

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA

ANAIS-II SIMPÓSIO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XX Simpósio de Iniciação Científica
V Mostra de Trabalhos de Pós-Graduação
VI Prêmio Prof. Reynaldo Camargo Neves
Ano XX – No. 20 - Outubro de 2012

COORDENADOR DO EVENTO

Prof. Dr. Fernando Pereira dos Santos

APOIO



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior

**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

COMISSÃO CIENTÍFICA

REALIZAÇÃO DO EVENTO

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPG
Prof^a. Dra. Damares Tomasin Biazin

Coordenador do Evento

Prof. Dr. Fernando Pereira dos Santos

Comissão Organizadora do Evento

Cristiane Aparecida Batini

Marinês Rodrigues Ferreira Matsumoto

Prof. Dr. Fernando Pereira dos Santos

Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

EDITOR

Anais - II Simpósio Nacional de Iniciação Científica

Anais - XX Simpósio de Iniciação Científica

Prof. Dr. Fernando Pereira dos Santos

SECRETARIA

Marinês Rodrigues Ferreira Matsumoto

MEMBROS DO CONSELHO CIENTÍFICO

Prof.^a Ms. Adriana Macedo Patriota Faganello
Prof.^a Ms. Aline Benitez
Prof.^a Ms. Ana Claudia Trevisan
Prof.^a Ms. Angelita Xavier dos Santos
Prof.^a Ms. Aparecida Vani Frasson Gaion
Prof.^a Ms. Carla Regina Pires
Prof.^a Ms. Carolina Alves Nascimento Alvim
Prof.^a Ms. Claudia Vanessa Bergamini
Prof. Ms. Écliton dos Santos Pimentel
Prof. Ms. Eduardo Nascimento da Costa
Prof.^a Ms. Elis Carolina de Souza Fatel
Prof.^a Ms. Eloa Wirgues Garrido
Prof. Esp. Douglas Lima Mouro
Prof. Ms. Fábio Freire
Prof.^a Dra. Mirian Cristina Maretti
Prof. Ms. Ivan Prado Junior
Prof. Ms. Thiago Cezar Fujita
Prof. Dr. João Juliani
Prof. Dr. João Antonio Cyrino Zequi
Prof. Esp. João Ricardo Anastácio da Silva
Prof.^a Ms. Juliane Alves
Prof. Dr. Juscélio Donizete Cardoso
Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães
Prof.^o Ms. Luiz Antonio Alves
Prof.^o Ms. Raul Hidetoci Mioshi Junior
Prof.^a Ms. Larissa Gutierrez de Carvalho Silva
Prof. Ms. Mauro Fernando Duarte
Prof.^a Ms. Marcia Aparecida Alferes
Prof.^a Ms. Maria Paula de Carvalho Ewald
Prof.^a Ms. Mariana Amaral
Prof.^a Ms. Marta Virginea Machado Klein
Prof.^a Dra. Mirian Ribeiro Alves Maiola
Prof.^a Esp. Mylena Cristina Dornellas da Costa
Prof.^a Ms. Patricia M. Castelo Branco
Prof. Dr. Paulo Adeildo Lopes
Prof.^a Ms. Roberta Garbelini Gomes
Prof. Dr. Rodrigo Duarte Seabra
Prof.^a Esp. Roseli Victorio Vitor
Prof.^a Ms. Rosália Hernandez F. Vivan
Prof.^a Dra. Rita de Cássia Domansky
Prof.^a Ms. Silvana Cristina Cruz e Melo
Prof.^a Ms. Suelen Santos da Silva
Prof. Ms. Ivan Prado Junior
Prof. Ms. Thiago Cezar Fujita
Prof.^a Dra. Valéria Maria Barreto Motta

**ENTIDADE MANTENEDORA
INSTITUTO FILADÉLFIA DE LONDRINA**

Diretoria:

Sra. Ana Maria Moraes Gomes	Presidente
Sr. Claudinei João Pelisson	Vice-Presidente
Sra. Edna Virginia Castilho Monteiro de Mello	Secretária
Sr. José Severino	Tesoureiro
Dr. Osni Ferreira (Rev.)	Chanceler
Dr. Eleazar Ferreira	Reitor

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA

Reitor

Dr. Eleazar Ferreira

Coordenadora de Projetos Especiais e Assessora do Reitor

Josseane Mazzari Gabriel

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Prof. Ms. Lupércio Fuganti Luppi

Coordenador de Ação Acadêmica

Prof. Ms. Lupércio Fuganti Luppi

Coordenadora de Controle Acadêmico

Esp. Alexandra Pires Lucinger

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof.^a Dra. Damares Tomasin Biazin

Coordenador de Pesquisa e Publicações Científicas

Prof. Dr. Fernando Pereira dos Santos

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Mario Antônio da Silva

Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof.^a Dra. Valéria Maria Barreto Motta dos Santos

Coordenador Geral Acadêmico da UniFil VIRTUAL























Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães

ENTIDADE MANTENEDORA

COORDENADORES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

- **Administração** - Prof.^a Esp. Denise Dias Santana
 - **Agronomia** - Prof. Dr. Fabio Suano de Souza
- **Arquitetura e Urbanismo** - Prof. Ms. Ivan Prado Junior
 - **Biomedicina** - Prof.^a Ms. Karina de Almeida Gualtieri
- **Ciências Biológicas** - Prof. Dr. João Antônio Cyrino Zequi
 - **Ciência da Computação** - Prof. Ms. Sergio Akio Tanaka
- **Ciências Contábeis** - Prof. Ms. Eduardo Nascimento da Costa
 - **Direito** – Prof. Dr. Osmar Vieira
- **Educação Física** - Prof.^a Ms. Joana Elisabete Ribeiro Pinto Guedes
 - **Enfermagem** – Prof.^a Ms. Rosângela Galindo de Campos
 - **Engenharia Civil** - Prof. Dr. Paulo Adeildo Lopes
- **Estética e Cosmética** - Prof.^a Ms. Mylena C. Dornellas da Costa
 - **Farmácia** – Prof.^a Dra. Gabriela Gonçalves de Oliveira
 - **Fisioterapia** – Prof. Ms. Luiz Antonio Alves
- **Gastronomia** - Prof.^a Esp. Cláudia Diana de Oliveira Hintz
 - **Gestão Ambiental** - Prof. Dr. Tiago Pellini
- **Logística** – Prof. Esp. Pedro Antonio Semprebom
- **Medicina Veterinária** - Prof.^a Ms. Maira Salomão Fortes
 - **Nutrição** – Prof.^a Ms. Elis Carolina de Souza Fatel
- **Pedagogia** – Prof.^a Ms. Ana Cláudia Cerini Trevisan
 - **Psicologia** – Prof.^a Dra. Denise Hernandez Tinoco
- **Sistema de Informação** – Prof. Dr. Rodrigo Seabra
 - **Teologia** – Prof. Dr. Mário Antônio da Silva

Sumário

-  ADMINISTRAÇÃO.pdf
-  AGRONOMIA.pdf
-  ARQUITETURA E URBANISMO.pdf
-  BIOMEDICINA.pdf
-  CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.pdf
-  CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO.pdf
-  CIÊNCIAS CONTÁBEIS.pdf
-  DIREITO.pdf
-  EDUCAÇÃO FÍSICA.pdf
-  ENFERMAGEM.pdf
-  ENGENHARIA.pdf
-  ESTÉTICA E COSMÉTICA.pdf
-  FARMÁCIA.pdf
-  FISIOTERAPIA.pdf
-  GASTRONOMIA.pdf
-  GESTÃO AMBIENTAL.pdf
-  LOGÍSTICA.pdf
-  MEDICINA VETERINÁRIA.pdf
-  NUTRIÇÃO.pdf
-  PEDAGOGIA.pdf
-  PSICOLOGIA.pdf
-  SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.pdf

 TEOLOGIA.pdf

Sumário

A ANÁLISE DAS NOVAS LEIS TRABALHISTAS PARA MOTORISTAS DE TRANSPORTADORAS.....	4
A EXPANSÃO DO COMÉRCIO VIRTUAL: A CLIENTELA QUE UTILIZA O COMÉRCIO VIRTUAL ESTÁ SATISFEITA COM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO MESMO?	7
A IMPORTANCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	10
A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO E DO ENRIQUECIMENTO DAS INFORMAÇÕES PARA TER SUCESSO COM AS AÇÕES DE MARKETING DIGITAL	13
A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO.....	17
A SATISFAÇÃO DO CLIENTE E A QUALIDADE NO ATENDIMENTO	19
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS HABILIDADES DE ADMINISTRAR E EMPREENDER	23
ADMINISTRAÇÃO EM EVENTOS: UMA VISÃO PROFISSIONAL	26
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: A importância para o sucesso organizacional	28
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	31
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO DA LARANJA.....	34
AGRONEGÓCIO DA CARNE SUÍNA	38
AGRONEGÓCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA.....	41
AGRONEGÓCIO GOIANO	44
AGRONEGÓCIO NO SUL DO PARÁ.....	47
ANÁLISE DE ESTILOS DE LIDERANÇA E OS FATORES QUE MOTIVAM COLABORADORES	50
ANALISE DA CONCORRENCIA COMO ESTRATEGIA EMPRESARIAL	53
ANÁLISE DE FATORES QUE MOTIVAM COLABORADORES E O CLIMA ORGANIZACIONAL	55
ANÁLISE DOS PASSOS DO EMPREENDEDOR PARA SE TORNAR LÍDER DE MERCADO, SUAS ESTRATÉGIAS E SEU PERFIL INOVADOR.....	58
APLICAÇÃO DO MARKETING MULTINÍVEL NO DIA A DIA	61
ÁREA FUNCIONAL DE RECURSOS HUMANOS	65
ARRANJO FÍSICO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO	69
AS DIFICULDADES DE IMPORTAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA.....	73
AS REDES SOCIAIS COMO UM MEIO DE DIVULGAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS.....	76
AS REDES SOCIAIS E A INTERNET COMO FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DE MARKETING.....	79
AS VANTAGENS DE UM APREDIZADO EM BUSCA DA VALORIZAÇÃO AO CLIENTE INTERNO	83
ASPECTOS ESTRATEGICOS E LOGÍSTICA DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA: O CASO DA CANA-DE-AÇÚCAR.....	87
ASPECTOS ESTRATÉGICOS E LOGÍSTICOS DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – O CASO DO CAFÉ	90
ASPECTOS ESTRATÉGICOS E LOGÍSTICOS DA DISTRIBUIÇÃO E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – O CASO DA CARNE	93
CAPITAL INTELECTUAL: UMA AVALIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES E SUA EFETIVA TRANSFORMAÇÃO EM TRABALHO.....	96
COMO ESTABELECEER UMA COMUNICAÇÃO EFICAZ ENTRE GESTORES	99
COMO UTILIZAR O MARKETING PARA ELABORAR A IMAGEM DE UM LOCAL.....	102
CONSULTORIA EMPRESARIAL: AMPLIANDO OS LUCROS E EVITANDO PROBLEMAS INTERNOS E EXTERNOS.....	105

CONTROLE DE QUALIDADE A IMPORTÂNCIA DESSA FERRAMENTA	108
CORRUPÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PRIVADA	110
CRESCIMENTO PROFISSIONAL: O CAMINHO PARA A MOTIVAÇÃO	112
DANÇA DE SALÃO: sua influência na qualidade de vida	114
DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO DO SUL DO PARÁ	117
EMPREENDEDORISMO: Informações Básicas para Abrir sua Própria Empresa	121
ENDOMARKETING COMO FERRAMENTA DE MELHORIA	124
ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS	127
GESTÃO DE EMPRESAS FAMILIARES: FORTALECENDO A RELAÇÃO COM O CONSUMIDOR.....	130
GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS - PLANEJAMENTO FINANCEIRO	133
GESTÃO DE PESSOAS: A LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES	136
GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE: A CHAVE PARA O	139
HARMONIA ENTRE PRODUTIVIDADE E CUSTO	142
IMPLANTAÇÃO DE UM HOTEL FAZENDA EM UMA PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE LONDRINA NO ESTADO DO PARANÁ.....	145
INCLUSÃO DOS SURDOS NO MERCADO DE TRABALHO.....	148
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E O SEU DESENVOLVIMENTO NO AMBIENTE DE TRABALHO	152
INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS.....	155
LICITAÇÕES: MODALIDADES	158
LIDERANÇA NO MERCADO ADMINISTRATIVO: ESTILOS E MODELOS	161
LIDERANÇA: O QUE É SER UM LÍDER	163
MANUAIS ORGANIZACIONAIS: A IMPORTÂNCIA DO MANUAL PARA O BOM DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	166
MARCA: SUA IMPORTÂNCIA PARA A EMPRESA	169
MARKETING DE SERVIÇOS BANCÁRIOS: A QUESTÃO DO AUTO-ATENDIMENTO DE UMA AGÊNCIA CENTRAL DE LONDRINA.....	172
MOTIVAÇÃO NO TRABALHO: COMO MOTIVAR SEUS FUNCIONÁRIOS	175
MOTIVAÇÃO DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES UM FATOR QUE GERA GRANDE RESULTADO NAS EMPRESAS	177
MOTIVAÇÃO DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES UM FATOR QUE GERA GRANDE RESULTADO NAS EMPRESAS	180
MOTIVATION WITHIN ORGANIZATION A FACTOR THAT GENERATES GREAT RESULTS IN THE COMPANY	180
MOTIVAÇÃO: SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL	183
O AGRONEGÓCIO DA CITRICULTURA BRASILEIRA.....	185
O AGRONEGÓCIO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO PARÁ.....	188
O AGRONEGÓCIO DE LEITE E DERIVADOS	191
O AGRONEGÓCIO DO CAFÉ.....	194
O CASO DO LEITE NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO	198
O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO NO MATO GROSSO.....	201
O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO NO OESTE DA BAHIA	205
O MERCADO ADMINISTRATIVO E A DESIGUALDADE SOCIAL ENTRE GÊNEROS	208
O MERCADO DE TRABALHO PARA ALUNOS E/OU RECÉM-FORMADOS EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	210

O PAPEL DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL NA PREVENÇÃO DO FECHAMENTO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.....	214
O SUCESSO DAS VENDAS EM UM MERCADO COMPETITIVO: O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO POSSIBILIDADE.	217
ORÇAMENTO EMPRESARIAL: Instrumento de gestão que auxilia no planejamento e controle das tarefas..	220
ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: modelos de gestão adotados no terceiro setor	223
OS DESDOBRAMENTOS JURÍDICO-ADMINISTRATIVOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL DA MARCA E SUA APLICABILIDADE NAS	226
OS IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS EMPRESAS 229	
PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO NAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS	232
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO FINANCEIRO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA	235
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	237
PLANEJAMENTO FINANCEIRO ESTRATEGICO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.	241
PROJETO E-COMMERCE: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DA SEGURANÇA NAS VENDAS	243
QUAL A IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO DO CLIENTE COM A EMPRESA	247
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	249
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: CONCEITO, PRÁTICAS E EVOLUÇÃO.	251
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: o elo de satisfação e produtividade nas indústrias	255
QUALIDADE NO ATENDIMENTO COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL	258
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SETOR OPERACIONAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA CIDADE DE PRADO FERREIRA –PR.	261
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO DIRETO AO MERCADO VAREJISTA NA ERA DA INFORMATIZAÇÃO.	264
RESTAURANTES: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DO ATENDIMENTO E DA QUALIDADE 267	
SAÚDE FINANCEIRA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FAMILIAR	270
UM ESTUDO DE CASO: “NEGÓCIOS SOCIAIS - UMA OPORTUNIDADE PARA JOVENS EMPREENDEDORES, BANCO PÉROLA – ARTEMÍSIA”	273
VIABILIDADE DA ENERGIA SOLAR EM PRODUTOS VEGETAIS UTILIZANDO SECADOR DE BAIXO CUSTO.....	276

A ANÁLISE DAS NOVAS LEIS TRABALHISTAS PARA MOTORISTAS DE TRANSPORTADORAS

Amilton Dos Santos Afonso Filho – Centro Universitário de Educação Filadélfia – UNIFIL.

RESUMO:

Quando o Brasil passou a ser um país macroprodutor agrícola, precisou-se de caminhos para escoar suas produções para os portos, para então exportar sua produção. Com a criação das linhas férreas o café produzido no país chegava ao seu destino. Porém a produção aumentou e as ferrovias foram sucateadas, abrindo espaço para as rodovias e o transporte da produção brasileira foi mobilizado para os caminhões e carretas. O artigo mostra uma dificuldade que as transportadoras enfrentarão, a diminuição da lucratividade, a partir da implantação das novas leis trabalhistas para os motoristas de transportadoras do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: logística, transportadoras, lucratividade.

ABSTRACT:

When Brazil became a parent macroprodutor agriculture is needed ways to drain your productions to the ports, and then export their production. With the creation of the railways coffee produced in the country reached its destination. But production increased and the railroads were scrapped to make way for roads and transport of Brazilian production was mobilized for trucks and trailers. The article shows a difficulty that carriers face, decreased profitability from the implementation of new labor laws for drivers of carriers in Brazil.

KEYWORDS: logistics, carriers, profitability.

Com a queda das ferrovias e aumento das rodovias, o caminho encontrado por vários empresários foi o transporte de cargas através de caminhões, carretas e bi trens. Onde encontraram lucratividade em ambas as atividades, administradores e empregados, sem formação acadêmica que trabalham como motoristas.

Entrou em vigor no último dia 30 de julho a Lei 12.619, que regulamenta o exercício da profissão de motorista profissional, especificamente no caso dos motoristas rodoviários de cargas e passageiros no Brasil. A nova legislação altera artigos da CLT e do Código de Trânsito Brasileiro, principalmente no que tange à jornada de trabalho e o tempo de direção do motorista profissional.

A mudança mais significativa se refere ao modo de trabalho dos motoristas, principalmente no que diz respeito à fiscalização da jornada de trabalho, o que antes era considerado insuficiente pelas características da profissão.

O presente resumo discute os pros e contras sobre a nova lei criada apresentando todas as informações sobre a mesma e discutindo de modo neutro as seus principais pontos.

Dentre as principais inovações da lei 12.619 está a regulamentação da jornada de trabalho. Os motoristas rodoviários passarão a sujeitar-se ao limite de 8 horas diárias e 44 semanais, podendo ocorrer a prorrogação por até duas horas extras, quitadas com o devido adicional, sem olvidar as jornadas pactuadas através de acordos ou convenções coletivas. Nesta linha, será considerado como trabalho efetivo o tempo que o empregado estiver à disposição do empregador, excluídos os intervalos para refeição, repouso, espera e descanso. Importante ressaltar que os dispositivos que previam a possibilidade de flexibilização dos intervalos foram vetados, uma vez que poderiam acarretar impactos negativos à saúde dos trabalhadores.

Para as viagens de longa distância, assim consideradas como aquelas em que o motorista permanece fora da base da empresa, matriz, filial e de sua residência por mais de vinte e quatro horas, será obrigatório o intervalo de trinta minutos a cada quatro horas de tempo ininterrupto de direção. Este intervalo poderá coincidir ou não com o intervalo para refeição, que será, no mínimo, de uma hora. O trabalhador fará jus, ainda, a repouso diário com o veículo estacionado, que poderá ser usufruído em cabine leito ou alojamento, ressalvada a hipótese de dupla direção.

O controle da jornada de trabalho poderá ser feito mediante registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo ou de outros meios eletrônicos idôneos instalados no veículo, diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo. Além de prevista no artigo 2º, da lei 12.619, a matéria foi regulamentada pela resolução 405, de 12 de junho de 2012, do CONTRAN, dispondo que caberá aos órgãos de trânsito promover, igualmente, a fiscalização do cumprimento das jornadas e intervalos previstos pela nova lei. A inobservância das normas legais poderá acarretar a retenção do veículo, além das penalidades administrativas previstas pela legislação de trânsito.

De acordo com a nova lei descrita acima, a tendência é garantir melhores condições de trabalho a esses condutores. Para garantir a saúde e a segurança dos caminhoneiros, a nova lei traz benefícios e obrigações aos motoristas que trabalham registrados e também terá o mesmo peso para os autônomos, que devem respeitar todas as normas, pois serão avaliados. A lei impõe também que os motoristas cumpram deveres como: ficar atento às condições de segurança do veículo, respeitar os tempos mínimos de descanso e dirigir com prudência.

A lei é saudada, com ressalvas em certos artigos, por trazer mais segurança nas rodovias. No entanto, segundo especialistas os efeitos das novas regras deverão ser sentidos pelos empresários e também pelos consumidores, porque se espera que o custo dos fretes aumente e, por consequência, o preço dos produtos.

REFERÊNCIAS

Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Estado do Mato Grosso. Disponível em <<http://sindipetroleo.com.billei-regulamenta-profissao-de-motorista/>> Acesso em: ago. 2012.

G1 Santa Catarina. **Nova lei para motoristas profissionais exige diferente jornada de trabalho.** Disponível em <<http://gl.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2012/06/nova-lei-paramotoristas-profissionais-exige-diferente-jornada-de-trabalho.html>> Acesso em: ago. 2012.

MAAHS, Monica. **A Nova Lei Para Motoristas Profissionais.** Disponível em <<http://jcrs.uol.com.br/site/noticia.php?codn=95994>> Acesso em ago. 2012.

A EXPANSÃO DO COMÉRCIO VIRTUAL: A CLIENTELA QUE UTILIZA O COMÉRCIO VIRTUAL ESTÁ SATISFEITA COM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO MESMO?

Mariângela Roberta Pereira – Centro Universitário de Educação Filadélfia - UNIFIL

RESUMO:

O comércio virtual é uma das mais importantes ferramentas de negociação (compra e venda) nos últimos tempos. A Tecnologia da Informação (TI) tem proporcionado ao setor de vendas um avanço desde o ano 2000. As organizações veem utilizando a tecnologia e a comunicação para interligar o fornecedor e consumidor, e atende-los de forma rápida e segura. A praticidade, comodidade e competitividade são atrativas que os meios eletrônicos trazem como diferenciais na hora de fazer as compras. A satisfação do cliente é um fator indispensável para o crescimento do comércio eletrônico, pois são eles que determinam se a loja virtual é coerente com esse tipo de comercialização. Esse artigo abordará a relação entre o fornecedor e o cliente visando verificar a satisfação e confiança deste E-consumidor.

PALAVRAS-CHAVES: E-commerce, Consumidor, Satisfação.

ABSTRACT:

The virtual commerce is one of the most important tools of trading (buying selling) in recent times. The Information Technology (IT) sector has provided a breakthrough in sales since 2000. Organizations see using technology and communication to link the supplier and consumer, and meet them quickly and safely. The practicality, convenience and competitiveness that are attractive electronic media bring as differential when making purchases. Customer satisfaction is an indispensable factor for the growth of electronic commerce as they are deciding whether the store is consistent with this type of marketing. This article will address the relationship between supplier and customer in order to verify the satisfaction and confidence of this E – consumer.

KEYWORDS: E – commerce, Consumer, Satisfaction.

Nos últimos anos, a TI, Tecnologia da Informação vem crescendo em grande escala, e conseqüentemente aumentando a competitividade entre as empresas. Esse crescimento mostra que as empresas querem se tornar mais ágil e aperfeiçoar o atendimento prestado aos seus clientes, já que o cenário da tecnologia se encontra sólido.

Isso fez com que favorecesse o surgimento de novas formas de negociação, uma delas o comércio virtual.

Essa ferramenta de trabalho veio para modificar as organizações, adquirindo clientes e proporcionando a eles a comodidade de poder fazer a compra do seu próprio computador. Pois esse modo de serviço pode ser acessível a clientela 24 horas por dia. Ela é mais rápida, mais barata e conveniente do que os métodos convencionais de compra e venda. (FRANCO.Pg.46,2006).

As pessoas estão cada vez mais, dedicando o seu tempo em seus trabalhos, e estudos, e acabam passando a maior parte do seu dia em frente aos computadores, que hoje é uma ferramenta de trabalho indispensável.

A compra virtual pode transmitir comodidade ao consumidor, que pode obter produtos a qualquer hora do dia sem sair de casa. Esse mercado oferece facilidades como: poder comparar produtos, buscar melhores preços em diversas lojas virtuais.

Como uma das principais preocupações do mundo atual é a falta de tempo. Para o consumidor, que pode obter produtos nas lojas virtuais sem se deslocar até o estabelecimento, se torna essencial. A pessoa se disponibiliza quando quiser.

A clientela é exigente, ela pressiona agilidade e qualidade. A qualidade e excelência devem superar suas expectativas.

Para conquistar novos clientes em um mercado tão competitivo é necessário apresentar um diferencial, atendê-los satisfatoriamente e torná-los fiéis a empresa. (LIMEIRA,pg.38,2007).

Fidelidade é assegurar a satisfação dos consumidores. O comportamento do cliente depende diretamente do contentamento de determinado serviço ou produto prestado. Quanto maior for, maior é a chance de ele voltar a comprar.

Muitas vezes, no processo de decisão na compra o cliente também leva em considerações a opinião de familiares e amigos, ter boa imagem é fundamental.

A partir do momento em que o freguês acessa a loja virtual, verifica produtos oferecidos, compara produtos, preços, negocia a forma de pagamento e entrega. Gera uma compra, e com isso uma expectativa de que o produto chegue ao seu destino com uma entrega descomplicada. (ADMINISTRADORES, 2010).

Nesse artigo foi possível obter informações sobre a Tecnologia da Informação, pois ela é indispensável no mundo atual.

A TI proporcionam às organizações e usuários, fundamentos para obter sucesso em suas compras e vendas.

Os clientes que são atendidos corretamente geram ganhos crescentes, pois, a empresa consegue satisfazer suas expectativas, tornando os mesmos, clientes fiéis, ou seja, pode-se concluir que, é necessário verificar o pós-venda, a satisfação

dos seus consumidores, que é a chave para assegurar a conquista de uma empresa.

REFERÊNCIAS

FRANCO Jr., Carlos F. **E – Business na Infoera: O Impacto da Infoera na Administração de Empresas.** – 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 1996.

_____. Disponível em:

<http://www.procon.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=524>. Acesso em: 22 de agosto de 2012.

LIMEIRA, Tânia M. Vidigal. **E – Marketing: O Marketing na Internet com Casos Brasileiros.** – 2 ed. Rev. E atualizada. – São Paulo: Saraiva, 2007.

_____. Disponível em:

<http://www.sebrae.com.br/customizado/inovacao/tecnologia/mundo-digital/comercio-eletronico/>. Acesso em: 22 de agosto de 2012.

VARGAS, Judney de Oliveira. Disponível em:

<http://www.administradores.com.br/informe-se/producao-academica/satisfacao-do-cliente/2859/>. Acesso em: 23 de agosto de agosto de 2012.

A IMPORTANCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Jenifer Prado– Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

O planejamento financeiro mostra-se não somente como uma ferramenta para a boa gerencia, mas também como algo necessário a sobrevivência da empresa. De acordo com o conceito, planejar é traçar metas, elaborar planos direcionados a peculiaridades do projeto que se almeja por em prática, e finanças significa dinheiro, riqueza, ciência da variação da moeda. Desta forma, planejar as finanças da empresa é criar uma estratégia econômica, para que se atinjam os objetivos que podem ser de curto ou longo prazo, da maneira mais estruturada e precisa possível. Realizando este processo, a empresa obtém o seu crescimento financeiro e estrutura planejado com maior facilidade e auxilia a organização a possuir sustentabilidade em seus empreendimentos.

PALAVRAS-CHAVES: Planejamento financeiro; Finanças; Planejar.

ABSTRACT:

Financial planning is shown not only as a tool for good management, but also as something necessary to survival. According to the concept, is planning to set goals, make plans targeted to peculiarities of the project which aims to put into practice, and finance means money, wealth, science of the currency variation. Thus, planning the finances of the company is to create an economic strategy for the achievement of the goals that may be short or long term, the more structured and accurate way possible. Performing this process, the company gets its financial growth and structural planned with utmost ease and helps the organization to have sustainability in its developments.

KEYWORDS: Financial Planning, Finance, Planning.

O objetivo da pesquisa é destacar a importância do planejamento financeiro nas micro e pequenas empresas como uma ferramenta necessária para resultado eficaz. Planejar é traçar metas, elaborar planos direcionados a peculiaridades do projeto que se deseja por em prática. Planejamento nada mais é que definir antecipadamente os objetivos que se deseja alcançar, a forma pelo qual será feita, os recursos que serão necessários para se obter o resultado, com prazos de execução para esse determinado objetivo e quem será o responsável pela execução do plano. A intenção do planejamento dentro de uma organização Buscando assim o melhor caminho para se chegar ao objetivo esperado. O planejamento financeiro é um aspecto importante para o financiamento e sustentação da empresa, pois fornece roteiros para dirigir, coordenar e controlar suas ações na consecução de seus objetivos. Sendo que segundo Ross (1995) o planejamento financeiro formaliza o método pelo qual as metas financeiras devem ser alcançadas.

Planejar é traçar metas, elaborar planos direcionados ao projeto que se almeja

por em prática. Dentro da estratégia financeira de uma empresa, a ferramenta de maior importância é o planejamento. É através do caixa que se saberá se a empresa possui liquidez para saldar suas obrigações ou se necessitará fazer financiamentos. Segundo Ross (1995) o planejamento é um processo que na melhor das hipóteses, ajuda a empresa a evitar tropeçar no seu futuro andando para trás. O planejamento financeiro evita surpresas e cria planos alternativos caso ocorra imprevistos. O planejamento financeiro possui dois tipos de planos: em longo prazo e em curto prazo.

Os planos financeiros de longo prazo procuram refletir os resultados esperados no planejamento estratégico da empresa. A falta de um planejamento a longo prazo é um dos principais fatores para a ocorrência de dificuldades financeiras e até mesmo falência de empresas. Os planos financeiros a curto prazo são ações para períodos mais curtos, geralmente de um a dois anos, e são compostos na sua maioria por previsões de vendas e dados operacionais e financeiros. Cada empresa possui uma necessidade diferente de planejamento, para isso existem modelos diferenciados de planejamento, podendo ser do mais simples até os mais complexos. Os planejamentos mais complexos apresentam maior riqueza em detalhes.

As ferramentas necessárias ao planejamento financeiro de uma empresa são representadas pelos demonstrativos projetados e pelos orçamentos de caixa, que tornam possíveis a constituição de um mapa, tornando mais fácil a visualização das metas desejadas pela empresa.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas:1995.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. São Paulo: Atlas: 2008.

FIGUEIREDO, Sandra. **Controladoria: teoria e prática**. São Paulo: Atlas: 1997.

GROPPELLI, A. A. **Administração financeira**. Saraiva: 1998.

GITMAN, Lawrence. **Princípios de administração financeira**. Porto Alegre: Bookman: 2001.

OLIVEIRA, Djalma. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas: 2009.

ROSS, Stephen. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas: 1995.

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO E DO ENRIQUECIMENTO DAS INFORMAÇÕES PARA TER SUCESSO COM AS AÇÕES DE MARKETING DIGITAL

THE IMPORTANCE OF TREATMENT AND ENRICHMENT OF INFORMATION TO SUCCEED WITH THE ACTIONS OF DIGITAL MARKETING

João Paulo Caldeira Haura¹

¹Discente 2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário
Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

A Mídia social tem se mostrado cada vez mais presente em todas as áreas da nossa sociedade, boa parte dessa presença é o fato de que ela é uma forma de descobrir facilmente o desejo das pessoas. Pois elas os expressam de uma forma que pode ser muito bem utilizada pelas empresas, basta que se tenha alguém qualificado para garimpar esses desejos nas mídias sociais. Percebendo isso, as empresas estão investindo cada vez mais no marketing e no profissional dessa área. Muitas empresas ainda tentam fazer esse trabalho sem investir na parte mais importante que é ter alguém qualificado, para que o marketing na rede não acabe se tornando um ponto negativo para a organização. O objetivo desta pesquisa, é encontrar a melhor maneira de descobrir as necessidades do cliente para fazer um bom marketing e conseguir atendê-la com eficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Informações; Sucesso; Marketing; Digital; Marketing Digital.

ABSTRACT:

The social media has proven increasingly present in all areas of our society, most of this presence is the fact that it is a way to easily find out the desire of the people as they express them in a way that can be very well used by companies, it is enough to have someone qualified to mine these desires in social media. Realizing this, companies are increasingly investing in marketing and professional in this area. Many companies are still trying to make this work without investing in the most important it is to have someone qualified for the network marketing does not end up becoming a negative point for the organization. The objective of this research is to find the best way to discover customer needs to make a good marketing and getting it meets with efficiency.

KEYWORDS: Information; Success; Marketing; Needs; Digital; Digital Marketing.

Ao longo dos últimos anos, a internet vem fazendo parte dos processos de empresas de todos os tamanhos. Os diversos meios de comunicação entre colaboradores, parceiros e clientes e a realização de quase todas as atividades passaram a ser feitas on-line, e hoje não é possível deixar de se envolver com essa realidade. As informações disponibilizadas na rede são visíveis em qualquer lugar do mundo, acabando assim com qualquer distância entre consumidores e fabricantes.

Essa revolução chegou às empresas em forma de ferramentas como websites, e-mails, redes sociais. (CIPRIANI, 2008)

O Marketing digital trás varias vantagens, a primeira delas é que o custo para se fazer uma propaganda através de uma mídia digital é quase zero, depois vem outra vantagens, como: permitir mais acessibilidade, ter atendimento 24 horas, possibilitar a personalização e individualização de mensagens, ter maior interatividade com o cliente, conseguir avaliar de imediato o impacto da estratégia de comunicação. (TAJRA, 2010)

Devido a estas vantagens e por ser um assunto bem recente que pretendemos realizar esta pesquisa objetivando encontrar a melhor maneira de descobrir as necessidades do cliente e como é efetuado, e analisar como é feito um bom marketing que consegue atender com eficiência.

No livro *Smart Mobs: The Next Social Revolution*, Howard Rheingold introduz o conceito das “multidões inteligentes”, baseado na ideia de que a evolução das tecnologias de comunicação está trazendo poder para as pessoas através do aumento exponencial de ligação entre elas. Os clientes não são mais passivos, com a internet, o comportamento deles mudou e passaram a ser muito mais exigentes, clientes estão sempre em busca de mais informações sobre produtos e serviços na página virtual das companhias. Agora estes querem saber todos os detalhes do produto, entender melhor os serviços prestados pelas empresas e principalmente, querem opinar, elogiar ou reclamar sobre a qualidade do produto ou atendimento que recebem. É importante que após o cliente se expressar a favor ou contra seu produto, ele tenha um retorno para saber que sua opinião é importante para o melhoramento da organização e do atendimento. E as exigências não terminam por aí, pessoas que buscam atendimento on-line querem ter uma resposta imediatamente, por isso é necessário tem alguém qualificado para dar esse suporte ao cliente. (CIPRIANI, 2008)

Conseguimos compreender através de nossa pesquisa que não basta apenas ter um site institucional, saber sobre a missão e história da empresa hoje não interessa muito ao consumidor, deve-se focar em fazer negócios e disponibilizar canais de comunicação com o cliente. O que a empresa precisa para ter sucesso no meio digital é ter “presença on-line”, alguns meios de ter é presença é através de um hotsite, blog, canal no YouTube e para facilitar a comunicação pode ser por meio do

Twitter, Facebook, Skype, MSN, entre outras ferramentas que podem ser bem utilizadas. (ECOMMERCE TV, 2012).

A otimização do site é feita para que ele seja melhor compreendido pelas ferramentas de busca, o principal intuito é fazer com que o seu site seja achado quando o consumidor faz buscas pela internet. A otimização aumenta a visitação e a visibilidade das empresas nos buscadores, com o objetivo de aumentar as vendas na web. É muito importante que o site seja atrativo e fácil de navegar, pois nada irrita mais o cliente que um site confuso e ruim de navegar. Para que o site fique melhor posicionado nos principais buscadores a empresas não precisa pagar nada a eles, basta que se faça uma reestruturação no site para atender aos critérios exigidos, isso é o que diferencia o trabalho dos links patrocinados, que pagam aos buscadores para ficar no topo das pesquisas. (TUDO SOBRE MARKETING DIGITAL, 2012).

O mais interessante para a empresa que usa a rede social é a economia, pois ela não terá custo algum com o seu perfil e o número de compartilhamentos de conteúdos postados cresce rapidamente e sem muito esforço, pois até o cliente ajuda nessa etapa quando compartilha o conteúdo postado pela empresa. (TUDO SOBRE MARKETING DIGITAL, 2012).

Ao estudar a questão principal da nossa pesquisa o marketing nas mídias sociais percebemos que é o conjunto de ações do marketing digital que visam criar um relacionamento entre a empresa e o cliente, para atrair sua atenção e criar um consumidor on-line. O Twitter deve ser a base da estratégia nas redes sociais, pois eles cresceu muito rapidamente no Brasil e vem sendo bastante utilizado pelo consumidor. Entendemos quem tem que dizer qual rede você deve usar é o seu consumidor, é interessante conversar com alguns clientes para saber em qual rede eles estão, porque a empresa tem que estar onde seu consumidor está. (TORRES, 2012).

Desta forma podemos concluir que não é nenhuma novidade que as redes sociais vieram para ficar, as empresas passaram a compreender a necessidade de mídias digitais para aumentar seus clientes e até mesmo para a manutenção de sua imagem. Todos os dias, bilhões de pessoas utilizam as redes sociais para se comunicar e buscar coisas de seu interesse, alguns estudos já indicam que elas são o principal meio de compartilhamento e consumo de informação.

Portanto, marketing digital tem se tornado cada dia mais importante para as empresas, e isso se deve á mudança de comportamento do consumidor assim afirma os autores Safko e Brake (2010). Para que a empresa possa crescer e se desenvolver, ela tem que estar onde seu cliente está, por isso elas têm que estar presentes na internet e desenvolver uma estratégia de marketing digital eficiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIPRIANI, Fabio. **Blog Corporativo**. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2008.

ECOMMERCE TV. Disponível em: <<http://www.ecommerce.tv.br>>. Acesso em: 20 ago. 2012

SAFKO, Lon; BRAKE, David. **A bíblia da mídia social**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

TAJRA, Fábio. **História do Marketing Digital**. 09 set. 2010. Disponível em: <<http://www.maracanet.com/?pagina=coluna&idcoluna=5&coluna=279>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

TORRES, Claudio. **Marketing Digital para Pequenas Empresas** Disponível em: <<http://www.claudiotorres.com.br/entrevistas/guia-de-marketing-digital-para-pequenas-empresas/>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

TUDO SOBRE MARKETING DIGITAL. **Qual é a importância do SEO para um site?** 19 abr. 2012 Disponível em: <<http://tudosobremarketingdigital.wordpress.com/2012/04/19/qual-e-a-importancia-do-seo-para-um-site/>>. Acesso em: 20 ago. 2012

A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO WOMEN IN THE JOB MARKET

Keyty Krichinan Santos Carlos - Centro Universitário Filadélfia – Unifil
Orientador: Prof^a. Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia Unifil

RESUMO:

O presente estudo analisa a situação da mulher no mercado de trabalho, as dificuldades que elas enfrentam dia-a-dia, os sonhos a serem concretizados, a evolução da mulher nos últimos anos. Antes as mulheres eram vistas somente como donas de casa e hoje em dia, as mulheres estão buscando mais autonomia e espaço no mercado de trabalho, mostrando que tem garra e muita determinação para conquistar os seus objetivos. Atualmente o Brasil possui pela primeira vez na história uma Presidenta, isso demonstra que as mulheres estão inseridas em vários setores. Muitas mulheres já possuem os melhores cargos e salários em algumas organizações, conquistando novos espaços.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher, Mercado de Trabalho, Espaço, Evolução.

ABSTRACT:

The present study analyzes the situation of women in the job market, the day to day difficulties, the realization of dreams, and the evolution of women in the latest years. Before, the women were only seen as housewives, but nowadays, the women are seeking autonomy and space in the job market, showing that they have a lot of will and determination to achieve their goals. Right now, Brazil possesses for the first time in its history a woman president, this shows that women are inserted in various sectors. Many women already have the best positions and payment in some organizations, conquering new spaces.

KEYWORDS: Women, Job Market, Space, Evolution

Este artigo tem por objetivo compreender os valores, conquistas e dificuldades que as mulheres enfrentam no dia-a-dia.

Antes as mulheres eram vistas apenas como donas de casa, sem autoridade diante de qualquer situação. Ao longo dos anos as mulheres conseguiram reverter essa situação e começaram a ser reconhecidas, a trabalhar fora de casa, estudar e dedicar um tempo somente para elas.

Hoje em dia as mulheres estão atentas as oportunidades, são guerreiras e mostraram que podem ser mais que mães, esposas e donas de casa. Elas podem ser donas do seu próprio negócio, trabalhar fora, ter o seu dinheiro e sua dignidade sem precisar depender de seus maridos, ter tempo para suas tarefas dentro e fora do lar.

A mulher tem capacidade de conciliar família e trabalho, é uma questão de escolha.

Elas são capazes de andar com suas próprias pernas e ser autoras da sua própria história.

Ao longo dos anos as mulheres evoluíram e conquistaram novos espaços dentro da sociedade.

Passaram a ajudar em casa, não somente no serviço doméstico, mas também com o dinheiro do seu trabalho.

Tornaram-se autoras de sua história e passaram a fazer suas próprias escolhas, conciliando seus horários com família e trabalho.

Cada dia que passa elas estão conseguindo melhores cargos, melhores salários, porque muitas empresas acreditam que as mulheres possuem uma competência especial.

Atualmente as mulheres possuem os melhores cargos dentro de diversas organizações, por suas habilidades, competência e responsabilidade.

Elas não dependem mais de seus maridos para sobreviverem, hoje as

mulheres casam-se mais tarde, o maior interesse delas é estudar e ter um bom emprego.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. Unifil. 2008.

Comunicação Social. **IBGE**. Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos. Publicado em 17 de setembro de 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1717&id_pagina=1>. Acessado em 18 Jun. 2012.

História do dia Internacional da Mulher. **Sua Pesquisa** .Disponível em <http://www.suapesquisa.com/dia_internacional_da_mulher.htm>. Acessado em: 05 Abr. 2012.

A SATISFAÇÃO DO CLIENTE E A QUALIDADE NO ATENDIMENTO

CUSTOMER SATISFACTION AND QUALITY SERVICE IN

Geovana Vilas Boas¹

¹Discente 2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário
Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Pretende-se neste trabalho realizar em primeiro lugar uma análise da base filosófica da qualidade total, em conformidade com a atual administração. Quando a empresa oferece um bom atendimento, o cliente fica sempre satisfeito, mesmo quando sua empresa não dispõe do que ele procura naquele momento. Manter o foco no cliente é um objetivo da organização que visa estabelecer uma relação de confiança e credibilidade com seus clientes e para cultivar novos, é preciso valorização destes clientes. Assim sendo, qualquer empresário ou consultor com experiência sabe bem como é fundamental garantir a satisfação dos clientes para que um negócio tenha sucesso. Na prática, essa satisfação se trata da superação de expectativas em relação ao produto, do atendimento, da infraestrutura e dos demais atributos da empresa, que evolui para a fidelização.

PALAVRAS-CHAVE: Cliente; Qualidade; Satisfação.

ABSTRACT:

The aim of this paper is firstly perform an analysis of the philosophical basis of total quality, in accordance with the current administration. When a company offers a good service, the customer is always satisfied, even if your company does not have what it looks now. Keep the focus on the customer is a goal of the organization is to establish a relationship of trust and credibility with your clients and to cultivate new, we must value these customers. Thus, any entrepreneur or consultant with experience knows how important it is to ensure customer satisfaction for a business to succeed. In practice, it is the satisfaction of overcoming expectations for the product, service, infrastructure and other attributes of the company, which evolves into loyalty.

KEYWORD: Customer; Quality; Satisfaction.

Do final do século XX até os dias atuais podemos perceber que ocorreram muitas mudanças consideráveis no comportamento do cliente por influência da tecnologia e seus efeitos. Uma das drásticas transformações foi à invenção da mídia, com informações que bombardeiam diariamente as mentes da população de todas as idades, oferecendo facilidades, vantagens, comodidades, atraindo assim milhares de clientes. Os clientes ficam mais exigentes e conseqüentemente as empresas buscam aprimorar conhecimento e qualidade, tendo como principal objetivo a satisfação de seus consumidores. Segundo Kotler (2000), as empresas de hoje enfrentam três grandes desafios e oportunidades: a globalização, os avanços tecnológicos e a desregulamentação

Pautados neste pensamento direcionamos nossa pesquisa para analisar e tentar compreender a qualidade de atendimento e a satisfação ao cliente. Desta

forma, acreditamos ser de suma importância para empresas entender ainda mais os aspectos para satisfazer este cliente de uma geração tão voltada para seus direitos, e com inúmeros mecanismos tecnológicos para que possa manifestar suas opiniões.

Sendo assim, no Brasil e no mundo, várias empresas de distintos setores, preocupavam-se em analisar e aplicar o marketing de relacionamento, sob a perspectiva de satisfação dos clientes. Deste modo, o objetivo desta pesquisa é identificar o grau de satisfação dos clientes.

É importante salientar que a satisfação do cliente é resultado dos serviços prestados pela empresa, principalmente a qualidade no atendimento. Esta qualidade no atendimento é algo que está presente no dia-a-dia de toda e qualquer empresa, seja qual for a sua área de atuação, ela desenvolve um papel importante em todo o ambiente organizacional e em inúmeros aspectos que estão ligados a vida das pessoas.

O cliente em primeiro lugar é à base da filosofia da qualidade total, em conformidade com a atual administração. Quando a empresa oferece um bom atendimento, o cliente fica sempre satisfeito, mesmo quando sua empresa não dispõe do que ele procura naquele momento. A percepção desta satisfação para os clientes é fundamental para o sucesso da empresa. E devido o aumento do conhecimento de informações, da rapidez da comunicação, a competição entre as empresas é cada vez maior. Assim, procura-se analisar a satisfação dos clientes em relação aos seus produtos e serviços Pois, Abdala (2008), afirma que a qualidade no atendimento é mais importante que o preço do produto.

Manter o foco no cliente é um objetivo da organização que visa estabelecer uma relação de confiança e credibilidade com seus clientes e para cultivar novos, é preciso valorização destes clientes. Levando em consideração suas sugestões e reclamações, a fim de corrigir possíveis erros futuros que poderão causar sérias consequências para a empresa, tais como uma imagem negativa que poderá afastar clientes e dificultar a conquista por novos clientes. Sendo assim, qualquer empresário ou consultor com experiência sabe bem como é fundamental garantir a satisfação dos clientes para que um negócio tenha sucesso. (BELLUZZO, 1999).

Na prática, essa satisfação se trata da superação de expectativas em relação ao produto, do atendimento, da infra-estrutura e dos demais atributos da empresa, que se evolui para a fidelização. E porque é tão importante fidelizar um

cliente? Podemos enumerar três grandes leis que deveriam tornar a palavra “fidelização” a mais importante do seu vocabulário.

- 1 – é mais barato fidelizar do que atrair novos clientes;
- 2 – Cliente fiel gera mais clientes;
- 3 – Qualidade é o que o cliente diz que é. (CARDOSO, 2011).

Este trabalho se propõe a discutir, através de revisão bibliográfica, a satisfação dos clientes em relação a produtos e serviços. Dessa forma o embasamento teórico será conquistado nas obras de vários autores consagrados como, Kotler, Detzel, Abdala, Demo, entre outros, que contribuirão no desenvolvimento deste estudo.

No decorrer deste será possível compreender que uma empresa é uma forma organizacional que reúne recursos para o desenvolvimento de produtos e serviços e observar que os clientes são os parceiros comerciais da empresa que podem ser considerados os principais elementos em um contexto organizacional, isto porque é deles que depende a sobrevivência da empresa no mercado.

REFERÊNCIAS

ABDALA, João. **Atendimento de Qualidade ao Cliente**. 2008. Disponível em: <http://antigo.sp.sebrae.com.br/principal/abrindo%20seu%20neg%C3%B3cio/produto%20sebrae/artigos/listadeartigos/atendimento_qualidade_cliente.aspx>. Acesso em: 30 ago. 2012.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Qualidade no atendimento ao cliente rumo ao século 21**. Presidente Prudente, 1999.

CARDOSO, Alexandre Borin. **Redes**. 1 fev. 2011. Disponível em: <<http://www.meetup.com/BRNewTech/members/13916764/>>. Acesso em: 30 ago. 2012.

CHURCHILL, Gilbert A; PETER, Paul, J. **Marketing: Criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2005.

DEMO, Pedro. **Introdução a metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.

DETZEL, Denis H; DESATNICK, Robert L. **Gerenciar bem é manter o cliente**. São Paulo: Pioneira, 1995.

GIANESI, Irineu G. H; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente**. São Paulo: Atlas, 1994.
GIGLIO, Ernesto. **O comportamento do consumidor**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2002.

GRACIOSO, Francisco. **Contato imediato com marketing**. São Paulo: Global, 1998.

KOTLER, P. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Philip. **Administração e Marketing**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KOTLER, Philip; AMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. Tradução Arlete Simille Marques, Sabrina Cairo. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

**ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO UMA ANÁLISE COMPARATIVA
ENTRE AS HABILIDADES DE ADMINISTRAR E EMPREENDER
MANAGEMENT AND ENTREPRENEURSHIP
A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE ABILITIES
TO MANAGE AND UNDERTAKE**

Flávio Augusto Moreira Golvêa¹,

¹Discente do 2º ano do curso de Administração – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL.

RESUMO:

A administração e o empreendedorismo são constituídos de várias características, cada uma dessas competências pode ser de fundamental importância para o desenvolvimento geral da sociedade; seja no âmbito econômico, educacional, político ou mercadológico. Este estudo tem como objetivo conhecer seus conceitos e teorias para nos ajudar a entender qual a relação entre as duas práticas de gestão, Administrar e Empreender; compará-las é uma forma de verificar qual contribuição que essas habilidades podem proporcionar para o desempenho de um administrador ou de um empreendedor dentro do exercício da função. Este artigo se dá por uma revisão de material bibliográfico, uma análise crítica e ampla das publicações de vários autores sobre o assunto em discussão, e tentara ampliar o debate sobre a relação e a influência dessas habilidades para a formação de cada profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Administração e Empreendedorismo; Habilidades, Competências; Relação.

ABSTRACT:

The administration and entrepreneurship consist of several features; each of these skills can be crucial for the overall development of society, whether in economic, educational, political or market. This study aims to evaluate their concepts and theories to help us understand what the relationship between the two management practices, Manage and Undertake; compare them is a way to check what contribution these skills may provide for the performance of an administrator or an entrepreneur within the exercise of the function. This article is a review of the bibliography, a critical analysis and extensive publications of various authors on the subject under discussion, and tried to broaden the debate about the relationship and the influence of these abilities for the formation of each professional.

KEYWORD: Management and Entrepreneurship; abilities; skills; relationship.

Esta pesquisa está sendo desenvolvida pela da necessidade de compreender qual a relação entre as Habilidades de Administrar e empreender, e detectar se essas duas competências se complementam, assim como a função de cada uma dentro das práticas de gestão. Compará-las é uma forma de verificar qual contribuição que essas habilidades podem proporcionar para o desempenho de um administrador ou de um empreendedor.

O trabalho foi elaborado através de uma revisão de material bibliográfico, uma análise crítica e ampla das publicações de vários autores sobre o assunto em discussão e terá como objetivo geral entender qual a relação entre as habilidades de administrar e empreender. Através de uma análise comparativa detectar se essas

duas competências se complementam, assim como a função de cada uma dentro das práticas de gestão. A importância da administração e do empreendedorismo para o contexto histórico e social é de comum característica para sociedade humana; conhecer mais profundamente os conceitos históricos e habilidades dessas duas vertentes nos ajuda a compreender, qual a sua real contribuição para o desenvolvimento geral da sociedade; seja no âmbito econômico, educacional, político ou mercadológico. (KÖCHE, 2002), (CHIAVENATO, 2011).

Além disso, é importante entender como essas competências estão sendo desenvolvidos dentro da formação de novos profissionais que cursam Administração Gestão Empresarial e que queiram exercer a função de gestor/empresário dentro de uma organização moderna. Num mercado cada vez mais competitivo moderno e que se transforma a cada dia, podemos dizer que administrador de hoje, deve ser uma pessoa criativa, corajosa e empreendedora. “Deve ser um cidadão global, visionário, autêntico e corajoso”. (HESSELBEIN, 1996, p.169).

Conhecer os conceitos e habilidades da administração e do empreendedorismo é de fundamental importância no que diz respeito ao exercício da função. Formar empreendedores e administradores dentro do conceito particular de cada um é uma forma eficiente de cumprir sua missão, o problema em questão é descobrir se é preciso ter conhecimento, prática e domínio das duas competências, para ser bem sucedidos, pois entende-se que as carreiras discutidas em questão, estão voltadas para o processo gerencial.

Assim, o que pretendemos através da realização do presente estudo, é descobrir aspectos que achamos relevantes a serem observados, sobre a formação de novos profissionais na área de empresário/investidor e gestor de empresas, assim como o papel e função de um administrador e de um empreendedor dentro deste mesmo contexto, e como esses profissionais podem melhorar suas competências, de forma que possam potencializar suas habilidades e ter um melhor empenho dentro de suas organizações. (HISRIC, 2009), (DORNELAS, 2000).

Desta forma, entendermos que o desenvolvimento econômico e socioeconômico de um país é de pujança industrial seria de mais importante relevância entendermos como essas habilidades podem contribuir para uma melhor formação desses profissionais que irão dirigir essas organizações.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a teoria Geral da Administração**. Idalberto Chiavenato. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo**. José Carlos Assis. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

HESSELBEIN, Francês; GOLDSMITH, Marshall; BECKHARD, Richard. **O Líder do Futuro**. 316 p. São Paulo: Futura, 1996.

HISRICH, Robert D., MICHAEL P. Peters, DEAN A.. **Empreendedorismo**. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos da Metodologia Científica: **Teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da Escola Científica à Competitividade na Economia Globalizada**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ADMINISTRAÇÃO EM EVENTOS: UMA VISÃO PROFISSIONAL

ADMINISTRATION IN EVENTS: A VISION PROFESSIONAL

Lucas Mota Dias - Instituto universitário Filadélfia- UNIFIL
Orientadora – Denise Dias de Santana - Instituto universitário Filadélfia- UNIFIL

RESUMO:

A administração de eventos nesses novos tempos passou a ser vista com um olhar de não só de organizar um evento, e sim, uma maneira de promover sua marca ou serviço visando não somente o produto marca ou show em questão e sim quem vai participar dele. Quando se promove um evento devemos estar atentos a vários aspectos, que como administrador, terá que gerenciar o andamento do mesmo através de uma gama de situações, por exemplo: analisar riscos, gerenciar uma equipe, mudanças no ambiente, entre outros. Um evento, um show, palestras, comícios, entrevistas até mesmo um churrasco de fim de semana é necessário o uso da administração para que possamos usufruir e alcançar a satisfação máxima do evento.

PALAVRAS-CHAVE: administração, eventos, promoção, serviço.

ABSTRACT:

The administration of events in these new times began to be seen with a look of not only organizing an event, but rather a way to promote your brand or service aimed not only the product, brand or show in question but who will join him . promotes When an event we should be alert to various aspects, which as an administrator, who will manage the progress even through a range of situations, for example, analyze risks, manage a team, changes in the environment, among others. An event, a concert, lectures, rallies, interviews even a barbecue weekend is necessary to use the administration so that we can enjoy and achieve maximum satisfaction of the event.

KEYWORDS: administration, events, promotion, service.

O principal objetivo deste artigo é mostrar que a administração de eventos vem ganhando força no critério de desenvolver ou aperfeiçoar um evento para que ele alcance um resultado acima do esperado, ou até mesmo poder controlar certos imprevistos no percurso do evento em si. Esse processo visa qualidade do evento, como será realizado, se terá um resultado positivo e o que pode melhorar. Porém nem todos estão sob nosso controle como, por exemplo, o clima, catástrofes e acidentes.

Segundo Rebouças “ decisões não programadas são as não estruturadas e caracterizam-se, basicamente, pela novidade; isso porque não é possível estruturar o método-padrão para serem acionadas, dada a inexistência de referenciais precedentes, ou então porque o problema a ser resolvido, devido a sua estrutura, é ambíguo e complexo, ou ainda porque é importante que sua solução implique a adoção de medidas específicas.

Pois todo evento pode tomar rumos nos quais não desejamos, temos que estar preparado para tudo. “Normalmente, estão inseridas num contexto de ambiente dinâmico, que se modifica rapidamente com o decorrer do tempo; e,

muitas vezes, o impacto destas decisões é elevado nas empresas.” (REBOUÇAS, 2009, p.35).

Algumas ferramentas chave da administração são muito usadas em eventos como, por exemplo: Recursos Humanos, controle de qualidade, planejamento estratégico, sistemas, organizações e métodos. Estes recursos neste artigo mostra como pode ser utilizado tal ferramenta para certo tipo de evento, mostrando como eu posso utilizar os Recursos Humanos para auxiliar na formação da minha equipe e na preparação de como lidar com o público alvo.

Planejar um evento não é somente começo, meio e fim. Existe todo um processo a ser avaliado no modo de execução dele, pois existe uma série de fatores que influenciam o andar de seu evento.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina- Pr.: Ed. UniFil, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CAMPOS, Vicente Falconi. **TCQ controle da qualidade total (no estilo japonês)**. 8 Ed. Belo Horizonte: Desenvolvimento gerencial, 1999.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2009.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: A importância para o sucesso organizacional

FINANCIAL MANAGEMENT: Its importance for organizational success

Dirceu Ferreira Tomaz Junior – Acadêmico do Curso de Administração – Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Denise Dias de Santana. Curso de Administração – Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Este artigo aborda como o empresário pode obter sucesso dentro de sua organização, visando os aspectos positivos e negativos de se fazer negócios. Os administradores financeiros resgatarão a história da administração financeira para poder analisar os erros cometidos no passado e procurar uma possível solução para amenizar problemas futuros e evitar que eles possam ocorrer tornando um ambiente favorável para o sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Sucesso, administração financeira, negócios, controle, informações.

ABSTRACT:

This article discusses how the entrepreneur can succeed inside his organization, addressing the positive and negative aspects of doing business. Financial managers will gather the history of financial administration in order to analyze mistakes made in the past and try to find possible solutions to remedy future problems and avoid them of happening again, reaching an environment favorable to success.

KEYWORDS: Success, financial management, business control information.

Este artigo aborda a importância da administração financeira e o objetivo de melhorar o valor econômico, controlar despesas, impostos, entre outros, seja em empresa pública ou privada, visando lucro através de seus investimentos e ações, e acima de tudo um grande negócio conquistado através de lutas e esforços para atingir as suas metas.

A administração financeira é um conjunto de contas, ações e finanças que abrange a análise e o planejamento administrativo de uma empresa como todo, esse conjunto é utilizado em diversas áreas com a importância de obter bons resultados para a empresa, trazendo lucro, poder e competitividade.

Callegari (2008, p. 2) diz que ela está estritamente ligada à Economia e a Contabilidade, e pode ser vista como uma forma de Economia aplicada, que de baseia amplamente em conceitos econômicos, como também em dados contábeis para suas análises.

Originou-se visando o controle de gastos, de vendas e lucros entre outros. A partir do sec. XX a administração financeira passou a se tornar uma importante área de estudos.

Segundo Brigham (2001, p. 25-26), “a administração financeira surgiu por volta de 1900, baseando-se em orientar e legalizar empresas que estavam iniciando no mercado com o objetivo de levantar capital através da emissão de títulos de vários tipos”.

Com esse avanço foi possível fazer estudos de como adquirir um bom capital, sendo abrir uma empresa e evitar que ela possa ir à falência, e também entender o porquê desta ocorrência para que possa resolver esse problema.

Isso tudo foi estudado e analisado durante esse período como ocorre até hoje, os analistas procuram fazer diversas pesquisas para que fiquem claro e comprove a ocorrência de problemas financeiros e como evitá-las ou o que fazer para resolvê-los, é uma questão que muitos empresários fizeram durante anos, como na crise de 1929 e na alta da inflação nos anos 80, sucesso obtido através de lutas, esforços e dignidade. Para isso é necessário investir corretamente em recursos e ações, saber como planejar ou controlar conhecendo os pontos positivos e negativos deste investimento, sendo assim poderá evitar perdas e corrigir algo inesperado, resultando num grande negócio obtido pelo empresário, gerando diversos lucros, adquirindo franquias e multinacionais, aumentando a qualidade em seus produtos e serviços fazendo com que obtenha um monopólio sobre a concorrência, tornando a empresa num grande ambiente de negócios.

Muitos empresários que temem entrar numa possível decadência buscam reorganizar sua organização evitando que esse problema aconteça, como por exemplo: procurar e analisar sobre o erro cometido e tentar corrigi-los, fazer investimentos de maneira adequada, obter um controle total da empresa, maximizar o lucro, aumentar a produção de maneira eficiente, etc.

Com essas ações os empresários objetivam evitar uma provável falência. Procuram produzir riquezas, buscam novos negócios para se manter no mercado.

O empresário deve saber planejar para obter os melhores resultados, investir corretamente, conhecer os pontos negativos e positivos do seu negócio, aumentar a qualidade dos seus produtos e serviços, conhecer a concorrência, formular novas estratégias quando os desdobramentos econômicos e financeiros divergirem dos padrões esperados.

Portanto, identificamos os fatores que trazem sucesso para a organização e os que contribuem para um resultado negativo a ela, para isso é preciso buscar as

causa e consequência para poder solucionar algo inesperado, podendo alcançar a meta esperada.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares T.; SCALCO, Thais, F. **Normas da ABNT & Padronização para Trabalhos Acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

BRIGHAM, E. F.; GAPENSKI, L. C.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

CALLEGARI, Osvaldo M. **Administração Financeira e Orçamentária – AFO**. Administração Financeira. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/2547120/Funcoes-da-Adm-Financeira>>. Acesso em: 19 maio 2012.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIZ, Patrícia. **A importância da administração financeira da empresa**. Visão do Empreendedor. Disponível em: <<http://www2.rj.sebrae.com.br/boletim/a-importancia-da-administracao-financeira-da-empresa/>>. Acesso em: 24 maio 2012.

SANTOS, José L. dos et al. **Fundamentos de orçamento empresarial**. 24.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PUBLIC ADMINISTRATION

Francielle Yukari Rodrigues – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientador: Prof. Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Muitas pessoas não têm consciência de como é o funcionamento do Estado e, muito menos, dos direitos que possuem. A Administração Pública se dá através de um conjunto composto por órgãos, entes e agentes. Este conjunto tem a responsabilidade de atender as necessidades e interesses da população, gerindo seu patrimônio. Para exercer as atividades que lhes são atribuídas, os servidores públicos possuem alguns poderes e deveres. De forma que, o administrador público deve exercer suas atribuições de modo eficiente e honesto, buscando sempre o melhor para a comunidade e prestando contas do que está sendo feito. Por ser um agente que gerencia os bens coletivos, o administrador público deve sempre agir da forma mais benéfica possível à população. Talvez, se todos os cidadãos soubessem como deve ser a postura dos administradores de seus interesses, pudessem cobrar seus direitos que, por ventura, não estejam sendo concedidos.

PALAVRAS - CHAVE: Administração Pública; Poderes; Deveres.

ABSTRACT:

The preparation of this article had as objectives the presentation of what Public Administration is, who performs it, how it works and its purpose. Many people are unaware of how the State functions, much less of the rights they have. Public administration works through a set composed of institutions, entities and agents. This group has a responsibility of meeting the necessities and interests of the population, managing its assets. To perform the activities that are assigned to them, public servants have some powers and duties. The public administrator must exercise his responsibilities in an efficient and honest manner, always seeking the community's well-being and account everything that is being done. Being an agent that manages public assets, the public administrator must always act on the best possible interests of the population. Perhaps if all citizens knew how the attitude of public servants should be, then they would be able to demand their rights that are not being respected.

KEYWORDS: Public Administration, Powers, Duties.

Para compreender o funcionamento da Administração Pública, se faz necessário que os indivíduos consigam entender primeiramente alguns conceitos básicos, como o que é Estado, sua organização, as responsabilidades e deveres de cada Poder e assim por diante.

O Estado é composto por Povo, que são os seres humanos; Território, que é a sua base física; e Governo soberano, que é o seu elemento soberano. Possui uma tripartição de Poderes, a fim de evitar a supremacia de um poder sobre o outro. Os poderes do Estado estão divididos em: Legislativo, que tem função normativa; Executivo, que deve administrar; e Judiciário, que possui função judicial.

A função administrativa possui aspecto subjetivo e objetivo. O objetivo consiste na execução de atividades administrativas, com o objetivo de alcançar os interesses públicos. Já o subjetivo, seria quem exerce a administração de fato, ou seja, os órgãos, agentes e pessoas jurídicas.

Administração e governo possuem conceitos distintos, devido às diferenças que apresentam na realização de atividades, condutas, responsabilidades e na forma como cada qual exerce seu poder. Embora tenham conceitos distintos, tanto o governo quanto a administração atuam através de entidades, órgãos e agentes. De forma que, entidades são pessoas jurídicas de Direito Público ou Privado, órgãos são centros de decisões que realizam as atividades das entidades a que pertencem, por meio de seus agentes.

Este conjunto composto por órgãos, entes personalizados e conduzido por agentes, realiza diversas atividades. Tais atividades devem destinar-se a atender as necessidades e interesses da população, sendo complementares entre si. Para que o Estado possa realizar as atividades cabíveis à Administração Pública, lhe são atribuídos alguns poderes.

Os poderes administrativos se apresentam de diversas maneiras, que variam de acordo com as exigências da atividade a ser realizada e do interesse coletivo. Dentro dessa diversidade, os poderes são classificados, basicamente, em: poder vinculado, poder discricionário, poder regulamentar, poder hierárquico, poder disciplinar e poder de polícia.

O poder vinculado é a obrigação de tomar determinada decisão, pois sua conduta é preestabelecida por lei. Já o poder discricionário é a faculdade que autoridade possui para escolher entre várias soluções possíveis em determinada situação, podendo escolher o que oferece maior benefício ao interesse público. Enquanto poder regulamentar é o direito do Poder Executivo de explicar a lei, para que a mesma seja aplicada corretamente.

Poder hierárquico é o poder que o Executivo tem de delegar as funções de seus órgãos, monitorar a atuação de seus agentes. Com isso, há uma relação de subordinação entre os servidores. Poder disciplinar, assim como o poder hierárquico, se configura como base de uma organização administrativa. O disciplinar é o poder de punir as infrações funcionais dos servidores e demais pessoas sujeitas a tal punição. Por fim, o poder de polícia dá ao Estado o direito de condicionar determinadas atividades individuais, objetivando garantir o bem-estar coletivo.

Os administradores públicos, também chamados de servidores públicos, são responsáveis pela gerência de bens e interesses da comunidade. Juntamente com

esta responsabilidade recebem a incumbência do poder-dever de agir, do dever de eficiência, dever de probidade e dever de prestar contas.

O poder-dever de agir é a obrigação de exercer o poder de agir, a fim de beneficiar a população. Sendo assim, não é possível a renúncia por parte de seu titular. Como o agente público visa alcançar os objetivos que beneficiem a coletividade, ele deve realizar suas atividades do modo mais eficiente possível, e é isso que caracteriza o dever de eficiência.

Além disso, o administrador público deve realizar suas atividades em conformidade com os princípios de honestidade e moralidade. Portanto, possui o dever de probidade. E tem, também, o dever de prestar contas de suas atividades, garantindo o zelo e conservação dos bens e direitos que administra.

Desta forma, o administrador público deve administrar o patrimônio da população de modo eficiente e honesto, buscando sempre o melhor para a comunidade e prestando contas do que está sendo feito.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

BRAZ, Petrônio. **Manual de direito administrativo**: de acordo com a reforma administrativa. Leme: LED, 1999.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 24. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo moderno**. 9.ed. rev. e atual. Sao Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 35. ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2009.

AGRONEGÓCIO BRASILEIRO DA LARANJA BRAZILIAN ORANGE AGRIBUSINESS

Andressa Scarpim Machado; Dayana Morente; Isabella Shigueharu; Sara Dreisy Bueno. Acadêmicas do Curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Hoje o Brasil é o maior produtor e exportador de laranja no mundo. O clima, o solo e a alta tecnologia favorecem a produtividade no país. Os Estados Unidos entra como o segundo maior produtor. Dividindo os 70% da produção junto com o Brasil. Atualmente a laranja é uma das culturas mais importantes de árvore frutífera cultivada no país, onde a produção se concentra no estado de São Paulo e no triângulo mineiro. Esse elevado índice de produção e exportação dá-se pela qualidade do suco, absorvendo aproximadamente 100 milhões de caixas de laranja por ano. Porém, no país, o volume de suco de laranja consumido ainda é baixo, comparado aos outros países. Graças a esses elevados números, a laranja contribui economicamente e socialmente para a economia e para o crescimento da agroindústria nacional.

PALAVRAS-CHAVES: Exportação, crescimento, economia.

ABSTRACT:

Today Brazil is the largest producer and exporter of oranges in the world. The climate, soil and promote high technology productivity in the country. The United States enters as the second largest producer. Dividing with Brazil 70% of production. Currently Orange is one of the most important crops of fruit tree grown in Brazil, where production is concentrated in the state of São Paulo and Minas Gerais Triangle. This high rate of production and export gives up the juice quality, absorbing approximately 100 million boxes of oranges per year. However, the country, the volume of orange juice consumption is still low compared to other countries. Thanks to these high numbers, orange contribute economically and socially to the economy and growth of the national agribusiness.

KEYWORDS: Exports, growth, economy

Atualmente falar em laranja é falar de crescimento e lucratividade. Por ser um produto que agrada multidões, pode ser vendido tanto em sua forma natural (*in natura*), quanto com um valor de mercado agregado, sendo o suco de laranja o carro chefe da exportação brasileira.

Tratando-se de história e números, a liderança brasileira na produção de laranja iniciou-se na década de 80, após geadas que atingiram a Flórida (EUA), este passando a ser o segundo em termos de produção, deixando a liderança para o Brasil com 81% do mercado. Devido ao clima propício e alta demanda interna, o país é o maior produtor e exportador dessa commodity, ficando na frente de grandes países como os Estados Unidos. É um produto de alta demanda interna e

externa, sendo o território nacional responsável por 40% do consumo, atrás somente dos maiores importadores da fruta: China, Índia e México.

Para suprir essa crescente demanda, o Brasil produz aproximadamente 30 milhões de caixas da fruta *in natura*, sendo a maior parte da produção concentrada no cinturão citrícola (*citrus belt*) no estado de São Paulo e no triângulo Mineiro (juntos responsáveis por 80% da produção nacional). Sem quaisquer sombra de dúvidas, a produção nacional contribui de forma positiva para a economia, movimentando 5 bilhões de reais por ano e conseqüentemente gerando muitas oportunidades de negócio e trabalho.

Apesar de a produção ser próspera, é notável a necessidade de aumentar o consumo interno de suco concentrado, já que consumimos apenas 2% da produção. Com paladar mais exigente, o brasileiro consome suco de laranja espremido na hora, não pasteurizado, com sabor muito diferente daquele homogeneizado da indústria, sendo criterioso na escolha da variedade de fruta. Em 2008, o Brasil exportou cerca de US\$ 2 bilhões no complexo laranja, que inclui a fruta, o suco concentrado, o suco refrigerado, o óleo de laranja, essências aromáticas e farelo da polpa cítrica.

Tratando-se de história, sabe-se que a primeira fábrica de suco de laranja foi instalada durante a Segunda Guerra Mundial (1939/1945), para o fornecimento no mercado interno. De modo a evitar o desperdício da fruta, o governo do estado de São Paulo instalou a fábrica, mas o empreendimento fracassou devido à falta de mercado consumidor. A recuperação das exportações de laranja com o pós-guerra, que tanto animou os citricultores, era insuficiente para absorver toda a fruta disponível a cada safra.

Como o mercado interno era pouco desenvolvido, a ideia de industrialização do excedente ganhou adeptos. Em 1959, instalou-se a primeira fábrica de suco concentrado no Brasil, a Companhia Mineira de Bebidas. Em 1961, a Citrosuco Paulista exportou para os Estados Unidos as primeiras mil toneladas de suco concentrado.

As maiores empresas do setor são a Cutrale, a multinacional Louis Dreyfus Commodities, a Citrosuco – Grupo Fischer, e a Citrovita, que pertence ao Grupo Votorantim. Como os Estados Unidos, maior consumidor mundial, se dedicam a abastecer o seu mercado interno, o Brasil transformou-se no maior exportador mundial de suco de laranja. Não há nenhum outro produto industrializado em que a

presença do país seja tão marcante. Esse crescimento teve uma base tecnológica permanente, nas técnicas de plantio e de defesa sanitária, no processamento e na logística de transporte.

Apesar de possuir predominância produtiva, tecnológica e competitiva na atividade econômica, os desafios do setor exportador de sucos cítricos no Brasil não são pequenos, já que a concorrência com outros sucos, refrigerantes, isotônicos e águas aromatizadas, fica cada vez mais acirrada e abala o mercado de suco de laranja. Além disso, os hábitos de consumo mundial mudam e as exigências por produtos mais próximos do natural, principalmente na Europa, forçam as empresas brasileiras a desenvolver tecnologias e logísticas para comercialização de suco NFC (Not From Concentrate). Trata-se de modalidade de suco natural pasteurizado, transportado com a própria água, com uma ocupação de seis vezes mais volume em relação ao suco concentrado, o que implica aumento significativo dos custos de exportação.

Para competir nesse mercado cada vez mais tecnológico e abrangente, o primeiro passo é aumentar a demanda pelo consumo de sucos concentrados e prontos para beber, já que a tendência é que a renda da população cresça continuamente e a procura por esse produto de valor agregado triplique em cinco anos. As pessoas estão sofisticando o consumo. O aumento da renda tem feito a população elevar a qualidade do produto consumido a tendência é que haja um crescimento na demanda por sucos prontos para beber, incluindo o de laranja.

Em suma, o consumo brasileiro aumentou, porém, não significativamente a ponto de se consumir internamente metade do que se exportar. Logo nasce a necessidade de estabelecer um sistema de preços que reflita o mercado internacional do suco de laranja, transmitindo de forma justa e transparente o preço ao consumidor.

REFERÊNCIAS

Disponível em: <<http://www.citrusbr.com>> Acessado em: 24 de out. 2012.

Disponível em: <<http://agricultura.ruralbr.com.br>> Acessado em: 23 ago. 2012.

Disponível em: <<http://revistaadmmade.estacio.br>> Acessado em: 23 ago. 2012.

Disponível em <<http://www.gconci.com.br>> Acessado em: 23 ago. 2012.

HASSE, Geraldo - **A Laranja no Brasil**. São Paulo: Duprat & Iobe, 1987.

AGRONEGÓCIO DA CARNE SUÍNA AGRIBUSINESS THE PORK

Cíntia Midori Iwamoto; Nathalia Fernanda Fávaro; Ricardo Olanda Pereira.
Acadêmicos do Curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientadora: Prof^a. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração - Centro
Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

A carne suína é líder no mercado mundial de consumo em relação às outras carnes, ela é consumida a partir do preparo de cortes in natura e também é transformada em embutidos e defumados. Este trabalho tem como objetivo expor a situação da carne bovina brasileira em relação ao mercado externo e também no mercado interno, expõe problemas encontrados na logística de distribuição relatando os procedimentos pré e pós abate, e os problemas causados se esses procedimentos não forem seguidos corretamente.

PALAVRAS - CHAVES: Carne. Suínos. Mercado. Logística.

ABSTRACT:

Pork is the global market leader of consumption relative to other meats, it is consumed from the preparation of fresh cuts and also is turned into sausages and smoked. This paper aims to explain the situation of Brazilian beef in relation to the external market and the internal market also exposes problems encountered in distribution logistics reporting procedures before and after slaughter, and the problems caused if these procedures are not followed correctly.

KEYWORDS: Meat. Pigs. Market. Logistics.

Segundo o Ministério da Agricultura foram realizados estudos e investimentos na suinocultura posicionando o Brasil em quarto lugar no ranking mundial de produção e exportação de carne suína. Afirma também que devido a alguns elementos como sanidade, nutrição, bom manejo da granja, produção integrada e, principalmente, aprimoramento gerencial dos produtores, contribuíram para aumentar a oferta interna e também destacar o país no cenário mundial.

Segundo um estudo realizado por Xavier T C, Júnior W M D, Marinho P R G, Freire N M, (2010), pode-se afirmar que a carne suína é a mais produzida e consumida no mundo e que a produção mundial de carne suína responde por 40% do total da proteína animal.

Lima C E de, Martins T C, Soldado G V, Silva R S, (2012), afirmam que os maiores consumidores de carne suína são os europeus e asiáticos, sendo Hong

Kong, Bielorrússia, países da União Européia e Taiwan os líderes no consumo do produto. E os principais destinos da carne brasileira são Ucrânia, Hong Kong e Rússia.

O Globo Rural apresenta dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC, 2012), demonstrando que houve aumento nas exportações de carne suína *in natura* em março de 2012, na comparação com o mesmo período de 2011. E que as exportações geraram receita de US\$ 108,4 milhões. Em março de 2011 a receita foi de US\$ 106,3 milhões.

Segundo o Ministério da Agricultura, além do Brasil ser um grande produtor mundial o mercado interno é o principal destino de sua produção. A produção brasileira de carnes (bovina, suína e de aves) em 2010, estimada em 24,5 milhões de toneladas, um total de 75% dessa produção são consumidas no país.

O Suinocultura Industrial afirma que a alta no preço de suíno vivo e da carne teve início em julho de 2012, mas perdeu sustentação de acordo com informações do CEPEA. Um dos motivos relacionados com essa desvalorização é o desaquecimento da demanda, que reflete, por sua vez, as vendas mais fracas da carne no atacado. Entre 16 de julho e 16 de agosto, a carcaça comum suína negociada no atacado de São Paulo valorizou 70%. Porém, os preços dos insumos (farelo de soja e milho) continuam em patamares elevados.

A distribuição pode ser feita pelo transporte rodoviário, ferroviário, marítimo ou aéreo. Durante o transporte devem ser realizados todos os procedimentos pré-abate de forma correta, e o pós-abate também possui certas exigências que devem ser atendidas para assim evitar problemas e que a classificação final da carne seja prejudicada.

Segundo dados da ABIPECS 2012, pode se afirmar que houve um aumento de 0,72% nas exportações de carne suína brasileira em relação ao ano passado. Porém houve uma diminuição de 7,19% no preço médio da carne suína.

Analisando todos os fatores expostos pode-se concluir que apesar de o Brasil ocupar um lugar de destaque no ranking de exportadores de carne suína, a quantidade de carne que o país disponibiliza internamente é muito maior do que se exporta. As exportações aumentaram, mas o preço médio da carne diminuiu em relação ao ano anterior sendo que, este ano os preços até estavam animando os produtores, porém, perdeu sustentação. Em contrapartida os preços dos insumos aumentaram.

REFERÊNCIAS

Abipecs, **Exportação Brasileiras de Carne Suína**, agosto de 2012, disponível em: <http://www.abipecs.org.br/uploads/relatorios/mercado-externo/exportacoes/anuais/jan-jun-2012_jan-jun-2011.pdf>.

Abipecs, **Principais Destinos da Carne Suína Brasileira**, agosto de 2012, disponível em: <http://www.abipecs.org.br/uploads/relatorios/mercado-externo/destinos/dados-anuais/JUNHO_12_PRINCIPAIS_DESTINOS.pdf>.

Dill M D. et al. **Cadeia Produtiva da Carne Suína**, agosto de 2012, disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/15/312.pdf>>.

Lima C E de. et al. **Características das Exportações e da Competitivade Internacional do Complexo de Carnes Brasileiro**, agosto de 2012, disponível em: <http://www.apec.unesc.net/VI_EEC/sesoes_tematicas/Tema11-Economia%20e%20Rela%C3%A7oes%20Internacionais/Artigo-6-Autoria.pdf>.

Ministério da Agricultura, **Mercado Interno**, agosto de 2012, disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/animal/mercado-interno>>.

Ministério da Agricultura, **Suínos**, agosto de 2012, disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/animal/especies/suinos>>.

Oliveira N, Globo Rural, **Exportações**, agosto de 2012, disponível em: <<http://revistagloborural.globo.com/Revista/Common/0,,EMI301325-18077,00-EXPORTACOES+DE+CARNE+SUINA+CRESCEM+EM+MARCO.html>>.

Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/03/005, **Estudo sobre a Participação Quantitativa e Qualitativa da Agricultura Familiar nas Cadeias Produtivas do Suíno e do Tomate**, agosto de 2012, disponível em: <http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/DocumentosTecnicosAbertos/Attachments/511/DESER_-_209185_-_NEAD_1.3_Mercado.pdf>.

Suinocultura Industrial, **Notícias do Mercado**, agosto de 2012, disponível em: <http://www.suinoculturaindustrial.com.br/noticia/movimento-de-alta-no-mercado-suino-perde-sustentacao/20120824121713_G_886>.

Xavier T C. et al. **Avaliação das Condições de Transporte e Recebimento de Carne Suína em uma Central de Distribuições em Recife/PE**, agosto de 2012, disponível em: <<http://www.sigeventos.com.br/jepex/inscricao/resumos/0001/R0098-1.PDF>>.

AGRONEGÓCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA **AGRIBUSINESS STATE RONDÔNIA**

Fernanda Gomes Castoldi; Fernanda Volpini Jerônimo; Nicoli Ventura; Ramon Leite Garcia; Vanessa Martins. Acadêmicos do curso de Administração Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração Gestão Empresarial - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Estado localizado no oeste da região norte do país, possuindo 1.562.409 habitantes conforme o Censo Demográfico, realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Considerado o terceiro maior contingente populacional da região norte. A capital de Rondônia é Porto Velho com mais 51 municípios. Limita-se com os estados do Amazonas, Mato Grosso e Acre e a República da Bolívia. De origem nova foi nomeado estado em 29 de dezembro de 1981. A economia baseia-se da agroindústria e nas indústrias de transformação destinadas aos setores moveleiro, de confecções, couro e calçados. O agronegócio é que aquece o mercado regional. A demanda por produtos é considerável, tendo em vista a localização estratégica de Rondônia, com perspectivas de muitas exportações.

PALAVRAS-CHAVE: Agroindústria, Exportações e Agronegócio.

ABSTRACT:

State located in the West of the northern region of the country, with 1,562,409 inhabitants according to the Census, conducted in 2010 by the Brazilian Institute of geography and statistics (IBGE). Considered the third largest population of the northern region. The capital of Porto Velho Rondônia is over 51 municipalities. It is bordered by the States of Amazonas, Mato Grosso, and Acre and the Republic of Bolivia. New source was appointed State in December 29, 1981. The economy is based on agribusiness and processing industries for furniture industries, clothing, leather and footwear. Agribusiness is that warms the regional market. The demand for products is considerable, in view of the strategic location of Rondônia, with prospects for many exports.

KEYWORDS: Agroindustry, Exports and Agribusiness.

Segundo IBGE (2010) a composição do PIB de Rondônia corresponde à agropecuária 20,4%, indústria 14,6% e serviços 65%. Entre as economias da Região Norte, Rondônia ocupa a terceira posição, com 11,2% do total, atrás de Pará (37,1%) e Amazonas (31,5%). O Produto Interno Bruto (PIB) estadual chegou a cerca de 18 bilhões de reais, correspondendo a 0,6% de toda riqueza gerada no Brasil no período.

A economia rondoniense é baseada na agricultura, pecuária e na industrialização da madeira, contando ainda com comércio forte, e o garimpo de ouro que já foi de muita expressão e hoje representa pouco. Rondônia tem 3.391 indústrias, sendo a maioria de pequeno e médio porte. O beneficiamento da madeira

representa 27,6% das atividades industriais. As madeiras é que movem o comércio e a prestação de serviços. Na agricultura os principais produtos são o arroz, feijão, milho, mandioca, café, cacau, banana, algodão e soja. A pecuária bovina voltada principalmente ao corte desenvolveu-se em estabelecimentos de todos os tamanhos, mas com acentuada concentração nos pequenos e médios. A bacia leiteira também se expandiu, alcançando um alto grau de especialização. O estado dispõe de 44 indústrias de laticínios de grande, médio e pequeno portes, que abastecem o mercado interno. Tratando-se da mineração o granito está em alta, reduzindo os ciclos da cassiterita e o ouro.

O agronegócio em Rondônia é liderado pelo “complexo carne” exportando mais de US\$ 447,7 milhões em 2009 conforme a Secretaria de Agricultura de Rondônia. A raça mais comercializada é a Nelore. A pecuária de corte evoluiu rapidamente associada ao aumento da extensão das áreas de pastagens.

Na produção de leite, o Estado de Rondônia se destaca como um dos maiores produtores do Brasil, produzido em nível de pasto, com baixo custo, e onde os produtores praticam agricultura familiar.

Na agricultura, a produção de grãos é a principal atividade, favorecida pela quantidade de chuvas da região. Destacam-se a produção de café, cacau, milho, arroz, soja e mandioca. A hidrovía do Rio Madeira e a construção de um porto graneleiro na capital do estado possibilitam o escoamento da produção, principalmente para a região Nordeste.

Rondônia tem uma diversidade muito grande em vários setores do agronegócio contribuindo para o desenvolvimento local, mas necessita de mobilização dos produtores nos vários setores da atividade econômica, capaz de elevar a produtividade com qualidade e agregar valor que permitam a competitividade e fortaleçam o setor. O Estado ainda necessita de várias mudanças estruturais, pois há muitas invasões de terras e o índice de desmatamento ainda é alto.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Águas - ANA. (2005). **Hidroweb**. Disponível em: <<http://hidroweb.ana.gov.br/>>. Acesso em: 11 mai. 2012.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Economia de Rondônia**. Disponível em: <www.brasilecola.com/brasil/economia-rondonia.htm>. Acesso em: 16 mai. 2012.

HELFAND, S. M.; BRUNSTEIN, L. F. The changing structure of the brazilian agricultural sector and the limitations of the 1995/96 agricultural census. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, p. 179-203, jun. 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Demográfico: 2010 (Amostra)**. Rondônia: IBGE, 2010.

PEREIRA, R. G. A. **Leite na agricultura familiar de Rondônia**. Brasília: Embrapa, 2004. Disponível em: <www.embrapa.gov.br/imprensa/artigos/2000/artigo.2004-12-07.2455929765/>. Acesso em: 14 mai. 2012.

AGRONEGÓCIO GOIANO

Felipe FrancovigCavicchiolli;RobertoBertoncini;LeonardoSanchez;Carlos Alba -
Acadêmicos do curso de Administração – Gestão Empresarial. Centro
Universitário Filadélfia – UNIFIL

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração –
Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL.

RESUMO:

O agronegócio é a principal atividade econômica desenvolvida no estado de Goiás devido à uma série de fatores que vão desde o âmbito político passando pelo âmbito natural e geográfico. Terras férteis, água em abundância e localização geográfica privilegiada são alguns exemplos dessas vantagens. O alto investimento em novas tecnologias tem possibilitado um crescimento contínuo e sem perspectivas de retração.

PALAVRAS-CHAVE: agronegócio, Goiás, *agriclusters*, desenvolvimento.

ABSTRACT:

The agrobusiness is the main developed economic activity in the state of Goiás due to a series of factors that go since the scope politician passing for the natural and geographic scope. Fertile lands, water in abundance and privileged geographic localization are some examples of these advantages. The high investment in new technologies has made possible a continuous growth and without retraction perspectives.

KEYWORD: Agrobusiness, Goiás, *Agriclusters*, Development.

O Estado de Goiás, com uma superfície de 340.086,698 km², contou com uma área plantada de 4.607.412 hectares na safra 2009/2010. Com uma produção de grãos, oleaginosas e fibras superior a 13,6 milhões de toneladas, participando com cerca de 10,0% da produção nacional, destaca-se como o terceiro maior produtor de algodão do país, o sétimo produtor de arroz, quinto produtor de milho e feijão, quarto produtor de soja e primeiro produtor de sorgo granífero e tomate. Em relação à cana-de-açúcar, foi o quarto maior produtor dentre os estados da federação. No que tange à pecuária, merece destaque a condição de possuir o quarto maior rebanho bovino do Brasil, com cerca de 20,8 milhões de cabeças e a posição de quarto maior produtor de leite, com próximos 3,0 bilhões de litros/ano.

No estado de Goiás, a agropecuária é a atividade mais explorada e umas das principais responsáveis pelo rápido processo de agro industrialização do local. As grandes mudanças no estado ocorreram a partir da década de 1930, com a “Marcha para o Oeste”, introduzida pelo Presidente Getúlio Vargas. Outro fato marcante foi a transferência da capital do Brasil, do Rio de Janeiro, para Brasília em 1960, sendo tal acontecimento benéfico para

as estruturas do estado de Goiás, pois foram construídas estradas, infraestrutura energética e geração de empregos. Nesse período, houve uma redefinição das relações entre a agricultura e a manufatura surgindo um novo padrão de produção agrícola. O agronegócio foi resultado das políticas públicas que inseriram a modernização da agricultura e os pacotes tecnológicos que posteriormente possibilitaram o processo de agroindustrialização.

Ao analisar a variação do PIB de Goiás de duas décadas para cá, podemos observar que é um estado que vêm apresentando um crescimento maior do que a média nacional. Por volta de 1998, enquanto a economia brasileira apresentava taxas negativas, Goiás se mantinha em constante processo de desenvolvimento e expansão econômica. Muito disso está diretamente relacionado ao agronegócio, que é a principal atividade econômica do estado.

Por uma série de fatores facilitadores naturais e geográficos (como terras férteis, água abundante, localização estratégica, etc.) o agronegócio despontou em Goiás como a grande engrenagem econômica, de forma direta ou indireta. Regiões inteiras do estado se desenvolveram a cerca dessa atividade, como a porção sudoeste.

A cidade de Rio Verde, uma das que se encaixam no exemplo citado, teve em 2003 um PIB estimado em R\$790 milhões e uma perspectiva de crescimento de 7%, muito distante do 1,6% estimado para o Brasil na época. Alguns estudos feitos em 2003, mostraram que 41% dos municípios do estado têm no agronegócio a sua principal atividade.

Muito desse crescimento deve-se à chegada de novas tecnologias e no investimento em ciência e desenvolvimento por parte das empresas, sobre tudo exportadoras. Com esse cenário atual e o investimento em tecnologia e desenvolvimento, Goiás não deve deixar de figurar entre os principais produtores agropecuários do país e não deve deixar de ter o agronegócio como sua principal base econômica.

Segundo Porter (2000): *“Clusters são aglomerados geográficos de empresas de determinado setor de atividades e outras empresas correlatas.”* Ou seja, consiste em uma área onde se tem indústrias e instituições com ligações fortes entre si, entre seus trabalhos.

No caso do sudoeste goiano podemos ver um Agricluster, uma cadeia produtiva, onde se tem desde o produtor, os clientes, os canais de distribuição, a indústria de insumos e outros, em um mesmo aglomerado geográfico.

O Agricluster do sudoeste goiano é forte em soja, mas já vem sendo instalados alguns outros de aves e de suínos. A Perdigão (que hoje pertence a Brasil Foods), é uma das empresas que trabalha em um agricluster no oeste goiano, mais precisamente em Rio Verde. A empresa conta com empresas de embalagem, empresas de insumos, universidades, escolas profissionalizante, e o mais importante, os produtores, todos ao seu redor.

É notável a evolução que ocorreu – e continua ocorrendo – no agronegócio goiano, sobretudo na região oeste. Muito dessa evolução se deve aos fatores naturais totalmente favoráveis, como água em abundância, terras férteis e um clima propício para o agronegócio. Alinhado a isso, os agriclusters contribuem para o desenvolvimento dos municípios de uma forma conjunta com o agronegócio. Nota-se que o estado encontrou no agronegócio uma chance de crescer economicamente, é tem dado muito certo, cada vez recebendo mais investimentos, e evoluindo.

REFERENCIAS

Associação Brasileira de Engenharia de Produção <<http://www.abepro.org.br>>. Acesso em: 18 ago 2012.

Governo do Estado de Goiás. Disponível em: <<http://www.seplan.go.gov.br>> - Estado de Goiás. Acesso em: 04 jun 2012.

PORTER, Michael E.: ***Locations, Clusters and Company Strategy***. In: CLARK, G.L.; FELDMAN, M.P. und Gertler.2000

AGRONEGÓCIO NO SUL DO PARÁ **AGRIBUSINESS IN SOUTHERN PARÁ**

Fabiano de Oliveira, Gleyciele Felício, Marcos Antônio da Silva, Rodolfo Vassoler; Sonia Arrigoni. Acadêmicos do curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia UniFil.

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O presente trabalho trata do agronegócio no sul do Pará e os seus principais produtos como a pimenta-do-reino, sendo um dos produtos mais cultivados no Brasil; a piscicultura, considerada um dos maiores agronegócios da atualidade; o cacau onde foi reintroduzido na região por agricultores interessados em melhorar sua renda e reflorestar as áreas devastadas; a pecuária movimentando hoje a maior parte do agronegócio paraense e o dendê onde o Pará torna-se o maior produtor nacional.

PALAVRAS-CHAVES: Agronegócio, Pará, principais produtos.

ABSTRACT:

This work deals with agribusiness in southern Pará and its main products like black pepper kingdom, one of the most cultivated in Brazil; fish farming, considered one of the greatest of modern agribusiness; where cocoa was reintroduced in the region by farmers interested in improving their income and reforest the devastated areas, livestock moving today most of agribusiness and where the Pará becomes the largest domestic producer.

KEYWORDS: Agribusiness, Pará, main products.

O agronegócio no sul do Pará tem crescido de forma eficaz, e os seus principais produtos é a pimenta-do-reino, sendo um dos produtos mais cultivados, oscilando sempre entre a segunda e terceira posição no ranking mundial de exportação. O Pará é dono de parcela considerável dessa exportação.

Apesar da decadência dessa cultura, a partir da década de 70, devido às enchentes e, sobretudo, ao ataque de pragas como a fusariose, que devastaram as plantações, a pimenta-do-reino alavancou a economia regional

e gerou milhares de empregos e renda para pequenos produtores. A pimenta-do-reino é um dos produtos mais importantes que são exportados pelo Pará, onde Camta é responsável pela exportação da Pimenta-do-reino do Brasil para países como Alemanha, Estados Unidos, Japão, Argentina, Holanda e França, o que trouxe para a economia do Brasil um montante de R\$ 6.000.000,00.

A piscicultura é uma das atividades agrícolas que mais se destacam no Estado do Pará, tornando-se o terceiro produtor nacional de pescado, responsável por quase 50% da produção de pescado de toda a região Norte. O governo do Estado do Pará vem incentivando a aquicultura para proporcionar o aumento da oferta de proteína animal, crescimento econômico e maiores perspectivas de emprego e renda à população. Esta atividade é considerada um dos maiores agronegócios da atualidade, considerando-se a busca de alternativas capazes de fornecer alimentos de grande valor nutritivo em curto prazo e com preço bastante acessível. No Estado do Pará as espécies mais utilizadas são o Tambaqui, Curimatã, Pirarucu, Pirapitinga, Tamuatá, além de híbridos como o Tambacu.

O cacau, que foi reintroduzido na região amazônica por agricultores interessados em melhorar sua renda e reflorestar áreas devastadas, tomou o lugar do gado no Pará. A produção de cacau em São Félix passou de 350 toneladas em 2005 a 1.500 toneladas em 2010, credenciando o município como o segundo produtor do país, perdendo apenas para o estado da Bahia. A cacauicultura paraense é explorada basicamente por pequenos produtores, destacando-se como uma das mais competitivas do mundo, onde o interesse da Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira), é que o produtor disponibilize cada vez mais um cacau de qualidade, que possa suprir essa fatia de mercado que acena com uma demanda cada vez mais crescente.

A pecuária bovina de corte movimenta hoje a maior parte do agronegócio paraense, ocupando lugar de destaque no agronegócio nacional, com um rebanho de aproximadamente 18,2 bovinos. A pecuária paraense também possui o maior rebanho de búfalos (bubalinos) do país, cerca de 437 mil cabeças, o que representa 50% do rebanho nacional. Em algumas regiões do Estado há focos de febre aftosa, doença que o Governo do Pará vem combatendo de forma intensiva para deixar o rebanho em padrões exigidos pelo mercado internacional e colocar o Estado à frente do processo

agroindustrial. O Estado do Pará tem hoje um ativo de R\$ 20,5 bilhões no campo. É a soma dos valores correspondentes a quase 230 milhões de arrobas de boi distribuídas em 107 mil fazendas.

O Pará é o maior produtor nacional de dendê participando com 70% da área cultivada e 85% da produção de óleo de palma. As regiões Tocantins e Capim, no Pará, serão o maior pólo produtor de óleo de palma do mundo. Tomé-Açu é o epicentro desse pólo. É a capital da bioenergia sustentável, onde lançarão o Programa Nacional de Óleo de Palma, que prevê a produção de biocombustível pela Petrobras a partir do óleo de dendê.

Hoje o Pará tem 80 mil hectares de área plantada e até 2014 a intenção é atingir 130 mil hectares. São nove plantas industriais e o objetivo é ampliar para 12 em cinco anos, com 4.700 empregos diretos hoje e meta de 15 mil em quatro anos. São 900 parceiros na agricultura familiar e 300 médios e grandes produtores, com meta de se chegar a 13 mil e 14.500, respectivamente, até 2014. O programa estadual quer consolidar a cadeia produtiva de óleos de palma no Pará, com princípios, diretrizes e estratégias para atender a demanda da indústria química, alimentícia e de bioenergia, políticas de fomento e instrumentos de ordenamento territorial, desenvolvimento sustentável e inclusão social.

Analisando o agronegócio no Sul do Pará , pode-se concluir que o Estado tem se desenvolvido bastante para a produção e comercialização desses produtos, apresentando eficiência satisfatória em suas produções.

REFERÊNCIAS

CACAU TOMA LUGAR DO GADO PARA PRESERVAÇÃO DE FLORESTAS. Disponível em: <<http://www.correiodemocratico.com.br/2012/03/30/cacau-toma-lugar-do-gado-no-para-para-preservar-floresta/>> .Acesso em: 18 mai. 2012.

PETROBRAS INVESTIRÁ EM ÓLEO DE DENDÊ NO PARÁ. Disponível em: < <http://oglobo.globo.com/economista/petrobras-investira-r330-mi-em-biodiesel-de-oleo-de-dende-no-pa-3012846> > Acesso em: 19 mai. 2012.

AGRICULTURA, UM NOVO PROGRESSO. Disponível em: <<http://tribunadopovonp.blogspot.com.br/2009/06/agricultura-novo-progresso-quer-plantar.html>>. Acesso em: 19 de mai. 2012.

ANÁLISE DE ESTILOS DE LIDERANÇA E OS FATORES QUE MOTIVAM COLABORADORES

ANALYSIS OF LEADERSHIP STYLES AND the factors that motivate EMPLOYEES

Vanessa Andrade Faria¹

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL

RESUMO

O tema liderança é muito amplo, e abraça várias áreas, no entanto, iremos falar sobre a liderança Motivacional, a qual tem papel fundamental nas organizações de trabalho. As direções das empresas são guiadas pelo líder, por esse motivo o mesmo tem que apresentar características diferenciadas e se destacar. Liderança é uma qualidade de determinado indivíduo, pois não é qualquer pessoa que tem a capacidade de liderar, o líder motivacional terá que ter o conhecido CHA, que é composto de Conhecimento, Habilidades e Atitudes para que resolva as situações adversas e estressantes do cotidiano. Desta forma pretendemos analisar e discutir os conceitos referentes ao CHA e caracterizando os líderes empresariais.

PALAVRAS-CHAVE: Liderança; Motivação; Equipes de Trabalho; Iniciativa.

ABSTRACT:

The subject leadership is very broad, and embraces several areas, however, we will talk about motivational leadership, which plays a key role in work organizations. The directions of the companies are guided by the leader, therefore it has to have differentiated characteristics and stand out. Leadership is a quality of a given individual, it is not anyone who has the ability to lead, the motivational leader will have to have known the CHA, which is composed of Knowledge, Skills and Attitudes to resolve adverse situations and stressors of everyday life. We intend to analyze and discuss the concepts related to CHA and featuring business leaders.

KEYWORDS: leadership; motivation; teamwork; initiative.

A liderança é necessária em todas as empresas, sem ela a empresa não evolui, não funciona, é um ponto muito importante tanto na vida profissional quanto na vida pessoal. Se não formos capazes de dirigir nossa própria vida, como vamos ser capazes de liderar outras pessoas?

Pelo presente, apresentarei pesquisas sobre formas e estilos de liderança, os métodos e estratégias que são utilizados por um bom líder, bem como a visão que a equipe tem sobre a liderança, os comportamentos e atitudes que são apresentadas mediante situações adversas do cotidiano.

É importante ressaltar que a própria capacidade de uma pessoa para melhorar, aprender e desenvolver suas habilidades e competências depende exclusivamente das atitudes dela, e da vontade de se capacitar e desenvolver

cada vez mais. (CHIAVENATO, 2011).

Para chegar ao cargo de liderança e se destacar como bom líder é necessário ter uma visão de futuro atraente, porém realista, porque assim ele pode ser exemplo para a sua equipe ao compartilhar essa visão, mas para isso é preciso que mantenha sempre contato com sua equipe. (DINIZ, S/D).

Muitas falhas dos líderes são que a maioria pensam somente na lucratividade do negócio ou na produção. Essa visão está totalmente equivocada, pois o líder não deve se preocupar somente com isto, deveria dar muita atenção para a sua equipe e saber administrar os problemas cotidianos, como a relação interpessoal no grupo, os conflitos, e até mesmo os problemas pessoais. (PÉREZ, s/d).

Outra competência básica que dá forma à liderança pessoal é a capacidade de gerenciar nosso tempo. Segundo Drucker, (apud DRUCHER, P., "The Practice of Management", Heinemann Professional Publishing, 1989) "nada distingue tanto o dirigente eficaz quanto seu amor ao tempo". O tempo é um recurso escasso, inelástico e impossível de substituir. Saber gerenciar o tempo é gerenciar nossa própria vida. Além disso, é o único recurso perfeitamente socializado.

Muitos executivos estão vivendo em uma constante situação de estresse porque vivem no chamado "frenesi de ontem" em vez de parar e planejar as etapas seguintes, ou mesmo designar tarefas para as pessoas capazes de realizá-las, perdem seu tempo precioso e não conseguem simplesmente dar conta das tarefas. Enfim, muitos não entendem que o tempo perdido, não tem como recuperar, não tem forma de realizar nada no passado, o bom líder tem que sempre ter em mente que o tempo que ele 'perde' planejando as atribuições ou estratégias, ao longo prazo vai ter um retorno enorme, pois tudo o que é mais organizado, perde menos tempo, e ainda se faz melhor. Para conseguirmos aplicar isso, e também para o líder utilizar, tem que sempre ter em mente os objetivos.

A capacidade de motivação integral é uma característica tão significativa de um bom dirigente como de um bom médico, que se preocupará pela saúde do paciente tanto quanto pelo próprio ganho monetário, ou do bom intermediário financeiro, que se preocupará tanto com a "saúde" financeira do cliente quanto de seu próprio carro. Ressaltando que a motivação nos três

níveis requer capacitação.

Portanto, como já foi dito, esta pesquisa tem por finalidade estudar as reações mediante a liderança, e os métodos utilizados pelo líder para dirigir sua equipe de maneira coerente e concreta.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução Geral da Administração**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CRUZ, Carlos. **Os desafios da liderança empresarial**. 08 ago. 2008. Disponível em: <http://www.portalcmc.com.br/lid_art35.htm>. Acesso em: 21 ago. 2012.

DINIZ, Arthur, Líder do Futuro-a transformação em líder-coach, [s/d].

DRUCHER, P., "The Practice of Management", Heinemann Professional Publishing, 1989.

MARINS FILHO, Luiz Almeida. **Os 12 Maiores Atributos da Liderança**. Disponível em: <<http://www.guiarh.com.br/PAG21C.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2012.

SEBRAE. O desafio de fazer a máquina funcionar. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/momento/quero-melhorar-minha-empresa/comece-por-voce/lideranca>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

ANALISE DA CONCORRENCIA COMO ESTRATEGIA EMPRESARIAL ANALYSIS OF COMPETITION AS A BUSINESS STRATEGY

Adelize Jacomeli Tavares – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

A Pesquisa científica é iniciada apresentando alguns conceitos de estratégias e como alcançá-las. Seu foco é apresentar os componentes necessários para analisar a concorrência e como se direciona de Análise da Concorrência. A pesquisa busca responder a questão: “É possível aumentar as vendas através de análise da concorrência?”.

PALAVRAS-CHAVES: Estratégias, Análise, Concorrência, Mercado.

ABSTRACT:

The scientific research presents strategy concepts and how to achieve them. Its focused in proving necessary components to analyze the competition and how to do the competition analysis. This research seeks to answer the question: “is it possible to increase sales through competition analysis?”

KEYWORDS: Strategy, Analysis, Market, Competition.

O objetivo dessa pesquisa partiu da necessidade de explanar os conceitos de Análise da Concorrência como Estratégia Empresarial e responder a questão se é possível aumentar as vendas através de Análise da Concorrência.

No mundo em que vivemos hoje, onde a globalização impera, os meios de tecnologia evoluem em velocidade da luz, é necessário que cada vez mais as empresas invistam em todos os meios para fazer com que seu produto seja notado.

Investir em tecnologia é uma saída sem dúvida certa, com isso conseguem baixar o custo de produção, vender mais barato e ainda fazer propagandas do produto a fim de que alcance o público alvo.

Os concorrentes são fortes, é obrigação das empresas conhecê-los em detalhes.

Um das ramificações da estratégia empresarial é a análise da concorrência. Este estudo apresenta esse assunto do ponto de vista de alguns renomados autores, como Michael Porter. (1986).

Analisar seu concorrente é necessário se aprofundar totalmente nas informações desejadas. Para simplificar essa atividade, foram elaboradas algumas ações que auxiliam nessa busca incessante de informações.

Segundo Michael E. Porter (1986), primeiramente deve ser definidos quais concorrentes vão ser analisados. Todos os concorrentes já existentes no

mercado devem ser analisados, faz-se necessário também analisar os concorrentes em potencial, que podem entrar no mercado.

Realizada a análise do cenário, é necessário fazer a análise propriamente dita, isso inclui verificar quais os indicadores que o concorrente já alcançou até hoje, quais são as capacidades centrais, capacidade de crescimento, capacidade de resposta rápida, capacidade de adaptação e mudança e o poder de permanência.

Analisar a concorrência não é algo fácil de aplicar em uma empresa, é necessário estudo específico e profissionais especializados na área.

Pode-se com facilidade observar as diversas vantagens dessa atividade dentro de uma organização.

A utilização da vantagem competitiva adquirida através da observação do concorrente contribui com melhorias contínuas dentro da organização em diversos aspectos.

Ao longo da pesquisa podemos concluir que é possível através de análise da concorrência aumentar as vendas de uma determinada empresa.

Conheça as forças e fraquezas da concorrência e use-as a seu favor.

REFERENCIAS

História, São Paulo, 1986

<http://www.strategia.com.br/Estrategia/estrategia_corpo_capitulos_historia1.htm> Acessado em: 29 jul. 2012.

Portal do Marketing

<http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Conceito_da_estrategia_empresarial.htm>. Acessado em: 29 jul. 2012.

PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

TACHIZAWA, Takeshy. REZENDE, Wilson. **Estratégia Empresarial**. São Paulo: Makron Books, 2000.

ZACCARELLI, Sergio. **Estratégia e Sucesso nas Empresas**. São Paulo: Saraiva, 2004.

ANÁLISE DE FATORES QUE MOTIVAM COLABORADORES E O CLIMA ORGANIZACIONAL
ANALYSIS OF FACTORS THAT MOTIVATE EMPLOYEES AND THE ORGANIZATIONAL CLIMATE

Isabela de Oliveira¹

¹Discente 2º ano ADMGE - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

A cada dia que passa o mercado de trabalho está cada vez mais aquecido, as empresas mais competitivas e sempre exigindo o máximo de seus colaboradores para ser entregue em pouco tempo. Muitas vezes isso gera um desgaste do colaborador que se desmotiva diante de tanta pressão, chegamos então a um dilema onde gestores não alcançam resultados desejados e ainda contam com sua equipe desmotivada. Estamos em fase de levantamento de dados, mais podemos ver que identificando a melhor forma de motivar determinado perfil de colaboradores, analisar a reação de cada colaborador diante das adversidades e mensurar até onde a competição acirrada motiva ou não, determinada equipe de trabalho, pode auxiliar ao gestor na conquistas de seus objetivos.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação de Colaboradores, Comportamento Organizacional, Gestores.

ABSTRACT:

With each passing day the labor market is increasingly heated companies more competitive and always demanding more out of their employees to be delivered shortly. Often this generates a collaborator who wear disincentive facing so much pressure, then come to a dilemma where managers do not achieve desired results and still have your team unmotivated. We are in the process of data collection, the more we can see that identifying the best way to motivate certain profile of employees, analyze the reaction of each employee face of adversity and measure how far the fierce competition motivates or not, determined team, can help manager in the achievements of their goals.

KEYWORDS: Motivation Of Employees, Organizational Behavior, Managers.

O interesse pelo desenvolvimento deste trabalho foi motivado pelo conhecimento das necessidades das equipes de colaboradores¹, e com a identificação dos pontos fracos da organização. Neste sentido, o gestor conseguirá melhorar o ambiente organizacional, fazendo com que a empresa seja mais atraente aos olhos dos colaboradores competentes, uma vez que possui um clima organizacional adequado, fazendo com isso que se torne mais competitiva.

Sendo assim, um dos principais objetivos nesta pesquisa será apresentar fatores que motivam os colaboradores e também o clima organizacional das empresas.

Para realização deste estudo será feito uma análises com base no método bibliográfico. Este método consiste em procurar através de livros,

¹ Entende-se como colaborador para a administração todos os empregados de determinada organização, que são responsáveis pela colaboração de otimizar a organização com a realização de suas atividades.

artigos e revistas materiais que possam dar suporte a este pré-projeto. (MARCONI; LAKATOS, 2011)

Para tanto é preciso compreender que determinadas organizações utilizam da competitividade, para motivar seus colaboradores a alcançarem resultados, se baseiam na crença de que o sucesso depende da competição. Porém algumas vezes essa competitividade gera apenas conflitos entre os colaboradores. Isso ocorre por conta da pressão que sofrem para alcançar tal objetivo. Ou seja: “pesquisadores analisaram 122 estudos de desempenho em sala de aula realizados entre 1924 e 1980. Desses 65 estudos verificaram que a cooperação produz desempenho melhor do que a competição” (FARAH, 2008).

Sendo assim, é claro observar que é necessário conhecer os fatores de motivação antes de aplicá-los.

Outro desafio que os gestores encontram é a identificação do perfil de seus colaboradores, pois dentro de uma equipe os perfis são diversos. Essa identificação é de suma importância, pois com ela o gestor consegue designar o que cada colaborador conseguirá fazer com maior facilidade e eficiência. Como exemplo em setor de recursos humanos um colaborador com um perfil mais comunicativo, se encaixaria bem em uma função de treinamento e integração, onde tem maior contato com as pessoas (WÜNSCH, 2008)

Outra maneira de motivar colaboradores é incluir um método de recompensas. Normalmente em setor de crédito e cobranças é utilizado essa prática, se a equipe conseguir alcançar a meta ganha um bônus ou até mesmo uma viagem, isso estimula os colaboradores a se esforçarem ao máximo para a conquista do mesmo. Não necessariamente precisar ser recompensa em dinheiro, ou algo de alto valor. Um simples “parabéns” já motiva o colaborador e ainda assim existem gestores que não adotam essa prática no dia a dia. O fato do colaborador saber que tem o apoio do seu superior e ser reconhecido pelo mesmo, o motiva a sempre querer melhorar o seu trabalho (TERRIBILI FILHO, 2007)

Esta pesquisa ainda está em fase preliminar com levantamentos dos dados, porém diante dos breves argumentos podemos entender que, com a análise e a aplicação correta dos fatores de motivação podemos alcançar com maior facilidade as metas organizacionais.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. Barueri: Manoelle, 2009.

FARAH, Flavio. Competição Interna: Benéfica ou Danosa? 18 mar. 2008. In: **O Gerente**. Disponível em: <http://www.ogerente.com.br/novo/colunas_ler.php?canal=16&canallocal=48&canalsub2=155&id=1321>. Acesso em: 18 ago. 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NUNES, Cícero. In: **Sebrae**. Disponível em:
<[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/1d7b269b07fee04a03256eae005ec615/48b582711a0275c1832575cc006d7274/\\$FILE/Artigo%20-%20Clima%20Organizacional.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/1d7b269b07fee04a03256eae005ec615/48b582711a0275c1832575cc006d7274/$FILE/Artigo%20-%20Clima%20Organizacional.pdf)>. Acesso em: 18 ago. 2012.

PORTAL RH. Clima Organizacional. Jan. 2007. Disponível em:
<http://www.rhportal.com.br/artigos/wmview.php?idc_cad=cjh8hedkz>
Acessado em:18 ago. 2012.

TEIXERA, Mourão Gelni et al. **Gestão Estratégica de Pessoas**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

TERRIBILI FILHO, Armando. Salário alto não é motivação suficiente. 14 mai. 2007. In: **UOL**. Disponível em:
<<http://webinsider.uol.com.br/2007/05/14/salario-alto-nao-e-motivacao-suficiente/>>. Acesso em: 21 ago. 2012

WÜNSCH, Nicéia. In: **Administradores**. Disponível em:
<<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/perfil-docolaborador/25262/>>. Acesso em: 21 ago. 2012

**ANÁLISE DOS PASSOS DO EMPREENDEDOR PARA SE TORNAR
LÍDER DE MERCADO, SUAS ESTRATÉGIAS E SEU PERFIL INOVADOR**
**ANALYSIS OF THE ENTREPRENEUR STEPS TO BECOME MARKET LEADER AND THEIR
INNOVATIVE STRATEGIES AND YOUR PROFILE**

Bruna Marcelle Neves Dombek¹; Orientadora: Prof^a Ms Patricia Martins Castelo Branco²

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL; ²Professora da Administração – UniFil – Mestre em História

RESUMO:

Mediante as variações constantes do mercado, hoje em dia tornou-se necessário ao empreendedor, buscar formas e analisar estratégias para se lançar, avançar ou se manter comercial. Por muito tempo ser possuidor de algumas características era o bastante, mas em tempos em que o que define o sucesso é a preferência do consumidor, o empreendedor percebeu a necessidade de alterar o seu foco, deixando um pouco a produção de lado e focando ao que lhe traria melhor retorno, o consumidor ;que acaba sendo o ingrediente principal para o sucesso da empresa, pois é dele que vem o lucro, e sabendo disso, as empresas cada dia mais buscam enfocá-lo, priorizando seus gostos, suas mudanças, suas exigências.

PALAVRA-CHAVE: Empreendedor, estratégias, líder, mercado,

ABSTRACT:

Through constant market changes, nowadays it has become necessary to entrepreneur, seek ways and analyze strategies to launch, advance or keeping business. For a long time being possessed of some characteristics was enough, but in times when what defines success is consumer preference, the entrepreneur realized the need to change their focus, leaving a little aside and focusing production at that would bring better returns, the consumer, who ends up being the main ingredient for the success of the company as it is the profit that comes from him, and knowing this, companies increasingly seek to focus on it, prioritizing their tastes, their changes, their requirements.

KEYWORDS: Entrepreneur, strategies, leader, market.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da observação do empreendedor e sua necessidade de estar no topo do mercado. Podemos e vamos repetir muitas vezes, que o empreendedorismo e a inovação andam lado a lado, quando o assunto é sucesso profissional, mas o foco de pesquisa hoje é como essas duas ferramentas, ajudam e alimentam essas empresas de sucesso, as líderes. É claro que para uma empresa chegar ao patamar de liderança de mercado, ela teve de atravessar diversos obstáculos e enfrentar uma grande variedade de dificuldades que a fizeram, cair, se reerguer, continuar ou ser expulsa do mercado. Para estar na ponta da lista de seu setor, a empresa, ou empresário, precisou adotar e adquirir algumas características,

muitas dessas que só se tem um bom empreendedor, são algumas delas: liderança, coragem, foco, inteligência, respeito e inovação. Geralmente, o bom empreendedor possui em seu perfil o caráter inovador, e em muitas casos, este acaba sendo o seu ponto alto, sua “arma secreta”.

Empresas que lideram o mercado, possuem um “segredo”, o diferencial, este que tem todo o peso para o cliente na hora de sua escolha por determinado produto. Suas estratégias de mercado podem ser de várias formas, mas vamos ressaltar somente duas; a primeira é interna, ou seja, o empreendedor foca sua qualidade na saúde dos funcionários dentro da empresa, este tio de direção, tem em sua mente que quanto melhor e motivados estiverem, maior será a produção de seus colaboradores, o que atinge a qualidade, eficácia e rapidez com que a produção se dará, o que a curto prazo também atinge o cliente, que recebe o produto com qualidade. Este tipo, sabe valorizar os pequenos degraus de que necessitará quando sua empresa atingir o topo da lista. Sua inovação acontece tanto em seus produtos, como em sua propaganda, formato e qualidade, quanto dentro de seu negócio, onde valoriza e incentiva a base da produção. (ZACCARELLI, 2004)

O segundo, é aquele que pratica primeiro a inovação externa, ou seja, ele investe mais no gosto do cliente, não que o tipo anterior não o faça, mas este deposita todo a sua “energia” em entender, agradar e conquistar o cliente. Seus produtos geralmente tem formatos inovadores e modernos, aposta em investimentos de campanhas de marketing, sua busca por certificações é intensa, no entanto, o foco em sobre os funcionários é escasso, o que oferece uma má qualidade de vida no trabalho. Devemos ressaltar que não são muitos os casos em que isso se deve, pois empresas líderes de mercado, são reconhecidas por suas estratégias internas e externas. Concluindo sobre estas duas estratégias podemos dizer que, o empreendedor líder é aquele que não segue uma “regra” geral, mas que a cada momento busca formas e estratégias de se atualizar, produzir, introduzir, lucrar e inovar em seu setor. (ZACCARELLI, 2004)

São muitas as estratégias que o empreendedor pode adotar, mas a grande maioria, para não dizer todas, está ligada direta ou indiretamente a inovação de mercado. Para encerrar, pode-se dizer que o empreendedorismo

acontece sem a inovação, mas para se tornar líder é necessário adquiri-la e colocá-la em prática.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus. 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração Estratégica na Prática**. 5.ed.São Paulo:Atlas,2007.

PINA, Vitor Manuel Dias Castro. **Inteligência Estratégica nos Negócios**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

PORTER. Michael E. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. 14. ed. Rio de Janeiro : Campus, 1989.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão Estratégica**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ZACCARELLI.Sergio B. **Estratégia e Sucesso nas Empresas**. Saraiva: 2004.

APLICAÇÃO DO MARKETING MULTINÍVEL NO DIA A DIA

APLICACION OF MARKETING MULTNÍVEL ON A DAILY

Ana Carolina Dias Tarli¹

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL

RESUMO

Esta pesquisa pretende discutir e analisar o tema Marketing Multinível, ou seja, um sistema de Marketing em rede, que se caracteriza pela indicação de novos membros através daqueles já existentes. O objetivo do trabalho consiste em estudar o conceito dessa forma de marketing que vem sendo muito utilizada nos dias de hoje, devido às tecnologias existentes. As fases do Marketing Multinível e as vantagens desse tipo de negocio, que é um trabalho pronto para começar, onde não há patrão nem horário a cumprir e grandes oportunidades de sucesso. Este tipo de marketing pode levar a um significativo crescimento de empresas, por isto, é importante estudar estes novos meios de divulgação empresariais, pois consiste em um grande desafio por parte das empresas em se manter nos negócios.

PALAVRAS-CHAVE: Marketing Multinível; Rede; Tecnologia.

ABSTRACT

This research aims to discuss and analyze the topic MLM, ie a network marketing system, which is characterized by the appointment of new members through those existing. The objective is to study the concept of this form of marketing that is being widely used nowadays due to existing technologies. The phases of Multilevel Marketing and the advantages of this type of business, which is ready to start a job where there is no master schedule to meet and great opportunities for success. This type of marketing can lead to a significant growth of companies, so it is important to study these new means of disseminating business, because it consists of a challenge for companies to remain in business.

KEYWORDS: Marketing Multinível; Network; Technology.

Atualmente, a tecnologia e a internet tem nos proporcionado trabalhar, conversar, estudar, comprar, tudo dentro de nossa casa. Para aqueles adeptos ao computador, que desejam empreender em algo com a pretensão de trabalhar em casa, com liberdade de horário e liberdade financeira, o Marketing Multinível é a opção correta. É um negocio derivado das Vendas Diretas, que não dispõe de muito capital, tem retorno rápido e pode gerar lucros incríveis.

O Marketing Multinível surgiu em 1903, mas só tornou-se uma indústria reconhecida em 1979 quando o governo dos EUA reconheceu a legitimidade da operação da *Amway*, uma empresa que atua na área da saúde, beleza e mercados de cuidados em casa. É uma multinacional Americana que faz suas vendas através do Marketing em Rede e já foi classificada entre as maiores varejistas dos EUA e entre as maiores empresas privada do país. A *Amway* faz um misto de venda direta com a estratégia do Marketing Multinível onde os

“Proprietários de negócios Independentes” (em inglês “independent businesses owners”) ou IBOs comercializam seus produtos diretamente com seus clientes e podem recrutar e treinar pessoas (é o patrocinador que faz esse trabalho), para se tornarem IBOs, e própria empresa oferece esse treinamento, convenções e seminários empresariais para aqueles que buscam o sucesso com essa forma de trabalho. (TEIXEIRA; 2012)

O Marketing Multinível (MMN) representa 96,7% dos US\$ 32,18 bilhões de faturamento do setor de Vendas Diretas nos Estados Unidos (fonte: DSA – Direct Selling Association). Já no Brasil empresas como a Herbalife, Forever Living e a própria *Amway*, estão fazendo com que esse setor se desenvolva, pois aqui, ainda é um negócio “em andamento”, que está sendo descoberto e que grandes empresários estão investindo. Segundo a ABEVD (Associação Brasileira de Vendas Diretas), em 2009 o setor registrou um crescimento de 18,4% em relação a 2008, com uma movimentação de R\$ 21,858 bilhões. O que faz do Brasil, o quinto maior mercado mundial de Vendas Diretas, e o Marketing em Rede estão fazendo cada vez mais, parte desse resultado. (TEIXEIRA; 2012)

Donald Trump, empresário norte americano e apresentador e criador do Reality Show “The Apprentice” (no Brasil, conhecido como “O Aprendiz”), sempre atuou no ramo de negócios imobiliários, (fundador do Trump Entertainment Resorts - rede hotéis e cassinos pelo mundo) mas enxergou no MMN uma oportunidade de melhorar seus negócios, acreditando nesse mercado, comprou a Ideal Health, empresa de suplementos nutricionais e decidiu investir no Marketing em Rede. Está sendo considerado por Robert Kiyosaki, especialista em área financeira, como “o negócio do século XXI”. Pois permite que muitos empreendedores iniciem seu próprio negócio com baixo investimento e grandes possibilidades de crescimento. Trump e Robert Kiyosaki escreveram junto o livro “Why we want you to be rich” ou “Porque nós queremos que você fique rico” (TRUMPH; 2007 b)

Segue abaixo um trecho escrito por Trump e Kiyosaki (2007 a).

Como em qualquer empreendimento, procure saber tudo o que for possível sobre o que pretende fazer antes de começar. Está comprovado que o marketing de rede é uma fonte de receita viável e gratificante, e os desafios talvez combinem perfeitamente com sua personalidade. Existem alguns

exemplos notáveis de êxitos, e esses êxitos foram conquistados por meio de dedicação, entusiasmo e do produto certo combinado ao momento oportuno. (Trump e Kiyosaki, 2007)

CONCLUSÃO

Através de pesquisas bibliográficas, podemos Concluir que o Marketing Multinível (MMN) é um tipo de negocio que acontece em rede, através da internet e do “boca a boca” ocorre a divulgação e venda dos produtos. É considerado um método novo por parte de alguns, por acontecer em forma de Venda Direta, mas em países como os EUA, o marketing em rede já apresenta significativos resultados. É uma boa opção para aqueles que têm um baixo capital a investir e que desejam um emprego “informal” com grandes oportunidades de sucesso, e também há muitas empresas se dedicando a esse processo, que estão crescendo e se sobressaindo com o Marketing Multinível.

REFERÊNCIAS

BRAUN, Marcelo. **Um Negócio à Prova de Recessão?** 23 mar. 2009. Disponível em: <<http://www.ondeestaodinheiro.com.br/marketing-de-rede-um-negocio-a-prova-de-recessao>>. Acesso em: 30 ago 2012

BUAIZ, Sergio. A Fórmula da Liderança. Rio de Janeiro: Instituto MLM Brasil, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARKS, Will. **Marketing de Rede** - O Guia Definitivo do MLM. São Paulo: Makron Books.

POE, Richard. **Tudo Sobre Network Marketing.** Rio de Janeiro: Record, 1995.

TEIXEIRA, Pablo. **O Que É Marketing Multinível.** Disponível em: <<http://www.mmnextpert.com/marketing-multinivel/#.UEEPPdaPWzZ>>. Acesso em: 28 ago. 2012.

TRUMP, Donald J.; KIYOSAKI, Robert T. **Nós queremos que você fique rico.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Disponível em: <<http://www.mktmultinivel.com.br/nosqueremos.php>>. Acesso em: 30 ago. 2012 b.

TRUMPH, Donald; KIYOSAKI, Roberto, Nós queremos que você fique rico. Rio de Janeiro: Nossa Cultura, 2007 a.

ÁREA FUNCIONAL DE RECURSOS HUMANOS **FUNCTIONAL AREA OF HUMAN RESOURCES**

Amanda Rafaela Forin Pelisson, Franciele Gumiero de Freitas, Fernando de Almeida Ventura, Lidiane Regina Chagas

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar as diferentes funções que existem na área funcional de Recursos Humanos. A área Funcional Recursos Humanos numa organização pode ser vista como aquela que administra os seus colaboradores. A metodologia do trabalho foi à de pesquisa na literatura buscando os mais renomados autores, bem como em periódicos e revistas especializadas, para embasamento sobre o tema. A maioria das empresas hoje reconhece na área de Recursos Humanos uma função organizacional estratégica, voltada efetivamente para a gestão de pessoas e equipes. É uma área que, embora operacional, é também de nível estratégico e contribui para os resultados da empresa. A partir da consciência de que sem pessoas qualificadas e motivadas, nenhuma organização obtém sucesso. Este profissional precisa desenvolver as competências e habilidades para abranger todas as áreas da Administração de Recursos Humanos. Incluem-se as atividades de Recrutamento, Seleção, Integração, Análise de Cargo, Descrição de Cargo, Treinamento, Desenvolvimento Organizacional e o Sistema de Informação. Porém o papel deste profissional não se restringe somente a essas funções, uma vez que, as organizações estão cada vez mais modernas e competitivas. É imprescindível que atuem no planejamento, na organização, na integração dos setores da empresa, para obterem melhor proveito; exerçam um trabalho de agentes do crescimento, observando o desempenho e a evolução da organização; promovam mudanças, contribuindo para o aumento da produtividade. É preciso se preocupar também com a aprendizagem, trabalho em equipe, reengenharia, qualidade e etc. Tudo para obtenção de resultados positivos, agregando valor para os clientes, colaboradores e investidores. O profissional da área de Recursos Humanos então, neste contexto, deve desempenhar o papel de consultor interno, assessorando e desenvolvendo suas habilidades de comunicação, liderança e negociação. Enfim, a área de Recursos Humanos deve ser responsável pelo acompanhamento de todo o processo, desde o Recrutamento de pessoal no desenvolvimento de todas as atividades, atentando para a possibilidade de melhoria e expansão da empresa e de seus empregados.

PALAVRAS CHAVE: Recursos Humanos, Assessoria, Treinamento.

ABSTRACT:

This paper aims to demonstrate the different roles that exist in the functional area of Human Resources. Functional Area Human Resources in an organization can be seen as one that manages its employees. The methodology of the study was to search the literature seeking the most renowned authors, as well as in newspapers and magazines, for grounding on the subject. Most companies today recognize the Human Resources function organizational strategic, aimed to effectively managing people and teams. It is an area that, while operating, is also at a strategic level and contribute to business results. From the awareness that without qualified and motivated people, no organization succeeds. This professional must develop the skills and abilities to cover all areas of Human Resource Management. Included are activities Recruitment, Selection, Integration, Job Analysis, Job Description, Training, Organizational Development and Information System. But the role of this person is not only restricted to these functions, since organizations are increasingly modern and competitive. It is essential that work in the planning, organization, integration of parts of the company, to gain best advantage; exercising a work of agents of growth, evolution and observing the performance of the organization; promote changes, contributing to increased productivity. We must also be concerned with learning, teamwork, reengineering, quality and so on. Everything for obtaining positive results, adding value for customers, employees and investors. The Professional Human

Resources then, in this context, should play the role of internal consultant, advising and developing their communication skills, leadership and negotiation. Finally, the Human Resources department should be responsible for monitoring the entire process, from the recruitment of staff in the development of all activities, noting the possibility of improvement and expansion of the company and its employees.

KEYWORDS: Human Resources, Consulting, Training.

As organizações empresariais para funcionarem precisam de recursos materiais, patrimoniais e humanos. Os recursos humanos são considerados o capital mais valioso da organização, pois, através deles os dirigentes conseguem atingir os objetivos organizacionais e prosperarem.

É necessário administrar recursos humanos de forma ampla, trata-se de uma área de extrema importância para a empresa, pois nela estão os recursos que gerarão as receitas. Para isso precisa-se conhecer alguns conceitos sobre esta área funcional.

Segundo Alves (2006) é a função relativa ao atendimento de recursos humanos da empresa, planejamento e gestão desse recurso, de seu desenvolvimento, benefícios, obrigações sociais etc.

O responsável por esta área funcional deve ser um profissional com formação acadêmica em Administração e especialista em Administração de Recursos Humanos, ou profissionais da área de Direito do Trabalho, bem como Psicólogo Organizacional.

Suas atribuições são recrutar, selecionar, remunerar, aplicar, desenvolver e manter os recursos humanos nas organizações de forma a motivá-los e incentivá-los ao crescimento profissional para o atingimento dos objetivos organizacionais.

A área de recursos humanos pode se estruturar de acordo com o contingente da organização em: recrutamento e seleção, setor de cargos e salários, setor de avaliação de desempenho, treinamento e desenvolvimento. Com relação ao desempenho interno, fica a seu critério também o acompanhamento do comportamento e atitudes dos funcionários da organização e o desenvolvimento de competências.

De acordo com Dutra (2008) competência é “o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para que a pessoa desenvolva suas atribuições e responsabilidades”.

A área de recursos humanos, no que refere ao desenvolvimento de competências, também deve prestar toda a assessoria às demais áreas funcionais com relação ao treinamento de todos os funcionários.

Define Chiavenato (2004) que treinamento “é uma maneira eficaz de agregar valor às pessoas e as organizações”.

Marras (2000) afirma que treinamento “é um processo de assimilação em curto prazo, que objetiva repassar ou reciclar conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas diretamente com a execução das tarefas”.

Ainda com relação ao treinamento é deverás importante que a área de recursos humanos, se preocupe em acompanhar os ensinamentos referentes à utilização dos equipamentos de segurança e prevenção de acidentes, uma vez que estas seguem as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e fazem parte da higiene e segurança do trabalho.

Segundo Carvalho e Nascimento (2002) classificam como “condições básicas de Higiene do Trabalho: a temperatura, a iluminação e os ruídos no local de trabalho”.

A segurança do trabalho é o conjunto de medidas técnicas, educacional, médica e psicológicas utilizadas para prevenir acidentes seja eliminando condições inseguras do ambiente, seja instruindo ou convencendo as pessoas da utilização de práticas preventivas. Ela é indispensável ao desempenho satisfatório do trabalho. (CHIAVENATO, 2004, p. 352).

Percebeu-se através do estudo desta área funcional de recursos humanos, o quão importante é a sua administração e também a escolha do profissional que deve desempenhar suas funções.

Sendo a área funcional que cuida dos recursos humanos das empresas deve se preocupar com, o desenvolvimento destes para que possam crescer juntamente com a empresa, através do incentivo, conseguirem obter a vantagem competitiva que as empresas sempre buscam e deste modo crescerem empresa e funcionários.

REFERÊNCIAS

ALVES, Sérgio. **Decomposição de áreas funcionais da administração com as respectivas funções e atividades para esquematização básica dos sistemas de informações gerenciais.**

<<http://www.profsergio.net/areasfuncionais.htm>>. Acesso em: 15 jun. 2012.

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de recursos humanos.** v.1. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** o novo papel de recursos dos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

DUTRA, J. S. **Competência**: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2008.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. ed 3. São Paulo: Futura, 2000.

**ARRANJO FÍSICO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO
PRODUTIVO**
**PHYSICAL ARRANGEMENT AND THEIR IMPORTANCE FOR THE PRODUCTION
PROCESS**

Ana Carolina Galan Nogueira Santos¹

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL

RESUMO

Esta pesquisa pretende discutir e analisar sobre o arranjo físico ou layout, aborda o espaço físico da organização, departamentos, salas ou grupo de salas, junto com os equipamentos utilizados na organização. Quando bem planejado, o espaço utilizado pelos funcionários há melhorias no desempenho, na convivência e no conforto dentro da empresa. Assim eliminando tudo que há de desnecessário localizado dentro do espaço físico e fluxo que influenciam na produtividade. Ao se pensar em montar uma empresa, sempre elaborar bem a estrutura para que não haja distúrbios funcionais. Nessa pesquisa definiremos arranjo físico e sua importância para o processo produtivo.

PALAVRAS-CHAVE: Arranjo Físico; Layout; Organização; Sistemas e Métodos.

ABSTRACT

This research aims to discuss and analyze about the physical arrangement or layout, addresses the physical space of the organization, department, group of rooms, or rooms, along with the equipment used in the organization. When well planned, the space used by the employee's performance improvements in living and comfort within the company, thus eliminating everything that is unnecessary located within the physical space and flow that influence productivity. When thinking about setting up a company, always prepare well the structure so that there is no functional disorders. This research will define the physical arrangement and its importance to the production process.

KEYWORDS: Physical arrangement; Layout, Organization, Systems and Methods.

Muitos empresários são carentes desse tipo de trabalho ou até mesmo informação, nem todos conhecem esse detalhe que muitas das vezes é ali que está à falha, a organização entre o espaço físico e os funcionários, ao mesmo tempo o espaço físico com os clientes. É por esse motivo que falaremos da necessidade de trabalhar muito bem o layout de um estabelecimento.

Segundo Martins (2006) para elaboração do arranjo físico, são necessárias informações sobre: especificações e características do local; quantidades de produtos e de materiais e ferramentas a serem utilizadas; método de operações e de montagem; espaço necessário para cada equipamento; incluindo espaço para movimentação do operador, sem que prejudique a sua produção estoques; manutenção e informação sobre o

recebimento; expedição; estocagem de matérias primas; produtos acabados; e transportes.

Lerner (1996), considera que o arranjo físico deve ser considerado a partir do estudo planejado do sistema de informações relacionando com a distribuição de móveis, equipamentos e pessoas pelo espaço disponível, da forma mais racional possível. Considera também, que o arranjo físico acaba por influir na motivação, gerando maior ou menor eficiência no trabalho.

Sendo assim o primeiro exemplo que levantaremos para esta futura pesquisa seria a base, relação entre o espaço físico com funcionários e equipamentos.

Quando se tem um escritório, seja ela de advocacia, contabilidade, administrativo, entre outros, quando não organizado a rotina se torna cansativa.

Já a base na produção em uma fábrica, indústria, é um espaço físico bem planejado, que no caso seria bem maior do que a de um escritório em geral, mas que dentro desse local tão grande comporte salas de escritório. Dentro da produção há muito mais funcionários se locomovendo, maquina funcionando, mudança então para isso deveu prestar a atenção desde a localização do refeitório e banheiros até a sala da diretoria.

De acordo com Rocha (1995), layout é a disposição física de máquinas, equipamentos, salas, áreas de circulação, unidades de apoio e tudo mais que ocupa espaço na fábrica, empresas e escritórios, distribuindo-os de forma a maximizar a funcionalidade do processo produtivo e melhorar o ambiente de trabalho. A funcionalidade do layout busca encontrar a melhor maneira de dispor fisicamente todos os meios de produção, arrumando o espaço de trabalho a fim de melhorar a produção, reduzir distúrbios funcionais, transporte do material e circulação de pessoas. O arranjo físico pode ser estudado partindo-se da situação de implantação da fábrica, empresa ou escritório, portanto do instante inicial, como também para melhorar uma organização já implantada.

Relação do espaço físico com o cliente, em uma loja, uma conveniência, de variados departamentos, se perceberem é o mais observado, qualquer um desse mal planejado é motivo de causar insatisfação no cliente. Se entrarmos em uma loja de departamentos variados, qual ao mesmo tempo tem tudo e não encontramos nada, qual é a principal reação, sair da loja

frustrada, sem pensar duas vezes em que ao encontrar a próxima pessoa, irá falar mal da loja.

Conforme Araújo (2001), o estudo do layout pode trazer sérias consequências, quando não forem observadas algumas recomendações. A melhor especificação para casos desastrosos é o fato de que a mudança de um computador e cadeira de um ponto da sala para outro pode causar um conflito maior do que a transformação estrutural de uma organização.

O espaço físico que utilizamos é de muita importância para nós mesmos. É possível considerar que o funcionário observa o espaço que utiliza e cada vez mais tem necessidade de maior conforto. Contudo não é apenas o aspecto visual e de conforto. É necessário o estudo de aproveitamento do espaço físico, mais do que isso importa o fluxo inexistente entre pessoas e papéis. A função do gerente é justamente investir nas questões de espaço físico que envolve a burocracia.

De acordo com autor Chamberts e Johnston (2002) o arranjo físico de preocupa-se em simplificar as ações dos funcionários. Definir o arranjo físico é uma das características mais evidentes de uma operação produtiva porque determina sua forma e comodidade, é aquilo que a maioria observaria ao entrar em um processo de produção na empresa.

Essas são questões importantes em um estabelecimento, pois não são só os internos que observam parte da população consumidora do local, são pontos que empresários não estão observando e que todos fazem parte de um bom layout, bem organizado e observado, com um layout organizado, há menos desperdício, menos prejuízo e frustrações em todas as partes, desde um consumidor até o trabalhador de dentro do local. Por isso, desejamos pesquisar este tema; assim, antes de pensa em mudar, construir ou montar um negócio, pense se aquele espaço físico é o necessário!

REFERÊNCIAS

ARAUJO, L. C. G. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2001.

LERNER (1996 apud MARTINS, 2006)

MARTINS, P. G. e LAUGENI, F. P. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

ROCHA, D. **Fundamentos Técnicos da Produção**. São Paulo: Makron Books, 1995.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JONHSTON, R. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002

AS DIFICULDADES DE IMPORTAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA

ADVERSITY IMPORT IN AN INDUSTRY

Priscila Diesel¹

¹Discente do 2º ano do curso de Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UNIFIL

RESUMO

Busca-se neste projeto abordar sobre as dificuldades de importar equipamentos de lubrificação pelas micro e pequenas empresas brasileiras. Pretendemos ainda medir o aumento da demanda por equipamentos de lubrificação importados da china, nos últimos três anos e o impacto para as micro e pequenas empresas desse segmento de mercado. Em função do crescimento da importação no mercado brasileiro, optou-se por um foco sobre as dificuldades das micro e pequenas empresas em importar. Sobre a necessidade de mais informações para os empreendedores em relação a essa modalidade. Assim, é um projeto para reunir aspectos e informações, voltados às grandes exigências durante os procedimentos de importação. Facilitando os empresários das micro e pequenas empresas no mercado brasileiro cada qual com suas individualidades, mostrando as razões para se importar.

PALAVRAS-CHAVE: Importação; Dificuldades; Micro E Pequenas Empresas.

ABSTRACT

Search in this project address the difficulties of importing equipment lubrication by micro and small enterprises in Brazil. Measure the increase in demand for lubrication equipment imported from china in the past three years and the impact for micro and small businesses in this segment of the market. Due to the growth of imports in the Brazilian market, we opted for a focus on the difficulties of micro and small businesses in mind. On the need for more information to entrepreneurs in relation to this modality. Thus, it is a project to gather information and aspects, aimed to big demands during import procedures. Facilitating entrepreneurs of micro and small enterprises in the market each with their individuality, showing the reasons to care.

KEYWORD: Import; Dificuldades; Micro And Small Enterprises.

Pretende-se nesta pesquisa preliminar que gerou o projeto para um futuro trabalho de conclusão de curso abordar sobre as dificuldades de importar equipamentos de lubrificação pelas micro e pequenas empresas brasileiras. Além disso, temos o objetivo medir o aumento da demanda por equipamentos de lubrificação importados da china, nos últimos três anos e o impacto para as micro e pequenas empresas desse segmento de mercado. Em vista deste crescimento na importação no mercado brasileiro, optou-se por investigar sobre as dificuldades das micro e pequenas empresas em importar.

Para tanto, será utilizado para realização desta pesquisa o método bibliográfico que consiste em leitura, análise e interpretação de livros e periódicos que buscam esclarecer as grandes dificuldades dos empresários em

importar, podendo também ter análise em micro e pequenas empresas no ramo de lubrificação, desvendando paradigmas e barreiras da importação.

Atualmente pelo menos no ponto de vista econômico, o mundo se apresenta crescentemente interligado, seja por fluxos comerciais, seja por fluxos financeiros. De modo geral, as relações econômicas internacionais tem posição fundamental para a maioria dos países, inclusive o Brasil. (VASCONCELOS, 2008).

Segundo Vasconcelos (2008) cada vez mais os pequenos empreendedores têm sofrido com a pressão feita por grandes empresas, sem falar da carga tributária que muitas vezes é fatal para empresas de pequeno porte. Isto por certo vem dificultando muito a importação, sendo que os impostos cobrados pelo Brasil são muito altos. O mercado brasileiro de lubrificação ainda é muito pequeno, mas a cada ano que passa mostra nas estatísticas o crescimento nesse ramo.

Desta forma as trocas internacionais, representadas pelas exportações e importações, podem favorecer o surgimento de novas linhas de produção, que serão traduzidas em mais postos de trabalho. O Brasil tem urgência de crescimento, para atender a uma demanda reprimida de uma população que ainda cresce desordenadamente, formada por milhares de jovens que chegam todo ano ao mercado de trabalho num cenário pessimista. (VAZQUEZ, 1999).

Por isto o planejamento é fundamental para toda empresa, seja de pequeno, médio ou grande porte. Seria então o planejamento quem determina o caminho a ser seguido pela empresa, define a estratégia, aponta desafios, principais metas e objetivos. É importante estar atento às tendências de mercado, situação economia mundial e ciente dos passos a serem dados para que o planejamento faça com que a empresa possa crescer a passos firmes. (CRUZ, 2011).

Torna-se então o empresário responsável em seguir o planejamento e os objetivos, identificando o setor de mercado-alvo. Isto irá permitir que você entenda e vá de encontro a identificar quem é sua concorrência e também quem está realmente vendendo. Ao investigar minuciosamente vai descobrir oportunidades e áreas de crescimento que de outra forma não foram identificadas, bem como, identificar eventuais obstáculos no seu setor de específico mercado.

Assim, podemos salientar que uma grande porta de crescimento atualmente é a importação, dessa forma é fundamental que essa alternativa de negócios esteja presente no plano de negócios de todas as empresas. Porém, existem algumas barreiras a serem quebradas, principalmente para os pequenos empreendedores, pois muitos deles quando se interessam por esse mercado vão a campo buscar mais informações sobre o assunto. E, muitas vezes, encontram portas fechadas, recebem a notícia de que para importar é necessário ter grandes volumes, ou que a ordem mínima de compras é um container fechado, o que é muito frustrante.

Neste sentido estamos pesquisando formas alternativas para estas empresas de pequeno e médio porte, entrem no mercado de importação com maior facilidade. Ou seja, para superar estas dificuldades, uma dica é contratar uma assessoria especializada e profissionais com formação específica na área. Minimizando os riscos, e aumentando a capacidade de crescimento e desenvolvimento da empresa, desde que seja seguido o planejamento pré-estabelecido.

Por fim, concluímos que esta pesquisa é muito significativa para o mundo dos negócios, possibilitando sanar duvidas de pequenas e micro empresas, desenvolver suas dificuldades e o receio de importar, esclarecendo informações nas varias etapas da importação.

REFERÊNCIAS

CHINELATO, Flávia. **Enfrentando o medo de importar.**

<<http://www.atusni.com.br/index.php/sobre-importacao/155-artigo-enfrentando-o-modo-de-importar1>>. Acesso em: 30 ago. 2012.

SEVERINI, Antonio. **Você tem um plano como informar?**

<<http://www.artigonal.com/pequenas-empresas-artigos/voce-tem-um-plano-como-importar-4605401.html>>. Acesso em: 30 ago. 2012.

VASCONCELLOS, Marcos Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel E.

Fundamentos de Economia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

AS REDES SOCIAIS COMO UM MEIO DE DIVULGAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

SOCIAL NETWORKING AS A MEANS OF DISTRIBUTION AND SALE OF PRODUCTS AND SERVICES

¹Douglas Souza Rodrigues; ² Orientadora: Prof^a Ms. Patrícia Castelo Branco

¹Discente do 2º ano do curso de Administração de Empresas - Universidade
Filadélfia de Londrina; ²Professora do Curso de Administração – Mestre em
História

RESUMO

Esta pesquisa tem como o objetivo geral conhecer novos meios e métodos de como utilizar as redes sociais para realizar a venda de produtos e serviços. Dentro das redes sociais, identificar através de perfil ou até mesmo através do seu histórico, os usuários que podem ter interesse na compra de produtos e serviços. Realizar a divulgação para o usuário e ao mesmo tempo realizar a negociação através de meios de comunicação chegando internos a um possível acordo de valores e entrega dos produtos ou serviços. Medir o grau de satisfação dos usuários com os seus produtos através de levantamentos de dados, com os dados levantados verificar possíveis novas tendências para o produto.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais; Vendas e Negociação; Marketing de Rede.

ABSTRACT

This article has as main objective to meet new means and methods of how to use social networks to conduct the sale of products and services. Within social networks, identify through profiling or even through your history, users who may have an interest in buying your products and services. Perform outreach to the user while performing the negotiation through the media reaching internal agreement to a possible values, and delivery of products or services. Measuring the degree of user satisfaction with its products through survey data, with the data collected evaluate possible trends for your product.

KEYWORD: Social Networks; Sales And Trading.

Propomos para este estudo tentar conhecer mais o “e-commerce” das redes sociais. Para tanto é precisa conhecer os termos que se refere este tema, “e-commerce”, em português significa “comércio eletrônico. Esta é uma nova modalidade de comércio que realiza suas transações financeiras por meio de dispositivos e plataformas eletrônicas, como computadores e celulares. Um exemplo deste tipo de comércio é comprar ou vender produtos em lojas virtuais. (E-COMMERCE NEWS, 2012).

No início, o e-commerce era utilizado basicamente para vender bens tangíveis com valores modestos, como: livros e CDs. Atualmente é utilizado para comercializar desde produtos que custam milhões, como: iates, carros de

luxo e mansões, até produtos que há pouco tempo eram inimagináveis pela sua incompatibilidade com este tipo de comércio, como roupas, perfumes e alimentos.

Pretendemos ainda estudar os métodos de como se utiliza as redes sociais para realizar a venda de produtos e serviços. Localizar dentro das redes sociais, identificarem através de perfil ou até mesmo através do seu histórico, os usuários que podem ter interesse na compra de seus produtos e serviços. Além tentar compreender a divulgação dos usuários que poderá ser um possível comprador dos produtos com o objetivo que ele tenha interesse em seus produtos e ao mesmo tempo realizar a negociação através de meios de comunicação chegando internos a um possível acordo de valores e entrega dos produtos ou serviços. Medir o grau de satisfação dos usuários com os produtos através de levantamentos de dados e com os dados levantados verificar possíveis novas tendências para aquele produto. (TORRES, 2009).

Através de estudo realizado em artigos e notícias de novas tendências de como estão sendo realizadas as compras pela internet, podemos obter um conhecimento vasto de como realmente funciona esse campo de negócio, é claro que como qualquer área é necessário um treinamento específico em nossos softwares e aplicativos que nos proporcionem um melhor aperfeiçoamento desse novo segmento de relacionamento com o cliente.

Contudo para o levantamento dos dados para a pesquisa científica que poderá vir a se tornar o trabalho de conclusão de curso, será utilizado o método bibliográfico com o objetivo de conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre determinado tema. Ela dá suporte a todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, uma vez que auxilia na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses, na fundamentação da justificativa da escolha do tema e na elaboração do relatório final. (EXPERIMENTANDO METODOS, 2012).

Desta forma, isto pode trazer um novo conceito de comércio, ou seja, uma nova linha de pensamento para a Administração de Empresas, causando um aumento significativo do uso das redes sociais se tornando o meio mais rápido e eficaz de chegar até clientes, conhecer seus gostos e saber tudo o que acontece com eles. Os usuários nas redes sociais acabam colocando a mostra os seus conceitos, gostos e vontades em uma rede social, utilizando

ferramentas adequadas é possível identificar os usuários e criar um vínculo do seu negócio com os seus clientes através dessas redes sociais, e assim com campanhas de marketing específicas, é possível oferecer o produto certo à pessoa certa, e realizar a venda do seu produto ou serviço dentro da própria rede social. (COMPRAFACILEMPRESAS.COM, 2012)

Portanto temos o intuito de desenvolver uma pesquisa que faça uma comunicação saudável e duradoura para as empresas com os clientes dentro da rede social é essencial para que o negócio continue prosperando, oferecer produtos e serviços que interessam, pois o objetivo de uma rede social é construir a confiança em uma determinada comunidade. (SAFKO; BRAKE, 2010).

Além disso, tentaremos mostrar exemplos de negociações de venda e entrega, sem que o usuário da rede social, pense que está sendo invadido por publicidade em um ambiente onde a relação social é o que o interessa e não a compra de produtos e serviços.

REFERÊNCIAS

COMPRAFACILEMPRESAS.COM. Disponível em: <<http://www.comprafacilempresas.blog.br/e-commerce-2/social-commerce-venda-pelas-redes-sociais-e-forte-tendencia-para-2012/>>. Acesso em: 17 ago. 2012.

E-COMMERCE NEWS. Disponível em: <<http://ecommercenews.com.br/o-que-e-e-commerce>>. Acesso em: 15 ago. 2012.

EXPERIMENTANDO METODOS. Disponível em: <<http://experimentandometodos.blogspot.com.br/2012/03/desvendando-metodos-de-pesquisa-1.html>>. Acesso em: 19 ago. 2012.

SAFKO, Lon; BRAKE, David K. **A Bíblia da Mídia Social**: táticas, ferramentas e estratégias para construir e transformar negócios. São Paulo: Blucher, 2010.

TORRES, Claudio. **A Bíblia do Marketing Digital**: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec, 2009.

AS REDES SOCIAIS E A INTERNET COMO FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DE MARKETING

SOCIAL NETWORKING AND THE INTERNET AS A STRATEGIC MARKETING TOOLS

Emílio César Pereira Filho¹ Orientadora: Prof^a Ms. Patrícia Castelo Branco

¹Discente do 2º ano do curso de Administração de Empresas - Universidade Filadélfia de Londrina; ²Professora do Curso de Administração – Mestre em História

RESUMO

Neste trabalho abordamos o comércio eletrônico dentro das redes sociais, em que o comércio e o marketing estão presentes nos pontos da internet onde se tem mais acessos, cliques, pesquisas e relacionamento entre pessoas. Atualmente no mundo dos negócios temos várias formas de interagir com o consumidor, uma delas e uma das mais importantes está se tornando a internet, em que seu maior exemplo é o Facebook. Desta forma, através desta rede de relacionamentos conseguimos interagir com pessoas do mundo todo além de poder criar uma página própria, em que se pode curtir e compartilhar um "post" ou até mesmo uma propaganda de sua empresa. Uma opção fácil é descrever os produtos e oferecer uma alternativa de compra como um link onde o cliente com apenas um clique pode consumir rapidamente.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais; Internet; Marketing.

ABSTRACT

This paper deals with electronic commerce within social networks, where trade and marketing is present at points where Internet access has more clicks, searches, and relationship between people. Today in business we have several ways to interact with consumers, and the most important of them is the internet where your biggest example is Facebook, through it we can interact with people around the world besides their own can create a page where people can enjoy and share a "post" or even an advertisement for your company. An easy option is to describe the products and offer an alternative to buying as a link where the customer with just a click of the person may fall directly on the company website, thus showing the ease and speed and quickness to see the product displayed on the social network.

KEYWORD: Social Networks, internet, Marketing.

Este trabalho aborda o comércio eletrônico dentro das redes sociais, local atualmente que a uma interação que possibilita um mercado de consumo cada vez mais apreciado e utilizado, além da possibilidade de Marketing com propagandas em janelas que divulgam ou mesmo mostram vídeos sobre o produto de forma dinâmica e atrativa.

Nos dias atuais o mundo dos negócios tem sido sacudido pelas novas mídias e tecnologias (notebooks, tablets, iPod, etc) todas com pronta ligação para o mundo internauta. Isto vem intensificando e divulgando cada vez mais

as interações através das redes sociais seu maior exemplo é o facebook, através dele conseguimos interagir com pessoas do mundo todo além de poder criar um pagina própria, onde pessoas podem curtir e compartilhar um “post” ou até mesmo uma propaganda de sua empresa. Uma opção fácil é descrever os produtos e oferecer uma alternativa de compra como um link onde o cliente com apenas um click da pessoa pode cair diretamente no site da empresa, assim mostrando a facilidade e a rapidez ao ver o produto exposto na rede social.

Este trabalho também tem como objetivo discutir a força da propaganda em relação às demais ferramentas de comunicação e marketing, a proposta é demonstrar os aspectos positivos dessa ferramenta. Segundo Kotler e Armstrong (1998, 330-332), trata-se do processo de “(...) integrar e coordenar cuidadosamente os vários canais de comunicação de uma empresa a fim de enviar uma mensagem clara, coerente e poderosa a respeito da organização e seus produtos”. Através disso o autor tenta mostrar que há diferentes veículos de comunicação para transmitir uma ideia aos consumidores de forma unificada.

A internet vem crescendo desde que empresas começaram suas atividades em meados de 1990, e os impressionantes benefícios do marketing digital acompanharam esse crescimento. Com a expansão das mídias sociais e o uso de celulares e tablets com acesso a internet (mobile marketing), não há momento melhor para estabelecer sua presença on-line. (KOTLER e ARMSTRONG, 1999)

Para fixar esta presença a melhor ferramenta é o Marketing que é um processo usado para determinar que produtos ou serviços poderão interessar aos consumidores. Assim como a estratégia que se irá utilizar nas vendas, comunicações e no desenvolvimento do negócio. Como exemplo de definição podemos citar uma fala de Kotler onde ele diz “é a entrega de satisfação para o cliente em forma de benefício” (KOTLER e ARMSTRONG, 1999).

Podemos dizer ainda que marketing na administração aborda vários aspectos como pesquisa e seleção de mercados alvos, desenvolvimentos de estratégia, planejamento de programas, organização etc. (KOTLER e ARMSTRONG, 1999).

A tecnologia vem evoluindo de uma forma assustadora, até aproximadamente 10 anos atrás para se ter um celular, teríamos que desembolsar mais de dois mil reais. Porém hoje em dia temos celulares com recursos de internet, GPS, tudo o que imaginar na palma da mão com custo muito mais acessível. Pois atualmente muitas pessoas por diversos motivos não estão mais podendo viver sem internet, por ser através dela que realizam grande parte das atividades, seja para pesquisas, para relaxar, para hobby, jogar, fazer amizades, trocar idéias, experiências e até mesmo ganhar dinheiro.

Diversos aspectos podem ser abordados por alguns que objetivamos analisar ao desenvolver este estudo, pretendemos criar um instrumento de pesquisa com perguntas que ajudam a solucionar o problema e as dúvidas geradas pelos usuários que desejam investir no marketing através das redes sociais, e algumas delas são: Qual a importância das redes sociais nas vendas em redes?; A popularização ajuda de que forma nas vendas?; Investir em redes sociais trás retornos positivos rapidamente?; Todo ambiente da rede social ajuda na decisão da compra? (DUARTE, 2012) (KOTLER e ARMSTRONG, 1999).

Assim o propósito disso é abordar os aspectos mais importantes do ramo, que hoje, soma a internet e redes sociais como um importante canal de marketing e vendas. E desejamos especificamente o objetivar a rede social que é juntar um grupo de pessoas que estejam interligadas por um ou mais fatores em comum. Por isso a vantagem de expor uma empresa e seus produtos na internet, pois se juntarmos a quantidade de pessoas que acessam a rede social com a facilidade de expor informações e produtos, com certeza às vendas e popularidade das empresas cresceram e muito. (TUDO SOBRE MARKETING DIGITAL, 2012).

Além dos usuários das redes sociais, as próprias empresas que são as mais beneficiadas têm suas formas de lucro, por exemplo, o facebook ganha seus lucros através de propagandas, clicks, curtidas e compartilhamentos, o youtube por assinantes de canal, upload de vídeos e comentários, twitter através de seguidores e twittadas etc.

Portanto, através disso podemos constatar que o marketing e a internet hoje são as principais “armas” de venda para atingir seus clientes.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Rafael. ANUÁRIO DA PROPAGANDA 2004. São Paulo: Editora Meio & Mensagem. **Metodologia de avaliação de desempenho para lojas virtuais**. Disponível em: <[rafaelduarte.com.br/metodologia-de-avaliacao-de-desempenho-para-lojas-virtuais /> . Acesso em: 26 mai. 2012.](http://rafaelduarte.com.br/metodologia-de-avaliacao-de-desempenho-para-lojas-virtuais/)

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

TEIXEIRA, Rafael Farias. **Vitrine na Internet**. Disponível em: <www.revistapegn.globo.com>. Acesso em: 17 abr. 2012.

TUDO SOBRE MARKETING DIGITAL. **Investimentos em redes sociais é interessantes para empresas**. Disponível em:<<http://tudosobremarketingdigital.wordpress.com/>>. Acesso em: 08 jun. 2012.

AS VANTAGENS DE UM APREDIZADO EM BUSCA DA VALORIZAÇÃO AO CLIENTE INTERNO

THE ADVANTAGES OF SEARCH OF CUSTOMER VALUE AS INTERNAL

Adelita Souza Araujo¹

¹Discente 2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO

Pode se afirmar que existe uma busca incansável por parte dos gestores por uma forma de valorizar o cliente interno, pois são os maiores responsáveis pelo crescimento das empresas. Desta forma, esta pesquisa pretende estudar as vantagens através de diversos mecanismos de aprendizado que levam a valorização do cliente interno. Utilizando a capacidade intelectual total dos colaboradores, já que estudos apontam que eles possuem capacidade maior do que é usado, devem entender essa importância e serão capazes de encantar e satisfazer os clientes externos. A satisfação do cliente interno depende muito do próprio colaborador, a sintonia no ambiente interno é essencial, um precisa estar pronto para ajudar o outro, pois um setor depende do outro o trabalho em equipe é fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Valorização; Motivação; Satisfação.

ABSTRACT

Pode se afirmar que existe uma busca incansável por parte dos gestores por uma forma de valorizar o cliente interno, pois são os maiores responsáveis pelo crescimento das empresas. Desta forma, esta pesquisa pretende estudar as vantagens através de diversos mecanismos de aprendizado que levam a valorização do cliente interno. Utilizando a capacidade intelectual total dos colaboradores, já que estudos apontam que eles possuem capacidade maior do que é usado, devem entender essa importância e serão capazes de encantar e satisfazer os clientes externos. A satisfação do cliente interno depende muito do próprio colaborador, a sintonia no ambiente interno é essencial, um precisa estar pronto para ajudar o outro, pois um setor depende do outro o trabalho em equipe é fundamental.

KEYWORDS: Valuation; Motivation; Satisfaction.

Devido à competitividade cada vez maior nas empresas atualmente, isto vem despertando a necessidade de valorização do cliente interno², já que ele é o maior responsável pelo sucesso da empresa. Essa postura exigida pela relação empresa/consumidor, que busca o aperfeiçoamento frente às novas exigências do

mercado. Obter o desempenho máximo passou ser o maior desafio do colaborador, em que buscará cada vez mais satisfação no que faz para ser sempre reconhecido profissionalmente. (CHIAVENATO,1999)

Este colaborador precisa receber preparação na área exercida, material de trabalho e informação, necessita ser visto como parceiros da empresa. Não há possibilidade de arrebatá-lo e valorizar o cliente externo, sendo que os internos não estão satisfeitos, pois somente quando felizes e valorizados buscam satisfazer os externos. O local de trabalho é onde o empregado passa a maior parte do seu tempo, devendo assim ser um ambiente agradável para o seu dia a dia. Os clientes internos ao invés de estarem fora da empresa estão dentro dela oferecendo produtos e serviços aos clientes externos. (CHIAVENATO, 1999)

Neste sentido um grupo de trabalho dentro da organização precisa estar em perfeita sintonia, pois uma atividade depende do desempenho da outra. Caso um grupo de trabalho não atenda o próximo de maneira satisfatória está sujeito a perderem o cargo para empresas que possam fornecer o serviço terceirizado de modo que não prejudique o andamento da atividade e venha prejudicar a apresentação final do produto e serviço final do produto e serviço prestado para o cliente externo. Qualidade é o principal assunto a ser abordado, é necessário conhecer o que quer exigir, a qualidade tem a ver com as pessoas da organização, processos internos, instalações, a excelência é um conjunto. (ESPÍRITO SANTO, 1997)

Além do mais, as pessoas que tem contato direto com o cliente são as maiores responsáveis de como será passada a imagem da empresa, devido a isso precisam ser valorizadas a altura e apresentarem grande grau de satisfação pelo trabalho exercido. Funcionários mal remunerados, mal treinados ou desmotivados por algum motivo passarão má impressão da empresa, caracterizando assim além do mal atendimento um péssimo comprometimento com a organização, será mais comum o desenvolvimento de stress entre os funcionários. (ROBBINS, 2010)

O cliente interno é a porta chave para o sucesso garantido da empresa, o que vai seguir a determinação da empresa de maneira que venha chegar ao cliente externo de forma agradável e satisfatória. O tratamento dado ao cliente externo, o prato de comida servido em um restaurante, tudo isso se trata de um trabalho realizado pelo colaborador, ele tem a imagem da empresa em suas mãos.

A mudança começa por uma atitude, entender que só terá clientes satisfeitos com colaboradores também satisfeitos, saber como escolher o funcionário adequado para cada área. Para isto, o treinamento é essencial para todo tipo de função para que o funcionário tenha o conhecimento necessário para desenvolver de melhor forma suas atividades. Não adianta uma boa equipe de funcionários se os processos são demorados e deixam a empresa lenta, os profissionais terão maior chance de demonstrar sua capacidade se o processo interno for eficiente.

Segundo CHIAVENATO, o início para obter recursos para desenvolver as habilidades é um bom ambiente de trabalho juntamente com reconhecimentos seja financeiro ou não. (CHIAVENATO, 1999)

Portanto, os ambientes com pouco reconhecimento ou com más condições de trabalho serão pobre fonte de estímulo profissional; como os objetivos da empresa, precisa estar claro a valorização por parte dos gestores. Assim através de remuneração participativa de lucros por meta alcançada em conjunto, oportunidade de subir de cargo, aceitar críticas e sugestões; a remuneração por si só não é garantia de satisfação apesar de ser uma forma de demonstrar reconhecimento por atividades bem sucedidas. Com a satisfação em alta o cliente interno estará pronto para passar a satisfação para frente, é reconhecer o funcionário como parte indispensável para o sucesso da organização, estes são os principais pontos que pretendemos demonstrar nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade**. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e pratica no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campos, 1999.

ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. **Estruturando Avaliação participativa do desempenho:** fundamentos, estratégias, práticas e modelos. Londrina: Midiograf, 1997.

ASPECTOS ESTRATEGICOS E LOGÍSTICA DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA: O CASO DA CANA-DE-AÇÚCAR.

STRATEGICAL AND LOGISTICAL ASPECTS OF THE DISTRIBUTION OF FARMING PRODUCTION : THE CASE OF SUGAR CANE.

Acadêmicas: Lídia Makita; Priscila Missae Ueda –Curso de Administração Gestão Empresarial- Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL.

Orientadora: Prof^a.Dra. Mirian Cristina Maretti – Curso de Administração Gestão Empresarial-Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL.

RESUMO

Este trabalho aborda a importância do Brasil como produtor da cana-de-açúcar na produção do açúcar e etanol no mercado comercial interno e externo. Os problemas encontrados no sistema de logística, ocasionados pela quantidade ideal de cana a ser transportada, podem mudar de acordo com as variações decorrentes ao clima, ambiente, localização dos fretes de corte, tipo de estrada e especificações da frota. Mostra também como o sistema de logística são fundamentais para melhorar a eficiência operacional da cana-de-açúcar.

PALAVRA-CHAVE: Mercado interno, Mercado Externo, Logística.

ABSTRACT

This paper to aboard of Brazil importance as a producer of sugar cane for the production of sugar and ethanol in commercial market internal and external, the problems encountered in the system logistic caused by variations arising from climate change, environment, location of cutting freight, type of road and fleet specifications. Shows how logistic system so fundamental to improve the operating efficiency of sugar cane.

KEYWORDS – Internal Market, External Market and Logistics.

A cana de açúcar é um dos principais produtos agrícolas do Brasil, classificando-se como o maior produtor mundial. Cultivada em 2% das terras aráveis, principalmente nas regiões do NE, CO, SE, SC, com a maior produção nos estados de SP e PR. A Índia, China e Tailândia são os países que sucedem na produção da cana.

Da cana de açúcar provem o açúcar, álcool (etanol), biocombustível e as características de reflectividade e evapotranspiração.

Na safra dos anos 2011/2012, no mercado interno da cana de açúcar houveram perdas de 35 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, devido às geadas, com queda de 20 a 30%, o que diminui a produtividade em 5%. Houve queda nas exportações com aumento dos preços, devido a grande safra Indiana. Por sua vez, o Brasil resolve deixar 93% da produção para o

mercado interno, sendo período de escassez do açúcar é o período de dezembro a fevereiro. Apesar do crescimento de vendas de veículos biocombustíveis no Brasil, a produção de etanol diminuiu em mais de 12%, devido a problemas climáticos e baixos investimentos na renovação dos canaviais.

No Mercado Externo o fato do álcool ser um bem alternativo ao açúcar, no processo produtivo, favoreceu o direcionamento de boa parte da produção canieira para o atendimento da demanda doméstica por álcool combustível, sobretudo na segunda fase do Programa Nacional do Álcool (Proálcool), entre 1975 e 1985.

O açúcar é considerado um produto difícil de comercializar no mercado internacional, já que é produzido em quase todos os países do mundo.

Os produtores passaram a atuar em um ambiente competitivo e foram forçados a empregar mecanismos de mercado nunca antes utilizados, a tecnologia.

Quanto aos problemas encontrados na logística de distribuição são: no mercado interno o transporte desse produto é feito principalmente por rodovias, cujo problema pode ser a ociosidade. No mercado externo, o sistema é mais complexo, pois pode ser feito por via rodoviário, férreo, naval. Para a exportação do etanol é necessária uma infra-estrutura própria para o armazenamento e carregamento por ser uma material inflamável. O maior problema do transporte de açúcar nos portos é ambiental, pois é um produto muito solúvel.

O Brasil é o maior produtor mundial da cana-de-açúcar, que conquista o mercado comercial internacional, devido aumento à utilização do etanol em veículos biocombustíveis. No mercado interno há um alto consumo de açúcar e a utilização do etanol combustível, cuja tendência é que haja o aumento na produção, para próximos anos, apesar das variações climáticas que podem ocasionar imprevisíveis perdas.

O sistema de logística é fundamental para melhorar a eficiência operacional da cana de açúcar. A meta é reduzir a ociosidade, reduzir o tempo do ciclo dos caminhões e obter uma infra-estrutura adequada para armazenagem, que possa assim, atender a demanda interna e externa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**. Secretaria de Comércio Exterior. Exportação e importação de álcool etílico. 2006. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1197054875.xls>. Acesso em: 10 jul. 2008.

FAO. FAOSTAT. 2009. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/339/default.aspx>>. Acesso em: 5 set. 2009.

NEVES, M. F.; CONEJERO, M. A. Sistema agroindustrial da cana: cenários e agenda estratégica. **Econ. Aplic.**, v. 11, n.4, p. 587-604, out./dez. São Paulo, 2007.

<www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/cana-de-acucar/arvore/CONTAG01_57_22122006154840.Html>. Acesso em: 3 jun. 2012.

<http://www.unicadata.com.br/>

**ASPECTOS ESTRATÉGICOS E LOGÍSTICOS DA DISTRIBUIÇÃO DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – O CASO DO CAFÉ**
**STRATEGIC ASPECTS AND LOGISTICS DISTRIBUTION OF THE AGRICULTURE
PRODUCTION – THE COFFEE PRODUCTION CASE**

Charles do Prado; Ana Flávia Vieira; Ivani Cardoso; Luana Moura Ferreira;
Mariany Campos. Acadêmicos do Curso de Administração. Centro Universitário
Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração -
Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO

Devido às nossas condições climáticas, o cultivo de café se espalhou de forma rápida, primeiramente com sua produção voltada para o mercado interno e, por volta do século XVII, passou a ocupar o cenário externo. O café tornou-se então, a grande riqueza do Brasil, e as divisas ocasionadas pela economia cafeeira aceleraram o crescimento do país e o inseriram nas relações internacionais de comércio. Contudo, um dos grandes entraves para o crescimento desse setor é o problema da logística de distribuição. Ora, como dito anteriormente, o café é uma das commodities que mais movimentam a economia, todavia esse amplo desenvolvimento não é acompanhado pelo sistema de logística, o que acarreta em perdas para o mercado.

PALAVRAS-CHAVE: agronegócio cafeeiro; cafeicultura; logística de distribuição.

ABSTRACT

Due to our climate, the cultivation of coffee spread quickly, first with his production for the domestic market, and by the seventeenth century, moved to the external environment. Coffee then became the great wealth of Brazil, and the currencies caused by the coffee economy accelerate the country's growth and inserted in international trade relations. However, one of the major obstacles to the growth of this sector is the problem of logistics distribution. But as stated earlier, the coffee is a commodity that moves the economy further, however this extensive development is not accompanied by the logistics system, resulting in losses to the market.

KEYWORDS: agribusiness coffee; coffee production; distribution logistics.

A cafeicultura é hoje um dos principais atores no cenário do agronegócio brasileiro. Desde seu descobrimento até os dias atuais, essa *commodity* desempenha importante papel na economia brasileira, criando uma cadeia de geração de renda e emprego, num caminho que começa no campo e termina, na maioria das vezes, na xícara.

Segundo Gavioli (2012), o Brasil é o maior produtor e segundo maior consumidor de café do mundo. Além disso, é o país que mais produz e exporta grãos e, apesar dos custos de produção terem aumentado, a expectativa é de que não haja queda no consumo do café nos próximos anos.

Pesquisas recentes da ABIC (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO CAFÉ) realizadas entre maio de 2011 e abril de 2012, demonstram que o consumo interno vem crescendo e, atribui-se a este fato principalmente, a oferta de produtos de melhor qualidade – por meio de selos de pureza, certificações, produtos *premium*. Diante dessa evolução, percebe-se a necessidade de se investir ainda mais na qualidade do café, que constitui um produto de grande importância para a economia do país.

A crise financeira internacional ainda não atingiu o consumo mundial de café: somente no período de janeiro a julho de 2011, o Brasil exportou 18,4 milhões de sacas. A previsão é que em 2020, se alcance o número de 165 milhões de sacas consumidas em todo mundo. O consumo mundial está crescendo numa escala maior que a produção.

O agronegócio brasileiro representa hoje um terço do PIB nacional e responde por 40% dos postos de trabalho. Contudo, o setor enfrenta um momento crítico, pois, existem problemas em todo o sistema logístico. São lacunas na infraestrutura portuária, rodoviária e hidroviária que constituem obstáculos prejudiciais ao escoamento da produção brasileira e encarecem a cadeia logística.

Para ter-se uma ideia de quão oneroso é a questão logística dentro do país, pode-se fazer a seguinte comparação: no período de 2003 a 2009, o custo logístico do agronegócio subiu 147%, enquanto a inflação subiu 48%. Nas palavras de Rodrigues (2010), coordenador do Centro de Agronegócio da FGV e ex-ministro da Agricultura, o que impede o crescimento do agronegócio brasileiro é a logística, com a falta de portos, estradas, ferrovias, armazéns.

Além disso, outros fatores contribuem decisivamente para a problemática da logística. Um ponto a ser destacado é a distância espacial entre origem dos insumos, indústria e mercados consumidores, ou seja, o enorme afastamento entre os elos da cadeia provoca morosidade no transporte de um estágio ao outro. Paralelamente a isso, cada vez mais, faz-se necessário uma redução dos estoques que como efeito, cria mais dependência dos fornecedores.

Quando a análise recai apenas sob a cultura de café, não pode-se deixar de lado os obstáculos para o transporte desses grãos. Por se tratar de um gênero alimentar, no seu transporte deve-se utilizar contêineres especiais

que geram custos mais altos. Além disso, tem-se o predomínio do modal rodoviário no transporte do café, aumentando o risco com acidentes e perdas.

No que diz respeito à armazenagem, que é considerada um dos principais fatores de perdas do produto, falta espaço e condições adequadas dos armazéns para o café brasileiro. E por se tratar de um produto que sob aspectos ambientais (umidade, temperatura e nível de oxigênio) inapropriados, sofre alteração de suas características originais, traz mais prejuízos à cafeicultura. Isso sem contar o uso e reuso de embalagens de baixa qualidade que facilmente expõem o produto e também comprometem sua qualidade final.

Como pode-se observar, o café é um dos principais produtos do agronegócio brasileiro e o consumo dessa commodity vem crescendo tanto em âmbito interno quanto externo. Todavia, esse desenvolvimento não está acompanhado pela evolução estrutural, em especial, no tocante a logística de distribuição. Desta forma, o mercado perde força e encontra barreiras para uma maior expansão.

REFERÊNCIAS

ABIC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO CAFÉ. Disponível em: <<http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=59&infol=1907>>. Acesso em: 27 maio. 2012.

FAYET, Luiz Antônio. **Logística é o maior entrave ao crescimento do agronegócio**. Agrosoft Brasil, 2008. Disponível em: <<http://www.agrosoft.org.br/agropag/102127.htm>>. Acesso em: 27 mai. 2012.

GAVIOLI, Bruna. **Dia do Café: Brasil é o maior produtor e o segundo maior consumidor no mundo**. Portal Jovem Pan Online, 2012. Disponível em: <<http://jovempan.uol.com.br/noticias/brasil/2012/05/dia-do-cafe-brasil-e-o-maior-produtor-e-o-segundo-maior-consumidor-no-mundo.html>>. Acesso em: 26 mai. 2012.

GLENIA, Fabíola. **Logística impede crescimento do agronegócio brasileiro, diz ex-ministro**. Portal G1, 2010. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia-e-negocios/noticia/2010/12/logistica-impede-crescimento-do-agronegocio-brasileiro-diz-ex-ministro.html>>. Acesso em: 26 mai. 2012.

ASPECTOS ESTRATÉGICOS E LOGÍSTICOS DA DISTRIBUIÇÃO E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – O CASO DA CARNE

STRATEGIC ISSUES AND LOGISTICS AND DISTRIBUTION OF AGRICULTURAL PRODUCTION - THE CASE OF MEAT

Giuliani Oliveira Penha – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Grazielle Sella de Paula – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Heloisa Fernanda Ferreira – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Lucy Ana Serra Nascimento – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Rafaela Carneiro de Oliveira Panicki – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientadora – Mirian Cristina Maretti – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

Apesar de ter sido registrado 18% de aumento nos preços, a carne bovina em 2011 registrou um aumento de 10% no consumo dos brasileiros, isso se dá, pois o aumento do poder aquisitivo da população tem aumentado muito nos últimos anos, fazendo com que a população consuma mais carne bovina que tende a ser um pouco mais cara do que as outras carnes, porém é um alimento que complementa nossas exigências nutricionais diárias, pois é fonte de proteínas. O aumento não se dá só em território brasileiro, a criação extensiva e alta produtividade, juntamente com o baixo custo de terras e mão de obra, torna a pecuária de corte brasileira uma das mais baratas do mundo., conseqüentemente a carne bovina brasileira é uma das mais competitivas.

PALAVRAS- CHAVE: Carne bovina, qualidade, rastreabilidade

ABSTRACT:

Although it was recorded 18% increase in prices, the beef in 2011 recorded a 10% increase in the consumption of Brazilians, this happens because the increased purchasing power of the population has increased greatly in recent years, causing the population consume more beef tends to be a bit more expensive than other meats, but it is a food that complements our daily nutritional requirements because it is a source of protein. The increase does not occur only in Brazilian territory, creating extensive and high productivity, along with the low cost of land and labor, makes Brazilian beef cattle one of the cheapest in the world. Consequently Brazilian beef is the most competitive.

KEY WORDS: Beef, food quality, traceability

A carne bovina é um alimento rico em nutrientes, com substâncias fundamentais para o crescimento e desenvolvimento humano. É um dos produtos mais exportados e produzidos no Brasil, tendo o título de 2º maior rebanho de gado do mundo. Os locais de maior criação estão atualmente concentrados no norte e sudeste do país compreendendo os estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Piauí, Pernambuco e Ceará.

Como qualquer outro segmento do agronegócio, a cadeia produtiva de carne bovina enfrenta problemas de logística de transportes, dentre eles as condições precárias das vias, a deficiente infraestrutura portuária para carga refrigerada, falta de disponibilidade de contêineres, a burocracia nos postos fiscais e a falta de infraestrutura de armazenagem e comercialização.

Existe a questão da perda de peso da carne que ocorre durante o transporte de longa distância. Para o produtor, esses problemas refletem no preço recebido pela arroba do boi, pois cada item mencionado acima significa um deságio em relação ao valor pago ao pecuarista por parte do frigorífico. Dessa forma, os principais frigoríficos vêm atuando fortemente neste segmento da logística, investindo na frota de carretas frigoríficas e em armazéns específicos para a cadeia de frio, inclusive nos portos de exportação.

Estes esforços ocorrem na tentativa de se obter uma estrutura ágil, fazendo com que se tenha alto giro dos produtos e que se mantenha a qualidade em todas as etapas, desde a separação da carga até a estufagem dos contêineres em plataformas climatizadas.

Diversos fatores foram determinantes para a conquista da liderança brasileira no comércio internacional da carne bovina. Em primeiro lugar, pode-se destacar as ações desenvolvidas em prol da erradicação da febre aftosa, que resultaram na melhoria da percepção de qualidade do produto pelos países importadores.

Outros fatores, como solo, clima e recursos humanos, passaram a constituir vantagens comparativas que, somadas à extensão territorial, têm permitido ao país oferecer, aos mercados nacionais e internacionais, carne bovina de alta qualidade, em volumes crescentes e a preços competitivos.

A rastreabilidade é um mecanismo que permite identificar a origem do produto desde o campo até o consumidor final, com o objetivo de produzir com qualidade e origem garantida.

Tem como finalidade, fornecer informações aos consumidores através de rótulos, assegurar a qualidade do produto, localizar falhas e tomar medidas corretivas antes que o produto chegue até o consumidor final, além de controlar o deslocamento de animais com o objetivo de sanidade.

A rastreabilidade da carne bovina é identificada pelo selo de qualidade, sendo o sistema que registra essa certificação o SISBOV – Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina.

O mercado da carne, em especial a carne bovina, é bastante promissor. Só no Brasil, a criação de gado é a atividade econômica que ocupa maior extensão de terras. São destinadas a pastagens, cerca de 172 milhões de hectares, enquanto a lavoura totaliza menos de 77 milhões de hectares. Em 2011 foram produzidos 21 milhões de toneladas de carne, o que chega a conclusão que existe mais cabeças de gado do que de pessoas no Brasil.

Assim, verifica-se que a carne bovina é responsável em grande parte pelo Produto Interno Bruto (PIB) do setor agropecuário, com cerca de 35%. Para isto, são necessários alguns fatores como controle nos processos de cria, recria e abate; logística; método de controle de qualidade (APPCC); entre outros que compõe o sistema de rastreabilidade.

Esse mercado é o único que ainda não foi afetado pela crise financeira, e a cada dia que passa a exportação vem aumentando e a oferta interna vem diminuindo.

REFERÊNCIAS

BRIDI, Ana M. **Padronização, rastreabilidade e certificação**. Disponível em: <<http://www.uel.br/pessoal/ambridi/Carnesecarcacas.htm>> Acessado em: 10 ago. 2012.

BRIDI, Ana, M. **Rastreabilidade, Tipificação e cortes bovinos**. Disponível em: <<http://www.uel.br/pessoal/ambridi/Carnesecarcacas.htm>> Acessado em: 19 jun. 2012.

OJIMA, Andréa L. R. O.; BEZERRA, Luiza M. C. **Os frigoríficos e a logística de exportação da carne bovina**. 2005. Disponível em: <www.iea.sp.gov.br> Acessado em: 19 jun. 2012.

SCHLESINGER, Sergio. **O gado bovino no Brasil**. Disponível em: <www.boell-latinoamerica.org>. Acessado em: 19 jun.2012.

CAPITAL INTELECTUAL: UMA AVALIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES E SUA EFETIVA TRANSFORMAÇÃO EM TRABALHO

INTELLECTUAL CAPITAL: AN ASSESSMENT OF EFFECTIVE ORGANIZATIONS AND ITS TRANSFORMATION INTO WORK

Francielle dos Santos Fonseca Nascimento¹

¹Discente 2º ano de Administração - GE - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO

Pode-se afirmar que é de extrema importância saber qual o valor e a dimensão que o capital intelectual tem dentro de uma organização. Visto que o mesmo já vem sendo estudado há algumas décadas e considerado a memória "RAM" das empresas. Esse diferencial intangível pode ser a chave do sucesso para a sobrevivência das organizações, nesse mercado cada dia mais competitivo. Desta forma, esta pesquisa pretende analisar e avaliar a importância do capital intelectual para as empresas. Uma vez que as mudanças tecnológicas estão acontecendo de uma maneira veloz, fazendo com que os profissionais tenham que ficar atentos e atualizados. Portanto é preciso critérios que valorizem o interesse por aprender e transformar esse conhecimento especializado em trabalhador e desempenho.

PALAVRAS-CHAVE: Intangível; Diferencial; Fundamental; Conhecimento.

ABSTRACT

It can be argued that it is of extreme importance to know the amount and size that has the intellectual capital within an organization. Since it already has been studied for several decades and found the memory "RAM" businesses. This differential intangible can be the key to success for an organization's survival in this increasingly competitive market. Thus, this research aims to analyze and evaluate the importance of intellectual capital for companies. Since technological changes are happening fast in a way, making the professionals have to be aware and updated. Therefore it is necessary criteria that value learning and interest in turning this expertise and worker performance.

KEYWORDS: Intangible; Differential; Essential; Knowledge.

O capital intelectual é um dos maiores recursos intangíveis de uma organização, é preciso saber estimular e oferecer estímulos para que a aplicação desses conhecimentos seja eficaz. A aprendizagem e a inovação são caminhos para criar valor e os diferenciais duráveis.

A gestão do capital intelectual (conhecimento) é responsável pela criação de mecanismos e procedimentos dedicados a estimular a formação de competências e prover ampliação generalizada do conhecimento relevante em todos os níveis desejados. Ela veio para que as empresas encontrem a melhor maneira de mobilizar e alavancar o conhecimento individual, para que este

possa se tornar parte integrante do conhecimento organizacional (TEVAH, 2008)

Essa pesquisa visa avaliar a importância que as organizações dão aos seus capitais intelectuais, como fazem para manter e estimular a produzirem cada vez mais estas características. Além de analisar se os detentores desse conhecimento sabem de fato a importância que tem dentro de uma organização, e o que os leva, estimula de fato a permanecer na mesma.

Sobre o assunto, Salim Jean Jacques (2008) propõe um modelo de gestão de conhecimento para ser implantado em empresas, concebido em torno de cinco processos: mapear, gerar, disseminar, usar e manter conhecimentos. É preciso critérios que valorizem a motivação pessoal e o interesse por aprender, transformar esse conhecimento especializado do trabalhador em desempenho e usufruir de maneira eficiente todo capital intelectual presente na organização, pois pessoas são fundamentais para o sucesso da organização.

Segundo Drucker, o conhecimento é a informação que transforma algo ou alguém no sentido de realizar ações ou em função de dotar o indivíduo ou a instituição da capacidade de agir de maneira diferente ou mais eficiente

Esse diferencial intangível pode ser a chave do sucesso para a sobrevivência das organizações, nesse mercado cada dia mais competitivo. Por isso a necessidade de estimular e valorizar os profissionais redutores do conhecimento.

Desta forma, a importância acadêmica dessa pesquisa é saber como transformar um bem intangível na chave do sucesso para se manter no mercado cada dia mais competitivo.

Os métodos que serão utilizados nesse estudo serão as pesquisas descritivas “delineia o que é” – aborda também quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação dos fenômenos, objetivando o seu funcionamento no presente. (LAKATOS; MARCONI, 2001).

Também será abordada a pesquisa qualitativa que estimulam os entrevistados: “(...) a pensar e falar livremente sobre o tema, objetivo e conceitos. Ela faz emergir aspectos subjetivos, atingem motivações não explícitas, ou mesmo não conscientes, de forma espontânea.” (SEVERINO, 1980).

Por tanto essa pesquisa do capital intelectual transformado em trabalho é importante para o Brasil, pois visa orientar as organizações, como produzir, gerar, incrementar e desenvolver o conhecimento. De forma que seja aproveitado e aplicado, gerando valor a organização. Esse valor é alcançado mediante o compartilhamento do conhecimento e representa a essência da inovação.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCELO, Antonio. Os maiores erros na gestão empresarial. In: **Revista Brasileira de Administração**. Ano XXI nº86 jan/fev 2012 .

SALIM, Jean Jacques. A memória RAM da empresa. In: **Revista Brasileira de Administração**, p. 14 -18 jun/ago 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade**. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

TEVAH, Eduardo et al. Como se destacar na multidão. In: **Revista Brasileira de Administração**, p 8 -12 jun/ago 2008.

COMO ESTABELECEER UMA COMUNICAÇÃO EFICAZ ENTRE GESTORES E COLABORADORES

HOW TO ESTABLISH AN EFFECTIVE COMMUNICATION BETWEEN MANAGERS AND EMPLOYEES

André Xavier – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – Unifil

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo estudar a comunicação interna nas empresas entre gestores e colaboradores, a literatura atual aponta a grande dificuldade de comunicação entre vários níveis de hierarquia. Pode-se dizer que a comunicação empresarial está se arrastando por não ter profissionais qualificados e capacitados para assumir cargos em que exigem habilidades técnicas na área e aperfeiçoamentos com cursos, etc.; que segundo Neves (2000), temos dado preferência em fabricação caseira. É essencial em uma organização se promover uma comunicação eficaz, para se corrigir grandes equívocos com relações a atitudes defensivas da alta gerência.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Empresarial, Gestores, Colaboradores.

ABSTRACT:

This study aims to study the internal communication in companies between managers and employees, the literature points to the difficulty of communication between various levels of hierarchy. Could say that business communication is dragging for not having qualified and trained to assume positions that require technical skills in the area and improvements to courses, etc., which according to Neves (2000), we gave preference to homemade. It is essential for an organization to promote effective communication to correct major misconceptions relationships with the defensive attitudes of senior management.

KEYWORDS: Communication Business, Managers, Employees.

A necessidade de desenvolver o estudo sobre o tema surgiu diante de uma realidade existente no cotidiano atual, a comunicação eficaz entre gestores e colaboradores dentro do ambiente interno nas empresas que vem se arrastando desde longas datas, pois os profissionais escolhidos pela própria cúpula vem trazendo para o ambiente uma linguagem pobre, onde muitas vezes leva a organização para um verdadeiro caos.

A pesquisa foi elaborada através de conteúdos científicos, ou seja, baseada em materiais bibliográficos referentes ao assunto da comunicação eficaz entre gestores e colaboradores.

A comunicação que segundo Pimenta (2010), tem origem do latim communicatione que significa tornar comum, que é um fator muito importante para o ser humano manter se relacionado em diversos grupos da vida, pois quando se trata do público interno de uma empresa a sua aplicação pode se

tornar ainda maior devido à necessidade que o mesmo tem de se comunicar, seja ela escrita, verbal e até através de símbolos.

O caminho da comunicação eficaz é fazer com que o emissor transmita uma mensagem clara e objetiva tornando visível e de acordo, mas o que se vê muitas vezes é uma gerência liderando pessoas com linguagem popular, com falhas e distorções por não ser habilitado em conhecimentos específicos e técnicos.

A comunicação eficaz passa se tornar uma tarefa difícil dentro das empresas, devido grandes problemas como o “amadorismo” que cresce por conta das atitudes corporativistas, deste modo, através de iniciativas empresariais que conforme Neves (2010), as empresas tem dado preferência à fabricação caseira e que vem sendo realizados por procedimentos incorretos.

Quando se trata de comunicação eficaz percebe se a preocupação de transmitir a linguagem verbal de forma clara para que se tenha uma interpretação das palavras, chegando às metas e objetivos esperados. A função da comunicação é trazer uma interação para os integrantes constituindo um equilíbrio destacando o real sentido das palavras fazendo com que se torne significativa.

Este assunto gera uma grande polêmica organizacional, porque a grande dificuldade que os gestores e colaboradores têm é de não saber ouvir e isso é um grande defeito que pode ser corrigido através de aconselhamentos e terapias, que de acordo com Rogers e Roethlisberger (1999), se as pessoas pudessem ouvir compreendendo seriam capazes de reduzir impulsos avaliadores e conseqüentemente melhorar a comunicação.

No entanto, a maioria dos conflitos entre gestor e colaborador está relacionada à incompetência hábil, que seria a o “exagero de competência” que muitas vezes gera grandes problemas que segundo Argyris (1999) nem sempre se ter habilidades é uma vantagem para se relacionar bem com as pessoas.

Por fim, através do conteúdo abordado neste trabalho pode se afirmar que existe muita falha na comunicação dentro das empresas e que atualmente vem se arrastando por não haver profissionais capacitados com conhecimentos técnicos, assim o estudo procurou apenas mostrar a necessidade que existe entre os gestores e colaboradores de se estabelecer uma comunicação eficaz, sem que isso seja realizado somente através de remuneração, porém, deve se

utilizar o poder significativo da comunicação para obter metas da eficácia, sabendo que a motivação organizacional leva a um processo produtivo ter um relacionamento excelente.

REFERÊNCIAS

ARGYRIS, Chris et al. Incompetência Hábil. *In: Barreiras e Portas para a Comunicação. **Comunicação Eficaz na Empresa. 2. Ed.** como melhorar o fluxo de informações para tomar as decisões corretas / (coletânea de artigos de revista) Harvard Business Review: p. 17 – 33.* Rio de Janeiro: Campus, 1999,

BIAZIN, Damares Tomasin. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos.** Londrina: Ed. Unifil, 2008.

NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação Empresarial Integrada. 2. Ed.** Rio de Janeiro, Mauad, 2000.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação Empresarial. 7. Ed.** Campinas-SP., 2010.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. **Comunicação Empresarial / Comunicação Institucional. 4. ed.** São Paulo: Summus, 1986.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação Empresarial. 3. ed.** São Paulo: Atlas, 2010.

COMO UTILIZAR O MARKETING PARA ELABORAR A IMAGEM DE UM LOCAL

USING THE MARKETING TO ELABORATE THE IMAGE OF A PLACE

Bruna Lie Suzuki – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora – Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Para elaborar a imagem de um local, devemos saber o que as pessoas imaginam sobre ele e como associam essas informações. Essas informações devem ser validas e simples para que futuros visitantes não possuam duvidas da credibilidade das informações.

PALAVRAS-CHAVE: Marketing. Imagem. Local.

ABSTRACT

To elaborate the image of a place, we must acknowledge what people think about it and how they associate these thoughts with it. This information needs to be valid and simple for future visitors will not doubts the credibility of its content.

KEYWORDS: Marketing. Image. Place.

Segundo Kotler e Armstrong (2007), o marketing é definido como um processo de relação entre a empresa e o cliente, onde se constrói um forte relacionamento entre eles através da necessidade e o desejo do cliente e o objetivo da empresa de satisfazer a sua necessidade.

A relação que a empresa e o cliente possuem é causada por haver uma troca de valor entre eles.

A imagem de um local pode ser definida como o que as pessoas imaginam de como ele deve ser, associada às crenças, ideias e impressões através de informações e associações. (KOTLER, HAIDER, REIN, 1995, p.151).

A imagem de um local é definida pelo o que as pessoas sabem sobre esse local e de como a associam essas informações.

“Elas são produto de uma mente que tenta processar e “tirar a essência” de uma série de dados sobre um local” (KOTLER, HAIDER, REIN, 1995, p.151).

As pessoas tentam imaginar como o local deve ser através das informações que possuem do local.

MEDIDA DE FAMILIARIDADE-PREFERENCIA. O primeiro passo é definir quão familiarizado o público alvo está com o local, e o quão favoráveis são seus componentes a ele. (KOTLER, HAIDER, REIN, 1995, p.156).

O resultado mostra o nível de conhecimento que o público possui do local. A opção escolhida pelos entrevistados mostra se o local tem problemas de conhecimento público ou não.

Em Kotler, Haider, Rein (1995) encontramos a lista a seguir que enumera o diferencial semântico.

1. *Elaboração de informações relevantes.* Usando uma pesquisa para saber o que as pessoas pensam sobre o local, quando elas responderem converter suas respostas em escalas.
2. *Redução de informações relevantes.* Os pesquisadores para evitar o cansaço do entrevistado ao ficar classificando os locais de férias diminuíram as informações redundantes.
3. *Administração do instrumento para amostra.* Para que não haja dificuldades no momento de organizar as informações, os pesquisadores pedem aos entrevistados que ao descrever o local, o descreva por vez. E não descreva o local a visão negativa de um lado para que depois de selecionados, as escalas sejam rearranjadas para que mostrem a visão positiva de um lado para melhorar a interpretação.
4. *Media dos resultados.* Depois de analisar os resultados se faz uma media, que quando existe ligação entre eles, possui a media em que o publico pensa sobre o local.
5. *Averiguando a variação da imagem.* Se o perfil da imagem for muito variável, existe a necessidade de segmentar mais o publico.

Os autores ainda abordam que um modo de avaliar o local é de como os cidadãos o imaginam e fazer um levantamento. O que chamam de mapas de avaliação.

Segundo os autores para elaborar a imagem do local é necessário criar uma imagem eficaz para cada publico alvo. Seguindo os itens abaixo:

1. Deve ser valida: A imagem do local divulgado deve ser verdadeira para que haja chance de êxito.

2. Deve ter credibilidade: Precisa tomar cuidado ao divulgar a imagem, mesmo que ela seja valida talvez não seja aceita de imediato por causa de afirmações.

3. Deve ser simples: Para evitar confusão, o local deve divulgar poucas imagens de si mesmo.

4. Tem de ser atraente: Para que as pessoas gostem do local a imagem deve mostrar o porquê elas gostariam de ir ao local.

5. Deve ser diferenciada: A imagem do local melhora quando se diferencia de outros temas comuns.

Quando o local possui uma imagem negativa devemos reconhecer a existência do problema e transforma-la em positivo.

Para eliminar a imagem negativa, o local deve corrigir seus problemas mais enraizados.

REFERÊNCIA

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: UniFil, 2008.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009-2011.

KOTLER, Philip; HAIDER, Donald H; REIN, Irving. **Marketing público**. São Paulo: Makron Books, 1995.

**CONSULTORIA EMPRESARIAL: AMPLIANDO OS LUCROS E
EVITANDO PROBLEMAS INTERNOS E EXTERNOS.
BUSINESS CONSULTING: EXPANDING THE PROFITS AND AVOIDING INTERNAL AND
EXTERNAL PROBLEMS.**

Guilherme Alexandre de Souza – Centro universitário Filadélfia de Londrina -
Unifil

RESUMO

O presente trabalho apresenta o significado de Consultoria Empresarial e quais são seus pontos positivos sobre uma empresa. Sua solicitação é feita a partir de fatores negativos e prejuízos em um determinado setor ou até mesmo o mau andamento da instituição. As informações apresentadas baseiam-se em fatos e exemplos de uma determinada empresa, o qual já realizou o consultório Empresarial. O processo de Consultoria empresarial além de revisar os processos atuais, traz como benefício, implementação de uma filosofia de trabalho que prepara a organização para os cenários futuros. Ela além de atuar nos processos produtivos pode auxiliar sua empresa com conceitos de planejamento estratégico, planos de negócios e aumento de lucratividade.

PALAVRAS-CHAVE: Consultoria Empresarial, lucros, empresa.

ABSTRACT

This work presents the meaning of business advice and what are their positive points about a company. Your request is made from negative factors and losses in a particular industry or even the poor progress of the institution. The information presented is based on facts and examples of a particular company, which already held the Business Office. The process of consulting business in addition to reviewing current processes brings benefit, implementation of a work philosophy that prepares the Organization for future scenarios. In addition to acting in the productive processes can assist your company with strategic planning concepts, business plans and increase profitability.

KEYWORDS: Business Consulting, profits, business.

O desenvolvimento deste trabalho relata consultoria empresarial, entendida como um serviço independente, seria um aconselhamento e prestado por profissional com conhecimentos e habilidades relevantes, constitui-se em instrumento de apoio a administração de empresas.

As definições de consultoria empresarial colocam o consultor fora do processo realizado pela empresa. Ele pode auxiliar as pessoas da organização a compreender o processo, mostrar outras formas de realizá-lo e facilitar a tomada de decisão. Porém, consultoria não é terceirização do serviço, ou seja, se o consultor passa a realizar os processos da empresa ele deve ser encarado como um funcionário dela. A consultoria empresarial tem como foco atender micros e médias empresas no desenvolvimento, e buscar diferentes formas de trazer resultados positivos.

Uma consultoria Empresarial tem três fatores muito importantes, são eles; ponto de vista independente, qualificações especiais, pois o consultor fez

estudos para fornecer a função e por fim, serviços profissionais temporários. O Gestor contrata a empresas para exercer o trabalho por um tempo.

O processo de Consultoria empresarial além de revisar os processos atuais, traz como benefício, implementação de uma filosofia de trabalho que prepara a organização para os cenários futuros. Ela além de atuar nos processos produtivos pode auxiliar sua empresa com conceitos de planejamento estratégico, planos de negócios e aumento de lucratividade. A metodologia empregada nessa situação, desperta nos colaboradores, conforme mostrado no empresa da empresa de Londrina-PR, uma nova forma de gerir o negócio, trazendo assim mudanças permanentes e duradouras. Além do fato do que a consultoria empresaria já aplicou essa metodologia em outras empresas e traz uma bagagem consistente de experiências adquiridas com outras empresas de diversos ramos.

A consultoria empresarial tem a missão de agir como elemento catalizador da mudança e alterar a rota de crescimento de desenvolvimento da empresa, tornando-a mais rentável e produtiva.

Almeida (2012) define o processo de interação de um agente que faz mudanças externas á empresa é nomeado como consultoria empresarial, e tem como responsabilidade auxiliar os executivos e profissionais da empresa nas tomadas de decisão.

A Consultoria empresarial pode ser aplicada nos setores de marketing, vendas, RH, supply Chain, logística, produção, financeira e gestão empresarial. Quando aplicada a consultoria nos setores, ela irá identificar todas as oportunidades de melhoria na sua empresa tornando assim o investimento com a Consultoria empresarial, um processo com retorno sobre investimento muito baixo, resumindo, a empresa recupera rapidamente o investimento com o aumento de lucratividade e melhoria nos processos de gestão da empresa.

Um fator positivo para uma consultoria Empesarial com foco no retrabalho e maior agilidade nos processos diários da empresas são; a redução no tempo de atendimento de um pedido do cliente e um aumento do nível de serviço de atendimento do cliente. Redução do estoque de obsoletos. Redução do estoque total e aumento do capital do giro. Redução de retrabalho e inspeções. Esses são todos os fatores que ajudam o crescimento da empresa.

Enfim, devido a todo o conteúdo estudado durante este trabalho, pode se afirmarem que os lucros são possíveis, basta fazer um planejamento estratégico, traçar metas, objetivos e contar com o apoio de todos colaboradores e gestores da empresa. Os problemas internos e externos são evitados quando realizado com seriedade um trabalho desse nível.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Francisco R.; ALMEIDA, Martinho I. R. **O espírito do acordo em uma consultoria de planejamento estratégico**. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/eadonline/grupodepesquisa/publica%C3%A7%C3%B5es/martinho/46.pdf>>. Acesso em: 31 jul. . 2012.

CARLOS, João. **ISSO 9000**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/ISO_9000>. Acesso em: 31 jul. 2012.

DJALMA, pinho Rebouças de Oliveira. **Manual de consultoria empresarial; conceitos, metodologia, práticas**. Atlas 1999. São Paulo.

CONTROLE DE QUALIDADE A IMPORTÂNCIA DESSA FERRAMENTA QUALITY CONTROL THE IMPORTANCE OF THIS TOOL

Nikolas Pacheco Alvarez - Acadêmico do curso de Administração – Gestão
empresarial Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora prof.^a Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia –
UnFfil

RESUMO

O que é Qualidade? Por mais que essa pergunta possa parecer simples, a resposta não é tão fácil. Um produto ou serviço rotulado como de boa qualidade hoje, amanhã poderá não atender as necessidades do consumidor. Qualidade para o prestador de serviços ou fabricante significa buscar o melhor. Para o consumidor é superar as expectativas, portanto ele deve ser sempre o foco da atração de qualquer empresa. Controle qualidade é uma ferramenta que busca superar as expectativas não apenas dos clientes, mas de todos interessados e envolvidos no processo. Em primeiro lugar a qualidade refere-se ao enquadramento dos produtos e/ou serviços dentro de suas especificações técnicas. Ou seja, qualidade é a ausência de defeitos no produto final, e que por sua vez é verificado ao longo da criação do produto ou serviço prestado.

PALAVRAS-CHAVE: Controle, qualidade, ferramenta, padronização, excelência.

ABSTRACT

What is Quality? As much as this question may seem simple, the answer is not so easy. A product or service labeled good quality today, tomorrow may not meet consumer needs. Quality to the service provider or manufacturer means seeking the best. For the consumer is exceeding expectations, so it should always be the focus of attraction of any company. Quality Control is a tool that seeks to exceed the expectations of not only customers, but all interested and involved in the process. Firstly the quality refers to the classification of products and / or services within its technical specifications. That is, quality is the absence of defects in the final product, and which in turn is scanned along the creation of the product or service.

KEYWORDS: Control, quality, tool standardization excellence.

Segundo Rebouças (2008, p.413) “qualidade é a capacidade de um produto ou serviço de satisfazer – ou suplantando – as necessidades, exigências e expectativas dos clientes externo e internos da organização”

Controle qualidade é uma ferramenta que busca superar as expectativas não apenas dos clientes, mas de todos interessados e envolvidos no processo. Para compreender de maneira melhor, vemos ver a evolução dessa ferramenta.

Em primeiro lugar a qualidade refere-se ao enquadramento dos produtos e/ou serviços dentro de suas especificações técnicas. Ou seja,

qualidade é a ausência de defeitos no produto final, e que por sua vez é verificado ao longo da criação do produto ou serviço prestado.

Para Griffin (2007, p.518) “qualidade é o conjunto de propriedades e características de um produto ou serviço que atende a especificações ou padrões determinados”.

Mas para chegar a excelência, existe algumas ferramentas utilizadas nos processos que somadas chegamos na qualidade total. As ferramentas da qualidade são gerencias e permitem as análises de fatos e tomada de decisão com base em dados, dando a certeza de que a decisão é realmente a mais indicada. Pode-se partir do princípio de que todos têm o desejo natural de querer acertar sempre.

Entretanto, é quase impossível alcançar altos índices de qualidade ou implantar filosofias da qualidade total sem uma metodologia que oriente, de forma científica, a forma correta de se identificar e resolver problemas. Na qualidade total, a identificação e solução dos problemas são feitas por meio de um método muito simples, que consiste em identificar, observar, analisar e agir sobre as causas de um problema.

A literatura técnica sobre qualidade identifica algumas ferramentas básicas a serem utilizadas para auxiliar a localização, compreensão e eliminação de problemas que afetam a qualidade do produto ou do serviço.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares T.; SCALCO, Thaís F. **Normas da ABNT & Padronização para Trabalhos Acadêmicos**. Londrina: UniFil, 2008.

GRIFFIN, Ricky W. , **Introdução a administração**/Ricky W. Griffin; São Paulo : Ática, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração: uma abordagem prática**. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre R. **Administração da produção: operações industriais e de serviços**. Curitiba-PR: UnicenP, 2007.

CORRUPÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PRIVADA **THE CORRUPTION IN THE PRIVATE SECTOR**

André Antonio Andriolo – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO

A corrupção na política se tornou assunto do dia a dia, hoje como a velocidade das informações cada vez maior, e sua facilidade de entendimento, cada deslize dos agentes públicos se torna manchete no jornal, telejornal e revistas. Entretanto há uma modalidade de corrupção presente em nosso cotidiano, que passa despercebida por nossos olhos, a corrupção na administração privada. A falta de ética dos administradores é um fator que pode atrapalhar o crescimento da empresa ou a carreira de profissionais promissores. O tão usado QI (quem indica) é a forma mais comum da administração privada, mas também temos a compra de informações e as trocas de favores com amigos.

PALAVRA-CHAVE: corrupção, administração, empresa.

ABSTRACT

Corruption in politics became a matter of daily life today, as the speed of information growing, and its ease of understanding, each slide of public becomes headline in the newspaper, magazines and TV news. However there is a form of corruption present in our daily lives, unnoticed by our eyes, the corruption in the private sector. The misconduct of the directors is a factor that can hinder the growth of the company or promising professional career. The much-used IQ (Who) is the most common form of private management, but we also have buying information and exchanges of favors with friends.

KEYWORD: corruption, government, company.

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma necessidade de conhecimento sobre o tema, atualmente são poucos os artigos, matérias e livros sobre corrupção na administração privada. O que é comumente encontrado é a ética das empresas e dos profissionais de administração. Mas nada específico sobre a corrupção privada e as formas como ela se apresenta.

Com o objetivo de apresentar uma nova visão das atitudes e decisões tomadas pelos administradores, esta pesquisa foi desenvolvida, tendo como base de estudos a literatura de ética nas organizações e dos profissionais e pesquisa em matérias de revistas, que abordavam o assunto da corrupção traçando um comparativo entre a corrupção pública e a privada.

A falta ética dos profissionais de empresas privadas é tão grande ou maior do que a dos profissionais da rede pública. Os agentes públicos têm papel fundamental na preservação da dignidade e respeito dos profissionais. Como servem, representam e tem salários pagos pelo povo, tem que ser os primeiros a darem o exemplo, por isso tem suas ações públicas, de acesso a todos os brasileiros, onde qualquer cidadão pode verificar se a irregularidades e denunciá-las. Denúncias estas feitas geralmente de forma anônimas para os

meios de comunicação, que tem maiores recursos para averiguar e tornar pública a corrupção.

O corruptor em sua grande maioria das vezes é sempre o indivíduo que comete várias infrações achando que está levando vantagem (o que não ocorre todas às vezes), seja ela algo pequeno ou grande. Simples trocas de favores configuram o ato de corrupção. Fazer um favor a um amigo ou empresa para obter uma informação privilegiada, por preferência na contratação de um serviço e etc.

A corrupção mais comum é o QI mais conhecido como “quem indica”. Sim isso também é um favorecimento. O indicado assume uma posição de destaque em um recrutamento para uma vaga de emprego, quem sem o QI não conseguiria. Não devemos esquecer que ninguém nasce corrupto, mas se cria como tal.

REFERENCIAS

Jornal PUCViva. Ética nas organizações. n.594 - **Jornal Semanal da APROPUC e da AFAPUC**. Disponível em:
<www.apropucsp.org.br/jornal/594_j04.htm>. Passos

CRESCIMENTO PROFISSIONAL: O CAMINHO PARA A MOTIVAÇÃO

PROFESSIONAL GROWTH: THE PATH TO MOTIVATION

LIGIA CAROLINA SOARES

RESUMO

O artigo analisa as principais teorias atuais sobre motivação no trabalho. Motivar os empregados para alcançar níveis de satisfação e desempenho. Muitos autores vêm contribuindo nesse sentido de formular teorias, definindo conceitos e situações motivadoras. Tem o objetivo de mostrar o que é motivação, como causar a motivação nas pessoas, e o processo de motivação nas empresas. Nas organizações a motivação é muito importante, pois e através dela que os funcionários trabalham felizes, se não houver a motivação a produtividade não será boa, quando se há motivação a produtividade aumenta levando a organização ao grande sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação , trabalho , pessoas.

ABSTRACT

The paper analyzes the main current theories on work motivation. Motivating employees to achieve levels of satisfaction and performance. Many authors have contributed in order to formulate theories, concepts and situations motivating setting. It aims to show what is motivation, how to make the motivation in people, and the process of motivation in business.

Motivation in organizations is very important because through it, and that happy employees work, if there is no motivation productivity is not good when there is motivation increases productivity leading the organization to great success.

KEYWORDS: Work motivation and motivation of people.

Este artigo apresentará caminhos e possibilidades para se entender à importância da motivação nas empresas. Entendemos que o individuo pode ter diferentes níveis de motivação que varia ao longo do tempo, isto é, ele pode está mais motivado em um momento e menos em outra ocasião.

Sendo assim, podemos entender de acordo com Bergamini (1997, p.19-20) que a administração deveria, por sua vez, estar especialmente atenta, buscando delinear planos salariais que pudessem ser considerados como verdadeiros estimuladores para que o trabalhador maximizasse seus ganhos á medida que agisse com maior rapidez, fazendo exatamente aquilo que o seu gerente lhe ordenasse fazer. Organização e maximização de lucro tinham nitidamente precedência sobre quaisquer outras das possíveis finalidades das empresas.

A motivação no ambiente de trabalho é importante, mas o seu líder precisa criar um ambiente de trabalho que proporciona oportunidades as pessoas, para satisfazer suas necessidades

peçoais através do desempenho de suas tarefas e do alcance dos objetivos profissionais. (CHIAVENATO, 1999).

A motivação surge do interior das pessoas, ninguém pode motivar ninguém, mas pode despertar a motivação de dentro das pessoas.

Motivar pessoas não é fácil há uma dificuldade, pois cada um tem pensamentos diferentes, idéias diferentes, gostos diferentes então por isso deveram encontrar uma pessoa adequada para liderar. Um líder em uma empresa serve para despertar a motivação, para que ele mostre que a empresa é uma família, que tenha um relacionamento com as pessoas e que passe segurança. Pois com pessoas motivadas a empresa vai conseguir obter resultados positivos, a produtividade irá aumentar e levará a empresa a obter um grande sucesso.

Os efeitos da falta de motivação no trabalho podem gerar problemas tanto para empresa quanto para as pessoas. Do lado das empresas, podem sofrer perdas de seus padrões de qualidade e de produção. Da parte das pessoas, as conseqüências negativas estão ligadas a saúde física e mental, ao estresse, a baixa produtividade e falta de desempenho no trabalho, sem contar a falta de comprometimento com a sua empresa.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração e recursos humanos**. Barueri-SP. 2009.

FIORELLI, J.O. **Psicologia para administradores**. São Paulo: Atlas, 2004.

DANÇA DE SALÃO: sua influência na qualidade de vida

Rodrigo Inácio Rocha Silva – Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL
Orientadora: Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

RESUMO:

Este trabalho tem como tema principal a influência que a dança de salão tem na qualidade de vida de todas as pessoas, independente de sexo, idade, cor, religião, raça. A metodologia utilizada é de uma pesquisa bibliográfica e no referencial teórico foram abordados os temas da história da dança, da dança de salão, da saúde e da qualidade de vida. O objetivo principal é apontar para todos que trabalham na área que a dança de salão faz a diferença na vida daqueles que a praticam regularmente e que essa atividade deve ser mais divulgada, praticada, exercitada como fator primordial para o bem estar pessoal. Com essas informações, podemos afirmar que a dança de salão alivia, modifica, altera, para melhor, a vida dos praticantes proporcionando grande melhoria na qualidade de vida.

PALAVRAS - CHAVE: Dança. Dança de Salão. Qualidade de Vida.

ABSTRACT:

This paper has as its main subject the influence of the ballroom dancing in the life quality of every person, apart of gender, age, color, religion, race. The methodology applied is a bibliographical research and the theoretical frame of reference was addressed to the history of dancing, of ballroom dancing, of health and life quality. The main goal is to point to everyone working in this field that the ballroom dancing makes the difference in the life of those who practice it in a regular basis and that this activity should be further disclosed, practiced, exercised as a primordial factor for the personal wellness. With that information, we can affirm that ballroom dancing eases, modifies, changes, for better, the life of the practitioners providing great improvement on life quality.

KEYWORDS: Dancing. Ballroom dancing. Life quality.

Vivemos num momento de valorização da vida ativa, ou seja, atividade física, saúde e qualidade de vida priorizam o combate ao sedentarismo por meio da educação para a saúde e do lazer ativo de forma continuada, e em se tratando da dança a dois, podemos afirmar que o prazer e a magia fazem toda a diferença quando falamos de bem estar, otimização dos relacionamentos, confiança e alegria .

A prática da dança de salão não tem contra indicação. Estudos já mostram que as atividades físicas, especialmente aquelas que são acompanhadas de música, prazer, alegria são benéficas a todas as pessoas independente de sexo, cor, religião, idade. É qualidade de vida para todos e nunca sai de moda.

Homens e mulheres procuram os cursos de dança por inúmeros motivos: vão em busca de uma atividade prazerosa, de um momento para o alívio das tensões, para conhecer novas pessoas e também para perder a timidez.

Com isso há uma renovação interna e externa a cada seção frequentada, ganhando mais energia, maior sensação de prazer e melhorando sensivelmente sua qualidade de vida.

Ainda existe o preconceito de que dança de salão é “coisa de velho” e de que alguns ritmos, tais como o bolero é “brega e careta”.

De fato, a dança a dois, durante certo período, foi praticada em poucos lugares, quase sempre localizados em bairros de periferia das grandes cidades e no interior do país. Seus adeptos, geralmente com mais de quarenta anos de idade, eram vistos como conservadores e antiquados pela grande maioria jovem da população, amante dos vigorosos movimentos dos ritmos próprios das discotecas dos anos 60. A popularização da dança em casal pelos jovens só surgiu nos anos 80 com o sucesso internacional da lambada. Estes descobriram o prazer da dança a dois e começaram a se aproximar de outros ritmos.

Felizmente, conceitos equivocados como esses estão mudando. Ao frequentar os salões de dança as pessoas conhecem e acabam se entregando ao prazer de dançar, podendo perceber o quanto a dança é uma atividade democrática.

A dança a dois gera mudanças que são facilmente percebidas tanto físicas como psicológicas e sociais.

A melhoria na saúde de todos e a elevação da autoestima, nos leva a crer que a dança de salão é uma excelente atividade física.

Esse estudo nos faz entender que a dança de salão, pelos benefícios que atinge na qualidade de vida das crianças, jovens, adultos e idosos, deve ser mais divulgada, mais incentivada e incluída em todos os programas e projetos sócio-educativos, bem como nas empresas, escolas e universidades de todos os níveis sócio-culturais.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina-PR-UNIFIL, 2008.

Dança sem preconceito. 2008. Disponível em:
<dancaemcasal.blogspot.com.br/2008/10/dana-sem-preconceitos.html> Acesso em: 30 jul. 2012.

Dançar e ser feliz. 2012. Disponível em:
<www.diariodenatal.com.br/2012/04/29/muito1_0.php>. Acesso em: 30 jul.2012.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2003.

Mais qualidade de vida em 2012. 2011 Disponível no site:
<www.sescnoticias.com.br/edicao/12.2011/secao/viva%20esta%20experi%C3%Aancia>. Acesso em: 01 ago. 2012.

DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO DO SUL DO PARÁ **DEVELOPMENT OF AGRIBUSINESS IN SOUTH PARÁ**

Fernando Geremias Medeiros; Henrique Jun Kataoka; José Caetano de Paula Filho; Luiz Felipe Bibiano do Prado; Wellington Ito Jorge. Acadêmicos do curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração.
Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O estado do Pará, em seu setor econômico, se destaca pela extração de madeira, castanha e borracha; pela mineração de ferro, bauxita, manganês, alumínio, entre outros; e pela pecuária. Além disso, tem como forte a área da agricultura, principalmente o cultivo de soja; além da indústria com ênfase no setor alimentício, de tecidos, minerais não-metálicos, madeira. A extração de madeira é um forte negócio, que por muitos anos despontou como solução da economia regional, através da indústria madeireira. A pecuária também tem destaque na economia do Pará, favorecida pelo solo adequado para a mesma. Além disso, há também a atividade de produção de leite. Não é só da pecuária e da extração de minérios que sobrevive a economia do Sul e Sudeste do Pará. Além dessas atividades já desponta com grandes perspectivas e mercado certo para o consumo a cultura da soja.

PALAVRAS-CHAVE: Economia; pecuária; cultura de soja; mineração.

ABSTRACT:

The state of Pará, in its economic sector, is highlighted by timber extraction, chestnut and rubber, mining for iron, bauxite, manganese, aluminum, among others, and by livestock. In addition, the area has a strong farming industry, mainly soybean cultivation, besides industry with emphasis in the food industry, textile, non-metallic minerals, wood. Logging is a strong business, which for many years has emerged as the solution of the regional economy through the timber industry. Livestock has also highlighted the economy of Pará, favored by the suitable soil. Moreover, there is also the activity of milk production. Not only livestock and mineral extraction economy that survives the South and Southeast of Pará, in addition to these activities the soybean culture already has great prospects and right market for its consumption.

KEYWORDS: Economy; livestock; soybean culture; mining.

O Pará é a segunda maior unidade federativa do Brasil com 1.247.950,003 quilômetros quadrados de extensão territorial, cuja população, segundo o IBGE, totalizava 7.581.051 habitantes em 2010. O PIB desse estado é composto pela agropecuária com 8,6%, indústria com 31% e serviços com 60,4%.

A balança comercial do Pará em 2007 referente às exportações, foi de US\$ 4,8 bilhões e de importações US\$ 404,4 milhões. Os principais produtos de exportação foram minério de ferro (31,1%), alumínio (22,2%), madeiras

(13,5%), minérios de alumínio (8,3%), outros minerais (7,9%), caulim (7,1%), celulose (4,1%) e pimenta (2%).

No setor econômico, o Pará se destaca pela extração de madeira, castanha e borracha; pela mineração de ferro, bauxita, manganês, alumínio, cobre, níquel, calcário, caulim; pela pecuária com rebanhos bovinos, suínos, bubalinos, equinos e ovinos. Além disso, tem como forte a área da agricultura, com o cultivo de dendê, soja, mandioca, pimenta-do-reino, abacaxi, laranja, café, cacau, cana-de-açúcar, arroz, milho, feijão, palmito, coco-da-baía, entre outros; além da indústria com ênfase no setor alimentício, de tecidos, minerais não-metálicos e madeira.

A extração de madeira é uma atividade presente no Pará, que por muitos anos despontou como solução da economia regional, através da indústria madeireira. Essa atividade acabou saturando por vários motivos, entre eles, a própria limitação da madeira por conta da exploração desordenada, o que levou o governo federal a tomar medidas drásticas contra a devastação da floresta amazônica. Em 2010 o IBGE registrou 100.728 toneladas de madeira para carvão vegetal, 3.488.608 m³ de lenha, e 5.763.823 m³ de madeira em tora. Mesmo com medidas para frear a indústria madeireira, conforme dados do IBGE, essa atividade continua sendo um forte negócio no Pará.

A pecuária também tem destaque na economia do Pará, favorecida pelo solo adequado para a mesma. Atualmente, esse estado aparece no ranking nacional com o quarto maior rebanho bovino do país, tendo o gado nelore como “carro-chefe”. O crescimento da agropecuária na região proporcionou a chegada de outros tipos de investimentos e grandes frigoríficos começaram a se instalar na região. Em 2010, o IBGE registrou 17.633.339 cabeças de gado efetivo dos rebanhos. Além disso, há também a produção de leite, cujos dados da associação dos laticínios do estado do Pará, mostram que o município de Xinguára tem uma produção diária de 105 mil litros de leite.

No setor da mineração, o estado do Pará se destaca pela sua maior diversidade das substâncias minerais. Em 2006 fechou com crescimento de 20% em relação ao ano de 2005, com o valor de produção de U\$\$ 5,8 bilhões, que em 2006 alcançou U\$\$ 7 bilhões, segundo o IBRAM (Instituto Brasileiro de Mineração). Nesse ritmo de crescimento, o setor respondeu por US\$ 16,9 bilhões na exportação do Estado em 2011, que foi em torno de 92%.

Segundo o IBRAM (2009), com vários projetos de empresas para o aumento de extração e a tentativa de ser uma potência mundial em extração de minérios, serão investidos 40 bilhões de dólares de 2010 a 2014. Algumas empresas que contribuirão com tais investimentos são a: Cia. Vale do Rio Doce; Min. Rio do Norte ; Imerys Rio Capim Caulim ; Rio Doce Manganês ; Pará Pigmentos.

Não é só da pecuária e da extração de minérios que sobrevive a economia do Sul e Sudeste do Pará. Além dessas atividades, já desponta com grandes perspectivas e mercado certo para o consumo a cultura da soja.

Essa cultura teve início em 1995, sendo criado um pólo de ensino para o desenvolvimento da cultura da soja na cidade de Paragominas, no nordeste paraense. Posteriormente, foi criado um pólo na cidade de Redenção, no sul do Pará, no qual o Governo do Estado em parceria com Embrapa/Amazônia Oriental e com a iniciativa privada, implantou projetos para o desenvolvimento da cultura. Em 2007 o IBGE registrou a produção de 154.015 toneladas de soja.

Conclui-se que houveram várias mudanças nos aspectos econômicos na região sul do Pará, porém atualmente com a facilidade de concessão de créditos e com o auxílio de profissionais competentes de instituições Estatais e de empresas privadas, a pecuária e a extração de minérios são os principais colaboradores para a economia da região, juntamente com o crescimento da cultura de soja.

REFERÊNCIAS

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Economia do Pará**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/brasil/economia-para.htm>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

GREENPEACE. **Pará - Estado de Conflito**. Disponível em: <http://www.greenpeace.org.br/amazonia/pdf/para_estadodeconflito.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PARÁ. Disponível em: <<http://aedi.ufpa.br>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PARÁ. Disponível em:
<<http://www.brasilchannel.com.br/estados/index.asp?nome=Par%E1&area=turismo>>. Acesso em: 01 jun. 2012.

PARÁ. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PARÁ. Disponível em: <<http://www.ibram.org.br>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PARÁ, Governo do. **Economia.** Disponível em: <http://www.pa.gov.br/O_Para/economia.asp>. Acesso em: 02 jun. 2012.

**EMPREENDEDORISMO: Informações Básicas para Abrir sua Própria
Empresa**
**ENTREPRENEURSHIP:
BASIC INFORMATION TO OPEN YOUR OWN COMPANY**

Daniele Moreira Marin da Silva – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Neste artigo, destacamos o empreendedorismo e como abrir sua própria empresa. E que o conceito de empreendedorismo é visto como um paradigma administrativo. O empreendedor assume os riscos para começar algo e com atitude empreendedora. Como fazer um bom plano de negócios, como o empreendedor sendo individual pode se formalizar. Além, da parte burocrática de como abrir sua própria empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Empresa, Plano de negócio.

ABSTRACT

In this article, we highlight entrepreneurship and how to start your own business. And that the concept of entrepreneurship is seen as an administrative paradigm. The entrepreneur takes the risk to start something and with entrepreneurial attitude. How to make a good business plan and how the entrepreneur being individual can become formal. In addition, the bureaucratic part of opening your own business.

KEYWORDS: Entrepreneurship, Company, Business Plan.

Este artigo irá destacar o empreendedorismo, como abrir sua própria empresa. Hoje em dia, é comum ouvir falar sobre empreendedorismo, mas muitas pessoas não sabem o significado desta palavra. Mas afinal, o que é empreendedorismo? Hoje em dia é visto como paradigma administrativo. Como na administração as quatro funções do administrador é planejar, organizar, dirigir e controlar, no empreendedorismo destaca-se também essas funções.

O Empreendedor é a pessoa que assume riscos e começa algo novo, diferente. Muitas pessoas sonham em ter sua própria empresa, mas não sabem por onde começar. Deve-se primeiramente ter em mente aquilo que se quer fazer, depois analisar e pesquisar a concorrência, qual será seu público alvo, se tem capital para tal negócio. Tem que tomar decisões importantes e significativas para a empresa. Algumas empresas chegam à falência em até um ano de existência, pode-se dizer que não souberam administrar, ou ainda que não tivesse experiência para tal negócio. Por isso, é importante conhecer os passos para abrir uma empresa.

Hoje em dia ouvimos falar muito sobre empreendedorismo, esta palavra hoje é visto como paradigma administrativo. Dentro desse conceito de empreendedorismo destaca-se o empreendedor, que é a pessoa responsável pela elaboração de um plano de negócios para um bom empreendimento. O empreendedor é aquele capaz de arriscar, tem força de vontade para seguir em frente com seus próprios planos. É necessário que o empreendedor consiga perceber as oportunidades para um bom negócio. O empreendedor deve ser uma pessoa que acredita no seu potencial, tem que ter atitude, coragem, e um comportamento adequado.

Um bom plano de negócio proporciona ao empreendedor, um caminho para alcançar os objetivos desejados, inclusive o lucro. Verificar o ramo de atividade, o produto oferecido, a localização, a concorrência, o público alvo, capital social necessário, controle administrativo e feedback. Seu objetivo é aumentar as chances da empresa deslançar. Para cada empresa existe uma forma de elaboração.

Mas no geral, elaboração básica de um plano de negócio, tem alguns pontos a seguir: expectativas e objetivos; idéias e emoções x coisas (conceito); análise do mercado, estratégias; organização financeira, recursos humanos, produção e marketing. Hoje, os empreendedores individuais ou aqueles que têm uma sociedade, conta com o apoio de consultores do SEBRAE (Serviço de apoio às micro e pequenas empresas), que os auxilia como planejar a abertura de uma empresa e até mesmo como gerenciá-la.

Com a nova lei do Micro Empreendedor Individual, que tem benefícios ao empreendedor que tiver o seu negócio formalizado, muitos deles saíram da informalidade, mesmo tendo sua empresa na própria casa. E para ser um MEI - Micro Empresário Individual é muito simples e fácil. Existe um site próprio para este serviço que é o www.portaldoempreendedor.gov.br. maio/2012

Neste artigo, observamos que abrir uma empresa não é nada fácil. São muitas as burocracias para se ter o próprio negócio.

Se a pessoa fizer um bom planejamento, tiver noção de empreendedorismo, ser inovador, buscar um suporte dos consultores do SEBRAE ou buscar orientação com contadores facilita muito. Hoje em dia, há muitas vantagens para quem é autônomo se formalizar. Se a pessoa tiver coragem e força de vontade, ela consegue abrir sua própria empresa.

Os empreendedores individuais contam com a nova lei do Micro Empreendedor Individual, que oferece benefícios ao negócio formalizado.

Para obter sucesso na abertura de uma empresa é necessário observar estes pontos básicos. O empreendedor é aquele que corre riscos mas, de maneira planejada e estruturada.

REFERÊNCIAS

BANGS JR., David H. **Guia prático: como abrir seu próprio negócio.** Um guia completo para novos empreendedores. São Paulo: Nobel, 1999.

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos.** Londrina: UniFil, 2008.

DEGEN, Ronald Jean; MELLO, Álvaro Augusto Araújo. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial.** 8. ed. São Paulo: Makron Books, 1989.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.** 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PINA, Bernardo: **Plano de negócio:** <www.produzindo.net> Acesso em: mai. 2012.

SALIM, César Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

<www.portaldoempreendedor.gov.br> Acesso em: mai. 2012

ENDOMARKETING COMO FERRAMENTA DE MELHORIA

INTERNAL MARKETING AS A TOOL FOR IMPROVING

Mariana Ferreira Cardoso¹

¹ Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL

RESUMO

Esta pesquisa pretende discutir e analisar sobre endomarketing que é considerada uma área jovem que tem como base outras áreas de conhecimento para obter a consolidação de seu próprio perfil. Essa personalidade apóia-se na sociologia, na psicologia, da administração e não comunicação. Podemos defini-lo como um processo gerencial que é baseado em problemáticas de gestão com o intuito de minimizar os futuros impactos negativos. Utilizando o endomarketing como ferramenta de melhoria é possível obter diversos resultados, sendo eles qualitativos e quantitativos. Um dos principais resultados é a consolidação e construção de relacionamentos, tornando-se o elo entre empresa e cliente, expondo que para que convença seus clientes a comprar seus produtos ou serviços, precisam convencer seus próprios funcionários.

PALAVRAS-CHAVE: Endomarketing; Motivação; Clima Organizacional.

ABSTRACT

This research aims to discuss and analyze on internal marketing that is considered a young area which is based on other knowledge areas for the consolidation of their own profile. This personality rests in sociology, psychology, administration and communication. We can define it as a management process that is based on management issues in order to minimize future adverse impacts. Using the internal marketing as a tool for improvement is possible to obtain multiple results, qualitative and quantitative. One of the main results is the consolidation and building relationships, making the link between company and customer, exposing that to convince your customers to buy your products or services, need to convince their own employees.

KEYWORDS: Internal Marketing; Motivation; Organizational Climate.

Na atualidade o mundo está cada vez mais competitivo, e nas organizações isso não é diferente. Isso vem motivando as empresas a buscarem cada vez mais a aplicação de programas de qualificação interna de seus colaboradores, buscando sempre melhoria no relacionamento com o cliente externo. Devido a esta busca incessante pela qualidade no mercado, o Endomarketing tem sido utilizado tanto por empresas de pequeno, médio e grande porte. Isto ocorre principalmente nos setores que há maior competição e disputa por participação de mercado, sendo o elo entre o cliente, produto e empregado, visando preparar seus funcionários para que todos estejam

integrados e suficientemente motivados para trabalhar na prestação de serviços com qualidade. (J. P. PETER, 2007).

O endomarketing adapta alguns fatores do MKT para ser utilizado dentro das empresas, procurando diminuir o espaço que existe entre funcionário e cliente. Ele mostra que antes mesmo de tentarmos oferecer uma mercadoria ou serviço para um cliente, precisamos convencer a nós mesmos e aos nossos funcionários que o produto que temos é o mais indico para suprir a nossa necessidade.

Quando falamos de Endomarketing não há como desagregar influência da motivação, pois esta diretamente voltada a promoção da mesma, acredita-se que todo investimento da empresa seja em recursos financeiros e energia deve-se retornar em forma de desempenho superior e comprometimento. Motivação não é o principal objetivo do Endomarketing e sim o método pelo qual se pode atingir os melhores resultados. Através disso é necessário compreender que se faz Endomarketing para que as pessoas produzam melhor, tornando profissionais realizados, aproximando-se do ideal de felicidade. (BENITO PEPE, 2009)

Cabe ressaltar a influência do clima organizacional, que nada mais é que o conjunto de valores, atividades e padrões de comportamento, formais e informais existentes em uma organização. Pois ele é a base para a implementação de qualquer melhoria. Como qualquer tendência administrativa, o endomarketing foi motivado por um processo de concorrência entre empresas, buscando ter um diferencial em prol de aumentar seu potencial competitivo. O seu principal objetivo é garantir seu compromisso com os objetivos estratégicos da organização através da motivação. (MASCARENHAS, 2009)

Para realização desta pesquisa utilizaremos do método qualitativo: “Uma pesquisa exploratória, estimulativa, e livre sobre algum tema, conceito ou objeto. Procura compreender e perceber sobre a natureza geral de um ponto, deixando em aberto para questionamentos.” (CHIAVENATO, 2009)

Quando o endomarketing é bem aplicado, o marketing externo terá um resultado bem mais abrangente. Se cada funcionário multiplicar a boa imagem da empresa onde trabalha, os produtos que serão vendidos terão uma melhor aceitação pelos seus clientes. Desta forma essa pesquisa é importante, pois

através dela poderemos ver os benefícios da implantação do endomarketing como uma ferramenta de melhoria dentro das organizações.

REFERÊNCIAS

BRUM, A. M. **Endomarketing como Estratégia de Gestão**: encante seu cliente Interno. Porto Alegre: L&PM, 1998.

BRUM, Analisa de Medeiros. **Endomarketing de A a Z**. Doravante, 2007.
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração – Recursos Humanos**. 9 ed. Campus, 2009.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos – PRH – Conceitos, Ferramentas e Procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007.

GODOY, Arilda Schimidt. Pesquisas Qualitativas – Tipos Fundamentais, In: **Revista de Administração de Empresas**, v.35, n. 35, p, 20-29, São Paulo, 1995.

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS **ETHICS AND SOCIAL RESPONSIBILITY ON BUSINESS**

Caio Felipe de Oliveira – Centro Universitário Filadélfia – Unifil
Orientadora – Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

Hoje em dia podemos dizer que as empresas não podem se preocupar somente com suas responsabilidades econômicas e legais, os gestores devem se preocupar com os fatores éticos, morais e sociais. Neste artigo será possível aumentar os conhecimentos na área de responsabilidade social nas empresas, mostrando porque ela é tão importante na sociedade atual, mostrando alguns motivos de porque há dificuldade em ser implantada e também apontando algumas formas de que a responsabilidade social deve ser usada. A responsabilidade social nas empresas sempre irá contribuir para a diminuição da desigualdade social e problemas do meio ambiente e também contribuir para a qualidade de vida da população, pois uma empresa que tem responsabilidade social se importa com seus funcionários, com seus fornecedores com o ambiente interno e externo em si.

PALAVRAS CHAVE: Ética, Responsabilidade social, Sustentabilidade, Gestão ambiental.

ABSTRACT:

In the present Day we can say that companies should not only worry about their economic and legal responsibilities but their managers should also be concerned about ethical, moral and social factors. In this article you will be able to acquire more knowledge in the area of corporate social responsibility, about the reasons it is so important in today's society, reasons why it is difficult to be implemented, and a few of the ways social responsibility should be applied. Corporate social responsibility will always contribute to reduce the gap in social inequality, environmental problems and to raise the life quality of the population, because a company that has social responsibility cares about its employees, suppliers and with the internal and external environments.

KEYWORDS: Ethics, social responsibility, sustainability, environmental management.

Nas últimas décadas o comportamento de todas as empresas tendem a ser acostumadas ao aumento ao máximo de seu lucro, maximizando toda forma que se usa para alcançá-lo. Com esse aumento aconteceram muitas mudanças em diversos fatores na empresa e suas responsabilidades para com a sociedade e o meio ambiente.

Desse modo, os empresários vêm criando a consciência de que hoje não é possível se preocupar apenas com o ambiente econômico de sua empresa, e que elas não são apenas unidades de produção e distribuição de serviços que atendem necessidades, mas todas as empresas trazem consigo uma responsabilidade bem maior que essa. Todas devem agir de forma responsável, trabalhando os direitos humanos, qualidade de vida e preservação do meio ambiente natural em todos os seus atos.

A responsabilidade social deve ser vista como um instrumento da empresa, algo que deve estar sempre dentro do planejamento das mesmas para um bem comum, e não ser vista apenas como um meio de doação ou qualquer outra forma de relação simples com a sociedade. Na atualidade várias empresas já utilizam meios para contribuir com a cidadania empresarial, o balanço social é um exemplo disso.

Considerando então que a responsabilidade social é uma obrigação que todas as empresas devem ter com a sociedade se questiona de que forma se deve aplicar a mesma. Segundo BENEDICTO ET AL. (2010) é possível observar que muitos que gestores têm muitas dúvidas nessa implementação, desta forma deveria haver mais incentivos da parte governamental, cursos de capacitação, projetos de implementação entre outros incentivos poderiam aumentar em grande significância a quantidade de empresas com contribuições com suas responsabilidades sociais.

De acordo com DIAS, 2009, p.166, hoje todos os bens manufaturados e comercializados de maneira ambientalmente responsável encontram um maior espaço no mercado, em particular nas regiões e países mais desenvolvidos, embora essa tendência esteja cada vez mais se disseminando para um contingente maior de pessoas de todas as camadas sociais e regiões.

Essas atitudes sempre irão contribuir para a diminuição da desigualdade social e problemas do meio ambiente e também contribuir para a qualidade de vida da população, pois uma empresa que tem responsabilidade social se importa com seus funcionários, com seus fornecedores com o ambiente interno e externo em si. Tudo isso para uma próxima geração poder desfrutar de todos os benefícios que encontramos hoje no mundo que a cada dia estão ficando mais escassos pela falta de cuidado e de conscientização da sociedade.

REFERÊNCIAS

ASHLEY, Patricia Almeida (org) / **Ética e responsabilidade social nos negócios** – 2ª Ed. – São Paulo: Saraiva 2005.

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

DIAS, Reinaldo - **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade** / Reinaldo Dias. 1. ed. – 4. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

FILHO, Candido Ferreira da Silva, BENEDICTO, Gildeon Carvalho, CALIL, José Francisco / **Ética, responsabilidade social e governança corporativa**. 2 ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

NETO, Paulo de melo, FROES, Cesar – **Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor**. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed. 1999.

SANTOS, Elenice Roginski – Responsabilidade social ou Filantropia? Doações e outros gestos de caridade não vinculados a estratégia empresarial não caracterizam a responsabilidade social corporativa. **Revista FAE BUSINESS**. n. 9, 2004. Disponível em:
<http://www.fae.edu/publicacoes/fae_business.asp#PDF>
Acesso em: 12 abr. 2012.

GESTÃO DE EMPRESAS FAMILIARES: FORTALECENDO A RELAÇÃO COM O CONSUMIDOR

FAMILY BUSINESS MANAGEMENT: STRENGTHENING CONSUMER RELATIONS

João Paulo Carvalho Lara – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Este artigo descreve o processo de gestão de negócios familiares, no caso, de restaurantes, dando ênfase no fortalecimento da relação com o consumidor. E para a obtenção deste processo, será argumentado sobre gestão de pessoas, bom atendimento, pesquisa de marketing, assuntos fundamentais para se conseguir o sucesso neste tipo de gestão. Mostrando que não basta possuir somente uma gastronomia de qualidade, se não houver inovação na gestão do negócio. Será abordado também, que toda empresa familiar deve estabelecer, implementar e controlar suas diretrizes de estratégias. Planejando, organizando, dirigindo e controlando as ações organizacionais e da inserção de membros da família nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de pessoas, Gestão familiar e Qualidade de atendimento.

ABSTRACT:

This article describe the process of management of family businesses, in this case, of restaurants, giving emphasis on the fortification of the relationship with the consumer. And for the achievement of this process, it will be argue about the management of people, good treatment, marketing research, fundamental subjects to reach the success in this type of management. Showing that have a good gastronomy is not enough if there isn't innovation on the management of the business. It will be talked too about that all family business must set, add and control your guidelines strategies. Planning, organizing, directing and controlling the organizational actions and and inserting of family members in that case.

KEY WORDS: Management of people, Family management and Quality of care.

O desenvolvimento deste trabalho partiu de um tema, que para quem pretende abrir, ou dar continuidade a um negócio familiar, deve estar atento em mínimos detalhes, para obter o sucesso empresarial. Vimos que não basta somente abrir um estabelecimento, ou dar continuidade nele, sem um planejamento adequado.

A busca pela excelência dos produtos e processos é um diferencial de um restaurante de qualidade, o que é inédito para esse segmento, segundo Siqueira (2010).

Mostramos através de exemplos, como se deve agir para que a empresa, no caso um restaurante self-service obtenha a excelência na

qualidade da comida, e do serviço prestado. A paixão pelo que faz também é de extrema importância, podemos dizer que é a alma do negócio.

A partir do momento que uma pessoa coloca os pés dentro do seu restaurante, ela deve sentir-se em casa. A relação próxima com o cliente, faz com que o ambiente de trabalho seja favorável para o dono do negócio, como também para os funcionários, que se sentem mais a vontade prestando serviço para pessoas tão íntimas.

Segundo Siqueira (2010), para que isso ocorra de uma forma harmônica, o empreendedor que está à frente do negócio, deve estar ali porque realmente tem paixão no que faz. A relação que o dono do negócio deve ter com seus clientes, é de extrema importância, sendo ela uma relação de amizade, de proximidade, onde a pessoa possa sentir-se realmente que esteja almoçando em sua própria casa.

Sendo feito um bom trabalho na gestão da empresa, se torna mais fácil realizar a transição para a geração próxima, que pretende dar continuidade no trabalho que foi feito.

Com uma geração mais jovem a frente da empresa, com certeza inovações serão realizadas, mas esta transformação deve ser feita gradativamente, como se diz, “sem dar o passo maior do que a perna”. Dar atenção aos antigos valores que foram deixados pela gestão anterior. Unindo essas duas atitudes, será possível que esta empresa familiar dure por muitas e muitas gerações.

REFERÊNCIAS

CALADO, Sarita Giovanini. **Gestão De Empresas Familiares A Profissionalização Da Estrutura**. 2007. Disponível em: <MBA Em Gestão Estratégica Empresarial>, Londrina, 2007. Acesso em: 10 ago. 2012.

PÁDUA, Antônio Domingos. **Empresa Familiar**. Sebrae/ RS, Porto Alegre. 2004.

SIQUEIRA, Rodrigo. Restaurante Fellini: Gestão De Pessoas, Rio de Janeiro, out. 2010.

GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS - PLANEJAMENTO FINANCEIRO

PERSONAL FINANCE MANAGEMENT – FINANCIAL PLANNING

Cesar Augusto Pescarolli Gebara De Souza¹

¹Discente 2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO

Buscou-se este assunto devido à importância na vida das pessoas, pois se relaciona a uma questão bastante discutida atualmente, uma vida financeira saudável. O desenvolvimento desta pesquisa irá oportunizar a relação e a contextualização de diversos conteúdos abordados no curso de Administração de Empresas. Este tema vem sendo discutido nos últimos anos, devido à mudança econômica das últimas décadas que tem levado as pessoas a um consumo muitas vezes para além das suas necessidades, trazendo assim dificuldades financeiras que até mesmo podem levá-lo a uma falência. Neste sentido o objetivo geral desta pesquisa é apresentar Gestão de Finanças Pessoais. Portanto através de um levantamento bibliográfico pretendemos analisar e propor sugestões para gestão financeira pessoal.

PALAVRAS-CHAVE: Finanças; Administração; Planejamento.

ABSTRACT

We sought to this issue because of the importance in people's lives, because it relates to a question much discussed today, a healthy financial life. The development of this research will nurture the relationship and contextualization of diverse content covered in the course in Business Administration. This topic has been discussed in recent years due to economic change of recent decades that has led people to a consumption often beyond their needs, thus bringing financial difficulties that may even lead you to bankruptcy. In this sense, the objective of this research is to present Management of Personal Finance. So through a literature review and intend to propose suggestions for personal financial management.

KEYWORDS: Finances; Administration; Planning.

Pretendemos neste trabalho analisar a questão da importância da vida financeira das pessoas de forma geral. Ou seja, é de suma importância para área de administração contextualizar a relação do Planejamento Financeiro, mais especificamente a Gestão de Finanças Pessoais. Temos o interesse em explorar vários aspectos como: definir Finanças Pessoais e Planejamento Financeiro; analisar orçamentos financeiros; determinar causas do endividamento da população brasileira; traçar as formas de negociação para pagamentos de dívidas e por fim fazer um balanço generalizado da situação das Finanças Pessoais da sociedade brasileira.

Podemos introduzir discutido um pouco o Planejamento Financeiro como um dos principais aspectos para uma boa administração no Orçamento

Financeiro, no qual consistem em estabelecer e seguir um planejamento estratégico, para uma garantia de bens e valores que irão formar o patrimônio de um indivíduo, até mesmo da família. Esse planejamento tem que ser voltado para o curto, médio ou até mesmo o longo prazo, visando tranquilidade econômico-financeira do indivíduo.

Desta forma, Planejamento Financeiro aborda a programação do orçamento, a racionalização dos gastos e a otimização de seus investimentos. É um processo racional de administrar sua renda, seus investimentos, suas despesas, seu patrimônio, suas dívidas. Isto irá objetivar tornar realidade seus sonhos, desejos, tais como: casa própria; a educação dos filhos; fazer a viagem dos sonhos; investir de acordo com o perfil pessoal; reduzir impostos; tornar-se empresário; aposentar-se confortavelmente; e outros. A maioria das pessoas trata de suas finanças procurando gastar menos do que ganha. Este é apenas um dos aspectos do planejamento. É necessário, entre outros aspectos, estabelecer objetivos, sem os quais a pessoa age como um barco sem rumo.

REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2002.

FRANKENBERG, L. **Seu Futuro Financeiro: você é o maior responsável**. São Paulo: Campus, 1999.

HAIR, J. F. J.; BABIN, B.; MONEY, A. H.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

KARSAKLIAN, E. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Atlas, 2000.

LELIS, M. G. **Educação financeira e empreendedorismo**. Centro de Produções Técnicas, 2006.

SOUSA, A. F. de.; TORRALVO C. F. A gestão dos próprios recursos e a importância do planejamento financeiro pessoal. In: **VII SEMEAD**, 2003.

Disponível em:

<http://www.ead.fea.usp.br/semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Finan%27as/FIN01-_A_gest%20dos_pr%20prios_recursos.PDF>. Acesso em: 10 jun. 2012.

WENGRZYNEK, J.; CARMO, E. R. **O comportamento de compra do consumidor da classe C**. II Seminário do Centro Ciências Sociais Aplicadas, 2003. Disponível em:

<<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/IIseminario/trabalhos/O%20comportamento%20de%20compra%20do%20consumidor%20da%20classe%20C.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2012.

GESTÃO DE PESSOAS: A LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES **PEOPLE MANAGEMENT: LEADERSHIP IN ORGANIZATIONS**

Yohana Penha Rodrigues – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Neste artigo descreveremos o importante papel de liderança, a sua importância para a organização, quais são os fundamentos básicos para ser um líder. Procura-se ao longo desse estudo demonstrar o conceito de liderança a partir de literaturas e mostrar quais os tipos de liderança e o qual a sua importância. Veremos que um líder não deve estar presente somente na organização, ele deve saber ser líder na vida não só pessoal, como social. Devemos primeiramente ser líderes de nós mesmos, para assim podermos liderar outras pessoas. É um fator de extrema importância porque ele será visto como uma referência e exemplo a ser seguido. Liderar é também estar atento ao que acontece ao seu redor, visto que o mercado está cada vez mais competitivo e as mudanças devem ser feitas de acordo com cada desafio proposto. A personalidade também terá um destaque a essa função, na qual o líder será o influenciador. Ele deve ter a capacidade de assumir erros e também dar a oportunidade para que seus seguidores possam expor suas ideias. A visão para o futuro, saber que erros e acertos vão ocorrer e estar disposto a assumir o risco é também um papel de líder. A inovação, o reconhecimento, o comportamento, suas habilidades, competência, a confiança não só em si, mas nos outros também, são fatores que farão um líder capaz de atuar em diferentes negócios e levar a empresa ao alcance de seus objetivos, procurando dar a ela o retorno esperado.

PALAVRAS-CHAVE: liderança, organização, objetivo, importância.

ABSTRACT:

This article describes the important role of leadership, its importance for organizations, and which are the four basic fundamentals to be a leader. It is a goal of this study to demonstrate the concept of leadership from literatures, and to describe the different types of leaderships and their significance. We will see that a leader shouldn't be present only in the organization but also on his personal and social lives. We should first be leaders of our own person to then be able to lead other people, and that is a factor of extreme importance because it will be set as a reference and example to be followed. To lead also means to be aware of the environment around you, since the market is more competitive each day and chances must be made according to each challenge encountered. Personality will also be emphasized to this function in which the leader will be the influencer. He must have the ability to take risks and also give opportunity so that his followers are able to expose their ideas. Future vision, acknowledgment that mistakes and achievements will occur, and being willing to take risks are also roles of a leader. Innovation, recognition, behavior, abilities, capacity, and confidence not only on yourself but in others, are factors that will make a leader capable to operate in different businesses and take the company to its objectives, trying to reach the expected return.

KEYWORDS: leadership, organization, objective, importance.

O líder desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de uma empresa. Tanto na parte de administrar, produzir, desenvolver, e acima de tudo delegar tarefas. O primeiro passo para liderar é sabermos nos liderar. O líder tem que estar à frente do simples papel de ordenar, ele deve ser um exemplo aos seus seguidores. Ele é um modelo em todos os aspectos, tanto

na competência quanto na inteligência, criatividade, paciência e também em ter uma boa relação interpessoal. Líderes se encontram em todos os lugares, independente de qualquer situação.

O líder deseja fazer coisas que nunca foram feitas antes, mudar o que precisa ser mudado, mas para ser líder é necessário aprendizado. Aprender a liderar frente aos problemas e obstáculos. O líder contribui de forma que, ele reconhece as boas ideias, apoia e desafia. São eles os primeiros que inovam. Prezam pela colaboração de todas as pessoas que fazem parte para que o projeto dê certo.

Em um mundo globalizado, todos os dias nos deparamos com novos desafios. Empresas devem a cada dia superar esses desafios para permanecerem no mercado, o que não é uma tarefa muito fácil, visto que, o mercado é muito amplo e está em constante mudança. Os líderes devem estar atentos a essas questões para saberem qual a postura tomar, para que assim, alcancem seus objetivos.

Maximiano (2007, p.289) define liderança como sendo uma relação de influência. Nessa relação, a figura do líder é dominante, como se a liderança fosse uma virtude ou competência que dá a algumas pessoas a capacidade de influenciar outras.

As empresas enfrentam uma dificuldade em ter uma equipe que exerçam exatamente a função de um líder, poucas são as que conseguem desenvolver uma boa liderança. Ainda encontramos a predominância de chefes ao invés de líderes.

No papel de líder a pessoa que irá exercer deve ser capacitada para olhar não só o presente, mas como o futuro da empresa, levar em conta o que ainda não foi testado tendo sempre a ousadia de impor novas ideias, mas sempre tendo em mente os problemas que terá que enfrentar e assim poder encontrar uma solução.

Existem diversos tipos de liderança, mas não existe uma receita para toda e qualquer situação. No que se diz respeito de qual tipo de liderança adotar, observamos que, depende da situação, sendo o líder capaz de saber em qual situação tomar a postura mais adequada.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: UniFil, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

KOUZES, James M. **O desafio da liderança**. 6. ed . Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 6. Ed . São Paulo: Atlas, 2007.

SCHOLTES, Peter R. **O manual do líder: um guia para inspirar sua equipe e gerenciar o fluxo de trabalho no dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE: A CHAVE PARA O SUCESSO DA EMPRESA.

MANAGING CUSTOMER RELATIONSHIP: THE KEY TO SUCCESSFUL COMPANY.

Elaine Gellert Luski¹

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar a relação de uma empresa com seus clientes. A organização depende de seus consumidores para sobrevivência, crescimento e excelência no mercado de trabalho. Estabelecer o relacionamento com o consumidor passou a ser essência do marketing dos anos 90. O tema Customer Relationship Management (CRM) ou Gestão de Relacionamento com o Cliente é uma preciosa ferramenta para garantir o sucesso de uma empresa em suas concretizações de clientes fiéis. Esse trabalho de pesquisa pretende estudar o CRM e identificar ele no dia-a-dia não só da nossa empresa, mas no de cada um de nós como consumidores também. É importante destacar que a comunicação é chave da eficiência dessa ferramenta, incluindo também a relevância de uma boa comunicação dentro uma equipe de trabalho. A CRM não é uma tecnologia, mas é dependente dos avanços tecnológicos. Empresas com marketing inteligente, e que querem sobreviver ao mercado futuro estão buscando aprofundar seu vínculo com cliente o conhecendo cada vez mais, assim como as tecnologias de conexão com eles.

PALAVRAS-CHAVE: Cliente, Relacionamento, Comunicação, Fidelização, Tecnologia.

ABSTRACT

The objective of this research is to analyze the relationship of a company with its customers. The organization depends on its consumers for survival, growth and excellence in the labor market. Establish a relationship with the consumer has become the essence marketing 90s. The theme of Customer Relationship Management (CRM) or Management Customer Relations is a valuable tool to ensure the success of a company in its embodiments of loyal customers. This research work aims to study the CRM and identify it on a day-to-day not only our company, but for each of us as consumers as well. Importantly, the key communication and efficiency of this tool, including also the importance of good communication among a team work. The CRM is not a technology, but is dependent on technological advances. Companies with smart marketing, and they want to survive the futures market are seeking to deepen their bond with the customer knowing more and more, as well as the technologies of connection with them.

KEYWORDS: Customer Relationship, Communication, Loyalty, Technology.

A CRM- Customer Relationship Management ou Gerenciamento de Relacionamento com o Cliente entende-se nos valores e estratégias do marketing de relacionamento colocadas em prática, focando a relação entre um cliente e um fornecedor no intuito de conquistar, manter e servir aos clientes. A CRM inclui processos de negócios diretos com clientes. Não é uma tecnologia e sim depende da evolução tecnológica para sua capacitação assim, aprimora

a satisfação dos consumidores e parceiros, a receita e eficiência da organização.

A tecnologia deu a possibilidade para o consumidor escolher a forma de se fazer um negócio. Clientes tem acesso a informações e probabilidade de escolha. Atender a essas expectativas cada vez maiores é indispensável e desafiador.

Quando um consumidor procura seu estabelecimento, ele entra em sua empresa com alguma expectativa. O interesse pode ser desde um serviço a um novo produto. A forma com que esse cliente será atendido determinará seu comportamento. Uma boa experiência vai fortalecer a possibilidade de um retorno e a fidelidade do mesmo. Uma experiência ruim pode o encaminhar a seu concorrente. Uma grande vantagem competitiva para um bom negócio é conquistar clientes fiéis e constantes. O custo de consumidores verdadeiramente fiéis é muito menor do que a busca e conquista de novos no mercado. A capacidade de reconhecer esse sistema e de coloca-lo em prática é base da CRM.

Consumidores insatisfeitos compartilham sua insatisfação com outras pessoas, que por sua vez também irão comentar com mais outras pessoas. O ideal é resolver o problema com cada consumidor decepcionado. No mercado de hoje ferozmente competitivo as empresas necessitam de clientes satisfeitos.

A CRM é vivenciada por nós todos os dias, a forma com que somos atendidos nos estabelecimentos todos os dias nos faz refletir nossas experiências e pensar se vamos retornar ou não cada empresa.

Uma organização deve entender que é de extrema importância a maneira que ela administra os dois grupos vitais e inseparáveis: clientes internos (funcionários) e externos (aqueles que compram o seu serviço ou produto). Não adianta para uma empresa focar-se apenas nos preços e produtos, hoje os serviços constituem um padrão no qual o cliente mede uma empresa.

A mais importante ferramenta da gestão de relacionamento com o cliente é a comunicação, fundamental para os processos da CRM e de suas estratégias: identificar, diferenciar, interagir, personalizar.

Uma comunicação aberta entre cliente/empresa é essencial para o sucesso de uma empresa. Usar por exemplo: pesquisas, promover programas de sugestões, treinar os funcionários para investigar melhor cada consumidor, comunicar todas as reações do cliente a organização. As empresas hoje abriram múltiplos canais de comunicação e fortaleceram a relação do cliente e seus funcionários de forma eficaz. Assim, não apenas identificam o problema, mas encontram a solução.

CONCLUSÃO

Através de pesquisas bibliográficas, podemos Concluir que o Customer Relationship Management (CRM) é um sistema de relacionamento indispensável para sucesso de uma empresa em sua concretização de clientes fiéis e satisfeitos. Ferramenta do marketing de relacionamento que depende da evolução tecnológica, fundamenta-se da comunicação dos clientes internos e externos e proporciona a excelência dessa relação.

REFERÊNCIAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

DESATNICK, Robert L; DETZEL, Denis H. **Gerenciar bem é manter o cliente**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1994.

GREENBERG, Paul. **CRN Customer Relationship Management Conquista e lealdade de clientes em tempo real na Internet**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

GUMMESSOM, Evert. **Marketing de relacionamento total**. 3. ed . Porto Alegre: Bookman, 2008.

ZENONE, Luiz Claudio. **Customer Relationship Management (CRM) Conceitos e estratégias**. São Paulo: Atlas, 2001.

HARMONIA ENTRE PRODUTIVIDADE E CUSTO HARMONY BETWEEN COST AND PRODUCTIVITY

Emanuele Regina Andrade dos Santos. Acadêmica do Curso de Administração.
Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientador: Prof^o. Alex Ferreira Novaes - Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO

Toda empresa precisa ter uma boa produtividade para obtenção de lucro, e para isso é necessário que cada departamento da mesma esteja sempre se comunicando, para não haver interferência entre os membros da equipe. Todos os setores são importantes para uma boa organização, e se trabalhada de forma organizada nenhuma tarefa é deixada para trás. Vale ressaltar que cada área da empresa possui tarefas específicas para cumprir, como por exemplo, os Recursos Humanos que trabalha com a parte de entrevistas, seleção e treinamento, a Administração de Marketing que faz a propaganda e divulgação da mesma e o setor de Materiais e Patrimoniais realizando a distribuição dos bens e serviços, bem como o controle de transporte dos produtos. Se esses setores trabalham em harmonia, o bom desenvolvimento da empresa será constante, minimizando assim os custos da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; setores; produtividade; custo; harmonia.

ABSTRACT

Every company needs to have a good yield for profit, and this requires that each department of the same is always communicating, to avoid interference between the team members. All sectors are important for a good organization, and worked in an organized no task is left behind. It is noteworthy that each area of the company has to fulfill specific tasks, such as Human Resources, working with part of interviews, selection and training, Administration Marketing that makes advertising and publishing industry and the same materials and Equity conducting the distribution of goods and services as well as transport control products. If these sectors are working in harmony, the sound development of the company will be constant, thus minimizing the cost of the same.

KEYWORDS: Communication; sectors; productivity; cost; harmony.

Para que uma empresa se torne altamente qualificada, ou seja, ter um diferencial em relação aos seus concorrentes, é necessário que ela tenha uma boa organização em cada departamento. Esses setores devem estar interligados, dessa forma sua produtividade vai aumentar, não apenas na obtenção de lucro, mas também na qualidade do atendimento, bem como as relações interpessoais, que são a boa comunicação e valorização dos membros de cada equipe, havendo assim, mais colaboração e cooperação dos mesmos. Com isso haverá redução de custos e melhora na produção dos funcionários.

“O trabalho em conjunto se concentra menos no conhecimento e mais nas habilidades interpessoais, como a colaboração e a comunicação, que

impulsionam para frente o esforço grupal.” (ULRICH; ZENGER; SMALLWOOD; 2000; p. 76).

É fato que mesmo nas pequenas empresas, há a necessidade de uma boa organização entre seus setores, pois cada uma delas tem a área de Recursos Humanos, sendo essencial para o bom desenvolvimento da organização.

Neste setor são realizadas as entrevistas, a seleção do candidato e o treinamento. Juntamente com o Departamento Pessoal é feita a admissão, demissão e a remuneração dos funcionários. Os Recursos Humanos também se preocupa com a higiene e a segurança no trabalho.

“A área de Recursos Humanos é perfeitamente aplicável a qualquer tipo ou tamanho de organização. Lidar com pessoas faz parte integrante do núcleo de desafios de uma empresa.” (CHIAVENATO, 2009, p.251).

Lidar com pessoas não é uma tarefa fácil, e por isso, se estas não forem bem selecionadas e informadas, como são as regras de uma empresa, podem ocorrer conflitos de interesses entre os funcionários.

Outro fato importante para as empresas, independente de seu porte, é a divulgação de seu trabalho, que poderá ser feito pelo departamento de Marketing, onde é executado o processo para tornar conhecida sua atividade na cidade em que está estabelecida, e propaganda nas demais localidades até atingir seu objetivo. É nesta área, também, que é realizada a análise de mercado, ou seja, a busca de informações sobre o interesse do cliente, assim como, qualidade e preço acessível, sem esquecer os concorrentes.

De acordo com Cobra (2009), um dos importantes estágios do ciclo de negócios é a análise dos clientes, ou seja, entrevistá-los e ouvir o que eles têm a dizer. Essa pesquisa se torna um instrumento essencial para incrementar vendas.

Se a empresa não satisfazer os propósitos do cliente, ele vai procurar outra organização. Este fato poderá gerar uma propaganda negativa.

Toda organização possui algum patrimônio, que são os seus bens. No setor de Recursos Materiais e Patrimoniais é feita toda a distribuição física destes bens e serviços, como também o gerenciamento de compras e estoques, mantendo sempre um registro das entradas e saídas de suprimentos, além do relacionamento com vendedores, informações de preços

e acompanhamento dos produtos. É nesta área que é realizado o controle de transporte e armazenagem dos suprimentos, bem como matéria-prima e produtos acabados.

Segundo Pozo (2010), é neste setor que se faz o controle de estoques, o qual tem o objetivo de garantir que não sobre e não falte material para o processo de fabricação do produto final.

A falta de atenção no estoque é um tópico a ser observado, pois se o mesmo está alto, é porque a empresa não está girando a mercadoria, se está baixo a mesma poderá não satisfazer a clientela quando for requisitada.

Assim podemos concluir que uma organização não é apenas um nome, ela depende dos vários fatores, como os citados acima, pois havendo uma boa harmonia entre os líderes da organização bem como seus colaboradores, a empresa conseguirá atingir seus objetivos, que é a firmeza em um mercado cada dia mais competitivo, almejando um bom desenvolvimento e conseqüentemente sua expansão.

REFERÊNCIAS

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing no Brasil**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos**. São Paulo, Manole, 2009.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo, Atlas, 2010.

ULRICH, Dave; ZENGER, Jack; SMALLWOOD, Norm. **Liderança Orientada para Resultados**. Rio de Janeiro, Campus, 2000.

**IMPLANTAÇÃO DE UM HOTEL FAZENDA EM UMA PROPRIEDADE
RURAL NO MUNICÍPIO DE LONDRINA NO ESTADO DO PARANÁ
IMPLEMENTATION OF A HOTEL ON A FARM IN RURAL PROPERTY IN LONDRINA
COUNTY IN PARANA STATE**

Eduardo Augusto Delabio Rodrigues – Centro Universitário Filadélfia de
Londrina - Unifil

RESUMO

Com a migração da população rural para a cidade, o campo ficou em segundo plano. Com a produção cada vez mais dispendiosa, os proprietários rurais, do sul do Brasil, encontraram no turismo rural um meio de ampliar as atividades e a lucratividade de suas fazendas. O Ministério do Turismo publicou no ano de 2004, as Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural, o que colocou o Brasil em um cenário embasado cientificamente. Esse ramo hoteleiro está aumentando no país, e conta com diversas opções para a população, e para todas as idades. Esse artigo mostra como pode ser feita a implantação de um hotel, voltado ao turismo rural, em uma fazenda do interior do Estado do Paraná, no Município de Londrina, chamada: Fazenda São Francisco. Com práticas sustentáveis e incluindo idosos, eventos sociais, educação ecológica. Chegamos à conclusão que o turismo rural deve ser tratado com responsabilidade e organização nas suas atividades, não descaracterizando a cultura local e sim a explorando.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Turismo Rural e Sustentabilidade.

ABSTRACT

With the migration of rural population to the city, the field remained in the background. With production increasingly expensive, landowners, southern Brazil, found in rural tourism a means of expanding the activities and profitability of their farms. The Ministry of Tourism published in 2004, the Guidelines for the Development of Rural Tourism, which placed Brazil in a scenario supported scientifically. This hotel sector is increasing in the country, and has several options for the people, and for all ages. This article shows how you can be the deployment of a hotel, facing cottages on a farm in the state of Paraná, in Londrina, call: São Francisco Farm. With sustainable practices including the elderly, social events, ecological education, came to the conclusion that rural tourism should be treated with responsibility and organization in their activities, not uncharacterizing the local culture but exploiting it.

KEYWORD: Tourism, Rural Tourism and Sustainability.

Fonte de recursos naturais, a área rural procura se adaptar à nova realidade, onde a sociedade busca se aglomerar em cidades e o trabalho rural é cada vez menos valorizado. Em contra partida, os proprietários rurais do sul do país perceberam um ramo turístico para suas fazendas, e iniciaram o Turismo Rural no país.

O Ministério do Turismo publicou em 2004, algumas diretrizes para implantação do Turismo Rural em propriedades que precisavam diversificar suas atividades e observou a oportunidade de divulgar as atividades culturais e sociais do meio rural.

Esse artigo procura caminhos para aplicar um projeto de Turismo Rural em uma propriedade no Município de Londrina, interior do Paraná, com o

intuito de não só aumentar seus meios de sobrevivência, como aumentar postos de trabalho e comercializar diretamente sua produção de frutos e hortaliças.

A Fazenda São Francisco, área de implantação do projeto, possui estruturas já prontas e estruturas em construção para oferecer aos seus visitantes, momentos recreativos e relaxantes, sempre em contato com a natureza e a educação ecológica.

Para divulgar suas particularidades a Fazenda São Francisco utilizará dos meios virtuais, gastronômicos e escolares, como site e divulgação nas redes sociais, festivais gastronômicos com comidas típicas da região e divulgações em escolas da região para visitas, com cunho ecológico, dos alunos.

O público alvo para ser hospedado nos chalés será a “terceira idade”, com espaços voltados à prática do exercício físico adaptado ao idoso.

A comercialização da produção agrícola será aliada à sustentabilidade, assim como todo o esgoto produzido pelo turismo será tratado por decantação antes de ser lançado na natureza.

Aliando o rural com o urbano, o consumo com a sustentabilidade, esse artigo, respeitando as leis ambientais, quer idealizar um espaço saudável para seus frequentadores, de maneira organizada e embasada nas teorias gerais da administração.

REFERÊNCIAS

MAYER, Fábio. Lucros em boa forma. **Revista Empreendedor**. v. 12, n. 141, São Paulo: Empreendedor, 2006.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Diretrizes para o desenvolvimento do turismo rural**. Brasília, 2004.

NÓBREGA, Cristhophem Pinto de Oliveira; COSTA, Jônatas Soares da; MEDEIROS, José Milton de Almeida. **Estudo sobre a viabilidade para a implantação de um hotel fazenda no vale do Mamanguape, PB**.

WebArtigos, João Pessoa, Ago 2010. Disponível em:

<<http://www.webartigos.com/artigos/estudo-sobre-a-viabilidade-para-a-implantacao-de-um-hotel-fazenda-no-vale-do-mamanguape-pb/44426/>>.

Acesso em: 31 jul. 2012.

NOVAES, Marlene Huebes. Turismo e Política de Planejamento Sustentável. **Revista Negócio**. Blumenau.v. 3, n. 2, 1998.

RAZA, Claudio. **O Diferencial Competitivo de Um Hotel Fazenda**. São Paulo, Jan, 2010. Disponível em: <http://administradores.com.br/informe-se/artigos/o-diferencial-competitivo-de-um-hotel-fazenda/37705/> Acesso em: 31 jul. 2012.

ROSA, Luiz Edmundo Prestes. O Novo Mundo da Maturidade. **Revista da ESPM**. São Paulo, v. 12, n. 3, 2005.

TOMIO, Dilson. Estrutura do Planejamento Estratégico do Turismo. **Revista de Negócios**. Blumenau, v. 5, n. 3, 2000.

TURCHI, Sandra. E-Commerce: não é opção, é imposição do mercado. **Revista da ESPM**. São Paulo. v. 16, n. 5, 2009.

INCLUSÃO DOS SURDOS NO MERCADO DE TRABALHO

INCLUSION OF THE DEAF IN EMPLOYMENT

Vanessa Mayara Tedeschi – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO

Este trabalho pretende abordar a inclusão do deficiente auditivo no mercado de trabalho. Com a lei 8.213, de 24 de julho de 1991, muitas empresas foram obrigadas a contratar pessoas com deficiência, entre elas as pessoas surdas. Entretanto, a inclusão de pessoas que se comunicam através de outra língua, perpassa a simples integração e convivência, mas requer investimento em cursos de libras para os funcionários, bem como a contratação de interpretes para capacitações, cursos e demais atividades onde informações são repassadas aos funcionários. As informações das pessoas com deficiências no mercado de trabalho dentro das empresas, em primeiro lugar a barreira que surdo encontra ao tentar se inserir no mercado de trabalho é a comunicação, O surdo tem capacidade de exercer qualquer função, desde que devidamente treinado, orientado e acompanhado dentro no mercado de trabalho.

PALAVRAS CHAVES: Surdos; Mercado de trabalho; Inclusão.

ABSTRACT

This study addresses the inclusion of hearing impaired people in the labor market. White the approval of law 8.213 in July 24th 1991, many companies were forced to hire people with disabilities, including deaf people. However, the inclusion of people who communicate through another language extends beyond simple integration and coexistence. it requires investing in sing language courses for the employees as well as hiring interpreters for training, giving courses and other activities where to educate all the company's personnel. Information for people with disabilities in the labor market within the company, the first barrier that hearing impaired people encounter when trying to get in to a job is communication. Deaf people have the capacity of performing any function, as long as they are properly trained, oriented and monitored within the labor market.

KEYWORDS: Deaf; Workplace; Inclusion.

O objetivo deste trabalho é abordar qual é relação dos surdos usuários da língua de sinais no mercado de trabalho, percebendo quais os lugares ocupados por estes dentro das empresas. Entendemos que os surdos possuem uma cultura própria, baseada nas suas experiências visuais e no uso da língua brasileira de sinais (LIBRAS), língua oficializada no Brasil através da lei 10.436 de 24 de Abril de 2002.

As pessoas com deficiência, durante muito tempo foram excluídas do mercado de trabalho, essa situação modificou a partir da aprovação da lei 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe que empresas com (cem) ou mais empregados é obrigada a preencher 2 % (dois por cento) a 5% (cinco por

cento) dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadores de deficiências.

A empresa que não cumpre a lei acima citada corre risco de ser notificada pelo ministério público e sofrer penalidades, como multas. Este artigo se ocupará especificamente de abordar a inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

Numa sociedade cada vez mais inclusiva, vários são os setores que estão abrindo espaços para indivíduos da sociedade, outrora excluídos. A forte pressão da sociedade e do poder público para a quebra do preconceito tem feito com que paradigmas sejam quebrados e novos espaços sejam construídos.

As pessoas surdas estão entre esses grupos outrora excluídos. Elas têm sua história marcada pela exclusão e pelo preconceito. Muitos são os discursos a respeito da surdez e dos surdos, que não se constituem de forma homogênea, pois eles estão relacionados a práticas ligados às áreas da medicina, pedagogia, lingüística e outros (KLEIN, 2001).

Uma das principais conquistas dos surdos brasileiros foi à oficialização da língua de sinais, através da Lei. 10.436, de 24 de abril de 2002 que imputa o caráter legal de língua e assegura o direito às pessoas surdas de ter seu processo de ensino e aprendizagem na sua língua natural. Em dezembro de 2005, o Decreto federal 5.626, regulamenta a referida lei e assegura direitos de serem atendidos na sua própria língua, obrigando os órgãos públicos e as instituições de ensino públicas e privadas a terem profissionais capacitados para promover a acessibilidade aos surdos.

Vários são os esforços e programas legislativos no intuito da inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, dentre elas as pessoas surdas. A própria Constituição Federal (1998), no Artigo 3º, parágrafo IV, assegura direito a “todos sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. Isso por si já deveria bastar. Entretanto, sabe-se que na prática as coisas não são bem assim, e outras leis foram sendo criadas, no sentido de promover a inserção social.

A mais conhecida é lei 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe que a “empresa com 100 (cem) ou mais empregada está obrigada a preencher de 2% (dois por cento) 5% (cinco por cento) dos seus cargos com beneficiários

reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência”. Mesmo com data de mais de vinte anos atrás, somente nos últimos anos é que uma efetiva fiscalização vem acontecendo, através do Ministério Público do Trabalho, que por sua vez também vem sofrendo pressões e denúncias de órgãos ligados à luta pelos direitos humanos.

Com medo das multas, que dependendo da situação, podem ter valores altos, as empresas tem se adequado e contratado pessoas com deficiência, e entre eles os surdos. Entretanto algumas situações conflituosas são encontradas: por parte da empresa uma reclamação pela falta de qualificação e escolaridade das pessoas surdas; reflexo da má estrutura educacional a qual foram submetidos; e por parte dos surdos, uma reclamação quanto à falta de acessibilidade em libras, baixos salários e cargos mais simples, sem perspectivas de acessão.

Sabe-se que a falta de visão de algumas empresas no sentido de acreditar na capacidade das pessoas surdas, existe a possibilidade de preconceitos, estigmas e discriminação serem produzidos nos ambientes, podendo interferir inclusive na capacidade de produção pela falta de incentivo e oportunidade de crescimento.

Por fim, para que haja uma perfeita integração do empregador com as pessoas surdas, é necessário que esta empresa tenha um processo de acompanhamento, visando sua integração, adaptação às rotinas de trabalho, e sempre buscar melhor desenvolver as habilidades existentes, sem rotular as limitações.

REFERÊNCIAS

BIAZIAN, Damares T.; SCALCO, Thais, F. **Normas da ABNT & Padronização ara Trabalhos Acadêmicos**. Londrina: UniFil, 2008.

BRASIL, **Constituição da Republica Federativa do Brasil**. Brasília: Imprensa Oficial, 1998.

_____. Lei 8.213, de 24 de julho de 1991.

DUTRA, F.S. **Serviço Social no Campo da Surdez: desafios e perspectivas de atuação profissional.** Monografia (Curso de Graduação em Serviço Social). Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2005.

KLEIN, Madalena. **Os discursos sobre surdez, trabalho e educação e a formação do surdo trabalhador.** A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SKLIAR, Carlos. **A reestruturação curricular e as políticas educacionais para as diferenças: o caso dos surdos. Identidade social e a construção do conhecimento.** Porto Alegre: Secretaria Municipal de Educação, 1997b.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E O SEU DESENVOLVIMENTO NO AMBIENTE DE TRABALHO

EMOTIONAL INTELLIGENCE AND ITS DEVELOPMENT IN THE WORKPLACE

Larissa Batistela da Costa¹

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UNIFIL

RESUMO

Este estudo tem como objetivo transmitir de forma clara a importância da preparação dos funcionários em empresas, para que se tornem profissionais que consigam equilibrar o conhecimento específico de sua área com comportamentos e atitudes que o aproximem de seus colegas, superiores e subordinados, pois utilizará como método levantamento de um material bibliográfico composto por livros e artigos científicos. Este estudo pretende concluir que a Inteligência Emocional é a combinação de emoção, razão e cérebro e para que se possa estimular deve ser feito um projeto de ajuda para a interação entre o meio físico e social, ou seja, estimulando desde pequeno, na escola, em casa, na rua, etc.

PALAVRAS-CHAVE: Preparação; Funcionários; Inteligência Emocional.

ABSTRACT

This study aimed to convey clearly the importance of preparing employees to become professionals who can balance the specific knowledge of their area with behaviors and attitudes that are closer to their colleagues, superiors and subordinates. This paper gives a survey by a bibliography consists of books and scientific articles. This study concludes that Emotional Intelligence is a combination of emotion, reason and brain and that it can stimulate a project should be done to help the interaction between the physical and social environment, ie, stimulating early age, in school, in home, in the street, etc.

KEYWORDS: Preparation; Employees; Emotional Intelligence.

A necessidade do estudo sobre este tema trouxe a iniciativa para o desenvolvimento desta pesquisa, pois atualmente são poucos os estudos que relatam sobre a preparação dos funcionários. Para que se tornem profissionais que consigam equilibrar o conhecimento específico de sua área com comportamentos e atitudes que o aproximem de seus colegas, superiores e subordinados, no qual os pilares são: o autoconhecimento, o autocontrole, a motivação, a empatia e habilidades sociais. Tendo como objetivo a explanação deste tema de forma clara e objetiva, desta forma a fundamentação teórica, a caracterização da intuição e a metodologia aplicada.

Para realizar esta pesquisa usaremos o método bibliográfico, que é utilizado para determinar quais as principais publicações e autores da área a partir da análise das referências mais citadas. É apresentado como resultado

uma revisão literária que posiciona inicialmente o leitor frente à teoria. (LAKATOS; MARCONI, 2001).

Portanto, uma vez que um funcionário está de bem consigo mesmo, seja este bem estar nas áreas profissional e/ou particular, pode render muito mais a uma empresa do que um funcionário que traz todos os seus problemas para a empresa e/ou tem dificuldades de relacionamento dentro da empresa, pois a Inteligência Emocional (IE) é a combinação da emoção, razão e cérebro, pois é uma contribuição efetiva à gestão empresarial e isto acaba fazendo com que sua produção caia e conseqüentemente atrapalhando a todos os outros que trabalhem com este colaborador. (GOLEMAN, 1969).

No entanto, ao trabalhar essa inteligência, o colaborador irá canalizar as emoções para os momentos apropriados, pois aprenderá a lidar com suas emoções e deixar a razão acima de tudo isso. Para que se possa estimular esta reação deve ser feito um projeto de ajuda para a interação entre o meio físico e social, ou seja, estimulando desde pequeno, na escola, em casa, na rua, etc. (GOLEMAN, 1969).

Um dos aspectos da inteligência emocional é que tem como embasamento a psicologia recente mais discutida na atualidade, pois ela reflete, sobretudo, a análise das interações entre emoção e inteligência, o que nos permite inferir a complexidade do campo conceitual. Pois está relacionada a habilidades tais como motivar a si mesmo e persistir mediante frustrações; controlar impulsos, canalizando emoções para situações apropriadas; praticar gratificação prorrogada os ajudando a liberarem seus melhores talentos, e conseguir seu engajamento aos objetivos de interesses comuns.

Entretanto uma das maiores dificuldades em desenvolver a inteligência emocional está em que as empresas costumam ter a preferência por treinamentos específicos da função, em detrimento de atividades que desenvolvem os aspectos emocionais do profissional. (GOLEMAN, 2009).

Após realização de tal pesquisa, nota-se que a forma mais eficaz de se desenvolver tal atividade dentro das organizações sem acarretar dificuldades de produtividade é o *feedback* individual mensal em horário de expediente, com elaboração de formulários onde o funcionário responderá a questões de ordem principalmente particular, mas sem deixar de lado a questão do profissional em relação a empresa, após tal atividade caberá ao profissional de recursos

humanos(RH) ou Organização, Sistemas e Métodos (OSM), não há a exigência de um psicólogo, pois tanto o profissional de recursos humanos quanto o de OSM, estão aptos para desenvolver tal atividade.

Enfim, devido a todo conteúdo analisado durante este trabalho, se pode afirmar que a inteligência emocional proporciona diversos benefícios para gestão empresarial, sendo este interpessoal e/ou intrapessoal, desta forma este trabalho apenas buscou mostrar os reais benefícios tanto para os funcionários quanto para as empresas.

REFERÊNCIAS

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional**. ed. São Paulo: Objetiva, 2009.

_____. **Trabalhando com a Inteligência Emocional**. ed. São Paulo: Objetiva, 1969.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS

INTRODUCTION TO PROJECT MANAGEMENT

Acadêmica – Deborah Ikeda – Centro Universitário Filadélfia - Unifil
Orientadora: Prof. Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia -
Unifil

RESUMO

Este artigo apresenta a importância da Gestão de Projetos no contexto atual, como ela pode ser vista como um instrumento estratégico para as organizações afim de diminuir esforços gastos em processos muitas vezes desnecessários. O aumento da complexidade no mundo dos negócios vem colocando as organizações contra a parede e se destaca aquele que investe em atividades ligadas à Pesquisa e Desenvolvimento, agindo com maior eficiência nos negócios. A literatura em Gestão de Projetos destaca que o fato de uma organização dominar uma metodologia para a gestão de projetos é um fator vital para seu destaque dentre as demais. O presente artigo trará uma breve introdução sobre o tema, abordando alguns processos que envolvem essa metodologia e suas principais características.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de Projetos, organização, estratégico, eficiência.

ABSTRAT

This article presents the importance of Project Management in actuality, how it can be seen as a strategical instrument for organizations with means to decrease efforts spent lots of times in unnecessary processes. The increase of complexity in the business world is putting the organizations against the wall, and the one that invests in activities linked to Development Researches always end up shining brighter, acting with more efficiency in businesses. The literature of Project Management highlights the fact that an organization needs to have its own methodology for managing projects for it to stand out from the others. The actual article will bring a brief introductory about the theme, tackling some processes the involve this methodology and its main characteristics.

KEYWORDS: Project Management, organization, strategical, efficiency.

A área de Gestão de Projetos tem assumido grande importância nas empresas que vem passando por processo de transformação, trabalhando sempre para conseguir dar respostas eficazes e ágeis às questões ambientais e organizacionais.

Projetos surgem através de oportunidades de mercado, solicitações de clientes, e num mundo sempre em constante mudança, tem-se a necessidade de estar sempre criando, inovando e aperfeiçoando produtos e serviços e podem ser também utilizados como ferramenta para executar os planos estratégicos da organização.

Entende-se Projeto como: "Um processo único, que consiste em um grupo de atividades coordenadas e controladas com datas para início e término, empreendido para alcance de um objetivo conforme requisitos específicos, incluindo limitações de tempo, custo e recursos" (ISO 10006, 1997).

Logo, pode-se definir Gestão de Projetos como sendo a aplicação de conhecimentos, técnicas, habilidades e ferramentas para gerenciar atividades não rotineiras, que tenham um objetivo bem estabelecido e com um início, meio e fim. O gerenciamento de projetos sempre opera sob pressão de prazos, custo e qualidade, tendo como objetivo atender ou superar as necessidades e expectativas dos interessados.

E para se administrar eficazmente um projeto o gestor opera com base em um sistema ao qual chamamos de Áreas de Conhecimento, são elas:

1. Gerenciamento da Integração: Processo onde se assegura a coordenação entre os processos. Nele desenvolve-se o termo de abertura, define o plano de gerenciamento do projeto, orienta e gerência a execução das tarefas indicada, monitora e controla possíveis mudanças de planos e gerencia encerramento da fase ou projeto.

2. Gerenciamento do Escopo: Nessa fase é feita uma descrição detalhada do produto final, onde o mesmo é dividido em fases administráveis para que se possa incluir os processos para realizar o trabalho, através da definição do escopo.

3. Gerenciamento de Tempo: Processo que visa garantir a conclusão do trabalho no prazo estimado, definindo as atividades, seqüência, recursos e duração de cada uma delas, através de um cronograma e controlando-o.

4. Gerenciamento dos Custos: Processo baseado em estimativas, orçamentos e controle dos custos. Delimitando a modalidade do recurso a ser utilizado, seja ele mão-de-obra ou material, definindo a quantidade e o custo por fases ou tarefas, conforme o tempo estimado para cada atividade.

5. Gerenciamento da qualidade: Processo da organização onde se determinam as políticas de qualidade, os objetivos e as responsabilidades, de modo a atender às expectativas do cliente, porém respeitando as restrições de prazo e recursos do projeto.

6. Gerenciamento de Recursos Humanos: Processo que organiza e gerencia a equipe do projeto. Desenvolvendo o plano de colaboradores, mobilizando e desenvolvendo a equipe de modo a estimular aptidões necessárias para o melhor desempenho coletivo e gerenciando o desenvolvimento dos membros.

7. Gerenciamento das Comunicações: Processo onde se assegura que as informações do projeto sejam geradas, coletadas, distribuídas, armazenadas e organizadas de maneira apropriada. Identificando as partes Interessadas, planejando e distribuindo as comunicações, gerenciando as expectativas dos interessados e repondo o desempenho.

8. Gerenciamento dos Riscos: Processo de planejamento dos riscos, identificando, analisando e definindo respostas para eventuais ameaças ao objetivo do projeto, com a finalidade de maximizar os resultados e reduzir eventos negativos.

9. Gerenciamento das Aquisições: Processo onde se garante a aquisição de bens e serviços necessários para o desenvolvimento do projeto. Nesta fase do projeto, seleciona-se os fornecedores e administra-se os contratos.

Mais do que uma nova tendência, a Gestão de Projetos vem sendo implantada em vários tipos de organizações e, existem varias pesquisas que demonstram que as empresas que optaram por investir numa gestão inteligente vem se destacando entre as demais.

REFERENCIAS

CARVALHO, Marly Monteiro; JR, Roque Rabechini. **Fundamentos em gestão de projetos**. 3.ed. São Paulo: Atlas,2011.

LEWIS, J.P. **Como gerenciar projetos com eficácia**. Campus.

MAXIMIANO, Antonio Cezar Amaru. **Administração de projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GESTÃO DE PROJETOS<www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=6733>. Acesso em: 25 jul. 2012.

LICITAÇÕES: MODALIDADES **BID: MODALITIES**

Nayara Mauren de Moraes. Acadêmica do Curso de Administração - Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia - Unifil
Orientadora: Prof.^a Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia - Unifil

RESUMO:

O processo de licitação pode ser uma forma muito interessante de compra e venda podendo ser uma boa alternativa para quem se interessa na venda de seus produtos para o Poder Público tendo em vista que há diferentes modalidades de licitação pelas quais a empresa se interessa poderá fazer a escolha e se especializar em determinada modalidade na qual julgar mais vantajosa.

PALAVRAS-CHAVE: Licitação. Modalidades. Compra. Venda.

ABSTRACT:

The bidding process can be a very interesting way to buy and sell, can be a good alternative for who want to sell his products for Government looking for have different modality of bidding where the company interested can choose and specialize in the modality how they judge will be more advantageous.

KEYWORDS: Bidding. Modality. Purchase. Sale.

O processo de licitação é uma operação de compra realizada pelo governo, (Federal, Estadual e Municipal) para contrato de obras, serviços, compras, pra a concessão e permissão de serviços públicos. Onde o interessado em determinado serviço ou produtos abre um processo onde estará descrito todo o que esta pessoa deseja seguindo leis e normas, no qual estará descrito no edital do processo todas as informações que serão necessárias para que as empresas interessadas em fornecer os produtos pedidos possam participar desse processo , no qual o órgão buscará escolher a proposta mais vantajosa para contrato de seu interesse.

Existem várias modalidades de licitação, proporcionando aos interessados, oportunidade de escolha dentre as opções a baixo na qual julgar mais vantajosa e a empresa esteja de acordo com os requisitos pré-estabelecidos no edital, entre elas estão:

Tomada de preço: é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação (art. 22, §2 da Lei 8666/93).

Concorrência: é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos

mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto (art. 22, §1 da Lei 8666/93)

Convite: é a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas (art. 22, §3 da Lei 8666/93).

Concurso: Concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias. (art. 22, §4 da Lei 8666/93).

Leilão: é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis prevista no art. 19, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação. (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994)

Pregão: a modalidade de licitação utilizada para aquisição de bens e serviços comuns em que a disputa pelo fornecimento será feita em sessão pública, por meio de propostas e lances, para classificação e habilitação do licitante com a proposta de menor preço.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares T.; SCALCO, Thaís F. Normas da ABNT & Padronização para Trabalhos Acadêmicos. Londrina: UniFil, 2008.

BRAZ, Petrônio. Processo de Licitação. Contrato Administrativo e sanções penais. São Paulo: Livraria de Direito, 1995.

MEDAUAR, Odete. Processo administrativo: aspectos atuais. São Paulo: Cultural Paulista, 1998.

MEIRELLES, Hely Lopes. Licitação e Contrato Administrativo. 12. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 1999.

PEREIRA JUNIOR, Jessé Torres. Licitações de Informática. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

RIGOLIN, Ivan Barbosa; BOTTINO, Marco Tullio. Manual prático das licitações: lei nº 8.666/93. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

LIDERANÇA NO MERCADO ADMINISTRATIVO: ESTILOS E MODELOS

MARKETING ADMINISTRATIVE LEADERSHIP: STYLES AND MODELS

Viviane Valandro – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO

A liderança na administração das organizações tem por finalidade definir qual a melhor forma de ser aplicada perante um grupo de pessoas. O estudo da liderança na administração das organizações dá grande ênfase ao conceito de estilo, os quais possuem filosofias de gestão bastante distintas. Temos três estilos de liderança: autocrática, democrática, e liberal. Um líder tem maior probabilidade de se dar bem com um subordinado quando seus estilos são de alguma forma parecidos, isso ajuda na motivação dentro da empresa, e com um bom estilo de liderança a empresa e o seu líder só tem a ganhar.

PALAVRAS-CHAVE: Liderança, líder e subordinados.

ABSTRACT: The leadership in the administration of the organizations aims to define how best to apply to a group of people. The study of leadership in the management of large organizations emphasize the concept of style, which have very different management philosophies. We have three styles of leadership: autocratic, democratic, and liberal. A leader is more likely to get along with a subordinate when their styles are somewhat similar, it helps in motivation within the company, and with a good leadership style of the company and its leader can only win.

KEYWORD: Leadership, leader and subordinates.

A liderança na administração das organizações tem por finalidade definir qual a melhor forma de ser aplicada perante um grupo de pessoas. Um líder deve ser mais que superior, ele deve possuir técnicas, sabedoria e conhecimento para desenvolver as pessoas que estão sendo por ele conduzidas, além de manter sua equipe motivada e comprometer-se com os resultados a serem obtidos.

O estudo da liderança na administração das organizações dá grande ênfase ao conceito de estilo, os quais possuem filosofias de gestão bastante distintas.

Temos três estilos de liderança:

- Autocrática: onde o líder é focado só nas tarefas, é ele que manda e resolve tudo o que seus subordinados fazem, costuma ser dominador e com isso o trabalho só se desenvolve com a presença física dele.
- Democrática: possui participação dos subordinados, contando com o auxílio e a presença do líder sendo um grupo unido, e mesmo com a ausência do líder o trabalho

continua em um ritmo suave e seguro sem alterações. Há um nítido sentido de responsabilidade e um clima de satisfação.

- Liberal: onde os subordinados costumam ter total liberdade na execução das tarefas, e por isso muitas vezes temos um líder ausente que deixa a desejar, as tarefas desenvolvem-se ao acaso, perdendo-se muito tempo com discussões voltadas para motivos pessoais, e mostra-se pouco respeito pelo líder.

Um líder tem maior probabilidade de se dar bem com um subordinado quando seus estilos são de alguma forma parecidos, isso ajuda na motivação dentro da empresa, com um bom estilo de liderança a empresa e o seu líder só tem a ganhar. Liderança é a capacidade de influenciar um grupo e pode ser exercida por qualquer pessoa, basta que saiba o que é importante, liderar é cuidar de si, dos subordinados e de tudo que envolve a empresa para que o trabalho seja uma satisfação, uma forma de felicidade e recompensa para as pessoas, pois é parte essencial na vida de qualquer ser humano.

REFERÊNCIAS

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Liderança, administração do sentido**. São Paulo: Atlas, 1994.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de administração**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. v.1, n. 6. Campus, 1999.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional**. 2. ed. Campus, 2005.

Zamplex.com. <[HTTP://www.zamplex.com/gestao/curso-de-formacao-e-retencao-de-lideres-parte-2/](http://www.zamplex.com/gestao/curso-de-formacao-e-retencao-de-lideres-parte-2/)>. Acesso em: 23 ago. 2012.

LIDERANÇA: O QUE É SER UM LÍDER **LEADERSHIP: WHAT IS BEING A LEADER**

Rafael Ribeiro Pantano – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora – Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO

Este trabalho aborda a maneira como um líder deve se portar dentro de uma empresa, quais suas características, como ele vai influenciar o modo como os funcionários irão trabalhar, dentre outros aspectos. Abordamos o que líder deve saber, como prioridade, lidar com pessoas, saber que nem sempre será unanimidade entre os funcionários, mas que seu trabalho não pode sofrer interferências por causa disso. Falaremos também que um líder antenado, sabe tudo que está acontecendo dentro da empresa, desde a produção até as finanças, e conhece todos os funcionários que lá trabalham. Um líder deve saber usar o potencial máximo de seus funcionários e em suas reais funções.

PALAVRAS-CHAVE: Líder, Influenciar, Autêntico, Segurança e Potencial.

ABSTRACT

This project approach how a leader should behave in the company, what its characteristics, how it will influence how employees will work, among other aspects. We approached what the leader should know, as a priority, dealing with people, know that will not always be unanimity among employees, but their work can not be interfered because of it. We will talk that a experienced leader, knows everything happening in the company, still the production to finance, and knows all the employees who work there. A leader must know how to use the full potential of their employees and their actual functions.

KEYWORDS: Leader, Influence, Authentic, Security and Potential.

Liderar é a arte de fazer com que as outras pessoas tenham vontade e dedicação de fazer aquilo que você está convencido que deve ser feito; é a arte de fazer com que os outros batalhem por aspirações compartilhadas, e não só pensem naquilo que os favoreça. Tem de fazê-los pensar no coletivo e não no individual. Liderar é quase sempre, a arte de obter os resultados desejados, acordados e esperados, através de empregados engajados, focados e dispostos a levar a idéia pra frente.

Um líder de verdade, não precisa falar ou querer aparecer dentre as outras pessoas ao seu redor. Quando se é um líder nato, todos a sua volta conseguirão ver, sem precisar que você os lembre. Um líder de verdade, não só cobra a sua equipe, mas a incentiva; não só pede resultados, mas compartilha com ela quando os resultados aparecem; um líder verdadeiro ouve, atende, ajuda, se solidariza com o coletivo, e não espera que o resultado aconteça para que seu nome seja vangloriado pelos outros, e os que realmente se esforçarem para que o resultado acontecesse, nem sejam lembrados.

A palavra liderança muitas vezes se confunde com a atitude de mandar, de ser temido pelas outras pessoas. O termo liderança é muito mais do que uma simples palavra, é um gesto, uma atitude, um ato que pode ajudar e muito uma empresa. Uma empresa que tenha um líder que realmente a conduza, pode ter certeza que ela dará lucros e que seus funcionários trabalharam a finto, pois serão reconhecidos naquilo que fazem.

Segundo Chiavenato (2010, p.122) liderança se faz "necessária em todos os tipos de organização humana, seja nas empresas, seja em cada um de seus departamentos. Ela é essencial em todas as funções da Administração: o administrador precisa conhecer a natureza humana e saber conduzir as pessoas, isto é, liderar".

Quando um liderado vê que há alguém o ajudando e o apoiando, ele busca certos quesitos que o fazem acreditar que ele de fato é uma boa pessoa para ser copiado e servir de exemplo para os outros. Para isso, esse líder deve passar autenticidade naquilo que fala e fazer com que seus liderados confiem plenamente naquilo que ele está propondo a eles.

Segundo Freemantle (1992) "a credibilidade deriva do sucesso pessoal e esse sucesso, por sua vez, deriva do grau de integridade demonstrado pelos gerentes ao relacionar suas ações com suas palavras e crenças."

O líder deve saber utilizar a melhor maneira possível o potencial de cada funcionário dentro da empresa, sem pensar que quando algo está ruim, deve urgentemente contratar alguém. Claro, que nem sempre, o pessoal que está dentro da empresa dará conta do recado, mas pode muito bem ir se realocando, se adaptando as novas condições impostas.

O papel do líder em sua essência é esse: auxiliar os funcionários para renderem o seu máximo e, ajudar a empresa, sendo o porta-voz dos funcionários junto aos comandantes da empresa.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FREEMANTLE, David. **Chefes incríveis: como conseguir e manter credibilidade perante seus subordinados e obter resultados incríveis**. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 1992.

PENTEADO, J. R. W. . **Técnica de chefia e liderança.** 9. ed. São Paulo: Pioneira, 1986.

SLATER, Robert. **Os 29 segredos de Jack Welch.** 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ULRICH, Dave; ZENGER, Jack; SMALLWOOD, Norm. **Liderança orientada para resultados.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

**MANUAIS ORGANIZACIONAIS: A IMPORTÂNCIA DO MANUAL PARA O
BOM DESEMPENHO ORGANIZACIONAL**
**ORGANIZATIONAL MANUALS: THE IMPORTANCE OF THE MANUAL FOR AN
EFFICIENT ORGANIZATIONAL PERFORMANCE**

Givanilda Santos de Oliveira – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

No mundo globalizado, investir em ferramentas que otimizem o funcionamento da organização e a leve a alcançar em menos tempo e com mais eficiência e eficácia os seus objetivos e metas, é um fator primordial na corrida pelo primeiro lugar no mercado. Este trabalho traz a importância dos manuais organizacionais para as empresas como um meio para alcançar seus resultados, mantendo-se competitiva pela objetividade e rapidez com que realiza suas tarefas e toma suas decisões.

PALAVRAS CHAVE: Manuais. Organização. Eficiência.

ABSTRACT:

In a globalized world, investing in tools that will optimize the organization's functionality and that will take it to reach its objectives and goals in less time with more efficiency and effectiveness, is a major factor in the race for the first place in today's competitive market. This article talks about the importance of the organizational manuals to be used by the companies as a way to achieve better results, making it competitive for its objectivity and agility to accomplish tasks and make decisions.

KEYWORDS: Manuals, Organization, Efficiency.

Nos dias atuais, a padronização e normatização, são importantes instrumentos de gestão e competitividade. Estar à frente no mercado tendo sempre bom desempenho requer o aprimoramento e constante controle dos resultados da empresa. Os Manuais Organizacionais fornecerá indicação e orientação às pessoas sobre suas atividades e responsabilidades dentro de cada setor da Organização, eles “apontam o *como* fazer, ou seja, têm como escopo maior ensinar a fazer o trabalho” (ARAÚJO, 2010, p. 123). A informação clara e objetiva eliminará perda de tempo com dúvidas nas realizações das atividades e para os gestores facilitará a tomada de decisões.

Os Manuais Organizacionais são instrumentos de caráter normativos que orienta e uniformiza os procedimentos nas diversas atividades que compõem uma Organização.

Para obter resultados eficazes, eles devem ser elaborados num trabalho conjunto entre o profissional idealizador e as pessoas que compõem o

determinado setor onde ele será implantado. O trabalho integrado nesta etapa o tornará mais eficiente pois estará de acordo com a realidade, a rotina e os procedimentos do setor, visando com sua implantação mais qualidade e eficiência.

Uma característica dos Manuais Organizacionais é dar maior objetividade às funções que cada pessoa precisa realizar, informando, instruindo e orientando como estas devem ser executadas.

Uma Organização com normas, padrões e objetivos claros e que consegue inserir e integrar os seus colaboradores dentro deste conjunto, estará trilhando um caminho de sucesso. Terá uma grande chance de evitar conflitos e favorecerá a realização de um trabalho mais disciplinado e direcionado com grandes possibilidades de alcançar suas metas com mais rapidez e segurança.

Existem vários tipos de Manuais: de normas e procedimentos; de políticas e diretrizes; de instruções especializadas; do colaborador entre outros “cada um dos quais com seus objetivos e conteúdos específicos e distribuídos de acordo com o interesse da empresa” (CURY, 2005, p. 428)

Os manuais organizacionais podem contribuir significativamente na busca e alcance de um desempenho satisfatório nas organizações. Quando elaborados adequados à realidade da empresa, atendem de forma efetiva as solicitações de seus usuários.

Nas grandes empresas, onde pelo grande número de colaboradores, ou de determinados setores em que haja muita rotatividade, os manuais organizacionais poderão ser um instrumento capaz de diminuir o desperdício do tempo, pois nele estará contido todas as informações necessárias para orientar o colaborador na realização de sua tarefa e ao mesmo tempo esclarecerá cada um a respeito do seu papel dentro da organização.

O fato de trazer com clareza a responsabilidade e autoridade de cada colaborador, impedirá que este perca a visão de conjunto, a finalidade, os objetivos e metas a serem alcançadas em cada setor.

Sendo assim, é importante que ele seja colocado ao dispor de cada colaborador, seja introduzido sobre no seu conteúdo e receba as instruções e os esclarecimentos necessários para melhor manuseá-lo e utilizá-lo.

Todos os integrantes de uma organização bem instruídos, trabalhando de forma conjunta, conseguirá desempenhar com eficiência e eficácia suas

atividades, tornando a empresa mais competitiva e maximizando seus resultados.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional:** aprendizagem organizacional, arquitetura organizacional, balanced scorecard (BSC), benchmarking, coaching/mentoring, empowerment, gestão com livro aberto, gestão pela qualidade total, gestão e organização horizontal, gestão e organização reversa, terceirização (outsourcing), governança corporativa. v. 2 , ed. 3. São Paulo: Atlas, 2010.

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos.** Londrina: UniFil, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração.** 2 v. 5. ed. atual. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CURY, Antonio. **Organização e métodos:** uma visão holística. 8.ed. rev.e ampl. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCA: SUA IMPORTÂNCIA PARA A EMPRESA **BRAND: ITS IMPORTANCE FOR THE COMPANY**

Maria Gabriella Fernanda Fonseca – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Orientadora: Prof. Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – UniFi

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo definir a importância da marca para as organizações, bem como as diferentes evoluções da marca que influenciam as empresas. E, como as organizações podem através da marca se desenvolver e amadurecerem no mercado. Mostrando também como o consumidor através da marca consegue distinguir os diferentes produtos e serviços de diversas organizações, bem como a atribuição mais emocional, a marca se torna ao consumidor de uma importância que em diferentes ocasiões ele a prefira. Ao mesmo tempo, como a marca pode ter várias variações de objetivos em diferentes organizações e como uma marca se torna ao longo do tempo o principal ativo da organização. Atribuindo a marca valor monetário e pessoal que ao passar dos anos desaparece ou se torna cada vez mais forte.

PALAVRAS – CHAVE: Marca. Organizações. Mercado. Empresas.

ABSTRACT:

The following study has the objective of defining the importance of brand value for the organizations, as well as the different brand evolutions that influenced businesses and how the organizations can develop through their brand and mature in the market. Also showing how the consumer can distinguish different products or services through their brands, as well as the emotional attribution, where the brand becomes of an importance to the consumer and he will chose it in different occasions as he prefers it. At the same time, how the brand strategy may have several objective shifts in each organization and how the brand over the time can become the most valuable asset of a company, having a monetary and equity value attributed to it that may decrease or increase along its course.

KEYWORDS: Brand. Organizations. Market. Companies.

Hoje e sempre o consumidor atribui muita importância à marca, e ao que ela representa. É pela marca que o consumidor consegue identificar os produtos. O consumidor pode optar por seus produtos favoritos ou por um novo produto oferecido pela concorrência, que através da marca pode lhe parecer mais atrativo. A marca em si, é composta por alguns elementos principais, que são o nome da marca e o logotipo ou sinal de marca.

O slogan se vincula a marca, no qual, consiste em uma frase curta que se integra com ela. O slogan é divulgado na mídia e mesmo quando não é dito ou mostrada à marca, o consumidor já faz uma ideia de qual seria ela, como por exemplo, “Amo muito tudo isso”, “Vem ser feliz” ou “Abra a felicidade” que são respectivamente slogan das marcas Mc Donald’s, Magazine Luiza e Coca-Cola.

Muitas marcas, na sua construção, preferem basear-se em uma ligação mais simbólica e emocional com os consumidores, preferindo atribuir à marca um design mais próximo à realidade do seu público alvo. Com isso, proporcionam ao consumidor em potencial, uma visão humanística de si, geralmente em empresas prestadoras de serviço. Algumas marcas são tão importantes e fortes, que são atribuídas a elas valores tanto financeiros como emocionais na importância da marca para o consumidor.

Muitas pesquisas apontam o patrimônio da marca, que seria o valor atribuído à marca, como o mais importante para as empresas, mas a importância que o consumidor dá a marca também é algo de muita relevância para as organizações.

As empresas, muitas vezes multinacionais, procuram comprar outras marcas (empresas) para, assim, terem um mercado mais amplo. Algumas empresas optam ao comprar outra empresa ter as duas marcas no mercado consumidor. Outras, por sua vez, preferem ao comprar permanecer somente com a marca mais conhecida ou forte.

Algumas marcas são tão marcantes, que mesmo depois de seu término permanecem na memória dos consumidores, essas marcas atribuem ao consumidor uma lembrança dos tempos em que estavam em alta, e mesmo as gerações mais novas que não conhecem as marcas passam a utilizar o seu nome, um exemplo que ainda sim algumas pessoas utilizam é a marca “modis” para se atribuírem ao absorvente.

As marcas preferem ter esse vínculo com os consumidores, um mais emocional e marcante, onde o consumidor no seu dia-a-dia a utilize como se fosse o próprio produto, como ao invés de pedir um refrigerante o consumidor peça a marca, ou quando for ao mercado comprar um pacote de arroz compre a marca.

Assim, observamos que a importância da marca para a organização se torna imprescindível ao longo do tempo. Onde são atribuídos a ela todos os aspectos essenciais que a empresa gostaria de passar para os seus clientes.

A marca para a empresa torna-se sua identidade, seu cartão de visitas. Busca para a organização agregar valor e definir sua característica no mercado. Ela muitas vezes pode alavancar uma empresa e torná-la aos olhos do grande público atrativa.

Uma marca forte tem a possibilidade de, para a empresa, contribuir para o seu desenvolvimento e permanência no mercado bem como uma nova marca deve ser muito bem elaborada e trabalhada para que não tenha o efeito contrário de ao invés de atrair os consumidores o afastarem. As organizações devem estar cientes desses atributos da marca, pois ela é considerada o ativo principal de uma empresa. E por essa razão ela tem uma importância que deve ser estudada e analisada pelos gestores.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ETZEL, Michael J.; WALKER, Bruce J.; STANTON, William J. **Marketing**. São Paulo: Makron Books, 2001.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

NICKELS, William G; WOOD, Marian G. **Marketing: relacionamentos, qualidade, valor**. Rio de Janeiro: Livros Técnico e Científicos, 1999.

SANDHUSEN, Richard L. **Marketing básico**. Sao Paulo: Saraiva, 1998.

SCHEWE, Charles D.; SIMÕES, Auripebo; CARNEIRO NETO, Renato José. **Marketing: conceitos, casos e aplicações**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. **Gestão do composto de marketing**. São Paulo: Atlas, 2009-2010.

MARKETING DE SERVIÇOS BANCÁRIOS: A QUESTÃO DO AUTO-ATENDIMENTO DE UMA AGÊNCIA CENTRAL DE LONDRINA

MARKETING OF BANKING SERVICES: THE ISSUE OF SELF-CARE OF A CENTRAL AGENCY OF LONDRINA.

Francielle Simone Tosa¹

¹ Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UNIFIL

RESUMO:

Pretende-se neste trabalho realizar uma pesquisa que avalie, a qualidade dos serviços ofertados pelas corporações bancárias, através da análise de uma agência central em Londrina. Este estudo, visa observar a maximização dos retornos investidos. Atualmente, além de oferecerem serviços na internet, os bancos instalam terminais de auto-atendimento em vários locais e disponibilizam amplos espaços na entrada de suas agências, com equipamentos que permitam que o cliente se auto-atenda. Dentre os vários equipamentos destaca-se, o caixa eletrônico que proporciona aos clientes consultar saldos e extratos, sacar, realizar transferência, fazer depósitos, pagar e agendar pagamentos de contas, investir, resgatar, solicitar talões de cheque, entre outros. No entanto, apesar de todo aparato tecnológico, ainda existe certa resistência por parte das pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços bancários; Auto-atendimento; Qualidade.

ABSTRACT

The aim is to conduct a research study to evaluate the quality of services offered by banking corporations, through the analysis of a central agency in Londrina. This study aims to observe the maximization of returns invested. Currently, besides offering services by the internet, banks install self-service terminals at various locations and provides ample space at the entrance of its agencies with facilities to enable the client to serve himself. Among the various equipments stands out the ATM that provides customers to check balances and statements, withdraw, make money transfers, make deposits, pay and schedule bills payment, invest, redeem, request checkbooks, among others. However, despite all the technology, there is still some resistance from people.

KEYWORD: Bank services, Self Service, Quality,

As organizações bancárias disponibilizam cada vez mais recursos tecnológicos a fim de atender a um maior número de clientes de forma ágil e segura. A rede bancária tem investido significativamente em auto-atendimento que visa facilitar as transações dos clientes. Por outro lado, existem os problemas que muitas vezes são desprezados ou tem sua importância minimizada por entusiastas e fabricantes. Daí surge a necessidade de responder a seguinte questão: Qual o grau de satisfação dos clientes quanto à prestação de serviços oferecidos pelos bancos? Portanto, este estudo pretende discutir a satisfação dos clientes em relação aos serviços oferecidos a este, através de uma análise de uma agência bancária na cidade de Londrina-Pr.

Sobre o assunto, Kotler (1998) diz que marketing de relacionamento significa criar, manter e acentuar sólidos relacionamentos com os clientes e outros públicos. O autor continua, colocando que os consumidores estimam receber várias ofertas para escolher a de maior valor, definido como a diferença entre o valor total, e o custo total para ele. Isto cria no consumidor, uma expectativa de valor e de sua probabilidade de recompensa esta fortemente ligada ao fato de ser ou não superada.

Sendo assim, esse trabalho visa especificamente verificar se os clientes estão satisfeitos com esse tipo de serviço oferecido pelos bancos. Avaliar as vantagens do uso dos caixas eletrônicos, descrever as suas deficiências, analisar a qualidade dos serviços ofertados, indicar as possíveis soluções para tais deficiências.

De acordo com Albertin (1988), o binômio produto-tecnologia é a principal chave para a fidelização e conquista de novos clientes. A rede bancária, como forma de oferecer recursos que simplifiquem o relacionamento entre banco e clientes, está investindo significativamente em automação. A tendência dos bancos é de explorar as capacidades de processamento de transações a extensas redes de telecomunicações de um mundo sem papel, no qual os mercados são abertos. A grande vantagem desta tendência é a perfeita compatibilização deste processo com todo o aparato tecnológico existente.

Deste modo, este estudo será de grande importância para as organizações bancárias, pois é feita uma pesquisa sobre as opiniões da clientela bancária, no que diz respeito à utilização dos recursos tecnológicos e serviços disponibilizados pelos bancos, que o atendimento nos bancos seja melhorado. Já para a visão acadêmica, esse trabalho servirá como fonte de consultas referentes a assuntos sobre tecnologia e satisfação dos clientes.

Esta pesquisa deverá ser feita de forma quantitativa, que segundo Lakatos (2001) é um método que busca responder “quando” para cada objetivo de pesquisa. Sendo assim, necessário a realização dos estudos a partir da elaboração de amostras, da população, com a utilização estatística, pois o que se pretende é observar os resultados obtidos pela pesquisa para uma determinada população. Neste sentido, uma pesquisa tem como principal característica a coleta de dados, realizada principalmente através de questionários e da observação sistemática, em que os fatos foram observados,

registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles.

Desta forma, é importante discutir esse tema, que tem por finalidade buscar a melhor forma de satisfazer a clientela bancária, além de demonstrar questões referentes ao Marketing de Relacionamento.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A. L. Comercio eletrônico: **Um estudo no Setor Bancário**. 1998, Foz de Iguaçu. Rio de Janeiro: ANPAD, 1998.

DINIZ, E. **Evolução do uso da Web pelos Bancos**. In: Encontro Da Associação Dos Programas De Pós-Graduação Em Administração, 1999, Foz de Iguaçu. Rio de Janeiro: ANPAD, 1999.

GLASENAPP, S. **Identificação do Grau de Utilização dos clientes dos Serviços da Sala de Auto-Atendimento do Banco X**. In: Encontro Nacional De Engenharia De Produção, 2002, Curitiba, Porto Alegre: ABEPRO, 2002.

KOTLER, Philip. **Marketing para Serviços Profissionais**. 4.ed. São Paulo: Atlas 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade**. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2.ed. São Paulo, 1998.

MOTIVAÇÃO NO TRABALHO: COMO MOTIVAR SEUS FUNCIONÁRIOS

Profª Orientadora Denise Dias de Santana
Acadêmico - Marco Antonio de C. Henriques

RESUMO

A ideia de motivação tem conduzido o administrador a procurar novas formas de como melhorar a satisfação de seus funcionários. Uma das primeiras formas de motivá-los foi com o salário, mas estudos de vários especialistas comprovaram que não é só o salário a base da motivação humana. Procurando respostas para que o colaborador se motive a trabalhar, procure crescer e assim melhorar a organização que trabalha, novas ferramentas são colocadas em prática através dessas pesquisas, ajudando o administrador. O líder passa a se tornar uma referência e ter influência dentro da organização, passa a motivar o seu grupo com autoridade e sabedoria. Tendo um objetivo a ser alcançado, funcionários e administradores entram em acordo e a organização tem um maior desenvolvimento e assim seu aperfeiçoamento.

PALAVRAS-CHAVE: motivação, trabalho, satisfação, colaborador, organização.

ABSTRACT

The idea of motivation has led the manager to seek new ways of how to improve the satisfaction of their employees. One of the first ways to motivate them with the salary was, but studies have shown that several experts is not only the base salary of human motivation. Looking for answers to what motivates the employee is working, seek to grow and thereby improve the organization works, new tools are put into practice through these surveys, helping the administrator. The leader goes on to become a reference and have influence within the organization, is to motivate your group with authority and wisdom. Having a goal to be reached, staff and administrators come into agreement and the organization has a greater development and thus its improvement.

KEYWORDS: motivation, job satisfaction, employee, organization.

O homem sempre precisou trabalhar para conseguir o seu sustento e de sua família. Uma das primeiras formas de motivar os trabalhadores foi o salário. Porém, essa ideia de que só o salário pode trazer satisfação mudou conforme o tempo.

Hoje em dia, uma empresa precisa oferecer muito mais que um bom salário ao colaborador. O trabalho deve ser reconhecido, e acima de tudo, o funcionário deve se sentir bem com seus colegas de trabalho e com a própria empresa, para que isso reflita no seu trabalho, trazendo a ele a sua motivação para conseguir chegar ao seu objetivo. Esta motivação causa no homem um impulso tornando-o mais produtivo e trazendo satisfação.

O comportamento do homem tem sido uma importante abordagem para estudos em relação ao trabalho em uma empresa, pois administradores procuram uma resposta para saber como motivar seus colaboradores,

procurando saber como deixa-los bem em seu trabalho, empenhados e comprometidos com sua função.

Muitas empresas usam da figura do líder na busca da motivação de todo o seu pessoal. Os líderes são peças chaves no ambiente de trabalho, e diferente do chefe, o líder é quem dá o significado ao trabalho, conduzindo os funcionários a um objetivo.

Para que se consiga uma empresa com toda a motivação de seu pessoal é necessário contratar pessoas com disposição e conhecer todos que estão trabalhando nela e assim conseguirá uma melhor visão do que precisa ser feito para melhora-la ou muda-la de tal forma que todos trabalhem bem.

Muitas pessoas trabalham apenas por trabalhar sem um motivo e sem vontade, querem apenas o valor a ser ganho em dinheiro sem grandes motivações. Pensando nisso estudiosos passaram a conduzir administradores a uma melhora na empresa, oferecendo melhores condições de trabalho, com salários, benefícios, áreas de recursos humanos, e a figura do líder muito importante em um grupo. Com essas demonstrações e melhoramentos o colaborador passa a ter então uma grande importância na empresa, pois agora também faz parte dela tendo os mesmo objetivos e um crescimento tanto na vida pessoal como no trabalho. Mas para ter uma empresa boa não basta apenas motivar o seu funcionário, também é necessário, ter calma, fazer treinamentos, contratar pessoas certas e assim molda-las conforme a necessidade.

REFERÊNCIAS

BERGAMINI; Cecília Whitaker. **Motivação nas Organizações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BLAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

PENTEADO; J.R. Whitaker. **Técnicas de chefia e liderança**. 9. ed São Paulo: Pioneira de Administração e Negócios, 1992.

**MOTIVAÇÃO DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES UM FATOR QUE GERA
GRANDE RESULTADO NAS EMPRESAS
MOTIVATION WITHIN ORGANIZATION A FACTOR THAT GENERATES GREAT RESULTS
IN THE COMPANY**

Laudiceia F de Barros Braga

2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia
de Londrina – UniFil

RESUMO

Neste trabalho pretendemos analisar e mostrar que não é produtivo se trabalhar sem qualidade, estudos colocam que é possível trabalhar para garantir o sustento, mas não se produz com qualidade máxima. O gestor tem que estar sempre atento a estas questões, pois com a grande concorrência pode se perder o mercado por conta de mau atendimento ou não qualidade no produto. Pois se encontramos uma empresa que tem uma rotatividade de funcionário muito intensa uma das consequências será manter qualidade no seu produto. A atenção demonstrada ao funcionário não trará benefício somente para o mesmo, a empresa também desfrutara de grandes benefícios. Portanto a Motivação dentro das organizações é um fator que gera grande sucesso nas empresas, os benefícios desta ação abrangem toda organização desde o chão de fábrica até a alta administração.

Palavras-chave: Motivação; Sucesso; Satisfação.

ABSTRACT

In this work we intend to analyze and show that it is not productive to work quality, studies state that you can work to ensure the sustenance, but not produced at the highest quality. The manager must always be attentive to these issues, because with the great competition can lose market due to poor service quality in the product or not. For if we find a company that has an employee turnover of very intense one consequence will be to maintain quality in their product. The attention shown to the employee will benefit not only the same; the company also enjoyed great benefits. So the motivation within organizations is a factor that generates great success in business, the benefits of this action includes the entire organization from the factory floor to senior management.

KEYWORDS: Motivation; Success; Satisfaction.

Este trabalho visa realizar uma pesquisa sobre formas de motivação utilizada nas empresas ou a falta deste procedimento nas mesmas. Ainda buscar esclarecer com isso o que se entende sobre motivação e quais os benefícios que trará para as instituições. Fica claro que ao implantar um esquema de motivação tem se algumas metas a alcançar, mas para isso o gestor deve conhecer em que está investindo; onde pode chegar; como executar; qual a melhor ferramenta; e quais os resultados que terá com este investimento.

Desta forma, objetivamos mostrar que as pessoas buscam o sucesso profissional e passam grande parte das suas vidas inseridas nas organizações. Logo percebemos que há uma grande necessidade de qualidade na vida profissional do trabalhador, a motivação é uma ferramenta muito importante na saúde mental do indivíduo, sabemos que quando o estado de espírito esta em harmonia isso reflete na saúde como um todo.

Assim deve-se dar grande importância ao funcionário, não apenas para benefício da empresa, porque sabemos que uma empresa com pessoas bem motivadas faz com que tenha uma baixa rotatividade de funcionários. Neste contexto a empresa acaba por produzir mais e com qualidade, e como consequência seus lucros aumentam e sua imagem estará sempre preservada. O colaborador motivado se sente como peça fundamental dessa conquista, por isso é de grande importância falar sobre este assunto, pois, ele trata da relação indivíduo e empresa.

A qualidade de vida esta diretamente ligada ao desempenho do funcionário pois esta qualidade não afeta somente a vida profissional mais também a vida pessoal influencia diretamente ou indiretamente no ambiente de trabalho relacionamentos pessoais, por exemplo. *“Tratar sobre qualidade de vida é exaltar a importância do viver bem, de se sentir feliz, cooperativo, integrante e pertencente a grupos sociais”*, explicam (MARASEA E PIMENTEL, 2004). O fator humano é muitas vezes pode ser pelas empresas, mas é dele que a empresa mais depende. (GIL, 2001) aborda na “criação de uma organização mais humanizada”, oferecendo condições para que o funcionário sinta prazer ao trabalhar, estimulando-o a fazer sempre mais pela empresa. Um ambiente de trabalho agradável, um clima organizacional tranquilo, treinamentos, premiações e motivações são fatores que alimentam a qualidade de vida organizacional.

Não podemos dizer que existe uma forma única e eficaz de levar a empresa ao pleno sucesso em relação ao funcionário, pois cada empresa tem uma forma de trabalhar as atividades são muitas então às pessoas têm necessidades distintas, os gestores têm que observar os colaboradores no dia-a-dia e buscar conhecer o que esta deixando o seu pessoal desmotivado. Devem se interessar pelas atitudes de seus funcionários, pois elas sinalizam potenciais problemas e influenciam comportamentos, funcionários satisfeitos e

comprometidos. Por exemplo, têm menores taxas de rotatividades e comportamentos desviantes, os gestores devem tomar iniciativas que gerem atitudes positivas.

Para o funcionário se destacar e fazer com que os gestores preste atenção nele e se entusiasme a implantar algo para motivá-lo, o mesmo tem que tomar algumas iniciativas como cumprir suas tarefas com clareza e eficácia procurar ser solução e não o problema, entre outras que abordaremos neste estudo. Fazer bem feito o que é de sua competência tomar iniciativas que gerem resultados positivos, respeitar as pessoas ser ético e ter disciplina ser tolerante nas dificuldades dos outros, ser solidário com os funcionários quando esses precisarem de ajuda estas são algumas atitudes de um bom gestor. (Chiavenato, 1999)

Desta forma, podemos fechar momentaneamente esta pesquisa preliminar colocando que com uma força de trabalho satisfeita dificilmente será a garantia plena de um desempenho bem-sucedido. Contudo as evidências sugerem uma forte tendência positiva, qualquer coisa que os gestores possam fazer para melhorar as atitudes dos funcionários, com certeza resultara na melhoria da eficácia organizacional.

REFERÊNCIA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campos, 1999.

ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. **Estruturando Avaliação participativa do desempenho: Fundamentos, estratégias, práticas e modelos**. Londrina-PR: Midiograf, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: Teoria e pratica no contexto brasileiro**. ed .14. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade**. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

MOTIVAÇÃO DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES UM FATOR QUE GERA GRANDE RESULTADO NAS EMPRESAS

MOTIVATION WITHIN ORGANIZATION A FACTOR THAT GENERATES GREAT RESULTS IN THE COMPANY

Laudiceia F de Barros Braga

2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO

Neste trabalho pretendemos analisar e mostrar que não é produtivo se trabalhar sem qualidade, estudos colocam que é possível trabalhar para garantir o sustento, mas não se produz com qualidade máxima. O gestor tem que estar sempre atento a estas questões, pois com a grande concorrência pode se perder o mercado por conta de mau atendimento ou não qualidade no produto. Pois se encontramos uma empresa que tem uma rotatividade de funcionário muito intensa uma das consequências será manter qualidade no seu produto. A atenção demonstrada ao funcionário não trará benefício somente para o mesmo, a empresa também desfrutara de grandes benefícios. Portanto a Motivação dentro das organizações é um fator que gera grande sucesso nas empresas, os benefícios desta ação abrangem toda organização desde o chão de fábrica até a alta administração.

Palavras-chave: Motivação; Sucesso; Satisfação.

ABSTRACT

In this work we intend to analyze and show that it is not productive to work quality, studies state that you can work to ensure the sustenance, but not produced at the highest quality. The manager must always be attentive to these issues, because with the great competition can lose market due to poor service quality in the product or not. For if we find a company that has an employee turnover of very intense one consequence will be to maintain quality in their product. The attention shown to the employee will benefit not only the same; the company also enjoyed great benefits. So the motivation within organizations is a factor that generates great success in business, the benefits of this action includes the entire organization from the factory floor to senior management.

KEYWORDS: Motivation; Success; Satisfaction.

Este trabalho visa realizar uma pesquisa sobre formas de motivação utilizada nas empresas ou a falta deste procedimento nas mesmas. Ainda buscar esclarecer com isso o que se entende sobre motivação e quais os benefícios que trará para as instituições. Fica claro que ao implantar um esquema de motivação tem se algumas metas a alcançar, mas para isso o gestor deve conhecer em que está investindo; onde pode chegar; como executar; qual a melhor ferramenta; e quais os resultados que terá com este investimento.

Desta forma, objetivamos mostrar que as pessoas buscam o sucesso profissional e passam grande parte das suas vidas inseridas nas organizações. Logo percebemos que há uma grande necessidade de qualidade na vida profissional do trabalhador, a motivação é uma ferramenta muito importante na saúde mental do indivíduo, sabemos que quando o estado de espírito esta em harmonia isso reflete na saúde como um todo.

Assim deve-se dar grande importância ao funcionário, não apenas para benefício da empresa, porque sabemos que uma empresa com pessoas bem motivadas faz com que tenha uma baixa rotatividade de funcionários. Neste contexto a empresa acaba por produzir mais e com qualidade, e como consequência seus lucros aumentam e sua imagem estará sempre preservada. O colaborador motivado se sente como peça fundamental dessa conquista, por isso é de grande importância falar sobre este assunto, pois, ele trata da relação indivíduo e empresa.

A qualidade de vida esta diretamente ligada ao desempenho do funcionário pois esta qualidade não afeta somente a vida profissional mais também a vida pessoal influencia diretamente ou indiretamente no ambiente de trabalho relacionamentos pessoais, por exemplo. *“Tratar sobre qualidade de vida é exaltar a importância do viver bem, de se sentir feliz, cooperativo, integrante e pertencente a grupos sociais”*, explicam (MARASEA E PIMENTEL, 2004). O fator humano é muitas vezes pode ser pelas empresas, mas é dele que a empresa mais depende. (GIL, 2001) aborda na “criação de uma organização mais humanizada”, oferecendo condições para que o funcionário sinta prazer ao trabalhar, estimulando-o a fazer sempre mais pela empresa. Um ambiente de trabalho agradável, um clima organizacional tranquilo, treinamentos, premiações e motivações são fatores que alimentam a qualidade de vida organizacional.

Não podemos dizer que existe uma forma única e eficaz de levar a empresa ao pleno sucesso em relação ao funcionário, pois cada empresa tem uma forma de trabalhar as atividades são muitas então às pessoas têm necessidades distintas, os gestores têm que observar os colaboradores no dia-a-dia e buscar conhecer o que esta deixando o seu pessoal desmotivado. Devem se interessar pelas atitudes de seus funcionários, pois elas sinalizam potenciais problemas e influenciam comportamentos, funcionários satisfeitos e

comprometidos. Por exemplo, têm menores taxas de rotatividades e comportamentos desviantes, os gestores devem tomar iniciativas que gerem atitudes positivas.

Para o funcionário se destacar e fazer com que os gestores preste atenção nele e se entusiasme a implantar algo para motivá-lo, o mesmo tem que tomar algumas iniciativas como cumprir suas tarefas com clareza e eficácia procurar ser solução e não o problema, entre outras que abordaremos neste estudo. Fazer bem feito o que é de sua competência tomar iniciativas que gerem resultados positivos, respeitar as pessoas ser ético e ter disciplina ser tolerante nas dificuldades dos outros, ser solidário com os funcionários quando esses precisarem de ajuda estas são algumas atitudes de um bom gestor. (Chiavenato, 1999)

Desta forma, podemos fechar momentaneamente esta pesquisa preliminar colocando que com uma força de trabalho satisfeita dificilmente será a garantia plena de um desempenho bem-sucedido. Contudo as evidências sugerem uma forte tendência positiva, qualquer coisa que os gestores possam fazer para melhorar as atitudes dos funcionários, com certeza resultara na melhoria da eficácia organizacional.

REFERÊNCIA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campos, 1999.

ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. **Estruturando Avaliação participativa do desempenho: Fundamentos, estratégias, práticas e modelos**. Londrina-PR: Midiograf, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: Teoria e pratica no contexto brasileiro**. ed .14. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade**. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

MOTIVAÇÃO: SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

MOTIVATION: ITS IMPORTANCE IN THE ORGANIZATIONAL CONTEXT

Natalya Barbosa Mancini - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - Unifil
Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – Unifil

RESUMO

Motivação é um fator que está ligado ao psicológico das pessoas, hoje em dia é muito importante conhecê-la. Cada pessoa tem uma necessidade e forma de se sentir motivada, tanto no seu dia-a-dia, quanto nas organizações. Uma organização não se sustenta só de uma boa estrutura, e sim por um conjunto de fatores, dentro desses fatores está à motivação dos seus funcionários. Motivação serve como um impulso para alcançar os objetivos desejados, o funcionário motivado terá mais capacidade de compreender, se dedicar e comprometer com a empresa. Com isso as empresas devem e podem criar meios de motivá-los, através de um ambiente de trabalho agradável, um bom relacionamento com os seus colegas e chefes, um bom salário e várias outras formas de influenciarem, às vezes um pequeno detalhe faz toda a diferença em uma decisão a ser tomada. Dentro de toda organização existe um líder, que tem uma influência muito importante para que seus funcionários se sintam motivados, que é ser compreensivo, não priorizar ninguém, reconhecer os pontos positivos e negativos, uma organização motivada trás consigo as realizações de suas metas e objetivos. Assim, o estudo foi elaborado para comprovar a importância da motivação nas organizações, e mostrar que os funcionários são fontes de inovações para a organização.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação, comportamento, satisfação, necessidade.

ABSTRACT

Motivation is a factor that is linked to a person's psychological well-being and nowadays it is very important to know about it. Each person has a need and way to feel motivated, both in their daily personal lives as well as inside the organizations. An organization not only maintains a good structure, but it relies on a combination of factors that includes the motivating of their employees. Motivation serves as a stimulus to achieve the desired goals where the motivated employee will be better able to comprehend, dedicate and commit to the company. With that in mind, companies should and can create ways to motivate them through a pleasant working environment, good relationships with colleagues and bosses, a good salary and many other ways to influence them, sometimes a small detail makes all the difference in a decision to be made. Within every organization there is a leader who has a very important influence to make the employees feel motivated, where he is open-minded, not biased towards anyone, and acknowledges strengths and weaknesses. A motivated organization brings with it the accomplishments of its objectives and goals. Thus, the study was made to demonstrate the importance of motivation in organizations, and to show that the employees are sources of innovation for the organization.

KEYWORDS: Motivation, behavior, satisfaction, need.

O uso da motivação nas empresas visa preparar o profissional para alcançar a produtividade esperada das pessoas e a realização organizacional através do uso da motivação como estratégia.

Compreender a motivação hoje é algo que as organizações procuram muito, tanto por si mesma quanto para seus funcionários, pois, de nada adiantaria ter apenas uma grande estrutura, precisam ter também funcionários

que tenham capacidades de grandes desempenhos e que vistam a camisa, com objetivo de crescerem juntos.

O comportamento humano é motivado pelo desejo de alcançar um objetivo que te satisfaça. Não se pode dizer que para adquiri-la depende só da vontade da pessoa, e sim de alguns fatores capazes de favorecer - lá.

Naturalmente as pessoas são diferentes, pois, as necessidades mudam de uma pessoa para outra, assim produzindo diferentes padrões de comportamento, percepção do estímulo, necessidade, tensão e desconforto. O comportamento humano para ser motivado vai além da compensação financeira, quando há motivação, há, também, o comprometimento do funcionário com a organização, pois, um bom profissional é aquele que se envolve, tem habilidades e atitudes no serviço, visando alcançar as metas desejadas pela empresa.

Por isso valorize seus funcionários dando tratamento igual para todos apreciando a todos e não favorecendo ninguém. Não elegem preferidos, pois, pode estar criando antipatia entre eles. Reconheça os avanços de metas a serem alcançadas, através dos elogios animadores, para que sintam que deram uma contribuição boa. Os elogios devem ser sinceros demonstrando estima, como um sinal de positivo. Mesmo quando errarem deve apoiá-los, mostrando-lhes as falhas e ensinando-os como melhorar, sem culpá-los ou humilhá-los. Reconhecendo os pontos fortes. Para que com isso os funcionários cresçam juntamente com a organização.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: UniFil, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2009.

DAVIS, Keith. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica**. 1v. São Paulo: Pioneira, 1998.

HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon . **Gestão do fator humano: uma visão baseada em Stakeholders**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008 - 2010.

MARTIN, Claret. **Motivação Total**. São Paulo: Martin Claret – 2002.

O AGRONEGÓCIO DA CITRICULTURA BRASILEIRA

THE CITRUS BRAZILIAN AGRIBUSINESS

Ana Paula Zeidel Grassi; Débora Patrícia Antonio, Juan Carlos; Marli Dias de Abreu. Acadêmicos do Curso de Administração – Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração – Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO

A citricultura brasileira, sobretudo a produção de laranja, seja ela para produção de suco ou consumo *in natura*, apresenta números expressivos que traduzem a grande importância econômica e social que a atividade tem para a economia do país. O setor citrícola brasileiro, somente no estado de São Paulo, gera mais de 500 mil empregos diretos e indiretos. Outros estados que se destacam são respectivamente Bahia e Sergipe. Hoje, o Brasil é o maior exportador de suco concentrado congelado de laranja, cujo valor das exportações, juntamente com as de outros derivados gera em torno de 1,5 bilhões de dólares anuais.

PALAVRAS-CHAVE: Citricultura, Exportação, Produção

ABSTRACT

The Brazilian citrus, especially orange production, whether for juice production for fresh consumption has significant numbers that reflect the maior economic and social activity has for the country's economy. The Brazilian citrus sector, only in the state of São Paulo generates more than 500.000 direct and indirect jobs. Other states that stand out are respectively Bahia and Sergipe. Today, Brazil is the largest exporter of frozen orange juice concentrate, the value of exports, together with other derivatives generates around 1.5 billion dollars annually.

KEYWORDS: Citriculture, Export, Production

Os cítricos são as frutas mais cultivadas em todo o mundo, sendo a laranja a principal variedade. Os mercados mundiais de laranja e suco concentrado estão concentrados em dois países: Brasil e EUA. No Brasil, a citricultura é significativa para os estados de São Paulo (80% da oferta nacional) – sendo a região de Ribeirão Preto a maior, Sergipe (4,8%), Bahia (3,8%) e Minas Gerais (3,8%).

O sistema agroindustrial no Brasil é formado pelo seguinte agente: fornecedores de insumos agrícolas (fertilizantes defensivos); serviços de apoio (transporte, mão de obra); produtos de laranja; unidades de processamento de suco concentrado; packing houses, isto é, casa de embalagens, indústrias demandantes dos produtos citrícolas (alimentícia, de ração animal); atacadistas e varejistas no setor de alimentos e o consumidor final.

A expansão da agroindústria processadora de SLCC – suco de laranja congelado concentrado, foi bastante rápida e sempre manteve três características estruturais: foco voltado para o mercado externo, localização regionalizada das fábricas em torno do cinturão paulista da laranja e concentração da produção nas mãos de poucas unidades industriais.

O governo dos Estados Unidos suspendeu as importações de suco de laranja do Brasil, por conta da presença de um fungicida na bebida, que é proibido no mercado americano. A suspensão foi decidida pela Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos, que alegou que o produto brasileiro não apresentava todas as especificações necessárias para entrar no país. Além de vetar a entrada do suco, o órgão americano planeja destruir e proibir a comercialização dos produtos já importados e os produtos que constarem qualquer nível do fungicida carbendazim.

O fungicida carbendazim é usado no Brasil para o combate ao fungo pinta-preta, um tipo de fungo comum nos laranjais. Diante da proibição deste tipo de fungicida, os citricultores brasileiros estudam alternativas para não perder o mercado. Tecnologia traz novos horizontes para o setor de sucos de laranja como por exemplo, minimizar custos de transporte e de distribuição do produto o que diferencia a produção brasileira e a norte-americana. A maior parte da produção brasileira é destinada à exportação, enquanto nos Estados Unidos, destina-se ao mercado interno. Como tecnologia Delijuicer, a inovação está no modo de extração do suco, onde o líquido é separado da casca e da semente, que possuem enzimas que causam o azedume e amargor.

A colheita da laranja é feita nas fazendas geralmente próximas das unidades de processamento, para facilitar a movimentação. Para não danificar os galhos e as próprias frutas, a colheita deve ser realizada manualmente. Os trabalhadores usam grandes sacolas para a armazenagem, e cada um fica responsável por uma destas, que quando estiver cheia será despejada em um caminhão preparado para receber as laranjas. Os equipamentos de proteção incluem botas, um traje grosso e capacete, pois os espinhos são muito perigosos. Assim que o caminhão estiver cheio, ele despeja todas as laranjas em uma unidade de armazenamento. O caminhão não sai da fazenda, para evitar contaminações. Outro veículo virá buscar as laranjas na unidade de armazenamento e dali as frutas passarão pela unidade de processamento,

onde serão selecionadas, lavadas e o suco será extraído. Cada lote é processado individualmente, e como cada cliente exige um suco diferente, mais ácido ou mais concentrado, por exemplo, fica mais fácil para manter o controle das operações. A próxima etapa dentro da unidade é a pasteurização, que é seguida pela embalagem. Porém se o suco for para exportação ainda terá um caminho pela frente e não será embalado. O transporte até os portos é feito em caminhões específicos e possui grau de higienização máxima. Quando os caminhões chegam aos portos, descarregam o suco em grandes silos, onde ele será mantido na temperatura ideal até que o navio chegue. Todo o processo de assepsia e a tecnologia envolvida são desenvolvidos no Brasil.

Já há alguns anos, o Brasil é o maior produtor mundial de suco de laranja. As últimas notícias dão conta de que o aumento do preço desse produto tem proporcionado bons lucros aos produtores. No entanto, não pode-se esquecer de que os preços flutuam muito e, de uma hora para outra, podem despencar, devido a uma série de fatores, como por exemplo os fenômenos climáticos.

REFERÊNCIAS

BATALHA, Mário Otávio: **Agronegócio no Mercosul**. São Paulo: Atlas, 2008.

Brum, Luís Argemiro: **Aspectos do Agronegócio no Brasil**. Ijuí: Unijuí, 2008.

O AGRONEGÓCIO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO PARÁ
Beatriz Santos Pereira; Najila Fernanda Bianchi; Sarah Alves Carraro.
Acadêmicos do Curso de Administração Gestão Empresarial - Centro
Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração
Gestão Empresarial - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO

A produção agropecuária no Sul do Pará possui características de acordo com o potencial da região. No entanto, divulgá-lo tem se tornado um desafio para os produtores, por causa da distância dos grandes centros e internamente, afetando principalmente a agricultura familiar. O fortalecimento e valorização deste segmento dependem de um conjunto de fatores econômicos, políticos e sociais que programam de forma articulada a valorização dos produtores e garantam sustentabilidade a este setor. Essa produção pode ser inserida no mercado por meio de segmentos para divulgação com feiras, padronização, capacitação de agentes multiplicadores, melhoria da qualidade e apresentação de diferentes produtos.

PALAVRAS-CHAVES: Agropecuária, produção, Sul do Pará.

ABSTRACT

The agricultural production in southern Pará has characteristics according to the region's potential. However, disseminate it has become a challenge for producers, because of the distance from major centers and internally, affecting mainly the family farming. Strengthening and enhancement of this segment depends on a set of economic, political and social programming pivotally appreciation of producers and ensure sustainability in this sector. This production can be inserted through the market segments for disclosure with fairs, standardization, training of multipliers, improve the quality and presentation of different products.

KEYWORDS: Agriculture, production, Southern Pará

A economia do Pará baseia-se no extrativismo mineral (ferro, bauxita, manganês, calcário, ouro, estanho) e vegetal (madeira), na agricultura, na pecuária, na indústria e no turismo. A mineração é atividade preponderante na região sudeste do Estado, sendo Parauapebas a principal cidade produtora. A atividade pecuária, com um rebanho calculado em mais de 14 milhões de cabeças de bovinos, está mais presente no sudeste; já a agricultura é mais intensa no nordeste. Pela característica natural da região, destaca-se também como forte ramo da economia a indústria madeireira. O Pará possui cerca de 20 milhões de hectares de pastagens e um faturamento em torno de R\$ 2,7 bilhões/ano, gerando cerca de 400 mil empregos diretos. A Região centro-sul do Estado concentra cerca de 74% do seu rebanho e é uma das mais bem estruturadas cadeias produtivas do Estado, incluindo a produção de carne maturada, conservas, couro wet blue,

artigos de couro, laticínios, farinhas de osso e sangue, e outros. Além da criação de cabeças de bovinos, a pecuária do Pará possui quase dois milhões de cabeças de búfalos, segundo os dados da Federação na Agricultura do Pará. O estado é um dos maiores exportadores de bubalinos do país. O rebanho brasileiro comprado pela Federação Bolivariana de Criadores e Agricultores da Venezuela é destinado à criação.

A atividade de pesca no Pará é considerada a maior do Brasil, pois é responsável por 80% da produção Paraense, dos quais 60% comercializados com a indústria. Também são predominantes na região os negócios florestais, onde representam 27% do valor agregado na indústria, com cerca de 160 mil empregos diretos e indiretos, conferindo ao estado a posição de terceiro maior exportador nacional de produtos derivados. A Exploração de floresta nativa, os plantios florestais e a cadeia produtiva da indústria madeireira possibilitam negócios amplos e variados como produção de diversos produtos para fármacos, fitoterápicos, cosméticos, alimentos, óleos e resinas industriais, dentre outros.

A fruticultura é a quarta atividade econômica mais importante do Pará, suplantada apenas pela mineração, madeira e pecuária. A Castanha-do-Pará e o açaí são os mais destacados. O mercado nacional absorve 75,5% da produção de polpa de fruta produzida no Pará – o mercado local é responsável por 17%. Os principais destinos da exportação são Estados Unidos, União Européia e Ásia. A demanda internacional por esses produtos tem crescido consideravelmente devido às campanhas nos países do hemisfério norte sobre as vantagens para a saúde do consumo de sucos naturais. O cultivo de arroz, feijão, milho e soja, são efetuados, muitas vezes, em integração com a pecuária, visando à recuperação de pastagens degradadas, em sistemas de rotação de cultura.

No Estado são encontradas em abundância, as principais espécies de sementes como o dendê (palma), babaçu, pinhão manso, dentre outras para extração do biocombustível, de forma economicamente eficiente. As condições climáticas do Estado favorecem o desenvolvimento do dendê. A palma produz um rendimento médio anual de aproximadamente 3.700 kg de óleo por hectare, o que representa de cinco a dez vezes mais óleo que qualquer outro cultivo vegetal comercial.

Com isso observa-se que o Pará tem sido um estado de crescimento significativo nesses últimos anos, usando de sua economia e produção para a expansão de seu agronegócio.

REFERÊNCIAS

Diário do Pará. Cresce emprego formal no agronegócio paraense. Disponível em: <<http://www.diariodopara.com.br/N-100817-CRESCE+EMPREGO+FORMAL+NO+AGRONEGOCIO+PARAENSE.html>>.

Globo Rural. Exportação estimula investimento em criação de búfalos no PA. <<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2012/03/exportacao-estimula-investimento-em-criacao-de-bufalos-no-pa.html>> Acessado em: 21 ago. 2012).

Governo do Pará. Conheça o nosso Pará, Economia. Disponível em: <http://www.pa.gov.br/O_Para/economia.asp> Acesso em: 21 ago. 2012).

O AGRONEGÓCIO DE LEITE E DERIVADOS THE AGROBUSINESS OF MILK AND DAIRY PRODUCTS

Matheus Mascaro Santos; Guilherme Soriani Rizzato; Rodrigo Marcelo Dias;

Gabriel Ferreira Basto – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientador – Mirian Maretti – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO

O trabalho a seguir aborda o mercado interno, externo do leite e seus derivados. Sua logística e distribuição também serão abordadas. Nesses iremos mostrar, alguns dados específicos e interessantes, as variáveis que atuam simultaneamente afetando a demanda pelos produtos lácteos e alguns derivados do leite que são fontes de lucro para o produtor rural que os vende. Mostrará os países que mais produzem, mais importam e mais exportam essa matéria prima, os estados brasileiros que possuem maior produção de leite, e os países que mais exportam para o Brasil. E para finalizar mostraremos a parte logística desse. Essa mostrará passo a passo do processo de armazenamento, distribuição do leite e seus derivados.

PALAVRAS-CHAVE: Leite, Derivados, Distribuição, Logística.

ABSTRACT

The paper then discusses the internal market, external Milk and its derivatives. Its logistics and distribution will also be addressed. These will show some interesting and specific data, variables that are simultaneously affecting the demand for dairy products and some dairy products that are sources of profit to the farmer that sells. Show the countries that produce, import more and more export this raw material, the Brazilian states that have higher milk production, and the countries that export to Brazil. And to finalize the logistics of this show. This will show step by step process of storage, distribution of milk and its derivatives

KEYWORDS: Milk, Derivatives, Distribution, Logistics.

Uma matéria prima, que é produzida no mundo todo, que pode servir de fonte de alimentação aos consumidores e render lucro aos produtores e vendedores dessa. É o caso do leite, um produto que é comercializado no mundo todo e que está em expansão e crescimento, pois a demanda sobre esse está aumentando cada dia mais.

O Brasil é um dos principais produtores de leite (ocupa hoje o 6º lugar entre os maiores produtores mundiais), superando a média dos 27 bilhões de litros anuais. Desses, 56% são produzidos pela agricultura familiar, tendo um crescimento de 4% desde 1996, quando era de 52%. As políticas públicas ajudaram e acredita-se que esses aumentarão a participação relativa no mercado. Alguns fatores, no entanto, atuam simultaneamente afetando a demanda por lácteos, são eles: Renda, crescimento populacional e perfil etário da população.

No Brasil a produção de leite em cada estado é grande, sempre com produtores produzindo mais e outros menos. Entre os cinco maiores produtores do mercado interno brasileiro, três se localizam no Sul (2° Rio Grande do Sul, 3° Paraná e 5° Santa Catarina), um no Centro-Oeste (4° Goiás), e um no Sudeste (1° Minas Gerais), sendo esse o maior produtor de leite do Brasil. Já os estados onde a produção de leite é menor, são localizados no Norte e Nordeste, onde essa matéria prima é pouco produzida.

No mercado interno brasileiro, não somente a matéria-prima leite é produzida, mas também vários derivados podem ser feitos, podendo ser produzidos para fonte de lucro ou de alimento. Os mais comuns são iogurte, doce de leite, coalhada, manteiga e requeijão.

Passando do mercado nacional ou interno para o mercado externo os países no qual o Brasil mais importa leite e derivados são Argentina, Uruguai, França e Polônia. Mas os maiores e principais exportadores de produtos lácteos para o Brasil são a Argentina e o Uruguai, onde importou desses dois países, 155,8 milhões de dólares, 74% do valor total das importações.

Já os países no qual o Brasil mais exporta leite e seus derivados são Venezuela, Cuba, Senegal, Argélia, sendo 60,7% dessas destinados somente a Venezuela, tornando essa a maior importadora de leite e derivados brasileiro.

No mercado externo a produção de leite, é muito mais acentuada do que no Brasil. A diferença é muito grande. Os três maiores produtores mundiais são: 1° União Européia, 2° Estados Unidos, 3° Índia. Podemos dar destaque para: Índia, Nova Zelândia. A Índia por ter a 3° maior produção mundial e nem estar entre os oito maiores exportadores, devido a toda essa ser voltada ao consumo interno do país. E por último a Nova Zelândia, que é apenas a 7° produção mundial de leite e derivados, mas sendo o país que mais esses.

Seguindo a linha de que a Nova Zelândia é a maior exportadora de leite e derivados do mundo, com 40,1% de toda exportação. Tem-se em seguida a União Européia, com 30,3% e Estado Unidos, com 10,7%.

Como maiores importadores de produtos lácteos, podemos citar: Alemanha, Holanda, França e Bélgica.

O maior problema das empresas, e onde se concentram 60% dos custos logísticos, está nos transportes onde ocorre a distribuição dos produtos.

Com exceção do doce de leite armazenado na temperatura ambiente, os veículos são carregados no início da manhã com os pedidos previamente solucionados e armazenados na câmara de refrigeração. A mercadoria encontra-se disposta em caixas plásticas conforme utilizadas na estocagem e então empilhadas, para não sofrerem nenhum dano. Juntamente com uma nota fiscal emitida pela indústria, os produtos são transportados respeitando um roteiro estabelecido. A temperatura média desse transporte deve ser de 3°C. O transporte é importante para que seja atingido o objetivo, que é a entrega dos produtos, na quantidade certa, na hora certa, no lugar certo ao menor custo e tempo possível. No caso de produtos com prazo de validade vencidos ou danificados é emitida uma nota fiscal de devolução, retornando esse novamente a indústria. O maior problema encontrado para a devolução de produtos, é o prazo de validade vencido, onde esses muitas vezes são transformados em queijo ou requeijão. Esse problema gira em torno de 2%.

Pode-se verificar que segue crescendo o mercado de leite e derivados no Brasil, e que a tendência é que aumente tanto a produção, quanto exportações. Mas mesmo crescendo, o mercado ainda segue bem atrás de países como Índia, Rússia, Estados Unidos e outros.

Conclui-se então, que essa pode ser uma área promissora, que investindo nessa, pode-se ter bons retornos, pois é uma área que está crescendo cada vez mais.

REFERÊNCIAS

ASSIS, A. G.; Castro, F. G.; Dusi, G. A.; NOVAES, L. P.; ENCARNAÇÃO, R de O. **Sistema intensivo de produção de leite** – DF Coronal Pacheco: Embrapa Mercado de Leite, 1982.

GOMES, K.P.L. ENCONTRO DE PRODUTORES DE F1: **Jornada Técnica Sobre Utilização De F1 Para Produção De Leite**, 3, p. 39-47.,2001, Anais... Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA – IBGE. **Exportação De Leite e Derivados: 2010 (AMOSTRA)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

O AGRONEGÓCIO DO CAFÉ **AGRIBUSINESS COFFEE**

Aline Bortolozo; Franciele Fernanda de Souza; Fabiana Puia. Acadêmicos do Curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO

O Brasil é considerado o país com maior índice de produção e exportação de café no mundo, trazendo como destaque Minas Gerais como maior produtor de café. O Brasil tem destaque em sua produção devido ao clima e ao solo adequados. Este trabalho abordará sobre o "Agronegócio do Café", contendo nele o Mercado Interno e Externo e os problemas encontrados na Logística de Distribuição. Através dele será possível identificar o maior produtor e exportador de café no mundo, os fatores que ajudam o país perante as exportações e as atitudes dos consumidores diante do mercado interno.

PALAVRAS CHAVES: Café. Consumidores. Logística.

ABSTRACT

Brazil is considered the country with the highest rate of production and export of coffee in the world, bringing as highlighted Minas Gerais largest producer of coffee. Brazil has highlighted in its production due to climate and soil suitable. This paper will discuss about "Coffee Agribusiness", containing therein the External and Internal Market and the problems encountered in Distribution Logistics. Through it you can identify the largest producer and exporter of coffee in the world, the factors that help the country towards exports and consumer attitudes on the market.

KEYWORDS: Coffee. Consumers. Logistics.

Segundo as projeções do Ministério da Agricultura, o consumo interno de café deve ter um aumento considerável na próxima década de 2,62% ao ano, este aumento de consumo interno de café é devido a ampla produtividade. No Brasil a população consome por habitante ao ano 4,3 quilos de café tanto moído quanto torrado.

Conforme a ABIC (Associação Brasileira da Indústria do Café), no período entre Novembro de 2010 à Outubro de 2011 obteve-se um aumento considerável com o consumo interno de café. Em relação ao período anterior obteve-se um acréscimo de 3,11%. Este resultado alcançado foi devido aos consumidores estarem ingerindo mais café durante o decorrer do dia, podendo diversificá-las a seu gosto. Podendo variar as formas de bebidas no decorrer de seu dia, como os cafés expressos, café com leite, capuccino entre outros. Segundo as pesquisas realizadas pelo IBGE foi revelado que o alimento mais

consumido por 78% da população com a faixa etária acima de 10 anos é o café.

“A produção de café no Brasil está localizada principalmente nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, São Paulo, Paraná e Rondônia”. (Disponível em: <http://www.folhaagrosul.com.br/relatorio_do_grupo_de_trabalho.html> Acesso em: 29 de Agosto de 2012 às 23:30). Podendo se destacar Minas Gérias como o maior produtor de café do país.

O Brasil é considerado o país com maior índice de produção e exportação de café no mundo devido ao clima adequado e qualidade do solo, de forma que o café ganhou grande espaço no mercado, tornando-se assim um dos principais produtos de exportação.

Os principais fatores que contribuíram para conquistar compradores externos são selos de qualidade e uma boa mercadoria, pois os consumidores acabam muitas vezes pagando mais caro sabendo que vão adquirir um produto de qualidade.

As empresas associadas da ABIC cresceram mais do que o valor total do mercado, indica que elas estão oferecendo produtos mais diferenciados, de melhor qualidade, e muitas trazem os símbolos de certificação de qualidade, o Selo de Pureza ABIC ou o Selo de Qualidade PQC, o que parece atrair mais os consumidores, fazendo com que o seu resultado seja melhor. Estimativas colhidas no mercado mostram, ao contrário, que muitas empresas não-associadas e que não tem esta certificação, não cresceram seus volumes, ao contrário, diminuíram em cerca de 0,5% no total, o que esta considerado neste estudo da ABIC sobre o consumo interno. (Disponível em: <<http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1389&sid=61&tpl=printerview>> Acesso em: 29 ago. 2012)

Segundo o Ministério da Agricultura, 32% do mercado mundial em grão *in natura* é abastecido pelo Brasil.

Segundo a Revista Grandes Construções, os problemas encontrados na logística de distribuição do café são os problemas na infra estrutura dos portos, sendo este considerado o principal problema.

De acordo com a Revista Rodovias & Vias, a carência de terminais portuários faz com que a cadeia logística torna-se caras, com altas multas devido aos navios permanecerem em espera nos portos. Também contribuem o aumento do tempo nas estradas devido às más condições de conservação

das rodovias e os fretes altos sobrecarregam a balança comercial no Brasil encarecendo também para os produtores rurais.

Desta forma é possível concluir que o Brasil é considerado um país que apresenta o maior índice de produção e exportação de café, sendo o clima e a qualidade do solo, fatores que fazem com que o Brasil tenha sucesso em sua produção. Os consumidores estão variando cada dia mais a forma da bebida, devido às variações e combinações que podem realizar com o café. Pode-se verificar que mesmo com os problemas encontrados na logística, o café continua se expandido cada vez mais. Os selos de qualidade que são utilizados nos produtos atraem os consumidores, pois estes estão cientes que o produto que estão adquirindo é de boa qualidade e traz também benefícios para as empresas que os adquirirem.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira Abic de Indústria de Café. **Indicadores da Indústria**. Acesso em: 29 ago. 2012. Disponível em:
<<http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=61#1389>>

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Secretaria de Produção e Agroenergia. **Relatório do Grupo de Trabalho Análise Estrutural da Cafeicultura Brasileira**. Acesso em: 29 ago. 2012. Disponível em:
<http://www.folhaagrosul.com.br/relatorio_do_grupo_de_trabalho.html>

Ministério da Agricultura. **Café**. Acesso em: 29 ago. 2012. Disponível em:
<<http://www.agricultura.gov.br/vegetal/culturas/cafe>>

Portal do Agronegócio. **Café especial do Brasil ganha espaço no mercado internacional**: A regularidade de oferta e qualidade são os principais fatores que estarão contribuindo para a conquista dos compradores externos. Acesso em: 29 ago. 2012. Disponível em:
<http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?tit=cafe_especial_do_brasil_ganha_espaco_no_mercado_internacional&id=75422>

Realização da Área de Pesquisas da ABIC – Associação Brasileira da Indústria de Café. **Indicadores da indústria de café no Brasil – 2011**. Acesso em: 29 ago. 2012 Disponível em:
<<http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inoid=1389&sid=61&tpl=printerview>>

Realização da Área de Pesquisas da ABIC – Associação Brasileira da Indústria de Café. **Indicadores da indústria de café no Brasil – 2012**.

Revista Grandes Construções. **Falta de infraestrutura é o maior problema portuário no Brasil.** Acesso em: 29 ago. 2012. Disponível em: <http://www.grandesconstrucoes.com.br/br/index.php?option=com_contenido&task=viewMateria&id=661>

Revista Rodovias & Vias. **Por que os próximos anos serão de grande crescimento da economia brasileira, e o período 2010-2019 será marcado como a Década da Infraestrutura?** Acesso em: 29 ago. 2012. Disponível em: <<http://www2.rodoviasevias.com.br/revista/materias.php?id=439&rvc=22>>

O CASO DO LEITE NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO THE CASE OF MILK BRASILIAN AGRIBUSINESS

Alan César Dutra; Amanda Tessaro; Letícia Fernanda da Cruz, Luan Henrique de Araújo, Raphaella Geremias. Acadêmicos do Curso de Administração.
Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração -
Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO

O objetivo deste artigo é mostrar a importância do leite no dia-a-dia e o processo e etapas que ele passa até chegar ao consumidor final, analisando o mercado interno e externo do leite. Mostra ainda a produção do leite no Brasil e como funciona o mercado deste produto, sem deixar de mencionar as principais dificuldades enfrentadas pelos produtores em relação a sua produção, venda e distribuição e como esse fato causa impacto na produção nacional e na vida dos produtores.

PALAVRAS-CHAVE: leite; mercado; produção.

ABSTRACT

The objective of this article is to show the importance of milk in the day-to-day and the process and steps that it passes to reach at the final consumer by analyzing the internal and external market of milk. It also shows milk production in Brazil and how is the market for this product, while mention the main difficulties faced by producers in relation to production, sales and distribution and how this fact impacts the nacional production and the lives of producers.

KEYWORDS: Milk; market; production.

Nas décadas de 70, 80 e 90 a produção do leite estava de acordo com desenvolvimento econômico do Brasil. A produção de leite cresceu junto à economia brasileira nas décadas de 60 e 70.

Segundo Corrêa et al. (2010), o sistema de logística do leite é formado por uma combinação entre a rede de fluxo de produtos e a rede de informações, por isto, não podem ser projetados separadamente, a sincronização entre os fluxos é um grande desafio dos produtores de leite.

Existe uma grande dispersão geográfica dos produtores e uma grande malha viária é percorrida diariamente na captação da matéria-prima, e é por isso que o segmento de captação tem que estabelecer ações de logística, com o objetivo de reduzir custos e aumentar a competitividade. Através da logística, podem-se nortear as questões de suprimentos de produtos nos locais e tempos corretos, atendendo aos mercados com garantia de qualidade.

Ainda de acordo com Corrêa et al. (2010), na propriedade, o transporte e a estocagem do leite podem ser realizados nos latões ou tanques de resfriamento de expansão. Hoje, estes latões já estão sendo substituídos pelos

tanques de resfriamento a granel, pois o transporte de leite em latões compromete a qualidade do produto.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC 2012) em março o Brasil importou US\$ 55,3 milhões em lácteos, o equivalente a 108 mil toneladas em litros de leite, sendo que 49,6% são provenientes da Argentina e 27% do Uruguai, resultando em um aumento de 5% do total da importação de produtos lácteos em relação ao mês anterior. Nesse ramo o produto que mais é importado pelo Brasil é o leite em pó, em janeiro de 2012 foi importado 11.753 toneladas contra 5.725 toneladas em dezembro de 2011.

Já o mercado de exportação vem bem atrás com US\$ 7,9 milhões em leites e produtos lácteos, também no mês de março, com o faturamento de 15% a mais que o mês de fevereiro e 2% menor, em relação ao mesmo mês no ano anterior, tendo como maiores compradores Venezuela e Filipinas com 26,7% e 13,6% respectivamente, do total das exportações.

Brasil e Argentina renovaram em 16 de Novembro de 2011, o acordo de cotas e preço para importação de leite em pó da Argentina, estabelecendo a cota de importação em 3.600 toneladas de leite em pó desnatado e integral, 300 toneladas a mais que o ultimo acordo firmado.

A importação de leite em pó vinda do Uruguai, também preocupa os produtores de leite, sendo que de 2008 para cá, a média de importações de produtos lácteos uruguaio cresceu mais de 900%. Em 2008, a média de importação do leite em pó uruguaio era de 375 toneladas mensais. Já nos primeiros quatro meses de 2012, o Brasil importou um volume médio de 3,8 mil toneladas por mês do país vizinho.

Algumas das medidas a serem tomadas pelo governo brasileiro são estabelecer um acordo com o Uruguai de cotas na comercialização dos produtos lácteos, manutenção do pacto com a Argentina, incluindo o item queijo na negociação. Para baixar o custo de produção e comercialização isentar impostos que incidem sobre a ração animal.

No início da década de 90 com a abertura da economia, liberação de preços e o plano de estabilização, com a implementação do Plano Real em 1994, trouxeram modificações para toda a cadeia agroindustrial do leite,

aumentando os investimentos no setor, o mercado consumidor e viabilizando aumentos de produção.

Atualmente o Estado que mais produz leite no Brasil é Minas Gerais. O preço pago no litro do leite ao produtor no Brasil gira em média de R\$ 0,87 p/ litro, desse valor ainda é descontado o Funrural que é 2,3% do valor da mercadoria, e o produtor ainda precisa arcar com as despesas do frete da mercadoria.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Cynthia C.; VELOSO, Aline F.; BARCZSZ, Silvio S. **A logística de coleta e distribuição do leite como diferencial competitivo para os pequenos processadores de leite**. Artigo. Campo Grande, 2010.

ITAMBÉ, **Processo de produção do leite integral UHT**. Disponível em: <<http://www.itambe.com.br/pagina/483/diversao-e-cultura---curiosidades.aspx>> Acesso em: 18 ago. 2012.

GOMES, Sebastião T. **Produção do leite no Brasil**. Artigo. 1991.

MARTINS, Paulo C. **Porque a logística mudou a cadeia do leite**. Artigo. Disponível em: <<http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/conjuntura-de-mercado/porque-a-logistica-mudou-a-cadeia-do-leite-18745n.aspx>. 2004> Acesso em 18 ago. 2012.

PRIMO, W. M. **Restrições ao desenvolvimento da indústria brasileira de laticínio**. Artigo. 2001.

VILELE, D.; BRESSAN, M.; CUNHA, A. S. **Cadeia de lácteos no Brasil: restrições ao seu desenvolvimento**.

O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO NO MATO GROSSO. DEVELOPMENT OF AGRIBUSINESS IN MATO GROSSO.

José Osvaldo de Paula Martins; Rafael Jônata da Silva Santos; Renato Martins.
Acadêmicos do Curso de Administração - Gestão Empresarial. Centro
Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração-
Gestão Empresarial - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO

A vocação do Mato Grosso aponta na direção da agropecuária moderna, sustentando um setor de agronegócios que opera com padrões internacionais de qualidade. Hoje, o atrativo da região está nos elevados índices de produtividade, que já se igualam ou até ultrapassam os melhores do mundo, graças à combinação de solo, clima, disponibilidade de água e tecnologia. Entre os grãos os produtos que mais se destacam são soja, milho, algodão e arroz, sem falar que o estado tem o maior rebanho bovino do país com 27 milhões de cabeça. O desafio no momento é não deixar de investir em infra-estrutura, aumentar a capacidade de armazenagem da produção, melhorar a qualidade das estradas da região e com isso conseguir minimizar os custos e ser mais eficiente e competitivo a cada dia.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento; Agropecuária; Mato Grosso.

ABSTRACT

The vocation of Mato Grosso points in the direction of modern agriculture, sustaining an agribusiness sector that operates with international quality standards. Today, the region is attractive in high levels of productivity, which is already equal or exceed the best in the world, thanks to the combination of soil, climate, water availability and technology. Among grain products that stand out most are soybean, maize, cotton and rice, not to mention that the state has the largest cattle herd in the country with 27 million head. The challenge is to not let the moment to invest in infrastructure, increase the storage capacity of production, improve the quality of roads in the area and thus able to minimize costs and be more efficient and competitive by the day.

KEYWORDS: Development, Agriculture, Mato Grosso.

O Mato Grosso é o Estado de maior dimensão territorial do Centro-Oeste, com uma área de 903.357 km², que representa 10,61% do território nacional, concentrando parcela importante da moderna agropecuária do Brasil. A agropecuária teve papel fundamental no desenvolvimento da economia de estado, recebendo o impulso do processo de expansão da fronteira agrícola brasileira. Nesta fase ocorreu a combinação de seis fatores complementares:

- Crescente e intensa demanda de produtos primários, tanto no mercado nacional como internacional;
- Abertura de uma rede de estradas, associada à construção da nova capital;

- Disponibilidade de recursos hídricos e principalmente terras de qualidade e baixo preço;
- Inovações tecnológicas geradas pelas pesquisas da EMBRAPA, que ampliaram a produtividade agropecuária;
- Capacidade empreendedora dos empresários, especialmente imigrantes;
- A disponibilidade de crédito subsidiado.

Embora a agropecuária tenha sido a atividade mais dinâmica da economia mato-grossense, a expansão econômica estadual difundiu-se, em menor intensidade, pelas demais atividades econômicas. Entre 1985 a 2003 no Mato Grosso, observou-se que o setor agropecuário foi o que apresentou o maior crescimento no país. Dessa forma a agropecuária tem sido a grande responsável pelo dinamismo do PIB estadual, uma vez que durante os anos citados, sustentou uma expansão de aproximadamente 14,3% ao ano. O crescimento dos setores econômicos em Mato Grosso tem sido muito desigual, a considerar a acelerada expansão da agropecuária, registrando taxas de crescimento três vezes maior que a indústria e mais de quatro vezes a dos serviços. A agropecuária mato-grossense mostra um forte predomínio dos grãos e da pecuária. No segmento agrícola, os principais produtos são a soja, o milho, o arroz e o algodão.

O algodão registra avanço importante a partir de 1990 e prossegue seu crescimento intenso até a última safra registrada, com alguns recuos notadamente de 1994 a 1997 e queda expressiva em 2002 e 2003. O arroz tem sua produção diminuída significativamente de 1995 a 2004.

O arroz no estado detém a 4ª maior produção do país, abastece o mercado interno, e tem em seu território mais de 45 empresas com capacidade industrial para beneficiar e processar um milhão de toneladas do grão.

A produção de soja é líder nacional com 17,96 milhões de toneladas do produto. As exportações totalizaram em 2009 U\$ 6,1 bilhões com aumento de 9,5% em relação ao ano anterior. O produto representa 70% do total das exportações estaduais, sendo a China, Espanha e Holanda os principais mercados para o produto.

O estado possui o maior rebanho bovino do país, 27 milhões de cabeças. Cumprindo acordos internacionais de saúde animal e gestão de

qualidade, está livre da febre aftosa há mais de 12 anos. O rigoroso controle sanitário favorece a exportação para diversos países do mundo.

A produção de milho do Mato Grosso é de excelente qualidade e vem conquistando a preferência de países europeus como França, Espanha, Portugal, Bélgica e Itália. A produção superou cinco milhões de toneladas. A suinocultura e bovinocultura local consomem boa parte da produção.

O estado é o maior produtor brasileiro de algodão e um dos maiores produtores do mundo. É também o maior exportador da fibra com mercados no Paquistão, China, Argentina, Indonésia, Japão, Tailândia, Índia, Taiwan, Hong Kong, Itália, entre outros. Na safra de 2009, o Estado colheu 1.490,6 toneladas de algodão com caroço e 581,4 toneladas em pluma, volume que vem atraindo indústrias de fiação, tecelagens, confecção e biodiesel.

Com o maior rebanho do país, Mato Grosso é também o maior produtor de peles para indústria do couro e calçados.

Quase 67% das exportações concentram-se em grãos de soja, bagaços e outros resíduos sólidos da extração de óleo, percentual que sobe para quase 80% se forem acrescentados milho e algodão. Esta pauta de exportação evidencia certa vulnerabilidade da economia de Mato Grosso, dependendo das flutuações da demanda e dos preços internacionais de *commodities*.

A rápida expansão da economia mato-grossense tem gerado grandes pressões sobre os ecossistemas de Mato Grosso, provocando desmatamento e queimadas, associadas, em geral, aos avanços da fronteira agrícola e à incorporação de novas terras ao processo produtivo, além da erosão, compactação dos solos, contaminação da água por agroquímicos, poluição dos recursos hídricos e redução dos rios e dos lagos do Estado.

O Mato Grosso enfrenta também grandes dificuldades devido às restrições de infraestrutura, especialmente transportes (logística), que causa o aumento dos custos finais dos produtos. A alta produção assegura competitividade “dentro da porteira” das atividades agropecuárias, parcialmente reduzidas pelas condições logísticas e de transporte; apesar da significativa ampliação da infra-estrutura. Mato Grosso sofre ainda com restrições no sistema de distribuição de energia e grandes problemas no sistema de transporte. Nos últimos anos, por não contar com uma conservação adequada

às necessidades locais, acarretou em um estado de sucateamento na malha viária estadual. Além do problema dos transportes, existem limitações na capacidade de armazenamento, considerada um dos gargalos da produção de grãos do Estado.

O estado de Mato Grosso é um importante produtor nacional e internacional onde, vários produtos podem ser destacados, como a soja, o arroz, o milho, algodão, couro e calçados. O estado tem sua importância na exportação e se destaca principalmente nas exportações de soja e algodão. O problema enfrentado, não só por Mato Grosso, mas do Brasil inteiro, é a falta de estrutura, principalmente no transporte, elevando os custos finais dos produtos, acarretando também em limitações na capacidade de armazenamento, sendo que esses problemas acabam dificultando o crescimento do estado e do país.

REFERÊNCIAS

ESALQ. Disponível em: <<http://www.esalq.usp.br/>>. Acesso em: 19 ago. 2012.

GRUPO PENSA. Disponível em: <<http://pensa.org.br/>>. Acesso em: 18 ago. 2012.

PANTANAL BRASIL. Disponível em: <<http://www.pantanal-brasil.com/page.aspx?pagina=190>>. Acesso em: 18 ago. 2012.

SOBER. Disponível em: <http://www.sober.org.br/>. Acesso em: 18 ago. 2012.

O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO NO OESTE DA BAHIA THE DEVELOPMENT OF AGRIBUSINESS IN WESTERN OF BAHIA

Marco Aurélio Zaminelli de Souza – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Nickolas Hilário e Silva - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora – Prof^ª. Dra. Mirian Cristina Maretti - Centro Universitário Filadélfia
- UniFil

RESUMO

A economia da Bahia é composta basicamente por agropecuária, indústria, mineração, turismo e serviços. A Bahia responde por 36% do PIB do Nordeste e mais da metade das exportações da região. Dentre os estados brasileiros, conta com o sexto maior PIB. A região oeste da Bahia é uma das que mais crescem economicamente em função da exploração agropecuária e agroindustrial, com uma área de 14 milhões de hectares, tornando-se a principal fronteira agrícola do Estado. O desenvolvimento dessa região fez da Bahia um importante produtor nacional de carnes, frutas e fibras e a principal área produtora de grãos do Nordeste brasileiro, com a consolidação não só da cultura da soja, como do milho, do arroz, do feijão e, mais recentemente do algodão e do café de qualidade.

PALAVRAS – CHAVE: Bahia, oeste, agropecuária, economia.

ABSTRACT

Bahia's economy consists basically of farming, industry, mining, tourism and services. The Bahia accounts for 36% of PIB in the Northeast and more than half of the region's exports. Among the Brazilian states, has the sixth largest PIB. The western region of Bahia is one of the fastest growing economic role in the farming and agroindustrial holding, with an area of 14 million hectares, making it the leading agriculture frontier state. The development of this region of Bahia made a major producer of meat, fruit and fiber and the main grain producing area of northeastern Brazil, not only with the consolidation of the soybean crop as corn, rice, beans, and more recently cotton and coffee quality.

KEYWORDS: Bahia, western, farming, economy.

A expansão da agricultura no oeste baiano deveu-se a uma série de fatores naturais e a recursos tecnológicos modernos. A área de solo sob vegetação de cerrados abrange oito milhões de hectares aproximadamente, com água e clima favoráveis à agricultura e à pecuária, dos quais menos de dois milhões de hectares estão sendo efetivamente utilizados.

A área de vale, margeada pelo Rio grande tem topografia variada, com depressões e saliências onde predomina a agricultura de subsistência: mandioca, milho, arroz, feijão e pecuária, já o cerrado com área plana, favorável à mecanização, onde se desenvolveu o principal polo agrícola da Bahia, predomina a agricultura empresarial e intensiva como soja, algodão,

milho e café.

A produção agrícola é comercializada principalmente no mercado interno, sobretudo para os estados do nordeste, sendo que a soja, carro chefe da matriz produtiva regional, destina-se prioritariamente ao mercado externo, sob a forma de grãos, farelo e óleos.

O oeste é o principal polo produtor de algodão do estado por ser uma região que reúne todas as condições favoráveis ao cultivo, com competitividade.

A Bahia ocupa posição estratégica no abastecimento de milho no nordeste, uma vez que os demais estados da região são consumidores do produto, principalmente Pernambuco e Ceará, que têm uma produção de aves significativa, mas uma produção do cereal deficitária. Pela localização geográfica, o milho baiano torna-se menos oneroso para avicultores desses Estados, pela redução dos custos com fretes.

O oeste produz atualmente cerca de 90 % do arroz produzido no estado. A região tradicionalmente produtora era a da Serra Geral, mas o agronegócio do oeste incorporou esse cereal, principalmente com o início da abertura de novas áreas para soja.

A região oeste já produz 26 % de todo o café produzido no estado, sendo 100 % de variedade arábica. Estima-se que existam 100 mil hectares de terras planas com clima e disponibilidade de água de superfície e subterrânea, capazes de produzir cerca de 5 milhões de sacas

A Bahia responde por 90% da mamona produzida no país e pelo mesmo percentual das exportações nacionais de óleo de rícino.

O sorgo, que tradicionalmente era cultivado nas regiões de Irecê e Serra Geral, avançou para o oeste, com o cultivo de 57,6 mil hectares

O rebanho bovino do oeste da Bahia é superior a 1,5 milhão de cabeças, com predominância da raça Nelore e das atividades cria, recria e engorda, assim como os diversos cruzamentos industriais, através da inseminação artificial.

A fruticultura está em pleno crescimento, diversificada com condições favoráveis de clima e abundância de água de qualidade para projetos irrigados e grande extensão de terras para expansão da atividade onde podemos

destacar o mamão, a manga, a banana, o cajú, a goiaba, o limão, a laranja, o coco e a uva.

Os agentes econômicos do agronegócio na região estudada consideram que apenas os produtos destinados à exportação terão um crescimento substantivo da demanda, especialmente com o ingresso de países do leste asiático no mercado comprador de commodities agrícolas e agroindustriais, como soja em grão, farelo, óleo bruto e algodão em pluma.

Com a área total cultivada com grãos, em 2004, de 2,4 milhões de hectares, o modelo da logística utilizado para projeção indica que essa mesma área deve elevar-se para até 3,9 milhões em 2020 e atingindo 4,4 milhões em 2024.

A produção de grãos ultrapassou cinco milhões de toneladas em 2004, em 2010, a produção atingiu cerca de 6,3 milhões de toneladas e em 2020 deverá ultrapassar oito milhões de toneladas. Em 2024, está projetada uma produção de cerca de 9,4 milhões de toneladas de grãos.

Pode-se dizer então que houve um grande desenvolvimento da economia no oeste da Bahia devido a exploração agropecuária e agroindustrial, que tal economia responde por 36% do PIB do Nordeste.

Conclui-se ainda que a região tornou-se um grande produtor de carnes, frutas, fibras e grãos dando destaque para a cultura da soja, do milho, do arroz, do feijão e, mais recentemente do algodão e do café de qualidade, se tornando assim a principal fronteira agrícola do estado, ressaltando seu enorme potencial de produção, levando em consideração as áreas disponíveis para ocupação e a evolução provável dos índices de rendimento agrícola de cada cultura, o crescimento das exportações e as boas estimativas para as produções futuras.

REFERÊNCIAS

ANTT. Programa Ferrovia Brasil Central - Brasília, 2005.

BAHIA Agrícola, Superintendência de Política do Agronegócio. v.7, n.2, abril, 2006.

Nota Técnica Região Oeste da Bahia. Superintendência de Política do Agronegócio, 2009.

**O MERCADO ADMINISTRATIVO E A DESIGUALDADE SOCIAL ENTRE
GÊNEROS**
THE MARKET ADMINISTRATIVE AND THE SOCIAL INEQUALITY BETWEEN GENDERS.

Marina Scaramal Bertoncilli – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - Unifil

RESUMO

As mulheres foram aos poucos sendo valorizadas, após um grande histórico de discriminação. Contudo, ainda há aqueles que acreditavam que elas seriam fracas e não seriam capazes de comandar nem seu próprio lar. Depois de um longo tempo por volta ao anos 70, passou a acreditar que as mulheres deviam começar a ingressar no mercado de trabalho. E atualmente a mulher vem quebrando conceitos e, grande parte hoje tem seu emprego e muitas vezes assumem cargos das mais altas importâncias dentro de suas empresas.

PALAVRAS CHAVE: Mulheres, mercado de trabalho, empregos.

ABSTRACT

Women were slowly being valued, after a long history of discrimination. However, there are still those who believed that they would be weak and would not be able to command your own home. After a long time around the 70s, came to believe that women should begin to enter the labor market. And now the woman is breaking concepts, and big part today has his job and often has positions of the highest importance within their companies.

KEYWORDS: Women, labor market, Works.

A necessidade de estudos sobre o tema ocorreu porque atualmente são poucos os estudos que relatam sobre o mercado administrativo e a desigualdade social entre gêneros, entretanto atualmente o mercado administrativo esta procurando mais informações sobre as alterações que estão ocorrendo no mercado de trabalho e também como as mulheres estão chegando nos cargos mais alto de um empresa.

Dessa forma o objetivo é apresentar como as mulheres estão ganhando espaço no mercado de trabalho o competindo de igual para igual como os homens.

A pesquisa foi realizada por um levantamento de leitura de artigos, revistas e livros, ou seja, material bibliográfico sobre o assunto o mercado administrativo e a desigualdade social entre gêneros.

A mulher vem lutando muito pelo seu espaço no mercado de trabalho, ganhando cargos de confiança, evoluindo cada vez mais a sua historia.

Deve ser levado em consideração que a mulher sofreu muito até ela chegar a onde ela esta, conseguindo conciliar vida pessoal com a profissional.

Sendo assim a mulher contribui muito para a evolução no mercado de trabalho, segundo Fontenele (2006, p 11) [...]“as mulheres conseguem chegar aos pontos de alta hierarquia e de suas equipes, considerando que tais postos são ocupados, majoritariamente, por homens é o foco deste trabalho”[...]

Sendo assim, de acordo com Damiani (2012), afirma que. "As mulheres têm muita capacidade de entendimento e outra perspectiva, já que as experiências e os interesses são outros", diz. Mas existem aquelas mulheres que acham que precisam mimetizar os homens para dar certo.

Pode se afirmar que a mulher tem sido superior aos homens na empresa, assim este artigo busca apenas mostrar o mercado administrativo e a desigualdade entre gêneros, de forma que atualmente ainda são poucos os estudos relacionados com o mercado administrativo e a desigualdade entre gêneros, desta forma contribuiu como uma base de informações tanto para mulheres que querem subir de cargos nas empresas, e principalmente com um material de consulta para desigualdade entre gêneros.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Rosana. **Aumenta o numero de mulhere em altos cargos.** Em: <<http://mulher.terra.com.br/carreira/aumenta-numero-de-mulheres-em-altos-cargos,9808e4ddfce27310VgnCLD100000bbcceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 16 ago. 2012.

FONTENELE, Tânia M. Mourão **Mulheres no topo de carreira.** Edição Sede. Brasília – DF: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres Esplanada dos Ministérios, 2006.

O MERCADO DE TRABALHO PARA ALUNOS E/OU RECÉM-FORMADOS EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Lucas Félix de Paula¹

Denise Américo²

RESUMO:

O mercado de trabalho para alunos e/ou recém-formados em administração não promove muitas oportunidades, e atualmente o diploma de graduação não é mais uma garantia de emprego. Para ter uma boa chance de ingresso no mercado, o recém-formado deve possuir alguns requisitos como atitude, agilidade, um bom planejamento de tarefas, força de vontade e estar se aperfeiçoando constantemente, pois as empresas frequentemente mudam seus métodos de trabalho. Há algumas ferramentas que podem facilitar na inserção no mercado, como a internet, o networking (rede de comunicação) e as chamadas feiras de carreira, onde o universitário cadastra seu currículo para vagas disponíveis de estágio e emprego. A grande concorrência, o número baixo de oportunidades e o baixo nível de experiência profissional, são os maiores obstáculos para o aluno e também recém-formados. Entretanto, o aluno pode se utilizar de algumas formas para ingressar no mercado de trabalho, sendo elas o estágio como a maneira mais fácil de ingresso, o emprego formal, que na maioria dos casos exigem algum tipo de experiência, o processo trainee, para alunos do último ano e/ou até dois anos após o término do curso e os concursos públicos, que não exigem nenhum tipo de experiência profissional, e sim conhecimento teórico.

PALAVRAS – CHAVE: Jovens recém-formados – mercado de trabalho – Experiência profissional.

ABSTRACT:

The job market for students and / or graduates in administration does not promote many opportunities, and currently the undergraduate degree is no longer a guarantee of employment. To have a good chance of entering the market, the newly formed must have some requirements such as attitude, agility, proper planning of tasks, willpower and being constantly been improving as companies often change their working methods. There are some tools that can facilitate the insertion in the market like the internet, networking (communication network) calls and career fairs, where the university enrolls your resume to jobs available internship and employment. The big competition, the low number of opportunities and the low level of professional experience, are major obstacles for the student and also graduates. However, the student can use some forms to enter the labor market, they being the stage as the easiest entry, formal employment, which in most cases require some sort of experience, the trainee process for students the past year and / or up to two years after completion of the course and public procurement, which do not require any professional experience, but theoretical knowledge.

KEYWORDS: Young graduates - the labor market - professional experience.

A proposta desta pesquisa partiu da necessidade de estudos sobre as oportunidades de mercado de trabalho para alunos e/ou recém-formado em administração de empresas, pois atualmente o aluno e/ou recém-formado se assustam com o baixo grau de oportunidades ofertadas pelo mercado de trabalho.

A todo tempo milhares de jovens ingressam no curso superior, seja pela vontade dos pais ou por vontade própria e, ao entrarem na faculdade os jovens se empenham durante quatro anos e a maioria destes se encontram no

mesmo desafio: encontrar uma boa oportunidade de sucesso no mercado de trabalho. Isso não é uma tarefa fácil, pois as empresas exigem qualificações que os alunos e/ou recém-formados na maioria das vezes não possuem. Além da experiência, as grandes empresas procuram por profissionais com uma boa formação, e que apresentem um conjunto de habilidades e competência consideradas ideais para o cargo.

No início de sua carreira, o jovem administrador deve se aperfeiçoar diariamente, pois é o que o mercado exige, e para ter boas oportunidades é necessário se atualizar, buscar tais qualificações através de cursos e assim, se tornar empregável.

De acordo com informações do Portal do Administrador – administradores.com.br (2007) um estudo realizado pela consultoria Catcho, a Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade, revelou que os diplomas não são mais uma garantia de um bom emprego. De quatro brasileiros que se formaram entre 1992 e 2002, um não está empregado.

O aluno e/ou recém-formado conta com algumas formas de ingresso no mercado de trabalho, sendo elas o estágio, que é a forma mais comum, e ajudará posteriormente no ato da comprovação de experiência profissional em um processo seletivo, o emprego formal, que na maioria dos casos exige algum tipo de experiência, os programas de trainee, onde tanto o aluno do último ano de graduação, quanto o recém-formado em até dois anos se encaixam, e os concursos públicos, onde o profissional não necessita de ter experiência, e sim um conhecimento teórico.

Pode-se ainda, utilizar-se de algumas ferramentas para facilitar a busca por vagas, como a internet, que se tornou um grande facilitador para procura de emprego, pois com o avanço tecnológico, as empresas disponibilizam vagas no próprio site. Há também o chamado networking, que significa rede de relacionamentos profissionais, e por último, o aluno e/ou jovem recém-formado, pode se utilizar das feiras de carreira, onde o universitário tem a oportunidade de cadastrar seu currículo para vagas de estágio e emprego.

REFERENCIAS

O Portal Da Administração. Diploma Não Garante Emprego. É Preciso Correr Atrás De Diferencial. 2007. Administradores.com.br – Disponível Em: <http://www.administradores.com.br/noticias/diploma_ao_garante_emprego_e_preciso_correr_atras_de_diferencial/9704/>. Acesso Em: 12 jul. 2012

BASSETE, Fernanda. **Universitários Demoram Para Sair De Casa.** São Paulo, SP: **Portal G1**, 2007. Disponível Em: <<http://g1.globo.com/Noticias/Vestibular/0,,MUL50846-5604,00.html>> Acesso Em: 14/07/2012.

Equipe Infomoney. **Programa de Trainee é vantajoso para empresas e recém-formados.** São Paulo, SP: Infomoney, 2007. Disponível Em: <<http://web.infomoney.com.br/templates/news/view.asp?codigo=226600&path=/seunegocio/rh/>> Acesso Em: 28/06/2012

Gazeta Mercantil. **Pesquisa Mostra Renda Dos Jovens Universitários. Pesquisa Namosca, 2005.** Disponível Em: <http://www.administradores.com.br/noticias/pesquisa_mostra_renda_dos_jovens_universitarios/3110/> Acesso Em: 03/07/2012

Jornal Missão Jovem. **O Desafio do Primeiro Emprego. Dificuldades, 2012.** Disponível em: <<http://www.pime.org.br/missaojovem/mjcidadaniadesafio.htm>> Acesso em: 23/08/2012

MIDORI, Carolina. **RP On Line: Trainee. Canal Relações Públicas nº80, 2004.** Disponível em: <<http://www.sinprorp.org.br/canal/canal80.htm>> Acesso Em: 30/07/2012

MOURA, Afonso Lamounier de. **A Importância Da Experiência Profissional. Empregos.com.br, 2004.** Disponível Em: http://carreiras.empregos.com.br/comunidades/campus/artigos/131204-importancia_estagio_ciee.shtm Acesso Em: 09/08/2012

PASSADORI, Reinaldo. **A Importância Do Networking Para Carreira Profissional.** Disponível Em: <<http://www.sinprorp.org.br/clipping/2008/177.htm>> Acesso Em: 07/08/2012

PETRUCCI, Ana Paula. **Empregabilidade Para Os Recém-Formados Em Administração: Expectativas E Oportunidades.** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/producao-academica/empregabilidade-para-recem-formados-em-administracao-expectativas-x-oportunidades/4653/>> Acesso em: 30/07/2012

Portal da Unigranrio. **Notícias: Feira De Carreiras E Empregos.** Disponível Em: <http://www.unigranrio.br/unidades_adm/pro_reitorias/proden/marketing/expo/index.html> Acesso Em: 22/08/2012

PRADO, Alexandre. **Jovens Recém-Formados Buscam Concursos Públicos Como Alternativa Para Entrar No Mercado De Trabalho.**

Disponível em:

<http://oglobo.globo.com/emprego/jovens-recem-formados-buscam-concursos-publicos-como-alternativa-para-entrar-no-mercado-de-trabalho-2686766>

Acesso em: 08/08/2012

PASSADORI, Reinaldo. **A Importância Do Networking Para Carreira Profissional.** Disponível Em:

<http://www.sinprorp.org.br/clipping/2008/177.htm> Acesso em: 07/08/2012

O PAPEL DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL NA PREVENÇÃO DO FECHAMENTO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

THE FUNCTION OF BUSINESS STRATEGY IN THE PREVENTION OF CLOSING OF SMALL COMPANIES

Aliádina da Cruz Perdigão – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Denise Martins Américo de Souza – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O grande problema existente nas pequenas empresas é a alta taxa de mortalidade precoce que acaba prejudicando o seu importante papel no desempenho para o desenvolvimento econômico e social do país, deixando de gerar novos empregos e de até colaborar para que o país tenha uma economia mais próspera. A maioria dos novos empreendimentos não completa os primeiros dois anos de atividade. Desta maneira, o objetivo deste trabalho é identificar e analisar os principais fatores causadores da mortalidade das pequenas empresas bem como verificar qual o papel de uma estratégia empresarial para a prevenção do fechamento.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia, fechamento e empresas de pequeno porte.

ABSTRACT:

The major problem existing in small businesses is the high early mortality rate which ultimately hurts their important role in performance to the economic and social development of the country, failing to generate new jobs and to collaborate for the country to have a more prosperous economy. Most new ventures do not complete the first two years of activity. Thus, the aim of this work is to identify and analyze the main factors causing mortality of small businesses and to verify the role of a business strategy for the prevention of closing.

KEYWORDS: Strategy, closing and small businesses.

A abertura de empresas criadas no Brasil vem crescendo de forma desacelerada nos últimos anos. Atualmente, a empresa de pequeno porte é um segmento importante dos pequenos negócios, e encontra-se em estágio de desenvolvimento mais avançado.

Desse modo, as Empresas de Pequeno Porte são um público bastante diferenciado tanto pelo empreendedor individual, quanto das microempresas, o que faz com que sejam necessárias estratégias, produtos e tratamento diferenciado no atendimento a esse segmento.

De acordo Mintzberg, Lampel, Quinn e Ghoshal (2000), estratégia há tempos vem sendo usada implicitamente de diferentes maneiras, ainda que tradicionalmente tenha sido definida de uma única forma, o reconhecimento explícito das definições múltiplas pode ajudar as pessoas a moverem-se neste

campo difícil apresentando cinco definições de estratégia como plano, pretexto, padrão, posição e perspectiva.

Foram estudados neste artigo os principais motivos de fechamento da pequena empresa: falhas gerenciais, carga tributária elevada, políticas públicas e arcabouço legal, causas econômicas conjunturais, falta de capital de giro, concorrência muito forte, recessão econômica no país, falta de clientes, ponto ou local inadequado, desconhecimento do mercado, logística operacional.

Com base no estudo apresentado, percebemos que é crescente o número de abertura de novas empresas a cada ano, e este grupo só aumenta o percentual de empresas de pequeno porte no Brasil. Isso de certa forma é saudável para o país, pois novos empregos são gerados, a concorrência fica mais acirrada, conseqüentemente aquece a economia do país, e fomenta o desenvolvimento de novas soluções, produtos e serviços oferecidos ao consumidor.

Entretanto, para que este resultado seja alcançado de forma eficaz, é necessário um bom planejamento e diversos estudos para que os erros apresentados neste trabalho sejam mitigados. A estratégia tem papel fundamental no planejamento empresarial, pois diversos aspectos como ameaças, oportunidades, pontos fortes e fracos são analisados antes de qualquer ação.

Desta forma, desenvolvendo um bom planejamento e seguindo uma estratégia elaborada de acordo com as diretrizes da empresa, a sobrevivência das pequenas empresas passa a se destacar frente aos grandes números de mortalidade. Este resultado tende a beneficiar todas as partes, como o próprio empresário, o governo e o consumidor.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT & Padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina-PR. UniFil – 2008.

GOVERNO FEDERAL. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 28 jul. 2012.

MINTZBERG, Henry; LAMPEL, Joseph ; QUINN, James Brian; GHOSHAL, Sumatra. **O processo da estratégia**. São Paulo: Artmet Editora S.A – 2006.

SERVICO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **As pequenas empresas do simples nacional**. Disponível em: <www.sebrae.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2012.

WRIGHT, Peter; KROLL , Mark J. ; PARNELL , John . **Administração Estratégica**. São Paulo: Editora Atlas S.A. – 2000.

**O SUCESSO DAS VENDAS EM UM MERCADO COMPETITIVO: O
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO POSSIBILIDADE.**
THE SALES SUCCESS IN A COMPETITIVE MARKET: STRATEGIC PLANNING AS
POSSIBLE.

Fernanda Rahal de Figueiredo – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Atualmente existem três tipos de organizações. Existem aquelas que fazem acontecer, as que apenas observam acontecer e as que surpreendentemente se espantam com o que aconteceu. Desta maneira, a organização moderna que pretende manter-se competitiva deve estar sempre entre as organizações que fazem acontecer, pois com a globalização, não existe mais espaço para seguidores e, sim para inovadores. O planejamento estratégico ocorre de decisões realizadas antes durante e depois de sua elaboração e implementação na empresa. Para a empresa funcionar bem é importante que os executivos e funcionários considerem os objetivos empresariais como seus próprios objetivos pessoais. A empresa pode alcançar os seus objetivos quando todos os seus funcionários tiverem a motivação, direção e alta capacidade para resultados esperados.

PALAVRAS-CHAVE: Organização, Competição, Inovação.

ABSTRACT:

Currently there are three types of organizations. There are those who make things happen, those who watch just happen and that surprisingly are astonished by what happened. Thus, the modern organization you want to remain competitive must always be among the organizations that happen, because with globalization, there is more room for followers and yes for innovators. Strategic planning is the decisions made before, during and after developing and implementing the company. To work well the company is important that executives and employees consider the business objectives as their own personal goals. The company can achieve its goals when all employees have the motivation, direction and high capacity for expected results.

KEYWORDS: Organization, Competition, Innovation.

O planejamento estratégico possui uma relevância nas organizações, o objetivo deste trabalho é analisar a importância do planejamento estratégico como ferramenta para a competitividade nas empresas. Como a tecnologia tem sofrido avanços rapidamente, as estratégias necessitam estar ao seu lado, para não perderem o território para possíveis rivais, pode-se citar que os ambientes de praticamente quase todas as empresas mudam com surpreendente rapidez. Essas mudanças ocorrem principalmente, nos ambientes: econômico, social, tecnológico e político. É necessário, portanto, que os ajustes sejam realizados com inteligência.

Planejamento estratégico é o processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, visando ao otimizado grau de interação com os fatores externos – não controláveis – e atuando de forma inovadora e diferenciada. O planejamento estratégico é, normalmente, de responsabilidade dos níveis mais altos da empresa e diz respeito tanto à formulação de objetivos quanto à seleção dos cursos de ação a

serem seguidos para sua consolidação, levando em conta as condições externas e internas à empresa e sua evolução esperada. Também considere as premissas básicas que a empresa, como um todo, deve respeitar para que o processo estratégico tenha coerência e sustentabilidade decisória. OLIVEIRA (2009, p.17)

Empresas têm a necessidade de reconhecer que o planejamento estratégico, pode se tornar a ferramenta fundamental para o alcance dos objetivos pretendidos e para o crescimento da organização num todo, produção de bens ou de serviços prestados é um exemplo de meios utilizados para realização dos objetivos nas empresas, para que sejam todos eles alcançados. Uma qualidade no atendimento também se torna um diferencial na preferência do cliente em um todo.

Para a empresa fazer acontecer pode ser utilizado o planejamento onde pode ser abordado em cinco dimensões: primeira dimensão é o assunto abordado que pode ser produção, marketing, pesquisas, novos produtos, entre outros. Segunda dimensão são os elementos de planejamento os quais são englobados objetivos, políticas, normas, orçamentos, estratégias etc. Terceira dimensão trata-se do tempo do planejamento, que pode ser de curto, médio ou longo prazo. Quarta dimensão corresponde a unidades organizacionais onde o planejamento é elaborado, como estratégias de negócios, planejamento corporativo entre outros. Quinta dimensão vem ser características do planejamento sendo representada por complexidade ou simplicidade, qualidade ou quantidade, planejamento estratégico ou tático, confidencial ou público, formal ou informal, econômico ou caro.

Com a observação nas cinco dimensões é possível ter uma ampla visão sobre o planejamento nas empresas. Processo desenvolvido para o alcance de situações futuras desejadas, de modo mais eficiente e eficaz, direcionando os esforços e recursos da empresa para obtenção de resultados positivos.

Para alcançar o efeito desejado, o planejamento estratégico necessita do apoio e comprometimento de todo o corpo funcional da empresa por ocasião da implementação das diversas ações estratégicas dele decorrentes. Baseado nessa premissa, os atores das diversas fases do processo são os próprios integrantes da organização.

A estratégia precisa ser articulada em termos de possíveis mudanças nos processo, nas pessoas e recursos que demandará. Assim, alguns cuidados devem ser tomados, no sentido de aumentar suas chances de êxito. O primeiro desses cuidados é evitando-se que alternativas estratégicas sejam rejeitadas antes que sejam totalmente compreendidas; o segundo é reduzindo-se seu risco. Este pode ser exercitado, realizando experiências de baixo custo e aprendizagem com o mercado, além do estabelecimento de alianças com fornecedores e parceiros para reduzir o risco. E, em terceiro,

influenciando a configuração da arena competitiva. (TAVARES, 2000, p.355)

Quando temos um vendedor com boas estratégias, a venda é certa e a competição é ganha. Um bom vendedor tem os planejamentos como rotina e seus clientes como amigos, este sim está qualificado para cargos de qualquer empresa.

REFERÊNCIAS

IMAI, Masaaki. **Kaizen. A Estratégia para o sucesso competitivo.** São Paulo: Imam 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinheiro Rebouças de. **Excelência na Administração Estratégica.** 4. Ed., São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Djalma de Pinheiro Rebouças de. **Planejamento Estratégico.** 26. Ed., São Paulo: Atlas, 2009.

TAVARES, Mauro Calixto. **Gestão Estratégica.** São Paulo: Atlas, 2000.

ORÇAMENTO EMPRESARIAL: Instrumento de gestão que auxilia no planejamento e controle das tarefas

BUDGET BUSINESS:

Management tool that helps in planning and control of tasks

Ozivelton Emerson Lucas – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientador: Prof. Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

Este artigo aborda a importância do orçamento empresarial dentro das pequenas e grandes empresas, com a finalidade de manter organizados seus procedimentos e atividades, quanto na área financeira ou operacional. Esse processo é formalmente expresso em resultados financeiros, permitindo a administração conhecer todos os resultados operacionais e econômicos.

PALAVRAS-CHAVE: orçamento, planejamento, controle, organização e competência.

ABSTRACT:

This article discusses the business budget importance in small and large companies, in order to keep its procedures and activities organized in financial and operational areas. This process is formally expressed in financial results, allowing the administration to meet all operational and economics results.

KEYWORDS: budget, planning, control, organization and competence.

O orçamento empresarial é a ferramenta fundamental para o sucesso de qualquer organização. Alguns dos métodos mais importantes do orçamento é o planejamento e controle orçamentário, onde possibilita perceber a realidade dos fatos e processos envolvidos, e averiguando todas as atividades em andamento e futuras, buscando uma melhora contínua em cima das operações, demonstrando com responsabilidade e competência as atividades realizadas dentro das organizações.

O orçamento resume os objetivos de todas as atividades da organização, como venda, produção, distribuição e finanças. Quantifica as metas, produção, lucro líquido e posição de caixa e para qualquer outros objetivos da alta administração. A função do orçamento empresarial é prever os resultados a serem alcançados pela organização. É com ele que a administração inicia o planejamento das metas a serem cumpridas, controle das atividades tais como, a participação no mercado, comercialização de novos produtos e serviços, faturamentos entre outros e define os limites de

investimentos, custos e despesas necessárias para atingi-las.

Os métodos de planejamento e controle de todos os orçamentos devem possuir uma linguagem comum e flexível, visando facilitar o fluxo dos dados e sua integração, para possibilitar um bom entendimento, acompanhamento e tomada de decisões por parte dos gestores.

Planejamento Orçamentário é uma obrigação na parte administrativa possibilita perceber a realidade, de todos os processos de uma empresa, avaliando cada caminho e situação para alcançar os melhores resultados possíveis, construindo assim um referencial futuro para a empresa, tanto na área administrativa como na operacional.

Controle Orçamentário é importante para definir e acompanhar todo esse trabalho orçamentário, buscando mostrar que as metas da empresa podem ou não ter sido alcançadas. Esse instrumento então permite que a organização entenda quão próximos estão seus resultados em relação com o que planejou para um determinado período.

Esses procedimentos tem que ser desenvolvidos com total flexibilidade e realismo, para atingir todos os objetivos com competência e responsabilidade. Portanto é primordial que os gestores e colaboradores das organizações, estejam trabalhando sempre em sintonia e dedicação, para alcançar os desempenhos e lucros esperados e vida útil e longa da organização.

O orçamento empresarial fornece uma grande quantidade de relatórios gerenciais e fiscais e permite análises concretas para organizar os setores financeiros e operacionais. Esse procedimento busca as melhores projeções para diminuir a margem de erros, visando atingir os melhores resultados possíveis.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Manual de normas da ABNT e padronização para TCC e monografia da UniFil**. Londrina: [s.n], 2007.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas**: planejamento e controle. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1995-2000.

_____. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1983.

WELSCH, Glenn A. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1983-1996.

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: modelos de gestão adotados no terceiro setor

NON-GOVERNMENTAL ORGANIZATIONS:
MODELS FOR THE ADMINISTRATION TAKEN TO THE THIRD SECTOR

Ana Luiza Bernardo Ponce - Centro Universitário Filadélfia - Unifil

Orientadora: Profª Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia -
Unifil

RESUMO:

O objetivo do estudo foi abordar os modelos de gestão adotados pelas Organizações não Governamentais, apresentar seus conceitos e suas principais características.

Essas organizações sem fins lucrativos sobrevivem através de doações e parcerias entre empresas, diferente dos outros dois setores (primeiro setor; empresa pública e segundo setor; empresas privadas) o Terceiro Setor necessita se empenhar para sobreviver.

PALAVRAS-CHAVE: Organizações não Governamentais, modelos de gestão.

ABSTRACT:

The goal of the study was to approach the kinds of management used for the Non-Governmental Organizations, show its concepts and its main characteristics.

This organizations nonprofits survive through the donations and partnerships between the companies, different from the other two sectors (first sector: public company and second sector: private company) the Third Sector needs to engage to survive.

KEYWORDS: Non-Governmental Organizations, kinds of management.

As organizações sem fins lucrativos, também são conhecidos como “terceiros setor”, esse termo é usado para diferencia do termo “setor privado” e “setor público”.

Diferentes desses outros setores, mesmo prestando serviços públicos, o terceiro setor prospera por não distribuir lucros a seus proprietários e não é sujeito a nenhum controle público. Seus principais interesses são em diversas áreas, tais como, saúde, educação, combate a pobreza, meio ambiente entre outros.

Mas para ter o Terceiro Setor deve haver dois outros setores, e no mesmo sentindo que o mesmo, encontra-se o Primeiro Setor ou Setor Público (governo) e o Segundo Setor ou Setor Privado (mercado composto por empresas que visam lucro).

O Terceiro Setor, também necessita da parceria e dos recursos que os outros setores podem lhe proporcionar, pois como não possuem recursos

próprios, a ajuda das empresas privadas e do próprio governo acaba sendo muito favorável para todas as organizações não fundamentais.

As organizações mais comuns de encontrar são as ONGs, conhecidas como Organizações não Governamentais. Essas organizações têm como um de seus objetivos atender os diversos tipos de necessidades seja através da educação, saúde, emprego, entre outros. Além de ONGs, também encontra institutos, fundações e entidades beneficentes.

Essa prática social acaba se tornando extensa, destacando três situações, a primeira é que as instituições lidam com pessoas sendo um desafio, pois cada um tem a sua forma de encarar a realidade. A segunda situação é trabalhar com problemas complicados, onde o atendimento necessita ser urgente, como fome desabrigo e outros problemas que estão entre os maiores da população brasileira. E a terceira situação é a dificuldade de atuar, pois faltam recursos humanos, financeiros e materiais.

Segundo Mendes (2001), os modelos de gestão que são adotados para o Terceiro Setor, são os novos Modelos de Gestão da Administração, destacando-se duas delas, a Administração Participativa e a Administração Holística.

A Administração Participativa é um modelo de gestão, reconhecido pelo fato de todos dentro da organização trabalharem. Outro modelo administrativo utilizado é a Administração Holística, é um modelo bem estrutura, onde a empresa não mantém setores isolados onde cada funcionário faz a sua atividade separadamente.

O Terceiro Setor tem uma mistura desses dois modelos de gestão, pois com a Administração Participativa não é composto por maiores números hierárquico e os gerentes tem como dever incentivar o grupo, deixando o ambiente agradável, porém sabendo separar o processo participativo. E como a Administração Holística, o objetivo é integrar os objetivos da organização com os objetivos individuais.

Assim como em qualquer setor, o Terceiro Setor também requer planejamento, organização, direção e controle que são as funções básicas de administração.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares T.; SCALCO, Thaís F. **Normas da ABNT & Padronização para Trabalhos Acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

CARVALHO, Cristina Amélia Pereira de. **A transformação organizacional das ONGs no Brasil**: um processo de isomorfismo com as ONGs do norte. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. ANAIS... Curitiba, 2000, CD- ROM.

COSTA, Selma Frossard. **Planejamento estratégico**: instrumento de gestão em organizações do terceiro setor. 2. ed. Londrina: Ed.UniFil, 2011.

DRUCKER, Peter F. **Administração de organizações sem fins lucrativos**: princípios e praticas. 5. Ed. São Paulo. Ed. Pioneira.

HUDSON, Mike. **Administrando organizações do terceiro setor**. São Paulo: MAKRON Books, 1999.

MARANALDO: **Gestão de Conhecimento**.

<<http://www.coletivoverde.com.br/terceiro-setor/>> Acesso em: 23 mai. 2012.

MENDES, Luiz Carlos Abreu. **Cultura organizacional no terceiro setor**.

Terceiro setor: reflexão sobre o marco legal./ Coordenador Luiz Carlos Merege; Organizadora: Maria Nazaré Lins Barbosa – Reimpressão – Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2001.

RODRIGUES, Zilah. **Tudo sobre terceiro setor**: conheça as diferentes organizações que fazem bem ao mundo.

<<http://www.coletivoverde.com.br/terceiro-setor/>> Acesso em: 23 mai. 2012.

**OS DESDOBRAMENTOS JURÍDICO-ADMINISTRATIVOS DA
PROPRIEDADE INDUSTRIAL DA MARCA E SUA APLICABILIDADE NAS
EMPRESAS**
**THE UNFOLDING LEGAL-ADMINISTRATIVE INDUSTRIAL PROPERTY BRAND AND ITS
APPLICABILITY IN COMPANIES**

¹Manuela Fernandes Valente

¹Discente 2º ano de Administração – Gestão Empresarial Centro Universitário
Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Nesta construção acadêmica, buscar-se-á embasamento jurídico na Lei da Propriedade Industrial (Lei 9.279/96), bem como no Código Civil brasileiro de 2002, para preparar os administradores a situações envolvendo a utilização da marca tanto de sua própria empresa, como das demais. A marca nada mais é do que um sinal distintivo visualmente perceptível que identifica os produtos e serviços colocados à disposição do público consumidor. Será feita a distinção da marca com a denominação empresarial, uma vez que a primeira identifica o produto em si, já a segunda representa o sujeito de direitos e deveres, a pessoa jurídica. Para este futuro Trabalho de Conclusão de Curso se propõe pesquisar intensivamente sobre o tema, e aprimorá-lo de forma a apresentar as considerações que mais se adaptam às situações hodiernas.

PALAVRAS-CHAVE: Marca; Propriedade Industrial; Lei Da Propriedade Industrial.

ABSTRACT:

This academic building, will seek legal foundation on Industrial Property Law (Law 9.279/96) and the Brazilian Civil Code of 2002 to prepare administrators to situations involving the use of the mark both of his own company, as the other. A brand is nothing more than a perceived visually distinctive sign which identifies the products and services available to the consumer public. Will be distinguished with the brand name business since the first identifies the product itself, since the latter is the subject of rights and duties, the legal entity. For this future work of Course Completion proposes researching extensively on the subject, and improve it in order to present the considerations that are more suited to today's situations.

KEYWORDS: Brand; Industrial Property; Industrial Property Law.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de esclarecimentos e estudos sobre a utilização legal da propriedade industrial, mais especificadamente da marca no ambiente empresarial. Sendo a marca, de acordo com Marcelo Bertoldi e Marcia Ribeiro (2008, p. 117), “[...] sinais distintivos visualmente perceptíveis” utilizados para identificar produtos ou serviços que são colocados à disposição do público, ela apresenta fundamental importância para o fornecedor, frente aos seus concorrentes, e como instrumento de persuasão. Para tanto, há regulamentações quanto ao seu uso, previstas na Lei da Propriedade Industrial (Lei 9.279/96).

Para tanto esta pesquisa tem por objetivo fornecer um instrumento de consulta, principalmente para os futuros administradores, quando ao procedimento de registro da marca nas Justas Comerciais, bem como quanto aos direitos e deveres que esta regularização proporcionará.

Para a realização deste estudo, já ocorreu um o levantamento da literatura científica preliminar, isto é, material bibliográfico que versa sobre o Direito Comercial em geral e outras voltadas primordialmente à propriedade industrial, e se pretende aprofundar muito mais. Além de realizar uma da pesquisa explicativa, que são aquelas que mais aprofundam o conhecimento e tem como cerne a identificação dos fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Uma vez que não se pretende a manipulação do objeto de estudo, mas ao contrário, busca-se a distanciação deste, compartilhando, primordialmente, do levantamento bibliográfico, de entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e a análise de exemplos que estimulem a compreensão do leitor. (COELHO, 2008).

Ao se avançar na discussão pode-se perceber que uma “marca” pode ser classificada em cinco modalidades distintas: as *marcas nominativas* são representadas por palavras, mesmo que desprovidas de significado; as *marcas figurativas*, por sua vez, se apresentam mediante um desenho, e são mais conhecidas como logotipos; as *marcas mistas* são configuradas pela simultaneidade de formas figurativas e nominativas; já a *marca tridimensional* é “aquela representada pelo formato característico, não funcional e particular que á dado ao próprio produto ou ao seu recipiente”. (BERTOLDI; RIBERITO, 2008, p.117-118).

Vale trazer à lume que “o registro da marca se dá mediante a obediência ao princípio da especialidade, ou seja, a proteção ao uso exclusivo da marca pelo seu titular se dá tão somente contra seu uso em produtos ou serviços similares” (BERTOLDI; RIBERITO, 2008 p. 118).

Exceções a isto são as últimas duas espécies de marcas: a marca de alto renome e a marca notoriamente conhecida. Ambas gozam de proteção especial, uma vez que independentemente de estarem registradas no Brasil, se a o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) reconhecê-las como tal, não poderá proceder registro da mesma marca ou similar.

O que as difere é que a marca notoriamente conhecida recebe proteção apenas no mesmo ramo de atividade e independente de depositada ou registrada no Brasil, enquanto a marca de alto renome abrange todas as áreas de atividades, desde que registradas no Brasil.

É interessante ressaltar que não são todos os sinais passíveis de serem registrados como marcas, pois, mediante o art. 124 da Lei 9.279/96:

Art. 124. Não são registráveis como marcas: I – brasão, armas, medalha, bandeira, emblema, distintivo e monumentos oficiais, públicos, nacionais, estrangeiros ou internacionais, bem como a respectiva designação, figura ou imitação; II – letra, algarismo e data, isoladamente, salvo quando revestidos de suficiente forma distintiva; III – expressão, figura, desenho ou qualquer outro sinal contrário à moral e aos bons costumes ou que ofenda a honra ou imagem de pessoas ou atente contra a liberdade de consciência, crença, culto religioso ou ideia e sentimento dignos de respeito e veneração; [...]

Entende-se que, no Brasil, não há um tratamento apropriado para a possibilidade de existir um nome empresarial que venha a colidir com uma marca, uma vez que eles são institutos diversos regulamentados distintamente.

Por fim, verifica-se que são muitas peculiaridades aplicadas a esta modalidade de propriedade industrial que devem ser estudadas de maneira a facilitar sua regulamentação e de esclarecer as vantagens desta. A abordagem completa será apresentada no futuro Trabalho de Conclusão de Curso.

REFERÊNCIAS:

BARCELLOS, Norberto P. de. **Propriedade Industrial: Marcas e Patentes**, 2006. Disponível em:

<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=5&ved=0CGYQFjAE&url=http%3A%2F%2Fwww.cgimoveis.com.br%2Fvigilia%2Fdocumento.2006-11-16.3314320279%2Fat_download%2Farquivo&ei=whabT5KsClbMtgeprbGoBA&usg=AFQjCNH_PHhsvk25SSsbz3fnjOV_uNXvHg&sig2=9oNZhaNqG6kZhsUPUnwKfg>. Acesso em: 26. abr. 2012.

BERTOLDI, Marcelo M; RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. **Curso Avançado de Direito Comercial**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

COELHO, FÁBIO ULHOA. **Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa**. v. 1. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

GIL, Carlos Gil. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MORAES, Marcos Antonio Pires de. **Propriedade Industrial: Marcas e Patentes**, 2009. Disponível em:

<<http://www.piresdemoraes.com/Artigos/marcas%20e%20patentes.PDF>>. Acesso em: 26. abr. 2012.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

**OS IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NAS EMPRESAS**
**THE IMPACTS OF NEW INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN
BUSINESS**

Ana Paula Pereira Lima – UNIFIL-Centro Universitário Filadélfico

RESUMO:

A tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) faz parte da nossa vida, mesmo as pessoas que não tem acesso, dependem de seus produtos e da contribuição dada aos produtos e serviços. A dependência em relação a essa tecnologia é crescente. Portanto, não importa o tamanho da empresa, sua capacidade financeira de investimento, todos tem que gerir seus negócios fazendo uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). As empresas não são diferentes, apesar das dificuldades nos aspectos financeiros, resistência de pessoal, dificuldade de treinamento, é de suma importância que a TIC faça parte de seus vidas, pois irá proporcionar maior competitividade, maior eficiência e eficácia, contribuindo na busca da quantidade de seus produtos e serviços, aumentando a satisfação dos clientes e funcionários e garantindo sua sobrevivência e crescimento em meio a tanta concorrência.

PALAVRA-CHAVE: Tecnologia; Informação; Comunicação; TIC;

ABSTRACT:

The Information and Communication Technology (ICT) is part of our life, even people who do not have access, depend on their products and the contribution made to products and services. The dependence on this technology is growing. So no matter the size of the company, their financial investment, everyone has to manage its business making use of New Technologies of Information and Communication Technology (ICT). Companies are no different, despite the difficulties in the financial aspects of personal resistance, difficulty in training is of paramount importance that ICT is part of their lives, as it will provide greater competitiveness, efficiency and effectiveness, contributing to the pursuit of quantity its products and services, increasing customer satisfaction and staff and ensuring their survival and growth amid so much competition.

KEYWORD: Technology, Information, Communication, ICT;

A revolução tecnológica centrada em torno das tecnologias de informação e comunicação (TIC) impõe um novo ritmo à sociedade, conduzindo a novos modos de produzir, comunicar e gerir. Existem empresas que utilizarão as TIC para introduzir no mercado os seus produtos e serviços. Atualmente, percebe-se um grande crescimento dos recursos de operadores e de consumidores às tecnologias de informação e comunicação.

As empresas vêm buscando várias maneiras de se tornarem competitivas para conquistar um maior espaço no mercado, visando à maximização de seus lucros. Assim, devido à necessidade de obter vantagens competitivas, é de natureza de uma organização gerar um grande volume de informações.

O conceito de informação vem de dados, que são coisas do mundo real, fatos que quando organizados e ordenados de maneira lógica, posteriormente se transformará em informações.

As organizações investem em novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), para conquistarem um melhor desempenho em seus processos, diminuir custos, agilizar as tomadas de decisões, facilitar a comunicação com os clientes, estimular a aprendizagem e a inovação entre os funcionários que visam o crescimento da organização.

As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) traz também transformações para as organizações, não só para a produção de bens e serviços, mas também leva a novos processos de instrumentos que abrangem toda sua estrutura e comportamento, o que influencia diretamente em sua gestão.

A mesma, traz para as organizações mudanças radicais, uma vez que é capaz de alterar sua gestão ou local de realização do trabalho. Diferente de outros tipos de tecnologias, esta aumenta a memória organizacional, transformando o modo de trabalho das pessoas que nelas estão, na produção dos grupos, no desenho da organização e no seu desempenho.

Sendo assim, as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) alteram a natureza de certas tarefas, pois estas deixam de ser manuais e passam a ser eletrônicas. De fato, por um lado realmente facilitam o processo de trabalhos rotineiros. Por outro lado, este novo modelo influencia fortemente o comportamento das pessoas que as executam, devido o fato desta nova forma de desenvolvê-las exigir o conhecimento de seu conteúdo e natureza, habilidades para operar as novas tecnologias e maior interação entre os indivíduos da organização.

O ambiente no qual as organizações estão inseridas está mudando continuamente, tornando-se imprevisível e muito dependente de informações com alto valor agregado e de uma infraestrutura que permite gerenciar um grande volume de dados.

Neste sentido, pode-se concluir que no atual cenário globalizado, a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) vem apoiando as organizações e disponibilizando recursos para que a mesma acompanhe o mercado global.

Diante de sua importância, é necessário que as empresas que buscam manter-se em meio à grande concorrência, acreditem no potencial da TIC para o seu bom funcionamento, que não seja apenas um instrumento operacional, mas sim estratégico. A partir de uma implantação seguindo suas características e alcançando a eficácia, gera inúmeras vantagens competitivas que podem proporcionar benefícios com seu uso, como o aumento da qualidade das informações, pois as mesmas são filtradas para uma tomada de decisão correta; eliminação de trabalho rotineiro e controles administrativos evitando a repetição dos mesmos, possibilitando maior produtividade; melhorando o relacionamento com os fornecedores e o poder de barganha com os mesmos; maior capacidade de perceber antecipadamente as ameaças e oportunidades; menores custos com a agilidade dos processos.

REFERENCIAS

TACHIZAWA Takeshy; REZENDE Wilson. **Estratégia Empresarial – Tendências e Desafios**, um enfoque na realidade brasileira. Makron Books.

CALIXTO Mauro. Gestão Estratégica. Atlas.

<www.noticias.universia.com.br/ciencias-tecnologia/noticca/2010/04/29/628375/assessoria-comunicacao-da-uepb-alia-s-novas-tecnologias>

**PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO NAS MICROS E
PEQUENAS EMPRESAS**
FINANCIAL PLANNING AND CONTROL IN MICROS AND SMALL BUSINESS

Lana Carla Borghi – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – Unifil

RESUMO:

O objetivo deste artigo é apresentar a importância do planejamento e controle financeiros para um bom desempenho empresarial por meio de etapas gerenciais que estabelecem a direção a ser seguida pela organização. Muitos administradores não estão preparados adequadamente para administrar seus recursos financeiros e as empresas acabam não tendo um bom resultado. Por fontes de pesquisas bibliográficas pode-se constatar que o planejamento financeiro é uma estratégia fundamental para a organização e o controle das empresas trazendo um bom resultado financeiro empresarial.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento Financeiro, Controle Financeiro, Empresas.

ABSTRACT:

The objective of this paper is to present the importance of financial planning and control for a good business performance through managerial steps that establish the direction to be followed by the organization. Many managers are not adequately prepared to manage their financial resources and companies end up not having a good result. For bibliographical sources can be seen that financial planning is a key strategy for the organization and control of companies bringing a good corporate financial results.

KEYWORDS: Financial Planning, Financial Control, Business.

O intuito deste trabalho é ressaltar a importância do planejamento e controle financeiro nas micros e pequenas empresas.

A gestão financeira é um conjunto de procedimentos administrativos que envolvem o planejamento, a análise e o controle das atividades empresariais. A função financeira tem a finalidade de dirigir a empresa como um todo proporcionando melhores recursos monetários exigidos.

Uma boa gestão financeira é fundamental para o sucesso de uma empresa. Segundo BRAGA, (1995 p. 228) “O planejamento empresarial constitui um processo sistemático de tomada de decisões no presente para alcançar objetivos específicos no futuro”.

O Planejamento financeiro é uma ferramenta que pode proporcionar a melhoria dos resultados financeiros e aumentar os lucros das empresas, mantendo assim sua sobrevivência. É também uma forma de verificar quanto o administrador financeiro possui de responsabilidade numa organização. Em cada crescimento organizacional se criam necessidades e oportunidades de

desenvolvimento, tanto na maneira de agir como na maneira de enfrentar os obstáculos financeiros existentes e que ainda estão por vir.

Planejar é uma forma mais adequada para se traçar metas e atingir objetivos esperados. Já controlar é acompanhar a execução de atividades e comparar diariamente o desempenho com o planejado. A função do controle envolve a geração de informações para tomada de decisões e correção das atividades existentes nas empresas.

O controle e o planejamento financeiro são necessários para qualquer tipo e porte de empresas. Em geral as micros e pequenas empresas apresentam uma situação crítica devido ao fato de terem baixo conhecimento sobre técnicas administrativas para o planejamento e controle financeiro, associado à falta de capital de giro.

A administração de fluxo de caixa é alinhada ao planejamento financeiro, a empresa que mantém o fluxo de caixa controlado consegue formular um planejamento com seus controles precisos do que esta acontecendo e o que a empresa precisa investir sem desfalques financeiros.

Para a administração financeira o fluxo de caixa é um instrumento mais utilizado pelos financeiros. Segundo SILVA, (2001) O fluxo de caixa é considerado por muitos analistas um dos principais instrumentos de análise, proporcionando-lhes identificar o processo de circulação do dinheiro, através da variação das disponibilidades mais as aplicações financeiras.

O planejamento financeiro estabelece os métodos pelos quais os objetivos podem ser alcançados. O problema que esta sendo analisado é que nas micros e pequenas empresas a maioria dos empresários não sabem como administrar seus recursos financeiros.

Enfim devido a todo o conteúdo estudo durante este trabalho pode-se constatar que o planejamento financeiro é uma ferramenta que pode proporcionar a melhoria dos resultados financeiros e aumentar os lucros das empresas, mantendo assim sua sobrevivência. Toda empresa necessita de um planejamento financeiro para atingir metas e objetivos esperados. Já o controle financeiro funciona como diferencial e para dar continuidade das atividades financeiras das empresas. Com o controle financeiro acompanha-se a execução das atividades e compraram-se os resultados com o que foi planejado.

Os gestores poderão planejar o futuro de suas empresas utilizando ferramentas como o fluxo de caixa, que é muito utilizado pelos administradores, e o orçamento financeiro, que é um instrumento importante para o planejamento e controle financeiro das atividades. E finalmente, na fase do controle, realizar a comparação entre o planejado e o realizado, chegando assim a um resultado final.

Conclui-se que o planejamento e controle financeiro são fatores necessários e extremamente importantes para o desempenho das micros e pequenas empresas.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Roberto, **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**, São Paulo – Editora Atlas, 1995.

HOJI, Masakazu, **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial, 7º ed.** São Paulo – Editora Atlas, 2008.

ROSS, Stephen A. **Administração Financeira**, tradução: Antônio Zorato Sanvicente. – São Paulo, Editora Atlas, 1995.

SILVA, José Pereira da, **Análise Financeira das Empresas**, São Paulo – Editora Atlas, 2001.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO FINANCEIRO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

FINANCIAL STRATEGIC PLANNING OF MICRO AND SMALL ENTERPRISES

Ananda Marques Sartori

RESUMO:

Este trabalho mostra algumas formas de planejar financeiramente a micro e pequena empresa de forma que obtenha lucro imediato, porém o lucro não é o principal objetivo de uma empresa, primeiramente deve-se conquistar os clientes que adquirem seus produtos ou serviços, conseguir fazer com que os eles repasse a sua qualidade para o publico. Para planejar a estrutura financeira é necessária uma pessoa com tempo disponível para dar toda a atenção para os problemas e conseguir organizar as finanças, esse profissional deverá utilizar algumas ferramentas, como: fluxo de caixa, balanço patrimonial entre outras.

PALAVRAS CHAVES: Planejamento, financeiro, empresa

ABSTRACT:

This work shows some ways to plan financially for micro and small enterprises in order to obtain immediate profit, but the profit is not the main purpose of a business, primarily due to gain customers who buy your products or services, succeed in making those they pass their quality to the public. To plan the financial structure is needed a person with time available to give full attention to the problems and get organizing finances, this professional will use some tools, such as cash flow, balance sheet and others.

KEYWORDS: planning, finance, business

Para por o plano no papel é preciso se perguntar: o que você espera da empresa no futuro, logo então estabelecer metas e objetivos.

No plano estratégico vai encontrar o sumario executivo, que aborda todos os assuntos importantes que irá encontrar no plano.

A descrição da empresa analisa o que ela tem a oferecer, é importante incluir informações sobre gerência, nova tecnologia, operações da empresa, produtos entre outros.

Estratégia da empresa, aborda tudo o que você sabe sobre o negocio, é preciso de tempo para traçar as estratégias básicas dos componentes do seu negocio, incluindo seu setor seus mercados e concorrência.

Na análise financeira você irá comentar a situação financeira da empresa no momento e no futuro. Para descrever a situação da empresa atualmente você irá utilizar alguns demonstrativos financeiros padrões, nem sempre é uma informação correta, mas as pessoas procuram encontrar no seu plano estratégico algumas informações que esteja de acordo com o real.

Plano de ação é a parte que descreve o planejamento estratégico que vai adotar, nele deve conter as perspectivas dos membros da empresa, habilidades de seus gerentes e funcionários.

É sempre muito comum os pequenos empresários iniciantes terem a perspectiva que seu negócio irá dar lucro imediato, essa é uma tarefa árdua, primeiro deve-se estruturar a empresa adequadamente e colocá-la lucratividade. É impossível um empresa sobreviver sem recursos financeiros, é necessário investir em equipamentos, pessoal, local, computadores, estoque, etc.

Existem diversas ferramentas que podem ajudar a organizar financeiramente a empresa, tendo em vista as entradas e saídas, lucro e prejuízo, aplicações financeiras, bens tangíveis, enfim, controla todo o patrimônio e estabelece limites nos gastos, como: fluxo de caixa diário, controle diário de entradas e saídas, controle de movimento bancário.

O responsável financeiro pode ser um funcionário fixo ou até mesmo softwares financeiros pagos e gratuitos disponíveis na Internet para empreendedores, existem varias opções.

Conclui-se que planejar financeiramente é basicamente o pulmão da empresa, sem ele haverá muitos conflitos, problema, organizar os custos ajuda na receita, e indica a melhor forma de investir.

REFERÊNCIAS

GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira.

<<http://www.financaspraticas.com.br/323655-O-processo-de-planejamento.note.aspx?gclid=CLTp1-W0gbICFcKc7QodeGcAaQ>>

<<http://www.administracaoegestao.com.br/planejamento-estrategico/conceito-de-planejamento/>>

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

STRATEGIC PLANNING FOR SMALL AND MICRO BUSINESSES

Franciele Bueno dos Santos - Centro Universitário Filadélfia- UniFil
Orientadora: Prof .Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia- UniFil

RESUMO:

Este estudo pretende desenvolver uma reflexão sobre a importância do planejamento estratégico dentro de uma empresa em especial para micro e pequenas empresas. Nesse momento serão abordadas temáticas entre administração estratégica e planejamento estratégico no conceito de administração estratégica que basicamente seria um projeto de soluções de problemas ou criação de departamentos utilizando recursos dentro do segmento da empresa

PALAVRAS-CHAVE: planejamento, planejamento estratégico, administração estratégica , planejamento estratégico de micro e pequenas empresas .

ABSTRACT:

This study intends to develop a reflection about the importance of strategic planning inside a organization, specially to micro and small businesses. In the moment we will talk about the thematic between strategic administration and planing in the concept of strategic administration, which would essentially be a project of solution to problems or creation of departaments using resources within the business's segment.

KEYWORDS : planning, strategic planning, strategic planning of businesses

É muito difícil estabelecer o conceito total do que seria o planejamento estratégico determinar cada um desses conceitos, porém não há um conceito único específico que delimite exatamente o que significa o planejamento estratégico, vários administradores já tentaram definir esse conceito, porém nenhum ainda foi nomeado como o autor do conceito especifica do que seria o planejamento estratégico exatamente reconhecido.

Sendo assim o planejamento estratégico pode ser conceituado como um processo, considerando os aspectos abordados por todas essas cinco dimensões anteriormente representadas que foi desenvolvido para atingir um objetivo futuro, ou seja, estruturar qual a melhor maneira para interagir futuramente dentro do contexto de cada empresa.

Mas mesmo assim o planejamento estratégico não deve ser confundido com previsões, projeções, predições, resoluções de problemas ou planos.

Não é possível definir perfeitamente anteriormente ao fato concretizar-se o que se deve ou não ser feito porém também não é impossível definir alguns dos problemas que poderão vir a ocorrer ,entretanto é bem viável que

haja muitas análises reflexivas referentes aos assuntos que serão propostos e em suas análises haverá sempre decisões e conclusões sobre os assuntos propostos.

A própria atividade de planejamento é complexa pela sua própria natureza ,qual seja a de um processo contínuo de opinião sobre algo que poderá ou não ocorrer ,mediante aprovações de estados próximos e futuros e avaliação de cursos futuros que serão agidos para que próximos estados sejam alcançados sendo que isso possivelmente implicará em um processo decisório permanente,acionado dentro de um contexto ambiental externo e não controlável ,interdependente e mutável.

O planejamento dentro de uma empresa deve respeitar alguns princípios para que os resultados de sua operacionalização sejam esses são claro os esperados. Podem-se esperar a separação desses princípios em gerais e específicos.

As empresas costumam fazer planos na maioria dos problemas que podem aparecer pelo caminho e é de extrema importância que isso ocorra em todos os aspectos da gestão, não é possível que haja descuidos em relação ao plano que deve ser realizado pela empresa, planejar é uma estratégia para sobreviver a todos os ataques do ambiente externo. O planejamento auxilia aproveitar ao máximo seu plano estratégico que deve ser usado como registro como um plano para passado e futuro que pode ou não ser promissor isso depende de muitos fatores, o plano deve ser a descrição da empresa e deve ser muito bem elaborado e de preferência em longo prazo para que o tempo não seja curto em relação a tudo que deve ser realizado em sua criação.

Quando uma empresa enfrenta problemas, normalmente dispõe de reservas financeiras necessárias para recuperar e colocar tudo novamente nos eixos. Porém se os recursos não são suficientes, um único erro pode significar o final de todo o trabalho realizado como, por exemplo, ter uma previsão de demanda e ela serem muito maior do que o planejado. É necessário estar totalmente consciente dos obstáculos que estão em sua frente e caso os cálculos não forem suficientes a gestão nunca será eficaz.

Como se pode perceber uma empresa precisa planejar em cada uma das etapas que devem ser realizadas com cautela claro sempre utilizando auxílio de especialistas em planejamento estratégico empresarial e em

administração estratégica . Não é possível que um profissional desqualificado possa realizar uma etapa de planejamento estratégico em todos os seus aspectos e nem que apenas uma pessoa seja o suficiente para tal façanha ,isso é valido até mesmo para micro e pequenas empresas pois o planejamento estratégico de uma micro ou pequena empresa também precisa de uma análise macro ambiental para ser realizado.

Essas análises iram influir nitidamente nos próximos obstáculos e sucessos da empresa. E o sucesso não é nada fácil de atingir é resultado de muito esforço e o planejamento é um ponto de partida e continuação para prosseguir em vantagens em relação a concorrência mas essa é uma visão simples . O planejamento estratégico deve ser muito amplo em todos os seus aspectos. Não é possível haver sucesso sem a utilização de regras que são de extrema importância e que são a base de tudo ,pois nada em nenhuma parte da organização pode ser realizado sem que haja esforço , regras , cumprimento de suas regras , e o planejamento estratégico é baseado em regras que desenvolvem e levam a algum objetivo que pode ser até mesmo a solução para os problemas que podem ocorrer caso seja bem planejado e as decisões sejam tomadas nas melhores das hipóteses . Assim deve ser o planejamento estratégico feito em etapas , testado , avaliado , planejado , estruturado ,discutido até chegar a atitudes que poderão solucionar o problema como no caso da indústria até mesmo recuperar legalmente o valor perdido dos tecidos .

Quando uma organização está sendo planejada ela é segmentada, no principio de seu projeto deve haver a preocupação em relação ao seu tamanho, as grandes empresas tem seu papel no mercado que é completamente diferente das micro e pequenas empresas que ocupam um lugar inferior e de menos influência no mundo econômico e assim a totalidade de recursos que as micro e pequenas empresas tem é muito menor pois os créditos são muito menores.

O planejamento estratégico deve ser dividido em algumas etapas para que seja sério e eficaz, pois não há como fazê-lo sem seguir um determinado roteiro ele tem seus princípios específicos pode ser participativo, coordenado, integrado ou permanente é importante que o administrador esteja sempre percebendo e ciente desses princípios para que quando chegue ao processo

decisório não haja nenhuma dúvida sobre o que será feito em todas as fases desse processo e o que levou a chegar a esse determinado caminho e decisão.

REFERÊNCIAS

TIFFANY PAUL,PETERSON STEVEN ,**Planejamento Estratégico série para Dummies**, 2° ed,São Paulo:IDG Books Worldwide 1999.

TOMASIN BIAZIN DAMARES ,THAIS FAURO SCALCO THAIS , **Normas da ABNT padronização para trabalhos acadêmicos**,1° ed, Londrina:UniFil 2008.

REBOUÇAS, **Excelência na administração estratégica** 4°.ed.São Paulo: Atlas 2011.

REBOUÇAS,**Planejamento estratégico , conceitos,metodologias e práticas** 29°ed.São Paulo:Atlas ,2011.

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO ESTRATEGICO DE MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS.
STRATEGIC FINANCIAL PLANNING FOR MICRO AND SMALL ENTERPRISES**

PATRICIA NOGUEIRA DA SILVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA
DE LONDRINA - UNIFIL

RESUMO:

Este trabalho mostra como é possível organizar e planejar financeiramente de modo fácil pequenas empresas. Vários são os métodos que contribuem para a tomada de decisão do empresário, tais como o orçamento, controle de caixa, os investimentos a longo e curto prazo, estes métodos dão uma visão mais sintetizada da empresa no geral. O processo de planejamento estratégico financeiro é uma ferramenta poderosa e muito importante para a continuidade da vida saudável de uma organização.

PALAVRAS-CHAVES: Planejamento Financeiro, Estratégico, pequenas empresas.

ABSTRACT:

This work shows how you can organize and plan financially so easy small businesses. There are several methods that contribute to the decision making of the entrepreneur, such as budgeting, cash management, investments in the long and short term, these methods provide a more synthesized the company in general. The financial strategic planning process is a powerful and very important for the continuity of the life of a healthy organization.

KEYWORDS: financial planning, small business, strategic.

O desenvolvimento deste trabalho mostra como estudar e organizar uma empresa é necessário seguir algumas etapas, o primeiro passo é apresentar os elementos que ressaltam a importância do planejamento estratégico financeiro dentro da organização.

O financeiro da empresa mostra-se como um setor de maior importância, pois é nele que percebemos o quanto a empresa esta lucrando, é através deste setor que determinamos o caminho a ser seguido de forma rápida, prática.

O planejamento financeiro tem a possibilidade de prever o que acontecerá com a empresa curto médio e longo prazo.

Algumas ferramentas básicas que são utilizadas para demonstrar o financeiro atual, conforme cita Paul Tiffany e Steven D. Peterson(2008).

°Demonstrativos de resultado: a lucratividade da empresa- subtraí custos de receita e calcula o lucro líquido.

° Balanço patrimonial: o balanço evidencia a situação patrimonial da empresa em determinada data.

° Demonstrativo de Fluxo de caixa: controla o quanto entra e o quanto sai da empresa.

° Orçamento: Aqui o empresário planeja onde gastar o quanto gastar.

A criação de um fluxograma ajudaria a melhorar a visão do empresário, pois verificaria onde o dinheiro será investido, e em que período obtém melhores ganhos.

O planejamento estratégico tem por função antecipar o futuro estado de uma empresa, pode-se distinguir-se em três tipos de planejamentos, o estratégico como já citamos é aquele que antecipa o estado da empresa em longo prazo, o tático este estudado em médio prazo quer dizer dia-a-dia dentro da empresa, operacional neste estudaremos as receitas e despesas da empresa.

O controle do fluxo de caixa pode ser anual, semestral ou ate mesmo diário, este instrumento mostra-se como uma tomada de decisão mais solida para o empresário na tomada de uma decisão que precisa ser mais rápida.

O orçamento é um dos métodos formais para organizar ,monitorar e controlar diretamente a empresa, ele pode ser feito dentro do ano em que está, visa a busca de metas e objetivos traçados anteriormente pelos responsável da empresa.

Para o bom funcionamento da empresa é necessário apresentar o planejamento estratégico financeiro seja para a pequena ou micro empresa. Os empresários sempre devem estar atentos ao mercado pois ele muda constantemente e para uma boa administração do negocio á vários métodos práticos e fácies que proporcionam a melhoria da organização no setor administrativo financeiro.

REFERÊNCIAS

ROSS, Stephen A., WETERFIELD, Randolph W., JORDAM, Bradford D., **Princípios de administração financeira**, Lawrence Gitman.1997. Disponível em:

<http://www.webartigos.com/artigos/planejamento-estrategico-organizacional/17530/http://pt.wikipedia.org/wiki/Planejamento_operacionalhttp://larosolem.wordpress.com/tag/planejamento-tatico/>

DUMMIES, Paul Tiffany, STEVEN Peterson D. **Planejamento Estratégico** 2008.

GITMAN, Lawrence J., **Princípios de Administração Financeira**. 7 ed. São Paulo, Harbra, 1997.

LUCION, Carlos Eduardo Rosa - Planejamento Financeiro

<<http://www.ead.fea.usp.br/semead/10semead/sistema/resultado/trabalhosPDF/185.pdf>>

<<http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-planejamento-financeiro/9994/>>

<<http://www.ecrconsultoria.com.br/biblioteca/artigos/gestao-financeira/o-fluxo-de-caixa-nas-micros-e-pequenas-empresas>>

<<http://www.sebrae.com.br/momento/quero-melhorar-minha-empresa/entenda-os-caminhos/analise-e-planejamento-financeiro/>>

**PROJETO E-COMMERCE: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DA
SEGURANÇA NAS VENDAS**
DESIGN E-COMMERCE: A PROPOSAL FOR SECURITY ANALYSIS IN SALES

**Rafael Jônata da Silva Santos – Centro Universitário Filadélfia – Unifil.
Orientadora: Denise Martins Américo de Souza- Centro Universitário
Filadélfia – UniFil.**

RESUMO:

Pretende-se neste artigo abordar os aspectos que norteiam a questão de vendas no comércio eletrônico, além de apresentar qual o comportamento de Empresas e Clientes nesse tipo de comércio. Será analisado também a questão de segurança, onde será abordado o que Empresas e Governos estão fazendo para transmitir mais segurança as pessoas, como também será apresentado quais motivos levam as pessoas terem insegurança na hora de adquirir produtos ou serviços por meio eletrônico. Neste artigo será apresentada qual a importância de empresas investirem no e-commerce e quais são as vantagens oferecidas por este tipo de comércio, além de apresentar o crescimento do comércio virtual e empresas que se destacam por utilizar o e-commerce como estratégia de venda. Veremos também um estudo de caso da empresa SHOPTIME, mostrando seu histórico, suas estratégias e crescimento.

PALAVRAS CHAVE: E-commerce, Segurança, Clientes.

ABSTRACT:

It is intended in this article to discuss the aspects that govern the issue of sales in electronic commerce, which besides presenting the behavior of companies and customers in this type of trade. Will also analyzed the security issue, which we shall discuss what companies and governments are doing to convey more security people, will also be presented as reasons which lead people to have uncertainty when purchasing products or services through electronic means. This paper will be presented the importance of companies which invest in e-commerce and what are the advantages offered by this type of trade, besides presenting the growth of commerce and virtual enterprises that stand out by using e-commerce as a sales strategy. We will also see a case study company Shoptime, showing their history, their strategies and growth.

KEYWORDS: E-commerce, Security, Customers.

Para falarmos da origem do comércio à distância, primeiramente é necessário falar sobre a origem da internet. Pois bem, segundo a autora Limeira (2007), a internet surgiu na guerra fria entre E.U.A e URSS, quando os EUA criaram a agência Advance Research Projects Agency (ARPA), com o intuito de estabelecer a liderança norte-americana em ciência e tecnologia militar. Os E.U.A criou um projeto, onde criou uma rede que pudesse conectar diferentes computadores, à distância, de modo que a informação, a qual trafegava em pacotes separados e roteados entre esses computadores, pudesse fluir independentemente da disponibilidade de qualquer ponto dela, ou seja, caso algum ponto da rede ficasse desconectado, essa não era paralisada como um todo. Essa referida rede iniciou sua operação em setembro de 1969 e foi denominada **Arpanet**.

Até 1990 as informações na internet eram trafegadas apenas no âmbito acadêmico. A autora Limeira (2007) diz que já a partir daquele ano, surgiram os primeiros provedores de acesso comercial, os quais foram crescendo em

número de equipamentos e conexões. Atualmente, a maior parte das informações que trafega pela rede é de caráter comercial.

A partir dos anos de 1990, a internet alcançou a população em geral, isso aconteceu com a criação do WWW, a partir daí a internet cresceu em um ritmo acelerado. Desde então o comércio pela internet começou a existir, segundo Limeira (200 p.37), "o e-commerce é uma aplicação da internet."

O e-commerce evoluiu muito durante os anos, as empresas evoluíram e os clientes passaram a comprar mais por esse meio de comércio. Segundo Limeira (2007 p.37) "o e-commerce se expandiu aceleradamente desde os anos 2000 e que deve desenvolver-se a taxas elevadas nos próximos anos". Mas ainda tem-se muito a evoluir, as empresas tem muito a investir no comércio eletrônico e passar segurança aos consumidores. Segundo pesquisa da ACNielsen, em 2005, cerca de 627 milhões de pessoas no mundo eram compradores ativos de lojas virtuais, o que representa algo em torno de 10% da população mundial, Números que são bem mais consideráveis atualmente.

Segundo Cobra (2009 p.410), o comércio eletrônico tem trazido uma verdadeira revolução na maneira de fazer compras, uma vez que mudanças nos hábitos de compra implicam mudanças do comportamento da família como um todo.

Com a evolução da internet, com a evolução do e-commerce, teve-se também a evolução das empresas, onde estão aperfeiçoando-se cada vez mais, para assim conseguir maiores vantagens.

Algumas empresas vêm se destacando muito bem no âmbito do comércio virtual, uma pesquisa realizada pelo site E-COMMERCEBRASIL.ORG mostra quais são as 20 maiores lojas virtuais do Brasil, se destacando principalmente Americana e o Submarino. Para ilustrar um pouco como funciona uma empresa virtual, iremos fazer uma análise da Empresa SHOPTIME.

Inicialmente o SHOPTIME vendia seus produtos apenas pela televisão e através de um catálogo (uma ferramenta de forte fidelização, distribuído sete vezes ao ano em tiragem de 400 mil exemplares em todo o Brasil). Com a ascensão da Internet, foi criado o site Shoptime.com em 1997 com maior variedade de produtos, que hoje é o 3º site de e-commerce no Brasil. O SHOPTIME foi comprado pelo grupo Lojas Americanas em 2005 e hoje faz

parte da B2W - Companhia Global de Varejo que possui as marcas Americanas.com; Shoptime; Submarino, Ingresso.com e Blockbuster. Atualmente a programação do canal é ao vivo todos os dias e possui os como principais programas: Casa e Conforto (programa que une charme, beleza e a qualidade indispensável dos artigos exclusivos de cama, mesa e banho), Sua Casa (dicas de viagens, jogos, brinquedos, além da praticidade do "faça você mesmo" com super kits de ferramentas), Eletroinfo (modernidade e inovação para a família que gosta de estar antenada aos últimos lançamentos do mundo da tecnologia), Prime Time (programa para toda família que reúne dicas para a cozinha e para um dia-a-dia mais feliz, apresentando as novidades tecnológicas para uma vida mais moderna e prática, e o conforto indispensável para o lar) e TV UD (melhor programa para encontrar receitas especiais para toda a família, dicas de culinária e as últimas novidades para tornar sua vida muito mais prática e gostosa). O canal tem como principal apresentador Ciro Bottini, que com muita irreverência e um estilo próprio se tornou uma máquina de vender, transformando a expressão "Dedão Bottini de qualidade" (significa algo como qualidade garantida) em um jargão popular.

Vivemos em uma sociedade onde o tempo esta cada vez mais escasso, pessoas procuram realizar suas tarefas em menor tempo possível e em uma compra não é diferente, quanto menor o tempo gasto na aquisição de produtos ou serviço, melhor será para o consumidor. A partir deste princípio, o e-commerce é uma ferramenta de grande importância para empresas e para as pessoas que visam o consumo, proporcionando facilidades, comodidades e menor tempo. O comércio eletrônico se explorado corretamente traz grandes benefícios para as pessoas e principalmente para as Empresas. Fica assim, de responsabilidade das Organizações realizarem um Planejamento adequado em suas vendas virtuais, visando aprimora-las, proporcionando sempre a maior segurança possível para seus clientes.

REFERÊNCIAS

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing no Brasil**. 3 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LIMEIRA, Tania M. Vidigal. **E-Marketing**. 2ªed. São Paulo:Saraiva, 2007.

DANTAS, Haendel. **Branding Brasil**. Disponível em:
<<http://comunicadores.info/2007/05/24/shoptime-evoluo-de-marca/>>. Acesso
em: 27 de ago. 2012.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO DO CLIENTE COM A EMPRESA

Francielle Siebeneich de Souza – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Afim de conquistar a fidelização de seus clientes, grandes empresas, tendem a investir a cada dia mais no aprimoramento de seus produtos e serviços, na redução de custos para manutenção de um preço competitivo de produtos fornecidos, bem como no treinamento e capacitação de seus funcionários para um atendimento personalizado, pois na atualidade o fator determinante para a manutenção de clientes e conquista de novos clientes tem sido o atendimento no momento da compra e o atendimento no pós-venda.

PALAVRAS-CHAVE: Clientes, Fidelização, Satisfação e Sucesso.

ABSTRACT:

In order to win the loyalty of their customers, large companies tend to invest more every day to improve its products and services at reduced costs for maintaining a competitive price of products supplied, as well as training and capacity employees for a personalized service, because nowadays the determining factor for customer retention and winning new customers has been the attendance at the time of purchase and after sales service in.

KEYWORDS: Client, Loyalty, Satisfaction and Success.

Nos dias atuais, descobrimos que as organizações que atendem as necessidades e desejos dos clientes são empresas que prosperam a longo prazo, mesmo com o rápido crescimento da necessidade de consumo nas últimas décadas, assim, existem diversos estímulos e fatores que motivam o cliente a manter o relacionamento com a empresa através da compra de determinado produto, ou ainda da utilização do serviço prestado.

Com o objetivo de melhorar o relacionamento com seus clientes, tornando mais duradouro as empresas estão investindo forte na capacitação de seus funcionários, bem como na qualidade de seus produtos e serviços, para satisfazer, atender as necessidades e desejos de seus clientes, criando assim, um vínculo de fidelidade, não apenas para o sucesso da empresa, mas sim para manter a empresa ativa no mercado competitivo atual.

O ambiente empresarial de hoje, requer atenção aos acontecimentos, pois muitas organizações ainda não sabem porque não conseguem reter seus clientes, os consumidores estão cada vez mais exigentes e querem excelência no produto e serviço prestado, quando a empresa não lhe

proporciona essa excelência o cliente simplesmente vai em busca de outra empresa, que lhe ofereça o que o mesmo deseja.

Para melhorar o atendimento a seus clientes, as empresas podem optar por treinamentos, melhora na remuneração, recompensas, gratificações, e delegar autonomia para seu colaborador, tudo com objetivo de aperfeiçoar o rendimento de seus colaboradores, obtendo ótimo resultado com seus clientes.

Concluimos, através de pesquisas realizadas que é possível verificar que atualmente as empresas com objetivo de reter mais clientes e aumentar ainda mais seus lucros, investem a cada dia mais pesado no relacionamento com seus clientes.

Esses investimentos podem ser efetuados através de diversas formas, seja na capacitação de seus funcionários, no melhoramento da qualidade dos produtos, na diminuição do custo de cada produto, proporcionando uma redução do valor de venda.

REFERÊNCIAS

GERSON, Richard F., **A excelência no atendimento a clientes**. Rio de Janeiro, 1997.

KLOTTER, Philip. **Marketing para o século XXI**: Como criar, conquistar e dominar mercados . São Paulo: Futura, 1999.

KLOTTER, Philip. **Introdução ao Marketing**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

WHITELEY, Richard C. **A empresa totalmente voltada para o cliente**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

<[HTTP://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/fidelização-de-clientes/20882](http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/fidelização-de-clientes/20882)>. Acesso em: 25 jul. 2012.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

QUALITY OF WORK LIFE IN EDUCATIONAL INSTITUTIONS

Amanda de Lima Casquel

RESUMO:

A qualidade de vida no trabalho nas empresas tanto de grande quanto de pequeno porte é fundamenta e indispensável para o colaborador e até mesmo para o gestor. Este estudo teve como objetivo mostrar de forma clara a importância de uma boa qualidade de vida no ambiente de trabalho o quanto influencia nos resultados da empresa e no bem estar do profissional. Em destaque nas instituições de ensino mostrando que quando não há essa qualidade de vida a valorização dos profissionais os reflexo são notórios nos resultados. Este trabalho se da por um levantamento de matérias bibliográficos artigos científicos e livros. Este estudo conclui que desde o principio quando surgiu a administração científica e os primeiros passos do investimento da valorização dos funcionários os resultados foram diferentes tanto no lado pessoal quanto profissional do colaborado e do gestor, que uma qualidade de vida no trabalho é muito importante e um forte diferencial.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade, vida, empregador e colaborador.

ABSTRACT:

The quality of life at work in both large companies as small bases and is indispensable for the developer and even the manager. This study aimed to show clearly the importance of a good quality of life in the work environment influences how the company's results and well being professional. Featured in educational institutions when there is no showing that this quality of life to the valuation of professional reflection are notorious in the results. This work by a survey of bibliographic materials scientific articles and books. This study concludes that from the beginning when it came to scientific administration and investment of the first steps of recovery officials the results were different on both the personal and professional cooperated and manager, a quality of work life is very important and a strong differential.

KEYWORD: quality of life, employer and employee.

Pode se dizer que a administração teve seu inicio com Henri Fayol europeu que desenvolveu a teoria clássica e o americano Frederik Winslow Taylor, que desenvolveu a escola de administração Científica onde seu objetivo era aumento da produtividade e da eficiência a nível operacional. Desta forma a administração científica procurou ajustar as necessidades do empregado e do patrão, buscando ter resultados seguros e concretos do crescimento operacional e em troca incentivos salariais, premiações, ambientes mais específicos para finalidade de cada serviço uma maior padronização entre outros o que geravam a motivação no empregado. Isso e vários fatores levaram observações que seriam estudadas futuramente. Com base nessas observações e estudos pode ser cada vez mais notada a importância dessa qualidade de vida no trabalho tanto para o empregador quanto empregado. Na área acadêmica de extrema importância gestão de pessoas é uma pauta que deve ser impecável afinal lidar com pessoas de características, conceitos e culturas diferentes é à base de um excelente administrador.

No mercado competitivo que vivemos atualmente, devemos ter diferenciais para conseguir atrair colaboradores capacitados. Pensando nisso a

qualidade de vida no trabalho pode ser de suma importância para atrair os colaboradores.

A falta de qualidade de vida na instituição gera prejuízo ao empregado ou empregador, a consequência desse resultado acaba interferindo na qualidade educacional da mesma.

A qualidade de vida do colaborador é de extrema importância, com base em artigos e pesquisas já realizadas uma vida saudável tanto física como psicológica, influencia em grande parte na vida profissional e nos resultados esperado pelo gestor.

O profissional quando não encontra essa qualidade de vida no trabalho acarreta a sérios problemas, entre eles o mais ressaltado é a saúde do empregado, levando ao estresse, baixo auto estima a falta de motivação o que vai acarretando a vários outros.

Desta forma pode-se concluir que quando se tem um ambiente agradável, onde todos são tratados da mesma forma, com liberdade, companheirismo, ética, respeito e transparência, o profissional se sente valorizado, o que auxilia na melhora da produtividade da empresa e o bem estar do profissional, que precisa ter a visão de que o capital humano é seu diferencial e deve ser considerado um sinônimo de crescimento e vantagem competitiva.

REFERÊNCIAS

Disponível em: <www.latec.uff.br> Acesso em: 19 de ago. 2012.

Disponível em:<<http://www.fc.unesp.br/~verinha/ADEFINICAODOPROBLEMA.pdf> > Acesso em: 19 de agosto de 2012.

RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e análise** no nível gerencial. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: CONCEITO, PRÁTICAS E EVOLUÇÃO.

QUALITY OF LIFE AT WORK: CONCEPT, PRACTICES AND TRENDS.

Cassiana Delmindo Rodrigues Silva Biolada¹; Orientadora: Prof^a Ms Patricia Martins Castelo Branco²

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL; ²Professora da Administração – UniFil – Mestre em História

RESUMO:

Este artigo faz uma breve discussão sobre o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) até os dias atuais. Pretende-se ainda analisar a contribuição dada por alguns pesquisadores; avaliar as dificuldades e obstáculos enfrentados para a adequada implementação de programas de QVT e esclarecer os objetivos e dimensões desta qualidade, são alguns dos tópicos deste. Ao lado da higiene e segurança no trabalho do ponto de vista físico e ambiental existe o lado do bem estar psicológico e social dos funcionários. Há vários modelos de QVT, mas depende de vários aspectos, daí a adoção de programas de bem estar para funcionários e colaboradores. Desta forma o propósito de um programa de QVT nas organizações é encorajar, apoiar hábitos e estilos de vida que promovam saúde e bem estar entre todos os funcionários e famílias durante sua vida profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida no Trabalho; Saúde no Trabalho; Bem Estar no Trabalho; Ambiente de Trabalho; Motivação.

ABSTRACT:

This article is a brief discussion of the concept of Quality of Work Life (QWL) to the present day. The aim is also to analyze the contribution made by some researchers; evaluate the difficulties and obstacles for the proper implementation of programs and QVT clarify the aims and dimensions of this quality are some of the topics of this. Beside the hygiene and safety of the physical point of view and there is the environmental side of the psychological and social well being of the employees. There are several models of QVT, but depends on several aspects, hence the adoption of wellness programs for employees and associates. Thus the purpose of a program QWL in organizations is to encourage, support and lifestyle habits that promote health and wellness among all employees and families during their working lives.

KEYWORDS: Quality of work life, health and welfare at work, work environment, motivation.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de estudos sobre o tema, pois atualmente se faz necessário ter a qualidade de vida no cotidiano profissional. Desta forma, o objetivo deste projeto é estudar a vertente da QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) tais como seu conceito, suas práticas, histórico de sua evolução e novidades e tendências da área, aliada a perspectiva nas empresas brasileiras, buscando as relações necessárias que possam trazer benefícios na implantação da QVT nas empresas que assim desejam.

Para entender melhor as iniciativas da QVT, precisamos conhecer o contexto das lutas operárias no século XIX e as dificuldades percorridas para que pudesse ser assegurada a integridade física do funcionário, ou seja, sua própria vida. Era o corpo do trabalhador, nesta época, o alvo das agressões decorrentes, das desumanas condições de trabalho e da injustiça na relação empregador – empregado. (ANDRADE, 2010)

O tema escolhido envolve a Gestão de Pessoas direta de uma empresa que deseja implantar ou manter a QVT, pois é importante a necessidade de uma melhor informação sobre o assunto e logicamente um melhor suporte a essas empresas e os seus funcionários.

Para que esse objetivo seja alcançado é preciso ferramentas reais e eficazes para toda e qualquer empresa, claro sempre respeitando suas diferenças básicas de administração, pois graças à evolução da mentalidade do ser humano nos tempos atuais, podemos destacar a importância das pessoas tão bem estruturadas dentro da empresa tanto quanto a própria organização da mesma empresa.

O grande anseio do ser humano é alcançar qualidade de vida, e com isso busca tudo que possa proporcionar maior bem estar e o equilíbrio físico, emocional, psicológico e social. Um fato muito importante nessa qualidade de vida é a saúde, que é determinada por várias condições do meio ambiente, e também pelas próprias condições de vida das pessoas e pelo equilíbrio entre fatores externos e internos do ser humano. Com todos estes fatores é inevitável e natural a qualidade de vida que esta sendo inserida no meio das organizações, pois grande parte do tempo das pessoas é dedicada à empresa. (GODOY, 2008)

Neste sentido, os funcionários não devem apenas fazer suas tarefas como se fossem automáticas, e sim, devem ser motivados, através de programas específicos como a QVT, para a melhoria continua de suas habilidades, a construção de seus conhecimentos para a formação de um profissional além de capacitado, seja também realizado tanto no quesito profissional quanto pessoal.

Diante do apresentado vêm a seguinte dúvida: qual o planejamento adequado para transformar o ambiente de trabalho num local melhor para o desenvolvimento tanto da organização quanto do profissional? Este será meu

ponto de partida para desenvolver esta pesquisa, sabendo já de antemão que a área de gestão de pessoas resgata os valores sobre a importância do trabalho em suas vidas e os impactos que ele pode ter.

Assim os processos de manter os profissionais qualificados são fundamentais no resultado da gestão de pessoas, pois garantem a continuidade das pessoas na organização, através de mecanismos na busca de resultados, melhorias da produtividade e qualidade. (VASCONCELOS, 2001)

A QVT representa o grau em que os membros da organização são capazes de satisfazer suas necessidades pessoais através do seu trabalho na organização, envolve também os aspectos de conteúdo e contexto do cargo. Ela afeta atitudes pessoais e comportamentos relevantes para a produtividade individual e grupal. (CHIAVENATO, 2008)

Este projeto está se iniciando, mas já podemos perceber nas pesquisas preliminares que um bom lugar para se trabalhar possibilita, entre outras coisas, que as pessoas tenham, além do trabalho, outros compromissos em suas vidas, como a família, os amigos e os hobbies pessoais. Pois não é justo que um local de trabalho seja a única coisa na vida das pessoas. Logo chegará uma hora em que a empresa acabará se tornando irrelevante na sua vida; e nada mais lógico que as empresas se antecipem e motivem seus funcionários, para que assim as pessoas se desenvolvam e se tornem, e principalmente, se sintam mais humanas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Augusto Nunes Galvão de. **Qualidade de vida no trabalho**: Uma abordagem preventiva de acidentes fatais. In: Universidade Federal de Pernambuco. Departamento de Engenharia Mecânica. Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, 2010. Disponível em: <<http://www.segurancaetrabalho.com.br/download/acidentes-fatais.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus. 2008.

GODOY, Arilda Schmidt et al. **Gestão do fator humano**: uma visão baseada nos stakeholders. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VASCONCELOS, Anselmo Ferreira. Qualidade de vida no trabalho: origem, evolução e perspectivas. In: **Caderno de pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 8, n. 1, janeiro / março 2001. Disponível em: <<http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2009/06/qualidade-de-vida-no-trabalho-origem.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2012.

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: o elo de satisfação e
produtividade nas indústrias**
**QUALITY OF LIFE AT WORK:
THE RELATION OF SATISFACTION AND PRODUCTIVITY IN INDUSTRIES**

Gabriela Sandri Carrazoni – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

O ser humano passa grande parte de sua vida ativa trabalhando. A qualidade de vida no ambiente organizacional tem sido a preocupação das empresas que passaram a perceber a importância de seus funcionários. Um clima organizacional favorável aliado à qualidade de vida no trabalho permite, além de uma maior produtividade e qualidade, a satisfação dos colaboradores, gerando um ambiente integrado para o alcance dos resultados. Práticas inadequadas de gestão geram impactos negativos tanto na saúde física como emocional dos empregados, como a falta de motivação, distração, baixa produtividade e alta rotatividade, além de prejudicar a saúde financeira das empresas. O presente estudo tem por objetivo, verificar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), no âmbito industrial, identificando os níveis de satisfação e produtividade de seus colaboradores, bem como, os pontos positivos e negativos percebidos pelos funcionários quanto ao seu ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida; Ambiente Organizacional; Produtividade; Satisfação.

ABSTRACT:

Human beings spend much of their active working life. The quality of life in the organizational environment has been the concern of companies now realize the importance of their employees. An organizational culture coupled with quality of work life, lets higher productivity and quality, employee satisfaction, creating an integrated environment for the achievement of results. Inadequate management practices generate negative impacts on both physical and emotional health of employees, such as lack of motivation, distraction, low productivity and high turnover, and undermine the financial health of companies. This study aims to verify the Quality of Work Life (QWL) within industrial, identifying levels of satisfaction and productivity of employees, as well as the strengths and weaknesses as perceived by employees to their workplace.

KEYWORDS: Quality of Life; Organizational Environment, Productivity, Satisfaction.

A preocupação com a Qualidade de Vida no Trabalho está cada vez mais presente nas empresas. Isso se deve a necessidade de atrair e manter bons funcionários melhorando os níveis de satisfação e produtividade. As condições de trabalho estão se transformando com o passar do tempo, porém, embora ainda existam empresas que possuem um ambiente nada agradável, e principalmente, sem programas de Qualidade de Vida no Trabalho. Esse panorama está evoluindo em grande parte devido às mudanças e a competitividade crescente do mercado.

Chiavenato (2004) afirma que a preocupação da sociedade com a qualidade de vida das pessoas deslocou-se há muito tempo para a situação do

trabalho, como parte integrante de uma sociedade complexa e de um ambiente heterogêneo. A qualidade de vida no trabalho assimila duas posições antagônicas: de um lado, a reivindicação dos empregados quanto ao bem-estar e satisfação no trabalho, e, de outro, o interesse das organizações quanto a seus efeitos potenciais sobre a produtividade e qualidade.

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) visa proporcionar um ambiente agradável e favorável que desperte o bem estar de todos, humanizando as relações de trabalho e conduzindo a melhorias na execução das tarefas e consequentemente aumento no nível de satisfação do funcionário com a empresa.

Os programas de QVT despontam no cenário empresarial como fruto do conhecimento e de práticas empresariais, demonstrando a importância que os funcionários possuem. É por meio dele que as organizações tomam conhecimento de como as expectativas dos membros estão sendo atendidas.

A Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho é definida segundo França (2007) como uma forma de administrar uma série de ações por meio de um diagnóstico para implantação de melhorias, inovações gerenciais, tecnológicas e estruturais no ambiente profissional e dentro de uma cultura organizacional alinhada que priorize o bem estar de todos na organização. A busca pela QVT e a implantação de ações visando melhorias para as pessoas, não pode ser considerada como um custo, pelo contrário, deve ser visto como uma alternativa de prevenção, uma vez que os custos com afastamentos e ações trabalhistas são maiores do que uma medida preventiva.

O nível de QVT percebido pelo trabalhador produz resultados importantes para a organização, podendo interferir no serviço e na produção. O clima organizacional interfere nos aspectos motivacionais a nível pessoal dentro das organizações. A existência de um clima organizacional favorável constitui um fator positivo quanto à satisfação dos funcionários.

Segundo Chiavenato (1999), “a higiene do trabalho relaciona-se com as condições ambientais de trabalho que protegem a saúde física e mental dos trabalhadores”. Um ambiente saudável de trabalho deve envolver condições ambientais físicas que garantam o cuidado como homem, por exemplo, exposição a ruídos, altas ou baixas temperaturas, umidade, falta de

luminosidade, ventilação, máquinas e equipamentos adequados às características humanas, dentre outras.

Zelar pelo bem-estar dos indivíduos é de suma importância para assegurar uma maior produtividade e qualidade no trabalho e maior satisfação na vida familiar e pessoal. A organização deve se preocupar em oferecer um ambiente que traga ao indivíduo: conforto, respeito, segurança e bem-estar. Ou seja, a organização deve oferecer um ambiente propício e que favoreça o uso de suas capacidades.

Pode-se observar a partir do que foi abordado, que é imprescindível que a QVT não seja planejada e criada a partir de uma visão equivocada, que leve em consideração apenas o ambiente interno da empresa, com ênfase na tarefa realizada pelo indivíduo e nas condições físicas do trabalho, mas que leve em conta todo ambiente externo em que ele esteja inserido, ou seja, o contexto familiar, social, econômico, etc.

A aplicação correta de uma QVT tornará o trabalho mais humanizado, se tornando um ótimo investimento, além de um clima saudável no trabalho, a diminuição de acidentes, de afastamentos por problemas de saúde e de reclamações trabalhistas.

A partir de ações preventivas e educativas em relação, principalmente, à saúde física e mental dos seus colaboradores, é que as organizações irão despertar em seus colaboradores um instinto de participação, comprometimento e integração, o que refletirá em um aumento na produtividade e no bem-estar de todos. Desta forma, as organizações estarão encarando-os não apenas como um recurso, mas oferecendo condições para que se tornem seres humanos de qualidade.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi: **Práticas de Recursos Humanos PRH: Conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007.

QUALIDADE NO ATENDIMENTO COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

Anne Karoline Guidotti da Costa – Centro Universitário Filadélfia - Unifil

Orientadora – Denise Martins Américo de Souza – Centro Universitário Filadélfia - Unifil

RESUMO:

Através deste artigo pretende-se analisar o quanto o atendimento influencia no faturamento de uma organização, dentro de vários estudos autores definem sua opinião sobre o que pode influenciar em um bom atendimento. Cada estudo aborda técnicas diferentes de análise, uma fundamentação mais prática em relação às vivências nas empresas e uma mais psicológica. Entender o cliente e entender como reagimos faz parte desta pesquisa, as expectativas dos clientes e o modo como as empresas as criam também fazem toda a diferença. O texto mostra duas concepções que as empresas podem usar para uma melhora significativa na prestação dos serviços de atendimento. Analisar as expectativas do cliente, como administrá-las e como os próprios colaboradores devem agir com clientes difíceis e situações inesperadas.

PALAVRAS-CHAVES: Atendimento, Cliente, Satisfação.

ABSTRACT:

Through this article we intend to analyze how care influences the turnover of an organization, studies within various authors define your opinion about what can influence a good attendance. Each study addresses different techniques of analysis, reasoning regarding the most practical vivências in business and a more psychological. Understanding the customer and understand how we react is part of this research, customer expectations and how companies create them also make all the difference. The text shows two views that companies can use to a significant improvement in the provision of care services. Analyze customer expectations, how to manage them and how the employees themselves must act with difficult customers and unexpected situations.

KEYWORD: Treatment, Customer, Satisfaction.

Dentro das organizações o lucro com certeza é o maior objetivo.

Crescer, conquistar mercados, se consolidar são o foco de todas as empresas.

Muitos fatores influenciam na questão, por que quero conhecer esta empresa? O que me faz comprar este produto? O que mais me motiva quando estou neste estabelecimento? São inúmeras as percepções. Cada cliente vê de um modo, quando entram em uma loja, tem sempre algo que vai chamar mais atenção, para uns o ambiente bonito, outros nem se importam com isso, podem se atentar as coisas mais concretas como só o produto em si, a marca, o que ela representa, mas tem uma coisa que pode agradar muito ou desagradar totalmente, o atendimento. Um bom atendimento é o maior cartão de visitas para qualquer venda.

O modo como nos comportamos influencia no atendimento. Quando passamos por situações desagradáveis, difíceis, aquilo fica guardado e quando percebemos que pode ocorrer novamente ficamos mais tímidos, receosos e acabamos passando isso para o cliente. “Esses sinais acionam um programa

de software submerso em nosso subconsciente que nos afasta automaticamente (ou evitar) desse tipo de gente” (FREEMANTLE, 1999, p. 41).

Dentro desta análise, podemos aprender a lidar com cada cliente, desenvolvendo reações reflexas conscientes, essas reações se baseiam na análise constante do outro, naturalmente quando desenvolvida. Segundo Freemantle (1999) com estas reações minimizamos a dor e evitamos pensar sobre o que estamos fazendo assim sendo, economizamos energia.

Uma pessoa mal humorada, ranzinza, mais fechada, não criará expectativas com o atendimento, ela quer o produto e não se importa em retribuir as gentilezas oferecidas pelos funcionários. Ao contrário dos clientes mais sorridentes, falantes, estes criarão uma expectativa, por talvez não conhecer bem o produto ou estar em dúvida se realmente devem comprá-lo, neste caso teremos argumentos para trabalhar. Quando bem recebido, bem informado, as dúvidas dele desaparecerão e o sucesso, a venda do produto ou serviço fluirá de forma natural.

Pensando ainda em expectativa de forma mais negativa, quando este cliente chegar e não for bem atendido, as decepções serão maiores, pois ele quer comprar, mas se sente desmotivado pela falta de atenção e falta de argumentos do produto. Tudo que não sabemos refletirá no insucesso da venda e na frustração deste cliente.

Empresa desencantadora: Situação em que o padrão de serviços fornecidos pela empresa está abaixo da expectativa do cliente. Ou seja, o Cliente espera um determinado nível de atendimento, e a empresa surpreende-o com algo pior. Quando a *percepção* é menor que a expectativa ($P < E$), dá-se o fenômeno a que chamamos de DESENCANTO. Esta é a situação típica das empresas que “maltratam” os seus clientes, através das dezenas dos Momentos da Verdade que ocorrem no dia-a-dia (ALMEIDA, 1995, p. 126).

Como todos nós, o cliente cria sempre uma expectativa, devemos sempre tratá-lo como gostaríamos de ser tratados, a criatividade ajuda muito, percebermos suas necessidades trará muito sucesso. Cada cliente é único e particular e quando fazemos algo que eles não esperam ficam felizes e satisfeitos, não precisa ser nada muito elaborado. Coisas simples como um

Bom Dia! sorridente, um Posso ajudá-lo? cordial trará resultados, a confiança daquela pessoa, saberá que aquela empresa sabe suas necessidades para um serviço ou produto que oferece.

Com este estudo concluiu-se que, um bom atendimento influencia muito no faturamento da empresa. As pessoas sentem necessidades de serem bem tratadas e se sentirem respeitadas. O ser humano estará sempre insatisfeito, pois têm necessidades diferentes todos os dias e o papel das organizações é descobrir a necessidade de cada um e satisfazê-la. Os estudos sobre comportamento mostram que quando lidamos bem com o nosso nervosismo e insegurança, os clientes não perceberão e as chances do atendimento ser excelente são muito maiores, pois ele pode estar irritado, mas como o colaborador sabe se controlar não passará o mesmo sentimento a ele, com isso a tensão será cada vez menor.

REFERENCIAS

ALBRECHT, Karl; ZEMKE, Ron. **Serviços ao cliente:** a reinvenção da gestão do atendimento ao cliente. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ALMEIDA, Sergio. **Cliente, eu não vivo sem você:** o que você não pode deixar de saber sobre qualidade em serviços e clientes. Salvador, BA: Casa de qualidade, 1995.

FREEMANTLE, David. **O que você faz que agrada aos seus clientes?** Agregando valor emocional positivo. São Paulo: Makron Books, 2001.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SETOR OPERACIONAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA CIDADE DE PRADO FERREIRA –PR.

Tiago de Oliveira, aluno de Administração – Gestão Empresarial, Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL, Londrina – PR, Brasil.

RESUMO:

Este estudo visa buscar o método mais eficiente de contratação de profissionais para o setor operacional em empresas de micro e pequeno porte, assim proporcionando uma visão clara das estratégias e métodos de contratação, podendo ser de grande ajuda para empresários no município de Prado Ferreira. Sendo um município pequeno com uma média de população de 3.434 habitantes segundo dados do censo IBGE de 2010, totalizando aproximadamente 90 micros e pequenas empresas no município. Segundo o site GLOBO.COM, no dia 26/07/2012 são apresentadas as seguintes informações, as pequenas empresas geram quase 15 milhões de empregos formais. O estudo mostra que, a cada R\$ 100 em salários, R\$ 40 são pagos por micro e pequenos empresários. E o mais importante: no período pesquisado, os funcionários tiveram um aumento real três vezes maior em relação a trabalhadores de grandes empresas.

PALAVRAS-CHAVES: Recrutamento, Seleção, Prado Ferreira.

ABSTRACT:

This study aims to seek the most efficient method of hiring professionals for the sector companies operating in micro and small businesses, thus providing a clear view of the strategies and methods of recruitment may be of great assistance to entrepreneurs in the municipality of Prado Ferreira. Being a small town with an average population of 3434 habitants according to the 2010 IBGE sense, totaling approximately 90 micro and small enterprises in the municipality. According to the website GLOBO.COM, on 26.7.2012 are given the following information, small businesses generate nearly \$ 15 million formal jobs. The study shows that for every \$ 100 in wages, \$ 40 is paid by micro and small entrepreneurs. And most important: in the period studied, the staff had a real increase three times higher compared to workers of large companies.

KEYWORDS: Recruitment, Selection, Prado Ferreira.

O desenvolvimento deste trabalho partiu de necessidade do conhecimento dos métodos adequados para a realização de um recrutamento e seleção bem aplicado partindo do ponto que se visa um profissional adequado ao cargo, trazendo retorno rápido e reduzindo gastos, agregando assim valor a empresa e ao empregado, técnicas e desta forma visa trazer informações básicas dos procedimentos na busca de ocupar uma determinada vaga na empresa.

Esta pesquisa foi realizada a partir de materiais bibliográficos que buscam o entendimento para este processo de recrutamento e seleção para micro e pequenas empresas.

Recrutamento e seleção são abordados de diferentes formas dependendo da organização assim o estudo visa proporcionar uma visão mais clara sobre os métodos básicos a serem aplicados.

As empresas necessitam do capital humano para a realização de suas atividades diárias e conseqüentemente as pessoas necessitam das empresas para poderem satisfazer suas necessidades, empresas e pessoas precisam estar aptas á evolução dos métodos e procedimentos que lhe são cabíveis um a outro sendo um ponto crucial em seu desenvolvimento.

Atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos dentro da organização. Segundo Gil (2001), o processo de recrutar traz a missão de trazer o individuo com o perfil exato ao cargo, seguindo os procedimentos padrões, segue a questão de por quais meios devera se buscar os candidatos para vaga, atrair de modo a assegurar candidatos potenciais e capazes, este processo de recrutar pode ocorrer de vários meios devendo então o selecionador decidir por quais meios será mais viável, dependendo claro do cargo a ser ocupado.

O mercado de trabalho é muito amplo, a busca externa pelo candidato certo para a vaga é essencial, mas nem sempre se tem o candidato certo, o recrutamento pode trazer candidatos imprevistos, podendo gerar custos altos. Por outro lado a busca interna pode ser rápida e gerar menos custos, pela aproximação que se tem do funcionário, mas isso se observado a integração do funcionário no cargo remanejado.

A seleção deve ser executada com maior competência possível, pois se trata de um passo importante no processo. Segundo Chiavenato (2000), é um conjunto de técnicas e procedimentos que visa atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos dentro da organização.

Segundo Marras (2000), seleção de pessoal é uma atividade de responsabilidade do sistema de ARH, que tem por finalidade escolher, sob metodologia específica, candidatos a emprego recebidos pelo setor recrutamento, para o atendimento das necessidades internas da empresa.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa.** ed 4. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Recursos Humanos.** Ed. Compacta, 6º Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **GESTÃO DE PESSOAS: Enfoque nos Papéis Profissionais**. 1º Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2001.

GLOBO.com. Micro e pequenas empresas são 99% do total no país, mostra pesquisa. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2012/02/micro-e-pequenas-empresas-sao-99-do-total-no-pais-mostra-pesquisa.html>>. Acesso em: 26 jul. 2012.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico. 3º Ed. São Paulo: Futura, 2000.

THAIS, Fátima L. Oliveira. SELEÇÃO DE PESSOAL. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/selecao-de-pessoal/13196/>>. Acesso em: 25 jul. 2012.

**RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E A IMPORTÂNCIA DA
QUALIDADE DO ATENDIMENTO DIRETO AO MERCADO VAREJISTA
NA ERA DA INFORMATIZAÇÃO.
INTERPERSONAL RELATIONSHIPS AND THE IMPORTANCE OF QUALITY OF SERVICE
DIRECT MARKET RETAILER IN THE ERA COMPUTING**

Carlos Cesar Fiuza da Silva¹

¹Discente 2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário
Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Em meio a mercados cada vez mais competitivos, torna-se de suma importância um relacionamento saudável entre representantes das empresas e clientes, bem como também uma boa sintonia entre funcionários de uma organização. Neste trabalho iremos analisar dicas e técnicas de diferentes autores, as quais podem ajudar em um bom desenvolvimento interpessoal do trabalho no campo varejista. A informatização e a tecnologia têm evoluído constantemente nos dias atuais, e os profissionais têm buscado uma preparação adequada para acompanhar este desenvolvimento. Porém é necessária também a busca pela capacitação profissional no que diz respeito a relacionamento interpessoal, pois ajudará a fazer a diferença no campo.

Palavras-Chave: Relacionamento Interpessoal; Informatização; Capacitação.

ABSTRACT:

Amid increasingly competitive markets, it is of paramount importance a healthy relationship between company representatives and customers, and also a good harmony between employees of an organization. In this paper we analyze tips and techniques from different authors, which may help in developing a good work in the field of interpersonal retailer. The computerization and technology has evolved constantly nowadays, and professionals have sought adequate preparation to accompany this development, however it is also necessary to search for professional training with regard to interpersonal relationships, as it will help to make a difference in the field.

KEYWORDS: Interpersonal Relationships; Information Technology; Training.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de estudos sobre o tema em questão. Ou seja, com toda a tecnologia e informatização existentes atualmente, não se pode deixar de lado os benefícios e a importância que um bom relacionamento interpessoal trás. Este tipo saudável de relação pode trazer para uma empresa em seus setores interno e externo benefícios e pode fazer os funcionários valorizarem o contato interpessoal em vez somente as tecnologias. Pois continua sendo de suma importância a maneira como abordamos companheiros de trabalho, e clientes no cotidiano, principalmente no mercado varejista onde o contato pessoal é corriqueiro.

Desta forma o objetivo deste estudo é apresentar aspectos relevantes na conduta diária, que possam ajudar em um melhor desempenho diante do mercado de trabalho, no que diz respeito ao comportamento pessoal. A pesquisa esta sendo realizada utilizando o levantamento bibliográfico sobre o assunto relacionamento interpessoal com ênfase para o mercado varejista.

Há varias definições para varejo. Uma delas, por exemplo, diz que “varejo é a atividade comercial responsável por providenciar mercadorias e serviços desejados pelos consumidores”. (Alexandre Luzzi Las Casas. Marketing de Varejo.p.17.São Paulo.Atlas.2000.)

Henry Richert (1954) define varejo como “o processo de compra de produtos em quantidade relativamente grande dos produtores atacadistas e outros fornecedores e posterior venda em quantidades menores ao consumidor final”.

No livro de Alexandre Luzzi, uma das definições de varejo é como uma unidade de negócio que compra mercadorias de fabricantes, atacadistas e outros distribuidores e vende diretamente a consumidores finais e eventualmente aos outros consumidores. Independente da forma com que as definições varejistas são apresentadas trata-se de comercialização a consumidores finais.

Com toda evolução que vem acontecendo na área de informatização e com as tecnologias que frequentemente se renovam, as empresas tem buscado acompanhar este ritmo. Pois, sem duvida, é de fundamental importância que as mesmas não fiquem ultrapassadas pela modernidade exigida na atualidade, porém, as mesmas não podem deixar de lado a atenção aos valores individuais de seus funcionários.

Neste contexto podemos colocar que principalmente em relação à capacitação dos mesmos para que possam desempenhar um bom papel diante de seus clientes, pois também é de fundamental importância, que os homens de frente. Ou seja, os que estarão em contato direto com a clientela, estejam realmente preparados para atender da melhor maneira possível o mercado ao qual estiver inserido. Segundo Richard Israel, especialista em treinamento e desenvolvimento de pessoal de varejo, “muitas vezes as equipes de vendas ou serviços desperdiçam a oportunidade, por não tratarem com habilidade as

verdadeiras necessidades ou interesses dos clientes”. (apud ALBRECHT; ZEMKE, 2002).

Há necessidade de contínua interação entre as atividades diretas e as dos que executam o que faz com que haja na dinâmica das empresas uma tendência à adesão ao processo de retroalimentação entre setores, funções, saberes, e hierarquias. É necessário estabelecer condições de interação entre os que dirigem e os que executam. Assim desenha-se um novo quadro operacional, no qual é importante o *feedback*, (diálogo entre os membros da equipe), sem que isso represente a eliminação da estrutura hierárquica e sua substituição pelas estruturas em rede, mas, sim, o emergir de novos valores e fatores na escala de poder das organizações, de novas concepções. (SERTEK; ARI GUINDANI; MARTINS, 2011).

Portanto, o relacionamento interpessoal então torna-se importante desde dentro da própria empresa, entre seus funcionários, e envolve também toda carteira de clientes e ambiente onde será realizado o trabalho. Quanto melhor o relacionamento no ambiente de trabalho, maiores serão as chances da empresa à qual representa obter sucesso. Desta forma, tornar-se uma organização bem vista, bem falada, e bem posicionada no mercado varejista, conseguindo desta maneira resultados satisfatórios e a manutenção da mesma de forma saudável no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, Karl; ZEMKE; Ron. [da edição original ampliada e atualizada] **Serviço ao Cliente: A Reinvenção da gestão do atendimento ao cliente**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de Varejo**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RICHERT, Henry G. **Retailing: principles and practices**. 3º ed. New York: McGraw- Hill, 1954.

SERTEK, Paulo; ARI GUINDANI, Roberto; MARTINS, Tomas Sparano; **Administração e Planejamento Estratégico**. 3ºed. Curitiba. 2011.

RESTAURANTES: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DO ATENDIMENTO E DA QUALIDADE

Carlos Elias Dakkache Filho – Aluno do 2º ano do Curso de Administração da Unifil – Centro Universitário Filadélfia

Orientadora: Denise Dias de Santana – Professor Titular do Centro Universitário Filadélfia

ABSTRACT:

This article aims to demonstrate to companies the importance of planning, quality, and service, how the companies need to invest in training their staff in order to keep customers and gain new ones. A search was made for books and websites specializing in the subject of analyzing the effects on a company that often leaves out important factors such as these mentioned, and companies that are responsive to changes in the labor market looking for information to stay updated and be ready to customer demands

KEYWORDS: Feed. Restaurants. Quality. Planning. Service.

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo mostrar as empresas a importância do planejamento, da qualidade, e do atendimento, como as empresas precisam investir em treinamentos de capacitação dos seus funcionários em busca de manter os clientes e conquistar novos. Analisa os efeitos em restaurantes onde muitas vezes deixam de lado fatores importantes como o planejamento a qualidade e o atendimento, e empresas que estão atentas a mudanças no mercado de trabalho buscando informações para se atualizarem e estarem preparadas às exigências do cliente.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação. Restaurantes. Qualidade. Planejamento. Atendimento.

Em um ambiente altamente competitivo as empresas buscam novas tendências e modelos para adequar suas estratégias de negócios. A importância de um planejamento na empresa, que é essencial para sabermos qual o rumo que vamos tomar ou aonde pretendemos chegar. A importância da qualidade que esta ligada a muitos outros pontos importantes como a higiene do alimento e do local de trabalho, a satisfação do cliente ao consumir um alimento de qualidade em um lugar agradável e limpo. A importância do atendimento que quando bem efetuado conquista o cliente. São assuntos que toda empresa busca se aperfeiçoar para se destacar no meio de tantas outras, alcançando seus objetivos.

Planejamento é essencial para a eficácia de uma boa administração, planejar significa traçar objetivos, escolher qual caminho será seguido para o melhor funcionamento de uma empresa. Não adianta querer abrir nosso próprio negócio se nosso objetivo não está claro, pois não será possível fazer planos para alcançá-lo, ou se sabemos apenas por onde começar, mas nem imaginamos os próximos passos da empresa.

O tema qualidade de alimentos tem despertado uma preocupação notória, várias ferramentas de gestão da qualidade têm sido criadas e utilizadas na expectativa de atender a quesitos importantes em respeito ao consumidor, para oferecer um produto seguro e, ao mesmo tempo, contemplar as exigências de comercialização. Além destes pontos, há também a diminuição de custos, gerada pela redução de perdas e otimização da produção, dentre outros benefícios.

Conquistar e manter clientes são tarefas das mais difíceis para qualquer empresa. Os consumidores estão cada vez mais exigentes, as empresas são praticamente iguais e o mercado muitas vezes desleal. As empresas que não se adequarem às novas realidades do mercado estarão sujeitas ao fracasso e, fracasso nas organizações significa falência. Cabe aos empresários, diretores de empresas e a gerencia em geral tomarem às decisões para conquistar os clientes, mas, sobretudo, para mantê-los. De nada vale conquistar em um mês e perder no outro.

Pretende-se com este trabalho mostrar as vantagens e benefícios que uma organização tem se não deixar de lado nenhuma dessas características que são essenciais para o sucesso da mesma.

O cliente é a razão da sobrevivência de qualquer empreendimento comercial. A capacidade da empresa em manter ou ampliar sua carteira de clientes é um efetivo indicador do sucesso de sua gestão empresarial e constitui um fator essencial para garantir sua sobrevivência num mercado cada vez mais competitivo.

Quando pessoas entram em um estabelecimento procuram um bom atendimento, alguém que mostre aquilo que procuram, seja educado, rápido, eficiente, atento. São qualidades como essas que cativam os clientes deixando-os seguros por ter escolhido tal estabelecimento. Diferente disso, dificilmente um cliente retornara a um restaurante se for mal atendido.

A excelência no atendimento ao cliente não é algo fácil de se obter, uma organização esta cheia de pessoas diferentes umas das outras, alguns com mais paciência outros com uma facilidade maior para se irritar, e muitos outros fatores que dificultam uma melhoria no atendimento.

A qualidade atrai o consumidor, cria um valor no produto ou serviço que deixa de lado o preço. Hoje um restaurante, mesmo vendendo os mesmos

produtos que outros, ira se destacar se tiver variedade e qualidade dos produtos e atendimento.

É preciso estar atento a tudo aquilo que os clientes necessitam, pois uma organização precisa satisfazê-los se para ter a sua clientela fiel e assim conseguindo se diferenciar ganhando espaço nesse mercado de trabalho que é tão competitivo hoje em dia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sergio – **Ah!Eu não acredito**: Como cativar o cliente através de um fantástico atendimento –Salvador: Casa da Qualidade, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724: **Informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação**. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 11 f.

CONTURSI, Ernani B- **Plano de marketing**: Como vender mais- Rio de Janeiro; Sprint, 2003.

FONSECA, M.T. **Tecnologias gerenciais de restaurantes**. São Paulo: SENAC, 2000.

FREIRIAS, Roberto C – **Marketing estratégico**: Teoria e pratica do desenvolvimento de mercado e produto para cursos técnicos de administração – Sao Paulo: Textonovo, 2003.

GRIFFIN, J. **Como conquistar e conservar o cliente fiel**. São Paulo: Futura, 1998.

LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

LAS CASAS, Alexandre L – **Plano de marketing**: Para micro e pequena empresa Sao Paulo: Atlas, 2001.

REVISTA TERRA E CULTURA: **Cadernos de ensino e pesquisa** /1981- Londrina, Pr: Centro Universitário Filadélfia, -. Semestral. ISSN 0104-8112

TERENCE FERNADEZ, Ana Cláudia. **Planejamento Estratégico como Ferramenta de Competitividade na Pequena Empresa**: Desenvolvimento e Avaliação de um Roteiro Prático para o Processo de Elaboração do Planejamento. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção – escola de Engenharia de São Carlos –São Carlos, 2002.

SAÚDE FINANCEIRA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FAMILIAR FINANCIAL HEALTH MICRO AND SMALL FAMILY BUSINESSES

Stéfany Aline Pires – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – Unifil

RESUMO:

Nos dias de hoje podemos visualizar inúmeras empresas principalmente de pequeno porte irem á falência por falta de um planejamento financeiro e um bom administrador financeiro. Este estudo teve como objetivo transmitir de forma clara a importância de ter um bom planejamento financeiro em uma organização, e com a finalidade de mostrar aos empresários, gerentes, ou seja, administradores financeiros, que para obter lucros e alcançar sucesso, precisa ter um bom controle financeiro e planejamento para sua empresa obter uma saúde financeira e com isso progredir cada vez mais. Este trabalho se dá por levantamento de material bibliográfico composto por livros e artigos científicos. Este estudo conclui que um planejamento financeiro, controle financeiro e um bom administrador financeiro é essencial em uma empresa, e a base para que a mesma possa obter sucesso e progredir obtendo uma saúde financeira é necessário um excelente planejamento financeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Administração Financeira; Planejamento Financeiro; Controle Financeiro; Saúde Financeira.

ABSTRACT:

Nowadays several companies go bankrupt, especially small ones, due to lack of financial planning and lack of good financial manager. This study aimed to convey clearly the importance of having a good financial planning in an organization and to demonstrate to business owners, managers (financial managers) that it is necessary to have a good financial control and planning to profit and achievesuccess. Thus company will get a financial health and will progress increasingly. During the elaboration of this work was used bibliographical material composed of books and scientific articles. Conclusion is that, financial planning, financial control and a good financial manager are essential in a company. This tripod is the basis of companies that intend to succeed and progress.

KEY WORDS: Financial Management. Financial Planning. Financial Control. Financial Health.

O desenvolvimento deste trabalho surgiu da necessidade de empresas principalmente as de pequeno porte não optarem por uma boa Administração Financeira, é uma realidade encontrar empresas que não se preocupem com a organização de sua Administração Financeira. O que vimos em nossos dias de hoje é a falta de planejamento financeiro principalmente em pequenas empresas, eles se preocupam com outros investimentos e esquecem do principal que é a saúde financeira da empresa. Segundo Braga (1995) nas empresas de pequenos e médios portes todas as atividades relacionadas ao financeiro fica sob a responsabilidade de um dos sócios, mas também não é raro este acumular outras funções e relegar a função financeira á um segundo

plano, pois a preocupação básica deste é a administração das disponibilidades.

Com isto o objetivo é poder mostrar de forma clara e sucinta o quanto importante é um planejamento financeiro em uma organização, especialmente as de pequeno porte, visualizar de forma ampla o motivo de muitas empresas pequenas irem á falência, isso ocorre pela falta de um controle financeiro.

Com base nisso os administradores dessas pequenas empresas antes de tudo devem ter um controle do que realmente se precisa comprar, e gastar apenas o necessário, precisam saber administrar de forma correta e eficaz o caixa da empresa. Saber quanto investir e quando, isso é muito importante. Segundo o consultor do Sebrae Lobrigatti (2012) todas as dívidas dos empresários costumam ser por falta de planejamento compram acima do necessário, investem sem pensar nas conseqüências e administram mal os recursos. Com isso compromete o caixa da empresa.

Hoje em dia ocorre muito nessas pequenas empresas familiar a falta do controle no fluxo de caixa, segundo SEBRAE (1997) o administrador financeiro precisa ter um controle, com isso é necessário ter um registro diário pois é nesse registro que você irá ter um controle de entradas e saídas é através deste que o administrador financeiro irá ter a informação de quanto está entrando e para onde está indo o dinheiro da empresa.

É importantíssimo ter um controle de tudo que entra e sai da empresa, com isso é necessário comprovantes de tudo para saber de forma correta as movimentações do caixa.

Algo muito importante para as pequenas empresas não quebrarem e sempre ter um controle do contas a receber, segundo SEBRAE (1997) deve-se ficar muito atentos se existe inadimplência na empresa, ou seja, clientes que não pagam direito, ficar atentos para saber quais providências tomar.

No controle de contas a pagar deve-se registrar todos os compromissos da empresa como contas de luz, telefone, impostos a pagar, salários a pagar, segundo SEBRAE (1997) contas a pagar talvez

seja a coisa mais séria em uma organização especialmente com seus fornecedores.

Uma boa forma de se obter lucro rápido também é fazer com que os estoques da empresa tenha uma rápida rotação, quanto mais vender mais irá lucrar.

Enfim devido a todo o conteúdo estudado durante este trabalho pode se afirmar que uma empresa não consegue chegar ao sucesso sem um planejamento financeiro, e visualizar de forma ampla a importância de um controle financeiro em uma organização principalmente em empresas familiares, ou seja, de pequeno porte, conclui-se então que para um organização conseguir progredir e obter lucros como essas outras grandes empresas, tudo isto é através de um grande planejamento e controle financeiro.

REFERÊNCIAS

Braga, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo, 1937.

LOBRIGATTI. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/economia-e-financas/saude-financeira-da-empresa-requer-planejamento/51202/>>. São Paulo. Acesso em: 31 ago. 2012.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Administração Financeira. Módulo I. **Organizando os recursos financeiros**. Brasília, 1997 (Coleção Escola Aberta SEBRAE).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná. **Administração básica para pequenas empresas**. Curitiba, 1997 (SEBRAE).

UM ESTUDO DE CASO: “NEGÓCIOS SOCIAIS - UMA OPORTUNIDADE PARA JOVENS EMPREENDEDORES, BANCO PÉROLA – ARTEMÍSIA”
Pedro Henrique da Costa Carvalho – Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

Walkiria Val Jordão Gomes – Universidade Estadual de Londrina – UEL

Orientador – Prof. Tiago Tondinelli – Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

RESUMO:

Pretende-se neste Estudo de Caso intitulado “Negócios Sociais: Uma oportunidade para jovens empreendedores, Banco Pérola - Artemísia” abordar o ideal de negócio social do banco citado, onde, Inspirado pelo Banco Grammen, microcrédito destinado a população pobre e fundado pelo prof. Muhamad Yunus, e apoiado pela Artemísia, organização que desenvolve jovens a criar ideias de negócios sociais, disponibiliza microcréditos a jovens de baixa renda, com a finalidade de usar o dinheiro de forma produtiva, para que cumpram com seus compromissos financeiros, quebrando assim paradigmas de que jovens estagnados na base da pirâmide de distribuição de renda não são confiáveis para tal.

PALAVRAS-CHAVE: Banco Pérola. Negócios Sociais. Oportunidade. Empreendedorismo.

ABSTRACT:

In this work – called “*Negócios Sociais: Uma oportunidade para jovens empreendedores, Banco Pérola – Artemísia*” - the principal idea is to follow an ideal of social business of the Bank cited. This national Bank is based on the Grammen Bank created by Muhamad Yunus, and with the foundation from the Artemísia – an organization that develops poor youngsters, creating this principles of social business, and availing micro credits to people that try to use the money for a financial goals, breaking paradigms – for example, 'youngsters of the base of the economical pyramid are not trusty'.

KEYWORDS: Bank Pérola. Social Business. Opportunities.

O combate à desigualdade social tem sido objeto de estudo e um dos principais desafios na sociedade contemporânea, na qual sua principal meta é transformar a estrutura, apresentada por Maslow, de distribuição de renda de pirâmide para losango.

Segundo estudo da CIA World Factbook (2008), 26% da população brasileira está abaixo do nível de pobreza, ou seja, vivendo com menos de dois dólares por dia, conseqüentemente, essas pessoas acabam não tendo as mesmas oportunidades que as demais no país.³

A fim de acabar com esses problemas da população, surge a ideia de negócios sociais, esse tipo de organização não se caracteriza como ONG ou

³ Segundo Philip Kotler (2010), a pirâmide apresentada por Maslow mostra que há poucas pessoas com alto poder de compra no topo da pirâmide. Existe um número maior de consumidores na parte do meio da pirâmide e a maior parte delas se encontra na base. A pirâmide precisa se transformar em losango, ou seja, um número maior de pessoas na base da pirâmide com maior poder de compra.

Instituição Filantrópica, e se define sendo a junção de iniciativas economicamente rentáveis, por meio de sua atividade principal, suprindo algum déficit encontrado em determinada sociedade, utilizando os mecanismos de mercado, ou seja, a obtenção de lucro.

Phillip Kotler (2010) acredita que o objetivo social tem que ser maior que o objetivo de negócio, refletindo sempre em suas decisões. Com isso, a Artemísia, pioneira em apoiar negócios sociais no Brasil, vem, desde 2004, tendo como objetivo inspirar e desenvolver pessoas para o surgimento de projetos que venham causar um impacto positivo na sociedade.

Segundo Kelly Michel, fundadora da Artemísia, esse é um modelo de empreendedorismo novo, mas que ainda tem muito a ser explorado.

No mundo, já existem casos antigos de projetos com esse cunho, como por exemplo, o Banco Grameen, microfinanciadora fundada em Bangladesh pelo prof. Muhammad Yunus.

Segundo o próprio fundador (2008), o banco criou uma oportunidade de atender às necessidades financeiras dos pobres, inserindo-os na cadeia de mercado, com condições razoáveis e rápidas a créditos, capacitando suas habilidades profissionais não utilizadas até então, ou subutilizadas. Como resposta, sabe-se que a inadimplência no Grammen Bank é de no máximo 4% em nível mundial, enquanto segundo o Banco Central Brasileiro, a inadimplência chegou a 8% em maio de 2012.

Partindo dessa premissa o Grammen Bank ganhou o prêmio Nobel da paz em 2006 e vem sendo motivo de inspiração para pessoas empreendedoras no mundo todo.

Uma das pessoas que foram impactadas pelo professor Yunus, foi Alessandra França, criadora do Banco Pérola, microcrédito para jovens empreendedores, que não possuíam a confiança de bancos convencionais para um incentivo financeiro.

França vem para quebrar os paradigmas de que jovens e pobres não são pessoas confiáveis para o empréstimo de dinheiro, já que seus clientes têm idade variada entre 18 e 35 anos.

Alessandra foi atrás de ferramentas para concretizar seu objetivo, e encontrou na Artemísia apoio para que jovens empreendedores possam conseguir um pequeno financiamento para terem seu próprio negócio. Fora a

Artemísia, o Banco conseguiu apoio também do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), além de se igualar ao microcrédito financiado pela Caixa Econômica Federal de Sorocaba.

A pobreza continua sendo algo urgente, e difícil de se acabar, mas a ideia de negócios sociais, pode-se mudar a sociedade, já que o mesmo une ideais de responsabilidade social, com forças do capitalismo, tendo como exemplo os microempréstimos disponibilizado à população, estimulando esses empreendedores à formação de outros negócios sociais, aumentando o poder aquisitivo da região e gerando novas fontes de renda.

REFERÊNCIAS

KOTLER, Phillip - Marketing 3.0 - As Forças que Estão Definindo o Novo Marketing Centrado no Ser Humano. 2010.

Porcentagem da pobreza no Brasil. Disponível em:
<<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/fields/2046.html>>, Acesso em: 04 set. 2012.

YUNUS, Muhammad, Creating a World Without Poverty: Social Business and the Future of Capitalism, 2008.

_____, O banqueiro dos pobres. São Paulo: Editora Ática, 2006.

**VIABILIDADE DA ENERGIA SOLAR EM PRODUTOS VEGETAIS
UTILIZANDO SECADOR DE BAIXO CUSTO
FEASIBILITY OF SOLAR ENERGY IN PLANT PRODUCTS USING DRYER LOW COST**

Marcos Antonio da Silva, Felipe Francovig Cavicchiolli, Archimedes Mucke Fleury; Roberto P. Bertoncini; William Trovo Neves. Acadêmicos do Curso de Administração – Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Prof.^a Dra. Mirian Cristina Maretti; Professor Ms. Edilson Gonçalves Moreira

RESUMO:

Este trabalho tem como finalidade apresentar os conceitos de secagem e/ou desidratação natural e artificial de frutas e plantas medicinais, onde serão expostas todas as vantagens e desvantagens de cada um. É importante focar-se nos diversos tipos de secagem utilizados atualmente, como a secagem natural e a artificial, mostrando que esta atividade agrega valor ao produto, deixando evidente a viabilidade econômica.

PALAVRAS-CHAVE: Secagem artificial, Desidratação, Secadores, Secagem Natural.

ABSTRACT: This paper aims to introduce the concepts of drying and/or dehydrating natural and artificial fruit and medical plants, where they will be exposed all the advantages and disadvantages of each. It is important to focus on the various types of drying used today, such as natural drying and artificial, showing that this activity adds value to the product, making it clear economic viability.

KEYWORDS: Artificial drying, Dewatering, Drying, Natural drying.

A secagem é um processo de desidratação tanto de alimentos quanto de plantas medicinais, onde seu objetivo maior é extrair ao máximo o teor de umidade desses produtos. Os grandes favorecidos neste tipo de secagem são os pequenos agricultores, mais em específico, os agricultores familiares.

A aplicabilidade neste processo é feita em produtos *in natura*, ou seja, os produtos são desidratados em seu estado natural, e não sofrem qualquer processamento industrial.

Atualmente são conhecidos dois tipos de secagem: a secagem artificial e a secagem natural.

A secagem artificial é utilizada para aperfeiçoar a secagem dos produtos. Com a tecnologia atual, vários modelos de secadores foram desenvolvidos, dos modelos mais simples aos mais sofisticados, como secador do tipo cabine, secador de tambor ou cilindro rotativo, secador de esteira contínuo, secador a vácuo, torre de atomização ou spray. O objetivo é buscar maior eficiência em um menor espaço de tempo, além de a secagem artificial oferecer outras vantagens, como a diminuição do risco de contaminação dos alimentos, a possibilidade de produção em grande escala independentemente

do clima, visto que normalmente os secadores são colocados em locais protegidos das intempéries.

Por outro lado, a secagem artificial oferece algumas desvantagens, tais como a necessidade de maior investimento para iniciar o processo, por conta dos altos custos de alguns modelos de secadores e o alto consumo de energia com secadores movidos a gás, carvão e energia elétrica.

Já a secagem natural, compreende ser aquela realizada ao vento, ao sol, ou até mesmo à sombra, ou seja, não necessita da utilização de energia elétrica, gás ou outra fonte de energia que não a natural. Este método de secagem é mais antigo, porém, ainda é muito utilizado atualmente, principalmente por pequenos produtores ou pela agricultura familiar, por seu baixo custo.

Entre as muitas vantagens da secagem natural, pode-se citar também o aumento da vida útil do produto, pois com a eliminação da água, a validade do produto aumenta. Outra vantagem é o transporte facilitado, pois o peso e o volume dos produtos menores, a conservação do aroma é mantida mesmo após o processo e ocorre a diminuição do ataque de microorganismos como fungos e bactérias. Graças ao aumento da vida útil do produto, o mesmo pode estar disponível o ano todo para comercialização, sem sazonalidade.

Assim como a secagem artificial, a secagem natural também tem suas desvantagens e algumas situações que requerem alguns cuidados. Problemas com contaminação podem ocorrer, já que o processo não tem auxílio de nenhum equipamento mecânico. Como normalmente os secadores naturais possuem entradas de ar para a circulação do calor, o risco de acúmulo de insetos e poeira é grande, e também, os dejetos que ficam entre uma secagem e outra.

As grandes desvantagens do secador natural quando comparado com o artificial, é o limite de secagem e a não recomendação para secagem em grandes escalas, já que isso depende muito do clima favorável (sem chuva e sem tempo nublado); o tempo de secagem é mais lento e pode variar de acordo com o clima, se for considerada a massa do material e o próprio material submetido à secagem. No caso das frutas, o processo pode variar de horas até dias. Pode-se citar como exemplos, os seguintes produtos que

podem ser secos ou desidratados: maçã, uva, ameixa, banana, abacaxi, pera, tomate, ervilha, pimentão, soja, carne, peixe.

Com relação às plantas medicinais, a secagem é de extrema importância devida a diminuição do risco de ataque de microrganismos, proporcionando a planta maior período de conservação. Entre as plantas mais comercializadas estão a menta, alecrim, calêndula, camomila, guaco e hortelã.

Após a secagem, ou desidratação, o transporte destes produtos fica facilitado, elimina-se a necessidade de refrigeração, utilizam-se embalagens de tamanhos menores, ou seja, uma considerável redução nos custos para o produtor. O fato de serem plantas medicinais não impossibilita os produtores de terem as mesmas vantagens e desvantagens no que se refere aos secadores artificiais e naturais.

Diante das considerações realizadas, pode-se concluir que os dois métodos de secagem - natural e artificial - são benéficos para os produtores, dentro de sua realidade econômica. Os secadores artificiais, que são os mais sofisticados, requerem um investimento maior, ou seja, um produtor que tenha mais condições para adquiri-lo e mantê-lo, os custos com energia, seja a gás, carvão ou elétrica, além de possíveis manutenções mecânicas, é o preço para se ter o produto disponível para comercialização em menor tempo e em grande escala, além das vantagens higiênicas. Já os secadores naturais dependem apenas do clima (vento, sol ou da sombra), são mais apropriados para pequenos agricultores que buscam uma renda extra, pois o único custo que se terá é a aquisição do secador.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Guilherme Armênio. **Desidratação de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Globo, 1990.

PARK, Kil Jin; YADO, Maurício Kenze Moreno; BROD, Fernando Pedro Reis. Estudo de secagem de pêra Bartlett (*Pyrussp.*) em fatias. **Revista de Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v.21, n.3, p.288-292, set./dez. 2001.

PINTO, José Eduardo Brasil Pereira; REIS, Érika Soares, ALVES, Thiago Leal. Rendimento de óleo essencial e caracterização organoléptica de folhas de assa-peixe submetidas a diferentes métodos de secagem. **Ciência Agrotécnica**, Lavras, v.28, n.2, p.339-344, mar./abr.2004.

Sumário

ALTERAÇÕES PÓS COLHEITA DE NECTARINA.....	2
ALTERAÇÕES PÓS-COLHEITA DO FRUTO KIWI	6
ALTERAÇÕES PÓS-COLHEITA DE PEPINO	10
AVALIAÇÃO PÓS-COLHEITA DE BERINJELAS SUBMETIDAS A DIFERENTES TRATAMENTOS.....	15
BRASIL: DA PRODUÇÃO AO DESPERDÍCIO	19
CONSÓRCIO DE MILHO COM <i>Brachiaria brizantha</i> EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO	22
DANOS CAUSADOS POR NEMATOIDE DE CISTO NA CULTURA DA SOJA.....	25
DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO DO SUL DO PARÁ	29
DIFERENTES MÉTODOS DE ARMAZENAMENTO DE PÊSSEGO EM TEMPERATURA AMBIENTE E REFRIGERADA.....	32
DIFERENTES MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO DO LIMÃO-SICILIANO.....	36
DOENÇAS DO FEIJÃO NA REGIÃO SUL BRASILEIRA	39
EFEITO DO AMBIENTE E DA REFRIGERAÇÃO NA CONSERVAÇÃO DE MAÇÃ EM PÓS-COLHEITA.....	42
IMPORTÂNCIA DOS ÁCAROS NA CULTURA DA SOJA E INTERFERÊNCIA DOS FATORES CLIMÁTICOS E MANEJO FITOSSANITÁRIO.....	46
MÉTODOS DE ARMAZENAMENTO DE PIMENTÃO VERMELHO PÓS-COLHEITA	49
QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE LARANJA LIMA SUBMETIDA A DIFERENTES EMBALAGENS DE CONDIÇÕES E ARMAZENAMENTO	54
PLANTIO DIRETO ESCARIFICAÇÃO COMO TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA AGUA.....	58
UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E CONTROLES ALTERNATIVOS NA AGRICULTURA ORGÂNICA.....	61

ALTERAÇÕES PÓS COLHEITA DE NECTARINA CHANGES AFTER HARVEST NECTARINE

Rodrigo Delongui; Taciani Moreira Machado; Luiz Fernando Torrezan de França;
Rômulo Danilo Valler. Acadêmicos do Curso de Agronomia. Centro Universitário
Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia - Centro
Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

A qualidade dos frutos de caroço na pós-colheita depende de muitos fatores incluindo cultivar, clima, e práticas no manejo antes e durante a colheita. Os principais objetivos das tecnologias pós-colheita de frutos é manter a qualidade e reduzir as perdas por deterioração causada por fatores biológicos incluindo respiração, produção de etileno, transpiração, mudanças na composição e danos fisiológicos. Objetivou-se neste trabalho simular como o fruto é armazenado pelo consumidor final, seus diversos métodos de conservação e o tratamento mais eficaz para prolongar a vida da nectarina em pós - colheita na casa do consumidor.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação de frutos, frutas de caroço, armazenamento.

ABSTRACT:

The quality of stone fruit in the post - harvest depends on many factors including cultivar, climate, and management practices before and during harvest. The main goals of technology post - harvest fruit is maintain quality and reduce losses from deterioration caused by biological factors including respiration, ethylene production, sweating, changes in composition and physiological damage. The objective of this work simulate how the fruit is stored by the consumer end, its various conservation methods and more effective treatment to prolong life nectarine post - harvest in the consumer's home.

KEYWORDS: Preserving of fruit, stone fruit, storage

INTRODUÇÃO

Dentre as frutas de clima temperado, a nectarina é uma das frutas mais perecíveis devido ao rápido metabolismo pós-colheita, sendo, portanto a manutenção da qualidade um fator determinante na comercialização dessa fruta (MONTEIRO, 2004).

As perdas por doenças pós-colheita em frutos de caroço variam de 10% a 30% da produção (MONTEIRO, 2004). A podridão parda (*Monilinia fructicola*) e a podridão mole (*Rhizopus stolonifer*) são as doenças pós-colheita mais freqüentes em frutos de caroço produzidos no Brasil.

Embora os danos pós-colheitas possam se desenvolver durante a colheita, processamento, armazenagem, transporte, comercialização ou na casa do consumidor a infecção pode ter iniciado no pomar. Os agentes causadores da doença podem permanecer em estado de latência em algumas das etapas da

colheita até o consumo. Por isso, deve-se realizar a prevenção de doenças pós-colheita pela sanitização e controle químico e/ou biológico no pomar ou danos mecânicos.

MATERIAIS E METODOS

O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Campus Palhano, do Centro Universitário Filadélfia (UniFil), em Londrina/PR. Os frutos foram adquiridos em comércio local e selecionados em função do tamanho, cor e ausência de injúrias mecânicas e fisiológicas.

Foram utilizados oito frutos de nectarina, refrigerador, mesa para armazenagem, balança digital, filme plástico (PVC), saco de papel, saco de polietileno, fita adesiva, etiquetas, bandejas de plástico para acondicionamento dos frutos, termômetros. O experimento foi conduzido através de oito tratamentos. Os quatro primeiros foram deixados em temperatura ambiente e acondicionados conforme segue: sem embalagem (AC), embalado em filme plástico (PVC) (AF), embalado em saco de polietileno (AS) e embalado no saco de papel (AP). Já os quatro últimos foram acondicionados sob refrigeração entre três a seis graus Celsius conforme segue: sem embalagem (RC), embalado em filme plástico (RF), embalado em saco de polietileno (RS) e embalado em saco de papel (RP).

Após receberem seus tratamentos os frutos foram armazenados e analisados periodicamente quanto as suas características físicas e químicas. As avaliações foram analisadas a cada três dias até o fim do período de armazenamento (estado de putrefação) aos 21 dias após.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os frutos de nectarina são considerados frutos climatérios, o qual após a retirada da árvore continua respirando, ou seja, amadurecendo. Nesse processo que determina a senescência do fruto, fatores como o grau Brix e os ácidos presentes vão se elevando com o passar dos dias, até o momento que chega a um ponto ótimo e esses valores decrescem após cada etapa.

De acordo com os resultados expressos na Quadro 1, a vida útil da nectarina submetida ao tratamento AC, AF, AS, AP e RS foram de quinze dias após tratadas.

Já o tratamento RP foi de 18 dias até serem descartadas por não apresentarem condições de consumo, restando somente os tratamentos RC e RF, que resistiram até o final sem apresentarem qualquer tipo de doença.

Tratamento	11/08	14/ago	17/ago	20/ago	23/ago	26/ago	29/ago	01/set
AC	104,3	103,5	84,7	65,3	44	Descarte	Descarte	Descarte
AF	140	139,5	135,1	134,6	131,8	Descarte	Descarte	Descarte
AS	147,2	146,1	144,8	143,7	142,1	Descarte	Descarte	Descarte
AP	135,3	132,1	117,4	115,5	91,8	Descarte	Descarte	Descarte
RC	125,2	119,4	108,3	100	90,4	81,7	74,8	69,6
RF	157,8	155,7	154,9	154,5	153,9	153	152,5	151,9
RS	154,9	151,6	151,5	151,5	150	Descarte	Descarte	Descarte
RP	147,4	143,3	133,2	126,2	118,2	107,8	Descarte	Descarte

Quadro 1. Perda de massa dos frutos de nectarina ao longo do experimento.

Ambiente de armazenamento	11/08	14/ago	17/ago	20/ago	23/ago	26/ago	29/ago	01/set
Ambiente	23,2°C	23,5°C	23,7°C	23,3°C	23,6°C	23,4°C	23,8°C	23,5°C
Refrigerado	3,5°C	4,8°C	3,9°C	6,0°C	4,1°C	5,1°C	4,6°C	4,0°C

Quadro 2. Temperaturas obtidas nas avaliações dos frutos.

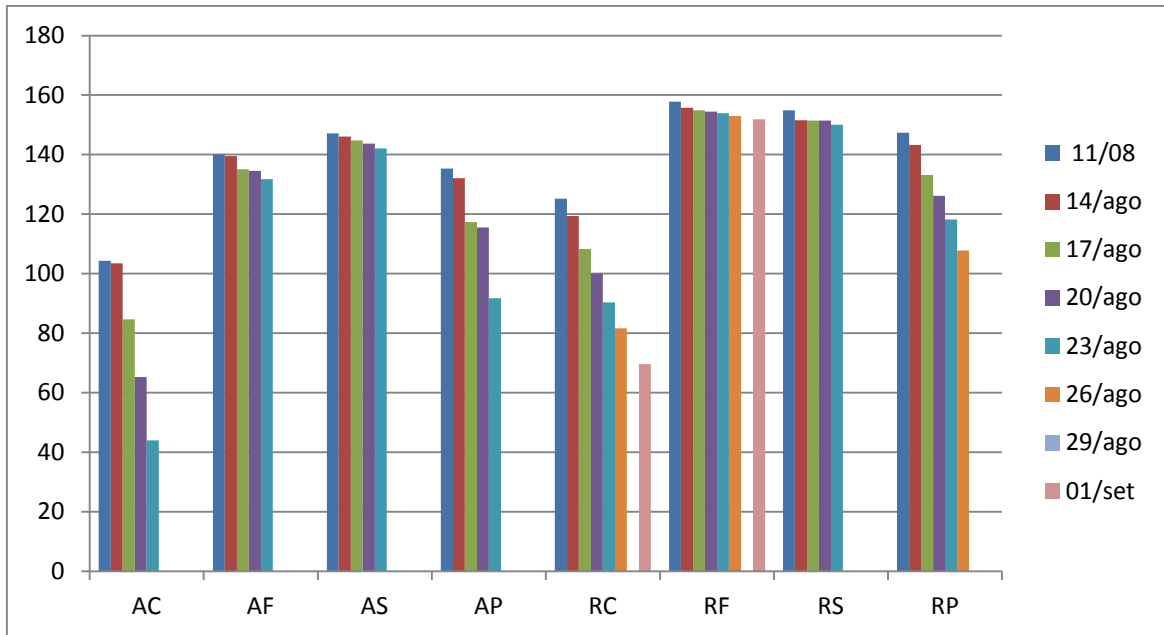


Figura 1. Perda de massa com relação ao tratamento em frutos de nectarina.

Durante o período de armazenamento foi observado que o método de conservação que demonstrou maior eficiência foi o RF, que chegou intacto até o final do experimento, seguido do refrigerado controle, que chegou até o final do experimento, porém degradando o fruto, que se encontrava enrugado e sem suco (seco).

CONCLUSÃO

A conservação pelo método de Refrigeração com o fruto envolvido em plástico filme é uma técnica que pode ser usada na armazenagem dos frutos de nectarina na casa dos consumidores, pois os resultados indicam que este método não impediu o metabolismo dos frutos, porém estes processos foram menos intensos, mantendo melhor aparência dos mesmos.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, L.B. et al. **Fruteiras de Carço**. p. 343-386. Curitiba. 2004.

ALTERAÇÕES PÓS-COLHEITA DO FRUTO KIWI CHANGES AFTER PICKING THE KIWI FRUIT

Reginaldo Barreto, Rodrigo Z. Castanho, Marco Aurélio Guarnier, Cicero A. Castanho. Acadêmicos do Curso de Agronomia. Centro Universitário Filadélfia-UniFil

Orientadora: Prof. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O Kiwi pertence à família Actinidiáceae, exótica, originária das regiões montanhosas do sudeste da China. A fruta é uma baga com formato elíptico ou arredondado, com epicarpo de coloração pardo-esverdeado, recoberto por tricomas pardos e de comprimento variável. O mesocarpo é suculento, de coloração verde-cana, doce e um pouco adstringente, com inúmeras sementes negras e de pequeno tamanho, formando pontuações radicais na polpa cortada transversalmente. O presente trabalho tem como objetivo identificar qual tratamento perdeu menos água e comparar o melhor método de conservação para o fruto do Kiwi sem alteração em sua estrutura exterior.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos, Conservação, Armazenamento.

ABSTRACT:

The Kiwi belongs to the family Actinidiaceae, exotic, originating from mountainous regions of southeastern China. The fruit is a berry-shaped elliptic or rounded, with epicarp color brown-green, brown and covered with trichomes of variable length. The mesocarp is juicy, pale green yellowish, sweet and slightly astringent, with numerous black seeds and small size, forming radical scores in the pulp sliced. This study aims to identify which treatment lost less water and compare the best preservation method for the Kiwi fruit unchanged in its exterior.

KEYWORDS: Food, Conservation, Storage.

INTRODUÇÃO

No mundo, a demanda por alimentos é crescente e a população aumenta aritmeticamente. Isto faz com o homem precise buscar alternativas que proporcionem cada vez mais o aumento de produtividade e a conservação dos alimentos na pós-colheita, técnicas avançadas de colheita e processamento devem ser consideradas.

Segundo CHITARRA e CHITARRA (2006), o Kiwi pertence à família Actinidiaceae, exótica, originária das regiões montanhosas do sudeste da China. É designada de “quiui”, “Kiwi” e “Kiwifruit”. A fruta é uma baga com formato elíptico ou arredondado, com epicarpo de coloração pardo-esverdeado, recoberto por tricomas pardos e de comprimento variável. O mesocarpo é suculento, de coloração verde-

cana, doce e um pouco adstringente, com inúmeras sementes negras e de pequeno tamanho, formando pontuações radicais na polpa cortada transversalmente.

A colheita deve ser realizada com tempo seco, evitando assim a incidência de bolor cinzento. Após, procede-se a seleção dos frutos, eliminando os lesionados, deformados ou que não satisfaçam as condições de mercado. Os frutos devem ser embalados em caixas de madeira ou papelão com 3kg, envolvendo-os com um filme de polietileno (CACIOPPO, 1989). O aspecto mais relevante da conservação pelo frio é o controle do etileno em vista deste hidrocarboneto induzir a maturação dos frutos. Na câmara, o etileno é produzido pela presença de outros frutos, frutos danificados, frutos podres ou maduros (HARMAN, 1981). Desta forma, deve-se armazenar o kiwi separado dos demais frutos em vista da produção de etileno destes prejudicarem a sua conservação. Zuccherelli e Zuccherelli (1987), afirmam que o armazenamento com 3% de CO₂ e O₂, permite armazenar os frutos por períodos de até cinco meses com boa conservação de suas propriedades físico-químicas. Conforme Gorini *apud* Cacioppo (1989), obtém-se boa conservação com uma concentração de 1,3 a 1,7% de O₂ e 5,7% de CO₂.

O presente trabalho tem como objetivo identificar qual tratamento perdeu menos água e comparar o melhor método de conservação para o fruto do Kiwi sem alteração em sua estrutura exterior.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados oito frutos de kiwi, um refrigerador, mesa ou balcão para o armazenamento em temperatura ambiente, balança digital semi-analítica, filme plástico (PVC), saco de papel, saco de polietileno (saco plástico), fita adesiva, etiquetas, bandejas plásticas para o acondicionamento dos frutos, termômetros digitais, controladores de umidade relativa. O trabalho foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro Universitário Filadélfia - UniFil – Campus Palhano em Londrina, PR.

Os frutos foram secos com papel toalha e em seguida observadas as características visuais. Os tratamentos do saco de papel e de plástico acondicionados e retirados o máximo de ar, uma amostra seguiu para o refrigerador e outra para a bancada em temperatura ambiente.

Os tratamentos separados e denominados da seguinte forma RC- (Refrigeração Controle), RF- (Refrigeração Filme Plástico), RS (Refrigeração Saco Plástico), RP- (Refrigeração Saco de Papel), AC- (Ambiente Controle), AF- (Ambiente Filme Plástico), AS- (Ambiente Saco Plástico), AP- (Ambiente Saco de Papel). Foram observadas alterações ocorridas em 21 dias, fazendo anotações de peso e temperatura a cada três dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados, pode-se verificar que os tratamentos acondicionados no refrigerador apresentaram menores perdas de massa (peso), conforme a Figura 1 entre os tratamentos e os locais onde foram acondicionados.

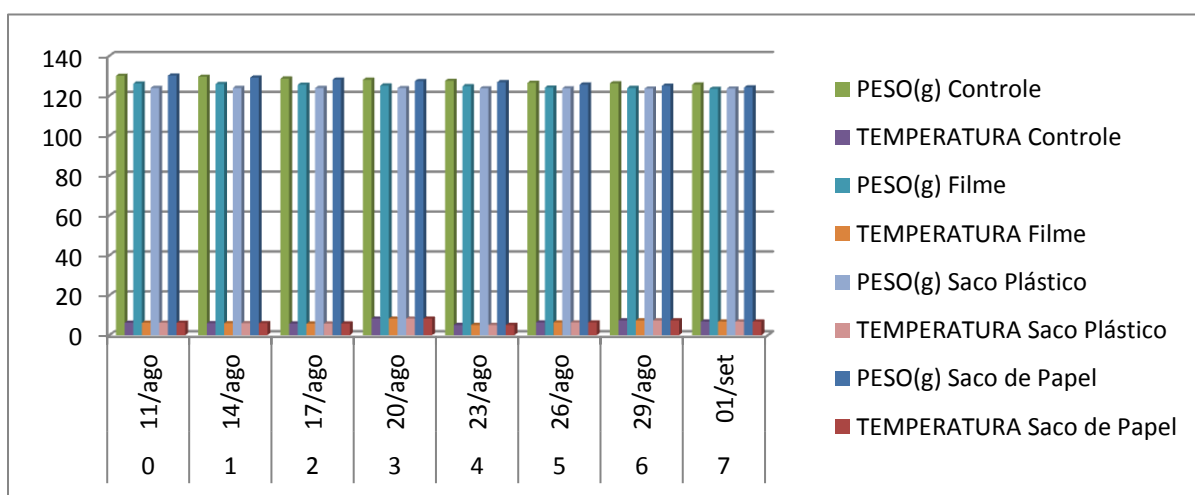


Figura 1: Frutos de Kiwi armazenados em Temperatura de Refrigeração.

Em comparação aos tratamentos que ficaram em temperatura ambiente, houve uma leve diferença entre os tratamentos e os locais de acondicionamento refrigerador versus temperatura ambiente como pode ser observado na Figura 2.

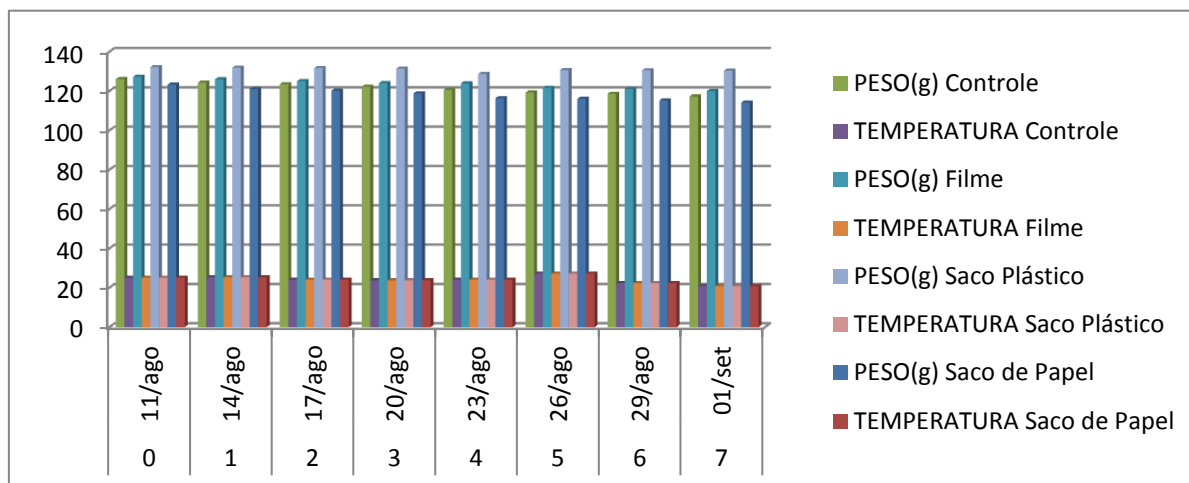


Figura 2: Frutos de Kiwi armazenados em Temperatura Ambiente.

Deforma geral o experimento pode mostrar como exemplo que o acondicionamento errôneo, em ambientes não resfriados, pode causar a perda de água assim diminuindo a vida de prateleira do produto in-natura.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os frutos conservados de forma correta em ambientes refrigerados, podem durar até mais que 21 dias sem apresentar alterações em sua estrutura externa, podendo ser consumidos *in natura*. Os frutos acondicionados em refrigeração mostraram-se mais resistentes quanto a perda de massa e ataque de patógenos e insetos.

REFERÊNCIAS

CACIOPPO, O. **L'Actinidia**. Lisboa: Editorial Prensa, 1989.

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-Colheita de frutas e Hortalças: glossário**. Lavras: Editora UFLA, 2006.

HARMAN, J.E. **Crobardist or New Zealand**, Wellington, v. 54. n. 4, p. 126-127-130, 1981.

SAQUET, A.; BRACKMANN, A.A., A cultura do Kiwi. **Ciência Rural**, v.25, n.1, 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84781995000100034&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 04 set. 2012.

ALTERAÇÕES PÓS-COLHEITA DE PEPINO

POSTHARVEST CHANGES OF CUCUMBER

Caroline Garcia Vicente; Gabriella Santanna; Isabela Bittencourt Ferreira; Jenniffer A. Schnitzer Ribeiro. Acadêmicos do Curso de Agronomia. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O objetivo do experimento foi avaliar as alterações pós-colheita em pepino e a influência de diferentes embalagens para armazenamento sob temperatura ambiente e refrigerada. Os tratamentos consistiram em diferentes embalagens e ambientes de armazenamento: C – Controle (testemunha), F – filme de PVC, P – saco de polietileno e S – saco de papel, ambos os tratamentos foram armazenados sob temperatura ambiente (A) e refrigerado (R). As amostras foram acondicionadas nas embalagens correspondentes, identificadas e armazenadas nos ambientes de conservação (temperatura ambiente e refrigerado) por um período de 21 dias onde se efetuou monitoramento constante para observar as alterações nos frutos a cada 3 dias. Quando necessário, separou-se as amostras deterioradas para a identificação fitopatológica. A embalagem influencia muito no armazenamento de produtos pós-colheita, o tratamento armazenado em refrigerador utilizando a embalagem de saco de papel, apresentou uma menor porcentagem de perda de água quando comparada aos demais tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: *Cucumis sativus*, armazenamento, qualidade pós-colheita

ABSTRACT:

The objective of the experiment was to evaluate changes in postharvest cucumber and the influence of different packaging for storage at room temperature and refrigerated. The treatments consisted of different packaging and storage environments: C - Control (control), F - PVC film P - S and polyethylene bag - paper bag, both treatments were stored at room temperature (A) and refrigerated (R). Samples were wrapped in corresponding package identified and stored in storage environments (ambient and refrigerated) for a period of 21 days where constant monitoring is effected to observe changes in fruits every 3 days. When necessary, the deteriorated samples were separated for phytopathological identification. The packaging greatly influences the storage of postharvest treatment stored in refrigerator using packing paper bag, had a lower percentage of water loss when compared to the other treatments.

KEYWORDS: *Cucumis sativus*, storage, quality postharvest

INTRODUÇÃO

O pepino (*Cucumis sativus* L.) é uma planta da família Cucurbitaceae, com crescimento indeterminado apresentando melhor desenvolvimento sob condições de alta temperatura, umidade relativa do ar e luminosidade e com suprimento ininterrupto de água e nutrientes (Papadopoulos, 1994). A cultura de pepino encontra-se entre as dez hortaliças de maior interesse comercial no Brasil, principalmente no período de entressafra que está geralmente associado ao período de inverno.

De modo geral, as hortaliças apresentam alta perecibilidade e conseqüentemente vida pós-colheita muito curta. Esta característica, aliada ao manuseio inadequado durante a colheita, transporte e comercialização, gera volumosas perdas no Brasil, reduzindo assim a quantidade e a qualidade do produto que chega ao consumidor (HONÓRIO; MORETTI, 2002).

No Brasil as perdas pós-colheita são consideradas significativas, atingindo índices superiores a 50% em alguns produtos, sendo que para hortaliças não é diferente, os processos de manuseio, acondicionamento e armazenagem nem sempre são os mais adequados (HONÓRIO; MORETTI, 2002).

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as alterações pós-colheita em pepino e a influência de diferentes embalagens para armazenamento sob temperatura ambiente e refrigerada.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Laboratório de Tecnologia de Alimentos, do Campus Palhano do Centro Universitário Filadélfia (UniFil), em Londrina/PR. Os tratamentos consistiram em diferentes embalagens e ambientes de armazenamento: C – Controle (testemunha), F – filme de PVC, S – saco de polietileno e P – saco de papel, ambos os tratamentos foram armazenados sob temperatura ambiente (A) e refrigerado (R).

Foram utilizados frutos de pepino adquiridos no comércio local, que foram limpos com papel toalha para retirar o excesso de sujidades. Na seqüência realizou-se uma análise visual dos frutos com objetivo de identificar danos ou manchas, sendo as amostras posteriormente acondicionadas nas embalagens correspondentes retirando-se o máximo de ar do interior, identificadas e armazenadas nos ambientes de conservação (temperatura ambiente e refrigerado)

por um período de 21 dias onde se efetuou monitoramento para observar as alterações nos frutos a cada 3 dias. Quando necessário, separou-se as amostras deterioradas para a identificação fitopatológica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ocorreram efeitos de ambiente, nos dias iniciais onde houve maior perda de água que o ambiente refrigerado, isto porque a refrigeração mantém o produto na temperatura ideal garantindo assim uma menor perda de água (Figura 1).

A perda de peso após dez dias foi expressiva no ambiente, ocasionando uma redução no peso do produto o que, além de afetar a qualidade do fruto, também interfere na renda de comercialização, uma vez que o produto é comercializado por peso. De acordo com Kapitsimadi et al. (1991), o ambiente de armazenagem exerce grande efeito sobre a vida pós-colheita dos frutos.

A embalagem influencia muito no armazenamento de produtos pós-colheita, o tratamento armazenado em refrigerador utilizando saco de papel, apresentou uma menor porcentagem de perda de água quando comparada aos demais tratamentos (Figura 1).

Em relação à embalagem, houve efeito significativo sobre a perda de peso, tendo os frutos armazenados com embalagem filme de PVC, saco de polietileno, saco de papel apresentaram um menor índice de perda em relação ao controle. Entretanto, observou-se no interior do filme plástico a condensação de água, o que poderia concorrer para o aparecimento de doenças fitopatológicas. Kader (2002) afirma que o processo respiratório provoca modificações na composição, perda de clorofila e formação de carotenóides, afirma ainda que a transpiração provoque não só perdas reais, mas também afeta a aparência dos frutos.

Quanto às perdas pós-colheitas motivadas por avaliação visuais, observou-se que ocorrem diferenças entre os tratamentos. Até os quinze primeiros dias não foram descartados fruto, havendo perdas mínimas aos vinte e um dias de armazenagem. No dia vinte e seis foi descartado fruto e encaminhado o laboratório de fitopatologia para diagnosticar o aparecimento de microrganismos fitopatogênicos, uma das causas mais sérias de perdas pós-colheita. Esse ataque pode acontecer nas fases de pré e pós-colheita dos frutos e resultar no desenvolvimento de podridões. Danos mecânicos, mudanças físicas e fisiológicas

predispõem ao ataque desses microrganismos, cujo crescimento é favorecido quando as temperaturas e umidades relativas são elevadas *Aspergillus*, *penicillium*, *Fusarium*, *Cladosporium* e *Rhizopus*.

A partir dos resultados obtidos é possível afirmar que o fruto do pepino pouco influencia na vida pós-colheita e que a embalagem foi mais eficaz na conservação do peso dos frutos que o ambiente de armazenagem.

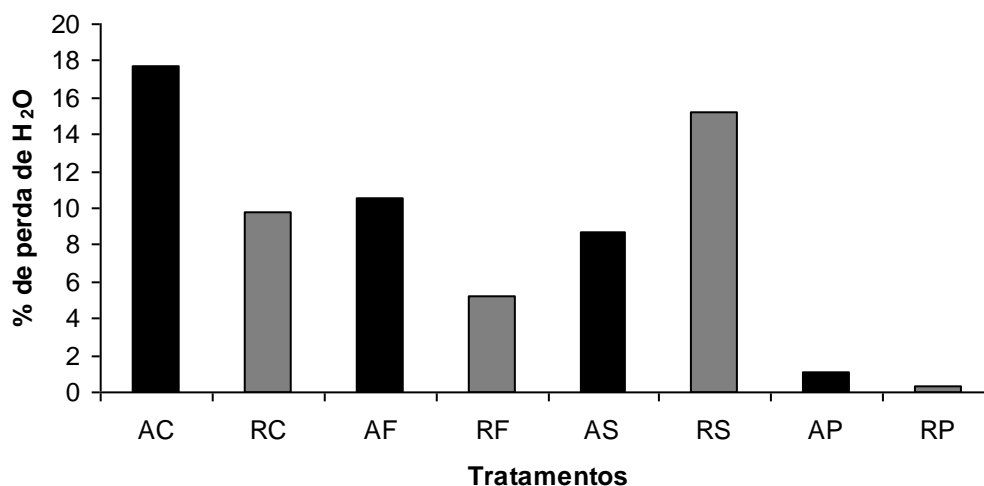


Figura 1. Porcentagem de perda de massa de acordo com os tratamentos durante a condução do experimento, Londrina-PR.

REFERÊNCIAS

HONÓRIO, S.L.; MORETTI, C.L. Fisiologia pós-colheita de frutos e hortaliças. In: CORTEZ, L.A.B.; HONÓRIO, S.L.; MORETTI, C.L. (Ed). **Resfriamento de frutos e hortaliças**. Brasília: Embrapa, p.59-81, 2002. (Informações Tecnológicas).

KADER, A.A. **Pos-harvest biology and technology: an overview**: KADER A.A. (Ed) Post-harvest technology of horticultural crops. Califórnia: UCANRP, p.39-48, 2002.

KAPITSIMADI, C.M.; ROEGGRN,O.; HOFTUN,H. Growth of four cucumber (*Cucumis sativus*) cultivars at suboptimal temperatures and astorage behaviour of their fruit at different temperatures. **Acta Horticultural**. Wageningen. ,v.287, p.375-389, 1991.

PAPADOPOULOS, A.P. **Growing greenhouse seedless cucumbers in soil and in soilless media.** 1994. 126p. (Agriculture and Agri-Food Canada Publication).

AVALIAÇÃO PÓS-COLHEITA DE BERINJELAS SUBMETIDAS A DIFERENTES TRATAMENTOS

EVALUATION OF POST-HARVEST TREATMENTS AT DIFFERENT PLANT SAND PACKED IN TWO ENVIRONMENTAL CONSERVATION

Amanda Thuany Navarro; Fabio Takemi Trugillo Mutta; Camila Guerreiro Bottacin; Dagoberto Januário Ludwig; Carlos Vitor Barros. Acadêmicos do Curso de Agronomia. Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Originária da Índia e da China, a berinjela *Solanum melongena* apresenta diversas variedades, possuindo formas e coloração distintas. A comercialização é feita a granel, o que compromete o produto. As principais causas dessas perdas estão relacionadas à falta de transporte adequado, ao uso de embalagens impróprias e a não utilização de refrigeração durante o armazenamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a conservação pós-colheita de frutos de berinjela revestidos em quatro tratamentos, controle (testemunha), filme de PVC (filme plástico), saco de polietileno (saco plástico) e saco de papel em refrigeração e temperatura ambiente. Os experimentos foram avaliados durante 21 dias. Observou-se que ao final do experimento o armazenamento em refrigeração foi mais eficiente na conservação pós-colheita de berinjela, principalmente aos tratamentos que foram acondicionados com papel filme e saco plástico.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum melongena*, armazenamento, filme de PVC, refrigeração.

ABSTRACT:

Native to India and China, the egg plant *Solanum melongena* has several varieties, having different shapes and coloring. The commercialization is done in bulk, compromising the product. The main causes of these losses are related to the lack of suitable transport, packaging unsuitable for use and non-use refrigeration during storage. The objective of this study was to evaluate the post harvest fruit of eggplant coated in four treatments (control), PVC film (plastic wrap), polyethylene bag (plastic bag) and paper bag in refrigeration and temperature. The experiments were assessed for 21 days. It was observed that at the end of the experiment in refrigeration storage was more effective in post-harvest eggplant, mainly to treatments that were packed with plastic film and plastic bag.

KEYWORDS: *Solanum melongena*, storage, PVC film, cooling.

INTRODUÇÃO

A berinjela *Solanum melongena*, pertencente à família Solanaceae, originária da Índia e da China, também conhecida como “eggplant” ou “aubergine” (CHITARRA; CHITARRA, 2006). Existem três classificações para esta hortaliça, *esculentum* é a berinjela comum, de tamanho grande, a *serpentium* que apresenta forma de serpentina ou cobra, são longos e delgados e *depressum*, o qual apresenta tamanho pequeno, em forma de pêra. Os frutos podem apresentar coloração branca, marrom, verde, listrada ou púrpura, o último destes é o mais importante comercialmente (CHITARRA; CHITARRA, 2006).

A *Solanum melongena* sempre foi considerada hortaliça de importância secundária, porém, dado o crescente interesse da população em consumir produtos de origem vegetal, com baixas calorias, seu volume comercializado vem aumentando continuamente (CEAGESP, 1994; NODA, 1980; SILVA, *et al.*, 1999).

No Brasil, são grandes as perdas de pós-colheita de frutas e hortaliças. As principais causas dessas perdas estão relacionadas à falta de transporte adequado, ao uso de embalagens impróprias e a não utilização de refrigeração durante o armazenamento (BORGES, 1991). Dentre as técnicas de manuseio adequado para o aumento da vida útil pós-colheita de frutos e hortaliças cita-se, de uma forma geral, o controle de parâmetros que definem o ambiente de armazenamento, com destaque para a temperatura, umidade relativa e atmosfera (DURIGAN, 1999).

As berinjelas são sensíveis à injúria pelo frio, especificamente em temperaturas inferiores a 10°C, apresentando, de acordo com o tempo de exposição, uma série de sintomas que depreciam sua qualidade comercial (SALUNEK; DESAI, 1984).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a conservação pós-colheita de frutos de berinjela revestidos em quatro tratamentos, controle (testemunha), filme de PVC (filme plástico), saco de polietileno (saco plástico) e saco de papel em refrigeração e temperatura ambiente.

MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente foram selecionados oito frutos de berinjela quanto a presença de danos externos no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro Universitário Filadélfia - UniFil – Campus Palhano em Londrina, PR. Após a seleção, retirou-se a umidade com papel toalha das berinjelas.

Os frutos foram submetidos aos seguintes tratamentos: controle (testemunha), filme de PVC, saco de polietileno e saco de papel, considerando dois ambientes de armazenamento, sendo eles temperatura de refrigeração e temperatura ambiente. Acondicionou-se quatro berinjelas em cada tratamento, que em seguida foram armazenadas no refrigerador. O mesmo método foi seguido com as outras berinjelas, porém mantidas em temperatura ambiente.

A avaliação dos frutos ocorreu durante 21 dias ao passo que oito desses foi realizada a pesagem e observação de cada berinjela. Ao pesar e caracterizar as

amostras, o filme de PVC não foi retirado, apenas o saco de plástico e papel submeteu-se a esse processo. Foi possível trocar o saco de papel e saco plástico caso houvesse umidade.

As observações visuais avaliadas foram odores fétidos causados por podridão, superfície apresentando manchas de podridão, murchamento, escurecimento, manchas na casca, alterações de coloração da casca, rachaduras, ataque de pragas, insetos, fungos. Já para o descarte das amostras foi compreendido o critério que o fruto necessitaria em estar no mínimo com 50% da superfície apresentando podridão e/ou odor fétido

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do experimento observou-se que os frutos apresentaram perda de massa crescente em ambos os armazenamentos.

O filme de PVC foi o acondicionamento que mais protegeu a berinjela, pois tanto em temperatura ambiente, quanto na refrigeração o fruto não apresentou dano no decorrer dos 21 dias de avaliação. No saco plástico e refrigerado, o fruto ficou no seu estado íntegro em todo o período, porém a berinjela acondicionada da mesma forma e em temperatura ambiente, não conseguiu suportar. No sétimo dia já apresentava fungo no pedúnculo do fruto, e conseqüentemente houve murchamento, odor fétido causado por podridão, gerando o descarte da amostra.

O acondicionamento que mais causou dano à berinjela foi o saco de papel, tanto em temperatura ambiente como na refrigeração e a amostra sofreu alterações significativas a partir do sexto dia, como a murcha e o enrugamento. No tratamento controle refrigerado, verificou-se apenas o enrugamento, e a amostra em temperatura ambiente apresentou murchamento, ou seja, perda de água (ou massa).

Segundo Fallik *et al.* (1995), a perda de massa e a firmeza de frutos devem ser significativamente menores em berinjelas embaladas em embalagens de polietileno de baixa densidade do que em berinjelas sem embalagem, armazenadas a 6, 8 e 12°C.

CONCLUSÃO

Durante os 21 dias de experimento, com pesagem e avaliação dos frutos, a baixa temperatura foi eficiente na manutenção da qualidade das berinjelas, principalmente às que estavam embaladas com papel filme e saco plástico. Diferentemente, as amostras que estavam armazenadas em temperatura ambiente, apresentaram alterações visíveis de cor, textura e odor.

REFERÊNCIAS

BORGES, R. F. **Panela Furada: O incrível desperdício de alimentos no Brasil**. 3ª ed. São Paulo: Columbus, 1991.

CHITARRA, M. I. F., CHITARRA, A. B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças: Glossário**. Lavras: UFLA, 2006.

DURIGAN, J. F. Uso da modificação da atmosfera no controle de doenças. **Summa Phytopathologica**, v. 25, p. 83-88, 1999.

FALLIK, E.; NAOMI, T.G.; SHOSHANA, G.; DAVIDSON, H. Prolonged low temperature storage of eggplants in polyethylene bags. **Postharvest Biology and Technology**, v. 5, p. 85-89, 1995.

NODA, H. **Critérios de avaliação de progênies de irmãos germanos interpopulacionais em berinjela (*Solanum melongena* L.)**. Dissertação (Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas) – ESALQ/USP, Piracicaba, 1980.

SALUNKE, D. K., DESAI, B. B. **Postharvest biotechnology of vegetables**. Boca Raton: CRC Press, v. 2, 1984.

SILVA, D. J. H., COSTA, C. P., CASALI, V. W. D., DIAS, L. A. S., CRUZ, C. D. Análise da capacidade combinatória em berinjela. **Bragantia**, v. 58, n.1, 1999.

BRASIL: DA PRODUÇÃO AO DESPERDÍCIO

BRAZIL: FROM PRODUCTION TO WASTE

Laís Coronado França; Marina Faria Bracale; Victor José Agassi. Acadêmicos do
Curso de Agronomia - Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

Profa. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia – Centro Universitário Filadélfia -
UNIFIL

RESUMO:

A economia brasileira é baseada no setor agrícola, ocupando posição de destaque na produção de grãos, frutas e hortaliças. No entanto, o país também é um dos campeões em desperdícios e perdas pós-colheita. Considera-se por perda a parte da produção que não é destinada ao consumo, por más condições de colheita, armazenamento, transporte ou fatores climáticos. Um dos principais procedimentos para minimizar essas perdas é o perfeito acondicionamento dos produtos em embalagens adequadas para evitar amassamentos e cortes. Otimizar os serviços de mão-de-obra e transporte também são formas de diminuição das perdas, bem como, planejamento agrícola.

PALAVRAS CHAVES: desperdiçar, pós-colheita, perda, alimento, agricultura.

ABSTRACT:

The Brazilian economy is based on agriculture, occupying a prominent position in the production of grains, fruits and vegetables. However, the country is also one of the champions in waste and post-harvest losses. It is considered by loss, the part of the production that is not intended for consumption by poor harvest, storage, transport or climatic factors. One of the main procedures to minimize these losses is the perfect packaging of the products in proper packaging to avoid denting and cuts. Optimize the services of skilled labor and transportation are also ways of reducing the loss, as well as agricultural planning.

KEYWORDS: waste, post-harvest, loss, food, agriculture.

Desde a época de sua colonização até os dias atuais, o Brasil tem sua economia voltada para a agricultura. Desde os primórdios, com a extração de pau-brasil, o engenho da cana-de-açúcar e a produção cafeeira, o país fez sua história na produção agrícola. Por possuir vasta extensão de terras agricultáveis e clima favorável, o país vem se destacando na produção mundial de alimentos, podendo vir a atender à 40% dessa demanda, o que o faz ser considerado como emergente potência econômica nessa área. Contudo, a situação do desperdício de alimentos é alarmante, principalmente no setor pós-colheita de produção.

Entende-se por perda pós-colheita os danos causados ao produto após sua colheita, resultante do processo de produção do mesmo, podendo decorrer de seu armazenamento, transporte, ou mesmo de sua comercialização (CHITARRA e CHITARRA, 2006). É nessa etapa que os desperdícios são maximizados, quanto às

más condições de transporte, armazenamento, e exposição desses produtos nas prateleiras (amassamento, cortes, esmagamentos, rachaduras), fatores estes que mais contribuem para o descarte dos mesmos.

A falta de mão-de-obra treinada e habilitada para o devido manuseio do produto durante todo o processo de produção, a má regulagem e higienização de equipamentos agrícolas e o manuseio e estocagem do mesmo até o consumo, são condições de colheita que afetam a qualidade do produto. Quanto às perdas por parte de logística de transporte, podem variar de acordo com as estações do ano onde são maiores em épocas de chuvas. O mau estado de conservação das estradas e as altas temperaturas brasileiras também são fatores a serem considerados, uma vez que aceleram a deterioração desses produtos. O armazenamento de cada produto deve ser feito segundo suas exigências e tolerâncias de temperatura, umidade relativa e circulação de ar nos armazéns ou câmeras frigoríficas (MARTINS e FARIAS, 2002).

Na compreensão da extensão dos desperdícios, alguns exemplos são citados, como as perdas que ocorrem em produtos agrícolas que chegam a equivaler a 7,8% do produto interno bruto (PIB). As perdas com a produção de grãos são imensas, o milho na safra de 2001, foi de 53 milhões de sacas. Outro exemplo é do arroz no Rio Grande do Sul, que chegou a uma quebra de 10% do total. Em soja o desperdício brasileiro fica em torno de duas sacas/ha, que representou R\$ 570 milhões na safra 2000/2001 (MARTINS e FARIAS, 2002).

No caso das hortaliças, a situação é ainda mais crítica. As perdas chegam a ultrapassar 35% da produção, cerca de 5 milhões de toneladas/ano, o que seria suficiente para abastecer 29,3% da população brasileira.

Nos produtos hortícolas a temperatura é o fator mais importante a ser considerado na fase pós-colheita. O tempo de espera para refrigeração desses produtos afetam diretamente na vida útil dos mesmos, influenciando na qualidade e favorecendo as perdas.

O acondicionamento de maneira correta de acordo com as características do produto é o primeiro passo para diminuir os efeitos de perda. O posterior transporte e manuseio na hora da comercialização também são aspectos fundamentais para se evitar desperdícios e garantir boa qualidade.

Para se evitar desperdícios, algumas decisões devem ser tomadas ainda na fase de planejamento, que terá interferência futura em todo processo da cadeia

produtiva. Recomenda-se selecionar variedades adequadas ao clima e condições de solo local, estudar as potencialidades de mercado e planejar época e quantidade de produção de acordo com as condições mais favoráveis para comercialização.

Fatores climáticos juntamente com manejo de solo são de grande importância para a obtenção de produtos com qualidade. Entretanto, na fase de colheita os cuidados devem aumentar e a mão-de-obra especializada é fundamental para qualquer empreendimento agrícola.

Contudo, mesmo com os índices de desperdícios e as inúmeras melhorias a serem feitas no setor, o Brasil é a nação do "aqui se planta, aqui se colhe", tal qual cunhou Getúlio Vargas durante o Estado Novo: "Brasil, celeiro do mundo" evidenciando a forte característica agrícola do país. Dessa forma, torna-se primordial o conhecimento das técnicas de cultivo junto ao planejamento agrícola, a fim de minimizar perdas e desperdícios e maximizar o lucro.

REFERÊNCIA

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças**. Lavras:UFLA, 2006.

MARTINS, C. R.; FARIAS, R. M. Produção de alimentos x desperdício: tipos, causas e como reduzir perdas na produção agrícola - revisão. v.9, n.1, p.20-32. **Revista FZVA**. Uruguaiana, 2002.

SAMAÚMA. O desperdício. Acesso em: 03 set 2012. Disponível em:<<http://www.samauma.biz/site/samauma/rb005desperdicio.htm>>.

VILELA, N. J. et al. O peso da perda de alimentos para a sociedade: o caso das hortaliças. **Horticultura Brasileira**. v.21, n.2, Brasília, Abr/Jun, 2003.

CONSÓRCIO DE MILHO COM *Brachiaria brizantha* EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

CONSORTIUM WITH CORN IN SYSTEM *Brachiaria brizantha* TILLAGE

Bruna Bernini; Cynthia Gomes Kinoshita; Larine dos Santos Araujo. Acadêmicos do curso de Agronomia. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O trabalho teve como objetivo avaliar o consórcio de milho com brachiaria, em diferentes espaçamentos de semeadura em sistema de plantio direto. o delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial simples 2x4, com quatro repetições, sendo os tratamentos (e1 – 0,45m e e2 – 0,90m) e por quatro modalidades de cultivo (MBL – cultivo de milho com *Brachiaria brizantha* na linha de semeadura; MBE – cultivo de milho com *brachiaria brizantha* na entrelinha; MBLE – cultivo do milho com *Brachiaria brizantha* simultaneamente na linha e na entrelinha e a testemunha MCS - cultivo do milho solteiro).

PALAVRAS-CHAVES: consórcio; espaçamento; brachiaria; milho; palha.

ABSTRACT:

The study aimed to evaluate the intercropping maize with brachiaria at different spacings seeding in no-till system. The experimental design was a randomized block in factorial 2x4 design with four replications, and treatments (e1 - e2 and 0.45 m - 0.90 m) and four methods of cultivation (mbl - corn cultivation in line with brachiaria brizantha seeding; mbe - grow corn interrow with brachiaria brizantha; mble - corn with brachiaria brizantha both on line and in between lines and witness mcs - single corn)

KEYWORDS: consortium; spacing; brachiaria; corn, straw.

O Plantio Direto é um conceito de plantar diretamente sobre o solo não lavrado, visando uma produção uma produção que preserve o solo. A cobertura por palha tem o intuito de protegê-lo do impacto de gotas da chuva, das erosões hídricas, escoamento superficial e erosões eólicas. São notórios os benefícios que esse sistema oferece: o não revolvimento do solo, a rotação de culturas e a formação de palha, trazem um aumento na produtividade, conservando e melhorando continuamente o ambiente (GOULART, 2009).

A palhada que protege o solo contra irradiações e aumento da amplitude térmica, reflete na adubação do solo com um alto teor de potássio, cálcio e magnésio, além de ser resistente a seca. A Brachiaria também contribui na estrutura do solo através do sistema radicular que aumenta o aporte de carbono, favorecendo o plantio direto e a próxima cultura. A ausência de palha na superfície do solo resulta em menores teores de matéria orgânica no solo e aumenta sua densidade,

promovendo efeitos negativos no desenvolvimento radicular e na produtividade de culturas (STRECK et al., 2003).

As plantas que vem ganhando espaço neste sistema de produção são as *Brachiaria*. De acordo com Tiritan (2001), as vantagens das espécies deste gênero, são grande produtividade de massa seca, tanto da parte aérea quanto radicular, boa cobertura do solo, agressividade na formação, custo relativamente baixa da semente, melhoria nas propriedades físicas do solo, além do eficiente controle das plantas daninhas.

Outra vantagem direta realçada pelo autor, está na receita que essas espécies podem gerar para o sistema plantio direto. O experimento analisado teve delineamento em blocos casualizados, com esquema fatorial simples 2x4, e quatro repetições. Os tratamentos foram combinações de dois espaçamentos entre linhas de milho (E1- 0,45m e E2 – 0,90m) e quatro modalidades de cultivo: sistema MBL – cultivo de milho com *Brachiaria brizantha* na linha de semeadura; MBE – cultivo de milho com *Brachiaria brizantha* na entrelinha; MBLE – cultivo do milho com *Brachiaria brizantha* simultaneamente na linha e na entrelinha, e a testemunha MCS - cultivo do milho solteiro.

Constatou-se que houve efeito das modalidades de cultivo no espaçamento de 0,90m, onde o cultivo de milho solteiro resultou em menor estande inicial. Esta redução no estande pode estar associada com a competição com as culturas e as plantas daninhas. De acordo com Pantano (2003), ocorre maior incidência de plantas daninhas com milho semeado no espaçamento entrelinhas de 0,90m em comparação ao milho a 0,45m, devido a maior necessidade de tempo para ocorrer o fechamento das entrelinhas pelas folhas da cultura. Apesar de ter ocorrido interação entre fatores para estande inicial, não houve efeito sobre o número de espigas por hectare, massa de espiga e massa de grãos por espiga.

Os resultados encontrados para massa da espiga e massa de grãos por espigas mostraram-se semelhantes aos obtidos por Cardoso et al. (2002), que também não verificaram efeito do espaçamento sobre mesmas variáveis. A altura de plantas sofreu influência da interação entre os fatores, assim, no cultivo do milho solteiro a redução do espaçamento entre linhas proporcionou plantas com maior altura. O diâmetro do colmo também sofreu influência da interação entre os tratamentos.

A redução no espaçamento para 0,45m provocou alterações morfológicas no milho, como plantas mais altas e com colmos mais finos, porém certas características não foram alteradas, como massa da espiga e massa de grãos por espiga, proporcionando menor produtividade de grãos de milho.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, M.J.; CARVALHO, H.W.L.; RIBEIRO, V.Q. Redução de espaçamento relacionado a produtividade de grãos no milho CMS 47. In: CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 24; 2002, Florianópolis. **Resumos...** Florianópolis:ABMS, 2002.1 CD-ROM.

GOULART, A.C.P. O Sistema Plantio Direto e as doenças de plantas. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_1/SPDdoencas/index.htm>. Acesso em: 31 ago 2012.

STRECK, C. A. et al. Efeitos da compactação induzida por tráfego na produtividade da cultura da soja. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, v.29. Ribeirão Preto. alicerce dos sistemas de produção: anais. Botucatu: UNESP, 2003.

TIRITAN, C. S. Alterações dos atributos químicos do solo e respostas do milho a calagem superficial e incorporada em região de inverno seco, 2001. 108f. Tese (Doutorado em Agronomia/Agricultura) – Faculdade de Ciências Agrônômicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu-SP.

DANOS CAUSADOS POR NEMATOIDE DE CISTO NA CULTURA DA SOJA DAMAGE CAUSED BY CYST NEMATODE IN THE SOYBEAN

Maico A. Moraes Mantovani; Renan Fernandes de Oliveira; Marcos Aurélio Souza;
Tiago A. G. de Moraes. Acadêmicos do Curso de Agronomia. Centro Universitário
Filadélfia – UniFil

Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia - Centro Universitário
Filadélfia – UniFil

RESUMO:

A soja, no Brasil, é atacada por diversas espécies de nematoide, reniforme (*Rotylenchulus reniformis*), o nematóide das lesões (*Pratylenchus brachyurus*), três espécies de nematóides das galhas (*Meloidogyne javanica*, *M. incognita* e *M. arenaria*) e o nematóide de cisto (*Heterodera glycines*) que é uma doença que vem causando grandes prejuízos nas lavouras. Dados mostram que a doença está presente em vários países e tem fácil disseminação, porém existem meios para o controle da doença, com o manejo correto, tanto do solo quanto através de rotação de culturas, pode ser controlada e com o melhoramento genético de plantas, hoje se tem variedades que apresentam resistência a esse patógeno.

PALAVRAS-CHAVE: *Heterodera glycines*, *Glycine max*, nanismo amarelo da soja, nematoda.

ABSTRACT:

The soybean, in Brazil, is attacked by several species of nematode, reniform (*Rotylenchulus reniformis*), the lesion nematode (*Pratylenchus brachyurus*), three species of nematode galls (*Meloidogyne javanica*, *M. incognita* e *M. arenaria*) and the cyst nematode (*Heterodera glycines*) which is a disease that has caused large losses in crops. Data show that the disease is present in several countries and is easy spread, however there are means to control the disease, with the correct management, both soil through crop rotation, can be controlled and with the plant breeding, today it has varieties that are resistant to this pathogen.

KEYWORDS: *Heterodera glycines*, *Glycine Max*, yellow stunting of soy, nematode.

A soja, *Glycine max* (L.) Merr., é originada das regiões norte e central da China. Seu primeiro registro de cultivo no Brasil foi no ano de 1882, no estado da Bahia onde o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC/SP), foi o pioneiro em estudos com a cultura. Mas foi nos estados do sul do país onde a soja se desenvolveu inicialmente, e a região central hoje é a responsável por quase a metade da produção obtida. O Brasil é o segundo maior produtor de soja do mundo, mas como outros grandes países enfrenta problemas com doenças que causam grandes perdas financeira a produtores, conseqüentemente ao país. Um dos principais casos dessas percas, são os nematóides. No Brasil, o nematóide de cisto (*Heterodera glycines*) que na safra 1990/00 foi responsável por prejuízos estimados em U\$133,2 milhões (YORINORI 2000,2002). Áreas onde o nematóide de cisto ataca, pode provocar perda de até 100% no rendimento, vindo a ser o principal problema fitossanitário da soja nos países onde está presente. No estado de Nova Ponte (MG), Campo Verde (MT) e Chapadão do Sul (MS) foi encontrado pela primeira vez

no Brasil, na safra 1991/92, e até o ano de 2002 uma área infestada superior a 2.500.000 hectares, disseminado em 103 municípios, em nove estados (MG, MT, MS, GO, SP, PR, RS, BA e TO) (SILVA *et al.*, 2002).

Este trabalho tem como objetivo mostrar os danos que a nematoide de cisto pode causar à cultura da soja que no Brasil é adaptada às condições de clima e solo, mas o monocultivo aumenta a incidência dessa doença.

O nematóide de cisto ao atacar a planta, penetra nas suas raízes dificultando a absorção de água e nutrientes, reduzindo o porte da planta e clorose na parte aérea. Os primeiros sintomas aparecem em reboleiras, normalmente, próximos de estradas ou carreadores, aonde em muitos casos a planta vem a morrer. O melhor diagnóstico é observar o sistema radicular, que quando infestado fica reduzido, e a partir de 30-40 dias após a semeadura da soja pode apresentar minúsculas fêmeas do nematoide, com formato de limão ligeiramente alongado com a coloração branca, que ao passar do tempo sua coloração muda para o amarelo, marrom claro, após a sua morte, o seu corpo fica enrijecido com a cor marrom escura, denominado cisto, que se prende a raiz e vai para o solo levando em média 200 ovos. A disseminação desse nematoide pode ocorrer de varias formas, pelo vento, pela água, por animais, por meio de equipamentos agrícolas, e por ter alta resistência à deterioração e à dessecação, sendo muito leve, o cisto é muito eficiente na disseminação e sobrevivência (DIAS,2010).

Até o momento foram encontradas as raças 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9 e 10, além de 4+ e 14+, as duas ultimas são diferentes das raças 4 e 14 clássicas, pois parasitam a cultivar norte-americana Hartwing, considerada resistente a todas as raças (Dias *et. al.*, 20006).

O controle da nematóide de cisto pode ser feito através da rotação de culturas com gramíneas e espécies não hospedeiras, com cultivares de soja resistente (EMBRAPA, 2006 *apud* SANTANA, 2007).

Segundo Torres *et al* (2009) a rotação de culturas não deve ser substituída pela sucessão de culturas, esta é uma das ferramentas mais eficientes no combate ao nematóide. E para alguns gêneros, raças e/ou altas populações, esta ação é imprescindível para redução de nematóides. A utilização de cultivares, variedades e híbridos resistentes no sistema produtivo é um dos métodos mais seguros e econômicos, porém não deve ser a única opção de manejo de nematóides, pois poderá haver quebra de resistência em situações de alta população dos mesmos.

Nestes casos antes de semear uma cultivar resistente, o agricultor deverá fazer rotação de cultura com uma espécie não hospedeira.

A utilização de gramíneas segundo Valle *et al* (1996), demonstram que elas apresentam potencial para uso com rotação em soja para controle *H. glycines*, com a vantagem de serem espécies de forrageiras bastante difundidas no País.

Tendo sempre um manejo adequado do solo, mantendo os teores de matéria orgânica e saturação de bases dentro dos padrões recomendados, com uma adubação equilibrada (ROCHA, 2006 *apud* SANTANA, H. 2007).

Conclui-se que a nematóide de cisto é uma doença que causa grandes danos para a cultura da soja, em escala mundial, mas com o manejo adequado é possível ter um controle desse patógeno, podendo-se plantar cultivares com resistência para se ter maior segurança e tendo cuidado para não disseminar por áreas não infectadas.

REFERÊNCIAS

DIAS, W. P. **Genética da resistência da soja a raça 4+ do nematóide de cisto, *Heterodera glycines***. 2003. 83 p. Dissertação (Doutorado em Fitopatologia) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG.

_____. Silva J. F. V., Garcia A. (2006) Nematoides de importância para a soja no Brasil. In: Suzuki S, Yuyama MM, Camacho AS (Eds.) **Boletim de Pesquisa de Soja** 2006. Rondonópolis MT. Fundação MT. pp. 139-151.

_____. **Nematóides em Soja: Identificação e Controle**, 2010. Embrapa Nematóide p. 3-4 (Embrapa Soja, Londrina, PR).

FERRAZ, L. C. C. B. *et al.* **Relações parasito-hospedeiro nas meloidoginoses da soja**. 2001. p. 15-16. (Embrapa Soja, Londrina, PR).

SANTANA, H. **Identificação de raças do nematoide de cisto da soja [*Heterodera glycines* (Ichinohe)] A partir de populações de campo e isolados monocísticos e resistência de cultivares comerciais a raça 3**. 2007. Dissertação Mestrado, Universidade Estadual do Oeste do Paraná P 19 .

SILVA, J. F. V. *et al.* **Ecologia e controle de nematóide de cisto da soja: resultados de pesquisa da Embrapa Soja-2001: doenças e nematóides**. p. 8-9. Londrina: Embrapa Soja, 2002.

TORRES, R. G. *et al.* **Manejo integrado de nematóides em sistema de Plantio direto no cerrado**. 2009.

VALLE, L.A.C. et al. **Controle de nematoide de cisto da soja, *Heterodera glycines* Ichinohe, com gramíneas forrageiras.** *Nematol. Brasileira* v.20, n. 2, p.1-11, 1996.

YORINORI, J. T. Situação atual das doenças potencias no cone sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA E MERCOSOJA, 2., 2002, Foz do Iguaçu, PR. **Resumos...** p. 171-186 Londrina: Embrapa Soja, 2002.

DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO DO SUL DO PARÁ DEVELOPMENT OF AGRIBUSINESS IN SOUTH PARÁ

Fernando Geremias Medeiros; Henrique Jun Kataoka; José Caetano de Paula Filho;
Luiz Felipe Bibiano do Prado; Wellington Ito Jorge. Acadêmicos do curso de
Administração. Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração. Centro Universitário
Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O estado do Pará, em seu setor econômico, se destaca pela extração de madeira, castanha e borracha; pela mineração de ferro, bauxita, manganês, alumínio, entre outros; e pela pecuária. Além disso, tem como forte a área da agricultura, principalmente o cultivo de soja; além da indústria com ênfase no setor alimentício, de tecidos, minerais não-metálicos, madeira. A extração de madeira é um forte negócio, que por muitos anos despontou como solução da economia regional, através da indústria madeireira. A pecuária também tem destaque na economia do Pará, favorecida pelo solo adequado para a mesma. Além disso, há também a atividade de produção de leite. Não é só da pecuária e da extração de minérios que sobrevive a economia do Sul e Sudeste do Pará. Além dessas atividades já desponta com grandes perspectivas e mercado certo para o consumo a cultura da soja.

PALAVRAS-CHAVE: Economia; pecuária; cultura de soja; mineração.

ABSTRACT:

The state of Pará, in its economic sector, is highlighted by timber extraction, chestnut and rubber, mining for iron, bauxite, manganese, aluminum, among others, and by livestock. In addition, the area has a strong farming industry, mainly soybean cultivation, besides industry with emphasis in the food industry, textile, non-metallic minerals, wood. Logging is a strong business, which for many years has emerged as the solution of the regional economy through the timber industry. Livestock has also highlighted the economy of Pará, favored by the suitable soil. Moreover, there is also the activity of milk production. Not only livestock and mineral extraction economy that survives the South and Southeast of Pará, in addition to these activities the soybean culture already has great prospects and right market for its consumption.

KEYWORDS: Economy; livestock; soybean culture; mining.

O Pará é a segunda maior unidade federativa do Brasil com 1.247.950,003 quilômetros quadrados de extensão territorial, cuja população, segundo o IBGE, totalizava 7.581.051 habitantes em 2010. O PIB desse estado é composto pela agropecuária com 8,6%, indústria com 31% e serviços com 60,4%.

A balança comercial do Pará em 2007 referente às exportações, foi de US\$ 4,8 bilhões e de importações US\$ 404,4 milhões. Os principais produtos de exportação foram minério de ferro (31,1%), alumínio (22,2%), madeiras (13,5%), minérios de alumínio (8,3%), outros minerais (7,9%), caulim (7,1%), celulose (4,1%) e pimenta (2%).

No setor econômico, o Pará se destaca pela extração de madeira, castanha e borracha; pela mineração de ferro, bauxita, manganês, alumínio, cobre, níquel, calcário, caulim; pela pecuária com rebanhos bovinos, suínos, bubalinos, equinos e ovinos. Além disso, tem como forte a área da agricultura, com o cultivo de dendê, soja, mandioca, pimenta-do-reino, abacaxi, laranja, café, cacau, cana-de-açúcar, arroz, milho, feijão, palmito, coco-da-baía, entre outros; além da indústria com ênfase no setor alimentício, de tecidos, minerais não-metálicos e madeira.

A extração de madeira é uma atividade presente no Pará, que por muitos anos despontou como solução da economia regional, através da indústria madeireira. Essa atividade acabou saturando por vários motivos, entre eles, a própria limitação da madeira por conta da exploração desordenada, o que levou o governo federal a tomar medidas drásticas contra a devastação da floresta amazônica. Em 2010 o IBGE registrou 100.728 toneladas de madeira para carvão vegetal, 3.488.608 m³ de lenha, e 5.763.823 m³ de madeira em tora. Mesmo com medidas para frear a indústria madeireira, conforme dados do IBGE, essa atividade continua sendo um forte negócio no Pará.

A pecuária também tem destaque na economia do Pará, favorecida pelo solo adequado para a mesma. Atualmente, esse estado aparece no ranking nacional com o quarto maior rebanho bovino do país, tendo o gado nelore como “carro-chefe”. O crescimento da agropecuária na região proporcionou a chegada de outros tipos de investimentos e grandes frigoríficos começaram a se instalar na região. Em 2010, o IBGE registrou 17.633.339 cabeças de gado efetivo dos rebanhos. Além disso, há também a produção de leite, cujos dados da associação dos laticínios do estado do Pará, mostram que o município de Xinguára tem uma produção diária de 105 mil litros de leite.

No setor da mineração, o estado do Pará se destaca pela sua maior diversidade das substâncias minerais. Em 2006 fechou com crescimento de 20% em relação ao ano de 2005, com o valor de produção de U\$\$ 5,8 bilhões, que em 2006 alcançou U\$\$ 7 bilhões, segundo o IBRAM (Instituto Brasileiro de Mineração). Nesse ritmo de crescimento, o setor respondeu por US\$ 16,9 bilhões na exportação do Estado em 2011, que foi em torno de 92%.

Segundo o IBRAM (2009), com vários projetos de empresas para o aumento de extração e a tentativa de ser uma potência mundial em extração de minérios, serão investidos 40 bilhões de dólares de 2010 a 2014. Algumas empresas que

contribuirão com tais investimentos são a: Cia. Vale do Rio Doce; Min. Rio do Norte ; Imerys Rio Capim Caulim ; Rio Doce Manganês ; Pará Pigmentos.

Não é só da pecuária e da extração de minérios que sobrevive a economia do Sul e Sudeste do Pará. Além dessas atividades, já desponta com grandes perspectivas e mercado certo para o consumo a cultura da soja.

Essa cultura teve início em 1995, sendo criado um pólo de ensino para o desenvolvimento da cultura da soja na cidade de Paragominas, no nordeste paraense. Posteriormente, foi criado um pólo na cidade de Redenção, no sul do Pará, no qual o Governo do Estado em parceria com Embrapa/Amazônia Oriental e com a iniciativa privada, implantou projetos para o desenvolvimento da cultura. Em 2007 o IBGE registrou a produção de 154.015 toneladas de soja.

Conclui-se que houveram várias mudanças nos aspectos econômicos na região sul do Pará, porém atualmente com a facilidade de concessão de créditos e com o auxílio de profissionais competentes de instituições Estatais e de empresas privadas, a pecuária e a extração de minérios são os principais colaboradores para a economia da região, juntamente com o crescimento da cultura de soja.

REFERÊNCIAS

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Economia do Pará**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/brasil/economia-para.htm>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

GREENPEACE. **Pará - Estado de Conflito**. Disponível em: <http://www.greenpeace.org.br/amazonia/pdf/para_estadodeconflito.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PARÁ, Governo do. **Economia**. Disponível em: <http://www.pa.gov.br/O_Para/economia.asp>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PARÁ. Disponível em: <<http://aedi.ufpa.br>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PARÁ. Disponível em: <<http://www.brasilchannel.com.br/estados/index.asp?nome=Par%E1&area=turismo>>. Acesso em: 01 jun. 2012.

PARÁ. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PARÁ. Disponível em: <<http://www.ibram.org.br>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

DIFERENTES MÉTODOS DE ARMAZENAMENTO DE PÊSSEGO EM TEMPERATURA AMBIENTE E REFRIGERADA.

DIFFERENT STORAGE METHODS PEACH AT ROOM TEMPERATURE AND REFRIGERATED.

Rafael Diomiro Lopes, Marcelo Felipe Donadon, Weverton Cantone, Mario Eduardo Teixeira. Acadêmicos do Curso de Agronomia. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia - Centro
Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO: Técnicas de conservação pós-colheita estão em evidência de estudos para melhor aproveitamento dos frutos em seu consumo. Foram realizados testes de temperatura ambiente (A) (M = 22,6°C) e refrigerada (R) (M = 6,4°C), com avaliação de três em três dias, para diferentes tipos de tratamentos, sendo, testemunha (C), envolvido em filme PVC (F), saco plástica (S) e saco de papel (P). Os resultados apresentaram ligeiro decréscimo de peso dos frutos em temperatura ambiente nos tratamentos AC e AP, com status de podridão, sendo AP obtido maior perda (163,9g para 96,6g) com longevidade de cinco dias. Já para os testes refrigerados, apenas RC obteve perda significativa (158,7 para 96,1) onde apresentou murcha do fruto. O presente trabalho teve como objetivo analisar status de pêssegos em conservação por diferentes temperaturas e embalagens.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-colheita, armazenamento, temperatura ambiente, temperatura refrigerada

ABSTRACT: Techniques postharvest studies are highlighted for better utilization of fruit consumption. Tests were performed at room temperature (A) (M = 22.6 ° C) and refrigerated (R) (M = 6.4 ° C), with assessment every three days for different kinds of treatments, and, control (C), wrapped in PVC film (F) plastic bag (S) and paper bag (P). The results showed slight decrease of weight of fruit at room temperature treatments AC and AP with status rot, being greater loss AP obtained (96.6 g to 163.9 g) with longevity of five days. As for the tests chilled, just got RC significant loss (158.7 to 96.1) where he presented the fruit withered. This study aimed to assess conservation status of peaches for different temperatures and packaging.

KEYWORDS: Post-harvest, storage, temperature, refrigerated temperature.

INTRODUÇÃO

Entender a qualidade percebida pelo consumidor é fundamental quando se pretende não apenas produzir alimentos, mas também armazená-los. Neste sentido, o crescimento da produção de pêssego atualmente vem sendo gradativo e, por ser uma safra de período curto, armazenar de forma eficiente torna-se importante visando aumentar o período de oferta do fruto.

Desta forma, o armazenamento é um método que contribui na diminuição do metabolismo e evita a deterioração, sendo que no armazenamento prolongado, pode-se ter perda de firmeza de polpa, perda de água, alterações na casca, sendo a incidência de podridões os principais problemas que ocorrem no armazenamento.

Realizou-se dois métodos de armazenamentos, sendo refrigerado com temperatura de 4°C à 9°C e temperatura ambiente variando de 21°C à 28°C, entre os dias 11/08/2012 à 01/09/2012, sendo avaliados perda de massa e aspectos visuais em períodos de três dias entre as análises.

Segundo Nava (2001), várias tecnologias de armazenamento disponíveis para retardar o amadurecimento dos frutos estão sendo utilizadas, e de maneira geral, o armazenamento refrigerado, proporciona melhor qualidade obtendo menor perda de água e evitando deterioração dos mesmos, sendo uma forma eficaz que o consumidor pode dispor para evitar perdas de alimentos no período de armazenamento.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Laboratório de Tecnologia de Alimentos localizado no Campus Palhano, do Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL (Londrina PR), onde analisou quatro tipos de tratamentos, com pêssegos sadios adquiridos no comércio local. Os mesmos passaram por um processo de lavagem e foram secos com papel toalha, acondicionados conforme seu tratamento e retirado totalmente o ar de dentro de sacos de papel e plástico, além de etiquetados.

O armazenamento ocorreu em temperatura refrigerada (R) com auxílio de um refrigerador, e temperatura ambiente (A) que contou com bancada para armazenar os frutos. Entre os materiais estavam balança digital semi-analítica para realizar as pesagem das amostras a cada 3 dias, filme plástico (PVC), saco de polietileno, saco de papel, fita adesiva, etiquetas, bandejas de plástico, termômetros e controladores de umidade relativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos resultados de temperatura ambiente conforme a Figura 1, o tratamento AC Ambiente (testemunha) apresentou considerável perda de massa (peso) nos três primeiros dias do experimento. Continuando em declive no decorrer do ensaio, no peso 2 o mesmo apresentou sintomas de murchamento e no peso 3 constava presença de fungos e alta severidade de deterioração do fruto. Tratamento AF Ambiente (Filme de PVC) obteve pequena perda de peso no decorrer do experimento, no peso 3 constava aparecimento de fungos. Tratamento AS Ambiente (Saco de Plástico) muito semelhante ao tratamento AF em relação a perca

de peso, no peso 2 constava severo murchamento, no peso 3 o mesmo apresentava odor fétido, presença de fungos e deterioração do fruto. Tratamento AP Ambiente (Saco de Papel) obteve severa perda de peso, na avaliação do peso 3 apresentava murchamento e não constava presença de fungos, apenas os tratamentos AF e AP foram possíveis fazer a avaliação e pesagem 4.

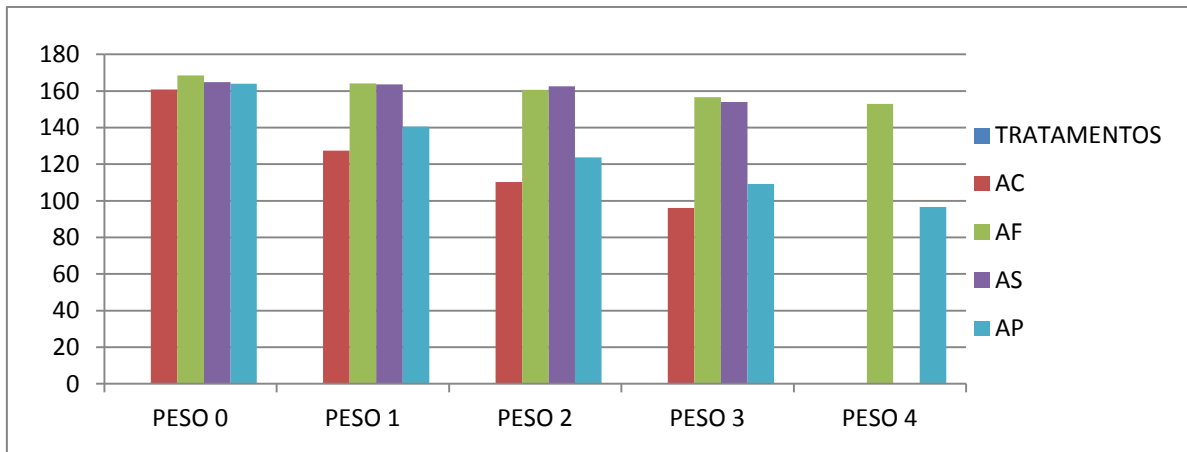


Figura 1: Peso de pêssegos em armazenamento com temperatura ambiente.

Os resultados de temperatura refrigerada conforme a Figura 2, mostram que o tratamento RC Refrigerado (testemunha) apresentou queda contínua de peso com menor intensidade em temperatura refrigerada perdendo de 5 á 15 gramas a cada avaliação um total de perda considerado baixo em relação a temperatura ambiente e apresentando apenas murchamento no fruto, tratamento RF Refrigerado (Filme de PVC), obteve uma baixa perda de peso, não apresentou sintomas prejudiciais ao fruto, tratamento RS Refrigerado (Saco de Plástico), muito semelhante ao tratamento RF em relação a perda de peso, porém tratamento RF constou a presença de fungos, tratamento RP Refrigerado (Saco de Papel), obteve uma grande perda de peso semelhante ao tratamento RC mas não apresentou sintomas prejudiciais ao fruto.

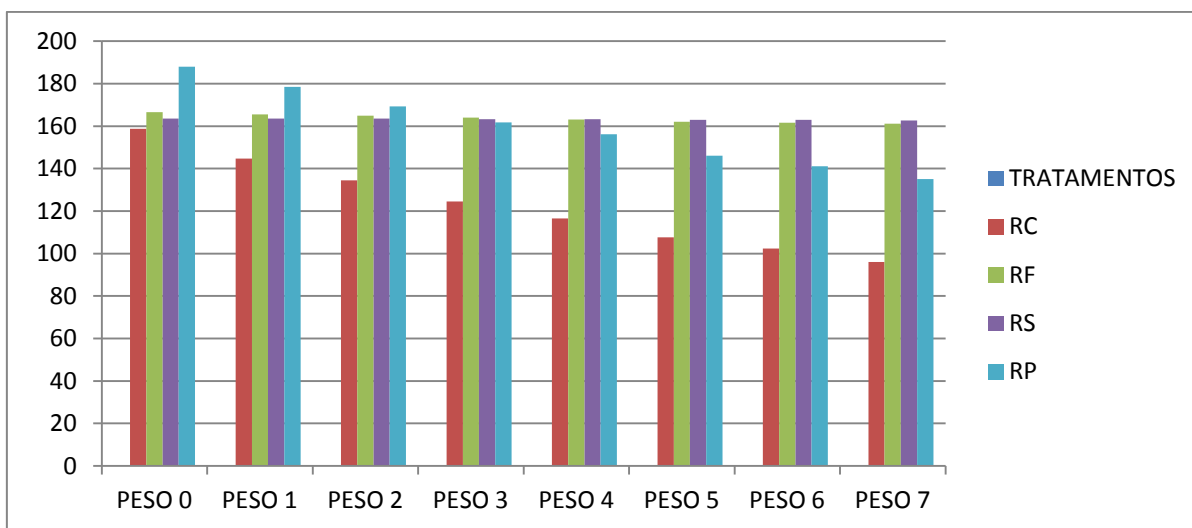


Figura 2: Peso de pêssegos em armazenamento com temperatura refrigerada.

CONCLUSÃO

O armazenamento de pêssegos em filme de PVC na temperatura refrigerada permite concluir ser a melhor técnica ao consumidor, a fim de obter o fruto por mais tempo e evitar que ocorra perda por fungos e demais reações fisiológicas.

REFERÊNCIAS

BRACKMANN, A.; STEFFENS, C.A.; GIEHL, R.F.H. **Armazenamento de pêssogo 'Chimarrita' em atmosfera controlada e sob ação do etileno.** *Ciência Rural*, v.33, n.3, p.431-435. Jun. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cr/v33n3/a06v33n3.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2012.

NAVA, G.A. Efeito da atmosfera controlada, eliminação de etileno da câmara e do pré – resfriamento sobre qualidade de pêssegos. 2001.. Acesso em: 01 set. 2012.

DIFERENTES MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO DO LIMÃO-SICILIANO

Carlos Tibério, Daniel Kato, EdivandoZambianco, Guilherme Matsuo. Acadêmicos do Curso de Agronomia. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Por ser o citros mais exportado, o limão siciliano tem grande importância, desde sua produção, colheita e armazenagem. Dada a importância, o presente trabalho teve o escopo de identificar e avaliar o melhor tratamento de armazenagem do fruto, seja ele em ambiente externo ou ambiente refrigerado, bem como diferentes materiais para armazenagem.

PALAVRAS-CHAVE: armazenagem, pós colheita, Citruslimon, refrigeração.

ABSTRACT:

For being the most exported citrus, the lemon has great importance, since its production, harvesting and storage. Given the importance, the scope of this work was to identify and evaluate the best treatment for the storage of fruit, whether in the external environment or refrigerated environment, as well as different materials to storage.

KEYWORDS: storage, post harvest, Citrus limon, refrigeration.

INTRODUÇÃO

O limão, *Citruslimon* (L.) Burm. f., é uma importante espécie cítrica cultivada no Brasil e no mundo. O Brasil tem aproximadamente um milhão de plantas de limão, sendo o Estado de São Paulo seu maior produtor nacional. O Brasil exporta anualmente cerca de 500.000 toneladas de limão ‘Siciliano’, na forma de fruta fresca, exclusivamente para o mercado europeu. A maior parte da produção brasileira de limão é destinada à indústria de refrigerantes gaseificados, que utiliza o ácido cítrico e substâncias da casca como matéria-prima. Pequena parte da produção é consumida in natura, quando a oferta da lima ácida ‘Tahiti’ [*Citruslatifolia* (Yu. Tanaka)] se torna escassa no mercado (AMARO; MAIA, 1997).

Entre os cultivares mais explorados pelos produtores no Brasil destacam-se os seguintes: ‘Siciliano’, ‘Eureka km 47’, ‘São Matheus’, ‘Gênova’, ‘Almafitano’, ‘Femminello’ e ‘Lisboa’. O cultivar ‘Siciliano’ é o mais plantado. Dentro do cultivar ‘Siciliano’, selecionaram-se alguns clones comerciais e introduções realizadas pelo Centro Avançado de Pesquisas

Tecnológicas do Agronegócio Citros 'Sylvio Moreira' (CAPTACSM) e demais instituições de pesquisa e empresas particulares.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Campus Palhano do Centro Universitário Filadélfia (UniFil), em Londrina/PR. A fruta utilizada foi o limão siciliano, o qual foi limpo com papeltoalha e na sequência acondicionado nos respectivos tratamentos.

Foram conduzidos quatro tratamentos sendo eles: controle (testemunha); filme de PVC (filme plástico); saco de polietileno (saco plástico); saco de papel, onde uma amostra foi armazenada em uma bandeja sobre um balcão e outra em refrigeração. A perda de massa foi obtida através de uma balança digital semi-analítica, considerando a diferença entre o peso inicial do fruto e o peso obtido entre o intervalo de três dias, e a temperatura medida com um termômetro digital registrando a temperatura ambiente e dentro do refrigerador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer dos 21 dias de avaliação dos frutos, pode-se perceber algumas diferenças entre os tratamentos. Os tratamentos refrigerados obtiveram melhores resultados em comparação aos tratamentos ambientes, sendo que o saco plástico foi o que perdeu menos massa, tanto no ambiente refrigerado como ambiente externo. A menor perda pode ser explicado pelo tipo da embalagem (saco plástico) que impede as trocas gasosas do limão com o meio. De forma geral o limão não demonstrou diferenças bruscas dentre os tratamentos, tanto o ambiente controlado (refrigerado) como o ambiente externo.

Dentre os tratamentos em temperatura ambiente, o de papel (AP) registrou as maiores médias de perda de peso e maior diferença de peso da primeira pesagem em relação a última pesagem, com 2,11% e 14,46%, respectivamente.

A menor média obtida no tratamento ambiente, foi registrada no saco plástico (AS), onde a media de perda foi de 0.20% e a menor diferença de peso da primeira pesagem em relação a ultima pesagem foi de apenas 1,5% para o tratamento saco plástico.

Dentre os tratamentos refrigerados, o refrigerado papel (RP) foi o que registrou a maior média de perda e também a maior diferença de peso em relação à primeira pesagem e a última pesagem, registrando 1,25% e 10%, respectivamente.

As menores médias de perda foram verificadas no tratamento refrigerado saco plástico (RS), onde a média de perda foi somente 0,07% e a diferença de peso entre a primeira e a última pesagem foi de 1,12%, também do tratamento saco plástico.

CONCLUSÃO

O armazenamento refrigerado demonstrou ser o mais eficiente, independente do tipo de material utilizado para conservar, mantendo a qualidade do fruto pelo maior período de tempo. Em relação aos tipos de tratamentos, o saco plástico demonstrou ser a melhor opção para conservar o fruto, pois manteve as características e boa aparência do fruto ao longo dos dias avaliados.

REFERÊNCIAS

WHATELY, C; ESPIRITO SANTO, S. **LIMÃO SICILIANO HISTORIA, USO E RECEITAS**. Compainha Agrícola Botucatu, 2004. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=en&lr=&id=S_VP8JJkDyAC&oi=fnd&pg=PA7&dq=limao+siciliano&ots=LSvyeU8N&sig=XPw6s0I7KZeLYhS2zIfs4HZbd3I#v=onepage&q=limao%20siciliano&f=false>. Acesso em: 28 ago. 2012.

TRUCON, C; **LIMÃO – ORIGENS E VARIEDADES**; *Doce limão*; Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.docelimao.com.br/site/limao/conceito/18-limao-origem-e-variedades.html>>. Acesso em: 29 ago. de 2012.

DOENÇAS DO FEIJÃO NA REGIÃO SUL BRASILEIRA BEAN DISEASES IN SOUTHERNBRAZIL

Flávio Marques de Jesus; Elliton P. de Souza; Guilherme Augusto Panício Pereira;
Guilherme Dias Bueno. Centro Universitário Filadélfia – Unifil.

Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia - Centro Universitário
Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) é cultivado durante o ano todo numa grande diversidade de ecossistemas, ficando exposto a condições desfavoráveis de produção. Um dos fatores mais agravantes do cultivo do feijão é a grande incidência de doenças. Existem mais de 200 doenças que afetam esta cultura. As doenças, na maioria das vezes, causam grandes perdas na produtividade e em alguns casos chegam a causar perda total se não forem aplicadas ações de controle adequadas. O controle de doenças do feijoeiro é feito basicamente pela utilização de produtos químicos, que aumentam o custo de produção e trazem riscos ao meio ambiente. Sendo assim, é necessário que haja a utilização correta das tecnologias disponíveis para o manejo fitossanitário da cultura do feijão.

PALAVRAS-CHAVE: *Phaseolus vulgaris* L., cultivo do feijão, produtividade, controle de doenças.

ABSTRACT:

The bean is cultivated all year long on a wide diversity of ecosystems, getting exposed to unfavorable conditions of production. One of the most aggravants facts of bean is the big incidence of diseases. There are more than 200 diseases that affect this crop. The diseases, in the most of cases, causes big losses in the productivity and in some cases even cause total loss if it's not implemented appropriate control actions. The control of bean crop diseases is basically done by the utilization of chemical products, which increases the cost of production and brings risks to environmental. Thus, it's necessary the correct utilization of available technologies to the phytosanitary management of beans crop.

KEY WORDS: *Phaseolus vulgaris* L., bean crop, productivity, diseases control.

INTRODUÇÃO

O Brasil é o maior produtor e consumidor mundial de feijão, onde a cultura possui forte apelo social e econômico, tendo interesse exclusivamente no mercado interno. Grande parte da sua produção origina-se da agricultura familiar. A maior parcela da produção de feijão no Brasil se concentra na região Sul, que representa por volta de 30% do total produzido no país equivalendo à soma de mais de um milhão de toneladas.

Como o feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) tem o seu cultivo durante todo o ano em grande diversidade de ecossistemas sua exposição a situações desfavoráveis para sua produtividade é muito grande, podendo ocorrer doenças, onde o seu

controle, constitui um dos principais fatores responsáveis para a elevação do seu custo de produção.

As doenças são causadas por diversos agentes como fungos, bactérias e vírus, influenciando assim na produtividade da planta.

As principais doenças que ocorrem nessa cultura por fungos na parte aérea da planta são a Antracnose, Ferrugem, Mancha-angular e Oídio. No solo, também há ocorrência por fungos como o Mofo-branco, Murcha de fusário, Podridão cinzenta do caule, Podridão do colo, Podridão radicular de rizoctonia e Podridão radicular seca. Já por bactérias há ocorrência de Crestamento bacteriano comum e Murcha de *Curtobacterium*. Por fim, Mosaico comum e Mosaico dourado, são causados por vírus.

As perdas de produção devido às doenças geralmente são muito altas, acarretando com frequência reduções acima de 50%, e em alguns casos até perda total.

A ferrugem do feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris* L.), cujo agente causal é o fungo *Uromyces appendiculatus*, pode acarretar sérios prejuízos à cultura, principalmente entre os meses de abril a julho, quando são observadas, nas principais regiões produtoras, temperaturas amenas e ocorrência de orvalho (SOUZA *et al.*,(2005) apud PAULA JÚNIOR & ZAMBOLIM, 1998).

O controle destas doenças, geralmente é feito através de práticas agronômicas, envolvendo intervenção da interação dos componentes do sistema fitopatológico, patógeno, planta e ambiente. Diversos tipos de controles existem para que isso ocorra, onde medidas estratégicas ajudam muito para o controle, tais como o controle químico em aplicação de fungicidas específicos na dosagem correta, evitar coincidir o ciclo da cultura com certos períodos frios e alta umidade do ar, usar sementes já certificadas e seguramente sadias, não semear em áreas contaminadas, semear em plantio direto adequado, ter um bom preparo de solo ou da área, entre outras maneiras onde possa ocorrer condições favoráveis ao desenvolvimento da planta sem gerar riscos ao meio ambiente e ao homem.

Desta forma, através da análise dos materiais levantados, conclui-se que a informação e as práticas bem exercidas, podem evitar o acarretamento de muitos problemas e favorecer sempre a agricultura e a vida como um todo.

REFERÊNCIAS

COMISSÃO TÉCNICA SUL-BRASILEIRA DE FEIJÃO. Informações técnicas para o cultivo do feijão na Região Sul brasileira. 2009. Florianópolis: Epagri, 2010. Feijão; Prática; Região Sul; Brasil.

MORAEL, M.H.D., MENTEN, J.O.M. Transmissão de *Alternaria* spp. através de sementes de feijão e seu efeito sobre a qualidade fisiológica das sementes. *Summa Phytopathol.*, Botucatu, v.32, n.4, p. 381-383, 2006.

PAULA JÚNIOR; T.J. ZAMBOLIM, L. Doenças. In: Vieira, C., Paula Júnior, T.J. BORÉM, A. (Eds.) Feijão: Aspectos gerais e cultura no Estado de Minas Gerais. p.375-433. Viçosa: Editora UFV. 1998.

SOUZA, T. L. P. O. et. al. Análise comparativa da variabilidade patogênica de *Uromyces appendiculatus* em algumas regiões brasileiras. *Fitopatol. Brasileira*. v.30 n.2 Brasília Mar./Abr. 2005.

EFEITO DO AMBIENTE E DA REFRIGERAÇÃO NA CONSERVAÇÃO DE MAÇÃ EM PÓS-COLHEITA

EFFECT OF ENVIRONMENT AND CONSERVATION OF COOLING IN APPLE IN POST-HARVEST

Bruno Baqueta Tonon, Davi Botelhos de Frias, Victor dos Reis Pinheiro, Mauricio Sorge. Acadêmicos do curso de Agronomia - Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL.

Prof^a. Dra. Mirian Cristina Maretti, Curso de Agronomia - Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL.

RESUMO:

O objetivo do trabalho foi identificar a melhor maneira de armazenar a maçã em pós-colheita para aumentar a sua vida útil. Realizou-se o experimento em dois ambientes, sendo um refrigerado (R), na geladeira e o outro em ambiente normal (A). As frutas foram lavadas com água corrente e enxugadas com papel toalha, as maçãs foram acondicionadas a cada um dos tratamentos retirando totalmente o ar de dentro dos saquinhos de papel e plástico. As pesagem foram realizadas durante 21 dias, sendo pesadas em intervalo de 3 dias. Através do estudo foi observado que as maiores perdas de massa foram em ambiente normal no tratamento Saco de papel, seguido de ambiente Controle e Filme de PVC. A única alteração evidente encontrada no estudo foi a murcha da maçã armazenada em saco de papel e ambiente normal. O ambiente refrigerado favorece o armazenamento da maçã, no qual se perde menores quantidades de massa.

PALAVRAS-CHAVE: *Malus sp.*, refrigerado, armazenagem, fruta.

ABSTRACT:

The objective of this study was to identify the best way to store apples in postharvest to increase their lifespan. We carried out the experiment in two environments, one refrigerated (R), the refrigerator and the other in a normal environment (A). The fruits were washed in tap water and wiped with paper towel, the apples were placed in each treatment completely removing the air inside the paper bags and plastic. The weighing were carried out for 21 days, weighed at intervals of 3 days. Through the study it was observed that the larger mass losses were in the normal environment to treat paper bag, followed by environmental control and PVC film. The only obvious change was found in the study withered apple stored in paper bags and normal environment. The refrigerated environment favors the storage of the apple, which loses less mass quantities.

KEYWORDS: *Malus sp.*, refrigerated, storage, fruit.

INTRODUÇÃO

Popularmente conhecida como maçã, a *Malus sp.*, pertence à família Rosaceae. Devido ao seu alto teor de potássio e pela capacidade de produzir boas qualidades de fibras, a maçã é fruta indicada para a manutenção da saúde, para prevenção de doenças cardíacas e de excesso de colesterol no sangue, e para dietas alimentares de emagrecimento (AQUINO; BENITEZ, 2005).

No Brasil o cultivo de maçã começou no município de Valinhos-SP, no entanto devido a problemas fitossanitários e a falta de investimentos, a macieira não teve sucesso comercial região, e em Santa Catarina na década de 60, com cultivo nos moldes europeus por intermédio da Sociedade Agrícola de Fraiburgo é que houve o desenvolvimento da pomicultura no Brasil, sendo que atualmente a produção brasileira de maçãs se encontra concentrada principalmente nos Estado da região Sul (AQUINO; BENITEZ, 2005).

O Estado de Santa Catarina é atualmente o maior produtor brasileiro de maçãs, seguido de Rio Grande do Sul e Paraná, nos anos de 1994 e 2003 houve um incremento de 5.300 ha de macieiras no Brasil (Aquino e Benitez, 2005). Em 2007 a produção brasileira de maçãs foi de cerca de 990.000 toneladas sendo que em torno de 112.000 toneladas foram exportadas para países europeus. Além do grande volume exportado, observa-se também um aumento no consumo no mercado interno, segundo dados da Associação Brasileira de Produtores de Maçãs (ABPM), o consumo *per capita* em 2007 foi de 5,16 kg com um aumento de 1,85 kg com relação ao ano de 2006 (ANUÁRIO..., 2008 *apud* SATO e ROBERTO).

No Brasil, grande parte da produção de maçãs é armazenada, o que garante a oferta de frutas no período da entressafra, em 2003, a capacidade brasileira de armazenagem era de 615.000 toneladas, sendo 44% em câmaras convencionais e 56% em atmosfera controlada.

Em 2003, a capacidade de armazenagem do Paraná foi de 18.000 toneladas, sendo 7,5% em atmosfera controlada e 92,5% em câmara convencional, o que correspondeu a uma capacidade de armazenagem de 52% da produção, indicando uma situação compatível, na medida em que o Estado não atinge a auto-suficiência (AQUINO; BENITEZ, 2005).

O objetivo do trabalho foi identificar o armazenamento de maçãs em pós-colheita, visando aumentar a vida útil do fruto.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado no Laboratório de Tecnologia de Alimentos no Campus Palhano, do Centro Universitário Filadélfia (UniFil) em Londrina/PR, com maçãs argentinas adquiridas no comércio local.

O trabalho foi realizado em dois ambientes, sendo um refrigerado (R) e outro em temperatura ambiente (A), sendo esses ambientes conduzidos em quatro tratamentos cada: controle (testemunha) (C), filme de PVC (F), saco de polietileno (S) e saco de papel (P). As frutas foram limpas com papel toalha e acondicionadas a cada um dos tratamentos, retirando-se totalmente o ar de dentro dos sacos de papel e plástico. Foram corretamente etiquetadas de acordo com o seu tratamento: AC, AF, AS, AP, RC, RF, RS e RP e as pesagens realizadas durante 21 dias, em intervalos de três dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se observar que as maiores perdas foram em temperatura ambiente no tratamento Saco de papel, seguido de ambiente Controle e Filme de PVC.

Em comparação entre os dois ambientes, pode-se observar que o ambiente refrigerado conservou o produto, por apresentar as menores perdas (0,2% no tratamento em saco de plástico).

A maçã devida sua resistência não apresentou alterações drásticas em sua estrutura, não apresentou nenhum tipo de doença, odor, manchas ou escurecimento. A única alteração observada foi murchamento no tratamento em saco de papel em temperatura ambiente.

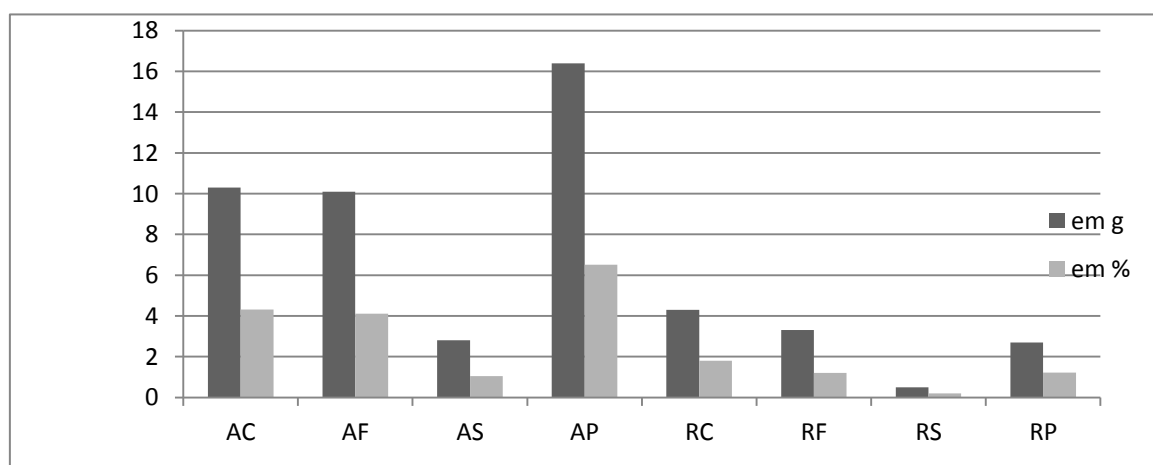


Figura 1. Perda de massa em frutos de maçã.

Conclusão

O ambiente refrigerado demonstrou ser o melhor ambiente para conservação de maçãs, tendo o tratamento em saco de polietileno conservado a fruta por maior período.

REFERÊNCIAS

AQUINO, F.M.; BENITEZ, R.M. **Cadeira Produtiva da Maçã – Produção, Armazenagem, Comercialização, Industrialização e Apoio do BRDE na Região Sul do Brasil**. Porto Alegre: BRDE, 2005. Disponível em:

<http://www.brde.com.br/media/brde.com.br/doc/estudos_e_pub/ES%202004-01%20Cadeira%20Produtiva%20da%20Maca.pdf>. Acesso em: 01 set. 2012.

SATO, A.J; ROBERTO, S.R. **A CULTURA DA MACIEIRA NO PARANÁ**, 2010.

Disponível em: <www.uepg.br>. Acesso em: 01 set. 2012.

TODA FRUTA. **Cultivares de maçãs**. Disponível em: <todafruta.com.br>. Acesso em: 02 set. 2012.

**IMPORTÂNCIA DOS ÁCAROS NA CULTURA DA SOJA E INTERFERÊNCIA DOS
FATORES CLIMÁTICOS E MANEJO FITOSSANITÁRIO**
**IMPORTANCE OF MITES IN THE SOYBEAN AND INTERFERENCE OF CLIMATIC FACTORS AND
MANAGEMENT PHYTOSANITARY**

Lorena Vaz Rodrigues; Smaylla El Kadri Ceccatto; Antonio Birelo. Acadêmicos do
Curso de Agronomia. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia - Centro Universitário
Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Nas últimas safras agrícolas, a ocorrência de severas infestações de ácaros fitófagos em diversas localidades no sul do Brasil, demandou a utilização do conhecimento climático e manejo fitossanitário de pragas. Dentre as hipóteses para o crescimento das infestações de culturas de soja com ácaros fitófagos, estão a expansão progressiva da área cultivada, as modificações do sistema de cultivo da soja que levaram ao aumento no uso de pesticida e a utilização de novas cultivares com características morfológicas ou bioquímicas que favorecem o desenvolvimento de populações desses ácaros.

PALAVRAS-CHAVE: *Glycine Max L.*, *Tetranychus sp.*, clima.

ABSTRACT:

In recent agricultural crops the occurrence of severe infestations of mites fitofagos in several localities in south Brazil, is demanding the use of climatic knowledge and phytosanitary pest management. Among the hypotheses for the increasing infestation of soybean fields with fitofagos mites are the progressively expansion of the cultivated area, the modifications of soybean cultivation system that led to the increased use of pesticides and use of new crops with morphologic or biochemical characteristics that further the development of these mites.

KEYWORDS: *Glycine Max L.*, *Tetranychus sp.*, climate

A soja, *Glycine Max L.*, atualmente é a cultura agrícola mais importante no Brasil, ocupando mais de 20 milhões de ha, sendo cultivada em mais de 20 estados de todas as regiões geográficas brasileiras. O Brasil é o segundo maior produtor e o maior exportador mundial de grãos de soja. A produção, no entanto sofre riscos fitossanitários, como competição de plantas daninhas e ataque de pragas e doenças.

Os insetos têm se destacado entre as pragas da cultura de soja (Agriannual 2005).

Ácaros em soja são considerados pragas secundárias, no entanto períodos de estiagem e a aplicação de agroquímicos para o manejo fitossanitário da cultura podem favorecer a ocorrência de surtos populacionais de ácaros, refletindo em perdas de produtividades significativas (ROGGIA, 2007). Nos últimos anos a

freqüente ocorrência de ácaros em soja, tem ganho importância pelos danos a cultura e a necessidade de controle químico.

A maioria das espécies de ácaros fitófagos que infestam a cultura da soja pertence à família *Tetranychidae*, conhecida pelo potencial de produzir teia para proteção e dispersão pela lavoura. As espécies de ácaros mais freqüentes em soja são: o ácaro rajado *Tetranychusurticae*, os ácaros vermelhos *Tetranychus gigas*, *Tetranychusdesertorum* e *Tetranychusludeni*, o ácaro verde *Mononychelusplankii* e por fim o ácaro-branco *Polyphagotarsonemuslatus*. Dentre estas espécies no Brasil o ácaro-verde **M. plankii** e o ácaro-rajado **T.urticae** são as espécies mais freqüentes, e que tem maior potencial biótico para causar danos à cultura. As mesmas espécies podem ser comuns para outras culturas como algodão, citros, feijão e hortaliças.

O ataque inicial dos ácaros ocorre da bordadura para o centro da cultura se dispersando em manchas e tem preferência pela face adaxial das folhas para evitar a dessecação, já que ácaros possuem tegumento não muito espesso. Os danos à cultura são decorrentes do processo alimentar dos ácaros que perfuram as células e desencadeiam a perda de clorofila e do potencial fotossintético da planta. Deste modo o sintoma manifestado inicialmente pelo ataque resulta em manchas esbranquiçadas ou prateada dos folíolos, passando para a coloração amarelada e, posteriormente, apresentam a cor marrom. Vários fatores afetam a dinâmica populacional de ácaros tetraniquídeos e podem contribuir para que estes atinjam níveis populacionais capazes de causar danos econômicos aos cultivos agrícolas (ROGGIA, 2007).

Dois dos principais dos principais fatores, relacionados ao ataque de ácaros tetraniquídeos em soja, no país, são : (1) a ocorrência de fatores climáticos favoráveis aos ácaros, como períodos de baixa umidade relativa do ar e temperatura, ao redor de 25°(FLECHTMANN, 1972; CKOOKER, 1985); (2) manejo fitossanitário, como a aplicação de inseticidas e fungicidas que ocasiona a perda inimigos naturais, fungos patógenos e competidores, e por fim aparecimento de populações de ácaros pragas resistentes.

A disseminação dos ácaros Tetraniquídeos está relacionada com períodos de baixa umidade relativa do ar e períodos de estiagem. Em condições como esta, os ácaros tem sua atividade alimentar mais ativa, pois necessitam de uma grande

quantidade de líquido, para que não ocorra sua dessecação, e resultado disso será o crescimento populacional dos ácaros.

Herbicidas e fungicidas aplicados na cultura de soja, podem ter ação direta no controle de plantas daninhas, que podem vir favorecer o aparecimento de ácaros fitófagos, bem como, para seus agentes de controle. Chuvas intensas e períodos prolongados com teores elevados de umidade relativa do ar resultam na redução natural da população de ácaros, devido a diminuição da taxa reprodutiva das fêmeas dos ácaros. A supressão da população ocorre pelo efeito de fungos e de outros agentes de controle biológico. Nesse sentido, a aplicação sucessiva de inseticidas piretróides pode resultar na dispersão de ácaros, na morte de inimigos naturais e na explosão de populações da praga. Para o controle usam-se acaricidas específicos ou inseticidas fosforados com ação sobre ácaros, sendo esses eficientes na redução das populações, mas a presença de ovos que dão origem a formas jovens da praga pode resultar na reinfestação, alguns dias depois da aplicação de acaricidas e do controle de adultos e de ninfas.

REFERÊNCIAS

AGRIANUAL.2005. **Anuário da agricultura brasileira**. FNP Consultorias & Agroinformativos.

FLECHTMANN, C.H.W. Ácaros fitófagos associados a plantas forrageiras. **Pesq. Agropec. Bras.** V.3, p.125-132, 1968.

_____. **Elementos de acarologia**. São Paulo, Nobel 1975.

ROGGIA, S. **Ácaros tetranychídeos (Prostigmata: Tetranychidae) associados à soja no Rio Grande do Sul**: ocorrência, identificação de espécies e efeito de cultivares e de plantas daninhas. 2007. 113p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

MÉTODOS DE ARMAZENAMENTO DE PIMENTÃO VERMELHO PÓS-COLHEITA

Eduardo Tudino; João Francisco; Wilson Marton; Ramon Soares; Poliana J. Delatorre. Acadêmicos do Curso de Agronomia. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O processo de armazenamento em temperaturas e embalagens ideais visa proporcionar uma maior longevidade do vegetal. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento do vegetal pimentão vermelho (*Capsicum spp.*) conservados em diferentes tratamentos e ambientes por um período de armazenamento. O experimento foi conduzido através de 4 tratamentos em temperatura ambiente e refrigerado. As características avaliadas foram perdas de peso, odor fétido causado por podridão, superfície apresentando manchas de podridão, murchamento, escurecimento, manchas na casca, alterações de coloração, rachaduras e avaliação visual fitopatológica. Com o aumento do período de armazenamento houve perdas significativas de massa, principalmente nos vegetais que permaneceram à temperatura ambiente com média de 22°C. Os vegetais que apresentaram melhores resultados estavam armazenados a temperatura média de 2°C, podendo ser armazenados por um período maior.

PALAVRAS-CHAVE: *Capsicum*, Armazenamento, Refrigeração, Longevidade.

ABSTRACT:

The process of packaging and storage temperatures ideals aims to provide a greater longevity of the plant. The aim of this study was to evaluate the behavior of the red pepper plant (*Capsicum spp.*) kept in different environments and treatments for a storage period. The experiment was conducted using 4 treatments at room temperature and refrigerated. The characteristics evaluated were weight loss, foul smell caused by rot, surface showing patches of rot, wilting, browning spots on the shell, changes in color, cracks and visual assessment phytopathological. With increasing storage period there was significant loss of mass, especially in plants which remained at room temperature with 22 ° C. The plants that showed better results were stored average temperature of 2 ° C and can be stored for a longer period.

KEYWORD: *Capsicum*, Storage, Refrigeration, Longevity.

Introdução

Métodos atualmente encontrados para armazenagem de vegetais pós-colheita visam proporcionar uma maior longevidade dos frutos, como no ensaio conduzido que foram utilizados diferentes embalagens e acondicionados em temperatura ambiente e refrigerada.

Segundo Abreu et al., (1998), o conhecimento da fisiologia pós-colheita do fruto é de grande importância para que se tenham subsídios técnicos que visem à ampliação do tempo de armazenamento sem, contudo, alterar suas características físicas, organolépticas e nutricionais.

Deve-se conhecer a respeito da fisiologia do vegetal, pois diferentes fatores podem influenciar na respiração e maturação do vegetal. O armazenamento do fruto, em condições que inibem sua maturação, afeta de maneira diferente a velocidade das várias mudanças que ocorrem nessa fase, após o armazenamento, ele retoma sua atividade metabólica acelerada e atinge o pico climatérico.

Embora a refrigeração se apresente como uma prática eficiente para redução das perdas pós-colheita, o armazenamento em atmosfera modificada ou controlada poderá trazer melhores benefícios, quando usado adequadamente. Na obtenção de atmosferas modificadas, são utilizados filmes de polietileno de baixa densidade com diferentes espessuras ou filmes de cloreto de polivinila (PVC), mais delgados e mais permeáveis do que os de polietileno, sendo, em alguns casos, mais eficientes para prolongar a vida útil das frutas (CHITARRA; CHITARRA, 1990),

O objetivo é buscar informações sobre o processo de armazenamento ideal do vegetal pimentão vermelho, visando apresentar a melhor condição de armazenamento do mesmo proporcionando viabilidade do método neste segmento.

MATERIAIS E MÉTODOS

O ensaio foi conduzido com 8 hortaliças de pimentão vermelho na qual foram retirado o excesso de umidade com papel toalha, e acondicionados com 4 tratamentos de embalagens diferentes em temperatura ambiente e com os mesmos tratamentos em temperatura refrigerada.

Tabela 1 – Distribuição dos tratamentos.

Temperatura Ambiente	Temperatura Refrigerado
1. Testemunha = TA	1. Testemunha = TR
2. Filme de PVC (filme plástico) = FA	2. Filme de PVC (filme plástico) = FR
3. Saco de polietileno (saco plástico) = SA	3. Saco de polietileno (saco plástico) = SR

Os pimentões foram embalados retirando o máximo de ar possível e etiquetados com siglas de suas respectivas embalagens e temperaturas e colocados posteriormente em formas de alumínio e acondicionadas em temperatura ambiente (média de 24,15°C) e refrigerada (média de 6,57°C). O ensaio foi conduzido durante 21 dias e avaliados a cada 3 dias, e pesado com auxílio da balança semi-analítica BEL- Mark S5201.

Foram realizadas avaliações características apresentadas como: odor fétido causado por podridão, superfície apresentando manchas de podridão, murchamento, escurecimento, manchas na casca, alterações de coloração, rachaduras, ataques de pragas, como insetos e fungos e outras alterações pertinentes. Os vegetais que apresentaram podridão (mínimo 50% da superfície com podridão e ou odor fétido) foram descartados.



Figura 1 – Distribuição dos tratamentos



Figura 2 – Etiquetagem



Figura 3 – Pesagem

RESULTADOS E DISCUSSÕES

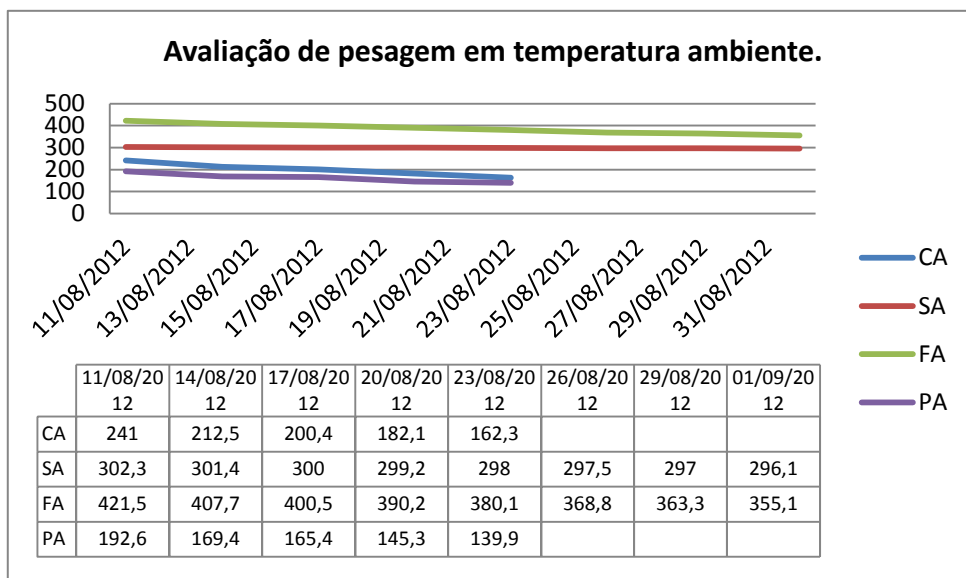


Figura 4 – Avaliação de pesagem em temperatura ambiente

Podemos observar o descréscimo significativo de peso dos tratamentos armazenados em temperatura ambiente. Os tratamentos que apresentaram uma menor longevidade foram o controle e saco de papel, na qual foram descartados na avaliação do dia 23/08/12, pois apresentaram murchamento e mínimo 50% da superfície com podridão.

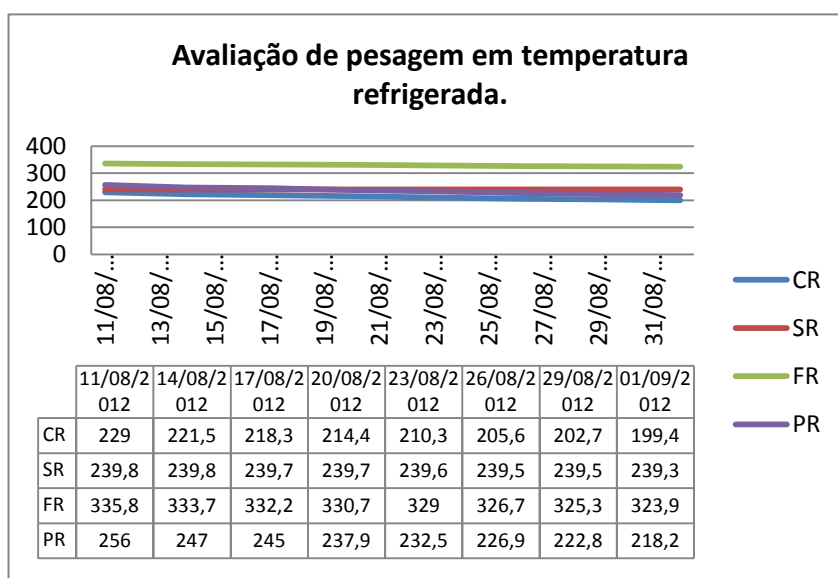


Figura 5 – Avaliação de pesagem em temperatura refrigerada

Ao analisar o gráfico acima observamos que o decréscimo de peso dos tratamentos armazenados em temperatura refrigerada não foi tão significativo quanto os armazenados em temperatura ambiente, e apresentaram também uma maior longevidade sem apresentar sintomas significativos de murcha ou infestação patogênica durante o período de condução do ensaio.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a temperatura que apresentou maior eficiência em relação a perda de peso foi a temperatura refrigerada independente do tratamento proposto. Entretanto, em temperatura refrigerada e saco plástico foi o tratamento que apresentou melhores resultados com menor redução de peso, maior longevidade e avaliações visuais, bem como consistência, coloração, odor e infestação por patógenos.

REFERÊNCIAS

ABREU, C. M. P.; CARVALHO, V. D. de; GONÇALVES, N. B. Cuidados pós-colheita e qualidade do abacaxi para exportação. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 19, n. 195, p. 70-72, 1998.

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças**: fisiologia e manuseio. Lavras: ESAL/Faepe, 1990.

**QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE LARANJA LIMA SUBMETIDA A DIFERENTES
EMBALAGENS DE CONDIÇÕES E ARMAZENAMENTO**
**POST HARVEST QUALITY OF LEMON-LIME UNDERGONE TO DIFFERENT PACKING AND
STORAGE CONDITIONS**

Jéssica Guizeline; Vinicius Semxexem da Silva; Fernando Euclides Mantovani
Proença; Thiago Augusto Rigoni- Acadêmicos do Curso de Agronomia. Centro
Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de suco de laranja, sendo que uma pequena parte de sua produção é para o consumo *in natura*. As doenças de pós-colheita são uma das principais causas de perdas, e há grande necessidade de controlá-las. Este trabalho teve por objetivo a avaliação da qualidade pós-colheita de laranja lima, submetida a diferentes tipos de embalagens e condições de armazenamento. Foram utilizados quatro tratamentos submetidos a dois ambientes diferentes, sendo eles, ambiente (A) e refrigerado (R). As parcelas foram divididas em controle (C), filme de PVC (F), saco plástico (S) e saco de papel (P). As parcelas foram pesadas de três em três dias para avaliação da perda de peso e observação de qual tratamento conserva melhor os frutos. A melhor embalagem para acondicionamento de laranja lima é o saco plástico, independente do ambiente a qual ele é submetido, pois os tratamentos Ambiente Saco Plástico (AS) e Refrigeração Saco Plástico (RF), obtiveram as melhores médias, diferindo-se estatisticamente dos outros tratamentos. O tratamento no qual a laranja lima perdeu mais peso foi o Ambiente Controle (AC), 25,7g. A melhor forma de acondicionamento é a refrigeração.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade pós-colheita, embalagens para armazenamento, *Citrus sinensis*.

ABSTRACT:

Brazil is the largest producer and exporter of orange juice, and a small part of its production is for the fresh market. The post-harvest diseases are a major cause of loss, and there is great need to control them. This study aimed to evaluate the postharvest quality of orange lime, subjected to different types of packaging and storage conditions. Four treatments were subjected to two different environments, namely, environment (A) and refrigerated (R). The plots were divided into control (C), PVC film (F), plastic bag (S) and paper bag (P). The plots were weighed every three days for evaluation of weight loss treatment and observation which better retains the fruit. The best packaging for packing orange file is the plastic bag, regardless of the environment to which it is subjected, because the treatments Environment Plastic Bag (AS) and Cooling Bag (RF), had the best averages, differing statistically from other treatments. The processing in which the lime orange lost more weight was Environment Control (AC), 25.7 g. The best form of packaging is the cooling.

KEYWORDS: Postharvest quality, packaging for storage, *Citrus sinensis*.

INTRODUÇÃO

Atualmente o Brasil é o maior produtor e exportador mundial de suco de laranja, com aproximadamente 25% da produção mundial e responsável por 60% da produção mundial de suco de laranja (INFORMAÇÕES CitrusBR 2012), sendo a laranja lima é um dos principais frutos consumidos *in natura* pelo mercado interno.

Doenças de pós-colheita constituem-se em uma das principais causas de perdas, desde a colheita até o consumidor, sendo que as fúngicas são de maior ocorrência, podendo atingir 50 % de perdas (DANTAS *et al.*, 2003; FISCHER *et al.*, 2007).

A necessidade da redução de perdas pós-colheita na cadeia produtiva de frutas apresenta-se como um grande desafio, considerando que as frutas são órgãos que apresentam alto teor de água e nutrientes e, mesmo depois da colheita até a senescência, mantem vários processos biológicos em atividade, apresentando desta forma maior predisposição a distúrbios fisiológicos, danos mecânicos e ocorrência de podridões (SILVEIRA *et al.*, 2005).

As frutas cítricas não sofrem mudanças físicas e químicas rápidas, o que pode favorecer a colheita por um período mais longo. Porém o grau de maturação da fruta na colheita deve ser observado, pois ele é quem condiciona a qualidade pós-colheita (PEREIRA *et al.*, 2006). Quando colhida muito madura, a laranja pode apresentar pouca firmeza, maior suscetibilidade a injúrias mecânicas, podridões, alterações fisiológicas e uma menor vida de prateleira (FISCHER *et al.*, 2008).

Essas lesões prejudicam a qualidade do fruto de lima, afetam a quantidade de ácido ascórbico, acidez titulável e sólidos solúveis, a aparência e diminuem o período de comercialização dos frutos (DURIGAN *et al.*, 2005). Sendo que também facilitam a penetração de patógenos, embora em alguns casos possa ocorrer pela superfície intacta do fruto. Este trabalho teve por objetivo a avaliação da qualidade pós-colheita de laranja lima, submetida a diferentes tipos de embalagens e condições de armazenamento.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na cidade Londrina/PR, no Laboratório de Tecnologia de Alimentos no Campus Palhano do Centro Universitário Filadélfia (UniFil), com laranjas limas sadias adquiridas em comércio local. O experimento foi conduzido com 4 tratamentos submetidos a dois ambientes diferentes, sendo eles, ambiente (A) e refrigerado (R). As parcelas foram divididas em controle (C), filme de PVC (F), saco plástico (S) e saco de papel (P). No total foram utilizadas 8 frutas, sendo que 4 foram submetidas à refrigeração (R) e 4 a temperatura ambiente (A). As frutas foram lavadas com água corrente e enxugadas com papel toalha. Cada

parcela foi acondicionada em seu respectivo tratamento, sendo que foi retirado totalmente o ar de dentro dos sacos de papel e plástico. As frutas, já embaladas foram então etiquetadas de acordo com seus respectivos tratamentos e ambientes a que elas foram submetidas. As parcelas foram pesadas de três em três dias para avaliação da perda de peso e observação de qual tratamento conserva melhor os frutos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verifica-se através da Figura 1, que a melhor embalagem para acondicionamento de laranja lima é o saco plástico, independente do ambiente, pois os tratamentos Ambiente Saco Plástico (AS) e Refrigeração Saco Plástico (RF), obtiveram as melhores médias. A melhor forma de acondicionamento é a refrigeração, pois os tratamentos submetidos a mesma, foram o que apresentaram maiores médias. Verifica-se também que o tratamento no qual a laranja lima perdeu mais peso foi o Ambiente Controle (AC), 25,7g, seguido do Ambiente Saco de Papel, com 23,4g de perda. Sendo que houve variações altas das médias dos tratamentos Ambiente Saco Plástico (AS) e Refrigeração Saco Plástico (RF), entre o tratamento Ambiente Controle (AC), sendo as diferenças de 42, 875g e 41 8625g. No experimento desenvolvido foi observado um início de murcha apenas no tratamento (AC), os outros tratamentos estavam em condições de consumo, demonstrando que a laranja lima como a maioria dos citros possui uma longa vida de prateleira.

Tratamento	Média	Peso inicial	Peso final
Trat. 07- Ambiente- Saco Plástico (AS)	169,63	170,9	168,5
Trat. 03- Refrigeração- Saco Plástico (RS)	168,61	168,9	168,3
Trat. 02- Refrigeração- Filme de PVC (RF)	152,26	153,7	150,9
Trat. 01- Refrigeração- Controle (RC)	147,96	151,7	144,2
Trat. 04- Refrigeração- Saco de Papel (RP)	144,21	154,7	137
Trat. 08- Ambiente- Saco de Papel (AP)	143,2	154,7	131,3
Trat. 06- Ambiente- Filme de PVC (AF)	139,01	144,4	134,3
Trat. 05- Ambiente- Controle (AC)	126,75	141,5	115,8

Figura 1. Médias de peso, peso inicial e peso final, em gramas, das parcelas de laranja lima, submetidas a diferentes embalagens, em dois ambientes.

REFERÊNCIAS

DANTAS, S.A.F. et al. Doenças fúngicas pós-colheita em mamões e laranjas comercializados na Central de Abastecimento do Recife. **Fitopatologia Brasileira**. v. 28, p.528-533. 2003.

DURIGAN, M.F.B.; MATTIUZ, B.H; DURIGAN J.F. Injúrias mecânicas na qualidade pós-colheita de lima ácida 'Tahiti' armazenada sob condição ambiente. **Revista Brasileira de Fruticultura**. v.27, p.369-372. 2005.

FISCHER, I.H.; LOURENÇO, S.A.; AMORIM, L. Doenças pós-colheita em citros e caracterização da população fúngica ambiental no mercado atacadista de São Paulo. **Tropical Plant Pathology**. Piracicaba, v. 33, n., p.219-226, 2008.

FISCHER, I.H.; TOFFANO, L.; LOURENÇO, S.A.; AMORIM, L. Caracterização dos danos pós-colheita em citros procedentes de "packinghouse". **Fitopatologia Brasileira**. v.32, p.304-310. 2007.

INFORMAÇÕES- CITRUSBR- Produção de Laranja e Suco. Disponível em: <<http://www.citrusbr.com/exportadores-citricos/setor/producao-192415-1.asp>>. Acesso em: 31 ago. 2012.

PEREIRA, M.E.C.; et al.2006. **Procedimentos pós-colheita na produção integrada de citros**. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical.Cruz das Almas-BA.

SILVEIRA, N.S.S. et al. Doenças fúngicas pós-colheita em frutas tropicais: patogênese e controle. CAATINGA, **Mossoró**, v.18, n.4, p.283-299, out./dez. 2005.

PLANTIO DIRETO ESCARIFICAÇÃO COMO TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA AGUA.

NO-TILLAGE, PHYSICAL AND BIOLOGICAL SCARIFICATION AS TECHNIQUE OF SOIL AND WATER CONSERVATION.

Alessandre Pereira de Souza; David Bufalo. Acadêmicos do Curso de Agronomia.
Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O sistema de plantio direto (SPD) foi criado para minimizar os efeitos causados por chuvas; os benefícios são a redução de degradação e do empobrecimento do solo causado por erosão, maior estabilidade na produção devido ao stress hídrico graças à cobertura morta, que proporciona ganhos ambientais, reduz o assoreamento e contaminação das nascentes, rios, lagos e aumenta a biodiversidade biológica do solo pela quantidade de teor matéria orgânica. Porém a compactação do solo é a maior limitação à alta produtividade das culturas, pois afeta diretamente o crescimento das raízes, diminui a capacidade de infiltração de água no solo, reduz a translocação de nutrientes, resultando em uma pequena camada para ser explorada pelas raízes, que é dependente de vários fatores, principalmente a umidade do solo no período de crescimento. A compactação na produção é difícil de ser quantificada.

PALAVRAS-CHAVES: Mecanização em plantio direto; Lixiviação; Retenção hídrica; Sustentabilidade.

ABSTRACT:

No-tillage (NT) was created to minimize the effects caused by rains; the benefits, reduction of soil degradation and impoverishment caused by erosion, higher stability in production due to hydric stress that is minimized by the mulch, provides environmental gains, reduces siltation and contamination of springs, rivers, lakes and increases the biological biodiversity of soil due the quantity of content of organic matter. However, soil compactation is the main limitation to high crop yields, because it direct affects roots growth, decreases the capacity of water infiltration, decreases the translocation of nutrients, resulting in a small layer to be explored by the roots, which is dependent on several factors, mainly the moisture of the soil in the growing period, the compactation in production is hard to quantify.

KEYWORDS: No-Tillage Mecanization; Leaching; Hydric Retention, Sustainability.

A exploração agrícola necessita tornar-se cada vez mais sustentável. Nesse contexto, o sistema plantio direto (PD) se apresenta como um sistema conservacionista que apresenta inúmeras vantagens. No entanto, o solo sob PD apresenta maior densidade ocasionada pela sua reduzida movimentação, restrita à linha de semeadura e frequência de tráfego, sendo esse um dos principais problemas do sistema, tendo como consequência a queda no rendimento das culturas devido principalmente ao impedimento mecânico ao crescimento das raízes (TORMENA; ROLOFF, 1996; GOEDERT *et al.*, 2002). Tal fato tem motivado alguns agricultores, ainda que temporariamente, a retornar ao preparo convencional, visando corrigir essa limitação.

O plantio direto é, comprovadamente, uma técnica de manejo do solo eficiente no controle à erosão, minimizando as perdas de solo. No entanto, o não revolvimento do solo, aliado ao tráfego de máquinas, acarreta alterações na sua estrutura que, associada a reduzida rugosidade superficial, podem ser desfavoráveis à infiltração de água, modificando a sua dinâmica nesse sistema.

A descompactação do solo utilizando implementos de hastes, como escarificadores, que produzem superfícies mais rugosas, que os implementos de discos, como grades pesadas, tem por objetivo aumentar a porosidade, reduzir a densidade e, ao mesmo tempo, romper as camadas superficiais encrostadas e camadas subsuperficiais compactadas (KOCHHANN; DENARDIN, 2000).

O tipo e a época das operações de preparo influenciam o seu resultado, afetando a taxa de infiltração à velocidade da enxurrada, a capacidade de armazenamento de água no solo e, por conseqüência, os riscos de erosão (LEVIEN *et al.*, 1990).

Segundo Foster (1982), a cobertura do solo é o fator isolado que mais exerce influência sobre a erosão. Isso porque resíduos culturais ou plantas vivas diminuem o impacto das gotas de chuva, diminuindo a velocidade e o volume da enxurrada, além de promover a filtragem dos sedimentos grosseiros. A cobertura do solo normalmente presente no plantio direto acumula maior teor de matéria orgânica próximo à superfície, aumentando a capacidade de retenção de água, especialmente em solos arenosos (ABRÃO *et al.*, 1979), diminui as variações da temperatura do solo e a evaporação da água e eleva a taxa de infiltração (BRAGAGNOLO; MIELNICZUCK, 1990).

Segundo Cogo *et al.* (1984), a incorporação parcial de resíduos foi mais eficaz na redução de perdas de solo por erosão hídrica do que a sua manutenção na superfície.

Segundo BRITO *et al.*, (1996), o preparo reduzido do solo com escarificador pode proporcionar este tipo de vantagem, ao manter consideráveis quantidades de restos culturais na superfície ou parcialmente incorporados. Vários são os fatores que interferem na magnitude da infiltração de água no solo, os quais estão associados às propriedades físicas do solo e do manejo adotado, tais como textura, estrutura, porosidade, rugosidade superficial, restos culturais, matéria orgânica, atividade biológica do solo (BRITO *et al.*, 1996).

Outra alternativa recomendada frequentemente para reduzir a compactação dos solos refere-se ao uso de plantas que tenham sistema radicular profundo e agressivo capaz de crescer em camadas de solo compactado. Contudo, para as condições de solos arenosos não há um sistema que tenha sua eficiência comprovada (CUBILLA *et al.*, 2003).

REFERÊNCIAS

CÂMARA, R. K.; KLEIN, V. A. Propriedades físico-hídricas do solo sob plantio direto escarificado e rendimento da soja1. **Ciência Rural**, v. 35, n. 4, p. 813-819. jul-ago 2005, disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=33115800010>>. Acesso em: 31 ago. 2012.

CUBILLA, M.; REINERT, D.J.; AITA, C. & REICHERT, J.M. Plantas de cobertura do solo: uma alternativa para aliviar a compactação em sistema plantio direto. **Revista Plantio Direto**, v.71, p.29-32, 2002.

KOCHHANN, R.A. ; DENARDIN, J.E. Implantação e manejo do sistema plantio direto. Passo Fundo, **EMBRAPA-CNPT**, 2000.

LEVIEN, R.; COGO, N.P. & ROCKENBACH, C.A. Erosão na cultura do milho em diferentes sistemas de cultivo anterior e métodos de preparo do solo. **Revista Brasileira. Ci. Solo**, v.14, p.73-80,1990.

TORMENA, C.A.; ROLOFF, O.F. Dinâmica da resistência a penetração de um solo sob PD. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.20, n.2, p.333-339, 1996.

**UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E CONTROLES ALTERNATIVOS
NA AGRICULTURA ORGÂNICA**
**USE OF SUSTAINABLE PRACTICES AND CONTROLS IN ORGANIC AGRICULTURE
ALTERNATIVE**

Márcia Maria de Lima; Gislaine Cristina de Andrade; Natalia Leite. Acadêmicos do
Curso de Agronomia. Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Agronomia - Centro Universitário
Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O modelo atual de agricultura com a utilização exagerada dos agroquímicos e a utilização de práticas agronômicas não conservacionistas vem gerando impactos desastrosos ao agroecossistema. Em contrapartida existe um aumento na procura por alimentos saudáveis, livres de produtos químicos dentro de uma base agroecológica. Por meio de pesquisas bibliográficas objetiva-se expor neste trabalho algumas práticas, produtos e controles alternativos utilizados na produção orgânica, demonstrando que é possível a produção de alimentos saudáveis e de forma sustentável.

PALAVRAS-CHAVES: Produção Orgânica, Agroecologia, Adubos Orgânicos.

ABSTRACT:

The current model of agriculture with the heavy use of pesticides and the use of conservation practices agronomic not been generating the disastrous impacts agroecosystem. On the other hand there is an increasing demand for healthy food, free of chemicals within an agroecological base. Through library research aims to expose some of this work practices, products and alternative controls used in organic production, demonstrating that it is possible to produce healthy food and sustainable manner.

KEYWORDS: Organic Production, Agroecology, Organic Fertilizers.

Atualmente vem sendo questionado a real eficiência do modelo de agricultura tradicional observando-se uma maior preocupação por parte dos consumidores com relação aos aspectos ambientais e sociais envolvidos no processo. Conseqüentemente ocorre uma grande busca por métodos e maneiras para a produção de alimentos saudáveis e com um bom padrão de qualidade voltado a utilização de práticas alternativas sem a utilização de agroquímicos, são eles os chamados alimentos orgânicos.

As técnicas para a produção orgânica envolvem práticas que favoreçam o equilíbrio entre o solo, as condições climáticas e as plantas (PENTEADO, 2001). O enriquecimento natural do solo, o controle biológico de pragas e a manutenção de um microclima favorável à produção serão possíveis através da correta utilização

dos insumos permitidos na agricultura ecológica, da mão-de-obra e dos recursos naturais de cada propriedade (ARMANDO, 2002).

O objetivo do trabalho é apresentar e analisar algumas práticas alternativas referentes à controles de pragas e doenças, adubação e manejo do solo utilizados no cultivo orgânico e agroecológico.

Sabe-se que a utilização da prática da adubação verde é de grande importância na agricultura, pois serve como proteção ao solo e melhora sua característica física e química. Segundo Penteado (2001), os benefícios da prática são muitos, pois melhora a estrutura do solo, fornece nutrientes essenciais, conserva a umidade, favorece a flora microbiana e muito mais.

A presença de matéria orgânica no solo é de suma importância para se alcançar a produtividade desejada, por isso a grande necessidade da utilização dos adubos orgânicos.

Os adubos orgânicos entretanto, não valem apenas pelos nutrientes que contem, mas também por seus efeitos benéficos no solo. A matéria orgânica funciona como fonte de energia para microorganismos úteis, melhora a estrutura e o arejamento, a capacidade de armazenar umidade (MALAVOLTA, 2000).

Dentre vários tipos de adubos orgânicos que se pode citar estão os esterco de origem animal e os chamados compostos, que são restos de matéria orgânica que passam por um processo de fermentação que depois podem ser utilizados.

Apesar de serem adubos orgânicos e naturais, a quantidade a ser aplicada deverá ser determinada pela análise foliar e do solo, uma vez que elevadas quantidades destes adubos poderá também prejudicar as plantas, como os adubos solúveis (PENTEADO, 2001).

O manejo incorreto do solo e a carência de nutrientes reduzem a resistência das plantas ao ataque de insetos, doenças e à estresses climáticos, por isso é de suma importância que o solo esteja bem nutrido.

Já o controle biológico é um procedimento útil na tentativa de minimizar os efeitos do uso desordenado de agrotóxicos na agricultura, sendo o principal método de controle utilizado em sistemas agroecológicos na introdução de inimigos naturais da praga. São exemplos de controle biológico: as barreiras vegetais, que são fileiras de plantas de porte e odor que atraem às pragas; culturas atrativas, que são plantios precoces destinados a atrair insetos-pragas da cultura principal, com o intuito de controlá-los antes da fase em que se tornam problemáticos; os refúgios de inverno para inimigos naturais que fornecem abrigos e alimento aos inimigos naturais das pragas durante a entressafra, e a rotação de culturas, que é a alternância planejada de diferentes culturas na mesma área, objetivando enriquecer e proteger o solo, melhorar suas propriedades físicas e químicas e interromper o ciclo de doenças e pragas.

Para o controle das ervas invasoras que competem com a cultura plantada, pode ser utilizado técnicas do arranquio manual, da capina, da roçagem e da rotação de culturas.

A demonstração das práticas agroecológicas expostas neste trabalho teve por intuito demonstrar que é possível a produção de alimentos saudáveis, sem agredir o agroecossistema, favorecendo uma interação harmoniosa entre produzir e preservar.

REFERÊNCIAS

ARMANDO, M. S. **Agrodiversidade**: ferramenta para uma agricultura sustentável. Disponível em: <<http://redeagroecologia.cnptia.embrapa.br/biblioteca/agroecologia/doc075.pdf>>. Acesso em: 24 ago 2012.

ASSIS, R. L. **Globalização, Desenvolvimento Sustentável e Ação Local**: O Caso da Agricultura Orgânica. Disponível em: <<http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/108969/1/v20n179.pdf>>. Acesso em: 25 ago 2012.

LIMA, R; MENEZES, V. **Utilização da Adubação Verde na Agricultura Sustentável**. Disponível em: <http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos2010-1/3-periodo/Utilizacao_da_adubacao_verde_na_agricultura_sustentavel.pdf>. Acesso em: 20 ago 2012.

MALAVOLTA, E; GOMES, F.P; ALCARDE, J.C. **Adubos e adubações**. São Paulo: Nobel, 2002.

PENTEADO, S.R. **Agricultura Orgânica**. Piracicaba: ESALQ – Divisão de Biblioteca e Documentação, 2001.

PRIMAVESI, A. **Manejo Ecológico do Solo**: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 2002.

Sumário

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS NORMAS DA ABNT PARA APRESENTAÇÃO DE TESES E MONOGRAFIAS	2
ANÁLISE DE UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ARQUITETURA E URBANISMO.....	5
ANÁLISE DA FORMATAÇÃO DE MONOGRAFIA COM UTILIZAÇÃO DAS NORMAS TÉCNICAS E MANUAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	8
ANÁLISE DE MONOGRAFIA DE TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO – ARQUITETURA E URBANISMO.....	11
ANÁLISE DE TFG DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO, DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA DE ACORDO COM AS DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES - USP.....	14
ANÁLISE DE VOLUME TEÓRICO DE TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO DE ARQUITETURA E URBANISMO EM RELAÇÃO ÀS NORMAS PARA APRESENTAÇÕES DE DISSERTAÇÕES E TESES.....	17
ANÁLISE E CORREÇÃO DE MONOGRAFIA APRESENTADA AO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO, COM ENFOQUE EM QUESTÕES NORMATIVAS	20
ARQUITETURA EM BAMBU	24
ARQUITETURA ESPORTIVA: ORIGEM E RELAÇÃO ENTRE ESPORTE E ARQUITETURA.....	27
ARQUITETURA PARA ESPAÇOS COLABORATIVOS: COWORKING.....	31
ATUALIZAÇÃO DA PLANTA GENÉRICA DE VALORES DO MUNICÍPIO DE PITANGUEIRAS – PR.....	34
HUMANIZAÇÃO NOS ESPAÇOS HABITACIONAIS.....	38
IMPORTANCIA DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA EM LONDRINA-PR	41
MUSEUS E SUAS TIPOLOGIAS.....	45
O ACERVO ARQUITETÔNICO DA CIDADE DE RIBEIRÃO CLARO/PR.....	49
O ESTATUTO DA CIDADE E SEUS INSTRUMENTOS.....	53
O RESTAURANTE-ESCOLA E SEU ESPAÇO ARQUITETÔNICO	57
PSICOLOGIA AMBIENTAL E A HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DESTINADOS AOS IDOSOS.....	61
REVISÃO DE MONOGRAFIA DE TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO.....	65

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS NORMAS DA ABNT PARA
APRESENTAÇÃO DE TESES E MONOGRAFIAS**
**THE IMPORTANCE OF THE USE OF THE RULES FOR SUBMITTING ABNT THESES
AND MONOGRAPHS**

João Paulo Azedo Monteiro - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Pedro Felipe Matsunaga Canizares – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Fábio Freire - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O trabalho apresentado à disciplina de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UNIFIL tem como objetivo evidenciar os principais erros cometidos na redação de teses e monografias, e fazer com que estes sirvam como parâmetros comparativos, exemplificadores e introdutórios a realização de trabalhos semelhantes. Para tal, foi realizada a correção de um Trabalho Final de Graduação - TFG de uma ex-aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFIL, com base nas normas definidas pela ABNT para apresentações de teses e dissertações, e também com auxílio do documento “Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso”. É importante ressaltar a necessidade da utilização destas normas para a formulação de teses e dissertações, visto que elas têm a função de organizar e padronizar os trabalhos de modo coerente e de fácil entendimento, uma vez que distintas instituições exigem um trabalho final de seus discentes, dedicado à conclusão da formação dos estudantes de seus cursos.

PALAVRAS-CHAVE: Normas ABNT, TFG, dissertações.

ABSTRACT:

The work presented to the discipline of Research in Architecture and Urbanism of the Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL has as the center point of it, to show the most common mistakes made when writing a monograph or a theses, and to make that this mistakes would serve as comparison for later works, and also as examples and an introduction for similar Works. In order to do so, it was made the correction of a Final Graduation Work - TFG from a former architecture and urbanism student from UNIFIL, based on the preestablished standards of the ABNT for presentations of theses and dissertations, and also with the aid of the document “Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso”. It is of great importance knowing the necessity of using theses standards when writing all sorts of theses, since these all have the function of organizing and standardizing the work in a coherent and easy way of understanding, knowing that all different institutions requires a final work of its students, dedicated to the conclusion of their courses.

KEYWORDS: Standards ABNT, TFG, dissertation.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de revisão de um Trabalho Final de Graduação - TFG apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia, como requisito final à graduação em Arquitetura e Urbanismo.

O TFG apresentado tem o título de “anteprojeto de uma Escola Técnica Profissionalizante para a cidade de Londrina – PR” e define a Escola

Técnica como sendo uma alternativa de qualificação e especialização de mão de obra para quem completou o ensino médio, atendendo jovens e adultos de classe média baixa, proporcionando oportunidade de complementação de estudos e preparação ao mercado de trabalho.

O TFG foi corrigido de acordo com as normas definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) de números 6023, 6024, 6027, 6028, 10520, 12225 e 14724, assim como também o documento “Diretrizes para apresentação de dissertação e teses da USP: documento eletrônico e impresso”.

Após a correção do trabalho, adotando as normas como parâmetros de análise foram observados erros em diversas partes do trabalho, descritos e comentados a seguir.

O primeiro erro identificado no Trabalho foi à insuficiência de informações e a quantidade de palavras contidas no resumo, que de acordo com a NBR 6028 deveria conter entre 150 e 500 palavras.

A lista de figuras, apesar de opcional, quando existir, deve ser apresentada de forma em que logo após a identificação do número específico de cada ilustração seja utilizado travessão, e não dois pontos como é apresentado.

No sumário da monografia, constam listados os anexos, itens estes que não deveriam ser considerados.

No início da introdução não foi dado o devido espaçamento, que deve existir entre os elementos pré-textuais e textuais.

A partir da introdução, e a contar após a folha de rosto, as páginas constituintes do trabalho devem ser enumeradas, o que não acontece em nenhuma página.

Em grande parte do conteúdo da monografia é possível identificar espaçamentos irregulares, sendo desejável adequar o texto para que não fiquem partes desconexas em páginas distintas. Espaçamento este que não deve ser realizado.

A numeração dos tópicos abordados, independentemente de sua hierarquia deve ser alinhada com a margem do texto, e não de forma escalonada como é apresentado em toda a monografia.

Em algumas partes do texto, quando utiliza as citações indiretas, não indica de acordo com a norma. Deveria informar entre parênteses o nome do autor e a data da publicação, mas informa a data e página do livro de onde retirou a citação. Em outros casos, quando as citações possuem mais de três linhas, o correto seria o texto estar destacado do parágrafo, com deslocamento de quatro centímetros da margem esquerda, com fonte em tamanho menor que a do texto e sem aspas. Em algumas das citações com número de linhas superior a três segue-se a norma, enquanto em outras não.

Também foi possível verificar que quando há tabelas e figuras o texto que deveria vir a seguir é deslocado para a página seguinte, porém como mencionado anteriormente, este espaçamento apenas deve ocorrer quando se separa os elementos textuais dos pré-textuais e pós-textuais.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP:** documento eletrônico e impresso. São Paulo, 2009.

**ANÁLISE DE UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM
ARQUITETURA E URBANISMO**
**ANALYSIS OF A WORK OF COMPLETION OF COURSE IN ARCHITECTURE AND
URBAN PLANNING**

Rafael Augusto Baoni Gomes – Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil

Jorge Eduardo Cabral de Oliveira Manoel – Centro Universitário Filadélfia de
Londrina – UniFil

Fábio Freire – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

O texto apresentado, na disciplina de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia de Londrina (UNIFIL), faz uma análise dos erros cometidos em um trabalho de conclusão de curso (TFG), empregando a norma da USP "Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso" e a norma de ABNT como auxílio para encontrar enganos incluídos nesta monografia, e ter como ponto principal instruir de maneira prática e com mais eficiência as regras de como deve ser representado uma tese ou uma dissertação. Outro ponto em destaque é compreender a importância dessas normas, com o objetivo de orientar e organizar de forma coerente os textos elaborados, para que no futuro possa ser publicado e qualquer indivíduo possa entender de maneira satisfatória a tese ou dissertação desenvolvida valorizando e melhorando a qualidade dos trabalhos desenvolvidos para um TFG.

PALAVRA-CHAVE: Análise, normas, erros.

ABSTRACT:

The text presented, on discipline of Research in Architecture and Urbanism of the Universidade Filadélfia de Londrina (UNIFIL), makes an analysis of mistakes made in a monograph for a course conclusion work(TFG), using the norm USP "Guidelines for submission of dissertations and theses USP: printed and electronic document "and ABNT norms as an aid to find misunderstandings included in this monograph, and have as main point of instructing practical way and with more efficiency rules should be represented as a thesis or a dissertation. Another point highlighted, is that one must understand the necessity of these norms, is that the object is to guide and organize the texts coherently elaborated, for in the future that can be published and any individual can understand satisfactorily the thesis or dissertation developed enhancing and improving the quality of the work done for a TFG.

KEYWORDS: Analysis, norms, errors.

O trabalho desenvolvido na disciplina de Pesquisa de Arquitetura e Urbanismo têm como foco instruir os alunos no uso das normas para apresentação de dissertações e teses. Para compreender de forma prática o conteúdo, foi realizada uma análise e correção dos erros encontrados num trabalho de conclusão de curso (TFG), utilizando como base as normas da USP "Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso". Além disso, também foi analisado a escrita do texto e o modo como o trabalho foi estruturado.

O assunto abordado pelo TFG é um anteprojeto de reciclagem de antigos barracões, onde é desenvolvida uma proposta projetual para os edifícios históricos, considerando questões de reciclagem e preservação do patrimônio histórico industrial, espaços adequados para a prática de ballet, proporcionando o aprendizado, lazer e cultura para os futuros usuários do local. Para apresentar um anteprojeto consistente, foram executadas etapas necessárias, como a análises de correlato, o antigo moinho Rebouças em Curitiba mencionado na monografia, entrevistas, etc.

Neste trabalho ocorreu uma quantidade expressiva de equívocos, em relação às normas da ABNT e da USP, de como deve ser desenvolvida uma monografia para uma graduação. Primeiramente, o resumo possui somente 96 palavras, onde deveria haver no mínimo 300 palavras e máximo de 500.

No começo da introdução, foi encontrado um erro básico, talvez pela falta de atenção, mas que poderia facilmente ser identificado se houvesse uma revisão, onde a tipografia foi alterada para Helvética nº12.5 e o número grego que deve ser em letra maiúscula.

Outros equívocos encontrados ao longo do texto foram às citações, como por exemplo, utilizar o colchete ao invés de parênteses, colocar o nome e ano, mas não colocar a página citada, citações de site não contém o ano em que foi acessado o link, a utilização de forma incorreta a ferramenta apud, onde existe a citação de um documento original que não teve acesso, citações fora do parágrafo sem possuir o mínimo de três linhas.

Nas imagens contidas no trabalho, o modo como foi demonstrado também está de forma equivocada. As legendas não possuem um texto breve com o intuito de dispensar a consulta do texto toda vez que o leitor observar a imagem, fonte utilizada de forma muito vaga, como por exemplo, “www.acoweb.com.br”, “www.google.com.br”, “www.facebook.com.br”, sem possuir também o ano de acesso do link, fonte de livro sem página, texto não centralizado.

As referências também possuem enganos. A forma como foi escrita à referência está inadequada, não colocando primeiramente o sobrenome em “caixa alta”, e em seguida os outros nomes abreviados em letras maiúsculas. Também, as referências não devem ser justificadas e especificação de link

de forma muito subjetiva, como por exemplo, “Disponível em: www.architecture.blogger.com.br. Acesso em 10/03/2010”.

Uma tese ou dissertação terá texto compreensível e com melhor qualidade quando se utiliza as normas descritas como auxílio na elaboração do trabalho. Alguns erros encontrados nesta monografia foram erros básicos e outros inadequados, mas que poderiam ter sido corrigidos com uma revisão utilizando as normas aqui citadas. Desta forma seria possível desenvolver uma monografia com estrutura, organização e clareza, ou seja, com qualidade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação**. Rio de Janeiro, 2005.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**: documento eletrônico e impresso. São Paulo, 2009.

**ANÁLISE DA FORMATAÇÃO DE MONOGRAFIA COM UTILIZAÇÃO DAS
NORMAS TÉCNICAS E MANUAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANALYSIS OF FORMATTING MONOGRAPH USE WITH TECHNICAL STANDARDS AND
MANUAL OF UNIVERSITY OF SÃO PAULO**

Renata Meranca – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Viviane Pietrobon – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Fábio Freire – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Por meio da análise de uma monografia, o seguinte trabalho tem o objetivo de, através do padrão de apresentação da Universidade de São Paulo com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, verificar a formatação do trabalho e apontar as principais falhas identificadas, como: citações reproduzidas erroneamente, ausência de um padrão em relação a siglas, marcadores e números, falta de elemento pré-textual obrigatório, contagens de figuras e sumário erradas, referências de materiais utilizados com erros de formatação, entre outros. Aborda a importância da correta estruturação dos textos, para uma melhor clareza e padronização dos trabalhos, recomendando o domínio das diretrizes das normas.

PALAVRAS-CHAVE: NBR 14724, Formatação de monografias, TFG.

ABSTRACT:

Through the analysis of a monograph, the following work aims to, through the pattern of presentation of the University of São Paulo under the rules of the Brazilian Association of Technical Standards, check the formatting work and point out the major flaws identified as : quote erroneously reproduced, lack of a standard in relation to acronyms, numbers and markers, lack of pre-textual element mandatory counts and summary figures misunderstood, references materials with formatting errors, among others. It discusses the importance of proper structuring of texts, for better clarity and internalization of work, mastery of guidelines recommending standards.

KEYWORDS: NBR 14724, Monographs formatting, TFG.

Pretende-se neste artigo apresentar revisão de monografia de Trabalho Final de Graduação - TFG do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL com o objetivo de identificar as desconformidades em relação às normas científicas, em especial a NBR 14724 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e o documento “Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da Universidade de São Paulo”, que fornecem subsídios e exemplos de formatação para elaboração de textos científicos.

Foram identificados inúmeros erros de formatação ao longo do texto da monografia. Grande parte das citações diretas, com mais de três linhas,

não respeitaram a configuração recomendada, que indica um recuo de quatro centímetros da margem esquerda, com letra menor que a do texto padrão e sem aspas.

Nota-se a falta de padrão na representação de siglas, sendo que as fontes de texto foram utilizadas com letras maiúsculas e minúsculas aleatoriamente. Em alguns casos as siglas precedem o texto, assim como se verificou que algumas siglas simplesmente não apresentam o texto por extenso.

Na organização do trabalho, um aspecto que falta clareza para o entendimento das análises de correlatos, se deu na criação de tópicos que representariam os ambientes das figuras inseridas no texto, porém a autora não consegue estabelecer uma relação eficiente entre texto e figura.

O resumo inicial não apresentou os itens básicos de conteúdo, não indicando os resultados e conclusões, essenciais para facilitar uma boa compreensão dos leitores do trabalho. O número de palavras não atinge o mínimo indicado pela norma e o texto deve ser redigido em parágrafo único, evitando a apresentação do texto em diversos parágrafos. Nas palavras-chave, a ordem das palavras se dá desordenadamente, não respeitando a hierarquia do geral para o específico.

Nos elementos pré-textuais constatou-se a ausência do verso da folha de rosto contendo autorização para reprodução do trabalho e a ficha catalográfica, que são os conjuntos de elementos de descrição técnica do documento (USP, 2009).

Ainda nos elementos pré-textuais, a lista de figuras apresentou erro na numeração da sequência de páginas, assim como o sumário apresentou erro no número das páginas, sendo que a contagem iniciou-se na capa (não deve ser incluída na contagem sequencial).

Em relação às fontes das figuras, a autora coloca o endereço eletrônico dos sites e não o nome da fonte. O endereço eletrônico deve ser incluído nas referências.

Na redação do texto foram verificados erros de digitação, de concordância verbal e ortografia.

As referências de livros e websites não devem ter os títulos em itálico e entre aspas como observado, esses títulos devem ser colocados em negrito.

Os erros aqui enunciados revelam a importância do conhecimento e correta utilização das normas científicas para elaboração de teses, dissertações e monografias, possibilitando legibilidade e clareza em seu conteúdo. Recomenda-se aprofundar os conhecimentos em relação às normas científicas para elaboração de trabalhos acadêmicos, resultando em trabalhos bem estruturados e compreensíveis a todos os tipos de leitores.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso Parte I (ABNT)**. São Paulo: USP, 2009.

**ANÁLISE DE MONOGRAFIA DE TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO –
ARQUITETURA E URBANISMO**
**MONOGRAPH ANALYSIS OF WORKING FINAL GRADUATION - ARCHITECTURE AND
URBAN PLANNING**

Isis Lopes Santini – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Juliana Rissi Parisi – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Fábio Freire – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

O presente trabalho está concentrado em análise da produção teórica de Trabalho Final de Graduação, tendo o objetivo de apontar os cuidados que devem ser tomados ao elaborar uma monografia, onde cada parte do trabalho deve seguir as normas gerais de apresentação, se utilizando neste caso a metodologia das Normas para Apresentações de Dissertações e Teses. Dessa maneira nela podem ser encontrados os meios e maneiras corretas de redação, organização e formatação para teses de conclusão de curso. Com isso foram apontados diversos erros e equívocos cometidos pelo autor, da mesma maneira que indicadas as corretas formas de se apresentar cada item incorreto. Com isso, foi observado, que diversos erros são cometidos repetidamente. Os erros gerais são em citações, legenda de figuras, erros de formatação em todo o corpo do trabalho, além das referencias também incorretas. Com esses resultados foi possível concluir que os erros apesar de comuns não devem ocorrer tendo, mas precisão na observação de detalhes que passam despercebidos e não devem ocorrer, podendo assim diminuir o nível da apresentação final do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: TFG, NBR 14724, Trabalho científico.

ABSTRACT:

The present work is focused on analyzing the theoretical production of Undergraduate Final Work, objecting to the point that care should be taken when preparing a monograph, where each part of the work should follow the general rules of submission, if using this case methodology Standards for presentations Dissertations and Theses. Thus it can be found right ways and the means of writing, organization and formatting for theses of completion. With that many errors were pointed and mistakes made by the author, in the same way that indicated the correct ways to perform each incorrect item. Thus, it was observed that many mistakes are made repeatedly. The general errors are in quotations, figure captions, formatting errors throughout the body of work, in addition to referrals also incorrect. With these results we concluded that despite common errors should not occur but with precision in observation of details that go unnoticed and should not occur and may thus decrease the level of the final presentation of the work.

KEYWORDS: TFG, NBR 14724, Scientific work.

Este trabalho apresenta análise de monografia de Trabalho Final de Graduação – TFG, com o título “Loft para um deficiente físico com ênfase no mobiliário em Cambé – PR”, no ano de 2010, como requisito para conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Filadélfia – UNIFIL. A monografia foi analisada a partir das Normas para Apresentações e Dissertações e Teses – USP e NBR 14724 – Informação e documentação –

Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Com base nesses documentos, observaram-se alguns erros referentes à edição, formatação, e organização da monografia. Os erros são verificados inicialmente nos elementos pré-textuais: o título escrito de forma confusa, falta de indicação da área de concentração na contracapa e na folha de avaliação. O resumo não possui o número mínimo 300 palavras recomendado pela norma, tem apenas 150 palavras.

Em relação aos elementos textuais da monografia, os espaços entrelinhas não estão corretos, utiliza espaço simples e deveria utilizar 1.5.

No início do desenvolvimento, cita-se site com conteúdos de outros endereços eletrônicos, que poderiam ser consultados diretamente. Além de citação de leis e normas sem indicação de nome, ano e autoria. Constatou-se também, erros de posicionamento das siglas, aparecendo a definição delas, mas com a sigla posicionada a frente do texto.

Os demais erros notados são exaustivamente repetidos ao longo do texto da monografia, como é o caso das citações, que são quase sempre indiretas e citam o autor e data da referência antes do texto da citação (nesse caso seria para citação direta). Há casos em que a apresentação de uma citação direta com menos de três linhas é recuada da margem direita, com fonte diferente e ainda com texto entre aspas. Outro erro comum é o de posicionamento das legendas de figuras, tabelas e quadros que estão centralizados e não alinhados a esquerda do elemento gráfico. Após a inclusão de figuras o espaço entrelinhas não é adequado, pois não apresentam distância recomendada.

Nos elementos pós-textuais, como na apresentação das referências, há alguns erros que não deveriam ser comuns, como a falta de informações referentes aos documentos.

Nas referências faltam algumas informações consideradas essenciais para localização dos documentos, entre elas: autor, título, edição, local de publicação, editora e ano de publicação. Também se verificou ausência de elementos complementares: responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador, entre outros), paginação, séries, notas e ISBN.

As referências de leis, decretos, normas, periódicos e de endereços eletrônicos não são apresentados de forma correta.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação.** Rio de Janeiro, 2011.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso.** São Paulo: USP, 2009.

ANÁLISE DE TFG DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO, DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA DE ACORDO COM AS DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES - USP

TFG ANALYSIS OF ARCHITECTURE AND URBAN PLANNING COURSE, IN CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA ACCORDING TO THE GUIDELINES FOR SUBMISSION OF THESES AND DISSERTATION - USP

Aline Santos Conselvan – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Thiago Augusto Alonso Alves – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Fábio Freire – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de aprimoramento dos conhecimentos acerca da utilização da norma de dissertações e teses, utilizando como referencia para as identificações dos pontos errôneos, um Trabalho Final de Graduação - TFG do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil, cujo tema é uma proposta de concepção de um projeto para o Centro Médico da Mulher para a cidade de Cambé/Paraná. Para o desenvolvimento do trabalho foram necessárias quatro semanas, no horário da aula de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, para identificar os pontos errados, cujo destaque ocorreu por meio de caixas de comentários, registrados na lateral direita, corrigindo-os a partir das referências às diretrizes para a apresentação e dissertação e teses da USP. Além do material digital escrito, apresentado aos discentes do quarto ano do curso de Arquitetura e Urbanismo da UniFil os principais erros cometidos na monografia analisada, utilizando o PREZI, software online para apresentações. Será, também, inscrito no 2º Simpósio Nacional de Iniciação Científica, promovido pela UniFil, com a publicações de anais, sendo também apresentado oralmente nas salas do curso de Arquitetura e Urbanismo da UniFil. Espera-se dos discentes com a realização deste trabalho uma otimização do modo de escrever dissertações, uma vez que no ano de 2013 será exigido de cada um o desenvolvimento do TFG, o qual deve condensar todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos cinco anos do curso, correspondendo às expectativas da grade curricular, isto é, o discente após cinco anos de preparo, deverá realizar um trabalho multidisciplinar e o apresentar diante de uma banca avaliadora, a qual estipulará notas avaliando a capacidade do aluno para o mercado de trabalho. Por isso que, este simples trabalho de identificação de pontos errôneos na monografia em questão se faz muito mais abrangente e importante do que um trabalho bimestral, auxiliando os discentes na escrita dos elementos pré e pós-textuais assim como o desenvolvimento do tema escolhido, não só na elaboração do TFG, mas em todos os outros documentos escritos com fins acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: TFG, NBR 10520, Centro Médico da Mulher.

ABSTRACT:

This work was developed with the aim of improving knowledge about the use of the standard of dissertations and theses, using as reference for the identification of erroneous points, a final graduation work – TFG from the Architecture and Urbanism of the Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UNIFIL, whose subject is a proposed design of a project for the Women's Medical Center to the town of Cambé / Paraná. For the development of work were necessary four weeks' time in the classroom Research in Architecture and Urban Planning, to identify the points wrong, whose highlight was through comment boxes, recorded on the right side, correcting them from references to the guidelines for submission of theses and dissertation and USP. Besides the digital material written, was presented to students of the fourth year of Architecture and Urbanism of UNIFIL major mistakes in the monograph

analyzed using PREZI, online presentations software. It will also be enrolled in the 2nd National Symposium on Undergraduate Research, sponsored by UNIFIL, with the publication of proceedings, and also presented orally in the halls of the Architecture and Urbanism of UNIFIL. It is expected of students in this work an optimization mode of writing dissertations, since the year 2013 will be required for each development of the TFG, which must condense all knowledge acquired during the course of the five years corresponding expectations of the curriculum, the student after five years of preparation, should undertake a multidisciplinary work and perform in front of a bank examiner, which stipulate notes evaluating the ability of the student to the labor market. Why this simple task of identifying erroneous points in the monograph in question is made more comprehensive and important than a job bimonthly, assisting students in the writing element pre-and post-textual as well as the development of the theme, not only in the preparation of the TFG, but all other documents written with academic purposes.

KEYWORDS: TFG, NBR 10520, Women's Medical Center.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de aperfeiçoamento da normalização e estruturação das monografias apresentadas nos TFG's do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil. Em 2013 as exigências para apresentação de monografias, no curso de Arquitetura e Urbano, serão maiores, principalmente em virtude da inserção da disciplina de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo na grade curricular do curso. Nesse sentido, o conteúdo programático prevê, como exercício de aprendizado, a revisão de monografias de TFG apresentadas em anos anteriores. Para cumprir as exigências, na elaboração de monografias, adotou-se como referência o documento denominado “Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses” da Universidade de São Paulo - USP.

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma monografia analisada durante o período de aula da disciplina (quatro semanas) e sua conclusão foi a entrega da monografia revisada com o apontamento dos pontos em desconformidade na forma de documento digital e apresentação oral, além da inscrição no 2º Simpósio Nacional de Iniciação Científica, promovido pela UniFil, o qual possibilitará a apresentação, não apenas para os discentes da disciplina, mas para outros interessados no assunto.

O tema desenvolvido pela autora do TFG foi uma proposta de concepção de um projeto arquitetônico de Centro Médico da Mulher para a cidade de Cambé – PR. O projeto buscou inspiração na arquitetura produzida pelo arquiteto Ricardo Legorreta e na corrente minimalista da arquitetura, desenvolvendo um projeto contemporâneo, preocupado com as questões

relacionadas à acessibilidade, humanização dos espaços hospitalares e da correta inserção no meio urbano, buscando referências na cultura local para sua concepção.

Em relação à arquitetura minimalista, surgida após o movimento moderno, a qual se constitui como uma nova espécie de racionalismo que se contrapõe aos excessos figurativos e à heterogeneidade iconográfica característica da produção arquitetônica de Robert Venturi, Michael Graves e Charles Moore, dentre outros. Refere-se ao rigor geométrico, precisão técnica na materialidade e à manifestação de uma forte noção de unidade compositiva.

A partir dos anos 70 o minimalismo mostrou-se como um estilo neutro, que se concentra em problemas organizativos, onde a emoção controla-se mediante o pensamento racional, estimulado através da intuição, rompendo com a pluralidade tardo e pós-moderna.

Os arquitetos minimalistas fazem uso da geometria racional com formas claras e regulares, tanto em planta como em volume. Caracterizam-se pela exatidão e rigor construtivo, expressando-se através de volumes simples ou repetição linear de unidades formais.

Segundo a autora do TFG, talvez nenhum outro grande arquiteto contemporâneo tenha uma obra tão inconfundível quanto a de Ricardo Legorreta, porque ninguém usa tanto a cultura de um povo como referência para criar, uma vez que utiliza, por exemplo, as cores vivas dos “pueblos”, a grandiosidade das ruínas astecas e a amplitude geográfica, na criação de seus projetos, definindo assim a própria profissão como sendo a de "fazedor de sonhos".

REFERÊNCIAS

CORRÊA, T. S. **O Mestre da cor e do espaço**. Revista VEJA, São Paulo, ed. n. 2026, Set. 2007. Disponível em:
<http://veja.abril.com.br/190907/p_130.shtml>

Universidade de São Paulo. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso**. São Paulo: sistema integrado de bibliotecas, 2009.

**ANÁLISE DE VOLUME TEÓRICO DE TRABALHO FINAL DE
GRADUAÇÃO DE ARQUITETURA E URBANISMO EM RELAÇÃO ÀS
NORMAS PARA APRESENTAÇÕES DE DISSERTAÇÕES E TESES
THEORETICAL ANALYSIS OF WORKING FINAL VOLUME OF GRADUATE OF
ARCHITECTURE AND URBAN PLANNING IN RELATION TO STANDARDS FOR
PRESENTATIONS AND THESES**

Ingrid P. Nascimento – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Nayara Pires – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Fábio Freire – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Esse trabalho consiste na análise da produção teórica de Trabalho Final de Graduação, no qual o objetivo é apontar os cuidados que devem ser tomados ao elaborar uma monografia, onde cada parte do trabalho tem que seguir normas gerais de apresentação, utilizando a metodologia das Normas para Apresentações de Dissertações e Teses, onde podem ser encontrados os passos e maneiras corretas de redigir teses de conclusão de curso. Foram apontados diversos erros e enganos cometidos pelo autor e indicadas às corretas formas de se apresentar cada item errado. Com isso, observaram-se inúmeros erros são cometidos repetidamente, sendo representados quadros, para ilustrar a quantidade que eles ocorrem. Os erros geralmente são em citações, legenda de figuras, e foram encontrados muitos erros de formatação em todo o corpo do trabalho. Resultados fazem com que se conclui que os erros são simples, muitas vezes confundidos por mínimos detalhes, que acabam passando da visão do autor e sendo levados ao volume final do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Erros ao elaborar monografia, Normas para Apresentações de TFG/TCC.

ABSTRACT:

This work is the theoretical analysis of the production of Final Work Undergraduate, in which the goal is to point out that care should be taken when preparing a monograph, where each part of the work has to follow general rules of presentation, using the methodology of the Standards presentations for Dissertations and theses, which can be found steps and correct ways of writing theses of completion. Were pointed out various errors and mistakes made by the author and indicated the correct ways to present each item wrong. Thus, it was observed that many errors are made several times repeatedly being represented frames to illustrate how much they occur. The errors are usually in quotations, figure captions, and found many formatting errors in the entire body of work. Results make it concludes that the errors are simple, often mistaken for minute details that end up passing the author's vision and being brought to the final volume of the work.

KEYWORDS: Errors when preparing monograph, Standards for Presentations TFG/TCC.

O desenvolvimento desse trabalho constitui a análise da monografia do Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Filadélfia, onde se viu a oportunidade e necessidade de exercitar com alunos a correção de erros referentes às Normas para Apresentações de Dissertações e Teses, que são cometidos ao se redigir o trabalho. As correções partiram da análise do trabalho, comparado com a

Norma, e feita à correção mediante os elementos que foram identificados como errados, ou fora do que se pede na normatização, apontando a maneira correta de se apresentar teses de graduação.

O primeiro erro foi encontrado em um elemento pré-textual, no Resumo do trabalho, onde consta um texto com dois parágrafos, desrespeitando a norma, que adverte que o resumo deve ser redigido em parágrafo único. Outro erro também identificado no Resumo foi que ele apresenta um número menor de palavras do que o exigido. Consta 96 palavras, sendo que o normativo pede de 300 a 500. Também não apresenta esse resumo tudo o que se pede, pois explicita somente os objetivos, não deixa claro o método empregado, a conclusão e os resultados alcançados com a elaboração deste trabalho, como se recomenda na normalização da ABNT (2011) “apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho”.

Já no conteúdo do trabalho, os principais erros são referentes a citações. Citação indireta é onde houve maior confusão, pois a autora colocou, por exemplo, letras maiúsculas fora dos parênteses – LLARDENT (1982) – onde o correto seria o nome seguido de vírgula e o ano da publicação dentro dos parênteses – (LLARDENT, 1982). Também existem erros nas citações diretas feitas pela autora. Onde se encontram as citações, que possuem mais de três linhas e está separada do corpo do texto, como especificado na norma, a autora comete um erro, colocando aspas na citação, que não deve conter, conforme Universidade de São Paulo – USP (2009), “as transcrições com mais de três linhas devem figurar [...] letra menor que a do texto utilizado e sem aspas”. Além disso, a autora também insere ao final da citação, o nome do autor e o ano da publicação, onde o correto seria ele ser citado no corpo do texto que antecede a citação.

Nas figuras inseridas no corpo do texto, houve um erro bastante grave, onde a legenda foi redigida em letra azul. Neste caso, não se permite o uso de cores para fazer a legenda de figuras. Elas devem ser em cor automática – preta. As figuras apresentam também fonte errada, pois a autora confundiu a fonte com o link, e postou o link, sendo que este deve ser

apresentado somente nas Referências Bibliográficas. O que deve se citar na fonte, é de onde se retirou a foto, por exemplo: Fonte: VITRUVIUS.

Outro exemplo de erro repetido várias vezes, foi nas Referências Bibliográficas, onde deveria conter o sobrenome do autor em letras caixa alta, seguido do nome do autor, em letras minúsculas, a autora redigiu o sobrenome e nome, todos em caixa alta, além também de não destacar em algumas referências, o título da publicação.

Apontando-se esses erros, cria-se um alerta a todos que forem desenvolver uma tese de conclusão de curso para que prestem mais atenção em detalhes simples da norma para que erros como esses não voltem a ser cometidos em grande quantidade, como mostra o quadro abaixo dos erros cometidos na análise do trabalho final de graduação.

OCORRÊNCIA	QUANTIDADE
Citação indireta com indicação errada do autor e ano de publicação ou website	17
Citação direta feita com aspas e indicação do autor no local errado	43
Figuras com legenda escrita em azul e fonte incorreta	99
Referências com nome do autor incorreto e sem destaque ao título da publicação	26

QUADRO I – Quantitativo/tipo de ocorrências dos erros encontrados na monografia.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação**. Rio de Janeiro, 2011.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso**. Sistema Integrado de Bibliotecas-SIBi/USP. São Paulo, 2009.

ANÁLISE E CORREÇÃO DE MONOGRAFIA APRESENTADA AO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO, COM ENFOQUE EM QUESTÕES NORMATIVAS
ANALYSYS AND CORRECTION OF MONOGRAPH PRESENTED TO THE COURSE OF ARCHITECTURE AND URBAN PLANNING, WITH FOCUS ON REGULATORY ISSUES

Marcos Paulo Aleixo - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Sibelle Milani Luiz - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Fabio Freire - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

O presente estudo teve como objetivo visualizar a qualidade de apresentação de monografias entregues ao curso de Arquitetura e Urbanismo, tanto em questões normativas, quanto organizacionais. Tendo como base as diretrizes para elaboração de dissertações da ABNT, as monografias foram distribuídas aos alunos participantes em formato digital, sendo delegada aos mesmos a atividade de ler o conteúdo e realizar as anotações pertinentes. Desta maneira, utilizando-se o documento nomeado "Diretrizes para apresentação de teses da USP" como fonte de consulta às normas, deu-se o prosseguimento as correções. Através do software Microsoft Word, puderam-se grifar as sentenças que estavam em desacordo com a norma, anotando simultaneamente o porquê do erro e possíveis modos de solucioná-lo. Concluindo-se o levantamento, um quadro geral de informações comparativas poderia ser elaborado como meio de resumir as considerações realizadas em cada monografia. Vale salientar que em nenhum momento foram questionados os temas ou a qualidade dos projetos pertencentes aos trabalhos. Assim, conhecendo o número de falhas e a gravidade das mesmas, conclusões puderam ser feitas a respeito da elaboração geral das teses e foram elucidados quais os pontos merecedores de maiores cuidados por parte dos futuros alunos em ano de Trabalho Final de Graduação (TFG). Ao nosso grupo foi entregue a monografia intitulada "Anteprojeto de uma Escola de Dança para a cidade de Maringá - PR" que se apresentou bem formatada facilitando o entendimento geral sobre o assunto. No que se referem às normas, alguns erros foram constatados e devidamente demarcados ao longo do texto. Pode-se destacar, neste caso, o elevado número de citações realizadas equivocadamente, havendo confusão no momento de diferenciar as diretas das indiretas, ou formatá-las de acordo com as recomendações. Outros erros menos expressivos também foram detectados ao longo do processo de correção como falta de numeração em tabelas, ausência de descrição de algumas siglas, cópias realizadas do próprio texto do trabalho e também uso errôneo da epígrafe.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura e Urbanismo, Monografia, Normas ABNT.

ABSTRACT:

The present study aimed to display the quality of presentation of papers delivered at the Architecture and Urbanism, both in normative issues, and organizational. Based on the guidelines for the ABNT dissertations, monographs were distributed to students participating in digital format, being delegated to the same activity to read the contents and make relevant notes. Thus, using the document named "Guidelines for submission of theses USP" as a source of information rules, gave up further corrections. Through the Microsoft Word software, could accentuate up sentences that were at odds with the norm, while noting why the error and possible ways of solving it. Concluding the survey, a general framework for comparative information could be prepared as a means of summarizing the considerations made in each monograph. It is worth noting that at no time were the subjects or questioned the quality of projects pertaining to the work. Thus, knowing the number of crashes and the severity of them, conclusions could be made regarding the general development of the thesis and the points were elucidated which demands more care on the part of prospective students

in Final year of undergraduate work. When our group was given a monograph entitled "Draft of a School of Dance for the city of Maringá - PR" that appeared well formatted facilitating a general understanding of the subject. In referring to standards, some errors were noted and duly marked throughout the text. It may be noted, in this case, the high number of citations mistakenly performed, with confusion when you differentiate direct from indirect, or format them according to the recommendations. Other less significant errors were also detected during the process of correcting a fault numbering in tables, no description of some acronyms, made copies of the text of the work and also misuse of the title.

KEYWORDS: Architecture and Urbanism, Monograph, Rules ABNT.

A análise e correção das monografias deram-se pela necessidade de conhecer a fundo as normas direcionadas à apresentação de dissertações, a fim de capacitar os alunos participantes para seus futuros trabalhos de graduação. A disciplina de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo proporciona a possibilidade de preparação dos mesmos no que diz respeito à produção de trabalhos acadêmicos, instruindo-os em variadas temáticas que passam desde conceituações, metodologias e, neste caso, diretrizes normativas. Dessa maneira, o trabalho em questão visa através do contato direto dos discentes com a produção de TFG's de anos anteriores, prepara-los de acordo com o nível de exigência estabelecida pela coordenação do curso.

Tendo em vista o objetivo citado, as monografias foram distribuídas aos alunos em mídia digital utilizando o software Microsoft Word, que permite a realização de anotações ao lado das sentenças requeridas. Ao nosso grupo, foi entregue a dissertação intitulada "Anteprojeto de uma Escola de Dança para a cidade de Maringá-PR". Assim, baseando-se na bibliografia "Diretrizes para apresentação de teses da USP", uma completa varredura foi iniciada a fim de encontrar possíveis conflitos entre o conteúdo normativo apresentado nas monografias e o que é estabelecido pelas normas da ABNT. Com o comando de grifo e anotação possibilitado pelo software, as incongruências foram devidamente demarcadas e ao lado, possíveis soluções para o problema apresentadas.

Como forma de concluir o levantamento, um quadro geral foi apresentado resumindo as considerações ponderadas ao longo de toda a correção, enumerando os erros de maior gravidade e realizando o quantitativo dos mesmos. O programa Prezi foi escolhido para formatar a apresentação do referido trabalho, possibilitando maior legibilidade no momento de expor o conteúdo.

Relatando sobre os resultados da análise, as citações apresentadas na monografia receberam maior atenção, uma vez que são de suma importância para o entendimento do conteúdo e devem ser formuladas seguindo diretrizes exigidas pela ABNT. Assim, como observado, elas concentraram o maior número de erros do trabalho quanto às questões normativas, evidenciando certa confusão da autora em diferenciar citações diretas das indiretas. Algumas citações diretas inferiores a três linhas acabaram sendo desmembradas do corpo do texto, e outras indiretas tiveram os nomes dos autores referenciados no início da sentença, antecedidos por expressões como “segundo a”, “de acordo com” ou até mesmo “conforme o autor”, fatos que caracterizam desrespeito aos prescritos da norma (USP 2009).

Outra falha detectada diz respeito à ausência de descrição de siglas antecedendo as mesmas na primeira vez que aparecem no texto. A falta dessas informações compromete o entendimento do leitor, que fica sem o conhecimento do nome completo que se desejava transmitir. De acordo com USP (2009), “Sigla é a reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. Quando aparecer pela primeira vez no texto, deve ser colocada entre parênteses, precedida pela forma completa.” Estes exemplos citados revelam que as demarcações dos equívocos normativos encontrados ao longo da monografia foram corroboradas pela bibliografia consultada, demonstrando a metodologia utilizada e o tipo de resultado alcançado.

Sendo assim, o trabalho geral baseou-se neste sistema de consulta à norma, verificação dos pontos caracterizados como duvidosos ou propensos ao erro inseridos nas dissertações, sua demarcação quando confirmada falha e por fim a apresentação de uma alternativa de resolução para o problema. Acredita-se que desta forma, os alunos participantes da atividade acabem absorvendo o maior número possível de informações, possibilitando-os produzir futuramente monografias condizentes com as recomendações e diretrizes, elevando assim, a qualidade dos textos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação.** Rio de Janeiro, 2011.

Universidade de São Paulo. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso.** São Paulo: sistema integrado de bibliotecas, 2009.

ARQUITETURA EM BAMBU

ARCHITECTURE IN BAMBOO

Vanessa América da Silva Chaves – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientador: Carlos Augusto da Silva – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Avaliando o aumento do uso do bambu na construção civil e na decoração de ambientes. O presente trabalho apresenta o bambu como um material alternativo às técnicas construtivas convencionais, tratando-o como um material nobre, apostando que pode ser um bom elemento construtivo.

PALAVRAS CHAVE: Bambu, construção civil, técnica construtiva.

ABSTRACT:

Evaluating the increased use of bamboo in construction and interior design. This paper presents bamboo as an alternative material to conventional construction techniques, treating it as a noble material, betting that it can be a good design element.

KEYWORDS: Bamboo, construction, construction techniques.

Atualmente, na construção civil são utilizados diversos elementos e materiais que se tornaram confiáveis e utilizáveis ao longo de sua utilização. A dificuldade ao acesso de pesquisas feitas com materiais alternativos contribui, para que estes não sejam usados ou não aceitos. Diante do problema da geração de resíduos, que por muitas vezes são dispostos em locais inadequados provocando impactos ambientais. A utilização e conscientização por novas técnicas construtivas usando recursos renováveis e biodegradáveis seriam uma boa alternativa para a diminuição da degradação do meio ambiente causada pela construção civil.

De acordo como arquiteto CARDOSO JUNIOR (2000), a difusão da utilização do bambu na construção de grandes estruturas, foi impulsionada pelo arquiteto Simón Velez na Colômbia pioneiro no tema.

O bambu é utilizado na construção civil como elementos estruturais, painéis de fechamento, coberturas, portas e janelas. De acordo com o JUNIOR (2000), o material precisa ser submetido à processo de cura e tratamento para aumentar e garantir a vida útil, pois a maioria das espécies de bambu são sujeitas a ataques de insetos e fungos, devido a presença de amido em sua composição. A cura é o processo de expulsão da seiva do

bambu que reduz a concentração de amido, existem dois processos: a cura na mata e por imersão.

Segundo JUNIOR (2000), outro processo de secagem das peças é muito importante, uma vez que este reduz o teor de umidade do bambu, minimizando os defeitos causados pelas mudanças dimensionais do material, evitando a retração e conseqüentes fissuras na construção.

Há diversas formas de se utilizar o bambu: em fibras na fabricação de prensados, como laminados de bambu, em tiras ou “esterilhas” ou em sua forma natural. Atualmente existem pesquisas sobre a utilização do bambu como substituição do aço no concreto armado e como nos sistemas de encanamento hidráulico.

Segundo FERREIRA (2007). Uma das primeiras utilizações do bambu como substituição do aço no concreto foi na China, na concretagem de pontes para linhas de trem em 1918. GHAVAMI (1995) recomenda a utilização do bambu como reforço em peças de concreto, pois em ensaios feitos por ele, o bambu oferece resistência a peças submetidas a compressão e tração.

Um dos problemas dessa combinação é a variação dimensional do bambu causada pela umidade. Esta pode eliminar a aderência com o concreto, ou absorver a água do concreto comprometendo a estrutura conforme, logo indica que as peças de bambu devem ser impermeabilizadas antes de concretagem (JUNIOR (2000)).

CARDOSO JUNIOR (2008), afirma que laminado em bambu é muito utilizado em outros países e está sendo utilizado também no Brasil, mas ainda em pequena escala, na aplicação da indústria moveleira e na construção civil. O bambu pode ser transformado em bambu laminado colado (BLC), onde CARDOSO JUNIOR (2008) influencia a pesquisa e o uso do BLC para fabricação de pisos laminados ligados aos critérios de eco-design para alternativa ao uso da madeira.

De acordo com o Instituto APUAMA, na Colômbia e no Equador, o bambu é mais utilizado do que a madeira, pois são países onde a cultura de construções em bambu é altamente disseminada. No Brasil, ainda não se adquiriu o hábito de construir com esse material, além da falta de mão de obra e o preconceito para a utilização como elemento construtivo impede que

o bambu seja utilizado em larga escala em nosso país. O Instituto APUAMA, cita o Centro Cultural Max Feffer situado em Pardinho, no Estado de São Paulo, projetado pela arquiteta Leiko Motomura, que é reconhecido internacionalmente como referência de beleza e engenhosidade.

REFERÊNCIAS

CARDOSO JUNIOR, Rubens. **Arquitetura com Bambu**. Dissertação apresentada para obtenção do Título de Mestre em Arquitetura e Urbanismo. Convenio UNIDERP - UFRGS/ PROPAR, 2000.

CARDOSO JUNIOR, Maurício Lima. **Recomendações para o projeto de piso laminado colado – BLC**. Dissertação de mestrado – Programa de Pós-Graduação na área de Produção e Gestão do Ambiente Construído. Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia – UFBA, 2008.

FERREIRA, Gisleiva C. S. **Vigas de concreto armadas com taliscas de bambu**. Tese de doutorado - Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, 2007.

GHAVAMI, K. **Ultimate load behaviour of bamboo-reinforced lightweight concrete beams**. Cement and Concrete Composites, London, 1995.

INSTITUTO APUAMA BERALDO, Antonio L. - Disponível em <<http://www.apuama.org/bambu/faq/>>. Acesso em: 21 ago. 2012.

**ARQUITETURA ESPORTIVA: ORIGEM E RELAÇÃO ENTRE ESPORTE E
ARQUITETURA**
**SPORTS ARCHITECTURE: ORIGIN AND RELATIONSHIP BETWEEN SPORT AND
ARCHITECTURE**

Danilo Grisotto Ponce – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Lucy Ana Vilela Staut – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

A importância dos esportes em nossa civilização não se resume apenas na prática física, mas na magnitude das edificações erguidas para os espetáculos esportivos. Este estudo tem como objetivo abordar a origem do esporte e dos estádios fazendo uma relação entre esporte e arquitetura e a importância da construção de um espaço esportivo. As edificações que na Antiguidade atendiam a várias modalidades esportivas foram adaptando-se a novos jogos e novos públicos. Através de uma revisão bibliográfica e de uma conceituação básica sobre Arquitetura Esportiva, pretendeu-se levantar alguns pontos relacionados à concepção de espaços esportivos que abriguem as necessidades funcionais, estéticas e de conforto a seus usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura esportiva, espaços esportivos, esporte.

ABSTRACT:

The importance of sports in our civilization is not just the physical practice, but the magnitude of the buildings erected for sporting spectacles. This study aims to address the origin of the sport stadiums and making a connection between sport and architecture and the importance of building a sports space. The buildings in antiquity who were attending various sports were adapting to new games and new audiences. Through a literature review and a basic concepts on Architecture Sports, was intended to raise some points related to the design of spaces that house sporting needs functional, aesthetic and comfort to its users.

KEYWORDS: Architecture sports, sports spaces, sport.

Na história da humanidade, antes de surgir o esporte, o homem desenvolvia atividades físicas de caráter utilitário-guerreiro, higiênicas, rituais e educativas. Na Pré-História, os homens primitivos praticavam o esporte com a função de sobrevivência, como atacar, lançar e defender.

O caráter utilitário-guerreiro da atividade física surgiu quando deixaram de ser nômades, e começaram a plantar nas margens dos rios, e passaram a ser atacados pelos povos que continuavam a ser nômades. Assim ocorreu agrupamentos de pessoas, que mais tarde se tornaram as nações egípcias, hindus, entre outras. Os chineses, japoneses e hindus praticavam atividades físicas emprestando-lhe um caráter higiênico, em seguida foram os gregos de Atenas que deram uma finalidade educativa aos

exercícios físicos e os espartanos utilizaram os exercícios físicos como preparatório para a guerra. (TUBINO,1999).

Nesse período ocorreram as ginásticas gregas que iniciaram os Jogos Gregos, que foi um marco na história esportiva, representando a concepção inicial do esporte. A tipologia do estádio deriva de uma adaptação proveniente do teatro, a pista de corrida definia as dimensões do estádio, sendo que no início a palavra estádio descrevia apenas atividades voltadas para a velocidade, sendo que depois começou a referir a toda instalação. Na Grécia antiga, o estádio considerado mais importante foi o Panatenaico, em Atenas (CERETO, 2004).

De acordo com RUSCONE (1986) a relação entre Esporte e Arquitetura vai além de um simples estudo de edifícios e espaços construídos e designados a manifestações esportivas nas cidades, mas como um aspecto particular da atividade esportiva na vida de uma sociedade. O esporte, os jogos, as provas de resistência não devem ser vistos como atividades isoladas, mas como um comportamento importante à sociedade. Desse modo, as instalações esportivas, os espaços, os edifícios destinados a estas atividades não podem ser considerados estanques em si mesmo, mas analisados como elementos essenciais do entorno construído e habitado pela mesma sociedade.

O conceito de esporte é ligado ao do jogo, o esporte atualmente é a forma lúdica atual mais desenvolvida e rica de conteúdo social. Entre jogos e estrutura de uma sociedade existem relações, assim como jogos e competições são desde antigamente elementos pertencentes a cultos, expressão de religiosidade. Exemplos são os Correboree dos aborígenes australianos e a descrição de Homero dos jogos no funeral de Patroclo, pois possuem referências ao espaço no qual se desenrolavam as cerimônias ou jogos, a relação entre esporte e a forma arquitetônica. A partir desse círculo surge o primeiro estádio. RUSCONE (1986)

Nos dias de hoje, técnicas construtivas e materiais possibilitam a construção de instalações sofisticadas, diferentemente dos gregos, trinta séculos atrás.

Segundo Castro Mello (2000), diferentemente do porte e do tipo do empreendimento, a boa arquitetura esportiva é aquela que modela o espaço

considerando todas as particularidades funcionais, formais e necessidades do usuário. Além de considerar o programa apresentado pelo cliente e todas as normas necessárias para instalações esportivas, é fundamental ouvir quem utiliza as instalações (usuários, atletas, professores de educação física, dirigente esportivos, técnicos) a fim de conhecer as necessidades e expectativas. O profissional responsável pelo projeto também deve buscar exemplos em outras edificações do tipo, pesquisar sobre os materiais utilizados, analisar como foram projetados, quais os cuidados com o conforto, segurança, procurar especialistas em acústica, ar condicionado, luminotécnica, entre outros, tornando-se um fator importante no projeto.

O desenvolvimento de uma edificação esportiva inicia-se pela escolha do terreno, pois os custos de movimentação de terra ou rebaixamento do lençol freático podem inviabilizar o empreendimento. A edificação passa pelas recomendações feitas pelas entidades oficiais de cada esporte, no caso do futebol, a FIFA define as normas específicas para a construção e reconstrução dos estádios, se o projeto não corresponder às regras das entidades, o equipamento não poderá ser utilizado para competições oficiais. (CASTRO MELLO, 2000)

Os resultados dos atletas podem ser comprometidos pelas instalações físicas que desconsideraram a orientação solar, a ação dos ventos, contudo existem normas específicas para as edificações esportivas de qualquer porte, exemplos: campos, quadras e piscinas a céu aberto devem ter seu eixo longitudinal paralelo ao eixo norte-sul, para que o sol não incida direto nos olhos dos competidores.

Conclui-se que o esporte foi uma das principais descobertas do desenvolvimento da humanidade, desde antigamente até nos dias atuais. As edificações esportivas cresceram junto com o esporte, tendo uma relação importante entre os dois. Hoje essas edificações são desenvolvidas por profissionais especializados, proporcionando maior qualidade para atletas, praticantes, públicos, assim aumentando o nível competitivo e o conforto dos espectadores.

REFERÊNCIAS

CERETO, Marcos P. Estádios Brasileiros de futebol: uma reflexão modernista. In: **DOCOMONO**, n.5, 2003.

MELLO, Eduardo Castro. Arquitetura Esportiva: quem pensaria em fazer um estádio sozinho?. In: **Revista Projeto Design**, n. 249, Nov. 2000.

RUSCONE, Francesco. Esporte e arquitetura: análise de uma relação. In: **Revista Arquitetura e Urbanismo**, n.6, p.84-86, jun.1986.

TUBINO, Manuel J. G. **O que é esporte**. São Paulo: Coleção Primeiros Passos, p.9-16, 1999.

ARQUITETURA PARA ESPAÇOS COLABORATIVOS: COWORKING

Carolina Toledo Rodriguez – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora – Es. Carolina Buzzo Bechelli – Centro Universitário Filadélfia –
UniFil

RESUMO:

Os espaços de trabalho da modalidade coworking são frequentemente adaptados, montados em edificações existentes, portanto o propósito deste trabalho é elaborar uma proposta arquitetônica de um edifício específico para abrigar tal função. Para tanto, alguns aspectos são levados em consideração para a elaboração do programa de necessidades, partindo das exigências básicas de um espaço de trabalho, tendo como objetivo a liberdade, flexibilidade e multifuncionalidade espacial. O projeto arquitetônico de um espaço de trabalho colaborativo deve transmitir todas as diretrizes que norteiam esse modo de trabalhar, através do jogo de volumes determinantes da forma e função evidenciando múltiplas partes que compõem o todo. A escolha de materiais que promovam a integração entre ambientes e consequentemente entre as pessoas que nele trabalham e dividem o mesmo espaço, da mesma forma deve acontecer, assim como a comunicação entre interior e exterior do edifício de modo a convidar aqueles que observam as fachadas.

PALAVRAS-CHAVE: Coworking, Edifícios Corporativos, Colaboração, Trabalho.

ABSTRACT:

The workspaces of the sport coworking are often adapted, mounted on existing buildings, so the purpose of this work is to develop a proposal for a specific building architectural house for such a function. Therefore, some aspects are taken into consideration for the development of program requirements, starting with the basic requirements of a workspace, aiming the freedom, flexibility and multifunctionality space. The architectural design of a collaborative workspace must pass all guidelines that guide this way of working through the play of volumes determinants of form and function evidencing multiple parts that make up the whole. The choice of materials that promote integration between environments and consequently among people who work in it and share the same space, as should happen, as well as communication between the interior and exterior of the building so as to invite those who observe the facades.

KEYWORDS: Coworking, Corporate Buildings, Collaboration, Work.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de elaborar um projeto arquitetônico de um escritório coworking, tendo em vista que estes espaços são até então, adaptados em edificações existentes intervindas apenas internamente.

Em projetos arquitetônicos focados na adaptação deve-se atentar a alguns detalhes, como público frequentador e funções que serão exercidas, de maneira que estes sejam melhor adequados ao uso futuro. Como principal diretriz, conforme Sullivan (1910), pretende-se estabelecer que a forma segue a função, seguindo o propósito de transmitir os fundamentos do coworking para a forma arquitetônica.

O coworking foi criado para atender a carência de alguns profissionais em investimentos para abrir o próprio escritório, já que todas as despesas com a manutenção do espaço é dividida pelos membros, como internet, energia, água, café, e outros. A troca de experiências e o incentivo em promover parceria entre as pessoas que trabalham no mesmo local são as principais atividades, sendo o espaço arquitetônico o grande responsável em facilitar a comunicação entre usuários.

Segundo o arquiteto Gianpaolo Granato (2012) responsável pela reforma do Pto de Contato, deve ser levado em consideração que a integração entre ambientes é fundamental para um trabalho colaborativo. Para isso, além de poucos fechamentos de alvenarias, os materiais utilizados devem ser escolhidos de modo a auxiliar nesse aspecto. As funções exercidas em cada ambiente não precisam ser estabelecidas através de barreiras reais. Segundo Neves (1996) deve se promover a fluidez, podendo utilizar diferentes artifícios como: a diferença de pé direito, iluminação distinta, uso de cores e mobiliário, vidro, painéis giratórios e mobiliários soltos delimitando o espaço de modo sutil, são as chamadas barreiras não físicas.

O edifício deve se comunicar com o exterior, integrando com a parte interna através de transparência de materiais e grandes aberturas, tornando o edifício convidativo para aquele que o vê de fora. Com base nas palavras de Vargas (2001) na maior parte da humanidade a arquitetura sempre foi pensada para promover o encontro entre as pessoas, como é caso de edifícios de comércio para promover um ponto de encontro entre diferentes pessoas.

Como o coworking abriga pequenas empresas, surge a necessidade de fazer reuniões ou reunir representantes. Por isso, salas de reuniões, conferências e cursos fazem parte do programa de necessidades do espaço.

Após conhecer os espaços existentes e descrever as atividades exercidas em seu interior, percebe-se que a arquitetura deve ser trabalhada de forma multifuncional, podendo ser vista como um caos, já que diferentes pessoas utilizam um único espaço, no entanto a arquitetura é a principal responsável em tornar essa desordem em um caos organizado.

REFERÊNCIAS

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.

NEVES, Heloisa Domingues. Arquitetura in Fluxus. **Arquitetxto Vitruvius**, 050.80 ano 05, jul. 2004.

FOERTSCH, Carsten. **Espaços de coworking**, Notícias. ago. 2012.
Disponível em: <www.deskmag.com>. Acessado em: 06 set. 2012.

Revista Arquitetura e Construção, ano 28 n. 7, jun. 2012, Editora Abril, 140 a 144 p.

SZARKIWSKI, John. **The Idea Od Louis Sullivan**, Editora Bulfinch. [S/D].

VARGAS, Heliana Comin. **Espaço terciário: o lugar, a arquitetura e a imagem do comércio**. São Paulo: Editora SENAC, 2001. 95 p.

**ATUALIZAÇÃO DA PLANTA GENÉRICA DE VALORES DO MUNICÍPIO
DE PITANGUEIRAS – PR**
**UPGRADE OF THE GENERIC PLANT OF VALUES FOR THE MUNICIPALITY OF
PITANGUEIRAS – PR**

Carolina Buzzo Bechelli – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Danielle Sella de Paula – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Isadora Vidal Pinotti Affonso – Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil

Rebeca Ferreira Frange – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

O IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) é um imposto municipal cobrado anualmente que incide sobre todos os tipos de imóveis. Instituído pela Constituição Federal de 1988, este imposto configura-se como uma das principais fontes de renda de muitos municípios no país, como é o caso de Pitangueiras, no Paraná. A cobrança dessa taxa municipal se dá a partir de cálculos que obedecem às alíquotas básicas, a serem aplicadas sobre o valor venal de cada imóvel, ou seja, é preciso que haja um mapeamento destes valores e a Planta Genérica de Valores é o instrumento que apresenta este mapeamento. Considerando então que o IPTU arrecadado pode ser grande parte da receita do município, é de suma importância que a Planta Genérica de Valores esteja atualizada para que, além de se incrementar a arrecadação de impostos municipais, se promova mais a justiça tributária. Em vista disso foi estabelecida uma parceria entre a Unifil e a Prefeitura Municipal de Pitangueiras para o desenvolvimento da nova Planta Genérica de Valores, que será oficializada com a apresentação de uma Minuta de Lei para a normatização do cálculo do IPTU além de treinamento da equipe municipal para o desenvolvimento dos levantamentos técnicos e futura atualização.

PALAVRAS-CHAVE: Planta Genérica de Valores, Área Urbana Edificada, Plano Diretor Municipal.

ABSTRACT:

The IPTU (Urban Building and Land Tax) is a municipal tax collected annually levied on all types of buildings. Established by the Constitution of 1988, this tax appears as the major source of income for many municipalities in the country, as is the case Pitangueiras, Paraná. The charge is given from calculations, conform to basic rate,s to be applied on the assessed value of each property, which means, there must be a mapping of these values and the Generic Plant of Values is the instrument that shows this mapping. Considering the IPTU as such an amout of the revenue of the city, it is extremely important that the are updated so that, in addition to increasing the municipal tax collection, are promoted more tax justice. In light of this a partnership was established between UNIFIL and the Municipality of Pitangueiras for the development of a Draft Law to standardize the calculation of IPTU and upgrade the Generic Plant of Values of the municipality.

KEYWORDS: Generic Plant of Values, Built Urban Area, Municipality Master Plan.

O IPTU é a sigla para Imposto Predial e Territorial Urbano, um imposto municipal cobrado anualmente que incide sobre todos os tipos de imóveis – casas, lojas, terrenos, prédios comerciais, industriais e outros. Esse

imposto brasileiro, instituído pela Constituição Federal de 1988, artigo 156, incide sobre a propriedade predial e territorial urbana, e é caracterizado como imposto municipal, ou seja, somente os municípios têm competência para aplicá-lo (BRASIL, 2001).

Dentre as receitas próprias, a principal fonte de renda do Município de Pitangueiras, Paraná, é o Imposto Predial e Territorial Urbano. Este valor não é considerado isoladamente, pois quando se refere às receitas imobiliárias do Município, agregam-se a esse valor o lançamento de taxas, lançadas juntamente com o imposto, anualmente. Dessa forma, as receitas imobiliárias do Município, são constituídas pelo Imposto Predial e Territorial Urbano e pelas Taxas Agregadas.

Segundo a lei vigente, os cálculos do Imposto Predial e Territorial Urbano obedecem às alíquotas básicas, a serem aplicadas sobre o valor venal, conforme estabelecido no Código Tributário Municipal.

A fixação do valor venal do imóvel é executada na minuta de Lei, e tem como base a Planta Genérica de Valores, ou seja, o estudo detalhado dos valores dos terrenos do Município, setorizados em áreas homogêneas de valor do metro quadrado, de acordo com os dados obtidos em pesquisa de valores dentro da realidade municipal.

Todos os logradouros localizados dentro do perímetro urbano municipal são avaliados, e no caso dos imóveis com edificações, agrega-se ao valor do terreno o valor da construção, obtido através do produto de suas áreas totais construídas e dos Valores Unitários de Metro Quadrado correspondente a Categoria de Edificação, aplicando-se, por último, fatores de correção às construções para se chegar ao valor da unidade construída.

Para a avaliação dos imóveis não edificados (terrenos) são levados em conta os seguintes aspectos: *ocupação, localização, topografia, situação da calçada e paisagismo, patrimônio e aforamento.*

Quanto aos imóveis edificados, o processo de avaliação é bem mais detalhado e considera aspectos que envolvem a utilização do edifício, tipologia construtiva, materiais que o constitui, a estrutura, revestimento, cobertura, forro, piso, presença de instalação elétrica/sanitária, estado de conservação, vedação, e finalmente a posição da edificação no terreno e a situação e alinhamento da edificação em relação à quadra.

O que irá determinar o padrão dos imóveis avaliados são as características tanto da arquitetura, quanto ao estilo arquitetônico, a metragem, estrutura, acabamento e esquadrias. Os imóveis podem ser enquadrados nas seguintes tipologias: *habitações residenciais* (sendo eles construções de alvenaria, construções de madeira e edificações coletivas em condomínio) ou *construções comerciais/ serviços e industriais* (podendo ser enquadrados em construções diversas, edificações comerciais em condomínios e edificações industriais e galpões). Considera-se ainda a qualidade destes imóveis, que podem ser classificados como *padrão bom, regular, simples, de primeira, de segunda, de terceira*, entre outros.

Em Pitangueiras, com o correr dos anos, o IPTU teve seu lançamento distorcido pelos reajustes lineares, não representando mais a realidade do tecido urbano do Município ao mesmo tempo em que não se promovia mais a justiça tributária.

Mais ainda, as distorções do imposto devem ser sanadas, uma vez que a justiça fiscal se impõe e não se pode admitir cobrar diferentemente os contribuintes que se encontrarem em situação idêntica, ou seja, se a base de cálculo do imposto é o seu valor venal, todos devem ser reavaliados para que, à luz da realidade imobiliária local, imóveis com características semelhantes e valores iguais paguem o mesmo imposto.

Isto pode se tornar possível através da atualização da Planta Genérica de Valores, que engloba os valores dos terrenos e das construções. Um dos maiores problemas enfrentados no Brasil em relação à cobrança de IPTU nos municípios, é a avaliação incorreta das propriedades (IPEA, 2004). Portanto, é de suma importância que os municípios possuam a Planta Genérica de Valores atualizada e que os quesitos de avaliação dos imóveis sejam adaptados à realidade dos imóveis existentes na sede urbana.

Desta forma, além de aumentar a arrecadação de impostos municipais, será possível aplicar os instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, incluídos no Plano Diretor Municipal de Pitangueiras, e contribuir para “maior justiça social e menor segregação da população de baixa renda dentro do solo urbano”, conforme Santos (1998, p. 237).

Em vista disso, foi estabelecida uma parceria entre o Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL e a Prefeitura Municipal de Pitangueiras para

a elaboração da minuta de lei e da atualização de sua Planta Genérica de Valores através de análises, estudos e visitas à cidade com o fechamento do cronograma em Dezembro de 2012.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia do Estatuto da Cidade**. Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/>>. Acessado em: 09 out. 2011.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA – Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/>>. Acessado em: 31 ago. 2012.

PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE PITANGUEIRAS

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.

HUMANIZAÇÃO NOS ESPAÇOS HABITACIONAIS HUMANIZATION SPACES IN HOUSING

Cinthia Tiemi Kobayashi – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora: Lucy Ana Vilela Staut – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

A humanização em Arquitetura procura canalizar a necessidade humana por ambientes saudáveis e enriquecedores. Este estudo pretende, de modo geral, abordar questões sobre conceitos humanizadores nos espaços habitacionais coletivos, além de apresentar a importância da relação ambiente-comportamento incluindo o senso de lugar e de habitar. Através de uma revisão bibliográfica e de uma conceituação básica sobre Humanização, pretendeu-se levantar alguns pontos relacionados à concepção e processo de projeto de espaços arquitetônicos que reúnam condições apropriadas de abrigar necessidades funcionais na habitação coletiva para o desenvolvimento de ambientes agradáveis e que proporcionem qualidade de vida a seus usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Habitação coletiva, conceitos humanizadores, processo de projeto.

ABSTRACT:

The humanization in architecture seeks to channel the human need for healthy environments and enriching. This study aims to broadly address issues on humanizing concepts in collective living spaces, in addition to presenting the importance of environment-behavior including the sense of place and dwell. Through a literature review and a basic concept on humanization, was intended to raise some points related to the design and design process of architectural spaces that meet appropriate conditions of House functional needs in collective housing for developing pleasant environments and provide quality of life to their users.

KEYWORDS: Collective housing, humanizing concepts, design process.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de aprofundamento de conhecimento qualitativo no processo de projeto de habitação coletiva, através da valorização da qualidade espacial e conceitos humanizadores. Inúmeros atributos e parâmetros de qualidade dão origem a valores no ambiente construído, gerando grau de apreciação pelos usuários e envolvendo aspectos subjetivos e multidimensionais sobre o tema. (BARROS; PINA, 2011, p. 246).

Visto que muitas habitações coletivas no Brasil não possuem parâmetros adequados para alojar pessoas, observou-se que cada vez mais a humanização dentro da moradia se torna importante para a concepção dos espaços, seja ela implantada de forma vertical ou horizontal.

De acordo com Kowaltowski (1989), o movimento de humanização da arquitetura iniciou-se com um julgamento de decadência e feiura dos

ambientes. Um exemplo vivo de desumanização foi a implosão do Conjunto Habitacional Pruitt-Igoe localizado na cidade de St. Louis, nos Estados Unidos. Um conjunto de prédios com onze andares, 2764 apartamentos semelhantes com ausência de detalhes decorativos e implantados em uma área residencial com predomínio de habitações individuais. Estas habitações podem ser comparadas com as superquadras de Brasília. Isso mostra que a herança social e o estado econômico dos moradores do Conjunto Habitacional Pruitt-Igoe influenciaram o comportamento e insatisfação ambiental.

Partindo da representação de necessidades humanas e dos princípios para humanização do ambiente físico, identifica-se seis necessidades: conforto das necessidades sensoriais, luz, som e cheiro; territorialidade e privacidade; segurança; orientação espacial e constância; estímulo visual e beleza; e variedade de estímulos sensoriais. (KOWALTOWSKI, 1989).

Barros (2008) relata que a construção e arranjo de conceitos humanizadores tem necessidade do estudo de dois itens: o senso de urbanidade e senso de habitabilidade. O senso de urbanidade refere-se à escala de implantação das edificações e é subdividido em três categorias: sensibilidade ao ambiente construído e natural existente; conectividade; legibilidade e sustentabilidade social; e identidade. O senso de habitabilidade tem como referência a escala das edificações e também dividido em três subcategorias: harmonia espacial: relação entre conforto ambiental e privacidade; sentido de lar; e opções de flexibilidade.

Segundo Kowaltowski (1989) a arquitetura humanizada destaca a necessidade de uma escala humana, edifícios de pequeno porte, paisagismo, variações e ordens espaciais, manipulação do usuário, harmonia de cores e da ornamentação, desgaste lento com manutenção e cuidados adequados. Pesquisas nessa área buscam estabelecer interface entre princípios da sustentabilidade e a humanização da Arquitetura em edificações habitacionais, destacando a necessidade de um aprimoramento constante na conservação e utilização dos recursos renováveis, manutenção e recuperação de ecossistemas e principalmente na construção harmônica entre habitantes, comunidade e ambiente (BARROS; PINA, 2011, p. 247).

Enfim devido ao conteúdo estudado durante este trabalho, pode-se afirmar que os conceitos e parâmetros projetuais de humanização em espaços habitacionais proporcionam à percepção arquitetônica a influência da relação ambiente-comportamento no processo de projeto e uma sintonia entre as qualidades do local e os anseios dos usuários, ou seja, um ambiente com sensações mais agradáveis e uma qualidade de vida superior. Este trabalho buscou mostrar os benefícios que a humanização disponibiliza não somente em espaços habitacionais, mas em qualquer espaço arquitetônico e contribuir como base de informações para estudantes e profissionais na área de arquitetura e urbanismo.

REFERÊNCIAS

BARROS, Raquel R. M. P. **Habitação coletiva**: a inclusão de conceitos humanizadores no processo de projeto. 2008, 200 f. *Tese* (Doutorado em Engenharia Civil, área de concentração Arquitetura e Construção) – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2008.

BARROS, Raquel R. M. P.; PINA, Sílvia A. M. G. A humanização no projeto da habitação coletiva. *In*: KOWALTOWSKI, Doris C. C. K.; MOREIRA, Daniel C.; PETRECHE, João R. D.; FABRICIO, Márcio M. (Org.) **O processo de projeto em arquitetura**: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011, p.245-272.

KOWALTOWSKI, Doris C. C. Knatz. Arquitetura e Humanização. **Revista Projeto**, out.1989. Disponível em: <<http://www.doriskowaltowski.pesq.net.br/>>. Acesso em: 10 abr. 2012.

IMPORTANCIA DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA EM LONDRINA-PR

IMPORTANCE OF IMPACT ON NEIGHBOURHOOD LONDRINA-PR

Jair Milani Junior - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Orientadora: Prof. Ana Flávia Galinari

RESUMO:

Previsto no Estatuto da Cidade (artigos 36 e 37, lei 10.257, BRASIL, 2001) o Estudo de Impacto de Vizinhança é um dos principais instrumentos de política urbana, que deve fazer parte dos Planos Diretores de cada Município. O poder público Municipal que determinará mediante legislação específica quais os empreendimentos a serem implantados no meio urbano que dependerão diretamente da elaboração do E.I.V. para a obtenção de licenças, autorizações de construção, ampliação ou funcionamento (BRASIL, 2001). Este estudo teve como objetivo transmitir de forma clara a importância de realizar um empreendimento se preocupando com o impacto gerado no local onde será implantado. Este trabalho é elaborado por embasamento teórico, através de periódicos, artigos, leis, pesquisas bibliográficas, e pesquisa aos órgãos competentes. Este estudo conclui que o E.I.V. traz diversos benefícios para a viabilização de empreendimentos, desde a contribuição para aprovação; condições ou contrapartidas para seu funcionamento; sugestões das adequações necessárias para defesa ambiental; direcionamento dos ajustes necessários na infraestrutura do entorno do mesmo; até o debate em conjunto com o empreendedor, sociedade interessada, e órgãos públicos, a fim de promover alterações técnicas buscando mitigar os impactos gerados.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo de Impacto de Vizinhança, Viabilização de Empreendimentos, Londrina – Pr

ABSTRACT:

Provided in the City Statute (Articles 36 and 37, Law 10.257, BRAZIL, 2001) The Impact of Neighbourhood is a major instrument of urban policy, which should be part of the Master Plans for each municipality. The municipal public power through specific legislation that will determine which projects to be deployed in urban areas that depend directly on the drafting of the EIV for obtaining licenses, permits construction, expansion or operation (BRAZIL, 2001). This study aimed to convey clearly the importance of conducting an enterprise worrying about the impact generated where it will be deployed. This work is produced by theoretical, through journals, articles, laws, literature searches, and search for bodies. This study concludes that the E.I.V. brings many benefits to the viability of enterprises, since contribution will for approval; conditions or benefits to their operation; suggestions of necessary adaptations to environmental advocacy, targeting the infrastructure necessary adjustments in the vicinity of the same, until the debate together with the entrepreneur, company concerned, and public agencies in order to promote technical amendments seeking to mitigate the impacts.

KEYWORDS: Neighborhood Impact Study, Feasibility of Projects, Londrina - Pr

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de estudar o tema, sobre impactos causados por empreendimentos de grande porte. Atualmente são poucos os que relatam sobre impacto da implantação de empreendimentos qualquer tamanho, pois segundo Barreiros (2002) cada interferência na utilização ou ocupação de um determinado lote urbano

produz impactos positivos e negativos sobre o seu entorno, podendo interferir diretamente na vida e na dinâmica urbana da população. Logo quanto maior o empreendimento, tanto maior o impacto que ele poderá ou não produzir sobre a vizinhança.

Desta forma o objetivo é de transmitir de forma clara a importância de realizar um empreendimento se preocupando com o impacto gerado no local onde será implantado, especificamente na cidade de Londrina - Pr.

Este trabalho foi elaborado por meio de embasamento teórico, através da análise de periódicos, artigos, leis, pesquisas bibliográficas, e pesquisa aos órgãos competentes, ou seja, material bibliográfico sobre o assunto de E.I.V.

Segundo Bechelli (2010) o Estudo de Impacto de Vizinhança é um instrumento previsto no Estatuto da Cidade (artigos 36 e 37, lei 10.257, BRASIL, 2001) que deve estar contido nos Planos Diretores, mediante lei específica que determinará quais os empreendimentos a serem implantados no meio urbano que dependerão diretamente da elaboração do EIV para a obtenção de licenças, autorizações de construção, ampliação ou funcionamento (BRASIL, 2001). Seguindo a estratégia de mobilização e participação popular prevista pelo Estatuto da Cidade, a elaboração do EIV deverá ser divulgada e discutida diretamente com a sociedade interessada para que tais decisões não fiquem somente ao encargo do poder público.

De acordo com artigos 153, 154 e 155 da Lei 10.637/2008 referente o Plano Diretor Participativo do município de Londrina, ordena que, as alterações do perímetro urbano e das leis de uso e ocupação do solo urbano, de parcelamento do solo urbano, sistema viário, e empreendimentos públicos e privados que causarem grande impacto urbanístico e ambiental terão sua aprovação condicionada à elaboração e aprovação do E.I.V. E estabelece que as atividades definidas na Lei de Uso e Ocupação do Solo como pólos geradores de tráfego (PGT) ou pólos geradores de ruído diurno e ruído noturno (PGRD/PGRN), estão incluídos entre as que dependerão de elaboração do EIV, para obter as licenças ou autorização para construção, ampliação ou funcionamento. Define também que o E.I.V. será executado de forma a contemplar os efeitos positivos e negativos do empreendimento sobre a qualidade de vida da população residente ou usuária da área em

questão e seu entorno, devendo incluir, no que couber, a análise e proposição de solução para; Adensamento populacional; Uso e ocupação do solo; Valorização Imobiliária; Áreas de interesse histórico, cultural, paisagístico e ambiental; Equipamentos urbanos, incluindo consumo de água e energia elétrica, bem como geração de resíduos sólidos, líquidos e efluente de drenagem de água pluvial; Equipamentos comunitários, como de saúde e de educação; Sistema de circulação e transportes, incluindo, entre outros, tráfego gerado, acessibilidade, estacionamento, carga e descarga, embarque e desembarque; Poluição visual, sonora, atmosférica e hídrica; Vibração; Periculosidade; Geração de resíduos sólidos; Riscos ambientais; Impacto social-econômico na população residente ou atuante no entorno; e Impacto sobre a fauna e a flora. Neste sentido o E.I.V. funciona como um instrumento de controle do planejamento urbano e ambiental, indicando ações mitigadoras e compensatórias para a minimização de riscos e danos ambientais e desconroles urbanísticos na área de entorno do empreendimento, isto faz deste estudo um instrumento de real valor para a cidade e os cidadãos. (BARREIROS, 2002).

O EIV é desenvolvido para indicar o que deverá ser modificado no projeto do empreendimento e não para analisar os tipos de atividades que são adequadas ao terreno, função essa do zoneamento estabelecido na lei de uso e ocupação do solo do Plano Diretor do município (SAMPAIO, 2005).

Enfim, devido a todo o conteúdo estudado durante este trabalho pode se afirmar que o objetivo do Estudo de Impacto de Vizinhança é democratizar o sistema de tomada de decisões sobre os grandes e médios empreendimentos a serem realizados na cidade, dando a oportunidade de adequações e melhorias no projeto proposto. Para sua viabilização, exige uma leitura de ampla e diversa da cidade, e esta deve obedecer às exigências legais, por constituir um importante instrumento de análise e controle das questões de políticas públicas urbanas tanto para aspectos urbanísticos como ambientais. Define assim, condições ou contrapartidas para seu funcionamento; apresentando sugestões das adequações necessárias para a defesa ambiental; recomendando o direcionamento dos ajustes necessários na infraestrutura do entorno do mesmo com objetivo de melhorar ou minimizar os impactos gerados para esta região urbana;

promovendo o debate em conjunto com o empreendedor, sociedade interessada, e órgãos públicos, afim de promover alterações técnicas buscando mitigar os impactos gerados.

REFERÊNCIAS

BARREIROS, Mário. **Estudo de impacto de vizinhança – E.I.V.** Palestra realizada para o Instituto de Desenvolvimento Urbano. São Paulo - SP, dezembro de 2002.

BECHELLI, Carolina. Utilização de matriz de impactos como ferramenta de análise em estudos de impacto de vizinhança: edifício residencial em Porto Rico – Pr. **Revista Terra e Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, Londrina, v.1, n.1, p.153 - jan./ jun. 2011.

_____. **Lei n.º 10.257/2001.** Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>. Acesso em: 07 set. 2012.

_____. **Lei nº. 10.637**, de 24 de dezembro de 2008. Institui as diretrizes do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina - PDPML Disponível em<http://home.londrina.pr.gov.br/plano_diretor/lei10637_08.pdf>. Acesso em: 07 set. 2012.

SAMPAIO, L. **Estudo de Impacto de Vizinhança: sua pertinência e a delimitação de sua abrangência em face de outros estudos ambientais.** Monografia do curso de Especialização. Centro de Desenvolvimento Sustentável. Universidade de Brasília. Brasília-DF. 2005.

MUSEUS E SUAS TIPOLOGIAS **MUSEUM TYPOLOGIES**

Rafael Castro de Faria Ziller – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Ma. Carolina Buzzo Bechelli – Centro Universitário Filadélfia –
UniFil

RESUMO:

O presente trabalho apresenta uma revisão bibliográfica que pretende abordar o conceito de museu, suas origens e principalmente identificar as diferentes tipologias utilizadas nas edificações projetadas para abrigar museus. As características em comum classificam as edificações em categorias que permitem a escolha de uma linguagem a ser seguida na elaboração de projetos voltados para este fim. As categorias citadas foram as criadas por MONTANER (2003) em seu livro *Museus para o século XXI*.

PALAVRAS-CHAVE: Museu, tipologia, arquitetura

ABSTRACT:

This paper presents a bibliographical review that intends to address the concept of the museum, its origins and mainly identify the different typologies used in buildings designed to house museums. The common characteristics classify the buildings into categories that allow the choice of a language to be followed in the development of projects for this purpose. The categories mentioned were those created by MONTANER (2003) in his book *Museums for the XXI century*.

KEYWORDS: Museum, typology, architecture

O presente trabalho faz parte das pesquisas realizadas durante o desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação para o Curso de Arquitetura e Urbanismo–Museu e Sede do Clube do Carro Antigo de Londrina. Durante sua fundamentação teórica foi necessário entender as origens, a função e principalmente identificar e reconhecer as características tipológicas dos projetos e edifícios criados para serem museus, desenvolvidos por grandes arquitetos com o intuito de formar um repertório imagético voltado ao desenvolvimento do estudo preliminar e posteriormente um anteprojeto como resultado do trabalho supracitado.

O objetivo, portanto, é apresentar uma revisão bibliográfica que defina o conceito de museu, analisar e categorizar características tipológicas inerentes a edificações dedicadas ao uso como museu.

Os museus, segundo a UNESCO (2012), tem como principal função resguardar a memória do homem e seu ambiente. SUANO (1986) analisa a evolução dos museus desde seus primórdios, que datam da Grécia antiga, e

observa que suas características foram sendo drasticamente alteradas conforme o passar dos anos. Os museus, que no início eram apenas um ajuntamento particular de objetos representativos de um período e que em sua evolução, passaram por épocas em que apenas estudiosos, universitários e aristocratas tinham acesso, enfrentaram muitas ameaças de não existir até chegar aos moldes atuais.

O Manifesto Futurista de Felippo Tommaso Marinetti (1909) pregava a demolição de todos os museus italianos afirmando que estes eram como cemitérios, “enterrando” as obras e seus artistas, justapondo obras que não tinham nenhuma relação e estavam completamente desligadas de suas referências e contextos.

Em acordo, SUANO (1986), MONTANER (2003) e FILHO (2006) reconhecem que a desorganização e a falta de aplicação dos conhecimentos gerados com os acervos, fez com que os museus sofressem transformações, deixando de ser apenas um invólucro para uma coleção de objetos. Com o passar do tempo, começam a ser estudadas formas de organização que norteiam os objetos expostos, apresentação e exposição ao público, conforme FILHO (2006).

Foi durante os movimentos vanguardistas em meio a Segunda Guerra Mundial, conforme explica MONTANER (2003), que os museus reafirmaram seu papel junto à sociedade e confirmaram sua capacidade de transformação frente ao desafio arquitetônico em múltiplas escalas de uso e importância social.

Condicionantes como o aumento do número de visitantes demonstraram a necessidade de inovações como a inclusão de diferentes espaços e novas formas de se expor, e influenciaram na modificação do programa de necessidades usual em que novos espaços foram incluídos. Isso fez com que no edifício do museu do século XXI aparecessem áreas como as destinadas às exposições temporárias, locais para consumo de alimentos e souvenirs. Essa tendência a um novo programa de necessidades baseou-se propostas do modernismo, apresentando plantas livres, forma seguindo a função, entre tantos outros conceitos.

Em relação às tipologias dos museus, MONTANER (2003) classifica em oito as formas dos museus contemporâneos, sendo: **1.** O museu como

organismo extraordinário: edifícios que se destacam do meio, extraordinários, que fogem dos padrões normais, tornando-se uma grande escultura que abriga obras de arte. **2.** A evolução da caixa: como antítese do anterior, segue a evolução do museu primitivo, de ser uma caixa ou armário, mas seguindo preceitos modernos, tornando-se um “recipiente” neutro que apoiado nas tecnologias contemporâneas, soluciona os problemas de ampliação, climatização, iluminação e circulação com o uso de plantas livres e flexíveis. **3.** O objeto minimalista: é o museu que se despoja de elementos inúteis, recorrendo a corrente minimalista para chegar a formas básicas, com o objetivo de destacar as obras contidas em seu espaço. **4.** O “museu-museu”: oriundo das críticas tipológicas da década de 1970 o museu-museu tem seu conceito baseado na estrutura espacial do edifício, abrangendo edifícios que se integram a morfologia urbana e também aqueles que se resolvem internamente através de sua estrutura tipológica. Este método pode ser aplicado a novas obras, mas é mais indicado a remodelações de museus que precedem uma extensa análise tipológica da edificação existente, fazendo com que as áreas novas mantenham as características da obra original. **5.** O museu que se volta para si mesmo: funcionando como um invólucro para os objetos expostos, volta-se para si mesmo com aberturas para pátios internos e com aberturas para entrada de luz natural. Abre-se também de forma delicada para o entorno, buscando vistas para o espaço externo. **6.** Museu colagem: Como resultados das tendências pós-modernas, o museu colagem torna-se parte do acervo, abrigando de forma divertida e comunicativa as obras. Deixa de ser o museu como uma caixa branca e se compartimenta em vários espaços, utilizando a colagem de vários fragmentos estilísticos como tipologia **7.** O antimuseu: surgindo das propostas vanguardistas de Duchamp que propunha o esvaziamento crítico da obra de arte, o antimuseu passou a ser instalado em locais como edifícios industriais, galpões, estações, hospitais, prisões entre outros locais inusitados até então, como forma de crítica ao museu como local luxuoso **8.** Formas da desmaterialização: esta última tipologia tem como objetivo tornar o museu “invisível” faz com que a obra se confunda com a paisagem, o meio urbano ou prédios vizinhos. Mescla-se com a paisagem interferindo o mínimo possível no entorno.

Quanto às edificações dos museus voltados ao antigomobilismo pode-se considerar que deverão funcionar da mesma forma que qualquer outro museu, levando consideração a escala e a importância social do objeto exposto. Sua tipologia e estética enquadra-se nas mesmas já citadas, sendo que a mais comum para este tipo de edificação é a do antimuseu, pelo fato de, em sua grande maioria, os museus de automóveis serem instalados em edificações concebidas para outras finalidades e adaptadas para a nova função.

As diferentes tipologias voltadas aos museus demonstram a variedade de soluções adotadas para a criação destas edificações. Embora com programas e objetivos similares, as diferentes soluções estéticas permitem uma grande diversificação entre cada proposta, tornando cada museu único. O estudo destas diferentes tipologias permite, portanto, a definição da linguagem que se pretende utilizar na elaboração de tais projetos, assim como escolher a mensagem que se deseja passar com a criação de um edifício que se torna, quando concluído, um marco em qualquer espaço urbano que estiver inserido

BIBLIOGRAFIA

FILHO, D. D. L. VIII ENANCIB - Encontro Nacional de pesquisa em Ciência da Informação. **Museu: de espelho do mundo a espaço relacional**, 2006. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/premio/USP_Larafilho.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2012.

MONTANER, J. M. **Museus para o século XXI**. Barcelona: Gustavo Gili, 2003. 157 p.

SUANO, M. **O que é museu**. São Paulo: Brasiliense, 1986. 101 p.

UNESCO - UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. **Museums**, 2012. Disponível em: <http://portal.unesco.org/culture/en/ev.php-URL_ID=35032&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html>. Acesso em: 22 abr. 2012.

O ACERVO ARQUITETÔNICO DA CIDADE DE RIBEIRÃO CLARO/PR

Juliana Corrêa de Araújo - Graduanda do 5º ano do Curso de Arquitetura e
Urbanismo UniFil

Ana Flávia Galinari – Orientadora - Docente do Curso de Arquitetura e
Urbanismo UniFil

RESUMO:

O presente artigo apresenta estudos sobre os edifícios urbanos de relevância histórica da cidade de Ribeirão Claro/PR. Foi identificada a relação das edificações com o surgimento do centro histórico da cidade, técnica construtiva empregada, implantação e proporção relacionada ao entorno.

PALAVRAS-CHAVE: Centro urbano, Ribeirão Claro, Patrimônio histórico;

ABSTRACT:

This paper presents studies on urban buildings of historical significance in the city of Ribeirão Claro / PR. We identified the relationship of buildings with the appearance of the historic center of the city, construction technique employed, and the proportion related to the deployment environment.

KEYWORDS: Urban Center, Ribeirão Claro, historical heritage;

As áreas centrais estabelecem a base principal da cidade, onde se concentram os principais setores da economia é a área de maior circulação e movimentação da população. Na maioria dos casos o centro esta diretamente relacionada à formação das cidades, conseqüentemente onde se encontra a maioria dos edifícios históricos e os originais traçados da cidade, o qual se denomina o centro histórico da cidade.

O surgimento dos centros urbanos está relacionado à necessidade de consumo por parte da classe alta, que com o desenvolvimento do capitalismo fez surgir novas áreas de interesses sociais, atividades de lazer, habitação e consumismo intenso levando ao crescimento da atividade comercial (VILLAÇA, 1998).

Através dessa perspectiva e de problemas relacionados a falta de políticas de acesso a terra urbana, a utilização do automóvel, os veículos de uso público, os sub-centros, os shoppings, e o uso predatório do solo e do patrimônio cultural, ocasionou áreas urbanas degradadas e subutilizadas, comum de serem encontradas principalmente nas grandes metrópoles.

Porém apesar deste estudo estar fundamentado em uma cidade de pequeno porte, o município de Ribeirão Claro sofre com o descaso público do patrimônio e da memória coletiva, através da descaracterização de edifícios, segregação sócio espacial e da utilização ociosa de terrenos bem localizados e providos de infra-estrutura.

A cidade de Ribeirão Claro com 104 anos de emancipação política se localiza no sul do Brasil, mais precisamente na região conhecida como Norte Pioneiro do Estado do Paraná. Segundo o último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a cidade apresentou um total de 10.678 habitantes, dos quais 3.593 pessoas residem em área rural e 7.085 em área urbana. O município é reconhecido por seus atrativos naturais e turísticos evidenciando com isto um aumento progressivo de visitação durante os finais de semana e férias.

A cidade apresenta um acervo arquitetônico do início do século passado, cuja localização ocorre principalmente em duas ruas centrais. A imigração fortemente acentuada pela colonização predominantemente Italiana, fez com que os construtores estampassem em suas obras traços que reproduzem a cultura de seu país.

Benedito Gonçalves construiu muitas das edificações históricas da cidade, relatou em entrevista a Almeida et al. (1999), que até na década de 30 não existia plantas de projeto civil, as decisões eram feitas conforme a obra ia sendo executada pelo próprio construtor e o proprietário. Os materiais utilizados eram basicamente a areia de barranco, tijolo comum de barro queimado produzido por olarias da própria cidade, a madeira utilizada nas esquadrias era produzida no próprio canteiro e a cor que prevalecia nas edificações era o amarelo ocre com branco com tinta a base de cal e cola. Gonçalves comenta também sobre a construção das platibandas, muito comum nos casarios encontrados na cidade, onde o material era à base de argamassa, os moldes eram feitos de madeira, os adornos eram feitos manualmente através de uma colher pequena, e os desenhos eram elaborados pelo empreiteiro. O pedreiro ainda relata que a uniformidade relacionada ao gabarito e ao alinhamento predial das fachadas existente na cidade foi estipulada pelo prefeito em exercício juntamente com o proprietário da construção.

Outro pedreiro que construiu muitas dos casarios em Ribeirão Claro foi Luiz Piazza, considerado muito inteligente e criativo, pois foi ele quem elaborou a maioria dos desenhos nas platibandas.

O município não possui leis específicas que garantem a conservação de nenhum elemento histórico da cidade, ou até mesmo nenhum incentivo à preservação dos mesmos. No entanto não se deve analisar um edifício isolado do seu meio, mas sim a composição e os elementos em que esta inserido, visto que, todo o conjunto faz parte de sua história, sendo assim, a conservação da arquitetura na cidade de Ribeirão Claro deve considerar o conjunto de edificações e sua composição, não somente como elemento isolado.

Portanto revitalizar os centros históricos das cidades significa entre outros aspectos, propor diretrizes para proteger a história do patrimônio construído, promover reutilização de edifícios abandonados, atribuir medidas corretas para a ocupação de edificações e áreas históricas, melhorar a imagem da cidade, avaliar os espaços de uso público, em geral implementar diretrizes que forneçam melhoria da qualidade de vida dos moradores (VARGAS E CASTILHO, 2009, p. 5).

Revitalizar um centro urbano é resgatar em meio ao território marcado por transformações de novos traçados e edificações muitas vezes emblemáticas, propondo e sugerindo medidas e projetos que revelem o patrimônio edificado escondido. Expor o contraponto do “antigo” com o “novo” (PESAVENTO, 2007).

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Ana Maria Chiarotti; CESARIO, Ana Cleide Chiarotti; SANTOS, Patrícia de Castro. **Ribeirão Claro 1908(...) - Patrimônio e Memória Coletiva**. Curitiba: Imp. Of. do Estado: Secretaria Estadual de Cultura, 1999.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: Abr. 2012.

PESAVENTO, Sandra J. **História, memória e centralidade urbana**. 2007. Disponível em: < <http://nuevomundo.revues.org/3212>>. Acesso em: 10 Mar. 2012.

VARGAS, Heliana C.; CASTILHO, Ana L. H. C. **Intervenções em centros urbanos**: objetivos, estratégias e resultados. 2. ed., São Paulo: Manole, 2009.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

O ESTATUTO DA CIDADE E SEUS INSTRUMENTOS THE STATUTE OF THE CITY AND ITS INSTRUMENTS

Danielle Sella de Paula – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Orientadora – Me. Ana Flávia Galinari – Centro Universitário Filadélfia de
Londrina – UniFil

RESUMO:

O município é o principal responsável pela promoção da política urbana, com o objetivo de ordenar o seu desenvolvimento e garantir que a função social da propriedade, prevista na constituição de 1988, seja efetivamente cumprida. O estatuto da Cidade aprovado em 2001 vem com este intuito, o de regulamentar instrumentos que possibilitem que todos os cidadãos tenham direito à cidade

PALAVRAS CHAVE: Política Urbana, Estatuto da Cidade, Instrumentos.

ABSTRACT:

The municipality is the main responsible for the promotion of urban policy, with the objective to order their development and ensure that the social function of property provided in the 1988 Constitution, is effectively fulfilled. The statute of the City approved in 2001 comes with this purpose, of the regulatory instruments that enable all citizens have the right to the city.

KEYWORDS: Urban Policy, Statute of the City, Instruments.

Durante o processo de consolidação da Constituição de 1988, segundo o Instituto Polis, um movimento de vários setores da sociedade e de abrangência nacional lutou para incluir no texto constitucional instrumentos que levassem à instauração da função social da cidade e da propriedade no processo de construção das cidades.

Em consequência desse movimento, pela primeira vez, a Constituição incluiu um capítulo específico para a política urbana, que previa uma série de instrumentos para a garantia, no âmbito de cada município, do direito à cidade, da defesa da função social da cidade e da propriedade e da democratização da gestão urbana (artigos 182 e 183).

Segundo BARROS, CARVALHO E MONTANDON (2010), o artigo 182 dispõe que a política urbana é responsabilidade do Município e deve garantir as funções sociais da cidade e o desenvolvimento dos cidadãos. Já o artigo 183 da Constituição Federal trata da aquisição da propriedade pelo ocupante de imóvel urbano que o utiliza para sua moradia ou de sua família. Com este dispositivo se garante o direito de propriedade àquele que, de fato, dá a ela uma destinação compatível com sua vocação legal.

Para que esses instrumentos pudessem ser implementados, era necessária uma legislação complementar de regulamentação dos instrumentos e a construção obrigatória de planos diretores que incorporassem os princípios constitucionais em municípios com mais de 20.000 habitantes.

Em Julho de 2001, a Lei 10.257/2001, conhecido como Estatuto da Cidade foi aprovado e esta em vigência desde Outubro de 2001.

O Estatuto funciona como balizador na concepção de cidade, no planejamento e gestão urbana prevendo poderosos instrumentos que se utilizados com responsabilidade permitirão ações para a solução ou minimização dos graves problemas urbanos, alcançando uma cidade mais sustentável e democrática. Os municípios são responsáveis pela formulação e implementação dos planos diretores, os quais determinarão a utilização dos instrumentos e sua forma de aplicação. De acordo com a urbanista RAQUEL ROLNIK (1997) as inovações contidas no Estatuto são um conjunto de novos instrumentos de natureza urbanística voltados para induzir mais do que normatizar as formas de uso e ocupação do solo, uma nova estratégia de gestão que incorpora a ideia de participação direta do cidadão em processos decisórios sobre o destino da cidade.

O Estatuto da cidade é dividido em três instrumentos: os de indução do desenvolvimento e financiamento da política urbana, os de regularização fundiária e os de democratização da gestão urbana.

Os instrumentos de indução do desenvolvimento e de financiamento da política urbana têm como objetivo induzir a ocupação de áreas já dotadas de infraestrutura e equipamentos mais aptas para a urbanização, evitando a expansão horizontal na direção de áreas não servidas de infraestrutura ou frágeis ambientalmente, além de aumentar a oferta de terra e de edificação para atender à demanda existente, evitando assim que aqueles que não encontram oportunidades de moradia nas regiões centrais sejam obrigados a morar em periferias longínquas, em áreas desprovidas de infraestrutura, em áreas de risco de enchentes ou desabamentos ou em áreas de preservação ambiental. O parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, IPTU progressivo no tempo, desapropriação com pagamento de títulos, consórcio imobiliário, outorga onerosa do direito de construir, direito de superfície,

transferência do direito de construir, operações urbanas consorciadas e direito de preempção são instrumentos usados para esse fim.

Neste caso, segundo SOUZA (2003), os tributos arrecadados não interessam sob o ângulo estritamente fiscal, seu potencial de arrecadação, mas sim a sua capacidade de permitirem que outros objetivos sejam perseguidos, seja o de estímulos de práticas que atendam o interesse coletivo (de acordo com a Constituição de 1988 por meio do princípio da função social da propriedade).

Já os instrumentos de regularização fundiária tem com o objetivo de legalizar a permanência de populações moradoras de áreas urbanas ocupadas em desconformidade com a lei, o que significa a integração dessas populações ao espaço urbano, aumentando sua qualidade de vida e resgatando sua cidadania. O usucapião urbano coletivo, a concessão de uso especial para fins de moradia, a concessão do direito real de uso e as zonas de interesse social são instrumentos utilizados com essa função. A ZEIS (Zonas Especiais de interesse social) segundo o Estatuto da Cidade pode ser considerada um produto da luta dos assentamentos irregulares pela não remoção, mas pela melhoria das condições urbanísticas e pela regularização fundiária. A concepção básica do instrumento das ZEIS é incluir, no zoneamento da cidade, uma categoria que permita, através um plano específico de urbanização, o estabelecimento de um padrão urbanístico próprio para o assentamento. A possibilidade legal de se estabelecer um plano próprio se adequando às especificidades locais, requalificando do espaço habitado das favelas. O estabelecimento de ZEIS significa o reconhecimento da diversidade de ocupações existentes nas cidades, possibilitando a legalização desses assentamentos e, portanto, garantindo o direito de cidadania a seus moradores.

E por fim os instrumentos de democratização da gestão urbana que fazem uma ligação direta entre os investimentos e seu destino evitando a corrupção. Além do Estudo de Impacto de Vizinhança que tem por objetivo democratizar o sistema de tomada de decisões sobre os grandes empreendimentos a serem realizados na cidade, dando voz a bairros e comunidades que estejam expostos aos impactos dos grandes empreendimentos.

Neste contexto Londrina tem seu plano diretor, mas sem as leis complementares. Somente o plano nacional de habitação local e as zonas especiais de interesse social foram aprovadas. Londrina é uma cidade do interior, mas que possui quantidade de população considerável garantindo sua posição como uma das grandes cidades do Paraná. Junto com as grandes cidades, vem alguns problemas como a especulação imobiliária entre outros problemas que podem ser minimizados ou extintos com os instrumentos propostos no estatuto. Por isso é necessário que essas leis complementares sejam feitas e aprovadas. O Estudo de Impacto de Vizinhança, por exemplo, já é usado em Londrina para a avaliação de grandes empreendimentos, mas não há regulamentação legal para tal instrumento.

REFERÊNCIAS

BARROS, Ana Maria Furbino Bretas; CARVALHO, Celso Santos; MONTANDON, Daniel Todtmann. **Estatuto da Cidade Comentado**. Brasília: 2010. Disponível em: <http://www.cidades.gov.br>. Acessado em: 31 Ago. 2012.

ROLNIK, Raquel, SAULE JUNIOR, Nelson. Habitat II: Assentamentos humanos como tema global. In: BONDUKI, Nabil. **Habitat**: As práticas bem-sucedidas em habitação, meio ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras. 2. ed., São Paulo: S. Nobel, 1997. 268 p.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade**: uma introdução crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos. 2. ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 560p.

O RESTAURANTE-ESCOLA E SEU ESPAÇO ARQUITETÔNICO

THE RESTAURANT-SCHOOL AND ITS ARCHITECTURAL SPACE

Fernanda Melges Felix - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Orientador – Rafael Rodrigues de Moraes

RESUMO:

Abordou-se inicialmente neste estudo o conceito de um restaurante-escola dentro do aprendizado da Gastronomia e seus objetivos. Porém, o trabalho dá ênfase na importância de se projetar um restaurante-escola no qual o espaço arquitetônico qualifica e traz resultados eficazes e racionais. Tais resultados remetem tanto à superação das expectativas dos clientes, como ao bom funcionamento dos fluxos de garçons, funcionários, até o abastecimento e a saída de rejeitos. Aborda-se a valorização do restaurante através das cores empregadas, influenciando a aparência física interna e externa do estabelecimento; a importância do detalhamento de mobiliário adequado, respeitando a ergonomia humana e layout adequado; e também o respeito às legislações vigentes para o emprego de unidades alimentícias. Foram feitas tais constatações através de pesquisas em material bibliográfico composto por livros, além de visitas a obras.

PALAVRAS-CHAVE: Restaurante, escola, gastronomia.

ABSTRACT:

Initially addressed in this study the concept of a school inside the restaurant, catering and learning goals. However, the work emphasizes the importance of designing a restaurant-school in which architectural space qualifies and brings effective results and rational. These results refer to both exceeded expectations of customers, such as the proper functioning of streams waiters, clerks, until supply and waste output. Addresses the valuation of the restaurant through the colors employed, influencing internal and external physical appearance of the facility; detailing the importance of adequate furniture, respecting human ergonomics and proper layout, and also respect for existing laws to the employment of units of aliments. It was made such findings through research bibliography consists of books, and visits to works.

KEYWORDS: Restaurant, school, gastronomy.

O Restaurante-escola é um estabelecimento que tem por objetivo propiciar alunos do curso de Gastronomia a vivência cotidiana de um restaurante, desde a prática dos alimentos, o preparo e montagem dos pratos, até o atendimento ao cliente. Os alunos obtêm o conhecimento e o domínio da culinária, além da prática profissional, que os torna preparados para adentrar o mercado de trabalho. O público atendido também se beneficia com pratos bem preparados a valores mais baixos.

Lôbo (1999) discorre que o restaurante atualmente é uma empresa diferenciada, é um local especial, que possui um ritmo próprio. Esse ritmo deve influenciar a criatividade da equipe, tanto na elaboração dos pratos, quanto no dinamismo de funcionamento do restaurante.

Além disso, o autor defende que o trabalho da arquitetura e das cores se faz fundamental para que proporcione uma boa apresentação do restaurante e valorização do mesmo, remetendo, de acordo com Fengler (1970), a um local acolhedor e agradável. Exemplo disso é o emprego de cores de matizes quentes e de altas intensidades, como a cor vermelha e a laranja, que, segundo Ching (2005), são ativas e estimulantes. Em restaurantes, são empregados para estimular o apetite. Já as matizes acinzentadas são menos vigorosas, dando equilíbrio e estabilidade. Muitas vezes o ambiente se torna mais importante por sua apresentação que transfere sua atenção para a ambientação e não tanto pelos próprios produtos servidos.

Ao tratar do espaço arquitetônico, Fengler (1970) discorre sobre a importância da experiência que o restaurante deve passar para os clientes, a qual contribua física e psicologicamente para sua satisfação, para aumentar seu bem estar e para ativar novos hábitos e costumes. Ele diz que uma boa hospitalidade e uma “decoreção genial” fazem com que um restaurante seja guardado na memória.

Pacheco (1995) defende que o ambiente influencia muito nas vendas de um restaurante, envolvendo a aparência física externa e interna do estabelecimento, a localização geográfica, o interior com relação à decoração, à disposição da sala de refeições, entre outros fatores. Necessita-se de um projeto bem elaborado que considere a acessibilidade, o conforto térmico/acústico, espaços ergonômicos e principalmente uma boa circulação. A relação dos fluxos dentro de um restaurante com o tempo gasto no percurso de cada operação deve ser pensada, pois o cliente chega ao local e inicia uma contagem no tempo até receber seu pedido, o qual é valorizado quando há urgência em atendê-lo. Quanto melhor estudado o fluxograma, maiores as chances de obter procedimentos e resultados eficazes e racionais. O fluxo dos usuários deve ser claro e objetivo, sendo restrito aos demais setores do restaurante. O fluxo de funcionários dentro da cozinha e áreas de apoio deve ser minimizado ao máximo para ganho de tempo e praticidade, porém sendo igualmente racional. O setor de recebimento de alimentos e a saída de lixo devem ter fluxos opostos, priorizando atender às

normas da ANVISA, ABNT e NBR relacionadas à implantação de unidades de alimentação.

De acordo com o serviço escolhido (conhecidos como serviço à inglesa, à francesa, etc.), Fengler (1970) diz que se deve reduzir o espaço para conduzir os alimentos da cozinha à mesa dos clientes, sendo este percorrido por um tempo mínimo estritamente necessário, para não comprometer a qualidade dos pratos, para que os mesmos não esfriem e não ocasionem perda de qualidade.

Panero (2005) discorre sobre as dimensões humanas e os espaços no restaurante, analisando seus corredores, circulações, espaços entre os mobiliários para o corpo humano se acomodar, entre outros, que podem ser atendidos de forma bastante simples. A maior problemática encontrada é o dimensionamento de mesas no projeto, fator que geralmente é dimensionado de forma incorreta, causando desconforto aos usuários. Muitos mobiliários também não são adequados, sendo dimensionados somente para caber a cadeira, e não a pessoa que irá utilizá-lo, por exemplo. Nota-se a tamanha importância de um detalhamento bem executado em projeto.

Davies (2007) comenta que os móveis de um restaurante devem ser cuidadosamente orçados, por serem de alto custo, e devem corresponder ao nível de qualidade e imagem que o restaurante deseja passar. E ele deixa claro que o conforto dos clientes deve ser, primeiramente, o fator fundamental para a escolha do mobiliário, e então, em seguida, a compatibilidade com a decoração, sempre em segundo lugar. Segundo Fengler (1970), deve considerar também a forma das mesas e seus assentos, além de ambientes onde os clientes ficam em um bar, sentados ou de pé, determinando a finalidade desses locais e a fluidez dos serviços.

O restaurante-escola deve levar em consideração tais aspectos para, inicialmente, definir seu layout e as formas de organização. Contudo, o restaurante-escola deveria servir não só como uma escola, mas também como modelo a ser seguido de uma arquitetura correta (com relação às normas já citadas), funcional e convidativa, qualificando seu espaço arquitetônico para inspirar outros empreendimentos.

REFERÊNCIAS

BINGGELLI, Corky; CHING, Francis D. K. **Arquitetura de Interiores Ilustrada**. Porto Alegre: Bookman, 2005. 345 p.

DAVIES, Carlos Alberto. **Restaurante: planejamento, implantação e operação**. Caxias do Sul: Educs, 2007. 254 p.

FENGLER, Max. **Restaurantes: cafés, cantinas**. Barcelona: Blume, 1970. 176 p.

LÔBO, Alexandre. **Manual de estrutura e organização do restaurante comercial**. São Paulo: Atheneu, 1999. 135 p.

NEUFERT, Ernsts. **Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades dimensões de edifícios, locais e utensílios**. 13. ed., São Paulo: Gustavo Gili, 1998. 432p.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002-2005. 320 p.

TEIXEIRA, Suzana Maria Ferreira Gomes ... [et al.]. **Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição**. São Paulo: Atheneu, 2003. 219p.

**PSICOLOGIA AMBIENTAL E A HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS
DESTINADOS AOS IDOSOS**
**PSYCHOLOGY OF ENVIRONMENTAL AND HUMANIZATION SPACES FOR THE
ELDERLY**

Naiara Sales Tazawa – Centro Universitário Filadélfia– UniFil

Orientador: Prof. Especialista Lucy Ana Vilela Staut – Centro Universitário
Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Este trabalho apresenta a importância da psicologia ambiental e a Humanização dos espaços arquitetônicos destinados à convivência e socialização de idosos. O conceito da psicologia ambiental leva em conta as sensações psicológicas e fisiológicas de conforto dos usuários no ambiente construído num sentido mais amplo e abrangente. Pretende-se, de modo geral, abordar considerações sobre conceitos humanizadores nos espaços, além de apresentar a importância da componente Espaço Pessoal em projetos arquitetônicos e exemplificar alguns requisitos básicos que contribuem para o desenvolvimento de uma arquitetura mais eficiente quanto à humanização, e necessidades do cotidiano e da função do espaço projetado, para que atenda a grande diversidade de usuários e que estes possam executar suas atividades e apropriar-se deste.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Ambiental, humanização dos Espaços, Idosos, Espaço pessoal.

ABSTRACT:

This work shows the importance of environmental psychology and the Humanization of architectural spaces for the living and socialization of seniors. The concept of environmental psychology takes into account the psychological and physiological sensations of comfort of users in the built environment more broadly and comprehensively. It is intended, in general, addressing considerations humanizing concepts in the spaces, and present the importance of the Personal Space component in architectural designs and illustrate some basic requirements that contribute to the development of a more efficient architecture as humanization, and needs routine and function space designed for that meets the wide diversity of users and enable them to execute their activities and take ownership of this.

KEYWORDS: Environmental Psychology, humanization of Spaces, Seniors, Personal space.

A população idosa tem passado por uma grande transformação no último século, com o aumento da expectativa de vida, (IBGE 2009) e com isto a procura pela saúde, lazer e uma melhor qualidade de vida, tem sido cada vez maior. É preciso analisar o cotidiano e as mudanças que ocorrem na vida dos idosos e formular espaços adequados para a vivência dos mesmos. “É preciso incentivar e criar condições para o idoso frequentar novos ambientes sociais, formar novos grupos, desenvolver atividades fora de casa que lhe tragam mais satisfação, melhore sua autoestima e eleve sua qualidade de

vida” (PRADO;RODRIGUES; ALMEIDA, 2010, p.61).

As sensações de conforto dos usuários idosos no ambiente construído são muito mais do que reações fisiológicas, pois desempenham papel simbólico, cultural e sensorial (BARROS et al., 2005, p.135). De acordo com Cavalcanti et al. (2009) a humanização dos espaços arquitetônicos deve possibilitar que os usuários desfrutem de ambientes com condições positivas e compreendam a vivência, a apropriação, capacitando os lugares para as atividades que irão ser realizadas. Em ambientes destinados aos idosos, as atividades devem englobar tanto a natureza prática, as necessidades básicas, quanto o entretenimento entre os idosos de forma que o ambiente seja agradável e satisfatório. A boa arquitetura deve compor os espaços para a realização das atividades humanas, contribuindo para a expressão pessoal dos usuários e para que eles se identifiquem com o mesmo. “Assim, as sensações de conforto traduzidas pelas reações fisiológicas do corpo humano associam-se às sensações de conforto psicológico, que se traduzem em reações de apego ou de desprezo ao lugar” (BARROS et al., 2005, p.136).

Compreender as atividades que se organizam espacialmente, as rotinas de uso e o modo como o ambiente dá suporte aos usuários, é essencial para um bom funcionamento dos espaços destinados aos idosos. Algumas observações como as dimensões, os layouts dos mobiliários, a acessibilidade e orientabilidade, os acabamentos, a relação com o interior e com o exterior, preocupação com o paisagismo, as condições gerais de conforto e as principais atividades desempenhadas pelos usuários, devem ser levadas em consideração, dando maior sentido a humanização, fazendo com que o usuário interaja adequadamente com o ambiente construído (CAVALCANTI et al, 2009).

É de fundamental importância o entendimento da dimensão ambiental no desenvolvimento humano, tanto em termos individuais quanto grupais e a função do seu papel nos processos de comunicação interpessoal e da sua influência no comportamento (ELALI, 2002, p. 29). O interesse da Psicologia Ambiental está centrado nos aspectos da interação pessoa-ambiente, sobretudo em termos comportamentais (ELALI, 2009).

Um dos fatores de utilização dos ambientes é a privacidade, onde o

usuário determina o acesso das outras pessoas em seu espaço ou as privam, realizando atividades íntimas ou coletivas. A polivalência pode ser determinada através da capacitação do ambiente por meio de infraestrutura, do mobiliário e dos equipamentos, destinados a realização de variadas atividades tanto as técnicas quanto as intimistas (CAVALCANTI et al, 2009).

Segundo Ornstein (1995), alguns conceitos são necessários para o entendimento da psicologia ambiental, estes são: a Territorialidade onde o indivíduo demarca seu lugar ou propriedade, mesmo que de forma psicológica; o Espaço Pessoal que é a zona de proteção que o homem cria em volta de si próprio, permitindo ou não outros seres se aproximarem dele; o Domínio, influência psicológica ou física que os seres desempenham para demonstrar poder; espaço privado, espaço onde o acesso é determinado por uma pessoa ou por um reduzido grupo, que tem a função de cuidar deste espaço; e o Espaço Público, área acessível a todas as pessoas, a qualquer momento, onde todos devem preservá-la.

Para Mahfuz (1986) apud Cavalcanti et al (2009, p.83), “os ambientes não deveriam ser pensados para uma única função, já que a vivência humana é complexa e variada.” As diferentes necessidades que as pessoas possuem em relação ao espaço geram versatilidade da organização e dos arranjos espaciais, pois algumas dependem de maior privacidade, enquanto outras desejam realizar atividades coletivas, criando diferentes formas para o uso dos ambientes e beneficiando os ajustes às necessidades dos usuários. Buscar melhores condições de privacidade para os idosos pode aumentar o controle sobre o espaço, flexibilizando as possibilidades de uso e criando arranjos do mobiliário de variados ambientes (CAVALCANTI et al, 2009).

Utilizando os estudos como a Territorialidade, o Espaço Pessoal, o Domínio, o Espaço Privado, o Espaço Público e a influência destes nas decisões projetuais, o projeto arquitetônico oferece ao usuário uma maior atuação no espaço construído.

A participação dos usuários no ambiente através da psicologia ambiental e comportamental interfere nos espaços projetados, pois cada usuário possui suas características individuais, personalidade própria, costumes e culturas diferenciadas e irá executar suas atividades individuais ou em grupo, o ambiente deve ser pensado de forma que atenda atividades

coletivas, atendendo o maior número possível de pessoas com as suas peculiaridades e também atender os anseios individuais.

REFERÊNCIAS

BARROS, Raquel R. M. P.; PINA, Silvia M.; KOWALTOWSKI, Doris C. C. K.; FUNARI, Teresa B.; ALVES, Silvana; TEIXEIRA, Carla; COSTA, Angelina. Conforto e Psicologia ambiental: a questão do espaço pessoal no projeto arquitetônico. In: **ENCAC – ELACAC 2005**, Maceió, Alagoas, 5 a 7 de outubro, 2005, p. 135-144.

CAVALCANTI, Patrícia Biasi; AZEVEDO, Giselle Arteiro Nielsen; ELY, Vera Helena Moro Bins. **Indicadores de qualidade ambiental para hospitais-dia**. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 73-86.. 2009.

ELALI, Gleice A. **Ambientes para educação infantil: um quebra-cabeça?** 2002, 160 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, área de concentração Estrutura Ambientais e Urbanas) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP, 2002.

ELALI, Gleice A. Relações entre Comportamento Humano e Ambiência: uma reflexão com base na Psicologia Ambiental. In: **Anais do Congresso Ambiências Compartilhadas – Cultura, Corpo e Linguagem**, 2009, Rio de Janeiro.

IBGE. **Sobre a condição de saúde dos idosos**: indicadores selecionados Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_sociosaude/2009/com_sobre.pdf>. Acesso em: 27 Fev. 2012.

ORNSTEIN, Sheila Walbe. **Ambiente Construído e Ambiente**. São Paulo: Nobel, 1995.

PRADO, Adriana Romeiro de Almeida; RODRIGUES, Juçara Morelli Terra e ALMEIDA, Vera Lúcia Valsecchi de. **Cidade e Velhice - Desafios e possibilidades. Desenho Universal: Caminhos da Acessibilidade no Brasil**. Organização de Sheila WalbeOrnstein, Adriana Romeiro de Almeida Prado e Maria Elisabete Lopes. São Paulo: Annablue, 2010.306p.

REVISÃO DE MONOGRAFIA DE TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO REVIEW OF WORKING FINAL GRADUATION MONOGRAPH

Luana Marassatti – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Mayara Catisti – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Fábio Freire – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é a análise da estruturação e organização de uma monografia de Trabalho Final de Graduação (TFG) elaborado no ano de 2010. Adequar um trabalho a normas técnicas é essencial para auxiliar na melhora da produtividade e qualidade de produções acadêmicas, tanto como na legibilidade e clareza do texto, o que valoriza também seus resultados. Este trabalho teve como base a monografia de TFG com o título de Loteamento Residencial para a Zona Norte de Londrina, manual de Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da Universidade de São Paulo (USP) e a Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação (NBR14724). Nele foram identificadas as principais ocorrências em relação ao não cumprimento das normas científicas propostas pelos documentos que foram utilizados como referências. A metodologia utilizada no desenvolvimento do trabalho foi à revisão com as devidas marcações e observações no texto para posteriormente análise do quantitativo de erros da monografia, com assessoria do docente da disciplina de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo.

PALAVRAS-CHAVES: Monografia, normas científicas, trabalho final de graduação.

ABSTRACT:

The objective of this study is to analyze the structure and organization of a monograph Working Final Graduation (TFG) established in 2010. Adapting a work of technical standards is essential to assist in improving productivity and quality of academic productions, both as the readability and clarity of the text, which also values its results. This work was based on the TFG monograph titled Allotment Residential Zone to the north of Londrina, Manual Guidelines for submission of theses and dissertations at the University of São Paulo (USP) and the Standard of the Brazilian Association of Technical Standards (ABNT) on Information and documentation - Work academics - Presentation (NBR14724). In it the main occurrences were identified in relation to breaches of rules proposed by the scientific documents were used as references. The methodology used in the development of this work was to review with appropriate markings and notes in the text for further quantitative analysis of the errors of the monograph, with the advice of the teacher of the subject Research in Architecture and Urbanism.

KEYWORDS: Monograph, scientific standards, final work of graduate.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da revisão de uma monografia de Trabalho Final de Graduação - TFG, que teve como título Loteamento Residencial para a Zona Norte de Londrina – PR, apresentada na banca final do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Filadélfia – UniFil . Tivemos como objetivo geral a análise da estruturação da

monografia de TFG, levantando as principais ocorrências em relação ao não cumprimento das normas da estrutura científica proposta principalmente pelas Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da Universidade de São Paulo – USP. Outra referência utilizada foi a NBR14724/2011 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que dispõe sobre Informação e documentação de Trabalhos Acadêmicos e Apresentação.

O método para a elaboração deste trabalho foi a produção nas aulas da disciplina de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, com orientação do docente da mesma, utilizando revisores de textos, marcações e observações, analisando o quantitativo de erros em relação a estrutura da monografia em questão. A correta estruturação de uma monografia é essencial para a legibilidade e clareza de produções acadêmicas.

De acordo com o manual de Diretrizes da USP, as apresentações e dissertações devem conter a seguinte estruturação: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. Nos elementos pré-textuais encontramos alguns itens que demonstram o não cumprimento das normas especificadas no manual, como a falta do verso da folha de rosto, que é um elemento obrigatório que deve conter a autorização para reprodução sendo a declaração textual de concordância ou não da reprodução do trabalho, e ficha catalográfica, que é o conjunto de elementos de descrição técnica do documento a ser elaborado pela Biblioteca da Unidade. Já na folha de aprovação, que é elemento obrigatório, a área de concentração não foi especificada, tanto quanto a data de aprovação, e também o nome, titulação, instituição a que pertence e assinatura dos componentes da banca examinadora.

Na folha de resumo na língua portuguesa, a referência está localizada fora da posição indicada pela norma. E o resumo possui palavras insuficientes, não contendo resultados e conclusões. No resumo em língua estrangeira, a referência também não corresponde à norma por não estar no idioma estrangeiro. O título “Abstract” está fora da posição recomendada, e o termo “palavras-chave” não está em idioma estrangeiro.

Seguindo com as diretrizes da USP, o próximo item utilizado pela autora da monografia foi à lista de ilustrações, elemento opcional, porém redigido de maneira incorreta. O recomendado seria a elaboração de lista

própria para cada tipo de ilustração, como desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Nesta monografia a lista foi utilizada para todos os tipos de ilustrações, como quadros, figuras e tabelas. A seguir, no sumário, elemento obrigatório foi identificado dois itens como “Referências Bibliográficas”, e “Bibliografia Consultada”, o que se tornou redundância dos termos. O termo correto a ser utilizado é “Referências”. E no item Introdução a autora enumerou o mesmo, porém não se enumera os itens que antecedem o desenvolvimento, assim, o desenvolvimento também ficou com numeração fora da recomendação.

Foi identificado também um erro comum, a introdução possui um extenso parágrafo que poderia ser descrito como a “Justificativa” do projeto, que poderia ter sido incrementado separadamente da introdução.

A monografia foi escrita no ano de 2010, portanto algumas especificações da norma foram feitas corretamente, como a utilização da legenda de ilustrações posterior a mesma. Atualmente, utiliza-se a legenda anterior à ilustração. Porém, após as ilustrações foram inseridas fontes e legendas fora do recomendado. A fonte precede a legenda, e em muitos casos foram inseridos os links dos sites em que as ilustrações foram encontradas. Este erro se repetiu em toda a extensão da monografia.

Outro erro identificado foi à utilização das citações direta e indireta. A citação direta é a reprodução integral de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma, etc. Se o texto tiver até três linhas, deve ser incorporado ao parágrafo entre aspas duplas, e, além disso, o nome do autor pode vir anterior ao texto, com a primeira letra maiúscula e as outras minúsculas, seguido pela data de publicação, vírgula, e página onde o texto se encontra, ou ainda posterior ao texto, porém escrito entre parênteses, caixa alta, com data e página da publicação. Neste quesito, a autora da monografia alternava entre erros e acertos, pois cada citação foi escrita de uma maneira, frequentemente não correspondendo a formatação adequada. Nas citações indiretas também encontramos diversos erros na formatação das referências, porém é o tipo de citação mais indicada para utilização em uma dissertação, pois evidencia que o autor leu e interpretou diferentes referências.

Foram diversos os erros de formatação encontrados, que se não ocorressem traria maiores resultados para a monografia, pela boa estrutura e clareza que viria a oferecer. Assim, fica evidente a importância de disciplinas que ensinam a correta formatação e estruturação de dissertações, e também a maneira como se expressar para transmitir conhecimento a outras pessoas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso.** São Paulo: sistema integrado de bibliotecas, 2009.

Sumário

ALTERAÇÕES METABÓLICAS DECORRENTES DA ANOREXIA	2
ANÁLISE BACTERIOLÓGICA E FÚNGICA DA ÁGUA PARA HEMODIÁLISE	5
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO FLAVONÓIDE QUERCETINA E ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIVIRAL NA REPLICAÇÃO DO VÍRUS HERPES SIMPLEX – 2 EM CÉLULAS VERO	8
AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DA QUERCETINA EM CÉLULAS HEP-2	11
AVALIAÇÃO DAS MALFORMAÇÕES VISCERAIS UTILIZANDO LUTEÍNA E CICLOFOSFAMIDA EM FETOS DE CAMUNDONGOS <i>Swiss</i>	14
CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E MOLECULAR DE <i>Acinetobacter</i> spp. RESISTENTES AOS CARBAPENÊMICOS ISOLADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA	17

ALTERAÇÕES METABÓLICAS DECORRENTES DA ANOREXIA

Luana Betiati - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Solange Aparecida de Oliveira Neves (orientadora) – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

A Anorexia Nervosa (AN) é um transtorno alimentar (TA) que é capaz de provocar alterações biológicas, psicológicas, familiares e socioculturais na pessoa acometida. O objetivo deste trabalho foi descrever as mudanças na atividade dos hormônios leptina, tiroxina, triiodotironina, hormônio luteinizante, estimulante folicular e estrógeno, bem como as alterações nos exames bioquímicos e hematológicos. No anoréxico os hormônios citados encontram-se diminuídos, o que pode provocar os vários problemas relacionados ao metabolismo da tireoide e da leptina, levando a mudanças no peso e da atividade gonadal prejudicada, alterando o ciclo menstrual. Com a ingestão inadequada de alimento, o anoréxico pode apresentar variações metabólicas detectadas em exames laboratoriais como hemograma alterado, hipoglicemia, hipercolesterolemia, deficiência de ferro, cálcio e potássio. Daí surgem as manifestações de anemia, osteoporose, problemas renais, gastrointestinais e até cardíacos. Assim sendo, o acompanhamento laboratorial permite que se possa diagnosticar a gravidade em que o anoréxico se encontra e a partir daí, juntamente com outros profissionais promover a recuperação imediata da higidez do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: anorexia nervosa, transtorno alimentar, alterações metabólicas

ABSTRACT:

Nervous Anorexia (NA) is an eating disorder (ED) that is capable to cause biological, psychological, family and sociocultural changes in the patient's life. The goal of this study was to describe the changes in the activity of leptin, thyroxine, triiodothyronine, luteinizing hormone, follicle stimulating and estrogen, as well as changes in biochemical and hematological exams. In anorexic persons, the hormones mentioned are decreased, which can cause a lot of problems related to thyroid and leptin metabolism, heading to changes in weight and damaged gonadal activity, by changing the menstrual cycle. With inadequate intake of food, the anorexic may have metabolic variations detected in laboratory tests such as changes in blood count, hypoglycemia, hypercholesterolemia, deficit of iron, calcium and potassium. Than the manifestations of anemia, osteoporosis, kidney problems, gastrointestinal and even heart disease starts appearing. Therefore, laboratorial accompaniment ables the diagnosis of the gravity in which the anorexic is at, and than, together with other professionals, promote the prompt recuperation of the patient's health.

A Anorexia Nervosa (AN) é um distúrbio alimentar no qual o indivíduo reduz a alimentação drasticamente, a ponto de apresentar perda de peso de grande significância em tão pouco tempo. A AN é uma doença que envolve fatores biológicos, psicológicos, familiares e socioculturais, portanto, caracteriza-se como uma doença complexa e de difícil controle. O conceito de beleza na atualidade, instigada pela mídia baseia-se na magreza, e por isso, muitas pessoas acabam se adequando a essa condição de uma forma extremamente irracional.

Considerando que no anoréxico ocorrem várias modificações no metabolismo, o objetivo deste trabalho foi descrever as mudanças na atividade dos hormônios leptina, tiroxina, triiodotironina, hormônio luteinizante, estimulante folicular e estrógeno, bem como as alterações nos exames bioquímicos e hematológicos.

A leptina é um peptídeo de 16 kDa formado por 169 aminoácidos, produzido e secretado pelos adipócitos. Este hormônio regula todo o balanço energético do organismo, assim como apresenta um papel regulador em vários sistemas do organismo - sistema imune, respiratório e reprodutivo. Na AN foi observado que pacientes com tal distúrbio alimentar apresentavam as concentrações plasmáticas desse hormônio 70% menores que as pacientes que estavam magras, porém não anoréxicas.

Em relação às alterações que envolvem a Tiroxina (T4) e a Triiodotironina (T3), é possível observar que ocorre a diminuição do metabolismo basal e conseqüente diminuição na taxa de conversão de T4 em T3. Com a redução de tais hormônios, o paciente se encontra com hipotireoidismo.

Em se tratando dos hormônios luteinizante, estimulante folicular e estrógeno, em indivíduos com anorexia nervosa, ou até mesmo em pacientes com o peso adequado, o eixo hipotálamo-hipófise gonadal está alterado, o que irá acarretar na diminuição dos níveis de tais hormônios resultando em um quadro de hipogonadismo hipogonadotrófico com ciclos menstruais irregulares.

Além das alterações hormonais ocorridas em indivíduos anoréxicos, as mudanças no metabolismo do mesmo são evidentes, tais como, o aumento dos níveis de colesterol e diminuição dos níveis de glicose. Da mesma forma a bradicardia também ocorre, sendo observada na maioria dos indivíduos anoréxicos e justificada pela diminuição do metabolismo basal que ocorre como adaptação à escassez de energia.

Em conseqüência da baixa ingestão prolongada de cálcio, da deficiência de ingestão do ferro e da pouca ingestão potássio, ocorre a queda da densidade mineral óssea, levando a uma diminuição ou suspensão do crescimento ósseo linear, bem como a detecção de anemias ferroprivas e o aparecimento do quadro de hipocalcemia, induzindo ao aparecimento de arritmias graves, respectivamente.

As alterações renais também acontecem pelo fato do anoréxico se encontrar, muitas vezes, desidratado, e por conta disso a azotemia pré-renal pode ocorrer em até 70% dos indivíduos com tal distúrbio alimentar.

Dentre as alterações mais freqüentes na AN está a constipação, decorrendo do uso de laxantes que, se utilizados em longo prazo, podem levar a danos irreversíveis ao cólon intestinal.

Assim sendo, conclui-se que todas as alterações metabólicas citadas refletem nos exames laboratoriais, tais como, hemograma, dosagem de proteínas, glicemia, perfil lipídico e mineral. Dessa maneira, conhecendo todas as mudanças que a AN provoca no metabolismo, fica mais fácil compreender a gravidade em que o paciente se encontra e a necessidade imediata de intervenção por outros profissionais para o restabelecimento da higidez do paciente.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, C. L.; CABRAL, M. D. Complicações clínicas da anorexia nervosa e bulimia nervosa. **Rev. Bras. Psiquiatr.** São Paulo, 2002.

DONATO JUNIOR, José; PEDROSA, Rogerio Graça; TIRAPÉGUI, Julio. Aspectos atuais da regulação do peso corporal: ação da leptina no desequilíbrio energético. **Rev. Bras. Cienc. Farm.**, São Paulo, v. 40, n. 3, Sept. 2004.

FRASSETTO, S. S.; BITENCOURT, G. O.. Aspectos da leptina na anorexia nervosa: possíveis efeitos benéficos no tratamento da hiperatividade. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 22, n. 5, out. 2009.

LASATER LM, MEHLER PS. Medical complications of bulimia nervosa. **Eat Behav.** v.2, 2001.

SANTOS, Evaldo dos et al . Massa Óssea em pacientes com anorexia nervosa. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, Feb. 2004 .

SWENNE I. Heart risk associated with weight loss in anorexia nervosa and eating disorders: electrocardiographic changes during the early phase of refeeding. **Acta Paediatr.** v. 89, n.4, 2000.

ANÁLISE BACTERIOLÓGICA E FÚNGICA DA ÁGUA PARA HEMODIÁLISE **ANALYSIS BACTERIOLOGICAL AND FUNGICAL WATER FOR HEMODIALYSIS**

Katia Suzane Remonte¹ - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil
Carmen Silvia Rainho² - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Considerando a grande importância do tratamento dialítico para a população com insuficiência renal, tem se observado o quanto é importante a qualidade da água utilizada para esta modalidade de tratamento. Com o passar dos anos, este procedimento foi se aperfeiçoando e pode-se observar que a água potável permitida para consumo humano era imprópria para o tratamento dialítico, visto que o sangue do paciente entra em contato com um grande volume de água, separado apenas uma membrana semipermeável, tornando o mesmo susceptível à infecções. O presente trabalho visa através de revisão bibliográfica mostrar qual a melhor conduta a ser tomada quanto ao tratamento da água utilizada no procedimento de diálise.

PALAVRAS-CHAVE: Diálise , qualidade da água, bactérias e endotoxinas.

ABSTRACT:

Considering the great importance of dialysis for people with kidney failure, has been observed how important the quality of the water used for this treatment modality. Over the years that this procedure was improved, it can be observed that drinking water for human consumption was permitted unsuitable for dialysis, since the patient blood comes into contact with a large volume of water separated only semipermeable membrane, rendering the patient susceptible to infections as shown by pathology make them immunodeficient. The present work aims through literature review show that the best approach to take as to the treatment of water used in the dialysis procedure.

KEYWORDS: Dialysis, water quality, bacteria and endotoxin.

A água é a principal matéria-prima do centro de diálise afirma Coimbra et al. (2007) e os pacientes com Insuficiência Renal Crônica (IRC) dependem dela para a sobrevivência e para terem melhor qualidade de vida, uma vez que os rins filtram o sangue e removem substâncias do filtrado em quantidades variáveis, dependendo das necessidades do corpo (Guyton, 2002).

O tratamento dialítico modificou o prognóstico e o futuro dos pacientes com insuficiência renal crônica, mas também é responsável por inúmeras complicações, cujas causas são cada vez mais descritas e pesquisadas (SILVA et al., 1996).

Pacientes com comprometimento renal possuem alto risco para o desenvolvimento de infecção devido à baixa imunidade, condição clínica severa e

¹ Graduação, UniFil, Curso de Biomedicina.

² Professor, Msc. UniFil

necessidade de acessos vasculares para a terapia de substituição renal (CAI, TURRINI e STRABELLI, 2009).

Em função do fato do sangue e dialisato serem separados apenas por uma membrana semipermeável, a qualidade microbiológica da água da diálise e do dialisato é extremamente importante (COIMBRA et al 2007).

Os principais contaminantes dos fluídos de diálise são bactérias gram-negativas e micobactérias não tuberculosas (SILVA et al., 1996).

Para o tratamento adequado da água dialítica, é preciso seguir as normas estabelecidas pelas autoridades através de Portarias e uma aparelhagem adequada que pode ser: Deionizadores, filtros Mecânicos, Abrandadores, filtros de carvão ativado e Osmose Reversa (SILVA, Roberta, 2000).

A água distribuída pelas companhias de saneamento tem por fim o abastecimento de população humana, devendo atender o padrão de potabilidade fixado pela P. 36/90, sendo destinada principalmente para uso residencial, comercial e industrial, devendo a água de abastecimento das unidades de diálise, se proveniente da rede pública, à luz da P. 2042/96, sofrer tratamento adicional adequado antes de ser utilizada na diálise (NOLL e CASSALI, 2010).

É conveniente as clínicas de hemodiálise adotarem o tratamento de água fonte por osmose reversa ao invés dos sistemas anteriores apenas por filtração em carvão ativado e resina deionizadora, tendo em vista o melhor desempenho deste tipo de sistema. (NOLL e CASSALI, 2010)

REFERÊNCIAS

CAIS, Daiane P. , Turrini, Ruth N. T. ,Strabelli, T. M. V. Infecções em pacientes submetidos a procedimento hemodialítico: revisão sistemática. **Rev Bras Ter Intensiva**, v. 21, n.3, p.269-275, 2009.

Coimbra, I. K. S; Higaskino, C. E; Santos, E. J; Yamada, M. P. A; Correa, Q. B. D O S S I Ê T É C N I C O Qualidade da água de hemodiálise. **Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT**. 2007. Disponível em: <<http://www.respostatecnica.org.br>>. Acesso em: 01 nov. 2012.

GUYTON, A.C., HALL, J.E Tratado De Fisiologia Médica 10. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

NOLL, Ricardo, CASSALI, Sandra L. 2000. VII-018 – Clínicas de hemodiálise – Um alerta às companhias de saneamento. **XXVII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental**. Disponível em: <<http://www.bvsde.paho.org/metaiah/search.php>>. Acesso em: 01 nov. 2012.

MISAEEL SILVA, A. M. et al. Revisão/Atualização em diálise: água para hemodiálise. **J Bras. Nefrol**, v.18, n.2, p. 180-188, 1996.

ROMÃO JÚNIOR, J. E. **O rim e suas doenças. Sociedade Brasileira de Nefrologia**, 2004. Disponível em: <<http://www.sbn.org.br/index.html>>. Acesso em: 01 nov. 2012.

Silva, R. C; BRITO SILVA, P; LOPES DA SILVA, R; ARAÚJO, A.M; Msc. Jacineide Gabriel Arcanjo, J. G e Prof.º Msc. Souza Filho, M. F. A importância da água para hemodiálise. **IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE**. 2000. <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/indiceautor.htm#R>>. Acesso em: 01 nov. 2012.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO FLAVONÓIDE QUERCETINA E ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIVIRAL NA REPLICAÇÃO DO VÍRUS HERPES SIMPLEX – 2 EM CÉLULAS VERO

THE EVALUATION OF THE FLAVONOID QUERCETIN TOXICITY AND THE ANTIVIRAL ACTIVITY FOR HERPES SIMPLEX - 2 IN VERO CELLS

Camila Peixoto – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Nayara Lopes – Lab. de Virologia/MIB/CCB – UEL
Lígia Carla Faccin Galhardi – Lab. de Virologia/MIB/CCB – UEL
Karina de Almeida Gualtieri - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Carlos Nozawa – Lab. de Virologia/MIB/CCB – UEL

RESUMO:

O vírus herpes simplex (HSV) possui alta incidência na população e pode causar doenças severas, principalmente, em pacientes imunocomprometidos. O objetivo deste trabalho é avaliar a citotoxicidade da quercetina em células Vero e sua atividade antiviral sobre o HSV-2. A droga foi testada em diferentes concentrações e avaliadas pelo método do brometo de dimetil-tiazolyl-difenil tetrazólio e a análise antiviral foi realizada pela técnica de TCID₅₀ (50% Tissue Culture Infectious Dose) e ensaio de redução de plaque. A quercetina não se mostrou tóxica em nenhuma das concentrações testadas e demonstrou boa inibição viral pela técnica de TCID₅₀ e ensaio de redução de plaque. O presente trabalho contribuirá para o melhor entendimento da interação HSV/antivirais e as suas inter-relações com o hospedeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Quercetina, Antivirais, Herpesvírus.

ABSTRACT:

The herpes simplex virus (HSV) is highly prevalent in the population and can cause severe diseases, especially in immunocompromised patients. This study was carried out to assess the cytotoxicity of quercetin in Vero cells and its antiviral activity on HSV-2 replication. The drug was tested at varying concentrations and evaluated by dimethyl-thiazolyl-diphenyl tetrazolium bromide kit and antiviral analysis was performed by TCID₅₀ (Tissue Culture Infectious Dose) and by plaque reduction assay. Quercetin was not toxic at any of the concentrations tested and inhibited viral replication by TCID₅₀ and plaque reduction assay. This work will contribute to a better understanding of the HSV/antivirals interaction and its relationship with the host.

KEYWORDS: Quercetin, Antivirals, herpesvirus.

Atualmente é alta a incidência de infecções virais na população humana e os efeitos tóxicos causados pelos antivirais disponíveis ainda continuam sendo uma barreira em muitos tratamentos (JONES, 1998).

Várias drogas sintéticas e produtos naturais vêm sendo testados com o intuito de encontrar novas classes de antivirais que apresentem uma menor toxicidade ao organismo. A quercetina é um flavonóide que possui potencial antioxidante e anticarcinogênico, além de

seus efeitos protetores aos sistemas renal, cardiovascular e hepático (BEHLING, 2004). Sendo assim, dentre as propriedades farmacológicas do flavonóide quercetina a terapia antiviral pode ser uma possibilidade.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade da quercetina em células Vero (células de rim de macaco verde africano) e analisar seu efeito antiviral para o vírus herpes simplex - 2 (HSV-2) por TCID₅₀ (Tissue Culture Infectious Dose) e por ensaio de redução de plaque.

As células Vero foram cultivadas em Meio Mínimo Essencial modificado por Dulbecco (DMEM), suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB), 100 UI/ml de penicilina, 100 µg/ml de estreptomicina e 2,5 µg/ml de fungizona. A amostra de HSV-2 foi fornecida pelo Departamento de Virologia do IMPPG/UFRJ.

Para o teste de citotoxicidade, as células foram cultivadas em placas de 96 escavações em meio DMEM, a 37°C com tensão de 5% de CO₂, até a confluência do tapete celular. A droga testada foi adicionada nas concentrações de 500, 400, 300, 200 e 100 µg/ml. A viabilidade celular foi avaliada pelo método de brometo de dimetil-tiazol-difenil tetrazólio (kit MTT, Stock No. TOX-1, Sigma Chem. Co., EUA). A leitura foi realizada em espectrofotômetro em 570 e 690 nm e a concentração citotóxica de 50% (CC₅₀) aferida através de análise de regressão das curvas geradas, comparativamente às células controle.

A avaliação da citotoxicidade demonstrou não haver toxicidade para nenhuma das concentrações analisadas (500, 400, 300, 200 e 100 µg/ml) sobre as células Vero. Portanto a citotoxicidade do flavonóide quercetina está acima de 500 µg/ml.

Para a análise da atividade antiviral pelo método do TCID₅₀ foram cultivadas células Vero em placas com 96 escavações com meio DMEM, a 37°C com tensão de 5% de CO₂, até a confluência do tapete celular. A suspensão viral nas diluições de 10⁻¹ e 10⁻² foi inoculada nas células juntamente com as concentrações da droga (10 e 20 µg/ml). Foram realizadas leituras para observação do efeito citopático durante 3 dias e o título do vírus foi calculado pelo método de Reed & Muench (1938) e a porcentagem de inibição viral, de acordo com Nishimura et al. (1977).

O ensaio de redução de plaque foi realizado como descrito por Melo et al. (2008). Resumidamente, células cultivadas em placas de 24 poços (TPP, Schaffhausen, Suíça), infectadas com o vírus, foram tratadas com diversas concentrações da quercetina (50, 25, 12,5 e 6,25 µg/ml), seguindo os protocolos: ensaio virucida (Rincão et al., 2012), inibição da adsorção (Minari et al., 2011) e pré-tratamento 1h (Faccin-Galhardi et al., 2012). O Meio DMEM com agarose foi adicionado e as células foram incubadas a 37°C por 120 horas.

Posteriormente, foram fixadas e coradas e procedida a contagem das unidades formadoras de plaques (UFP). A porcentagem de inibição viral (%IV) foi calculada pela fórmula: %IV = [1 – (UFP em células tratadas/UFP em controle viral)] x 100 (Nishimura et al., 1977).

Pelo método do TCID₅₀, foi observado que a substância inibiu a replicação do HSV-2 em 100% na concentração 20 µg/ml e 36% na concentração de 10 µg/ml.

O teste virucida demonstrou inibição viral de 100% para todas as concentrações testadas (50, 25, 12,5 e 6,25 µg/ml). O ensaio de inibição da adsorção apresentou melhor resultado na concentração de 50µg/ml, com 98,7% de inibição viral, porém manteve-se eficiente nas outras concentrações testadas, com 93,8%, 93,8% e 84,4%, para as concentrações de 25, 12,5 e 6,25 µg/ml, respectivamente. No tratamento profilático 1 hora foi observada inibição viral de 89,5%, 85,6%, 50% e 21,2% nas concentrações de 50, 25, 12,5 e 6,25 µg/ml, respectivamente.

Os dados obtidos sugerem que a quercetina pode estar interagindo diretamente na partícula viral ou nos estágios iniciais do ciclo replicativo do HSV-2, entretanto outros experimentos são necessários para melhor compreensão do mecanismo de ação da quercetina.

REFERÊNCIAS

BEHLING, E.B. et al. **Flavonóide quercetina: aspectos gerais e ações biológicas**. Alim. Nutr., Araraquara, v. 15, n. 3, p. 285-292, 2004.

FACCIN-GALHARDI, L.C. et al. The in vitro antiviral property of Azadirachta indica polysaccharides for poliovirus. **Journal of Ethnopharmacology**, 2012 (in press).

JONES, P.S.. **Strategies for antiviral for Discovery**. Antiviral Chemistry and Chemotherapy, London, v.9, n., p. 283-302, 1998.

MELO, F. L. et al. The in vitro antiviral activity of an aliphatic nitro compound from Heteropteris aphrodisiaca. **Microbiological Research**, v. 163, p. 136-139, 2008.

MINARI, M. C. et al. Antiviral properties of polysaccharides from Agaricus brasiliensis in the replication of bovine herpesvirus 1. **Acta Virologica**, v. 55, p. 219-223, 2011.

NISHIMURA, T.; TOKU, H.; FUKUYASU, H. **Antiviral compounds. XII Antiviral activity of amidinohydrazones of alkoxyphenyl-substituted carbonyl compounds against influenza virus in eggs and in mice**. The KITASATO Arch. Exper. Med., v.50: 39-46, 1977.

RINCÃO, V. P. et al. Polysaccharide and extracts from Lentinula edodes: structural features and antiviral activity. **Virology Journal**, v. 9, p. 1-6, 2012.

REED, L.J.; MÜENCH, H.: **A simple method of estimating fifty percent end point**. Amer. J. Hyg., v.27: 493-497, 1938.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DA QUERCETINA EM CÉLULAS HEP-2 **THE EVALUATION OF QUERCETIN CYTOTOXICITY IN HEP-2 CELLS**

Carla Vaz de Lima - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Karina de Almeida Gualtieri - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Carlos Nozawa – Lab. de Virologia/DM/CCB - Universidade Est. de Londrina – UEL
Lígia **Faccin Galhardi** – Lab. de Virologia/DM/CCB - Universidade Est. de Londrina
– UEL
Nayara Lopes – Lab. de Virologia/DM/CCB - Universidade Est. de Londrina – UEL

RESUMO:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a citotoxicidade do flavonóide quercetina, base para posterior avaliação do seu potencial na inibição da replicação do vírus herpes bovino tipo 1 (BoHV-1), em células HEp-2. Utilizou-se o método do brometo de dimetil-tiazolil-difenil tetrazólio (MTT). As porcentagens de viabilidade celular foram calculadas em função das concentrações da quercetina. A concentração citotóxica 50% (CC₅₀) foi calculada como sendo > 1000 µg/ml. Serão realizados posteriormente estudos para avaliar a atividade antiviral da quercetina na replicação do BoHV-1, em células Hep-2, por ensaio de redução de plaque.

PALAVRAS CHAVES: Quercetina, herpes bovino tipo-1, antiviral.

ABSTRACT:

This study was carried out to assess the cytotoxicity of the flavonoid quercetin to subsequently evaluate its potential mechanism to inhibit the replication of bovine herpesvirus type 1 (BoHV-1), in HEp-2 cells. Dimethyl-thiazolyl-diphenyl tetrazolium bromide (MTT) method was used. The percentage of cell viability in varying concentrations of quercetin was plotted and the 50% cytotoxic concentration (CC₅₀) calculated as being > 1000 mg/ml. Subsequent studies will be conducted to assess the antiviral activity of quercetin in BoHV-1 replication by plaque reduction assay, in Hep-2 cells.

KEYWORDS: Quercetin, bovine herpesvirus type 1, antiviral.

Esta pesquisa visa demonstrar que a inibição da replicação viral por substâncias naturais pode ser utilizada como sucedâneo aos antivirais tradicionais, desde que não sejam tóxicas ou tragam efeitos adversos ao hospedeiro. Preferentemente que impeçam a replicação viral sem causar danos ao metabolismo celular. Sendo assim, a verificação da citotoxicidade é utilizada como uma importante etapa preliminar para direcionar os testes de investigação propriamente ditos, no caso a atividade antiviral. Os testes de citotoxicidade também são utilizados como primeira etapa de avaliação de biocompatibilidade de qualquer material para fins biomédicos. O teste do MTT é muito utilizado, baseia-se na determinação da atividade da desidrogenase mitocondrial celular, que cliva o anel tetrazólio do complexo substrato, formando cristais de formazan, de coloração púrpura, no caso de células ativas (vivas). No caso de células mortas, não há a formação do produto

colorido. Quantifica-se a porcentagem de células mortas, por conta do efeito citotóxico da substância teste, comparativamente às células vivas (CANDEIAS, 1996).

O herpesvírus bovino tipo-1 (BoHV-1) pertence ao gênero *Varicellovirus*, à subfamília *Alphaherpesvirinae* da família *Herpesviridae*. O virion é envelopado, apresenta capsídeo icosaédrico e diâmetro variável entre 120 e 300 nm e cujo genoma é constituído de DNA de cadeia dupla linear, com 120 a 250 kb. A replicação viral ocorre no núcleo e a progênie é liberada por viropexia ao nível da membrana citoplasmática. O BoHV-1 é o agente etiológico da Rinotraqueíte Infecciosa Bovina ou Vulvovaginite Pustular Infecciosa (IBR/IPV), sendo responsável também por aborto, conjuntivite e balanopostite. O vírus é disseminado pelas secreções respiratórias, oculares, genitais e sêmen de bovinos infectados.

A infecção pelo BoHV-1 tem sido um desafio cada vez maior na bovinocultura pelas particularidades e por ser endêmica em todo o mundo. A vacinação de bovinos minimiza as manifestações clínicas da doença, porém, não impede a infecção persistente/latente (FLORES, 2007).

Os flavonóides são substâncias que possuem ação antioxidante e anti-inflamatória podendo ser encontrado em diversos alimentos, tais como frutos secos, chás, especialmente o chá verde, vinho tinto, uvas, suco de laranja, cebola, tomate, chocolate, entre outros. A quercetina, da mesma forma, é encontrada amplamente distribuída no reino vegetal. Sendo um composto polifenólico, está presente em vegetais como maçã, cebola, chá e em plantas medicinais como *Ginkgo biloba* e *erva-de-são-joão* (*Hypericum perforatum*). Entre as principais ações da quercetina destaca-se o seu potencial de remoção dos radicais livres, exercendo um papel citoprotetor em situações de risco de dano celular. Foi demonstrado que a quercetina apresenta atividade antiviral para alguns agentes de interesse médico e veterinário (LORENZI, 2002; BERHOW, 1998).

Neste trabalho avaliou-se a citotoxicidade da quercetina em cultura de células HEp-2 (células de carcinoma de laringe) pelo método do brometo de dimetil-tiazol-difenil tetrazólio (kit MTT, Stock No. TOX-1, Sigma Chem. Co., EUA). As células HEp-2 foram cultivadas em Meio Mínimo Essencial modificado por Dulbecco (DMEM), acrescido de 10% de soro fetal bovino, 100 UI/ml de penicilina, 100 µg/ml

de estreptomicina e 2,5 µg/ml de fungizona. Para o teste de citotoxicidade, as células Hep-2 foram cultivadas em placas de 96 escavações em meio DMEM a 37°C com tensão de 5% de CO₂. Após a confluência de, aproximadamente, 70% adicionou-se a quercetina em várias concentrações (1000, 500, 250, 125, 62,5 e 31,25 µg/ml). As células foram incubadas por 72h e a leitura realizada em espectrofotômetro a 490 e 630 nm e a concentração citotóxica 50% (CC₅₀) obtida por regressão linear das curvas geradas, como sendo > 1000 µg/ml. A avaliação da toxicidade é uma etapa obrigatória para determinar o grau do efeito tóxico nas células, além de permitir a definição das concentrações a serem utilizadas, posteriormente, na avaliação da atividade antiviral, no estudo da replicação do BoHV-1.

REFERÊNCIAS

- BERHOW, M.A., 1998. Flavonoid accumulation in tissue and cell culture. Flavonoids in the living system, *Plenum Press*, New York.
- CANDEIAS, J.A.N. **Laboratório de Virologia**: Manual Técnico. São Paulo, S.P., Editora da Universidade de São Paulo, 1996.
- FLORES, E.F. **Virologia Veterinária**. 1. Ed. Editora UFSM, Santa Maria, 2007, 888p.
- LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil**: Nativas e exóticas. São Paulo, Brasil. 2002.

AVALIAÇÃO DAS MALFORMAÇÕES VISCERAIS UTILIZANDO LUTEÍNA E CICLOFOSFAMIDA EM FETOS DE CAMUNDONGOS *Swiss*.

Bruna Isabela Biazzi – Universidade Estadual de Londrina - UEL
Daniela de Moraes - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Camila Peixoto - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Rodrigo Juliano de Oliveira – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS

RESUMO:

O trabalho objetivou avaliar o potencial teratogênico e antiteratogênico de um pigmento natural chamado luteína utilizando camundongos *Swiss*. Atualmente existe uma grande necessidade de tais estudos envolvendo substâncias naturais visto que a utilização das mesmas durante o desenvolvimento embrionário podem trazer tanto efeitos benéficos como maléficos aos fetos. Fez-se um grupo controle dos quais fêmeas prenhas receberam apenas doses de solução fisiológica; um grupo controle positivo, do qual a indução de danos foi realizada com a utilização de ciclofosfamida na concentração de 20mg/kg de peso corpóreo; grupo luteína, do qual as fêmeas foram submetidas a administração de luteína em concentrações 10, 20 e 40mg/Kg corpóreo; e grupo associado, do qual foi feita a associação de ciclofosfamida e luteína nas 3 concentrações. Utilizou-se 10 fêmeas por tratamento/dose. Os resultados evidenciaram potencial de indução das malformações viscerais pela luteína na concentração intermediária e, potencial de diminuição das malformações nas 3 concentrações do grupo associado.

PALAVRAS-CHAVE: luteína, malformações viscerais, teratogênese.

Um agente teratogênico é definido como qualquer substância (farmacológica, nutricional), organismo, agente físico ou estado de deficiência que, estando presente durante a vida embrionária ou fetal, produz uma alteração na estrutura ou função da descendência. Atualmente tem-se aumentado a utilização de substâncias naturais com potencial protetor e/ou terapêutico na manutenção da saúde. Uma substância que vem ganhando destaque comercialmente é luteína, um pigmento amarelo natural encontrado em hortaliças e na gema de ovo. Estudos epidemiológicos bem como utilizando animais, tem observado que o consumo destes alimentos contendo luteína esta inversamente associada ao surgimento de doenças crônicas. Há, portanto, uma necessidade em realizar-se estudos que verifiquem potencial da luteína de proteção ao surgimento dos eventos teratogênicos que causam malformações. A presente pesquisa objetiva avaliar o potencial teratogênico e antiteratogênico deste pigmento no surgimento de malformações viscerais de camundongos.

Foram utilizados camundongos *Swiss* machos e fêmeas recebendo ração basal peletizada e água. Foram mantidos em sala com temperatura de 22±°C, umidade relativa: 55 ± 10%, ciclo de luz: 12 horas claro/escuro. Os animais acasalaram *over-night*. O acasalamento se deu na caixa dos machos por um período igual ao ciclo de escuro. Na manhã seguinte as fêmeas foram retiradas das caixas dos machos e a detecção de prenhas foi realizada pela presença do plug vaginal

(dia zero). A gestação foi interrompida no 17º dia de gestação. A indução de malformações foi feita utilizando ciclofosfamida 20,0mg/Kg de peso corpóreo. A luteína foi obtida de Lutein Esters, comercializado pela Now Foods, utilizada nas concentrações de 10, 20 e 40mg/Kg de peso corpóreo. Todas as soluções foram diluídas em solução fisiológica. Foram utilizadas 10 fêmeas por grupo e dose.

O delineamento experimental foi dividido em 4 grupos. Grupo controle: fêmeas receberão solução fisiológica via oral (gavage) do 6º ao 15º dia de gestação, e via intraperitoneal ao 10º dia. Controle positivo: fêmeas receberão solução fisiológica via oral (gavage) do 6º ao 15º dia de gestação, solução ciclofosfamida via intraperitoneal ao 10º dia; Luteína: fêmeas receberão solução de luteína via oral (gavage) do 6º ao 15º dia de gestação, solução fisiológica via intraperitoneal ao 10º dia; Grupo associado: fêmeas receberão solução de luteína via oral (gavage) do 6º ao 15º dia gestacional, solução ciclofosfamida via intraperitoneal ao 10º dia.

Os fetos obtidos foram divididos em dois grupos, o primeiro para análise das malformações viscerais e o segundo para análise esquelética (dados não apresentados). O exame das vísceras fetais será realizado com lupa microscópica e iluminação direta. A análise estatística será realizada a partir do índice de malformações observadas por feto e, serão consideradas estatisticamente diferentes quando $p < 0,05$ (ANOVA/Tukey).

O grupo controle e controle positivo apresentaram média do índice malformações viscerais por feto (IM) de $0,28 \pm 0,13$ e $1,55 \pm 0,27$, respectivamente. Na teratogenicidade, o grupo luteína utilizando a concentração intermediária (20mg/Kg), apresentou-se estatisticamente diferente do controle, sendo comparável ao controle positivo. Os IMs foram de $0,43 \pm 0,17$, $0,72 \pm 0,17$ e $0,46 \pm 0,11$ para as concentrações 10, 20 e 40mg/kg, respectivamente. Nos grupos associados, os índices apresentaram-se estatisticamente diferentes do grupo controle positivo, sendo estes $0,61 \pm 0,18$, $0,51 \pm 0,15$ e $0,70 \pm 0,28$ para as concentrações 10, 20 e 40mg/kg, respectivamente. Frente a tais resultados, observa-se que a luteína aumentou a taxa basal de malformações, ainda que estatisticamente foi observado apenas na concentração intermediária. Nos grupos associados, a luteína foi efetiva em diminuir o surgimento de malformações viscerais, sendo a concentração intermediária a menos efetiva.

Não existem indícios na literatura de que o consumo exacerbado de luteína possa estar associado ao surgimento de malformações teratogênicas. Porém, existe uma grande preocupação em relação ao consumo de tal composto oriundo de

formulações medicamentosas, uma vez que apresenta-se muitas vezes em quantidades superiores as encontradas nos alimentos. Tem-se então a necessidade de mais estudos envolvendo a utilização de luteína e outras substâncias naturais sob forma de medicamento no desenvolvimento embrionário, uma vez que tais compostos podem ora apresentar papel benéfico, ora maléfico a saúde, estando, portanto associados ao surgimento de malformações.

REFERENCIAS

MOREIRA, C.C.L.; FARIA, M.J.S.S.; MOREIRA, C.Q. Avaliação da toxicidade e da teratogenicidade do femproporex em fetos de camundongos provenientes de pais expostos à droga durante a vida intra-uterina. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina. v. 28, n. 2, p. 73-80, jul./dez. 2007.

NACHTIGALL, A.M.; STRINGHETA, P.C.; FIDELIS, P.C.; NACHTIGALL, F.M. Determinação do teor de luteína em hortaliças. **B.CEPPA**, Curitiba v. 25, n. 2, p. 181-192 jul./dez. 2007.

SCHÜLER-FACCINI, L.; LEITE, J.C.L.; SANSEVERINO, M.T.V.; PERES, R.M. Avaliação de teratógenos na população brasileira. **Ciência e saúde coletiva**, v.1, n.7, p. 65-71, 2002.

STRINGHETA, P.C.; NACHTIGALL, A.M.; OLIVEIRA, T.T.; RAMOS, A.M.; SANT'ANA, H.M.P.; GONÇALVES, M.P.J.C. Lutein: antioxidant properties and health benefits. **Alim. Nutr.**, v.17, n.2, p.229-238, 2006.

**CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E MOLECULAR DE *Acinetobacter* spp.
RESISTENTES AOS CARBAPENÊMICOS ISOLADOS NO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA**

**PHENOTYPIC AND MOLECULAR CHARACTERIZATION OF CARBAPENEM-RESISTANT
Acinetobacter spp. ISOLATED IN THE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA**

Priscila Romanin – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Fernando Pereira dos Santos – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Floristher Elaine Carrara-Marroni – Universidade Estadual de Londrina - UEL

RESUMO:

Acinetobacter spp. são bactérias Gram-negativas, que se tornaram um dos patógenos mais difíceis de tratar. A espécie *A. baumannii*, adquiriu especial importância devido à sua capacidade de causar infecções associadas a altas taxas de mortalidade, principalmente em pacientes imunocomprometidos. *A. baumannii* possui uma β -lactamase intrínseca (codificada pelo gene *bla*_{OXA-51-like}), que pode ter a capacidade de conferir resistência ao carbapenem. Além disso, outros mecanismos de resistência aos carbapenêmicos derivam da aquisição de genes codificadores de β -lactamases da classe D de Ambler (*bla*_{OXA-23}, *bla*_{OXA-58} e *bla*_{OXA-143}), genes *bla*_{KPC} e genes codificadores de metalo-beta-lactamases. Este estudo teve como objetivo analisar os resultados dos testes de sensibilidade de *Acinetobacter* spp recuperados no Hospital Universitário de Londrina (HU) de maio de 2010 a abril de 2012 e classificá-los em multirresistentes (MR), extensivamente resistentes (ER) e pan-resistentes (PR) de acordo com Magiorakos et al. (2011). A identificação e os testes de sensibilidade aos antimicrobianos foram realizadas por métodos automatizados e métodos bioquímicos convencionais, e pelo teste de disco-difusão. A investigação de genes codificadores de carbapenemases estão sendo realizados pelas técnicas de PCR. Os isolados apresentaram 100% de resistência às cefalosporinas (cefotaxima, ceftazidima e cefepima), ciprofloxacina, e piperacilina-tazobactam, bem como aos carbapenêmicos (imipenem e meropenem). Nenhum dos isolados investigados apresentou os genes *bla*_{OXA-143} e *bla*_{KPC}. Os demais genes codificadores de OXA carbapenemases e metalo-beta-lactamases estão sendo investigados. O monitoramento da resistência aos agentes antimicrobianos utilizados na terapêutica empírica e de seus genes de resistência associados são necessários para estabelecer medidas de controle efetivas que visam evitar a disseminação deste patógeno problemático no ambiente hospitalar.

PALAVRAS CHAVE: *Acinetobacter* spp., Resistência, Carbapenemases.

ABSTRACT:

Acinetobacter spp. are Gram-negative bacteria that have become one of the most difficult pathogens to treat. The species *A. baumannii*, has risen to prominence particularly because of its ability to cause infections associated to high mortality rates, mainly in immunocompromised patients. *A. baumannii* possesses an inherent class D β -lactamase gene (*bla*_{OXA-51-like}) that can have the ability to confer carbapenem resistance. Additionally, mechanisms of carbapenem resistance have emerged that derive from acquisition of class D β -lactamase genes (*bla*_{OXA-23}, *bla*_{OXA-58} and *bla*_{OXA-143}), *bla*_{KPC} genes and metallo-beta-lactamases codifying genes. This study aimed to analyse the susceptibility tests results of the *Acinetobacter* spp recovered in the Hospital Universitário de Londrina (HU) from May 2010 to April 2012 and classify them into multidrug (MDR), extensively resistant (ER) and pan-resistant (PR) according Magiorakos et al. (2011). The identification and antimicrobial susceptibility tests of the microorganisms were performed by automated and conventional biochemical methods, and by disk-diffusion test. The investigation of carbapenemases codifying genes was being performed by PCR methods. The isolates showed 100% resistance to cephalosporins (cefotaxime, ceftazidime and cefepime), ciprofloxacin, and piperacillin-tazobactam, as well as carbapenems (imipenem and meropenem). None of investigated isolates presented the genes *bla*_{OXA-143} and *bla*_{KPC}. The others genes codifying for OXA carbapenemases and metallo-beta-lactamases are being investigated. The antimicrobial resistance monitoring of the antimicrobials used in empiric therapy and the resistance genes associated are needed to establish effective control to prevent the spread of this problematic pathogen in the hospital environment.

KEYWORDS: *Acinetobacter spp.*, Resistance, Carbapenemases

A característica alarmante de *A. baumannii* é a sua formidável adaptação ao ambiente hospitalar, o que favorece uma rápida disseminação da sua resistência. Os carbapenêmicos (imipenem e meropenem) são utilizados nas severas infecções causadas por isolados multirresistentes deste microrganismo. (NOWAK, PALUCHOWSKA, BUDAK, 2012).

O objetivo deste estudo foi à detecção de genes codificadores de carbapenemases, assim como a ocorrência da resistência aos demais antimicrobianos utilizados na terapia, avaliando os principais mecanismos de resistência a serem observados dos isolados recuperados no Laboratório de Microbiologia Clínica do HU de Londrina. A identificação bacteriana e a sensibilidade aos antimicrobianos foram realizados por métodos bioquímicos convencionais, automatizados (MicroScan/Siemens® e BD Phoenix) e técnica de disco-difusão. Estudos prospectivos de pesquisa molecular serão realizados por single e multiplex PCR para a detecção de genes produtores de carbapenemases do tipo OXA descritos anteriormente e *bla*_{KPC}.

Foram recuperados e selecionados 212 isolados não repetidos resistentes aos carbapenêmicos (imipenem e/ou meropenem) que foram classificados segundo Magiorakos et al. (2011) como: multirresistentes-MR(resistente a ≥ 3 classes de antibióticos), extensivamente resistentes-ER(resistente a ≥ 7 classes de antibióticos, mas sensível a ao menos 1 antibiótico) e pan-resistentes-PR(resistente a todos antibióticos) utilizados na prática clínica. Os pacientes dos quais foram recuperados os isolados estudados eram predominantemente do sexo masculino e apresentaram idades que variaram entre 2 meses e 93 anos. Os principais sítios de isolamento obtidos foram: secreção traqueal (42,9%), ponta de cateter (16,0%) e sangue (11,8%) de pacientes internados na enfermaria masculina (31,6%), UTIs (30,2%), e no centro de tratamento de queimados (16,0%).

Dentre os isolados de *Acinetobacter spp* analisados, 72 (33,9%) foram classificados como MR e apresentaram os seguintes índices de resistência: amicacina-90,1%, gentamicina-85,5%, ampicilina-sulbactam-89,4%, sulfametoxazol-trimetoprim-67,6%, levofloxacina-98,6% e 100% de resistência as cefalosporinas (cefotaxima, ceftazidima e cefepime), ciprofloxacina e piperacilina-tazobactam. Um total de 140 (66,1%) isolados foram categorizados como ER e apresentaram os seguintes índices de resistência: amicacina-96,4%, gentamicina-96,3%, ampicilina-sulbactam-95,6%, sulfametoxazol-trimetoprim-90,7% e 100% de resistência as fluoroquinolonas (ciprofloxacina e levofloxacina), cefalosporinas (cefotaxima, ceftazidima e cefepime) e piperacilina-tazobactam. Um único isolado de *Acinetobacter spp* apresentou resistência a todas as classes de antimicrobianos mostrando sensibilidade apenas à polimixina B. Nenhum dos isolados investigados apresentou os genes *bla*_{OXA-143} e *bla*_{KPC}. Estudos prospectivos avaliarão a presença

de genes codificadores de metalo-beta-lactamases e OXA-carbapenemases e serão demonstrados futuramente.

A transmissão de elementos genéticos móveis é um fator agravante no controle das infecções por *Acinetobacter* spp. A vigilância das taxas de resistência aos antimicrobianos e da detecção dos genes de resistência é necessária para a prevenção e racionalização do uso de antimicrobianos visto que a escolha terapêutica apresenta-se escassa para o tratamento de severas infecções causada por *Acinetobacter* spp.

REFERÊNCIAS

MAGIORAKOS, A. P. et al. Multidrug-resistant, extensively drug-resistant and pandrug-resistant bacteria: an international expert proposal for interim standard definitions for acquired resistance. **Clinical Microbiology Infect**, v.18, n.3., p.268-281, 2011.

NOWAK, P., PALUCHOWSKA, P., BUDAK, A. Distribution of *bla*_{OXA} genes among carbapenem-resistant *Acinetobacter baumannii* nosocomial strains in Poland. **New Microbiologica**, v.18, p.317-325, 2012.

Sumário

IMPACTO DA TEMPERATURA SOBRE A BIOLOGIA DE <i>EUCHISTUS HEROS</i> (FABRICIUS) (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE)	2
SELEÇÃO DE MICRORGANISMOS PRODUTORES DE ENZIMAS DE INTERESSE BIOTECNOLÓGICO ISOLADOS A PARTIR DA PLANTA MEDICINAL ALECRIM-DO- CAMPO (<i>Baccharis dracunculifolia</i>)	6

IMPACTO DA TEMPERATURA SOBRE A BIOLOGIA DE *EUCHISTUS HEROS* (FABRICIUS) (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE)
IMPACT OF THE TEMPERATURE ON *EUCHISTUS HEROS* (FABRICIUS) (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) BIOLOGY

Ana Paula Frugeri – Universidade Estadual Norte do Paraná – UENP
Adeney de Freitas Bueno – Embrapa Soja Londrina - Pr
Orcial C. Bortolotto – Universidade Federal do Paraná – UFPR
Gustavo Caselato Barbosa – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL
Gabriela Vieira Silva – Universidade Federal do Paraná – UFPR
Fábio Siquiera – Universidade de Rio Verde

RESUMO:

O presente estudo objetivou avaliar o aumento da temperatura sobre os aspectos biológicos de *Euschistus heros*. Foram utilizadas seis temperaturas constantes (19°C, 22°C, 25°C, 28°C, 31°C e 34°C) e quatro temperaturas flutuantes (diurna/noturna) (25/21°C, 28/24°C, 31/27°C, 34/30°C). Cada temperatura teve seis repetições de 20 indivíduos/cada. A avaliação do estágio ninfal foi diária, até os insetos atingirem a fase adulta, quando foi avaliado o peso (g) e a largura do pronoto (mm) dos indivíduos. Após a formação de casais, realizou-se a coleta de ovos para estudar a viabilidade. Verificou-se que o aumento da temperatura ocasionou a redução da duração dos estádios ninfais de *E. heros*. Nas temperaturas constantes, a fase ninfal variou de 64,85 ± 2,08 (19°C) a 13,24 ± 0,08 (34°C) dias. A menor temperatura constante (19°C), além de prolongar o estágio ninfal do inseto, elevou o índice de mortalidade. A temperatura constante do extremo superior (34°C) não influenciou a viabilidade ninfal de *E. heros*, porém, reduziu a longevidade dos indivíduos adultos, que viveram menos de 10 dias. Nas temperaturas flutuantes, a viabilidade ninfal não diferiu entre os tratamentos, no entanto, todas foram superiores em relação à constante de 19°C. O peso do adulto foi menor nas temperaturas extremas (19 e 34°C), demonstrando que essas temperaturas são desfavoráveis para o desenvolvimento do inseto. Embora o índice de mortalidade a 34°C não tenha diferido das demais temperaturas, exceto o 19°C, o fato de os percevejos acelerarem a fase ninfal prejudicou o desenvolvimento dos indivíduos nessa temperatura. Este trabalho demonstrou que o aumento da temperatura, a partir de 22°C até o limite de 28°C, favorece a biologia de *E. heros*. Nas temperaturas extremas, de 19 e 34°C os insetos apresentam o desenvolvimento prejudicado, com perda de peso e elevado índice de mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: percevejo-marrom; aquecimento global; pragas da soja.

ABSTRACT:

The present study aimed to evaluate the impact of temperature on the biological aspects of *Euschistus heros*. We used six constant temperatures (19 ° C, 22 ° C, 25 ° C, 28 ° C, 31 ° C and 34 ° C) and four fluctuating temperatures (day / night) (25/21 ° C, 28/24 ° C, 31/27 ° C, 34/30 ° C). Each temperature had six replicates of 20 individuals. The evaluation of immature stages was daily until the insects reach adulthood, was evaluated when the weight (g) and width of pronotum (mm) individuals. After the formation of couples, took place the egg collection for the feasibility study. It was found that the increase in temperature caused a reduction in the duration of the nymphal stage *E. heros*. At constant temperatures, the nymphal stage ranged from 64.85 ± 2.08 (19 ° C) 13.24 ± 0.08 (34 ° C) days. The lowest constant temperature (19 ° C), and extend the nymphal stage of the insect, the increased mortality rate. The constant temperature of the upper end (34 ° C) did not affect the viability of *E. nymphal heros*, however, reduced the longevity of adults, who lived less than 10 days. In fluctuating temperatures, nymphal survival did not differ between treatments, however, were all higher than for constant 19 ° C. The weight of adults was lower in extreme temperatures (19 and 34 ° C), demonstrating that these temperatures are unfavorable to the development of the insect. Although the mortality rate at 34 ° C did not differ from the other temperatures except 19 ° C, the fact that bedbugs accelerate the nymphal stage hindered the development of individuals in this temperature. This study

showed that increasing temperature from 22 ° C up to the limit of 28 ° C favors the biology of *E. heros*. At the temperatures of 19 and 34 ° C the insects have hampered the development, with weight loss and high mortality rate.

KEYWORDS: brown stink bug, global warming; pests of soybean.

A temperatura é um dos fatores abióticos com maior importância sobre os organismos vivos, por afetar a biologia de insetos, ocasionando alterações no metabolismo, desenvolvimento e reprodução (Chapman, 1998). Por esta razão, diversos trabalhos vem sendo realizados para avaliar o impacto da temperatura sobre os artrópodes-praga (Ferreira et al., 2006, Milano et al., 2008), com objetivo de prever os locais mais propensos à ocorrência da praga (Haddad et al., 1999). Na cultura da soja [*Glycine max* (L.) Merrill], os percevejos, junto aos lepidópteros-praga, são os insetos mais daninhos à cultura. Atualmente, a espécie *Euschistus heros* (Fabricius) tem ocorrido de forma generalizada nas lavouras de soja em todo Brasil. Desse modo, acredita-se que o conhecimento das respostas deste inseto à diferentes temperaturas irá contribuir para prever as regiões produtoras de soja mais propensas às infestações desse percevejo. Nesse sentido, este estudo objetivou avaliar a influência da temperatura sobre os aspectos biológicos de *E. heros*.

O experimento foi conduzido no ano de 2012, na Embrapa Soja. Os tratamentos utilizados para avaliar o impacto da temperatura sobre os aspectos biológicos de *E. heros* foram seis temperaturas constantes (19°C, 22°C, 25°C, 28°C, 31°C e 34°C) e quatro temperaturas flutuantes (diurna/noturna) (25/21°C, 28/24°C, 31/27°C, 34/31°C), mantidas sob umidade (60±10%) e fotoperíodo (14:10). Foram utilizadas seis repetições cada uma com 20 indivíduos (ninfas de segundo instar) por temperatura, em delineamento inteiramente casualizado.

Para a avaliação da fase ninfal de *E. heros* os indivíduos foram individualizados em placas de Petri plásticas. A dieta ofertada aos insetos foi composta por ligustro (*Ligustrum lucidum*), feijão vagem (*Phaseolus vulgaris*), grão de soja [*Glycine Max* (L.) Merrill] e amendoim (*Arachis hypogaea*). O instar ninfal foi avaliado diariamente, até os insetos atingirem a fase adulta. Foi medido o peso (g) e largura do pronoto (mm) 24 h após os indivíduos atingirem a fase adulta. Após isso, os insetos foram separados por sexo e transferidos para caixas plásticas gerbox,. Para o cálculo da viabilidade de ovos,

quantificou-se o número de ninfas que eclodiram em relação ao número de ovos. As médias obtidas foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro (SAS Institute, 2001).

Para ambas as temperaturas, constantes e flutuantes, o aumento da temperatura ocasionou a redução dos estádios ninfais de *E. heros*. Nas temperaturas constantes, a fase ninfal variou de $64,85 \pm 2,08$ (a 19°C) a $13,24 \pm 0,08$ (a 34°C) dias. A menor temperatura constante (19°C), além de prolongar o estágio ninfal do inseto, apresentou elevado índice de mortalidade. A temperatura constante do extremo superior (34°C) não afetou a viabilidade ninfal de *E. heros*, porém reduziu a longevidade dos indivíduos adultos, que viveram menos de 10 dias (dados não apresentados). Nas temperaturas flutuantes, a viabilidade ninfal não diferiu entre os tratamentos, porém todas diferiram significativamente em relação à constante de 19°C . Na temperatura superior ($31/34^{\circ}\text{C}$) também ocorreu elevado índice de mortalidade dos indivíduos adultos, assim como verificado na constante 34°C .

A viabilidade de ovos foi baixa em todas as temperaturas, exceto a 28°C . O pico de viabilidade ocorreu na temperatura constante de 28°C , porém sem diferir de 22°C . A inesperada baixa viabilidade de ovos na temperatura 25°C ocorreu, provavelmente, devido à baixa UR registrada na câmara climatizada, que em alguns momentos foi menor de 40%. O peso do adulto foi menor nas temperaturas extremas (19 e 34°C). Esse resultado demonstra que embora o índice de mortalidade a 34°C não tenha diferido das demais temperaturas (exceto 19°C) o fato de os percevejos acelerarem a fase ninfal prejudicou o desenvolvimento dos indivíduos. A mesma relação foi verificada em relação à largura do pronoto, que a 34°C foi menor do que nas demais temperaturas. Nas temperaturas flutuantes não verificou-se diferença significativa entre os tratamentos, considerando-se que a viabilidade geral foi muito baixa. Entretanto, observou-se que a largura do pronoto e o peso dos percevejos na temperatura flutuante entre $34/31^{\circ}\text{C}$ apresentaram médias ligeiramente menores. Os resultados desse estudo indicam que a faixa favorável para o desenvolvimento de *E. heros* varia entre 22°C e 28°C .

REFERÊNCIAS

CHAPMAN, R. F.. **The insects:** structure and function .(4. ed,) Cambridge, Cambridge University Press, 1998. 770p.

FERREIRA, R. C. F.; OLIVEIRA, J. V. de; HAJI, F. N. P.; GONDIM JR., M. G. C.. Biologia, exigências térmicas e tabela de vida de fertilidade do ácaro-branco *Polyphagotarsonemus latus* (Banks) (Acari: Tarsonemidae) em videira (*Vitis vinifera* L.) cv. Itália. **Neotropical Entomology**. v.35, p. 126-132, 2006.

HADDAD, M.L.; PARRA, J.R.P.; MORAES, R.C. **Métodos para estimar os limites térmicos inferior e superior de desenvolvimento de insetos**. Piracicaba: Fealq, 1999. 29p.

MILANO, P.;BERTI FILHO, E.;PARRA, J. R. P.;CÔNSOLI, F. L. Influência da temperatura na frequência de cópula de *Anticarsia gemmatalis* Hübner e *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae). **Neotropical Entomology**, v.37, p.528-535, 2008.

SAS INSTITUTE. **Sas user's guide:** statistics, version 8e. Cary, NC: SAS Institute. 2001.

SELEÇÃO DE MICRORGANISMOS PRODUTORES DE ENZIMAS DE INTERESSE BIOTECNOLÓGICO ISOLADOS A PARTIR DA PLANTA MEDICINAL ALECRIM-DO-CAMPO (*Baccharis dracunculifolia*)

Gilberto de Aguiar Pereira – Universidade Estadual de Londrina – UEL
Orientadora - Elisete Pains Rodrigues – Universidade Estadual de Londrina - UEL

RESUMO:

O Brasil possui uma enorme potencial para produzir as enzimas utilizadas nos diversos processos industriais a partir da sua imensa biodiversidade; neste contexto o objetivo deste trabalho foi selecionar os microrganismos isolados da planta medicinal alecrim-do-campo (*Baccharis dracunculifolia*) com base na produção de enzimas que possuam interesse biotecnológico, para isso foram conduzidos experimentos sobre a atividade enzimática de pectinases, proteases, celulases, esterases e lipases; obtendo bons resultados no que diz respeito à presença da atividade enzimática que chegou a 87,50% dos isolados testados para a enzima esterase e 70,83% dos isolados para a enzima celulase. Aprofundamentos posteriores serão realizados com base neste trabalho.

PALAVRAS CHAVE: Enzimas, Biotecnologia, *Baccharis dracunculifolia*

Por habitar praticamente todos os ambientes terrestres, os microrganismos, apresentam um fantástico potencial metabólico no que diz respeito à síntese e degradação das mais variadas estruturas químicas, (PEREIRA JR; BON; FERRARA, 2008) utilizando todo este contexto a tecnologia enzimática experimentou um grande avanço quando as enzimas microbianas passaram a ser utilizadas, principalmente pela grande variedade de reações que essas enzimas são capazes de catalizar (CARDOSO et al., 2003).

Sendo assim, estas enzimas acabam sendo utilizadas em diversos processos industriais, tais como nas indústrias: alimentícias, médicas, têxteis, químicas, de papel e celulose e muitas outras, desta forma o mercado brasileiro de enzimas apresenta um grande potencial de crescimento, já que por aqui os setores industriais supracitados são bastante dinâmicos e ainda por conta da enorme disponibilidade de resíduos agroindustriais aos quais não se dão a destinação correta (MUSSATO; FERNANDES; MILAGRES, 2007).

Contudo, hoje o Brasil importa a maior parte das enzimas que utiliza, embora apresente um enorme potencial para produzi-las (BARATTO et al, 2011), sendo assim o objetivo deste trabalho é selecionar os organismos que

produzam enzimas de interesse biotecnológico a partir dos microrganismos isolados da planta medicinal alecrim-do-campo (*Baccharis dracunculifolia*).

Para isso amostras saudáveis de folhas e flores de quatro plantas distintas foram coletadas no campo da Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina - UEL e lavadas em água corrente. As amostras de folhas ainda foram posteriormente desinfestadas com cloramina-T 1%. Amostras de 1 g de flores ou folhas foram maceradas em 9 mL de salina e diluídas de forma seriada (1:10), em seguida, alíquotas de 0.1 mL das diluições 10^{-3} , 10^{-4} e 10^{-5} foram inoculadas e espalhadas na superfície dos meios sólidos BDA contendo 50 µg/mL de ampicilina e tetraciclina e TSA contendo 50 µg/mL de ciclohexamida. Após o crescimento das colônias a 28°C, colônias morfológicamente distintas, foram repicadas para placas contendo BDA e TSA sem antibiótico para purificação dos isolados, que quando purificados foram identificados e armazenados em meio sólido inclinado e em glicerol 20% a 4°C.

Em seguida foram desenvolvidos os experimentos sobre a atividade enzimática, utilizando como referencial teórico a metodologia preconizada por STRAUSS et al., 2001 para os ensaios que envolviam: pectinase, protease e celulase, e BUZZINI; MARTINI; 2002 para os ensaios de esterase e lipase, já que ambos avaliavam os isolados quanto à capacidade de hidrólise dos respectivos substratos a partir da produção de halo de degradação.

Os ensaios foram realizados todos em triplicata. Por não apresentarem divergência em sua análise qualitativa os resultados observados são apresentados de forma sucinta na tabela 1; onde se pode constatar que 58,33% dos isolados apresentam atividade enzimática positiva para lipase, 87,50% para esterase, 12,50% para protease, 62,50% para amilase e pectinase e ainda 70,83% para celulase.

Os isolados obtidos, apesar de apresentarem bons resultados, precisam ser analisados mais detalhadamente. Por esse motivo, as enzimas desses microrganismos pré-selecionados serão futuramente purificadas e caracterizadas quanto a diversas propriedades bioquímicas, de modo a determinar suas formas mais prováveis de aplicações em processos biotecnológicos.

TABELA 1: Atividade enzimática de microrganismos isolados da planta medicinal alecrim-do-campo (*Baccharis dracunculifolia*)

ISOLADOS/ENZIMAS	Lipase	Esterase	Protease	Amilase	Pectinase	Celulase
Bd 08	+	+	-	+	+	+
Bd 12	-	+	+	-	-	-
Bd 13	-	+	-	-	-	-
Bd 14	+	+	-	+	+	+
Bd 15	+	+	-	+	+	+
Bd 16	+	+	-	+	+	+
Bd 18	-	+	+	-	-	-
Bd 20	+	+	-	+	+	+
Bd 21	+	+	-	+	+	+
Bd 24	+	+	-	+	+	+
Bd 25	-	+	-	-	-	-
Bd 25	-	+	-	-	-	-
Bd 26	+	+	-	+	+	+
Bd 27	+	+	-	+	+	+
Bd 29	-	-	-	-	-	+
Bd 33	+	+	-	+	+	+
Bd 34	+	+	-	+	+	+
Bd 36	+	+	-	+	+	+
Bd 37	+	+	-	+	+	+
Bd 39	-	+	-	+	+	+
Bd 40	+	+	-	+	+	+
Bd 44	-	-	-	-	-	-
Bd 46	-	-	-	-	-	+
Bd 57	-	+	+	-	-	-

+ atividade enzimática presente; - atividade enzimática ausente

REFERÊNCIAS

BARATTO, César M. et al. Seleção de microrganismos produtores de enzimas hidrolíticas isolados da região do meio oeste de Santa Catarina, Brasil. v. 11 n. 2, p. 15-28. **Evidência**, Joaçaba- SC. , julho/dezembro 2011.

BUZZINI, P.;MARTINI, A. Extracellular enzymatic activity profiles in yeast and yeast-like strains isolated from tropical environments. [S.l.], n.93, p.1020-1025. **Journal of Applied Microbiology**. 2002.

CARDOSO, Alexandre M. et al. Archaea: Potencial Biotecnológico. [S.l.], 30. ed., p. 71-77. **Biotecnologia Ciência e Desenvolvimento**. Jan./jun. 2003.

MUSSATO, Solange I.; FERNANDES, Marcela; MILAGRES, Adriane M. F. Enzima – Poderosa ferramenta na indústria. v.41, n. 242, p. 28-33, out. **Ciência Hoje**, 2007.

PEREIRA JR, Nei; BON, Elba P.S.; FERRARA. A Biotecnologia Microbiana: Conceitos e Aplicações. In:_____.**Séries em biotecnologia: Tecnologia de bioprocessos**. v1, p. 8-10.1. ed. Rio de Janeiro: Escola de Química/UFRJ, 2008.

STRAUSS, M.L.A. et al. Screening for the production of extracellular hydrolytic enzymes by non-Saccharomyces wine yeasts. [S.l.], n.91, p. 182-190, **Journal of Applied Microbiology**. 2011.

Sumário

ÁREA FUNCIONAL DE MARKETING.....	2
DEFINIÇÃO DE EMPRESA POR SEU CAPITAL	5
EMPREENDEDORISMO SOCIAL	8

ÁREA FUNCIONAL DE MARKETING **MARKETING FUNCTIONAL AREA**

Carolina Davanso Martins – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Fernanda Campagnucci Torácio – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Giovana Miloizzi Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Mariana Davanso Proença Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora: Prof^a. Ms. Zuleide Maria Janesch - UniFil

RESUMO:

O presente trabalho teve como objetivo conceituar o marketing dentro de uma empresa, buscando o contexto histórico desta área, desde os primeiros estudos da administração. Identificou-se as variáveis do marketing, destacando-se o marketing de comportamento, a importância do processo de decisão, a satisfação/insatisfação do consumidor com a empresa, o marketing de relacionamento com os consumidores, a fidelização dos clientes, que é atualmente uma ferramenta indispensável dentro do processo do marketing. O estudo mostrou que a fidelização só é alcançada com a satisfação do consumidor, pois este satisfeito é retorno garantido de lucro para o empreendedor. Sabe-se que o marketing é indispensável em uma empresa, pois o seu uso de forma eficaz e profissional pode alavancar o crescimento de forma a satisfazer plenamente as estratégias traçadas pelos profissionais do marketing. Entretanto, é necessário que os profissionais do marketing possuam perfis diferenciados, ou seja, é preciso que o profissional do marketing faça uso das novas tecnologias em prol do crescimento das empresas. O estudo aponta também que não basta existir o Departamento de Marketing, faz-se necessário que exista treinamentos e uma boa relação entre vendedores e clientes, pois, só assim, existirá uma fidelização. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, onde consultou-se autores nacionais que tratam do tema em questão. O estudo procurou apontar para os pontos positivos da utilização do marketing como ferramenta de trabalho e com isso, o trabalho conseguiu mostrar a importância do marketing como instrumento de crescimento de uma empresa, podendo-se concluir que o sucesso de uma empresa está diretamente ligado ao marketing, no entanto, fazer marketing não é tão fácil, é preciso ter-se conhecimentos profundos a respeito e ter no quadro de funcionários, profissionais capacitados e atualizados no marketing.

PALAVRAS CHAVES: relacionamentos, estratégias, profissional.

ABSTRACT:

The present work had as conceptualize the marketing within a company, seeking the historical context of this area, since the first studies of the administration. Identified the marketing variables, including the marketing of behavior, the importance of the decision process, and consumer satisfaction/dissatisfaction with the company, the consumer relationship marketing, customer loyalty, which is now an indispensable tool in the marketing process. The study showed that customer loyalty is only achieved with the consumer satisfaction, because this satisfied is a guaranteed return of profit to the entrepreneur. It is known that marketing is essential in a company, because its use of professional and effective way can leverage growth in order to fully meet the strategies outlined by marketing professionals. However, it is necessary that the marketing professionals have different profiles, i.e. it is necessary that the marketing professional makes use of new technologies in support of business growth. The study also points out that it is not enough to be the Marketing Department, it is necessary that there is training and a good relationship between sellers and customers, because only in this way, there is a customer loyalty. The methodology used in this study was the bibliographical research, where he consulted to national authors that deal with the topic in question. The study sought to point to the positive points of use of marketing as a tool for work and with this, the work was able to show the importance of marketing as a tool for a company's growth, and may conclude that a company's success is directly tied to marketing, however, do marketing is not as

easy, you need to have deep knowledge about and have on staff, trained professionals and updated in marketing.

KEYWORDS: relationships, strategies, professional.

Em seus primeiros estudos sobre a administração, Henri Fayol identificou as funções essenciais da empresa em seis categorias e as funções do administrador em cinco elementos.

Uma das funções essenciais qualificadas por ele foi a de comercialização que englobava a compra e a venda de produtos e serviços, mas com o passar dos tempos esta função passou a ser denominada de Marketing.

De acordo com Dias (2004) “o termo marketing surgiu no pós-guerra, na década de 1950, quando o avanço da industrialização mundial acirrou a competição entre as empresas”.

A área funcional de Marketing é aquela que engloba todas as atividades dirigidas aos consumidores, isto é, satisfazer totalmente o cliente.

Las Casas (2006) “a área funcional de marketing engloba todas as atividades concernentes às relações de troca, orientadas para a satisfação dos desejos e necessidades dos consumidores”.

Segundo Kotler (2000) “Marketing é um processo social por meio do qual pessoas e grupos de pessoas obtêm aquilo que necessitam e desejam por meio da criação, oferta e troca de produtos e serviços”.

Como área funcional, o setor necessita de planejar todas as suas atividades, para que deste modo sejam identificadas as atividades referentes aos produtos, preços, praça e principalmente as estratégias de preços.

De acordo com Las Casas (1997) “o marketing consiste no planejamento de quatro variáveis do composto mercadológico (Produto, Promoção, Praça e Preço)”.

Atualmente o marketing é indispensável em uma empresa, pois o seu uso de forma eficaz e profissional pode alavancar o crescimento de forma a satisfazer plenamente as estratégias traçadas por estes profissionais.

Entretanto, é necessário que os profissionais do marketing possuam perfis diferenciados, ou seja, é preciso que faça uso das novas tecnologias em prol do crescimento das empresas.

O estudo identificou os pontos positivos da utilização do marketing como ferramenta de trabalho e com isso, conseguiu demonstrar a importância do marketing como instrumento de crescimento de uma empresa.

Concluiu-se que o sucesso de uma empresa está diretamente ligado ao marketing, no entanto, fazê-lo não é tão fácil, precisa-se de conhecimento profundo a respeito e ter no quadro de funcionários, profissionais capacitados e atualizados, para que a empresa proporcionar satisfação total ao cliente.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 4. ed., São Paulo: Makron, 1993.

DIAS, Sergio Roberto. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2004.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 4ed. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. **Marketing de Serviços**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2006.

SANDHUSEN, Richard L. **Marketing Básico**. 2. ed., São Paulo: Saraiva, 2006.

DEFINIÇÃO DE EMPRESA POR SEU CAPITAL **DEFINITION OF COMPANY FOR YOUR CAPITAL**

Emilly Yasmin Krepsky – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Samira Loureiro Martins – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora: Prof^a. Ms. Zuleide Maria Janesch – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O presente trabalho teve como objetivo conhecer e distinguir as empresas por seus setores de administração por capital. Conceitua-se empresa de Primeiro Setor a composta pelo Estado, representado pelas prefeituras, governos dos estados e a presidência da república, além das entidades a estes ligadas. Sendo o Primeiro Setor o "setor público", com capital público, com finalidade prevista em lei, são entidades da administração pública indireta, visam lucro, ainda que este seja utilizado em prol da comunidade. O Segundo Setor é o mercado, constituído pelo conjunto das empresas que exercem atividades privadas, atuam em benefício próprio e particular. Capital está nas mãos de particulares, não é de propriedade do Estado, seu proprietário possui todos os direitos sobre a empresa, o capital é detido majoritariamente por agentes econômicos privados, que produz e/ou comercializa bens ou serviços e cujo objetivo final de atividade é a realização de lucros. O Terceiro Setor é constituído de organizações sem fins lucrativos, formado por organizações privadas que desempenham ações de caráter público, atuando em busca do bem-estar social da população. O Terceiro Setor não é público nem privado. Em termos financeiros, o Primeiro Setor (Estado) aplica o dinheiro público em ações para a sociedade. O Segundo Setor (mercado) investe o dinheiro privado nas suas próprias atividades. O Terceiro Setor (ONGs) utiliza o dinheiro do setor privado em atividades públicas. O estudo foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas, textos e artigos em sites oficiais. Conclui-se que, empresa é um conjunto de meios técnicos, humanos e financeiros, feitos em uma ação ordenada com as conhecidas funções administrativas de planejar, organizar, coordenar, dirigir, controlar, comunicação e liderança. As empresas trabalham em busca de determinado fim econômico lucrativo, onde por sua vez, busca-se a satisfação das necessidades dos clientes; portanto, empresa é uma pessoa jurídica, que tem por objetivo exercer uma atividade que produz e oferta bens e serviços a outros.

PALAVRAS-CHAVES: primeiro setor, segundo setor, terceiro setor.

ABSTRACT:

This study aimed to identify and distinguish companies for their sectors by capital management. Conceptualized first company Sector which is made up by the State, represented by the prefectures, the Governments of the Member States and the Presidency of the Republic, in addition to these entities. Being the first sector the "public sector", with public capital, with intended purpose in law, public administration entities are indirect, nonprofits, although this is used in favor of the community. The second sector is the market, constituted by all companies engaged in private activities, Act for their own benefit and particular. Capital is in private hands, is not owned by the State, its owner owns all rights to the company, the capital is owned mostly by private economic agents, that produces and/or sells things or services and whose ultimate goal of activity is the realization of profits. The third sector is made up of non-profit organizations, formed by private organizations that carry out public actions, acting in pursuit of social welfare of the population. The third sector is not public nor private. In financial terms, the first sector (State) applies the public money in actions for the society. The second sector (market) private money invests in its own activities. The third sector (NGOs) uses the money from the private sector in public activities. The study was conducted by means of bibliographic research, texts and articles on official websites. It is concluded that the company is a set of technical, human and financial resources, made in an action organized with the familiar administrative functions of planning, organizing, coordinating, directing, control, communication and leadership. The companies work in search of lucrative economic order, where determined

by turn, the satisfaction of customer needs; therefore, the company is a legal person, which aims to engage in an activity that produces and supply goods and services to others.

KEYWORDS: first sector, second sector, third sector

As empresas do Primeiro Setor, constituídas pelo Governo, atuam na esfera pública. São representadas pelo Estado, tendo como uma das principais características em relação aos recursos financeiros, esses oriundos dos tributos e dos financiamentos.

Para Rosseti (1997) “o governo é um agente coletivo que contrata diretamente o trabalho de unidades familiares e que adquire uma parcela da produção das empresas para proporcionar bens e serviços úteis à sociedade como um todo”.

De acordo com Resende (2003), o Primeiro Setor, o Estado, entendendo este como o ente com personalidade jurídica de direito público, é encarregado de funções públicas essenciais e indelegáveis ao particular.

Para entender a divisão dos três setores é necessário saber como está organizada a sociedade: Primeiro Setor: os governantes que são eleitos pelo povo; Segundo Setor: as empresas privadas que visam o lucro; Terceiro Setor: as instituições sem fins lucrativos.

Característica de cada setor em relação aos recursos financeiros: Primeiro Setor: dinheiro público para fins públicos; Segundo Setor: dinheiro privado para fins privados; Terceiro Setor: dinheiro privado para fins públicos.

O Segundo Setor é o mercado, constituído pelo conjunto das empresas que exercem atividades privadas, atuam em benefício próprio e particular. Nesta modalidade, o capital está nas mãos de particulares, não é de propriedade do Estado; seu proprietário possui todos os direitos sobre a empresa, o capital é detido majoritariamente por agentes econômicos privados, que produzem e/ou comercializam bens ou serviços e cujo objetivo final de atividade é a realização de lucros.

O Terceiro Setor é constituído de organizações sem fins lucrativos, formado por organizações privadas que desempenham ações de caráter público, atuando em busca do bem-estar social da população. O Terceiro Setor não é público nem privado.

O Terceiro Setor é formado por instituições (associações ou fundações privadas) não governamentais, que expressam a sociedade civil organizada, com participação de voluntários, para atendimentos de interesse público em diferentes áreas e segmentos (COSTA, 2005, p.2).

As funções administrativas são exercidas por gestores, independentemente do tipo de empresa ou organização a que pertencer. Tanto em empresas do Primeiro Setor (governo), Segundo Setor (mercado) ou Terceiro Setor (empresas sem fins lucrativos), os administradores deverão atingir os objetivos propostos, com os recursos disponíveis.

Segundo Stoner e Freeman (1999) “Administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar os esforços realizados pelos membros da organização e o uso de todos os outros recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos”.

As empresas trabalham em busca de determinado fim econômico lucrativo, onde por sua vez, busca-se a satisfação das necessidades dos clientes; portanto, empresa é uma pessoa jurídica, que tem por objetivo exercer uma atividade que produz e oferta bens e serviços a outros.

Concluiu-se que, empresa é um conjunto de meios técnicos, humanos e financeiros, uma ação ordenada com as conhecidas funções administrativas, que pode ser definida como de primeiro, segundo ou terceiro setor, conforme ocorre o emprego do capital.

REFERÊNCIAS

COSTA, Selma Frossard. **O serviço social e o terceiro setor**. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v7n2_selma.htm>. Acesso em 21 de mai. 2012.

RESENDE, Tomás de Aquino. **Terceiro Setor, ONG's e Institutos**. <<http://www.fundata.org.br/Artigos%20-%20Cefeis/12%20-0TERCEIRO%20SETOR,%20ongs.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2012.

ROSSETTI, José de Paschoal. **Introdução à economia**. 17. ed., reest., atual. E ampl. São Paulo: Atlas, 1977.

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5 ed., Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.

EMPREENDEDORISMO SOCIAL SOCIAL ENTREPRENEURSHIP

Flávio Anastácio João – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Aricélio Pereira Pinto Junior - Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Arthur Lima Souza - Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Rodrigo Fanas - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora – Prof^ª. Ms. Zuleide Mária Janesch- Centro Universitário Filadélfia
– UniFil

RESUMO:

Este trabalho teve como objetivo abordar o Empreendedorismo Social, partindo do seu funcionamento como sendo uma vertente do empreendedorismo, em que os empreendedores, em vez de trabalharem para mudar alguma situação particular, inovando para criar produtos ou serviços cujo feito seja o lucro, empregam recursos financeiros, emocionais, criativos, inovadores para melhorar o ambiente em que vivem. O crescimento das organizações do terceiro setor e da participação das empresas nos investimentos e ações no campo social, devido à redução dos investimentos públicos neste campo e o aumento da problematização social, motivou, nos anos 1990, o início no Brasil do empreendedorismo social com mais ênfase. Além disso, estudar a sua interação na sociedade atual e tendo por objetivo principal contextualizá-lo na cidade de Londrina-Pr, apresentando aplicações de forma exemplificada e fundamentada, dando especial relevância ao trabalho que as ONG,s – Organizações do Terceiro Setor proporcionam, com base em artigos publicados por especialistas sobre a matéria. Após a realização do trabalho pôde-se detectar que o empreendedorismo social é algo totalmente voltado para a comunidade, a fim de resolver os problemas cotidianos da população mais carente. Sem visar o lucro, o principal foco é o ganho na qualidade de vida. Com isto foi possível verificar que o objetivo final do empreendedorismo social é retirar as pessoas de situações de risco social, através do desenvolvimento de suas aptidões naturais, buscando dar a elas oportunidade à inclusão social.

PALAVRAS CHAVES: empreendedorismo social, inovação, terceiro setor.

ABSTRACT:

This work addressed Social Entrepreneurship, starting its operation being a part of entrepreneurship, in which entrepreneurs, instead of working to change some particular situation, innovating to create products or services whose done is profit, employ financial resources, emotional, creative, innovative, to improve the environment in which they live. With the growth of the third sector organizations and the participation of companies in investments and actions in the social field, due to the reduction of public investment in this field and the increase in social questioning in motivating the beginning 1990 in Brazil of social entrepreneurship with more emphasis. In addition, studying their interaction in current society and contextualize it main objective in the city of Londrina-Pr, showing applications exemplified and reasoned, giving special importance to the work that NGOs, s – third sector organizations give us and based on published articles by experts on the matter. After work we can detect that the social entrepreneurship, is something that is fully focused on the community, in order to solve everyday problems of the needy population. Without aiming at profit, the main focus is the gain in quality of life. With this it was possible to verify that the ultimate goal of social entrepreneurship is to remove people from situations of social risk, through the development of their natural aptitudes, seeking to give them opportunity to social inclusion.

KEYWORDS: Social Entrepreneurship, innovation, third sector.

Na presente pesquisa pode-se observar que o empreendedorismo social é coletivo, produz bens e serviços para a comunidade, tem foco na busca de soluções para os problemas sociais e visa resgatar pessoas da

situação de risco social e promovê-las. Sua medida de desempenho é o impacto social.

Segundo Melo Neto e Froes (2001) “Quando falamos de empreendedorismo social, estamos buscando um novo paradigma”.

O Empreendedor Social aponta tendências e traz soluções inovadoras para problemas sociais e ambientais.

Conforme Rao (1998) “Empreendedores sociais, são indivíduos que desejam colocar suas experiências organizacionais e empresariais mais para ajudar os outros do que para ganhar dinheiro”. Por meio da sua atuação, acelera o processo de mudanças e inspira outros atores a se engajarem em torno de uma causa comum.

Para demonstrar a importância das iniciativas de empreendedorismo social representada pelo Terceiro Setor, desenvolveram-se pesquisas profundas com base nos problemas sociais que assolaram o Brasil nos anos 1980, dando surgimento de atividades do gênero.

De acordo com Fischer e Falconer (1998) nos últimos 15 anos houve um aumento quantitativo e de tipos dessas organizações.

A seguir aponta-se duas organizações que praticam o empreendedorismo social da cidade de Londrina-Pr.

EPESMEL: é uma instituição que contribui para a formação de crianças e adolescentes de 7 a 18 anos, que em sua grande maioria estão vivendo situações de risco social e pessoal.

GUARDA MIRIM: voltada também para a formação profissional do adolescente, promovendo o direcionamento social e profissional deste. Qualificando-o para o mercado de trabalho, a Instituição disponibiliza para o jovem, aprendizagem de auxiliar administrativo e produção industrial, padaria, confeitaria, esportes, coral e acompanhamento psicológico.

Após o trabalho detectou-se que o empreendedorismo social é algo totalmente voltado para a comunidade, a fim de resolver os problemas cotidianos da população mais carente.

Sem visar o lucro, o principal foco é o ganho na qualidade de vida.

Com isto foi possível verificar que o objetivo final do empreendedorismo social é retirar as pessoas de situações de risco social,

através do desenvolvimento de suas aptidões naturais, buscando dar a elas oportunidade à inclusão social.

REFERÊNCIAS

FISCHER, Rosa Maria & FALCONER, Andrés Pablo. **Desafios da Parceria Governo Terceiro Setor**. Escola de Serviço Social da UFRJ, 1998.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Empreendedorismo social**: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

RAO, Srikumar. Renasce o imperador da paz. v. 162, nº 5, de 7/9/1998. **Forbes**. Disponível em: www.ashoka.org.br. Acesso em: 8 de mai. de 2012.

Sumário

10 BILHÕES DE DISPOSITIVOS CONECTADOS: o que faz este número possível	2
CLOUD COMPUTING E GRID COMPUTING: um estudo de caso	6
Computação em Nuvem e suas Funcionalidades	10
COMPUTAÇÃO NAS NUVENS: Elevando suas Ideias	12
DROIDUP VERSÃO DESKTOP	15
ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DO SENSOR DE MOVIMENTO (<i>KINECT</i>) NA INTERAÇÃO ENTRE HOMEM E COMPUTADOR.....	18
ESTUDO DE CASO EM REDES WI-FI COMPARANDO OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA WEP E WPA2	22
ESTUDO SOBRE COMPUTAÇÃO UBÍQUA	25
GESTÃO DE LICENÇAS	28
GESTOR DE TAREFAS – MODO CLIENTE	31
HARDWARE, SOFTWARE E ENGENHARIA DE SISTEMAS EMBARCADOS	34
Métodos de Segurança em redes sem fio.....	37
OBJETOS DE APRENDIZAGEM E A ENGENHARIA DE SOFTWARE	40
PCP – Programa de Controle de Produção	44
PROGRAMAÇÃO MVC E ZEND FRAMEWORK.....	47
PROPOSTA de uma ferramenta para análise do desempenho motor em tarefas de “timing” antecipatório	52
SISTEMA DE CONTROLE DE HORAS COM APONTAMENTO NO JIRA	54
SISTEMA GERENCIADOR DE E-MAIL MARKETING DA AUDARE	57
SISTEMA GERENCIADOR DE ORDEM DE SERVIÇO DO MOINHO GLOBO ALIMENTOS S.A.	61
SISTEMA PARA GERENCIAMENTO FINANCEIRO - GFKOM	65
Tecnologias de leitura e reconhecimento biométrico: um estudo de caso aplicado no controle de presença em sala de aula	69
UM ESTUDO DE CASO UTILIZANDO ARQUITETURA CORPORATIVA COM.....	75
Um estudo sobre tecnologias para transporte coletivo	78

10 BILHÕES DE DISPOSITIVOS CONECTADOS: O QUE FAZ ESTE NÚMERO POSSÍVEL

Mie Francine Chiba – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil¹

Flávia Ferreira – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil²

Sandro T. Pinto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil³

RESUMO:

Um número divulgado por uma empresa de Tecnologia da Informação em 2011 causou forte impacto na mídia, fazendo com que fosse contabilizados vários registros de notícias repercutindo o assunto até tempo recente. O dado revelado pela pesquisa “ The Cisco Visual Networking Index Global Mobile Data Traffic Forecast Update” estima que o número de dispositivos conectados vai ultrapassar a população mundial em 2012, e que em quatro anos, chegará à casa dos 10 bilhões. Entre outras, as razões por trás deste número divulgadas pela mídia foram o avanço da tecnologia embarcada, o aumento no número de máquinas conectadas umas às outras sem a intervenção humana (Machine to Machine - M2M), o crescimento de tecnologias ou opções de acesso à internet e a internet 4G e o ritmo de esgotamento do número de endereços IPs, assim como a abertura para novos endereços com o protocolo IPv6. Este trabalho teve o objetivo de levantar as justificativas reveladas pela imprensa para o crescimento no número de dispositivos conectados e buscar a conexão entre causa e efeito apresentados.

PALAVRAS-CHAVE: Dispositivos conectados; sistemas embarcados; M2M; 4G; IPv6

ABSTRACT:

A number published by an IT company in 2011 caused a huge impact on media, making various news records about the theme be counted until recent time. The data, revealed by the “ The Cisco Visual Networking Index Global Mobile Data Traffic Forecast Update” research, estimates that the number of connected devices will surpass the global population in 2012. The research also says that, in four years, there will be 10 billions of connected devices in world. The reasons behind this number are, amongst others, the embedded system technology evolution, the raise of the number of machines connected to each other without human intervention (Machine-to-Machine systems – M2M), the evolution of technologies for internet access and the 4G connection, and the IPv6 new internet protocol, that will open space for more IP addresses. This work had the subject to research the reasons given by the media for the raise of connected devices number and also try to stablish the connection between the causes and the effects presented.

KEYWORDS: Connected devices; embedded systems; M2M; 4G; IPv6

Desde meados de setembro de 2011, os meios de comunicação alardearam números que preveem cerca de 10 bilhões de dispositivos conectados à internet até 2016. Esta estimativa foi publicada intensamente, levando-nos a contabilizar diversos registros de notícias relacionadas ao assunto no Google até o recente momento.

1 Discente do Departamento de Ciência da Computação.

2 Discente do Departamento de Ciência da Computação.

3 Docente do Departamento de Ciência da Computação.

As boas práticas do jornalismo levam o profissional a investigar alguns tópicos antes de produzir uma notícia: o que, onde, quando, e por quê? Este último tópico é o tema do nosso trabalho. Quais razões levaram os jornalistas a alardearem o número, da casa dos bilhões, de dispositivos conectados à internet?

Para o presente estudo, foram levantadas as razões que levaram a imprensa a considerar possível a estimativa de crescimento da quantidade de dispositivos conectados à internet e buscou-se fazer a conexão entre as causas e o número. Entre as justificativas apresentadas, estavam o avanço da tecnologia embarcada, o aumento no número de máquinas conectadas umas às outras sem a intervenção humana (Machine to Machine - M2M), o crescimento de tecnologias ou opções de acesso à internet, a internet 4G e o ritmo de esgotamento do número de endereços IPs, assim como a abertura de espaço para novos endereços com o protocolo IPv6.

As fontes creditadas nas matérias também levaram a pesquisas realizadas pela empresa Cisco. A pesquisa, que fala sobre o tráfego de dados móveis global de 2011 a 2016 - The Cisco Visual Networking Index Global Mobile Data Traffic Forecast Update (Cisco, 2012) - revela, entre outros dados, que o número de dispositivos móveis conectados deve ultrapassar a população mundial em 2012, e que em 2016 haverá 1,4 dispositivos móveis por pessoa no mundo. Em quatro anos, a estimativa é que haja 10 bilhões de dispositivos conectados no planeta, incluindo módulos M2M (Machine-to-Machine).

Segundo Amadeu Souza (21-) citado por Nascimento (2009), todos os dias temos contato com pelo menos nove microcontroladores. Microcontroladores estão presentes, por exemplo, em máquinas de lavar, televisores, DVDs, rádios, controles remotos, micro-ondas e em cada vez mais tipos de objetos. Acompanhando estes microcontroladores estão softwares que executam tarefas pré-programadas em linguagens de programação. A combinação entre estes dois fatores é denominada Sistema Embarcado.

De acordo com o relatório "M2M Device Connections, Revenue and ARPU: Worldwide Forecast 2011-2021" (Analysys Mason, 2012), o número de conexões Machine-to-Machine deverá crescer na escala de 20 vezes nos próximos dez anos, saltando de 100,4 milhões para 2,1 bilhões. O sistema M2M, apelidado pela mídia de "a internet das coisas" permite a conexão de dados entre máquinas e, de acordo com Silva (2010), geralmente utiliza redes

públicas de dados sem fio (CDMA, GPRS, Mbitex, etc) para se comunicar e tornar a telemetria mais acessível a um público maior.

O acesso à internet hoje não se resume apenas à tradicional conexão banda larga fixa, e se estendeu aos notebooks, tablets, smartphones através da tecnologia 3G. Ao mesmo tempo em que a banda larga avança, a conexão 3G também abocanha uma larga fatia de mercado e agora o Brasil já se estrutura para receber a conexão 4G, a quarta geração do padrão de comunicações móveis. O 4G utilizará outra faixa de frequência (2,5 Ghz) para oferecer larguras de banda de 10 Mhz e 20Mhz, que viabilizam uma capacidade maior de transmissão de dados (Teleco, 2012).

Esta faixa de frequência possibilitará atender, conforme os planos do governo, todos os municípios entre 30 mil e 100 mil habitantes até dezembro de 2017 com pelo menos uma prestadora atuando em 2,5 Ghz e todos os municípios com serviço em condições tecnológicas equivalentes ao 3G (Teleco, 2012a).

Por último, a implantação do novo modelo de endereçamento da internet, o IPv6, veio justamente lidar com o esgotamento de endereços (IPs) no modelo IPv4 e visa aumentar a capacidade do número de IPs de 4,2 bilhões para $3,4 \times 10^9$ elevado a 38 (Ceptro.br, 2012). Com esta medida, o número de dispositivos que poderão se conectar à internet poderá crescer na mesma proporção, embora a mudança de modelos se dê de forma gradual. Segundo o Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologia de Redes e Operações (Ceptro.br, 2012), em 1999 havia 107 bilhões de endereços disponíveis. Dez anos depois, este número já não passava de 17 bilhões.

REFERÊNCIAS

ABRANET. A hora do upgrade da WWW. **Revista Abranet. Associação Brasileira de Internet**. Ano I, n. 01, 1º trimestre de 2012, pg. 14.

ANALYSYS MASON. **M2M Device Connections, Revenue and ARPU: Worldwide Forecast 2011-2021**. ANALYSYS MASON. Disponível em: <<http://www.analysysmason.com/Research/Content/Reports/M2M-forecast-May2012-RDME0/>>. Acesso em: 25 ago 2012.

CEPTRO.BR. IPv6 - **A nova geração do protocolo internet (Introdução)**. Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologia de Redes e Operações (Ceptro.br). Disponível em: <<http://ipv6.br/entenda/introducao/>>. Acesso em: 20 ago 2012.

CISCO. **Cisco Visual Networking Index: Global Mobile Data Traffic Forecast Update, 2011-2016.** Cisco. Disponível em:<http://www.cisco.com/en/US/solutions/collateral/ns341/ns525/ns537/ns705/ns827/white_paper_c11-520862.html>. Acesso em: 20 ago 2012.

NASCIMENTO, Erick Barros. **Aplicação da programação de microcontroladores 8051 utilizando linguagem C.** Paulo Afonso (BA):Monografia (Bacharelado em Sistemas de Informação) - Faculdade Sete de Setembro (Fasete), 2009. Disponível em: <http://200.255.167.162/pesquisa/pdf_monografias/sistemas/2009/4863.pdf>. Acesso em: 20 de ago 2012.

SILVA, Vanessa Sérgio da. **Sistemas de M2M utilizando GSM.** Tese de mestrado. Engenharia Eletrônica e Telecomunicações. Universidade de Aveiro. Departamento de Electrónica, Telecomunicações e Informática, 2010. Disponível em:<<http://hdl.handle.net/10773/5602>>. Acesso em: 20 de ago 2012.

TELECO. **4G.** Teleco, Inteligência em Telecomunicações. Disponível em: <http://www.teleco.com.br/4g_tecnologia.asp>. Acesso em: 07 set 2012.

TELECO. **M2M I: Introdução.** Teleco, Inteligência em Telecomunicações. Disponível em: <http://www.teleco.com.br/tutoriais/tutorialm2ml/pagina_1.asp>. Acesso em: 25 ago 2012.

CLOUD COMPUTING E GRID COMPUTING: UM ESTUDO DE CASO

CLOUD COMPUTING AND GRID COMPUTING: a case study

Rhenann Granado Cottar Marçal Silva - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Profa. MSc. Simone Sawasaki Tanaka - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Este trabalho teve como objetivo mostrar as principais ferramentas que podem ser utilizadas no gerenciamento de recursos computacionais para a criação de ambientes Grid e Cloud Computing, buscando mostrar os conceitos de cada ambiente como também especificar a configuração do ambiente de Grid e a configuração de um ambiente em Cloud. Um estudo de caso foi utilizado para aplicar as determinadas configurações mostrando como as diferentes formas de arquiteturas de Tecnologia da Informação (TI) tem potencial para transformar grande parte da indústria de TI, reduzindo custos e mudando a maneira como os meios físicos de computação são concebidos.

PALAVRAS-CHAVE: Grid Computing, Cloud Computing, Paradigmas.

ABSTRACT:

This study aimed to show the main tools that can be used in the management of computing resources to the creation of Grid and Cloud Computing environments, seeking to show the concepts of each environment, but also specify the environment setup and configuration of a Grid and Cloud environment. A case study was used to apply certain settings showing how the different architectures of Information Technology (IT) has the potential to transform much of the IT industry, reducing costs and changing the way any physical computation are designed.

KEYWORDS: Cloud Computing, Grid Computing, Paradigms.

INTRODUÇÃO

A Tecnologia da Informação (TI) vêm crescendo a cada dia devido a sua grande utilização nos diversos ambientes, como ambientes empresariais e até mesmo domésticos. Em grande parte dos ambientes comerciais, a TI já se tornou a “espinha dorsal” para muitos dos processos empresariais.

Infelizmente, hoje em dia muitas empresas ainda não utilizam todo o potencial do TI para remodelar e melhorar toda a sua estrutura organizacional mantendo-as em suas formas antigas. Esse é um dos principais motivos para a frustração em relação aos resultados (CHEDE, 2004).

A grande importância da TI dentro das organizações vai depender da forma como ela é utilizada, ou seja, em muitas vezes ela pode ser tratada apenas como um custo e em outras vezes, e de forma muito mais inteligente, a TI é vista como uma forma de estratégia com o objetivo de estar sempre à frente dos concorrentes.

Levando em consideração a grande dependência da TI dentro das organizações, os profissionais da área devem buscar formas de aperfeiçoar toda a estrutura, reduzindo custos e aumentando desempenho em todos os processos administrativos. Para que isso seja possível, é necessário que se tenha conhecimento sobre os conceitos de arquiteturas de TI já existentes e conceitos emergentes. Um exemplo de conceito que já passou por grandes empresas e pesquisas científicas seria o Grid Computing, que é um dos objetos de estudo do presente projeto. Já o conceito emergente que podemos citar é o Cloud Computing que se tornou a tendência dentro das empresas.

“As Nuvens e os Grids compartilham visões similares, pois ambos reduzem os custos da computação, aumentando a flexibilidade e otimizando o uso dos recursos, mas apresentam inúmeras diferenças.” (VERAS, 2012, p. 134)

Atualmente, a tecnologia da informação (TI) está inserida em todas as organizações e os investimentos em tecnologia crescem ano após ano. Pensando nisso, todas as empresas devem utilizar o potencial do TI para beneficiar o seu próprio crescimento e competitividade, porém nem sempre esse potencial é utilizado de maneira correta.

O motivo desse estudo é mostrar duas formas de arquitetura de TI que podem contribuir dentro das organizações, o Cloud Computing e o Grid Computing, e quais os melhores softwares para a implantação dessas arquiteturas.

Cloud Computing (Computação em Nuvem, em português) é um paradigma computacional cujo principal objetivo é o fácil acesso a recursos computacionais de alto desempenho e escalabilidade através da internet, sem que seja necessário o investimento em equipamentos de alto padrão - como servidores -, infraestrutura e projetos de implantação.

Torna-se importante destacar que o conceito não tem uma definição fixa, mas sim várias definições embasadas pela filosofia principal do Cloud Computing. Para Vaquero et. al (2009) "Cloud Computing é um conjunto de

recursos virtuais facilmente utilizáveis e acessíveis, tais como hardware, software, plataformas de desenvolvimento e serviços". Os recursos podem ser reconfigurados a qualquer momento para suportar certa carga de trabalho, que pode variar.

Grid Computing (Computação em Grade, em português) é um modelo computacional cujo principal objetivo é utilizar a capacidade de processamento ociosa em computadores e revertê-la em processamento para diversos fins.

Uma grade computacional contém diversas máquinas interconectadas por redes locais ou de longa distância, permitindo que se crie uma máquina virtual de alta capacidade de processamento. Basicamente, quando uma máquina pertencente à grade não está sendo utilizada pelo seu usuário e mesmo assim está ligada, a sua capacidade de processamento se torna disponível para a máquina virtual.

Os ambientes mais propícios à utilização do conceito de Grid Computing são os ambientes científicos, porém, ao contrário de que se imaginava, o conceito passou a ser aplicado também em ambientes comerciais. Existem muitos casos de sucesso mundiais em aplicações financeiras, energia, indústria e governo.

O estudo de caso do presente trabalho divide-se em duas partes. Na primeira parte foi feita uma proposta de inovação de estrutura de TI comum, transformando a mesma em uma infraestrutura em *Cloud* utilizando os serviços da *Amazon Web Services* (AWS). O propósito foi demonstrar como a estrutura em *Cloud* pode garantir mais estabilidade e confiança para a infraestrutura em questão, bem como mostrar que os principais conceitos do *Cloud*.

A segunda parte foi voltada ao *Grid Computing*. Para que fosse esclarecido melhor o conceito, a segunda parte demonstrou uma estrutura de processamento paralelo utilizando os próprios serviços da AWS.

Para a demonstração foram utilizadas cinco instâncias de *Elastic Cloud Computing* (EC2) com o sistema operacional Windows Server 2008. O software utilizado no gerenciamento do processamento entra as instâncias foi o *Java Parallel Processing Framework* (JPPF). Através de uma aplicação de teste do próprio JPPF foi possível demonstrar como várias máquinas podem, ao mesmo tempo, processar informações em prol de um mesmo objetivo.

REFERÊNCIAS

CHEDE, Cezar Taurion. **Grid Computing**: um novo paradigma computacional. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

VERAS, Manoel. **Cloud Computing**: nova arquitetura de TI. 1. ed., Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

COMPUTAÇÃO EM NUVEM E SUAS FUNCIONALIDADES

CLOUD COMPUTING AND FEATURES

Osmar dos Santos Junior – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Sergio Akio Tanaka – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Plataformas e software estão disponibilizados como serviços sendo estes disponibilizados por ambientes de computação em nuvem. Isso tem melhorado a flexibilidade reduzindo o custo total dos negócios e provendo serviços sob demanda. Muitas empresas já utilizam computação em nuvem para distribuir seus sistemas de software e acredita-se que ocorrerá uma migração constante para estes ambientes. Esta pesquisa tem como objetivo apresentar os principais conceitos e tecnologias de computação em nuvem, sua arquitetura e suas ferramentas.

PALAVRAS-CHAVE: Computação em nuvem, grades computacionais, virtualização.

ABSTRACT:

Platforms and software are available as services being provided by these cloud computing environments. This has improved the flexibility reducing the total cost of business and providing services on demand. Many companies already use cloud computing to distribute their software systems and it is believed that there will be a steady migration to these environments. This research aims to present the main concepts and technologies of cloud computing, its architecture and its tools.

KEYWORDS: Cloud computing, grid computing, virtualization.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de mais estudos sobre o tema, já que a procura pela computação em nuvem aumenta a cada dia. Desta forma o objetivo desta pesquisa foi apresentar um pouco mais sobre a computação em nuvem alguns aspectos e funcionalidades e disponibilidade para o grande mercado da computação em nuvem.

No meio corporativo inovação é a palavra-chave para qualquer empreendimento, seja ele de qual ramo que for. Porém, sempre há preocupação com o crescimento já que ele não pode ser atrapalhado por alguns fatores, como o setor de tecnologia da informação (T.I). Ele muitas vezes representa uma trava na estrutura da empresa, causando atrasos no crescimento da empresa devido a determinadas deficiências e gastos como a mão de obra e infraestrutura. Visando à economia no meio corporativo, surgiu o modelo conhecido como Computação nas Nuvens.

Essa ideia consiste em espaços grátis ou “aluguel” de espaço em servidores de terceiros para hospedagem de dados e aplicativos da empresa

ou do público alvo, eliminando a necessidade de manter equipamentos subutilizados dentro das dependências da empresa.

Essa tecnologia disponibiliza recursos computacionais como armazenamento de dados, capacidade de processamento, conectividade, aplicativos, e serviços disponibilizados na internet. Já o usuário necessita apenas de um computador capaz de acessar a internet e a partir daí utilizar os aplicativos que necessitar, sem a necessidade de instalá-los em seu computador, um exemplo é que o usuário pode executar um aplicativo simples como um de edição de texto ou pode executar um aplicativo mais personalizado como o de edição de vídeos. Além do mais os dados e aplicativos podem ser acessados de qualquer lugar a qualquer hora desde que tenha um computador em mãos com o acesso à internet.

Enfim devido a todo o conteúdo estudado durante este trabalho pode-se afirmar que o investimento é considerado bem menor se comparado ao modelo atual, que gasta com equipamentos e funcionários para utilizá-los e ainda elimina grande preocupação da T.I, permitindo que a empresa e o funcionário concentrem-se apenas no seu ramo de atividade. E a grande parte de suas ferramentas é de fácil utilização tornando a computação em nuvem simples e eficaz.

REFERÊNCIAS

ALECRIM, Emerson. Gestão de informação através da Internet. Infowester.com. Disponível em: <<http://www.infowester.com/blog/datasul-by-you-ecm-gestao-de-informacao-atraves-da-internet>> Acesso em: 25 mai. 2012.

AMAZON. Amazon. **CloudFront**. Disponível em: <<http://aws.amazon.com/cloudfront/>>. Acesso em: 14 abr. 2012.

AKITA, Fabio. **Google App Engine e Cloud Computing**. Disponível em: <<http://www.akitaonrails.com/2008/4/13/off-topic-google-app-engine-e-cloud-computing/>>. Acesso em: 06 maio. 2012.

REESE, George. **Cloud Application Architectures: Building Applications and Infrastructure in the Cloud**. O Reilly Editor, 2009.

VELTE, Anthony T.. **Cloud Computing: Computação em Nuvem**. [s. L.]: Altabooks, 2010. 352p.

COMPUTAÇÃO NAS NUVENS: ELEVANDO SUAS IDEIAS

CLOUD COMPUTING: Elevating your Ideas

Raphael Silva de Lima – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Tharcisio Aparecido Alves Dias – Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil

Prof. Sandro T. Pinto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil⁴

RESUMO:

A presente pesquisa tem por objeto de estudo compreender o funcionamento da computação em nuvem através de um estudo que apresentará seus conceitos, características, infraestrutura, modelos de aplicação e tipos de serviços. A fim de mostrar que essa tecnologia pretende customizar tempo e gastos com licença para utilização de software, manutenção de hardware, criação de Data Center, visto que todas essas e outras preocupações se voltam para a empresa que fornece esse modelo de serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Computação nas nuvens, TI nas nuvens.

ABSTRACT:

This research study's purpose is to understand the functioning of cloud computing through a study that will present their concepts, features, infrastructure, application models and types of services. In order to show that this technology aims to customize and spending time with license to use the software, hardware maintenance, creation of Data Center, since all these and other concerns turn to the company that provides this service model.

KEYWORDS: Cloud Computing, IT in the clouds.

Cloud Computing ou Computação em nuvem é a nova tendência da tecnologia, sua definição ainda não é precisa, mas já está nos fazendo repensar a forma como armazenamos e utilizamos as informações. Essa tecnologia pretende customizar tempo e gastos com licença para utilização de software, manutenção de hardware, criação de Data Center, visto que todas essas e outras preocupações se voltam para a empresa que fornece esse modelo de serviços.

Ao tratar de TI nas nuvens, a empresa poderá optar por serviços de IaaS – Infrastructure-as-a-Service, PaaS – Platform-as-a-Service, SaaS – Software-as-a-Service, deixando as preocupações como gerenciamento dos recursos de TI com o fornecedor da nuvem e assim focalizado todo seu potencial em projetos e aplicações de seu interesse.

4 Docente do Departamento de Ciência da Computação.

A TI nas nuvens proporciona capacidade conforme demanda, permitindo sua operação nos seguintes cenários: liga/desliga, quando as capacidades de TI são desligadas e após certo período, quando demandado, são religadas; crescimento rápido, quando a capacidade aumenta de forma escalar a cada dia; pico imprevisível, uma demanda inesperada onde há um aumento repentino da capacidade; e pico previsível, quando é conhecido de que haverá um pico de utilização e, portanto a capacidade é aumentada previamente.

No que diz respeito a modelos de serviços, a computação nas nuvens atualmente se divide em seis modelos, mas os principais são: Infraestrutura como Serviço (IaaS), Plataforma como Serviço (PaaS), Software como Serviço (SaaS). **IaaS**: Esse modelo fornece um verdadeiro ambiente de computação virtual, na qual a infraestrutura de processamento, armazenamento, sistema de rede, e todos outros recursos próximos do hardware físico são disponíveis como serviço. **PaaS**: É o fornecimento de uma plataforma de desenvolvimento, onde será proporcionado um ambiente para o desenvolvimento de software e aplicativos contendo um sistema operacional, linguagem de programação e ambientes de desenvolvimento para as aplicações. **SaaS**: É o fornecimento de um software por meio do acesso a internet, o software não será instalado no sistema computacional, ele será hospedado em um servidor e a sua utilização pode ser feita de qualquer lugar através da internet.

A implementação de solução de Cloud Computing, Cloud Server e/ou Computação em nuvem, depende da necessidade e objetivo a ser alcançado com a solução computacional, hoje o Cloud Computing é dividido nas seguintes categorias: **Nuvem pública** (prestador de serviços dispõe dos recursos para o público em geral), **Nuvem Comunitária** (infraestrutura compartilhada), **Nuvem Híbrida** (composição de duas ou mais nuvens) e **Nuvem privada** (operada por uma única organização).

REFERÊNCIAS

INFOWESTER. O que é Cloud Computing (Computação nas Nuvens)? Disponível em: <http://www.infowester.com/cloudcomputing.php> 03/06/2012. Acessado em 03 jun 2012.

TAURION, Cezar. **Cloud Computing - Computação em Nuvem**: Transformando o mundo da tecnologia. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

VECCHIOLA, Christian, et al. **Aneka: A Software Platform for .NET-based Cloud Computing**. Disponível em: <<http://www.buyya.com/gridbus/reports/AnekaCloudPlatform2009.pdf>>. Acesso em: 03 jun 2012.

DROIDUP VERSÃO DESKTOP

DROIDUP DESKTOP VERSION

Antonio Marcelino Queiróz da Silva – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Prof. Moisés Fernando Lima – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

O presente projeto apresenta o DroidUP Versão Desktop, que será desenvolvido para auxiliar na educação das crianças do Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais – ILECE, localizada em Londrina, o aplicativo possui uma outra versão para plataforma Android, desenvolvido em 2011 para a instituição. A princípio, o DroidUP foi proposto para crianças com síndrome de Down, mais depois de testado com crianças que apresentam outras necessidades especiais, foi observado que o aplicativo pode ser utilizado no auxílio para crianças com diferentes necessidades, com exceção daquelas que possuam deficiência motora superior, ou seja, nos braços e mãos, dificultando assim o uso de *smartphones* e *tablets*. Pensando nas dificuldades dessas crianças e na demanda do ILECE, esse projeto propõe uma nova versão do DroidUP, que será desenvolvido para computadores de mesa, com o objetivo de atender todos os alunos inclusive aqueles que possuem deficiência motora superior.

PALAVRAS-CHAVE: ILECE; Aplicativo; DroidUP.

ABSTRACT:

This project presents the DroidUP Desktop Version, which will be developed to assist in the education of children Londrinense the Institute of Education for Exceptional Children - ILECE, located in London, the application has another version for the Android platform, developed in 2011 for the institution. At first, the DroidUP was proposed for children with Down syndrome, but after tested with children with other special needs, it was observed that the application can be used as an aid for children with different needs, except for those who have physical disabilities more ie, arms and hands, thus hindering the use of smartphones and tablets. Thinking about the difficulties these children and demand ILECE, this project proposes a new version of DroidUP, which will be developed for desktop computers, with the objective of assisting all students including those with physical disabilities superior.

KEYWORDS: ILECE; Application; DroidUP.

A grande quantidade de dispositivos tecnológicos e a facilidade em se adquirir os mesmos, tem incentivado as pessoas a buscar novas soluções para diversos problemas do cotidiano, tal como, por exemplo, a utilização da tecnologia no auxílio do aprendizado escolar. O presente projeto vai além e propõe a utilização da tecnologia no auxílio da aprendizagem para alunos com necessidades especiais. O objetivo é desenvolver uma aplicação para o Instituto Londrinense de Educação para crianças excepcionais – ILECE. A escola está situada na Avenida Juscelino Kubitschek 1792, na cidade de Londrina, e tem como objetivo educar crianças com necessidades

especiais de todas as idades e diferentes necessidades como, por exemplo, crianças com síndrome de Down.

No ano de 2011, foi criado como trabalho de conclusão de curso do aluno Antônio M. Queiroz o DroidUP um aplicativo para Android, sistema operacional para dispositivos móveis, com o intuito de auxiliar crianças que necessitam de apoio especial no aprendizado. A princípio, o DroidUP foi proposto para crianças com síndrome de Down, mais depois de testado com crianças que apresentam outras necessidades especiais, foi observado que esse aplicativo pode ser utilizado no auxílio para crianças com diferentes necessidades, com exceção daquelas que possuam deficiência motora superior, ou seja, nos braços e mãos, dificultando assim o uso de *smartphones* e *tablets*.

Pensando nas dificuldades dessas crianças e na demanda do ILECE, esse projeto propõe uma nova versão do DroidUP, que será desenvolvido para computadores de mesa, com o objetivo de atender todos os alunos inclusive aqueles que possuem deficiência motora superior.

O projeto para desenvolvimento do aplicativo DroidUP Versão Desktop teve por objetivo criar o aplicativo para uma outra plataforma mais acessível, pois o DroidUP vem da versão Android. Após análise das necessidades da Instituição ILECE, deu-se início o projeto desse estágio.

Tendo por objetivo principal desenvolver um software educativo para o ILECE, organizando de uma forma melhor e mais intuitiva aos alunos, melhorando seu aprendizado, reforçando o conteúdo visto em sala de aula, atendendo assim as necessidades da escola de ter um aplicativo desenvolvido para própria Instituição de Ensino.

O DroidUP Versão Desktop busca atender uma gama maior de alunos com algum tipo de deficiência, seja ela motora ou mental. O Aplicativo proposto irá auxiliar no aprendizado escolar através da interatividade com sons e imagens, sendo implementado funções para aprendizado através de níveis de dificuldade. O DroidUP versão desktop irá possuir as seguintes módulos:

- Módulo Letras – onde serão mostradas as letras do alfabeto conforme o nível selecionado;
- Módulo Cores – onde serão mostradas as cores, conforme nível selecionado;

- Módulo Números – onde serão apresentados os números de acordo com o nível selecionado;
- Módulo Animais – onde serão apresentados os animais conforme nível selecionado;
- Módulo Formas – onde serão mostradas as formas conforme nível selecionado.

REFERÊNCIAS

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML – Guia do Usuário**. 2 ed., Rio de Janeiro: Campus, 2005.

IBM – **Rational Unified Process**. Disponível em: <<http://www-01.ibm.com/software/awdtools/rup/>>. Acesso: 05 Mar 2012.

IBM – **Rational Rose**. Disponível em: <<http://www-01.ibm.com/software/awdtools/developer/rose/>>. Acesso: 05 de Mar 2012.

JAVA – **JAVASE**. Disponível em: <<http://www.java.com/en/download/faq/java7.xml>>. Acesso: 07 Mar 2012.

ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DO SENSOR DE MOVIMENTO (*KINECT*) NA INTERAÇÃO ENTRE HOMEM E COMPUTADOR

STUDY OF THE USE OF MOTION SENSOR (*KINECT*) IN INTERACTION BETWEEN MAN AND COMPUTER

Rafael Zandoná – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Sérgio Akio Tanaka - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O *Kinect* (anteriormente chamado de "Project Natal") encabeçado pela Microsoft é um dispositivo que inicialmente visava criar uma nova tecnologia capaz de permitir aos jogadores interagir com os jogos eletrônicos sem a necessidade de ter em mãos um controle/joystick, o que inicialmente seria apenas utilizado com o propósito de diversão com games mostrou ser um aparelho com várias funções e pode ser utilizado para inúmeras aplicações, dentro dessas aplicações algumas chamam a atenção como a utilização na interação entre homem e computador que já é considerada um novo conceito de entrada de dados e a comunicação entre usuário e máquina. Este trabalho estudou e analisou o funcionamento desse novo dispositivo *Kinect* na interação e homem e máquina além de sua utilização na reabilitação de pessoas com deficiências físicas.

PALAVRAS-CHAVE: *Kinect*, interação homem-computador; reabilitação e tratamento de pessoas com deficiências.

ABSTRACT:

Kinect (formerly called "Project Christmas") led by Microsoft is a device which initially aimed to create a new technology to allow players to interact with video games without the need to have on hand control / joystick, which was initially used only for the purpose of amusement game to be found a device with multiple functions and may be used for numerous applications, in some applications such as eye-catching use in man and interplay between the computer that is considered a new concept input data and communication between user and machine. This work studied and analyzed the operation of this new device Kinect in man-machine interaction and beyond its use in the rehabilitation of people with physical disabilities.

KEYWORDS: *Kinect*, human-computer interaction, rehabilitation and treatment of people with disabilities.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de estudos sobre este novo e revolucionário equipamento e suas aplicações, pois atualmente são poucos os estudos que relatam sobre aplicações atuais e futuras.

A tecnologia, como é característica, evolui rapidamente e nesse exercício, surge à necessidade de se facilitar ou inovar os meios de interação do homem com os mais diversos dispositivos existentes e em criação. Vários segmentos estão sendo influenciados diretamente pela evolução tecnológica: e-books, TVs, filmes, celulares e principalmente os jogos baseados em

computador estão nessa onda e impulsionam a necessidade da evolução também da interação.

Desta forma o objetivo foi compreender o funcionamento e funções do sensor de movimento (*Kinect*), analisar a utilização do mesmo na interação entre homem e máquina, estudar e comparar as ferramentas que suportem o mesmo, além da aplicação na reabilitação e tratamento de pessoas com deficiências físicas,

A pesquisa foi realizada por um levantamento da literatura científica e na análise de aplicação em instituições específicas, além do levantamento sobre os benefícios de sua aplicação na reabilitação de pessoas com deficiência físicas técnica que esta sendo aplicada na Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) em parceria com a Microsoft e a aplicação na diagnósticação de crianças com autismo que esta sendo desenvolvida e testada no Laboratório de G. Shirley Moore School, em Minneapolis, EUA.

Durante todo este tempo que focado nas tecnologias que estão sendo desenvolvidas, foi analisado as informações com base em teorias descritas em livros, sites, revistas, sites das empresas que são responsáveis pelos desenvolvimento desses softwares até mesmo informações com experiências em campo tanto na utilização do Kinect e na avaliação dessa tecnologias.

Durante o comparativo das duas formas de tratamentos e diagnósticação concluiu-se que a utilização na reabilitação de pacientes com deficiência físicas obteve mais resultados satisfatórios ao longo da avaliação, claro que a utilização na diagnósticação de crianças com autismo não pode ser abandonada, pois com ajustes e após a conclusão total do sistema poderá ser de extrema importância, e ter um resultado igualmente ou superior aos da técnica citada anteriormente.

Os resultados obtidos nesse trabalho podem colaborar com os pesquisadores e interessados no tema para desenvolverem novas aplicações. Também pode-se contribuir com o desenvolvimento de novos aparelhos, uma vez que mostra seu grande potencial.

A área da saúde sem dúvidas deve receber uma maior atenção além de aplicações de novas tecnologias que podem contribuir com tratamentos e diagnósticação de doenças, seja com tecnologias que proporcionem

diagnósticas mais rápidas ou tratamentos de deficiências físicas e seus conseqüentes resultados.

Enfim, devido as pesquisas realizadas durante este trabalho pode se afirmar que as tecnologias abordadas durante este trabalho são muito parecidas no seu funcionamento, mais aplicadas em áreas distintas, com objetivos distintos tendo suas vantagens e desvantagens.

Foi analisado duas aplicações do Kinect na área da saúde, e concluiu-se que as duas técnicas são de grande importância e merecem atenção e investimentos, pois durante a pesquisa foi feita uma análise de sua utilização, e percebeu-se que a técnica de reabilitação de pacientes com deficiência física utilizando o *Kinect* obteve resultados satisfatórios e animadores.

Ao verificar as informações relativas a pesquisa de campo notou-se certa inaceitação em relação a ideia de que os meios atuais já estão defasados, demonstram também que utilizariam o *Kinect* como forma de interação entre os usuários e computador, mais como complementos e em aplicações específicas, não substituindo os meios atuais mouse e teclado.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Felipe. **A História da Interface Gráfica**. 2011. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/historia/9528-a-historia-da-interface-grafica.htm>> Acesso em: 15 mar. 2012.

FERREIRA, Carlos Eduardo. **Por dentro do Kinect**: conheça o funcionamento do periférico mais comentado do momento. 2010. Disponível em <<http://www.baixakijogos.com.br/noticias/9936-por-dentro-do-kinect-conheca-o-funcionamento-do-periferico-mais-comentado-do-momento>>. Acesso em: 05 mai. 2012.

GARCIA, Vinicius Gaspar. Censo 2010 – Pessoas com Deficiência – **Primeiros Resultados**, n.1, 2011. Disponível em: <<http://vgarcia30.blogspot.com.br/2011/11/censo-2010-pessoas-com-deficiencia.html>>. Acesso em: 02 ago. 2012.

OLIVEIRA, Igor Aguiar. **Interface de Usuário: A Interação Homem-Computador Através dos Tempos**. FAAR, 2010. Disponível em: <<http://www.olharcientifico.kinghost.net/index.php/olhar/article/viewFile/28/29>>. Acesso em: 29 fev. 2012.

SILVEIRA, Marcus Almeida Da. **Técnica de navegação em documentos utilizando Microsoft Kinect**. 2011. Trabalho de Graduação (Curso de Ciência

da Computação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Informática, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36884/000819161.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 30 mar 2012.

ESTUDO DE CASO EM REDES WI-FI COMPARANDO OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA WEP E WPA2

CASE STUDY IN WI-FI NETWORKS COMPARING THE SAFETY PROTOCOLS AND WEP WPA2

Wilson Chimentão Filho - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Sandro T. Pinto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil⁵

RESUMO:

Este trabalho irá abordar sobre segurança em redes sem fio e como elas podem ser vulneráveis sem a utilização de um dos diversos protocolos existentes, tais como WEP, WPA e WPA2. Muitos usuários de redes sem fio não tem o conhecimento sobre esse assunto e acabam ficando vulneráveis a ataques de crackers com más intenções, até mesmo em ambientes domésticos. O objetivo desse trabalho será mostrar para os usuários o quanto é importante o uso desses protocolos e explicar o porquê do uso, diminuindo os possíveis ataques tanto em redes de trabalho, quanto em redes domésticas. Ao final foi elaborado um estudo de caso onde foi possível verificar quais dos protocolos de segurança são mais vulneráveis a ataques.

PALAVRAS-CHAVE: protocolos, WEP, WPA2, segurança, wireless.

ABSTRACT:

This work will discuss about security in wireless networks and how they can be vulnerable without the use of one of several existing protocols, such as WEP, WPA and WPA2. Many users of wireless networks has no knowledge about it and end up being vulnerable to attacks from hackers with bad intentions, even in homes. The aim of this work is to show users how important the use of these protocols and explain why the use, reducing the possible attacks on both networks, as networks domestics. At the end it was elaborated a case study where it was possible to check which security protocols are vulnerable to attacks.

KEYWORDS: Protocol, WEP, WPA2, security, wireless.

O desenvolvimento deste trabalho surgiu, pois ao longo dos anos observa-se que aumento e muito o numero de usuários que fazem o uso da internet sem fio, principalmente em instituições, universidades, empresas, locais públicos e teve um grande aumento de usuários domésticos, esse grande aumento do numero de usuários é responsável pela queda dos preços dos aparelhos responsáveis por enviar sinal da Internet via ondas de radio, que são chamados de Roteadores. Outra vantagem para o uso da Internet wireless é a livre movimentação, no caso de notebooks e celulares, pois sem cabos da para usar os aparelhos em qualquer lugar, desde que permaneça no alcance do sinal.

Como a internet Wi-Fi é transmitida pelo ar então qualquer pessoa que esteja ao alcance do sinal pode se conectar a essa rede, surgiu então à

5 Docente do Departamento de Ciência da Computação.

necessidade de se criar senhas para bloquear as redes, pois intenção era ter a mesma segurança de uma rede com fio, essas senhas são chamadas de protocolos de segurança.

Foram criados então os protocolos de segurança, são eles: WEP, WPA e WPA2, e que sem eles as redes sem fio seriam totalmente vulneráveis a ataques de pessoas com más intenções.

O objetivo desse trabalho é mostrar a grande diferença dos protocolos de segurança para as redes Wi-Fi, possibilitando assim compreender os fatores de segurança para diminuir o número de invasões por crackers e fazer com que pessoas que não entendam sobre esse assunto fiquem mais precavidas sobre esses tipos de seguranças contra invasões de pessoas má intencionadas, e que esse não é um assunto simples e sem importância.

Segundo Alecrim (2008), em meados de 1999 surgiu o primeiro protocolo de segurança, o *Wired Equivalent Privacy* (WEP) e foi criado no padrão IEEE 802.11. O principal objetivo para esse protocolo era ter a mesma segurança das redes com fio, mas depois de um tempo perceberam que esse protocolo não atendeu muito bem as expectativas, pois usam chaves estáticas de 40 ou 104 bits, e uma chave dinâmica chamada de Vetor de Inicialização (IV) de 24 bits que unidas formam uma chave de 64 ou 128 bits, ou seja, são muito vulneráveis. Mesmo não sendo um protocolo seguro e que pode por em risco os dados das pessoas, ele ainda é muito usado por muitas pessoas.

Diante desse problema com o WEP, em 2003 a Wi-Fi Alliance aprovou e disponibilizou outra solução para esse problema, o *Wi-Fi Protected Access* (WPA), e surgiu com a necessidade de aumentar o nível de segurança das redes sem fio. Com a substituição do WEP pelo WPA, o objetivo era melhorar a criptografia dos dados ao utilizar em conjunto com um protocolo de chave temporária, o *Temporal Key Integrity Protocol* (TKIP), que possibilita a criação de chaves por pacotes e possui um vetor de inicialização de 48 bits. (AOKI, 2005).

Mesmo o WPA ser mais seguro que o WEP, em 2004 a Wi-Fi Alliance criou um protocolo ainda mais seguro, o *Wi-Fi Protected Access2* (WPA2). A grande vantagem desse protocolo é que ele utiliza uma criptografia mais forte, chamada de *Advanced Encryption Standard* (AES), em conjunto com o TKIP e que tem como chave padrão 256 bits (SILVA NETO, 2011).

Enfim devido a todo o conteúdo estudado durante este trabalho pode se afirmar que a Internet sem fio é muito usada atualmente e que esse número de usuários vem aumentando cada vez mais, e com isso é necessário o uso de segurança pra proteger os dados dos usuários, pois como o sinal da Internet sem fio é transmitido pelo ar, qualquer pessoa dentro do alcance do sinal da rede poderia se conectar, por causa disso foram criados os protocolos de seguranças que tem o objetivo de proteger seus usuários de pessoas com más intenções. Atualmente existem três tipos de protocolos de segurança, o primeiro que surgiu foi o WEP, mas não oferece proteção o suficiente, o segundo foi o WPA, que oferece muito mais segurança que o seu antecessor, e por ultimo foi criado o WPA2, que atualmente é a melhor proteção para Internet *wireless*.

REFERÊNCIAS

ALECRIM, Emerson. **O que é Wi-Fi (IEEE 802.11)?** Disponível em: <<http://www.infowester.com/wifi.php>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

AOKI, Ennio Miyazaki. **Segurança em redes sem fio**. 2005. 76 f. Monografia (Superior) - Curso de Ciência da Computação, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2005. Disponível em: <<http://www2.dc.uel.br/nourau/document/?view=317>>. Acesso em: 18 mar. 2012.

SILVA NETO, Eduardo Santana da. **Pesquisa E Análise Dos Protocolos De Segurança Nas Implementações De Redes Utilizando O Padrão IEEE 802.11**. 2011. 56 f. Monografia (Especialista) - Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Curitiba, 2011.

ESTUDO SOBRE COMPUTAÇÃO UBÍQUA

STUDY ON UBIQUITOUS COMPUTING

Yorrana Carolina de Souza Teixeira - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Rafael Gomes Mantovani - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

A computação ubíqua é uma área emergente em pesquisa tecnológica que vem ganhando destaque com o passar dos anos. Dessa forma, é de suma importância estudar e compreender seus conceitos para melhor entendê-la e acompanhar tais avanços tecnológicos. Este trabalho tem por objetivo discorrer sobre a computação ubíqua, seus conceitos, princípios e características. Foram feitas pesquisas bibliográficas em livros e artigos sobre o tema, e através desses trabalhos foi possível melhor compreender o paradigma da computação ubíqua. Ao longo do trabalho serão apresentados alguns exemplos de aplicações, seguidos de um comparativo entre a computação ubíqua e computação móvel.

PALAVRAS-CHAVE: Computação ubíqua, computação pervasiva, computação móvel.

ABSTRACT:

Ubiquitous computing is an emerging area in which research has been gaining attention over the years. Therefore, it is of paramount importance to study and understand its concepts to better understand it and follow such technological advances. This study aims to discuss the ubiquitous computing, concepts, principles and characteristics. To find the answers to the proposed objectives, a search was made in bibliographic books and articles on the subject and through these studies could better understand the paradigm of ubiquitous computing. During this work, will be present some examples of applications, followed by a comparison between ubiquitous computing and mobile computing.

KEYWORDS: Ubiquitous computing, pervasive computing, mobile computing.

A necessidade do desenvolvimento desse trabalho surgiu, pois a tecnologia avança cada vez mais rápido, e é necessário sempre estar atento sobre suas evoluções e mudanças. A computação ubíqua é uma área emergente no ramo da tecnologia, e é o futuro dela também, pois o mundo está cada vez mais próximo de se chegar ao momento em que nem iremos mais perceber que tudo em nossa volta está informatizado.

O mundo, as pessoas, as empresas necessitam estar cada vez mais conectadas, independentemente de onde estejam e na situação que se encontram e através da computação móvel e principalmente da computação ubíqua que essa conexão ao mundo digital será possível. E por a computação ubíqua ser tão importante para o futuro tecnológico é importante analisar e identificar seus conceitos e princípios, para que se possa saber se esse período realmente existirá e quais benefícios e prejuízos ele pode nos trazer.

O objetivo deste trabalho é analisar e identificar as principais características e conceitos da computação ubíqua, sua gama de aplicações, e por fim elaborar um comparativo entre computação ubíqua e computação móvel. A pesquisa a cerca desse trabalho foi realizada através de pesquisas em materiais bibliográficos, como teses, artigos e livros sobre computação ubíqua.

Segundo Weiser (1991), existem três grandes eras em toda a história da computação, cada uma delas com seu próprio paradigma: *i)* a primeira foi a era mainframe, onde um mesmo computador era utilizado por muitos usuários; *ii)* a segunda e atual, a era do PC (Computador Pessoal), onde existe um computador por usuário; *iii)* e a era da computação ubíqua onde um único usuário tem acesso a diversos computadores.

O termo “Computação Ubíqua” remete a uma forma de integração contínua de computadores do nosso mundo. Neste ambiente Weiser previu que os computadores desapareceriam de vista, tornando-se comuns e pervasivos em vários aspectos de nossas atividades cotidianas. Os conceitos de Weiser estão cada vez mais próximos da nossa realidade, onde a utilização de dispositivos computacionais móveis, e de tamanhos reduzidos inseridos em nossos ambientes físicos, como nossas casas, e escritórios, nos permite a utilização de um sistema de computação em qualquer lugar.

A computação ubíqua nada mais é que inserção de computadores nas atividades mais simples do cotidiano, pois a computação estará presente em todo lugar e embutida na estrutura das nossas vidas, ou seja, o objetivo da computação ubíqua é fazer com que os computadores saiam do foco central de atenção de seus usuários para um mundo invisível, onde eles serão usados inconscientemente, sem que notemos sua presença.

Há tempos atrás os computadores eram divididos entre as pessoas, muitas compartilhavam de um mesmo computador, quando se eram usados os antigos *Mainframes*. Atualmente existe um computador por usuário, mas hoje essa realidade já está mudando. Como a tecnologia avança rapidamente, com o tempo, chegaremos a uma era onde existirão muitos computadores para apenas um usuário, que é o que poderemos chamar de computação ubíqua, onde os computadores se multiplicaram em forma e funções e não apenas em números, para poder atender a diferentes tarefas.

REFERÊNCIAS

WEISER, Mark. **The Computer for the 21st Century**. Nova York, 1991.
Disponível em: <<http://www.ubiq.com/hypertext/weiser/SciAmDraft3.html>>.
Acesso em: 16 mar. 2012.

GESTÃO DE LICENÇAS

Gustavo Tedesco – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Sandro T. Pinto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

Uma aplicação desenvolvida em arquitetura *desktop* (Área de trabalho) através de acessibilidade e portabilidade, permitindo acessos simultâneos de usuários. A análise dos processos de controle das licenças de uso dos produtos da empresa de produção de livros didáticos foi realizada através de diagramas, determinando e orientando a criação do sistema. O aplicativo automatiza os processos de instalação e controle das licenças dos produtos. Apresentar problemas de comunicação entre processos e setores, para criar e definir o modelo de caso de uso, a usabilidade e seus módulos. O projeto cria um sistema robusto e seguro utilizando tecnologias como a linguagem Java e banco de dados MySQL é possível garantir todos os requisitos técnicos exigidos para a sua construção e desenvolvimento.

Os módulos da aplicação são capazes de relatórios das licenças disponíveis e indisponíveis para uso, o controle em um todo com os cadastros da produtora, produto, fornecedor, contrato, máquina e da licença em si.

PALAVRAS-CHAVE: Chaves, licenças, controle.

ABSTRACT:

An application developed for desktop architecture (Desktop) using accessibility and portability, allowing simultaneous access of users. The analysis of the control processes of licenses to use the company's products of production of textbooks was accomplished through diagrams, determining and guiding the creation of the system. The application automates the installation and control of product licenses, the usability and its modules. The design creates a secure and robust system using technologies like Java and MySQL database for ensure all technical requirements of construction and development.

The application modules are able to reports of licenses available and unavailable for use, control at the records of the product, vendor, contract, machine and the license itself.

KEYWORDS: Keys, licenses, control.

O Sistema Gestão de Licenças tem como o objetivo de armazenar, de forma padronizada, as licenças de uso dos produtos da empresa e armazená-las em um banco de dados para consulta por parte da gerência e dos técnicos em informática.

Antes deste projeto os técnicos faziam suas anotações em ferramentas como cadernetas, cadernos ou até mesmo apostava em sua própria memória para guardar as informações necessárias sobre os produtos, alguns ainda utilizavam anotações em seus notebooks, e depois passavam verbalmente as informações para os gerentes, e no caso de um técnico sair da empresa, todas as informações dos produtos eram levadas com ele, gerando assim um atraso

no atendimento do setor de informática e deixando algumas informações vagas para análise de compras de produtos.

Foi solicitado o desenvolvimento de um software que controlasse os produtos da empresa, até porque houve um aumento de solicitações de compras e instalações de produtos, foi então que começamos o desenvolvimento.

A proposta é organizar e acelerar o processo de instalação dos produtos em seus respectivos equipamentos.

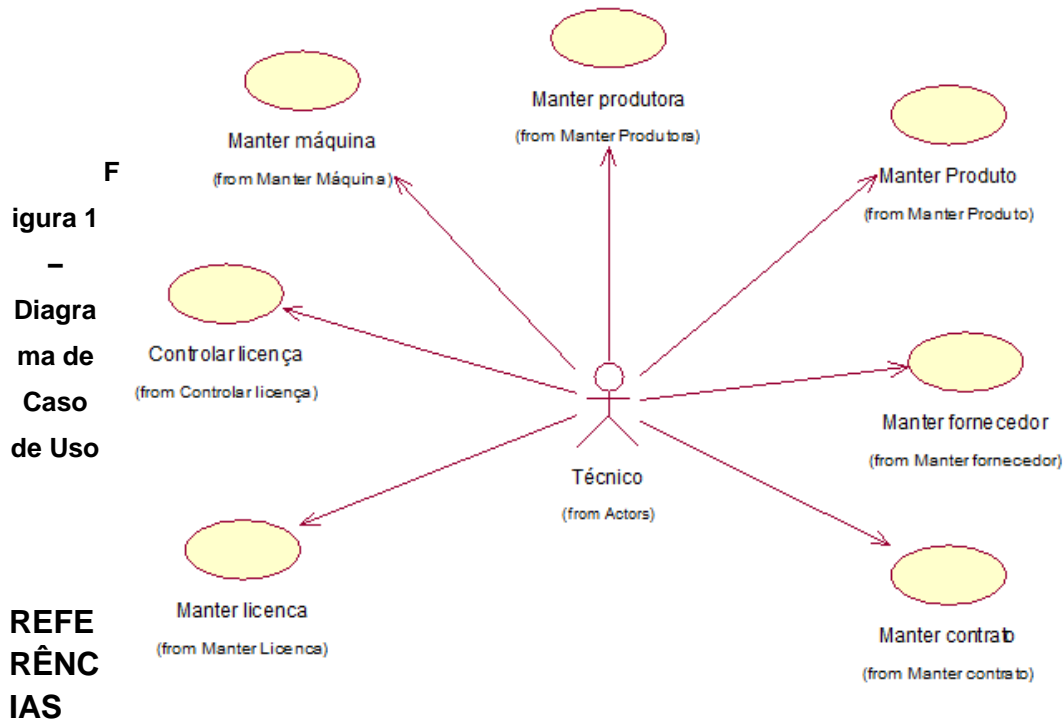
O sistema proposto permitirá evitar erros na instalação das licenças dos produtos, como por exemplo, instalando uma mesma licença já em uso em outra máquina ou por não ter um controle das mesmas comprando uma licença que não era necessária. Deste modo possibilitando evitar a compra de licenças a mais do que o necessário, ou então, evitar dois ou mais equipamentos com a mesma licença.

O Diagrama de Caso de Uso é um conjunto de ações que compreendem o comportamento pretendido do sistema que está sendo desenvolvido. Os casos de uso não descrevem como o software deve ser composto, mas como ele deverá se comportar. A utilização deste diagrama tem por objetivo melhorar a descrição dos requisitos funcionais do sistema e fornecer de forma clara e consistente a descrição do que o sistema deve fazer, garantindo melhor compreensão do sistema tanto pela equipe de desenvolvimento quanto pelo cliente.

Na Figura 1 demonstra as principais funcionalidades do sistema, onde se vê o diagrama de caso de uso do sistema. Onde o técnico utilizará todos os casos de uso que são:

1. Manter Produtora (usado para armazenar dados das produtoras dos produtos adquiridos pela empresa);
2. Manter Produto (usado para armazenar os dados dos produtos da empresa);
3. Manter Fornecedor (usado para armazenar os dados dos fornecedores dos produtos comprados pela empresa);
4. Manter Contrato (usado para armazenar os dados contratuais dos produtos obtidos pela empresa);
5. Manter Licença (usado para armazenar os dados das licenças de uso dos produtos da empresa);

6. Manter Máquina (usado para armazenar os dados das máquinas da empresa);
7. Controlar Licença (usado para controlar a relação entre as licenças de uso dos produtos e as máquinas);



CAELUM. Disponível em: <<http://www.caelum.com.br/download/caelum-java-web-fj21.pdf>>. Acesso em 22 Mar. 2012.

DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1990.

KHOSHAFIAN, S. Banco de Dados Orientado a Objeto. Rio de Janeiro: Ed. Infobook, 1994. 354p.

METSKER, S.J. Padrões de Projeto em Java. Porte Alegre. Bookman, 2004.

MySQL. Disponível em: <<http://dev.mysql.com>>. Acesso em: 18 Mar. 2012.

Oracle – JAVA EE. Disponível em: <http://docs.oracle.com/javaae> Acesso em 22 Março de 2012.

GESTOR DE TAREFAS – MODO CLIENTE

Renato Inocência Ferreira - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Lucio Kamiji - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo apresentar o sistema Gestor de Tarefas – Modo Cliente, onde esse sistema tem a função de relatar as tarefas desenvolvidas pelos funcionários da empresa ID Agência, localizada na cidade de Rolândia - PR, possibilitando que o administrador de cada setor da empresa tenha o controle do tempo de desenvolvimento de cada trabalho realizado pelo funcionário, que a comunicação da equipe de trabalho seja maior e que o funcionário possa ter maior controle de suas tarefas. Para que esse objetivo fosse atendido, foi proposto o desenvolvimento do sistema em Android, uma plataforma de dispositivos móveis, como celulares e tablets. Aproveitar a gama de funcionalidades que estes tipos de dispositivos proporcionam impulsiona o desenvolvimento de um sistema completo e útil, por isso o sistema Gestor de Tarefas foi dividido em dois módulos, o Administrativo e o Cliente.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Tarefas; Android.

ABSTRACT:

This paper aims to present the system Gestor de Tarefas – Modo Cliente, where this system has the objective of describing the tasks performed by company employees ID Agencia, located in the city of Rolândia - PR, enabling the administrator of each sector of the company take control of development time of each job performed by the employee, the communication team work is greater and the employee may have more control of your tasks. For this goal to be met, it was proposed system development in Android, a platform for mobile devices such as phones and tablets. Harnessing the range of features that provide these types of devices drives the development of a complete and useful, so the system Gestor de Tarefas has been divided into two modules, the Administrative and Customer.

KEYWORDS: Communication; Tasks; Android.

O projeto proposto tem seu foco no desenvolvimento de um aplicativo móvel em plataforma Android de um gerenciador de tarefas para a empresa ID Agência, localizada em Rolândia – PR, onde a principal área de trabalho da empresa é no ramo de desenvolvimento web, com interesse em futuros projetos e desenvolvimentos para novas tecnologias, podendo citar como exemplo atual, o desenvolvimento em aplicativos móveis.

Atualmente a administração de tarefas referente aos funcionários da empresa é realizada através de um gestor em PHP usado pelo administrador. Sendo assim, foi proposto pela empresa o desenvolvimento deste gestor em PHP em plataforma móvel.

Através do desenvolvimento deste documento, são apresentados os ferramentas e ambiente de desenvolvimento, e por fim os recursos a serem explorados.

Referente às ferramentas de desenvolvimento de software, pode-se citar o MOTODEVEV Studio for Android 4.1, SQLyog Ultimate – MySQL GUI V9.51, MySQL Server 5.1, IBM Rational Rose, entre outros.

Quanto ao desenvolvimento do sistema proposto, tem-se por objetivo proporcionar uma comunicação entre administrador, que irá transmitir as tarefas que deverão ser realizadas, e os funcionários, que irão executar suas determinadas tarefas, tornando propício o entendimento relacionado a tarefa por parte do funcionário por obter um detalhamento mais apropriado do que deverá ser executado.

Recorrente ao aumento de comunicação, o funcionário será capaz de informar a etapa de execução das tarefas que lhes foram passadas, informando se uma determinada tarefa já foi inicializada ou finalizada. Através destas informações o funcionário estará informando o administrador sobre o andamento das tarefas, possibilitando um envio de novas tarefas que serão necessárias a execução ou possibilitando o administrador a tomar decisões antecipadas referente a determinada atividade.

Sendo assim, os principais objetivos do projeto foram, migrar a aplicação de gestão de atividades já em uso na ID Agencia para uma plataforma móvel; desenvolver recursos de software para ampliação da comunicação entre funcionários envolvidos em determinadas tarefas; aprimorar recursos para maior detalhamento de assuntos sobre a tarefa que deverão ser executadas pelo funcionário; e por fim, proporcionar um controle de tarefas, já executadas e tarefas ainda não executadas, provendo maior controle do administrador em questão a administração de tarefas.

Em resumo, as funcionalidades principais do sistema podem ser acompanhadas através da Figura 1.

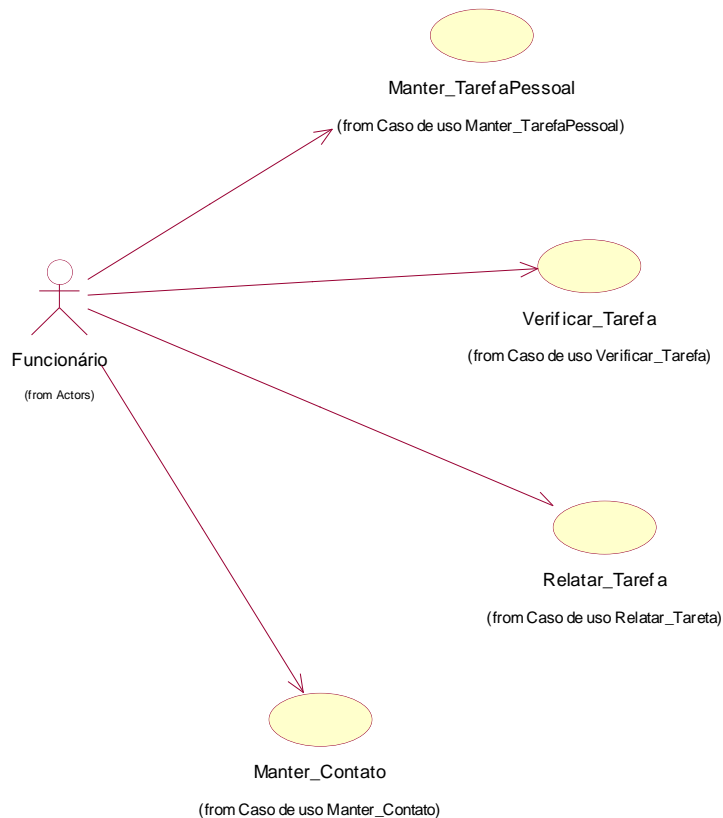


Figura 1 – Diagrama de Caso de Uso do Gestor de Tarefas – Modo Cliente

REFERÊNCIAS

BEIGHLEY, Linn. **Use a Cabeça SQL**, Alta Books, 2008.

BEZERRA, Eduardo. **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML**, Campus, 2006.

IBM. **RUP – Rational Unified Process (Software) Versão 7.0**. USA: IBM Rational, 2007.

KRUCHTEN, Philippe. **Introdução ao RUP Rational Unified Process**. Editora Ciência Moderna, [S/D].

LECHETA, R. **Google Android – Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK**. São Paulo: Novatec, 2010.

MySQL. Disponível em: <<http://dev.mysql.com>>. Acesso em: 26 abr. 2012.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1995.

SOMMERVILLE, Lan. **Engenharia de Software**, 8. ed., São Paulo: Pearson Addison - Wesley, 2007.

HARDWARE, SOFTWARE E ENGENHARIA DE SISTEMAS EMBARCADOS

HARDWARE, SOFTWARE AND ENGINEERING OF EMBEDDED SYSTEMS

Bruna Cassilha Chueiri – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Ivan Pionelli Junior – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Renato Alves de Souza – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof.^a Simone Sawasaki Tanaka – Centro Universitário Filadélfia de Londrina -
UniFil

RESUMO:

O trabalho intitulado "Hardware, Software e Engenharia de Sistemas Embarcados" tem por objetivo ressaltar os conceitos que muitos desconhecem, mesmo convivendo dia-a-dia com o mesmo. O assunto Sistema Embarcado engloba tanto hardware como software, que vão desde processadores e chips até a quantidade de memória presente no software. O uso da tecnologia embarcada tem seu potencial limitado apenas para a imaginação e criatividade, pois o design é um fator fundamental. A qualidade dos softwares, que é o que todos buscam, se torna a cada dia mais importante, pois com qualidade as chances de sucessos futuros aumentam. Desenvolvedores preferem utilizar microcontroladores a usar microprocessadores, pois ambas são peças importantes no software embarcado, mas diferenciam-se porque um realiza as funções de cálculo e o outro realiza funções mais específicas. A linguagem mais usada no projeto de software embarcado é a de baixo nível conhecida como Assembly, que se caracteriza por seus programas executarem mais rápido e por cada família de processador ter a sua própria linguagem Assembly. Tal linguagem é traduzida pelo programa Assembler, o que torna mais fácil a concretização dos projetos. Através da engenharia é possível aperfeiçoar o projeto reduzindo o tamanho, recursos computacionais e custo do produto.

PALAVRAS-CHAVE: Assembly, embarcado, microprocessador, sistema operacional.

ABSTRACT:

The paper entitled "Hardware, Software and Embedded Systems Engineering" aims to highlight the concepts that many ignore, even living day to day with the same. The matter Embedded System encompasses both hardware and software, ranging from processors and chips to the amount of memory present in the software, it performs a function or a set of specific functions. The use of embedded technology has potential limited only to the imagination and creativity, because the design is a key factor. The quality of the software, which is what we all seek, becomes increasingly important as the quality increases chances of future successes. Developers prefer to use microcontrollers to use microprocessors, because both parts are important in embedded software, but differ because one performs the calculation functions and performs other functions more specific. The language most used in the design of embedded software is known as low-level assembly, characterized by their programs run faster and each processor family has its own assembly language. Such language is translated by the assembler program, which makes easier the implementation of projects. Through engineering can improve the design by reducing the size, resources and computational cost of the product.

KEYWORDS: Assembly, embedded, microprocessor, operating system.

Um projeto de Software Embarcado inicia-se primeiramente estudando todas as possibilidades e desafios que serão enfrentados durante tal projeto. Basicamente seria entender as suas características, que vão desde a

quantidade da memória do software (o que faz toda a diferença em um projeto) até os conceitos de programação em tempo real. Outra característica importante é o custo total desse desenvolvimento, pois, como a cada dia os softwares se tornam mais complexos, aumenta-se, assim, os seus custos, sendo importante, então, analisá-los. Com o aumento do custo, aumenta-se também a pressão para que o projeto seja concluído o mais rápido possível, podendo haver alguns *'bugs'* no final do projeto. Destarte, o desafio é desenvolver os projetos no prazo e com alta qualidade.

Falar de Sistemas Embarcados abrange uma área grande, envolvendo hardware e software, sendo a base física da tecnologia o hardware e o cérebro o software. Os principais componentes de hardware de sistema embarcado são os processadores e chips, algumas tecnologias de conectividade, como Acesso Múltiplo por Divisão de Código (CDMA), Acesso Múltiplo por Divisão de Tempo (TDMA) e Sistema Global para Comunicações Móveis (GSM), bluetooth e uma das mais usadas, a WIFI.

As linguagens de programação que facilitam o processo de desenvolvimento, pela disponibilidade de recursos humanos capacitados disponíveis no Brasil são conhecidas como C++ e Java. Ser desenvolvedor de um projeto de software embarcado não é uma tarefa fácil, pois se deve ter um cuidado muito grande no desenvolvimento do projeto em relação às demandas de desempenho, espaço e potência consumida.

Sistemas Embarcados são sistemas computacionais especialistas. Estes sistemas são constituídos por um conjunto hardware, software e periféricos, sendo responsáveis por uma função específica ou um conjunto restrito de funções específicas. O conceito de embarcado vem do fato de que estes sistemas são projetados para serem independentes de uma fonte de energia, como uma tomada.

“Como os recursos computacionais dos dispositivos são geralmente bem escassos, não se pode deixar nenhum componente do sistema de forma supérflua. Todo código selecionado deve ser realmente utilizado. E evoluir de um degrau para outro demanda de tempo e esforço”. (TAURION, 2005, p. 109).

Podemos ver que o desenvolvimento de um produto, derivado de software embarcado, não é tão simples, mas o resultado de um software embarcado muitas vezes nos surpreende, pois vivemos em meio disso.

Devemos também levar em consideração todos os componentes usados no desenvolvimento, desde hardware como a engenharia utilizada, compiladores, editores, as tecnologias de conectividade e outros aspectos utilizados. A linguagem Assembly é a principal para desenvolvimento de software embarcado, uma linguagem de baixo nível, quase uma linguagem de máquina. O mercado do software embarcado vem crescendo muito, faltando a mão de obra profissional, e será os principais produtos do futuro.

REFERÊNCIAS

MORIMOTO, C.E. **Entendendo os Sistemas Embarcados**. 2007. Disponível em: <<http://www.hardware.com.br/artigos/entendendo-sistemas-embarcados/>>. Acesso em: 23 jul. 2012.

OLIVEIRA, André Schneider; ANDRADE, Fernando de Souza. **Sistemas Embarcados – Hardware e Firmware na Prática**, Ed. 2006, Erica.

TAURION, CESAR. **Software Embarcado: A nova onda da Informática**, Ed. 2005, Brasport.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Sistemas Operacionais para Sistemas Embarcados**, 2004. Disponível em: <www.embarcados.com.br>. Acesso em: 20 ago. 2012.

MÉTODOS DE SEGURANÇA EM REDES SEM FIO

SECURITY METHODS FOR WIRELESS NETWORKING

Willian Akira Nagano - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Sérgio Akio Tanaka - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

Este trabalho apresenta uma proposta de um padrão de segurança em redes sem fios utilizando um estudo de caso para monitoramento para redes *wireless*. A grande mobilidade da tecnologia “Sem-Fio”, preços acessíveis, juntamente com sua fácil implementação, estão fazendo com que essa tecnologia cresça de forma acelerada. Tendo grande notoriedade dentro de aeroportos, cafés, *shoppings* e hotéis. Apesar da demanda, as redes sem fio ainda são imaturas, seus padrões e protocolos ainda possuem vulnerabilidades. Assim, este trabalho, através de comparações, testes, medidas técnicas e conhecimento de seus riscos, teve como objetivo encontrar as melhores opções para garantir a segurança da informação, tais como a ferramenta de monitoramento de rede sem fio *Kismet*.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança, Rede Sem Fio; 802.11.

ABSTRACT:

This coursework presents a proposal for a security standard in *wireless* networks using a *wireless* study of monitoring networks. The great affordable technology mobility of "*Wireless*" along with its easy implementation has done this technology grows up quickly. With great notoriety in airports, cafes, *shoppings* and hotels. The protocols of wireless network are immature, although their demand are large. Thus, this coursework, through test comparison and technical measure and knowledge its risks, has got as objective to find the best options to protect privacy information, such as the wireless network *Kismet* tool.

KEYWORDS: Security; *Wireless* Network; 802.11.

A transmissão de dados da rede sem fio é feita por sinais de radiofrequência, que se propagam pelo ar e podem cobrir áreas em centenas de metros. Tais redes possuem seu desempenho dependente da posição do usuário e principalmente de sua mobilidade, quanto maior à distância, mais fraco é o sinal.

Ao longo do tempo as redes sem fio ganharam muitas atualizações para sua melhoria, mas ainda são imaturas no cenário atual, existindo falhas nos seus padrões e protocolos.

O desenvolvimento desse trabalho surgiu com a necessidade da conscientização a respeito de segurança da informação dentro da rede *wireless*.

Com a grande popularização e a rápida difusão da tecnologia da rede *wireless*, a adoção dessa tecnologia é feita tanto por parte empresarial, quanto

doméstica, sendo inegável a convivência de sua utilização dentro de estabelecimento como shopping, cafés e aeroportos.

Constantemente, nota-se que a aquisição de serviços *wireless* é devido ao benefício de sua grande mobilidade, e assim, muitos esquecem ou desconhecem os cuidados que devem ser tomados para garantir a segurança da informação transitada no ar.

A falta de conhecimento é ainda mais comum por parte dos usuários domésticos, tendo em vista que a aquisição de dispositivos é barata e de fácil instalação. Os fabricantes de concentradores tendem a deixar os dispositivos em modo “*default*”, ou seja, deixando na configuração mínima necessária para segurança. Assim em poucos minutos, a rede *wireless* está funcionando e, totalmente vulnerável a ataques.

Diversas técnicas podem ser utilizadas para garantir a segurança. As principais técnicas descritas nesse trabalho são configurações empregadas em dispositivos concentradores como: “Desabilitar a difusão do envio de ESSID”, “Modificar o nome ESSID-Padrão”, “Substituição do endereço Mac”, “Desabilitar acessos ao concentrador via rede sem fio”, “Ignorar clientes que enviam SSID igual a “ANY”” e “Aumento da força de criptografia WEP” e em casos de dispositivos clientes: “Desabilitar Comunicação entre clientes”, “Configurações Mac” e “Configuração EAP_TLS” .

Para auxílio da segurança, também é proposto uma ferramenta de monitoramento de redes *wireless*, de nome “Kismet”, que segundo Rufino (2011) tem como principal funcionalidade, fazer varredura passiva de redes presentes em sua área de abrangência. Com o Kismet é possível fazer leitura de pacotes e assim obter dados como: nomes das redes (SSID), endereço Mac, canais de operação, tipo de criptografia, padrão utilizado (802.11 - a,b,g), além de obter também, a lista de clientes conectados em determinados pontos de acesso. Todos esses dados são transmitidos para o administrador da rede, que enfim, pode detectar anomalias na rede.

Ao final dos estudos das tecnologias existentes, técnicas abordadas e mecanismos de segurança, ficou claro que, as redes sem fio nunca estarão totalmente seguras, porém existem medidas para amenizar os problemas e também novas técnicas para combater falhas estarão sempre em constante desenvolvimento.

O objetivo geral dessa pesquisa foi à visão abrangente das características de padrões adotadas em determinadas redes sem fio. Assim, através desta pesquisa foi possível fazer escolhas visando sempre à segurança da informação.

REFERÊNCIAS

ARTHAS, Kael. **Tutorial Rede *Wireless***. Disponível em: <<http://www.babooforum.com.br/forum/index.php?/topic/269602-redes-wireless/>>. Acesso em: 01 jul. 2012.

OLIFER, Natalia. **Rede de Computadores**: princípios, tecnologias e protocolos para o projeto de redes. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

RUFINO, Nelson Murilo de Oliveira. **Segurança em redes sem fio**: aprenda a proteger suas informações em ambientes WI-FI e Bluetooth. 3. ed., São Paulo: Novatec, 2011. 237 p.

OBJETOS DE APRENDIZAGEM E A ENGENHARIA DE SOFTWARE

LEARNING OBJECTS AND SOFTWARE ENGINEERING

Bruna Cassilha Chueiri – Centro Universitário da Filadélfia de Londrina – UniFil

Bruno Henrique Coletto – Centro Universitário da Filadélfia de Londrina– UniFil

Jean Pierre Ribas Alves – Centro Universitário da Filadélfia Londrina – UniFil

Prof. Sergio A. Tanaka – Centro Universitário da Filadélfia de Londrina - UniFil

Prof.^a Simone S. Tanaka – Centro Universitário da Filadélfia de Londrina –

UniFil

RESUMO:

O trabalho intitulado “Objetos de Aprendizagem e a Engenharia de Software” tem por objetivo apresentar os Objetos de Aprendizagem como possíveis ferramentas transformadoras para o aprendizado da engenharia de software. Os assuntos que serão tratados neste artigo referem-se a estudos realizados dentro do NPI (Núcleo de Práticas de Informática) do Centro Universitário Filadélfia (UniFil), e que após tais pesquisas e estudos realizados, a transmissão de tais assuntos é imprescindível surgindo a partir deste contexto os objetos de aprendizagem como recursos auxiliares neste processo.

PALAVRAS-CHAVE: Objetos de Aprendizagem, Engenharia de Software, UML.

ABSTRACT:

The paper entitled "Learning Objects and Software Engineering" aims to present the Learning Objects as possible tools for transformative learning of software engineering. The issues that will be addressed in this article refers to studies conducted within the NPI (Center for Informatics Practices) University Center Philadelphia (UniFil), and that after such surveys and studies, transmission of such matters is essential emerging from this context learning objects as resources helpers in this process.

KEYWORDS: Learning Objects, Software Engineering, UML.

Ao longo de sua história, os seres humanos têm buscado formas de interagir com a realidade, onde, diversos modelos têm sido construídos para simular eventos específicos desta realidade. É a partir deste contexto, que os Objetos de Aprendizagem (OA) se mostram como um recurso de elevada consistência no processo de ensino, no qual está se assentando como algo agregador aos métodos já existentes.

Os objetos de aprendizagem “são recursos digitais dinâmicos, interativos e reutilizáveis em diferentes ambientes de aprendizagem elaborados a partir de uma base tecnológica”. Desenvolvidos com fins educacionais, eles cobrem diversas modalidades de ensino: presencial, híbrida ou à distância; diversos campos de atuação: educação formal, corporativa ou informal; e, devem reunir várias características, como durabilidade, facilidade para

atualização, flexibilidade, interoperabilidade, modularidade, portabilidade, entre outras. Eles ainda apresentam-se como unidades autoconsistentes de pequena extensão e fácil manipulação, passíveis de combinação com outros objetos educacionais ou qualquer outra mídia digital (vídeos, imagens, áudios, textos, gráficos, tabelas, tutoriais, aplicações, mapas, jogos educacionais, animações, páginas web) por meio da hiperligação. (AUDINO, 2010).

A Engenharia de Software tem o foco da aplicação de teoria, modelos, técnicas, e ferramentas da ciência da computação e áreas afins para a produção de software.

O foco do trabalho é desenvolver o OA, partindo dos conceitos da Engenharia de Software, mais especificamente da UML, sendo que para isso, muitas ferramentas foram envolvidas no desenvolvimento.

A partir do conceito de Engenharia de Software, a ferramenta IBM *Focal Point* visa gerenciar atividades a serem abordadas em seus limites de organização. A ferramenta auxilia os executivos e equipes para tomar decisões certas na entrega de um produto de mercado, podendo centralizar as informações chaves na tomada de decisão, gestão de dados, redução de riscos e melhorar estimativas de custos de investimentos.

A solução IBM *Rational Software Architect* permite ao desenvolvedor representar a modelagem de um software juntamente com um ambiente robusto e adaptável, através de métricas, e um impacto favorável de rastreabilidade. Essa ferramenta permite a modelagem de diagramas e logo em seguida a geração de código em linguagem de programação.

A partir deste cenário, pessoas têm de trabalhar em equipes, o esforço tem de ser planejado, coordenado e acompanhado, bem como a qualidade do que se está produzindo tem de ser sistematicamente avaliada. (BOOCH, 2005).

Dentro do Núcleo de Práticas de Informática (NPI) localizado dentro do Instituto Filadélfia de Londrina (UniFil) é aplicado a praticidade de Objetos de Aprendizagem, um exemplo recente é o Estudo de Caso do Centro Clínico de Veterinária da UniFil que tem como objetivo a sistematização do atendimento aos animais (Figura 1).

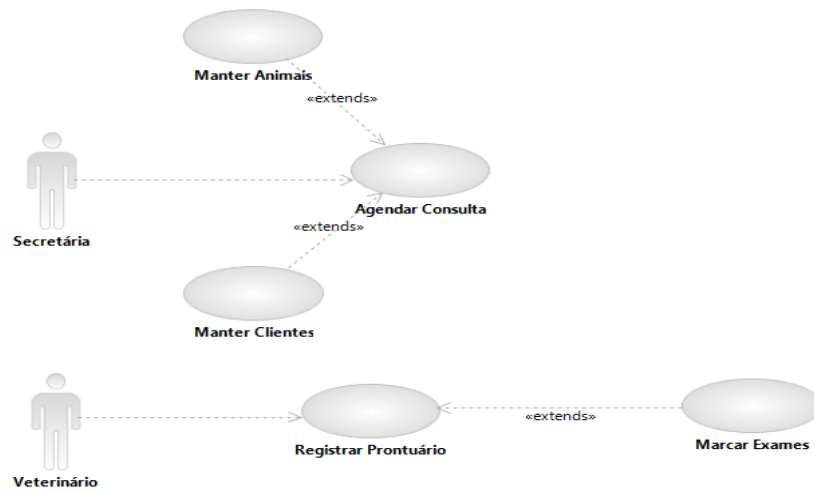


Figura 1 – Diagrama de Caso de Uso – Centro Clínico de Veterinária da UniFil.

Como objeto de estudo para objeto de aprendizagem, foi focado o diagrama de caso de uso a UML.

A partir do descritivo do estudo de caso, vários questionamentos foram efetuados de forma dinâmica, aplicando os conceitos da aprendizagem significativa. Após analisado a resposta dada pelo usuário do OA, o mesma é analisada se está correta ou não, podendo prosseguir para uma próxima pergunta (Figura 2).



Figura 2 – Objeto de Aprendizagem

A grande variedade de ferramentas de autoria para objetos de aprendizagem nos dias de hoje, auxiliam na criação dos OAs tanto como nos conteúdos quanto na padronização dos mesmos, visando seu reaproveitamento. Contudo, ainda existem alguns espaços para melhoria e extensão das funcionalidades oferecidas.

Pode-se concluir que em meio ao mundo rodado pela tecnologia, novos métodos de estudos são desenvolvidos para maior facilidade de professores quanto alunos, no quesito aprendizagem. Desse modo, o objeto de

aprendizagem se identifica ao planejamento do professor, podendo ser considerado um recurso que oferece oportunidades de exploração de ensino, incentivando os alunos durando o processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AUDINO, Daniel Fagundes; NASCIMENTO, Rosemy da Silva. Objetos de Aprendizagem: diálogo entre conceitos e uma nova proposição aplicada à educação. **Revista Contemporânea de Educação**. Santa Catarina, v. 5, n. 10, 148, jul/dez 2010.

Boehm, B. "**A view of 20th and 21st century software engineering**", **Proceeding of the 28th international conference on Software engineering 2006**. Shanghai, China May 20 - 28, 2006.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. 6. ed., São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

PCP – PROGRAMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO

André Luis dos Santos Imazu – Centro Universitário Filadélfia de Londrina –

UniFil

Prof. Lucio Kamiji – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

Atualmente empresas de variados portes procuram agilidade e segurança com tudo que lhe é relacionado a suas informações, o estudo do presente trabalho não parte de um ponto diferente, procura uma solução para a problemática aqui apresentada, sua proposta é um programa de controle de produção, seu objetivo principal é informatizar todo sistema que atualmente é feito a mão, como o cálculo feito de peças produzidas, controle dos clientes e seus pedidos, para facilitar e extinguir todos os problemas será criada uma aplicação para gerenciar os clientes a produção feita, e com o estudo feito, ao final apresentará *software* que acabará com atuais dificuldades.

PALAVRAS-CHAVE: Programa, Produção, Clientes.

ABSTRACT:

Currently companies of different sizes seeking speed and security with everything that is related to their information, the study of this work is not part of a different point, looking for a solution to the issue presented here, his proposal is a control program production, its main objective is to computerize the whole system which is currently done by hand, as the calculation made of parts produced, control of customers and their orders, to facilitate and extinguish all problems will be created an application to manage customers made production, and the study, presented at the end just with software that present difficulties.

KEYWORDS: Program, Production, Customers.

Para melhorar o gerenciamento dos clientes e pedidos dentro da empresa, é utilizado um sistema de anotações em agendas ou cadernos visando sempre ter o controle de sua produção e valores das peças produzidas. O presente projeto de estágio estabelece o desenvolvimento desta aplicação de controle de produção para a empresa. O avanço da tecnologia nos últimos anos permitiu um rápido crescimento em todos os seguimentos. A necessidade de velocidade, consistência, e confiabilidade vem sendo um fator primordial na disputa dos mercados pela informação, para que tudo ocorra normalmente devemos ter sistemas preparados para qualquer tipo de problema, pensar em suporte e atualizações para evitar dificuldades após sua implementação.

Este projeto de estágio descreve os objetivos do trabalho, os requisitos da aplicação, propostas para solução das dificuldades atualmente enfrentadas,

o foi definido junto ao orientador e as ferramentas a serem utilizadas para o desenvolvimento do sistema.

Com o desenvolvimento do sistema proposto, a empresa ganhara agilidade nos cálculos podendo até ter uma previsão de entrega do seus produtos com precisão, o que atualmente não ocorre, pois todo prazo dado ao cliente é uma estimativa, podendo ficar pronto antes ou após o prazo dado ao cliente.

Atualmente as anotações e cálculos são feitas a mão em agendas ou cadernos que são arquivadas, e muitas vezes perdidas, causando falta de informação caso seja necessário saber o custo de cada peças.

O presente projeto vai solucionar os problemas decorrentes as anotações de clientes, cálculos e quantidade produzida. Por fim, a qual inicialmente deve-se considerar que há a extrema necessidade de melhoria.

Tem como objetivo efetuar a informatização o processo completo com algumas prioridades, parte do principio em ser ágil e seguro, pois o maior problema é a falta de tempo para o preenchimento das ordens de serviço, não adiantaria informatizar todo o processo e continuar demorado, para isso será criado o cadastro dos clientes que será gerenciado somente pelo administrador da empresa, será criado também um cadastro de funcionário, que ficara vinculado a produção de determinado cliente eliminando a necessidade de anotações em agendas.

As principais funcionalidades do sistema é total controle de clientes, peças, comissão de funcionários que pode ser acompanhado abaixo pela Figura 1.

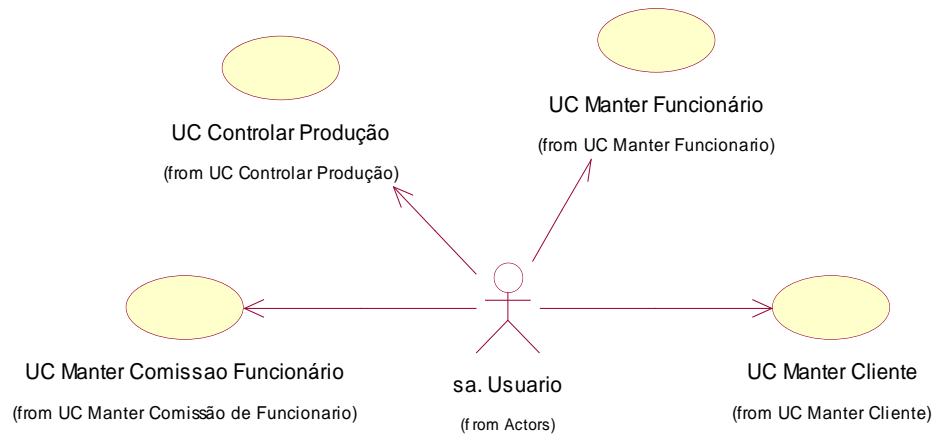


Figura 1 – Diagrama de Caso de Uso do PCP

REFERÊNCIAS

Caelum. Disponível em: <<http://www.caelum.com.br/download/caelum-java-web-fj21.pdf>>. Acesso em: 18 Mar. 2012.

Design Patterns Java Workbook, MetsKer S., Addison-Wesley, 2002.

DATE, C.J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1990.

KHOSHAFIAN, S. Banco de Dados Orientado a Objeto. Rio de Janeiro: Ed. Infobook, 1994. 354p.

METSKER, S.J. Padrões de Projeto em Java. Porte Alegre: Bookman, 2004.

MySQL. Disponível em: <<http://dev.mysql.com>>. Acesso em 18 Mar. 2012.

Oracle – JAVA EE. Disponível em: <<http://docs.oracle.com/javaee>>. Acesso em: 18 Mar. 2012.

TANENBAUM, A.S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1997.

PROGRAMAÇÃO MVC E ZEND FRAMEWORK

MVC PROGRAMMING AND ZEND FRAMEWORK

Rodolfo Vinícius Moimas Dias – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Rafael Francovig Cavicchioli – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Edson Shinki Kaneshima – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

Este trabalho teve por objetivo demonstrar a funcionalidade da arquitetura de programação MVC (model-view-controller), introduzida por desenvolvedores do Smalltalk da Xerox PARC (Palo Alto Research Center) em 1979. Foram pesquisadas algumas linguagens de programação que se utilizam desta arquitetura, como por exemplo, Zend, RubyOnRails, CakePHP, Symphony, Codeigniter. Todos esses programas são basicamente Frameworks feitos para facilitar na modelagem da arquitetura de programação. Um framework é um subsistema de software incompleto ou inacabado que deve ser instanciado, e no caso, serão estudados Frameworks que se utilizem da arquitetura MVC, para descobrir se utilizada trará benefícios.

PALAVRAS-CHAVE: MVC. Programação. Zend.

ABSTRACT:

This study is aimed to demonstrate the functionality of the programming architecture called MVC (model-view-controller), introduced by developers of Smalltalk at Xerox PARC (Palo Alto Research Center) in 1979. We survey some of the programming languages that use this architecture, such as Zend, Ruby On Rails, CakePHP, Symphony, Codeigniter. All these programs are basically Frameworks made to facilitate the modeling of architectural programming. A framework is a software subsystem that is incomplete or unfinished that should be instantiated, and will be studied Frameworks that use the MVC architecture to discover if the use will bring benefits.

KEYWORDS: MVC. Programming. Zend.

O Zend framework (ZF) foi concebido no início de 2005 na Zend Conference enquanto muitos outros Frameworks estavam ganhando popularidade, tais como o RubyonRails e Spring Frameworks. O ZF é um Framework de aplicações web de código aberto, orientado a objetos, implementação em PHP 5 e licenciado como New BSD License.

A BSD License é uma licença para Softwares de código aberto, A licença BSD permite que o software distribuído sob a licença, seja incorporado

a produtos proprietários. Trabalhos baseados no material podem até ser liberados com licença proprietária. Alguns exemplos notáveis são: o uso de código do BSD (funções de rede de computadores) em produtos da Microsoft, e o uso de muitos componentes do FreeBSD no sistema Mac OS X da Apple Computer.

MVC é um padrão de arquitetura de software que descreve o relacionamento entre três camadas de desenvolvimento, essas camadas são Model, View e Controller.

Model: Como o nome já diz é um modelo, representando os dados da aplicação e as regras do negocio que governam o acesso e a modificação dos dados. O modelo mantém o estado persistente do negocio e fornece ao controlador a capacidade de acessar as funcionalidades da aplicação encapsuladas pelo próprio modelo.

View: Um componente de visualização renderiza o conteúdo de uma parte particular do modelo e encaminha para o controlador as ações do usuário; acessa também os dados do modelo via controlador e define como esses dados devem ser apresentados.

Controller: O controlador define o comportamento da aplicação, é ele que interpreta as ações do usuário e as mapeia para chamadas do modelo. Em um cliente de aplicações Web essas ações do usuário poderiam ser cliques de botões ou seleções de menus. As ações realizadas pelo modelo incluem ativar processos de negocio ou alterar o estado do modelo. Com base na ação do usuário e no resultado do processamento do modelo, o controlador seleciona uma visualização a ser exibida como parte das respostas a solicitação do usuário.

Esse sistema é a implementação de multicamadas. A camada de apresentação ou visualização não se preocupa em como a informação foi obtida ou onde ela foi obtida, apenas a exhibe, incluindo os elementos de exibição no cliente (no caso o-ZF-) sendo utilizada para receber a entrada de dados pelo usuário e apresentar o resultado.

A camada lógica é o coração da aplicação, responsável por tudo que a aplicação vai fazer. É um encapsulamento de dados que se importa apenas

com a modelagem de dados, comportamento, armazenamento e a geração de dados. Sendo tudo isso independente da apresentação. A camada de controle, como o nome já diz controla, determina o fluxo e mapeia as ações, servindo como uma camada intermediária entre a camada lógica e a de apresentação.

Nas camadas de controle e visualização, o framework possui um único componente de suporte. Isso se deve ao fato de que essas duas camadas estão estritamente ligadas, uma vez que o controlador é responsável por gerar as informações que serão apresentadas na camada de visualização e recebe desta os eventos de respostas das páginas web. Apesar de alguns frameworks fazerem uso de apenas um componente para as duas camadas, não significa que os códigos para essas serão misturados ou guardados em um único lugar. Ao invés disso, os códigos são divididos e estes componentes é que ficam responsáveis pelo transporte de informações entre as duas de maneira mais simples.

Arquitetura MVC é usada para facilitar a modelagem de um sistema e organizá-lo, caso ocorra algum erro ou o sistema necessite de uma implementação no código, é necessário apenas à modificação da camada específica. A Programação Estruturada ainda é de grande valia didática, pela simplicidade e facilidade de compreensão.

O Zend segue seus próprios padrões de codificação e se utiliza de um programa chamado PHPunit para testar completamente todas as classes, revisando por partes e aprovando o código. Tem o apoio de grandes empresas como, por exemplo, a IBM (1888) e a FOX Interactive Media (1982).

O sistema MVC possui duas dificuldades em relação com um projeto e suas soluções de hardware para a sua codificação, esses são o paralelismo e a memória.

É possível dividir os blocos de um banco de dados e despachá-los para vários núcleos de processamento operando de maneira paralela, acelerando a codificação de um banco de dados em muitas vezes.

Vivendo em um tempo onde os processadores são divididos em múltiplos núcleos, dispositivos móveis como *smartphones*, *tablets* e consoles portáteis estão recebendo estes processadores. Mas grande parte das

aplicações não estão preparadas para obter o máximo desempenho do hardware. Desta forma, é sempre recomendável procurar a utilização do paralelismo em banco de dados. Apesar de essa preocupação ser recente, e muito mais comum para quem trabalha na área, a exploração de paralelismo deve ser considerada quando for necessário aperfeiçoar instruções de uma linguagem estruturada.

Um grande problema para a gestão da memória na arquitetura MVC utilizada pelo Zend é que grande parte dos projetos desconsidera a maneira de como os dados de entrada serão acessados na memória principal, o que é feito é assumir que existe um módulo externo para fazer o trabalho e a entrega de vetores para a arquitetura nos momentos certos. Em codificadores de vídeo MVC a disponibilidade da memória não é verificada.

A organização de memória do codificador deve ser acessada por quase todos os módulos. Isto pode ser evitado com a inserção de memórias internas à arquitetura que guarda os dados intermediários, evitando que todos os módulos acessem sempre a memória principal. Entretanto, memórias internas às arquiteturas têm seu custo por bit é muito alto, inviabilizando o seu uso indevido.

Um bom uso da comunicação com a memória é necessário para a redução do gasto de recursos do sistema. Cada acesso tem seu custo específico em potência e tem de ser aproveitado ao máximo. Outro problema é o quanto de memória interna utilizar, visto que estas unidades possuem uma considerável taxa de consumo da memória.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, Christopher. **Model-View-Controller**: A design pattern for software.

2004. Disponível em: <<http://ist.berkeley.edu/as-ag/pub/pdf/mvc-seminar.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2011.

DEACON, John. **Model-View-Controller (MVC) architecture**. 2009.

Disponível em:

<<http://www.jdl.co.uk/briefings/MVC.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2012.

KRASNER, Glenn E; POPE, Stephen T. **A description of the Model-View-Controller user interface paradigm in the Smalltalk-80 System**. 1988.

Disponível em: <www.create.ucsb.edu/~stp/PostScript/mvc.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2011.

MVC: **UFCEG**. Disponível em:

<<http://www.dsc.ufcg.edu.br/~jacques/cursos/map/html/arqu/mvc/mvc.htm>>.

Acesso em: 14 ago. 2012.

RUBY OnRails: **Guides**. Disponível em: <<http://guias.rubyonrails.com.br/>>.

Acesso em: 17 ago. 2012.

ZEND: **framework**. Disponível em: <<http://framework.zend.com/>>. Acesso em: 19 ago. 2012.

PROPOSTA DE UMA FERRAMENTA PARA ANÁLISE DO DESEMPENHO MOTOR EM TAREFAS DE “TIMING” ANTECIPATÓRIO

PROPOSAL OF A TOOL FOR ANALYZING THE PERFORMANCE OF MOTOR TASKS IN ANTICIPATORY “TIMING”

Denyson Henrique dos Reis Bott – Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil

Prof. Sandro Teixeira Pinto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil

RESUMO:

O “timing” antecipatório está presente em inúmeras habilidades motoras e sofre declínios evidentes durante o processo de envelhecimento. Sabe-se, contudo, que esse declínio pode ser amenizado pela influência de fatores como a prática de esportes de interceptação. Nesse sentido, esse estudo foi delineado com o objetivo de propor a melhora de um aplicativo já existente, implementando uma linguagem computacional completa, e mais adequada para desenvolvimento de aplicações, visando deixar o atual aparelho mais representativo com a vida real, auxiliando alunos, atletas, professores, técnicos e pesquisadores para análise do movimento humano. O aplicativo tem como objetivo analisar o efeito e a influência da prática de esportes de interceptação no desempenho motor de um indivíduo em uma tarefa complexa de “*timing*” antecipatório.

PALAVRAS-CHAVE: Antecipatório, Java, Timing.

ABSTRACT:

The “timing” is present in numerous anticipatory motor skills and suffers obvious declines during the aging process. It is, however, that this decline can be mitigated by the influence of factors such as the sports of trap. Thus, this study was designed with the aim of proposing the improvement of an already existing application, implementing it in a complete computer language and most appropriate for application development leaving the aiming device more representative with real life, helping students, athletes, teachers, technicians and researchers for analysis of human movement. The application aims to analyze the effect and influence of sports interception in the motor performance of an individual in a complex of “*timing*” anticipatory.

KEYWORDS: Anticipatory, Java, Timing.

Desde a antiguidade, o ser humano deseja incessantemente prolongar sua vida, por meio de estratégias que retardem ou mesmo cessem as ações deletérias da passagem do tempo sobre os diversos sistemas corporais.

Diante disso, inúmeros estudos foram feitos com intuito de identificar e analisar os efeitos do envelhecimento no corpo humano. Além das alterações já bem destacadas na literatura como perdas sensoriais e diminuição das capacidades físicas (força, flexibilidade, capacidade cardiorrespiratória) destacam-se àquelas capacidades relacionadas à velocidade de processamento de informações como, tempo de reação, e tempo de

movimento, além do “timing” antecipatório, que está presente em inúmeras atividades cotidianas.

O timing antecipatório é denominado a capacidade motora responsável pela determinação do tempo apropriado para a execução do movimento em virtude da situação ambiental. (POUTON, 1957; MAGILL, 2002 apud CANTIERI, 2009, p. 16).

Por se tratar de uma capacidade indispensável para a manutenção de uma vida independente, o “timing” antecipatório passou a ser muito pesquisado, contudo as pesquisas feitas até o momento em sua grande maioria foram realizadas dentro de laboratórios através da execução de tarefas que pouco representava a realidade cotidiana.

Além disso, os equipamentos utilizados para análise do “*timing*” geralmente são de difícil deslocamento o que tornou limitada a pesquisa. Com isso faz-se necessário desenvolver equipamentos mais práticos deixando-os mais representativos da vida real.

A pesquisa se justifica por se tratar de uma proposta tecnológica, a fim de desenvolver um programa de fácil aplicabilidade totalmente digital, voltado para analisar a capacidade de timing antecipatório, habilidade motora que está presente em inúmeras atividades esportivas e cotidianas, propiciando assim a utilização dessa ferramenta pelos diversos âmbitos do esporte e também pelos profissionais que pesquisam ou necessitam analisar a capacidade de sincronização de eventos motores.

Esta pesquisa propõe uma ideia para desenvolver um sistema utilizando a linguagem Java a fim de analisar a capacidade de timing antecipatório através de tarefas que representem ações cotidianas esportivas.

REFERÊNCIAS

CANTIERI, Francys Paula. **Análise do Desempenho Motor em Tarefas de “Timing” Antecipatório em Idosos Praticantes de Esportes**. 2009.

Dissertação Mestrado em Educação Física – Centro de Educação Física e Desportos. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.

SCHMIDT, Richard A.; PETERSEN, Ricardo Demétrio de Souza (Et al.). **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema**. 2. ed., Porto Alegre: ArtMed, 2006. 352 p

TEIXEIRA, Luis. Augusto. **Controle Motor**. São Paulo: Manole, 1986. 373 p.

SISTEMA DE CONTROLE DE HORAS COM APONTAMENTO NO JIRA

João Manuel G. Bonin – Centro Universitário Filadélfia UniFil

Profa. Simone S. Tanaka – Centro Universitário Filadélfia UniFil

RESUMO:

Este trabalho teve como objetivo criar um software integrando a ferramenta proprietária da fabricante *atlassian* denominada *Jira*, e com isso realizar a integração dos principais dados com o sistema proposto neste trabalho. Foi realizada a confecção de um programa para que haja um maior controle sobre projetos, embutindo suas respectivas etapas e recursos utilizados pelo gerente de projetos da filial de Londrina, Adail R. Nogueira (idealizador deste trabalho). Foram seguidos padrões de desenvolvimento e qualidade, adotando as diretrizes da engenharia de software e respectivamente as documentando. Tudo isto visando uma real contribuição, colaborando com o cotidiano e organização da companhia. Os resultados auxiliaram em uma maior gestão do tempo dos projetos gerenciados pela empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento de projetos, Java, JIRA.

ABSTRACT:

This study aimed to create a software integrating proprietary tool called the manufacturer Atlassian Jira, and thus realize the integration of key data with the system proposed in this paper. It was held the confection of a program to allow for a greater control over projects, embedding their steps and resources used by the project manager of the branch of Londrina, Adail R. Nogueira (creator of this work). Were followed and quality development standards, adopting the guidelines of software engineering and the documenting respectively. All this aimed at a real contribution, and collaborating with the daily organization of the company. The results helped in a greater time management of projects managed by the company.

KEYWORDS: Project Management, Java, JIRA.

No cenário atual, várias empresas dos mais diversos setores da tecnologia da informação (TI), encontram a necessidade eminente de um controle organizacional de seus projetos, assim como seu respectivo andamento dentro da organização. Com a *Accurate Software* LTDA. o cenário não é diferente. Dotada de um sistema de gestão de projetos e rastreamento de tarefas denominado *JIRA Atlassian* (2012), viu se a necessidade de um aprimoramento dos recursos oferecidos pela ferramenta, que tem como principal foco o acompanhamento de um projeto da sua criação até sua finalização com inúmeras características de gestão.

O *JIRA* é um *software* que executa suas principais funcionalidades com rapidez e agilidade comercial, podendo ser executado tanto localmente como ser hospedado em algum servidor ao redor do planeta. Atualmente usado por mais de 14 mil organizações em 122 países, sua fabricante *Atlassian* fornece gratuitamente uma versão para projetos de código aberto, desde que atendam a determinados critérios de utilização.

Por se tratar de um *software* que utiliza 100% da linguagem *java* e permite a integração com controladores de versão e até mesmo o *Eclipse IDE*, sua escolha para o projeto acabou sendo aceita de forma rápida e fácil, assim como o banco de dados (*Oracle 11g XE*) no qual é oferecido gratuitamente pelo fabricante e permitirá a realização de testes e implantação futura.

Os principais e mais relevantes recursos que foram utilizados para a confecção do sistema foram:

- a) **IDE** – NetBeans 7.2, Eclipse Helios R2;
- b) **Banco de Dados/Cliente do Banco** – Oracle11G XE e DBVisualizer 8.0;
- c) **Linguagem** – Javascript, Java 6.0, HTML 5, CSS 3;
- d) **Metodologia Agil/Ferramenta case** – UML2.0 e RUP (Rational Unified Process) e Scrum;
- e) **Prototipação** – Balsamiq Mockups;
- f) **Controle de Versão** - Subversion plugin.

Este projeto propõe uma melhor forma de organizar e administrar *tasks* (tarefas), principalmente quando se trata de alocação de horas, correlacionando o tempo de desenvolvimento de cada *task* por um colaborador, com as etapas existentes no projeto em desenvolvimento, visando honrar o compromisso com a empresa contratante.

O sistema permite um maior controle e melhor visualização das tarefas designadas para cada colaborador envolvido no sistema. Isto correlacionando o tempo gasto por cada tarefa diretamente com as etapas do projeto, tendo em vista não extrapolar as horas firmadas em contrato. Isto pode ser melhor visualizado dentro de

um painel, (semelhante ao *kanban*) no qual o usuário poderá acompanhar suas tasks de forma interativa.

A justificativa se encontra na premissa de que atualmente o gerenciamento de projetos vem sendo afetado no seu estado final de entrega em relação ao “estouro de horas”, fazendo que os gerentes de projeto envolvidos tenham que remanejar as horas de trabalho causando uma perda de produtividade.

REFERÊNCIAS

ATLASSIAN: **Jira**. Software. Disponível em: < <http://www.atlassian.com>>. Acesso em: 19 ago. 2012.

ORACLE: **Oracle**: website. Disponível em: < <http://www.oracle.com/index.html/>>. Acesso em: 19 ago. 2012.

PRADO, Roberto Longhi Rodrigues. **A ampliação do valor de uma empresa através da adoção de um novo modelo: JIRA**. 2010. 51 f. Monografia (Especialista) Puc-sp, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.bis.pucsp.br/monografias/Monografia_-_Roberto_Prado.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2012.

SISTEMA GERENCIADOR DE E-MAIL MARKETING DA AUDARE

Bruno Henrique Coletto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Moisés Fernando Lima – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Este trabalho apresenta o sistema intitulado SGEMA (Sistema de Gerenciamento de E-mail Marketing da Audare), cujo objetivo de melhoria no setor de marketing da empresa Audare. O sistema visa automatizar o setor de marketing, facilitando atividades de rotina necessárias para informar, e firmar parcerias com clientes. Para isso, têm-se como principais funcionalidades do software: agendamentos, envio de e-mail, agenda de contatos e relatórios. Para modelagem do sistema foi utilizado o *Rational Unified Process* (RUP 7.0). A ferramenta CASE IBM Rational Rose será utilizada para Diagramas da UML do sistema, tais como: Diagrama de Atividades, Diagrama de Caso de Uso, Diagrama de Classes, Diagrama de Sequência, Diagrama de Colaboração, Diagrama de Implantação, Diagrama de Componentes, Diagrama de Estados, Diagrama de Entidade e Relacionamento (DER). A linguagem adotada para implementação foi o Java, em plataforma JAVA EE com JDK kit versão 7, a (IDE) *Integrated Deveopment Environment* será o Eclipse Indigo. O MySQL 5.5.1.1 foi a ferramenta de persistência de banco de dados. O Gerador de relatórios será a ferramenta JasperReports. A principal contribuição de SGEMA é o gerenciamento de e-mail no setor de marketing da empresa, que atualmente é feito manualmente. Sendo assim a empresa ser beneficiada por uma ferramenta dinâmica, capaz de direcionar tráfego qualificado para seus clientes, garantindo a confiabilidade e proporcionando parcerias com novos clientes através da divulgação de e-mails em massa.

PALAVRAS-CHAVE: Marketing, E-mail, Java, UML.

ABSTRACT:

This paper presents the system entitled SGEMA (System Management Email Marketing Audare), aimed to improve the industry's marketing company Audare. The system aims to automate the marketing sector, facilitating routine activities necessary to inform, and partnering with customers. For this, they have as main features of the software: scheduling, sending e-mail, address book and reports. For modeling system was used Rational Unified Process (RUP 7.0). The CASE tool IBM Rational Rose will be used for UML diagrams of the system, such as: Activity Diagram, Use Case Diagram, Class Diagram, Sequence Diagram, Collaboration Diagram, Deployment Diagram, Component Diagram, Diagram States, and Entity Relationship Diagram (DER). The language was adopted to implement the Java EE platform JAVA JDK kit with version 7, the (IDE) *Integrated Environment will Deveopment Eclipse Indigo*. MySQL 5.5.1.1 was the persistence tool database. The Report Generator is a tool JasperReports. The main contribution of SGEMA is managing the email marketing sector of the company, which is currently done manually. So the company is benefiting from a dynamic tool, capable of driving qualified traffic to their customers, ensuring reliability and providing partnerships with new customers through the dissemination of e-mails in bulk.

KEYWORDS: Marketing, E-mail, Java, UML.

Com o desenvolvimento do mercado digital o E-mail Marketing tem se tornado um aditivo de comunicação no setor de negócios para diversas empresas, oferecendo recursos diferenciais à venda de produtos e serviços pela internet.

O E-mail Marketing é uma ferramenta a ser utilizada para divulgação de produtos, serviços e informativos, e também para promoções de itens adicionais e de interesse específico, bem como em campanhas de fidelização, pesquisas de satisfação, comemorações e acima de tudo construir um bom relacionamento com seus clientes e possíveis novos clientes.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de aperfeiçoar e também integrar o gerenciamento de e-mail nas áreas comerciais, marketing e administrativa da empresa Audare Engenharia de Software.

Deve ser levado em consideração que atualmente a empresa não possui um processo informatizado para gerenciar e-mails no setor de Marketing, ou seja, todo envio é feito de forma muito lenta, perdendo muito tempo. Nesse contexto, a empresa tem como meta informatizar este processo, economizando tempo e esforço.

De acordo com a técnica de Brainstorming, reuniões foram realizadas na empresa por um levantamento de reuniões para captura de requisitos do sistema. Toda e qualquer informação foi relevante para a primeira etapa do projeto.

Seguindo os padrões de processo do *IBM Rational Unified Process* a primeira etapa do projeto foi iniciada para preenchimento de documentações de software como: Solicitações dos principais envolvidos, Documento Visão, Casos de Uso, Especificação Suplementar e Glossário e também para a Modelagem do software envolvendo nove diagramas da UML, são eles: Diagrama de Caso de Uso, Diagrama de Classes, Diagrama de Atividades, Diagrama de Sequência, Diagrama de Estado, Diagrama de Componentes, Diagrama de Implantação (Figura 1).

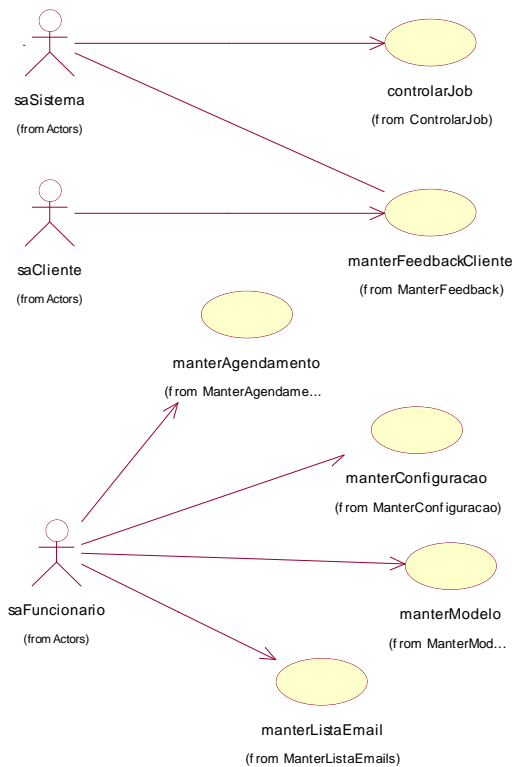


Figura 1 – Diagrama de Caso de Uso SGEMA

Segundo PRESSMAN (2011), muitas empresas atualmente, desenvolvem e levantam todos os requisitos funcionais e não-funcionais de um determinado sistema, porém se esquecem de elaborar um modelo lógico do sistema, passando direto para a fase elaboração. O que não percebem é que com essa má captura de requisitos, pode-se resultar na construção de um software com deficiências, gerando problemas futuros.

A partir da concepção de KRUCHTEN (2004) o ciclo de desenvolvimento de um software é destinado para: Iniciação, Elaboração, Construção e Transição.

No momento o projeto se encontra na fase de Construção, onde o a codificação em linguagem de programação JAVA SE utilizando o IDE Eclipse Índigo.

Enfim devido a todo conteúdo construído durante este projeto, esta sendo validado com o Orientador semanalmente. Desta forma o trabalho irá contribuir para a empresa Audare Engenharia de Software facilitando o processo de envio de e-mail.

REFERÊNCIAS

KRUCHTEN, Philippe. **Introdução ao RUP: Rational Unified Process**. 2. ed., Rio de Janeiro: Ed. ciências moderna, 2004. 255 p.

IBM. RUP – **Rational Unified Process (Software)** Versão 7.0. USA: IBM Rational, 2006.

PRESSMAN, Roger S. et al. **Engenharia de Software**. 7. ed., Porto Alegre: AMGH, 2011. 780 p.

SIERRA, Kathy; BATES, Bert. **Use a cabeça: Java**. 2. ed., Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. 470 p.

SISTEMA GERENCIADOR DE ORDEM DE SERVIÇO DO MOINHO GLOBO ALIMENTOS S.A.

Guilherme Razaboni Ângelo – Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil

Prof. Mario Adaniya – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

Atualmente as empresas de grande ou pequeno porte procuram agilidade em seus processos, e segurança para suas informações, o estudo do presente trabalho não parte de um ponto diferente, procura uma solução para a problemática aqui apresentada, sua proposta é um sistema de gerenciamento de ordem de serviço, seu objetivo principal é ser eficiente, como cadastrar clientes de modo mais rápido e seguro e da mesma forma suas peças, ocorrências e por fim as próprias ordem de serviço, muitas empresas usam de métodos demorados e exaustivos para a criação de ordem de serviço, feitos a mão, sujeito a mal preenchimento e com isso gerando relatórios nada confiáveis, para facilitar e extinguir todos os problemas será criado uma aplicação para gerenciar as ordens de serviço, e com o estudo feito, ao final apresentara *software* que acabara com atuais dificuldades.

PALAVRAS-CHAVE: Controle, Ordem de Serviço, Gerenciamento.

ABSTRACT:

Currently companies large and small seeking agility in their processes, and security for your information, the study of this work is not part of a different point, seeking a solution to the issue presented here, his proposal is an order management system service, your main goal is to be efficient, how to register customers more quickly and safely and likewise his plays, events and ultimately their own order of service, many companies use a lengthy and exhaustive methods for creating order service, hand made, subject to evil and fill it with generating reports unreliable, to facilitate and extinguish all problems will be created an application to manage work orders, and the study, presented at the end that just with current software difficulties.

KEYWORDS: Control, Order of Service, Management.

Para melhorar o gerenciamento das ordens de serviço dentro da empresa, o Moinho Globo Alimentos que já trabalha com um ERP (*Enterprise Resource Planning*) ou SIGE (Sistemas Integrados de Gestão Empresarial, no Brasil) visa sempre otimizar seus métodos de trabalho de forma que continuem ágeis e seguros. Dentro do SIGE da empresa não oferece para o setor de tecnologia da Informação um sistema integrado de ordem de serviço e optou-se por desenvolver para suprir as necessidades do setor utilizando novas tecnologias, facilitando o comprimento do objetivo proposto com êxito.

O presente projeto de estágio estabelece o desenvolvimento desta aplicação de gerenciamento de ordem de serviço para a empresa Moinho Globo Alimentos. O avanço da tecnologia nos últimos anos tem permitido o rápido crescimento em todos os seguimentos da tecnologia da informação. A

necessidade de velocidade, consistência, e confiabilidade vem sendo um fator primordial na disputa dos mercados pela informação, para que tudo ocorra normalmente devemos ter sistemas preparados para qualquer tipo de problema, pensar em suporte e atualizações para evitar dificuldades após sua implementação.

Este projeto de estágio descreve os objetivos do trabalho, os requisitos da aplicação, propostas para solução das dificuldades atualmente enfrentadas, o foi definido junto ao orientador e as ferramentas a serem utilizadas para o desenvolvimento do sistema.

Com o desenvolvimento do sistema proposto, o setor de tecnologia da informação da empresa Moinho Globo Alimentos e todos os seus setores serão beneficiados, garantindo o total controle de suas ordens de serviço.

Atualmente as ordens de serviço são feitas a mão em folhas que são arquivadas, e muitas vezes deixadas de serem preenchidas corretamente por falta de tempo dos funcionários do setor, causando falta de informação e relatórios não relevantes pela inconsistência do método utilizado.

O Moinho Globo Alimentos tem filial, que enviam seus equipamentos para serem feito a manutenção em sua sede, e a falta de consistência no método utilizado traz a necessidade de melhoria no processo das ordens de serviço, enfatizando a oportunidade por conta deste projeto de estagio tanto para a empresa e aluno uma grande parceria.

O presente projeto vai solucionar os problemas decorrentes as ordens de serviço. Por fim, a qual inicialmente deve-se considerar que há a extrema necessidade de melhoria.

Tem como objetivo efetuar a informatização o processo completo com algumas prioridades, parte do principio em ser ágil e seguro, pois o maior problema é a falta de tempo para o preenchimento das ordens de serviço, não adiantaria informatizar todo o processo e continuar demorado, para isso será criado o castro dos clientes que são os funcionários da empresa, isso já reduziria muito o tempo gasto para preencher já que vai ser preciso apenas selecionar o funcionário ou no caso o cliente que solicitou a manutenção e efetuar a criação da OS (ordem de serviço).

As principais funcionalidades do sistema é total controle das ordem de serviço, que pode ser acompanhado abaixo pela Figura 1.

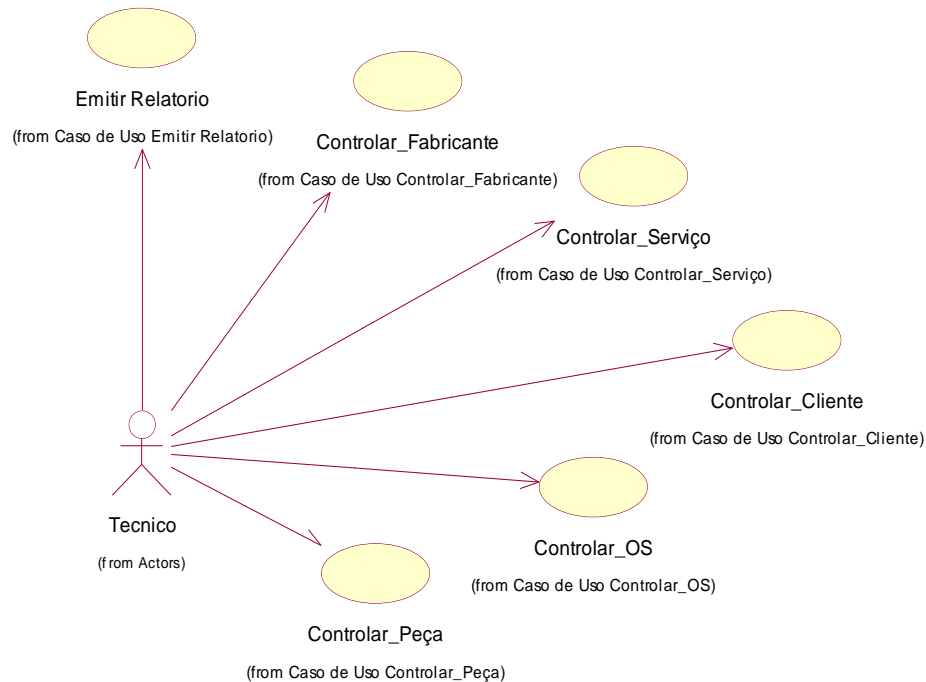


Figura 1 – Diagrama de Caso de Uso do SG-OS

REFERÊNCIAS

CAELUM. Disponível em: <<http://www.caelum.com.br/download/caelum-java-web-fj21.pdf>>. Acesso em 18 Mar. 2012.

DESIGN Patterns Java Workbook, MetsKer S.,Addison-Wesley, 2002.

DATE, C.J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados.** Rio de Janeiro: Campus, 1990.

KHOSHAFIAN, S. **Banco de Dados Orientado a Objeto.** Rio de Janeiro: Infobook, 1994. 354p.

METSKER, S.J. **Padrões de Projeto em Java.** Porte Alegre: Bookman, 2004.

MySQL. Disponível em: <<http://dev.mysql.com>>. Acesso em: 18 Mar. 2012.

MOINHO GLOBO ALIMENTOS. Disponível em: <<http://www.moinhoglobo.com.br>>. Acesso em 28 Mar. 2012.

ORACLE – JAVA EE. Disponível em: <<http://docs.oracle.com/javaee>>. Acesso em: 18 Mar. 2012.

TANENBAUM, A.S. **Redes de Computadores.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SISTEMA PARA GERENCIAMENTO FINANCEIRO - GFKOM

Edgard Akio Mitani – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof^o. Sandro Teixeira Pinto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina -
UniFil⁶

RESUMO:

Atualmente o gerenciamento financeiro da empresa Komeia Interativa é realizado através de planilhas do Excel. Embora este recurso tenha atendido satisfatoriamente a empresa durante os primeiros anos de vida, a constante demanda no crescimento das operações tem exigido uma solução mais eficaz. A partir desta idéia foi desenvolvido um sistema que permitisse ao usuário fazer um controle de contas a pagar e contas a receber através da internet, possibilitando um processo mais flexível, ágil e de grande utilidade, bastando apenas possuir um computador com conexão via internet. Após o desenvolvimento pode-se observar que realmente o sistema atendeu as expectativas do usuário, permitindo um maior controle financeiro, agilizando realmente todo o processo.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Web, contas a pagar, contas a receber.

ABSTRACT:

Currently managing the company's financial Komeia Interactive is done through Excel spreadsheets. Although this feature has satisfactorily served the company during the first years of life, the constant demand growth in operations has required a more effective solution. From this idea was developed a system that allows the user to control accounts payable and accounts receivable over the internet, enabling a more flexible, agile and very useful, if only to have a computer with internet connection. After development can be seen that the system actually met user expectations, allowing a greater financial control, streamlining the whole process really.

KEYWORDS: Web System, payables, accounts receivable.

A Komeia Interativa trata-se de uma empresa especializada em software para Marketing Multinível, oferecendo soluções inteligentes e completas para empresas que buscam resultados nesse segmento.

O fato de o gerenciamento financeiro da empresa ser realizado através de planilhas do Excel e a constante demanda no crescimento de operações viu-se a necessidade de uma solução mais eficaz. Devido a este fato, foi desenvolvido o Sistema para Gerenciamento Financeiro – GFKom que teve como objetivo geral, propor uma solução *web* de acompanhamento financeiro e gestão de contas da Komeia Interativa.

O processo de desenvolvimento adotado foi o Rational Unified Process – RUP e para a modelagem de diagramas foi utilizada a ferramenta Rational Rose Version 7.

6 Docente do Departamento de Ciência da Computação.

A Figura 1 demonstra a visão global do diagrama de caso de uso do Sistema GFKom desenvolvido de acordo com os requisitos preenchidos no documento pedido do investidor o qual foi elaborada através de uma reunião com o gerente da empresa. O gerente da empresa fica responsável por todas as funcionalidades do sistema tais como: controle dos usuários; controle de clientes; controle dos fornecedores; controle do centro de custos; controle das contas; controle das despesas; controle das receitas.

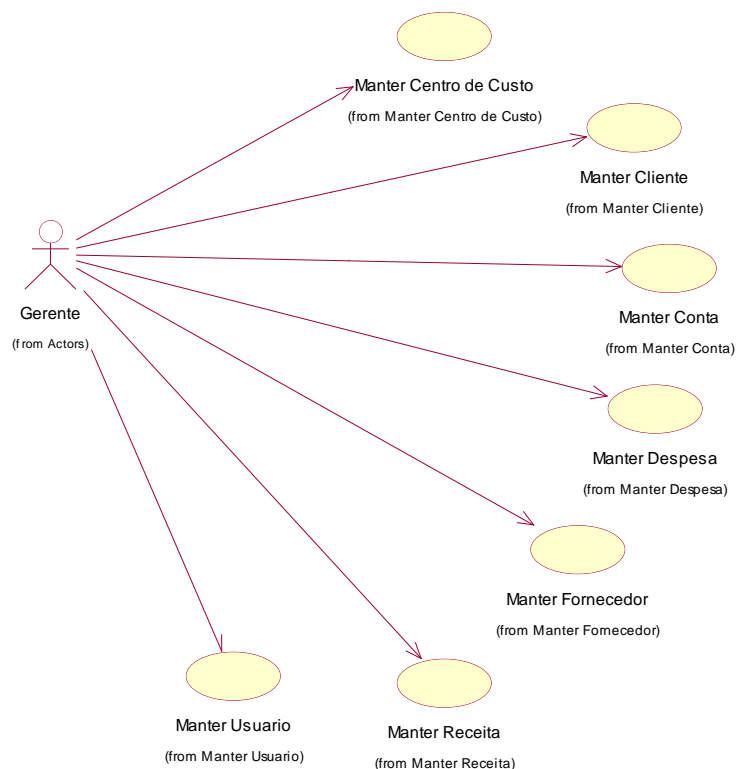


Figura 1 – Visão Global do caso de uso do Sistema GFKom.

Após a elaboração do Caso de Uso foi feita uma análise dos requisitos contidos no documento visão e, com isso, foi possível elaborar o diagrama de classes conforme demonstra na Figura 2.

No diagrama de classes é possível descrever os diferentes tipos de objetos que compõem o sistema, bem como demonstrar os relacionamentos entre eles. É uma modelagem muito útil para o sistema, define todas as classes que o sistema necessita possuir e é a base para a construção de outros diagramas.

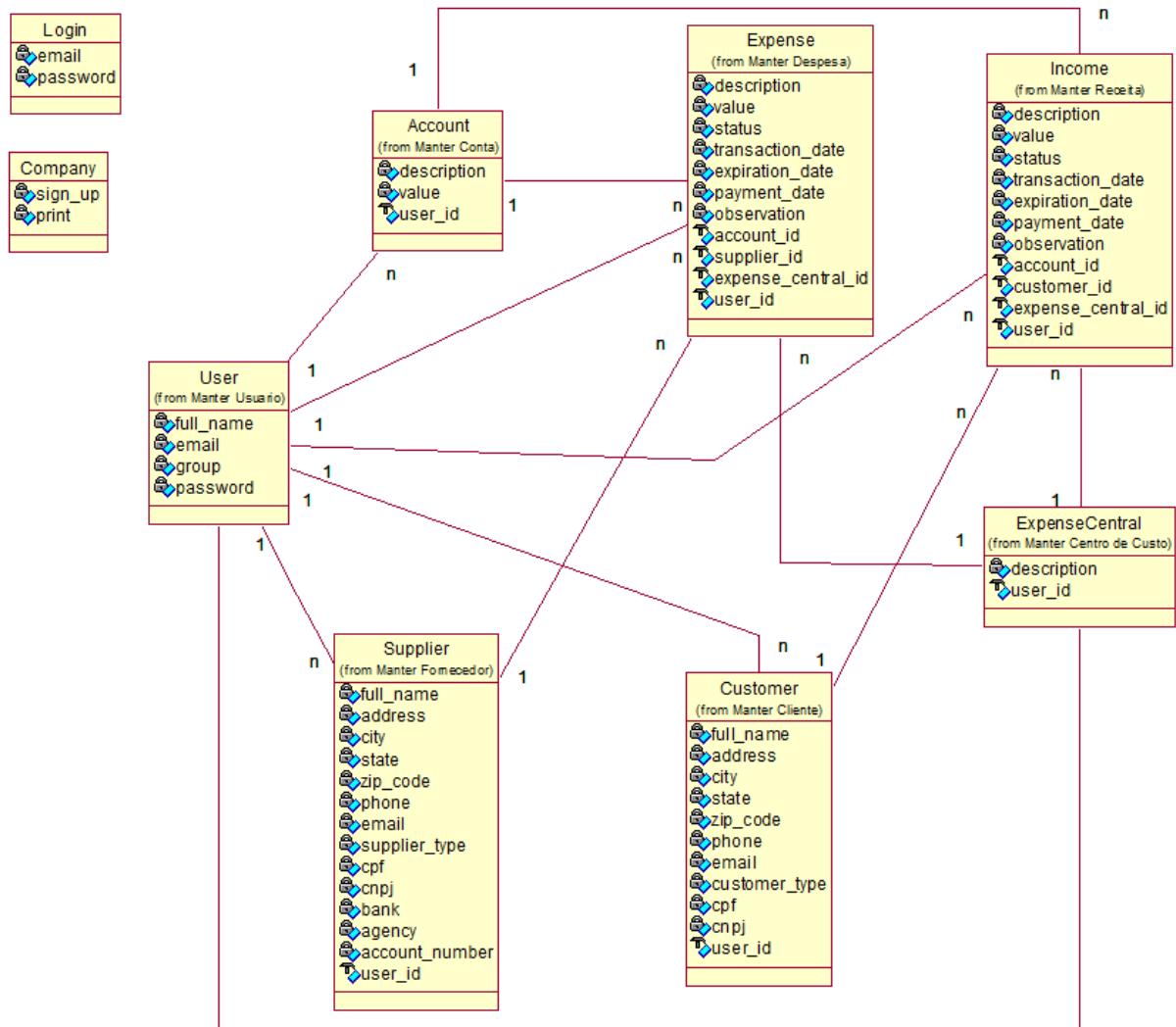


Figura 2 – Diagrama de classe do Sistema GFKom.

CONCLUSÃO

Após o desenvolvimento deste sistema pode-se observar que realmente o processo utilizado anteriormente tinha muitas falhas, impossibilitando um controle real e atualizado das informações. A partir do novo sistema pode-se observar que melhorou muito o controle das informações, onde todo o processo acontecia localmente e em papel, passou a funcionar de forma informatizada e via internet, gerando um melhor e mais rápido controle das informações atendendo as expectativas do usuário.

A partir deste novo sistema a empresa passou a ter um maior controle financeiro, garantindo assim a integridade dos dados, agilizando realmente todo o processo.

REFERÊNCIAS

CHEN, Peter. **Modelagem de Dados**: a abordagem entidade-relacionamento para o projeto lógico. São Paulo: Makrom, 1990.

CONALLEN, Jim. **Desenvolvendo Aplicações Web com UML**. Tradução da Segunda Edição. Rio de Janeiro: Campos, 2003.

GRIFFITHS, David. **Use a Cabeça! Rails**. 2 ed., Alta Books.

KRUCHTEN, Philippe. **Introdução ao Rup – Rational Unified Process**. 2 ed., Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.

PRESSMAN, Roger. S. **Engenharia de Software**. São Paulo: Makron Books, 1995.

TECNOLOGIAS DE LEITURA E RECONHECIMENTO BIOMÉTRICO: UM ESTUDO DE CASO APLICADO NO CONTROLE DE PRESENÇA EM SALA DE AULA

TECHNOLOGIES OF READING AND BIOMETRIC RECOGNITION: a case study applied on control of presence in the classroom

Marcelo Martelli Aymori – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Dr. Rodrigo Duarte Seabra – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Atualmente, não é comum o reconhecimento biométrico de alunos em sala de aula como um instrumento de auxílio no controle de presença. Apesar da existência de soluções tecnológicas, o registro de presença feito por pauta em papel ainda vem sendo muito utilizado pelas instituições de ensino. Isso acaba gerando uma perda considerável de tempo para o professor que poderia explorar melhor sua permanência em sala de aula ao invés de preencher manualmente a lista de presença. No presente trabalho são descritas a fundamentação teórica e a implementação de uma aplicação utilizando conceitos e recursos da plataforma de desenvolvimento Java. Com o uso de uma interface de aplicativos, foi desenvolvido um protótipo de aplicação para auxiliar professores no controle de presença dos alunos em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Biometria, Reconhecimento, Identificação.

ABSTRACT:

Currently, is not common the biometric recognition of students in the classroom as a tool to aid on controlling presence. Despite the existence of technological solutions, the attendance record made by list of paper is still being widely used by educational institutions. This ends up causing a considerable loss of time for the teacher who could better exploit their permanence in the classroom rather than manually populate the attendance. In the present study is described the theoretical fundamentals and an implementation of application using concepts and features of the Java development platform. With the use of an application graphic interface, were developed a prototype application to assist teachers to control student's presence in the classroom.

KEYWORDS: Biometric, Recognition, Identification.

O desenvolvimento deste trabalho foi idealizado para que fossem apresentados resultados pertinentes a um estudo realizado sobre alguns tipos de reconhecimento biométrico, enfatizando a leitura biométrica digital na hipótese de sua utilização no controle de presença de alunos em sala de aula ser mais eficiente do que a pauta em papel habitualmente ainda utilizada.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em conceber um comparativo utilizando a tecnologia de reconhecimento biométrico como forma de controle de presença em sala de aula e o procedimento de controle de presença manual

que utiliza pauta em papel, apresentando resultados pertinentes entre estes métodos.

A pesquisa envolveu a instalação e configuração de um ambiente de desenvolvimento que permitisse a implementação de um sistema capaz de registrar, autenticar e controlar a presença de alunos em sala de aula.

Desde os primeiros estudos na área da segurança, a sociedade científica sempre foi aficionada por descobertas de novas tecnologias que envolvem a identificação de seres vivos por meio de reconhecimento físico e comportamental, sendo motivo de grandes pesquisas e discussões entre os estudiosos.

Em um cenário onde instituições precisam monitorar e controlar a presença de pessoas para, sobretudo, garantir uma maior segurança, é importante e se faz necessária uma tecnologia capaz de apresentar com maior qualidade respostas rápidas e seguras neste contexto.

A falta de precisão na identificação pessoal levou os pesquisadores da área a desenvolverem tecnologias capazes de identificar pessoas por meio de leitura e reconhecimento biométrico, possibilitando assim a identificação de características únicas e intransferíveis de cada ser humano.

Algumas destas tecnologias podem identificar indivíduos em até cem por cento dos casos, porém existem tipos que não podem garantir máxima precisão. Cada indivíduo é único, quando feita uma análise aprofundada. As pessoas são biometricamente diferentes, sendo assim, fica praticamente impossível que dois seres humanos possuam uma representação biométrica idêntica. Porém, na utilização de tecnologias de autenticação, existem alguns limites ao se realizar a extração de características, resolução de imagens, na capacidade de armazenagem e comparação das informações extraídas. O que ocorre, realmente, é o armazenamento de um valor que represente a identificação biométrica do indivíduo ao invés do armazenamento de uma foto facial ou de uma impressão digital (PINHEIRO, 2008).

Segundo Santos (2007), existem três tipos de dispositivos para a coleta da impressão digital, são eles o óptico que utiliza a reflexão da luz sobre o dedo, capacitivo que mede o calor que sai da digital e o ultrassônico que envia sinais sonoros e analisa o retorno dele como se fosse um radar milimétrico.

A impressão digital é o método de biometria mais utilizado em todo o mundo, pois além de apresentar baixo custo também é segura (BOLZANI, 2004).

REFERÊNCIAS

BOLZANI, Caio Augustus Moraes: **Residências Inteligentes**. Editora Livraria da Física, 2004.

PINHEIRO, José Maurício. **Biometria nos Sistemas Computacionais: Você é a Senha**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 208 p.

SANTOS, Alfredo Luiz dos. **Gerenciamento de Identidades**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. 192p

UM ESTUDO DE CASO UTILIZANDO ARQUITETURA CORPORATIVA COM O IBM RATIONAL SYSTEM ARCHITECT

Bruno Henrique Coletto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Sergio Akio Tanaka – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Este trabalho apresenta uma proposta de estudo para a automatização da arquitetura corporativa utilizando a ferramenta IBM *Rational System Architect*. No contexto de planejamento, implementação e automação, a adoção de ferramentas tecnológicas são de extrema relevância para que a Tecnologia da Informação (TI) possibilite tomar decisões sobre mudanças necessárias para minimizar riscos no âmbito corporativo. A ferramenta *Rational System Architect* se baseia em um software de gerenciamento de arquitetura empresarial direcionado para arquitetos, analistas, gerentes de projeto que possuem uma visão de negócios das soluções corporativas e tecnológicas para suportar tal necessidade de negócios. A Arquitetura Corporativa consiste em integrar processos de negócios aos sistemas de informações com o intuito de garantir o sucesso do TI na área de negócio da organização.

PALAVRAS-CHAVE: Automação, arquitetura corporativa, negócios.

ABSTRACT:

This paper presents a study proposal for the automation of enterprise architecture using IBM Rational System Architect tool. In the context of planning, implementation and automation, adoption of technological tools are very important for the Information Technology (IT) enables making decisions about changes needed to minimize risks in the enterprise. The tool Rational System Architect is based on a software architecture management business targeted to architects, analysts, project managers who have a business vision of enterprise solutions and technology to support this business need. The Enterprise Architecture is to integrate business processes with information systems in order to ensure the success of IT in the organization's business.

KEYWORDS: Automation, enterprise architecture, business.

O investimento de automatização da Arquitetura Corporativa no âmbito empresarial consiste em trazer soluções rápidas as mudanças para criar novos serviços que mantenham a estratégia de negócio consistente, ágil a processos garantindo o sucesso na organização (PRESSMAN, 2011).

A Arquitetura Corporativa contribuiu decisivamente como suporte para a governança de TI, apresentando similaridade na aplicação dos modelos de estrutura organizacional, visando a redução de custos em atividades compartilhadas (MORAES, 2010).

Existem diversas vantagens na implementação da Arquitetura Corporativa aderentes aos processos sistêmicos da organização:

- Redução de custos do TI: levantamento e avaliação de todo o catálogo de serviços que a Tecnologia fornece aos seus clientes,

redução de repositórios, avaliação sistêmica do custo e valor para obter um *baseline* e identificar ações a curto e médio prazo (BOTTO, 2009);

- Gerenciamento de risco melhorado: o gerenciamento de risco é freqüentemente percebido e utilizado por especialistas no plano de projetos. Com a intenção de obter novos benefícios de implantação do processo de risco na organização, é importante fazer a integração do gerenciamento de risco com o plano operacional e nível estratégico. Sem essa integração existe o perigo que os resultados do gerenciamento de riscos possam ser utilizados inadequadamente ou completamente errado (SHIMABUKU, 2008);

- Aumento da satisfação gerencial: na medida que a maturidade crescente da arquitetura corporativa ajuda na redução de custos de TI, melhoram os tempos de resposta de TI para as áreas de negócios e diminuem riscos operacionais relacionados, aumenta o grau de satisfação dos gerentes das diferentes unidades de negócios que fazem uso de TI, e também, da gerência sênior da organização (ROSA, 2008).

A Arquitetura Corporativa tem como o resultado que a TI seja mais eficiente, com custos reduzidos, menos complexa, onde cada processo seja tornado menos burocrático, garantindo um feedback sobre investimentos da corporação.

REFERÊNCIAS

BOTTO, Felipe. **Reduzir os custos de TI sem destruir valor**, São Paulo, Atos Origin. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/reduzir-os-custos-ti-sem-destruir-valor/29508/>>. Acesso em: 30 ago. 2012.

IBM. RUP – **Rational Unified Process (Software)** Versão 7.0. USA: IBM Rational, 2006.

IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Apresenta informações sobre Governança Corporativa**. Disponível em: <<http://www.ibgc.org.br/Secao.aspx?CodSecao=17>>. Acesso em: 07 set. 2011.

KRUCHTEN, Philippe. **Introdução ao RUP: Rational Unifed Process**. 2. ed., Rio de Janeiro: Ed. ciências moderna, 2004. 255 p.

MORAES, G. H. S. M. de. **Indicadores do uso de TI como suporte à governança de TI: estudo de caso em educação**. 2010. 152 f. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo. Disponível em:

<http://www.gv.br/scripts_inst/catalogo_titulados/SHOWPDF.ASP?ALUNO=61080100014>. Acesso em: 10 jul. 2012.

PRESSMAN, Roger S.; et al. **Engenharia de Software**. 7. ed., Porto Alegre: AMGH, 2011. 780 p.

ROSA, Fabio Alexandre Justo. **Método de Modelagem de Arquitetura Corporativa**. 2008. 84f. Dissertação (Mestrado) – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais – São Paulo, 2008.

SHIMABUKU, Fabson Toninato. **Gerenciamento dos riscos do projeto de software utilizando o PMBOK e o RUP 7.0**. Londrina – PR. Universidade Estadual de Londrina, 2008.

UM ESTUDO SOBRE TECNOLOGIAS PARA TRANSPORTE COLETIVO

A STUDY ABOUT TECHNOLOGIES FOR PUBLIC TRANSPORT

Leonardo Barbieri Bedendo – Centro Universitário Filadélfia de Londrina –

UniFil

Simone Sawasaki Tanaka – Centro Universitário de Londrina – UniFil

RESUMO:

O objetivo principal deste trabalho é realizar um estudo apresentando as principais tecnologias de informação e comunicação que podem ser empregadas para melhorar a qualidade e eficiência do transporte público brasileiro. Para isso, este trabalho apresenta um panorama geral da transformação da mobilidade urbana no Brasil nos últimos anos e como a adição de *Sistemas de Transporte Inteligentes* (ITS, do inglês *Intelligent Transportation Systems*) é fundamental para a população dos centros urbanos em um futuro próximo. O tema *Sistemas de Transporte Inteligentes* faz parte de uma área de pesquisa mais abrangente que tem recebido bastante atenção nos últimos anos e que tem sido comumente denominada *Cidades Inteligentes*. Através de estudos e pesquisas realizadas na área de ITS este trabalho propõe possíveis soluções para que o uso do transporte coletivo torne-se mais atraente frente ao uso do veículo particular.

PALAVRAS-CHAVE: Sistemas de Transporte Inteligentes, Cidades Inteligentes, Transporte Público.

ABSTRACT:

The main goal of this research is to perform a study presenting the main information and communication technologies that can be applied to improve the quality and efficiency of the Brazilian public transport service. To do this, this research will present a general viewpoint about the transformation of the urban mobility in Brazil in the past few years and how *Intelligent Transportation Systems* (ITS) will be primordial to the population in urban areas in a near future. The subject *Intelligent Transportation Systems* is part of a more embracing research area that has been receiving quite attention in the past few years and it has been commonly called *Smart Cities*. Through studies and researches performed in the ITS field of study this research will propose possible solutions to make the use of public transport more attractive in front of the private car use.

KEYWORDS: Intelligent Transportation Systems, Smart Cities, Public Transport.

Segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) a frota de veículos no Brasil cresceu 119% nos últimos dez anos, totalizando algo em torno de 65 milhões de unidades (MOREIRA, 2011). Esse índice revela o bom momento econômico que o Brasil atravessa e a expectativa é que o número de veículos particulares continue a crescer devido ao aumento geral na renda da população brasileira. Como consequência dessa situação, dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) apontam que a procura por transporte público diminuiu em torno de 30% nos últimos dez anos (IPEA, 2011). Esse fenômeno na economia brasileira tem feito que o cidadão

brasileiro, principalmente aquele residente em grandes cidades, tenha começado a conviver nos últimos anos com um problema já recorrente em muitos países desenvolvidos, que é a dificuldade de locomoção dentro de grandes centros urbanos.

Com essa problemática em destaque, o foco deste trabalho é apresentar possíveis soluções para o transporte público brasileiro que envolvam tecnologias de informação e comunicação (TIC) como atrativo para o tradicional usuário do veículo particular substituí-lo em prol do transporte coletivo.

Este estudo foi realizado através de um levantamento de soluções inovadoras para o transporte público que incluem primariamente a aplicação de tecnologias de informação e comunicação. A aplicação de TIC's nos meios de transporte é uma área de estudo bastante estabelecida no campo da computação, sendo denominada mundialmente como "Intelligent Transportation Systems".

Compreender a importância do transporte público é essencial para o futuro da mobilidade urbana, não somente no Brasil, mas no mundo inteiro. Segundo dados da United Nations Population Fund (UNPF), 2008 marcou o ano em que mais de 50% da população mundial (3,3 bilhões) vivia em áreas urbanas. E de acordo com estimativas do UNPF, pelo ano de 2030 é esperado que esse número aumente para 5 bilhões (NAM, 2011).

No decorrer do desenvolvimento deste trabalho, são apresentadas soluções com o objetivo de disseminar informações úteis aos usuários do transporte público como forma de aumentar a interação entre os mesmos e o serviço utilizado. Tal abordagem se mostrou fundamental como forma de propor novas soluções que agreguem valor aos serviços de transporte público e convencer o habitual usuário do transporte privado, que enfrenta percursos cada vez mais demorados dentro dos centros urbanos, a utilizar o transporte coletivo.

Após o desenvolvimento deste trabalho, conclui-se que, com a contínua degradação da mobilidade urbana, principalmente nos grandes centros, os serviços de transporte público precisam ser aprimorados de maneira significativa, sendo que as TIC's possuem um papel fundamental nesse quesito. Permitir que o usuário possua informações em tempo real sobre as condições do serviço de transporte utilizado é fundamental para enriquecer

a relação entre ambas as partes, permitindo que o usuário utilize o serviço com mais eficiência, podendo tornar-se uma alternativa viável ao transporte privado.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). A mobilidade urbana no Brasil. In: _____. **Infraestrutura social e urbana no Brasil**: subsídios para uma agenda de pesquisa e formulação de políticas públicas. Brasília: Ipea, 2011. (Eixos do desenvolvimento brasileiro). Disponível em:

<http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/110525_comunicadoipea94.pdf>. Acesso em: 01 set. 2012.

MOREIRA, Ardilhes. Frota de veículos cresce 119% em dez anos no Brasil, aponta Denatran. **G1**. São Paulo, 13-abr-2011. Auto Esporte. Disponível em: <<http://g1.globo.com/carros/noticia/2011/02/frota-de-veiculos-cresce-119-em-dez-anos-no-brasil-aponta-denatran.html>>. Acesso em: 01 set. 2012.

NAM, Taewoo; PARDO, Theresa A. Conceptualizing smart city with dimensions of technology, people, and institutions. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON DIGITAL GOVERNMENT RESEARCH, 2011, University Of Maryland. **The proceedings of the 12th annual international conference on digital government research**. New York: Acm, 2011. p.282-291. Disponível em: <<http://dl.acm.org/citation.cfm?id=2037556.2037602&coll=DL&dl=GUIDE&CFID=83250042&CFTOKEN=22645624>>. Acesso em: 01 set. 2012.

Conteúdo

A DIGNIDADE DO HOMEM ATRELADA AO BEM ESTAR E À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	3
A IMPORTÂNCIA DA FIXAÇÃO DOS PONTOS CONTROVERTIDOS NA AUDIÊNCIA UNA NO PROCESSO DO TRABALHO	6
A JUDICIALIZAÇÃO COMO AGENTE DE FORTALECIMENTO E HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS	9
A RELAÇÃO ENTRE LIVRE INICIATIVA, ORDEM ECONÔMICA E A QUESTÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE A RESPONSABILIDADE DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA E SEU DEVER DE INDENIZAR	13
ANÇA DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE E O PROJETO 'PAI PRESENTE'	17
ADOÇÃO DE CRIANÇAS POR CASAIS HOMOAFETIVOS: QUESTÃO DE HUMANIDADE	20
ANTECIPAÇÃO DE TUTELA E REPETITIVIDADE: casos de dispensa da demonstração da urgência	23
ASPECTOS RELEVANTES SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL OBJETIVA NA INFECÇÃO HOSPITALAR.....	26
ATOS, PRAZOS PROCESSUAIS E PROCESSO ELETRÔNICO NO PROCESSO DO TRABALHO	29
OS PLANOS DE SAÚDE E O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	33
<i>EUDAIMONIA</i> , FELICIDADE COMO META DA POLÍTICA EM ARISTÓTELES: HOJE, REALIDADE OU UTOPIA?	38
O ACESSO À JUSTIÇA E A CONCILIAÇÃO COMO FORMA DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO.....	41
POSSIBILIDADE DE ACIONAR UM GRUPO ECONÔMICO COMO PARTE EM UM PROCESSO TRABALHISTA.....	46
PRINCÍPIO DAS NULIDADES, NO PROCESSO DO TRABALHO.....	51
RESPONSABILIDADE CIVIL POR ACIDENTE DE TRABALHO EM UMA APLICAÇÃO PRÁTICA E INTERDISCIPLINAR: simulação de caso prático com realização de audiência trabalhista	55

A DIGNIDADE DO HOMEM ATRELADA AO BEM ESTAR E À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

THE DIGNITY OF MAN TIED TO THE WELL-BEING AND THE PROTECTION OF THE ENVIRONMENT

Bruno Eduardo Sefrin Saladini - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo expor a necessidade da manutenção e da proteção dos direitos ambientais para que haja a preservação dos direitos do homem em sua totalidade. Durante o estudo, são expostos diversos deveres que cabem ao cidadão cumprir para que haja uma proteção efetiva do meio ambiente ao seu redor. Também é feita uma exposição dos pormenores do amálgama existente entre estes dois direitos que funcionam concomitantemente, um em prol do sustento do outro.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Ambiental. Direito-dever. Direitos do Homem. Meio ambiente. Proteção dos direitos.

ABSTRACT: The present study has as its main objective to expose the need of maintenance and protection of the environmental rights so that it's possible to have preservation of the human rights in its full complexity. During the study, a diversity of duties are shown that are due to the citizen to fulfill so that there's a effective protection of the environment that surround us. Also, an exposition of details is made about the connection that exists between this two rights that work concomitantly, one in favor of the sustenance of the other.

KEYWORDS: Environmental Rights. Right and duty. Human Rights. Environment. Protection of the rights.

Tudo aquilo que é destinado à proteção ambiental pode ser ligado ao agir pela dignidade da vida e da pessoa humana. Quando em se falando de meio ambiente, o cidadão tem o direito-dever de preservá-lo, podendo ser citadas diferentes fontes de direito que afirmam e enfatizam o mesmo. O art. XXV da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) afirma que todos têm direito a um padrão de vida capaz de assegurar para si e a para sua família saúde e bem estar. Um meio ambiente sano e bem preservado é condição *sine qua non* para que estes direitos sejam plenamente estabelecidos. Sendo assim, cabe além do poder público, também ao cidadão cumprir deveres que são estabelecidos em todas as áreas igualmente, seja em cidades, zonas rurais ou mesmo em meio à mata ou à floresta propriamente ditas.

Pode-se entender com clareza a importância da manutenção do nosso meio-ambiente quando analisamos a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), nº 6938/81. O art. 2º, já em seu *caput*, diz que a respectiva lei tem por objetivo a

preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no Brasil, condições que levem a um desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana. Ou seja, aquilo que fazemos pela e para a natureza, tudo tem em comum com aquilo que fazemos para melhorar a qualidade de vida do ser humano.

E não se define meio ambiente, como a muitos lhes parece ser entendido, como apenas zonas florestais ou de proteção ambiental. O art. 3º define meio ambiente como interação do conjunto de elementos naturais, artificiais e culturais que propiciem o desenvolvimento equilibrado da vida em todas as suas formas. O mesmo artigo, em seu inciso III, letras a e b, entende por poluição tudo aquilo que prejudique a saúde, a segurança e o bem-estar da população, ou que crie condições adversas às atividades sociais e econômicas. Ou seja, existe uma coexistência entre os Direitos do Homem e os do Meio-Ambiente, sendo este de suma importância para a manutenção da vida digna dos cidadãos. Quando se depara com esta questão, entende-se que os deveres existentes para com a sociedade e a natureza que permeia os homens são também deveres para com os próprios homens, que permitem que se possa viver com direitos fundamentais plenamente estabelecidos, e que, se seguidos pela coletividade, possam assegurar uma vida digna e justa a todos, seja este no meio-ambiente natural, artificial, cultural e do trabalho.

Não se pode dizer existir, então, um direito à vida em todas as suas qualidades caso não se tenha um meio adequado. Um ecossistema que não funciona propriamente acaba por colocar em risco todo o equilíbrio do viver diário do homem contemporâneo. Faz-se necessário entender a relevância de se aplicarem estes deveres pertencentes a todos no cotidiano, a fim de entender-se que os Direitos Ambientais são, de certa forma, parte das bases dos direitos fundamentais do homem.

Sendo assim, infere-se que existem direitos-deveres que devem ser feitos valer no cotidiano. Cabe entender, portanto, o que deve ser feito para a preservação do meio ambiente que também causaria, conseqüentemente, uma melhora na qualidade de vida do homem, tanto contemporâneo quanto futuro, e quais seriam os malefícios gerados ao ser humano a curto e longo prazo caso não haja um cuidado

minucioso com a questão da degradação ambiental. Estabelecidos tais parâmetros e exauridas as dúvidas a respeito do assunto, pode-se, então, criar uma consciência coletiva a respeito do porquê da necessidade de preservação daquilo que permeia o viver diário das pessoas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 6938/81**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.html>

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as conseqüências humanas**. 1. ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Ed., 1999. 145 p.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. **Curso de direito ambiental brasileiro**. 10. ed. São Paulo : Saraiva, 2009. 642 p.

GIDDENS, Anthony. **Mundo em descontrole**. 6. ed. Rio de Janeiro : Record, 2007. 108 p.

MILARÉ, Édís. **Direito do ambiente**. 6. ed. São Paulo : Editora Revista dos Tribunais, 2009. 1343 p.

MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 27. ed. São Paulo : Atlas, 2011. 944 p.

SIQUEIRA, Dirceu Pereira, PICCIRILLO, Miguel Belinati. **Inclusão social e direitos fundamentais**. 1. ed. Birigui, SP : Boreal Editora, 2009. 383 p.

A IMPORTÂNCIA DA FIXAÇÃO DOS PONTOS CONTROVERTIDOS NA AUDIÊNCIA UNA NO PROCESSO DO TRABALHO

Camila Negrão Andrade - Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL camilanegrao01@hotmail.com
Maria Inêz Galassi - Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL inezgalassi@yahoo.com.br
Orientadora: Renata Cristina de Oliveira Alencar Silva - Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

RESUMO

Trata-se de tema relativo ao projeto de pesquisa “Responsabilidade Civil por Acidente de Trabalho em uma aplicação prática e interdisciplinar: simulação de caso prático com realização de audiência trabalhista”. O objetivo deste trabalho é mostrar de maneira clara e objetiva a importância da fixação dos pontos controvertidos no processo do trabalho, uma vez que nele vigora o princípio da concentração dos atos processuais, que em virtude do princípio da celeridade e da duração razoável do processo, faz com que quase todos os atos processuais se concentrem em uma audiência una, como veremos a seguir.

PALAVRAS-CHAVE: Concentração dos atos processuais. Duração razoável do processo. Justiça do Trabalho.

ABSTRACT

This is the topic of the research project "Civil Liability for Accident in a practical and interdisciplinary simulation case study with a hearing labor." The objective of this work is to show clearly and objectively the importance of fixing the points at issue in the labor process, since it prevails the principle of concentration of procedural acts, which by virtue of the principle of reasonable speed and duration of the process, makes almost all procedural acts focus on an audience one, as discussed below.

KEYWORDS: Concentration of procedural acts. Reasonable duration of the process. Labor Court.

Trata-se de tema relativo ao projeto de pesquisa “Responsabilidade Civil por Acidente de Trabalho em uma aplicação prática e interdisciplinar: simulação de caso prático com realização de audiência trabalhista”. Ele teve início com a exibição de um filme que serviu de tema para a audiência trabalhista simulada. Os alunos desenvolveram pesquisa científica em obras jurídicas, jurisprudência e legislação específica sobre o tema escolhido, sob a orientação das professoras envolvidas no projeto, para elaboração da petição inicial, contestação e manifestação sobre a contestação. Foi realizada a audiência simulada sobre o caso e, após ser proferida a sentença, o processo seguirá seus trâmites, até a apresentação do recurso. Os alunos estão sendo avaliados de acordo com a pesquisa desenvolvida e elaboração das peças processuais. Referido projeto está em andamento e o tema a ser

apresentado é “A Importância da Fixação dos Pontos Controvertidos na Audiência Una no Processo do Trabalho”.

Como dito por Adalberto Cardoso e Telma Lage (2007), o Processo do Trabalho foi originariamente desenhado para ser acessível ao trabalhador pobre e analfabeto, que podia recorrer à Justiça sem advogado para, em audiência única, e obedecendo a procedimentos orais, informais, ter ouvida sua reclamação e decidida à demanda. No momento da criação da CLT em 1º de maio de 1943, as relações de trabalho eram de fato mais simples e possíveis de ser solucionadas em um momento único, o que difere dos dias atuais, onde as relações de trabalho apresentam-se de forma mais complexa, tornando assim as demandas mais difíceis e mais técnicas. Além disso, a quantidade de processos de competência da Justiça do Trabalho aumentou consideravelmente após as alterações feitas no art.114 da Constituição Federal pela Emenda Constitucional nº 45/2004.

De acordo com o art. 849 da CLT a audiência trabalhista é una, única ou contínua, em regra. Tem como base os princípios da celeridade, economia processual, simplicidade e concentração dos atos processuais em uma única audiência, quais sejam, realização de proposta conciliatória, apresentação de defesa, manifestação, coleta de provas, razões finais, nova proposta conciliatória e prolação de sentença, podendo esta última ser concluída em outra oportunidade, por motivo de força maior.

Diante das relações de trabalho hoje vivenciadas, é possível afirmar que a realização de audiência una pode prejudicar o empregado e violar os princípios do contraditório e da ampla defesa, uma vez que por vezes não há tempo suficiente para que as partes possam se defender de maneira adequada. Por isso, a fixação dos pontos controvertidos é de suma importância como meio de facilitar a produção de provas, contribuindo para a agilização e boa ordem dos processos, evitando surpresas para as partes.

Nesse sentido, o § 2º, do art. 331, do CPC prevê que, em não sendo obtida a conciliação, deverá o juiz fixar os pontos controvertidos da causa, o que seria feito juntamente com a decisão das questões processuais e a determinação das provas a serem produzidas na continuidade do processo. Torna-se mesmo inviável prosseguir

o processo sem a fixação dos pontos controvertidos sobre os quais deverá desenvolver-se a prova.

Porém a CLT não exige, como o faz no CPC (art.451), que ao iniciar a instrução o juiz fixe os pontos controvertidos sobre os quais incidirá as provas, o que, no entanto, também não impede, pois como já dito anteriormente tal procedimento só serviria para facilitar a oitiva das testemunhas e tornar a instrução mais célere. (ALMEIDA, Clébe Lúcio de;p.470)

Conforme esse direcionamento, na linha de Cândido Rangel Dinamarco (ALMEIDA, Cleber Lucio de ;p.464), terá condições a parte de aferir se o ônus é seu ou da parte contrária, facilitando a produção de provas e evitando perguntas desnecessárias às partes e testemunhas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cleber Lucio de. **Direito Processual do Trabalho**; 2ª edição; Belo Horizonte- MG. Ed. Del Rey 2008.

BUZETTI, Gisele Andréa Martins Nogueira; PAULA, Sandra Cristina Martins Nogueira Guilherme de. **Considerações sobre a Audiência Una Trabalhista e os Princípios do Contraditório e Ampla Defesa**. Revista Jurídica da UNIFIL, Ano VIII - nº 8. Londrina: UNIFIL, 2011.

CARDOSO, Adalberto; LAGE, Telma. **As Normas e os Fatos: Desenho e efetividade das instituições de regulação do mercado de trabalho no Brasil**.
- edição -2007.

FORNACIARI JÚNIOR, Clito. **Fixação dos Pontos Controvertidos no Processo**. Disponível em <http://www.advocaciabarbosa.com.br/artigos.php?id_not_sel=4827> Acesso em: 04 set 2012.

A JUDICIALIZAÇÃO COMO AGENTE DE FORTALECIMENTO E HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS

JUDICIALIZACION AS AGENT OF INVIGORATION AND HUMANIZATION OF THE LABOR RELATIONSHIPS

Autores: Denize Maione Grande e Rosângela Ap. Barbosa Polzato
Orientadora: Sandra Cristina Martins Nogueira Guilherme de Paula
Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Este estudo trata-se de tema relativo ao projeto de pesquisa “Responsabilidade civil por acidente de trabalho em uma aplicação prática e interdisciplinar: simulação de caso prático com realização de audiência trabalhista”. Consistiu na análise da cultura da judicialização, na reflexão sobre a necessidade de revisão de valores que norteiam a busca dos direitos, bem como na inclusão da humanização nas relações de trabalho entre empregado e empregador e sua forma de entendimento no âmbito social. Tem por objetivo proporcionar a percepção sobre a influência do tema nos operadores do Direito, cuja função requer racionalidade e compreensão dos fatos para orientar o convívio social e laboral de forma harmônica entre os agentes da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: trabalho, valores, direito, empregado, empregador.

ABSTRACT

This study consisted relative title to the project research " Civil Responsibility for work accident in a practical application and interdisciplinary: simulation of practical case with accomplishment of labor audience. Consisted in the analysis of judicialization culture, and the reflection about the need of revision of values that guides search of the rights, as well as in the inclusion of the humanization in the work relationships among employee and employer and your understanding form in the social ambit. It has for objective to provide the perception on the influence of the theme in the operators of the Right, whose function requests rationality and understanding of the facts to guide the social conviviality and employment in a harmonic way among the agents of the society.

KEY WORD: work, values, right, employee, employer.

O tema aqui apresentado refere-se ao projeto de pesquisa “responsabilidade civil por acidente de trabalho em uma aplicação prática e interdisciplinar: simulação de caso prático com realização de audiência simulada”. O respectivo trabalho teve início com a exibição de um filme que serviu de base para a simulação da audiência trabalhista. O grupo desenvolveu pesquisa científica em obras jurídicas, jurisprudência e legislação específica sobre o tema escolhido, sob a orientação das professoras envolvidas no projeto, para elaboração da petição inicial, contestação e manifestação sobre a contestação. Foi realizada a audiência simulada sobre o caso e, após ser proferida a sentença, o processo seguirá seus trâmites, até a apresentação do recurso. Os alunos estão sendo avaliados de acordo com a pesquisa desenvolvida e elaboração das peças processuais. O referido projeto está em andamento e o tema aqui apresentado é “judicialização como agente de fortalecimento e humanização das relações trabalhistas”.

O reconhecimento de direitos sociais e individuais foi um marco na história das relações capitalistas brasileiras, principalmente após a era da industrialização. A evolução da relação de trabalho trouxe vantagens e desvantagens, sempre marcadas pela judicialização de conflitos e fortes embates entre a classe trabalhadora e a patronal. Isso faz com seja necessário melhor compreender esse relacionamento no mundo contemporâneo, como forma de aliar os preceitos da justiça à ética e fortalecer a humanização no comportamento social e trabalhista.

O termo “*judicialização*” é entendido como a transferência de poder aos juízes e tribunais para decidirem questões fundamentais que não foram solucionadas em outra esfera. Aqui, preocupa a banalização que as situações podem implicar, pois nem tudo deve ser levado à resolução pela esfera judicial. O prejuízo causado pelas ações é imensurável, tanto no que tange ao desgaste do trabalhador, como para a empresa e, principalmente, para o Poder Judiciário que, com o excesso de demandas e a morosidade do sistema, acaba por aumentar os custos à esfera pública, gerando um histórico que dificilmente será modificado em se tratando dos reflexos no desenvolvimento econômico e financeiro da população.

Assim, deve-se extrair dos desdobramentos dos processos judiciais o aprendizado e conhecimento para embasar as relações de trabalho, tendo como referência a ética para a busca da justiça para todos.

O empregado não deve privar-se das vantagens econômicas e dos benefícios que o Direito do Trabalho lhe proporciona. Contudo, há que se formular a relação trabalhista por meio de diálogos, fortalecendo a ideia de Estado Democrático de Direitos. Aqui, cabe lembrar Maurício Godinho Delgado, que em sua obra Curso de Direito do Trabalho (2012, p. 196), descreve que o princípio da indisponibilidade dos direitos trabalhistas “traduz a inviabilidade técnico-jurídica de poder o empregado despojar-se, por sua simples manifestação de vontade, das vantagens e proteções que lhe asseguram a ordem jurídica e o contrato”.

O Direito do Trabalho está sempre em constante evolução e o Estado deve cada vez menos interferir, cabendo aos agentes cumprir as normas e adaptá-las às novas necessidades sociais, respeitando a dignidade da pessoa humana.

A humanização das relações deve ter a importância fundamental de não trazer desigualdades sociais entre as partes. Deve existir para minimizar conflitos e trazer resultados para ambos. Para isso, uma nova ideologia que consiste na cultura

do bem, do justo, aliada à ética, deve trazer desenvolvimento para a sociedade e os investimentos hoje demandados à judicialização podem ser direcionados para a educação, saúde e geração de novas oportunidades de trabalho.

Não se trata de uma ideologia utópica. É a ideologia da vontade das partes trabalhando pela relação ganha-ganha, proporcionando um mundo melhor, que luta pelo desenvolvimento pleno em todas as suas esferas, sejam elas trabalhistas, humanas ou sociais.

Ir ao encontro do resgate do verdadeiro lado humano da empresa e do trabalhador é ousar eticamente e contribuir com a sociedade que deve sempre investir em modelos estruturados de relacionamentos laborais. O avanço e a flexibilização das leis trabalhistas podem trazer inovações na relação entre empregado e empregador. Mais que isso, a humanização desses relacionamentos só tende a trazer evolução e desenvolvimento para as partes, no que tange à garantia dos direitos e deveres de cada um.

REFERÊNCIAS

BARROS, Alice Monteiro. **Curso de direito do trabalho**. 7ª ed. Editora LTR. 2011.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. 1º Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL – disponível em <http://www.planalto.gov.br> – acesso em 16.07.2012.

CLT - Vade Mecum – 13º edição – atualizada e ampliada. Editora Saraiva – 2012.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 10ª ed. São Paulo: LTr, 2011.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves – **Direitos humanos fundamentais**. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do trabalho**. 28ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

PERELMAN, Chaim, **Ética e direito**. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

<http://www.jusvi.com/artigos> - acesso em 26.07.2012

<http://www.jurisway.org.br> - acesso em 26.07.2012

<http://www.jus.com.br> – acesso em 26.07.2012

A RELAÇÃO ENTRE LIVRE INICIATIVA, ORDEM ECONÔMICA E A QUESTÃO AMBIENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE A RESPONSABILIDADE DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA E SEU DEVER DE INDENIZAR

DANIELA BRAGA PAIANO-FACULDADE CATUAI-CAMBÉ
GEALA GESLAINE FERRARI- FACULDADE CATUAI- CAMBÉ

RESUMO:

A Constituição Federal de 1988 traz em seu bojo princípios que iluminam as relações sociais entre indivíduos e entre estes e o meio ambiente. Pode-se perceber que estas relações são tuteladas pelo Constituinte originário como fundamentais, tendo então, força de caráter cogente e vinculante. Encontra-se na Carta Maior a tutela expressa do meio ambiente e, após definição contida neste trabalho, pode-se entender que, por mais que seu caráter seja unitário, sua definição não diz respeito somente à natureza propriamente dita, ao meio ambiente natural ou físico, mas uma correlação com os demais meios em que convivem os indivíduos: o meio ambiente cultural, o artificial ou humano e o do trabalho, e sobre todos estes se faz presente à tutela constitucional. Quanto à economia, a ordem econômica da República Federativa do Brasil, capitulada a partir do art.170 CF, (sendo que desde o art.1º apresenta os fundamentos republicanos) a livre iniciativa, a justiça social e a valorização do trabalho humano, e faz correlação destas com o direito ao meio ambiente equilibrado, art.225 CF. A ordem econômica influencia diretamente na ordem social, na direção que o Estado através do Poder executivo, irá traçar para efetivar os direitos sociais do art. 6º CF, que só se fazem possíveis por intermédio da livre iniciativa, que gera trabalho e dignidade ao trabalhador, art. 1º, III, os impostos que propiciam as ações afirmativas ou positivas do Estado de bem estar social. Tais ações são iluminadas não só pelo princípio da Dignidade humana, como também pela Justiça social que, segundo Aristóteles, é tratar os iguais como iguais e os desiguais como desiguais na medida de sua desigualdade. É aí que entra a questão ambiental, a ordem econômica neoliberal, apresenta uma preocupação com o ambiente, e por mais que exista o princípio do desenvolvimento, este se faz minimizado ante do princípio da proteção ambiental, uma proteção que não pode ser só normativista, mas de execução, no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável, o ecodesenvolvimento. Surge, também, amparado pelo poder de polícia do estado, o dever de indenizar por parte da empresa poluidora, um instrumento administrativo e judicial de intensa força, que tutela as relações onde há um grande número de legitimados.

PALAVRAS-CHAVE: sustentabilidade, ecodesenvolvimento, poder de polícia, indenizações pecuniárias.

ABSTRACT:

The Federal Constitution of 1988 brings principles that illuminate the social relationships, among individuals and between these and the environment. It can be noticed that these relationships are protected by our Constituent as fundamental and, consequently, it has strength of being imposed to people. Then, in the Constitution, it can be found the express protection of the environment and, after the definition here exposed, we can understand that, besides its characteristics being unique, its definition doesn't only concern the nature, the natural and physical environment, but a correlation with the other individuals, the cultural, the artificial or human, besides all these, the constitutional protection. About the economy, the economical order of the Federal Republic of Brazil, at article 170 (but it has the protection since the first article the republic fundaments), the free initiative, the social justice and the valorization of the human work, and it does a correlation of these with the right to the balanced environment, article 225 CF. The economical order influences directly in the social order, in a way that the State, through the executive Power, will trace and effective the social rights of the 6th

article, that only can be performance by the free initiative, that generates work, and dignity to the worker, article 1., III, and the taxes that it gives the affirmative or positive actions of the State of well to be social, such actions that are illuminated not only for the principle of the human Dignity, as well as for the social Justice, that according to Aristotle is to treat the same persons equally and the different ones not equally. Here it comes the environmental subject, the neoliberal economical order, it presents a concern with the environmental, and no matter how much the beginning of the development exists, but it also has a concern of how deep the effect can be. It also arouses the power which the States has so that the repairing the environmental damage can have effect and, consequently, protect the relation between the legitimated people.

KEYWORDS: sustainability, eco-development, police power, pecuniary compensation.

A Constituição da República Federativa do Brasil consagra em seu interior os princípios fundamentais do Estado Brasileiro, dando roupagem constitucional a todas as normas nela presentes, possuindo estas caráter vinculante e força cogente para fazer valer a justiça no caso concreto. Tal norma, reveste de proteção a questão ambiental, bem comum de todos, e que deve ser equilibrado e sustentável. A ordem econômica, também fundamento da Federação, fazendo se representar pela livre iniciativa, tem papel fundamental na concretização e efetivação dos direitos sociais. A valorização do trabalho humano resulta em dignidade e sustento do trabalhador e de toda a sua família. Mas estes não podem de maneira nenhuma trazer prejuízo ambiental para toda a sociedade, as empresas não podem externalizar seus dejetos no ambiente, e sim deve internalizá-los, promovendo transformações em sua estrutura, possibilitando assim uma externalização positiva, trazendo benefícios a sociedade e proteção ao ambiente. Quando isto não ocorre, surge o dever de indenizar, é ai que entra o Estado com seu poder de polícia, efetuando as medidas necessárias para que as empresas deixem de externalizar seus resíduos no ambiente, promovendo sanções reparativas e indenizatórias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Código Civil 2002. In: PINTO, Antonio Luis. *Vade mecum SARAIVA*. 9.ed. São Paulo: SARAIVA, 2010.

BRASIL. Constituição Federal (1988) In: PINTO, Antonio Luis. *Vade mecum SARAIVA*. 9.ed. São Paulo:SARAIVA, 2010.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Medida Cautelar em Ação Direta de Inconstitucionalidade 3.540-1 - Distrito Federal (ADI 3.540 – MC/DF). Relator: Ministro Celso de Melo. Julgado em 01 de setembro de 2005. Diário de Justiça, Brasília, 03 fev. 2006. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br/jurisprudência>>.

CANOTILHO, J.J. *Direito Constitucional e teoria da constituição*. 6.ed. rev. Coimbra: Almedina, 1993.

COELHO, Fábio Ulhoa. *Curso de direito comercial*. 10.ed.v.1.São Paulo: Saraiva, 2006.

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Disponível em: <http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm>

HOBBS, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins fontes, 2003.

KELSEN, Hans. *Teoria pura do Direito*. 6.ed. Coimbra: Armenio Amado, 1984.

LEITE, José Rubens Morato. *Dano ambiental: do individual ao coletivo extrapatrimonial*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

LENZA, Pedro. *Direito Constitucional Esquematizado*. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MACHADO, Paulo Leme. *Direito ambiental brasileiro*. 11.ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

MELLO, Celso Antonio Bandeira. *Curso de direito administrativo*. 14.ed. São Paulo: Malheiros, 2002.

MILARÉ, Édis. *Direito do ambiente*. 3.ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

MORAES, Alexandre. *Direito constitucional*. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NUSDEO, Fábio. *Curso de economia: introdução ao direito econômico*. 2.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

PAIANO, Daniela. *A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: POSITIVAÇÃO DO VALOR CONSTITUCIONAL DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA*. 2006. Dissertação. Universidade de Marília. Marília, 2006.

PAIANO, Daniele; ROCHA, Maurem. *Ética e ambiente: nosso religare*. In: COPEDI, 2010, Recife. Disponível em: <www.copendi.org.br/manaus/>

arquivos/anais/recife/direito ambiental maurenedanielapaiano>. Acesso em:
10.Fev.2012.

SILVA, José Afonso. *Direito ambiental constitucional*. 2.ed. rev. São Paulo:
Malheiros, 1995.

AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE E O PROJETO 'PAI PRESENTE'

DANIELA BRAGA PAIANO-FACULDADE CATUAI-CAMBÉ
GEALA GESLAINE FERRARI-FACULDADE CATUAI-CAMBÉ

RESUMO:

A Ação de investigação da paternidade é o procedimento cabível, quando há o desconhecimento da verdade biológica. A Lei 8560/1992 foi uma tentativa do legislador pátrio, de coadunar-se com a visão da Constituição Federal de 1988, objetivando o fim da expressão "pai desconhecido" no registro de crianças adolescentes e adultos. O Conselho Nacional de Justiça implantou o "Projeto Pai Presente", este busca acelerar o processo investigatório de paternidade; visando regularizar as certidões que ainda não constem à filiação paterna, promovendo o reconhecimento da paternidade e com ele todos os direitos sucessórios. Busca-se através deste, demonstrar que a Lei 8560/92, foi uma forma encontrada pelo legislador de fazer a norma infraconstitucional coadunar-se com a orientação advinda de 1988, no que refere-se ao reconhecimento paterno. Demonstrar que o Conselho Nacional de Justiça, através do projeto Pai Presente, tem buscado efetivar tal norma, e através de um procedimento mais rápido tem conseguido chegar ao fim objetivado, o fim da expressão "Pai desconhecido", em muitos registros de nascimentos. Requer-se também investigar, se tal ação, consegue promover a ligação afetiva presumida na interação entre pais e filhos.

PALAVRAS-CHAVES: verdade biológica, exame genético, reconhecimento de paternidade.

ABSTRACT:

The Action of investigation of the paternity is the reasonable procedure, when there is the ignorance of the biological truth. The Law 8560/1992 was an attempt of the legislator pátrio, of combining with the vision of the Federal Constitution of 1988, aiming at the expression "father's end ignored" in the adolescent children's registration and adults. National Council of Justice implanted the "Project Present Father", this it looks for to accelerate the process investigatório of paternity; seeking to regularize the certificates not to consist still to the paternal filiation, promoting the recognition of the paternity and with him all the rights sucessórios. It is looked for through this, to demonstrate that the Law 8560/92, was a form found by the legislator of doing the norm infraconstitucional to combine with the orientation advinda of 1988, in what refers to the paternal recognition. To demonstrate that National Council of Justice, through the project Present Father, it has been looking for to execute such norm, and through a faster procedure it has been getting to reach the aimed at end, the end of the expression "ignored Father", in many registrations of births. It is also requested to investigate, if such action, gets to promote the conceited affectionate connection in the interaction between parents and children.

KEYWORD: biological truth, genetic exam, recognition of paternity.

A ação de investigação de paternidade, instrumento processual importante, que visa descobrir a verdade biológica da filiação. Pode-se ver que tal ação pode ser intentada pelo filho e pelo pai. Antigamente, pela falta de instrumentos científicos que viesse a possibilitar a comprovação da paternidade, muita das ações eram

julgadas improcedentes. Com o advento do exame de DNA, o qual possibilitou uma comprovação de 99%, esta tornou-se instrumento de prova importante, e sua ausência pode tornar a ação nula. Por ocorrência da imposição posta ao suposto pai, para que o mesmo realizasse o exame de DNA, surgia um conflito entre princípios, o da identidade genética, do filho e os direitos da personalidade do pai, direito à intimidade, mas o Supremo Tribunal Federal, trouxe esclarecimento sobre esta problemática ao sumular que a recusa do suposto pai, na realização do exame genético, faria surgir uma presunção *juris tantum*, da veracidade da paternidade.

A Lei 8560/92 foi uma tentativa do legislador pátrio em por fim a expressão “pai desconhecido” nos registros civis de muitas crianças e adultos. E hoje um projeto de iniciativa do Conselho Nacional de Justiça, denominado “Pai Presente”, busca acelerar os processos de investigação de paternidade, propiciando com isto a dignidade a estes que recorrem ao Poder Judiciário, buscando conhecer sua verdade biológica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Tribunal Superior de Justiça. REsp 1.159.242-SP. Terceira Turma. Relatora: Min. Nancy Andrighi. Brasília, 24 de Abril de 2012.

_____. Supremo Tribunal Federal. RE 248869-SP. Relator: Min. MAURÍCIO CORRÊA, Data de Julgamento: 07/08/2003, Segunda Turma, Data de Publicação: DJ 12-03-2004. Disponível em: <http://www.stf.gov.br/jurisprudencia/jurisp.asp>.

CINTRA, Antonio Carlos; GRINOVER, Ada Pellegrini. Teoria Geral do Processo. 14.ed.rev.atual. São Paulo: Malheiros, 1998, 198.p.

DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias. 8.ed.rev.atual.ampl. São Paulo: revista dos tribunais, 2011.

DINAMARCO, Cândido. Nova era do processo civil. 2.ed. São Paulo: Malheiros, 2007, 249.p.

DINIZ, Maria Helena. Instituições de direito civil-direito de família. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

DINIZ, Maria Helena. O estado atual do biodireito. São Paulo: Saraiva, 2002. 557.p.

FACHIN, Luis Edson. Direito de família: elementos críticos à luz do Novo Código Civil Brasileiro. 2.ed.rev e atual. Rio de Janeiro: Renovar, 2003. 20.p.

GROENINGA, Giselle Câmara; PEREIRA, Rodrigo da Cunha (Coord.). Direito de Família e Psicanálise: Rumo a uma nova Epistemologia. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

PEREIRA, Sérgio Gischkow. Algumas considerações sobre a nova adoção.Revista dos tribunais.São Paulo,v.682, p.65,1992.

PEREIRA, Tânia; PEREIRA, Rodrigo da Cunha (Coord.). A ética da convivência familiar: sua efetividade no cotidiano dos tribunais. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

Silva, Ovídio Araújo Baptista da. Curso de processo civil-processo de conhecimento. 3.ed. Porto Alegre: Fabris,1996, 221.p.

THEODORO JUNIOR, Humberto. Curso de direito processual civil I. Rio de Janeiro: Forense, 2000, 75.p.

WALD, Arnaldo. O novo direito de família. 16.ed.São Paulo: Saraiva, 2004.

ADOÇÃO DE CRIANÇAS POR CASAIS HOMOAFETIVOS: QUESTÃO DE HUMANIDADE

Laylla Kessy de Souza- centro universitário Filadélfia- Unifil.
Revisora – Cintia Romanholi.

RESUMO:

Pretende-se abordar nesse artigo os aspectos favoráveis sobre a adoção por casais homoafetivos trazendo os prós na observância do melhor para as crianças, que muitas vezes foram abandonadas por suas famílias biológicas, e encontram nos seus pais adotivos o amor, carinho e segurança necessário a todo humano.

PALAVRAS-CHAVE: adoção; crianças adotadas; casais homoafetivos.

ABSTRACT:

We intend to address in this article the favorable aspects of the adoption by homosexual couples asking the pros in compliance with the best for the children, who were often abandoned by their biological families, and foster parents are in their love, care and security required to whole human.

KEYWORDS: adoption; adopted children; homosexual couples.

A elaboração deste trabalho se deu após estudo do tema em sala de aula que resultou em varias abordagens diferentes e vários pontos de vista.

Segundo o site GIV (grupo de incentivo a vida), temos o seguinte conceito para adoção:

Quando se fala em adoção, a primeira reflexão que nos vem à mente seja ela moral, social, afetiva ou legal, direciona-se ao adotando, ou seja, à criança ou adolescente a ser adotado. A começar por um conceito muito utilizado para definir a adoção, temos que a adoção é: "incluir numa nova família uma criança ou adolescente" e seguem-se os motivos dessa necessidade, como por exemplo, o abandono, a cessação de maus-tratos à criança, a impossibilidade financeira dos pais biológicos e até mesmo o desejo dos pais biológicos, por outras razões que não financeiras, declinarem de criar seu filho. Muito bem, obviamente o lado mais fragilizado e mais carente de atenção, psicossocial e jurídica, é o da criança e adolescente à espera de adoção. E é sobre este lado que a legislação e a jurisprudência mais têm depositado sua atenção. Mas não são apenas as crianças que têm sentimentos de ansiedade e temor despertados nesta seara, e aqui poderíamos nos debruçar por

páginas e páginas listando a origem dessa ansiedade naqueles que se candidatam a adotar, pois a adoção não é meramente um ato de compaixão. É antes um ato de amor e de responsabilidade. E esta enorme lista inclui aqueles casais com incapacidade biológica para terem seus próprios filhos, inclui aquelas pessoas que se dispõem a acrescentar filhos adotivos à sua própria prole biológica, pessoas solteiras, idosas, homossexuais etc. (...). Referencia bibliográfica: http://www.giv.org.br/projetos/juridico/artigo_adocao.htm

Sabendo que a adoção esta regulamentada no art. 16 do ECA (estatuto da criança e do adolescente), no qual diz que todas as crianças tem o direito de participarem da vida familiar e comunitária, sem discriminação e o art. 42 do ECA, que diz que podem adotar os maiores de 21 (vinte e um) anos, independentemente de estado civil, está surgindo novas questões sobre o ato de adotar.

Seguindo este pensamento, questiono se seria justo negar à adoção de uma ou mais crianças (caso seja vários irmãos) a um homem, mulher ou mesmo casal que cumpra todos os requisitos a este necessário, somente por conta de sua sexualidade? E para a criança, é justo que esta cresça sem lar, carinho, sem família, sem vivencia em sociedade apenas por pensar que esses novos pais não são uma família tradicional?

Para essa resposta, deixemos o tradicionalismo e o preconceito de lado por um instante, nos colocando no lugar dessa criança que ao completar 18 anos de idade tendo assim sua maioridade estará desamparada, vendo-se sem família, muitas vezes sem trabalho e não tendo para onde ir, tendo de trabalhar voluntariamente nos abrigos onde viveram para terem onde ficar ate conseguirem estabilizar suas vidas.

Infelizmente somos uma sociedade na qual temos muito preconceito implantado em nós, e ao analisar uma pessoa que cresceu em abrigo, assim não tendo referencia familiar adentre nossa vida, seja de qualquer forma (colega de trabalho; relacionamento amoroso com familiares nossos ou mesmo nos pedindo emprego), temos certo receio, pois não sabemos se é ou não pessoa de boa índole, pois não teve família; então questiono, ainda assim, é legal negar a adoção a

peessoas que querem dar uma chance de vida melhor e a possibilidade de convivência natural a tantas crianças que encontram-se abandonadas.

Existem alguns estudos que afirmam não ter comprovação alguma sobre a mudança da orientação sexual por convivência, já que para tanto temos o conhecimento de que a orientação sexual se dá por genes passados pelas mães como veremos uma parte da reportagem da revista Superinteressante:

(...) Parte da resposta veio em 1993 com as pesquisas de Dean Hamer, do Instituto Nacional do Câncer, nos EUA. Hamer percebeu que dentro das famílias havia muito mais gays do lado materno. A descoberta atraiu sua atenção para o cromossomo X (mulheres têm dois cromossomos X, enquanto os homens têm um X e um Y). Em seguida, a descoberta: usando um escâner, Hamer viu que uma região do cromossomo X, a Xq28, era idêntica em muitos irmãos gays. O que ele descobriu não foi propriamente um único gene gay, mas uma tira de DNA transmitida por inteiro. A notícia provocou rebuliço, e não era para menos. Mesmo contestada por outros estudos, a conexão entre genes e orientação sexual sugere que as pessoas não escolhem ser homossexuais, mas nascem assim. A comunidade gay começou a ver na ciência a resposta contra a ideia de que seu comportamento era "antinatural" (...). Ref. Bibliográfica: <http://super.abril.com.br/ciencia/gays-sao-gays-446194.shtml>

Ou seja, vale a pena refletir e entender que doutrinas e tradições em vários casos não ajudam em nada e que ser mais maleável acaba também por nos tornar pessoas mais justas.

REFERÊNCIA

<http://super.abril.com.br/ciencia/gays-sao-gays-446194.shtml>

http://www.giv.org.br/projetos/juridico/artigo_adocao.htm

pesquisado em 04/09/2012.

ANTECIPAÇÃO DE TUTELA E REPETITIVIDADE: casos de dispensa da demonstração da urgência

INTERLOCUTORY INJUNCTION AND REPEATABILITY: cases of exemption from statement of urgency

Anderson Rafael Delattre Abe – Universidade Estadual de Londrina – UEL
Adimas André Biguinatti – Universidade Estadual de Londrina – UEL
Francisco Emílio Baleotti – Universidade Estadual de Londrina – UEL

RESUMO:

O presente trabalho estuda a tutela de evidência – técnica que sempre transitou à magem da Ordem Jurídica, restrita à doutrina – e a repetitividade de demandas. Ambos esses temas são tratados de forma conjunta na obra de Ruy Zoch Rodrigues e no Anteprojeto de Código de Processo Civil. O estudo então é norteado por esta e outras doutrinas que propugnam a aplicação da tutela de evidência, passa pelo estudo da sociedade de massas, às técnicas jurídicas destinadas a conter demandas repetitivas, à insuficiência destas, então se procede ao estudo da possibilidade de inserção de tutela de evidência em face a algumas concepções de tutela antecipada, por fim procede-se à análise de constitucionalidade de liminares, e análise da tutela de evidência no Anteprojeto de Código de Processo Civil.

PALAVRAS-CHAVE: Tutela de evidência. Tutela antecipada. Repetitividade de demandas. Requisito de urgência. Provisões liminares.

ABSTRACT:

This paper studies the tutelage of evidence – a technique that had ever walked the mage moved the legal order, restricted to the doctrine - and repeatability demands. Both these themes are treated in the joint work of Ruy Zoch Rodrigues and Draft of Code of Civil Procedure. The study is then guided by this and other doctrines that advocate the application of the protection of evidence, is the study of mass society, the legal techniques designed to contain repetitive demands, the inadequacy of these, then proceed to study the possibility of insert the protection of evidence in the face of some conceptions of injunctive relief ultimately proceeds to the analysis of the constitutionality of injunctions, and analysis of evidence of protection in the draft Code of Civil Procedure

KEY WORDS: Supervision of evidence. Injunctive relief. Repeatability of demands. Requisite of urgency. Preliminary provisions.

O compromisso do Estado, a partir do momento em que monopoliza a pacificação social, é fazer durar o procedimento pelo tempo necessário à verificação do direito. Entretanto, é notório que o tempo de duração do processo, além de sua faceta de ônus ínsita ao desenvolvimento do rito, implica em fator a ser ponderado para ingresso ou permanência em juízo e para tomada de decisões dentro do processo (transações, solicitação de realização de provas etc.).

O tempo pode influir diretamente na permanência ou não em juízo de um réu que não tem razão – visto que se a vantagem que obtém com a posse do bem da vida for maior que o prejuízo decorrente de juros, correções e multa, o réu preferirá –

diante de uma análise capitalista – permanecer em juízo, salvo se puder obter transação ainda mais favorável.

Soma-se a essa análise estritamente econômica do judiciário, realizada pelos litigantes, o fenômeno que se verifica contemporaneamente da repetitividade de demandas. A repetitividade no judiciário nasce da repetitividade de relações jurídicas, na repetitividade de contratos que gera repetitivas lesões a número indeterminado de pessoas – ocorre, então, uma certa identidade de fato entre as pessoas que adquiriram certo lote de veículos com defeito de fabricação, ou usuários de determinada empresa de telefonia que presta serviço com vício etc.

Ocorre que o sistema de tutela coletiva de interesses individuais possui muitos pontos de fragilidade – de modo que em seara de repetitividade o Judiciário é instado a lidar com demandas em massa individualmente – uma a uma.

O artigo 285-A do Código de Processo Civil contém técnica que procura debelar a repetitividade de demandas. Permite que o juízo de primeiro grau profira sentença em casos repetitivos liminarmente em casos de repetitividade, entretanto somente é lícito que se preste a tutela deste modo em casos de total improcedência.

Desde antes da inserção do artigo 285-A no Código de Processo Civil, Luiz Fux (1996) propugnava pela possibilidade de julgamento liminar (não restrito aos casos de improcedência) em casos considerados evidentes – como os casos de direito demonstrável *prima facie* através de prova documental que o consubstancie líquido e certo, de direitos assentados em fatos incontroversos, notórios (*notoria non egent probationem*) e casos de direito calcado em questão estritamente jurídica.

Para Silva (2000) em todo caso de prestação de tutela satisfativa ou acautelatória, liminarmente ou no curso do processo, estaria presente a urgência, entretanto há casos em que a lei permite a dispensa da demonstração da urgência – seriam os casos de *periculum in mora* “normado”, vislumbrados nos casos de ação de alimentos, ação possessória e também utilizados para fundamentar a “teoria dos títulos executivos negociais”.

A partir da leitura do artigo 285 do Anteprojeto de Código de Processo Civil¹ percebe-se a tentativa de deixar à doutrina a missão de responder se há ou não o requisito de urgência nos casos de antecipação de tutela, ou na nomenclatura do Anteprojeto: “tutela de evidência”.

A análise constitucional da possibilidade de antecipação de tutela liminarmente nos casos em que não se apresenta o requisito de urgência ainda é pouco debatida na doutrina jurídica, porquanto se restringe às análises dos casos em que a urgência está presente – para estes casos diz-se que o contraditório diferido não é ausência de contraditório, a analogia direta àqueles casos permitiria a adução de que a antecipação de tutela, antes da citação do réu, em seara direito evidente, possui consonância com a Constituição.

REFERÊNCIAS

BUENO, Cassio Scarpinella. *A nova etapa da reforma do código de processo civil*, vol. 2: comentários sistemáticos às Leis n. 11.276, de 7-2-2006, 11.277, de 7-2-2006, e 11.280, de 16-2-2006. 2. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2006.

FUX, Luiz. *Tutela de Segurança e Tutela da Evidência* (Fundamentos da tutela antecipada). São Paulo: Saraiva, 1996.

MARINONI, Luiz Guilherme. *Antecipação de Tutela*. 12ª edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

NERY JUNIOR, Nelson. *Princípios do Processo Civil na Constituição Federal*: Coleção estudos de direito de processo Enrico Tullio Liebman. 8ª ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

RODRIGUES, Rui Zoch. *Ações Repetitivas: casos de antecipação de tutela sem o requisito de urgência*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

SILVA, Ovídio Baptista da. *Curso de Processo Civil: Processo Cautelar (Tutela de Urgência)*. 3ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000. v. 3. 69

¹ “Art. 285. Será dispensada a demonstração de risco de dano irreparável ou de difícil reparação quando: (...)”

ASPECTOS RELEVANTES SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL OBJETIVA NA INFECÇÃO HOSPITALAR

SIGNIFICANT ASPECTS OF STRICT LIABILITY IN HOSPITAL INFECTION

Adimas André Biguinati – Universidade Estadual de Londrina – UEL
Anderson Rafael Delattre Abe – Universidade Estadual de Londrina – UEL
Cleuza da Costa Soeiro Pagnan – Universidade Estadual de Londrina – UEL

RESUMO:

A infecção hospitalar é um dos principais problemas de saúde desde a instituição do primeiro hospital. Além do mais, os hospitais são instituições que visam à promoção da dignidade humana. Neste diapasão, as instituições hospitalares devem atuar de forma a prevenir os riscos inerentes a sua atuação. Para isso, é necessário implementar as normas sanitárias federais, pois, são a melhor indicação para o controle das doenças relacionadas à assistência à saúde. Porém, a forma como os tribunais estão compreendendo o fenômeno da infecção hospitalar contribui ou não para motivar a implementação das medidas de prevenção. Neste ponto que surgem correntes doutrinárias que são mais adaptadas à realidade das instituições de saúde, ou seja, sopesam aspectos como a impossibilidade de se alcançar o índice zero e a obrigatoriedade da efetivação de comissões de controle de infecção hospitalar. Com isto, os hospitais deixam de ser assemelhados a um segurador universal e, passam a suportar apenas ônus de oferecer serviço de saúde de qualidade, logo, deixam de indenizar a todo aquele que adentra suas dependências, tem-se como consequência, o investimento da segurança dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção Hospitalar. Responsabilidade Objetiva. Teoria da Presunção de Culpa. Responsabilidade Civil dos Hospitais.

ABSTRACT:

An infection in a Hospital is one of the biggest problems ever since the first Hospital. Beyond only that Hospitals are places to be clean. For this reason should people that work in Hospitals act in clean ways to prevent risk before they happen. For this reason it is necessary to apply Federal sanitary laws, this is the best way of preventing and controlling sickness in relation to people assisting. For this reason the courts are starting to comprehend the phenomenon of infection by those who help and the necessity of cleanliness of those who work there. This is the reason the rule are made, or in other words, if possible maybe make possible the fact of zero infection. This is why Hospitals are stopping to be a community thing and stating to become more quality. Soon, by doing this, we will have better control of the cleanliness of the people that work at the hospital.

KEYWORDS: Nosocomial Infection. Objective Liability. Theory of Presumption of Guilt. Liability of Hospitals.

Os hospitais prestam um serviço de grande relevância para a sociedade, ao mesmo tempo em que são locais propícios para a proliferação de agentes que são maléficis a saúde dos seres humanos. Por tal motivo, é que o Estado, por meio de órgãos especializados, criou regras *standart* para diminuir os casos de

contaminação por microrganismos. Estas regras, não são o suficiente para garantir a segurança dos consumidores e a situação se agrava, pois a implementação das normas, na perspectiva dos administradores do nosocômio, se caracterizam como gastos e não como investimento em segurança.

Os riscos que os pacientes estão sujeitos podem ser agravados dependendo do modo como os Tribunais encaram a Infecção Hospitalar. Isto é, devido ao entendimento consolidado pela jurisprudência e grande parte da doutrina clássica no qual, consiste em dar o mesmo tratamento para os nosocômios que investem ou não em segurança, o que equivale dizer que, sob o viés da responsabilidade civil objetiva, o hospital empenhado em reduzir índices de contaminação e aquele que não investe em segurança acabam sendo condenados de modo idêntico ao pagamento de indenizações aos consumidores.

Assim, utilizando uma perspectiva utilitarista, na qual, segurança é custo corrente e indenização é custo eventual, não é uma decisão economicamente acertada prezar pela segurança do consumidor do serviço hospitalar.

Situação que acaba se perpetuando e torna-se altamente perniciosa para os consumidores e para todos os outros cidadãos que acabam precisando do serviço de saúde.

Uma possível solução para o problema exposto é trabalhar com o principal elemento da responsabilidade civil, ou seja, com o elemento culpa, pois sob o viés da responsabilidade objetiva pura, como já visto, o hospital assume o papel de segurador universal, utilizando a ideia trazida por Fabio Ulhoa.

A culpa, quando trabalhada dentro da Teoria dos Vícios de Qualidade só gera o dever de indenizar quando o hospital agrega risco na prestação do serviço hospitalar. Ou seja, a culpa é presumida pelo fato do hospital quebrar a expectativa legítima do consumidor. E, para tanto, é possível trabalhar com os índices de redução e analisar outros aspectos que vão além daqueles utilizados na teoria objetiva pura e, como consequência, tem-se o enaltecimento de índices aceitáveis de segurança.

Também é possível compreender o fenômeno da infecção pela Teoria da Presunção de Culpa. Esta é uma subespécie da responsabilidade civil objetiva pura, na qual, pertence a uma zona cinzenta entre a teoria objetiva e subjetiva e, portanto, abre a possibilidade de análise de aspectos relativos à culpa.

Análise que vem privilegiar aquelas instituições que investem em redução de índices e também em segurança do paciente, pois o critério de atenderem as normas *standart* acaba sendo ponderado e, por conseguinte, pode quebrar o nexo causal e implicar em não indenizar.

Outra faceta da Teoria da Presunção de Culpa e, por sua vez, lhe garante apreciar aspectos olvidados pelas outras teorias é o fato de trabalhar como *quantum* indenizatório, ou seja, se os critérios técnicos atendidos pelo hospital não forem o suficiente para afastar a presunção de culpa, então, no mínimo poderá diminuir proporcionalmente o *quantum* indenizatório.

Portanto, sob a ótica da segurança do paciente e daqueles que podem vir a utilizar dos serviços de saúde, ou seja, todos os cidadãos a Teoria da Presunção de Culpa é aquela que melhor atende aos anseios de segurança, pois além de se mostrar mais justa é, também, a que mesmo indiretamente incentiva o nosocômio a investir naquilo que é mais precioso a saúde e a vida.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Antônio Herman V.; MARQUES, Cláudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. **Manual de Direito do Consumidor**, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **O controle da infecção hospitalar no Estado de São Paulo**. São Paulo. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. 2010.

KFOURI NETO, Miguel. **Responsabilidade civil dos hospitais: código civil e código de defesa do consumidor**. São Paulo, RT, 2010.

KRIGER FILHO, Domingos Afonso. A responsabilidade civil por infecção hospitalar. **Revista dos Tribunais**. São Paulo. V. 99, n. 899, p. 65-81, setembro 2010.

SCREMIN, Natali. Responsabilidade Civil dos hospitais e os índices de controle de infecção hospitalar. *Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM, Santa Maria*, v. 03, n. 01, p. 34-50, março de 2008. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/revistadireito/v3n1.html>>.

ATOS, PRAZOS PROCESSUAIS E PROCESSO ELETRÔNICO NO PROCESSO DO TRABALHO

ACTIONS, PROCEEDINGS DEADLINES AND ELETRONIC PROCESS IN LABOR LAW

Marcela Zandoná – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Nathalia Favaro de Carvalho – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Os atos processuais, como o próprio nome já diz, são os atos praticados no curso do processo, ou seja, para que haja o andamento do processo, são necessários os atos processuais que por sua vez, para que sejam válidos devem respeitar um prazo que este ato deve ser praticado. Tem-se a comunicação dos atos processuais pela citação, notificação e intimação. Objetivando a facilidade das realizações de tais atos, a Lei 9.800/1999, permite a transmissão de dados e imagens por fac-símile e acompanhando os avanços tecnológicos no campo da informática aplicado ao direito processual, o tribunal pleno do TST, por meio da resolução n.132/2005, editou a instrução normativa n.28/2005, qual faculta as partes advogados e peritos a utilização do correio eletrônico para a prática de atos processuais que antes só era admitidos por petição escrita e devidamente protocolada. Tal ação e modernização, não traz prejuízos a qualquer das partes, pelo contrário, da mais agilidade e celeridade aos processos judiciais.

PALAVRAS CHAVES: Atos, prazos, processo.

ABSTRACT:

The procedural acts, as the name suggests, are the acts performed in the course of the process, ie, that there is progress in the process, are necessary procedural acts which, in turn, to be valid must meet a deadline that this act should be practiced. There is the communication of procedural acts by citation, notice and summons. Aiming to ease the achievements of such acts, the Law 9.800/1999, allows the transmission of data and images via facsimile and accompanying technological advances in the computer field applied to procedural law, the full court of the TST, through resolution n.132/2005, edited normative instruction n.28/2005, which provides the parties lawyers and experts to use electronic mail for the practice of process that previously was only admitted by written petition and properly filed. Such action and modernization does not harm either party, by contrast, more agility and speed of judicial proceedings.

KEYWORDS: Acts, deadlines, process.

Para ingressar com uma ação judicial, seja ela área trabalhista, seja em qualquer área do direito, é necessário que haja pretensão de algum direito que se deu por fato jurídico. Assim, pode-se conceituar, nas palavras do doutrinador Carlos Henrique Bezerra Leite, fato jurídico como “o acontecimento em virtude do qual os direitos nascem, se modifica, ou se extinguem. O fato jurídico em sentido amplo

abrange os fatos jurídicos em sentido estrito, os atos jurídicos e os atos ilícitos” (2012, p.353).

Com isso, a parte ingressa no judiciário, como autor, réu ou interessado e começa a realizar os atos processuais, sendo voluntário e dependendo de manifestação dos sujeitos no processo.

No que diz respeito ao direito do trabalho, todos os atos processuais devem ser públicos, respeitando o princípio Constitucional da Publicidade (art. 93, IX, CF), salvo em casos excepcionais.

Ocorre que esses atos processuais têm formas e prazos que os regulamentam. A Consolidação das leis do Trabalho (CLT), nos termos do art. 770 disciplina que os atos processuais trabalhistas devem ser realizados dos dias úteis das 06 às 20 horas.

Apesar de a mesma lei, no art. 771 dispor que “os termos e atos processuais poderão ser escritos a tinta, datilografados ou a carimbo”, deve-se ressaltar que a CLT é de 1943, não dispendo de computadores e muito menos meios eletrônicos.

Tem-se a comunicação dos atos processuais pela citação, notificação e intimação. A citação é o chamamento de alguém a juízo para defender-se em ação contra si proposta quando instaurada a execução, enquanto a notificação é o chamamento inicial ao processo. Intimação, por sua vez, é dar ciência aos demais atos do processo.

Com o advento da lei 9.800/1999, é possível a transmissão de dados e imagens por fac-símile nos atos que dependem de petição escrita. É válido observar que o protocolo por essa via não substituiu a apresentação dos documentos originais, que devem ser protocolados até cinco dias do prazo para a prática do respectivo ato, mas caso não houver o prazo legal ou judicial, os originais devem ser protocolados em cinco dias a contar da recepção dos dados.

No entanto a lei 11.429/2006 entrou no ordenamento jurídico brasileiro disciplinando sobre a informatização do processo judicial. Assim, é possível assinar eletronicamente a procuração, transmissão e assinatura de qualquer ato processual

pela via eletrônica, carta precatória eletrônica e protocolar petições sem sair do escritório.

A vagarosidade processual é dos mais graves problemas que afligem o judiciário brasileiro, portanto a principal idéia da criação do processo eletrônico seria a necessidade de diminuição da excessiva burocracia que historicamente caracterizava o processo judicial brasileiro, como por exemplo, a eliminação física dos autos, qual contribui diretamente com o princípio da celeridade processual, uma vez que o transito constante entre as partes contribui negativamente no tempo da realização efetiva da atividade jurisdicional.

O prazo processual corresponde ao tempo que a parte possui para praticar deliberado ato. Ele garante o caminho do processo até sua finalidade de maneira organizada de forma que o processo prossiga sem a necessidade de retornar a etapas anteriores. Esses prazos estão previstos nos artigos 774 e 775 da Consolidação das Leis do Trabalho.

A lei adota, como regra, que os prazos são contados a partir da ciência do ato processual, excluindo o dia do começo e incluindo o último. Transcorrendo o prazo, é extinto o direito de praticar o ato. Sendo assim, a relevância dos prazos está na data do término, já que não é permitido praticar atos posteriores. Por outro lado, o prazo inicial não significa que é o momento em que a parte pode começar a manifestar-se.

O ato processual pode ser praticado a qualquer momento, antes mesmo da contagem do prazo, desde que queira e tenha condições de realizá-lo. A prática de tal ato implica que a parte tenha ciência dele e assumam todos os seus riscos.

Apesar de haver formalidades exigidas no processo, estas não podem sobrepor-se ao direito em questão. A prática do ato antes da contagem de seu prazo deve ser considerado válido, pois afirma o princípio da Celeridade processual que se deve assegurar a todos a duração razoável do processo, e até mesmo os meios que garantam a celeridade de sua tramitação (art. 5º, LXXVIII, CF).

Vale ressaltar também, que além da possibilidade de realização de um ato processual antes mesmo do início do prazo, com a implementação eletrônica nos processos trabalhistas, trouxe ao advogado que o termo final do prazo processual será às 24 horas de seu último dia, o que facilita para muitos deles, afinal, era obedecido o disposto o §3º do art. 172 do Código de Processo Civil, ou seja, o prazo vence dentro do horário de expediente do respectivo órgão judicial.

No mais, com a implantação eletrônica dos processos trabalhistas, nada foi alterado em relação aos prazos. Juntamente com a informatização de seus atos, prática esta que permite à parte e seu procurador terem conhecimento de algo, como uma decisão, antes mesmo de sua publicação no Diário Oficial, não precisando assim a notificação de tal ato para se manifestar, tornando possível a realização do ato desejado antes mesmo do início do prazo. Tal ação não trás prejuízos a qualquer das partes, pelo contrário, dá mais agilidade ao processo.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito processual do trabalho**. 29.ed. São Paulo:Atlas, 2009.

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Curso de direito processual do trabalho**. 10 ed. – São Paulo: LTr, 2012.

PEGO, R. F. A relevância do termo inicial na contagem dos prazos processuais. **Revista de Direito do Trabalho**. V. 37. N. 143. Jul/set 2011.

OS PLANOS DE SAÚDE E O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Natacha Thanés Montemor - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
ORIENTADOR: Anderson Azevedo - UniFil

RESUMO:

O presente trabalho pretende abordar a relação entre os planos de saúde e o Código de Defesa do Consumidor. Trata-se de um tema atual, fazendo parte do cotidiano das pessoas e como as diversas posições dos fornecedores interferem diretamente na vida dos consumidores de planos de saúde. O tema foi analisado por meio de levantamento bibliográfico e jurisprudencial para que pudesse ser analisado de uma forma ampla com aplicação prática.

PALAVRAS-CHAVE: plano de saúde; CDC; cláusulas abusivas.

ABSTRACT:

This work aims to address the relationship between the health plans and the Consumer Defense Code. This is a current topic as part of everyday life and how the various positions of suppliers act directly in the lives of consumers of health plans. The theme was analyzed through a literature review and case law that could be analyzed in a comprehensive way with practical application.

KEYWORDS: health plan; consumer defense code; unfair terms.

A Constituição Federal em seu art. 5º caput garante “...a inviolabilidade do direito à vida...” e consagra um capítulo inteiro destinado à saúde, trazendo a saúde como um direito fundamental. O texto constitucional é claro:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (art. 196 da CF/88).

Da mesma forma que a Constituição Federal protege a saúde ela traz também princípios de proteção ao consumidor, sendo este um verdadeiro marco da norma constitucional, o Código de Defesa e Proteção ao Consumidor, norma esta regulada pela Lei 8.078/90 em observância ao art. 48 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Previu também este mesmo texto que cabe ao Poder Público regular as ações de serviços de saúde bem como fiscalizar e controlar os serviços prestados por terceiros, pessoa física ou jurídica de direito privado.

Sendo assim, o Código de Defesa do Consumidor incide nos contratos de seguro, ou seja, no caso em tela, nos planos de saúde ou seguro saúde, prevendo expressamente a atividade securitária no art. 3º, § 2º, tendo sido afirmada pelo STF a sua constitucionalidade na decisão da ADIn 2591/DF. Devido à sua natureza jurídica e tendo como objeto a garantia de um interesse legítimo do segurado, tornou-se alvo das negativas de pagamento por parte das seguradoras aumentando de forma drástica as demandas nos juízos cíveis.

Importante se faz ressaltar as características dos contratos de seguro, sendo ele consensual, oneroso e bilateral, aleatório por não ter certeza da ocorrência de sinistros, ainda que nesta última característica haja divergência doutrinária. Adalberto Pasqualotto entende que:

também se afirma para negar a natureza aleatória do seguro de que o contrato constitui uma obrigação de garantia. A obrigação do segurador é, sim, de garantia, mas a prestação é aleatória. Obrigação de garantia significa que a finalidade (causa, portanto) do vínculo é uma garantia. A prestação será a conduta do devedor que atenderá aquela finalidade. A indenização (prestação) está para a garantia assim como o meio para o fim. (PASQUALOTTO, 2008. p. 61)

A razão desta discussão, dando como possibilidade ser o contrato de seguro comutativo, é o que constrói o argumento das seguradoras para o reajuste do valor do prêmio pago tendo como objetivo maior a necessidade de preservação do equilíbrio nos contratos, ocorrendo constantemente nos contratos de seguro saúde, por exemplo, com a revisão de valores com a mudança de faixa etária, haja vista que este tipo de contrato é de trato sucessivo.

Porém, importante se faz ressaltar que com o advento do Código de Defesa do Consumidor houve uma importante mudança nas relações de consumo no Brasil. Infelizmente, muitas vezes para ver a efetivação do direito do consumidor segurado é necessária a prestação da tutela jurisdicional. Tendo em vista a vulnerabilidade e hipossuficiência dos consumidores é possível a inversão do ônus da prova pois, de outra forma, seria impossível para o segurado fazer prova do alegado.

Todavia, opera-se a inversão do ônus da prova em algumas situações, segundo João Batista de Almeida “quando houver verossimilhança nas alegações, a critério do juiz e segundo regras ordinárias de experiência, ou quando houver

comprovação da condição de hipossuficiência do consumidor” (ALMEIDA, 2003, p.103), sendo o deferimento do ônus da prova realizado obrigatoriamente até o despacho saneador, em decisão fundamentada, tudo isso para não ferir os princípios do contraditório, da ampla defesa e do devido processo legal, prejudicando desta forma o réu.

Por fim, em complemento aos direitos básicos do consumidor, outro benefício que o Código de Defesa do Consumidor trouxe para o segurado, ainda que tacitamente, foi a possibilidade deste demandar contra a seguradora no domicílio do autor, contrariando qualquer regra de competência territorial estabelecida no Código de Processo Civil, o qual estabelece como competente o foro do domicílio do réu. Ainda não está pacificado qual o artigo que garante este direito, mas o que realmente importa é o direito assegurado pelo poder Judiciário, pois de outra forma seria impossível, para a maioria dos consumidores, demandar em outra comarca.

Após oito anos de vigência do Código de Defesa do Consumidor foi promulgada a Lei 9.656/98, a chamada Lei dos Planos de Saúde. Houve um significativo avanço nos direitos dos consumidores de planos privados de Assistência à Saúde, com importantes inovações que ampliaram a proteção à saúde inibindo assim práticas tidas como abusivas. Algumas das garantias trazidas pela nova lei são: (a) inscrição de filho adotivo, menor de 12 anos de idade, aproveitando os períodos de carência já cumpridos pelo consumidor adotante, (b) ninguém pode ser impedido de participar de planos privados de assistência à saúde em razão da idade do consumidor ou da condição de pessoa portadora de deficiência e (c) por ser contrato de trato sucessivo não cabe a cobrança de taxas ou qualquer outro valor no ato da renovação.

Foi previsto nesta lei a adaptação de contratos que tenham sido firmados antes da vigência da lei específica, sendo facultativo o direito do consumidor em optar pelo novo contrato/apólice ou permanência na contratação anterior sendo que nenhum contrato poderá ser adaptado por decisão unilateral da operadora.

Em recente decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (08/05/2012), onde tiveram participação os Exmos. Desembargadores Galdino Toledo Júnior (Presidente sem voto), José Luiz Gavião de Almeida e Grava Brazil decidiram:

“Embora tenha entrado em vigor após a celebração do contrato, o Código de Defesa do Consumidor é aplicável ao caso. Trata-se de norma de ordem pública, imediatamente aplicável aos contratos de trato sucessivo, como o de plano de saúde, relator Antônio Vilenilson.

PLANO DE SAÚDE. ABUSIVIDADE DA CLÁUSULA QUE EXCLUI COBERTURA DE INTERNAÇÃO EM U.T.I. CONTRATO ANTERIOR AO CDC E À LEI 9656/98 NÃO ADAPTADO. APLICABILIDADE DO CDC. NORMA DE ORDEM PÚBLICA APLICÁVEL AOS CONTRATOS DE PLANO DE SAÚDE (TRATO SUCESSIVO) FIRMADOS ANTES DE SUA VIGÊNCIA. **Apelação Cível nº 9125018-34.2007.8.26.0000 – Presidente Prudente**

A jurisprudência brasileira tem compreendido em diversas situações a necessidade de proteger o direito legítimo do segurado em relação à garantia contratada, especialmente em relação às cláusulas limitativas e abusivas que impliquem na garantia desse direito haja vista a hipossuficiência e vulnerabilidade do consumidor segurado.

Conclui-se, portanto, que, com a massificação da contratação dos planos de saúde houve uma maior preocupação em proteger o consumidor segurado das grandes operadoras de seguro, tendo em vista sua finalidade principal, a garantia do futuro em relação aos riscos que afetam a sua própria pessoa ou a de sua família. Por isso este tipo de contrato deve ser pautado na boa-fé, na clareza de informações, na coibição e proteção dos abusos e na garantia da segurança e saúde dos consumidores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Art. 5º, caput. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 06 set. 2012.

_____. Art. 196. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 06 set. 2012.

BRASIL. Lei nº 9.656 de 03 de junho de 1998. Dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 04 jun. de 1998, Seção I, p. 09.

<<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=04/06/1998&jornal=1&pagina=9&totalArquivos=88>>. Acesso em: 07 set. 2012.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. WALD, Arnold; MARTINS, Yves Gandra S.; BETTIOL, Luiz Carlos. Apelação Cível nº 9125018-34.2007.8.26.0000 <<http://www.stf.jus.br/portal/geral/verPdfPaginado.asp?id=1822555&tipo=TP&descricao=ADI%2F2591>>. Acesso em: 06 set. 2012.

ALMEIDA, João Batista. A proteção jurídica do consumidor. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003. p. 103-104.

FARIAS, Carolina Steinnmuller; FARIAS, Thélío Queiroz. Práticas abusivas das operadoras de planos de saúde. Leme/SP: Editora Anhanguera, 2011.

FUNENSEG. Seguro saúde suplementar. 6 ed. Assessoria técnica de Jorge Carlos Mouris lopes. Rio de Janeiro: Funenseg, 2009.

MIRAGEM, Bruno. O contrato de seguro e os direitos do consumidor. Revista de Direito do Consumidor, ano 19, n. 76, Cidade: Ed. RT out-dez 2010.

NETO, Guilherme Fernandes. Cláusulas, Práticas e Publicidades Abusivas: O abuso do direito no Código Civil e no Código de Defesa do Consumidor. São Paulo: Atlas, 2012.

PASQUALOTTO, Adalberto. Contratos nominados II: Seguro, constituição de renda, jogo e aposta, fiança, transação e compromisso. São Paulo: Ed. RT, 2008. p. 61.

SENE, Leone Trida. Seguro de Pessoas: negativas de pagamento das seguradoras. Curitiba: Juruá, 2008.

TZIRULNIK, Ernesto; CAVALCANTI, Flávio de Queiroz B.; PIMENTEL, Ayrton. O Contrato de Seguro: de acordo com o novo Código Civil brasileiro. São Paulo: Ed. RT, 2003.

EUDAIMONIA, FELICIDADE COMO META DA POLÍTICA EM ARISTÓTELES: HOJE, REALIDADE OU UTOPIA?

EUDAIMONIA, AS GOAL OF HAPPINESS IN ARISTOTLE POLITICS: TODAY, UTOPIA OR REALITY?

*Ana Amélia de Oliveira Romero*2*

*Bruno Félix Coronado**

*Christyan Pereira da Silva**

*Giancarlo Brojato**

*Roberto Shinze Yahiro**

*Eleanor Abel Oda Teruya***

RESUMO

Em meio a tantas crises vividas no mundo atual, a crise na política destaca-se por ser um campo que interfere em todas as outras áreas da vida humana. Na Grécia Antiga, Aristóteles faz uma superação no pensamento humano sobre política, colocando que a política faz parte da natureza do homem. A política idealizada em Platão toma formas concretas em Aristóteles, que coloca a *eudaimonia* como sendo uma finalidade a ser alcançada fazendo-nos pensar sobre os dias atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Aristóteles. Eudaimonia. Política. Felicidade

ABSTRACT

Amidst all experienced crises in the world today, the crisis in politics stands out for being a field that interferes in all other areas of human life. In ancient Greece, Aristotle makes an overshoot in human thinking about politics, putting the policy is part of man's nature. Politics in Plato idealized takes concrete forms in Aristotle, who puts eudaimonia as an end to be achieved by making us think about the present

KEYWORDS: Aristotle. *Eudaimonia*. Politic. Happiness.

INTRODUÇÃO

O termo *Eudaimonia* tem o significado de uma felicidade almejada pelos seus pares. Podemos dizer que a *Eudaimonia* comparece no meio político-filosófico como o fim onde todos buscam o bem comum, pois, havia o entendimento de que uma ação bondosa para com o outro redundaria na *eudaimonia* (felicidade) da *polis*.

*Discentes do Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade Metodista de São Paulo – Faculdade de Humanidades e Direito, Polo Londrina.

**Graduada em Odontologia, Licenciatura em filosofia, Bacharel e Mestrado em Teologia. Email: eleanorteruya@yahoo.com.br

A presente pesquisa tem como objetivo exercitar novas formas de pensar Política, em um mundo onde os cidadãos já sem esperanças, precisam compreender as mudanças que aconteceram na maneira de se relacionarem com o mundo público, a fim de buscar novos caminhos a serem percorridos.

METODOLOGIA

O texto trata-se de uma Pesquisa Bibliográfica sobre conceitos políticos. Clássicos da Idade Média, Moderna e Contemporânea que nos orientam sobre como era e como pode vir à ser as possibilidades infinitas de vida em sociedade.

POLÍTICA & FELICIDADE

Aristóteles (384 a.C – 322 a.C.), ao escrever a “Política” teve como primeiro intento, investigar a natureza da cidade, e, “toda cidade é uma espécie de associação, e [...] toda a associação se forma tendo por alvo algum bem”. (ARISTÓTELES, 1988, p. 13).

Segundo o Estagirita, a felicidade provém da amizade (*philia*), amor entre os iguais. Para Platão o amor *Eros* promove a felicidade do homem através da busca interior pelo bem, forjando dentro do homem o Homem verdadeiro, ou seja, o filósofo. Para Aristóteles a felicidade é encontrada através da amizade:

Vemos na amizade o maior de todos os bens que possa um Estado possuir e o melhor meio possível, e esta unidade deve ser, como ele concorda, a obra da boa união entre os cidadãos (ARISTÓTELES, 1988, p. 41).

Na Idade Moderna, com Nicolau Maquiavel (1469 – 1527) tem início uma nova época do pensamento político. Há então uma ruptura da política e da ética descrita por Aristoteles. Agora em Maquiavel devido a sua independência, o ser político acaba impondo seus pensamentos sobre a *polis*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aristóteles nos faz entender melhor sobre a questão da política na atualidade. A Filosofia não tem por finalidade responder todas as perguntas, mas

problematizar aquilo que faz parte da “agenda” dos homens. As pessoas hoje estão vivendo em um comodismo que não permite procurar compreender quais os mecanismos que regem a sociedade. Assim, ficam reféns de sistemas muito bem estabelecidos. Não podemos ser “anacrônicos”, ou seja, ler o passado com os olhos com nossas categorias presentes.

Refletindo sobre o significado de compreensão Hannah Arendt,(1906 – 1975), partindo da passagem bíblica onde o rei Salomão pede a Deus um “coração compreensivo” reconhece que esse é o maior dom a ser almejado e recebido. O coração humano, afastado do sentimentalismo e da burocracia, pelo dom divino da ação, é a única coisa no mundo capaz de fazer um começo. (ARENDR, 1993, p. 52).

Dessa forma, concluímos que, apesar da *Eudaimonia* aristotélica não se constituir uma realidade nos nossos dias, ela deve continuar sendo nosso ideal utópico. Como Hannah Arendt, precisamos exercitar nossos pensamentos para criar, inventar novos caminhos sempre em busca do bem comum.

REFERÊNCIAS

ARENDR, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. Tradução de Mauro W. Barbosa de Almeida. 6.ed.São Paulo: Perspectiva, 2009.

ARISTÓTELES. **A Política**. Tradução Nestor Silveira Chaves. São Paulo: Escala,1988.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1998.

MARQUES, Ramiro. A Política de Aristóteles. Disponível em:
<http://www.4shared.com/get/LKCTm3mU/COMENTRIO_SOBRE_A_POLITICA_DE_A.html>. Acesso em: 10/08/2012.

REALE, Giovanni & ANTISERI, Dario. **História da Filosofia: Filosofia pagã antiga**. Vol. 1, São Paulo: Paulus, 2009.

_____. **História da Filosofia: do Humanismo a Descartes**. Vol. 3, São Paulo: Paulus, 2009.

TERUYA, Eleanor Abel Oda. **Tradição e época moderna em Hannah Arendt: por uma dignidade da política em tempos sombrios**. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (Licenciatura em Filosofia) - Universidade Metodista de São Paulo

O ACESSO À JUSTIÇA E A CONCILIAÇÃO COMO FORMA DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Juliani Campachi – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora - Ana Paula Sefrin Saladini– Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

É notória a dificuldade de acesso à justiça para as camadas mais pobres e, embora a Constituição Federal de 1988 e leis infraconstitucionais tenham favorecido o exercício de valores como a cidadania e a dignidade, aumentando a demanda judiciária em busca de efetividade aos direitos fundamentais, ainda assim óbices à justiça permanecem. Em virtude do exposto, este trabalho busca apresentar, por meio de levantamento bibliográfico, a conciliação como um meio alternativo, eficaz e prestigiado na resolução de conflitos no processo do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: lei, jurisdição, meios de solução, conciliação.

ABSTRACT:

For the poorest people it is notoriously difficult to have access to the justice, although the Federal Constitution from 1988 and its infraconstitutional laws have been supporting the practice of keeping the values such as citizenship and dignity, increasing the judicial demand in the search of fundamental rights effectiveness but yet obstacles to justice remain. According to the exposed matter, this work has the objective to show through a bibliographic study, a conciliation as an alternative way, prestigious and effective in the solving of conflicts in the labor procedure.

KEYWORDS: law, jurisdiction, means of solution, conciliation.

No princípio do século XX, em alguns países como a Áustria e Alemanha, iniciaram-se debates acerca da discrepância entre a procura e a oferta da justiça. Essa situação foi maximizada no período pós-guerra com a consagração de novos direitos que culminaram com a transformação do “direito ao acesso afetivo à justiça num direito charneira, um direito cuja denegação acarretaria a de todos os demais” (SANTOS, 2008, p. 167).

Como se depreende, em nossa sociedade plural, repleta de interesses sociais divergentes e antagônicos em virtude da dominação do homem sobre o homem, inevitável se faz reconhecer os obstáculos ao acesso efetivo à justiça a fim

de superarmos a situação difícil na qual nos encontramos por meio da propositura de soluções eficazes.

Santos (2008) identifica obstáculos de acesso à justiça em três âmbitos: econômicos, sociais e culturais.

No que concerne aos obstáculos econômicos, a atenção volta-se para o alto custo de litigar. O alto custo da justiça civil atinge de maneira mais ofensiva aos cidadãos mais fracos economicamente, uma vez que esses são os “protagonistas e os interessados nas ações de menor valor” sendo que “é nessas ações que a justiça é mais cara [...]” (SANTOS, 2008, p. 168).

No Brasil a situação não diverge muito dos dados apresentados. Embora as custas processuais dissolvam-se para a parte débil no âmbito financeiro da relação em função da Lei 1060/1950 que concede assistência judiciária ao necessitados, ainda persiste a questão da contratação do advogado, visto que não há Defensoria Pública funcionando em todos os Estados da Federação.

Adentrando as dificuldades oriundas da assistência judiciária gratuita, essencial é lembrar que no Estado do Paraná, assim como no estado de Santa Catarina, não há Defensoria Pública e vigora-se apenas o sistema de contratação de advogados dativos.

Outro ponto a ser debatido é que, embora a legislação extravagante (Lei 1.060/50) afirme em seu Art. 4º que a parte obterá os benefícios da assistência judiciária, “[...] bastando para tal mera afirmação nos autos, não é esta aplicação prática que encontramos comumente hoje em dia”, tal benefício de fato muitas vezes demanda exigências, como a apresentação de comprovantes de rendimentos e as declarações de rendas a fim de que o pedido seja procedente. É evidente que esta burocracia, somada aos outros óbices da justiça é mais um empecilho à justiça (PIERRE, 2011, p. 7).

Os recursos destinados ao poder judiciário estão diretamente ligados a todas as movimentações do universo jurídico, desde o pequeno número de juízes contratados, a escassez de materiais, até às deficiências na infraestrutura,

lembrando que muitas varas operam precariamente e com serviços não informatizados, o que desemboca em outro obstáculo mais gravoso para o cidadão, a lentidão dos processos.

A morosidade na tramitação e julgamento de processos apresenta-se como motivo de angústia e frustração para os que buscam amparo na tutela jurisdicional, tanto que o legislador elevou a garantia da razoável duração do processo ao patamar de direito fundamental. Pouco adianta a resposta tardia ao jurisdicionado, haja vista que, “em especial para o Direito, o tempo pode ser o responsável pela criação, modificação e extinção de direitos” (HOTE, 2011, p. 469). A satisfação jurídica fica extremamente comprometida quando não se garante a justiça social, consolidando-se contrariamente às expectativas, o perecimento do direito ou a inutilidade de seu exercício.

A precariedade da assistência judiciária combinada com a vagarosa tramitação do processo é uma problemática que merece maiores debates e mais atenção por parte do Estado. Acrescenta-se ainda o fato de que os cidadãos menos favorecidos financeiramente têm dificuldade não só em distinguir quais são seus direitos, como também em reconhecer o problema como jurídico. Os indivíduos das classes baixas, mesmo os que reconhecem a ilegalidade do problema, ignoram a reparação jurídica ou buscam outros meios de resolução da lide em virtude de diversos fatores, entre eles, a indiferença com que foi tratado no mundo jurídico; o temor por represálias ao buscarem a tutela jurisdicional; a distância social existente com operadores do direito, sendo frequente que não conheçam e não saibam como contatar um advogado; e, até mesmo a distância geográfica entre o local no qual se vive e a estrutura jurídica (SANTOS, 2008).

Diante do cenário apresentado, a pesquisa será direcionada para a Justiça do Trabalho, uma vez que alguns mecanismos e costumes jurídicos adotados pela Justiça do Trabalho (peculiaridades) aceleram a máquina judiciária, e protege de represálias os que participam direta ou indiretamente do litígio trabalhista ao compreender a postura de desvantagem do trabalhador. O foco dessa pesquisa é a conciliação, compreendida como um meio eficaz de solução de conflitos.

A Justiça do trabalho prima pelo esgotamento das vias administrativas ao analisar a necessidade de tutela e utilidade do ajuizamento da ação e ao vislumbrar caminhos alternativos como a arbitragem e a conciliação. Schiavi (2009 *apud* Santos 2012) defende a conciliação como melhor forma de resolução dos conflitos trabalhistas, pois a solução advém das próprias partes, com a presença do juiz ou conciliador.

O instituto da conciliação é disposto em lei infraconstitucional, no Art. 764 da CLT. Por ser fenômeno prestigiado no processo do trabalho, o juiz é obrigado por imposição legal a propor conciliação “Os dissídios individuais ou coletivos submetidos à apreciação da Justiça do Trabalho serão sempre sujeitos à conciliação”, podendo realizá-la a qualquer momento, sendo obrigatória não só na abertura da audiência, como no encerramento da instrução processual (BRASIL, 2010, p. 826).

Vê-se que o interesse na conciliação visa, além de uma decisão justa e em consonância com a vontade das partes, celeridade e menos gastos por não demandar providências complicadas, como novas estruturas físicas e outros.

Do exposto se depreende que na conciliação chega-se a um acordo por meio da ação das partes, entendimento e compreensão, o que afasta a animosidade, ressentimento e, conseqüentemente, novas lides que aumentariam a carga de trabalho e ineficiência do aparato judicial. Assim, alternativas de solução dos conflitos modifica o cenário de uma justiça assoberbada e de baixa qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. In: **Vade Mecum**. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

HOTE, Rejane Soares. A garantia da razoável duração do processo como direito fundamental do indivíduo. In: **Revista da Faculdade de Direito de Campos**. São Paulo. Ano VIII, n. 10, junho de 2007. p. 467 - 492.

PIERRI, J. C. C. Diferenças entre assistência jurídica, assistência judiciária e justiça gratuita. In: **Saber Digital**: Revista Eletrônica do CESVA, Valença, v. 1, n. 1, p. 7-17,

mar./ago. 2008. Disponível em: http://www.faa.edu.br/revista/v1_n1_art01.pdf.
Acesso em 04 de set. de 2012.

SANTOS, Boaventura de Souza. A sociologia dos tribunais e a democratização da justiça. In: **Pela mão de Alice**: O social e o político na pós modernidade. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SANTOS, Lorival Ferreira dos. A justiça do trabalho e sua vocação conciliatória. In: **Revista LTR Legislação do Trabalho**. São Paulo/ SP, v.76, n.5, maio de 2012. p. 565 – 574.

POSSIBILIDADE DE ACIONAR UM GRUPO ECONÔMICO COMO PARTE EM UM PROCESSO TRABALHISTA

³Débora Aparecida da Silva – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

⁴Josiani Graça Martins Campos Trindade – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

⁵Orientadora- Sandra Cristina Martins Nogueira Guilherme de Paula – Centro Universitário Filadélfia - Unifil

RESUMO:

Trata-se de tema relativo ao projeto de pesquisa “Responsabilidade Civil por Acidente de Trabalho em uma aplicação prática e interdisciplinar: simulação de caso prático com realização de audiência trabalhista”.

PALAVRAS-CHAVE: Processo do Trabalho. Relação de Empresas. Responsabilidade.

ABSTRACT:

This is the topic of the research project "Civil Liability for Accident in a practical and interdisciplinary simulation case study with a hearing labor."

KEYWORDS: Labour Procedure. Value of Companies. Responsibility.

Trata-se de tema relativo ao projeto de pesquisa “Responsabilidade Civil por Acidente de Trabalho em uma aplicação prática e interdisciplinar: simulação de caso prático com realização de audiência trabalhista”. Ele teve início com a exibição de um filme que serviu de tema para a audiência trabalhista simulada. Os alunos desenvolveram pesquisa científica em obras jurídicas, jurisprudência e legislação específica sobre o tema escolhido, sob a orientação das professoras envolvidas no projeto, para elaboração da petição inicial, contestação e manifestação sobre a contestação. Foi realizada a audiência simulada sobre o caso e, após ser proferida a sentença, o processo seguirá seus trâmites, até a apresentação do recurso. Os alunos estão sendo avaliados de acordo com a pesquisa desenvolvida e elaboração das peças processuais. Referido projeto está em andamento e o tema a ser

³ Discente do curso de Direito no Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL. E-mail: db.ap.s@hotmail.com

⁴ Discente do curso de Direito no Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL. E-mail: josianigmct@hotmail.com

⁵ Mestre, Docente no Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL. E-mail: drasandradepaulaadv@hotmail.com

apresentado é o conceito de grupo econômico e a possibilidade de se acionar o mesmo como parte de uma lide trabalhista.

Utiliza-se a metodologia dedutiva, com base em revisões bibliográficas e documentos oficiais do projeto de pesquisa.

Dúvidas vão surgindo em cada fase do processo e os esclarecimentos auxiliam na produção de conhecimento. Os alunos são orientados, quanto às diferenças entre uma audiência na Justiça do Trabalho e uma audiência na Vara Cível.

Outra dúvida esclarecida durante as reuniões do projeto foi à possibilidade de se acionar um grupo econômico de empresas como uma das partes do processo. Sendo assim, se faz necessário entender o papel do Grupo Econômico no Direito do Trabalho.

De acordo com Martins (2012, p. 203),

O Direito do Trabalho vai verificar o grupo de empresas sob outro enfoque que não o do Direito Comercial, no sentido do grupo como empregador. A legislação trabalhista no §2 do art. 2º da CLT, que tem a seguinte redação: "Sempre que uma ou mais empresas, tendo, embora, cada uma delas personalidade jurídica própria, estiverem sob direção, controle ou administração de outra, constituindo grupo industrial, comercial ou de qualquer outra atividade econômica, serão, para os efeitos da relação de emprego, solidariamente responsáveis à empresa principal e cada uma das subordinadas.

O principal item que configura o grupo econômico para fins trabalhistas é o controle e a direção, tendo como requisito básico característica econômica. Uma das empresas terá dominância sobre as demais. O grupo econômico pode não ter personalidade jurídica e existir de fato, mesmo assim pode ser caracterizado para efeitos trabalhistas. Pode ser formado por pessoas físicas ou jurídicas, pois um dos princípios do Direito do Trabalho é a Primazia da Realidade, não tendo a necessidade de uma hierarquia entre as empresas que compõe o grupo. Também não se faz necessário a figura da posse, propriedade da empresa ou grupo, uma vez que pequenos acionistas podem controlar e dirigir o grupo ou a empresa principal.

É importante ficar evidenciado que a melhor interpretação do disposto no § 2º do Art. 2º da CLT para a configuração do grupo econômico não se faz necessário que uma empresa seja a administradora da outra, ou que haja grau hierárquico entre

as mesmas, mas basta tão somente que haja a existência de coordenação entre os entes empresariais envolvidos.

Mesmo que haja várias empresas no grupo econômico e sendo estas autônomas, o empregador será considerado como uma só pessoa – o grupo.

Pontua-se que não se caracteriza como grupo, empresas que não tenham como finalidade a atuação econômica. Sendo assim o Estado e demais entes estatais não se configuram como tal. Abre-se uma exceção quando os mesmos passam a se reconhecer como grupo econômico para fins civis, comerciais, empresariais entre outros, assim responderão automaticamente na esfera trabalhista.

O empregado pode estar vinculado como credor do grupo podendo prestar seu trabalho a qualquer uma das empresas integrantes a este, ou vinculado a apenas uma das empresas, gerando uma responsabilidade solidária para com as obrigações em comum.

Segundo Martins (2012, p. 204),

O grupo de empresas deverá ter atividade industrial, comercial ou outra atividade qualquer, desde que seja econômica. (...) O importante é que existam obrigações entre as empresas, determinadas por lei. É possível, também, a configuração de grupo de empresas quando o citado grupo seja dirigido por pessoas físicas com controle acionário majoritário de diversas empresas, havendo um controle comum, pois há unidade de comando, unidade de controle.

Até o cancelamento da súmula 205 do TST, para ser responsável solidário pelo pagamento da dívida, o empregado deveria indicar já na exordial todas as eventuais empresas que compunham o grupo econômico, sob pena de não mais poder fazê-lo. Assim a empresa do grupo que não tivesse sido citada na fase processual de cognição não poderia ser citada posteriormente. Logo de nada valeria o empregado credor obter provas no curso da execução do processo sobre a participação daquela empresa naquele grupo econômico, pois não poderia incluí-la no polo passivo. Com o cancelamento da súmula 205 do TST pela Resolução n. 121, de 28-10-2003, o empregado credor, munido de provas, pode durante a execução requerer a inclusão no polo passivo da demanda a nova empresa devedora.

Esta figura tem por finalidade aumentar a possibilidade de o empregado requerer seus direitos trabalhistas do próprio grupo econômico ou de qualquer um dos membros integrantes dele.

O resultado alcançado foi o esclarecimento e aplicação prática do conceito de Grupo Econômico no Processo Trabalhista.

No caso concreto estudado, a responsabilidade solidária passiva do réu não foi reconhecida pelo E. Juízo, pois não houve a caracterização de Grupo Econômico, sob o fundamento de inexistir comprovação da existência de duas empresas.

Foi identificado uma mesma pessoa física ser sócia minoritária de uma única empresa identificada no processo, com nomes fantasias diferentes, mas apenas um CNPJ existente, portanto, uma única empresa não formaria grupo. Faltou a comprovação da existência de duas pessoas físicas diferentes para a caracterização de grupo econômico, pois segundo a doutrina existente, para a existência de grupo econômico tem que existir a hereditariedade de controle e poder entre as empresas.

Para o aluno, ficou clara a necessidade de produção de todos os tipos de provas, especialmente as orais ante a falta de documentos comprobatórios da existência de mais de uma pessoa jurídica. O projeto auxilia os discentes que já se encontram estagiando em escritórios de advocacia ou atuando em áreas a fins, pois permite lhes uma facilidade maior para entender como funcionam na prática as engrenagens de um processo, mas também aqueles que ainda não têm a oportunidade de atuar na prática, vislumbrar como se dá tal realidade.

Por derradeiro, ficou evidenciado no caso estudado que mesmo diante da possibilidade de reconhecimento do grupo econômico o reclamante não teve sucesso em convencer o juízo da primeira instância de tal situação. É certo que, conforme o estudo tem mostrado, existe a possibilidade da reforma da r. decisão através da prática de atos processuais que serão conhecidos com o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIA

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho – CLT: Decreto-Lei N° 5.452, de 1° de Maio de 1943. Brasília, DF: Senado, 1988.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA DE LONDRINA – UNIFIL. **Projeto Audiência Simulada Trabalhista, 2012**, Londrina. Atas das Reuniões. Londrina: Centro Universitário Filadélfia, 2012.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 11ª Edição. São Paulo: LTR, 2012. p. 406 – 414.

GARCIA, G.F.B. Empregador. In: _____. **Curso de Direito do Trabalho**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. p. 297 – 304.

MARTINS, S.P. Empregador. In: _____. **Direito do Trabalho**. 27ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012. p. 202 – 206.

PRINCÍPIO DAS NULIDADES, NO PROCESSO DO TRABALHO

Ítalo Augusto Blanco - Centro Universitário Filadélfia
Felipe Balaben - Centro Universitário Filadélfia

Resumo

As formalidades no processo, durante algum tempo esteve caracterizada como um meio pelo qual, o processo deveria seguir rigorosamente todos seus atos processuais, sob pena de sofrer uma nulidade em caráter total, esse sistema rigoroso de formalidades dos atos processuais era denominado como legalista ou formalista. Todavia hoje temos uma nova sistemática envolvendo o processo, que se desenvolve sob um sistema mais brando de formalidades, gerando assim menos nulidades nos atos processuais. O nosso sistema processual moderno prioriza o valor social do processo, este sistema denomina-se teleológico. O sistema processual trabalhista de nulidades é constituído por princípios e normas, que visam primordialmente dar validade a todos aqueles atos que atingem o fim útil no processo. Os princípios que o sistema processual utiliza para atingir o fim social da justiça no processo são conhecidos como: Princípio da instrumentalidade, do prejuízo, da convalidação, da economia, do interesse e da utilidade, da legalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Nulidade, Princípios, formalidade.

Abstract:

The formalities in the process for some time been characterized as a means by which the process should follow strictly all its procedural acts, under penalty of nullity to undergo a total character, this rigorous system of acts of procedural formalities was termed as legalistic and formalistic . However today we have a new system involving the process that develops under a more lenient system of formalities, thereby generating less nonentities in procedural acts. Our modern procedural system prioritizes the social value of the process, this system is called teleological. The labor court system consists of nonentities principles and standards, which aim primarily to give validity to those acts which affect the useful purpose in the process. The principles that the procedural system uses to achieve the purpose of social justice in the process are known as: Principle of instrumentality, of injury, of the validation, the economy, the interest and usefulness.

KEYWORDS: Nullification, Principles, formality.

No processo do trabalho os atos nele praticado, podem ser nulos anuláveis ou inexistentes, os vícios dos atos podem causar consequências de validade dentro do processo. As irregularidades dentro do processo serão classificadas de uma forma que representarão o nível de gravidade e prejuízo que trarão para o processo, podendo ser classificadas como:

- Meras irregularidades sem consequências; consiste em atos que apesar de não cumprir as formalidades, não gera nenhuma consequência para o processo.
- Irregularidades com sanção extraprocessual; a inobservância de algumas formalidades gera consequências fora do processo.
- Nulidades que acarretam nulidades processuais; neste caso haverá uma nulidade dentro do processo, considerando sua gravidade a nulidade poderá ser relativa ou absoluta.
- Nulidades que acarretam a inexistência do ato processual; são os atos praticados que não são ratificados, como exemplo a sentença sem assinatura.

O objetivo do processo é atingir sua finalidade, porém se um ato for praticado em desconformidade com as formas estabelecidas na lei e assim mesmo atingir sua finalidade processual sem causar prejuízo às partes, este mesmo ato terá plena validade. Podemos citar o exemplo do réu que não é citado, todavia comparece a audiência, apresentando defesa. O ato ainda que em desconformidade com a lei, atingiu o seu resultado, está-se diante do princípio da Instrumentalidade ou também denominado como Princípio da Finalidade. Como aplicação subsidiária ao processo do trabalho tem os dispositivos legais que regulam o exposto: arts. 154 e 244 CPC.

O Art. 794 da CLT retrata claramente que o processo pretende atingir seu fim social, independente de ter sido praticado atos em desconformidade com as formalidades legais, porém tem uma ressalva, não poderá gerar prejuízo as partes, o princípio do Prejuízo esclarece sua proximidade com o princípio da Instrumentalidade.

As nulidades não poderão ser declaradas quando não arguidas pelas partes, na primeira oportunidade em que elas tiverem em juízo, expõe o art. 795 CLT “As nulidades não serão declaradas senão mediante provocação das partes, as

quais deverão argüi-las à primeira vez em que tiverem de falar em audiência ou nos autos.” Caso a parte perder a oportunidade de suscitar a nulidade, esta restará com seu direito precluso. Entende-se o momento final para apresentá-la até o momento das razões finais. Ante o exposto estamos diante do princípio da Preclusão ou Convalidação. Este princípio é aplicado diante as nulidades relativas que são aquelas que dependem de provocação das partes, não podendo ser objeto de aplicação nas nulidades absolutas.

Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer algo que não esteja previsto em lei, este princípio constitucional possui corolário com o processo do trabalho, especificamente no tema abordado, de acordo com o art. 246 do CPC, com aplicação subsidiária ao processo do trabalho, temos a situação de nulidade quando o Ministério Público não for intimado para acompanhar o processo, quando este deveria intervir. Concluímos diante o Princípio da Legalidade, que as nulidades dependerão de formas previstas em lei.

Visando tornar a processo mais célere e menos oneroso possível tem-se o principio da economia e celeridade processual, onde de acordo com a Art. 796, alínea a. “A nulidade não será pronunciada quando for possível suprir-se a falta ou repetir-se a ato”, evitando assim que atos já validados sejam refeitos, tornando o processo mais célere e menos oneroso.

Outro principio presente nas nulidades, mais especificamente nas nulidades relativas, é o principio do interesse onde a parte ao perceber ato que seja passível de nulidade relativa, que cause a parte prejuízo deve a parte alega-la ao juízo demonstrando seu interesse em que determinado ato processual não seja utilizado. A parte interessada não argüindo a nulidade relativa, está não será reconhecida pelo juízo de oficio como previsto no Art.249 §1º.

Todavia a parte só poderá alegar a nulidade de determinado ato processual desde que não tenha atuado direta ou indiretamente para que a irregularidade ocorresse.

A parte se manifesta somente em relação às nulidades relativas, pois as nulidades absolutas são matérias de ordem pública em que o juiz poderá declarar a nulidade de oficio.

Ainda visando a economia e celeridade processual vale lembra do principio da utilidade previsto no Art.798 da CLT “ a nulidade do ato não prejudicará senão os

posteriores que dele dependam ou sejam conseqüência”, este principio também está presente no código de processo civil no artigo 248. Neste principio os atos processuais que já foram realizados, e que não sejam compatíveis com a decretação de nulidade, mesmo que derivem de ato considerado nulo.

Estes atos serão aproveitados nos processo mais uma vez evitando a realização de atos já realizados no processo trazendo celeridade e economia processual garantindo que o resultado do processo chegue o mais rápido menos dispendioso possível.

REFERÊNCIAS

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito Processual do Trabalho. 10 ed. São Paulo: LTr, 2012.

MARTINS, Sergio Pinto. Direito Processual do Trabalho, Doutrina e Prática forense, 29 ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2009.

RESPONSABILIDADE CIVIL POR ACIDENTE DE TRABALHO EM UMA APLICAÇÃO PRÁTICA E INTERDISCIPLINAR: simulação de caso prático com realização de audiência trabalhista

Profa. MsC. Renata Cristina Oliveira Alencar Silva
Profa. MsC. Ana Paula Sefrin Saladini
Profa. MsC. Sandra Cristina Martins Nogueira Guilherme de Paula
Profa. MsC. Luciana Mendes Pereira

RESUMO:

Trata-se de tema relativo ao projeto de pesquisa “Responsabilidade Civil por Acidente de Trabalho em uma aplicação prática e interdisciplinar: simulação de caso prático com realização de audiência trabalhista”. O objetivo desse trabalho é apresentar o projeto e sua sistemática de realização, desde a exibição do episódio que serviu de base para a reclamação trabalhista até o desfecho com a sentença proferida pelo juiz do trabalho convidado para presidir a audiência simulada.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Processual do Trabalho. Audiência simulada. Projeto interdisciplinar.

ABSTRACT:

This is the topic of the research project “Responsabilidade Civil por Acidente de Trabalho em uma aplicação prática e interdisciplinar: simulação de caso prático com realização de audiência trabalhista” The objective of this paper is to present the project and its systematic, since the display of the episode that served as the basis for the labor claim until the outcome with the sentence handed down by the Judge invited to preside the audience.

KEY WORDS: Procedural Labor Law. Simulated audience. Interdisciplinary project.

Um dos objetivos do curso de Direito é ensinar o aluno com uma visão prática, já voltada ao mercado de trabalho. Por esse motivo, vem sendo desenvolvido ano longo desse ano pelo Curso de Direito do Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL, projeto de pesquisa que visa auxiliar os alunos a conciliar os conhecimentos teóricos com a prática profissional. Referido projeto, cujo título é “Responsabilidade Civil por Acidente de Trabalho em uma aplicação prática e interdisciplinar: simulação de caso prático com realização de audiência trabalhista”, estimula os alunos a realizar pesquisa sobre as questões que envolvem o contrato de trabalho e uma audiência trabalhista simulada, numa análise interdisciplinar de Direito e Processo do Trabalho, Direito Civil e Prática Processual Trabalhista. Além

do apoio institucional, o projeto conta com bolsa de iniciação científica da Fundação Araucária para um dos alunos participantes.

Para a realização dessa atividade, os alunos deverão pesquisar sobre os direitos decorrentes do contrato de trabalho, inclusive relativos à responsabilidade civil, espécies de atos e peças processuais que ocorrem no curso de um processo trabalhista, aprendendo a elaborar as peças jurídicas necessárias. É sabido que o Direito Material Trabalhista, assim como o Direito Processual Trabalhista, utiliza-se também de institutos do Direito Civil, especificamente em relação à responsabilidade civil dos contratantes, gerando questões como indenizações por dano material e moral, inclusive decorrentes de acidente de trabalho. Todos esses aspectos deverão ser pesquisados pelos alunos, que utilizarão o material pesquisado na elaboração de petição inicial e de contestação, além de outras peças e atos processuais. O ônus da prova é outro assunto que deverá ser de conhecimento dos alunos envolvidos, haja vista a necessidade de seu prévio conhecimento na atuação quando da audiência simulada. Desta forma, todas as disciplinas serão contempladas, comprovando o caráter multidisciplinar da atividade.

A realização de pesquisa sobre as questões que envolvem o contrato de trabalho e a audiência trabalhista simulada auxilia na compreensão do Direito com uma visão prática, já voltada ao mercado de trabalho. O projeto implica uma análise interdisciplinar de Direito e Processo do Trabalho, Direito Civil e Prática Processual Trabalhista, permitindo a fixação do conteúdo das matérias e despertando o interesse do aluno para a pesquisa e produção científica.

O caso praticado em 2012 foi baseado no episódio "Os Despeitados" da série "A Grande Família". O personagem Tuco, que dirigia táxi para o cunhado Agostinho, sofreu um acidente de trabalho e por isso ajuizou uma ação trabalhista contra Agostinho Carrara e o Paulão, dono da oficina e sócio de Agostinho, pedindo o reconhecimento do vínculo empregatício, anotação na CTPS, horas extras, férias, 13º salários e indenização por dano moral e material decorrente do acidente de trabalho.

Foi feita a exibição e discussão do episódio e, na sequência, os alunos tiveram encontros de orientação para pesquisa e elaboração das peças processuais, quais sejam, petição inicial, contestação e manifestação sobre a contestação, discussão sobre os fundamentos jurídicos dos pedidos, orientação para atuação em

juízo e especialmente na audiência realizada, observadas todas as disciplinas envolvidas.

Entre os temas estudados para a elaboração das peças processuais, é possível citar a caracterização de grupo econômico, o vínculo de emprego do taxista, bem como seus elementos caracterizadores, a compatibilidade entre horas extras e o trabalho externo, a responsabilidade civil, o acidente de trabalho, as condições da ação, os meios de prova utilizados no Processo do Trabalho, a fixação dos pontos controvertidos em uma audiência de instrução e julgamento, além da própria sistemática de uma audiência trabalhista.

No dia da audiência, realizada em 06/08/2012 no Teatro Filadélfia, os alunos desempenharam os papéis de partes, seus advogados, testemunhas e escrevente de audiência. A condução da audiência foi feita por um juiz do trabalho convidado pela coordenação do projeto.

Após a publicação da sentença pelo juiz e respectiva análise pelos alunos, haverá orientação para elaboração do recurso, se houver cabimento. O encerramento do projeto coincidirá com o encerramento do processo em primeira instância, permitindo a experiência integral de atuação dos alunos em primeiro grau.

Referido projeto está em andamento e os alunos estão sendo avaliados de acordo com a pesquisa desenvolvida e elaboração das peças processuais. Os alunos foram estimulados a produzir artigos científicos sobre os diversos temas estudados para a elaboração das peças.

RESPONSABILIDADE OBJETIVA DO EMPREGADOR NO ACIDENTE DE TRABALHO

Renato Molin Junior – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Wilton Onishi – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Orientadora – Luciana Mendes Pereira – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Este artigo é baseado no grupo de estudos da Audiência Simulada em Direito do Trabalho, extraído do episódio “Os Despeitados” da série Global “A Grande Família”, e tem por objetivo demonstrar a responsabilidade civil objetiva do empregador frente ao seu subordinado no acidente de trabalho. O estudo será baseado na revisão de literatura na área jurídica utilizando a doutrina e artigos científicos específicos. Para início do estudo utilizou-se do parágrafo único do artigo 927, e o inciso III do artigo 932, do Código Civil, que especifica a responsabilidade do empregador para com os atos dos seus empregados. Concluiu-se que o empregador será responsabilizado apenas quando seu subordinado agir motivado por suas ordens, uma vez que não havendo essa relação e seu funcionário agir deliberadamente será responsabilizado civilmente pelos seus atos.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente. Culpa objetiva. Emprego.

ABSTRACT: This article is based on a study group of Simulated Hearing on Employment Law, taken from the episode "Os Despeitados" Global Series "A Grande Família", and aims to demonstrate the objective liability of the employer in front of his subordinate accident work. The study will be based on the literature review in the area using legal doctrine and specific scientific articles. For baseline it be used the single paragraph of Article 927, item III and Article 932 of the Civil Code, which specifies the responsibility of the employer to the acts of its employees. It was concluded that the employer will be liable only when his subordinate act motivated by his orders, since there is no such relationship and your employee will deliberately act civilly liable for their actions.

KEYWORDS: Accident. Objective guilt. Employment.

Trata-se de tema relativo ao projeto de pesquisa “Responsabilidade Civil por Acidente de Trabalho em uma aplicação prática e interdisciplinar: simulação de caso prático com realização de audiência trabalhista”. Ele teve início com a exibição de um filme que serviu de tema para a audiência trabalhista simulada. Os alunos desenvolveram pesquisa científica em obras jurídicas, jurisprudência e legislação específica sobre o tema escolhido, sob a orientação das professoras envolvidas no projeto, para elaboração da petição inicial, contestação e manifestação sobre a contestação. Foi realizada a audiência simulada sobre o caso e, após ser proferida a sentença, o processo seguirá seus trâmites, até a apresentação do recurso. Os alunos estão sendo avaliados de acordo com a pesquisa desenvolvida e elaboração

das peças processuais. Referido projeto está em andamento e o tema a ser apresentado é a responsabilidade objetiva do empregador no acidente de trabalho.

Quando se pensa no termo responsabilidade, surge a ideia de um dever de assumir as consequências de um evento. No âmbito civil, a responsabilidade pode ser direta, que diz respeito ao próprio causador do dano ou indireta, quando se refere a terceiros. A importância em saber qual tipo de responsabilidade que se utilizará reflete na obrigação da indenização (VENOSA, 2012).

Na relação de trabalho, o empregado está em uma situação de subordinação em relação ao empregador e deve cumprir ordens em virtude do seu contrato de trabalho (MARTINS, 2009). De acordo com o art. 2º da CLT o empregador "...assume os riscos da atividade econômica, admite, assalaria, e dirige a prestação pessoal de serviços" ou seja, sobre ele recai a responsabilidade sobre os atos do seu funcionário quando realizado para o cumprimento das respectivas ordens" (MARTINS, 2009).

O inciso III do artigo 932 do Código Civil é claro em sua redação quanto à responsabilidade do empregador para com os seus empregados: "São também responsáveis pela reparação civil: [...] o empregador ou comitente, por seus empregados, serviçais e prepostos no exercício do trabalho que lhe competir ou em razão dele".

Decidiu também o STF através da Súmula 341: "É presumida a culpa do patrão ou comitente pelo ato culposo do empregado ou preposto" (presunção *juris et de jure*).

Para que haja dever de indenizar, devem-se encontrar alguns requisitos como, por exemplo, a ação ou a omissão, o nexo de causalidade, ou seja, a relação do ato com o dano causado, o dano propriamente dito e a culpa. Quando se trata da responsabilidade objetiva, este último requisito não é considerado para fins de indenização. Assim, se um cidadão ao trafegar pela pista de rolamento de uma grande cidade tiver seu veículo abalroado por outro carro de alguma pessoa jurídica, por mais que o proprietário da empresa não tenha culpa, aquele será indenizado por este, que terá o dever de indenizar baseado na sua responsabilidade objetiva.

O acidente decorreu da falta de manutenção preventiva e/ou corretiva por parte do empregador (proprietário do veículo), pois os pneus estavam desgastados, aliado ao fato do motorista (empregado) estar falando ao celular e desenvolvendo excesso de velocidade quando veio a colidir com o poste.

Como já comentado anteriormente o ressarcimento dos danos perante terceiros será do empregador, porém caberá ponderar o quantum de culpa o empregado tem frente ao empregador por direção em alta velocidade e distraído por falar ao celular.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 25 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SAAD, Eduardo Gabriel; SAAD José Eduardo Duarte; CASTELLO BRANCO, Ana Maria Saad. **CLT Comentada**. 44 ed. São Paulo: LTr, 2011.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito Civil: Responsabilidade Civil**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Sumário

APTIDÃO FÍSICA EM IDOSOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.....	2
DIAGNÓSTICO INICIAL DO NÍVEL DE ESTRESSE EM COL.....	5
ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER E ATIVIDADE FÍSICA EM LONDRINA: as academias ao ar livre	8
INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DE GESTÃO ESPORTIVA E DE FITNESS: habilidades e competências necessárias.....	12
PERFIL ANTROPOMÉTRICO E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS INICIANTE DE PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA.....	16

APTIDÃO FÍSICA EM IDOSOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

PHYSICAL FITNESS IN ELDERLY PEOPLE WITH VISUAL DISABILITIES

Odair Rodrigues Sales – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Samyr Luna Baryon - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O presente estudo terá como objetivo avaliar através da bateria de teste de Aptidão Física proposta por Rikli e Jones (2208) idosos com deficiência visual. No Brasil existem 24,5 Milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, este valor representa 14,5% de toda a população brasileira, sendo que os portadores de deficiência visual detêm 48,1% do valor geral (Censo IBGE, 2002). Com o aumento longevidade proporcionada pelos implementos ligados à saúde, educação e tecnologia os valores tendem a aumentar significativamente com o passar dos anos. Esta realidade torna os estudos ligados a deficiência visual fundamentais, não somente por estes serem pouco abordados, mas, por ser um determinante elemento para um futuro próximo, influenciando todo um novo direcionamento e abordagem tecnoteórica, propiciando o desenvolvimento de métodos que visem suprir as principais carências e minimizar as dificuldades dos idosos com deficiência visual. Com o grande aumento de idosos portadores de deficiência no Brasil e no mundo, devido ao avanço da ciência que vem constantemente a controlar e tratar doenças responsáveis pelo grande índice de mortalidade, desta maneira o estudo se justifica por haver na literatura pouco material relativo ao tema sendo a maioria destes estudos em pessoas idosas sem deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: aptidão física, idosos, deficiência visual.

ABSTRACT:

The present study will evaluate through the battery test of Physical Fitness proposal by Rikli and Jones (2208) older people with visual disabilities. In Brazil there are 24.5 million people with some type of disability, this figure represents 14.5 % of the whole Brazilian population, and the visually impaired holds 48.1 % of the value general (IBGE Census, 2002). With the increase in longevity offered by implements connected to health, education and technology the values tend to increase significantly with the passing of the years. This reality makes the studies linked to visual disabilities fundamental, not only because they are shortly discussed, but, being a decisive element in the near future, influencing a whole new direction and tecnoteorica approach, favoring the development of methods designed to meet the main gaps and minimize the difficulties of the elderly people with visual disabilities. With the great increase in elderly people with disabilities in Brazil and in the world, due to the advancement of science that has been constantly to control and treat diseases responsible for the large index of mortality, this way the study is justified for lack of literature material relating to the theme being the majority of these studies in older people without disabilities.

KEY WORDS: physical fitness, elderly, visual disabilities.

INTRODUÇÃO

O presente estudo terá como objetivo avaliar a aptidão física em idosos com deficiência visual do Instituto Londrinense de Instrução e Trabalho para Cegos - ILITC.

Acompanhando o envelhecimento da população brasileira, há um número crescente de pessoas com deficiência que estão nesse processo. A qualidade de

vida dessas pessoas começa também a despertar a atenção de pesquisadores e profissionais que atuam diretamente com questões relacionadas às deficiências, em parte por causa do aumento da expectativa de vida destes indivíduos que tem aumentado junto com a população sem deficiência devido aos avanços da medicina, em parte por causa dos progressos sociais relativos à consideração dos direitos de pessoas com deficiência. (RESENDE, 2001; NERI, 2004).

Com o grande aumento de idosos portadores de deficiência no Brasil e no mundo, devido ao avanço da ciência que vem constantemente a controlar e tratar doenças responsáveis pelo grande índice de mortalidade (Matsudo et al 2000), e com a escassez de pesquisas e elementos da área, este trabalho visa por meio de avaliações físicas, vir a somar com mais subsídios o banco de dados ligados ao tema.

Este estudo se justifica por haver na literatura pouco material relativo ao tema, sendo que a maioria destes estudos são em pessoas idosas sem deficiência.

Será realizada a pesquisa, caracterizada como de campo exploratória (MARCONI E LAKATOS, 1996).

Serão selecionados 20 indivíduos com idade acima de 60 anos de ambos os gêneros com deficiência visual do Instituto Londrinense de Instrução e Trabalho para Cegos (ILITC). A seleção para a amostra será feita através de convites pessoais na instituição. Os avaliados serão informados sobre os procedimentos, riscos e benefícios atrelados à execução da pesquisa, condicionando a participação de modo voluntário através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido que será submetido ao Comitê de Ética da UNIFIL – Centro Universitário Filadélfia de Londrina-PR. O protocolo de pesquisa será orientado segundo as diretrizes da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisas em seres humanos (CNS, 1996).

Os 20 participantes da pesquisa serão submetidos a duas sessões em dias distintos separados por 48 horas entre si, sendo que estas sessões serão realizadas entre 9-11 horas da manhã para evitar os efeitos do ritmo circadiano (BADEN et al., 2005). Na primeira sessão haverá uma reunião com os avaliados para explicação sobre o projeto e também sobre os testes de aptidão física, após identificação dos fatores de inclusão e assinatura do termo de consentimento livre informado, a seguir será entregue o inquérito para verificação do nível de atividade, o nível de socioeconômico. Na segunda sessão serão realizadas as medidas antropométricas

(peso, estatura) e serão realizados testes de aptidão física descritos por (RIKLI e JONES, 2008).

Todos os participantes serão instruídos a não realizar atividade física nas 24 horas antecedentes às sessões experimentais, como também a não ingerir bebidas contendo álcool ou cafeína por um período de três horas antecedentes (ACSM, 2006). As avaliações serão realizadas no ILITC ou no Laboratório de Atividade Física e Esporte (LAFE) da UNIFIL

REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição**. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BADEN, D.A.; McLAREN, T.L.; TUCKER, R.; NOAKES, T.D.; GIBSON, A.S.T.C. **Effect of anticipation during unknown or unexpected exercise duration on rating of perceived exertion, affect and physiological function**. *British Journal of Sports and Medicine*, v. 39, p. 742-746, 2005.

CAMARANO, A. A. **Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Texto para discussão n. 858; janeiro, 2002.

FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. **Envelhecimento, promoção de saúde e exercício: bases teóricas e metodológicas**, v.1., Barueri - SP: Manole, 2008.

GORGATTI, M. G. **Educação física escolar e inclusão: uma análise a partir do desenvolvimento motor e social de adolescentes com deficiência visual e das atitudes dos professores**. 2005. [Tese de Doutorado – Programa de Pós-graduação em Educação Física e Esporte]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2005.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Manual prático para avaliação em educação física**. São Paulo: Manole, 2006.

LAKATOS, Eva M. MARCONI, Marina de A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2001. Pag. 43.

NERI, A. L. O que a Psicologia tem a Oferecer ao Estudo e à Intervenção no Campo do Envelhecimento no Brasil, Hoje. In: NERI, A. L.; YASSUDA, M. S. (Org.); CACHIONI, M. (Colab.). **Velhice Bem-Sucedida: aspectos afetivos e cognitivos**. Campinas: Papyrus, 2004. P. 13-28.

RIKLI, R.; JONES, J. **Teste de aptidão física para idosos**. São Paulo: Manole, 2008.

DIAGNÓSTICO INICIAL DO NÍVEL DE ESTRESSE EM COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

INITIAL DIAGNOSIS OF THE LEVEL OF STRESS IN EMPLOYEES AT AN HIGHER EDUCATION INSTITUTION

Lucy Mara Muller, Ana Paula Rocha, Davi do Nascimento Pereira, Fernanda Camacho, Jéssica Akemi Nakagawa, Juliana Stanganelli, Luisa França Gonçalves Correia, Nathália Rodrigues Inácio, Renata Brizola*, Renata Cristine Leite –
Discentes do Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Érica Palazzi Ferraz de Andrade, Fabíola Dinardi Borges, Roberta Ramos Pinto, Rosana Sohaila Teixeira Moreira – Docentes do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O estresse ocupacional é definido como uma reação emocional, cognitiva, comportamental e fisiológica a componentes deletérios e adversos do conteúdo, organização e ambiente de trabalho. Existem evidências recentes que mecanismos psicossociais, tais como o estresse crônico, tenham ligação com condições cardiovasculares, justificando o debate sobre o valor clínico desses achados. O objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de estresse ocupacional por meio da aplicação de um questionário específico que analisa três dimensões, a psicológica, o controle do processo de produção e o apoio social entre colaboradores e chefia. Foram incluídos 93 colaboradores de ambos os sexos, com idade entre 16 e 59 anos ($34,87 \pm 11,9$ anos). Desses, apenas 4,3% são hipertensos, sendo a média da pressão arterial aferida no dia da aplicação do questionário de 113/72 mmHg. Para obter o resultado da escala de estresse no trabalho, foi realizada a média da pontuação dos 93 trabalhadores para cada uma das três dimensões analisadas. Os resultados demonstraram um valor médio de demanda psicológica ($13,5 \pm 2,1$), com baixo controle do processo de produção ($13,8 \pm 2,9$) e baixo apoio social de colaboradores e chefia ($8,6 \pm 2,3$). De acordo com a interpretação dos resultados da escala de estresse, o trabalho exige um nível intermediário de demanda psicológica que acompanhado de um baixo controle sobre o processo de trabalho e baixo apoio social pode ser fonte de estresse ocupacional e gerador de fadiga, ansiedade, depressão e enfermidades na população estudada.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse ocupacional, demanda, controle.

ABSTRACT:

Occupational stress is defined as an emotional, cognitive, behavioral and physical reaction against harmful and unfavorable components present in the content and organization of a working environment. Recent evidences have shown that psychosocial mechanisms, such as chronic stress, are linked to cardiovascular conditions, justifying the debate about the importance of these findings in the clinical field. The objective of this study was to assess the level of occupational stress through the use of a particular questionnaire which analyses three dimensions: psychological, control of the production process and social support of employees and their bosses. The analysis was carried out in ninety-three employees of both genders, aged between sixteen and fifty-nine years old ($34,87 \pm 11,9$ years old). Among them, only 4.3% had blood hypertension and the average blood pressure measured on the day the questionnaire was used corresponded to 113/72 mmHg. In order to obtain the result of the occupational stress suffered by the employees, in the stress scale, an average score of each dimension was calculated. The results have shown an average level of psychological demand ($13,5 \pm 2,1$), with low control of the production process ($13,8 \pm 2,9$) and low social support of employees and their bosses. In accordance with the interpretation of the results shown in the stress scale, the work performed by the employees requires an intermediate level of psychological demand which, accompanied by low control of the production process at work and low social support, might be the cause of occupational stress and generate fatigue, anxiety, depression and diseases in the population studied.

KEYWORDS: Occupational stress, demand, control.

Funcionalmente, os estresses agudo e crônico podem aumentar a atividade cardiovascular simpática, romper a função endotelial e, desse modo, facilitar a ocorrência de diversas condições cardiovasculares, como hipertensão e arritmias (LUCINI et al., 2009).

O estresse ocupacional tem efeito negativo na saúde e no bem-estar dos empregados e, conseqüentemente no funcionamento e na efetividade das organizações. Na economia, trabalhadores estressados diminuem seu desempenho e aumentam os custos das organizações com problemas de saúde, aumento do absenteísmo, da rotatividade e do número de acidentes no local de trabalho (PASCHOAL e TAMAYO, 2004).

Como parte do projeto de extensão intitulado “Ginástica laboral e manejo do estresse ocupacional para colaboradores de Centro Universitário Filadélfia”, em andamento no ano de 2012, o objetivo do presente estudo foi realizar um diagnóstico inicial do nível de estresse dos colaboradores antes de dar início à prática dos exercícios de ginástica laboral com ênfase no manejo do estresse.

Para tanto, foram inclusos 93 colaboradores de ambos os sexos com idade entre 16 e 59 anos ($34,87 \pm 11,9$ anos). Desses, apenas 4,3% são hipertensos, sendo a média da pressão arterial aferida no dia da aplicação do questionário 113/72 mmHg.

São atendidos pelo projeto de extensão colaboradores dos setores da Biblioteca dos dois campus, Clínica de Fisioterapia, Laboratórios de Biologia, Serviço Social, Financeiro, Contabilidade, Relacionamento com Cliente, Pró-Reitorias (Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Planejamento), Núcleo Jurídico, Secretaria e Zeladoria.

Como instrumento de avaliação, foi utilizado o questionário de Escala de Estresse no Trabalho, versão resumida, traduzido e validado para língua portuguesa por Alves et al., 2004. O questionário é composto por 17 questões que avaliam o estresse no trabalho por meio do modelo demanda *versus* controle que permite identificar o nível de desgaste no trabalho resultante da interação entre demanda psicológica (ritmo de trabalho intenso, excessivo, difícil e com conflitos, além de prazos), controle do processo de produção (margem de decisão do trabalhador, habilidades intelectuais) e apoio social entre colaboradores e chefia (considerado um amortecedor ou potencializador no efeito demanda *versus* controle sobre a saúde).

O questionário é composto por questões com opções de resposta que são pontuadas de 1 a 4, as quais são somadas para se obter o valor total de cada dimensão

avaliada. As questões de “a” até “e” avaliam a demanda psicológica e podem variar de 5 a 20, sendo 5 considerado baixa demanda psicológica e 20 alta demanda psicológica. As questões “f” até “k” avaliam o controle no processo de trabalho e variam de 6 a 24, sendo 6 baixo controle e 24 alto controle sobre o trabalho. As questões “l” até “q” avaliam o apoio social tendo variação de 6, menor apoio, até 24, maior apoio.

Para se obter o resultado do nível de estresse no trabalho dos colaboradores foi realizada a média da pontuação dos 93 trabalhadores para cada uma das três dimensões analisadas. Os resultados demonstraram um valor médio de demanda psicológica ($13,5 \pm 2,1$), com baixo controle do processo de produção ($13,8 \pm 2,9$) e baixo apoio social ($8,6 \pm 2,3$).

De acordo com a interpretação dos resultados da escala de estresse, pode-se dizer que o trabalho exige um nível intermediário de demanda psicológica que acompanhado de um baixo controle sobre o processo de trabalho e baixo apoio social podem ser fonte de estresse ocupacional e gerar fadiga, ansiedade, depressão e enfermidades na população estudada.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.G.M. et al. Versão resumida da “job stress scale”: adaptação para o português. **Rev. Saúde Pública**, v. 38, n.2, p.164-71, 2004.

LUCINI D. et al. Complementary medicine for the management of chronic stress: superiority of active versus passive techniques. **J Hypertens**, v. 27, p.2421–2428, 2009.

PASCHOAL, T.; Tamayo, A. Validação da Escala de Estresse no trabalho. **Estudos de Psicologia**, v.9, n.1, p.45-52, 2004.

**ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER E ATIVIDADE FÍSICA EM LONDRINA: as
academias ao ar livre**
**PUBLIC SPACE RECREATION AND PHYSICAL ACTIVITY IN LONDRINA: academies the
outdoors**

Anny Carolini Zubioli – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Écliton dos Santos Pimentel – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

É notório o aumento da população sedentária e cada vez mais inativa pelo excesso de trabalho, e tendo como o fator principal o avanço tecnológico, pois estamos nos rendendo a estas facilidades e comodidades que ela propõe. O objetivo deste trabalho é analisar os espaços públicos de esporte e lazer em Londrina, dando ênfase sobre as academias ao ar livre. E tendo nos objetivos específicos considerar as políticas públicas do esporte lazer no Brasil e no Paraná, e apresentar de forma sucinta alguns conceitos sobre a atividade física e importância dos mesmos. O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica e também no levantamento de alguns documentos específicos, sendo, portanto, baseado em referências bibliográficas. Ao final do estudo foi possível entender e considerar que há pouco incentivo e locais públicos para a prática esportiva e de lazer e, no caso das academias ao ar livre, a presença de um profissional de educação física nesses locais para orientar a população torna-se pouco efetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Academias ao ar Livre, Políticas Públicas do esporte e lazer, espaços públicos.

ABSTRACT:

It is notorious increasing sedentary population and increasingly active at overwork, and having as the main factor technological advancement, because we are surrendering to these facilities and amenities that it offers. The objective of this paper is to analyze the public spaces of sport and leisure in Londrina, focusing on outdoor gyms. And having specific goals in considering public policies leisure sport in Brazil and Paraná, and briefly introduce some concepts about physical activity and the importance of them. The study was conducted through a literature survey and also in some specific documents, therefore, based on the bibliography. At the end of the study it was possible to understand and consider that there is little incentive and public places for sports and leisure, and in the case of outdoor gyms, the presence of a physical education professional in those locations to guide the population becomes ineffective.

KEYWORDS: Free outdoor gyms, Public Policies sport and recreation, public spaces.

Atualmente a população esta cada vez mais sedentária e inativa pelo excesso de trabalho e tendo como fator principal o avanço tecnológico, em que as pessoas buscam estas facilidades e comodidades, sendo necessária uma preocupação sobre este fator, e tendo a mídia enfatizado a necessidade de uma melhor saúde e qualidade de vida. Com isso, órgãos governamentais começam a investir em programas voltados para a melhora da qualidade de vida e, nesse contexto, nos últimos anos tem ocorrido a implementação das chamadas academias ao ar livre em praças públicas, bairros e centros de esporte e lazer.

Contudo, apesar das academias ao ar livre terem sido implementadas para o uso de toda população, estimulando as praticas de atividades físicas e garantindo assim uma vida saudável, constam com nenhum ou muito poucos profissionais de educação física qualificados e habilitados para a orientação e manuseio dos aparelhos das referidas academias, podendo, com a execução incorreta dos exercícios e com o tempo, acarretar lesões em seus usuários.

É baseado nesse contexto que o estudo procura responder à seguinte angústia: Qual a importância da implementação do profissional de educação física nos espaços públicos de lazer e atividade física em Londrina, voltada para as academias ao ar livre?

Por isso, o objetivo foi analisar os espaços públicos de lazer e atividade física em Londrina, mais especificamente as chamadas academias ao ar livre, realizando-se, para tanto, algumas considerações sobre as políticas públicas do esporte e lazer no Brasil, no Paraná e em Londrina, bem como identificando alguns projetos públicos de Esporte e Lazer na cidade.

Por ser um assunto de grande discussão, a relevância do estudo reside no fato de servir como base para futuras elaborações de trabalhos sobre o tema em questão e contribuir para que, com o aumento de trabalhos sobre esse mesmo assunto, no futuro, além do espaço público, também haja a presença do profissional de educação física para supervisionar e orientar os freqüentadores desses espaços com relação à forma correta de utilização dos aparelhos e de realização dos movimentos.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (2002) “é desenvolvida com base em materiais que já foram publicados, constituindo por livros e artigos científicos, que a partir delas pode-se tornar uma fonte, onde é possível elaborar uma pesquisa com estas fontes bibliográficas”.

A Constituição de 1988 instituiu o acesso ao esporte e lazer como direito do cidadão e dever do Estado, embasando a criação das políticas publicas que visam implementar projetos que a sociedade necessita. Contudo, as políticas públicas de esporte e lazer ganham maior importância, pois trata não somente da recuperação do sujeito para o trabalho, oferecendo também um espaço em que a população se desenvolva e desenvolva sua cidadania.

Neste contexto, pode-se afirmar que as políticas públicas com a participação social baseiam-se em elaborações de estratégias que visam orientar as ações

governamentais quanto às ofertas de atividades de esporte e lazer. Assim, em tese, a participação da sociedade deveria ser levada em conta quando se pensa na elaboração e condução de políticas públicas para o esporte e lazer no país (MARIANO; MARCELLINO, apud, MARQUES, 2008).

No caso específico do Paraná, as cidades não possuem um Conselho Municipal de Esporte e Lazer, sendo Londrina a única exceção, mesmo assim o Conselho é administrativo e vinculado à Fundação de Esporte daquele Município. No que se refere ao envolvimento da sociedade nas elaborações das atividades de esporte e lazer, este ocorre somente na cidade de Araucária, onde há audiências públicas específicas na área do esporte e lazer, isto é, a população pode opinar nos projetos dos governos (STAREPRAVO, 2007).

No caso das academias ao ar livre em Londrina, atualmente o Município conta com 60 delas, espalhadas por vários bairros da cidade e também nos distritos próximos. No projeto de implantação e utilização das academias ao ar livre do Município, há a previsão, no item 5, que dispõe sobre a operacionalização, de, através da Fundação de Esporte, ocorrer o fornecimento de orientação monitorada pelo período de 12 horas semanalmente, em dias e horários a serem definidos posteriormente de acordo com a demanda, para atender os usuários sobre o uso dos equipamentos, auxiliando os profissionais disponibilizados pelas empresas conveniadas. (PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA – SECRETARIA MUNICIPAL DO IDOSO, 2012).

Contudo, ao final do estudo, constatou-se que poucos locais possuem a presença de ao menos estagiários supervisionados para fornecer a orientação monitorada prevista no Projeto da Prefeitura de Londrina.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 1996.

MARQUES, Renato F.R., GUTIERREZ, Gustavo, L., ALMEIDA, Marco A. B. In: **Participação Social em Políticas Públicas de esporte e lazer no Brasil: O exemplo das Conferencias Nacionais do Esporte**. Disponível em: <http://www.fef.unicamp.br/departamentos/deafa/qvaf/livros/foruns_interdisciplinares_saude/ppqvat/ppqvat.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA/ Secretaria Municipal do Idoso. **Projeto das Academias ao Ar Livre de Londrina**. Londrina, 2010.

STAREPRAVO, Fernando Augusto. **Políticas Públicas para o esporte e lazer: conselhos municipais de esporte e lazer e outras formas de participação direta**. Disponível em: <<http://www.cbce.org.br/cd/resumos/283.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2012.

**INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DE
GESTÃO ESPORTIVA E DE FITNESS: habilidades e competências necessárias
INTERVENTION OF PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL MANAGEMENT IN SPORTS AND
FITNESS AREA: skills and abilities**

Paula Cristiane Batistella – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Écliton dos Santos Pimentel – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

A gestão esportiva é conceituada como a função de planejar, organizar, gerenciar, administrar todo um conjunto de ações, com o propósito de atingir metas estabelecidas, de maneira satisfatória a empresa e seus clientes. O presente estudo utiliza-se da pesquisa bibliográfica para identificar as habilidades e competências necessárias para o gestor esportivo e de fitness, analisando a intervenção do profissional de educação física neste ramo. Atualmente podemos observar o grande aumento do mercado esportivo e a necessidade das empresas em contratarem gestores capacitados e especializados nesta área para gerenciar seus projetos, acabando com os gestores amadores que não possuem a devida formação e acabam não tendo a competência esperada na realização dos objetivos impostos pela empresa e a sociedade. A motivação da autora em realizar a pesquisa e se aprofundar na área da gestão esportiva e de fitness foi através de artigos relacionados ao tema apresentados no decorrer do 4º ano de graduação em educação física e a importância que o gestor esportivo e de fitness na formulação e realização de eventos que promovam a atividade física e seus benefícios perante a sociedade, valorizando seus praticantes e a profissão do educador físico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física, Gestão esportiva e de fitness, Intervenção profissional.

ABSTRACT:

The sports management is defined as the function of planning, organizing, managing, administering a range of actions, in order to achieve established goals, in a satisfactory way the company and its customers. This study uses the literature to identify the skills and competencies needed for sports and fitness manager, analyzing the intervention of physical education professional in this field. Currently we can observe the large increase in the sports market and the need for companies to hire qualified and skilled managers in this area to manage your projects, ending managers amateurs who lack proper training and end up not having the expected competence in achieving the goals set by business and society. The motivation of the author to conduct research and delve into the area of sports management and fitness was through articles related to the topic presented during the 4th year of undergraduate physical education and the importance that the authorizing sports and fitness in the formulation and implementation events that promote physical activity and its benefits to society, valuing its practitioners and the profession of physical educator.

KEYWORDS: Physical education, Sports management and fitness, Professional intervention.

A mídia vem sendo um grande parceiro na divulgação dos benefícios ocasionados pelos benefícios da prática da atividade física, fazendo que haja um aumento do interesse da sociedade na procura ativa do exercício físico. Com essa demanda as instituições que oferecem tal prática aprimoraram-se para oferecer um serviço profissional e de qualidade, retirando do mercado pessoas não capacitadas para a colocação de profissionais voltados para a área específica que possuem a devida formação acadêmica (graduação e pós-graduação em gestão).

Esse contexto nos leva a questionar quais as habilidades e competências que os profissionais da educação física possuem para responder da melhor maneira a essa necessidade do mercado de trabalho na área de gestão esportiva e fitness?

Por isso, o objetivo desse estudo é identificar as habilidades e competências necessárias para a atuação do profissional de educação física dentro da área de gestão esportiva.

Para tanto, o estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, sendo baseado em livros, artigos, revistas, sites da internet, entre outros que abordem o assunto em questão, efetuando leituras analíticas e seleção das referências para a compreensão e retenção de dados necessários para o andamento e conclusão da pesquisa (SEVERINO, 2001, p. 122).

O trabalho aborda e analisa as habilidades e competências do gestor esportivo e de fitness, o histórico e os conceitos da gestão de maneira global e o da gestão esportiva, sobre a gestão profissional do esporte, a intervenção do profissional de educação física na área de gestão esportiva e de fitness, a resolução do CONFEF, as áreas de atuação do profissional de educação física e o campo de atuação da gestão esportiva e de fitness.

No Brasil, a administração esportiva teve indícios no início do século XX, na Associação Cristã de Moços (RJ, SP e RS), sendo mais aprofundada na década de 1920 e 1930, na Escola de Educação Física do exército, onde se propôs o tema gestão de instalações esportiva. Na Europa e nos EUA, durante o século XX, com o avanço dos esportes e das instituições esportivas, o sentido de liderança típico dos pioneiros deu lugar a gestão e suas funções em aspecto universal. (DaCosta, 2006).

Segundo a Sociedade Norte-Americana para Gerência do Esporte (NASSM), a gestão esportiva é como: “um corpo de conhecimentos interdisciplinares que se relacionam com a direção, liderança e organização do esporte, incluindo dimensões comportamentais, ética, marketing, comunicação, finanças, economia, negócios em contextos sociais, legislação e preparação profissional”. (Nolasco ET AL., 2005, p.760).

De acordo com Capinussú (2005), o trabalho do gestor esportivo é muito importante nos dias de hoje, porém o mercado necessita de profissionais altamente qualificados e capacitados para atuar neste ramo. Assim, a gestão profissional do esporte busca meios e métodos satisfatórios para execução de projetos

desenvolvidos com o propósito lucrativo, atendendo as necessidades das organizações esportivas e de seus públicos alvos.

Jamieson (1987) e Parkhouse (1990) abordam as várias habilidades e competências necessárias para que um gestor esportivo e de fitness apresente uma intervenção profissional de qualidade, comprovando-se que para atuar na área de gestão esportiva é essencial ao profissional obter diferentes competências, destacando-se: comunicação com o cliente; capacidade de decisão; preparação de orçamento; redação; preparação de programas e desenvolvimento; planejamento estratégico; gerenciamento de tempo; formulação de metas e objetivos; marketing e responsabilidades legais.

Ao final do estudo podemos concluir que para um gestor esportivo ser considerado um profissional qualificado para atuar na área de gestão esportiva é essencial o mesmo ser graduado e obter conhecimento sobre os esportes e fitness, competências e experiências profissionais como: saber coordenar, planejar, organizar, cuidar do orçamento, tempo, comunicar-se com os clientes e diversos outros aspectos determinantes para o andamento das tarefas que serão executadas ao decorrer do trabalho.

REFERÊNCIAS

DACOSTA, Lamartine. **Atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro. CONFEF. 2006. Disponível em:

<http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:1hbcS529nt4J:scholar.google.com/+gest%C3%A3o+esportiva&hl=pt-BR&as_sdt=08as_vis=1>. Acesso em: 18 abr. 2012.

ROCHA, Cláudio Miranda da; BASTOS, Flávia da Cunha. Gestão do Esporte: definindo a área. **Rev. Bras. Educação Física e Esporte**. São Paulo. v.25, p.91-103. 2011. Disponível em:

<<http://sistemas.eferp.usp.br/myron/arquivos/2540410/f515ed6ef1ee37384174c20ee25dcebc.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. atualizada. São Paulo: Cortez. 2007.

VIEIRA, Tiago Perez; STUCCHI, Sérgio. Relações preliminares entre a gestão esportiva e o profissional de educação física. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**. Campinas. v.5, p.113-128. 2001. Disponível em:

<http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:1hbcS529nt4J:scholar.google.com/+gest%C3%A3o+esportiva&hl=pt-BR&as_sdt=08as_vis=1>. Acesso em: 12 abr. 2012.

**PERFIL ANTROPOMÉTRICO E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS
INICIANTE DE PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA
ANTHROPOMETRIC AND FUNCTIONAL CAPACITY PROFILE IN THE ELDERLY BEGINNERS OF
PHYSICAL ACTIVITY PROGRAM**

Helenice Cristina Frugeri, Marcelo Gonçalves, Katia Aline Felipe - Discentes do
Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Odair Rodrigues Sales – Docente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Heriberto Colombo - Docente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Rosana Sohaila T. Moreira - Docente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O presente estudo teve como objetivo realizar uma pesquisa, verificando o perfil antropométrico e a capacidade funcional em idosos iniciantes de programa de atividade. O processo de envelhecimento das sociedades e o crescimento do contingente de idosos não vem sendo encarada com uma surpresa, trata-se da face mais visível da melhoria das condições de vida das populações. Para tanto, é preciso haver intervenções em forma de avaliações antropométricas e da capacidade funcional para idosos, levando para as orientações e intervenções específicas combatendo às dependências e promovendo uma vida mais ativa possível.

PALAVRAS CHAVE: antropometria, aptidão física, idosos.

ABSTRACT:

The present study with objective to carry out a research, noting the anthropometric profile and functional capacity in the elderly beginners of activity program. The process of aging societies and the growth of the elderly contingent has not been seen with a surprise, this is the most visible face of improving the living conditions of the population. For both, there is need interventions in the form of anthropometric evaluation and functional capacity for the elderly, leading to the guidelines and specific interventions by combating the dependencies and promoting a more active life possible.

KEYWORDS: anthropometry, physical fitness, elderly.

O presente estudo tem como objetivo elucidar informações referentes a antropometria e avaliação funcional em idosos iniciantes em um programa de atividade física.

O envelhecimento populacional é um fato crucial, visto que a população de idosos em todo o mundo é o grupo que mais cresce. Assim como o envelhecimento populacional, as complicações tornaram-se cada vez mais predominantes, sendo que vários estudos tem demonstrado que o envelhecimento tem efeitos em várias funções no idoso causando perdas funcionais.

É de grande importância que haja intervenções como as avaliações antropométricas, como também da aptidão física relativa a capacidade funcional em idosos, sendo que a avaliação física em idosos serve para orientar intervenções específicas.

O processo metodológico utilizado foi uma pesquisa de campo com 13 idosas, com idade entre 60 e 70 anos, iniciantes de programas de exercício físico para terceira idade. Para avaliar o nível de atividade física foi utilizado o inquérito *International Physical Activity Questionnaire* (IPAQ), versão curta para idosos. Na sequência, foram realizadas avaliações antropométricas (massa corporal, estatura, índice de massa corporal), em seguida foram aplicados os testes do TAFI – Teste de Aptidão Física para Idosos. A análise estatística foi conduzida sob a forma descritiva (média e desvio-padrão e um teste *t-student* para medidas independentes para identificar possíveis diferenças entre os avaliados. Foi assumido um $p < 0,05$. Para a análise estatística do presente estudo será utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS, versão 15.0) *for Windows*.

Em suma, os dados apresentam uma tendência para excesso de gordura corporal, como também baixo desempenho na bateria de teste do TAFI – Testes de Aptidão Física para Idosos, ficando bem abaixo da média em todos os testes apresentados, verificou-se desta forma que há necessidade de elevar gradativamente o nível de atividade física relacionada a capacidade funcional.

REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Diretrizes do ACSM para os Testes de Esforço e sua Prescrição**. 8. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. **Envelhecimento, promoção de saúde e exercício**: bases teóricas e metodológicas, v. 1, Barueri - SP: Manole, 2008.

GONÇALVES, Lúcia Hisako Takase e Cols. Capacidade Funcional e Aptidão Física do Idoso Institucionalizado. cad. **saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 9, p.1738-1746, set. 2010.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Manual prático para avaliação em educação física**. São Paulo: Manole, 2006.

RIKLI, R.; JONES, J. **Teste de aptidão física para idosos**. São Paulo: Manole, 2008.

Sumário

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA APOSENTADORIA POR ENFERMEIROS ASSISTENCIAIS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA	2
HUMANIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL: visão dos acadêmicos do curso de enfermagem	5
EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PRÉ-ESCOLA	8

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA APOSENTADORIA POR ENFERMEIROS
ASSISTENCIAIS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**
**SOCIAL REPRESENTATIONS OF RETIREMENT FOR HEALTHCARE NURSES OF A
PUBLIC UNIVERSITY**

Vanessa Moraes Liberatti – Universidade Estadual de Londrina -UEL

Júlia Trevisan Martins - Universidade Estadual de Londrina - UEL

RESUMO:

Objetivo: analisar as Representações Sociais acerca da aposentadoria de enfermeiros assistências de uma universidade pública. **Método:** trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e de abordagem qualitativa, a ser realizada na cidade de Londrina-PR, Brasil. A população da amostra será composta por enfermeiros assistenciais aposentados pela Universidade Estadual de Londrina, por tempo de serviço, nos últimos 10 anos, com tempo mínimo de aposentadoria de dois anos. A coleta de dados será realizada por meio da técnica de entrevista semiestruturada, a partir das seguintes questões: *O que representa estar aposentado para você? Fale-me dos fatores que você julga que influenciam para que se tenha uma aposentadoria com qualidade de vida?* Os dados serão analisados mediante a Técnica de Análise de Conteúdo e obedecerão as seguintes etapas: pré-análise do conteúdo das entrevistas, exploração dos materiais e tratamento dos resultados. O referencial teórico é o da Teoria das Representações Sociais. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Londrina sob o protocolo nº 0052.0.000.12. **Resultados esperados:** acredita-se que este estudo contribuirá para que se busquem alternativas que poderão trazer repercussões positivas na vida dos entrevistados, bem como propiciar a Universidade Estadual de Londrina na realização de planejamento de programas que visem atender aos trabalhadores no dinâmico e complexo processo que envolve a aposentadoria.

PALAVRAS-CHAVE: enfermeiro; aposentadoria; qualidade de vida.

ABSTRACT:

Objective: to analyze the social representations on the retirement of healthcare nurses at a public university. **Method:** this study uses a descriptive, exploratory and qualitative approach. This study will be conducted in the city of Londrina. The sample population is composed of retired nurses from the State University of Londrina (UEL) by length of service in the last 10 years, with a minimum of 2 years of retirement. Data collection is performed by means of a semi-structured interview technique, based on the following questions: *What does being retired represent to you? Tell me about the factors that you think are influential on having a retirement with quality of life?* The results will be analyzed through the content analysis technique with the following steps: pre-analysis of the transcribed interviews, material exploitation and processing the results. The theoretical reference to be adopted is the Theory of Social Representations. The project was approved by the Ethics Committee of the UEL under the Protocol No. 0052.0.000.12. **Expected Outcome:** it is believed that this study will contribute to that search for alternatives, which could have a positive impact on the lives of respondents, as well as assist UEL in achieving in planning programs to assist the retired workers in the dynamic and complex process involving their retirement.

KEYWORDS: nurse; retirement; quality of life.

O trabalho é visto por muitos como principal atividade do ser humano, como regulador da sua vida, como parte de sua identidade. Ele é um dos aspectos mais relevantes da identidade individual, tal como o próprio nome, o

sexo e a nacionalidade. Na cultura brasileira, o papel profissional é um dos pilares fundamentais da auto-estima, identidade e senso de utilidade.¹

Para os trabalhadores que se aposentam, há uma série de adaptações a serem feitas, pois até então, o indivíduo organizava sua rotina diária, com horários e relacionamentos sociais em função do seu emprego.²

A aposentadoria pode estar vinculada a sentimentos negativos, pois para muitos indivíduos, ela representa o fim das possibilidades de exercer qualquer atividade profissional, expressa incapacidade, e em geral, as pessoas associam essa nova fase com a velhice.³

Sabe-se que um fator de extrema importância que reforça o caráter aversivo da aposentadoria, afetando a qualidade desse período de transição, é a falta de planejamento, seja do futuro, da aposentadoria, e conseqüentemente do envelhecimento. Isso pode ocorrer pela falta de consciência da necessidade de planejamento, ou pela crença de que não há como intervir no futuro. Configurando assim um estilo negativista, onde o indivíduo encontra dificuldade em se adaptar a essa nova fase da vida, podendo se sentir angustiado ou só.³

Para os que tiveram a oportunidade de planejar a sua aposentaria com maior tranquilidade, essa nova fase pode ser enfrentada como uma fase para realizar um balanço de sua vida, de despertar novas possibilidades, seguidas por um recomeço ou otimização da vida, significando viver esta nova fase com qualidade de vida.⁴ Os programas de aposentadoria foram desenvolvidos com intuito de promover a reflexão dos pré-aposentados em relação às possíveis atividades que podem ser desenvolvidas nessa nova fase proporcionando maior qualidade de vida.⁵

Diante das considerações anteriores e da escassez de estudos sobre aposentadoria de enfermeiros pretende-se realizar este estudo como objetivo de analisar as Representações Sociais acerca de aposentadoria entre enfermeiros assistenciais da UEL.

Este projeto de pesquisa foi apresentado ao programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina/UEL. Se trata de um estudo de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, onde o ser humano é o objeto principal de investigação neste estudo e que permite considerar também, os aspectos subjetivos presentes na relação do homem com o mundo.

Acredita-se que o objeto do presente estudo trará uma contribuição científica a respeito da temática, contribuindo para desvelar o universo de estar aposentado e as repercussões desta condição na qualidade de vida dos entrevistados, bem como auxiliar a UEL a desenvolver planejamento de programas que visem atender aos trabalhadores no dinâmico e complexo processo que envolve a aposentadoria.

REFERÊNCIAS

CAMARANO, A.A. **O idoso brasileiro no mercado de trabalho** [Trabalho completo]. In 5º Congresso Nacional de Estudios Del Trabajo, 1 a 3 de agosto de 2001, ASET, Buenos Aires.

MAGALHÃES, M.O; KRIEGER DV, Vivian A.G, STRALIOTTO M.C.S. Poeta M.P. **Padrões de ajustamento na aposentadoria**. 19. ed., Aletheia, Jan/June. Canoas - RS:. 2004.

MOREIRA, J.O. Imaginários sobre aposentadoria, trabalho, velhice: estudo de caso com professores universitários. . 16, n.4. **Psico Estud**, Oct/Dec; Maringá - PR, v2011

RODRIGUES, M; AYABE, N.H; LUNARDELLI MCF, Canêo LC. A Preparação para a aposentadoria: o papel do psicólogo frente a essa questão. **Rev bras orientac prof [Internet]**. v.6, n.1, p.53–62. 2005. Available from: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v6n1/v6n1a06.pdf> >. Acesso em: 01 set. 2012.

SANTOS, S.C.C. Programa de preparação para aposentadoria na Política Nacional do Idoso e participação da enfermeira. **Rev enferm UFPE on line [internet]**. 2007 July/Sept; v.1, n.1, p.88-94. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/16-8779-1-/pdf_171>. Acesso em: 01 set. 2012.

HUMANIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL: visão dos acadêmicos do curso de enfermagem
HUMANIZATION OF PROFESSIONAL PRACTICE: vision of students of nursing

Renato José Francisco – Universidade Estadual de Londrina – UEL
Orientador – Maria Helena Dantas de Menezes Guariente – Universidade Estadual de Londrina – UEL

RESUMO:

A enfermagem se caracteriza como uma profissão do cuidado. Para a excelência no assistir é necessário que o profissional na sua formação se aproprie e desenvolva, juntamente às competências técnico-científica, a humanização do cuidado. Este estudo tem como objetivo de Analisar a visão dos acadêmicos de Enfermagem sobre a humanização na prática profissional. Foi utilizada uma abordagem qualitativa sendo realizadas entrevistas semi-estruturadas com estudantes da 4ª série do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Pudemos concluir que a formação humanista proposta pelo Projeto Político Pedagógico do curso tem sido alcançada através da utilização de estratégias pedagógicas estruturadas como discussões teóricas, Práticas em Serviços de Saúde e Comunidade e o Internato em Enfermagem, ainda pelo contato com os profissionais, como também pela participação em projetos extra-curricular.

PALAVRAS-CHAVES: Humanização da assistência. Educação em Enfermagem; Curriculum.

ABSTRACT:

Nursing as a profession is characterized care. For excellence in watch is necessary for the professional to take ownership in their education and develop together the technical-scientific, humanization of care. This study aims to analyze the vision of nursing students on humanization in professional practice. We used a qualitative approach being conducted semi-structured interviews with students from 4th grade Nursing Course of Londrina State University (UEL). We can conclude that humanistic education proposed by the Political Pedagogical Project Course has been achieved through the use of structured teaching strategies as theoretical discussions, Practice and Community Health Services and Nursing Internship, even by contact with professionals, but also by participation in extra-curricular projects.

KEYWORDS: Humanization of assistance. Nursing Education; Curriculum.

A iniciativa em fornecer uma formação humanizada pode ser vista na construção dos currículos de ensino em enfermagem, onde muitos apresentam em suas disciplinas a preocupação em fornecer meios que favoreçam o desenvolvimento da subjetividade e que auxiliem o aluno na construção da relação sujeito-sujeito, preocupação que se enquadra dentro da definição de humanização estabelecida pela Política Nacional de Humanização (BRASIL,2011).

A partir dessa preocupação esse estudo se propõe a investigar a visão dos acadêmicos de Enfermagem sobre a humanização na prática profissional, os fatores e estratégias que auxiliam ou não na apropriação desse tema como na vivência durante a sua formação.

Foi realizada uma pesquisa descritiva na abordagem qualitativa. Foi aplicado questionário com questões pré-elaboradas, através de entrevista semi-estruturada, sendo os sujeitos da pesquisa 09 alunos da 4ª série do curso de enfermagem da UEL.

A partir da análise dos conteúdos das entrevistas foi possível a construção de 02 categorias: SITUAÇÕES QUE POSSIBILITARAM CONTATO COM O TEMA “HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE”; HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA PROFISSIONAL SIGNIFICA...

Através do estudo percebemos que a preocupação em fornecer uma formação humanista apresentada no currículo vigente do curso de Enfermagem da UEL tem sido perseguida e alcançada, pois os alunos participantes deste estudo apresentam uma visão crítica, reflexiva e humana da prática profissional. Fica evidente que faz-se necessário a utilização de diversos instrumentos pedagógicos estruturados de forma organizada para se alcançar esse objetivo, pois aquilo que foi citado como fator auxiliador para o contato com a humanização foram situações voltadas à formação diária, sendo ressaltadas as PSSC e o Internato, o contato com os professores e a participação em projetos.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2004. p. 33.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é o HumanizaSUS?**. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/visualizar_texto.cfm?idtxt=28288>. Acesso em: 08 de abril de 2011.
- CORBELLINI, V. L.; et al. Nexos e desafios na formação profissional do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 4, p. 555 – 560, jul./ago., Brasília, 2010.
- DUARTE, M.L.C.; Noro, A. Humanização: uma leitura a partir da compreensão dos profissionais da enfermagem. V. 31, N. 4, P. 685-92, dez. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS), 2010.
- GARANHANI, M.L.; DO VALLE, E.R.M. Educação em Enfermagem e Currículo integrado. In: _____. p. 01-34. **Educação em enfermagem**. Londrina: Eduel, 2010.
- GARANHANI, M.L.; DO VALLE, E.R.M. Educação em Enfermagem. In: _____. p. 01-34. **Educação em enfermagem**. Londrina: Eduel, 2010.

GIORDANI, A.T. **Humanização da saúde e do cuidado**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2008.

GOULART, B.N.G.; CHIARI, B.M. Humanização das práticas do profissional de saúde– contribuições para reflexão. v. 15, n.1, p. 255-268. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2010.

GUERRERO, G.P.; ZAGO, M.M.F.; SAWADA, N.O.; PINTO, M.H. Relação entre espiritualidade e câncer: perspectiva do paciente. v. 64, n.1, p. 53-9. jan-fev. **Rev Bras Enferm**, Brasília, 2011.

JORGE, M.S.B. et al. Promoção da Saúde Mental – Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia. v.16, n.7, p.3051-3060. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 2011.

WALDOW, V.R. Reflexões sobre Educação em Enfermagem: ênfase em um ensino centrado no cuidado. v.33, n.2, p. 182-188, fev-mar. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, 2009.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PRÉ-ESCOLA **HEALTH EDUCATION IN PRE-SCHOOL**

Isabelle de Moraes Ferreira – 4º ano Enfermagem UniFil
Patrícia Oliveira – 4º ano Enfermagem UniFil
Márcia Regina de Aquino Ilário – Coordenação Pedagógica de Educação Infantil Administração Escolar, Supervisão e Orientação Educacional
Orientadora - Irene de Lazari – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Pretende-se neste artigo abordar sobre a importância do enfermeiro para a promoção de saúde de crianças em creches e centros de educação infantil. Nos artigos analisados verificamos que são poucos os enfermeiros presentes nestas instituições. Com base em concepções atuais de cuidar e cuidado, e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96, discutimos a qualificação das cuidadoras para o atendimento de crianças até cinco anos. Considerando o nível atual de educação dos profissionais de enfermagem, os consideramos qualificados para atuarem em creches. Deste modo, apontamos a creche como um espaço social e político importante para a enfermagem. Esperamos com este trabalho ter contribuído acerca dos cuidados e o importante papel que o enfermeiro desempenha nestas instituições.

PALAVRAS-CHAVE: Criança. Cuidado. Enfermagem. Educação.

ABSTRACT:

We intend to address in this article about the importance of nurses in promoting health of children in day care and early childhood education centers. In the articles analyzed we found that there are few nurses present in these institutions, Based on current conceptions of caring and care, and the Law of Guidelines and Bases of National Education no. 9394/96, we discussed the qualifications of caregivers to care for children up to five years. Considering the current level of education of nursing professionals, we consider them qualified to work in daycare. Thus, we point out the nursery as a major social and political space for nursing. We hope this work have contributed about the care and the important role that nurses play in these institutions.

KEYWORDS: Child. Caution. Nursing. Education.

Ao ingressar na graduação, pouco sabíamos sobre a grandiosidade e amplitude dessa profissão. Aos nossos olhos o mercado de trabalho mostrava apenas duas oportunidades: hospital ou unidade básica de saúde. O desenvolvimento desse trabalho se fez necessário para que pudessemos compartilhar o conhecimento adquirido no tema presente, incluindo pesquisas bibliográficas.

Uma definição para Enfermagem é:

Uma ciência humana, de pessoas e de experiências com campo de conhecimento, fundamentações e práticas do cuidar dos seres humanos que abrangem do estado de saúde aos estados de doença, mediadas por transações pessoais,

profissionais, científicas, estéticas e políticas (Lima, 2001).

O Ministério da Saúde define a função educador e cuidador das creches:

Creche é uma instituição dentro de um contexto de socialização complementar à família, que deve propiciar cuidados de higiene, saúde, alimentação e educação, em um clima afetivo, estimulante e seguro às crianças de 4 meses a 6 anos de vida”. O enfermeiro, nesse sentido, pode atuar integralmente nos CMEI (creche), avaliando a saúde da criança, referente ao crescimento e desenvolvimento infantil, com ações de prevenção e promoção da saúde.

No primeiro ano da faculdade tivemos a oportunidade de iniciar trabalho voluntário em um Centro de Educação Infantil com 146 crianças divididas em Berçário (4 meses a 18 meses), Berçário II (18 meses a 2 anos), Maternal (2 anos a 3 anos), Pré I (3 anos a 4 anos) e Pré II (4 anos a 5 anos), período matutino e vespertino. Mas o que teria a ver com a Enfermagem?

Com o tempo tivemos muitas experiências pedagógicas e educacionais. Estudando Saúde da Criança ligamos a teoria com a prática, percebemos como éramos falhos em simples ações com as crianças, como nos cuidados de higiene, saúde e alimentação.

No decorrer compreendemos que o enfermeiro pode e deve atuar através de atividades de educação para a saúde e de práticas educativas, em diferentes espaços, mas principalmente em escolas, não tendo simplesmente o objetivo de guardar a criança, mas sim educar e cuidar. Foi onde iniciamos um trabalho com ações voltadas a Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças.

Agimos primeiramente fazendo um levantamento de acidentes e de riscos para a criança. Após, desenvolvemos palestras para a equipe abordando os temas onde existem falhas no cuidado prestado, como: Primeiros Socorros em Acidentes na Infância (Trauma encefálico; Cortes e machucados; Epistaxe; Hematomas; Suporte Básico de Vida; Engasgo; Queimadura), Higienização das Mãos, Higienização Bucal, Higienização Íntima, Prevenção Dermatite.

Levamos de forma didática aos alunos assuntos de prevenção de doenças, como citou FONTANA, 2008, os tornando a perceber-se como agentes transformadores do ambiente, de cuidarem do próprio corpo, adotando hábitos saudáveis, bem como agir com responsabilidade quanto à sua saúde e

a saúde do coletivo.

Conseqüentemente os pais, familiares serão atingidos, os quais são um alvo da enfermagem também. As atividades feitas com os alunos foram apresentadas aos pais e sociedade.

Enviamos informativos para os pais, sobre: Prevenção e Cuidado Conjuntivite, Dentição (Hábito da Higienização), H1N1 (transmissão e prevenção), Doenças de Inverno (transmissão e prevenção), Pediculose (transmissão e prevenção), Vacinação (importância manter calendário vacinal em dia), Alteração Calendário Vacinal para menores de 1 ano (Pentavalente e VIP), Cadeira de Segurança (proteção e prevenção nos acidentes), complementando a relação pai-escola-saúde.

Como resultado temos um centro de educação infantil com alunos em crescimento e desenvolvimento saudável, conscientes das ações de promoção da saúde prevenindo as doenças, juntamente com o corpo docente e familiares, complementados pelas ações exclusivas da enfermagem.

REFERÊNCIAS

FONTANA, Rosane T. **A vigilância sanitária no contexto escolar**: um relato de experiência. V.61, n.1, p. 131-134. Revista Brasileira de Enfermagem, Associação Brasileira de Enfermagem. Brasília, Brasil. 2008.

LIMA, M. J. **O que é enfermagem**. 2. ed., São Paulo: Brasiliense, 1994.

REIS, et al. A importância da atuação do enfermeiro na assistência a crianças em creches municipais de Goiânia. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, 2009.

SISTON, A. N., Vargas, L. A. **O enfermeiro na escola**: práticas educativas na promoção da saúde de escolares. 2007.

Sumário

TUBULÕES	2
Ambiente Visual para estudo do ábaco de newmark	5
CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS- ÊNFASE NA APLICAÇÃO À ENGENHARIA CIVIL	9
COMPACTAÇÃO DOS SOLOS	13
CORTINAS ATIRANTADAS PARA CONTENÇÃO DE TALUDES	16
DRENAGEM PLUVIAL EM RODOVIAS (2002-2012)	20
ENSAIO PRESSIÔMETRICO PARA MEDIÇÃO DO MÓDULO TENSÃO-DEFORMAÇÃO.....	23
ENSAIOS DE CONE (CPT) E PIEZOCONE (CPTU)	26
ESTABILIDADE DE TALUDES	30
ESTACA MEGA, SOLUÇÃO PARA FUNDAÇÕES	32
ESTACAS HÉLICE CONTÍNUA E ÔMEGA: ASPECTOS GERAIS	34
FUNDAÇÃO EM ESTACAS HÉLICE CONTÍNUA MONITORADA	37
FUNDAÇÕES PROFUNDAS EM ESTACAS	41
INTERAÇÃO ESTRUTURA-SOLO	44
PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS UTILIZANDO ASFALTO BORRACHA	48
PAVIMENTOS INTERTRAVADOS	52
PAVIMENTO DE CONCRETO	56
PERMEABILIDADE DO SOLO.....	59
PRODUÇÃO DE PAVERS DE CONCRETO COM AGREGADOS RECICLADOS.....	63
PROVA DE CARGA ESTÁTICA PARA AVALIAÇÃO DE RECALQUE	66
REFORÇOS DE FUNDAÇÕES CONVENCIONAIS.....	70
RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DO SOLO	73
REUSO DE PNEUS PARA CONSTRUÇÃO DE MUROS DE ARRIMO.....	76
RODOVIAS EM CONCRETO.....	79

TUBULÕES

CAISSONS

Ana Carolina Godoy Paiva – Centro Universitário Filadélfia – Unifil
Danielli Helena Chicarelli Paiva – Centro Universitário Filadélfia – Unifil
Débora Midori Hashimoto – Centro Universitário Filadélfia – Unifil
Diego Augusto Catucci da Silva – Centro Universitário Filadélfia – Unifil
Gustavo Amaral Tizziani – Centro Universitário Filadélfia - Unifil
Orientador: Ms. Júlio César Filla – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

O sistema de fundações é constituído basicamente pelo elemento estrutural do edifício que fica abaixo do solo, sendo este formado por blocos, estacas ou tubulões, e pelo maciço de solo envolvente sob a base e ao longo do fuste, cujo objetivo é suportar, com o máximo de segurança as cargas provenientes do edifício. Este estudo teve como objetivo transmitir de forma clara os conhecimentos sobre tubulões, suas particularidades e aplicações, assim como as variáveis consideradas na escolha da fundação e seus elementos necessários para o desenvolvimento de um projeto de fundação. Este trabalho se dá por um vasto levantamento bibliográfico composto por livros e artigos científicos recentes da área. Com os conhecimentos adquiridos foi possível concluir que o estudo de fundação por tubulões deve obedecer aos critérios estabelecidos pela Norma Brasileira 6122 – Projeto e execução de fundações, e que o melhor tipo de fundação é aquela que suporta as cargas da estrutura com segurança, se adequando aos fatores topográficos, maciços de solos, aspectos técnicos e econômicos, sem afetar a integridade das construções vizinhas, sendo de suma importância a união entre os projetos estrutural e de fundações, uma vez que mudanças em um provocam reações imediatas no outro, resultando assim, em obras mais seguras, otimizadas e com custos reduzidos.

PALAVRAS-CHAVE: Fundações, tubulões, fundações profundas.

ABSTRACT:

The foundation system is composed of the structural element of the building that is below ground, which is formed by blocks, piles or caissons, and the surrounding soil mass under the base and along the stem, whose goal is to support the maximum loads from the building. This study aimed to convey a clear understanding of the caissons, its peculiarities and applications, as well as the variables considered in the choice of the foundation and its elements needed for the development of a foundation project. This work is done by an extensive bibliography consists of books and scientific articles recent area. With the knowledge gained was concluded that the study by foundation by caissons must meet the criteria established by the Brazilian Standard 6122 - Design and execution of foundations, and that the best type of foundation is one that supports the loads the structure safely, adapting itself to the topographic factors, massive of soil, technical and economic aspects, without affecting the integrity of neighboring buildings, which is extremely important union between projects structural and foundations, since changes in one cause immediate reactions on the other, thus results in a safer construction, optimized and with reduced costs.

KEYWORD: Foundations, caissons, deep foundations.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de estudos sobre o tema abordado, baseado em seu uso frequente em obras, assim como

a preocupação da engenharia quanto à avaliação da segurança, controle de execução e análise de desempenho em obras com fundação profunda.

A pesquisa foi realizada por um levantamento da literatura científica, com material bibliográfico sobre o tema de fundações profundas, com ênfase em tubulões.

As fundações profundas mais simples de execução são os tubulões a céu aberto que podem ser escavadas manual ou mecanicamente, sendo que os mesmos diferenciam-se das estacas porque em pelo menos em sua etapa final há descida de operário para completar a geometria da escavação ou fazer limpeza do solo. Os tubulões dividem-se em dois tipos básicos: a céu aberto e a ar comprimido, estes sempre revestidos, podendo este revestimento ser constituído por camisa de concreto armado ou por camisa de aço. Sendo que neste caso, a camisa metálica pode ser recuperada ou não.

Deve ser levado em consideração que a NBR 6122/96 recomenda que a base do tubulão deve ser dimensionada de modo a evitar alturas H superiores a 2,0m, sendo que somente em casos excepcionais e justificados, admitem-se alturas superiores. Além disso, tubulões com bases assentes em cotas variáveis, devem ser executados iniciando-se pelos mais profundos a seguir para os mais rasos, evitando o trabalho simultâneo em bases alargadas de tubulões, cujas distâncias, de centro a centro, seja inferior a duas vezes o diâmetro (ou dimensão) de maior base, valendo esta recomendação tanto para a escavação quanto para a concretagem.

Enfim, devido a todo conteúdo pesquisado e conhecimento adquirido durante a realização deste trabalho pode se afirmar que o estudo sobre as fundações, assim como sua execução, é de suma importância para garantir que a estrutura suporte as cargas, com adequação aos fatores topográficos, sem afetar a integridade das construções vizinhas.

REFERÊNCIAS

ABNT (2010). Projeto e Execução de Fundações: NBR-6122. Associação Brasileira de Normas Técnicas, Rio de Janeiro.

ABCP – **Associação Brasileira de Cimento Portland** – Manual de Estruturas. São Paulo.

IWAMOTO, Roberto Kunihiro. **Alguns Aspectos dos Efeitos da Interação Solo-Estrutura em Edifícios de Múltiplos Andares com Fundação Profunda**. Dissertação para Mestrado. USP, São Carlos, 2001.

MOTA, Maria C. **Interação solo-estrutura em edifícios com fundação profunda**: método numérico e resultados observados no campo. 222p. Tese de Doutorado – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

MACIEL FILHO, Carlos Leite. **Introdução à geologia de engenharia**. 3. ed. Santa Maria, RS: Ed. da UFSM 2007.

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. **Fundações**: guia prático de projeto, execução e dimensionamento. São Paulo: Zigurate, 2008.

SEELING, Aline, SOUZA, Luciana Guaragna. **Tubulão**. Trabalho apresentado à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Faculdade de Engenharia, Departamento de Engenharia Civil. Porto Alegre, jul. 2002.

VELOSO, Dirceu de Alencar; LOPES, Francisco de Rezende. **Fundações**: critérios de projeto: investigação de subsolo: fundações superficiais. v.2. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

VELOSO, Dirceu de Alencar; LOPES, Francisco de Rezende. **Fundações**: fundações profundas. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

AMBIENTE VISUAL PARA ESTUDO DO ÁBACO DE NEWMARK

VISUAL ENVIRONMENT TO STUDY OF ACABUS NEWMARK

Amanda Francine Garcia Guidetti – Centro Universitário Filadélfia de Londrina
– UNIFIL

Bruno Santos Ferreira – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL

Guilherme Augusto Handa – Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UNIFIL

Hugo Mazini da Silva Miliorini – Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UNIFIL

RESUMO:

Neste trabalho é apresentado um programa de computador sobre o Ábaco de Newmark para o estudo de tensões nos solos. O objetivo principal é mostra através do AutoCAD como é feita a determinação de pressão vertical em qualquer ponto abaixo de uma área uniformemente carregada flexível de um solo qualquer. Para a criação das telas que constituem a interface gráfica com o usuário, onde ocorrem às entradas de dados e a exibição dos resultados, foi-se utilizado o programa AutoCAD na versão denominada 2013. O ambiente visual proposto constitui-se de dois módulos, sendo um para o estudo da propagação de tensões nos solos e o outro para análises no estado plano de tensões a partir do círculo de tensões localizadas no Ábaco de Newmark. Para o cálculo da solução de Newmark para carga uniformemente carregada sobre uma superfície qualquer, se tem como base a equação de Love o Princípio da Superposição dos efeitos. Este módulo procurou oferecer ao usuário um ambiente visual de fácil utilização, no qual estivessem disponíveis todas as informações necessárias para a correta entrada dos dados. Além disso, foram criadas rotinas para a visualização das informações fornecidas e também verificar se os dados digitados pelo usuário se encontram dentro de intervalos aceitáveis. A interação usuário/programa é otimizada com apresentação do método de Newmark de uma forma mais rápida reduzindo com isso o tempo gasto neste trabalho e também minimizando a probabilidade de ocorrência de erros. Ao término do projeto, o usuário terá um resultado de ótima qualidade e todo o conjunto de detalhes complementares.

Palavras-chave: Ábaco de Newmark, AutoCAD, tensões no solo, ambiente visual.

ABSTRACT:

This work presents a computer program about Abacus Newmark to the study of stresses at soils. The main objective is to show through AutoCAD how is the determination of the vertical pressure at any point below a uniformly loaded flexible area of the soil. For the creation of the screens that make up the graphical user interface, where the entry of data and display of results happen. It's was used the program AutoCAD, at in your version 2013. The proposed visual environment consists in two modules, one to study of the tension propagation of stresses at soil and the other to the analisys of plane stress from the circle of localized stresses in the abacus Newmark. For the calculation of the solution Newmark, to uniformly loaded on any surface, there based on the equation Love, the principle of superposition of effects. This module tried to offer the user an easy visual environment, where the was available all necessary information for a correct data entry. Besides, has been created routines to display the information provided and also if verify data entered by the user the accepted interval. The interaction user and program is optimized with one presentation of a Newmark Method, faster with a reduction of time in this work, also minimizing the probability of mistakes. At the end of the project, the user will have a great result at all additional details mass.

KEYWORDS: Abacus Newmark, AutoCAD, Tensions at Solo, Visual environment.

As tensões que atuam diretamente nos maciços de terra podem ser divididas em tensões virgens, existentes nos maciços independentemente da ação do homem, e tensões induzidas às quais são associadas às ações impostas pelas obras construídas no interior dos maciços ou sobre eles.

A construção de uma fundação ou de qualquer outro tipo de estrutura é resultado do acréscimo de tensões atuantes nos maciços de solo, cujo conhecimento é importante principalmente para a previsão dos deslocamentos ao qual a estrutura estará sujeita.

A avaliação das tensões induzidas por carregamentos aplicados na superfície ou no interior de uma massa de solo é geralmente conduzida admitindo o solo como um material elástico, e utilizando as soluções da Teoria da Elasticidade que melhor se aplicam a cada problema e tipo de solicitação (AZEVEDO, 2007).

Para evitar grande parte dos problemas de engenharia ocorrentes nos solos, é necessário o conhecimento do estado de tensões em pontos do subsolo, antes e depois da construção de uma estrutura qualquer. As tensões na massa de solo são causadas por cargas externas ou pelo próprio peso do solo.

As considerações acerca dos esforços introduzidos por um carregamento externo são bastante complexas, e seu tratamento normalmente se dá a partir das hipóteses formuladas pela teoria da elasticidade.

O solo não necessariamente deve ser elástico para que a teoria seja aplicável, pelo menos para tensões verticais, bastando somente que a relação tensão-deformação seja constante. Complementam ainda os autores que, contanto que os acréscimos de tensões estejam bem abaixo da condição de ruptura, as deformações serão ainda aproximadamente proporcionais às tensões.

O método gráfico circular de Newmark ou também conhecido como ábaco de Newmark é uma ilustração usada para determinar a pressão vertical em qualquer ponto abaixo de uma área uniformemente carregada flexível de solo de qualquer forma.

O método de Newmark como outros métodos faz integração da equação de Boussinesq para uma carga qualquer.

Foi o matemático francês Boussinesq quem iniciou os estudos para a avaliação dos efeitos de carregamentos aplicados nos solos. Em 1885 ele apresentou as equações para o estado de tensão no interior de um meio elástico homogêneo e isotrópico, induzido pela aplicação de uma carga pontual vertical sobre a superfície de um semiespaço infinito de superfície horizontal.

A partir da solução proposta por Boussinesq foram determinadas por integração, soluções para outros tipos de carregamentos como, por exemplo, o linear e aqueles com cargas distribuídas do tipo retangular, triangular, trapezoidal, etc.

Em 1935 Newmark, a partir da solução de Boussinesq obteve a equação que permite a obtenção do acréscimo de tensão vertical em uma determinada profundidade, em um ponto situado na vertical que passa pelo vértice de uma área retangular e submetida a um carregamento uniformemente distribuído.

O programa de computador apresentado nesse trabalho faz uma interação com a equação que Newmark obteve para o acréscimo de tensão vertical no solo com o programa AutoCAD.

A criação do programa procurou-se obter um ambiente visual de fácil utilização onde todas as informações necessárias estivessem disponíveis.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, I. C. D. **Análise de tensões e deformações em solos**. Viçosa: Editora UFV, 2007.

BARRAZA, Alejandra Sepúlveda. **Comportamiento sísmico de taludes de roca: Aplicación Del Método de Newmark**. Universidad Politécnica de Madrid 2011. Disponível

em:<http://oa.upm.es/8580/1/TESIS_MASTER__ALEJANDRA_SEPULVEDA_BARRAZA.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2012.

BIAZIN, Damaris Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT & Padronização para Trabalhos Acadêmicos**. Londrina: Ed. Unifil, 2008.

BUENO, Francisco da Silveira. **Minidicionário da língua portuguesa**. São Paulo: FTD: LISA, 1996.

CAVALCANTE, Erinaldo Hilário. **Mecânica dos Solos II**. Aracaju, 2006.
Disponível em:
<<http://www.engenhariaconcursos.com.br/arquivos/MecDosSolos/mecdossolosII.pdf>>.
Acesso em: 04 ago. 2012.

DAS, Braja M. **Fundamentos de Engenharia Geotécnica**. Thomson Pioneira, 2006.
Silva, J. C. et al. **AutoCAD 2004 Guia Prático para desenhos em 2D**. Florianópolis: EdUFSC, 2005.

ZIMMERMANN, Claudio C. **Importância do Ensino de Ferramentas de CAD no Desempenho dos Acadêmicos Perante as Disciplinas do Curso de Graduação de Engenharia Civil da UFSC**. Passo Fundo, 2006 Disponível em:
<http://www.dee.ufma.br/~fsouza/anais/arquivos/1_246_764.pdf>. Acesso em:
26 ago. 2012.

CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS- ÊNFASE NA APLICAÇÃO À ENGENHARIA CIVIL

Felipe Spagolla
Gustavo de Paula Spagolla
Leandro Brumati
Víctor Luís de Souza Jorge
Centro Universitário Filadélfia

RESUMO:

Todas as obras de Engenharia Civil se assentam sobre o terreno e inevitavelmente requerem que o comportamento do solo seja devidamente considerado. Para isso, vale ressaltar a importância dos ensaios laboratoriais de caracterização do solo, tendo em vista que na prática, há dificuldade em obter amostras indeformadas de elevada qualidade. É habitual considerar que os ensaios laboratoriais são menos adequados quando comparados com os ensaios de campo. Este trabalho estuda os principais tipos de classificação do solo e seus respectivos ensaios de caracterização.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia civil, solo, ensaios.

ABSTRACT

All Civil Engineering works sit on the ground and inevitably require that the behavior of the soil is properly considered. For this, it is worth emphasizing the importance of laboratory testing of soil characterization, given that in practice, there is difficulty in obtaining high quality undisturbed samples. It is considered that the usual laboratory tests are less suitable when compared with field testing. This work studies the main types of soil classification and their characterization tests.

KEYWORDS: Civil engineering, soil tests.

INTRODUÇÃO

Para fins de engenharia, segundo BRAJA (2007), o solo é definido como o agregado não cimentado de grãos minerais e matéria orgânica decomposta, com líquido e gás nos espaços vazios entre partículas sólidas. Assim sendo, ao se projetar uma obra na engenharia civil, é necessário que se conheça a origem, a distribuição dos grãos, a qualidade do solo. Para implantação de qualquer projeto de engenharia, o ideal seria fazer num primeiro momento, o reconhecimento do solo, para fins de identificação, avaliações do seu estado, e caso necessário a realizações de ensaios, ao qual no presente trabalho será abordado de maneira detalhada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De frente a análise da constituição do solo, os principais tipos de

classificação e seus respectivos ensaios de caracterização obtêm três fases do solo. A fase sólida é formada pelas partículas minerais do solo, a fase líquida por água e a fase gasosa compreendem todo o ar existente nos espaços entre as partículas.

Três classificações do solo são de extrema importância nos estudos e nos resultados obtidos, a classificação do solo, classificação granulométrica e classificação geotécnica.

Dentre as classificações do solo, a genética leva em conta tão somente a formação originária do solo, uma vez que ajuda a interpretar a distribuição e o comportamento das diferentes camadas de solo de uma determinada área, estando a sua validade restrita a circunstâncias particulares de um meio ambiente.

A classificação granulométrica consiste em agrupar os solos de acordo com o tamanho de suas partículas. Para isso, estabelece-se uma escala das grandezas dos diâmetros entre os quais se encontram os tamanhos dos grãos das diversas frações constituintes do solo.

As classificações geotécnicas convencionais são baseadas nos ensaios granulométricos e limites de Atterberg para classificar e determinar o estado dos solos. Os ensaios de caracterização tem por finalidade a identificação dos solos a partir das partículas que os constituem, são empregados através de dois tipos de ensaio: a análise granulométrica e os índices de consistência também chamados de Limites de Atterberg.

A análise granulométrica de um solo consiste na determinação do tamanho das partículas que o constituem e na sua distribuição em determinados intervalos. A análise granulométrica consiste na determinação das porcentagens, em peso, das diferentes frações constituintes da fase sólida do solo e, em geral, é realizado em duas fases: peneiramento e sedimentação.

O ensaio de granulometria por peneiramento é realizado para as partículas de solos maiores do que 0,075mm (peneira n^o 200 da ASTM). Esse ensaio é feito passando uma amostra do solo por uma série de peneiras de malhas quadradas de dimensões padronizadas. Pesam-se as quantidades retiradas em cada peneira e calculam-se as porcentagens que passam em cada peneira.

O ensaio por sedimentação, que se baseia na lei de Stokes: a

velocidade () da queda de partículas esféricas num fluido atinge um valor limite que depende do peso específico do material da esfera (), do peso específico do fluido (), da viscosidade do fluido () e do diâmetro da esfera (D) conforme a expressão¹ (Pinto, 2006).

Para a realização dos ensaios deste ensaio, seguimos o método do DNIT (2006), DNER – ME051/94.

Com os resultados obtidos nos ensaios de granulometria, traça-se a curva granulométrica em um diagrama semi- logarítmico que tem como abscissa os logaritmos das dimensões das partículas e, como ordenadas as porcentagens, em peso, de material que tem dimensão média menor que a dimensão considerada (porcentagem do material que passa).

Os Limites de Atterberg são teores de umidade que separam dois estados de consistência de um solo: estado líquido e o estado plástico.

O limite de liquidez definido como teor de umidade no solo com qual uma ranhura nele feita requer 25 golpes para se fechar, numa concha, é o teor de umidade na qual o solo encontra-se entre o estado líquido e o estado plástico.

“O limite de plasticidade é definido como o menor teor de umidade com qual se consegue moldar um cilindro de 3,2 mm de diâmetro, rolando-se o solo com a palmada da mão”. (Pinto 2006). É a umidade que marca a passagem do estado semissólido para o estado plástico.

CONCLUSÃO

Tendo em vista a grande variedade de tipos e comportamentos apresentados pelos solos, e levando-se em conta as suas diversas aplicações na engenharia, tornou-se inevitável o seu agrupamento em conjuntos que representassem as suas características comuns, sendo que os mais utilizados no Brasil são: Classificação Granulométrica e Geotécnica.

A Classificação Granulométrica é base para as demais, agrupando os solos segundo os tamanhos predominantes de seus grãos. De um modo geral, para as obras de engenharia, os aspectos que abordam o comportamento do solo têm mais relevância sobre aqueles que denotam sua constituição, por isso

deverão ser priorizados em qualquer sistema de classificação. Os objetivos da classificação dos solos, é o de poder estimar o provável comportamento do solo ou, pelo menos, o de orientar o programa de investigação necessário para permitir a adequada análise de um problema.

REFERÊNCIAS

DAS, Braja M. Fundamentos de engenharia geotécnica. São Paulo, 2007.

PINTO, C.D. Curso Básico de Mecânica dos Solos. São Paulo, 2006. 3ed. Oficina de textos.

ZICA, Eliseu S. Estudo comparativo entre energias de compactação do subleito para subsidiar projetos de pavimentação. Ouro Preto. 2010.

COMPACTAÇÃO DOS SOLOS

Edson Antonio Montanheiro - Centro Universitário Filadélfia - Unifil
Rogério Cabrera - Centro Universitário Filadélfia - Unifil
Samuel Felipe Gonçalves de Souza - Centro Universitário Filadélfia - Unifil

RESUMO:

Muitas vezes, um solo de um determinado lugar não possui as características ou a topografia desejável para uma determinada obra, necessitando assim mudar as suas características e seu formato original colocando mais solo ou retirando solo desse determinado lugar, modificando assim o formato e as características originais. A compactação é o método responsável por essas mudanças, aumentando a resistência das fundações construídas sobre a sua superfície, dando para um determinado terreno o formato e característica desejável, possibilitando uma boa execução da obra e com segurança. E esse estudo tem como objetivo, explicar mais os processos de como fazer uma compactação correta, que apesar de parecer simples, se mal executada pode trazer sérios problemas para a obra no futuro.

PALAVRAS - CHAVE: Solo, compactação, topografia.

ABSTRACT:

Much of the time, a ground of a certain place or not has the characteristics desirable topography for a particular work, thus necessitating change their original format and feature putting more land or taking land that particular place, thus altering the shape and characteristics original. The compression method is responsible for these changes, increased resistance of foundations built on their surface, giving the face a particular terrain and desirable feature, enabling a smooth implementation of the work and safely. And this study aims to explain the process more like making a compactação correct, although it seems that simple, if poorly executed can bring serious problems for future work.

Keywords: Ground, compacting, topography.

Objetivou-se com esse trabalho mostrar mais detalhadamente a maneira correta de se fazer uma compactação, que apesar de parecer fácil, existe alguns detalhes que deve ser levado em consideração para que uma compactação saia correta e segura, e que muitas das vezes passa despercebido e começa a dar problema no futuro, às vezes não muito grave, mas que independente da gravidade traz prejuízo financeiro.

Assim, teve como objetivo mostrar quais as etapas para uma compactação correta, o ensaio de laboratório para compactação, as máquinas utilizadas e de como um determinado solo se comporta quando é aplicada uma

tensão sobre ele.

Esse trabalho foi realizado através de um levantamento de pesquisa bibliográfica sobre assuntos de compactação de solo.

Um solo é composto por grãos sólidos e espaços vazios. A compactação é um método de estabilização do solo que tem por finalidade diminuir esses espaços vazios, aumentando o peso específico do solo, resistência ao cisalhamento, etc. Evitando assim danificações na estrutura de uma obra quando aplicado uma tensão sobre o solo. Lembrando que, embora a compactação seja um fenômeno parecido com o adensamento, eles não são o mesmo processo, pois no adensamento a redução de vazios se dá pela expulsão da água, natural ou artificial, em médio ou longo prazo. E a compactação é a redução dos espaços vazios pela expulsão do ar pelos poros em um processo artificial em curta duração.

Para se fazer essa estabilização é necessário algumas etapas que deve ser verificada e feita para tornar o trabalho confiável e seguro. Deve ter um estudo do tipo do solo, como ele se comporta sob tensão, um estudo da topografia do local e de que tipo de obra será feita naquele local. Na engenharia civil, existem inúmeras obras em solos compactados, como, aterros de barragens, de ferrovia, camarás e pavimentos rodoviários, terraplenos de muros de arrimo, reaterro de valas escavadas, encostas naturais, etc. Em uma compactação mal executada, não ocorre o grau mínimo de resistência mecânica, compressibilidade e permeabilidade suficiente para seu funcionamento adequado, causando assim, custos de manutenção no futuro e problemas como, recalques, rupturas de aterros de barragem de terra, de vias de transportes e de encostas naturais, etc. Para executar uma compactação existem vários tipos de equipamentos como, rolo liso vibratório autopropelido, rolo de pé - de - carneiro, trator compactador, soquete vibratório, etc.

Para minimizar esses problemas é necessário empregar um procedimento construtivo de campo adequado para a execução do serviço. Escolher qual é a melhor maneira de executar esse trabalho, e qual equipamento deverá ser utilizado para que o procedimento saia de forma correta, devendo ser responsabilidade do engenheiro projetista de uma obra de terra determinar qual é a melhor maneira de se obter uma correta compactação.

REFERÊNCIAS

BRAJA M. Das. Fundamentos de Engenharia Geotécnica. 7 ed.; São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TRINDADE, Tiago Pinto da.; et al. Compactação dos Solos - Fundamentos Teóricos e Práticos. 1 ed., Viçosa: UFV, 2008.

CORTINAS ATIRANTADAS PARA CONTENÇÃO DE TALUDES

Nicolae Henrique Vedovelli Antunes – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Ricardo Moritz Depaz – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil
Roque Rodrigo Rodrigues – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Wellington Caberlin dos Santos – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Orientador – Prof. Mestre Julio Cesar Filla – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

A necessidade da execução de escavações urbanas cada vez mais profundas tem imposto aos engenheiros geotécnicos o grande desafio de equilibrar elevados esforços horizontais com um mínimo de deslocamentos do maciço de solo e das estruturas localizadas nas vizinhanças. O objetivo principal deste artigo é demonstrar que para muitos destes casos, a utilização de cortinas atirantadas se constitui na solução técnica mais adequada, onde a estabilidade do talude é obtida pelas tensões induzidas no contato face-solo, as quais, em última análise, elevam o fator de segurança da superfície potencial de ruptura. Isso é possível através da protensão de tirantes que devem ser compostos por um trecho livre, a partir da face externa do talude, e um trecho injetado com calda de cimento, após a superfície potencial de ruptura. O dimensionamento estrutural da cortina é muito importante, haja vista o puncionamento causado pela aplicação de elevadas cargas nos tirantes. E atualmente, ancoragens em solo são executadas intensamente em muitos países com cargas que em geral ainda não ultrapassam a 1500 kN.

PALAVRAS-CHAVE: cortinas atirantadas, protensão, talude.

ABSTRACT:

The need for execution of urban digs each time deeper have imposed on geotechnical engineers the challenge of balancing high horizontal forces with minimal displacement of massive soil and structures located in the vicinity. The main objective of this paper is to demonstrate that many of these cases, the use of anchored retaining wall constitutes the most appropriate technical solution, where the slope stability is obtained by induced tensions in face-soil, which, in last analysis, raise the safety factor of the surface potential rupture. This is possible through the prestressing of tiebacks that must be composed of one part free from the outer side of the slope, and a passage injected with mortar, after the surface potential breakage. The structural design of the anchored retaining wall is very important, considering the punching caused by the application of high loads on the tiebacks. And now, in soil anchors are run intensively in many countries with loads generally have not exceeded the 1500 kN.

KEYWORDS: anchored retaining wall, prestressing, slope.

Cortinas atirantadas são estruturas feitas de concreto armado que recebem a tração de tirantes para contenção de terrenos. O tirante, basicamente, é um elemento metálico que é introduzido no solo para transferir carga de dentro de um maciço para uma parede ou outra estrutura de contenção. A grande maioria dos tirantes, como expõe Joppert Junior (2007),

“[...] é composta por aço em forma de fios, cordoalhas, barras maciças e tubos metálicos vazados”. A porção do tirante imersa no solo tem a sua extremidade ancorada, enquanto a extremidade externa transfere a carga do sistema para a estrutura de concreto armado.

Na contenção de taludes com cortinas atirantadas, a estrutura de concreto armado chamada de cortina cumpre a função de paramento. Ela é chamada de 'cortina' porque, comparada às estruturas tradicionais de contenção, como muros de arrimo, é mais esbelta, tem espessura menor. A espessura de uma cortina é determinada em função do projeto que geralmente pode ter de 15 cm até 30 cm, variando conforme o dimensionamento da carga de contenção. A estrutura de concreto armado é espécie de laje na vertical. Ela vai receber os tirantes e vai pressioná-los contra o talude.

A execução de atirantamento em uma cortina para contenção de talude é feita seguindo algumas etapas: perfuração do maciço, montagem e instalação dos tirantes, injeção de calda de cimento na extremidade interna do tirante e protensão - no caso das soluções ativas. A perfuração do maciço é feita por máquinas chamadas de perfuratrizes, seguindo profundidade, ângulo e diâmetro determinados em projeto. Entre os fatores que determinam a profundidade da perfuração está a necessidade de se encontrar uma área resistente do maciço para a ancoragem do tirante. A sondagem do solo, feita previamente, indica o local adequado para o trecho de ancoragem.

Concluída a perfuração, é feita a limpeza do interior do furo para eliminação de todos os detritos. A quantidade de tirantes e o espaçamento entre eles vão depender das características do material que você vai conter, da espessura da cortina de contenção, entre outros fatores.

Os tirantes são montados conforme especificação do projeto e transportados para o local de instalação. Sua introdução no furo é lenta, evitando atrito excessivo. É necessário um tratamento anticorrosivo no material, e sua vida útil vai depender principalmente do tipo de aço adotado e desse tratamento prévio.

Após sua introdução, é feita a injeção de calda de cimento. A calda é feita com cimento Portland comum, normalmente em uma proporção de metade água e metade cimento. A injeção é feita por ação da gravidade, por meio de um tubo de PVC. Os volumes de calda e pressão da injeção devem garantir a perfeita ancoragem do tirante ao maciço.

Assim que os tirantes estão devidamente ancorados, após a cura total da calda de cimento, pode ser feita a protensão. O procedimento utiliza macacos hidráulicos e, nessa etapa, são colocadas as peças que compõem a cabeça do tirante, sendo elas: a cunha de grau, a placa de apoio e as porcas ou clavetes para fixação.

Depois do atirantamento do maciço, é executada a cortina de concreto armado, que fará de fato a contenção do talude. O concreto deve ter uma resistência mínima de 22 MPa. Cada camada de concreto lançada deve ser vibrada mecanicamente por meio de vibradores de imersão ou de parede, evitando-se a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, prejudicando a aderência. As formas das cortinas podem ser compostas de estruturas metálicas ou de madeira, e são dimensionadas de maneira que não sofram deformações prejudiciais.

Por fim, é preciso proteger a cabeça dos tirantes, pois segundo Hachich (2004) a recente história das obras atirantadas tem mostrado que a

parte mais sensível esta na cabeça e proximidades da ancoragem, principalmente por ação de intempéries. O que se costuma fazer é concretar a cabeça do tirante depois que se faz a protensão, de uma maneira que o ar não entre, principalmente para evitar corrosão.

As seguintes normas orientam para assuntos relativos a cortinas atirantadas e tirantes: NBR 5629 – Execução de tirantes ancorados no terreno; NBR 6502 – Rochas e solos – Terminologia; NBR 7480 – Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado – Especificação. NBR 7482 – Fios de aço para concreto protendido – Especificação; NBR 7483 – Cordoalhas de aço para concreto protendido – Especificação; NBR 7681 – Calda de cimento para injeção – Especificação.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 5629:** Execução de tirantes ancorados no terreno. Rio de Janeiro: ABNT, 1996.

_____. **ABNT NBR 6502:** Rochas e solos. Rio de Janeiro: ABNT, 1995.

_____. **ABNT NBR 7480:** Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado – Especificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2007.

_____. **ABNT NBR 7482:** Fios de aço para concreto protendido – Especificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2007.

_____. **ABNT NBR 7483:** Cordoalhas de aço para concreto protendido – Especificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.

_____. **ABNT NBR 7681:** Calda de cimento para injeção – Especificação. Rio de Janeiro: ABNT, 1983.

HACHICH, Waldemar et al. **Fundações:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Pini, 2004. 751 p.

JOPPERT JÚNIOR, Ivan. **Fundações e contenções em edifícios:** qualidade total na gestão do projeto e execução. São Paulo: PINI, 2007. 221 p.

DRENAGEM PLUVIAL EM RODOVIAS (2002-2012)

PLUVIAL DRAINAGE IN HIGHWAYS (2002-2012)

Carlos Eduardo Modos – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Diogo Rachid – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

João André Yamasita Sales – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Nicanor Massaru Itoh Netto – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientador - Julio Cesar Filla – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Para um sistema de drenagem superficial de rodovias, utiliza-se uma série de dispositivos com objetivo específico, tais como: saídas d'água; valetas de proteção de corte; valetas de proteção de aterro; sarjetas de corte; sarjetas de aterro; sarjetas de canteiro central; caixas coletoras, bueiros de greide, dissipadores de energia, que correspondem a um conjunto de medidas tomadas no sentido de afastar as águas que escoam sobre a superfície da rodovia ou nas proximidades da mesma, elementos de projeto e dimensionamento hidráulico. Em objetivo e características procurou-se mostrar os aspectos particulares de cada dispositivo, sua localização e posicionamento. Torna-se importante acrescentar que o projeto de um sistema de drenagem superficial rodoviária deve ser feito de modo a sempre compatibilizar os requisitos operacionais dos dispositivos e seus custos de execução.

PALAVRAS-CHAVE: drenagem, corte, aterro.

ABSTRACT:

For a surface drainage system of highways, it uses a series devices with specific goals, such as water exits; ditches cut protection, protective trenches landfill; cutting gutters, gutters landfill; gutters plot central, collecting boxes, manholes greide, energy sinks, which represent a set of measures taken to ward off the waters that flow over the surface of the road or near the same. For each device addressed the objective and sub features, design elements and hydraulic design. In purpose and characteristics sought to show the particular aspects of each device, its location and positioning. It is important to add that the design of a road surface drainage system must be done in order to always match the operational requirements of the devices and their implementation costs.

KEYWORDS: drainage, cutting landfill.

A drenagem superficial de uma rodovia tem como objetivo interceptar e captar, conduzindo ao deságüe seguro, as águas provenientes de suas áreas adjacentes e aquelas que se precipitam sobre o corpo estradal, resguardando sua segurança e estabilidade. Para entrar no âmbito da drenagem de rodovias ou mais especificamente na drenagem superficial, torna-se necessário saber os efeitos das águas pluviais superficiais e profundas que prejudicam as obras em andamento e as rodovias concluídas. A ação dessas águas pode se manifestar através de acidentes de naturezas distintas, tais como: escorregamento e erosão de taludes, rompimento de aterro, entupimento de bueiros, queda de

pontes diminuição da estrutura de pavimentos, variação de volume de solos mais expansivos, destruição do pavimento pela pressão hidráulica, oxidação e envelhecimento prematuro de asfalto, sendo que a função principal de toda drenagem é eliminar a água que atinge o corpo estradal, captando e conduzindo-a para locais em que menos afete a segurança e durabilidade da via.

Dentro das necessidades de drenagem da via alguns pontos recebem atenção maior, nas drenagens de transposição de talvegues a água para drenagem origina-se de uma bacia que por motivos hidrológicos e de disposição do terreno, tem que ser transposta sem afetar a estrutura da estrada, que pode ser realizada através de linhas de bueiros sob os aterros ou construção de pontilhões ou pontes transpondo os cursos d'água.

Na drenagem superficial deve ser interceptado e captado, as águas derivadas de suas áreas próximas e aquelas que se precipitam diretamente sobre o corpo estradal, pode-se utilizar de vários artifícios como valetas de proteção de corte ou aterro, sarjetas de corte ou aterro, sarjeta de canteiro central, descidas e saídas d'água, caixas coletoras, bueiros de greide, dissipadores de energia, escalonamento de taludes e corta-rios.

Em drenagens do pavimento procura-se a proteção do pavimento de águas que possam danificá-lo oriundas de infiltrações diretas das precipitações pluviométricas e de lençóis d'água subterrâneos podendo causar sérios danos à estrutura do pavimento, incluindo a base e sub-base são utilizados dispositivos com base drenante e os drenos longitudinais, também recomenda-se drenos transversais e laterais de base.

Com drenagem subterrânea a das chuvas seguem dois destinos, parte escorre pela superfície dos solos e parte se infiltra, podendo formar lençóis subterrâneos dessa forma é necessário manter o lençol freático a profundidades de 1,50 a 2,00 metros do subleito das rodovias, assim os dispositivos devem interceptar o fluxo da água subterrânea através do rebaixamento do lençol freático utiliza-se dispositivos filtrantes como: areia, agregados britados, geotêxtil; dispositivos drenantes como: britas, cascalho grosso lavado; e materiais condutores como: tubos de concreto (porosos ou perfurados), cerâmicos (perfurados), de fibro-cimento, de materiais plásticos (corrugados, flexíveis perfurados, ranhurados) e metálicos.

Drenagem de travessia urbana são utilizadas em trechos que se cortam áreas urbanas, deve-se ser tratada de forma mais específica e detalhada tendo em vista a segurança do veículo e dos usuários como também de toda a população urbana que vive as margens da rodovia, o sistema de drenagem pode ser composto pelos seguintes dispositivos: sarjetas, bocas de lobo, poços de visita, galerias e estruturas especiais.

Enfim toda estrutura de drenagem deve ser composta de forma que a segurança e a qualidade da rodovia podem ser assegurada frente as águas originadas de precipitações, lençóis freáticos ou proveniente de qualquer outro tipo possa chegar afetar a estrutura ou a capacidade de utilização da rodovia, sendo que devem ser previstas futuras alterações no entorno das mesmas.

REFERÊNCIA

CSOBI, A. Amortecimento superficial nos sistemas de micro-drenagem em regiões de baixa declividade. **Portal do Saber - USP**, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3147/tde-11082011-121115/publico/Dissertacao_Atila_Csobi.pdf>. Acesso em: 02 setembro 2012.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. **Manual de Drenagem de Rodovias**. 2a. Edição. ed. Rio de Janeiro: Publicação IPR -724, 2006.

OLIVEIRA, E. L. M. D. Considerações sobre o projeto de acostamento para rodovias. **Portal do Saber - USP**, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3138/tde-14012008-161757/publico/Dissertacao_EilaineLMOliveira.pdf>. Acesso em: 27 agosto 2012.

POLETI, E. R. O. Ceset. **Unicamp**. Disponível em: <<http://www.ceset.unicamp.br/~epoleti/ST031/DRENAGEM%20SUPERFICIAL.pdf>>. Acesso em: 38 agosto 2012.

**ENSAIO PRESSIÔMETRICO PARA MEDIÇÃO DO MÓDULO TENSÃO-
DEFORMAÇÃO**
PRESSUREMETER ASSAY FOR MEASUREMENT OF MODULUS STRESS-STRAIN

Audrei de Senna Antonelli – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - Unifil
Edson Hermínio Carvalho Filho – Centro Universitário Filadélfia de Londrina -
Unifil

Gabriel Marchezini Camargo Penteado – Centro Universitário Filadélfia de
Londrina - Unifil

Victor Hugo Richter - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – Unifil
Júlio César Filla - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – Unifil

RESUMO:

O pressiômetro é um dispositivo que foi desenvolvido, para medição in situ do módulo tensão-deformação. De acordo com Ménard (1955), é definido como um elemento de forma cilíndrica projetado para aplicar uma pressão uniforme nas paredes de um furo de sondagem, através de uma membrana flexível, promovendo a conseqüente expansão de uma cavidade cilíndrica na massa de solo. Diversos procedimentos foram criados para a instalação da sonda pressiômetrica, porém, todas possuem o objetivo de reduzir ou eliminar possíveis efeitos de amolgamento gerado pela inserção da sonda no terreno, e posteriormente, melhor adaptar essa técnica de ensaio in situ às diferentes condições do subsolo. Existe uma diversidade de equipamentos aos quais podem ser utilizados, como o pressiômetro em perfurações, o qual é definido por quando a sonda é inserida em um furo de sondagem previamente escavado e também pode ser comparado paralelamente ao ensaio pressiômetrico tipo Ménard (MPM); o pressiômetro autoperfurante (SBPM), o qual o princípio da técnica autoperfurante consiste em minimizar os efeitos de perturbação do solo ao redor da sonda, gerados pela inserção do equipamento no terreno e o pressiômetro cravado, o qual sua penetração no terreno é forçada através de cravação, além de outras técnicas paralelas ao mesmo. A qualidade desse ensaio requer um cuidado e controle rigoroso de execução, além de procedimentos cuidados de calibração, as quais devem ser realizadas regularmente, antes e após a realização de cada ensaio. A mesma deve considerar fatores como os sistemas de medição, as variações no sistema e a resistência da sonda, pois os procedimentos de calibração devem ser adotados indistintamente para qualquer tipo de pressiômetro, respeitando as características de medição de volume ou deslocamento da sonda. Os ensaios pressiômetricos são particularmente atraentes quando comparados a outras técnicas de ensaios in situ, por fornecerem uma medida contínua do comportamento tensão-deformação do solo durante a expansão ou contração de uma cavidade cilíndrica. A interpretação de parâmetros geotécnicos a partir de resultados de ensaios pressiômetricos depende do pressiômetro utilizado, método de instalação, tipo de solo e método de análise. Este ensaio tem grande abrangência e interesse na solução de projetos de engenharia, pois possibilita o módulo de cisalhamento, o ângulo de atrito interno, ângulo de dilatação e outros parâmetros constitutivos do solo.

PALAVRAS-CHAVE: pressiômetro, ensaio, solo, sonda, tensão-deformação.

ABSTRACT:

The pressuremeter is a device that has been developed for in situ measurement of the stress-strain modulus. According Ménard (1955), is defined as a cylindrical element designed to apply a uniform pressure on the walls of a borehole, through a flexible membrane, promoting the consequent expansion of a cylindrical cavity in the soil mass. Several procedures are designed for installation probe pressiômetrica, but all have the goal of reducing or eliminating possible effects of amolgamento generated by the insertion of the probe on the ground, and later, better adapting this technique to test different in situ subsurface conditions. A variety of equipment which can be used as the perforations in pressuremeter, which is defined by when the probe is inserted into a borehole previously excavated and can also be compared in parallel with the test pressiômetrico type Ménard (MPM); the self drilling pressuremeter (SBPM), which the principle of self-drilling technique is to minimize the effects of soil disturbance around the probe,

generated by insertion of the equipment on the ground and spiked pressuremeter which its penetration in the field is forced through spiking, Other techniques besides parallel thereto. The quality of this test requires a careful and rigorous control of implementation, and calibration procedures of care, which must be performed regularly, before and after completion of each test. The same should be considered as factors systems measurement, variations in the system and resistance of the probe, since the calibration procedures must be adopted indiscriminately to any type of pressuremeter, respecting the characteristics of volume measurement or displacement of the probe. Assays pressuremeter are particularly attractive when compared to other techniques of in situ, for providing a continuous measure of the stress-strain behavior of the soil during expansion or contraction of a cylindrical cavity. The interpretation of geotechnical parameters from pressuremeter test results depends on pressuremeter used, installation method, soil type and method of analysis. This test has great coverage and interest in the solution of engineering projects, it allows the shear modulus, the angle of internal friction angle of dilatancy and other constitutive parameters of the soil.

KEYWORDS: pressuremeter, testing, soil probe, stress-strain.

O desenvolvimento desse artigo consiste em conceituar e caracterizar o ensaio pressiôométrico, o qual é dividido e realizado em diversos procedimentos. Objetiva-se demonstrar, além de conceitualmente, o uso prático do mesmo, que na engenharia possui grande abrangência, devido à necessidade de estudo do solo para os projetos de edificações ou obras em geral.

Para fins da engenharia, de acordo com Braja (2011), o solo é definido como agregado não-cimentado de grãos minerais e matéria orgânica decomposta (partículas sólidas), com líquido e gás nos espaços vazios entre as partículas sólidas. O solo é usado como material de construção em vários projetos de engenharia civil e suporta fundações estruturais. Assim, têm-se a necessidade de estudar as propriedades do solo, como sua origem ou capacidade de carga.

Esse estudo pode ser realizado por diversos métodos, conhecidos como métodos de sondagem do solo, os quais consistem basicamente em uma retirada percentual de solo para seu estudo em laboratório. Entre os diversos métodos utilizados, o método pressiôométrico é um dos mais cuidadosos e precisos entre os outros.

Para um projeto de fundações é satisfatório garantir um adequado fator de segurança contra a ruptura. Em adição, a fundação deve ser projetada para que os recalques, em especial os recalques diferenciais, sejam mantidos dentro dos limites de tolerância. É essencial limitar a magnitude dos recalques. Isto pode aumentar o custo das fundações, mas não aumenta necessariamente o custo global da obra.

O termo pressiômetro deu-se através de Menárd, o qual define o mesmo como um elemento cilíndrico projetado para aplicar uma pressão uniforme nas paredes de um furo de sondagem, através de uma membrana flexível, promovendo a conseqüente expansão de uma cavidade cilíndrica na massa do solo. A qualidade do ensaio nesse caso é de grande importância, pois o pressiômetro, qualquer que seja o modo de inserção na sonda no terreno, é um ensaio que necessita controle rigoroso de execução e procedimentos cuidadosos de calibração. Essa deve ser realizada pressurizando-se a sonda no interior de um tubo de aço de paredes espessas. A pressão é aumentada em incrementos, cada incremento é mantido durante 60s, e o deslocamento monitorado com o objetivo de traçar uma curva pressão-deslocamento, chamada de curva de expansão.

Na interpretação dos ensaios, a sua fundamentação é realizada de acordo com equações constitutivas, fazendo-se referência, sempre que necessário, às limitações de uso das teorias de expansão da cavidade em decorrência das limitações impostas pela geometria da sonda e técnica de ensaio.

Portanto, com todo o estudo e caracterização realizado nesse artigo, é possível compreender que o ensaio pressiométrico possui grande utilização nas obras de engenharia civil, além de contribuir efetivamente para o estudo e análise do solo.

REFERÊNCIAS

BRAJA, M. Das. **Fundamentos da engenharia geotécnica**. 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SCHNAID, Fernando. **Ensaio de campo e suas aplicações à engenharia de fundações**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

ENSAIOS DE CONE (CPT) E PIEZOCONE (CPTU)

CONE PENETRATION TEST (CPT) AND PIEZOCONE TEST (CPTU)

Ana Paula Sanches F. Rocha - Centro Universitário Filadélfia de Londrina -
UniFil
Hugo Rodolfo Sanna Carvalho - Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil
Pedro Henrique M. Radigonda - Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil

RESUMO:

A utilização de procedimentos que caracterizam e classificam os tipos de solos tropicais, são necessários em praticamente todos os estudos geológicos e mesmo com suas limitações, tem como objetivo determinar características e propriedades geomecânicas dos solos através de um plano de investigações. Os ensaios de cone e piezocone, CPT e CPTU, vem se mostrando atualmente, como uma das mais importantes ferramentas de investigação e sua utilização se dá principalmente em solos compressíveis e de baixa resistência. A precisão dos equipamentos se destaca, possibilitando informações mais realistas das propriedades dos solos, que são fundamentais, por exemplo, na caracterização mais precisa do subsolo e na composição de um projeto de fundações.

PALAVRAS-CHAVE: ensaio de cone, ensaio de piezocone, solos tropicais.

ABSTRACT:

The use of procedures that characterize and classify the types of tropical soils are needed in virtually every geological studies and even with its limitations, aims to determine characteristics and geomechanical properties of soils through a plan of investigations. The cone and piezocone tests, CPT and CPTU, is proving today as one of the most important research tools and their use is mainly in compressible soils and low resistance. The accuracy of the equipment stands, enabling more realistic information of soil properties, which are fundamental, for example, in more precise characterization of the subsoil and in the composition of a design of foundations.

KEYWORDS: test cone, piezocone test, tropical soils.

([...] A identificação e classificação dos solos tropicais constituem sobretudo uma etapa preliminar, porém essencial, para obtenção do perfil do subsolo e escolha de amostras mais apropriadas para ensaios por procedimentos sofisticados e onerosos. COZZOLINO e NOGAMI, 1993)

A identificação e a classificação dos solos tropicais, os mais freqüentes e importantes dentre os demais tipos de solos existentes nas regiões tropicais, são necessários em quase todos os estudos geotécnicos. Devido à infinidade de solos existentes na natureza, são necessários sistemas de classificação que indique características geotécnicas comuns de um determinado solo, ou grupo de solos a partir de ensaios simples de identificação. Atualmente, utilizam-se quase que exclusivamente, os procedimentos baseados na granulometria e

características plásticas dos solos. São mais adotados também os métodos de classificação HRB-AASHO e a Unificada (USCS), ambas normalizadas pela ASTM (1984, 1985, 1988). O uso dessas classificações para os solos tipicamente tropicais leva frequentemente a resultados não condizentes com o desempenho real, nas obras, dos seus diversos grupos. O objetivo da investigação geológica é delimitar espacialmente as unidades geológicas e determinar suas características e propriedades geomecânicas através de um plano de investigações.

O plano de investigações visa avaliar as unidades geológicas presentes em função dos dados já existentes, de reconhecimento geológico e outros métodos; selecionar os métodos de investigação aplicáveis em função das solicitações, unidades geológicas, fase dos estudos, logística, resolução, prazo, custo e outras variáveis e distribuir as investigações na área através de critérios geométricos e geológicos; elaborar seções geológicas e outras formas de apresentação de dados conforme requerido, e acompanhar a escolha da solução e o desenvolvimento do projeto.

Após pesquisas, experiências empíricas, tanto *in situ* quanto em laboratório, podemos concluir que a classificação dos solos permite resolver alguns problemas simples e serve de apoio na seleção de um dado quando se podem escolher vários materiais a serem utilizados. Apesar das inúmeras limitações a que estão sujeitas as diferentes classificações, estas constituem um meio prático para a caracterização e identificação dos solos. Existem diversos sistemas de classificação, podendo ser estes específicos ou não. Assim, tem-se um sistema com base na origem dos solos, um sistema de classificação pedológica, um sistema com base na textura, um sistema de classificação visual-táctil, e sistemas que levam em consideração parâmetros do solo.

Destacado por vir se caracterizando internacionalmente como uma das mais importantes ferramentas de prospecção geotécnica, os ensaios de cone e piezocone (CPT e CPTU, respectivamente) são recomendados principalmente em depósitos de solos compressíveis e de baixa resistência. A precisão de ambos os equipamentos possibilita estimativas realistas das propriedades do solo, justamente em condições nas quais outras técnicas de ensaio mostram-se inadequadas, fazendo assim com que a aceitação do Piezocone, em nível

internacional, permanecesse principalmente no potencial do ensaio para caracterizar o perfil do subsolo, identificando inclusive camadas drenantes de pequena espessura.

As primeiras referências ao ensaio remontam à década de 1930, na Holanda, consolidando-se a partir da década de 1950. Já no Brasil, devido aos projetos de plataformas marítimas para prospecção de petróleo, o Ensaio de Cone começou a ser empregado no final da década de 1950, mas sem grande êxito. A partir da década de 1990, observando-se um grande e crescente interesse comercial pelos Ensaio de Cone, que foram impulsionados pelas novas pesquisas da época nas diversas universidades brasileiras.

O princípio do ensaio de cone é bastante simples, consistindo na cravação do terreno de uma ponteira cônica de 60° de ápice a uma velocidade constante de 20mm/s. Normalmente, a seção transversal do cone é de 10cm^2 , podendo atingir até 15cm^2 para equipamentos mais robustos. Existem três tipos de equipamentos diferentes, que podem ser classificados nas seguintes categorias: Cone Mecânico, caracterizado pela medida na superfície, com a transferência mecânica pelas hastes, dos esforços necessários para cravar a ponta cônica (q_c) e o atrito lateral (f_s); Cone Elétrico, cujas células de carga instrumentadas eletricamente permitem a medida de q_c e f_s , diretamente na ponteira; Piezocone, que além das medidas elétricas de q_c e f_s , permite a contínua monitoração das pressões neutras μ geradas durante o processo de cravação.

O equipamento de cravação em si constitui-se de uma estrutura de reação, sobre qual é montado um sistema de aplicação de cargas. Normalmente são usados sistemas hidráulicos, onde um pistão acionado por uma bomba hidráulica acoplada a um motor à combustão ou elétrico. Uma válvula reguladora de vazão possibilita o controle preciso da velocidade de cravação durante o ensaio. No ensaio, a penetração de hastes de 1m de comprimento é obtida através de cravações contínuas, seguida da retração do pistão hidráulico para posicionamento de uma nova haste. Também é recomendado o uso de um gatilho automático, para a não interferência do operador na aquisição de dados do ensaio. Equipamento de fácil transporte, geralmente é montado sobre um caminhão ou reboque, de capacidade variando entre 10 e 20 toneladas. A reação aos esforços de cravação é obtida

pelo peso próprio do equipamento e/ou através de fixação ao solo de hélices de ancoragem manual.

Com o avanço da tecnologia, à inclusão de sistemas automáticos de aquisição de dados foram empregados nos ensaios. Com o auxílio de simples programas para computadores interados ao equipamento de cravação, é permitido o gerenciamento do processo de aquisição e armazenamento das medidas *in situ*.

Em resumo, os principais atrativos do ensaio são o registro contínuo da resistência à penetração, fornecendo uma descrição detalhada da estratigrafia do subsolo, informação essencial à composição de custos de um projeto de fundações, e a eliminação de qualquer influência do operador nas medidas de ensaio.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Jaime A; **Fundações de Estruturas: Ensaio de Campo.**

Disponível em: < http://www.civil.ist.utl.pt/~jaime/5_ME.pdf > Acessado em: 02 de agosto de 2012.

SCHNAID, Fernando; **Ensaio de campo e suas aplicações à engenharia de fundações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2005-2009.

DIAS, Cláudio R.R; **Prospecção do Solo.** Disponível em: <

<http://www.fag.edu.br/professores/deboraf/Funda%E7%F5es/2%20Bimestre/CAPTULO%201-Prospec%E7%E3o%20do%20Subsolo.pdf> > Acessado em: 02 de agosto de 2012.

ESTABILIDADE DE TALUDES

STABILITY OF SLOPE

Norival Kitazawa Junior - Centro Universitário Filadélfia- Unifil
Renan Karakida Toloí - Centro Universitário Filadélfia- Unifil
Lucas Ferrari dos Santos- Centro Universitário Filadélfia- Unifil
José Manuel de França Reis- Centro Universitário Filadélfia- Unifil

RESUMO:

Talude é uma superfície de solo exposta que forma um ângulo com a superfície horizontal, classificados como artificial ou natural. Dentre as ações estabilizadoras as principais são erosão, escorregamento devido à inclinação, escorregamento por descontinuidade, escorregamento por percolação da água, escorregamento em aterro, escorregamento por massa coluviais, queda e rolamentos de blocos, onde em cada um desses fatores é possível distinguir com estudo técnico, a melhor solução, visando reduzir os riscos de desastres. Existem dois tipos de ações estabilizadoras, uma por meio profissional e uma por meio ambiental. O planejamento e o conhecimento amplo é possível observar, conforme o terreno, qual deve ser o tipo de prepare prévio.

PALAVRAS-CHAVE: talude; aterros; terreno.

ABSTRACT:

Slope is an exposed ground surface that forms an angle with the horizontal surface, classified as natural or artificial. Among the actions are the main stabilizing erosion, landslide due to slope, discontinuity slip by, slip by percolation of water, slip in landfill mass by colluvial landslide, falling blocks and bearings, where in each of these factors can be distinguished with study technical, the best solution in order to reduce disaster risks. There are two types of stabilizing actions, a through and through professional environment. The planning and broad knowledge can be observed, depending on the terrain, which should be the kind of prepare prior.

KEYWORDS: slope; landfills; terrain.

Este estudo visa definir talude, descrevendo as ações estabilizadoras e opções de estabilização, a influência da vegetação e exemplificar os tipos de obra inibidora de abalos, assim é possível definir a solução para cada caso específico de forma técnica.

Podemos definir talude como uma superfície de solo exposta que forma um ângulo com a superfície horizontal. Podem ser classificados como artificial ou natural. Os taludes naturais são conhecidos como encostas e os taludes artificiais são os declives de aterros diversos construídos pelo homem. As forças estabilizadoras são função dos parâmetros de resistência do solo (coesão e ângulo de atrito interno). As forças que atuam ao longo da superfície

de ruptura arbitrada devem resistir à força aplicada no elemento de fundação. As obras para estabilização dos taludes visam diminuir o risco ao desastre, podendo ser proteção superficial, cortes, solo reforçado, aterro compactado, terra armada, geossintéticos, cortina atirantada, Solo grampeado (ou pregado), muros de arrimo, gabiões, crib-walls, Solo ensacado, retaludamento, estabilização de blocos, drenagem, materiais alternativos. Contudo, por mais simples que os processos da utilização da vegetação na engenharia possam parecer, especialmente em operações de controle de erosão, demandam cuidado na escolha do tipo de vegetação que será usado, ou pode não fornecer auxílio nenhum, pelo contrário, acelerando processos erosivos e sendo contribuintes para estabilizações de taludes.

Antes de realizar uma obra é essencial analisar o tipo de solo e a topografia do terreno, assim programando sua obra e observando se há necessidade de ações de estabilidade de taludes. Através dessas análises é possível definir a melhor opção para executar uma obra de contenção. A maioria das ocorrências de problemas relacionadas a este tema é devido a algum tipo de ação do homem na região, isto evidencia a necessidade de projetos prévios, evitando assim imprevistos no empreendimento.

REFERÊNCIAS:

COELHO, Arnaldo Teixeira. Efeitos da vegetação na estabilidade do solo e de taludes. In: XIII CURSO SOBRE EROÇÃO E CONTROLE DE SEDIMENTOS, Belo Horizonte.2005.

DAS, Braja M.; TASKS, All. Fundamentos de engenharia geotécnica. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

GUIDICINI, G.; NIEBLE, C.M. Estabilidade de Taludes Naturais e de Escavação. Editora Edgard Blücher LTDA. São Paulo, 1993.

MANO, E.B., 2000, Polímeros como Materiais de Engenharia, Edgard Blucher, São Paulo.

PINTO, Carlos de Sousa. Curso básico de mecânica dos solos: em 16 aulas. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

ESTACA MEGA, SOLUÇÃO PARA FUNDAÇÕES

Adrielly Soares Hayashi, Antônio Luiz Cortes e Jonathan Iuri Martins Watanabe

—
Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

Orientador – Júlio Cesar Filla – Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

RESUMO:

A estaca mega é utilizada como um reforço para fundações onde ocorre recalque fora do previsto. Esse tipo de estaca tem vários pontos a seu favor quanto sua utilização, estas estacas podem ser perfil metálico, concreto pré-moldado e tubo metálico. O uso desse tipo de estaca pode ser feito em divisas e grandes centros, pois não ocasionam vibrações e impactos ou até mesmo em locais fechados como se utiliza um macaco hidráulico não se é necessário um pé-direito muito alto. Estas estacas são posteriormente calçadas junto com viga ou pilar da estrutura para otimizar o trabalho da fundação anterior. Esse tipo de estaca também pode ser utilizada como quando não se pode realizar a utilização de toda uma área por causa de lotes lindeiros devido a suas fundações dos vizinhos, pode se realizar o reforço dessas fundações e assim possibilitando a utilização de uma maior área útil.

PALAVRAS CHAVE: Estaca Mega, Fundações, soluções.

ABSTRACT:

The mega stake and used as a reinforcement for foundations where repression happened outside of schedule. This type of cutting has several points in its favor as their use, these stakes can be metal profile, precast concrete and metal pipe. Using this type of cutting can be done in currencies and major centers because they do not cause vibrations and impacts or even indoors as using a hydraulic jack and does not require a very high ceiling. These stakes are higher mind sidewalks along with beam or pillar structure to optimize the foundation's work before. This type of cutting can also be used as when one can not make use of a whole area bordering because of batches due to its foundations, one may realize the reinforcement of such foundations and so enabling the use of a larger usable area.

KEYWORDS: Mega Stake, Foundation solutions.

Introdução:

A princípio a estaca mega é um tipo de fundação basicamente utilizado para reforçar fundações de estruturas degradadas por adensamentos não previstos no solo (recalques). Quando detectado a patologia da estrutura degradada deve-se investigar sua origem, caso seja nas fundações, uma opção viável é o uso da estaca mega. Este tipo de fundação é constituída de elementos justapostos de concreto armado, protendido ou de aço ligados uns aos outros por emenda especial e cravados sucessivamente por meio de macacos hidráulicos. Estes buscarão reação ou sobre a estrutura existente ou na estrutura que esteja sendo construída ou em cargueiras especialmente construídas. Costumam ser utilizadas para reforço de fundações, mas às vezes

também são empregadas como solução direta, permitindo em alguns casos até a execução da estrutura antes da fundação.

DISCUSSÃO:

A estaca Mega vem ganhando espaço cada vez maior no mercado tendo a favor de sua utilização o fato de sua instalação não causar choques, vibrações, ruídos, poluição do ar, não requerer o uso de muito espaço e limpeza da obra durante a execução sem adição de água ou formação de lama. As estacas são constituídas de segmentos ordem de 0,5 a 1,0m e a geometria da estaca pode variar, mas a mais comum é a seção circular com 0,20 e 0,25 m. Esta fundação garante a segurança da estrutura se executada corretamente e pode funcionar como uma solução quase permanente devido ao seu desempenho. A estaca mega trouxe um grande avanço para o campo da mecânica dos solos e fundações na engenharia civil, pois permite soluções mais radicais frente a problemas que antes muitas vezes não tinham soluções.

CONCLUSÃO:

A utilização de estaca mega possivelmente terá uma grande demanda por sua utilização nos grandes centros urbanos devido as grandes cidades estarem cada dia maiores e não terem mais espaços para construir. Esse tipo destaca se destaca pela grande capacidade de carga e pequeno porte para execução, oque possivelmente no futuro vai se tornar um critério para escolha das fundações devido a não conseguirem mas a logística de grandes equipamentos em centros urbanos e não poderem causar grandes vibrações ou deslocamentos de terra.

REFERÊNCIAS:

ALONSO, Urbano Rodriguez. Previsão e controle da fundação: uma introdução ao controle da qualidade em fundações. São Paulo: Edgard Blucher, 1991.

_____ Exercícios de fundações. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

HACHICH, Waldemar et al. Fundações: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Pini, 2004.

ESTACAS HÉLICE CONTÍNUA E ÔMEGA: ASPECTOS GERAIS

CFA AND OMEGA PILES: GENERAL ASPECTS

Jorge Pinheiro da Silva Junior – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Leonardo Piero Bon de Almeida – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Lorena Suelen Monteiro – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Rafael Yago Marochi – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Orientador – Prof. Ms. Julio César Filla

RESUMO:

A engenharia geotécnica vem em amplo desenvolvimento nos últimos anos, logo vão surgindo inúmeras técnicas, equipamentos e alternativas. Com isto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as estacas hélice contínua e ômega. A primeira está consolidada no mercado, em contraponto, a segunda, ainda busca por um espaço maior, sendo desenvolvida nas décadas passadas. Este estudo visa auxiliar profissionais da área que possuam pouco conhecimento acerca do tema. É feita uma revisão bibliográfica, através de artigos, dissertações e teses, analisando as peculiaridades, desempenho, viabilidade, modo de execução, monitoramento entre outros parâmetros das estacas em questão. São apresentados os benefícios das estacas hélice contínua e ômega como também uma análise comparativa entre ambas, demonstrando em quais situações tenham um desempenho satisfatório. Em relação ao modo de execução, é explícito as etapas de seu processo, como a perfuração, concretagem e colocação da armadura; é detalhado também o formato hélice parafuso da estaca ômega.

PALAVRAS-CHAVE: hélice contínua, estaca ômega, execução.

ABSTRACT:

The geotechnical engineering comes in extensive development in recent years, will soon emerge numerous techniques, equipment and alternatives. With this, the present paper aims to present the CFA piles and omega. The first is consolidated in the market, in contrast, the second, still searching for a larger space, being developed in the past decades. This study aims to assist professionals who have little knowledge about the subject. It is a literature review, through articles, theses and dissertations, analyzing the peculiarities, performance, viability, mode of implementation, monitoring and other parameters of the stakes involved. Appear the benefits of CFA and omega as well as a comparative analysis between the two, showing in what situations satisfactory performance has. Regarding the mode of execution is explicit steps of your process, as the drilling and placement of concrete reinforcement, is also the format detailed screw propeller cutting omega.

KEYWORDS: CFA, omega piles, execution.

O desenvolvimento do presente trabalho surgiu com o interesse de aprofundar-se em um assunto no qual seria de utilidade não somente para os estudantes de engenharia civil, como também para profissionais da área. As estacas hélice contínua e ômega são alternativas interessantes, porém deve-se

tomar cuidado no momento da execução, principalmente com a estaca hélice contínua, onde a experiência do operador do equipamento que perfura o solo é essencial. Todavia, o que realmente preocupa os projetistas e os responsáveis pela execução fogem do controle dos mesmos. O concreto nem sempre chega à obra com as especificações adequadas, sendo comum as concreteiras substituírem o pedrisco por pó de pedra, logo a estaca pode perder resistência.

Portanto, realizar o estudo mais complexo acerca das estacas supracitadas é de suma importância, uma vez que a realização deste tipo de fundação requer toda uma logística da equipe técnica. Com isso, o objetivo deste trabalho fora, além de apresentar as estacas, alertar sobre os imprevistos no momento de sua execução. Diferentes tipos de solos requerem diferentes tipos de medidas preventivas para uma correta execução. Em locais com camada de argila mole superficiais, por exemplo, é conveniente, em alguns casos, retirar a camada inicial até atingir uma camada que suporte mais carga; medida esta tomada devido ao peso excessivo do equipamento (ALBUQUERQUE, 2002).

Para tais informações, foram feitas diversas pesquisas sobre o tema, estacas hélice contínua e ômega: aspectos gerais, revisando as bibliografias existentes em âmbito nacional, destacando-se dissertações, teses e artigos.

Os dois tipos de estacas assemelham-se, tanto que utilizam a mesma máquina para a perfuração. Por tal semelhança, fora possível realizar as pesquisas de ambos no mesmo trabalho.

Em síntese, em decorrência dos estudos realizados sobre o assunto abordado, o segredo para o sucesso das estacas hélice contínua e ômega está na execução. Até mesmo um sistema computadorizado está presente durante a execução, fornecendo dados como a profundidade, velocidade de penetração do trado, entre outros. Porém, os dados em questão não são totalmente confiáveis devido a diversos fatores; mais um motivo para a equipe de execução tomar as devidas precauções.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, P.J.R. Análise do desempenho de estacas hélice

contínua e ômega – aspectos executivos. Dissertação (Mestrado). Escola Politécnica, Universidade de São Paulo. São Paulo. 2002.

AMANN, K.A.P. **Metodologia semiempírica unificada para a estimativa da capacidade de carga de estacas.** Tese (Doutorado). Escola Politécnica, Universidade de São Paulo. São Paulo. 2010.

DAS, Braja M.; TASKS, All (Trad.). **Fundamentos da engenharia geotécnica.** São Paulo: Cengage Learning. 2007.

FILHO, J.A.P. et al. **Comportamento à tração de estacas tipo hélice contínua executadas em solo diabásio.** v. 6, n. 1, p. 75-82, jan./jun. *Exacta*, São Paulo, 2008.

HACHICH, Waldemar et al. **Fundações: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: PINI. 2004.

JUNIOR, M.J.; CARVALHO, David; ALBUQUERQUE, P.J.R. **Análise de comportamento de estacas ômega carregadas transversalmente com quatro condições do solo.** Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Campinas – SP.

Secretaria dos Transportes de São Paulo. **Estacas hélice contínuas.** Especificação técnica. DER/SP - Departamento de Estradas de Rodagem. São Paulo. 2006.

FUNDAÇÃO EM ESTACAS HÉLICE CONTÍNUA MONITORADA

FOUNDATION STAKES IN CONTINUOUS MONITORED HELIX

Rafael Sakai Nakazone - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Renato Gustavo de Almeida - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Bruno Grosso - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Luiz Alberto Brandão - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Julio Cesar Filla - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

As estacas Hélice Contínua foram introduzidas no mercado a fim de reduzir significativamente o cronograma da obra, uma vez que utiliza-se somente uma equipe de trabalho, geralmente composta por apenas quatro pessoas e pode ser instalada em até três horas no canteiro de obras. A concretagem destas estacas é feita por injeção de concreto, sob pressão controlada, através da haste central do trado, simultaneamente a sua retirada do terreno. A armação sempre é colocada após a concretagem da estaca. Neste trabalho abordou-se, desde o surgimento, a evolução e modificações que, eventualmente o processo executivo sofreu, até a introdução destas estacas em nosso País e o seu desenvolvimento comercial. Posteriormente, discorreremos a metodologia executiva das estacas, detalhando as etapas de perfuração, concretagem e colocação da armadura.

PALAVRAS-CHAVE: Hélice Contínua, Fundações, Estacas.

ABSTRACT:

Continuous Helix Stakes were introduced in order to significantly reduce the work schedule, since it uses up only one team, usually consisting of just four people and can be installed on up to three hours on the construction site. The concreting of these piles is made by injection of concrete under controlled pressure, through the central shaft of the auger while it is withdrawn from the ground. The frame when concrete is placed after the cutting. In this paper is addressed, since the emergence, evolution and changes that eventually the executive process suffered, until the introduction of these stakes in our country and its commercial development. Subsequently, explain the methodology executive stakes, detailing the steps drilling and placement of concrete reinforcement.

KEYWORDS: Continuous Helix, Foundations, Stakes.

A estrutura de uma edificação constitui, em geral, de uma superestrutura (pilares, vigas, lajes, etc) que distribui as cargas para a infraestrutura (fundação), que por sua vez distribui o carregamento para o solo. Para o dimensionamento deve-se conhecer as características do elemento de fundação utilizado para que atenda aos requisitos de segurança, conforto e principalmente qualidade dentro de um empreendimento de Engenharia.

Neste trabalho vamos discorrer sobre Estaca Hélice Contínua. A NBR 6122/96 descreve esse tipo de estaca como de concreto moldada *in-loco*, executada mediante a introdução no terreno, por rotação, de um trado

mecânico contínuo do tipo hélice, servindo como escoramento provisório do próprio furo e que escava o solo funcionando como uma “saca rolhas”. A concretagem destas estacas é feita por injeção de concreto, sob pressão controlada, através da haste central do trado, simultaneamente a sua retirada do terreno. A armação sempre é colocada após a concretagem da estaca.

Segundo Brons & Kool (1988) apud Albuquerque (2002) As estacas hélice contínua tornaram-se muito populares e difundidas na Europa na década de 80, devido, principalmente, as vantagens técnicas combinadas com o custo relativamente baixo.

Segundo Magalhães (2005), para a execução da estaca hélice contínua no terreno é utilizado um equipamento dotado dos seguintes elementos: torre metálica vertical, trados da hélice contínua, mesa rotativa de acionamento hidráulico, sistema de monitoração e ferramenta de limpeza do trado.

A partir do desenvolvimento de equipamentos específicos para a sua execução, as estacas hélice contínua foram sofrendo mudanças em seu método executivo. Entre essas mudanças, pode-se citar as mais importantes, o uso de concreto substituindo a argamassa que era inicialmente utilizada na execução destas estacas, desenvolvimento de instrumentação permitindo o monitoramento automático da execução da estaca, crescimento nos valores de diâmetros e profundidades disponíveis para a execução, aumento do torque das máquinas sendo que, este aumento de torque, também permitiu a execução destas estacas para uma maior gama de tipos de solo).

A execução das estacas hélice contínua pode ser dividida em três etapas: perfuração, concretagem simultânea a extração da hélice do terreno, e colocação da armadura.

Com a utilização de software apropriado permite a partir dos dados obtidos: a velocidade de avanço e de extração do trado, o perfil teórico do fuste da estaca e o torque no trado.

Segundo Narloch (2011), a perfuração é executada por cravação da hélice no terreno por rotação, com um torque apropriado para que a hélice vença a resistência do solo, alcançando a profundidade determinada em projeto. A perfuração é executada sem que em nenhum momento a hélice seja retirada do furo. O torque é aplicado por meio de uma mesa rotativa situada no

topo da hélice.

A haste de perfuração é constituída da hélice espiral, responsável pela retirada de solo, e um tubo central solidarizado a esta hélice.

A perfuração contínua sem a retirada da hélice do furo garante a principal característica da estaca hélice contínua que é a de não permitir alívio significativo do terreno, tornando possível a sua execução tanto em solos coesivos quanto em arenosos, na presença ou não de lençol freático. Esta característica da estaca também permite a sua execução em terrenos bem resistentes com valores de SPT acima de 50.

Assim que atingida a profundidade desejada, inicia-se a concretagem da estaca, por bombeamento do concreto pelo interior da haste tubular. Devido à pressão do concreto, a tampa provisória é expulsa. A hélice passa a ser extraída pelo equipamento, sem girar ou, no caso de terrenos arenosos, girando muito lentamente no sentido da perfuração.

O concreto é injetado sob pressão positiva da ordem de 50 a 100 kPa. A pressão positiva visa garantir a continuidade e a integridade do fuste da estaca, e, para isto, é necessário que se observe dois aspectos executivos. O primeiro é garantir que a ponta do trado, durante a perfuração, tenha atingido um solo que permita a formação da “bucha”, para que o concreto injetado se mantenha abaixo da ponta da estaca, evitando que o mesmo suba pela interface solo-trado. O segundo aspecto é o controle da velocidade de retirada do trado, de forma que sempre haja um sobre consumo de concreto.

As estacas hélice contínua têm suas armaduras instaladas somente após a concretagem, isto pode ser um fator limitante do comprimento da armadura e também, pode impossibilitar o uso destas estacas quando sujeitas a esforços de tração ou quando utilizadas como elemento de contenção. As armaduras podem ser instaladas por gravidade, por compressão de um pilão ou por vibração, sendo, esta última a mais recomendada na literatura internacional. No Brasil, entretanto, a colocação da armadura por golpes de um pilão tem sido a mais utilizada na prática. O tempo entre o final da concretagem e o início da colocação da armadura deve ser o mínimo possível.

O desempenho desse tipo de fundação é de fundamental experiência do operador do equipamento na perfuração, no processo de concretagem quanto maior a pressão de injeção do concreto maior deverá ser a resistência

da capacidade de carga, no entanto no processo de colocação da armadura tem se observado problemas de exsudação do concreto, de modo que realizar um controle mais rigoroso nesse processo. Atualmente a estaca Hélice Contínua apresenta um melhor custo benefício pois possui elevada produtividade, acesso em locais difíceis, baixas vibrações e ruídos, não causando grande alívio de tensões em terrenos adjacentes, conseqüentemente proporcionando baixos recalques em fundações vizinhas.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A.N.J. **Análise do desempenho de estacas hélice contínua e ômega: aspectos executivos**. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT (1996). **Projeto e execução de fundações - NBR 6122/96**. Rio de Janeiro.

MAGALHÃES, P.H.L. **Avaliação dos métodos de capacidade de carga e recalque de estacas hélice contínua via provas de carga**. 2005. Dissertação (Mestrado em Geotecnia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

NARLOCH, C.E.; **Avaliação de Métodos de Capacidade de Carga em Estacas Hélice Contínua**. Monografia (Bacharel em Engenharia Civil) – Universidade de Santa Catarina. Joinville, Santa Catarina, 2011.

FUNDAÇÕES PROFUNDAS EM ESTACAS

DEEP FOUNDATIONS IN STAKES

Karla Carolina Carnietto Teodoro – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Marcio Meranca Almeida Machado – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Orientador – Julio Cesar Filla - UniFil

RESUMO:

A fundação, não é o item mais oneroso de uma obra, mas é de extrema importância seu estudo, pois pode trazer vários problemas futuros à construção. Seu valor pode variar entre 3% e 7% do custo total do empreendimento. O controle da qualidade deve iniciar-se pela escolha da melhor solução técnica e econômica. Na maior parte dos projetos, inclusive os da cidade de Londrina, a opção mais escolhida são as estacas, que vem sendo utilizada desde a idade média, sendo uma das soluções mais viável na maioria das vezes. Desta forma, este trabalho busca apresentar de uma forma mais aprofundada cada tipo de estaca, em quais casos cada uma deve ser utilizada, suas metodologias executivas e o material que as compõe. O trabalho desenvolvido se dá por um levantamento de material bibliográfico composto por livros e artigos científicos. O estudo conclui que cada caso deve ser analisado separadamente, não dispensando em nenhum caso o estudo do melhor tipo de fundação a ser adotado.

PALAVRAS-CHAVE: fundação, estaca

ABSTRACT:

The foundation is not the most expensive item of works, but is extremely important their study because it can bring many problems to future construction. Its value can range between 3% and 7% of the total cost of the project. Quality control should start by choosing the best technical and economic solution. In most projects, including the city of Londrina, the option chosen are the stakes, that has been used since the Middle Ages, one of the most viable solutions in most cases. Thus, this paper seeks to present a more detailed type of each stake, in which case each should be used, and their methodologies executive material that composes. The work is for a survey of bibliographic material consists of books and scientific articles. The study concludes that each case must be examined separately, not in any way dismissing the study of the best type of foundation to be adopted.

KEYWORDS: foundation, stake

Muitas pessoas não entendem o verdadeiro valor do estudo das fundações na engenharia civil, porém, assim como as outras partes de uma estrutura, ela pode trazer muitos danos, e futuros problemas às edificações, às casas, etc. Diante deste problema, este trabalho busca desenvolver o interesse da leitura sobre o assunto, apresentando os tipos de estaca, que é um dos tipos de fundação mais utilizado na região, e suas respectivas características. Serão também apresentados alguns problemas que podem ocorrer pela análise incorreta ou pela ausência da mesma antes da execução de uma obra, as vantagens e desvantagens dos tipos de estaca, o modo correto a ser executado cada tipo e sua viabilidade em alguns casos.

A pesquisa foi realizada por um levantamento da literatura científica, ou seja, material bibliográfico sobre o assunto escolhido.

As fundações são subdivididas em superficiais e profundas. Profunda é aquela cujo mecanismo de ruptura de base não surge na superfície do terreno, ou seja, são aquelas que apresentam bases implantadas a uma profundidade superior a duas vezes sua menor dimensão e a pelo menos 3 metros de profundidade, segundo a NBR 6122. Sendo que as que não se encaixaram nesta definição, ficaram classificadas como fundações superficiais.

Um dos tipos de fundações profundas, são as estacas, que nada mais são que elementos esbeltos, implantados no solo por meio da percussão ou pela prévia perfuração do solo com posterior concretagem. São vários os tipos de classificação que elas apresentam, sendo que a primeira que deve ser considerada é a sua fabricação, podendo esta ser moldada 'in loco' ou pré-fabricada, em seguida, para as pré-fabricadas, surge a classificação de acordo com o material que ela será feita, e para as moldadas 'in loco', o nome de cada estaca, finalmente, são classificadas de acordo com sua implantação, sendo cravadas ou escavadas, como foi mencionado acima, e depois devem ser apresentadas suas limitações.

A estaca, vem sendo utilizada a muitos anos, como na idade média, na reconstrução da Ponte della Pietra, em Verona, a proteção da fundação de um pilar no meio do rio, por meio de uma cortina de estacas-prancha. Isto mostra a importância, das estacas e do conhecimento de seus mecanismos e suas atuações na engenharia.

De acordo com todo o conteúdo estudado no trabalho, é possível afirmar, que o assunto abordado, é de extrema importância, para aqueles que se interessam por obras de engenharia, ou de alguma forma tem contato com este tipo de empreendimento, traz vários esclarecimentos sobre fundações e várias informações sobre o solo da cidade de Londrina e como ele atua nas obras.

REFERÊNCIAS:

Hachich, Waldemar; Falconi, Frederico F.; Saes, José Luiz; Frota, Regis G. Q.; Carvalho, Celso S.; Niyama, Sussumu; **Fundações**: teoria e prática. 2 ed., São Paulo: Pini, 1998.

Junior, Ivan Joppert; **Fundações e contenções de edifícios**: qualidade total na gestão do projeto e execução. São Paulo: PINI, 2007.

Milititsky, Jarbas; Consoli, Nilo Cesar; Schnaid, Fernando; **Patologia das fundações**. 1 ed., São Paulo: Oficina de textos, 2008.

Rebello, Yopanan Conrado Pereira; **Fundações**: guia prático de projeto execução e dimensionamento. 1 ed., São Paulo: Zigurate Editora, 2008.

VELLOSO, Dirceu de Alencar; LOPES, Francisco de Rezende; **Fundações**: critérios de projetos, investigação do subsolo, fundações superficiais, fundações profundas. São Paulo: Oficina de texto, 2010.

INTERAÇÃO ESTRUTURA-SOLO

Luis Antonio P. Junior — Centro Universitário Filadélfia de Londrina — Unifil
Rodolfo Negrão — Centro Universitário Filadélfia de Londrina — Unifil
Roger G. Paulino — Centro Universitário Filadélfia de Londrina — Unifil
Rogério A. Prevelato — Centro Universitário Filadélfia de Londrina — Unifil

RESUMO:

Este trabalho aborda a importância da interação estrutura-solo, na análise da estrutura. Um estudo aos materiais que compõe um sistema estrutural, isto é, sistema estrutural juntamente com sistemas geotécnicos ou maciços do solo, sendo o maciço do solo formado por certo número de elementos do solo ocupando continuamente o espaço físico delimitado pela superfície do terreno e a superfície indeslocável. A análise da interação do sistema solo x estrutura é feita através dos ajustes das rigidezes de fundações pelo processo iterativo até que ocorra certa convergência nos recalques e a distribuição de cargas. Na maioria dos projetos de edificações, esta interação é desconsiderada, e a redistribuição de carga nos pilares e a suavização da deformada de recalques, provoca alguns efeitos relevantes.

PALAVRAS-CHAVE: Interação. Estrutura-solo. Sistema estrutural. Recalque.

STRUCTURE-GROUND INTERACTION

ABSTRACT:

This work approaches the importance of the interaction structure-ground, in the analysis of the structure. A study to the materials that composes a structural system, i.g. structural system together with geotechniques or massive systems of the ground, being the bulk of the ground formed by a certain number of elements of the ground occupying continuously the physical space delineated by the surface of the land and the undisplaceable surface. The analysis of the interaction of alone system x structure is made through the adjustments of the rigidity of foundations for the iterative process until certain convergence occurs stresses in them and the load distribution. In the majority of the projects of constructions, this interaction is disrespected, and the load redistribution in them pillars and the alleviation of the deformed of stress, causes some important effects.

KEY-WORDS: Interaction. Structure-ground. Structural system. Stresses.

A interação estrutura-solo condiciona a forma como uma estrutura reage às solicitações ao ser submetida a um determinado carregamento externo.

É comum que projetos estruturais sejam desenvolvidos admitindo-se a hipótese de que os apoios não sofram deslocamentos. As fundações, por sua vez, são projetadas levando-se em consideração as cargas do projeto estrutural e da estrutura do solo, desprezando-se o efeito da rigidez da estrutura. Assim, pode-se dizer que estrutura e solo são independentes entre si.

O recalque ocorrido nos apoios provoca uma redistribuição dos esforços nos elementos estruturais, o que pode gerar danos à estrutura. Porém, a avaliação desses casos, com a medição dos recalques, costuma

ocorrer somente em situação onde são observados problemas, tais como trincas e rachaduras, que demandam intervenção (reforço) ou medida emergencial, como desocupação da edificação.

O estudo da interação estrutura-solo visa justamente proporcionar uma visão ampla e integrada de todos os materiais que compõem um sistema. Significa dizer que o sistema estrutural deverá ser analisado em conjunto com os sistemas geotécnicos ou maciços do solo.

Essa visão integrada tem como vantagem a possibilidade de se estimar os efeitos da nova distribuição dos esforços nos elementos estruturais, na forma e na intensidade dos recalques, tornando os projetos mais eficientes e confiáveis.

Do ponto de vista prático, para a análise dessa interação, é necessário que se estime a grandeza dos recalques apresentados em uma edificação, fator determinante para a escolha do tipo de fundação. Não menos importante é o cálculo da real distribuição das cargas e esforços na estrutura.

Apesar dos avanços tecnológicos, contudo, os dados geotécnicos dos terrenos são escassos e, muitas vezes, são obtidos por métodos de ensaio *in situ*.

Dentre os fatores que influenciam na interação estrutura-solo, destacam-se aqueles ligados ao sistema de fundação e estrutura, dos quais se destacam, entre outros, o número de pavimento, o processo construtivo adotado, a forma da planta baixa da edificação, a configuração e a profundidade da superfície indeformável.

A dependência mútua, decorrente da ligação física entre lajes, vigas e pilares traz para a edificação considerável rigidez, promovendo recalques diferenciais bem menos acentuados do que os calculados normalmente, e igualmente uma deformada de recalques mais suave.

Segundo inúmeros autores, mencionados no artigo, o desempenho de uma edificação é governado pela rigidez relativa estrutura-solo. Indicam também os estudos que o recalque total e o recalque diferencial máximo diminuem com o aumento da rigidez relativa estrutura-solo.

É certo também que um maior o número de pavimentos de um edifício conduz a uma estrutura global mais rígida. Essa relação, entretanto, não apresenta comportamento linear monótono, já que os primeiros pavimentos

exercem influência significativamente maior que os últimos.

A esse respeito, Goshy (1978 apud MOTA, 2009), utilizando a analogia de vigas-parede, concluiu que a maior influência ocorrida nos primeiros pavimentos decorre do fato de que as estruturas abertas com painéis, nos planos verticais, comportam-se como vigas-paredes. Assim, as partes mais baixas da estrutura sofrerão apenas deformações por flexão.

Moura (1995 apud MOTA, 2009) observou que os momentos fletores dos pilares, introduzidos pela interação solo-estrutura, são maiores nos primeiros pilares, diminuindo à medida que se aumenta o número de pavimentos, concluindo que, embora a distribuição de solicitações seja bem mais significativa nos primeiros andares, dependendo da rigidez da superestrutura, essa distribuição pode propagar-se para os andares superiores.

A grande maioria dos trabalhos e experimentos sobre interação estrutura-solo adota uma simplificação de que todo o carregamento existente só atuará sobre a estrutura após sua completa construção. Porém como já demonstrado, é certo que a rigidez da estrutura apresenta significativo acréscimo com o aumento do número de andares. Logo, a sequência construtiva assume papel de grande importância no mecanismo de interação estrutura-solo.

O artigo apresenta ainda resultados de trabalhos práticos, metodologia para análise de medições de recalques e modelos de solo, concluindo que a redistribuição de esforços decorrentes da deformabilidade do solo gera o alívio de esforços nos pilares mais carregados. Com isso, o acréscimo de esforços nos pilares menos carregados e a redistribuição em vigas faz com que haja melhor alocação dos materiais na estrutura.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6122**: Projeto e execução de fundações. Rio de Janeiro, 1996.

COLARES, George Moura. **Programa para análise da interação solo – estrutura no projeto de edifícios**. São Carlos: USP, 2006. 83 p. Tese (Mestrado) - Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, 2006.

GUSMÃO, Alexandre Duarte. **Aspectos relevantes da interação Solo – estrutura em edificações**. Pernambuco: UPE, 1993. 09 p. Escola Técnica Federal de

Pernambuco, 1993.

IWAMOTO, Roberto Kunihiro. **Alguns Aspectos dos Efeitos da Interação Solo – estrutura em edifícios de múltiplos andares com fundação profunda.** São Carlos: USP, 2000. 157 p. Tese (Mestrado) - Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, 2000.

MOTA, Magnólia Maria Campêlo. **Interação solo-estrutura em edificações com fundações profundas.** São Carlos: USP, 2009. 222 p. Tese (Mestrado) - Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, 2009.

REIS, Jeselay H. Cordeiro. **Interação solo – estrutura de grupo de edificações com fundações superficiais em argila mole.** São Carlos: USP, 2000. 172 p. Tese (Mestrado) - Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, 2000.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS UTILIZANDO ASFALTO BORRACHA

ASPHALT PAVING ROADS USING RUBBER

Camila Maria Santini - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Fernando A. Betazza - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Rafael de A. M. Lopes - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Vinicius Eduardo Faria - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

A responsabilidade ambiental, o desenvolvimento da economia verde e o estímulo à sustentabilidade estão presentes em grandes discussões e projetos atualmente. Os materiais utilizados na pavimentação asfáltica vêm sofrendo modificações ao longo dos tempos visando uma melhor adequação as atuais necessidades. No Brasil, o uso da borracha em pavimentação asfáltica foi aprovada em 1999, por resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), o mesmo prevê a disposição final adequada dos pneus inservíveis pela Resolução 258, a qual institui a responsabilidade, pelo ciclo completo da mercadoria, ao produtor e ao importador. O objetivo deste trabalho foi mostrar os benefícios e estimular a compreensão do uso da reciclagem de pneus para a pavimentação de estradas. Anualmente são geradas cerca de 35 milhões de carcaças de pneus e há mais de 100 milhões de pneus abandonados no país, sendo, portanto a pavimentação asfáltica uma excelente alternativa para o reaproveitamento desse resíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Responsabilidade ambiental, pavimentação, borracha, reciclagem, economia verde.

ABSTRACT:

Environmental responsibility, the development of the green economy and the stimulus sustainability are present in great discussions and projects currently. The materials used in asphalt paving have been modified over time to better fit the current needs. In Brazil, the use of rubber in asphalt paving was approved in 1999 by resolution of the National Council of Environment (CONAMA), it provides the proper disposal of scrap tires by Resolution 258, which establishes the responsibility for full cycle the commodity, producer and importer. The aim of this study was to show the benefits and encourage understanding of the use of recycling tires for road paving. Are generated annually about 35 million tires and casings for more than 100 million tires abandoned in the country, so the asphalt paving an excellent alternative to the reuse of this waste.

KEYWORDS: Environmental responsibility, paving, rubber recycling.

O interesse do desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de conscientização sobre a importância da responsabilidade ambiental, utilizando pneus reciclados nas rodovias brasileiras, já que no Brasil o transporte rodoviário é predominante e faltam incentivos para o uso do asfalto borracha.

Portanto o objetivo foi mostrar os benefícios e estimular a compreensão do uso da reciclagem de pneus para a pavimentação de estradas.

No Brasil, o uso da borracha em pavimentação asfáltica foi aprovada em 1999, por resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), o mesmo prevê a disposição final adequada dos pneus inservíveis pela Resolução 258, a qual institui a responsabilidade, pelo ciclo completo da

mercadoria, ao produtor e ao importador. A Reciclanip informa que a maior parte das aplicações dos pneus inservíveis vai para as indústrias de cimento, servindo como combustível alternativo de energia. Em segundo lugar, está à fabricação de pó de borracha, artefatos, asfalto e, em seguida, vem a produção de matéria-prima.

Anualmente são geradas cerca de 35 milhões de carcaças de pneus e há mais de 100 milhões de pneus abandonados no país que se reciclados, podem ser utilizados na pavimentação das estradas. A utilização da borracha de pneus moídos, ou pó de pneus, nas misturas asfálticas mostra-se como uma das alternativas ambientalmente adequadas, que podem apresentar grandes reduções de volume desse resíduo em todo o mundo.

A técnica do asfalto borracha foi desenvolvida e patenteada nos Estados Unidos, com o termino da patente na década de 90, a técnica acabou espreada para outros países. No Brasil diante dos problemas que se encontrava nas pavimentações, viu-se então a possibilidade de melhorar os revestimentos asfálticos com a adição de borracha ao ligante, começando assim o asfalto borracha ser aplicado em larga escala em algumas estradas brasileiras.

Segundo o pesquisador Luciano Specht, é na pavimentação que se encontra o maior potencial de utilização da reciclagem do pneu, devido a dois fatores, que são: a utilização de um grande volume de pneumáticos usados e a melhoria dos ligantes asfálticos e do concreto asfáltico com a adição de farelo de pneu.

De acordo com o grupo Greca Asfalto, estima-se que cada quilômetro pavimentado com asfalto borracha consuma em média 500 pneus, podendo esse número chegar a mil, o que reduz o depósito de pneus velhos em locais incorretos ou em aterros, essa mistura de borracha no asfalto acabou movimentando toda a cadeia de reciclagem de pneus, sendo um aspecto positivo para o ambiente. Além disso, segundo OMETTO (apud DI GIULIO , 2007) outras vantagens são apontadas como: aumento da vida útil do pavimento, alta coesividade, maior retorno elástico, maior resistência ao envelhecimento precoce por oxidação do cimento asfáltico de petróleo e as intempéries e, ainda, maior resistência às deformações plásticas, evitando,

assim, trilhas de rodas indesejáveis.

Giulio (2007) ressalta que, as misturas asfálticas com borrachas, são obtidas por meio de inúmeras técnicas, incluindo o processo seco e úmido. A importância dos ligantes asfálticos para o desempenho dos pavimentos flexíveis tem levado ao uso de aditivos ou modificadores como diluentes e óleos para melhorar suas propriedades físicas, mecânicas e químicas, aumentando a resistência à formação de defeitos. No processo caracterizado seco, os grânulos da borracha representam de 0,5 a 3,0% da massa do agregado, já que no processo úmido o pó de pneu representa aproximadamente 15% da massa do ligante ou menos que 1,5% da massa da mistura.

Assim como as misturas o desmonte dos pneus segundo SPECHT (2004 apud GIULIO, 2007) pode ser realizado de várias maneiras, incluindo o cisalhamento (corte em pequenos fragmentos) mecânico da borracha a temperatura ambiente, o congelamento do material e posterior cisalhamento e o processo de extrusão com o uso de aditivos. Existem outras maneiras de se obter borracha granulada com o reaproveitamento da raspa proveniente da preparação dos pneumáticos para recauchutagem.

Além dos processos seco e úmido, existe outro processo denominado misto, de forma que a mistura é feita de maneira semelhante ao da via seca, porém utilizando o ligante modificado com borracha. A melhor interação entre os ligantes modificados e os grânulos de borracha leva, ainda segundo Specht a concretos asfálticos de boa qualidade e com um grande consumo de borracha, o que torna o processo misto bastante atrativo do ponto de vista ambiental.

De acordo com Wolfovitch e Silva filho, a construção de pavimentos que apresente mistura asfáltica com ligante asfalto borracha é bem parecida com a construção de pavimentos com mistura convencional. A temperatura do ligante asfalto borracha deve constar entre 160°C e 190°C. “A temperatura de mistura varia entre 145°C e 160°C, a temperatura de lançamento é geralmente mais alta e a compactação deve ser realizada enquanto o material está quente, pois a viscosidade do ligante asfalto-borracha aumenta rapidamente (ODA, 2000).”

Portanto diante do estudado no decorrer do desenvolvimento deste

trabalho pode-se dizer que o Asfalto borracha é uma forma nobre de dar destino aos pneus inservíveis, resolvendo um grande problema ecológico, e também melhorando em muito as propriedades e o desempenho do revestimento asfáltico proporcionando maior conforto e segurança aos condutores. Essa técnica apresenta resultados positivos, porém ainda falta no Brasil incentivo, inclusive fiscal, para a utilização desse material nas pavimentações asfálticas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

DI GIULIO, Gabriela. Vantagens ambientais e econômicas no uso de borracha em asfalto. v. 3, n. 3, jun. **Inovação Uniemp**, Campinas. 2007.

PIVOTO SPECHT, L. Avaliação de misturas asfálticas com incorporação de borracha reciclada de pneus. 2004. Tese (doutorado em Engenharia) – Universidade estadual do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2004.

WOLFOVITCH, R.; SILVA FILHO, A. Emprego de pneus inservíveis em pavimentação asfáltica.

PAVIMENTOS INTERTRAVADOS

Luis Antonio P. Junior — Centro Universitário Filadélfia — Unifil

Rodolfo Negrão — Centro Universitário Filadélfia — Unifil

Roger G. Paulino — Centro Universitário Filadélfia — Unifil

Rogério A. Prevelato — Centro Universitário Filadélfia — Unifil

RESUMO:

Este trabalho discorre acerca do espaço que os intertravados — também chamados de “pavers” — têm conquistado no Brasil e no mundo, apresentando-se como uma alternativa moderna e viável para promover o equilíbrio entre os aspectos econômicos, ambientais e tecnológicos, com a utilização de materiais alternativos em pavimentações. Objetiva ainda apresentar o projeto, a produção e a forma de execução dos pavimentos intertravados, para o meio rodoviário e para o meio urbano. Aborda a utilização dos intertravados em pavimentação de rodovias e a evolução de sua utilização no Brasil. Analisa a simplicidade nos processos de construção e de controle, os aspectos estéticos, a versatilidade do material, a facilidade de estocagem e homogeneidade e a facilidade de manutenção, com fácil remoções dos blocos e reassentamento com reaproveitamento total.

PALAVRAS-CHAVE: Intertravados. Pavimentação. Processos de construção. Versatilidade do material.

ABSTRACT:

This paper discusses about the space that interlocked - also called "pavers" - have won in Brazil and around the world, presenting itself as a modern alternative and feasible to promote a balance between the economic, environmental, technological, using alternative materials for flooring. It also aims to present the design, production and execution of order pavers for the middle road and the urban environment. Discusses the use of interlocked in road paving and the evolution of its use in Brazil. Analyzes the simplicity in the processes of construction and control, aesthetic considerations, the versatility of the material, the homogeneity and ease of storage and ease of maintenance, with easy remoções and resettlement blocks with total reuse.

KEYWORDS: Interlocked. Paving. Construction processes. Versatility of the material.

Os pavimentos intertravados, executados com blocos pré-moldados de concreto têm conquistado espaço significativo no Brasil e no mundo, oferecendo equilíbrio entre os aspectos econômicos, ambientais e tecnológicos, além de possibilitar a utilização de materiais alternativos em pavimentações.

O nome “intertravados” refere-se à capacidade desses blocos de resistir aos movimentos de deslocamento individual, em relação às peças vizinhas.

O pavimento intertravado pode ter uma vida útil de até 25 anos, se os blocos — também chamados de *pavers* — forem de boa qualidade e bem instalados, seguindo-se as normas técnicas de preparação da sub-base e o projeto. Trata-se de técnica de pavimentação com baixo custo, pois não necessita de mão de obra especializada para sua execução, podendo ser utilizada no meio rural ou urbano.

O Brasil hoje possui 1.748.267 km de estradas não pavimentadas, sendo 172.879 km de malha rodoviária pavimentadas. O poder público municipal detém 92% desta malha rodoviária, inviabilizando o sistema de transporte, pois atende precariamente o escoamento de produções agrícolas, industriais de pequeno e médio porte, necessitando de pavimentação para melhorias deste setor.

Segundo a NBR 7207, item 2.6, as principais funções de um pavimento são: resistir e distribuir ao subleito os esforços verticais provenientes do tráfego; melhorar as condições de rolamento quanto à comodidade e segurança; e, resistir aos esforços horizontais tornando mais durável possível a superfície de rolamento.

O projeto é indispensável e deve considerar as condições de tráfego, determinar as direções da água, avaliar condições de cheias e pontos de drenagem, evitando, assim, acúmulo de água, que poderia prejudicar a estabilidade das camadas, por meio de erosão do subleito e da sub-base.

Essa estabilidade pode ser alcançada através da verificação da qualidade dessas camadas, prevendo seu comportamento e garantindo o alcance das características previstas em projeto.

O artigo em tela visa apresentar uma análise das novas técnicas de pavimentação com intertravados, para o meio rodoviário e para o meio urbano, detalhando os aspectos relevantes do projeto e discorrendo também acerca da estrutura, das características, do processo de produção e das especificações dos blocos, bem como da execução dos pavimentos intertravados.

Relativamente à utilização desse tipo de pavimentação em rodovias, o artigo apresenta a experiência de outros países, como Colômbia, Costa Rica e África do Sul, onde a utilização dos blocos de concreto na construção de rodovias tem se destacado.

Por fim, conclui que o pavimento intertravado vem evoluindo de tal forma que diversos setores da engenharia de pavimentos apresenta este tipo de revestimento: áreas industriais, calçadas, ruas, estradas, caminhos, pisos industriais, portos, aeroportos, pátios, loteamentos, praças, rampas, taludes, clubes, rodovias, ou seja, por todos os lugares do mundo em maior ou menor quantidade. Outro aspecto de interesse recai na simplicidade dos processos de construção e de controle destes pavimentos, com qualidades estéticas, versatilidade do material, facilidade de estocagem e homogeneidade.

Importante ressaltar que, após a colocação a utilização do pavimento é imediata. Além disso, é de fácil manutenção quando ocorre assentamento do subleito que comprometa a capacidade estrutural do pavimento, com fácil remoção dos blocos e reassentamento com reaproveitamento total. Possui alta-resistência à abrasão e à carga de ruptura, com ótima redistribuição e transmissão das cargas de tráfego e estática, sendo a solução para pavimentação de áreas sujeita aos recalques.

Além disso, as formas, cores e texturas das peças e os padrões de assentamento são variados, permitindo explorar essa característica do ponto de vista arquitetônico e paisagístico.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND. **Conheça as regras**

para arrumar a sua calçada. Disponível em: <http://www.abcp.org.br/downloads/arquivos_pdf/cartilha_baixa.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2012.

_____. **Pavimentos intertravados – preparo da fundação.** Disponível em: <http://www.abcp.org.br/downloads/arquivos_pdf/praticas_intertravados/pr1_intertravados.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2012.

_____. **Pavimentos intertravados - confinamentos.** Disponível em: <http://www.abcp.org.br/downloads/arquivos_pdf/praticas_intertravados/pr2_intertravados.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7207:** Terminologia e classificação de pavimentação. Rio de Janeiro, 1982.

_____. **NBR 9780:** Peças de concreto para pavimentação - determinação da resistência à compressão. Rio de Janeiro, 1987.

_____. **NBR 9781:** Peças de concreto para pavimentação. Rio de Janeiro, 1987.

CARVALHO, M. D. Pavimentação com peças pré-moldadas de concreto. **Associação Brasileira de Cimento Portland**, São Paulo, 1998.
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM. **Manual de Pavimentação**. 1996.

HALLACK, A. **Dimensionamento de pavimentos com revestimento de peças pré-moldadas de concreto para áreas portuárias e industriais.** São Paulo: USP, 1998. Dissertação (Mestrado), Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, 1998.

_____. **Pavimento intertravado: uma solução universal.** Disponível em: <<http://www.revistaprisma.com.br/Textos.asp?id=181&cor=bgMarrom>>. Acesso em: 25 jul. 2012.

MACIEL, A. Brum. **Dossiê Técnico – Pavimentos Intertravados.** Rio Grande do Sul: SENAI, 2007.

MADRID, G. G., (2004). **“Acredite: rodovias com intertravados já são realidade”.** Revista Prisma. Ed. n° 10, 2004.

MÜLLER, R. M. **Avaliação de transmissão de esforços em pavimentos intertravados de blocos de concreto.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil), COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.

PRISMA. **Pavimento intertravado**: mais ou menos permeável? Disponível em: <<http://www.revistaprisma.com.br/Textos.asp?id=107&cor=bgVerde>>. Acesso em: 25 jul. 2012.

SENÇO, W. **Manual de técnicas de pavimentação**. São Paulo: Pini, 1997.

PAVIMENTO DE CONCRETO

Jacqueline Macedo Garrido - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
João Fernando da Cunha - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Márcia Maria Alves - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Wellington Douglas dos Santos - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Nos últimos anos houve um aumento significativo no número de veículos. Esse aumento vem causando muitos problemas no trânsito, que em muitas das vezes é causado por intervenções no pavimento, como por exemplo, os “buracos”. A pavimentação de concreto é uma tecnologia utilizada no Brasil desde os anos 40, e é um dos métodos que pode resolver esses problemas causados pela pavimentação asfáltica, sendo ela um tipo de pavimento mais duradouro e resistente se comparado a asfáltica. Esse trabalho tem como objetivo, mostrar como é realizado uma pavimentação de concreto e comparar os dois métodos, as vantagens e desvantagem de cada um.

PALAVRAS - CHAVES: Pavimentação, concreto, asfalto.

ABSTRACT:

In recent years there has been a significant increase in the number of vehicles. This increase has caused many problems in transit, which often is caused by operations in the pavement, as for example, the "holes". The concrete flooring is a technology used in Brazil since the 40s, and is one of the methods that can solve these problems caused by asphalt paving, she being a type of pavement more durable and resistant compared to asphalt. This work aims to show how accomplished a concrete paving and compare the two methods, the advantages and disadvantages of each.

KEYWORDS: Pavement, concrete, asphalt.

As estradas originaram da necessidade do homem buscar alimentos e água para a sobrevivência, abrindo caminhos e trilhos para chegar aos locais mais remotos. A grande evolução do transporte ocorreu com a criação da roda, posteriormente com os romanos buscando alternativas para sua economia. Porém, apenas com a Revolução Industrial no século XIX, a invenção do automóvel, as guerras mundiais e a chegada do homem a Lua, desencadearam a construção de estradas, ferrovias e aeroportos. No Brasil o setor rodoviário foi impulsionado e teve investimento significativo após uma crise na década de 70.

Pavimento é uma estrutura construída sobre o solo através de serviços de terraplanagem com o objetivo de fornecer ao usuário segurança, conforto, com qualidade e de baixo custo. A pavimentação de concreto é um método já bastante utilizado nos países de primeiro mundo, principalmente nos Estados

Unidos, França e Alemanha. No Brasil esse sistema começou a ser utilizado somente depois de algumas décadas quando comparado ao exterior. Para um leigo a principal diferença da manta asfáltica para a de concreto está na coloração, sendo que as estradas de concreto tem uma coloração mais clara, um tom de cinza quase branco e a de asfalto um cinza escurecido.

No Brasil, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) prescreve na norma DNIT 059/2004 as especificações de serviço do pavimento de concreto de cimento Portland, tendo relevância desde o recebimento do agregado e do cimento até a inspeção final do produto.

As principais vantagens das estradas de concreto em relação à asfáltica podem ser relacionadas como a resistência é mais elevada, durabilidade, a vida útil que varia entre 25 a 40 anos, o período para manutenção é mais prolongado, enquanto as estradas de asfalto geralmente necessitam de manutenção já nos próximos 5 ano de uso ou até menos, dependendo do tráfego de veículos e da quantidade de precipitação pluviométrica. As mais relevantes vantagens que a pavimentação de concreto traz é a redução do consumo de combustível dos automóveis, a reutilização de praticamente todo o pavimento antigo ou o existente na construção da nova estrada, além da maior aderência nos dias de chuvas, sendo importante na questão de segurança.

Com relação a custo, a construção de uma estrada de concreto, inicialmente é mais cara que a de asfalto, porém em longo prazo se torna mais viável economicamente devido à baixa necessidade de manutenção.

A pouca utilização do concreto como pavimento pode ser considerado por falta de tecnologia, profissionais qualificados e principalmente pela tradicionalidade do asfalto convencional, levando em consideração o baixo custo para implantação inicial, o que acaba sendo irrelevante, pois o a manutenção é cara.

Para solucionar ou minimizar os problemas com as estradas do Brasil, a pavimentação de concreto é uma das alternativas, porém ela não ultrapassará o asfalto, podendo ser usada em lugares de tráfego intenso e de veículos pesados, por ser mais resistentes e por dar pouca manutenção, evitando transtorno e interrupção do fluxo do trânsito para reparar as danificações do pavimento.

O trabalho visa mostrar como é realizada a pavimentação de concreto, pois apesar desse método ser utilizado há algum tempo no Brasil, ainda não é tão conhecido devido à popularidade do pavimento asfáltico. Além disso, ressaltar a maneira correta de ser executado esse tipo de pavimento, qual o cimento mais adequado, a resistência necessária e normas que deve ser seguidas.

REFÊRENCIAS

DNIT, Norma 059/2004: Pavimento rígido – Pavimento de concreto de cimento Portland, compactado com rolo – Especificação de serviço. Disponível em: < http://ipr.dnit.gov.br/normas/DNIT059_2004_ES.pdf >. Acesso em 27 de agosto de 2012.

MEDINA, J. e MOTTA, L. M. G. 2005, Mecânica dos Pavimentos. 2ª edição, 570 p. Rio de Janeiro-RJ, Editora UFRJ.

SANTIAGO, Fernando. Pavimento de Concreto: A Alternativa Urbana Sustentável. Disponível em: < <http://www.fernandosantiago.com.br/concreto.htm> >. Acesso em: 28 de Agosto 2012.

PERMEABILIDADE DO SOLO

SOIL'S PERMEABILITY

Lucas de Sousa Morais - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Maiky Pascual de Oliveira - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Marcio Youji Kitamura - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Ruan Carlos Canedo - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
William Zaratini - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

A permeabilidade do solo é um atributo físico de grande importância para a engenharia, sendo necessária a sua determinação nos trabalhos em que se tem movimento d'água no solo. Vários são os atributos físicos do solo que influenciam nos valores do seu coeficiente de permeabilidade, sendo considerados de maior importância a densidade e a porosidade. Os solos são permeáveis em função da existência de vazios interconectados pelos quais a água pode fluir de pontos de alta energia para pontos de baixa energia. Neste trabalho, objetivou-se pesquisar a fundo todas as equações, leis e ensaios que envolvem o assunto, para termos uma compreensão ampla do tema, já que como estudantes de engenharia civil certamente nos deparemos com casos do tipo.

PALAVRAS-CHAVE: Lei de Darcy, mecânica do solo, porosidade do solo.

ABSTRACT:

Soil's permeability is a physical attribute of great importance for engineering, being necessary its determination on work that has water's movement in the soil. There are several soil physical properties that influence the values of the permeability coefficient, being considered of greater importance density and porosity. The soils are permeable due to the existence of interconnected voids through which water can flow through to points of high energy to low energy points. This study aimed to investigate the background all the equations, laws, and trials involving the subject, to have a broad understanding of the topic, since as civil engineering students certainly we encounter with these cases.

KEYWORDS: Law of Darcy, soil mechanics, soil porosity.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de abordar um tema que já aviamos visto com o professor em sala de aula, mais a fundo, o assunto tem uma importância muito grande no ramo da engenharia civil pois como engenheiro teremos que verificar as várias propriedades do solo, podendo assim achar soluções pra problemas que possivelmente estarão presentes nos nossos caminhos.

Desta forma o objetivo foi apresentar detalhadamente como se comporta a água em contato com o solo, mostrar como pode variar o seu comportamento dependendo dos vários tipos de solos que ela pode encontrar.

A pesquisa foi realizada por um levantamento da literatura científica, ou seja, material bibliográfico sobre o assunto da permeabilidade do solo.

A água ocupa a maior parte dos vazios do solo. E quando é submetida a diferenças de potenciais, ela se desloca no seu interior. As leis que regem os fenômenos de fluxo de água em solos são aplicadas nas mais diversas situações da engenharia como:

a) No cálculo das vazões, na estimativa da quantidade de água que se infiltra numa escavação ou a perda de água do reservatório da barragem.

b) Na análise de recalques, porque, frequentemente, recalque está relacionado com diminuição do índice de vazios, que ocorre pela expulsão de água destes vazios e;

c) Nos estudos de estabilidade geral da massa de solo, porque a tensão efetiva (que comanda a resistência do solo) depende da pressão neutra, que por sua vez, depende das tensões provocadas pela percolação da água.

d) Possibilidades da água de infiltração produzir erosão, e conseqüentemente, o araste de material sólido no interior do maciço “ piping”.

O estudo dos fenômenos de fluxo de água em solos é realizado apoiando-se em três conceitos básicos: Conservação da energia (Bernoulli), Permeabilidade dos solos (Lei de Darcy) e Conservação de massa.

O conceito de energia total de um fluido, formulado por Bernoulli é expresso em relação ao peso de um fluido. Para a grande maioria dos problemas envolvendo fluxo de água nos solos, a parcela da energia total da água no solo referente à energia cinética pode ser desprezada.

Experimentalmente, Darcy, em 1850, verificou como os diversos fatores geométricos influenciavam a vazão da água. A lei de Darcy é válida somente para os casos de fluxo laminar.

Permeabilidade é a propriedade que os solos tem de permitir o escoamento de água através dos seus vazios. A sua avaliação é feita através do coeficiente de permeabilidade.

O coeficiente de permeabilidade e pode ser determinado diretamente através da curva granulométrica, do ensaio de adensamento, do uso de permeâmetros e de ensaios de campo ou indiretamente, utilizando-se os permeâmetros de carga constante e vertical, o ensaio de bombeamento, e o bombeamento diretamente das fundações. O mesmo pode ser obtido

utilizando-se amostras deformadas ou indeformadas.

Além de ser uma das propriedades do solo com maior faixa de variação de valores, o coeficiente de permeabilidade de um solo é função de diversos fatores, dentre os quais podemos citar a estrutura do solo, estratificação do terreno, o grau de saturação e o índice de vazios. E quando da realização de ensaios da temperatura do ensaio.

Quanto maior for a temperatura, menor a viscosidade da água e, portanto, mais facilmente ela escoar pelos vazios do solo com correspondente aumento do coeficiente de permeabilidade.

A equação de Taylor correlaciona o coeficiente de permeabilidade com o índice de vazios do solo. Quanto mais fofo o solo, mais permeável ele é.

Em virtude da estratificação do terreno, os valores do coeficiente de permeabilidade são diferentes nas diferentes direções, nas direções horizontal e vertical. Sendo contínuo o escoamento na vertical, a velocidade V é constante. No sentido horizontal todos os estratos têm o mesmo gradiente hidráulico.

A percolação de água não remove todo o ar existente num solo não saturado. Permanecem bolhas de ar, contidas pela tensão superficial da água. Estas bolhas de ar constituem obstáculos ao fluxo de água. Desta forma, o coeficiente de permeabilidade de um solo não saturado é menor do que o que ele apresentaria se estivesse totalmente saturado. A diferença, entretanto não é muito grande.

A força de percolação é uma unidade semelhante ao peso específico. De fato, a força de percolação atua da mesma forma que a força gravitacional. As duas se somam quando atuam no mesmo sentido (fluxo d'água de cima para baixo) e se subtraem quando em sentido contrário (fluxo d'água de baixo para cima).

Enfim devido a todo estudo e pesquisa feitos foi possível esclarecer todas as dúvidas que tínhamos sobre o assunto, podendo assim ter uma base bem sólida para um possível estudo do tema futuramente, a permeabilidade do solo vai muito além da chuva que vemos cair e sumir em meio ao solo, para os engenheiros é de extrema importância saber como essa água se comporta dentro do solo, saber se ela vai afetar uma possível fundação no local e todas essas dúvidas são esclarecidas através de cálculos e ensaios criados por

estudiosos que se empenharam durante anos para poder achar uma solução à problemas que antes os rondavam.

REFERÊNCIAS

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . NBR 14545/2000 – **Solo - Determinação do Coeficiente de Permeabilidade de Solos Argilosos a Carga Variável.**

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . NBR 6502/95 – **Rochas e Solos.**

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . NBR 13292/95 - **Solo - Determinação do coeficiente de permeabilidade de solos granulares à carga constante.**

CAPUTO, Homero Pinto. **Mecânica dos Solos e Suas Aplicações.** 3.ed. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos; Brasília, INL, 1973.

Mecânica dos Solos Unidade 6. Disponível em:
<http://www.ufsm.br/engcivil/Material_Didatico/TRP1003_mecanica_dos_solos/unidade_6.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2012.

PINTO, Carlos de Souza. **Curso básico de mecânica dos solos em 16 Aulas/ Carlos de Souza Pinto.** – São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

PRODUÇÃO DE PAVERS DE CONCRETO COM AGREGADOS RECICLADOS

Nicolae Henrique Vedovelli Antunes – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Roque Rodrigo Rodrigues – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Orientadores - Prof^a Mestre Adriana Patriota Faganello - Centro Universitário
Filadélfia - UniFil
Prof. Mestre Julio Cesar Filla - Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Prof. Doutor Paulo Sergio Bardella - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Os resíduos provenientes da construção civil vêm causando grande impacto ambiental. Sendo assim, teve-se a ideia de realizar um estudo sobre a produção de concreto constituído de agregados reciclados, em substituição aos agregados naturais. Tendo em vista que os resíduos de construção civil podem ser reciclados e reaproveitados, e que isso traz vantagens sociais, ambientais e econômicas. Esta pesquisa tem o intuito de avaliar as propriedades físicas e viabilidade econômica de blocos de concreto para pisos intertravados compostos de agregados reciclados, segundo as normas da ABNT. Os resultados dos ensaios realizados com os agregados indicaram que o agregado graúdo possui massa específica e massa unitária, respectivamente, de 2,61 g/cm³ e 1,425 g/cm³ e o agregado miúdo possui massa específica e massa unitária, respectivamente, de 2,488 g/cm³ e 1,551g/cm³. A quantidade de finos do agregado miúdo é da ordem de 10,41%, ou seja, é um agregado que possui uma elevada demanda de água e alto inchamento (64,5% com 12% de umidade crítica). Também apresenta em sua composição materiais cerâmicos o que lhe confere uma absorção de 13,92%. Com as características dos agregados conhecidas, confeccionou-se um traço, fixando para o mesmo uma relação água/cimento 0,5, ou seja, um concreto mais seco influenciando na sua trabalhabilidade e também na moldagem nas formas, tornando-a mais difícil.

PALAVRAS-CHAVE: Pavers, agregados reciclados, concreto.

ABSTRACT:

Waste from construction has caused great environmental impact. Thus, there was the idea of conducting a study on the production of concrete composed of recycled aggregates to replace natural aggregates. In view of that the construction waste can be recycled and reused, and it brings social, environmental and economic benefits. This research aims to assess the physical and economic feasibility of concrete blocks for interlocked pavement compounded by recycled aggregates, according to the ABNT. The results of assays performed indicated that the coarse aggregate possess density and bulk density, respectively, 2.61 g / cm³ and 1.425 g / cm³ and the fine aggregate possess density and bulk density, respectively, of 2.488 g / cc and 1.551 g / cm³. The amount of the fine aggregate is in the range of 10.41%, which is an aggregate that has a high water demand and high swelling (64.5% at 12% critical humidity). Also features ceramic materials in its composition which gives an absorption of 13.92%. With the characteristics of aggregates known, a trace made by fixing for it a water/cement ratio 0,5, in other words, a drier concrete influencing its workability and also in the molding on the forms, making it more difficult.

KEYWORDS: Pavers, recycled aggregates, concrete.

O setor da construção civil é o que mais causa impacto ao meio ambiente, devido à geração de grande quantidade de resíduos sólidos dentro

da área urbana, e pelo consumo excessivo de recursos naturais provenientes de fontes não renováveis. Entretanto, é um setor que também traz à população muitos benefícios, além de ser capaz de desenvolver ações para recuperar o meio ambiente. Com o estabelecimento da resolução CONAMA 307, obteve-se um instrumento importante para impulsionar o estabelecimento de legislações municipais que disciplinam, não somente a segregação de resíduos no âmbito da construção civil, bem como a sua correta destinação. Com base nesta legislação, estabeleceu-se em Londrina-PR a obrigatoriedade de apresentar, juntamente com o pedido de aprovação do projeto arquitetônico, um programa de gerenciamento de resíduos sólidos a serem gerados durante a execução do empreendimento.

Na cidade de Londrina-PR estes materiais são destinados à uma única empresa que, não somente recolhe tais resíduos, mas dá uma destinação correta a cada classe. Materiais como tijolo, cerâmica, concreto e argamassa são separados e rebitados gerando um volume considerável de agregados reciclados graúdos e miúdos. Estes materiais são revendidos a um preço inferior ao da brita e da areia obtidos pela exploração de pedreiras ou dragagem de rios, que via de regra, situam-se distantes da cidade, encarecendo o seu custo. Desse fato decorre a possibilidade de aplicar este material para a produção de componentes de menor custo e com isto viabilizar a execução de edificações voltadas ao segmento de baixa renda.

De acordo com a NBR 7211/2009, a amostra do agregado miúdo se encontra em uma faixa granulométrica ótima e é considerada uma areia fina e o agregado graúdo se caracteriza por estar situado na zona granulométrica 4,75/12,5mm (d/D).

Embora a quantidade de finos presentes no agregado miúdo (10,41%) atenda ao critério da NBR 15116/2004, deve-se ter atenção em relação à demanda de água, em função da sua elevada área específica. A elevada absorção de água, 13,92% e 6,10%, encontrada para os agregados miúdos e graúdos respectivamente, impõe cuidados no momento da produção, devendo os mesmos ser utilizados na condição superfície seca-saturada a fim de obter a trabalhabilidade desejada. A necessidade da inclusão de maior teor de água deve ser considerada na fixação da relação água/cimento, a fim de obter a resistência desejada. Evidentemente haverá impactos sobre o consumo de

cimento a ser utilizado. O elevado inchamento do agregado miúdo (64,5%, com 12% de umidade crítica), impõe a necessidade de correções nas dosagens volumétricas.

Foi realizada a moldagem de pavers empregando formas plásticas e concreto com traço confeccionado através das características dos agregados estudados. Inicialmente adotou-se uma relação água/cimento de 0,65, entretanto, visando o aumento da resistência mecânica passou-se para 0,5, ou seja, um concreto mais seco. Optou-se também para a não utilização de aditivo plastificante, pois foi verificado que o mesmo não influía na consistência do concreto no estado fresco. Devido ao fato do concreto possuir menos água a sua trabalhabilidade diminuiu e sua moldagem nas formas se tornou mais difícil. Para o adensamento do mesmo nas formas plásticas foi utilizado aparelho vibratório que possibilitou a expulsão do ar contido na mistura formando uma massa homogênea. Após 24 horas depois da moldagem os pavers foram desmoldados e armazenados em câmara úmida em tanque de submersão.

Existe a previsão da execução de uma calçada piloto de acesso de veículos para que se possa testar in loco o desempenho dos pavers em relação a resistência à compressão, abrasão, absorção, entre outras características.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15116/2004. Agregados reciclados de resíduos sólidos da construção civil – Utilização em pavimentação e preparo de concreto sem função estrutural – Requisitos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

_____. **NBR 7211/2009. Agregados para concreto - Especificação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2009.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. CONAMA. Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002. Estabelece diretrizes e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. 17 jul. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil.** Brasília, 2002.

PROVA DE CARGA ESTÁTICA PARA AVALIAÇÃO DE RECALQUE

Diego Távora da Silva – Centro Universitário Filadélfia - Unifil
Marcela Cristina da Silva Rigo – Centro Universitário Filadélfia - Unifil
Renan de Moraes Bergamim – Centro Universitário Filadélfia – Unifil
Rhian Petrin dos Santos – Centro Universitário Filadélfia - Unifil

RESUMO:

As inovações tecnológicas nos fornecem embasamento para aprimorarmos nossas técnicas cotidianas, entretanto toda rotina é difícil de ser modificada. Isto se reflete na engenharia civil. O ensaio de carga estática para avaliação de recalque é um exemplo de técnica normatizada que é esquecida na maioria das obras. Este ensaio utiliza uma estaca teste para avaliar seu comportamento na fundação mediante a carga determinada máxima em projeto e até mesmo a cargas maiores, dessa maneira todas as outras estacas equivalentes à estaca teste poderão ser avaliadas e redimensionadas seguindo os resultados. Ao conhecer o real comportamento da estaca na obra, é possível fazer com que o projetista trabalhe com o coeficiente de segurança a um nível aceitável, evitando assim um gasto elevado que se dá com o exagero de materiais para assegurar a incerteza do comportamento da estaca.

PALAVRAS-CHAVE: Ensaio de carga estática, fundação, recalque.

ABSTRACT:

The Technological innovations provide us basement to improve our daily techniques, however all routine is difficult to be modified. This is reflected in civil engineering. The static charge essay for evaluation of repression is an example of technique normalized that is forgotten in most of works. This essay uses a stake test to evaluate your behavior in the foundation by the maximum load determined in the project and even in higher loads, there by all the others stakes will stake equivalent test can be may be evaluated and resized following the results. By knowing the real behavior stake in the work, you can make the draftsman works with the safety factor in an acceptable level, in that way, avoiding a high expense that occurs with the exaggeration of materials to ensure the uncertain behavior of the stake.

KEYWORDS: Static Loading Test, foundation, repression.

A melhoria do projeto e processo executivo das estacas moldadas in loco está relacionada à realização de ensaios que comprovam a capacidade de carga e integridade das peças. A etapa de execução de uma estaca é o que realmente define a capacidade de carga real que será suportada por elas, porém este assunto é ignorado por 90% do mercado da construção civil. No Brasil, devido a esta incerteza na qualidade da execução, admite-se um coeficiente de segurança em fundações de aproximadamente 5 vezes maior do que o previsto em norma. Segundo o engenheiro Victor Froilano Bachmann de Mello, formado no Massachusetts Institute of Technology (MIT) em 1948, o custo de uma fundação corresponde de 5 a 25% do custo da obra. O medo de que aconteça algo nas fundações que comprometa o edifício, faz com que

pequemos pelo excesso.

Para o projeto de uma estaca de acordo com a norma e sem extrapolar o coeficiente de segurança, economizando assim no custo final, dispõe-se de três ensaios in loco, sendo eles: Ensaio de Prova de Carga Estática, Ensaio de Carregamento Dinâmico e Ensaio de Integridade PIT (Pile Integrity Test).

Segundo a engenheira Gisleine Coelho de Campos, responsável pela Seção de Fundações da Divisão de Engenharia Civil do IPT, os ensaios são todos importantes e a execução de um não exclui a dos outros dois, os resultados se complementam.

Prova de Carga Estática: É o ensaio que verifica a capacidade de carga de fundações e de estruturas, por meio da medida das deformações obtidas com o carregamento imposto.

Ensaio de Carregamento Dinâmico: Tem a função de determinar a capacidade de ruptura da interação estaca-solo para carregamentos estáticos axiais. A diferença deste para o ensaio de Prova de Carga Estática é o fato de o carregamento ser aplicado dinamicamente, com golpes de um sistema de percussão.

Ensaio de Integridade PIT: Visa determinar a resistência e variações do concreto ao longo das estacas de fundação.

A norma diz que é preciso confrontar os resultados da Prova de carga Estática e do Carregamento Dinâmico.

Este ensaio de Prova de Carga Estática é mais demorado e mais caro, portanto é mais raro. No Brasil, é realizado apenas em obras como pontes, viadutos e edifícios de grande porte. A mesma é preconizada pela NBR 12131 - Estacas – Prova de carga estática – Método de ensaio. Ela diz que as provas de carga estáticas devem ser executadas em um número de 1% do conjunto de estacas de mesmas características na obra, havendo no mínimo uma prova de carga.

Para começar o ensaio, deve ser feito a estaca e deverá haver uma espera de três dias para a aplicação da carga do ensaio. O carregamento na estaca é feito até sua ruptura ou até duas vezes a carga prevista para o trabalho da estaca. Esse carregamento é feito com carregamento lento ou com carregamento rápido.

O carregamento lento segue alguns critérios: a carga que deve ser

aplicada em cada estágio deverá ser de 20% da carga de trabalho prevista da estaca; em cada aplicação de carga deve ser lido imediatamente o deslocamento; as leituras das aplicações de carga deverão ser em tempos de: 2, 4, 8, 15 e 30 minutos contados a partir do início do estágio e posteriormente após 30 minutos; o resultado do ensaio será representado por uma curva deslocamento x tempo; não sendo rompida a estaca, a carga máxima deverá permanecer na estaca durante 12 horas; após o descarregamento total, as leituras da estaca devem ser feitas até sua estabilização.

O carregamento rápido segue os critérios: o ensaio é feito em estágios iguais e sucessivos; a carga aplicada em cada estágio não deve ser maior que 10% da carga máxima de trabalho da estaca; em cada estágio a carga deve ser mantida durante 5 minutos; as leituras devem ser feitas no início e no final de cada estágio; atingida a carga máxima, o carregamento deve ser feito em quatro estágios, cada um mantido por 5 minutos com suas respectivas leituras; após 10 minutos do descarregamento total, deverá realizar a última leitura.

A maior vantagem deste ensaio é a concepção de um conhecimento sobre o real comportamento da estaca, visto que é um ensaio in loco.

Mesmo sendo um ensaio normatizado e em vigor, é pouco executado, segundo o engenheiro civil Carlos José Marques Costa Branca, da Mec Solos Engenharia de Solos e professor da Universidade Estadual de Londrina (UEL), em Londrina não há uma empresa que realiza este tipo de trabalho, o que maximiza ainda mais o custo do ensaio local, visto que o transporte do maquinário encarece o ensaio, que é avaliado em aproximadamente 15 mil reais por estaca. Entretanto mesmo o custo sendo alto, um bom projeto e estudo logístico torna totalmente viável a aplicação deste ensaio, posto que ao realizá-lo em uma estaca teste (calculada nos padrões de segurança) e observar os resultados, não há necessidade de elevar o coeficiente de segurança nas outras estacas, e assim compensando economicamente a sua utilização.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12131**: estacas – prova de carga estática – método de ensaio. Rio de Janeiro, 2006.

MELLO, V. F. B. Victor Froilano Bachmann de Mello. **Segredos do solo.**
Entrevistador: Valentina Figuerola. São Paulo: Pini, 2004.

TÉCHNE. **Estacas a toda a prova:** testes dinâmicos e estáticos ajudam a
confirmar capacidade de suporte dos elementos de fundação executados in
loco. [S.l.: s.n.], 2005.

REFORÇOS DE FUNDAÇÕES CONVENCIONAIS

REINFORCEMENTS OF CONVENTIONAL FOUNDATIONS

Jonas Rodrigo Tavares de Avilla - Unifil

Álvaro Cardozo - Unifil

Iovane David Oliveira - Unifil

Felipe Della Torre Linham - Unifil

RESUMO

Durante a vida útil de uma edificação, ela está sujeita a alguns problemas na estrutura, causando problemas sérios na estrutura. Este trabalho tem como objetivo mostrar os principais tipos de reforços empregados na construção civil através de um estudo aprofundado das características construtivas de cada tipo. Este trabalho foi realizado através de um levantamento de material bibliográfico que incluem artigos científicos, livros e teses. A partir da produção do trabalho chegamos à conclusão que cada tipo de problema nas fundações exige um tipo específico de reforço de fundações, com base nas características da estrutura, do tipo de solo empregado e da disposição financeira para a execução do trabalho.

PALAVRAS CHAVE: Reforço, fundação, estrutura.

ABSTRACT

During the life cycle of an edification, it is exposed to some structural problems, causing serious problems in the structure. This work has the objective of showing the most important kinds of reinforcements used in civil construction through a study of the constructive particulars of each kind. This work has been made through a research in bibliography material which are include scientific articles, books and thesis. Through the production of this work we've been concluded that each kind of foundation problems demand a specific kind of foundation reinforcement, based on the structure characteristics, kind of land used and the financial availability to the execution of the work.

KEYWORDS: Reinforcement, foundation, structure.

As fundações podem apresentar deficiências por diversos fatores, entre eles destaca-se o excesso de cargas, proveniente da utilização do imóvel para fins não determinados no projeto, ou por problemas de projeto que podem levar a recalques.

O reforço de fundações tem papel fundamental na resolução destas questões, ele é utilizado para a resolução dos problemas descritos, e para a garantia de que a estrutura do imóvel ofereça segurança para as pessoas que o utilizam.

Várias técnicas construtivas são apresentadas, partem de diversos princípios, que incluem o reforço do solo, o reforço das fundações e até a substituição das mesmas.

Dentre as principais podemos elencar o *jet-grouting*, a estaca-raiz,

enrijecimento de estruturas dentre outros. Cada técnica construtiva apresenta as suas finalidades específicas, cada qual com as suas características específicas.

A produção deste trabalho começou a partir da percepção da necessidade de estudos acerca do tema escolhido, pois, no Brasil há poucos trabalhos científicos que se aprofundam nos tipos de reforços empregados em fundações, entretanto estes reforços são cada vez mais comuns na área de estruturas e necessitam cada vez mais de profissionais capacitados para a execução do serviço de maneira correta.

Assim, o objetivo do trabalho foi apresentar os diversos tipos de reforços de fundações existentes que são utilizados no Brasil e em Portugal.

A pesquisa foi realizada com base em artigos científicos, livros e teses, que são os materiais disponíveis para pesquisa acerca do assunto.

Ao longo da vida útil da estrutura, ela pode passar por problemas estruturais que, na maioria das vezes envolvem os tipos de fundações empregados naquela edificação.

Outro ponto a ser considerado é o aproveitamento da estrutura para outras finalidades não previstas em projeto, que preveem uma carga maior e, conseqüentemente um novo projeto de reestruturação, garantindo a segurança para os ocupantes do imóvel levando em conta as novas cargas adicionadas.

A escolha dos tipos de reforços de fundações parte de diversos princípios, que envolvem desde o reforço nas estruturas do imóvel, reforço do tipo de solo local, até a substituição por completo da fundação.

Os tipos empregados são diversos, podemos elencar como os principais: o *jet-grouting*, a estaca-raiz, enrijecimento de estruturas, estacas injetadas e a substituição de fundações.

Para o reforço de fundações em monumentos históricos, várias análises são realizadas, e os reforços ganham um cuidado especial, levando em conta a preocupação com a manutenção da estrutura do monumento.

Cada tipo de reforço tem suas características específicas que serão apresentadas e estudadas, caso a caso.

Em síntese, durante a produção deste trabalho podemos concluir que cada tipo de solo, e cada tipo de fundação exige um estudo a fundo. Estudo este que irá determinar o tipo de reforço a ser utilizado para assim garantir a

segurança do imóvel após a execução do trabalho.

Desta forma, o trabalho fica como um material de consulta e como uma base de informações para os profissionais que prestam estes tipos de trabalho, levando em conta que a bibliografia para este estudo é escassa.

REFERÊNCIAS

DOMINGUES, Tiago S. S. **Reforço de fundações com colunas de brita em aterros sobre solos moles**: Análise e Dimensionamento. Porto: Universidade do Porto – FEUP, Faculdade de Engenharia, 2006.

HACHICH, Waldemar et al. **Fundações**: teoria e prática. São Paulo: Pini, 1996.

NEVES, Manuel J. N. das. **Técnicas de recalçamento e reforço de fundações**: Metodologias, Dimensionamento e Verificação de Segurança. Lisboa: Instituto Superior Técnico – Universidade Técnica de Lisboa, 2010.

RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DO SOLO

SHEAR RESISTANCE TO GROUND

Guilherme Goulart Soares – Unifil

Laísa Tobias – Unifil

RESUMO:

A resistência ao cisalhamento de um solo pode ser definida como a máxima tensão de cisalhamento que o solo pode suportar sem sofrer ruptura, ou a tensão de cisalhamento do solo no plano em que a ruptura estiver ocorrendo. Dentre os critérios que melhor representa a resistência ao cisalhamento dos solos, o critério de Mohr-Coulomb é o mais empregado, onde uma fronteira é estabelecida no plano de tensões normal (σ - abscissa) e cisalhante (τ - ordenada) em que o solo atinge a ruptura, quando um estado de tensão (σ, τ) atuando em um plano qualquer, tangencia essa fronteira. Por meio de ensaios feitos em campo ou em laboratório é possível prever e solucionar problemas decorrentes a resistência ao cisalhamento do solo, podendo assim concluir o estudo que o conhecimento sobre a resistência de cisalhamento do solo é de extrema importância para ajudar a evitar desastres, tornando eles previsíveis a partir de um estudo adequado.

Palavras Chave: Resistência ao cisalhamento do solo, cisalhamento do solo, ruptura do solo.

ABSTRACT:

The shear strength of soil can be defined as the maximum shear stress that soil can withstand without rupture or the shear stress in the ground plane where the break is occurring. Among the criteria that best represents the shear strength of soils, Mohr-Coulomb criterion is the employee, where a border is drawn in the plane normal stress (σ - abscissa) and shear (τ - ordinate) in the soil breaks down when a state of tension (σ, τ) acting on any plan, touches the border. By tests performed in the field or in the laboratory is possible to predict and resolve problems resulting shear strength of the soil, and thus can complete the study that the knowledge of the shear strength of the soil is extremely important to help prevent disasters, making them predictable from a proper study.

KEYWORDS: Shear strength of the soil, the soil shear, rupture of the soil.

Este trabalho se tem como objetivo proporcionar aprendizado sobre o tema em questão apresentando de uma maneira objetiva uma revisão dos aspectos teóricos necessários descrevendo a definição da resistência ao cisalhamento do solo, visto que este tema é de suma importância para todos os engenheiros civis, uma vez que a falta do conhecimento sobre tal poderá acarretar em consequências catastróficas.

Para a efetivação dessa pesquisa foram consultados os principais teóricos sobre o tema em âmbito nacional, em livros, teses, trabalhos científicos e sites na internet dos últimos 10 anos.

A teoria para ruptura em materiais, definida por Mohr afirma que um

material se rompe devido à combinação da tensão normal e de cisalhamento e não devido à atuação isolada da máxima tensão normal ou da máxima de tensão de cisalhamento (Braja, 2011). A ruptura em si é caracterizada pela formação de uma superfície de cisalhamento contínua na massa de solo. Existe, portanto, uma camada de solo em torno da superfície de cisalhamento que perde suas características durante o processo de ruptura, formando assim a zona cisalhada, inicialmente há a formação da zona cisalhada e, em seguida, desenvolve-se a superfície de cisalhamento.

Independente do critério de ruptura, em geral trabalha-se com o conceito de envoltória de ruptura a qual define o lugar geométrico dos estados de tensão de ruptura. Assim sendo, estados de tensões inferiores aos da envoltória correspondem a situações de estabilidade.

Braja (2011) e Craig (2007) citam e descrevem alguns tipos de ensaios que auxiliam o engenheiro a testar a resistência de cisalhamento do solo, a determinação da resistência ao cisalhamento de um solo pode ser feita através de ensaios em campo ou em laboratório. Os ensaios em laboratório mais usuais para a determinação dos parâmetros da resistência ao cisalhamento são os ensaios de cisalhamento direto e os ensaios triaxiais, ao passo que o ensaio de campo mais utilizado é o ensaio de palheta (vane test). No caso dos ensaios em laboratório, são ensaiados vários corpos de prova retirados de amostras representativas do solo em situ, exigindo grandes cuidados na operação de amostragem e no seu armazenamento e manipulação antes do ensaio, uma vez que o objetivo é preservar a estrutura in situ e o teor de umidade do solo.

A partir de todo o conteúdo pesquisado e estudado nesse trabalho pode afirmar que ao ser considerado que o solo é o material de construção mais barato e abundando na natureza e serve de base para todos os tipos de edificações, é de suma importância o conhecimento de suas propriedades, conhecer a sua resistência ao cisalhamento do solo se torna possível o desenvolvimento de projetos aliando segurança e economia.

REFERÊNCIAS

CAPUTO, Homero Pinto. **Mecânica dos solos e suas aplicações**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

CRAIG, R. F. Craig, **Mecânica dos solos**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

DAS, Braja M.; EZ2 Translate; MIRANDA, Leonardo F. R. (Rev. téc.).
Fundamentos de engenharia geotécnica. São Paulo: Cengage Learning,
2011.

PINTO, Carlos de Sousa. **Curso básico de mecânica dos solos**: em 16 aulas.
3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

REUSO DE PNEUS PARA CONSTRUÇÃO DE MUROS DE ARRIMO

REUSE OF TIRES AT BUILDING OF RETAINING WALLS

Tiago Rodrigues - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil
Kleber Alves - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Mauricio Carneiro - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Este trabalho descreve a pesquisa sobre a técnica de estabilização de encostas com o uso de pneus, que são resíduos que se acumulam rapidamente em grandes volumes, onde seu destino final é um problema de âmbito mundial. A utilização de pneus usados é uma alternativa que associa a eficiência mecânica e o baixo custo do material favorecendo a demanda por um rejeito que apresenta riscos ao meio ambiente. Malhas de pneus usados foram testadas como alternativas para construção de muros de arrimo e para utilização como elementos de reforço de solos. Um muro experimental pode ser construído com camadas horizontais de pneus preenchidos com solo compactado. Os pneus são amarrados entre si com corda de polipropileno ou arame de gabião, possibilitando uma sobrecarga de solo compactado colocada sobre o retro-aterro de solo. O muro apresenta seções instrumentadas, com características diferentes quanto à amarração, geometria e configuração dos pneus (cortados ou inteiros). Apresenta-se uma breve descrição dos aspectos construtivos e do comportamento mecânico das seções do muro.

PALAVRAS-CHAVE: Pneus usados, muro de arrimo, meio ambiente, reforço de solos.

ABSTRACT:

This paper describes research on the technique of slope stabilization using tires that are wastes that accumulate rapidly in large volumes, where your final destination is a worldwide problem. The use of used tires is an alternative that combines the mechanical efficiency and low cost of material favoring the demand for waste that poses risks to the environment. Meshes used tires were tested as alternatives to building retaining walls and for use as reinforcing elements in soil. An experimental wall can be constructed with horizontal layers of tires filled with compacted soil. Tires are tied together with rope or wire gabion polypropylene, allowing an overload of compacted soil placed over the retro-landfill soil. The wall presents instrumented sections, with different characteristics regarding the mooring geometry and configuration of tires (sliced or whole). It presents a brief description of the construction and the mechanical behavior of the wall sections.

KEYWORDS: Used Tires, retaining wall, environment, soil reinforcement.

A utilização de pneus para confecção de muros de arrimo surgiu da necessidade de destinação deste material que, cada vez mais se acumula em velocidade crescente em nosso planeta. Esta destinação do pneu apresenta-se como uma alternativa econômica e sustentável ao mesmo tempo, favorecendo a utilização de materiais “descartados” e com potenciais nocivos ao meio ambiente.

Este tipo de utilização já foi aplicado na engenharia no passado, temos como exemplo: Reconstrução de um aterro reforçado com pneus na Califórnia (Hausmann, 1990) e, um muro experimental de solo pneus em Langres (Long,

1984).

Por se tratar de um objeto constituído de borracha e fortemente reforçado com fibras e metais, o pneu se torna um material com alta resistência a tensões. Destaca-se também o fato de que as suas propriedades mecânicas, interessantes ao nosso projeto, se mantêm mesmo após o pneu ser inutilizado.

Todo esse material foi utilizado na construção de um muro experimental construído com 60 m de comprimento e 4 m de altura em uma área plana a jusante de uma encosta que apresentava sinais de instabilidade no estado do Rio de Janeiro, constituído por camadas horizontais de pneus preenchidos com solo residual compactado e amarrados entre si com corda ou arame.

Com o objetivo de comparar o comportamento de diferentes configurações, o muro foi composto de 4 seções transversais distintas, medindo 15m de comprimento cada, instrumentadas com células de pressão, extensômetros magnéticos verticais e inclinômetros, conforme mostra a Figura 1. As seções transversais apresentaram diferentes características, a seção A, por exemplo, é composta por pneus inteiros, amarrados com corda de polipropileno, apresenta também largura variável, com 6 pneus na base e 4 no topo. Já a seção B possui basicamente as mesmas características, porém é composta por pneus sem umas das bandas laterais, com essa banda cortada introduzida no pneu para aumentar sua resistência. A seção C também possui pneus cortados como os da seção B, no entanto são amarrados com arame de gabiões protegido contra a corrosão com cobertura de PVC, e a seção D também é similar à seção B, porém apresenta uma geometria mais esbelta com largura constante de 3 pneus.

A busca por melhorias contínuas na construção civil traz inovações em que além de aumentar a velocidade de produção e a qualidade, está visando através das necessidades sociais, embutir na construção matérias em que até ontem seria resíduos não utilizáveis.

O método utilizado apresentou resultados satisfatórios, do ponto de vista ambiental, e comportamental, onde solucionou o problema da reutilização do pneu, material que não possuía um destino sustentável, e que vinha degradando de forma contundente nosso ambiente e se agregou na construção civil de maneira adequada devido às suas características de resistência e

composição.

REFERÊNCIAS

Experimental de Pneus”. Dissertação de Mestrado, Departamento de Engenharia Civil, PUC-Rio, Brasil.

Fontes, A.E.B. (1997) - “Ensaio de Campo e Laboratório no Retro-aterro do Muro

MEDEIROS, Luciano et al. *Reuso de pneus em geotecnia*. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2000.

RODOVIAS EM CONCRETO

CONCRETE ROADS

Carlos Alberto Gonçalves da S. M. Machado¹ – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Carlos William de A. Rezende¹ – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Karla Carolina Teodoro¹ – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Marcio Meranca Almeida Machado¹ – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Com o crescente fluxo de veículos, as vias urbanas acabam se deteriorando de modo mais rápido, abrindo buracos nada agradáveis para o usuário. Com um longo histórico no mundo, juntamente a intensão de diminuir as patologias das vias, buscando uma constante melhoria, vindo de alguns anos, ressurgiram ideias para a execução de pavimentos de vias públicas em concreto no Brasil, o qual possui características financeiras chamativas e ainda excelentes propriedades para sua utilização, desde sua execução até sua utilização.

PALAVRAS-CHAVE: Rodovias em concreto; Pavimento em concreto; Utilização do concreto estrutural.

ABSTRACT:

The increasing flow of vehicles, urban roads just deteriorate more quickly, opening holes unpleasant for the user. With a long history in the world, along the intension to reduce airway pathologies, seeking constant improvement, coming a few years, resurfaced ideas for running the floor on concrete roads in Brazil, which has flashy financial characteristics and yet excellent properties for its use, since its implementation until its use.

KEYWORDS: Highways in concrete; concrete pavement; Use of structural concrete.

Desde suas origens, o homem busca sanar suas necessidades; por muitos anos, a locomoção era realizada apenas caminhando ou sobre animais. Cerca de 3.000 anos antes de Cristo, o homem inventou um “veículo” que viria a revolucionar o mundo, movido à tração animal e revestido em madeira e couro. Com a necessidade de se deslocar de cidade a cidade em menor tempo, começaram a surgir os caminhos antigos e a se aprimorar os meios locomotivos, de modo que mais tarde desenvolveu-se a tecnologia das locomotivas a vapor, expandindo o conceito das rotas, para caminhos ou estradas locomotivas/de ferro, sendo uma opção ainda mais rápida. Com a ambição do homem, por volta do ano de 1885 foi atribuída à utilização do motor a combustão da gasolina ao invés da queima do carvão e lenha que geravam vapor, e com isso os veículos automotores vem se desenvolvendo cada vez

¹ DISCENTE DO 4º ANO DE ENGENHARIA CIVIL - UNIFIL

mais, com maior conforto e melhores tecnologias.

Em geral, as vias brasileiras são constituídas de CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente), com algumas exceções. Com a demanda de veículos aumentando no Brasil, a deterioração desses pavimentos é cada vez maior, tendo em vista a pequena resistência e durabilidade dos mesmos. Com isso, é de suma importância que busquemos novos materiais e novas tecnologias construtivas para as vias públicas do país, de modo a estabelecer um custo/benefício melhorado.

O cimento é um aglomerante com excelentes propriedades no estado fresco e endurecido, podendo chegar a altas resistências à compressão de acordo com a necessidade. Como seu valor de mercado é de certa forma viável e sua durabilidade é de longa duração com pequena necessidade de manutenção, é um material que hoje volta a possuir grandes especulações no meio rodoviário. Embora não seja muito conhecido no Brasil, os pavimentos em concreto já possuem uma longa história de utilização, a qual se deu início em 1893 na cidade de Bellefontaine, Ohio/EUA e chegou ao Brasil em 1923, tendo sua primeira utilização no Caminho do Mar, de modo a ser seguido de outras pavimentações no país. Por volta da década de 50 veio a perder lugar para o CBUQ, o qual é mais utilizado hoje no Brasil (SANTANA, 2008).

O concreto é constituído de um aglomerante (cimento), agregado graúdo (brita), agregado miúdo (areia), água, e em algumas situações há a possibilidade da utilização de aditivos. Sua mistura, como dito anteriormente, pode chegar a altas resistências, e conseqüentemente grande resistência a compressão, a qual é ideal para as vias, visando a resistência e durabilidade ao alto tráfego de veículos.

Hoje, os pavimentos de concreto são executados de diferentes maneiras, sendo elas o pavimento de concreto simples com junta de dilatação sem transpasse e sem armadura (o concreto resiste a todos os esforços solicitantes); o pavimento de concreto com armadura distribuída descontínua, onde a armadura tem função de evitar grandes fissuras, possuindo ainda transpasse de aço juntamente a junta de dilatação; pavimento de concreto continuamente armado, o qual não possui junta de dilatação, e sua armadura evita as fissurações; pavimento de concreto estruturalmente armado, onde as barras de aço suportam a tração do pavimento (diminuindo a espessura do

concreto), possuindo também juntas de dilatação com transpasse; pavimento de concreto rolado (CCR – Concreto Compactado a Rolo), que possui pequena quantidade de cimento e água, de modo a permitir sua compactação, diminuindo assim a quantidade de fissuras; pavimento de concreto com fibras, as quais podem ser usadas em conjunto do aço ou ainda somente as fibras, proporcionando maior resistência a fissuras e impacto; pavimento de concreto protendido, o qual possui juntas de dilatação e as placas possuem um limite máximo de 150 metros, e sua função é voltada para grandes cargas e também os pavimentos chamados de “whitetopping” (cobertura branca), que são executados normalmente em CBUQ, cobertos por uma camada de concreto, dando maior resistência ao pavimento.

Assim entende-se que os pavimentos de concreto possuem uma ampla área de atuação, variando de acordo com sua necessidade. Utilizados desde galpões industriais, até pistas de aeroporto. De tal modo, no Brasil algumas rodovias e vias municipais já foram executadas com esses procedimentos, tais como a rodovia Presidente Dutra e a Linha Verde em Curitiba, abrindo mercado para futuras utilizações, tendo como bom resultado as duas (2) obras citadas acima.

REFERÊNCIAS

BALBO, José Tadeu. **Pavimentos de concreto**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

OLIVEIRA, PatriciaLizi de. **Projeto estrutural de pavimentos rodoviários e de pisos industriais de concreto**. USP, São Carlos, 2000.

SANTANA, Ederley Nunes. **Pavimento de concreto: A evolução das rodovias brasileiras**. UFS, São Cristóvão, 2008.

Sumário

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA QUICK MASSAGE RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DA CIDADE DE LONDRINA, PR	2
VISÃO ESTÉTICA SOB A ÓTICA DA CIDADANIA: INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO ÉTNICA E CULTURAL	7

**AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA QUICK MASSAGE
RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DA CIDADE
DE LONDRINA, PR**

**EVALUATION OF THE EFFECTS RELATED THE QUICK MASSAGE TO THE QUALITY OF
LIFE OF NURSING PROFESSIONALS IN A HIGH COMPLEXITY HOSPITAL IN LONDRINA,
Pr**

Selma Fátima da Silva - Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em
Estética e Cosmética – UniFil

Valéria Cristina Zamataro Tessaro - Orientadora e docente do Curso Superior
de Tecnologia em Estética e Cosmética – UniFil

RESUMO:

A *Quick Massage*, denominada massagem da cadeira ou massagem rápida, tem por objetivo aliviar a tensão muscular, reduzir a ansiedade, ativar a circulação sanguínea, aumentar a concentração, melhorar o humor, diminuir quadro algico, prevenir estresse, dores musculares e fadiga e ainda aumentar a produtividade para o trabalho. Utiliza uma cadeira projetada com a finalidade de oferecer conforto e relaxamento ao indivíduo enquanto recebe a massagem. Tem duração de 15 a 20 minutos, podendo ser realizada em ambiente público ou local de trabalho. O estudo avaliou os efeitos da utilização da *Quick Massage* relacionados à qualidade de vida de nove profissionais de enfermagem de um hospital de alta complexidade da cidade de Londrina, Pr. Para isso, foi aplicado o questionário genérico de qualidade de vida *Short Form-36* (SF-36) antes e ao final de dez sessões com a massagem. Os resultados do questionário, analisados pelo teste de *Wilcoxon*, demonstraram melhora significativa dos valores atribuídos aos domínios de dor, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental de todas as participantes.

PALAVRAS-CHAVE: *Quick Massage*, Qualidade de vida, Enfermagem.

ABSTRACT:

The *Quick Massage*, known as chair massage or fast massage, has the objective of ease muscle tension, reduce anxiety, activate blood circulation, increase concentration, improve mood, reduce pain symptoms and prevent stress, muscle aches, fatigue and also increase work productivity. It uses a chair designed in order to provide comfort and relaxation to the individual while receiving the massage. Lasts from 15 to 20 minutes and may be performed in public or in workplaces. The study evaluated the effects of the *Quick Massage* usage related to the quality of life of nine nursing professionals from a high complexity hospital in Londrina, Pr. For this it was used the quality of life generic questionnaire *Short Form-36* (SF-36) before and in the end of ten massage sessions. The questionnaire results, analyzed using the *Wilcoxon* test, evidenced significant improvement on the values assigned to pain domains, vitality, social aspects and mental health.

KEYWORDS: Quick Massage, Quality of Life, Nursing

INTRODUÇÃO

A atividade laboral é útil e indispensável à existência humana, pois através dela é que conseguimos nos subsidiar e realizar nossos ideais. Muitas vezes, é no local de trabalho que passamos a maior parte do nosso tempo. Isso pode nos levar a um desgaste físico, psíquico e emocional gerando

problemas de saúde relacionados ao estresse. Existem profissões e locais de trabalho que favorecem o aumento do estresse, das dores musculares, da ansiedade, do cansaço físico e mental. Um exemplo disso são os profissionais de enfermagem que atuam em unidade hospitalar. (LENTINE, et al., 2003)

.De acordo com Guido (2003), o hospital é um dos lugares que propicia o estresse ocupacional, pelo sofrimento característico existente no ambiente. Diante disso, existe uma preocupação com a qualidade de vida desses trabalhadores, com o objetivo de oferecer algum conforto físico e aliviar o estresse psíquico, sem interferência no rendimento das suas atividades no local de trabalho. O presente estudo realizou uma pesquisa com enfermeiros da área hospitalar, aplicando sessões de *Quick Massage*, a fim de oferecer alívio do estresse, cansaço físico e promoção do bem-estar.

Segundo Kavangh (2006), a massagem promove o relaxamento e por isso é ideal para pessoas que têm uma vida agitada e estressante.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A *Quick Massage* denominada como massagem da cadeira ou massagem rápida, é uma técnica de massagem realizada em uma cadeira especialmente projetada para suportar o corpo do indivíduo de forma que, ele possa ficar numa posição confortável e relaxante Além de ser uma massagem rápida, com tempo de duração de 15 a 20 minutos, pode ser realizada em ambiente público sem a necessidade desnudar-se. Os principais benefícios da *Quick Massage* são o aumento da produtividade, alívio da tensão muscular, ativação da circulação sanguínea, melhora da qualidade respiratória, redução da ansiedade e irritação, diminuição do quadro algico, aumento da concentração e da disposição, melhora do humor e auxílio da motivação. A *Quick Massage* também pode contribuir melhorando a qualidade de vida de profissionais, prevenindo assim, o estresse, a fadiga, a tensão e as dores musculares (MORETTI e LIMA, 2010).

Os acontecimentos no ambiente hospitalar exige dos profissionais o controle de suas emoções e sentimentos frente ao paciente e seus familiares (GUIMARÃES e GRUBITS, 2004).

O estresse é mencionado como fator desmotivante para a qualidade de vida relacionada ao trabalho, sendo uma das principais causas de problemas de saúde (ELIAS e NAVARRO, 2006).

MÉTODO

Participaram do estudo, nove profissionais de enfermagem, do gênero feminino, com idade entre 20 e 45 anos, de diferentes raças, que trabalhavam diretamente na assistência de pacientes hospitalizados. A amostra foi selecionada por conveniência. Para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde das participantes foi aplicado o questionário genérico de qualidade de vida SF36 (*Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey*) antes e após a realização de *Quick Massage*. O SF-36 é um questionário composto por 36 perguntas que avaliam aspectos da qualidade de vida que estão diretamente relacionados à saúde do indivíduo e à percepção da doença pelo seu ponto de vista. Apresenta oito domínios ou dimensões, representados por capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. (PIMENTA et al., 2008).

Todas as participantes, após assinarem o *Termo de Consentimento Livre e Esclarecido*, foram atendidas pela própria pesquisadora na Clínica Escola Estética e Cosmética do Centro Universitário Filadélfia – Unifil, com supervisão de uma docente responsável. Foram realizadas duas sessões de *Quick Massage* semanalmente, totalizando dez sessões por participante. As técnicas de massagem na cadeira foram aplicadas na região dorsal, torácica, lombar, cervical, cabeça e membros superiores dos indivíduos. Os movimentos da massagem englobaram deslizamento suave e profundo, fricção, rolamento, amassamento e percussão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Unifil.

RESULTADOS

Foi realizada análise estática quantitativa dos resultados dos domínios do SF-36 antes e após a realização das sessões de *Quick Massage*. O teste de *Wilcoxon* demonstrou diferença significativa ($P < 0,05$) nos domínios de *Dor* ($P = 0,015$), *Vitalidade* ($P = 0,011$), *Aspectos Sociais* ($P = 0,041$) e *Saúde Mental* ($P = 0,012$) de todas as participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A *Quick Massage* pode ser considerada uma excelente técnica de massagem para ser empregada no ambiente laboral, por contribuir para a melhora da qualidade de vida de trabalhadores submetidos a desgaste físico e emocional em suas jornadas de trabalho.

REFERÊNCIAS

- ELIAS, M. A.; NAVARRO, V. L. “A relação entre o trabalho, A saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho “Das profissionais de enfermagem de um hospital escola”. v. 14, n. 4, p. 517-25, set./out **Rev. Latino- AM. Enfermagem**, Ribeirão Preto- SP. 2006.
- GUIDO, L. A. **Estresse e coping entre enfermeiros do centro cirúrgico e recuperação anestésica**. 2003. Tese (Doutorado em Enfermagem), Universidade de São Paulo - SP, 2003. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/83/83131/tde-22122003-1602117/>>. Acesso em: 05 jul. 2012.
- GUIMARÃES M. A. L.; GRUBITS S. **Série saúde mental e trabalho**, v. II, (orgs). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- KAVANAGH, W. **Exercícios básicos de massagem / Wendy Kavanagh..** [S/D]. São Paulo: Editora Manole.
- LENTINE, E.C; SONODA, T.K; BIAZIN, D.T. Estresse de profissionais de saúde das unidades básicas, do município de Londrina. **Rev. Terra e Cultura**, v.19, n.37, 2003.
- MORETTI, A; LIMA, V. **Massagem no ambiente de trabalho**. p. 15 a 167. São Paulo: Phorte, 2010.
- PIMENTA, F. A. P. et al. Avaliação da qualidade de vida de aposentados com a utilização do questionário SF -36 . v.54, n.1, p 56, 2008. **Rev. Assoc. Med.**

Brasil (online),. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-42302008000100021>. Acesso em: 24 out. 2011.

**VISÃO ESTÉTICA SOB A ÓTICA DA CIDADANIA: INFLUÊNCIA NA
FORMAÇÃO ÉTNICA E CULTURAL**
**AESTHETIC VISION THE PERSPECTIVE OF CITIZENSHIP: INFLUENCE ON ETHNIC AND
CULTURAL TRAINING**

Bruna Caroline Oliveira; Gabriela Ghelere Bueno; Ingrid Marcele Ferreira;
Tairinny Cogo Xavier; Taynara Maeli Brandão Ortega. Acadêmicos do Curso de
Estética e Cosmética- Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Estética e Cosmética
- Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Essa pesquisa mostra como a estética influencia na formação do cidadão, étnica e culturalmente. São descritos alguns grupos de sociedade com cultura marcante, dando enfoque na estética dessa cultura. Cada sociedade tem para si atributos que configuram como o cidadão pertencente deve ser. Tanto intelectualmente/moral quanto fisicamente/esteticamente. Em cada sociedade existe um padrão de beleza imposto e que é um símbolo que consegue transmitir sentimentos de identificação ou rejeição das pessoas em relação a determinadas imagens. Conclui-se que a estética transmite a cultura de cada povo. A estética cultural torna o indivíduo único e o insere dentro da sua sociedade e faz parte da sua formação de um cidadão. Cada cultura se sente digna e bela.

PALAVRAS CHAVE: Estética; sociedades; cultura.

ABSTRACT:

This research shows how aesthetics influence the formation of the citizen, ethnically and culturally. This describes some groups of society with remarkable culture, focusing on the aesthetics of that culture. Each society has for himself attributes that shape how its citizens should be, as intellectually/morally as physically/aesthetically. In every society there is a standard of beauty imposed, and this is a symbol that can convey feelings of identification or rejection of persons for certain images. It is concluded that the aesthetic transmits the culture of each nation. The cultural aesthetics makes de individual unique and inserts in their society and is part of their formation as a citizen. Each culture feels dignified and beautiful.

KEYWORD: Aesthetics; societies; culture.

Cada sociedade tem para si atributos que configuram como o cidadão pertencente deve ser. Tanto intelectualmente/moral quanto fisicamente/esteticamente (DAOLIO, 1995). Essa pesquisa mostra como a estética influencia na formação do cidadão, étnica e culturalmente. Mostrando como a estética, pode influenciar no status das pessoas, autoestima, enfim, de como ela é vista na sociedade em que vive. São descritos alguns grupos de sociedade com culturas marcantes com enfoque na estética dessa cultura.

Samoa é uma região localizada no oceano Pacífico Sul. Nessa região a tatuagem é reconhecida como uns ritos de passagem necessários para os meninos na adolescência, que após terem sido tatuados, passam a ser

aceitos como membros do *aumaga* (Associação de homens jovens) e também passam a ter direitos de servir os *matais* (Os chefes), isso porém, não é mais o caso. Segundo a tradição, é um rito de iniciação, representa respeito aos antepassados, maturidade e conhecimento e poder para os jovens. A tatuagem demorava semanas para ser concluídas, o processo era bem doloroso aqueles que não poderia suportar a dor e abandonou sua tatuagem foram deixadas incompletas, seria forçado a usar sua marca de vergonha ao longo da sua vida, isso sempre traz vergonha para sua família por isso foi evitado a todo custo. Chorar ou reclamar, o que foi considerado um comportamento vergonhoso para o homem (SAMON, 2012; TATUAGENS, 2012).

Há menos de 30 anos, as jovens mauritanas passavam longos períodos em "fazendas de engorda", onde adotavam uma dieta hipercalórica à base de carnes vermelhas, manteiga e leite de camela, isso até conseguirem a consistência e o peso necessário para atrair um bom marido. As mulheres de lá se consideram doentes quando estão magras e envergonham-se diante das amigas e dos homens. Os homens rejeitam as magras. Atualmente as jovens ganham pesos através do uso de pastilhas e xaropes, os quais são vendidos livremente no mercado e sem necessidade de receita médica (JOVENS, 2012; FANTÁSTICO, 2012).

Uma das características que mais marcam a cultura indígena é a pintura corporal tão necessária e importante esteticamente para eles, mesmo papel das roupas na cidade. Essas pinturas têm sentidos diversos, tanto vaidade quanto por valores que são considerados e transmitidos através desta arte. Tem como objetivo diferir os povos, determinar a função de cada um dentro da aldeia e até mostrar o estado civil. Cada etnia tem sua própria marca e se alguma outra utilizar a mesma, uma luta entre as aldeias pode ocorrer (DESEVENDAR, 2012; RAMOS, 2012).

Os Hereros davam importância ao penteado que embora haja grande variedade de formas e de estilos, o cultivo dos cabelos e dos penteados em geral seguem os qualificativos de gênero (cortes e penteados infantis, femininos e masculinos), idade (segundo ritos de passagem da infância, puberdade, vida adulta) e de acordo com determinado papel social. Um pouco após o nascimento da criança é reservado de modo cerimonial um momento para o seu primeiro corte de cabelo.

Desta forma, observa-se que a estética transmite a cultura de cada povo. A estética cultural torna o indivíduo único e o insere dentro da sua sociedade e faz parte da sua formação de um cidadão. Cada cultura se sente digna e bela.

REFERENCIAS

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 10. ed., Campinas-SP: Papyrus, 2005. 104 p.

DESVENDAR. Com. **INDIOS**. Disponível em:
<<http://www.desvendar.com/especiais/indio/arte.asp>>. Acesso em: 09 mai. 2012.

FANTÁSTICO. **Meninas são obrigadas a engordar em país africano para conseguir se casar**. 17 jun. 2012. Disponível em:
<<http://fantastico.globo.com/Jornalismo/FANT/0,MUL1680997-15605,00.html>>. Acesso em: 17 ago. 2012.

JOVENS mauritanas ganham peso para ficarem belas: Na região saariana, desde o sul do Marrocos até o rio Senegal, o ideal tradicional de mulher formosa é baseado no excesso e vale tudo para ganhar peso. **Gazeta do povo: Mundo**. 27 dez. 2011. Disponível em
<www.gazetadopovo.com.br/mundo/conteudo.phtml?id=1207242> Acesso em: 21 mai. 2012.

RAMOS, Adriane. **ARTE Indígena**. 2009. Disponível em:
<<http://arteindigenaa.blogspot.com.br/2009/10/pintura-corporal-indigena.html>>. Acesso em: 10 mai. 2012.

SAMON, **Tattoo Instruments**. [S/D]. Disponível em:
<http://www.vanishingtattoo.com/samoa_tattoo_kit.htm>. Acesso em: 17 mai. 2012.

SILVA, Renato Araújo da Silva. **Os Herero, Quem São?** Mai. 2011. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/63804544/Os-Herero-Quem-Sao#outer_page_5>. Acesso em: 21 de mar. 2012.

TATUAGENS Samoa. **Mochila nas costas**: vitrine do fatos: curiosidades. [S/D]. Disponível em:
<http://www.edukbr.com.br/mochila/vitrine_conteudo.asp?ld=75>. Acesso em: 17 mai. 2012.

Sumário

ABUSO DE PSICOFÁRMACOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS	2
ATEROSCLEROSE: PRINCIPAIS CAUSAS E PREVENÇÃO	5
CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM GENÓTIPOS DE FEIJÃO	8
CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE NOVOS ISOLADOS BACTERIANOS COM POTENCIAL ENTOMOPATOGÊNICO	11
CONTRACEPÇÃO MASCULINA – UMA NOVIDADE NO PLANEJAMENTO FAMILIAR.....	13
DEPRESSÃO – E PRINCIPAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS.....	16
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA TIREOIDITE DE HASHIMOTO	19
DIETA RICA EM FIBRAS PODE AJUDAR A DIMINUIR RISCO DE ATEROSCLEROSE.....	22
ESTUDOS DOS PROCESSOS BIOQUÍMICOS E MOLECULARES ENVOLVIDOS NO ENVELHECIMENTO CELULAR	25
FORMAS DE TRANSMISSÃO E DISSEMINAÇÃO DO <i>TRYPANOSOMA CRUZI</i> NA ZONA RURAL E URBANA.....	28
HEPATITE C E A TERAPÊUTICA DISPONÍVEL.....	31
IMUNOLOGIA DA REJEIÇÃO EM TRANSPLANTES DE FÍGADO.....	34
INTOXICAÇÃO POR ALIMENTOS COM ALTO TEOR DE TIRAMINA	37
ISOFLAVONAS COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA MULHERES NA.....	41
LUPUS ERITEMATOSO SISTEMICO E GESTAÇÃO	44
MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DERMATITE ATÓPICA E DERMATITE DE CONTATO.....	48
PERSPECTIVA DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NANOBIOLÓGICOS COM APLICAÇÃO NA SAÚDE.....	51
POLIFARMÁCIA: CUIDADOS NA MEDICAÇÃO DO PACIENTE IDOSO.....	55
PROTEÍNA C-REATIVA NO INFARTO	58
REALIZAÇÃO DE TESTES DE GLICEMIA CAPILAR E AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL EM PESSOAS ATENDIDAS PELO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIFIL.....	61
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA.....	64
USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS E MEDIDAS DE CONTROLE	68

ABUSO DE PSICOFÁRMACOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Fabiana Amorim Kuasne - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Lilian Rose Romero - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Priscila Carla Silveira - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Rafael Pomini - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Tamires de Gasperi - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Orientadora: Prof.^a Especialista: Maristela Lelis Dias - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Substâncias psicotrópicas, ou agentes psicotrópicos, também conhecidos como psicofármacos, são substâncias que atuam no sistema nervoso central (SNC) e que são usadas no tratamento de distúrbios psíquicos. As utilizações de psicofármacos têm crescido nas últimas décadas em vários países ocidentais e, até mesmo, em alguns países orientais. Esse crescimento tem sido atribuído ao aumento da frequência de diagnósticos de transtornos psiquiátricos na população, à introdução de novos psicofármacos no mercado farmacêutico e às novas indicações terapêuticas de psicofármacos já existentes. Pode-se dizer que a psicofarmacologia emergiu empiricamente. Assim, até o final da década de 50 já haviam sido descobertos cinco grupos de drogas capazes de promover efeitos clínicos em transtornos psiquiátricos: antipsicóticos (clorpromazina, haloperidol), antidepressivos tricíclicos (imipramina), antidepressivos IMAO (iproniazida), ansiolíticos (diazepam e alprazolam) e antimania (lítio). Uma consequência quantificável e bastante impressionante foi a inversão da tendência de crescimento das curvas de frequência de admissão hospitalar e ocupação de leitos, reduzindo a internação e o tempo de permanência de pacientes psiquiátricos. Em termos de número de drogas disponíveis, houve uma considerável ampliação do arsenal terapêutico, tanto com a expansão do número de compostos dentro do mesmo grupo farmacológico, como o surgimento de drogas com perfil de ação diferente das originais. Já quanto à eficácia, parece que os compostos mais recentes muito pouco acrescentaram aos originais, embora há de se reconhecer que muitos deles são realmente mais seletivos, levando à maior tolerabilidade e aderência ao tratamento. Desde a introdução dos psicofármacos, tenta-se elucidar o mecanismo de ação dessas drogas, como também introduzir novos agentes com maior seletividade e menor latência de ação, toxicidade e efeitos colaterais, além de utilizá-los como instrumentos na geração de hipóteses biológicas sobre a fisiopatologia dos transtornos mentais.

PALAVRAS-CHAVE: Efeitos colaterais Psicofármacos. Psicotrópicos..

ABSTRACT

Psychotropic substances or psychotropic agents, also known as psychotropics, are substances that act on the central nervous system (CNS) and are used in the treatment of mental disorders. The use of psychotropic drugs has increased in recent decades in many Western countries and even in some Eastern countries. This growth has been attributed to the increased frequency of psychiatric disorders in the population, the introduction of new psychiatric drugs in the pharmaceutical market and new indications for existing psychiatric drugs. It can be said that psychopharmacology has emerged empirically. Thus, by the end of the 50s had been discovered five groups of drugs that promote clinical effects in psychiatric disorders: antipsychotics (chlorpromazine, haloperidol), tricyclic antidepressants (imipramine), MAOI antidepressants (iproniazid), anxiolytics (diazepam and alprazolam) and Antimanic (lithium). One result was quite impressive and quantifiable reversing the trend of growth curves frequency of hospital admission and bed occupancy, reducing hospitalization and length of stay of psychiatric patients. In terms of number of drugs available, there was a considerable expansion of the therapeutic armamentarium, both by expanding the number of compounds within the same pharmacological group, as with the emergence of drug action profile different from the original. As for

effectiveness, it seems that the newer compounds added very little to the originals, although one has to acknowledge that many of them are actually more selective, leading to greater tolerability and adherence. Since the introduction of psychotropic drugs, attempts to elucidate the mechanism of action of these drugs, but also introduce new agents with higher selectivity and lower latency of action, toxicity and side effects, and use them as tools to generate hypotheses about the biological pathophysiology of mental disorders.

KEYWORDS: Pharmacotherapy. Psychotropics. Side effects

DESENVOLVIMENTO

O tratamento dos transtornos mentais e do comportamento com drogas psicoativas é sintomático e seu uso deve limitar-se ao imprescindível. Na decisão de se usar um psicofármaco, é preciso ponderar se a relação risco-benefício da droga justifica seu emprego e se outros recursos foram devidamente explorados (BRASIL, 2000).

Para Trallero (2008) constitui um grave erro de desinformação pensar que os psicofármacos devam ser os últimos recursos terapêuticos somente usados quando esgotados os demais. Os psicofármacos não são panacéias, mas um recurso de primeira ordem em muitos casos, complementares em alguns e, sem dúvida, totalmente inúteis em outros. É preciso conhecê-los, assim como aos demais procedimentos terapêuticos que têm demonstrado a sua eficácia relativa e seus riscos e efeitos secundários porque todos os têm.

No tratamento psicofarmacológico, é importante não buscar objetivos gerais, mas específicos, de acordo com o sintoma-alvo. Isso possibilita melhor controle da eficácia da medicação, controle do tempo de tratamento e a individualização do mesmo para cada indivíduo (BRASIL, 2000).

O uso concomitante de vários psicotrópicos, seja para potencializar efeitos, pela presença de comorbidades ou de outras condições médicas associadas tem sido frequente. O maior conhecimento do metabolismo dos psicotrópicos tem fornecido dados mais consistentes sobre interações medicamentosas, principalmente das drogas metabolizadas por isoenzimas do citocromo P450 (CYPs). O uso simultâneo de medicamentos tem gerado preocupação tanto pela possibilidade de diminuírem a ação das drogas envolvidas, quanto pelo potencial de causarem toxicidade (BRASIL, 2000).

As substâncias psicotrópicas só devem ser administradas sob prescrição e acompanhamento médico, prevenindo-se, assim, o uso inadequado e o abuso que

podem trazer graves danos para a saúde. É necessário considerar outras possíveis abordagens terapêuticas que possam ser adotadas com sucesso e ponderar os riscos inerentes à utilização dessas substâncias. O paciente deve ser orientado de forma adequada com relação ao período de utilização dos psicotrópicos, não devendo ser longo, e o mesmo deverá ser avaliado frequentemente. Ao escolher um tratamento com o uso de psicofármacos deve-se ter em mente que o uso prolongado destas drogas tem complicações potenciais, como efeitos colaterais, risco de dependência e custos sócio econômicos (FIO CRUZ, 2006).

Apesar das inúmeras pesquisas realizadas e dos avanços obtidos, nenhuma descoberta foi capaz de explicar de forma satisfatória o mecanismo responsável pela ação terapêutica dos psicofármacos a partir do seu efeito agudo sobre os neurotransmissores ou a partir das alterações na sensibilidade dos receptores, produzidas após administração crônica. Mais ainda, os fenômenos de tolerância e dependência, que também estão relacionados ao tratamento prolongado com os psicoestimulantes, opióides e outras drogas de abuso, não tiveram suas bases moleculares elucidadas. Assim, provavelmente a simples interação das drogas com os sítios de recaptura ou com receptores de certos neurotransmissores é insuficiente para justificar os efeitos clínicos desses compostos, mesmo considerando as alterações induzidas pelo tratamento prolongado com esses fármacos. Além disso, verificou-se que as alterações metabólicas e funcionais, observadas inicialmente nos tratamentos agudos de animais, na maioria das vezes não só não persistem após administração repetida, como são substituídas por alterações que podem, de fato, ser opostas às observadas agudamente (GORENSTEIN e SCAVONE, 1999).

REFERÊNCIAS

BRASIL, A. H. H; Princípios do emprego de psicofármacos. **Rev. Bras. Psiquiatria**. v. 22, n.2 São Paulo-SP. Dez. 2000.

GORENSTEIN, C.; SCAVONE, C.; Avanços em psicofarmacologia - mecanismos de ação de psicofármacos hoje. **Rev. Bras. Psiquiatria**, v.21, n.1, 1999.

TRALLERO, J.T. **Introdução a psicofarmacologia clínica da infância e na adolescência**. Barcelona: Masson; 1998. p.1-37.

Uso Racional de Psicofármacos, a.1, v.1, abr/jun. 2006. Disponível em: <<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/judicializacao/pdfs/289.pdf> >. Acesso em: 01 set. 2012.

ATEROSCLEROSE: PRINCIPAIS CAUSAS E PREVENÇÃO

Josiane Fernandes de Souza – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Raiane Ramos – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Rosiele Damiano do Nascimento – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Wellika Garcia de Melo – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora – Prof Msc. Rosália Fernandes Hernandez Vivan – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

A aterosclerose é uma doença crônica inflamatória originada a partir de agressões contra o endotélio que atacam a camada íntima de artérias, podendo elas ser de médio e grande calibre. As artérias apresentam um acúmulo de colesterol do tipo LDL que forma as placas ateroscleróticas (ateromas) que ao se romperem formam trombos. Com a formação dessas placas, há um entupimento da artéria dificultando a passagem de sangue e oxigênio. Se o trombo se desloca pode bloquear vasos menores. Dependendo a artéria que foi bloqueada pode causar AVC, ataque cardíaco e até embolia pulmonar. Para a prevenção da doença é indicada uma alimentação balanceada rica em ácidos graxos que auxiliam na limpeza das artérias, assim como o uso de fibras, antioxidantes e exercícios físicos.

PALAVRAS-CHAVE: Aterosclerose. Colesterol. Lípides.

ABSTRACT:

The atherosclerosis is a chronic inflammatory disease originated from aggressions against the endothelium that attack the intimal layer of arteries, and they can be of medium or large caliber. The arteries come up with a accumulation of cholesterol from the LDL type which forms atherosclerotic plaques (atheromas), that can rupture and create thrombs. The formation of these plaques causes an artery obstruction difficulting the passage of blood and oxygen. If the thromb moves it can block smaller vessels. Depending on the artery that was blocked it can cause a stroke, a heart attack, and even a pulmonary embolism. For prevention of the disease is recommended a balanced diet rich in fatty acids that assist in cleaning the arteries, as well as the use of fibers, antioxidants and physical exercise.

KEYWORDS: Atherosclerosis. Cholesterol. Lipids.

DESENVOLVIMENTO

A aterosclerose é uma doença cardiovascular responsável por um número elevado de mortes no mundo, chegando aos 19 milhões por ano (BAHIA et al. 2004). Em 2000 foram gastos cerca de 821 milhões de dólares no Brasil com recursos públicos e hospitalizações por problemas cardiovasculares (SOUZA ET al. 2005).

A principal causa da aterosclerose é o acúmulo de LDL e colesterol nos vasos sanguíneos alterando a camada íntima arterial, de vasos de médio e grande calibre. Esse acúmulo de gorduras irá posteriormente formar os ateromas (SOUZA et al. 2005).

A formação do ateroma é resultado de sucessivas agressões ao endotélio, fazendo com que a camada íntima tenha uma maior permeabilidade, aderindo mais LDL que será oxidado. Este LDL oxidado fará com que moléculas de adesão leucocitária fixem no endotélio, atraindo monócitos e linfócitos para a parede da artéria, os monócitos acabam por se diferenciar em macrófagos que irão captar o LDL oxidado se tornando assim células espumosas que causam as lesões iniciais da aterosclerose (SPOSITO et al. 2007). As artérias com ateromas perdem a elasticidade e podem se romper, a substância do interior da placa quando se junta com o sangue forma coágulos que podem obstruir os vasos (SOUZA et al. 2005). Esses coágulos, também conhecidos como trombos dependendo o local em que se encontram podem acarretar outras doenças, a aterosclerose na carótida pode levar a um acidente vascular cerebral ou um ataque isquêmico transitório (SOUZA et al. 2005).

O óxido nítrico é uma importante substância na prevenção de aterosclerose. A disfunção endotelial que é a perda da atividade de óxido nítrico, também causa a aterosclerose. O óxido nítrico é vasodilatador e impede a adesão e agregação de plaquetas no endotélio, evitando que os leucócitos, responsáveis pelos trombos se juntem ao endotélio (BAHIA et al. 2004).

Os alimentos que são ingeridos que possuem gorduras saturadas e colesterol, em sua composição aumentam a concentração de lipídios plasmáticos, pois a maior parte dos indivíduos absorve aproximadamente 50% do colesterol existente no ambiente interno do intestino. Como não há limites de absorção de gorduras saturadas, a ingestão estimula com maior intensidade a colesterolemia (nível elevado de colesterol no sangue, sendo um dos fatores que desenvolvem a aterosclerose). A ingestão de alimentos que tenham colesterol e ácidos graxos precisa ser reduzida para obter uma boa prevenção, os alimentos que devem ser reduzidos o seu consumo vem de origem animal como o leite integral e seus derivados, frutos do mar (camarão, lagosta, entre outros alimentos) (SPOSITO et al. 2007).

Os ácidos graxos insaturados classificam em poliinsaturados representados pelas séries do ômega-6 (linoléico e araquidônico); ômega-3 (alfa-linolênico, eicosapentaenóico-EPA e docosahexaenóico-DHA) e monoinsaturados representados pela série ômega-9 (oléico). O ácido linoléico é o precursor dos outros ácidos e o essencial, encontrado nos óleos vegetais do milho, soja e girassol.

Os ácidos graxos polinsaturados induzem maior oxidação dos lipídeos e diminuição do HDL-C utilizados em grande volume. O ácido graxo ômega-3 encontra-se em alimentos vegetais como a soja e linhaça; em peixes de águas frias como a sardinha, reduzindo os triglicéridios plasmáticos pela queda da síntese no fígado de VLDL. Os ácidos graxos monoinsaturados são encontrados no óleo de canola, azeitona, amendoim, desempenha o mesmo resultado sobre a colesterolemia, mas sem diminuir o HDL-C e a oxidação dos lipídeos (SPOSITO et al. 2007).

As fibras são carboidratos classificados em solúveis e insolúveis. As solúveis são a pectina (frutas) e as gomas (cevada, feijão e lentilha). São fibras que diminuem o tempo do trânsito gastrointestinal e a absorção do colesterol. As fibras insolúveis ajudam na diminuição calórica dando ao indivíduo saciedade, encontradas no trigo, nos grãos e as hortaliças (SPOSITO et al. 2007).

Na prevenção da aterosclerose, usando os antioxidantes, entre eles os flavonoides, eles realizam inibição da oxidação das LDL, diminuindo sua aterogenicidade e por consequência o risco da doença arterial coronária. Os flavonoides são encontrados nas frutas, verduras e castanhas, podem ser encontrados também em vinhos, chá e suco de uva (SPOSITO et al. 2007).

Dentre as dietas que ajudam a prevenir a aterosclerose, também tem a atividade física que regularmente realizada contribui para a prevenção, auxiliando no tratamento da doença arterial coronária. A realização de exercícios físicos aeróbios auxilia na redução dos níveis de TG plasmáticos, aumentando os níveis de HDL-C, sem alterar as concentrações de LDL-C (SPOSITO et al. 2007).

REFERÊNCIAS

BAHIA, Luciana. et al. Endotélio e aterosclerose. **Revista da SOCERJ**, v. 17 n°1 . Rio de Janeiro. 2004.

SOUZA, Lara Vilela de; CASTRO, Claudio Campi de; CERRI, Giovanni Guido. Avaliação da Aterosclerose carotídea por intermédio de ultra-sonografia e ressonância magnética. **Radiologia Brasileira**, São Paulo. 2005.

SPOSITO, Andrei C. et al. IV Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. V. 88, São Paulo. 2007.

CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM GENÓTIPOS DE FEIJÃO

ANTIOXIDANT CAPACITY OF PHENOLIC COMPOUNDS IN BEAN GENOTYPES

Mikaela Miguel Sevidanis - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora: Prof Dra. Gabriela Gonçalves de Oliveira - Centro Universitário
Filadélfia – UniFil

Orientadora: Dra. Maria Brígida dos Santos Scholz - Instituto Agronômico do Paraná
– IAPAR

RESUMO:

O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) constitui importante fonte protéica, principalmente em países onde o consumo de proteína animal é restrito. No Brasil, é a principal leguminosa fornecedora de proteínas, fazendo parte da dieta diária de grande parte da população. Além de seu teor protéico relativamente alto, o feijão possui fibra alimentar, carboidratos complexos, polifenóis e vitaminas do complexo B. Além disso, o seu consumo também está associado a prevenção de doenças crônicas, e seu efeito protetor é atribuído à presença de substâncias antioxidantes, como os compostos fenólicos, e de outros componentes não nutritivos. As substâncias antioxidantes retardam ou inibem os danos oxidativos, evitando o início ou a propagação das reações de oxidação em cadeia e, dessa forma, podem prevenir doenças inibindo os prejuízos causados por radicais livres. Já foi demonstrada uma grande diversidade na composição e concentração de compostos fenólicos em variedades de feijão que podem, com isso, ter diferentes capacidades antioxidantes. Portanto, é de grande importância a avaliação desta propriedade em diferentes genótipos de feijão. O objetivo deste trabalho será quantificar e avaliar a capacidade antioxidante de compostos fenólicos em genótipos de feijão do programa de melhoramento do Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR.

PALAVRAS-CHAVE: Antioxidantes. Compostos fenólicos. *Phaseolus vulgaris* L.

ABSTRACT:

The common bean (*Phaseolus vulgaris* L.) is an important source of protein, particularly in countries where the consumption of animal protein is restricted. In Brazil is the main supplier of legume proteins as part of the daily diet of most of the population. In addition to its relatively high protein content, the beans have dietary fiber, complex carbohydrates, polyphenols and vitamin B. Moreover, its consumption is also associated with chronic disease prevention, and its protective effect is attributed to the presence of antioxidants such as phenolic compounds, and other non-nutritive components. Antioxidants delay or inhibit oxidative damage, preventing the initiation or propagation of oxidizing chain reactions and thus may prevent disease by inhibiting the damage caused by free radicals. Already demonstrated a great diversity in the composition and concentration of phenolic compounds on varieties of beans that may, therewith, to have different antioxidant capabilities. Therefore, it is of great importance to evaluation this property in different bean genotypes. This study will be to quantify and evaluate the antioxidant capacity of phenolic compounds in bean genotypes of the breeding program of the Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR.

KEYWORDS: Antioxidants. *Phaseolus vulgaris* L. Phenolic compounds.

DESENVOLVIMENTO

Atualmente, várias fontes de antioxidantes naturais são conhecidas e algumas são amplamente encontradas no reino vegetal. Extratos de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) têm sido estudados devido ao poder antioxidante, atribuído principalmente ao seu conteúdo de compostos fenólicos.

Em plantas, os compostos fenólicos são responsáveis pela cor, adstringência, aroma e estabilidade oxidativa. Esses compostos se formam em condições de estresse como, infecções, ferimentos, radiações UV, dentre outros (ANGELO, 2007).

Os compostos fenólicos são originados do metabolismo secundário das plantas, sendo essenciais para o seu crescimento e reprodução, além de atuarem como agentes antipatogênicos e contribuírem na pigmentação. Em feijões, os compostos polifenólicos estão concentrados primeiramente no tegumento da semente, com quantidades baixas ou insignificantes e, em segundo lugar, nos cotilédones (BONETT et al., 2007).

Atualmente, sabe-se que os pigmentos responsáveis pela cor do tegumento em feijão são os flavonóides (RANILLA et al., 2007). Isso explica porque a concentração desse composto é maior em feijões do grupo preto. Alguns autores (SALINAS-MORENO et al., 2005) relataram altos níveis de antocianinas totais no tegumento de feijão preto. Em geral, dentro do mesmo grupo de cor, os perfis fenólicos são semelhantes e permitem que as diferenças entre as várias cores do tegumento possa distinguir os grupos. Existe alta variabilidade no teor de compostos fenólicos entre os diferentes grupos de cores. Dependendo dos diferentes grupos de cores, a variabilidade dos fenólicos totais e taninos encontra-se moderada, enquanto diferenças acentuadas são observadas entre a capacidade antioxidante de tegumentos. A relação entre os níveis de taninos e cores do tegumento de feijão são relatados por vários autores. Espinosa-Alonso et al. (2006) mostrou que o total de fenóis e taninos condensados em *P. vulgaris* tende a aumentar de acordo com intensidade de cor do tegumento de grão. Por outro lado, Barampama e Simard, (1993) relatam que os feijões com tegumento levemente colorido têm menor teor de taninos do que o feijão com pigmentos escuros como feijão preto. Outros autores simplesmente não encontraram uma correlação significativa entre a cor do revestimento do feijão e o teor de taninos (GUZMAN-MALDONADO et al., 1996).

De acordo com seu modo de ação, os antioxidantes podem ser classificados em primários e secundários. Os primários atuam interrompendo a cadeia da reação através da doação de elétrons ou hidrogênio aos radicais livres, convertendo-os em produtos termodinamicamente estáveis e/ou reagindo com os radicais livres, formando o complexo lipídio-antioxidante que pode reagir com outro radical livre. Os antioxidantes secundários atuam retardando a etapa de iniciação da autoxidação,

por diferentes mecanismos que incluem complexação de metais, sequestro de oxigênio, decomposição de hidroperóxidos para formar espécie não radical, absorção da radiação ultravioleta ou desativação de oxigênio singlete. (ANGELO et al., 2007).

Os compostos fenólicos fazem parte da categoria de interruptores de radicais livres, com grande eficiência na prevenção da autooxidação (BONETT et al., 2007).

Este mecanismo de ação dos antioxidantes, presentes em extratos de plantas, possui um papel importante na redução da oxidação lipídica em tecidos, vegetal e animal, pois quando incorporado na alimentação humana não conserva apenas a qualidade do alimento, mas também reduz o risco de desenvolvimento de patologias, como arteriosclerose e câncer (ANGELO et al., 2007).

REFERÊNCIAS

ANGELO, P.M.; JORGE, N. Compostos fenólicos em alimentos – Uma breve revisão. **Rev. Inst. Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 66, n. 1, p. 1-9, 2007.

BARAMPAMA, Z.; SIMARD, R.E., Nutrient composition, protein quality and antinutritional factors of some varieties of dry beans (*Phaseolus Vulgaris* L.) grown in Burundi. **Food Chem.**, Oxford, v. 47, p. 159-167, 1993.

BONETT, L.P.; et al. Compostos nutricionais e fatores antinutricionais do feijão comum (*Phaseolus Vulgaris* L.). **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Umuarama-PR,; v. 11, n. 3, p. 235-246, 2007.

ESPINOSA, L.G. A.; et al. Polyphenols in wild and weedy Mexican common beans (*Phaseolus Vulgaris* L.). **J. Agric. Food Chem.**, Columbus, v. 54, p. 4436-4444, 2006.

GUZMAN, H. M; CASTELLANOS, J.; GONZÁLEZ, E.M. Relationship between theoretical and experimentally detected tannin content of common beans (*Phaseolus Vulgaris* L.). **Food Chem.**, Oxford, v. 55, p. 333-335, 1996.

RANILLA, L.G.; GENOVESE, M.I.; LAJOLO, F.M. Polyphenols and Antioxidant Capacity of Seed Coat and Cotyledon from Brazilian and Peruvian Bean Cultivars (*Phaseolus vulgaris* L.) **J. Agric. Food Chem.**, Columbus, v. 55, n. 1, p. 90-98, 2007.

SALINAS, Y. M.; ROJAS, L. H.; MONTES, E.S.; PÉREZ, P. H. Anthocyanin composition in black bean (*Phaseolus Vulgaris* L.) varieties grown in Mexico. **Agrocienc.**, Lavras, v. 39, p. 385-394, 2005.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE NOVOS ISOLADOS BACTERIANOS COM POTENCIAL ENTOMOPATOGÊNICO

Amanda Lunardelli Martins - Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Clovis Minoru Kumagai - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Lilian Rose Romero - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Priscila Carla Silveira - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Tamires de Gasperi - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadores – Prof. Dr. Fernando Pereira dos Santos e Prof. Ms. Rosália
Hernandes Fernandes Vivan – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O trabalho “Caracterização genéticas de novos isolados bacterianos com potencial entomopatogênico” visa selecionar a eficácia de novos isolados de *Bacillus thuringiensis*, para o controle de insetos e larvas; bem como verificar a patogenicidade dos melhores isolados sob diferentes condições abióticas e realizar a caracterização genética dos isolados selecionados. Atualmente uma alternativa para controle de pragas é a utilização de bioinseticida a base de *B. thuringiensis*. A atividade larvicida desta linhagem está relacionada com a produção de inclusão parasporal que é sintetizada durante a esporulação. Estas formam posteriormente toxinas citolítica a base de proteínas. A ação destas toxinas causa a paralisia do aparelho digestório. Diante de diversas vantagens apresentadas pelos bioinseticidas, vários trabalhos são desenvolvidos com o intuito de isolar novas linhagens bacterianas com potencial de controle biológico. O presente trabalho vem sendo desenvolvido desde 2011, com o apoio da Universidade Estadual de Londrina – UEL e financeiro da Fundação Araucária.

PALAVRAS-CHAVE: Bioinseticida. Controle biológico. Entomologia

ABSTRACT:

The paper "Genetic Characterization of new bacterial isolates with potential entomopathogenic" aims to select the effectiveness of new isolates of *Bacillus thuringiensis* for the control of insects and larvae, as well as verify the pathogenicity of the best strains under different abiotic conditions and to characterize the genetic selected isolates. Currently an alternative pest control is to use bioinsecticide the base *B. thuringiensis*. The larvicidal activity of this strain is related to the production of which is synthesized parasporal inclusion during sporulation. These subsequently form the basis for cytolytic toxin proteins. The action of these toxins cause paralysis of the digestive system. Given the many advantages presented by biopesticides, several studies have been conducted in order to isolate new bacterial strains with biocontrol potential. This work has been developed since 2011, with support from the State University of Londrina - UEL and financial Araucaria Foundation.

KEYWORD: Biological control. Bioinsecticide. Entomology

DESENVOLVIMENTO

Uma nova forma empregada para o controle de pragas é a utilização de bioinseticida a base de *Bacillus Thuringiensis*. O mesmo é uma bactéria de solo gram-positiva que, durante a fase vegetativa e de esporulação, produz proteínas com atividade entomopatogênica.

Segundo Lecadet (1999), a classificação das linhagens da espécie *B. thuringiensis*, é baseada nas propriedades bioquímicas e composição do antígeno flagelar, o qual é definido principalmente pelo tipo de δ -endotoxina produzida.

Entre as proteínas produzidas por *B. thuringiensis*, as que apresentam maior interesse para o controle de insetos-pragas são as δ -endotoxinas, denominadas também como proteínas-cristal ou proteínas Cry. As diversas

proteínas Cry possuem especificidades diferentes contra várias ordens de insetos (HOFTE e WHINTELEY, 1989; SCHNEPF, 1998).

Foram analisados 20 isolados de *B. thuringiensis*, originários de amostras de solo e grãos armazenados, depositados no Banco de Bactérias Entomopatogênicas da Universidade Estadual de Londrina.

Para a realização dos bioensaios, foi mantido durante todo o período de execução um insetário de *Aedes. aegypti*. A criação teve início com a coleta de ovos em campo, utilizando-se armadilhas ovitrampa. Larvas de 4º estágio inicial foram utilizadas nos bioensaios, sendo que nenhum alimento foi adicionado nas bandejas de criação 24 horas antes dos testes.

O método utilizado para os bioensaios foi baseado no Draft (1999) *Guideline Specifications for Bacterial Larvicides for Public Health Use da OMS* e Lacey (1997), com repetições em dias diferentes.

Os produtos de PCR foram verificados por eletroforese em gel de agarose a 1,5 %, em tampão SB 1X, usando marcador de 100 pb DNA *ladder* (Invitrogen, Inglaterra).

Dos 20 isolados testados, 5 apresentaram toxicidade superior ou igual ao IPS82 (linhagem padrão) verificado pelo cálculo da CL_{50} e CL_{95} . Estes isolados foram caracterizados geneticamente. Sendo os resultados de 100% de mortalidade em todos os bioensaios realizados sobre larvas de *Aedes aegypti* em condições de temperatura ambiente.

A ação letal determinada para os cinco isolados estudados e caracteriza-os como promissores para serem utilizadas como princípio ativo de bioinseticidas a serem utilizados no controle de *A. aegypti*, já que os resultados obtidos em bioensaios são semelhantes aos encontrados para a linhagem IPS 82, base para a realização e bioensaios internacionais.

REFERÊNCIAS

DRAFT. Determination of the Toxicity of *Bacillus thuringiensis* subsp. *Israelensis* and *B. sphaericus* products, p.29-33. In: WHO/CDS/CPC?WHOPES/99.2. **Guideline specifications for bacterial larvicides for public health use.** 1999, 33p.

HOFTE, H.; WHINTELEY, H.R. Insecticidal crystal protein of *Bacillus thuringiensis*. **Microbiol. Rev.** v. 53, p. 242-255, 1989.

LACEY, L.A. Laboratory bioassay of bacteria against aquatic insects with emphasis on larvae of mosquitoes and black flies. In: LACEY, L.A. **Manual of Techniques in Insect Pathology**, London, Academic Press, p. 79-90, 1997.

LECADET, M.M.; FRACHON, E.; DUMANOIR, V.C.; RIPOUTEAU, H.; HAMON, S.; LAURENT, P. & THIÉRY, I. Updating the H-antigen classification of *Bacillus thuringiensis*. **J. Appl. Microbiol.** v.86, p. 660-672, 1999.

SCHNEPF, E. *et al.* *Bacillus thuringiensis* and its pesticidal crystal proteins. **Microbiol. Mol. Biol. Rev.**, v. 62, p. 775-806, 1998.

CONTRACEPÇÃO MASCULINA – UMA NOVIDADE NO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Eduardo José Bieniek – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Diogo Marques da Silva – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Murilo Augusto Bassetto – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Murilo Lopes dos Santos – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Rafael Bruno Guayato Nomura – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora – Prof Dra. Gabriela Gonçalves de Oliveira – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Um método de contracepção masculina continua ser um grande desafio para a medicina e para a pesquisa farmacêutica. A molécula JQ1, desenvolvida inicialmente para o tratamento do câncer, apresentou resultados surpreendentes no processo da espermatogênese em camundongos, resultando na pouca ou nenhuma produção de espermatozoides, tornando-os estéreis. A JQ1 atua inibindo as proteínas denominadas bromodomínios, sendo uma delas a BRDT, essencial à espermatogênese. O mais surpreendente foi o fato da substância não apresentar inicialmente nenhum efeito indesejado, visto que não houve diminuição da libido, alterações nos níveis hormonais e o desempenho sexual não foi comprometido. Outro fato importante está na reversibilidade do processo, uma vez que suspenso o tratamento, os camundongos voltaram a produzir espermatozoides saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Anticoncepcional masculino. Espermatogênese. Farmacologia.

ABSTRACT:

A method of male contraception continues to be a major challenge for medicine and pharmaceutical research. A small-molecule JQ1, initially developed for cancer treatment showed amazing results in the process of spermatogenesis in mice, resulting in little or no production of sperm, rendering them sterile. The JQ1 acts by inhibiting proteins called bromodomains, especially the BRDT, which is essential for spermatogenesis. The most surprising was the fact that the substance does not present initially no unwanted effect, since there was no decrease in libido, changes in hormone levels and sexual performance was not compromised. Another important fact is the reversibility of the process, since discontinued the treatment, the mice returned to produce healthy sperm.

KEYWORDS: Male contraceptive. Pharmacology. Spermatogenesis.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de se expor de forma mais clara e didática um tema até então pouco divulgado, porém, de grande importância científica, tendo em vista que esse assunto abrange não somente uma inovação farmacológica como também a ideia de igualdade sexual quando se refere à divisão da responsabilidade contraceptiva entre homens e mulheres, visando diminuir o número de gestações inoportunas, especialmente adolescentes, onde,

segundo a Organização Mundial da Saúde, 22% destes adolescentes fazem sexo pela primeira vez aos 15 anos de idade, sendo que nessa fase, grande parte deles não possui o conhecimento necessário sobre os métodos de contracepção.

A molécula JQ1, que, inicialmente foi desenvolvida com o intuito de combater alguns tipos de câncer, mostrou-se capaz de inibir proteínas essenciais para a espermatogênese e fertilidade de mamíferos, segundo Matzuk e colaboradores (2012). Ela atua mais especificamente inibindo proteínas denominadas bromodomínios, sendo uma delas a BRDT, essencial à espermatogênese.

Durante a espermatogênese, ocorre um processo denominado protaminação, que é o empacotamento da cromatina espermática. A cromatina é a combinação de DNA e outras proteínas que compõem o conteúdo do núcleo de uma célula, neste caso, do espermatozoide. Para a produção do espermatozoide, é necessário que a cromatina sofra uma remodelação, fazendo com que suas principais proteínas, conhecidas como histonas, sejam substituídas por protaminas. Essa troca facilita o empacotamento da cromatina, um processo necessário para que a função espermática seja normal. A molécula JQ1 é capaz de interromper esse processo ao se ligar a proteína BRDT, envolvida especialmente na remodelação da cromatina para a maturação do espermatozoide. A ligação das duas proteínas bloqueia o processo normal e ocasiona a diminuição da produção de espermatozoides, comprometendo também sua qualidade.

A utilização da JQ1 para a produção do contraceptivo masculino apresenta diversas vantagens em relação a protótipos anteriores que tinham como base a terapia hormonal e apresentavam diversos efeitos indesejados. Nos estudos realizados com a JQ1 em camundongos, em todos os casos houve uma grande diminuição na produção de espermatozoides e, ainda os que eram produzidos, não apresentavam motilidade adequada, sendo considerados estéreis. Os camundongos não apresentaram comprometimento no desempenho sexual e nos níveis de testosterona e ainda, quando houve a suspensão na administração da JQ1, eles voltaram a produzir espermatozoides saudáveis.

Apesar da grande eficácia, a produção da pílula definitiva ainda está longe de acontecer, visto que mais estudos são necessários, pois a JQ1 também afeta outros membros da família dos bromodomínios, segundo Matzuk e colaboradores (2012). Outra barreira a ser enfrentada está no fato de o medicamento precisar

entrar na corrente sanguínea para então chegar aos testículos e atingir as células produtoras dos espermatozoides, o que a JQ1 a princípio realiza com êxito. Entretanto, não há como duvidar que as pesquisas encontram-se no caminho certo.

REFERÊNCIAS

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2008.

MATZUK, Martin M. et al. **Small-Molecule Inhibition of BRDT for Male Contraception**. Cell 150, 673–684, August 17, 2012. Disponível em <<http://download.cell.com/pdf/PIIS0092867412009294.pdf?intermediate=true>>. Acesso em: 07 set. 2012.

DUARTE, Graciana Alves et al. **Participação masculina no uso de métodos contraceptivos**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.19, n.1, p. 207-216, jan-fev, 2003. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csp/v19n1/14921.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2012.

DEPRESSÃO – E PRINCIPAIS CLASSES DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS

Mariana Silva Ramos¹, Marina Lopes Vieira de Souza¹, Priscilla Fernanda Silva de Souza¹, Suenni Mota da Silva¹, Waneska Gomes Franco¹, Fabiane Yuri Yamacita²

RESUMO:

A depressão é uma doença que se tornou comum em qualquer que seja a classe social e pode se manifestar de varias maneiras seja de formas mais brandas ou até mesmo passar para formas graves ou debilitantes. A descoberta do mecanismo de ação da doença tornou-a um problema médico passível de tratamento. Os primeiros antidepressivos utilizados foram os antidepressivos tricíclicos (ADTs) e os inibidores da monoaminoxidase (IMAOs). A nova geração de antidepressivos proporciona uma seletividade maior na sua ação e diminui a sua toxicidade, como os inibidores seletivos da recaptção da serotonina. Este trabalho tem por finalidade revisar os aspectos mais relevantes da doença e exaltar a farmacologia empregada no seu tratamento, particularmente dos antidepressivos mais utilizados atualmente com os ADTs e os inibidores seletivos da serotonina.

PALAVRAS-CHAVE: Antidepressivos. Depressão. Tratamento.

ABSTRACT:

The depression is a disease that has become common in whatever social class and it can express in several ways, such as light or even severe or debilitating fases. The discovery of the mechanism of action transformed it in a treatable medical issue. The first antidepressants used were the tricyclic antidepressants (TCAs) and the monoamine oxidase inhibitors (MAOIs). The modern generation of antidepressants provides a big selectivity in the action and it also reduces the toxicity, for example the selective inhibitors of serotonin reuptake. This paper has for objective review the relevant aspects of this illness and praise the pharmacology used in their treatment, especially of the most widely used antidepressants with TCAs and selective serotonin inhibitors.

KEYWORDS: Antidepressants. Depression. Treatment.

DESENVOLVIMENTO

A depressão envolve distúrbios afetivos que podem provocar alterações do humor (depressão ou mania). Os critérios de diagnóstico dos distúrbios de humor estão em constante evolução, podendo chegar à depressão grave que pode ser denominada de depressão psicótica, acompanhada de alucinações e delírios (RANG et al., 2007).

As pessoas com depressão podem apresentar sintomas emocionais, como aflição, baixa auto-estima, perda da motivação. E também apresentam sintomas biológicos, retardo do pensamento e da ação, perda da libido, distúrbio do sono e

¹ Acadêmicas do 3º ano do Curso de Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, UNIFIL, Londrina – Paraná.

² Docente da Disciplina de Farmacologia Básica do Curso de Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, UNIFIL, Londrina – Paraná.

perda do apetite. Existem alguns fatores que pode gerar a depressão, como doença cardiovasculares, câncer, AIDS, pós-parto, cirurgias e drogas como a reserpina (RANG et al., 2007).

Sabe-se que há dois tipos distintos de síndrome depressiva, a depressão unipolar, esta relacionada a eventos estressantes da vida juntamente com ansiedade e agitação. E o distúrbio afetivo bipolar, que está caracterizada por episódios de mania, que geralmente aparece no início da vida adulta (RANG et al., 2007).

A descoberta das drogas antidepressivas e sua grande escala de utilização trouxe um avanço significativo no entendimento do mecanismo de ação dos transtornos depressivos. Antigamente as drogas mais utilizadas no tratamento eram os antidepressivos tricíclicos (ADTs) e os inibidores da monoaminoxidase (IMAOs), embora eficazes, apresentavam efeitos colaterais indesejáveis e tóxicos. Atualmente a nova classe de antidepressivos proporciona maior seletividade e menores efeitos indesejáveis, como os inibidores seletivos da serotonina (MORENO et al., 1999).

Na depressão unipolar, às vezes chamado de depressão maior, ocorre uma inclinação inata determinada por fatores hereditários e bioquímicos que produziram um distúrbio da neurotransmissão central, secundária a um déficit funcional de neurotransmissores (dopamina, noradrenalina e/ou serotonina) e/ou a uma alteração transitória de seus receptores ao nível do SNC. Quando o episódio depressivo maior desaparece, o paciente sente e age normalmente (MORENO et.al., 1999).

A Farmacologia da depressão é centrada na medicação de antidepressivos que intercedem na transmissão de um estímulo nervoso de um neurônio para o outro, ou seja, nos neurotransmissores. Os antidepressivos procuram o equilíbrio das substâncias químicas naturais do cérebro. Estas substâncias químicas afetam o nosso humor e as nossas respostas emocionais. Os antidepressivos trabalham os neurotransmissores, entre eles a serotonina, a norepinefrina e a dopamina (GUARIENTE, 2000).

Os antidepressivos mais populares são os chamados inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRSs). Entre eles: Fluoxetina (Prozac®), Citalopram (Celexa®), Sertralina (Zoloft®), Paroxetina (Paxil®) e o Escitalopram (Lexapro®). Tais fármacos agem de modo importante no aumento de neurotransmissores nas sinapses e o antagonismo específico destes nos receptores de serotonina provocam um acréscimo de serotonina extracelular (KATZUNG, 2010). Alguns estudos

evidenciam que os ISRS interferem na atividade de uma proteína, a qual transporta a serotonina e provoca a sua retirada da fenda sináptica (LIMA et al., 2004).

Outra classe de antidepressivos amplamente utilizados são os denominados de tricíclicos (ADTs). Assim conhecidos em razão de possuírem um núcleo composto por três anéis. Medicamentos como a imipramina e a amitriptilina – protótipos dessa classe – atuam inibindo a captação de duas aminas neurotransmissoras, a serotonina e a norepinefrina. Portanto, são fármacos que apresentam mecanismo de ação inespecífico (KATZUNG, 2010).

Conclui-se, portanto que a depressão é sobretudo um mal que acomete e compromete todo o organismo principalmente no que tange o SNC. Ainda que ocorra sobremaneira a prática de cura farmacológica da doença com a utilização de antidepressivos, sabe-se que estes trazem consigo muitos efeitos colaterais, no entanto, uma classe de medicamentos que está sendo muito prescrita são os ISRSs por apresentarem diminuição significativa dos efeitos colaterais.

REFERÊNCIAS

GUARIENTE, J. C. A. **Depressão: dos sintomas ao tratamento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, p.67, 2000.

KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 10. ed., Porto Alegre: AMGH, 2010.

LIMA, I. V. M.; SOUGEY, E. B.; VALLADA FILHO, H. P. Farmacogenética do tratamento da depressão: busca de marcadores moleculares de boa resposta aos antidepressivos. **Rev. Psiq. Clín.**, v. 31, n. 1, p.40-43, 2004.

MORENO, R. A.; MORENO, D. H.; SOARES, M. B. M. Psicofarmacologia de antidepressivos. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 21, mai. 1999.

RANG, H. P.; DALE, M. M. **Farmacologia**. 6. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA TIREOIDITE DE HASHIMOTO

Orientanda – Tamires de Gasperi – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora – Prof Msc. Rosália Hernandes Fernandes Vivan – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Tireoidite de Hashimoto é uma doença autoimune, cuja principal característica é a inflamação da tireoide, fazendo com que a glândula tireóide produza uma quantidade insuficiente de hormônios, ou seja, diminuição da produção de hormônios tireoidianos, a triiodotirona (T3) e tetraidotironina/tiroxina (T4). É uma doença autoimune classificada como órgão específico, pois agredi particularmente a tireoide, apesar dos efeitos serem sistêmicos. A doença parece ser mais comum em algumas famílias, o que pode indicar um fator genético. Acomete também mais as mulheres do que os homens, e sua prevalência aumenta à medida que as pessoas envelhecem. A tireoglobulina (TG) é o maior componente de colóide intracelular da glândula tireoide, tendo o maior estoque de hormônios tireoidianos. Os níveis de TG aumentam com o estímulo de TSH (hormônio estimulante da tireoide) e a administração de hormônios tireoidianos diminui os níveis de TG circulante. Existem sinais e sintomas típicos da tireoidite de Hashimoto. Como é uma doença de evolução lenta, eles aparecem quando o hipotireoidismo está instalado. Os sinais mais comuns são: cansaço, depressão, pele seca e fria, prisão de ventre, diminuição da frequência cardíaca, queda de cabelo acentuado, decréscimo da atividade cerebral, baixo crescimento em crianças, mixedema (edema duro no pescoço), sonolência, reflexos mais vagarosos, intolerância ao frio, ganho de peso (não leva a obesidade), câibras, aumento do colesterol, alterações menstruais e na potência e libido dos homens. Os testes laboratoriais são de extrema importância para o diagnóstico precoce, onde se avalia as medidas séricas de TSH, dos hormônios tireoidianos e dos anticorpos antitireoidianos. O hipotireoidismo é a falta de hormônio tireoidiano. Portanto, o tratamento é feito com a reposição desse hormônio, na forma de comprimidos administrados por via oral. A medicação de escolha é a levotiroxina, que é uma forma farmacológica do hormônio T4. O presente trabalho tem como objetivo de abordar sobre o diagnóstico da Tireoidite de Hashimoto.

PALAVRAS-CHAVE: Doença autoimune. Fator genético. Hipotireoidismo.

ABSTRACT:

Hashimoto's thyroiditis is an autoimmune disease, whose main characteristic is inflammation of the thyroid, causing the thyroid gland produces an insufficient amount of hormones, ie, decreased production of thyroid hormones, the triiodotirona (T3) and tetraidotironina / thyroxine (T4). It is classified as an autoimmune disease specific organ, for assaulting particularly the thyroid, although the effects are systemic. The disease appears to be more common in some families, which may indicate a genetic factor. Also affects more women than men, and its prevalence increases as people age. Thyroglobulin (TG) is the major component of intracellular colloid of the thyroid gland, having the largest stock of thyroid hormones. TG levels increase with stimulation of TSH (thyroid stimulating hormone) and administration of thyroid hormones decreases the levels of circulating TG. There are typical signs and symptoms of Hashimoto's thyroiditis. How is a disease of slow evolution, they appear when hypothyroidism is installed. The most common signs are: fatigue, depression, dry skin, cold, constipation, decreased heart rate, hair loss accentuated decrease in brain activity, slow growth in children, myxedema (swelling stiff neck), somnolence, reflexes slower, cold intolerance, weight gain (not leads to obesity), cramps, increased cholesterol, menstrual changes and libido and potency in men. Laboratory tests are extremely important for early diagnosis, which assesses the measures of serum TSH, thyroid hormones and antithyroid antibodies. Hypothyroidism is a lack of thyroid hormone. Therefore, treatment is done with replacement of the hormone in the form of tablets taken orally. The drug of choice is levothyroxine, which is a form of pharmacological hormone T4. This paper aims to address on the diagnosis and treatment of Hashimoto's Thyroiditis.

KEYWORDS: Autoimmune disease. Genetic factor. Hypothyroidism.

DESENVOLVIMENTO

A tireoidite de Hashimoto é uma doença auto-imune, causada por uma imunorreação mediada por células, que tem como alvo as células foliculares da tireoide (KING, 2007).

A tireóide faz parte do sistema endócrino onde produz, estoca e lança hormônios diretamente na corrente sanguínea. É uma glândula que consiste folículos, contendo hormônios com uma alta concentração de iodo. Os principais produtos metabólicos da tireóide são triiodotironina (T3) e tetraiodotironina (tiroxina, T4). Onde T4 é um pró-hormônio e o T3 é o principal efetor da função tireóidea (RUBIN, 2006).

A doença tireoidiana autoimune (DAIT) é o transtorno autoimune órgão-específico mais comum. Dados relatam que os fatores genéticos (79%) correspondem a uma porcentagem maior que os fatores ambientais (21%). Vários fatores ambientais têm sido estudados, como o conteúdo de iodo na dieta, estresse, drogas e infecções (SGARBI, 2009).

O hipotireoidismo se refere às manifestações clínicas de deficiência de hormônios tireoideos. A causa mais comum de hipotireoidismo é um distúrbio denominado Tireoidite de Hashimoto, onde o sistema de defesa do organismo ataca a glândula tireóide e a prejudica, comprometendo assim a sua capacidade de produzir hormônios tireoidianos (RUBIN, 2006).

Para obter um bom diagnóstico do hipotireoidismo são realizados os testes laboratoriais, que são de extrema importância para uma descoberta precoce. Onde se utiliza as medidas séricas de TSH, dos hormônios tireoidianos e dos anticorpos antitireoidianos para diagnosticar a presença da doença (CARVALHO, 2004).

Laboratorialmente, observa-se diminuição dos níveis de T3 e T4, com o aumento de TSH como mecanismo de compensação. Entre os pacientes com hipotireoidismo, a presença de auto-anticorpos contra a tireóide define os casos de doença de Hashimoto. Nesses pacientes, os anticorpos anti-TPO são detectados em 95% dos casos, enquanto o anti-Tg é encontrado em 60%. Em cerca de 40% dos pacientes são observados anticorpos anti-TSH-R, do tipo bloqueador. Anti-TPO são os anticorpos contra tireoperoxidase, é um dos marcadores mais importantes, pois é utilizado como diagnósticos para o acompanhamento da doença, assim como

também o anti-Tg que são os anticorpos contra a tireoglobulina e o anti-TSH-R que detecta anticorpos anti-receptor de TSH (VAZ, TAKEI, BUENO, 2007).

O tratamento geralmente consiste em reposição do hormônio tireóide para o hipotireoidismo (PARSLOW, STITES, TERR, 2004).

REFERÊNCIAS

CARVALHO, G., Doenças da Tireóide: Utilização dos Testes Diagnósticos. **Arq. Bras. Endocrinol. Metab.** [online]. 2004.

KING, T. C. **Patologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PARSLOW, T. G.; STITES, D. P.; TERR, A. I. **Imunologia Médica**. 10. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

RUBIN, E. Rubin; **Patologia**: bases clinicopatológicas de medicina. 4. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SGARBI, J. A.; MACIEL, R. M. B. Patogênese das doenças tiroidianas autoimunes. **Arq. Bras. Endocrinol. Metab.** [online]. v. 53, n.1, p. 5-14, 2009.

DIETA RICA EM FIBRAS PODE AJUDAR A DIMINUIR RISCO DE ATEROSCLEROSE

DIET RICH IN FIBER MAY HELP LOWER RISK OF ATHEROSCLEROSIS

Rafael Morguete – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Lenita Brunetto Bruniera - UniFil

RESUMO:

O colesterol é um tipo de gordura (lipídio) encontrada naturalmente em nosso organismo, fundamental para o seu funcionamento normal. Componente estrutural das membranas celulares é precursor de importantes compostos como os hormônios esteróides, a vitamina D e ácidos biliares. A síntese endógena que acontece principalmente no fígado representa cerca de 70% do colesterol total, enquanto que os outros 30% vem da dieta. O problema é que a síntese desregulada de colesterol pode gerar sérias doenças em humanos. Quando a soma de colesterol obtido na dieta excede a quantidade necessária para a síntese das membranas, dos sais biliares e dos esteroides, pode ocorrer acúmulo patológico do colesterol nos vasos sanguíneos, produzindo obstrução destes vasos (aterosclerose) LEHNINGER, 2011. Sabe-se que uma dieta controlada pode ajudar no controle das concentrações de colesterol endógeno e ser coadjuvante ou até mesmo evitar o tratamento farmacológico para hipercolesterolemia. As fibras dos alimentos tendem a reduzir a absorção de colesterol no intestino e assim os níveis deste no sangue.

PALAVRAS-CHAVE: Aterosclerose. Fibras solúveis. Hipercolesterolemia

ABSTRACT:

Cholesterol is a type of fat (lipid) found naturally in our body, essential for normal operation. Structural component of cell membranes is important precursor compounds as steroid hormones, vitamin D and bile acids. The endogenous synthesis occurs mainly in the liver which accounts for about 70% of the total cholesterol, while the remaining 30% comes from the diet. The problem is unregulated synthesis of cholesterol can cause serious disease in humans. When the obtained sum of cholesterol in the diet exceeds the amount required for synthesis of membranes, bile salts and steroids, may occur pathologic accumulation of cholesterol in the blood vessels, producing occlusion of these vessels (atherosclerosis) LEHNINGER, 2011. It is known that a controlled diet can help control the concentrations of endogenous cholesterol and being adjuvant or even avoid the pharmacological treatment for hypercholesterolemia. The fibers of foods tend to reduce cholesterol absorption in the intestine and thus this levels in the blood.

KEYWORDS: Atherosclerosis. Hypercholesterolemia. Soluble fiber

DESENVOLVIMENTO

Certamente o colesterol é o lipídio que recebe mais atenção nas publicações científicas e notadamente nas cotidianas, principalmente devido à forte correlação entre seus altos níveis no sangue e incidência de doenças cardiovasculares em humanos. Por tratar-se de uma molécula essencialmente insolúvel em água, seu transporte através do sangue, dos locais onde é produzido para os tecidos onde será armazenado ou consumido, é feito através de complexos macromoleculares de proteínas conhecidos como lipoproteínas (LEHNINGER, 2011). As principais lipoproteínas associadas com o transporte do colesterol são as lipoproteínas de

baixa densidade (LDL), conhecida na mídia como *colesterol ruim* e a lipoproteína de alta densidade (HDL), o *colesterol bom*.

A LDL é muito rica em colesterol e ésteres de colesterol, transporta o colesterol para os tecidos extra-hepáticos. Carrega a maior parte do colesterol pelo sangue, são pequenas e densas o suficiente para atravessar os vasos sanguíneos e ligarem-se às membranas das células dos tecidos. Podem também ficar depositadas no endotélio dos vasos sanguíneos, sofrer oxidação e gerar uma inflamação formando “placas”, chamadas de ateromas. Assim, a resposta à injúria da aterosclerose sugere que o primeiro passo na aterogênese é a disfunção endotelial induzida pela ação dos fatores de risco, em especial, pela exposição do endotélio vascular à LDL oxidada (LDL-ox) (XAVIER, et al , 2004)

A HDL origina-se no fígado e no intestino delgado como partículas ricas em proteínas e com relativamente pouco colesterol e ésteres de colesterol. É a responsável pelo transporte reverso do colesterol, levando-o para o fígado onde pode ser convertido em outros compostos, como anteriormente citado (LEHNINGER, 2011).

Sabe-se que a dieta adequada pode alterar a incidência e a gravidade de doenças coronarianas, já que populações com diferentes dietas apresentavam variações na mortalidade cardiovascular (RIQUE et al, 2002). Os alimentos que além de nutrir, trazem benefícios adicionais como prevenção de doenças, são conhecidos como funcionais, existem várias classes de alimentos funcionais relacionados com prevenção de doenças cardiovasculares (DCV), entre eles destacam-se as fibras. As fibras alimentares são de dois tipos diferentes: as solúveis (pectinas, gomas, mucilagens, algumas hemiceluloses) encontradas nos legumes, aveia, leguminosas (feijão, ervilha, lentilha) e frutas, particularmente as cítricas e maçã; e as insolúveis (lignina, celulose, algumas hemiceluloses), presentes nos derivados de grãos inteiros, como os farelos, e também nas verduras (RIQUE et al, 2002). Grande parte dos benefícios diretos nas DCV estão relacionados às fibras solúveis, como a redução nas concentrações séricas da LDL, melhor tolerância à glicose e controle do diabetes tipo 2.

Segundo Rique e colaboradores, 2002, existem duas hipóteses que explicam a forma como as fibras solúveis colaboram para redução da concentração do colesterol sanguíneo: a primeira estabelece que as fibras solúveis aumentam a excreção de ácidos biliares, fazendo com que o fígado remova colesterol do sangue

para a síntese de novos ácidos e sais biliares, e a outra indica que o propionato, produto da fermentação das fibras solúveis, inibe a síntese hepática do colesterol e, embora possa ocorrer alguma divergência quanto ao mecanismo de ação destas fibras no processo, o papel preventivo de diferentes fibras na redução do colesterol plasmático vem-se confirmando cada vez mais.

Além da redução do nível de colesterol sanguíneo, as fibras também estão relacionadas com a diminuição do risco de desenvolvimento de câncer decorrentes de três fatores: capacidade de retenção de substâncias tóxicas ingeridas ou produzidas no trato gastrointestinal durante processos digestivos; redução do tempo do trânsito intestinal e rápida eliminação do bolo fecal, com redução do tempo de contato do tecido intestinal (ANJO, 2004).

REFERÊNCIAS

ANJO, D. F.C., Alimentos funcionais em angiologia e cirurgia vascular, **J Vasc Br**, v.3, n.2, p.145-54, 2004.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica. 5. ed., São Paulo: Sarvier, 2011.

RIQUE, A. ;SOARES, E., MEIRELLES, C., Nutrição e exercício na prevenção e controle das doenças cardiovasculares. **Rev. Bras. Med. Esporte**, v. 8, n. 6, nov. 2002.

XAVIER, H. et.al., Efeitos da Lipoproteína LDL-oxidada Sobre a Proliferação e a Motilidade Espontânea *in Vitro* de Células Endoteliais de Artéria Coronárias Humanas, **Arq. Bras. de Cardiol.**, v. 83, n. 6, dez. 2004.

ESTUDOS DOS PROCESSOS BIOQUÍMICOS E MOLECULARES ENVOLVIDOS NO ENVELHECIMENTO CELULAR

STUDIES OF BIOCHEMICAL AND MOLECULAR PROCESSES INVOLVED IN CELL AGING

Orientando: Augusto Martins Carmezini - Centro Universitário Filadélfia de Londrina
– UniFil

Orientadora: Prof^a Ms. Rosália Hernandes Fernandes Vivan - Centro Universitário
Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

O envelhecimento é conceituado como um processo dinâmico e progressivo, no qual o organismo muda em decorrência do tempo. Durante esse processo, ocorrem diversas modificações bioquímicas, morfológicas, funcionais e psicológicas, tais alterações acontecem diminuindo a adaptação do idoso ao meio ambiente, sua vulnerabilidade aumenta, o que ocasiona maior propensão a doenças. Os componentes fundamentais da célula, como o DNA, proteínas e lipídios são protegidos, para que todo o funcionamento seja garantido. Quando o sistema que mantém a homeostase celular entra em declínio, inicia-se o processo de envelhecimento, ocorrendo envelhecimento da codificação do DNA, deterioração progressiva na síntese de proteínas e também de outras macromoléculas. Várias teorias tentam explicar as causas do envelhecimento, como a teoria genética, telomérica, imunológica do envelhecimento e também da ação dos radicais livres.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Senescência. Vulnerabilidade.

ABSTRACT:

Aging is conceptualized as a dynamic and progressive process, in which the organism changes as a result of the time. During this process, several changes occur biochemical, morphological, functional and psychological, such changes happen reducing the adaptation of the elderly to the environment, their vulnerability increases, which leads to a higher propensity to disease. The essential components of the cell, such as DNA, proteins and lipids are protected, so that the entire operation is guaranteed. When the system that keeps cellular homeostasis declines, starts the aging process, aging of the coding DNA, progressive deterioration in protein synthesis and also other macromolecules. Many theories try to explain the causes of aging, as the genetic theory, telomeric, immune aging and also the action of free radicals.

KEYWORDS: Aging. Senescence. Vulnerability.

DESENVOLVIMENTO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as estimativas para o ano de 2050 para a população de mais de 60 anos é em torno de dois bilhões de pessoas idosas no mundo e a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. A velocidade com que ocorre o envelhecimento populacional, especialmente nos países em desenvolvimento tornou-se tema da atualidade (ARITA et al, 2010).

O processo do envelhecimento de forma geral é abordado como um fenômeno multifatorial, e os fatores fundamentais são de origem genética e

ambiental. Os mecanismos genéticos são modulados através da manutenção e reparação celular, pois o acúmulo de mutações ao acaso, combinadas com fatores genéticos e ambientais, como a expressão de “genes específicos do envelhecimento” relacionados com a idade, formam fenótipos individuais para o envelhecimento (DA SILVA e DA SILVA, 2005).

Os termos envelhecimento e senescência são normalmente utilizados como sinônimos porque ambos se referem às alterações progressivas que ocorrem nas células, nos tecidos e nos órgãos. O envelhecimento biológico é um processo que se inicia no nascimento e continua até que ocorra a morte. Dessa forma, o termo senescência descreve um período de mudanças relacionadas à passagem do tempo que causam efeitos deletérios e maléficos no organismo. Esse processo afeta a fisiologia do organismo e exerce um impacto na capacidade funcional do indivíduo ao torná-lo mais suscetível às doenças crônicas (TEIXEIRA; GUARIENTO, 2008).

Segundo Rubin (2006), os efeitos insidiosos do envelhecimento podem ser detectados até mesmo nos indivíduos hígidos, mesmo na ausência de patologias ou alterações vasculares específicas, o início da quarta década de vida cursa com um declínio progressivo em muitas funções fisiológicas, inclusive parâmetros mensurados com facilidade, como a força muscular, reserva cardíaca, tempo de condução nervosa, capacidade pulmonar vital, filtração glomerular e elasticidade vascular. Tais deteriorações funcionais acompanham-se de alterações estruturais, como a diminuição da massa corporal magra e o aumento da proporção de gordura no organismo, sendo outro episódio evidenciado a ligação cruzada progressiva dos constituintes da matriz do tecido conjuntivo.

O envelhecimento quase sempre resulta em uma diminuição da capacidade das células em proliferar e responder as lesões (KING, 2007). A nível celular a senescência ou envelhecimento destaca-se pela fosforilação oxidativa por mitocôndrias que se encontra reduzida, bem como a síntese de ácidos nucleicos e de proteínas estruturais e enzimáticas, receptores celulares e fatores de transcrição. As células senescentes têm a capacidade reduzida de captação de nutrientes e reparo de lesões cromossômicas. As alterações morfológicas nas células em envelhecimento incluem núcleos irregulares e com lobos anormais, mitocôndrias vacuolizadas pleomorfadas, retículo endoplasmático reduzido e aparelho de golgi distorcido. Ao mesmo tempo, há um acúmulo constante do pigmento lipofuscina, que

representa um produto da peroxidação lipídica e uma evidência de lesão oxidativa (ROBBINS, 2000).

Outros fatores significativos que devem ser considerados no envelhecimento é o declínio na fidelidade da expressão genética, que resulta na autoamplificação de erros na síntese proteica, a senescência celular decorrente do encurtamento dos telômeros (senescência replicativa) ou do estresse celular, o metabolismo oxidativo responsáveis pela liberação dos radicais livres altamente reativos que, subsequentemente, causam danos nos lipídios, nas proteínas e no mtDNA, o acúmulo de AGEs (glicosilação/ligações cruzadas) nas proteínas da matriz extracelular tem consequências deletérias que contribui para o envelhecimento e a morte celular programada decorrente de eventos genéticos ou em consequência de crise no genoma (ROBBINS, 2000).

REFERÊNCIAS

ARITA, M. et al. Avaliação da Qualidade de Vida em idosos institucionalizados no município de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. **Acta Scientiarum Health Science**, Maringá-PR, v. 32, n.2, p.119-126, 2010.

DA SILVA, M.; DA SILVA, V. Envelhecimento: importante fator de risco para o câncer. **Arq. Med. ABC**, São Paulo, v.30, n.1, p.11-18, 2005.

KING, T. **Patologia**. Rio de Janeiro, p. 7-8, 2007.

ROBBINS, et al. **Patologia estrutural e funcional**. 6. ed., Rio de Janeiro, p.40-43, 2000.

RUBIN, E. **Patologia: Bases clinicopatológicas da medicina**. 4. ed., Rio de Janeiro, p. 40-43, 2006.

TEIXEIRA, I.; GUARIENTO, M. Biologia do envelhecimento: teorias, mecanismos e perspectivas. **Temas livres free themes**, Curitiba, Campinas, p. 2845-2847, 2008.

FORMAS DE TRANSMISSÃO E DISSEMINAÇÃO DO *TRYPANOSOMA CRUZI* NA ZONA RURAL E URBANA

FORMS TRANSMISSION AND SPREAD OF *TRYPANOSOMA CRUZI* IN RURAL AND URBAN AREA

Orientado – Clovis Minoru Kumagai – Centro Universitario Filadelfia – UniFil
Orientadora – Prof^a Ms. Rosalia H. F. Vivan – Centro Universitario Filadelfia – UniFil
Orientador – Prof^o PhD Phileo P. Filho – Universidade Estadual de Londrina – UEL

RESUMO:

A doença de Chagas é provocada pelo agente etiológico *Trypanosoma cruzi*, descoberto pelo pesquisador Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas no ano de 1907, o protozoário foi encontrado parasitando animais silvestres e domésticos. Dois anos depois, Carlos Chagas descreveu o primeiro caso humano da doença provocada pelo protozoário, chamada de doença de Chagas em 1909 em homenagem ao seu nome e cujo principal inseto transmissor é o *Triatoma infestans*. A doença de Chagas, apesar de possuir uma longa data, ainda não há cura e apenas tratamento na fase aguda. Assim como, os avanços da ciência proporcionaram a criação de novas drogas que amenizam os sintomas clínicos dos pacientes infectados, o aumento do êxodo da população rural para a urbana, o controle da proliferação do vetor biológico e as melhorias na segurança de transfusão sanguínea são outras formas possíveis de disseminação da doença que se tornaram relevantes. O presente trabalho será abordar que as outras formas alternativas com elevado potencial de disseminar a doença de Chagas pela forma infectante tripomastigota tanto na região urbana quanto rural, e que as medidas de prevenção devem sempre existir mesmo com a diminuição dos insetos transmissores.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Chagas. Transmissão oral do *T. cruzi*. *Triatoma infestans*. Tripomastigota metacíclico

ABSTRACT:

Chagas disease is caused by *Trypanosoma cruzi*, etiologic agent, discovered by researcher Carlos Justiniano Ribeiro das Chagas in 1907, found the protozoan parasite of wild and domestic animals. Two years later, Carlos Chagas described the first case of human disease caused by protozoan, called Chagas disease in 1909 in honor of his name and whose main transmitter is the insect *Triatoma infestans*. Chagas disease, despite having a long day, there is still no cure and only treatment in the acute phase. Just as advances in science led to the creation of new drugs that alleviate clinical symptoms of infected patients, increasing the exodus of rural population to urban areas, the control of proliferation of biological vector and improvements in the safety of blood transfusion are other possible forms of dissemination of the disease that became significant. This paper will address what other alternative forms with high potential to spread Chagas disease by infecting form trypomastigote both in urban and rural areas, and that preventive measures should always exist even with the reduction of transmitting insects.

KEYWORDS: Chagas disease, Oral transmission of *Trypanosoma cruzi*, *Triatoma infestans*, Metacyclic trypomastigote

DESENVOLVIMENTO

O presente estudo de revisão bibliográfica identifica os mecanismos de transmissão do *Trypanosoma cruzi*, as possíveis causas da disseminação, áreas de risco e as possibilidades de prevenção contra a forma infectante tripomastigota.

As outras formas de transmissão mais comuns do *T. cruzi* são a oral, a congênita, transplante de órgãos e a ocupacional.

Apesar do Brasil reduzir drasticamente o número de contaminação pela doença de Chagas e existir um controle sanitário sobre os triatomíneos, segundo o Ministério da Saúde, há o surgimento de novos casos nas últimas décadas, principalmente nos Estados do Pará e Amapá (RAMOS e CARVALHO, 2011).

O *T. cruzi* é um flagelo heteroxeno e eurixeno, parasita que necessita de um hospedeiro intermediário para que possa completar o ciclo biológico, podendo desenvolver-se em grande número de espécies, desde os vertebrados e invertebrados. No ciclo biológico do *T. cruzi* em mamíferos pode ser encontrado as formas de amastigotas que são sempre intracelulares e tripomastigotas metacíclicos que estão livres e circulantes no sangue (REY, 2011).

A transmissão pela doença acontece quando o homem é picado pelos triatomíneos que transmitem o parasito somente se estiverem contaminados pelo *T. cruzi*, por se alimentar por numerosos hospedeiros. A condição de infecção ocorre a partir das formas tripomastigotas metacíclicos presentes em seus dejetos como urina e fezes que infiltram pelo orifício da picada (DIVISÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE, 2005).

A via transfusional também contribui significativamente para a propagação da doença em centros urbanos, sendo considerada a principal forma de transmissão nos países não endêmicos como a Espanha, EUA, Canadá e em países latino-americanos, onde existe a erradicação dos triatomíneos. Nos casos congênitos, a contaminação do feto pelo *T. cruzi*, pode ocorrer em qualquer fase da doença gestacional, seja aguda, crônica e indeterminada. Na maioria dos casos a transmissão acontece no final da gravidez, durante o processo de parto, quando há o contato entre a mucosa do feto com o sangue da mãe infectada.

Uma das vias alternativas de transmissão da doença de Chagas mais comum que ocorre entre os animais, seria a contaminação pela via oral podendo ser nas formas amastigotas, epimastigotas e tripomastigotas. A partir da ingestão de alimentos contaminados contendo parasito que pode penetrar desde a mucosa lesada quanto íntegra (DIAS, 2006). Nos seres humanos, essa transmissão pode ocorrer pela ingestão de carne crua ou mal cozida, leites, frutas como açaí e cana-de-açúcar, manuseio ou utilização de alimentos contaminados pela urina ou secreções anais de gambas ou ratos (PEREIRA et al, 2010), (SOUZA et al, 2011).

Embora os avanços contra a disseminação do *T. cruzi* sejam significativos, ainda existe a desinformação entre a população e infelizmente pode ser um dos

fatores que contribui para transmissão da doença de Chagas nas áreas rurais e urbanas.

REFERÊNCIAS

DIVISÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE. **Informe de situação no estado do Rio Grande do Sul e proposta para a certificação da interrupção da transmissão da doença de Chagas por *Triatomas infestans***. Secretaria de Estado da Saúde. Centro Estadual de Vigilância em Saúde. Rio Grande do Sul, 2005.

DIAS, J. C. P., NETO, V. A., LUNA, E. J. A. Mecanismos alternativos de transmissão do *Trypanossoma cruzi* no Brasil e sugestões para sua prevenção. **Rev. Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v.44, p. 375 – 379, mai/jun 2011.

RAMOS, A. N. J., CARVALHO, D. M. Os diferentes significados da certificação conferida ao Brasil como estando livre da doença de Chagas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro. Centro de Ciências de Saúde. Universidade do Rio de Janeiro. nov/dez, 2011.

DIAS, J. C. P. Notas sobre o *Trypanossoma cruzi* e suas características bio-ecológicas, como agente de enfermidades transmitidas por alimentos. **Rev. Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v.39, 370 – 375p., jul/ago 2006.

REY, L. **Parasitologia**. 4. ed., São Paulo. Editora Guanabara Koogan, p. 295 – 343, 2011.

PEREIRA, K. S. et al. Pesquisa associa polpa do açaí a transmissão da doença de Chagas. **Chagas Disease as a Foodborne. Jornal da Unicamp. Journal of Food Protection**, v. 72, p. 441 – 446. Campinas-SP, p. 10-16, mai. 2010.

SOUSA, E. S. M., et al. **Os gambás (*Didelphis sp*) e a cana-de-açúcar (*Saccharum spp*) na possível transmissão oral do *Trypanosoma cruzi***. Revisão de Literatura. Universidade Federal de Goiás, 2011.

HEPATITE C E A TERAPÊUTICA DISPONÍVEL

Camila Desirée Fonseca; Camilla Brandão Almeida; Walkiria Ruiz de Pinho / UniFil

Orientadora: Prof^a Ms. Rosália Fernandes Fernandes Vivan / UniFil

RESUMO:

O vírus da Hepatite C (HCV) infecta milhares de pessoas em todo o mundo. Na maioria dos casos assintomático, o indivíduo pode levar anos para descobrir que alberga o vírus. Com um alto percentual de cronicidade, cerca de 70% dos pacientes infectados, essa forma de hepatite se tornou um sério problema de saúde pública. A detecção do vírus é feita através da pesquisa de anti-HCV, utilizando o método ELISA (Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay). A base da terapia atual utiliza o interferon- α peguado associado ou não a ribavarina, dependendo a duração do tratamento da resposta imunológica do indivíduo e do nível de viremia dessa infecção. Novos tratamentos já estão disponíveis, entre eles os modernos inibidores de protease Boceprevir e o Telaprevir. Esse arsenal é utilizado para que o paciente infectado possua uma sobrevida maior e com qualidade e possa dessa forma evoluir para a cura ou conviver dignamente com a doença.

PALAVRAS-CHAVE: Boceprevir. hepatite C. O interferon. Tratamento. Ribavirina. Telaprevir.

ABSTRACT:

The Hepatitis C virus (HCV) infects millions of people worldwide. Asymptomatic in most cases, the individual can take years to discover that harbors the virus. With a high percentage of chronicity, about 70% of infected patients, this form of hepatitis has become a serious public health problem. The virus is made by detection of anti-HCV using ELISA (Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay). The basis for current therapy using pegylated interferon- α with or without ribavirin, depending on the duration of treatment of an individual's immune response and level of viremia such infection. New treatments are now available, including modern protease inhibitors Telaprevir and Boceprevir. This arsenal is used for the infected patient has a higher survival rate and quality and thus can evolve to live in dignity or cure the disease.

KEYWORDS: Boceprevir. hepatitis C. Interferon. Treatment. Ribavirin. Telaprevir.

DESENVOLVIMENTO

O vírus da Hepatite C (HCV) pertence ao gênero Hepacivirus da família *Flaviviridae*, sendo seu genoma constituído de uma fita simples de RNA (STRAUSS, 2001; Ministério da Saúde, 2002).

Doença de caráter insidioso, assintomática, estimando-se que só um terço dos pacientes infectados apresentem icterícia ou algum tipo de sintoma, apresentando uma alta taxa de cronicidade, cerca de 70%, dos indivíduos infectados (Ministério da Saúde, 2002; STRAUSS, 2001). Sua distribuição é universal, sendo a sua disseminação dada principalmente através de contaminação transversal e uma pequena parcela transmitida por contaminação sexual. A contaminação se dá através de transfusões de sangue e/ou hemoderivados, transplantes, uso de drogas intravenosas, hemodiálise, tatuagem, piercings, ou até mesmo compartilhamento de

escovas de dente, alicates de unha e barbeadores. (Secretaria Municipal de Saúde; CIORLIA e ZANETTA, 2007).

O principal método diagnóstico é a sorologia para anti-HCV, que aparece em média de 4 a 32 semanas após o início da doença, feita pelo método ELISA, sendo o ELISA III, tem sensibilidade e especificidades superiores a 95% (STRAUSS, 2001).

A terapêutica aprovada pelo Consenso Internacional de 1999, e mais utilizada, é a associação entre o interferon- α peguilado com um nucleosídeo sintético com estrutura similar à guanosina. O IFN- α peguilado age induzindo nos ribossomos da célula hospedeira, a produção de enzimas que inibem a translação do RNAm nas proteínas virais, impedindo assim a replicação do vírus, além disso, essa forma de interferon, possui um alongamento feito com a adição de polietilenoglicol o que torna a meia vida do medicamento maior, deixando-o por um tempo maior na corrente sanguínea (Ministério da Saúde, 2002). A Ribavarina, acredita-se que ela aja alterando os reservatórios dos nucleotídeos virais ou interferindo na síntese do RNAm viral (RANG et al, 2008).

A vantagem do interferon- α peguilado é que a sua aplicação é feita uma vez por semana, na dose de 180mcg, subcutânea, associado ou não a ribavarina 1000-1250 mg por dia, sendo 1000mg por dia para pacientes com menos de 75 kg e 1250mg por dia para pacientes com 75 kg ou mais (Ministério da Saúde, 2002).

Recentemente, o tratamento da hepatite C, passou a contar com mais um arsenal: o Boceprevir e o Telaprevir, dois inibidores de protease. Esses medicamentos agem inibindo a enzima protease serina NS3 do HCV, e dessa forma agindo diretamente sobre o vírus da Hepatite C através do bloqueio da sua replicação. Ambos são utilizados em associação com interferon peguilado + ribavarina, constituindo assim uma terapia tripla (Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos, 2012). A dose recomendada do Boceprevir é de 800mg por dia, administrados por via oral em intervalos de 8 horas, devendo a terapia ser iniciada 4 semanas após o tratamento com interferon e ribavarina, podendo o tempo de uso variar de 24 a 44 semanas dependendo da resposta virológica de cada paciente. O Telaprevir é um potente inibidor viral, utilizado em pacientes infectados com o genótipo 1 da doença. A dose recomendada de para uso é de 750mg administrada por via oral, com alimentos, em intervalos de 8 horas, sempre associada a terapia com interferon peguilado e ribavarina. O tempo

de tratamento quando em terapia tripla é de 12 semanas, independentemente do grupo de pacientes a ser tratado (Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos, 2012). O tempo total de tratamento pode variar de 24 a 48 semanas dependendo do padrão de resposta virológica. Esse arsenal é utilizado para que o paciente infectado possua uma sobrevida maior e com qualidade e possa dessa forma evoluir para a cura ou conviver dignamente com a doença.

REFERÊNCIA

CIORLIA, L.A. de S.; ZANETTA, D.M.T. Hepatite C em profissionais da saúde: prevalência e associação com fatores de risco. **Revista Saúde Pública**, v.41, n.2, p.229-35, 2007.

International Consensus Conference on Hepatitis C. **Consensus Statement**. Paris, 26-28 February, 1999.

Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos. **Inibidores de Protease (Boceprevir e Telaprevir) para o tratamento da hepatite C**. Relatório de Recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. abr. 2012.

Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Hepatite Viral Crônica C –Interferon-alfa, Interferon-alfa peguilado, Ribavarina**. Brasília-DF, 2002.

Rang, H.P..et.al.; RANG & DALE **Farmacologia**. tradução de Raimundo Rodrigues Santos e outros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

STRAUSS, E. Hepatite C. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v.34, n.1, p. 69-82, jan-fev, 2001.

IMUNOLOGIA DA REJEIÇÃO EM TRANSPLANTES DE FÍGADO

IMUNOLOGY REJECTION OF LIVER TRANSPLANTATION

Yalis Fleck da Silveira – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Orientadora: Prof Msc Rosália Hernandes Fernandes Vivan – Centro Universitário
Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O transplante é um procedimento por meio do qual célula e/ou tecidos são retirados de um indivíduo (doador) e transferidos para outro paciente (receptor), é o mais complexo procedimento da cirurgia moderna apresentando grandes possibilidades de insucesso. Este estudo teve como objetivo abordar as principais justificativas imunológicas da rejeição do transplante hepático e para tanto, foi feito levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos. A partir da pesquisa, conclui-se que para evitar o processo de rejeição e perda do enxerto deve ser feito um acompanhamento clínico e laboratorial do paciente durante todas as fases do processo a fim de suprimir as causas imunológicas da rejeição garantindo a sobrevivência do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Imunologia dos transplantes. Rejeição em transplantes. Transplantes hepáticos. Transplante de fígado.

ABSTRACT:

The transplant is a procedure by which cells or tissues are removed from one individual (donor) and transferred to another one (receiver), is the most complicated procedure of modern surgery presented a lot possibilities of failure. The aim of this study was broach the main immunological justifications for rejection of liver transplantation and for that, this paper gives a survey of bibliographic material compost of books and scientific articles. The study conclusion that to prevent the process o rejection and graft loss must be made must be made a clinical and laboratory monitoring of patients during all phases of the process in order to eliminate the cause of the immune rejection ensuring the survival of the patient.

KEYWORDS: Immunology of transplants. Liver transplantation. Liver transplant.

Rejection in transplants.

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de estudos sobre o tema uma vez que o número de transplantes hepáticos tem crescido de maneira rápida no país, fazendo com que o estudo dos fatores geradores de sucesso e insucesso sejam descritos e analisados a fim de garantir maior possibilidade de aceitação do enxerto e aumento da sobrevivência do paciente.

De acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes, de dezembro de 2006, catalogado pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), na última década foram realizados cerca de 79.000 transplantes no país, dentre os quais 14% destes foram de fígado. O transplante hepático constitui um tratamento eficaz para hepatopatias crônicas, sendo, portanto, uma alternativa de tratamento indicada nos

casos terminais, onde a mortalidade com tratamentos conservadores pode atingir até 70% ao final de 12 meses (CASTRO-E-SILVA JR et al, 2012).

Apesar do considerável progresso com o número e quantidade de drogas imunossupressoras utilizadas para prevenção e tratamento em casos de transplante, a ocorrência de reações de rejeição, ocasionadas pela resposta desenvolvida pelo sistema imune do receptor contra o enxerto, continua a representar o principal obstáculo ao sucesso dos transplantes de órgãos vascularizados. A menos que doador e receptor sejam geneticamente idênticos, os antígenos do enxerto são capazes de desencadear uma forte resposta imunológica e, conseqüentemente, destrutiva do mesmo, processo denominado de rejeição (FARIA et al, 2008 ; VOLTARELLI et al, 2009).

O tipo mais frequente de rejeição em receptores de órgãos sólidos é a rejeição aguda que é geralmente revertida com terapia imunossupressora, já as alterações crônicas, que são em geral, conseqüências da rejeição aguda, não respondem a nenhum tratamento, representando o maior desafio no transplante de órgãos sólidos. A resposta imune ao enxerto é dividida em fase de sensibilização (na qual os linfócitos reativos aos antígenos de histocompatibilidade do doador são ativados, proliferam e se diferenciam em células efetoras) e fase efetora (na qual ocorre ataque do sistema imune contra o enxerto) (VOLTARELLI et al, 2009).

O processo de rejeição depende do reconhecimento pelo hospedeiro do tecido enxertado como estranho e os antígenos responsáveis por esta rejeição em seres humanos são aqueles do sistema de antígenos de histocompatibilidade principal (HLA). Estas reações podem ser mediadas por células T ou por anticorpos. Por serem extremamente polimórficas na população, as diferenças genéticas em qualquer *locus* do HLA contribuem para a rejeição imune do enxerto. Assim, em geral quanto menor a quantidade de loci incompatíveis, maiores as chances de que o enxerto seja aceito (GORCZYNSKI e STANLEY, 2001, VOLTARELLI et al, 2009, ROBBINS et al, 2000).

Os transplantes de fígado são resistentes à rejeição desde que qualquer episódio inicial de rejeição aguda seja debelado; para os tecidos bem compatibilizados e incompatíveis os índices de sobrevida em longo prazo são semelhantes e 80% dos pacientes sobrevivem por mais de um ano. Deste modo, verifica-se a extrema importância do entendimento e identificação de todos os

fatores que contribuem para a ocorrência de doença crônica do enxerto. (GORCZYNSKI; STANLEY, 2001).

BIBLIOGRAFIA

CASTRO-E-SILVA JR, Orlando de et al . Transplante de fígado: indicação e sobrevida. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502002000900018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 11 jul. 2012.

FARIA, Bruno A. et al . Ação dos linfócitos T regulatórios em transplantes. **Rev. Bras. Hematol. Hemoter.**, São José do Rio Preto, v. 30, n. 4, Aug. 2008 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-84842008000400015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 jul. 2012.

GORCZYNSKI, Reginald; STANLEY, Jacqueline. **Imunologia Clínica**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso editores, 2001, p. 323-347.

ROBBINS, Stanley L; COTRAN, Ramzi S., KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker. **Patologia estrutural e funcional**. 6. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 185-189; 760-799.

VOLTARELLI, Julio C. et al. **Imunologia clínica na prática médica**. São Paulo: Atheneu, 2009.

INTOXICAÇÃO POR ALIMENTOS COM ALTO TEOR DE TIRAMINA

POISONIG FOOD WITH HIGH LEVELS OF TYRAMINE

Orientado - Clovis Minoru Kumagai – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora – Prof^a Dr^a Lenita Brunetto Bruniera – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

As funções energéticas e reguladoras da fisiologia humana depende do estado nutricional do organismo. A partir de uma alimentação saudável é que são feitas as manutenções dos tecidos e a retirada dos nutrientes necessários para a sustentação do nosso corpo. Além disso, os alimentos também são fontes de substâncias que contribuem na produção de neurotransmissores ou mensageiros químicos como as catecolaminas. Estes neurotransmissores podem influenciar no estado de humor do indivíduo, causando efeitos de sedação, euforia e agitação, desde que as concentrações destas substâncias sejam ideais conforme a necessidade do organismo. No entanto, pode ocorrer o desequilíbrio na comunicação entre as células do sistema nervoso, dependendo da ingestão de alimentos fontes de tirosina e pela deficiência na degradação das aminas biogênicas pela monoamina-oxidase. Conseqüentemente, alguns dos sintomas clínicos como aumento da pressão arterial, aumento de glicose e dilatação de pupila podem ser observados na forma de efeitos nocivos. O presente trabalho aborda sobre os riscos que podem ser provocados pelo abuso na ingestão alimentos com alto teor de aminas biogênicas. Com este estudo, pretende-se conscientizar o consumo moderado de alimentos industrializados e naturais mais consumidos pela população como queijos, vinhos, chocolates, pescados e entre outros, fontes de tiramina.

PALAVRAS-CHAVES: Aminas biogênicas. Catecolaminas. Monoamina-oxidase. Tiramina.

ABSTRACT:

The energy and regulatory functions of human physiology depends on the nutritional status of the organism. From a healthy diet is that are made of fabric maintenance and removal of nutrients needed to sustain support of our body. Furthermore, foods are also sources of substances which contribute in the production of chemical messengers or neurotransmitters such as catecholamines. These neurotransmitters can influence the mood of the individual, causing effects of sedation, euphoria, and excitement, since the concentrations of these substances are ideal as needed by the organism. However, the imbalance may occur in communication between nerve cells, depending upon the ingestion of foods containing tyrosine and the deficiency of the biogenic amines degradation by monoamine oxidase. Consequently, some of clinical symptoms such as elevated blood pressure, increased glucose and pupil dilation may be seen as harmful effects. This paper discusses about the risks that may be caused by abuse intake foods with high content of biogenic amines. This study aims to educate the moderate consumption of natural foods and more consumed by the population as cheese, wine, chocolates, fish and among other sources of tyramine.

KEYWORDS: Biogenic amines. Catecholamines. Monoamine oxidase. Tyramine.

DESENVOLVIMENTO

A biossíntese de aminas biogênicas pelo processo metabólico, pode ter origem na partir da hidrólise de compostos nitrogenados, decomposição térmica ou descarboxilação de aminoácidos. Estes compostos formados originados são bases orgânicas alifáticas, alicíclicas ou heterocíclicas que contribuem para algumas das

funções metabólicas e fisiológicas do corpo humano, importantes para o funcionamento e desempenham várias atividades biológicas como aumento da frequência cardíaca e força de contração do coração (FARIA, 2011).

A quantidade de tiramina sintetizada pela via de descarboxilação a partir do precursor tirosina depende da disponibilidade de aminoácidos livres presentes nos alimentos tanto de origem animal quanto vegetal. Assim como a presença de microrganismos descarboxilase positivo, condições favoráveis de crescimento dos microrganismos e ação de enzimas descarboxilantes também são fatores determinantes para formação das aminas (RIGUEIRA, 2010).

A tirosina por sua vez, é um aminoácido não essencial produzido nos animais a partir da hidroxilação da fenilalanina, iniciadora na formação das catecolaminas como a noradrenalina e dopamina, além dos hormônios da tireóide e também o pigmento de melanina. A tiramina é uma amina bioativa produzida pela descarboxilação da tirosina principalmente por autólise prolongada e ação bacteriana. O aumento de sua concentração no organismo pode atingir a corrente sanguínea e estimular a vasoconstrição, principalmente nos vasos sanguíneos cerebrais e agravar quadros de hipertensão com sintomas de cefaléias, enxaquecas e até hemorragias (MORENO et al, 1999). Visualmente os sintomas podem ser notados através do aumento das pupilas, transpiração, vômitos, dispnéia, lacrimação e salivação (GOUVEIA, 2009).

As aminas presentes nos alimentos, são degradadas logo após a sua ingestão e conjugadas, através das reações de oxidação pelas enzimas aminoxidases sem oferecer riscos a saúde (RIGUEIRA, 2010). Entretanto, quando as concentrações ingeridas são elevadas ou caso ocorra à inibição das enzimas catabolizantes pelo uso de alguns tipos de medicamentos para tratamento de estresse, depressão, doença de Parkinson e Alzheimer, síndrome do pânico e tuberculose, podem provocar efeitos tóxicos pela interação fármaco-nutriente (MORENO et al, 1999).

Nos processos de intoxicação com a tiramina, os ataques podem durar de 10 minutos a 6 horas, com quadros de hipertensão, contração muscular, alterações visuais e cefaleia. Considera-se uma dose tóxica da tiramina entre 10 a 80 mg/100 g do alimento, porém a ingestão de 6 mg desta amina, já é o suficiente para provocar enxaquecas e de 10 a 25 mg levar a crises hipertensivas em indivíduos com uso de IMAO – Inibidores da monoaminaoxidase (SABAINI, 2009).

Teoricamente todo alimento protéico que esteja sujeito a condições que facilitem o crescimento de microrganismos ou atividade bioquímica deles, poderá favorecer o surgimento de aminas biogênicas. A quantidade total de diferentes aminas biogênicas (ABs) depende fortemente da natureza do alimento e da presença de microrganismos. Assim, encontramos ABs presentes em uma ampla faixa de alimentos que incluem desde tipos de queijo envelhecido ou curados, peixes defumados, lentilhas, ervilhas, soja, feijão, vagem, favas, aditivos proteicos, bebidas alcoólicas, extratos de carne e levedura, carne enlatada, fígado, salame, presunto, mortadela e calabresa com altas doses de tiramina. Os alimentos com doses moderadas de tiramina são o chocolate, molho de soja, figos enlatados, passas de uvas, bananas em compota, amendoins, ameixas vermelhas, framboesas, produtos lácteos (FARIA, 2011).

Assim, o consumo de alimentos, além de fornecer as moléculas e a energia essencial à manutenção da vida, pode trazer implícito um transtorno não esperado e perverso à saúde do indivíduo, muito além daqueles óbvios problemas ocasionados pela ingestão de alimentos de baixa qualidade extensamente discutidos na literatura, existe a possibilidade de ingestão de alimentos ricos em aminas biogênicas como a tiramina e outras, presentes em uma gama extensa de alimentos industrializados ou naturais.

Inúmeras reações adversas têm sido atribuídas às aminas biogênicas provenientes da dieta. Desta forma, a observação criteriosa da dieta e o conhecimento destes fatos deve ser considerado, uma vez que pode ser a causa de problemas de saúde com etiologia difícil de se determinar.

REFERÊNCIAS

DIAS, E. D. M. **A enxaqueca de origem alimentar em indivíduos susceptíveis a monoaminas**. Universidade da Beira Interior. Faculdade de Ciências da Saúde, 2008.

FARIA, F. M. **Perfil e teores de aminas bioativas em frutas brasileiras**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências de Alimentos). Faculdade de Farmácia da UFMG. Belo Horizonte, 2011.

GOUVEIA, N. N. F. **Desenvolvimento de uma metodologia analítica para determinação de aminas biogênicas em Tunídeos**. 2009. Dissertação (Mestrado em Bioquímica Aplicada), Universidade da Madeira, 2009.

MORENO, R. A., MORENO, D. H., SOARES, M. B. M. Psicofarmacologia de antidepressivos. Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, FMUSP. **Rev. Brasileira de Psiquiatria**, 1999. Depressão vol. 21.

RIGUEIRA, J. C. S. **Influência da contagem de células somáticas no perfil e teores de aminos bioativas e na qualidade de leite cru e de queijo mussarela.** 2010. Tese (Doutorado em Ciências de Alimentos). Faculdade de Farmácia da UFMG, Belo Horizonte, 2010.

SABAINI, P. S. **Métodos de análise e determinação de aminos livres e conjugadas em uvas e vinhos.** 2009. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Farmacia da UFMG. Belo Horizonte, 2009.

ISOFLAVONAS COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA MULHERES NA MENOPAUSA

ISOFLAVONES AS ALTERNATIVE TREATMENT FOR WOMEN IN MENOPAUSE

Carolina Garcia - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Polianna Z. de Oliveira - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Orientadora – Profa. Dra. Lenita Brunetto Bruniera - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

A menopausa é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como a cessação permanente da menstruação, conseqüente à perda da função folicular ovariana ou à retirada cirúrgica dos ovários. A idade média para ocorrência da menopausa natural gira em torno de 50 anos, e é acompanhada por mudanças hormonais, principalmente pela diminuição dos níveis de estrogênio. No tratamento da menopausa a primeira e mais eficaz indicação para o controle do climatério é o uso de reposição hormonal. No entanto, para algumas mulheres esse tratamento é contraindicado devido à uma predisposição ao aparecimento de carcinomas. Nestes casos, a prevenção dos sintomas da menopausa podem ser tratados com o uso de isoflavonas, compostos naturais presentes principalmente na soja que apresentam semelhança estrutural com os hormônios estrogênicos.

PALAVRAS-CHAVE: Menopausa, Isoflavona, Tratamento.

ABSTRACT:

The menopause is defined by the World Health Organization, as the permanent cessation of menstruation, resulting in the loss of ovarian follicular function or surgical removal of the ovaries. The average age for the occurrence of natural menopause is around 50 years, and is accompanied by hormonal changes, primarily by decreasing levels of estrogen. In the treatment of menopause the first and more effective indication to control the climacteric is the use of hormone replacement. However, for some women this treatment is contraindicated due to a predisposition to the development of carcinomas. In these cases, prevention of menopausal symptoms are treated with the use of isoflavones, natural compounds especially present in soybeans that exhibit structural similarity to estrogenic hormones.

KEYWORDS: Menopause, Isoflavones, Treatment.

DESENVOLVIMENTO

A menopausa é caracterizada pelo período de transição entre a vida fértil e o fim permanente da menstruação. Apresenta como consequência a perda da função folicular ovariana, tendo como sintomas o fogacho (sensação súbita de calor, que se espalha pela região do tórax, pescoço e da face, acompanhados muitas vezes por suores e sensação de frio), causado pela diminuição da produção de hormônios femininos pelos ovários, perda da umidade e da elasticidade da vagina, irritabilidade, entre outros (SPRITZERL; WENDERLL 2007). Em média a menopausa, quando natural, ocorre em torno dos 50 anos.

A deficiência estrogênica decorrente da menopausa está associada com sintomas vasomotores, atrofia urogenital, declínio cognitivo, e também associada a um aumento no risco de doenças crônico-degenerativas, como a aterosclerose, doença cardiovascular, osteoporose e doença de Alzheimer.

Embora representem a indicação primária para a terapia hormonal em mulheres pós-menopáusicas assintomáticas, o uso de estradiol é também reconhecido no tratamento da osteoporose pós-menopáusicas e pode diminuir a incidência de carcinoma de cólon. O uso de hormônio estrógenos é o tratamento mais eficaz para o controle dos sintomas da menopausa. Em mulheres com útero presente, a progesterona natural ou os progestogênios devem ser associados ao tratamento com estradiol para antagonizar os efeitos proliferativos deste hormônio sobre o endométrio e anular o risco de hiperplasia/carcinoma endometrial (FERNANDES, 2003).

Por outro lado, em determinadas condições clínicas, a terapia hormonal não é recomendada, ou muitas vezes é contraindicada. Em especial entre mulheres com diagnóstico de carcinoma de mama, carcinoma do endométrio, sangramento vaginal não diagnosticado, porfiria, doença tromboembólica, entre outras.

Nestes casos os sintomas do climatério, fase em que a mulher passa pela transição do período reprodutivo para o não reprodutivo, são prevenidos utilizando como tratamento os fitoestrogênios, sendo que o mais recomendado é a isoflavona.

As isoflavonas são substâncias presentes principalmente na soja e em seus derivados, denominadas de fitoestrogênios por apresentarem semelhança estrutural com os hormônios estrogênicos, encontrados em maior concentração nas mulheres.

Basicamente, são encontrados na soja isoflavonas glicosiladas e isoflavonas agliconas, sendo genisteína e daidzeína os principais isoflavonóides presentes, constituindo de 50 a 90% dos flavonóides da farinha de soja. Segundo Aguiar (2002) outros derivados desses compostos glicosilados foram identificados e compreendem as formas acetil e malonil. estruturas químicas essas que podem ser exemplificadas na Figura 1.

<i>Estrutura molecular plana</i>	<i>Isoflavona</i>	<i>R1</i>	<i>R2</i>	<i>R3</i>	<i>R4</i>
	Daidzina	O-glicosil	H	H	OH
	Daidze na	OH	H	H	OH
	Glicitina	O-glicosil	OCH ₂	H	OH
	Glicite na	OH	OCH ₂	H	OH
	Genistina	O-glicosil	H	OH	OH
	Geniste na	OH	H	OH	OH

Figura 1 - Estrutura química de isoflavonas glicosiladas e agliconas da soja

Em estudos já realizados, constatou-se que mulheres que fizeram uso da isoflavona apresentaram melhora em 50% dos fogachos e da secura vaginal. Foi constatado ainda que, com o uso da isoflavona, os níveis de colesterol LDL foram reduzidos e os de HDL aumentaram, proporcionando benefícios para o sistema cardiovascular. Além disso, não provoca alterações no peso corporal ou na pressão arterial e também, não foram observados efeitos sobre o endométrio, não provocando sangramentos. Apresenta boa tolerabilidade, com poucos efeitos adversos, constituindo-se uma boa alternativa para a mulher em menopausa.

A concentração de isoflavonas necessária para produzir o efeito desejado é de 40 a 160 mg/dia. Após duas semanas, recomenda-se diminuir a dose de forma gradativa até se atingir a dose mínima eficaz que é 40 a 50 mg por dia (SODRÉ, 2003).

Contudo, nota-se que ainda há muito o que pesquisar sobre o uso de isoflavonas na menopausa. No entanto, uma coisa é certa, ter hábitos de vida saudáveis amenizam os sintomas da menopausa, reduzem os riscos de doenças e propiciam uma maturidade mais tranquila e saudável.

REFERÊNCIAS

AGUIAR C. Isoflavonas de Soja e Propriedades Biológicas. Curitiba. B. Ceppa. v 20. n 2. p 323 – 334. jul/dez. disponível 2002.

<<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/alimentos/article/view/1257/1056>>. Acesso em: 06 jul. 2012.

FERNANDES, C. E. Menopausa: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Segmento; 2003.

SODRÉ ,F. Reposição Hormonal na pós – menopausa. 2003.

SPRITZERI, P. M.; WENDERII, M.C.O. Terapia hormonal na menopausa: quando não usar. Arq Bras Endocrinol Metab, São Paulo, v.51, n.7, Oct. 2007.

LUPUS ERITEMATOSO SISTEMICO E GESTAÇÃO

Ana Bárbara Laurindo - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Orientadora: Prof^a Ms. Rosália Hernandez Fernandes Vivian - Centro Universitário
Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

O Lupus Eritematoso Sistêmico (LES), ou simplesmente Lupus, é uma doença auto-imune crônica, multisistêmica, remitente e recidivante. A doença causa inflamação em várias regiões do corpo, sendo alvo principal a pele, o sangue, rins e juntas. LES afeta principalmente mulheres na faixa etária entre 20 a 60 anos, sendo mais frequente em mulheres negras e, em uma proporção de 10 mulheres para cada homem. Acredita-se que o Lupus esteja relacionado a fator hormonal, devido o aumento dos sintomas que ocorre antes do período menstrual e durante a gravidez. Entre os hormônios femininos, o estrogênio, particularmente, seria o mais relacionado à doença. Devido à predominância da doença em mulheres em fase reprodutiva, o número de estudos em mulheres grávidas portadoras de LES aumentou. Apesar da atividade e o tratamento do LES estar relacionada com irregularidades no ciclo menstrual e insuficiência ovariana prematura, a fertilidade nas pacientes com LES geralmente é comparável à da população controle. Reumatologistas e obstetras redobram suas atenções com o ciclo grávido-puerperal, devido o maior risco de complicações maternas e perinatais. O cuidado com a gestante é complexo, pois o comprometimento renal aumenta o índice de perdas gestacionais, prematuridade, retardo de crescimento intrauterino e baixo peso. Este trabalho refere-se ao Lupus eritematoso sistêmico em gestantes, que tem por objetivo estudar o Lupus em questão, revisando e relatando as causas e as principais complicações para a gestante com Lupus.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação. Lupus. Sistema imune.

ABSTRACT:

The Lupus Erythematosus (SLE), or simply lupus, is a chronic autoimmune disease, multisystem, remitting and relapsing. The disease causes inflammation in various parts of the body, being the main target skin, blood, kidneys and joints. SLE primarily affects women aged 20 to 60 years, being more common in black women by a ratio of 10 women to every man. It is believed that the Lupus is related to hormonal factor, because the increase in symptoms that occurs before the menstrual period and pregnancy. Among the female hormones, estrogen in particular would be more related to the disease. Because of the prevalence of disease in women in the reproductive phase, the number of studies in pregnant women with SLE increased. Despite the activity and treatment of SLE be related to irregularities in the menstrual cycle and premature ovarian failure, fertility in SLE patients is usually comparable to the control population. Rheumatologists and obstetricians redoubled his attentions to the pregnancy and childbirth due to increased risk of maternal and perinatal complications. The care of the pregnant woman is complex, because renal impairment increases the rate of pregnancy loss, prematurity, intrauterine growth retardation and low birth weight. This work refers to the Lupus erythematosus in pregnant women, which aims to study the Lupus in question, reviewing and reporting the causes and major complications for pregnant women with Lupus.

KEYWORDS: Pregnancy. Lupus. Imune system.

DESENVOLVIMENTO

O Lupus Eritematoso Sistêmico (LES), ou simplesmente Lupus, é uma doença autoimune crônica, multissistêmica, remitente e recidivante. A doença causa inflamação em várias regiões do corpo, sendo alvo principal a pele, o sangue, rins e juntas. Suas manifestações clínicas baseiam-se em erupções cutâneas, artrite e glomerulonefrite, mas a anemia hemolítica, a trombocitopenia e o envolvimento do sistema nervoso central também são muito comuns. O LES afeta principalmente mulheres na faixa etária entre 20 a 60 anos, sendo mais frequente em mulheres negras e, em uma proporção de 10 mulheres para cada homem (ABBAS, 2008).

Muito possivelmente o fator hormonal seja o responsável pela maior incidência do lupus entre as mulheres. Esta suspeita decorre do aumento dos sintomas que ocorre antes do período menstrual e durante a gravidez. Entre os hormônios femininos, o estrogênio, particularmente, seria o mais relacionado à doença (BALLONE, 2007).

Nos pacientes com lúpus eritematoso sistêmico encontra-se uma produção de auto-anticorpos voltados contra antígenos nucleares e outros antígenos celulares (membrana celular de linfócitos, eritrócitos, plaquetas e granulócitos). Esses anticorpos patogênicos são dependentes das células T de alta afinidade e especificidade com componentes nucleares. Os auto-anticorpos e seus antígenos específicos formam complexos imunes que resulta em artrite, glomerulonefrite e vasculite envolvendo pequenas artérias. O mesmo age atacando os eritrócitos e plaquetas ocasionando uma anemia hemolítica.

Devido à predominância da doença em mulheres em fase reprodutiva, o número de estudos em mulheres grávidas portadoras de LES aumentou. Apesar da atividade e o tratamento do LES estar relacionada com irregularidades no ciclo menstrual e insuficiência ovariana prematura, a fertilidade nas pacientes com LES geralmente é comparável à da população controle.

Há tempos atrás médicos acreditavam que era impossível uma gestação em mulheres com LES, hoje se sabe que a gravidez não é proibida, porém deve ser programada. A gravidez em indivíduos normais é caracterizada por uma relativa supressão de citocinas tipo Th1 na resposta dos linfócitos e pelo aumento de vários hormônios placentários, de progesterona, prolactina e estrogênio, sendo este último associado ao perfil das citocinas Th2, essencial para a tolerância materna ao feto e manutenção da gravidez, pois promove a maturação das células B e formação de anticorpos, além de evitar a apoptose dos macrófagos na sinóvia, e reduzir a

apoptose das células do sangue, mas não das células T. O aumento do estrogênio e diminuição do androgênio aumenta o desenvolvimento e gravidade do lúpus em ratos, enquanto que a supressão do estrogênio retarda o processo da doença.

No paciente portador de LES, onde ocorre o aumento da hidroxilação de estrógenos em 16- α -hidroxiestrone e estriol, metabólitos feminilizantes, prevalecendo a resposta imune do tipo Th2 (aumentando a expressão de citocinas IL-10 e IL-). A ação estrogênica excessiva em pacientes com LES tem um papel essencial na produção da IL-10.

Existem estudos controversos em relação aos fatores hormonais envolvidos no Lupus, onde uns sugerem que altas doses de estrogênio exógeno podem agravar o LES e, outros afirmam que gestantes portadoras de LES com níveis sorológicos significativamente menores de estradiol e progesterona que os controles, tendo o aumento dos níveis de estrogênio e progesterona ocorridos no terceiro trimestre, apresentam os mais baixos níveis de imunoglobulina no soro e de atividade da doença (PEREIRA, 2005).

A gravidez resulta em uma supressão da resposta imune celular, mas também na preservação e algumas vezes aumento da imunidade humoral. Estrogênio e progesterona têm efeitos diferentes na regulação do equilíbrio Th1/Th2. Progesterona aumenta a produção de IL-4 e IL-10 pelas células T, promovendo assim a diferenciação das células T (PEREIRA, 2005).

A gestante apresenta estado de imunomodulação fisiológica. Células embrionárias que se fixam ao útero e eventualmente formam a placenta, inicia-se a estimulação dos linfócitos tipo Th2. O trofoblasto induz à produção de anticorpos no organismo materno com capacidade de agir contra os aloantígenos paternos. Estes anticorpos suprimem as células *Natural-Killer* (NK) citotóxicas através de receptores Fab para atividade inibitória ou atividade de estímulo. Além de aloantígenos, a mãe entra em contato com um volume excessivo de autoantígenos representados pelos produtos fetais, facilitando o aparecimento de autoanticorpos. Com o advento de novas técnicas para detecção de autoanticorpos e fármacos imunossupressores houve aumento do diagnóstico de LES em gestantes (FILHO, 2010).

Um estudo mostrou que pacientes com LES responderam ao tratamento com estrogênio com uma redução da produção de TNF pelas células do sangue. TNF é um dos fatores de regulação da apoptose, a falha para manter essa produção durante a gestação pode perturbar a atividade celular imunocompetente da apoptose

no LES e assim aumentar a autoimunidade. Estrogênio estimula a secreção de prolactina, onde a mesma tem efeito sobre as células B e células T, estão envolvidas na proliferação e diferenciação celular, e estimulação do sistema imune. Foi sugerido que a prolactina está envolvida na atividade do LES durante a gestação, devido ao seu nível elevado nos pacientes com LES.

É crucial o aconselhamento sobre contracepção e gestação durante o tratamento em mulheres na idade fértil, sendo necessário que o profissional da saúde esteja a par das indicações, limitações e riscos do crescente arsenal terapêutico utilizado atualmente em reumatologia. Além disso, anticorpos relacionados com o LES, como os anticorpos antifosfolípidos, conferem risco aumentado de abortamento e prematuridade (KLUMB, 2005).

REFERÊNCIAS

ABBAS, A. K. - **Imunologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 421-426, 2008.

BALLONE, Geraldo José – **Da Emoção à Lesão**: Um guia de medicina psicossomática – ed. 2., Barueri-SP; Manole, p. 217-220, 2007.

FILHO, Ernesto A. F. et al - Lupus eritematoso sistêmico e gestação: série de casos com diferentes evoluções. **Revista Brasileira Clin Med**; Campo Grande-MG, p.8, n.2, p.170-6, 2010. Disponível em: <www.scielo.br> Acesso em: 27 jun. 2012.

KLUMB Evandro M. et al - Impacto da Nefrite sobre os Resultados Gestacionais de Mulheres com Lupus Eritematoso Sistêmico. **Revista Brasileira de Reumatologia**, Rio de Janeiro-RJ, v. 45, n. 3, p. 107-113, mai./jun., 2005. Disponível em: <www.scielo.br> Acesso em: 27Jun 2012.

PEREIRA, Alessandra C. et al - Imunidade na Gestação Normal e na Paciente com Lupus Eritematoso Sistêmico (LES), **Revista Brasileira de Reumatologia**, Rio de Janeiro/RJ, v. 45, n. 3, p. 134-40, mai./jun., 2005. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 28 jun 2012.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DERMATITE ATÓPICA E DERMATITE DE CONTATO

Cibelly Cristina Coletto; Eloisa Muglio Campana; Flavio Siguetoshi Kanashiro; Maria Cândida Azzini; Thais Lize Soares/ UniFil

Orientadora – Prof^a Ms. Rosália Fernandes Fernandes Vivan / UniFil

RESUMO:

As dermatites são doenças multifatoriais que acometem tecidos cutâneos. O mecanismo de ação as divide em dermatite atópica e dermatite de contato. Na atualidade acredita-se que a dermatite atópica é uma predisposição hereditária do sistema imune em desenvolver anticorpos Ig E em relação a substâncias que são ingeridas, como por exemplo, leite. Sendo caracterizada por acometer tecidos cutâneos, com episódios recorrentes de eczemas associados a pruridos (coceira), induzidos por fenômenos imunológicos, com presença de inflamação. A dermatite de contato também é caracterizada como inflamação cutânea, porém as lesões são ocasionadas por ativação do sistema imunológico adquirido, ou seja, a pessoa alérgica ao entrar em contato com substância como níquel, dicromato ou outras substâncias que reajam com proteínas presentes na pele ativam os linfócitos da classe CD_8^+ (citotóxico), por isso os rash cutâneos aparecem apenas depois de 24 a 48 horas. O tecido cutâneo do portador de dermatite tende a ser facilmente irritável e ressecada por causa da perda excessiva de água. Ainda não existe um tratamento efetivo para as dermatites, mas algumas medidas podem ser tomadas para controle dos sintomas desagradáveis como evitar contato com o agente causal, no caso da dermatite atópica os alimentos, medicamentos, e na dermatite de contato os produtos de beleza, detergente dentre muitas outras substâncias que possam reagir com as proteínas da pele. Caso haja contato e aparecimento de lesão o medicamento indicado é o corticoide.

PALAVRAS- CHAVES: Corticoide. Dermatite. Hipersensibilidade.

ABSTRACT:

The dermatitis are multifactorial diseases that affect skin tissues. The mechanism of action divides them in atopic dermatitis and contact dermatitis. Today it is believed that atopic dermatitis is a hereditary predisposition of the immune system to develop Ig E antibodies against substances that are ingested, such as milk. Being characterized by cutaneous tissues affecting, with recurrent episodes of rashes associated with eczemas (itch), induced by immunological phenomena, with the presence of inflammation. Contact dermatitis is also characterized as cutaneous inflammation, but the injuries are caused by acquired immune system activation, i.e. the allergic person gets in contact with a substance such as nickel, dichromate or other substances which react with proteins present in the skin class lymphocytes activate CD_8^+ (cytotoxic), so the skin rash appear only after 24 to 48 hours. The cutaneous tissue of dermatitis tends to be easily irritable and dry because of the excessive loss of water. There is still no effective treatment for dermatitis, but some steps can be taken to control unpleasant symptoms how to avoid contact with the causal agent, in the case of atopic dermatitis foods, medicines, and contact dermatitis in beauty products, detergent, among many other substances which may react with skin proteins. If there is contact and the appearance of the lesion indicated medicine is the corticosteroid.

KEYWORDS: Corticosteroid. Dermatitis. Hypersensitivity.

DESENVOLVIMENTO

A pele é a proteção dos órgãos internos ao contato com o ambiente, porém como fica em constante exposição com o meio está sujeita a alterações devido ao clima

e a agressões por agentes químicos e biológicos capazes de modificar seu nível de hidratação, sua estrutura e composição bioquímica.

Substâncias estranhas com as quais entramos em contato (antígenos) ou aquelas liberadas pela flora microbiana da pele podem estimular a fabricação de anticorpos e mediadores químicos que, em indivíduos predispostos, criam uma cascata de reações que agride a barreira e provoca o aparecimento das lesões pruriginosas (Varella, 2012).

Essas alterações de pele são conhecidas como dermatite. As mais comuns são dermatite atópica (hipersensibilidade do tipo I ou imediata) e dermatite de contato (hipersensibilidade do tipo IV ou tardia).

Para que haja um quadro alérgico do tipo imediato é preciso que ocorra primeiramente a sensibilização, momento esse que o indivíduo se expõe a substâncias em que os linfócitos do tipo B reconhecem como sendo “estranha” ao organismo. O LTH2 estimula linfócito B a produzir anticorpos da classe IgE que ligam-se a mastócitos e basófilos (ABBAS,2007).

Uma posterior exposição à substância fará com que o anticorpo ligado a mastócito/basófilo reconheça o antígeno aderindo-se a ele e desencadeando a degranulação, ou seja, liberação de aminas vasoativas (histamina) das células mastocitárias gerando os sintomas desse tipo de hipersensibilidade (ABBAS, 2007).

Os fatores desencadeantes das lesões são os alimentos (ovos, leite, amendoim); alérgenos aéreos ou contato com bactérias e fungos (Varella,2012).

A lesão na fase aguda apresenta pápula ou placa edematosa e eritematosa, com descamação seguida de prurido com exsudação e formação de crostas. A fase crônica caracteriza-se por hiperplasia epidérmica, hiperkeratose e parakeratose, podendo haver áreas focais de fibrose comprometendo pequenos nervos (PARSLOW, STITES, TERR, 2004).

Em quadros agudos recomenda-se uso de anti-histamínicos ou corticoides além de outras drogas imunossupressoras com o objetivo de inibir respostas imunológicas responsáveis pela agressão aos tecidos cutâneos.

Na dermatite de contato as lesões são provocadas pelo contato com substâncias irritantes, ou seja, contato com níquel, dicromato, detergentes, cremes, shampoos, dentre outras substâncias que reagem com as proteínas presentes no tecido ocasionando a ativação de linfócitos T e sua migração para o local da lesão.

Em decorrência do processo de indução, estimulação, ativação e produção de células T efectoras é que a reação será visualizada de 24 a 48 horas (ABBAS, 2007).

As lesões são caracterizadas por vermelhidão e de acordo com Peakmen e Vergani (1999) observa-se uma reação eczematosa como eritema, edema, em alguns casos aparecimento de bolhas, rachaduras e coceiras.

Assim como na dermatite atópica, devem-se detectar quais são os agentes causais da irritação, utilizando as proteções adequadas eliminando conseqüentemente o contato direto com os mesmos. Em casos de crises devem ser utilizados cremes a base de corticoides (GILVAN, 2008).

REFERÊNCIAS

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico**. 2. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, p. 354, 2007.

ALVES, Gilvan. **Doenças de Pele**. Disponível em:
<<http://www.drgilvan.com.br/portal/index.php?vis=doencaspele.doencaspele&id=5>>.
Acesso em: 05 set. 2012.

PARSLOW, T. G. et al. **Imunologia médica**. 10. ed., p. 684. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. **Imunologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 327 p.

VARELLA, Drauzio. **Dermatite atópica**. Disponível em:
<<http://drauziovarella.com.br/doencas-e-sintomas/dermatite-atopica-2/>>. Acesso em:
05 set. 2012.

PERSPECTIVA DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NANOBIOLÓGICOS COM APLICAÇÃO NA SAÚDE

PERSPECTIVE OF THE USE OF RESOURCES WITH APPLICATION IN HEALTH NANOBIOLOGY

Clovis Minoru Kumagai – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Patrícia Festi Vanzela – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientador – Prof^o Dr^o Fernando P. dos Santos – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora – Prof^a Ms Mylena C. Dornellas da Costa – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O conceito de nanotecnologia foi proposto inicialmente em 1959 pelo pesquisador físico americano, Richard Feynman, entretanto a sua utilização ocorreu somente em 1974 por Norio Taniguchi, da Universidade de Tóquio. A partir desta data, despertou-se um interesse de novas técnicas e aperfeiçoamentos da nanotecnologia com aplicações em diversos segmentos, desde a química, física, biologia, engenharias e principalmente otimizar as pesquisas nas áreas médicas ou clínicas. Essa nova tecnologia permite o desenvolvimento de novos métodos pela manipulação de átomos e moléculas em diferentes procedimentos industriais, como a produção de alimentos, cosméticos, fármacos, e entre outros. Assim como a determinação de alguns tipos de doenças em estágio inicial com mais precisão e diagnósticos mais apurados. O presente trabalho será abordar os principais avanços nanotecnológicos com aplicação na área de saúde e as vantagens do seu uso. Com este estudo, pretende-se mostrar também as perspectivas da tecnologia para curas e tratamentos de doenças com fármacos mais específicos e potentes.

PALAVRAS-CHAVES: Nanociência. Nanocosméticos. Nanofármacos. Nanopartículas.

ABSTRACT:

The concept of nanotechnology was first proposed in 1959 by researcher American physicist, Richard Feynman, however its use occurred only in 1974 by Norio Taniguchi of the University of Tokyo. From this date, woke up an interest in new techniques and enhancements of nanotechnology with applications in diverse segments, from chemistry, physics, biology, engineering and mainly optimize the research areas or medical clinics. This new technology allows the development of new methods for the manipulation of atoms and molecules in different industrial processes such as the production of foods, cosmetics, pharmaceuticals, and others. As the determination of some types of diseases at an early stage with more precision and more accurate diagnoses. This paper will address the key nanotechnology advancements with application in health care and the advantages of its use. This study is intended to show also the prospects of technology for cures and treatments for diseases with more specific and potent drugs.

KEYWORDS: Nanoscience. Nanocosmetics. Nanofármacos. Nanoparticles.

DESENVOLVIMENTO

O presente estudo de revisão bibliográfica identificou os avanços que ocorreram ou estão para acontecer nas áreas de pesquisa médica, farmacêutica, cosmética e alimentícia com resultados significativos e boas perspectivas futuras, a partir da manipulação individual de átomos e moléculas que são capazes de

construir outros dispositivos e máquinas através do encaixe de moléculas uma a uma, proporcionando uma precisão e eficácia excelentes.

Atualmente as terapias antitumorais necessita de prospectar novas técnicas para tratamentos alvo-específicos, ou seja um produto de alta especificidade para determinada biomolécula ou componente celular que pode ser feito com a utilização de biomarcadores ou recursos nanotecnológicos (BATISTA et al, 2010). Esta terapia estaria agindo apenas em sítios escolhidos ou apropriados, tendo uma maior eficácia terapêutica e diminuir os riscos ao paciente como os eventos adversos provocados pelas doses massivas de quimioterapia e radioterapia. Nos Estados Unidos, alguns cientistas criaram técnicas para combate do melanoma, tipo de câncer de pele que através da injeção de esferas minúsculas e ocas, feitas de ouro e acopladas a uma molécula orgânica é capaz de se prender apenas as células cancerosas. Após submeter o paciente a um banho de luz infra-vermelho que penetra a camada superficial da pele, ocorre o aquecimento das esferas que por sua vez destroem as células do câncer (RIBOLDI, 2009).

A criação de nanofármacos com ação em áreas específicas do corpo, a partir da utilização de compostos catiônicos orgânicos, proteínas recombinantes, nanopartículas inorgânicas ou magnéticas e carregadores virais, diminuindo de modo significativos a toxicidade provocada pelo medicamento (CUNHA et al, 2009). As nanopartículas magnéticas encapsuladas em lipossomos, podem formar estruturas semelhantes as células do corpo e ser guiadas através de campos magnéticos externos, tornando em efetivos carreadores de drogas com especificidade de sítio para a liberação controlada de agentes quimioterápicos ou como excelentes agentes de contraste em imagens de ressonância magnética nuclear (CONTENTE, 2010; PAVON, 2007).

Em alimentos, as nanopartículas contendo substâncias químicas aumentam a eficácia de purificação da água e limpeza do solo. Os alimentos funcionais com aditivos e suplementos nanoencapsulados com sistema de liberação programada, aumentam a eficácia de compostos bioativos como peptídeos, carboidratos e lipídeos. Estes ingredientes nanoestruturados também possuem sabores novos ou melhorados, aumento da vida de prateleira e estabilidade do produto, e prolongamento da sensação de sabor na boca (BARROS, 2011).

Na área cosmética, são utilizados sistemas nanoestruturados como os lipossomos, ciclodextrinas, microesferas poliméricas e nanoesferas para aumentar a

tempo de permanência dos filtros solares na camada da pele. Em outras situações, as nanopartículas podem melhorar a veiculação de ativos cosméticos para a hipoderme com controle de liberação, além de aumentar a estabilidade do produto (MONTEIRO, 2008).

De um modo geral, com os avanços da nanotecnologia, espera-se que a cura e tratamento de muitas doenças possam ser resolvidos. A nanoengenharia possa realizar exames diagnósticos precoce em nanoescala com identificação de possíveis agentes infecciosos para desenvolver novas vacinas. O emprego do nanoencapsulamento, possa ser ampliado no controle de diversas moléstias infecciosas causadas por fungos e protozoários responsáveis pela doença de Chagas e Leishmaniose.

Assim, torna-se necessário a realização de mais estudos relacionados aos recursos nanotecnológicos para comprovação da segurança de sua aplicabilidade em diversos segmentos citados.

REFERÊNCIAS

BARROS, R. M. **Nanoalimentos e nanotecnologias aplicadas a alimentos – ricos potenciais, necessidades regulatórios e proposta de instrumento para verificar opiniões sobre riscos potenciais a saúde e ao ambiente.** Dissertação de Mestrado. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca – ENSP. FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2011.

BATISTA, R. S., SILVA, L. M., SOUZA, R. R. M., PRADO, H. J. P., SILVA, C. A., ROÇAS, G., OLIVEIRA, A. L., NETO, J. A. H. Nanociência e Nanotecnologia como temáticas para discussão de ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Departamento de Medicina e Enfermagem. **Rev. Ciência & Educação**, v. 16, n. 2. 479 – 490p. Universidade Federal de Viçosa, 2010.

CUNHA, V. R. R., FERREIRA, A. M. C., CONSTANTINO, V. R. L. **Hidróxidos duplos lamelares: nanopartículas inorgânicas para armazenamento e liberação de espécies de interesse biológico e terapêutico.** Departamento de Química Fundamental, Instituto de Química da Universidade de São Paulo, 2009.

CONTENTE, T. C. **Associação do quimioterápico daunorrubicina a uma nanoemulsão rica em colesterol: estudos de regressão tumoral e farmacocinética.** Tese apresentada a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Ciências Médicas. São Paulo, 2010.

MONTEIRO, M. S. S. B. **Filtros Solares em Nanocosméticos: Desenvolvimento e Avaliação da Segurança e Eficácia.** Faculdade de Farmácia. Dissertação de

Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008.

PAVON, L. F., OKAMOTO, O. K. **Aplicações de recursos nanobiotecnológicos em câncer.** Applications of nanobiotechnology in cancer. Centro de Pesquisa Experimental do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. São Paulo, 2007.

RIBOLDI, B. M., PIMENTEL, J. R. **Nanotecnologia: Fundamentos e Aplicações.** Departamento de Física. Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Campus de Rio Claro. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2009.

POLIFARMÁCIA: CUIDADOS NA MEDICAÇÃO DO PACIENTE IDOSO

Camila Desirée Fonseca¹; Camila Brandão Almeida¹; Eloísa Rossetto¹; Gustavo Domingues Pontes¹; Pâmela Búfalo¹; Walkiria Ruiz¹
Fabiane Yuri Yamacita²

RESUMO:

A polifarmácia é definida como sendo o uso de vários medicamentos simultaneamente, e consiste em um dos principais fatores de risco para ocorrência de interações medicamentosas e reações adversas à medicamentos. Os idosos constituem-se o grupo que mais utiliza a polifarmacoterapia e merecem atenção especial quanto à dosagem do medicamento e aos tipos de medicamentos prescritos, em decorrência das alterações fisiológicas observadas com o envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Medicamentos. Polifarmácia.

ABSTRACT:

Polypharmacy is defined as the use of multiple drugs simultaneously, and is one of the main risk factors for the occurrence of drug interactions and adverse reactions to drugs. The elderly constitute the group that uses the polypharmacotherapy and deserve special attention as to the dosage of the drug and the types of medications prescribed, due to the physiological changes observed with aging.

KEYWORDS: Seniors. Medicines. Polypharmacy.

DESENVOLVIMENTO

A população de idosos brasileiros vem crescendo muito como consequência do aumento da expectativa de vida, sendo considerado um reflexo das ações de saúde pública e avanços médico-tecnológicos. O processo de envelhecimento é acompanhado pelo surgimento de múltiplas doenças, sobretudo as crônicas, o que sujeita a população idosa a uma demanda aumentada por medicamentos (NÓBREGA & KARNIKOWSKI,2005).

Em razão disso, os idosos constituem-se de um grupo mais exposto à polifarmacoterapia na sociedade, sendo que a média de medicamentos utilizados por estes indivíduos é de dois a cinco medicamentos, podendo aumentar para sete ou mais quando internados em clínicas geriátricas (BORTOLON *et. al.*2008).

A polifarmácia ou politerapia é definida como a associação de dois ou mais medicamentos, onde pelo menos um é desnecessário. Essa prática é muito útil para tratamentos onde um só medicamento não é suficiente para conter o avanço da doença, no controle de reações medicamentosas indesejadas ou para potencializar

¹ Acadêmicos do 3º ano do Curso de Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, UNIFIL, Londrina – Paraná

² Docente da Disciplina de Farmacologia Básica do Curso de Farmácia do Centro Universitário Filadélfia, UniFil, Londrina – Paraná.

o efeito farmacológico em condições pouco responsivas (MARCOLIN *et.al.*2004). Em contrapartida, a politerapia pode contribuir para diversas reações medicamentosas indesejáveis, podendo reduzir e/ou aumentar o efeito farmacológico de determinada substância (MARCOLIN *et.al.*2004).

A idade afeta diretamente o mecanismo de ação dos fármacos, principalmente em bebês e idosos. A razão disso é que a eliminação desse fármaco se torna menos eficiente, produzindo efeitos mais prolongados e maiores (RANG & DALE, 2007). Como se pode ver lendo a bula de um medicamento, há dosagens para crianças e adultos, porém não há uma diferenciação na dose para idosos. Essa diferenciação é de extrema importância. Nos idosos, a biodisponibilidade da droga costuma aumentar devido ao baixo teor de água no corpo, acarretando em um menor volume de distribuição. O mecanismo de primeira passagem do fármaco também pode ser afetado, pois com o decréscimo da idade o fluxo sanguíneo hepático costuma estar diminuído. Além disso, a atividade das enzimas hepáticas declina lentamente com a idade, acarretando em uma maior distribuição de fármacos lipossolúveis, pois há um aumento da gordura corporal com o avançar da idade, o que faz com que a absorção do fármaco seja aumentada acarretando em vários efeitos colaterais (BEERS *et.al.* 1991 *apud* NÓBREGA & KARNIKOWSKI, 2005). A taxa de filtração glomerular diminui lentamente a partir dos 20 anos de idade, caindo para 25% aos 50 e 50% aos 75 anos. A mesma concentração plasmática de um fármaco pode causar diferentes respostas entre pessoas jovens e idosas(RANG & DALE, 2007).

Em 1997, BEERS publicou um artigo atualizado sobre os medicamentos que não deveriam ser prescritos para idosos devido a sua baixa eficácia terapêutica ou risco de efeitos colaterais maiores que os benefícios. Essa lista contempla medicamentos selecionados pela sua relevância clínica e disponibilidade no mercado e segundo o autor devem ser evitados, pois, a maioria possui propriedades anticolinérgicas intensas, cujos sinais e sintomas quase sempre apresentam repercussão sistêmica e/ou neurológica. Entre eles temos antidepressivos como a Amitriptilina, hipoglicemiantes como a Clorpropamida, benzodiazepínicos como o Diazepam e o Flurazepam, antihistaminicos como a Prometazina, entre outros escolhidos, por se julgar que os riscos associados a diferentes drogas antiespasmódicas e relaxantes musculares são maiores que os benefícios que estas podem trazer. Em conjunto, fármacos que apresentam

biodisponibilidade aumentada tais como o hipoglicemiante clorpropamida e o agente inotrópico digoxina acabam por induzir efeitos terapêuticos prolongados, afetando por sua vez a homeostase do organismo idoso (BEERS, 1997).

Sendo assim, o uso de medicamentos impróprios pode trazer sérias conseqüências clínicas para o organismo idoso, variando entre reações adversas que afetam a independência funcional e o bem-estar psicossocial do indivíduo até um risco aumentado de mortalidade (BEERS, 1997).

Os medicamentos constituem-se de uma ferramenta terapêutica de grande valia, porém não se deve ignorar que nem todos os medicamentos comercializados são próprios para utilização por todo e qualquer tipo de pacientes, principalmente por idosos e que pode haver, mesmo entre aqueles que são utilizados com relativa segurança, a necessidade de ajuste de dosagem em decorrência das alterações fisiológicas observadas com o envelhecimento.

REFERÊNCIAS

BEERS, M.H. **Explicit criteria for determining potentially inappropriate medication use by the elderly – an update.** Arch. Intern. Med./vol 157, July 28, 1997.

BORTOLON, P.C.; MEDEIROS, E.F.F.de; NAVES, J.O.S.; KARNIKOWSKI, M.G. DE O.; NÓBREGA, O. DE T. Análise do perfil de automedicação em mulheres idosas brasileiras. Ciênc. saúde coletiva, v.13, n. 4, Rio de Janeiro: jul./ago. 2008.

LOCATELLI, J. Interações medicamentosas em idosos hospitalizados. Einstein, v. 5, n. 4, p. 343-346, 2007.

MARCOLIN, M.A; CANTARELLI, M. G.; JUNIOR, M.G. Interações farmacológicas entre medicações clínicas e psiquiátricas.

NOBREGA, O. de T.; KARNIKOWSKI, M.G.de O. A terapia medicamentosa no idoso: cuidados na medicação. Ciênc. saúde coletiva, v..10, n.2, Rio de Janeiro: abr./jun., 2005.

RANG & DALE Farmacologia/ H.P.Rang...[et al.];[tradução de Raimundo Rodrigues Santos e outros]-Rio de Janeiro:Elsevier,2007.

PROTEÍNA C-REATIVA NO INFARTO

Ana Letícia Naldi; Crisciene Dias Poças; Evelyn Caroline de Souza; Jessica Amanda da Silva; Jhenyffer Paola Dorini/UniFil

Orientadora: Prof. Ms. Rosália Fernandes Fernandes Vivan / UniFil

RESUMO:

A Proteína C-Reativa (PCR) é uma proteína sintetizada pelo fígado, de fase aguda, que caracteriza um processo inflamatório, participa de sistema complemento e se encontra presente nas placas de aterosclerose. O exame da PCR é solicitado em diferentes situações, como em diagnóstico de inflamação, no monitoramento desta inflamação, ou em riscos cardíacos de um paciente, como no infarto agudo do miocárdio. O teste é feito através de uma reação de aglutinação de partículas de látex em lâmina que fornece resultados em 2 minutos. A amostra para a prova é o soro, recém obtido, que entrará em contato com um reagente contendo partículas de látex revestidas com anticorpo Anti-PCR. Essa reação pode ser qualitativa ou quantitativa, ou seja, se a PCR estiver presente haverá uma aglutinação das partículas de látex, visível a olho nu, sendo necessário realizar o teste quantitativo, feito através de uma série de diluições do soro, para a análise de até aonde terá aglutinação. A sensibilidade do teste de PCR é de 6,5 mg/L, e o resultado pode ser emitido em mg/L de PCR. O infarto agudo do miocárdio é caracterizado como um processo inflamatório sistêmico e também miocárdico, um fluxo sanguíneo que migra ao coração é bloqueado havendo uma danificação no músculo cardíaco. Os níveis de PCR podem ocorrer em concentrações mais elevadas em pacientes que tenham o infarto. O objetivo desse estudo é discutir as correlações entre os níveis de PCR e as complicações do infarto agudo do miocárdio.

PALAVRAS-CHAVE: Aterosclerose. Infarto agudo do miocárdio. Proteína C-Reativa.

ABSTRACT:

The C-Reactive Protein (CRP) is a protein synthesized by the liver, acute phase, featuring an inflammatory process, part of the complement system and is present in atherosclerotic plaques. The PCR test is required in different situations, such as in the diagnosis of inflammation in the monitoring of this inflammation, or in a patient's heart risks, such as acute myocardial infarction. The test is done through a reaction of agglutination of latex particles in blade which provides results within 2 minutes. The sample for the test is the serum, newly obtained, which will come into contact with a reagent containing latex particles coated with anti-CRP antibody. This reaction may be qualitative or quantitative, or if there is a PCR is present agglutination of latex particles visible to the unaided eye, being necessary to perform the quantitative test, done through a series of serum dilutions, for the analysis of how far will clumping. The sensitivity of the PCR test is 6.5 mg / L, and the result can be given in mg / L CRP. Acute myocardial infarction is characterized as a systemic inflammatory process and also myocardial blood flow that migrates to the heart is blocked there is damage to the heart muscle. CRP levels can occur in highest concentrations in patients who have infarction. The aim of this study is to discuss the correlations between CRP levels and the complications of acute myocardial infarction.

KEYWORDS: Acute myocardial infarction. Atherosclerotic plaques. C-Reactive Protein.

DESENVOLVIMENTO

A Proteína C-Reativa é de fase aguda, produzida pelo fígado e sua liberação é mediada por citocinas tais como a IL-6. É responsável por aumentar a resposta imune e participar da ativação do sistema complemento. (TEIXEIRA; SOUZA, 2009)

Formada por cinco sub-unidades idênticas, a PCR pertence a família das pentraxinas. É ligada a uma porção fosforilcolina de certos polissacarídeos da parede celular de bactérias e fungos. Quando se liga a uma bactéria, além de opsonizá-la, ela ativa a cascata do complemento pela ligação com o C1q, o primeiro componente da via clássica. (ABBAS, 2007)

Presente nas placas de aterosclerose e ausente nas paredes dos vasos normais ocorre em concentrações mais elevadas em pacientes com infarto agudo do miocárdio, do que os com doenças coronarianas. (TEIXEIRA; SOUZA, 2009)

Atualmente existem várias evidências sobre o papel da PCR no processo inflamatório da aterosclerose, uma doença sistêmica causada por diversos estímulos, como o fumo, que leva a uma alteração da artéria, que multiplica suas células, recebe o depósito de substâncias circulantes e sofre uma calcificação promovendo seu endurecimento, levando a diminuição do fluxo de sangue em determinados órgãos. As células envolvidas nas inflamações e no trauma estão intimamente ligadas à aterosclerose, uma das moléculas envolvidas é a PCR, presente em pequena quantidade no sangue de pessoas normais com um aumento de cem a mil vezes em inflamações. (BLAUTH; VARELLA, 2008)

Existem duas formas da Proteína C-Reativa: a PCR normal e a PCR ultrasensível. A ultra-sensível está presente nos tecidos inflamatórios, nas artérias com aterosclerose e no músculo cardíaco infartado. (HOSPITAL DO CORAÇÃO)

No decorrer do processo inflamatório, o aumento da PCR verifica-se antes da elevação da velocidade de hemossedimentação, logo, os dois mantêm-se elevados, e no processo de cura, a PCR retorna aos níveis de normalidade antes da hemossedimentação. Portanto, é de suma importância o teste da PCR e a titulação das amostras positivas, uma vez que há correlação direta entre o aumento do título e a piora do quadro clínico. (LABORCLIN)

Estudos estabeleceram relações entre os níveis de PCR e os riscos de acidentes cardiovasculares. Algumas explicações se baseiam em: - Níveis altos de PCR estão associados a ataques cardíacos e a derrames cerebrais, mesmo com a taxa de LDL baixa; - Quanto maior o nível de PCR mais chance da pessoa ter o acidente cardiovascular; - Pessoas com LDL e PCR elevados possuem de seis a nove vezes mais chances de doenças cardiovasculares. (VARELLA, 2008)

A concentração do PCR no sangue segue junto com os demais fatores de riscos para doenças cardiovasculares. Seus níveis elevam com o fumo, idade, bebidas alcoólicas, diabetes e hipertensão arterial. Além do colesterol, que é preciso controlar junto com a PCR nos exames de rotina (VARELLA, 2008).

REFERÊNCIAS

ABBAS, Abul k.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia básica: funções e distúrbio do sistema imunológico**. p.39, Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BLAUTH, F., LARA, G. M., WAGNER, S. C., REICHERT, C. Associação entre fatores de risco cardiovascular e proteína C-reativa em mulheres idosas. **J. Bras. Patol. Med. Lab.** p. 83-88, 2008.

HOSPITAL DO CORAÇÃO. **PCR ultra sensível (proteína C reativa ultra sensível)**. Disponível em: < www.hcorcuritiba.com.br>. Acessado em: 04 set, 2012.

LABORCLIN. **PCR LÁTEX - Proteína C reativa**. Disponível em: <www.laborclin.com.br>. Acesso em: 06 set, 2012.

VARELLA, Drauzio. **Aterosclerose**. Disponível em: <www.drauzioarella.com.br>. Acesso em: 06 set, 2012.

VARELLA, Drauzio. **Proteína C-reativa e acidentes cardiovasculares**. Disponível em: <www.drauziovarella.com.br>. Acesso em: 04 set, 2012.

TEIXEIRA, D. A., et al, Proteína C-Reativa: Associação entre inflamação e complicações pós-infarto agudo do miocárdio em idosos. **Rev. Bras. Clin. Med.**, p. 24-26, 2009.

REALIZAÇÃO DE TESTES DE GLICEMIA CAPILAR E AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL EM PESSOAS ATENDIDAS PELO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIFIL

Flávio Siguetoshi Kanashiro - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Mariana da Silva Ramos - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadoras: Lenita Brunetto Bruniera – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Fabiane Yuri Yamacita - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

A formação do farmacêutico enquanto aluno do curso de graduação deve transpor as barreiras do ensinamento técnico-científico e contemplar a formação também da pessoa cidadã, sensibilizada com os problemas de saúde que atingem a população do meio onde exerce sua atividade. Desta forma, o Curso de Farmácia da UniFil procura incentivar seu acadêmico a participar de atividades que envolvam a comunidade que o cerca, prestando atendimentos e fornecendo informações corretas e adequadas aos questionamentos. Assim, este projeto, visa produzir em nossos alunos uma prática mais realista da profissão. Para atingir os objetivos propostos, os alunos sob a coordenação e supervisão das professoras, se deslocarão aos locais onde forem solicitados os serviços de aferição de pressão arterial e determinação da glicemia capilar, realizarão os exames, anotarão os resultados e prestarão esclarecimentos gerais às pessoas sobre diabetes e hipertensão arterial.

PALAVRAS-CHAVES: Diabetes melitus. Hipertensão. Serviço de saúde. Formação profissional.

ABSTRACT:

The formation of the pharmacist while a graduation student must transpose the boundaries of the technical-scientific teaching and also complement the formation as an individual citizen, sensitized with the health problems that reach the population of the environment where practices your activity. So, the Pharmacy Graduation Course of Unifil seeks to encourage its academic to participate in activities that involve the community who surrounds him, offering treatment and providing correct and adequate informations about their concerns. Therefore, this project, aims to produce in our students a more realistic practice of the profession. In order to achieve the proposed objectives, the students under the coordination and supervision of the teachers will move to where the services of measurement of the blood pressure and capillary blood glucose are requested, they will perform the exams, note the results and they will provide general clarifications to the people about diabetes and hypertension.

KEYWORDS: Diabetes melitus. Hypertension. Health service. Professional formation.

DESENVOLVIMENTO

A hipertensão, segundo dados do Ministério da Saúde, atinge mais de 50% da população de terceira idade, não sendo exclusiva desta faixa etária, está presente também em 5% das crianças e adolescentes no Brasil, e é responsável por 40% dos infartos, 80% dos acidentes vascular cerebral (AVC) e 25% dos casos de insuficiência renal terminal (Sociedade Brasileira de Hipertensão Arterial, 2011).

Quanto ao diabetes, de acordo com dados mais recentes, a doença está se tornando a epidemia do século e já afeta cerca de 246 milhões de pessoas em todo o mundo. Até 2025, a previsão é de que esse número chegue a 380 milhões. A

prevalência aumenta com a idade: o diabetes atinge 18,6% da população com idade superior a 65 anos (Estatística do diabetes, 2011).

Campanhas públicas de conscientização, associadas a métodos modernos de diagnóstico e tratamento do DM, têm resultado, ao longo das últimas décadas, tanto em aumento no número de casos diagnosticados da doença quanto em aumento da expectativa de vida dos pacientes.

Os testes foram realizados pelos alunos previamente treinados do Curso de Farmácia do 2º e 3º ano ou por aqueles que já realizaram o Estágio Supervisionado em Farmácia Comunitária, com supervisão dos professores e alunos monitores do projeto.

De acordo com os dados obtidos, observou-se que os resultados de pressão arterial nos indivíduos testados foram na maioria normais sendo que das 20 pessoas testadas no evento realizado na UniFilFarma, no dia 5 de maio de 2012, apenas 5 resultados foram de PA levemente aumentada, nestes 5 casos, 3 alegaram fazer uso de medicamento para controle da pressão arterial e 2 não utilizavam nenhuma forma de controle. No evento do dia 27 de maio, Hallel Som e Vida, onde foram atendidas 40 pessoas, apenas 7 tiveram valores de PA alterados, sendo que 6 delas sabidamente conheciam o problema e o faziam uso de medicamento para controle da PA. Uma das pessoas avaliadas que apresentou pressão alta, não fazia qualquer controle da pressão arterial.

Os resultados obtidos nos testes de glicemia realizados no evento do dia 18 de agosto de 2012, em que foram avaliados 95 indivíduos, sendo 68% do sexo feminino e 32% do sexo masculino, a idade das pessoas avaliadas variaram de 15 a 78 anos. Do total de dados obtidos, 8 apresentaram resultados alterados (8,0%).

Em relação aos testes de glicemia realizados no evento do dia 18 de agosto, mesmo considerando que os testes foram realizados sem observação de jejum prévio, os resultados apresentados por 8 indivíduos chamou a atenção por se apresentarem bem acima do esperado em período pós prandial. Nesta amostra, apenas dois indivíduos relataram fazer uso de medicamento para controle da glicemia e apesar disso, seus resultados encontraram-se bastante elevados, indicando uma falha no tratamento farmacológico (indivíduo 39 do sexo feminino com 33 anos e glicemia de 298 mg/dL e indivíduo 90 sexo feminino com 48 anos e 380 mg/dL de glicemia). Estas pessoas foram orientadas a procurar o posto de saúde e repetir o exame em jejum com orientação médica.

A contribuição deste tipo de trabalho é inestimável e tem um duplo benefício, é importante para o aluno de graduação que vivencia a prática e aplicação dos conhecimentos adquiridos, oportuniza o exercício da consciência junto a problemas corriqueiros da saúde pública e o amadurece no contato com as pessoas e naturalmente, é importante para as pessoas que preocupadas ou curiosas buscam os exames oferecidos e podem ser orientadas pelos futuros profissionais e seus professores, contribuindo, desta forma, no processo de prevenção ou de adesão aos tratamentos indicados pelo médico quando a doença já está diagnosticada.

REFERÊNCIAS

CORDOVA, C. M.M.; VALLE, J.P.; CORDOVA, M.M., Determinação das glicemias capilar e venosa com glicosímetro versus dosagem laboratorial de glicose plasmática. **Jornal Brasileiro Patologia Medica**. v.45 n.5, 2009.

Estatística do Diabetes, 2011. Disponível em: <<http://www.odiabetes.net/estatistica-do-diabetes>>. Acesso em: 01 set. 2012.

PASSOS, V. M. A., ASSIS, T. D., BARRETO, S.M. Hipertensão arterial no Brasil: estimativa de prevalência a partir de estudos de base populacional. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.15 n.1 Brasília. mar.2006. Disponível em: <<http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo>>. Acesso em: 01 set. 2012.

TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA

Priscila Carla Silveira

Orientadora: Profa Msc Rosália Fernandes Fernandes Vivan - Centro Universitário
Filadélfia – UniFil

RESUMO:

A toxoplasmose é uma das infecções parasitárias mais comuns em humanos, transmitida pelo *Toxoplasma gondii*, sendo amplamente distribuída em todo o mundo podendo atingir mais de 60% da população em determinados países. Sua importância clínica está no risco que representa aos organismos imunocomprometidos, à gestação, conceito no potencial de causar lesões graves. Nos países industrializados sua prevalência é estimulada entre 0,3 e 5% dos neonatos, podendo ser acima de 10% nos países em desenvolvimento, sendo responsabilizadas por 25% dos recém-nascidos com baixo peso para a idade gestacional e 13% dos casos de retardo mental nos Estados Unidos. Apresentam-se desde formas graves exuberantes, até formas totalmente assintomáticas. Sendo na maioria das vezes assintomática, ou apresentando um quadro clínico inespecífico, a infecção toxoplásmica aguda primária passa quase sempre despercebida. As medidas de prevenção reduzem o risco de infecção congênita pelo *Toxoplasma gondii* e melhoram os desfechos perinatais e o prognóstico das crianças. A infecção fetal poderia ser atenuada ou prevenida quando há tratamento materno após um diagnóstico precoce. O diagnóstico precoce tem demonstrado ser capaz de reduzir a taxa de transmissão para o feto e, por consequência, o número de sequelas nos casos em que a infecção intrauterina já ocorreu, permitindo que os cuidados do recém-nascido sejam otimizados a fim de melhorar o prognóstico dessas crianças. A triagem sorológica para toxoplasmose durante a gravidez deve começar na primeira visita pré-natal, para que sejam detectados os casos de infecção aguda para que inicie o tratamento o mais brevemente possível e os casos de gestantes soronegativas devem ser monitorados durante toda a gestação e instruídos sobre medidas de prevenção. A prevenção e diagnóstico da toxoplasmose na gestação, assim como o acompanhamento de neonatos de mães com sorologia compatível com infecção aguda, mesmo na ausência de sinais e sintomas sugestivos de toxoplasmose e de extrema importância. Este trabalho teve como objetivo caracterizar a infecção pelo *Toxoplasma gondii* em gestantes e na infecção congênita e abordar as principais formas de diagnóstico e terapêutica para estes pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico. Toxoplasmose. Triagem pré-natal

ABSTRACT:

Toxoplasmosis is one of the most common parasitic infections in humans, transmitted by *Toxoplasma gondii*, being widely distributed around the world and can reach more than 60% of the population of certain countries. Its clinical importance is the risk posed to bodies immunocompromised at gestation, the fetus potential to cause serious injury. In industrialized countries the prevalence is stimulated between 0.3 and 5% of newborns, and may be above 10% in developing countries and is blamed for 25% of newborns with low birth weight for gestational age and 13% of cases mental retardation in the United States. They present since serious exuberant forms until completely asymptomatic. Being mostly asymptomatic or presenting a specific clinical manifestations, acute primary *Toxoplasma* infection often goes unnoticed. Preventive measures reduce the risk of congenital infection by *Toxoplasma gondii* and improve perinatal outcomes and prognosis of children. Fetal infection can be attenuated or prevented when maternal treatment after early diagnosis. Early diagnosis has been shown capable of reducing the rate of transmission to the fetus and therefore the number of sequelae where intrauterine infection has already occurred, allowing the care of newborn be optimized to improve the prognosis of these children. Serological screening for toxoplasmosis during pregnancy should begin at the first prenatal visit, to be detected cases of acute infection to begin treatment as soon as possible and cases of seronegative pregnant women should be monitored throughout pregnancy and instructed about prevention measures. Prevention and diagnosis of toxoplasmosis during pregnancy, as well as the monitoring of neonates of mothers with serology compatible with acute infection, even in the absence of signs and symptoms suggestive of toxoplasmosis and of utmost importance. This study aimed to characterize the *Toxoplasma gondii* infection in pregnant women and congenital infection and address the main forms of diagnosis and therapy for these patients.

KEYWORDS: Diagnosis. Toxoplasmosis. Prenatal screening

DESENVOLVIMENTO

Toxoplasma gondii é um protozoário intracelular com tropismo por tecido nervoso e células embrionárias. A gravidade do quadro clínico depende da virulência da cepa parasitária e da resistência do hospedeiro (VAZ et al, 2007).

A doença clínica que só desenvolve numa pequena fração dos indivíduos infectados, inclui desde linfadenopatia benigna até infecção aguda e frequentemente fatal do sistema nervoso central (REY, 2002).

As formas graves da doença incluem: comprometimento ocular; forma congênita por transmissão placentária e forma de reativação observada entre indivíduos imunocomprometidos (STITES et al, 2000).

De acordo como Reis et al (2006), toxoplasmose congênita é, com frequência, mal diagnosticada clinicamente, mesmo na forma generalizada da doença, sendo que 70% dos recém-nascidos infectados são assintomáticos e nesta forma permanecem por anos. Apresenta-se com sinais clínicos pouco evidentes e seu diagnóstico precoce possibilita o respectivo tratamento, que poderá evitar graves repercussões futuras para o paciente. Assim sendo, o acompanhamento sorológico deveria ser periódico durante toda a gestação nas mulheres soronegativas, buscando o diagnóstico de uma possível primoinfecção.

Na toxoplasmose congênita ou neonatal, mulheres com infecção crônica pelo *Toxoplasma gondii* não contaminam seus filhos durante o desenvolvimento intra-uterino. Não existem provas de que a toxoplasmose crônica possa causar abortamento. No entanto, as mulheres que contraem a doença durante o período de gestação estão sujeitas a riscos de alta gravidade (REY, 2002)

O risco de infecção fetal aumenta com a idade gestacional, porém, a gravidade das sequelas diminui com ela, sendo as formas subclínicas neonatais próprias da infecção no terceiro trimestre da gestação. Portanto, a gravidade é inversamente proporcional ao tempo de gestação e a facilidade de transmissão é diretamente proporcional ao mesmo tempo (REY, 2002; VAZ et al, 2007).

Os testes são solicitados rotineiramente para gestantes e para pacientes sob risco de imunodeficiência, como HIV-positivo, transplantados e submetidos a terapêutica antineoplásica. Em recém-nascidos, o anticorpo pode estar

passivamente transferido, mesmo que a infecção não o tenha atingido (VERONESI et al, 2002) .

Mulheres grávidas são frequentemente assintomáticas ou apresentam sintomas leves, tornando o diagnóstico clínico difícil, fazendo com que os exames laboratoriais sejam importantes para o diagnóstico definitivo da infecção materna. O diagnóstico laboratorial é feito pela pesquisa de anticorpos IgM e IgG tentando estabelecer perfis de infecção primária recente ou estado de portador imune (VAZ et al, 2007; MORAES et al, 2008).

A pesquisa de anticorpos específicos é feita principalmente pela técnica de ELISA para IgG e IgM, apresentando menos resultados falsos-positivos ou negativo (WALLACH, 2009).

Na toxoplasmose, IgA anti-toxoplasma esta associada à infecção aguda e parece desaparecer antes mesmo da IgM, indicando que é um bom marcador para delimitar a fase aguda. O teste de ELISA de captura de IgM, pela elevada sensibilidade, pode mostrar reatividade muito prolongada, por meses, dificultando a definição adequada da fase da infecção. Nesses casos, a ausência de anticorpos IgA, que desaparecem mais rapidamente, e o achado de elevado nível de avidéz dos anticorpos IgG podem definir o caso (VAZ et al, 2007).

O exame e o acompanhamento das gestantes, além de identificar as pacientes em situação de risco, podem permitir o reconhecimento de uma toxoplasmose aguda materna e recomendar o tratamento específico, com curas repetidas durante todo o período de gravidez, a fim de proteger a criança ate nascimento (REY, 2002).

REFERÊNCIAS

REY, L. **Base da Parasitologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

REIS, M. M.; TESSARO, M. M.; D'AZEVEDO, P. A. Perfil sorológico para toxoplasmose em gestantes de um hospital público de Porto Alegre. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** [online]. v.28, n.3, p. 158-164, 2006.

STITES P. D.; TERR, I. A.; PARLOW, G. T. **Imunológica Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia**. São Paulo: Atheneu, 2002.

VAZ, J. A.; TAKEI, K.; EDNÉIA, C. B. **Imunoensaios: fundamento e aplicações**. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2007.

WALLACH, J. B. **Interpretação de exames laboratorial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS E MEDIDAS DE CONTROLE

USE OF DRUGS POTENTIALLY DANGEROUS AND HAZARDOUS MEASURES

Alice Wakamatsu - Centro Universitario Filadelfia – UniFil

Bianca Costa - Centro Universitario Filadelfia – UniFil

Clovis Minoru Kumagai - Centro Universitario Filadelfia – UniFil

Joao Pedro Olivieri - Centro Universitario Filadelfia – UniFil

Patricia Festi Vanzela - Centro Universitario Filadelfia – UniFil

Orientadora – Prof Esp. Maristela Lelis Dias - Centro Universitario Filadelfia – UniFil

RESUMO:

O uso de medicamentos no ambiente hospitalar pode otimizar a recuperação do paciente, diminuindo o tempo de internação clínica. Entretanto, a eficácia terapêutica medicamentosa depende do uso seguro e racional, além da intensa atenção profissional e multidisciplinar neste ambiente. A qualidade da assistência ao paciente está diretamente ligada à eficiência do sistema de saúde no meio hospitalar que passa por inúmeros processos passivos de erros. A farmácia hospitalar desde que possua profissionais qualificados pode contribuir significativamente na intervenção dos erros com medicamentos como prescrição, dispensação e vias de administração, oferecendo segurança e melhor qualidade de serviços para as pessoas em tratamento medicamentoso. Assim como a exigência de padronizar a prestação de serviços em todo o ambiente hospitalar com práticas profissionais baseadas em protocolos e evidências clínicas. O objetivo deste trabalho será mostrar os erros mais comuns com os medicamentos e os procedimentos para contenção da falha de utilização, além da importância do papel farmacêutico na eficácia terapêutica medicamentosa.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente hospitalar. Atenção farmacêutica. Erros com medicamentos. Medicamentos potencialmente perigosos.

ABSTRACT:

The use of drugs in hospitals can optimize patient recovery, reducing the length of hospital clinic. However, the therapeutic efficacy of the drug depends on safe and rational use, besides the intense attention and multidisciplinary professional in this environment. The quality of patient care is directly linked to the efficiency of the health system in a hospital environment that undergoes numerous processes liabilities errors. The hospital pharmacy has since qualified professionals can contribute significantly in the intervention of errors with medications like prescription, dispensing and administration routes, offering safety and better quality of services for people in drug treatment. As the requirement to standardize services across the hospital environment with professional practices and protocols based on clinical evidence. The objective will be to show the most common errors with medications and procedures for use of containment failure, besides the importance of the role in the pharmaceutical drug therapeutic efficacy.

KEYWORDS: Errors with medicines. Hospital environment. Potentially dangerous medications. Pharmaceutical care

DESENVOLVIMENTO

Os medicamentos apresentam uma faixa longa de segurança em sua maioria, porém, existe aqueles que possuem o risco aumentado de poder provocar danos significativos aos pacientes. São denominados os medicamentos potencialmente perigosos, que pela falha no processo de sua utilização, oferecem desde lesões permanentes ou a morte do usuário. Entre as causas principais nos erros da medicação, estão a falta de conhecimento sobre o medicamento, falta de

informação sobre os pacientes internados, falhas na conferência de doses, erros de prescrição, erros de preparo, problemas de armazenamento e dispensação, falta de padronização, deslizes e lapsos de memórias (SILVA et al, 2007).

As complicações com os medicamentos que tendem a ser mais incidentes são os erros de prescrição não intencional pelos profissionais de saúde, que podem diminuir significativamente a eficácia do tratamento ou aumentar a probabilidade de provocar a lesão de baixo ou alto grau ao paciente (ROSA et al, 2009). A prescrição incorreta pode acarretar desde os erros de dispensação pela farmácia hospitalar para as salas de internação ou até o fracionamento e manipulação da dose do medicamento pelos profissionais de saúde (BARBOSA et al, 2007).

Os erros que tendem a ocorrer com estes tipos de medicamentos não são frequentes ou rotineiros, mas desperta uma atenção multidisciplinar para a monitorização e utilização destes medicamentos potencialmente perigosos (MPP).

As estratégias mais utilizadas para prevenção de erros com os MPPs são a padronização da prescrição ou a receita eletrônica, atenção na dispensação e na preparação pelo auxiliar de farmácia hospitalar, além da via de administração do medicamento pelos profissionais qualificados em enfermagem. Além disso, o armazenamento do medicamento devidamente separado e etiquetado com informações visíveis e siglas ou abreviações padrões (SILVA, 2008).

Empregar e divulgar uma lista com os MPPs em todo o ambiente de saúde também pode ser de serventia para amenizar os erros comuns como troca de substâncias químicas com nomes semelhantes, além disso, pode fornecer e melhorar as informações contidas sobre o medicamento com relação as doses máximas permitidas (ANACLETO et al, 2010).

Exigir uma melhor identificação com etiquetas auxiliares com cores ou sinais de alerta diferenciadas nas embalagens poderia ser uma das medidas corretivas nos casos de trocas de medicamentos. Assim como, alguns tipos de eletrólitos como cloreto de potássio, utilizados nos ambulatórios e enfermarias na forma de injetáveis poderiam ser retiradas e transferidas para o setor da farmácia hospitalar, cabendo ao farmacêutico responsável, fiscalizar todos os produtos dispensados (NETO, 2005).

Com este estudo, pode-se avaliar a importância de identificar os erros com medicamentos no ambiente hospitalar, porque dependendo de sua utilização, qualquer dose elevada pode comprometer a segurança do paciente. A atuação do

profissional farmacêutico é imprescindível para prevenir quaisquer erros relacionados com os medicamentos.

REFERÊNCIAS

- ANACLETO, T., A., ROSA, M. B., NEIVA, H. M., MARTINS, M. A. P. Farmacovigilância hospitalar como implantar. Erros de medicação. **Rev. Pharmacia Brasileira**. Jan/Fev 2010.
- BARBOSA, M. R. S., SILVA, A. E. B., BEZERRA, A. L. Q., COSTA, E. C., ALVES, D. M. R., FREITAS, J. S. **Análise dos eventos adversos relacionados ao processo de administração de medicamentos potencialmente perigosos em um hospital de ensino de Goiânia – Goiás**. Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Enfermagem, 2007.
- NETO, J. F. M. **Farmácia hospitalar e suas interfaces com a saúde**. ed.1, p.315, São Paulo. Rx Editora e Publicidade LTDA, 2005.
- ROSA, M. B., PERINI, E., ANACLETO, T. A., NEIVA, H. M., BOGUTCHI, T. Erros na prescrição hospitalar de medicamentos potencialmente perigosos. **Rev. Saúde Pública**, v. 43, n.490 – p. 8. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Departamento de Farmácia social. 2009.
- SILVA, A. E. B. C. **Análise de risco do processo de administração de medicamentos por via intravenosa em pacientes de um Hospital Universitário de Goiás**. Tese de Doutorado apresentada ao Programa Interunidade de Doutorado da Escola de Enfermagem de São Paulo e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2008.
- SILVA, A. E. B. C., et al. Eventos adversos a medicamentos em um hospital sentinela do Estado de Goiás, Brasil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Mar/abr 2011.

Sumário

ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	2
COMPARAÇÃO ENTRE DESEMPENHO COGNITIVO E O MEDO DE CAIR (FES-I-BRASIL) EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA	5
DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA	8
DIAGNÓSTICO INICIAL DO NÍVEL DE ESTRESSE EM COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	11
EFEITO AGUDO DE UMA SESSÃO DE IOGA VERSUS MASSAGEM LABORAL VERSUS IOGA MAIS MASSAGEM SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL DE HIPERTENSOS.....	14
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA EM 2011.....	18

ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ESCOLARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

POSTURAL CHANGES IN SCHOOLCHILDREN: A REVIEW

Carolina Bordini Cardoso, Cíntia Nunes de Souza, Fernanda Francielle Bosso,
Giovanna Oliveira Santa Maria, Larissa Alessandra Pereira, Thaís Mariana Leal
Mezza Casa - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Heloísa Freiria Tsukamoto – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Postura pode ser definida como posição ou atitude do corpo em disposição estática, sendo que algumas das posturas adotadas no dia a dia tornam-se inadequadas por causarem irritações sobre os elementos corporais. Escolares estão mais propensos a desenvolver alterações em sua postura, por fatores diversos. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi descrever os principais desvios posturais observados em crianças e adolescentes. Trata-se de estudo do tipo revisão narrativa de literatura, com pesquisa nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da UNICAMP. As palavras-chave utilizadas foram: “postura”, “alterações posturais”, “crianças”, “adolescentes” e “escolares”. Alterações posturais foram comumente observadas em escolares de diferentes faixas etárias, em todos os estudos analisados, sendo as principais a hiperlordose lombar, hipercifose torácica, escoliose e protrusão de ombros. Assim, conclui-se que atenção especial deve ser dada à população nestas faixas etárias, visto estarem predispostos ao desenvolvimento de alterações posturais, como foi observado nos estudos. Portanto, cabe ao fisioterapeuta atuar na prevenção do desenvolvimento destas alterações, orientando e educando escolares, pais e professores, a fim de minimizar desconfortos futuros e garantir o bem estar dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: postura, alterações posturais, crianças, adolescentes, escolares.

ABSTRACT:

Posture can be defined as position or attitude of the body in static provision, and some of the postures in everyday life become inadequate to cause irritations on the body elements. Schoolchildren more likely to develop changes in their posture, by various factors. Therefore, the objective of this study was to describe the major postural deviations observed in children and adolescents. This is the type of study narrative review of literature, research in SciELO databases, Google Scholar and Virtual Library UNICAMP. The key words used were: "posture", "postural change", "children", "adolescents" and "schoolchildren". Postural changes were commonly observed in schoolchildren of different ages, in all studies analyzed, the main ones being low back pain, thoracic kyphosis, scoliosis, protracted shoulders. Thus, it is concluded that special attention should be given to the population in these age groups, as they are predisposed to the development of postural changes, as observed in the studies. So it is up to the therapist to act in preventing the development of these changes, guiding and educating schoolchildren, parents and teachers in order to minimize discomfort and ensure the future well being of individuals.

KEYWORDS: posture, postural changes, children, adolescents, schoolchildren.

O corpo humano age através de segmentos que se equilibram e são interdependentes. Quando um destes segmentos se desloca de sua posição original, as outras partes se adaptam para compensar essa alteração, causando uma sobrecarga maior nos segmentos de sustentação, como a coluna vertebral. Como consequência, surgem os desalinhamentos posturais, que podem ser causados por

vários motivos como a má postura, sedentarismo, obesidade, condução inadequada de objetos e mobiliário inadequado (MATOS, 2010; REGO; SCARTONI, 2008).

Visto o aumento crescente das alterações posturais observadas em crianças e adolescentes, a atuação de um profissional da saúde, especialmente o fisioterapeuta que trabalha com a prevenção, pode reduzir os índices encontrados na população desta fase do desenvolvimento humano. Portanto, torna-se relevante conhecer a faixa etária mais atingida por alterações posturais, assim como os principais desvios e sua etiologia, a fim de que seja possível estabelecer e implementar medidas preventivas mais efetivas.

Assim, o objetivo deste estudo foi descrever os principais desvios posturais observados em crianças e adolescentes, através de revisão de literatura.

Foram utilizadas as bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da UNICAMP. Como resultados da busca, foram selecionados 11 artigos de estudos transversais.

Em todos os estudos revisados foi relatado algum tipo de alteração postural na amostra avaliada, sendo encontrado até mesmo mais de uma alteração em um mesmo escolar. É na faixa etária dos sete aos 12 anos que crianças e adolescentes estão mais propensos a sofrerem transformações posturais, pois é neste momento que o corpo busca equilíbrio frente às novas proporções adquiridas.

Os resultados principais foram: evidências de hiperlordose lombar, hipercifose torácica e escoliose, além da protrusão de ombro. Além disso, verificou-se que crianças obesas apresentaram mais protrusão de ombro, e aqueles com déficit auditivo maior frequência de escoliose, mostrando-se como fatores alternativos no desenvolvimento de alterações posturais (MELO et al., 2011; PENHA et al., 2005; MARTELLI; TRAEBERT, 2004).

Considerando que crianças e adolescentes permanecem por um período mínimo de quatro a seis horas em instituições escolares, é importante discutir os problemas que podem ser fatores causadores destes resultados. A problemática é diversa, incluindo o transporte excessivo de materiais escolares, mobiliário da sala de aula inadequado às diferentes faixas etárias, além da permanência por longo período na posição sentada, o que pode se agravar ainda mais se esta for a principal postura adotada no domicílio.

Assim, aponta-se a escola como o local ideal para iniciar a educação postural. Compete ao fisioterapeuta, portanto, atuar na prevenção do

desenvolvimento de alterações da postura, orientando e educando escolares, pais e professores, a fim de minimizar desconfortos futuros e garantir o bem estar dos indivíduos ao promover adequação e correção dos hábitos posturais.

REFERÊNCIAS

MARTELLI, R. C; TRAEBERT, J. Estudo descritivo das alterações posturais de coluna vertebral em escolares de 10 a 16 anos de idade. v.9, n.1, p.87-93, mar. 2006. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. Tangará-SC, 2004.

MATOS, O. **Avaliação postural e prescrição de exercícios corretivos**. São Paulo: Phorte, 2010.

MELO et al. Avaliação postural da coluna vertebral em crianças e adolescentes com deficiência auditiva. **Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia**. v.15, n.2, p.1995-202, abr/mai/jun. São Paulo,. 2011.

PENHA et al. Postural assessment of girls between 7 and 10 years of age. v.60, n.1, p.9-16, feb. **Revista Clinics**. 2005.

REGO, A. R. O. N.; SCARTONI, F. R. Alterações posturais de alunos de 5^a e 6^a séries do Ensino Fundamental. **Fitness e Performance Journal**. v.7, n.1, p.10-15, jan/fev.Teresina, 2008.

COMPARAÇÃO ENTRE DESEMPENHO COGNITIVO E O MEDO DE CAIR (FES-I-BRASIL) EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA
PERFORMANCE COMPARISON BETWEEN COGNITIVE AND FEAR OF FALLING (FES-I-BRAZIL) PARTICIPANTS IN ELDERLY GROUP OF ASSOCIATION

Diego Augusto Nascimento Ponce, Camila Daiane de Oliveira, Caroline Almeida Pereira, Rayane Avelino Ribeiro Alves, Tauanne Naemy Suguiyama Valerio – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Heloísa Freiria Tsukamoto – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O presente estudo teve como objetivo comparar o desempenho cognitivo com o medo de cair em idosos participantes de um grupo de convivência da zona leste de Londrina-PR. Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra de 32 idosos. Foi aplicado, sob a forma de entrevista, o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), para avaliar o desempenho cognitivo. Em seguida, os idosos foram divididos em três grupos: grupo normal (GN) (n=10, média de idade=64,2 anos, DP=3,1); grupo duvidoso (GD) (n=12, média de idade=66,9 anos, DP=5,3); e grupo déficit possível (GDP) (n=10, média de idade=72,2 anos, DP=8,9). Para a avaliação do medo de cair, foi utilizado o *Falls Efficacy Scale* modificado (FES-I-BRASIL), para todos os grupos. A análise estatística foi feita através do programa SPSS, versão IBM20. Para a comparação entre os grupos, utilizou-se o teste de Anova de um fator. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre as médias do FES-I-BRASIL dos grupos GN, GD e GDP ($P=0,92$). Conclui-se que não houve diferenças entre os valores do medo de cair entre grupos de diferentes estados cognitivos.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, aspectos cognitivos, quedas.

ABSTRACT:

The present study aimed to compare cognitive performance with the fear of falling in elderly participants in a support group in the area east of Londrina-PR. This is a cross-sectional study with a sample of 32 elderly. Was applied in the form of interview, the Mini Mental State Examination (MMSE) to assess cognitive performance. Then the elderly were divided into three groups: normal group (NG) (n=10, mean age=64.2 years, SD=3.1); doubtful group (DG) (n=12, mean age=66.9 years, SD=5.3) and group possible deficit (GPD) (n=10, mean age=72.2 years, SD=8.9). For the assessment of fear of falling, we used the Modified Falls Efficacy Scale (FES-I-BRAZIL), for all groups. Statistical analysis was performed using SPSS, version IBM20. For comparison between groups, we used the ANOVA test of a factor. There were no statistically significant differences between the means of the FES-I-BRAZIL groups NG, DG and GPD ($P=0.92$). It was concluded that there were no differences between the values of fear of falling among groups of different cognitive states.

KEYWORDS: Elderly, cognitive, falls.

O processo de envelhecimento gera modificações importantes no organismo humano, tanto estruturais como funcionais, levando o indivíduo a alterações significativas em sistemas importantes, retirando-o de sua autonomia na realização de atividades de vida diária (AVD'S). Vários estudos apontam altos índices de quedas na população idosa devido às alterações do equilíbrio apresentadas.

A queda é a causa mais comum de acidentes em pessoas com 65 anos ou mais, sendo definida como um evento não intencional que resulta na mudança de

posicionamento do indivíduo a um nível inferior ao que se encontrava (NEVITT, 1997). Em um estudo populacional brasileiro com idosos residentes em comunidade, a prevalência de uma queda no período de um ano foi de 30,9% e de quedas recorrentes foi de 10,8% (PERRACINI; RAMOS, 2002).

O que ocorre é um ciclo que se inicia com a queda e tem como consequência primária o medo de cair (REKENEIRE et al., 2003).

As modificações ocorridas no sistema nervoso, como o declínio da capacidade cognitiva, estão relacionadas também com a diminuição da funcionalidade desta população, levando a perda gradativa da independência, fragilizando o idoso e podendo se tornar um fator relacionado a quedas.

O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho cognitivo com o medo de cair em idosos participantes de um grupo de convivência da zona leste de Londrina-PR.

O estudo caracterizou-se como transversal, com uma amostra de 32 idosos, sendo 30 mulheres e dois homens. Foi aplicado, sob a forma de entrevista, o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), para avaliar o desempenho cognitivo; a pontuação deste instrumento serviu como ferramenta classificatória na divisão dos grupos (MACIEL, 2002): grupo normal (GN) (n=10, média de idade=64,2 anos, DP=3,1); grupo duvidoso (GD) (n=12, média de idade=66,9 anos, DP=5,3); e grupo déficit possível (GDP) (n=10, média de idade=72,2 anos, DP=8,9). Para a avaliação do medo de cair, foi utilizado o *Falls Efficacy Scale* modificado (FES-I-BRASIL), para todos os grupos. A análise estatística foi feita através do programa SPSS, versão IBM20. Para a comparação entre os grupos, utilizou-se o teste de Anova de um fator, adotando significância de $P<0,05$.

Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre as médias do FES-I-BRASIL dos grupos GN, GD e GDP ($P=0,92$). Verificou-se, contudo, que houve diferença entre as médias das idades dos idosos alocados em cada um dos grupos ($P=0,02$).

Algumas considerações podem ser feitas a partir dos resultados obtidos. Camargos et al. (2010) apresentou, durante a adaptação transcultural da FES-I para idosos brasileiros, um ponto de corte para diferenciação de idosos caidores de não-caidores, sendo 23 pontos no escore total da FES-I. As médias apresentadas pelos três grupos foram próximas a este valor (GN=22,4; GD=22,3; GDP=23,3), não sendo

suficientes para mostrar que um declínio da função cognitiva possa estar relacionado a um maior medo de cair.

Conclui-se que o processo de envelhecimento acarreta uma diminuição da capacidade cognitiva; porém não houve diferenças significativas na relação da mesma com o medo de cair na amostra estudada.

REFERÊNCIAS

CAMARGOS, Flávia F. O. et al. Adaptação transcultural e avaliação das propriedades psicométricas da *Falls Efficacy Scale – International* em idosos brasileiros (FES-I-BRASIL). v. 14, n. 3, p. 237-43, maio/jun. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, 2010.

MACIEL, Arlindo. **Avaliação Multidisciplinar do Paciente Geriátrico**. 1 ed., Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

NEVITT, Michael C. *Falls in the elderly: risk factors and prevention*. v. 6, n. 3, p. 249-55. **Osteoporosis International**. 1997.

PERRACINI, Mônica R.; RAMOS, Luiz R. Fatores associados a quedas em uma coorte de idosos residentes na comunidade. v. 36, n.6, p.709-16, dez. 2002. **Revista Saúde Pública**.

REKENEIRE, Nathalie et al. Diabetes is associated with subclinical functional limitation in nondisabled older individuals. v. 26, n.12, p.3257-63. **Diabetes Care**. 2003.

DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

DETERMINATION OF PHYSICAL ACTIVITY LEVEL OF PHYSICAL THERAPY TEACHERS

Ana Paula Rocha, Ana Ruth Nogueira, Dayana Ferreira, Fábiana Nunes, Jéssica Silva

– Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Heloísa Freiria Tsukamoto – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi determinar o nível de atividade física de docentes do curso de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior. Trata-se de um estudo transversal. Participaram 14 docentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, com média de idade de 33,86 anos (DP=5,39). O instrumento utilizado para coleta de dados foi o Questionário de Baecke, que avalia a atividade física habitual dos últimos 12 meses. Como resultados principais, oito docentes foram classificados como fisicamente ativos e seis como sedentários, de acordo com a média da pontuação total, que foi de 7,58 (DP=0,95). Não houve associação entre nível de atividade física e as demais variáveis do estudo. A divulgação dos resultados desta pesquisa pode servir como meio de estimular mudanças de hábitos entre os docentes de fisioterapia, visto serem modelos a ser seguidos por seus alunos, na busca de um estilo de vida mais saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade física habitual, docentes, ocupação, lazer, locomoção.

ABSTRACT:

The aim of this study was to determine the physical activity level of Physical Therapy teachers from an institution of higher education. This was a cross sectional study in which 14 teachers from Physical Therapy course in the University Center Filadélfia - UniFil, participated with a mean age of 33.86 years old (SD=5.39). The instrument used for data collection was the Baecke Questionnaire, which assesses physical activity in the last 12 months. As main results, eight teachers were classified as physically active and six as sedentary, according to the average of the total score, which was 7.58 (SD=0.95). There was no association between physical activity level and other variables of the study. The disclosure of the results of this research can serve as a means of stimulating changes in habits among teachers of physical therapy since they are models to be followed by students in the pursuit of a healthier lifestyle.

KEYWORDS: Habitual physical activity, teachers, occupation, leisure, travel.

Já é amplamente comprovado pela literatura científica que a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo traz benefícios para a saúde, sobretudo no que se refere à prevenção do aparecimento e desenvolvimento de disfunções crônico-degenerativas (GUEDES et al., 2006). A categoria docente é uma das mais expostas a ambientes conflituosos e à alta exigência de trabalho, o que pode repercutir em sua saúde física. Porém, acredita-se que educadores e gestores de educação devem incentivar hábitos de vida saudáveis voltados à comunidade universitária, almejando maior qualidade de vida por meio de seu próprio estilo de vida.

A missão deste profissional amplia-se para além da sala de aula. Boruchovitch, Sousa e Schall (1991) consideram que a informação acerca de como

professores fazem para cuidar de sua saúde tem importantes implicações para a educação. Contudo, estudos que abordam o nível de atividade física de professores são escassos, embora sejam importantes e necessários (BRITO et al., 2012).

O objetivo desta pesquisa foi determinar o nível de atividade física de docentes do curso de Fisioterapia de uma instituição de ensino superior.

O presente trabalho consistiu em um estudo analítico observacional transversal, cuja amostra foi formada por 14 docentes (12 mulheres e dois homens) do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, com média de idade de 33,86 anos e desvio padrão (DP) de 5,39 anos.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi o Questionário de Baecke, composto por 16 questões que abrangem três escores de atividade física habitual dos últimos 12 meses: 1) escore de atividades físicas ocupacionais (AFO), com oito questões; 2) escore de exercícios físicos no lazer (EFL), com quatro questões; e 3) escore de atividades físicas de lazer e locomoção (ALL), com quatro questões (FLORINDO; LATORRE, 2003). Foram consideradas também as seguintes variáveis: idade, gênero, peso corporal e estatura, índice de massa corpórea (IMC), estado civil, jornada diária de trabalho, turno de trabalho, área de formação e de atuação e estado subjetivo de saúde.

A análise dos dados foi realizada através dos programas Microsoft Excel® *for Windows* e *Statistical Package for the Social Science* (SPSS), versão IBM20.

Dentre os participantes, 64,3% eram casados, 71,4% fisioterapeutas, 92,9% trabalhavam entre 6 a 12 horas diárias e 57,1% distribuíam estas horas nos três períodos do dia. A saúde geral foi considerada como “muito boa” por 64,3% dos docentes. Com relação ao nível de atividade física, dado pelo Questionário de Baecke, oito docentes foram classificados como fisicamente ativos e seis como sedentários, de acordo com a média da pontuação total, que foi de 7,58 (DP=0,95). As médias de cada escore foram: AFO=2,92 (DP=0,29); EFL=2,41 (DP=0,70); ALL=2,25 (DP=0,49). Não houve associação entre nível de atividade física e IMC ($P=0,68$), porém, todos os docentes sedentários eram eutróficos, enquanto que dentre os fisicamente ativos, quatro eram eutróficos, três tinham sobrepeso e um era obeso. Cinco sedentários eram casados, o que pode sugerir que a rotina familiar pode ser um fator que interfere na prática de exercícios físicos ($P=0,79$). Dos nove docentes que consideraram sua saúde como “muito boa”, seis eram fisicamente ativos ($P=0,42$). O único que a considerou como “regular” era sedentário.

Costa et al. (2003), observou que homens e mulheres solteiros são mais ativos fisicamente, por terem maior renda e tempo disponível para a prática de atividades físicas. Para Pateet et al. (1995) apud Madureira, Fonseca e Maia (2003), profissionais da área da saúde devem ser fisicamente ativos não somente para beneficiar sua saúde, mas também para dispor de maior credibilidade em suas recomendações de um estilo de vida ativo.

Assim, a divulgação dos resultados desta pesquisa pode servir como meio de estimular mudanças de hábitos entre os docentes de fisioterapia, visto serem modelos a ser seguido por seus alunos, na busca de um estilo de vida mais saudável.

REFERÊNCIAS

BORUCHOVITCH, E.; SOUSA, I. C. F.; SCHALL, V.T. Conceito de doença e preservação da saúde de população de professores e escolares de primeiro grau. v.25, n.6, p. 418-25. **Revista Saúde Pública**. São Paulo, 1991.

BRITO, F.W. et al. Nível de atividade física em professores da rede estadual de ensino. v.46, n. 1, p.104-9. **Revista Saúde Pública**. São Paulo, 2012.

COSTA, R. S. et. al. Associação entre fatores sócio-demográficos e prática de atividade física de lazer no Estudo Pró-Saúde. v.19, n.4, p.1095-1105, jul-ago. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro. 2003.

FARINATTI, P. T. V. Apresentação de uma versão em português do Compêndio de Atividades Físicas: uma contribuição aos pesquisadores e profissionais em Fisiologia do Exercício. v.2, **Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício**. 2003.

FLORINDO, A.A.; LATORRE, M.R.O. Validação e reprodutibilidade de questionário de Baecke de avaliação da atividade física habitual em homens adultos. v.9, n.3, mai/jun, **Rev Bras Med Esporte**. 2003.

GUEDES, D. P. et al. Reprodutibilidade e validade do questionário Baecke para avaliação da atividade física habitual em adolescentes. v.6, n.3, p. 265–274, **RevPortCien Desp**. 2006.

MADUREIRA, A. S.; FONSECA, S. A.; MAIA, M. F. Estilo de vida e atividade física habitual de professores de educação física. v.5, n.1, p.54-62, **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**. 2003.

**DIAGNÓSTICO INICIAL DO NÍVEL DE ESTRESSE EM COLABORADORES DE
UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**
**INITIAL DIAGNOSIS OF THE LEVEL OF STRESS IN EMPLOYEES AT AN HIGHER EDUCATION
INSTITUTION**

Ana Paula Rocha*, Davi do Nascimento Pereira*, Fernanda Camacho*, Jéssica
Akemi Nakagawa*, Juliana Stanganelli**, Lucy Mara Muller**, Luisa França
Gonçalves Correia*, Nathália Rodrigues Inácio*, Renata Brizola*, Renata Cristine
Leite*, Érica Palazzi Ferraz de Andrade***, Fabíola Dinardi Borges***, Roberta
Ramos Pinto***, Rosana Sohaila Teixeira Moreira****

*Alunos de graduação de Fisioterapia – UNIFIL

** Alunas de graduação de Educação Física – UNIFIL

***Professoras orientadoras do curso de Fisioterapia – UNIFIL

**** Professora orientadora do curso de Educação Física – UNIFIL

RESUMO:

O estresse ocupacional é definido como uma reação emocional, cognitiva, comportamental e fisiológica a componentes deletérios e adversos do conteúdo, organização e ambiente de trabalho. Existem evidências recentes que mecanismos psicossociais, tais como o estresse crônico, tenham ligação com condições cardiovasculares, justificando o debate sobre o valor clínico desses achados. O objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de estresse ocupacional por meio da aplicação de um questionário específico que analisa três dimensões, a psicológica, o controle do processo de produção e o apoio social entre colaboradores e chefia. Foram incluídos 93 colaboradores de ambos os sexos, com idade entre 16 e 59 anos ($34,87 \pm 11,9$ anos). Desses, apenas 4,3% são hipertensos, sendo a média da pressão arterial aferida no dia da aplicação do questionário de 113/72 mmHg. Para obter o resultado da escala de estresse no trabalho, foi realizada a média da pontuação dos 93 trabalhadores para cada uma das três dimensões analisadas. Os resultados demonstraram um valor médio de demanda psicológica ($13,5 \pm 2,1$), com baixo controle do processo de produção ($13,8 \pm 2,9$) e baixo apoio social de colaboradores e chefia ($8,6 \pm 2,3$). De acordo com a interpretação dos resultados da escala de estresse, o trabalho exige um nível intermediário de demanda psicológica que acompanhado de um baixo controle sobre o processo de trabalho e baixo apoio social pode ser fonte de estresse ocupacional e gerador de fadiga, ansiedade, depressão e enfermidades na população estudada.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse ocupacional, demanda, controle.

ABSTRACT:

Occupational stress is defined as an emotional, cognitive, behavioral and physical reaction against harmful and unfavorable components present in the content and organization of a working environment. Recent evidences have shown that psychosocial mechanisms, such as chronic stress, are linked to cardiovascular conditions, justifying the debate about the importance of these findings in the clinical field. The objective of this study was to assess the level of occupational stress through the use of a particular questionnaire which analyses three dimensions: psychological, control of the production process and social support of employees and their bosses. The analysis was carried out in ninety-three employees of both genders, aged between sixteen and fifty-nine years old ($34,87 \pm 11,9$ years old). Among them, only 4.3% had blood hypertension and the average blood pressure measured on the day the questionnaire was used corresponded to 113/72 mmHg. In order to obtain the result of the occupational stress suffered by the employees, in the stress scale, an average score of each dimension was calculated. The results have shown an average level of psychological demand ($13,5 \pm 2,1$), with low control of the production process ($13,8 \pm 2,9$) and low social support of employees and their bosses. In accordance with the interpretation of the results shown in the stress scale, the work performed by the employees requires an intermediate level of psychological demand which, accompanied by low control of the production process at work and low social support, might be the cause of occupational stress and generate fatigue, anxiety, depression and diseases in the population studied.

KEYWORDS: Occupational stress, demand, control.

Funcionalmente, os estresses agudo e crônico podem aumentar a atividade cardiovascular simpática, romper a função endotelial e, desse modo, facilitar a ocorrência de diversas condições cardiovasculares, como hipertensão e arritmias (LUCINI et al., 2009).

O estresse ocupacional tem efeito negativo na saúde e no bem-estar dos empregados e, conseqüentemente no funcionamento e na efetividade das organizações. Na economia, trabalhadores estressados diminuem seu desempenho e aumentam os custos das organizações com problemas de saúde, aumento do absenteísmo, da rotatividade e do número de acidentes no local de trabalho (PASCHOAL e TAMAYO, 2004).

Como parte do projeto de extensão intitulado “Ginástica laboral e manejo do estresse ocupacional para colaboradores de Centro Universitário Filadélfia”, em andamento no ano de 2012, o objetivo do presente estudo foi realizar um diagnóstico inicial do nível de estresse dos colaboradores antes de dar início à prática dos exercícios de ginástica laboral com ênfase no manejo do estresse.

Para tanto, foram inclusos 93 colaboradores de ambos os sexos com idade entre 16 e 59 anos ($34,87 \pm 11,9$ anos). Desses, apenas 4,3% são hipertensos, sendo a média da pressão arterial aferida no dia da aplicação do questionário 113/72 mmHg.

São atendidos pelo projeto de extensão colaboradores dos setores da Biblioteca dos dois campus, Clínica de Fisioterapia, Laboratórios de Biologia, Serviço Social, Financeiro, Contabilidade, Relacionamento com Cliente, Pró-Reitorias (Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Planejamento), Núcleo Jurídico, Secretaria e Zeladoria.

Como instrumento de avaliação, foi utilizado o questionário de Escala de Estresse no Trabalho, versão resumida, traduzido e validado para língua portuguesa por Alves et al., 2004. O questionário é composto por 17 questões que avaliam o estresse no trabalho por meio do modelo demanda *versus* controle que permite identificar o nível de desgaste no trabalho resultante da interação entre demanda psicológica (ritmo de trabalho intenso, excessivo, difícil e com conflitos, além de prazos), controle do processo de produção (margem de decisão do trabalhador,

habilidades intelectuais) e apoio social entre colaboradores e chefia (considerado um amortecedor ou potencializador no efeito demanda *versus* controle sobre a saúde).

O questionário é composto por questões com opções de resposta que são pontuadas de 1 a 4, as quais são somadas para se obter o valor total de cada dimensão avaliada. As questões de “a” até “e” avaliam a demanda psicológica e podem variar de 5 a 20, sendo 5 considerado baixa demanda psicológica e 20 alta demanda psicológica. As questões “f” até “k” avaliam o controle no processo de trabalho e variam de 6 a 24, sendo 6 baixo controle e 24 alto controle sobre o trabalho. As questões “l” até “q” avaliam o apoio social tendo variação de 6, menor apoio, até 24, maior apoio.

Para se obter o resultado do nível de estresse no trabalho dos colaboradores foi realizada a média da pontuação dos 93 trabalhadores para cada uma das três dimensões analisadas. Os resultados demonstraram um valor médio de demanda psicológica ($13,5 \pm 2,1$), com baixo controle do processo de produção ($13,8 \pm 2,9$) e baixo apoio social ($8,6 \pm 2,3$).

De acordo com a interpretação dos resultados da escala de estresse, pode-se dizer que o trabalho exige um nível intermediário de demanda psicológica que acompanhado de um baixo controle sobre o processo de trabalho e baixo apoio social podem ser fonte de estresse ocupacional e gerar fadiga, ansiedade, depressão e enfermidades na população estudada.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.G.M. et al. Versão resumida da “job stress scale”: adaptação para o português. v. 38, n.2, p.164-71, **Rev. Saúde Pública**, 2004.

LUCINI D. et al. **Complementary medicine for the management of chronic stress: superiority of active versus passive techniques**. v.27, p.2421–2428. *J Hypertens*, 2009.

PASCHOAL, T.; Tamayo, A. **Validação da Escala de Estresse no trabalho**. v. 9, n.1, p.45-52. *Estudos de Psicologia*, 2004.

EFEITO AGUDO DE UMA SESSÃO DE IOGA VERSUS MASSAGEM LABORAL VERSUS IOGA MAIS MASSAGEM SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL DE HIPERTENSOS

ACUTE EFFECT OF YOGA VERSUS QUICK MASSAGE VERSUS YOGA PLUS MASSAGE ON BLOOD PRESSURE OF HYPERTENSIVE PATIENTS

Roberta Ramos Pinto**, Célia Toshimi Kikuchi Egashira*, Cleidemara Alves Dias Moraes*, Elaine Aparecida Gil de Oliveira*, Fernanda Freitas Gonçalves*, Ana Carolina de Athayde Raymundi Braz**, Denise Albieri Jodas Salvagioni***, Jackeline Tiemy Guinoza Siraichi**, João Pedro Batista Junior**, Simone Roecker***, Juliana Gomes Fernandes**.

*Alunos do Curso Técnico em Massoterapia – IFPR – Campus Londrina.

**Professores do Curso Técnico em Massoterapia – IFPR – Campus Londrina.

***Professores do Curso Técnico em Enfermagem – IFPR – Campus Londrina.

RESUMO:

A ioga, combinação de exercício físico leve, respiração lenta e meditação é considerada uma terapia alternativa e tem se mostrado eficaz no controle de pressão arterial (PA) elevada. A massagem tem efeitos similares aos efeitos da ioga, pois estimulam receptores de pressão na pele, levando um aumento da atividade vagal e redução do hormônio cortisol, com conseqüente diminuição dos níveis pressóricos. O objetivo principal do presente estudo foi verificar o efeito agudo da pressão arterial em hipertensos, após uma única sessão de ioga, 20 minutos de massagem laboral e a combinação das duas terapias. No total, foram incluídos, 31 pacientes hipertensos (57±9 anos), divididos aleatoriamente em três grupos, grupo ioga (n=9), grupo massagem (n=12) e grupo massagem e ioga (n=10). Não foram encontradas diferenças da PA entre os grupos, porém quando analisado a PA sistólica e diastólica de cada grupo separadamente, antes e logo após cada sessão, apenas o grupo massagem apresentou diminuição estatisticamente significativa tanto da PA sistólica (antes 127±3, após 121±3 mmHg), p=0,02, quanto da PA diastólica (antes 84±2, após 78±4 mmHg) p=0,05. Os dados permitem concluir que não há diferença entre uma única sessão de ioga e massagem sobre a PA, e que a combinação destes dois tratamentos alternativos e complementares não interfere sobre a PA. Somente o grupo massagem diminuiu significativamente a PA sistólica e diastólica.

Palavras-chave: ioga, massagem laboral, pressão arterial.

ABSTRACT:

Yoga, combination of gentle physical activity, slowed regulated breathing and meditation, is considered an alternative and complementary therapy, effective in the management of elevated blood pressure (BP). Massage and yoga have similar effects because both of them include stimulation of pressure receptors leading to enhanced vagal activity and reduced cortisol, reducing blood pressure. The primary aim was to verify acute effect of BP in hypertensive patients, after one yoga session, 20 minutes of quick massage, and the combination of both of them. A total of 31 hypertensive patients (57±9 years) were included in the study and randomly divided in three groups, yoga group (n=9), massage group (n=12) and massage + ioga group (n=10). There were no differences on BP between groups, but when systolic and diastolic BP of each group were analyzed, just massage group decreased significantly, diastolic BP (before 127±3, after 121±3 mmHg), p=0,02 and diastolic BP (before 84±2, after 78±4 mmHg), p=0,05. The data allow us to conclude that there were no differences in blood pressure between just a yoga session and massage session, and a combination of these two alternative and complementary treatments also doesn't decrease significantly BP. Just the massage group decreased significantly systolic and diastolic BP.

KEYWORD: yoga, quick massage, blood pressure.

Atualmente a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a doença de maior prevalência em indivíduos classificados como economicamente ativos na sociedade. A HAS pode ser controlada por meio do uso de medicamentos, prática de atividade física e adequação da dieta, além de tratamentos alternativos e complementares como massagens e/ou ioga (ANAND, 1999; McCAFFREY et al., 2005; MOURYA et al., 2009; MORASKA et al., 2010; BHAVANANI et al., 2011).

O objetivo principal do presente estudo foi verificar o efeito agudo da pressão arterial em hipertensos, após uma única sessão de ioga, 15 minutos de massagem laboral e a combinação das duas terapias.

O estudo foi realizado no Ambulatório do Curso Técnico em Massoterapia do IFPR (Instituto Federal do Paraná), Campus Londrina e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), parecer 73752, CAAE: 03719412.7.0000.0108

No total, foram incluídos, 31 pacientes hipertensos (57 ± 9 anos), de ambos os sexos com diagnóstico médico de hipertensão arterial, que estivessem em tratamento clínico ou farmacológico, e fossem considerados sedentários. Foram excluídos pacientes com diagnóstico de *diabetes mellitus*, doença renal ou contra-indicações médicas.

Os voluntários selecionados foram divididos aleatoriamente em três grupos, grupo ioga (n=9), grupo massagem (n=12) e grupo massagem e ioga (n=10).

Como protocolo de estudo, os participantes do grupo ioga receberam 60 minutos de sessão, composta por 15 minutos iniciais de preparação (alongamentos e conscientização do padrão respiratório), seguidos por aproximadamente 30 minutos de execução de uma seqüência de *asanas* que consistiu de movimentos de extensão, flexão frontal e lateral e rotação da coluna vertebral, realizados sem dificuldades pelos participantes não habituados com a prática de ioga. A sessão de ioga foi finalizada com 15 minutos de relaxamento mental.

Para o grupo massagem, a técnica de massagem laboral foi realizada com o paciente vestido, em cadeira específica para a massagem, e consistiu de manobras de massagem em tronco e membros superiores, com duração de 20 minutos, sendo que nos 5 minutos finais foram realizados alongamentos musculares.

Para o grupo ioga mais massagem, a sessão de ioga foi seguida de massagem de 20 minutos.

A pressão arterial sistêmica foi aferida antes e logo após cada sessão e os dados foram expressos em média e desvio padrão. Inicialmente, foi realizado o teste de *Shapiro-Wilk* para verificar a normalidade dos dados. Para comparar valores da pressão arterial antes e após cada sessão, foi utilizado o teste *t* para amostras dependentes e, quando os pressupostos de normalidade não foram atingidos, utilizou-se o teste de *Wilcoxon*. Para comparar os dados dos três grupos, ioga, massagem e ioga mais massagem, foi utilizado o teste ANOVA e quando os pressupostos de normalidade não foram atingidos, utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis. O nível de significância adotado foi de 5%, sendo considerados significativos valores de $p < 0,05$. Os dados foram processados no programa estatístico SPSS 17.0.

Os participantes do grupo ioga tinham idade média de 54 ± 10 anos, índice de massa corpórea (IMC) de 26 ± 4 e circunferência abdominal de 90 ± 11 cm. Os participantes do grupo massagem tinham idade média de 56 ± 9 anos, IMC de 31 ± 10 e circunferência abdominal de 98 ± 1 cm. Os participantes do grupo ioga mais massagem, tinham idade média de 59 ± 9 anos, índice de massa corpórea (IMC) de 28 ± 3 e circunferência abdominal de 99 ± 10 cm.

Não foram encontradas diferenças da PA antes e após a sessão de ioga, massagem e ioga mais massagem, porém quando analisado a PA sistólica e diastólica de cada grupo separadamente, antes e logo após cada sessão, apenas o grupo massagem apresentou diminuição estatisticamente significativa tanto da PA sistólica (antes 127 ± 3 , após 121 ± 3 mmHg), $p = 0,02$, quanto da PA diastólica (antes 84 ± 2 , após 78 ± 4 mmHg) $p = 0,05$.

Os dados permitem concluir que não houve diferença entre uma sessão de ioga e uma de massagem sobre a PA, e que a combinação destes dois tratamentos alternativos e complementares não interferiu sobre a PA. Somente o grupo massagem diminuiu significativamente a PA sistólica e diastólica em uma única sessão.

REFERÊNCIAS

Anand MP. Non-pharmacological management of essential hypertension. v.97, n. 6, p.220-5, jun. de 1999. **J Indian Med Assoc.** 1999.

Bhavanani AB, Sanjay Z, Madanmohan. Immediate effect of sukha pranayama on cardiovascular variables in patients of hypertension. n. 21, p.73-6. **Int J Yoga Therap.** 2011.

McCaffrey R, Ruknui P, Hatthakit U, Kasetsoomboon P. The effects of yoga on hypertensive persons in Thailand. v.19, n.4, p.173-80, jul-aug 2005.**Holist Nurs Pract.** 2005.

Moraska A, Pollini RA, Boulanger K, Brooks MZ, Teitlebaum L. Physiological Adjustments to Stress Measures Following Massage Therapy: A **Review of the Literature.** v.7, p. 409-18, **Evid Based Complement Alternat Med,** 2010.

Mourya M, Mahajan AS, Singh NP, Jain AK. Effect of slow- and fast-breathing exercises on autonomic functions in patients with essential hypertension. v.15, n.7, p.711-7, jul. 2009.**J Altern Complement Med.** 2009.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA CLÍNICA DE
FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA EM 2011**
**EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS ATTENDED BY PHYSICAL THERAPY CLINIC OF
CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA IN 2011**

David do Nascimento Pereira – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

Esta pesquisa tem por objetivo determinar o perfil epidemiológico de pacientes atendidos pela Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia (CFCUF) no ano de 2011. Foi realizado um estudo transversal observacional que contou com a extração de dados de 209 prontuários. Dos prontuários avaliados, 133 pertenciam a indivíduos do gênero feminino (63,64%) e 76 a indivíduos do gênero masculino (36,36%). A idade média para o gênero feminino foi de 43,03 anos e o diagnóstico clínico mais encontrado foi o de lombalgia (13,3%). No gênero masculino a idade média foi de 38,23 anos e os diagnósticos mais prevalentes foram os de fraturas (11,6%) e AVE (10,5%). Os resultados encontrados demonstraram que o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pela CFCUF no ano de 2011 é semelhante ao de outras pesquisas encontradas na literatura científica.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de Saúde, Modalidades de Fisioterapia, Epidemiologia.

ABSTRACT:

This search has the objective to determined the epidemiological profile of patients attended by the Physical Therapy Clinic of Centro of Centro Universitário Filadélfia (PTCCUF) in 2011. It was realized a observational transversal study that count with extraction of 209 registers. Of registers evaluated, 133 belonged to female individuals (63,64%) and 76 to males (36,36%). The mean age for the female was 43,03 years and the most found clinical diagnostic was low back pain (13,3%). The mean age to the males was 38,23 years and the most prevalent clinical diagnostics were fracture (11,6%) and CVA (10,5%). The found results demonstrated that the epidemiological profile of patients attended by PTCCUF in 2011 is similar to others research found in the scientific literature.

KEYWORDS: Health Profile, Physical Therapy Modalities, Epidemiology.

Conhecer as principais características de uma população é de importância fundamental para a melhora do atendimento e qualidade dos serviços de saúde. A cada ano novas doenças surgem e isso tem conseqüentemente gerado um aumento significativo da assistência médica. Quantificar os dados epidemiológicos de determinada população permite verificar a prevalência de doenças, além de contribuir para a melhoria da saúde (Beaglehole 2010). As modificações da estrutura etária e do perfil epidemiológico da população brasileira durante as últimas décadas impuseram aos gestores, serviços e profissionais do setor da saúde novos desafios nas áreas de assistência e promoção da saúde (Moretto 2009).

A Fisioterapia como ciência da saúde que estuda, previne e trata distúrbios funcionais, tem a quantificação de dados epidemiológicos como uma prática ainda pouco utilizada no âmbito da literatura científica. Isso representa um desafio a ser superado para favorecer a chamada Prática Baseada em Evidências que, segundo Atallah (1998), é o uso consciente, explícito e judicioso da melhor evidência atual para a tomada de decisão sobre o cuidar individual do paciente.

Esta pesquisa tem por objetivo caracterizar epidemiologicamente o perfil dos pacientes atendidos pela Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário Filadélfia (CFCUF) no ano de 2011. Trata-se de um estudo transversal observacional de caráter exploratório, que contou com a extração de dados dos prontuários presentes na CFCUF. Foram inclusos nessa pesquisa apenas os prontuários de pacientes da CFCUF no ano de 2011 que tenham realizado pelo menos mais de um atendimento além da avaliação inicial. O gênero, idade, profissão e diagnóstico clínico de cada paciente foi extraído dos prontuários por um único avaliador. A análise dos dados foi realizada através do programa estatístico SPSS versão 17 para Windows. A pesquisa contou com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Filadélfia.

Foram avaliados 209 prontuários de pacientes atendidos pela CFCUF no ano de 2011. Destes, 133 pertenciam a indivíduos do gênero feminino (63,64%) e 76 a indivíduos do sexo masculino (36,36%). A idade média para o gênero feminino foi de 43,03 anos com desvio padrão de 21,42. A respeito da profissão, 19,05% são aposentadas, 12% estudantes e 11,3% donas de casa. O diagnóstico clínico mais encontrado para o gênero feminino foi o de lombalgia (13,3%), seguido de cervicalgia (7,85%) e fratura (5,4%). A idade média para o gênero masculino foi de 38,23 anos com desvio padrão de 24,08. Com relação à profissão 17,1% são estudantes e 15,8% aposentados. O diagnóstico clínico mais prevalente no gênero masculino foi o de fraturas (11,6%) e AVE (10,5%). Outros diagnósticos como hérnias discais (3,5%), entorses (3,5%) e artroses (3,5%) também estiveram entre os mais presentes nesse gênero.

Os dados encontrados condizem com o que apresenta a literatura científica. Em relação à lombalgia, sabe-se que esse diagnóstico tem atingido níveis epidêmicos na população mundial (Deyo 1998), e estimativas mostram que cerca de 70 a 85% de toda a população irá sentir dor lombar em alguma época de sua vida (Andersson 1981). O diagnóstico clínico de fraturas como sendo o mais prevalente na população masculina correlaciona-se com os resultados encontrados por Rodrigues (2010) e Xavier (2008), que em seus estudos identificaram uma maior prevalência desse diagnóstico no gênero masculino. O alto índice de desvio padrão em relação à idade média reflete a característica de um serviço generalista.

Os resultados encontrados nos permitem concluir que o perfil epidemiológico de pacientes atendidos pela CFCUF no ano de 2011 é semelhante ao de outras

pesquisas encontradas na literatura científica, além disso, este perfil contribui para que o profissional fisioterapeuta direcione preferencialmente seu atendimento as doenças com maiores demandas além de conhecer melhor as moléstias mais presentes em sua população.

REFERÊNCIAS

Almeida. I, Sá. K, Silva. M, Baptista. A, Matos. M, Lessa. I. Prevalência de dor lombar crônica na população da cidade de Salvador. Rev. Bras. Ortop. 2008.

Atallah. A, Castro. A. Evidências para melhores decisões clínicas. Centro Cochrane do Brasil. São Paulo. 2008.

Beaglehole. R, Bonita. R, Kjellstrom. T. Epidemiologia Básica. 2.ed. São Paulo.2010.

Gomes, K. Cotta, R. Euclides, M. Targueta, C. Priore, S. Franceschini, S. Avaliação do impacto do Programa Saúde da Família no perfil epidemiológico da população rural de Airões, município de Paula Cândido (MG), 1992-2003. Ciênc. saúde coletiva vol.14 supl.1 Rio de Janeiro. 2009.

Linhares, C. Guimarães, R. Campos, A. Carvalho, N. Coelho, V. Perfil da clientela de um ambulatório de geriatria do Distrito Federal. Psicologia. Reflex. Crit. v.16 n.2 Porto Alegre 2003.

Moretto. L, Longo. G, Boing. A, Arruda. M. Prevalência da utilização de serviços de fisioterapia entre a população adulta urbana de Lages, Santa Catarina. Rev. Brás. Fisioterapia. Vol 13. 2009.

Oliveira. A, Braga. D. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica de ortopedia da Universidade Paulista. J Health Sci Inst. São Paulo. 2010.

Rodrigues. L, Bortoletto. A, Matsumoto. M. Epidemiologia das fraturas toracolombares cirúrgicas na zona leste de São Paulo. Columma. 2010.

Tannure, M. Alves, M. Sena, R. Chianca, T. Perfil epidemiológico da população idosa de Belo Horizonte, MG, Brasil I. Rev. bras. enferm. vol.63 no.5 Brasília. 2010.

Xavier. C, Oliveira. E, Silva. R. Perfil Epidemiológico dos Casos de Fraturas do Esqueleto Fixo da Face Atendidos no PS de Pelotas/RS. 2008.

Sumário

A GASTRONOMIA TÍPICA ITALIANA E O PATRIMÔNIO CULTURAL LONDRINENSE: UM ESTUDO DO PAPEL DE IMIGRANTES E SEUS DESCENDENTES	2
GASTRONOMIA E PATRIMÔNIO CULTURAL LONDRINENSE – REFERÊNCIAS DE MEMÓRIA GASTRONÔMICA DE IMIGRANTES ALEMÃES	6
GASTRONOMIA E PATRIMÔNIO CULTURAL LONDRINENSE – A INFLUÊNCIA DOS ÁRABES.....	9
GASTRONOMIA E PATRIMÔNIO CULTURAL LONDRINENSE – A INFLUÊNCIA DOS JAPONESES	12
GASTRONOMIA E PATRIMÔNIO CULTURAL LONDRINENSE: REFERÊNCIAS DE MEMÓRIA GASTRONÔMICA DE IMIGRANTES PORTUGUESES	15

A GASTRONOMIA TÍPICA ITALIANA E O PATRIMÔNIO CULTURAL LONDRINENSE: UM ESTUDO DO PAPEL DE IMIGRANTES E SEUS DESCENDENTES

**TYPICAL ITALIAN GASTRONOMY AND LONDRINA CULTURAL HERITAGE: A STUDY OF ROLE
OF IMMIGRANTS AND THEIR DESCENDANTS**

Gilberto Hildebrando; Silvia Leticia Schroeder Pelanda; Isadora Fernanda Rossi;
Evelyn Nunomura; Sonia Maria de Oliveira Dantas
Orientadores: Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães
Prof. Dra. Mirian Cristina Maretti

RESUMO:

O texto apresenta contribuições à compreensão da importância da fixação de imigrantes italianos e de seus descendentes em Londrina-PR, ao longo das décadas de 30 a 50 do século XX, em especial no quesito da alimentação, enquanto figura componente do patrimônio cultural imaterial. Quanto à metodologia de pesquisa, foram utilizadas fontes primárias e secundárias

PALAVRAS-CHAVE: patrimônio cultural, imigrantes italianos, gastronomia.

ABSTRACT:

The text presents contributions to comprehend the importance of the Italian immigrants settlement and their succession in Londrina – PR, through the 30's to 50's decades of the 20th century, specially related to food, as it figures as part of the immaterial cultural heritage. About research methodology, primary and secondary sources were used.

KEYWORDS: cultural heritage, Italian immigrants, gastronomy.

O presente texto insere-se na gama de discussões acerca do patrimônio cultural imaterial e as tentativas de concebê-lo como elemento constitutivo da identidade de uma sociedade. Em particular, por meio dos processos migratórios que caracterizaram a região do norte do Paraná, observar-se-á que as culturas diversas que para acorreram em busca de terra, trabalho e oportunidade, tiveram na alimentação um forte paradigma de ligação com sua terra de origem e de fixação nas novas terras. Este paradigma foi importante justamente como aquele que permitiu, ao mesmo tempo, a manutenção das referências de memória dos antepassados, com sabores e aromas tão sentimentais e a criação de pontes de contato com os novos vizinhos, colonos e moradores locais, com origens e costumes diversos. Essa mescla de intencionalidades acabou por produzir um novo conjunto de sabores e aromas, representativos de uma vida nova, num país novo, com novas famílias se formando.

Como patrimônio cultural compreende-se o espaço de produção e reprodução dos referenciais de vida, repletos de conflitos, paradoxos e

permanências, além de se constituir no grande terreno das chamadas memórias coletivas. Todos esses discursos identificáveis ou não, formam o arcabouço de referências de memórias como se fora uno e homogêneo, porém, contraditoriamente, sabe-se que é fruto de disputas internas e externas acerca das prevalências de uma ou outra lembrança, moldando o fio condutor ora por, ora por outro caminho (MAGALHÃES; MARETTI, 2012).

O projeto de pesquisa “Gastronomia e Patrimônio Cultural Londrinense” desenvolvido desde 2011 por docentes e estudantes do curso de Gastronomia tem o objetivo de estudar os vínculos entre gastronomia e patrimônio cultural de Londrina-Pr, procurando identificar entre os pratos considerados típicos, referências de técnicas e ingredientes, além das próprias receitas, quais poderiam ser marcados como bens culturais.

Entre as etnias identificadas na formação histórica de Londrina, particularmente entre os anos de 1930 e 1950, optou-se por trabalhar mais acuradamente, com aquelas que estão no topo do cadastro de adquirentes de lotes de terra: italianos, japoneses, alemães, portugueses e espanhóis. Além destes, decidiu-se incluir o grupo dos árabes, pela importante contribuição a formação da sociedade londrinense, ainda que não fossem significativos compradores de terras.

Os italianos e seus descendentes constituíram-se no maior grupo de compradores de lotes da Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP), empresa de capital inglês e paulista, responsável pelo loteamento e venda de terras em uma faixa territorial de mais de 500 mil alqueires¹.

Com relação à sua alimentação, os italianos tinham na polenta seu prato mais frequente. A polenta é um prato feito a partir do milho triturado e torrado, cozido em água abundante até que adquira uma consistência cremosa. Este creme recebe, de acordo com a origem da família, coberturas diversas, ou até mesmo nenhuma, em momentos de crise econômica. Na região do Vêneto, de onde partiram a maioria absoluta dos imigrantes em direção ao Brasil, a polenta era muito apreciada com um molho à base de bacalhau, ou outro ingrediente, como carnes diversas, ou mesmo o próprio molho de tomates.

¹ Um alqueire de terra equivale a 24.200m².

Havia um consumo grande de saladas de folhas, sempre cultivadas em hortas familiares, regadas com muito azeite. Fazia parte ainda da dieta fundamental dos italianos, pão caseiro, as massas, servidas com molho vermelho e acompanhadas pelas carnes disponíveis da época.

Destaca-se ainda as sopas, em especial, a minestra, feita com arroz e feijão (muitas vezes da sobra destes alimentos). Depreende-se que os italianos tinham muito respeito pela comida, procurando aproveitar bem os ingredientes disponíveis, eliminando as sobras. Esta cultura de aproveitamento integral, fez com que os tempos mais duros fossem transpostos de forma esperançosa.

Um costume muito particular entre as colônias de italianos era a oferta de carnes, quando os animais eram abatidos. Assim, um porco rendia muitas porções distribuídas entre os vizinhos e os parentes, que por sua vez, promoviam a retribuição quando um dia um animal de sua criação era abatido.

Uma das questões mais significativas, a nosso ver, é que os costumes italianos não ficavam restritos aos próprios. Muitos casamentos inter-etnias e mesmo a convivência nas fazendas de café com imigrantes ou descendentes de outras etnias, possibilitavam que certos costumes alimentares frequentassem mesas não habituais. Este processo colaborou fortemente na construção de uma identidade para a sociedade londrinense amparada em inserções advindas de várias partes do mundo, representadas pelos cidadãos destes países e seus descendentes que aqui aportaram e se fixaram.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PRÓ MEMÓRIA DE LONDRINA E REGIÃO. **Raízes e Dados Históricos - 1930-2004**. Londrina, 2004.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ S.A. **Os italianos no Paraná - Salão de exposições do BADEP**. 1979.

BONI, Paulo César. **Fincando estacas: A história de Londrina (década de 30) em textos e imagens**. Londrina-PR: ed. do Autor, 2004.

MAGALHÃES, Leandro Henrique; MARETTI, Mirian Cristina. **Gastronomia e Patrimônio Cultural Londrinense**. Londrina: Ed. UniFil, 2012.

NOGUEIRA, Amélia Tozzetti. **Londrina: Raízes e Dados Históricos**. De Norte a Norte: uma trajetória de 'contadini'. 2004.

GASTRONOMIA E PATRIMÔNIO CULTURAL LONDRINENSE – REFERÊNCIAS DE MEMÓRIA GASTRONÔMICA DE IMIGRANTES ALEMÃES

GASTRONOMY AND CULTURAL PROPERTY IN LONDRINA - REFERENCES OF GASTRONOMIC
MEMORY OF GERMAN IMMIGRANTS

Evelyn Nunomura; Gilberto Hildebrando; Isadora Fernanda Rossi; Silvia Schroeder
Pelanda; Sonia Maria de Oliveira Dantas;

Orientadores: Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães; Prof. Dra. Mirian Cristina
Maretti

RESUMO:

Podemos entender como patrimônio cultural, toda a herança e identidade da cultura de um povo. A gastronomia vem agregando interesse crescente a seu respeito, sendo notadamente objeto de estudo de diversas áreas como a antropologia, história, sociologia, e geografia, por relacionar-se com o homem, seus costumes, suas crenças e seus valores. Desta forma, o aprofundamento do estudo sobre a gastronomia como manifestação cultural e como patrimônio imaterial se faz necessário no mundo globalizado, pois sua reflexão permite um planejamento de políticas eficazes para o seu fortalecimento e preservação. Assim sendo, o texto apresentado busca reconhecer e explorar as referências de memória gastronômica de imigrantes alemães e seus descendentes no processo colonizador da cidade de Londrina, nas décadas de 30 a 50 (século XX).

PALAVRAS-CHAVE: Gastronomia, patrimônio cultural, imaterial, imigrantes alemães.

ABSTRACT:

It's possible to understand as cultural property every culture inheritance and identity of a community. Gastronomy has joining crescent interest to itself, being study object of several areas such as anthropology, history, sociology and geography, due to the fact that it is related to people, their culture, believes and personal values. Thus, gastronomy studies as cultural manifestation and as nonmaterial property are necessary in globalized world because its reflection allows politics planning more affective for its approach and preservation. Thus, this text is supposed to recognize and explore gastronomical memories references of German immigrants and their descendents at the colonizing process of Londrina from 30 to 50s (XX century).

KEYWORDS: Gastronomy, cultural property, nonmaterial, German immigrants.

A preocupação com a memória e o Patrimônio Histórico - Cultural vem ganhando espaço entre os profissionais da Gastronomia, exigindo diálogo constante com profissionais de áreas como história, artes, pedagogia, arquitetura e urbanismo, antropologia, sociologia e turismo. Nesta perspectiva, o Patrimônio Imaterial vem ganhando importância, marcado por manifestações, saberes, formas de expressão, celebrações e lugares.

Assim, o projeto “Gastronomia e patrimônio cultural londrinense” tem como proposta, estruturar um campo discursivo acerca dos pressupostos culturais que nortearam a formação histórica social da cidade de Londrina, tendo como foco às

referências gastronômicas preservadas no campo da memória de migrantes / imigrantes e descendentes, tomando-se como critério a formação da cidade em 1930 a 1950.

Desta forma, o projeto busca a aproximação com o conceito apontado pelo IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sobre o Patrimônio Imaterial, realizando estudos teóricos, investigando práticas alimentares e pratos típicos que possam ser identificados a uma determinada etnia ou grupo de migrantes, que expressam sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade.

Em Londrina a fértil terra roxa, somada a divulgação do promissor projeto de colonização da companhia inglesa e aos subsídios de empresas estrangeiras na compra de lotes, fez com que o norte do Paraná atraísse o olhar de muitos imigrantes. Dentre estes, os alemães, que chegaram a região em meados de 1929, com o sonho de cultivar uma terra própria, deixando para trás uma Alemanha, na qual as circunstâncias políticas e econômicas causavam inúmeras dificuldades de sobrevivência. (NIXDORF, 2004)

Barreto (1995, p. 56) ainda afirma que o “desemprego em massa, causado pela crise econômica mundial, levou o governo alemão, sob o comando do Chanceler Bruening, a procurar meios para intensiva colonização interna e procurar também possibilidades para a colonização e emprego no exterior e no além mar, com estudos de projetos úteis. Assim, e além disso, surgiu da economia privada a “sociedade para Estudos Econômicos do Ultramar”, financiada por bancos, linhas marítimas, etc., sob a direção do Ex-Chanceler D. Luther e do Ex-Ministro Erich Koch-Weser. Essa companhia entrou em contato com o Paraná Plantation Ltda, em Londres. Posteriormente um dos diretores do Paraná Plantation foi a Berlim e fez contato com o Sr. Oswaldo Nixdorf. Ele foi contratado para organizar a colônia.”

Outro imigrante que foi destaque na ocupação inicial do primeiro núcleo rural formado em Londrina – o Heimtal, localizado a 5 km ao norte da cidade, foi o imigrante alemão Carlos João Strass, que havia chegado ao Brasil em 1924, buscando fugir do desemprego da Alemanha. Ele, como funcionário da empresa inglesa CTNP, se instalou em 1929 na região e intermediou a imigração de muitas famílias alemãs para a região norte de Londrina.

Assim, as primeiras famílias alemãs que chegaram ao Heimtal acreditavam na imagem da “Terra da Promissão”, imagem construída pelas propagandas das

terras férteis, do clima favorável à agricultura, na segurança de propriedade legal da terra, na existência de vias de comunicação com o Estado de São Paulo. Contudo, quando as primeiras levas de compradores chegaram, a cidade ainda era uma pequena clareira no meio do mato, com um acampamento improvisado, onde havia pequenos ranchos de palmito que abrigavam por algum tempo os primeiros imigrantes alemães, até estes terem condições de se fixarem em suas propriedades.

Deste modo, o imigrante era obrigado a conviver com a falta de infraestrutura e saneamento básico, como estradas e habitações precárias, águas de rio e poços artesanais, dificuldades de assistência médica, resultando assim em um elevado índice de mortalidade, principalmente entre as crianças.

Dentre as orientações da colonizadora inglesa, estava desenvolver a agricultura do café. No entanto as primeiras colheitas só eram possíveis após três anos do plantio, tornando assim os rendimentos insuficientes para o pagamento das terras adquiridas. Como saída, os primeiros imigrantes alemães do Heimtal criavam suínos, plantavam cereais, produziam leite, queijos, ovos, frutas e verduras para o consumo familiar e para o abastecimento dos habitantes da região. Além destes alimentos, o imigrante alemão compunha sua mesa com mandioca, carnes de caça, como de pássaro e veados, que existiam em grande quantidade, e o palmito que era também utilizado na construção de moradias.

As principais influências na alimentação trazidas pelos alemães são o consumo de cerveja, as carnes salgadas ou fumadas, e o consumo de batatinha. Dentre as comidas típicas, se destacam a *Kartoffelsalat* – a salada de batatas, o *Sauerkraut* - o chucrute, conserva de repolho fermentado, o *Eisbein* – Joelho de porco, e a sobremesa *Schwarzwälder Kirschtorte* - bolo floresta negra.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Maria Chiarotti de. **A morada do vale: Sociabilidade e representações; um estudo sobre as famílias pioneiras do Heimtal.** – Londrina-PR.: UEL, p. 339, v.II 1997.

BARRETO, Claudia Regina. **A imigração alemã para cidade de Rolândia, na década de 1930: um estudo de caso.** Londrina-PR: UEL, 1995.

NIXDORF, Klaus. **Londrina, Paraná, Brasil: Raízes e dados históricos 1930 – 2004.** Londrina: Associação Pró-memória de Londrina e Região, 2004.

GASTRONOMIA E PATRIMÔNIO CULTURAL LONDRINENSE – A INFLUÊNCIA DOS ÁRABES

GASTRONOMY AND CULTURAL HERITAGE LONDRINENSE: THE INFLUENCE OF ARAB IMMIGRANTS

Isadora Fernanda Rossi; Evelyn Nunomura; Gilberto Hildebrando; Sonia Maria de Oliveira Dantas; Silvia Leticia Schroeder Pelanda;
Orientadores: Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães; Prof. Dra. Mirian Cristina Maretti

RESUMO:

O artigo integra o projeto “Gastronomia e Patrimônio Cultural Londrinense”. Neste, foram pesquisadas os grupos étnicos que migraram para o Estado do Paraná, mais especificamente para a cidade de Londrina, no momento de sua colonização. O objetivo foi identificar a influência da gastronomia destes grupos nas práticas alimentares londrinenses, entendida aqui como Bem Cultural Imaterial. Para este artigo, optou-se pelo estudo os imigrantes de origem árabes, especificamente libaneses.

PALAVRAS CHAVE: Patrimônio Cultural, Gastronomia, Imigração Árabe, Londrina.

ABSTRACT:

The article is part of the project "Cultural Heritage and Gastronomy Londrinense." In this, were surveyed ethnic groups that migrated to the State of Paraná, more specifically to the city of Londrina, at the time of colonization. The goal was to identify the influence of these food groups in feeding practices of Londrina, understood here as Well Intangible Cultural. For this article, we chose to study immigrants of Arab origin, specifically Lebanese.

KEYWORDS: Cultural Heritage, Gastronomy, Arab Immigration, Londrina.

A preocupação com o Patrimônio cultural imaterial vem se tornando cada dia mais essencial na vida de estudiosos, da área da gastronomia, história, pedagogia, entre outras. Estes estão cada vez mais atentos as diversas formas de organização, manifestações, saberes, modos de expressão e de fazer, vinculados a cultura local e brasileira, fazendo assim parte de nossa história.

Neste sentido, o projeto intitulado Gastronomia e Patrimônio Cultural Londrinense pretende aprofundar os vínculos entre a gastronomia e o patrimônio cultural imaterial, identificando pratos e práticas locais, que podem ser consideradas bens culturais importantes para o desenvolvimento cultural da cidade de Londrina, visando reconhecer as memórias de imigrantes Árabes, e de seus descendentes no processo de colonização nas décadas de 30 e 50. Além disso, investigar e documentar as contribuições gastronômicas que podem ser considerados como bens culturais.

A gastronomia deve ser vista como fundamental para a criação da identidade cultural e formação de uma etnia. Os árabes com a suas determinadas

características vieram para a cidade de Londrina, que estava sob recente colonização e expansão, e deixaram a sua marca, características fundamentais para ajudar na formação gastronômica de nossa região, mostrando a importância da diversidade cultural na formação de uma comunidade.

Em Londrina os imigrantes árabes e seus descendentes acompanhavam o avanço do café e na sua maioria atuavam como mascates, concentrando-se assim no centro urbano da cidade. Esse é um dos fatores que explica o fato de não encontrarmos, nos documentos referentes as compras de terras nos primeiros anos de colonização da cidade, referências a esse grupo.

Sobre a culinária árabe, ela é uma combinação de diversas cozinhas, que vai do Iraque ao Marrocos, incorporando Libanesa, a Egípcia e com influência indiana e turca, entre outras (COPACABANA RUNNERS, 2012), os principais itens de sua culinária são: Carnes de cordeiro, peru e frango, carneiro. Pode-se ainda consumir carne de camelo e peixe em regiões litorâneas. Laticínios como iogurte e queijo branco; bebidas quentes como café e chá; grãos como arroz, lentilha, ervilha, grão de bico, trigo, além de sêmola e bulgur; legumes geralmente preparados em conservas, como abobrinha, repolho, tomate, pimentão, berinjela; vegetais como o pepino, abobrinha, quiabo e a cebola; frutas cítricas usadas como tempero para as entradas; nozes, o pinhão, amêndoa e pistache também estão inclusas. As especiarias também são muito utilizadas para dar sabor e perfume aos alimentos. Destacam-se o anis, alcaravia, cravo-da-índia, cominho, gengibre, sumagre, noz-moscada, macis, semente de gergelim, alho, cebola, snubar e pimenta da Jamaica. Entre as ervas é usado o manjeriço, coentro, manjerona, hortelã, salsa, alecrim e salva, açafraão e cardamomo. E como aromatizantes o almíscar, âmbar, água de rosas e água de flor de laranjeiras.

Essa culinária se incorporou de tal forma à cultura brasileira que hoje o quibe e a esfirra já podem ser consideradas comidas brasileiras (VARELLA, 2012). Além disso, muitos vocábulos correntemente por nós utilizados tem origem árabe, como Açafraão (azzafaram-amarelo), Açougue (assok), Álcool (alkohul, coisa sutil), Azeite, Café, Damasco, Limão.

A gastronomia foi uma das estratégias utilizadas pelos árabes, especialmente os sírios e libaneses, na busca de manutenção de sua cultura e identidade. Era comum os imigrantes e descendentes se misturarem com a

população local e até mesmo adaptar seus nomes. A culinária, no entanto, foi um dos elementos que acabou de certa forma sendo preservado.

REFERÊNCIAS

ABREU, Maria Youssef. Arabismos sírio-libaneses no português brasileiro: a língua como fator histórico da relação entre Brasil e Líbano. **Ciências & Letras**, Porto Alegre, n. 50, p. 83-102, jul/dez. 2011.

ABREU, Maria Youssef. **O contato Árabe- português no Brasil**: descrição sociolinguística demográfica. *Papia* 19, p. 263-280, 2009.

COPACABANA RUNNERS. **Culinária e comida Árabe**. [S/D]. Disponível em: <<http://copacabanarunners.net>>. Acesso em: 18 jan. 2012.

EMBAIXADA DO LÍBANO NO BRASIL. [S/D]. Disponível em: <<http://www.libano.org.br>>. Acesso em: 17 jan. 2012.

HOLDORF, Ruben. **Os Árabes no Brasil e o jornal O Estado do Paraná**. Outra leitura, 25 de outubro de 2010. Disponível em: <<http://outraleitura.com.br>>. Acesso em: 17 jan. 2012.

MOTT, Maria Lucia. **Brasil: 500 anos de povoamento**. Brasília: 2000. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/brasil500/arabes.html>>. Acesso em: 17 jan. 2012.

PORTAL SÃO FRANCISCO. **Culinária Árabe**. [S/D]. Disponível em: <<http://www.portalsaofrancisco.com.br>>. Acesso em: 18 jan. 2012.

VARELLA, Flávia. Patrícios: Dinheiro, diploma e voto- a saga da imigração árabe. **Revista Veja**, ed. 1669, 04 out. 2000. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br>>. Acesso em: 17 jan. 2012.

GASTRONOMIA E PATRIMÔNIO CULTURAL LONDRINENSE – A INFLUÊNCIA DOS JAPONESES

GASTRONOMY AND CULTURAL PROPERTY OF LONDRINA – THE JAPANESE’S INFLUENCE

Silvia Leticia Schroeder Pelanda; Gilberto Hildebrando; Isadora Fernanda Rossi;
Silvia Evelyn Nunomura; Sonia Maria de Oliveira Dantas;
Orientadores: Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães; Prof. Dra. Mirian Cristina
Maretti

RESUMO:

A proposta deste texto é abordar aspectos da alimentação japonesa no Brasil, em geral, e em Londrina - PR, em particular, identificando a influência destes imigrantes nos pratos e práticas gastronômicas londrinenses, que podem ser integrados na categoria de bem cultural. Para tanto, foi considerado o conceito de Patrimônio Cultural em geral, e de Patrimônio Imaterial em particular, chamando atenção para seu vínculo com a Gastronomia. No aspecto metodológico, foi realizada pesquisa de campo em diversos arquivos da cidade, o que possibilitou a identificação de pratos que forma incorporada a memória gastronômica local.

PALAVRAS CHAVE: Patrimônio Cultural, Gastronomia, Imigrantes Japoneses

ABSTRACT:

This article's intention is to approach Japanese food aspects in Brazil, specially in Londrina-PR, identifying the immigrant's influence in gastronomic habits of this city, which can be integrated in cultural property. For that, was considered the general concept of cultural property, and specially, the concept of nonmaterial cultural property, calling attention to its link with gastronomy. In methodological aspect, a research was done, searching in city's archives for some of the Japanese food that was incorporated to gastronomic local memory.

KEYWORDS: cultural property, gastronomy, Japanese immigrants

A preservação do Patrimônio Cultural apresenta-se atualmente como uma crescente preocupação entre os profissionais da gastronomia, fazendo com que exista um constante diálogo entre estudiosos de outras áreas. Nesta perspectiva, o Patrimônio Cultural Imaterial, caracterizado por manifestações, saberes, formas de expressão, celebrações e lugares é um tema importantíssimo a ser analisado.

O presente trabalho pretende aprofundar teoricamente os vínculos entre a Gastronomia e o Patrimônio Imaterial, identificando quais pratos e práticas londrinenses podem ser considerados como bens culturais e, assim, mereçam ser inventariados.

No aspecto metodológico, optou-se pela aliança entre uma análise teórica e conceitual e a pesquisa de campo, em arquivos da cidade. Foram realizadas assim pesquisas de campo em torno da história local, com o intuito de reflexão sobre práticas culinárias e pratos que se firmaram, ao longo das décadas, como pilares da

memória gastronômica da sociedade londrinense. Visitou-se assim alguns arquivos da cidade, com destaque para o Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss, a Biblioteca Pública Municipal da Cidade de Londrina e o Centro de Documentação e Pesquisa em História – CDPH da Universidade Estadual de Londrina – UEL.

A partir destas pesquisas optou-se pelo estudo dos japoneses pelo fato de serem o segundo grupo de estrangeiros em maior número na cidade, e os primeiros a adquirem lotes. A partir desta etapa, iniciou-se nova fase de pesquisa em documentos nos arquivos já apontadas, além da análise de entrevistas com imigrantes e seus descendentes, arquivadas nestes órgãos. Estes documentos possibilitam múltiplos olhares sobre as práticas gastronômicas, geralmente agregadas as sociais, possibilitando que se identifique os hábitos alimentares, dificuldades encontradas, adaptações necessárias para a sobrevivência em uma região recém colonizada, e as permanências.

Observou-se que o fluxo migratório para o norte do Paraná pode ser explicado pela perda de fertilidade das terras destinadas aos colonos ou ainda pela inacessibilidade a terra, especialmente de cultiváveis de boa qualidade. Em geral, os barões de café não aceitavam que os colonos tivessem autonomia, ficando proibida a plantação, por exemplo, do arroz, base da alimentação nipônica (ASSOCIAÇÃO PRÓ MEMÓRIA DE LONDRINA E REGIÃO, 2004). Assim, a possibilidade de passarem à condição de proprietários foi um chamariz, especialmente quando lhes são apresentados preços acessíveis e condições de pagamento favoráveis, como o ocorrido na região de Londrina (FERNANDES, 2010).

No Brasil, houve a necessidade de adequação à nova realidade, o que se demonstrou bastante difícil para os japoneses, especialmente no que se refere aos seus hábitos alimentares, experimentando-se uma perda de equilíbrio básico, ao qual estavam acostumados. Em contato com grupos de imigrantes europeus, com destaque para italianos e espanhóis, não conseguiam acompanhar suas práticas, como o consumo de embutidos e salames (ASSOCIAÇÃO PRÓ MEMÓRIA DE LONDRINA E REGIÃO, 2004). No entanto, aprenderam a assar pães e a utilizar a carne de porco, retirando a banha, fazendo toucinhos e torresmos, que eram misturados a alimentos tipicamente brasileiros como o feijão e mandioca, além de fazerem linguiças e consumirem a parte magra da carne, temperada com sal, substituindo o shoyu (HANDA, 1987). Também houve dificuldade no consumo do

arroz à moda brasileira. Para eles, o arroz aqui encontrado era primitivo, de paladar inferior.

A comida japonesa foi considerada, a princípio, uma culinária exótica, que aos poucos foi ganhando espaço e sendo assimilada pelos londrinenses. Dentre as que se incorporaram e nos trazem referências de memória gastronômica, estão o *tempurá*, o *missoshiro*, o *sushi* e o *manju*.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PRÓ MEMÓRIA DE LONDRINA E REGIÃO. **Raízes e Dados Históricos**. 1930-2004. Londrina-PR., 2004.

FERNANDES, Priscila Martins. **Identidades e Memória de Imigrantes Japoneses Descendentes em Londrina**, 1930-1970. f.109. Dissertação (Mestre em História Social) – Universidade Estadual de Londrina – UEL. Londrina-PR., 2010.

HANDA, Tomoo. **O Imigrante Japonês: história de sua vida no Brasil**. São Paulo: T.A. Queiroz / Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, 1987.

.

**GASTRONOMIA E PATRIMÔNIO CULTURAL LONDRINENSE: REFERÊNCIAS
DE MEMÓRIA GASTRONÔMICA DE IMIGRANTES PORTUGUESES
LONDRINA GASTRONOMY AND CULTURAL PROPERTY: REFERENCES OF GASTRONOMIC
MEMORIES OF PORTUGUESE IMMIGRANTS**

Sonia Maria de Oliveira Dantas – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Prof. Dr. Leandro Henrique Magalhães; Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti – Centro
Universitário Filadélfia – UniFil - Orientador

RESUMO

Pretende-se neste artigo abordar aspectos teóricos e práticos que norteiam o Projeto Gastronomia e Patrimônio Cultural Londrinense, além de apresentar a forma como o mesmo vem sendo trabalhado nos últimos 2 anos. O referido projeto tem como principal objetivo, pesquisar a história da alimentação das etnias que colonizaram Londrina, nas décadas de 1930 a 1950. Iniciamos em 2011, com as respectivas etnias: italiana, japonesa e árabe. Estas pesquisas são fundamentadas em nossa própria cidade, e, nos locais históricos em que elas se concentram, como: a Biblioteca Pública, o Museu Histórico Pe. Carlos Weiss e o CDPH – Centro de Desenvolvimento e Pesquisa Histórica (UEL). Neste ano, 2012, estamos desenvolvendo as pesquisas com as culturas alemãs, portuguesas e espanholas. O Projeto pretende continuar suas atividades até junho de 2013, onde será finalizado com uma outra obra literária.

PALAVRAS-CHAVE: Gastronomia, Patrimônio Cultural, Londrina, patrimônio Imaterial.

ABSTRACT: This article has a pretention to attack theoretical and practical aspects that guide the Project Gastronomy and Cultural Property in Londrina, besides of presenting a way of how this Project has been guided for the last 2 years. The project that began in 2011 with Italian, Japanese and Arab, has as main objective, to investigate the history of ethnical feed that colonized Londrina from 1930 to 1950. These researches are located in its own city and in historical places in where they are concentrated, such as: Pubic Library, Center of Development and Historical Research (UEL). In 2012, researches with German, Portuguese, and Spanish are being developed. The project intends to keep its activities until 2013 July, when it will be finalized with one more literary publication.

KEYWORDS: Gastronomy, Cultural Property, Londrina, Nonmaterial Property

INTRODUÇÃO

O “Projeto Gastronomia e Patrimônio Cultural Londrinense”, tem como objetivo principal estudar e pesquisar a história da alimentação das etnias que colonizaram Londrina, nas décadas de 1930 a 1950.

Estas pesquisas consistem em informações coletadas em nossa cidade, na Biblioteca Pública, Museu Histórico Pe. Carlos Weiss e CDPH – Centro de Desenvolvimento e Pesquisa Histórica (UEL) . Também são realizadas pesquisas de campo diretamente com os colonizadores, quando o grupo não consegue obter dados por meio das fontes citadas acima.

A temática deste projeto envolve a preservação da história e da cultura destes povos, que segundo o IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico

Nacional, remonta o PATRIMÔNIO IMATERIAL, com estudos teóricos, investigação das práticas alimentares e pratos típicos que possam ser identificados a uma determinada etnia ou grupo de migrantes, que expressam sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade.

Os trabalhos desenvolvidos por este projeto, resultou em um livro “Gastronomia & Patrimônio Cultural Londrinense”, que relata as etnias pesquisadas, sendo os italianos, os japoneses e os árabes. Existe também a participação em eventos na área gastronômica, realizados geralmente em outras cidades. São ministrados, cursos de extensão para o público em geral, onde os componentes deste projeto realizam receitas vinculadas a história dos alimentos consumidos pelas etnias no período da colonização, participam também de simpósios sobre gastronomia, levando a seus ouvintes a história dos pioneiros, assim como da sua alimentação.

Entre os séculos XVI e XVIII, Os portugueses vinham para o Brasil em busca de uma Portugal D`Além Mar, por ordem ou convocação de El Rei: os homens livres, em busca de honra e fortuna, com o pensamento preso a seu país de origem; os degredados, trazidos a força. Os negros, expatriados a ferro.

Porém o processo imigratório, propriamente dito, deve ser pensado a partir de meados do século XIX, com alguns remigrandos para o Paraná, geralmente vindos de São Paulo, sede da Comarca até 1853.

Podemos discernir duas fases na moderna imigração portuguesa, já no século XX: antes da Revolução de 25 de abril de 1975 (a Revolução dos Cravos) e depois. Destacam-se na primeira as grandes levas de portugueses atraídos pela explosão cafeeira do Norte Novo do Paraná, no eixo compreendido entre Londrina, Maringá, Campo Mourão até Umuarama. São portugueses de origem humilde e camponeses dispostos a enfrentar qualquer trabalho, embora uma parte logo se dedique ao comércio. Grande maioria veio das Beiras (Alta e Baixa) Minho, Trás-os-Montes, regiões mais pobres de Portugal.

Os registros oficiais dizem que Alberto Loureiro foi o primeiro cidadão português a colocar os pés em Londrina. Era agricultor e, em 1928, com 39 anos de idade, instalou-se em Cambará, vindo da cidade paulista de São Manoel. É originário do Porto, em Portugal, e chegou ao Brasil aos 6 anos de idade. Aqui foi crescendo e aprendendo as lidas na lavoura, e estribado nesse ideal aportou um dia nas terras férteis do Norte do Paraná.

Um ano depois de chegar a Cambará mudou-se para a região de Londrina, a convite da colonizadora inglesa, e aqui, com mais 15 homens – dos quais 5 portugueses – derrubou 10 alqueires de mata e coordenou a construção do Hotel Campestre, de propriedade da Companhia de Terras e que dava abrigo aos que iam chegando. Os portugueses, por tradição, eram carpinteiros e marceneiros, e muitos dos que vieram a Londrina dedicaram-se a esse ofício.

A alimentação era bastante simples. Seu preparo era praticamente todo caseiro. Não havia, para as donas de casa da época, a quantidade e variedade de especiarias e temperos prontos que existem hoje à disposição nos supermercados.

A água, era de poço. Retiravam-na com uma manivela e colocavam a água num balde, desta água se fazia a comida e as demais atividades diárias. Como nesta época não havia tratamento da água, ferviam-na somente para criança nova.

Quanto a carne, cada pessoa tinha no seu quintal, galinhas, porcos, aproveitava-se os ovos e a carne de frango, das penas das galinhas se fazia peteca e travesseiros. O porco se matava, pegava a gordura, fazia comida, comia carne de porco, não tinha açougue, plantavam e colhiam para sua subsistência e existia os animais no quintal de cada pioneiro. Quando tinha gado na fazenda, de vez em quando matava-se um gado e comiam carne de vaca, mas não podia guardar em nenhum lugar porque não havia geladeira, então tinha que comer ou dividir com os vizinhos.

Bolos e pães assava-se num forno, era redondo e fora da casa, assava-se de tudo, porque não tinha forno no fogão. Queimava-se a lenha dentro do forno, depois retirava-se a lenha, o forno esquentava aquela brasa, então colocavam o pão numa folha de bananeira e levavam para assar, e assim era feito com todos os outros alimentos que necessitavam assar.

A comida, faziam-na no fogão a lenha. As únicas coisas prontas que compravam enlatadas, eram, azeitona, ervilha, camarão. Palmito colhiam no mato e, era utilizado para construir o rancho e também para se comer.

As plantações, eram café, arroz, feijão, milho e verduras. Havia hortas nos quintais das casas, pomares com frutas.

REFERÊNCIAS

BONI, Paulo César. **Fincando estacas!**: A história de Londrina (década de 30) em textos e imagens. Londrina – PR: Ed. Do Autor, 2004, 394p.

CARVALHO DE, Loureira Aida. **Projeto Cuco**. Entrevista concedida em 17 de novembro de 1999. Museu Histórico de Londrina – Pe. Carlos Weiss.

SALE, Wolokita. 28º Festival folclórico e de etnias do Paraná. **Revista Etnias no Paraná**, [S/D].

WALMOR, Macarini. **Associação pró-memória de Londrina e região**. Londrina e região. Londrina –PR: raízes e dados históricos – 1930 – 2004, 550p.

Sumário

AVIFAUNA DO JARDIM BOTÂNICO DE LONDRINA E PROPOSTAS PARA A CONSERVAÇÃO.....	2
CONFECÇÃO DE OBJETOS A PARTIR DE MATERIAIS REUTILIZADOS: INFLUÊNCIA NA PROBLEMÁTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS ALIADA A APLICABILIDADE TERAPÊUTICA E GERAÇÃO DE RENDA	5

AVIFAUNA DO JARDIM BOTÂNICO DE LONDRINA E PROPOSTAS PARA A CONSERVAÇÃO

Gustavo Garcia Sanches - Centro Universitário Filadélfia -
Orientador: Horácio Mori
Co-orientador: Renan Campos de Oliveira

RESUMO:

As áreas verdes inseridas em ambientes urbanos proporcionam excelentes condições de refúgio para diversas espécies de aves, estando intimamente ligadas a conservação deste importante grupo ecológico dentro da malha urbana, considerando que 30% das espécies de aves do território nacional ocorrem nestas áreas. Os objetivos deste trabalho foram fazer um levantamento quantitativo das espécies de aves que ocorrem em um parque no município de Londrina e relacioná-las com seus diferentes habitats, visando um melhor manejo da área e uma gestão ambiental que esteja alinhada ao conhecimento avifaunístico da região, possibilitando, dessa maneira, a conservação das aves neste ambiente. O presente estudo foi realizado no Jardim Botânico de Londrina, fragmento que se encontra em uma região urbana e sofre grande pressão de condomínios horizontais nas adjacências. Para o levantamento das espécies foram feitas amostragens quinzenais de fevereiro/2012 a maio/2012 e utilizou-se o método de transectos para a obtenção dos dados, anotando todas as espécies visualizadas e ouvidas. Para a composição de espécies optou-se por separá-las em seis ambientes principais: floresta (FL), capoeira (CA), campo seco (CS), campo úmido (CM), banhado (BA) e aquático (AQ). Foram registradas 136 espécies de aves, distribuídas em 45 famílias, 24 não-Passeriformes e 21 Passeriformes. Entre os não-Passeriformes, destaca-se a família dos Columbídeos, com 8 espécies e entre os Passeriformes, a família dos Tiranídeos, com um total de 22 espécies. As espécies que aparecem com maior expressão são as generalistas, 86 espécies (63%), indicando que a área pode estar sob forte influência antrópica. Ainda que a área apresente um estado de conservação bastante degradado, o Jardim Botânico abriga espécies consideradas raras na região e, dessa maneira, reforça a importância deste fragmento para a conservação da diversidade de aves ali presentes.

PALAVRAS-CHAVE: Aves; Conservação; Avifauna urbana.

INTRODUÇÃO

A Floresta Atlântica, mesmo reduzida a aproximadamente 8% de sua área original e fragmentada entre os mais diversos gradientes de ocupação, resguarda ainda números impressionantes de biodiversidade. No que se concerne à avifauna, a projeção é de que a Mata Atlântica possua 1.020 espécies de aves, ademais, esta região abriga um alto número de endemismo (18% endêmicas), inserindo-a entre um dos 25 *hotspots* de biodiversidade reconhecidos no mundo, sendo uma área prioritária para a conservação (CARRANO, 2006). Dessa forma, muitas destas espécies encontram-se em elevado grau de ameaça, devido, principalmente, à perda e a fragmentação de hábitat provocado pelas ações antrópicas.

MATERIAL E MÉTODOS

Localizado no município de Londrina, Estado do Paraná (coordenadas 23°21'44"S e 51°10'22"W), o Jardim Botânico de Londrina foi criado por meio do Decreto nº 6.184, de 8 de março de 2006, com uma área inicial de 73,5890 hectares, sendo que posteriormente foram cedidos pelos vizinhos do entorno mais uma área de aproximadamente 40 hectares, totalizando uma amplitude com cerca de 113 hectares para a implantação do empreendimento. O projeto, em fase de execução, contará com uma diversidade de atrativos para o visitante, desde 5 km de ciclovias a um anfiteatro ao ar livre com espaços para integração cultural, ademais, a área possui o intuito de servir como um centro de educação ambiental. O esforço de campo foi realizado de fevereiro de 2012 a maio de 2012. As expedições a área de estudo foram feitas quinzenalmente, com uma duração média de quatro horas cada. Para a obtenção dos dados, o método utilizado foi o de transectos, durante o qual o observador caminha em velocidade constante registrando as espécies detectadas por visualização ou audição (DEVELEY, 2006).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas no Jardim Botânico de Londrina um total de 136 espécies de aves, distribuídas em 45 famílias, 24 não-Passeriformes e 21 Passeriformes, o que representa, em sua totalidade, 18% das espécies que ocorrem no Paraná. Apesar de ser uma área bastante diversificada e inserida em uma matriz urbana, o Jardim Botânico de Londrina apresenta micro-habitats específicos que favorecem a presença de espécies consideradas raras na região e altamente sensíveis à fragmentação florestal, tais como peixe-frito-pavonino (*Dromococcyz pavoninus*) e trovoada-de-bertoni (*Drymophila rubricollis*) (ANJOS, 2006).

CONCLUSÃO

Depreende-se que embora a área estudada se encontre em um estado de conservação bastante degradado e inserido em uma matriz urbana, o Jardim Botânico ainda assim apresenta espécies que são consideradas raras na região, o que se deve, em função da variedade de micro-habitats que favorecem a manutenção destas aves mais especializadas no local. Ademais, a região do Jardim Botânico abriga espécies endêmicas da Mata Atlântica, o que reforça ainda mais a

importância deste fragmento para a conservação da diversidade de aves ali presente.

REFERÊNCIAS

ANJOS, L. Bird Species Sensitivity in a Fragmented Landscape of the Atlantic Forest in Southern Brazil. **Biotropica**, Washington, v. 38, n. 2, p. 229-234, 2006.

CARRANO, E. **Composição e Conservação da Avifauna na Floresta Estadual do Palmito, Município de Paranaguá, Paraná**. 2006. 125 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

DEVELEY, P. F. Métodos para estudos com aves. In: CULLEN JÚNIOR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Org.). **Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre**. Curitiba: Editora UFPR. 2004, 667 p.

CONFECÇÃO DE OBJETOS A PARTIR DE MATERIAIS REUTILIZADOS: INFLUÊNCIA NA PROBLEMÁTICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS ALIADA A APLICABILIDADE TERAPÊUTICA E GERAÇÃO DE RENDA

Alessandra Mara Vieira; Giovana Perrota; Jéssica Brunello; Lilian Oliveira;
Orientador – Mirian Maiola – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O trabalho realizado pelos estudantes do 2º ano de Gestão Ambiental tem o objetivo de expor ao público as alternativas de reutilização de materiais simples e forjar ideias de novas técnicas, até mesmo comerciais, para os produtos obtidos. Em face dos atuais problemas ambientais enfrentados pela sociedade em relação à problemática de resíduos sólidos nas cidades, principalmente as de maior porte, faz-se necessário incentivar os cidadãos a pensarem a sua responsabilidade quanto aos resíduos e proporcionar uma nova visão do que são resíduos sólidos reutilizáveis. Em função dos quesitos até agora apresentados, este trabalho busca chamar a atenção aos aspectos estéticos inovadores construídos através da reutilização, buscando uma percepção do público em relação à importância desses materiais. Inicialmente foi feito um levantamento de produtos já existentes ou possibilidades de criação por meio de materiais que já tiveram uma utilidade; em seguida testou-se a aplicabilidade de cada um desses produtos e o sucesso da transformação da matéria prima. Os sapatos fabricados a partir de revistas foram escolhidos para o teste de aplicabilidade devido ao seu efeito estético interessante para um artigo componente da vestimenta que, é buscada pelas pessoas para demonstração de um estilo próprio e normalmente destaca-se pelo atrativo de seus detalhes. Sendo esta uma opção viável para que se cumprisse a função do objeto integrando atração e quebrando um paradigma relacionado ao consumismo deste objeto pela sociedade, chegou-se enfim ao processo de fabricação: definiram-se os moldes de sola a partir de borracha; moldaram-se as páginas de revista de forma que fosse possível tecer o revestimento superior do sapato; com cola apropriada para sapatos foi inserida a trama de revista na sola; aplicado o acabamento nas laterais e interiores, por fim, foram inseridos os adereços e os sapatos foram envernizados. As primeiras amostras foram destinadas a exposição, porém, para viabilizar o uso dos sapatos faz-se necessário a aplicação de material impermeabilizante. A divulgação de trabalhos como este possibilita incentivo a pesquisas e aprimoramentos a partir desses materiais que constituem uma solução interessante para as dificuldades enfrentadas na destinação de resíduos sólidos e uma valoração dos materiais e sua reutilização beneficiando a sociedade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Sólidos, Reutilização, Gestão Ambiental.

ABSTRACT:

The work done by students of 2nd year Environmental Management aims to expose to the public the alternative material reuse simple ideas and forge new techniques, even trade for the products. In the face of current environmental problems facing society in relation to the problem of solid waste in the cities, especially the larger ones, it is necessary to encourage people to think about their responsibility as waste and provide a new vision of what are waste reusable. Depending on the questions submitted so far, this paper seeks to draw attention to the aesthetic aspects innovative built through reuse, seeking a public perception regarding the importance of these materials. Initially a survey was made of existing products or creation possibilities through materials that have already had a utility, then tested the applicability of each of these products and the success of the transformation of raw materials. The shoes made from magazines were chosen for testing because of its applicability interesting aesthetic effect to a component item of clothing that is sought by people to demonstrate their own style and usually stands out for its attractive details. Since this is a viable option to fulfill the function of attracting and integrating object breaking a paradigm related to consumerism this object by society, it was finally the manufacturing process: defined the molds from rubber soles;-shaped if the pages of magazine so that it was possible to weave the top coat of the shoe, with appropriate adhesive for shoes has been inserted in the weft magazine sole; finish applied to the sides and inner finally been inserted the props and the shoes were varnished. The first samples were intended for exhibition, however, to enable the use of the shoes it is necessary to apply waterproofing material. The disclosure of this work as possible to encourage research and enhancements from these materials which are an interesting

solution to the difficulties faced in the disposal of solid waste and a valuation of the materials and their reuse benefiting society at large.

KEYWORDS: Solid Waste, Reuse, Environmental Management.

A aplicação deste trabalho pode surtir efeitos benéficos com pacientes em processo de reabilitação psicossocial, oferecendo a oportunidade de aprendizado da confecção a partir de materiais recicláveis para exposição e venda dos mesmos. Levando a educação ambiental informal aos envolvidos e contribuindo para a diminuição de resíduos lançados em aterros sanitários, considerando-se o fato dos jornais serem produzidos em grande escala e diariamente. A proposta inicial é o reaproveitamento dos jornais viabilizados junto a gráficas ou redações de jornais situados na cidade de Londrina-PR, aquisição de solados em fabricas que reciclam borracha ou mesmo de sapatos usados cujo solado não foi danificado, os demais aviamentos serão adquiridos em lojas especializadas da cidade. A fundamentação do projeto determina-se pelo benefício trazido pela atividade de confecção de sapatos a partir de materiais recicláveis, que não apresentam um alto custo e podem ser comercializados gerando retorno financeiro e valorização pessoal aos envolvidos no projeto, destacando-se também o caráter terapêutico e educacional da confecção.

Por meio da observação feita por BLAUTH (1994) é possível identificar a importância de se aliar reciclagem e economia: "Em termos de conteúdo, o trabalho educativo tem focado a reciclagem como a solução para os males do consumismo moderno. A reciclagem de materiais, que casa muito bem interesse "ecológicos" e econômicos (...)".

Por este motivo pensou-se na eficácia de oportunizar as pessoas em atendimento psicossocial a aprendizagem da confecção, educação ambiental, estímulo a criatividade e coordenação motora, bem como retorno financeiro visto que, as pessoas em reabilitação necessitam de praticas que proporcionem sua auto-valorização. O fato de receberem um retorno financeiro ou mesmo um reconhecimento de seu trabalho transmite a eles a sensação de ser útil para a sociedade e facilita o processo de reabilitação social desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

BLAUTH, Patricia. **Os resíduos educativos dos programas de reciclagem.** Jornal da USP, agosto 1994. Disponível em: <<http://menoslixo.com.br/residuos%20educa.doc>>. Acesso em: 25. Abr. 2012.

SOARES, Alessandra Scerbo. **Planejamento estratégico em serviços de apoio sócio-educativo: Análise do plano gestor (2009-2011) do MEPROVI Pequeninos.** (TCC – Gestão de projetos sociais). UNIFIL 2010.

VALLADARES, A. C. A.; LAPPANN-BOTTI, N. C.; MELLO, R.; KANTORSKI, L. P.; SCATENA, M. C. M. Reabilitação psicossocial através das oficinas terapêuticas e/ou cooperativas sociais. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 5 n. 1, 2003. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>>. Acesso em: 25. Abr. 2012.

A ANÁLISE DAS NOVAS LEIS TRABALHISTAS PARA MOTORISTAS DE TRANSPORTADORAS

Amilton Dos Santos Afonso Filho – Centro Universitário de Educação Filadélfia – UNIFIL.

RESUMO:

Quando o Brasil passou a ser um país macroprodutor agrícola, precisou-se de caminhos para escoar suas produções para os portos, para então exportar sua produção. Com a criação das linhas férreas o café produzido no país chegava ao seu destino. Porém a produção aumentou e as ferrovias foram sucateadas, abrindo espaço para as rodovias e o transporte da produção brasileira foi mobilizado para os caminhões e carretas. O artigo mostra uma dificuldade que as transportadoras enfrentarão, a diminuição da lucratividade, a partir da implantação das novas leis trabalhistas para os motoristas de transportadoras do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: logística, transportadoras, lucratividade.

ABSTRACT:

When Brazil became a parent macroprodutor agriculture is needed ways to drain your productions to the ports, and then export their production. With the creation of the railways coffee produced in the country reached its destination. But production increased and the railroads were scrapped to make way for roads and transport of Brazilian production was mobilized for trucks and trailers. The article shows a difficulty that carriers face, decreased profitability from the implementation of new labor laws for drivers of carriers in Brazil.

KEYWORDS: logistics, carriers, profitability.

Com a queda das ferrovias e aumento das rodovias, o caminho encontrado por vários empresários foi o transporte de cargas através de caminhões, carretas e bi trens. Onde encontraram lucratividade em ambas as atividades, administradores e empregados, sem formação acadêmica que trabalham como motoristas.

Entrou em vigor no último dia 30 de julho a Lei 12.619, que regulamenta o exercício da profissão de motorista profissional, especificamente no caso dos motoristas rodoviários de cargas e passageiros no Brasil. A nova legislação altera artigos da CLT e do Código de Trânsito Brasileiro, principalmente no que tange à jornada de trabalho e o tempo de direção do motorista profissional.

A mudança mais significativa se refere ao modo de trabalho dos motoristas, principalmente no que diz respeito à fiscalização da jornada de trabalho, o que antes era considerado insuficiente pelas características da profissão.

O presente resumo discute os pros e contras sobre a nova lei criada apresentando todas as informações sobre a mesma e discutindo de modo neutro as seus principais pontos.

Dentre as principais inovações da lei 12.619 está a regulamentação da jornada de trabalho. Os motoristas rodoviários passarão a sujeitar-se ao limite de 8 horas diárias e 44 semanais, podendo ocorrer a prorrogação por até duas horas extras, quitadas com o devido adicional, sem olvidar as jornadas pactuadas através de acordos ou convenções coletivas. Nesta linha, será considerado como trabalho efetivo o tempo que o empregado estiver à disposição do empregador, excluídos os intervalos para refeição, repouso, espera e descanso. Importante ressaltar que os dispositivos que previam a possibilidade de flexibilização dos intervalos foram vetados, uma vez que poderiam acarretar impactos negativos à saúde dos trabalhadores.

Para as viagens de longa distância, assim consideradas como aquelas em que o motorista permanece fora da base da empresa, matriz, filial e de sua residência por mais de vinte e quatro horas, será obrigatório o intervalo de trinta minutos a cada quatro horas de tempo ininterrupto de direção. Este intervalo poderá coincidir ou não com o intervalo para refeição, que será, no mínimo, de uma hora. O trabalhador fará jus, ainda, a repouso diário com o veículo estacionado, que poderá ser usufruído em cabine leito ou alojamento, ressalvada a hipótese de dupla direção.

O controle da jornada de trabalho poderá ser feito mediante registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo ou de outros meios eletrônicos idôneos instalados no veículo, diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo. Além de prevista no artigo 2º, da lei 12.619, a matéria foi regulamentada pela resolução 405, de 12 de junho de 2012, do CONTRAN, dispondo que caberá aos órgãos de trânsito promover, igualmente, a fiscalização do cumprimento das jornadas e intervalos previstos pela nova lei. A inobservância das normas legais poderá acarretar a retenção do veículo, além das penalidades administrativas previstas pela legislação de trânsito.

De acordo com a nova lei descrita acima, a tendência é garantir melhores condições de trabalho a esses condutores. Para garantir a saúde e a segurança dos caminhoneiros, a nova lei traz benefícios e obrigações aos motoristas que trabalham registrados e também terá o mesmo peso para os autônomos, que devem respeitar todas as normas, pois serão avaliados. A lei impõe também que os motoristas cumpram deveres como: ficar atento às condições de segurança do veículo, respeitar os tempos mínimos de descanso e dirigir com prudência.

A lei é saudada, com ressalvas em certos artigos, por trazer mais segurança nas rodovias. No entanto, segundo especialistas os efeitos das novas regras deverão ser sentidos pelos empresários e também pelos consumidores, porque se espera que o custo dos fretes aumente e, por consequência, o preço dos produtos.

REFERÊNCIAS

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE DERIVADOS DE PETRÔLEO, GAS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS DO ESTADO DO MATO GROSSO. Disponível em <<http://sindipetroleo.com.br/billei-regulamenta-profissao-de-motorista/>> Acesso em: ago. 2012.

G1 SANTA CATARINA. **Nova lei para motoristas profissionais exige diferente jornada de trabalho.** Disponível em <<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2012/06/nova-lei-paramotoristas-profissionais-exige-diferente-jornada-de-trabalho.html>> Acesso em: ago. 2012.

MAAHS, Monica. **A Nova Lei Para Motoristas Profissionais.** Disponível em <<http://jcrs.uol.com.br/site/noticia.php?codn=95994>> Acesso em ago. 2012.

A EXPANSÃO DO COMÉRCIO VIRTUAL: A CLIENTELA QUE UTILIZA O COMÉRCIO VIRTUAL ESTÁ SATISFEITA COM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO MESMO?

Mariângela Roberta Pereira – Centro Universitário de Educação Filadélfia - UNIFIL

RESUMO:

O comércio virtual é uma das mais importantes ferramentas de negociação (compra e venda) nos últimos tempos. A Tecnologia da Informação (TI) tem proporcionado ao setor de vendas um avanço desde o ano 2000. As organizações veem utilizando a tecnologia e a comunicação para interligar o fornecedor e consumidor, e atendê-los de forma rápida e segura. A praticidade, comodidade e competitividade são atrativas que os meios eletrônicos trazem como diferenciais na hora de fazer as compras. A satisfação do cliente é um fator indispensável para o crescimento do comércio eletrônico, pois são eles que determinam se a loja virtual é coerente com esse tipo de comercialização. Esse artigo abordará a relação entre o fornecedor e o cliente visando verificar a satisfação e confiança deste E-consumidor.

PALAVRAS-CHAVES: E-commerce, Consumidor, Satisfação.

ABSTRACT:

The virtual commerce is one of the most important tools of trading (buying selling) in recent times. The Information Technology (IT) sector has provided a breakthrough in sales since 2000. Organizations see using technology and communication to link the supplier and consumer, and meet them quickly and safely. The practicality, convenience and competitiveness that are attractive electronic media bring as differential when making purchases. Customer satisfaction is an indispensable factor for the growth of electronic commerce as they are deciding whether the store is consistent with this type of marketing. This article will address the relationship between supplier and customer in order to verify the satisfaction and confidence of this E – consumer.

KEYWORDS: E – commerce, Consumer, Satisfaction.

Nos últimos anos, a TI, Tecnologia da Informação vem crescendo em grande escala, e conseqüentemente aumentando a competitividade entre as empresas. Esse crescimento mostra que as empresas querem se tornar mais ágil e aperfeiçoar o atendimento prestado aos seus clientes, já que o cenário da tecnologia se encontra sólido.

Isso fez com que favorecesse o surgimento de novas formas de negociação, uma delas o comércio virtual.

Essa ferramenta de trabalho veio para modificar as organizações, adquirindo clientes e proporcionando a eles a comodidade de poder fazer a compra do seu próprio computador. Pois esse modo de serviço pode ser acessível a clientela 24 horas por dia. Ela é mais rápida, mais barata e conveniente do que os métodos convencionais de compra e venda. (FRANCO.Pg.46,2006).

As pessoas estão cada vez mais, dedicando o seu tempo em seus trabalhos, e estudos, e acabam passando a maior parte do seu dia em frente aos computadores, que hoje é uma ferramenta de trabalho indispensável.

A compra virtual pode transmitir comodidade ao consumidor, que pode obter produtos a qualquer hora do dia sem sair de casa. Esse mercado oferece facilidades como: poder comparar produtos, buscar melhores preços em diversas lojas virtuais.

Como uma das principais preocupações do mundo atual é a falta de tempo. Para o consumidor, que pode obter produtos nas lojas virtuais sem se deslocar até o estabelecimento, se torna essencial. A pessoa se disponibiliza quando quiser.

A clientela é exigente, ela pressiona agilidade e qualidade. A qualidade e excelência devem superar suas expectativas.

Para conquistar novos clientes em um mercado tão competitivo é necessário apresentar um diferencial, atendê-los satisfatoriamente e torná-los fiéis a empresa. (LIMEIRA,pg.38,2007).

Fidelidade é assegurar a satisfação dos consumidores. O comportamento do cliente depende diretamente do contentamento de determinado serviço ou produto prestado. Quanto maior for, maior é a chance de ele voltar a comprar.

Muitas vezes, no processo de decisão na compra o cliente também leva em considerações a opinião de familiares e amigos, ter boa imagem é fundamental.

A partir do momento em que o freguês acessa a loja virtual, verifica produtos oferecidos, compara produtos, preços, negocia a forma de pagamento e entrega. Gera uma compra, e com isso uma expectativa de que o produto chegue ao seu destino com uma entrega descomplicada. (ADMINISTRADORES, 2010).

Nesse artigo foi possível obter informações sobre a Tecnologia da Informação, pois ela é indispensável no mundo atual.

A TI proporcionam às organizações e usuários, fundamentos para obter sucesso em suas compras e vendas.

Os clientes que são atendidos corretamente geram ganhos crescentes, pois, a empresa consegue satisfazer suas expectativas, tornando os mesmos, clientes fiéis, ou seja, pode-se concluir que, é necessário verificar o pós-venda, a satisfação dos seus consumidores, que é a chave para assegurar a conquista de uma empresa.

REFERÊNCIAS

FRANCO Jr., Carlos F. **E – Business na Infoera**: O Impacto da Infoera na Administração de Empresas. – 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 1996.

LIMEIRA, Tânia M. Vidigal. **E – Marketing**: O Marketing na Internet com Casos Brasileiros. – 2 ed. Rev. E atualizada. – São Paulo: Saraiva, 2007.

VARGAS, Judney de Oliveira. Disponível em:
<http://www.administradores.com.br/informe-se/producao-academica/satisfacao-do-cliente/2859/>. Acesso em: 23 de agosto de agosto de 2012.

_____. Disponível em:
<http://www.procon.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=524>. Acesso em: 22 de agosto de 2012.

_____. Disponível em:
<http://www.sebrae.com.br/customizado/inovacao/tecnologia/mundo-digital/comercio-eletronico/>. Acesso em: 22 de agosto de 2012.

A IMPORTANCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Jenifer Prado– Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

O planejamento financeiro mostra-se não somente como uma ferramenta para a boa gerencia, mas também como algo necessário a sobrevivência da empresa. De acordo com o conceito, planejar é traçar metas, elaborar planos direcionados a peculiaridades do projeto que se almeja por em prática, e finanças significa dinheiro, riqueza, ciência da variação da moeda. Desta forma, planejar as finanças da empresa é criar uma estratégia econômica, para que se atinjam os objetivos que podem ser de curto ou longo prazo, da maneira mais estruturada e precisa possível. Realizando este processo, a empresa obtém o seu crescimento financeiro e estrutura planejado com maior facilidade e auxilia a organização a possuir sustentabilidade em seus empreendimentos.

PALAVRAS-CHAVES: Planejamento financeiro; Finanças; Planejar.

ABSTRACT:

Financial planning is shown not only as a tool for good management, but also as something necessary to survival. According to the concept, is planning to set goals, make plans targeted to peculiarities of the project which aims to put into practice, and finance means money, wealth, science of the currency variation. Thus, planning the finances of the company is to create an economic strategy for the achievement of the goals that may be short or long term, the more structured and accurate way possible. Performing this process, the company gets its financial growth and structural planned with utmost ease and helps the organization to have sustainability in its developments.

KEYWORDS: Financial Planning, Finance, Planning.

O objetivo da pesquisa é destacar a importância do planejamento financeiro nas micro e pequenas empresas como uma ferramenta necessária para resultado eficaz. Planejar é traçar metas, elaborar planos direcionados a peculiaridades do projeto que se deseja por em prática. Planejamento nada mais é que definir antecipadamente os objetivos que se deseja alcançar, a forma pelo qual será feita, os recursos que serão necessários para se obter o resultado, com prazos de execução para esse determinado objetivo e quem será o responsável pela execução do plano. A intenção do planejamento dentro de uma organização Buscando assim o melhor caminho para se chegar ao objetivo esperado. O planejamento financeiro é um aspecto importante para o financiamento e sustentação da empresa, pois fornece roteiros para dirigir, coordenar e controlar suas ações na consecução de seus objetivos. Sendo que segundo Ross (1995) o planejamento financeiro formaliza o método pelo qual as metas financeiras devem ser alcançadas.

Planejar é traçar metas, elaborar planos direcionados ao projeto que se almeja por em prática. Dentro da estratégia financeira de uma empresa, a ferramenta de maior importância é o planejamento. É através do caixa que se saberá se a empresa

possui liquidez para saldar suas obrigações ou se necessitará fazer financiamentos. Segundo Ross (1995) o planejamento é um processo que na melhor das hipóteses, ajuda a empresa a evitar tropeçar no seu futuro andando para trás. O planejamento financeiro evita surpresas e cria planos alternativos caso ocorra imprevistos. O planejamento financeiro possui dois tipos de planos: em longo prazo e em curto prazo.

Os planos financeiros de longo prazo procuram refletir os resultados esperados no planejamento estratégico da empresa. A falta de um planejamento a longo prazo é um dos principais fatores para a ocorrência de dificuldades financeiras e até mesmo falência de empresas. Os planos financeiros a curto prazo são ações para períodos mais curtos, geralmente de um a dois anos, e são compostos na sua maioria por previsões de vendas e dados operacionais e financeiros. Cada empresa possui uma necessidade diferente de planejamento, para isso existem modelos diferenciados de planejamento, podendo ser do mais simples até os mais complexos. Os planejamentos mais complexos apresentam maior riqueza em detalhes.

As ferramentas necessárias ao planejamento financeiro de uma empresa são representadas pelos demonstrativos projetados e pelos orçamentos de caixa, que tornam possíveis a constituição de um mapa, tornando mais fácil a visualização das metas desejadas pela empresa.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas:1995

FIGUEIREDO, Sandra. **Controladoria: teoria e prática**. São Paulo: Atlas: 1997

GITMAN, Lawrence. **Princípios de administração financeira**. Porto alegre:

GROPPELLI, A. A. **Administração financeira**. Saraiva: 1998
Bookman: 2001

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. São Paulo: Atlas: 2008

OLIVEIRA, Djalma. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas: 2009

ROSS, Stephen. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas: 1995

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO E DO ENRIQUECIMENTO DAS INFORMAÇÕES PARA TER SUCESSO COM AS AÇÕES DE MARKETING DIGITAL

THE IMPORTANCE OF TREATMENT AND ENRICHMENT OF INFORMATION TO SUCCEED WITH THE ACTIONS OF DIGITAL MARKETING

João Paulo Caldeira Haura¹

¹Discente 2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO

A Mídia social tem se mostrado cada vez mais presente em todas as áreas da nossa sociedade, boa parte dessa presença é o fato de que ela é uma forma de descobrir facilmente o desejo das pessoas. Pois elas os expressam de uma forma que pode ser muito bem utilizada pelas empresas, basta que se tenha alguém qualificado para garimpar esses desejos nas mídias sociais. Percebendo isso, as empresas estão investindo cada vez mais no marketing e no profissional dessa área. Muitas empresas ainda tentam fazer esse trabalho sem investir na parte mais importante que é ter alguém qualificado, para que o marketing na rede não acabe se tornando um ponto negativo para a organização. O objetivo desta pesquisa, é encontrar a melhor maneira de descobrir as necessidades do cliente para fazer um bom marketing e conseguir atende-la com eficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Informações; Sucesso; Marketing; Digital; Marketing Digital.

ABSTRACT

The social media has proven increasingly present in all areas of our society, most of this presence is the fact that it is a way to easily find out the desire of the people as they express them in a way that can be very well used by companies, it is enough to have someone qualified to mine these desires in social media. Realizing this, companies are increasingly investing in marketing and professional in this area. Many companies are still trying to make this work without investing in the most important it is to have someone qualified for the network marketing does not end up becoming a negative point for the organization. The objective of this research is to find the best way to discover customer needs to make a good marketing and getting it meets with efficiency.

KEYWORDS: Information; Success; Marketing; Needs; Digital; Digital Marketing.

Ao longo dos últimos anos, a internet vem fazendo parte dos processos de empresas de todos os tamanhos. Os diversos meios de comunicação entre colaboradores, parceiros e clientes e a realização de quase todas as atividades

passaram a ser feitas on-line, e hoje não é possível deixar de se envolver com essa realidade. As informações disponibilizadas na rede são visíveis em qualquer lugar do mundo, acabando assim com qualquer distância entre consumidores e fabricantes. Essa revolução chegou às empresas em forma de ferramentas como websites, e-mails, redes sociais. (CIPRIANI, 2008)

O Marketing digital trás varias vantagens, a primeira delas é que o custo para se fazer uma propaganda através de uma mídia digital é quase zero, depois vem outras vantagens, como: permitir mais acessibilidade, ter atendimento 24 horas, possibilitar a personalização e individualização de mensagens, ter maior interatividade com o cliente, conseguir avaliar de imediato o impacto da estratégia de comunicação. (TAJRA, 2010)

Devido a estas vantagens e por ser um assunto bem recente que pretendemos realizar esta pesquisa objetivando encontrar a melhor maneira de descobrir as necessidades do cliente e como é efetuado, e analisar como é feito um bom marketing que consegue atender com eficiência.

No livro *Smart Mobs: The Next Social Revolution*, Howard Rheingold introduz o conceito das “multidões inteligentes”, baseado na ideia de que a evolução das tecnologias de comunicação está trazendo poder para as pessoas através do aumento exponencial de ligação entre elas. Os clientes não são mais passivos, com a internet, o comportamento deles mudou e passaram a ser muito mais exigentes, clientes estão sempre em busca de mais informações sobre produtos e serviços na página virtual das companhias. Agora estes querem saber todos os detalhes do produto, entender melhor os serviços prestados pelas empresas e principalmente, querem opinar, elogiar ou reclamar sobre a qualidade do produto ou atendimento que recebem. É importante que após o cliente se expressar a favor ou contra seu produto, ele tenha um retorno para saber que sua opinião é importante para o melhoramento da organização e do atendimento. E as exigências não terminam por aí, pessoas que buscam atendimento on-line querem ter uma resposta imediatamente, por isso é necessário ter alguém qualificado para dar esse suporte ao cliente. (CIPRIANI, 2008)

Conseguimos compreender através de nossa pesquisa que não basta apenas ter um site institucional, saber sobre a missão e história da empresa hoje não interessa muito ao consumidor, deve-se focar em fazer negócios e disponibilizar canais de comunicação com o cliente. O que a empresa precisa para ter sucesso no

meio digital é ter “presença on-line”, alguns meios de ter presença é através de um hotsite, blog, canal no YouTube e para facilitar a comunicação pode ser por meio do Twitter, Facebook, Skype, MSN, entre outras ferramentas que podem ser bem utilizadas. (ECOMMERCE TV, 2012).

A otimização do site é feita para que ele seja melhor compreendido pelas ferramentas de busca, o principal intuito é fazer com que o seu site seja achado quando o consumidor faz buscas pela internet. A otimização aumenta a visitação e a visibilidade das empresas nos buscadores, com o objetivo de aumentar as vendas na web. É muito importante que o site seja atrativo e fácil de navegar, pois nada irrita mais o cliente que um site confuso e ruim de navegar. Para que o site fique melhor posicionado nos principais buscadores a empresas não precisa pagar nada a eles, basta que se faça uma reestruturação no site para atender aos critérios exigidos, isso é o que diferencia o trabalho dos links patrocinados, que pagam aos buscadores para ficar no topo das pesquisas. (TUDO SOBRE MARKETING DIGITAL, 2012).

O mais interessante para a empresa que usa a rede social é a economia, pois ela não terá custo algum com o seu perfil e o número de compartilhamentos de conteúdos postados cresce rapidamente e sem muito esforço, pois até o cliente ajuda nessa etapa quando compartilha o conteúdo postado pela empresa. (TUDO SOBRE MARKETING DIGITAL, 2012).

Ao estudar a questão principal da nossa pesquisa o marketing nas mídias sociais percebemos que é o conjunto de ações do marketing digital que visam criar um relacionamento entre a empresa e o cliente, para atrair sua atenção e criar um consumidor on-line. O Twitter deve ser a base da estratégia nas redes sociais, pois eles cresceu muito rapidamente no Brasil e vem sendo bastante utilizado pelo consumidor. Entendemos quem tem que dizer qual rede você deve usar é o seu consumidor, é interessante conversar com alguns clientes para saber em qual rede eles estão, porque a empresa tem que estar onde seu consumidor está. (TORRES, 2012).

Desta forma podemos concluir que não é nenhuma novidade que as redes sociais vieram para ficar, as empresas passaram a compreender a necessidade de mídias digitais para aumentar seus clientes e até mesmo para a manutenção de sua imagem. Todos os dias, bilhões de pessoas utilizam as redes sociais para se

comunicar e buscar coisas de seu interesse, alguns estudos já indicam que elas são o principal meio de compartilhamento e consumo de informação.

Portanto, marketing digital tem se tornado cada dia mais importante para as empresas, e isso se deve à mudança de comportamento do consumidor assim afirma os autores Safko e Brake (2010). Para que a empresa possa crescer e se desenvolver, ela tem que estar onde seu cliente está, por isso elas têm que estar presentes na internet e desenvolver uma estratégia de marketing digital eficiente.

REFERÊNCIAS

CIPRIANI, Fabio. **Blog Corporativo**. 2ª ed. São Paulo: Novatec, 2008.

ECOMMERCE TV. Disponível em: <<http://www.ecommerce.tv.br>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

SAFKO, Lon; BRAKE, David. **A bíblia da mídia social**. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

TAJRA, Fábio. História do Marketing Digital. 09 set. 2010. Disponível em: <<http://www.maracanet.com/?pagina=coluna&idcoluna=5&coluna=279>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

TORRES, Claudio. Marketing Digital para Pequenas Empresas Disponível em: <<http://www.claudiorres.com.br/entrevistas/guia-de-marketing-digital-para-pequenas-empresas/>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

TUDO SOBRE MARKETING DIGITAL. Qual é a importância do SEO para um site? 19 abr. 2012 Disponível em: <<http://tudosobremarketingdigital.wordpress.com/2012/04/19/qual-e-a-importancia-do-seo-para-um-site/>>. Acesso em: 20 ago. 2012

A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

WOMEN IN THE JOB MARKET

Keyty Krichinan Santos Carlos - Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientador: Prof^a. Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia Unifil

RESUMO:

O presente estudo analisa a situação da mulher no mercado de trabalho, as dificuldades que elas enfrentam dia-a-dia, os sonhos a serem concretizados, a evolução da mulher nos últimos anos. Antes as mulheres eram vistas somente como donas de casa e hoje em dia, as mulheres estão buscando mais autonomia e espaço no mercado de trabalho, mostrando que tem garra e muita determinação para conquistar os seus objetivos. Atualmente o Brasil possui pela primeira vez na história uma Presidenta, isso demonstra que as mulheres estão inseridas em vários setores. Muitas mulheres já possuem os melhores cargos e salários em algumas organizações, conquistando novos espaços.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher, Mercado de Trabalho, Espaço, Evolução.

ABSTRACT:

The present study analyzes the situation of women in the job market, the day to day difficulties, the realization of dreams, and the evolution of women in the latest years. Before, the women were only seen as housewives, but nowadays, the women are seeking autonomy and space in the job market, showing that they have a lot of will and determination to achieve their goals. Right now, Brazil possesses for the first time in its history a woman president, this shows that women are inserted in various sectors. Many women already have the best positions and payment in some organizations, conquering new spaces.

KEYWORDS: Women, Job Market, Space, Evolution

Este artigo tem por objetivo compreender os valores, conquistas e dificuldades que as mulheres enfrentam no dia-a-dia.

Antes as mulheres eram vistas apenas como donas de casa, sem autoridade diante de qualquer situação. Ao longo dos anos as mulheres conseguiram reverter essa situação e começaram a ser reconhecidas, a trabalhar fora de casa, estudar e dedicar um tempo somente para elas.

Hoje em dia as mulheres estão atentas as oportunidades, são guerreiras e mostraram que podem ser mais que mães, esposas e donas de casa. Elas podem ser donas do seu próprio negócio, trabalhar fora, ter o seu dinheiro e sua dignidade sem precisar depender de seus maridos, ter tempo para suas tarefas dentro e fora do lar.

A mulher tem capacidade de conciliar família e trabalho, é uma questão de escolha.

Elas são capazes de andar com suas próprias pernas e ser autoras da sua própria história.

Ao longo dos anos as mulheres evoluíram e conquistaram novos espaços dentro da sociedade.

Passaram a ajudar em casa, não somente no serviço doméstico, mas também com o dinheiro do seu trabalho.

Tornaram-se autoras de sua história e passaram a fazer suas próprias escolhas, conciliando seus horários com família e trabalho.

Cada dia que passa elas estão conseguindo melhores cargos, melhores salários, porque muitas empresas acreditam que as mulheres possuem uma competência especial.

Atualmente as mulheres possuem os melhores cargos dentro de diversas organizações, por suas habilidades, competência e responsabilidade.

Elas não dependem mais de seus maridos para sobreviverem, hoje as mulheres casam-se mais tarde, o maior interesse delas é estudar e ter um bom emprego.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. Unifil. 2008.

Comunicação Social. **IBGE**. Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos. Publicado em 17 de setembro de 2010. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1717&id_pagina=1>. Acessado em 18 Jun. 2012.

História do dia Internacional da Mulher. **Sua Pesquisa**. Disponível em <http://www.suapesquisa.com/dia_internacional_da_mulher.htm>. Acessado em 05 Abr. 2012.

A SATISFAÇÃO DO CLIENTE E A QUALIDADE NO ATENDIMENTO

CUSTOMER SATISFACTION AND QUALITY SERVICE IN

Geovana Vilas Boas¹

¹Discente 2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário
Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO

Pretende-se neste trabalho realizar em primeiro lugar uma análise da base filosófica da qualidade total, em conformidade com a atual administração. Quando a empresa oferece um bom atendimento, o cliente fica sempre satisfeito, mesmo quando sua empresa não dispõe do que ele procura naquele momento. Manter o foco no cliente é um objetivo da organização que visa estabelecer uma relação de confiança e credibilidade com seus clientes e para cultivar novos, é preciso valorização destes clientes. Assim sendo, qualquer empresário ou consultor com experiência sabe bem como é fundamental garantir a satisfação dos clientes para que um negócio tenha sucesso. Na prática, essa satisfação se trata da superação de expectativas em relação ao produto, do atendimento, da infraestrutura e dos demais atributos da empresa, que evolui para a fidelização.

PALAVRAS-CHAVE: Cliente; Qualidade; Satisfação.

ABSTRACT

The aim of this paper is firstly perform an analysis of the philosophical basis of total quality, in accordance with the current administration. When a company offers a good service, the customer is always satisfied, even if your company does not have what it looks now. Keep the focus on the customer is a goal of the organization is to establish a relationship of trust and credibility with your clients and to cultivate new, we must value these customers. Thus, any entrepreneur or consultant with experience knows how important it is to ensure customer satisfaction for a business to succeed. In practice, it is the satisfaction of overcoming expectations for the product, service, infrastructure and other attributes of the company, which evolves into loyalty.

KEYWORD: Customer; Quality; Satisfaction.

Do final do século XX até os dias atuais podemos perceber que ocorreram muitas mudanças consideráveis no comportamento do cliente por influência da tecnologia e seus efeitos. Uma das drásticas transformações foi à invenção da mídia, com informações que bombardeiam diariamente as mentes da população de todas as idades, oferecendo facilidades, vantagens, comodidades, atraindo assim milhares de clientes. Os clientes ficam mais exigentes e conseqüentemente as empresas buscam aprimorar conhecimento e qualidade, tendo como principal objetivo a satisfação de seus consumidores. Segundo Kotler (2000), as empresas de hoje enfrentam três grandes desafios e oportunidades: a globalização, os avanços tecnológicos e a desregulamentação

Pautados neste pensamento direcionamos nossa pesquisa para analisar e tentar compreender a qualidade de atendimento e a satisfação ao cliente. Desta

forma, acreditamos ser de suma importância para empresas entender ainda mais os aspectos para satisfazer este cliente de uma geração tão voltada para seus direitos, e com inúmeros mecanismos tecnológicos para que possa manifestar suas opiniões.

Sendo assim, no Brasil e no mundo, várias empresas de distintos setores, preocupavam-se em analisar e aplicar o marketing de relacionamento, sob a perspectiva de satisfação dos clientes. Deste modo, o objetivo desta pesquisa é identificar o grau de satisfação dos clientes.

É importante salientar que a satisfação do cliente é resultado dos serviços prestados pela empresa, principalmente a qualidade no atendimento. Esta qualidade no atendimento é algo que está presente no dia-a-dia de toda e qualquer empresa, seja qual for a sua área de atuação, ela desenvolve um papel importante em todo o ambiente organizacional e em inúmeros aspectos que estão ligados a vida das pessoas.

O cliente em primeiro lugar é à base da filosofia da qualidade total, em conformidade com a atual administração. Quando a empresa oferece um bom atendimento, o cliente fica sempre satisfeito, mesmo quando sua empresa não dispõe do que ele procura naquele momento. A percepção desta satisfação para os clientes é fundamental para o sucesso da empresa. E devido o aumento do conhecimento de informações, da rapidez da comunicação, a competição entre as empresas é cada vez maior. Assim, procura-se analisar a satisfação dos clientes em relação aos seus produtos e serviços Pois, Abdala (2008), afirma que a qualidade no atendimento é mais importante que o preço do produto.

Manter o foco no cliente é um objetivo da organização que visa estabelecer uma relação de confiança e credibilidade com seus clientes e para cultivar novos, é preciso valorização destes clientes. Levando em consideração suas sugestões e reclamações, a fim de corrigir possíveis erros futuros que poderão causar sérias consequências para a empresa, tais como uma imagem negativa que poderá afastar clientes e dificultar a conquista por novos clientes. Sendo assim, qualquer empresário ou consultor com experiência sabe bem como é fundamental garantir a satisfação dos clientes para que um negócio tenha sucesso. (BELLUZZO, 1999).

Na prática, essa satisfação se trata da superação de expectativas em relação ao produto, do atendimento, da infra-estrutura e dos demais atributos da empresa, que se evolui para a fidelização. E porque é tão importante fidelizar um

cliente? Podemos enumerar três grandes leis que deveriam tornar a palavra “fidelização” a mais importante do seu vocabulário.

- 1 – é mais barato fidelizar do que atrair novos clientes;
- 2 – Cliente fiel gera mais clientes;
- 3 – Qualidade é o que o cliente diz que é. (CARDOSO, 2011).

Este trabalho se propõe a discutir, através de revisão bibliográfica, a satisfação dos clientes em relação a produtos e serviços. Dessa forma o embasamento teórico será conquistado nas obras de vários autores consagrados como, Kotler, Detzel, Abdala, Demo, entre outros, que contribuirão no desenvolvimento deste estudo.

No decorrer deste será possível compreender que uma empresa é uma forma organizacional que reúne recursos para o desenvolvimento de produtos e serviços e observar que os clientes são os parceiros comerciais da empresa que podem ser considerados os principais elementos em um contexto organizacional, isto porque é deles que depende a sobrevivência da empresa no mercado.

REFERÊNCIAS

ABDALA, João. Atendimento de Qualidade ao Cliente. 2008. Disponível em: <http://antigo.sp.sebrae.com.br/principal/abrindo%20seu%20neg%C3%B3cio/produtos%20sebrae/artigos/listadeartigos/atendimento_qualidade_cliente.aspx>. Acesso em: 30 ago. 2012.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Qualidade no atendimento ao cliente rumo ao século 21. Presidente Prudente, 1999.

CARDOSO, Alexandre Borin. Redes. 1 fev. 2011 Disponível em: <<http://www.meetup.com/BRNewTech/members/13916764/>>. Acesso em: 30 ago. 2012.

CHURCHILL, Gilbert A; PETER, Paul,J. **Marketing: Criando valor para os clientes.** São Paulo: Saraiva, 2005.

DEMO, Pedro. **Introdução a metodologia da ciência.** São Paulo: Atlas, 1985.

DETZEL, Denis H; DESATNICK, Robert L. **Gerenciar bem é manter o cliente.** São Paulo: Pioneira, 1995.

GIANESI, Irineu G. H; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994.

GIGLIO, Ernesto. **O comportamento do consumidor**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2002.

GRACIOSO, Francisco. **Contato imediato com marketing**. São Paulo: Global, 1998.

KOTLER, P. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Philip. **Administração e Marketing**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

KOTLER, Philip; AMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. Tradução Arlete Simille Marques, Sabrina Cairo. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS HABILIDADES DE ADMINISTRAR E EMPREENDER

MANAGEMENT AND ENTREPRENEURSHIP A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE ABILITIES TO MANAGE AND UNDERTAKE

Flávio Augusto Moreira Golvêa¹,

¹Discente do 2º ano do curso de Administração – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL.

RESUMO

A administração e o empreendedorismo são constituídos de várias características, cada uma dessas competências pode ser de fundamental importância para o desenvolvimento geral da sociedade; seja no âmbito econômico, educacional, político ou mercadológico. Este estudo tem como objetivo conhecer seus conceitos e teorias para nos ajudar a entender qual a relação entre as duas práticas de gestão, Administrar e Empreender; compará-las é uma forma de verificar qual contribuição que essas habilidades podem proporcionar para o desempenho de um administrador ou de um empreendedor dentro do exercício da função. Este artigo se dá por uma revisão de material bibliográfico, uma análise crítica e ampla das publicações de vários autores sobre o assunto em discussão, e tentara ampliar o debate sobre a relação e a influência dessas habilidades para a formação de cada profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Administração e Empreendedorismo; Habilidades, Competências; Relação.

ABSTRACT:

The administration and entrepreneurship consist of several features; each of these skills can be crucial for the overall development of society, whether in economic, educational, political or market. This study aims to evaluate their concepts and theories to help us understand what the relationship between the two management practices, Manage and Undertake; compare them is a way to check what contribution these skills may provide for the performance of an administrator or an entrepreneur within the exercise of the function. This article is a review of the bibliography, a critical analysis and extensive publications of various authors on the subject under discussion, and tried to broaden the debate about the relationship and the influence of these abilities for the formation of each professional.

KEYWORD: Management and Entrepreneurship; abilities; skills; relationship.

Esta pesquisa está sendo desenvolvida pela da necessidade de compreender qual a relação entre as Habilidades de Administrar e empreender, e detectar se essas duas competências se complementam, assim como a função de cada uma dentro das práticas de gestão. Compará-las é uma forma de verificar qual contribuição que essas habilidades podem proporcionar para o desempenho de um administrador ou de um empreendedor.

O trabalho foi elaborado através de uma revisão de material bibliográfico, uma análise crítica e ampla das publicações de vários autores sobre o assunto em discussão e terá como objetivo geral entender qual a relação entre as habilidades de administrar e empreender. Através de uma análise comparativa detectar se essas

duas competências se complementam, assim como a função de cada uma dentro das práticas de gestão. A importância da administração e do empreendedorismo para o contexto histórico e social é de comum característica para sociedade humana; conhecer mais profundamente os conceitos históricos e habilidades dessas duas vertentes nos ajuda a compreender, qual a sua real contribuição para o desenvolvimento geral da sociedade; seja no âmbito econômico, educacional, político ou mercadológico. (KÖCHE, 2002), (CHIAVENATO, 2011).

Além disso, é importante entender como essas competências estão sendo desenvolvidos dentro da formação de novos profissionais que cursam Administração Gestão Empresarial e que queiram exercer a função de gestor/empresário dentro de uma organização moderna. Num mercado cada vez mais competitivo moderno e que se transforma a cada dia, podemos dizer que administrador de hoje, deve ser uma pessoa criativa, corajosa e empreendedora. “Deve ser um cidadão global, visionário, autêntico e corajoso”. (HESSELBEIN, 1996, p.169).

Conhecer os conceitos e habilidades da administração e do empreendedorismo é de fundamental importância no que diz respeito ao exercício da função. Formar empreendedores e administradores dentro do conceito particular de cada um é uma forma eficiente de cumprir sua missão, o problema em questão é descobrir se é preciso ter conhecimento, prática e domínio das duas competências, para ser bem sucedidos, pois entende-se que as carreiras discutidas em questão, estão voltadas para o processo gerencial.

Assim, o que pretendemos através da realização do presente estudo, é descobrir aspectos que achamos relevantes a serem observados, sobre a formação de novos profissionais na área de empresário/investidor e gestor de empresas, assim como o papel e função de um administrador e de um empreendedor dentro deste mesmo contexto, e como esses profissionais podem melhorar suas competências, de forma que possam potencializar suas habilidades e ter um melhor empenho dentro de suas organizações. (HISRIC, 2009), (DORNELAS, 2000).

Desta forma, entendermos que o desenvolvimento econômico e socioeconômico de um país é de pujança industrial seria de mais importante relevância entendermos como essas habilidades podem contribuir para uma melhor formação desses profissionais que irão dirigir essas organizações.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a teoria Geral da Administração. Idalberto Chiavenato. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo Corporativo. José Carlos Assis. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

HESSELBEIN, Francês; GOLDSMITH, Marshall; BECKHARD, Richard. O Líder do Futuro. São Paulo: Futura, 1996.

HISRICH, Robert D. Empreendedorismo. Robert. D. Hisrich, Michael P. Peters, Dean A. Shepherd. 7 ed. Porto Alegre: bookman, 2009.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos da Metodologia Científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração: da Escola Científica á Competitividade na Economia Globalizada Antonio Cezar Amaru Maximiano. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ADMINISTRAÇÃO EM EVENTOS: UMA VISÃO PROFISSIONAL

ADMINISTRATION IN EVENTS: A VISION PROFESSIONAL

Lucas Mota Dias - Instituto universitário Filadélfia- UNIFIL
Orientadora – Denise Dias de Santana - Instituto universitário Filadélfia- UNIFIL

RESUMO

A administração de eventos nesses novos tempos passou a ser vista com um olhar de não só de organizar um evento, e sim, uma maneira de promover sua marca ou serviço visando não somente o produto marca ou show em questão e sim quem vai participar dele. Quando se promove um evento devemos estar atentos a vários aspectos, que como administrador, terá que gerenciar o andamento do mesmo através de uma gama de situações, por exemplo: analisar riscos, gerenciar uma equipe, mudanças no ambiente, entre outros. Um evento, um show, palestras, comícios, entrevistas até mesmo um churrasco de fim de semana é necessário o uso da administração para que possamos usufruir e alcançar a satisfação máxima do evento.

PALAVRAS-CHAVE: administração, eventos, promoção, serviço.

ABSTRACT

The administration of events in these new times began to be seen with a look of not only organizing an event, but rather a way to promote your brand or service aimed not only the product, brand or show in question but who will join him . promotes When an event we should be alert to various aspects, which as an administrator, who will manage the progress even through a range of situations, for example, analyze risks, manage a team, changes in the environment, among others. An event, a concert, lectures, rallies, interviews even a barbecue weekend is necessary to use the administration so that we can enjoy and achieve maximum satisfaction of the event.

KEYWORDS: administration, events, promotion, service.

O principal objetivo deste artigo é mostrar que a administração de eventos vem ganhando força no critério de desenvolver ou aperfeiçoar um evento para que ele alcance um resultado acima do esperado, ou até mesmo poder controlar certos imprevistos no percurso do evento em si. Esse processo visa qualidade do evento, como será realizado, se terá um resultado positivo e o que pode melhorar. Porém nem todos estão sob nosso controle como, por exemplo, o clima, catástrofes e acidentes.

Segundo Rebouças “ decisões não programadas são as não estruturadas e caracterizam-se, basicamente, pela novidade; isso porque não é possível estruturar o método-padrão para serem acionadas, dada a inexistência de referenciais precedentes, ou então porque o problema a ser resolvido, devido a sua estrutura, é ambíguo e complexo, ou ainda porque é importante que sua solução implique a adoção de medidas específicas.

Pois todo evento pode tomar rumos nos quais não desejamos, temos que estar preparado para tudo. “Normalmente, estão inseridas num contexto de ambiente dinâmico, que se modifica rapidamente com o decorrer do tempo; e, muitas vezes, o impacto destas decisões é elevado nas empresas.” (REBOUÇAS, 2009, p.35).

Algumas ferramentas chave da administração são muito usadas em eventos como, por exemplo: Recursos Humanos, controle de qualidade, planejamento estratégico, sistemas, organizações e métodos. Estes recursos neste artigo mostra como pode ser utilizado tal ferramenta para certo tipo de evento, mostrando como eu

posso utilizar os Recursos Humanos para auxiliar na formação da minha equipe e na preparação de como lidar com o público alvo.

Planejar um evento não é somente começo, meio e fim. Existe todo um processo a ser avaliado no modo de execução dele, pois existe uma série de fatores que influenciam o andar de seu evento.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

CAMPOS, Vicente Falconi. **TCQ controle da qualidade total (no estilo japonês)**. 8. ed. Belo Horizonte: Desenvolvimento gerencial, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA: A importância para o sucesso organizacional **FINANCIAL MANAGEMENT: Its importance for organizational success**

Dirceu Ferreira Tomaz Junior – Acadêmico do Curso de Administração – Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientadora: Profa. Denise Dias de Santana. Curso de Administração – Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

Este artigo aborda como o empresário pode obter sucesso dentro de sua organização, visando os aspectos positivos e negativos de se fazer negócios. Os administradores financeiros resgatarão a história da administração financeira para poder analisar os erros cometidos no passado e procurar uma possível solução para amenizar problemas futuros e evitar que eles possam ocorrer tornando um ambiente favorável para o sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Sucesso, administração financeira, negócios, controle, informações.

ABSTRACT:

This article discusses how the entrepreneur can succeed inside his organization, addressing the positive and negative aspects of doing business. Financial managers will gather the history of financial administration in order to analyze mistakes made in the past and try to find possible solutions to remedy future problems and avoid them of happening again, reaching an environment favorable to success.

KEYWORDS: Success, financial management, business control information.

Este artigo aborda a importância da administração financeira e o objetivo de melhorar o valor econômico, controlar despesas, impostos, entre outros, seja em empresa pública ou privada, visando lucro através de seus investimentos e ações, e acima de tudo um grande negócio conquistado através de lutas e esforços para atingir as suas metas.

A administração financeira é um conjunto de contas, ações e finanças que abrange a análise e o planejamento administrativo de uma empresa como todo, esse conjunto é utilizado em diversas áreas com a importância de obter bons resultados para a empresa, trazendo lucro, poder e competitividade.

Callegari (2008, p. 2) diz que ela está estritamente ligada à Economia e a Contabilidade, e pode ser vista como uma forma de Economia aplicada, que de baseia amplamente em conceitos econômicos, como também em dados contábeis para suas análises.

Originou-se visando o controle de gastos, de vendas e lucros entre outros. A partir do sec. XX a administração financeira passou a se tornar uma importante área de estudos.

Segundo Brigham (2001, p. 25-26), “a administração financeira surgiu por volta de 1900, baseando-se em orientar e legalizar empresas que estavam iniciando no mercado com o objetivo de levantar capital através da emissão de títulos de vários tipos”.

Com esse avanço foi possível fazer estudos de como adquirir um bom capital, sendo abrir uma empresa e evitar que ela possa ir à falência, e também entender o porquê desta ocorrência para que possa resolver esse problema.

Isso tudo foi estudado e analisado durante esse período como ocorre até hoje, os analistas procuram fazer diversas pesquisas para que fiquem claro e comprove a ocorrência de problemas financeiros e como evitá-las ou o que fazer para resolvê-los, é uma questão que muitos empresários fizeram durante anos, como na crise de 1929 e na alta da inflação nos anos 80, sucesso obtido através de lutas, esforços e dignidade. Para isso é necessário investir corretamente em recursos e ações, saber como planejar ou controlar conhecendo os pontos positivos e negativos deste investimento, sendo assim poderá evitar perdas e corrigir algo inesperado, resultando num grande negócio obtido pelo empresário, gerando diversos lucros, adquirindo franquias e multinacionais, aumentando a qualidade em seus produtos e serviços fazendo com que obtenha um monopólio sobre a concorrência, tornando a empresa num grande ambiente de negócios.

Muitos empresários que temem entrar numa possível decadência buscam reorganizar sua organização evitando que esse problema aconteça, como por exemplo: procurar e analisar sobre o erro cometido e tentar corrigi-los, fazer investimentos de maneira adequada, obter um controle total da empresa, maximizar o lucro, aumentar a produção de maneira eficiente, etc.

Com essas ações os empresários objetivam evitar uma provável falência. Procuram produzir riquezas, buscam novos negócios para se manter no mercado.

O empresário deve saber planejar para obter os melhores resultados, investir corretamente, conhecer os pontos negativos e positivos do seu negócio, aumentar a qualidade dos seus produtos e serviços, conhecer a concorrência, formular novas estratégias quando os desdobramentos econômicos e financeiros divergirem dos padrões esperados.

Portanto, identificamos os fatores que trazem sucesso para a organização e os que contribuem para um resultado negativo a ela, para isso é preciso buscar as causas e consequências para poder solucionar algo inesperado, podendo alcançar a meta esperada.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares T.; SCALCO, Thais, F. **Normas da ABNT & Padronização para Trabalhos Acadêmicos**. Londrina: Ed. Unifil, 2008.

BRIGHAM, E. F.; GAPENSKI, L. C.; EHRHARDT, M. C. **Administração financeira: teoria e prática**. Tradução Alexandre Loureiro Guimarães Alcântara, José Nicolas Abuja Salazar; revisão técnica José Carlos Guimarães Alcântara. São Paulo: Atlas, 2001.

CALLEGARI, Osvaldo M. **Administração Financeira e Orçamentária – AFO**. Administração Financeira. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/2547120/Funcoes-da-Adm-Financeira>>. Acesso em: 19 maio 2012.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIZ, Patrícia. **A importância da administração financeira da empresa**. Visão do Empreendedor. Disponível em: <<http://www2.rj.sebrae.com.br/boletim/a-importancia-da-administracao-financeira-da-empresa/>>. Acesso em: 24 maio 2012.

SANTOS, José L. dos, et al. **Fundamentos de orçamento empresarial**. 24.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA **PUBLIC ADMINISTRATION**

Francielle Yukari Rodrigues – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientador: Prof. Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Muitas pessoas não têm consciência de como é o funcionamento do Estado e, muito menos, dos direitos que possuem. A Administração Pública se dá através de um conjunto composto por órgãos, entes e agentes. Este conjunto tem a responsabilidade de atender as necessidades e interesses da população, gerindo seu patrimônio. Para exercer as atividades que lhes são atribuídas, os servidores públicos possuem alguns poderes e deveres. De forma que, o administrador público deve exercer suas atribuições de modo eficiente e honesto, buscando sempre o melhor para a comunidade e prestando contas do que está sendo feito. Por ser um agente que gerencia os bens coletivos, o administrador público deve sempre agir da forma mais benéfica possível à população. Talvez, se todos os cidadãos soubessem como deve ser a postura dos administradores de seus interesses, pudessem cobrar seus direitos que, por ventura, não estejam sendo concedidos.

PALAVRAS - CHAVE: Administração Pública; Poderes; Deveres.

ABSTRACT:

The preparation of this article had as objectives the presentation of what Public Administration is, who performs it, how it works and its purpose. Many people are unaware of how the State functions, much less of the rights they have. Public administration works through a set composed of institutions, entities and agents. This group has a responsibility of meeting the necessities and interests of the population, managing its assets. To perform the activities that are assigned to them, public servants have some powers and duties. The public administrator must exercise his responsibilities in an efficient and honest manner, always seeking the community's well-being and account everything that is being done. Being an agent that manages public assets, the public administrator must always act on the best possible interests of the population. Perhaps if all citizens knew how the attitude of public servants should be, then they would be able to demand their rights that are not being respected.

KEYWORDS: Public Administration, Powers, Duties.

Para compreender o funcionamento da Administração Pública, se faz necessário que os indivíduos consigam entender primeiramente alguns conceitos básicos, como o que é Estado, sua organização, as responsabilidades e deveres de cada Poder e assim por diante.

O Estado é composto por Povo, que são os seres humanos; Território, que é a sua base física; e Governo soberano, que é o seu elemento soberano. Possui uma tripartição de Poderes, a fim de evitar a supremacia de um poder sobre o outro. Os poderes do Estado estão divididos em: Legislativo, que tem função normativa; Executivo, que deve administrar; e Judiciário, que possui função judicial.

A função administrativa possui aspecto subjetivo e objetivo. O objetivo consiste na execução de atividades administrativas, com o objetivo de alcançar os interesses públicos. Já o subjetivo, seria quem exerce a administração de fato, ou seja, os órgãos, agentes e pessoas jurídicas.

Administração e governo possuem conceitos distintos, devido às diferenças que apresentam na realização de atividades, condutas, responsabilidades e na forma como cada qual exerce seu poder. Embora tenham conceitos distintos, tanto o

governo quanto a administração atuam através de entidades, órgãos e agentes. De forma que, entidades são pessoas jurídicas de Direito Público ou Privado, órgãos são centros de decisões que realizam as atividades das entidades a que pertencem, por meio de seus agentes.

Este conjunto composto por órgãos, entes personalizados e conduzido por agentes, realiza diversas atividades. Tais atividades devem destinar-se a atender as necessidades e interesses da população, sendo complementares entre si. Para que o Estado possa realizar as atividades cabíveis à Administração Pública, lhe são atribuídos alguns poderes.

Os poderes administrativos se apresentam de diversas maneiras, que variam de acordo com as exigências da atividade a ser realizada e do interesse coletivo. Dentro dessa diversidade, os poderes são classificados, basicamente, em: poder vinculado, poder discricionário, poder regulamentar, poder hierárquico, poder disciplinar e poder de polícia.

O poder vinculado é a obrigação de tomar determinada decisão, pois sua conduta é preestabelecida por lei. Já o poder discricionário é a faculdade que autoridade possui para escolher entre várias soluções possíveis em determinada situação, podendo escolher o que oferece maior benefício ao interesse público. Enquanto poder regulamentar é o direito do Poder Executivo de explicar a lei, para que a mesma seja aplicada corretamente.

Poder hierárquico é o poder que o Executivo tem de delegar as funções de seus órgãos, monitorar a atuação de seus agentes. Com isso, há uma relação de subordinação entre os servidores. Poder disciplinar, assim como o poder hierárquico, se configura como base de uma organização administrativa. O disciplinar é o poder de punir as infrações funcionais dos servidores e demais pessoas sujeitas a tal punição. Por fim, o poder de polícia dá ao Estado o direito de condicionar determinadas atividades individuais, objetivando garantir o bem-estar coletivo.

Os administradores públicos, também chamados de servidores públicos, são responsáveis pela gerência de bens e interesses da comunidade. Juntamente com esta responsabilidade recebem a incumbência do poder-dever de agir, do dever de eficiência, dever de probidade e dever de prestar contas.

O poder-dever de agir é a obrigação de exercer o poder de agir, a fim de beneficiar a população. Sendo assim, não é possível a renúncia por parte de seu

titular. Como o agente público visa alcançar os objetivos que beneficiem a coletividade, ele deve realizar suas atividades do modo mais eficiente possível, e é isso que caracteriza o dever de eficiência.

Além disso, o administrador público deve realizar suas atividades em conformidade com os princípios de honestidade e moralidade. Portanto, possui o dever de probidade. E tem, também, o dever de prestar contas de suas atividades, garantindo o zelo e conservação dos bens e direitos que administra.

Desta forma, o administrador público deve administrar o patrimônio da população de modo eficiente e honesto, buscando sempre o melhor para a comunidade e prestando contas do que está sendo feito.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

BRAZ, Petrônio. **Manual de direito administrativo**: de acordo com a reforma administrativa. Leme: LED, 1999.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 24. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo moderno**. 9.ed. rev. e atual. Sao Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 35. ed. atual. São Paulo: Malheiros, 2009.

AGRONEGÓCIO BRASILEIRO DA LARANJA

BRAZILIAN ORANGE AGRIBUSINESS

Andressa Scarpim Machado; Dayana Morente; Isabella Shigueharu; Sara Dreisy Bueno. Acadêmicas do Curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO Hoje o Brasil é o maior produtor e exportador de laranja no mundo. O clima, o solo e a alta tecnologia favorecem a produtividade no país. Os Estados Unidos entra como o segundo maior produtor. Dividindo os 70% da produção junto com o Brasil. Atualmente a laranja é uma das culturas mais importantes de árvore frutífera cultivada no país, onde a produção se concentra no estado de São Paulo e no triângulo mineiro. Esse elevado índice de produção e exportação dá-se pela qualidade do suco, absorvendo aproximadamente 100 milhões de caixas de laranja por ano. Porém, no país, o volume de suco de laranja consumido ainda é baixo, comparado aos outros países. Graças a esses elevados números, a laranja contribui economicamente e socialmente para a economia e para o crescimento da agroindústria nacional.

PALAVRAS-CHAVES: Exportação, crescimento, economia.

ABSTRACT Today Brazil is the largest producer and exporter of oranges in the world. The climate, soil and promote high technology productivity in the country. The United States enters as the second largest producer. Dividing with Brazil 70% of production. Currently Orange is one of the most important crops of fruit tree grown in Brazil, where production is concentrated in the state of São Paulo and Minas Gerais Triangle. This high rate of production and export gives up the juice quality, absorbing approximately 100 million boxes of oranges per year. However, the country, the volume of orange juice consumption is still low compared to other countries. Thanks to these high numbers, orange contribute economically and socially to the economy and growth of the national agribusiness.

KEYWORDS: Exports, growth, economy

Atualmente falar em laranja é falar de crescimento e lucratividade. Por ser um produto que agrada multidões, pode ser vendido tanto em sua forma natural (*in natura*), quanto com um valor de mercado agregado, sendo o suco de laranja o carro chefe da exportação brasileira.

Tratando-se de história e números, a liderança brasileira na produção de laranja iniciou-se na década de 80, após geadas que atingiram a Flórida (EUA), este passando a ser o segundo em termos de produção, deixando a liderança para o Brasil com 81% do mercado. Devido ao clima propício e alta demanda interna, o país é o maior produtor e exportador dessa commodity, ficando na frente de grandes países como os Estados Unidos. É um produto de alta demanda interna e externa, sendo o território nacional responsável por 40% do consumo, atrás somente dos maiores importadores da fruta: China, Índia e México.

Para suprir essa crescente demanda, o Brasil produz aproximadamente 30 milhões de caixas da fruta *in natura*, sendo a maior parte da produção concentrada no cinturão citrícola (*citrus belt*) no estado de São Paulo e no triângulo Mineiro (juntos responsáveis por 80% da produção nacional). Sem quaisquer sombra de dúvidas, a produção nacional contribui de forma positiva para a economia, movimentando 5 bilhões de reais por ano e conseqüentemente gerando muitas oportunidades de negócio e trabalho.

Apesar de a produção ser próspera, é notável a necessidade de aumentar o consumo interno de suco concentrado, já que consumimos apenas 2% da produção. Com paladar mais exigente, o brasileiro consome suco de laranja espremido na hora, não pasteurizado, com sabor muito diferente daquele homogeneizado da indústria, sendo criterioso na escolha da variedade de fruta. Em 2008, o Brasil exportou cerca de US\$ 2 bilhões no complexo laranja, que inclui a fruta, o suco concentrado, o suco refrigerado, o óleo de laranja, essências aromáticas e farelo da polpa cítrica.

Tratando-se de história, sabe-se que a primeira fábrica de suco de laranja foi instalada durante a Segunda Guerra Mundial (1939/1945), para o fornecimento no mercado interno. De modo a evitar o desperdício da fruta, o governo do estado de São Paulo instalou a fábrica, mas o empreendimento fracassou devido à falta de mercado consumidor. A recuperação das exportações de laranja com o pós-guerra, que tanto animou os citricultores, era insuficiente para absorver toda a fruta disponível a cada safra.

Como o mercado interno era pouco desenvolvido, a ideia de industrialização do excedente ganhou adeptos. Em 1959, instalou-se a primeira fábrica de suco concentrado no Brasil, a Companhia Mineira de Bebidas. Em 1961, a Citrosuco Paulista exportou para os Estados Unidos as primeiras mil toneladas de suco concentrado.

As maiores empresas do setor são a Cutrale, a multinacional Louis Dreyfus Commodities, a Citrosuco – Grupo Fischer, e a Citrovita, que pertence ao Grupo Votorantim. Como os Estados Unidos, maior consumidor mundial, se dedicam a abastecer o seu mercado interno, o Brasil transformou-se no maior exportador mundial de suco de laranja. Não há nenhum outro produto industrializado em que a presença do país seja tão marcante. Esse crescimento teve uma base tecnológica

permanente, nas técnicas de plantio e de defesa sanitária, no processamento e na logística de transporte.

Apesar de possuir predominância produtiva, tecnológica e competitiva na atividade econômica, os desafios do setor exportador de sucos cítricos no Brasil não são pequenos, já que a concorrência com outros sucos, refrigerantes, isotônicos e águas aromatizadas, fica cada vez mais acirrada e abala o mercado de suco de laranja. Além disso, os hábitos de consumo mundial mudam e as exigências por produtos mais próximos do natural, principalmente na Europa, forçam as empresas brasileiras a desenvolver tecnologias e logísticas para comercialização de suco NFC (Not From Concentrate). Trata-se de modalidade de suco natural pasteurizado, transportado com a própria água, com uma ocupação de seis vezes mais volume em relação ao suco concentrado, o que implica aumento significativo dos custos de exportação.

Para competir nesse mercado cada vez mais tecnológico e abrangente, o primeiro passo é aumentar a demanda pelo consumo de sucos concentrados e prontos para beber, já que a tendência é que a renda da população cresça continuamente e a procura por esse produto de valor agregado triplique em cinco anos. As pessoas estão sofisticando o consumo. O aumento da renda tem feito a população elevar a qualidade do produto consumido a tendência é que haja um crescimento na demanda por sucos prontos para beber, incluindo o de laranja.

Em suma, o consumo brasileiro aumentou, porém, não significativamente a ponto de se consumir internamente metade do que se exportar. Logo nasce a necessidade de estabelecer um sistema de preços que reflita o mercado internacional do suco de laranja, transmitindo de forma justa e transparente o preço ao consumidor.

REFERÊNCIAS

Disponível em <<http://www.citrusbr.com>> Acessado em: 24 ago. 2012.

Disponível em <<http://agricultura.ruralbr.com.br>> Acessado em: 23 ago. 2012.

Disponível em <<http://revistaadmmade.estacio.br>> Acessado em: 23 ago. 2012.

Disponível em <<http://www.gconci.com.br>> Acessado em 23 ago. 2012.

HASSE, Geraldo - **A Laranja no Brasil**. São Paulo: Duprat & Iobe, 1987.

AGRONEGÓCIO DA CARNE SUÍNA

AGRIBUSINESS THE PORK

Cíntia Midori Iwamoto; Nathalia Fernanda Fávaro; Ricardo Olanda Pereira.
Acadêmicos do Curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientadora: Prof^a. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração - Centro
Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

A carne suína é líder no mercado mundial de consumo em relação às outras carnes, ela é consumida a partir do preparo de cortes in natura e também é transformada em embutidos e defumados. Este trabalho tem como objetivo expor a situação da carne bovina brasileira em relação ao mercado externo e também no mercado interno, expõe problemas encontrados na logística de distribuição relatando os procedimentos pré e pós abate, e os problemas causados se esses procedimentos não forem seguidos corretamente.

PALAVRAS - CHAVES: Carne. Suínos. Mercado. Logística.

ABSTRACT:

Pork is the global market leader of consumption relative to other meats, it is consumed from the preparation of fresh cuts and also is turned into sausages and smoked. This paper aims to explain the situation of Brazilian beef in relation to the external market and the internal market also exposes problems encountered in distribution logistics reporting procedures before and after slaughter, and the problems caused if these procedures are not followed correctly.

KEYWORDS: Meat. Pigs. Market. Logistics.

Segundo o Ministério da Agricultura foram realizados estudos e investimentos na suinocultura posicionando o Brasil em quarto lugar no ranking mundial de produção e exportação de carne suína. Afirma também que devido a alguns elementos como sanidade, nutrição, bom manejo da granja, produção integrada e, principalmente, aprimoramento gerencial dos produtores, contribuíram para aumentar a oferta interna e também destacar o país no cenário mundial.

Segundo um estudo realizado por Xavier T C, Júnior W M D, Marinho P R G, Freire N M, (2010), pode-se afirmar que a carne suína é a mais produzida e consumida no mundo e que a produção mundial de carne suína responde por 40% do total da proteína animal.

Lima C E de, Martins T C, Soldado G V, Silva R S, (2012), afirmam que os maiores consumidores de carne suína são os europeus e asiáticos, sendo Hong Kong, Bielorrússia, países da União Européia e Taiwan os líderes no consumo do

produto. E os principais destinos da carne brasileira são Ucrânia, Hong Kong e Rússia.

O Globo Rural apresenta dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC, 2012), demonstrando que houve aumento nas exportações de carne suína *in natura* em março de 2012, na comparação com o mesmo período de 2011. E que as exportações geraram receita de US\$ 108,4 milhões. Em março de 2011 a receita foi de US\$ 106,3 milhões.

Segundo o Ministério da Agricultura, além do Brasil ser um grande produtor mundial o mercado interno é o principal destino de sua produção. A produção brasileira de carnes (bovina, suína e de aves) em 2010, estimada em 24,5 milhões de toneladas, um total de 75% dessa produção são consumidas no país.

O Suinocultura Industrial afirma que a alta no preço de suíno vivo e da carne teve início em julho de 2012, mas perdeu sustentação de acordo com informações do CEPEA. Um dos motivos relacionados com essa desvalorização é o desaquecimento da demanda, que reflete, por sua vez, as vendas mais fracas da carne no atacado. Entre 16 de julho e 16 de agosto, a carcaça comum suína negociada no atacado de São Paulo valorizou 70%. Porém, os preços dos insumos (farelo de soja e milho) continuam em patamares elevados.

A distribuição pode ser feita pelo transporte rodoviário, ferroviário, marítimo ou aéreo. Durante o transporte devem ser realizados todos os procedimentos pré-abate de forma correta, e o pós-abate também possui certas exigências que devem ser atendidas para assim evitar problemas e que a classificação final da carne seja prejudicada.

Segundo dados da ABIPECS 2012, pode se afirmar que houve um aumento de 0,72% nas exportações de carne suína brasileira em relação ao ano passado. Porém houve uma diminuição de 7,19% no preço médio da carne suína.

Analisando todos os fatores expostos pode-se concluir que apesar de o Brasil ocupar um lugar de destaque no ranking de exportadores de carne suína, a quantidade de carne que o país disponibiliza internamente é muito maior do que se exporta. As exportações aumentaram, mas o preço médio da carne diminuiu em relação ao ano anterior sendo que, este ano os preços até estavam animando os produtores, porém, perdeu sustentação. Em contrapartida os preços dos insumos aumentaram.

REFERÊNCIAS

Abipecs, **Exportação Brasileiras de Carne Suína**, agosto de 2012. Disponível em: <http://www.abipecs.org.br/uploads/relatorios/mercado-externo/exportacoes/anuais/jan-jun-2012_jan-jun-2011.pdf>.

Abipecs, **Principais Destinos da Carne Suína Brasileira**, Disponível em: http://www.abipecs.org.br/uploads/relatorios/mercado-externo/destinos/dados-anuais/JUNHO_12_PRINCIPAIS_DESTINOS.pdf>. Acesso em: ago. 2012.

Dill M D, et al. **Cadeia Produtiva da Carne Suína**. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/15/312.pdf>>. Acesso em: ago. 2012.

Lima C E de, Martins T C, Soldado G V, Silva R S, **Características das Exportações e da Competitividade Internacional do Complexo de Carnes Brasileiro**. Disponível em: <http://www.apec.unesc.net/VI_EEC/sessoes_tematicas/Tema11-Economia%20e%20Rela%C3%A7oes%20Internacionais/Artigo-6-Autoria.pdf>. Acesso em: agosto de 2012.

Ministério da Agricultura, **Mercado Interno**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/animal/mercado-interno>>. Acesso em: ago. 2012.

Ministério da Agricultura, **Suínos**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/animal/especies/suinos>>. ago. 2012.

Oliveira N, Globo Rural, **Exportações**. Disponível em: <<http://revistagloborural.globo.com/Revista/Common/0,,EMI301325-18077,00-EXPORTACOES+DE+CARNE+SUINA+CRESCEM+EM+MARCO.html>>. Acesso em: ago. 2012.

Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/03/005, **Estudo sobre a Participação Quantitativa e Qualitativa da Agricultura Familiar nas Cadeias Produtivas do Suíno e do Tomate**. Disponível em: <http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/DocumentosTecnicosAbertos/Attachments/511/DESER_-_209185_-_NEAD_1.3_Mercado.pdf>. Acesso em: ago. 2012.

Suinocultura Industrial, **Notícias do Mercado**. Disponível em: <http://www.suinoculturaindustrial.com.br/noticia/movimento-de-alta-no-mercado-suino-perde-sustentacao/20120824121713_G_886>. Acesso em: ago. 2012.

Xavier T C, Júnior W M D, Marinho P R G, Freire N M, **Avaliação das Condições de Transporte e Recebimento de Carne Suína em uma Central de Distribuições em Recife/PE**. Disponível em: <<http://www.sigeventos.com.br/jepex/inscricao/resumos/0001/R0098-1.PDF>> . Acesso em: ago. 2012.

AGRONEGÓCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGRIBUSINESS STATE RONDÔNIA

Fernanda Gomes Castoldi; Fernanda Volpini Jerônimo; Nicoli Ventura; Ramon Leite Garcia; Vanessa Martins. Acadêmicos do curso de Administração Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração Gestão Empresarial - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Estado localizado no oeste da região norte do país, possuindo 1.562.409 habitantes conforme o Censo Demográfico, realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Considerado o terceiro maior contingente populacional da região norte. A capital de Rondônia é Porto Velho com mais 51 municípios. Limita-se com os estados do Amazonas, Mato Grosso e Acre e a República da Bolívia. De origem nova foi nomeado estado em 29 de dezembro de 1981. A economia baseia-se da agroindústria e nas indústrias de transformação destinadas aos setores moveleiro, de confecções, couro e calçados. O agronegócio é que aquece o mercado regional. A demanda por produtos é considerável, tendo em vista a localização estratégica de Rondônia, com perspectivas de muitas exportações.

PALAVRAS-CHAVE: Agroindústria, Exportações e Agronegócio.

ABSTRACT:

State located in the West of the northern region of the country, with 1,562,409 inhabitants according to the Census, conducted in 2010 by the Brazilian Institute of geography and statistics (IBGE). Considered the third largest population of the northern region. The capital of Porto Velho Rondônia is over 51 municipalities. It is bordered by the States of Amazonas, Mato Grosso, and Acre and the Republic of Bolivia. New source was appointed State in December 29, 1981. The economy is based on agribusiness and processing industries for furniture industries, clothing, leather and footwear. Agribusiness is that warms the regional market. The demand for products is considerable, in view of the strategic location of Rondônia, with prospects for many exports.

KEYWORDS: Agroindustry, Exports and Agribusiness.

Segundo IBGE (2010) a composição do PIB de Rondônia corresponde à agropecuária 20,4%, indústria 14,6% e serviços 65%. Entre as economias da Região Norte, Rondônia ocupa a terceira posição, com 11,2% do total, atrás de Pará (37,1%) e Amazonas (31,5%). O Produto Interno Bruto (PIB) estadual chegou a cerca de 18 bilhões de reais, correspondendo a 0,6% de toda riqueza gerada no Brasil no período.

A economia rondoniense é baseada na agricultura, pecuária e na industrialização da madeira, contando ainda com comércio forte, e o garimpo de ouro que já foi de muita expressão e hoje representa pouco. Rondônia tem 3.391

indústrias, sendo a maioria de pequeno e médio porte. O beneficiamento da madeira representa 27,6% das atividades industriais. As madeiras é que movem o comércio e a prestação de serviços. Na agricultura os principais produtos são o arroz, feijão, milho, mandioca, café, cacau, banana, algodão e soja. A pecuária bovina voltada principalmente ao corte desenvolveu-se em estabelecimentos de todos os tamanhos, mas com acentuada concentração nos pequenos e médios. A bacia leiteira também se expandiu, alcançando um alto grau de especialização. O estado dispõe de 44 indústrias de laticínios de grande, médio e pequeno portes, que abastecem o mercado interno. Tratando-se da mineração o granito está em alta, reduzindo os ciclos da cassiterita e o ouro.

O agronegócio em Rondônia é liderado pelo “complexo carne” exportando mais de US\$ 447,7 milhões em 2009 conforme a Secretaria de Agricultura de Rondônia. A raça mais comercializada é a Nelore. A pecuária de corte evoluiu rapidamente associada ao aumento da extensão das áreas de pastagens.

Na produção de leite, o Estado de Rondônia se destaca como um dos maiores produtores do Brasil, produzido em nível de pasto, com baixo custo, e onde os produtores praticam agricultura familiar.

Na agricultura, a produção de grãos é a principal atividade, favorecida pela quantidade de chuvas da região. Destacam-se a produção de café, cacau, milho, arroz, soja e mandioca. A hidrovia do Rio Madeira e a construção de um porto graneleiro na capital do estado possibilitam o escoamento da produção, principalmente para a região Nordeste.

Rondônia tem uma diversidade muito grande em vários setores do agronegócio contribuindo para o desenvolvimento local, mas necessita de mobilização dos produtores nos vários setores da atividade econômica, capaz de elevar a produtividade com qualidade e agregar valor que permitam a competitividade e fortaleçam o setor. O Estado ainda necessita de várias mudanças estruturais, pois há muitas invasões de terras e o índice de desmatamento ainda é alto.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Águas - ANA. (2005). Hidroweb. Disponível em: <<http://hidroweb.ana.gov.br/>>. Acesso em: 11 mai. 2012.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. Economia de Rondônia. Disponível em: <www.brasilecola.com/brasil/economia-rondonia.htm>. Acesso em: 16 mai. 2012.

HELFAND, S. M.; BRUNSTEIN, L. F. The changing structure of the brazilian agricultural sector and the limitations of the 1995/96 agricultural census. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, Brasília, p. 179-203, jun. 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Demográfico: 2010 (Amostra). Rondônia: IBGE, 2010.

PEREIRA, R. G. A. Leite na agricultura familiar de Rondônia. Brasília: Embrapa, 2004. Disponível em: www.embrapa.gov.br/imprensa/artigos/2000/artigo.2004-12-07.2455929765/. Acesso em: 14 maio, 2012.

AGRONEGÓCIO GOIANO

Felipe FrancovigCavicchioli;RobertoBertoncini;LeonardoSanchez;Carlos Alba -
Acadêmicos do curso de Administração – Gestão Empresarial. Centro
Universitário Filadélfia – UNIFIL

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração –
Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL.

RESUMO:

O agronegócio é a principal atividade econômica desenvolvida no estado de Goiás devido à uma série de fatores que vão desde o âmbito político passando pelo âmbito natural e geográfico. Terras férteis, água em abundância e localização geográfica privilegiada são alguns exemplos dessas vantagens. O alto investimento em novas tecnologias tem possibilitado um crescimento contínuo e sem perspectivas de retração.

PALAVRAS-CHAVE: agronegócio, Goiás, *agriclusters*, desenvolvimento.

ABSTRACT:

The agrobusiness is the main developed economic activity in the state of Goiás due to a series of factors that go since the scope politician passing for the natural and geographic scope. Fertile lands, water in abundance and privileged geographic localization are some examples of these advantages. The high investment in new technologies has made possible a continuous growth and without retraction perspectives.

KEYWORD: Agrobusiness, Goiás, *Agriclusters*, Development.

O Estado de Goiás, com uma superfície de 340.086,698 km², contou com uma área plantada de 4.607.412 hectares na safra 2009/2010. Com uma produção de grãos, oleaginosas e fibras superior a 13,6 milhões de toneladas, participando com cerca de 10,0% da produção nacional, destaca-se como o terceiro maior produtor de algodão do país, o sétimo produtor de arroz, quinto produtor de milho e feijão, quarto produtor de soja e primeiro produtor de sorgo granífero e tomate. Em relação à cana-de-açúcar, foi o quarto maior produtor dentre os estados da federação. No que tange à pecuária, merece destaque a condição de possuir o quarto maior rebanho bovino do Brasil, com cerca de 20,8 milhões de cabeças e a posição de quarto maior produtor de leite, com próximos 3,0 bilhões de litros/ano.

No estado de Goiás, a agropecuária é a atividade mais explorada e umas das principais responsáveis pelo rápido processo de agro industrialização do local. As grandes mudanças no estado ocorreram a partir da década de 1930, com a “Marcha para o Oeste”, introduzida pelo Presidente Getúlio Vargas. Outro fato marcante foi a transferência da capital do Brasil, do Rio de Janeiro, para Brasília em 1960, sendo tal acontecimento benéfico para

as estruturas do estado de Goiás, pois foram construídas estradas, infraestrutura energética e geração de empregos. Nesse período, houve uma redefinição das relações entre a agricultura e a manufatura surgindo um novo padrão de produção agrícola. O agronegócio foi resultado das políticas públicas que inseriram a modernização da agricultura e os pacotes tecnológicos que posteriormente possibilitaram o processo de agroindustrialização.

Ao analisar a variação do PIB de Goiás de duas décadas para cá, podemos observar que é um estado que vêm apresentando um crescimento maior do que a média nacional. Por volta de 1998, enquanto a economia brasileira apresentava taxas negativas, Goiás se mantinha em constante processo de desenvolvimento e expansão econômica. Muito disso está diretamente relacionado ao agronegócio, que é a principal atividade econômica do estado.

Por uma série de fatores facilitadores naturais e geográficos (como terras férteis, água abundante, localização estratégica, etc.) o agronegócio despontou em Goiás como a grande engrenagem econômica, de forma direta ou indireta. Regiões inteiras do estado se desenvolveram a cerca dessa atividade, como a porção sudoeste.

A cidade de Rio Verde, uma das que se encaixam no exemplo citado, teve em 2003 um PIB estimado em R\$790 milhões e uma perspectiva de crescimento de 7%, muito distante do 1,6% estimado para o Brasil na época. Alguns estudos feitos em 2003, mostraram que 41% dos municípios do estado têm no agronegócio a sua principal atividade.

Muito desse crescimento deve-se à chegada de novas tecnologias e no investimento em ciência e desenvolvimento por parte das empresas, sobre tudo exportadoras. Com esse cenário atual e o investimento em tecnologia e desenvolvimento, Goiás não deve deixar de figurar entre os principais produtores agropecuários do país e não deve deixar de ter o agronegócio como sua principal base econômica.

Segundo Porter (2000): “ *Clusters são aglomerados geográficos de empresas de determinado setor de atividades e outras empresas correlatas.*” Ou seja, consiste em uma área onde se tem indústrias e instituições com ligações fortes entre si, entre seus trabalhos.

No caso do sudoeste goiano podemos ver um Agricluster, uma cadeia produtiva, onde se tem desde o produtor, os clientes, os canais de distribuição, a indústria de insumos e outros, em um mesmo aglomerado geográfico.

O Agricluster do sudoeste goiano é forte em soja, mas já vem sendo instalados alguns outros de aves e de suínos. A Perdigão (que hoje pertence a Brasil Foods), é uma das empresas que trabalha em um agricluster no oeste goiano, mais precisamente em Rio Verde. A empresa conta com empresas de embalagem, empresas de insumos, universidades, escolas profissionalizante, e o mais importante, os produtores, todos ao seu redor.

É notável a evolução que ocorreu – e continua ocorrendo – no agronegócio goiano, sobretudo na região oeste. Muito dessa evolução se deve aos fatores naturais totalmente favoráveis, como água em abundância, terras férteis e um clima propício para o agronegócio. Alinhado a isso, os agriclusters contribuem para o desenvolvimento dos municípios de uma forma conjunta com o agronegócio. Nota-se que o estado encontrou no agronegócio uma chance de crescer economicamente, é tem dado muito certo, cada vez recebendo mais investimentos, e evoluindo.

REFERENCIAS:

Associação Brasileira de Engenharia de Produção <<http://www.abepro.org.br>>. Acesso em: 18 ago 2012.

Governo do Estado de Goiás. Disponível em: <<http://www.seplan.go.gov.br>> - Estado de Goiás. Acesso em: 04 jun 2012.

PORTER, Michael E.: ***Locations, Clusters and Company Strategy***. In: CLARK, G.L.; FELDMAN, M.P. und Gertler.2000

AGRONEGÓCIO NO SUL DO PARÁ

AGRIBUSINESS IN SOUTHERN PARÁ

Fabiano de Oliveira, Gleyciele Felício, Marcos Antônio da Silva, Rodolfo Vassoler; Sonia Arrigoni. Acadêmicos do curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia UniFil.

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO: O presente trabalho trata do agronegócio no sul do Pará e os seus principais produtos como a pimenta-do-reino, sendo um dos produtos mais cultivados no Brasil; a piscicultura, considerada um dos maiores agronegócios da atualidade; o cacau onde foi reintroduzido na região por agricultores interessados em melhorar sua renda e reflorestar as áreas devastadas; a pecuária movimentando hoje a maior parte do agronegócio paraense e o dendê onde o Pará torna-se o maior produtor nacional.

PALAVRAS-CHAVES: Agronegócio, Pará, principais produtos.

ABSTRACT: This work deals with agribusiness in southern Pará and its main products like black pepper kingdom, one of the most cultivated in Brazil; fish farming, considered one of the greatest of modern agribusiness; where cocoa was reintroduced in the region by farmers interested in improving their income and reforest the devastated areas, livestock moving today most of agribusiness and where the Pará becomes the largest domestic producer.

KEYWORDS: Agribusiness, Pará, main products.

O agronegócio no sul do Pará tem crescido de forma eficaz, e os seus principais produtos é a pimenta-do-reino, sendo um dos produtos mais cultivados, oscilando sempre entre a segunda e terceira posição no ranking mundial de exportação. O Pará é dono de parcela considerável dessa exportação.

Apesar da decadência dessa cultura, a partir da década de 70, devido às enchentes e, sobretudo, ao ataque de pragas como a fusariose, que devastaram as plantações, a pimenta-do-reino alavancou a economia regional e gerou milhares de empregos e renda para pequenos produtores. A pimenta-do-reino é um dos produtos mais importantes que são exportados pelo Pará, onde Camta é responsável pela exportação da Pimenta-do-reino do Brasil para

países como Alemanha, Estados Unidos, Japão, Argentina, Holanda e França, o que trouxe para a economia do Brasil um montante de R\$ 6.000.000,00.

A piscicultura é uma das atividades agrícolas que mais se destacam no Estado do Pará, tornando-se o terceiro produtor nacional de pescado, responsável por quase 50% da produção de pescado de toda a região Norte. O governo do Estado do Pará vem incentivando a aquicultura para proporcionar o aumento da oferta de proteína animal, crescimento econômico e maiores perspectivas de emprego e renda à população. Esta atividade é considerada um dos maiores agronegócios da atualidade, considerando-se a busca de alternativas capazes de fornecer alimentos de grande valor nutritivo em curto prazo e com preço bastante acessível. No Estado do Pará as espécies mais utilizadas são o Tambaqui, Curimatã, Pirarucu, Pirapitinga, Tamuatá, além de híbridos como o Tambacu.

O cacau, que foi reintroduzido na região amazônica por agricultores interessados em melhorar sua renda e reflorestar áreas devastadas, tomou o lugar do gado no Pará. A produção de cacau em São Félix passou de 350 toneladas em 2005 a 1.500 toneladas em 2010, credenciando o município como o segundo produtor do país, perdendo apenas para o estado da Bahia. A cacauicultura paraense é explorada basicamente por pequenos produtores, destacando-se como uma das mais competitivas do mundo, onde o interesse da Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira), é que o produtor disponibilize cada vez mais um cacau de qualidade, que possa suprir essa fatia de mercado que acena com uma demanda cada vez mais crescente.

A pecuária bovina de corte movimentava hoje a maior parte do agronegócio paraense, ocupando lugar de destaque no agronegócio nacional, com um rebanho de aproximadamente 18,2 milhões de bovinos. A pecuária paraense também possui o maior rebanho de búfalos (bubalinos) do país, cerca de 437 mil cabeças, o que representa 50% do rebanho nacional. Em algumas regiões do Estado há focos de febre aftosa, doença que o Governo do Pará vem combatendo de forma intensiva para deixar o rebanho em padrões exigidos pelo mercado internacional e colocar o Estado à frente do processo agroindustrial. O Estado do Pará tem hoje um ativo de R\$ 20,5 bilhões no campo. É a soma dos valores correspondentes a quase 230 milhões de arrobas de boi distribuídas em 107 mil fazendas.

O Pará é o maior produtor nacional de dendê participando com 70% da área cultivada e 85% da produção de óleo de palma. As regiões Tocantins e Capim, no Pará, serão o maior pólo produtor de óleo de palma do mundo. Tomé-Açu é o epicentro desse pólo. É a capital da bioenergia sustentável, onde lançarão o Programa Nacional de Óleo de Palma, que prevê a produção de biocombustível pela Petrobras a partir do óleo de dendê.

Hoje o Pará tem 80 mil hectares de área plantada e até 2014 a intenção é atingir 130 mil hectares. São nove plantas industriais e o objetivo é ampliar para 12 em cinco anos, com 4.700 empregos diretos hoje e meta de 15 mil em quatro anos. São 900 parceiros na agricultura familiar e 300 médios e grandes produtores, com meta de se chegar a 13 mil e 14.500, respectivamente, até 2014. O programa estadual quer consolidar a cadeia produtiva de óleos de palma no Pará, com princípios, diretrizes e estratégias para atender a demanda da indústria química, alimentícia e de bioenergia, políticas de fomento e instrumentos de ordenamento territorial, desenvolvimento sustentável e inclusão social.

Analisando o agronegócio no Sul do Pará , pode-se concluir que o Estado tem se desenvolvido bastante para a produção e comercialização desses produtos, apresentando eficiência satisfatória em suas produções.

REFERÊNCIAS:

CACAU TOMA LUGAR DO GADO PARA PRESERVAÇÃO DE FLORESTAS. Disponível em: <<http://www.correiodemocratico.com.br/2012/03/30/cacau-toma-lugar-do-gado-no-para-para-preservar-floresta/>>. Acesso em: 18 mai. 2012.

PETROBRAS INVESTIRÁ EM ÓLEO DE DENDÊ NO PARÁ. Disponível em: < <http://oglobo.globo.com/economista/petrobras-investira-r330-mi-em-biodiesel-de-oleo-de-dende-no-pa-3012846> >. Acesso em: 19 mai. 2012.

AGRICULTA, UM NOVO PROGRESSO. Disponível em:

<<http://tribunadopovonp.blogspot.com.br/2009/06/agricultura-novo-progresso-quer-plantar.html>>. Acesso em: 19 mai. 2012.

ANALISE DA CONCORRENCIA COMO ESTRATEGIA EMPRESARIAL ANALYSIS OF COMPETITION AS A BUSINESS STRATEGY

Adelize Jacomeli Tavares – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

A Pesquisa científica é iniciada apresentando alguns conceitos de estratégias e como alcançá-las. Seu foco é apresentar os componentes necessários para analisar a concorrência e como se direciona de Análise da Concorrência. A pesquisa busca responder a questão: “É possível aumentar as vendas através de análise da concorrência?”.

PALAVRAS-CHAVES: Estratégias, Análise, Concorrência, Mercado.

ABSTRACT:

The scientific research presents strategy concepts and how to achieve them. Its focused in proving necessary components to analyze the competition and how to do the competition analysis. This research seeks to answer the question: “is it possible to increase sales through competition analysis?”

KEYWORDS: Strategy, Analysis, Market, Competition.

O objetivo dessa pesquisa partiu da necessidade de explanar os conceitos de Análise da Concorrência como Estratégia Empresarial e responder a questão se é possível aumentar as vendas através de Análise da Concorrência.

No mundo em que vivemos hoje, onde a globalização impera, os meios de tecnologia evoluem em velocidade da luz, é necessário que cada vez mais as empresas invistam em todos os meios para fazer com que seu produto seja notado.

Investir em tecnologia é uma saída sem dúvida certa, com isso conseguem baixar o custo de produção, vender mais barato e ainda fazer propagandas do produto a fim de que alcance o público alvo.

Os concorrentes são fortes, é obrigação das empresas conhecê-los em detalhes.

Um das ramificações da estratégia empresarial é a análise da concorrência. Este estudo apresenta esse assunto do ponto de vista de alguns renomados autores, como Michael Porter. (1986).

Analisar seu concorrente é necessário se aprofundar totalmente nas informações desejadas. Para simplificar essa atividade, foram elaboradas algumas ações que auxiliam nessa busca incessante de informações.

Segundo Michael E. Porter (1986), primeiramente deve ser definidos quais concorrentes vão ser analisados. Todos os concorrentes já existentes no

mercado devem ser analisados, faz-se necessário também analisar os concorrentes em potencial, que podem entrar no mercado.

Realizada a análise do cenário, é necessário fazer a análise propriamente dita, isso inclui verificar quais os indicadores que o concorrente já alcançou até hoje, quais são as capacidades centrais, capacidade de crescimento, capacidade de resposta rápida, capacidade de adaptação e mudança e o poder de permanência.

Analisar a concorrência não é algo fácil de aplicar em uma empresa, é necessário estudo específico e profissionais especializados na área.

Pode-se com facilidade observar as diversas vantagens dessa atividade dentro de uma organização.

A utilização da vantagem competitiva adquirida através da observação do concorrente contribui com melhorias contínuas dentro da organização em diversos aspectos.

Ao longo da pesquisa podemos concluir que é possível através de análise da concorrência aumentar as vendas de uma determinada empresa.

Conheça as forças e fraquezas da concorrência e use-as a seu favor.

REFERENCIAS

História, São Paulo, 1986. Disponível em:

<http://www.strategia.com.br/Estrategia/estrategia_corpo_capitulos_historia1.htm>. Acesso em : 29 jul. 2012.

Portal do Marketing. Disponível em:

<http://www.portaldomarketing.com.br/Artigos/Conceito_da_estrategia_empresarial.htm>. Acesso em: 29 jul. 2012.

PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1986.

TACHIZAWA, Takeshy. REZENDE, Wilson. **Estratégia Empresarial**. São Paulo: Editora Makron Books.

ZACCARELLI, Sergio. **Estratégia e Sucesso nas Empresas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.

ANÁLISE DE FATORES QUE MOTIVAM COLABORADORES E O CLIMA ORGANIZACIONAL
ANALYSIS OF FACTORS THAT MOTIVATE EMPLOYEES AND THE ORGANIZATIONAL CLIMATE

Isabela de Oliveira¹

¹Discente 2º ano ADMGE - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

A cada dia que passa o mercado de trabalho está cada vez mais aquecido, as empresas mais competitivas e sempre exigindo o máximo de seus colaboradores para ser entregue em pouco tempo. Muitas vezes isso gera um desgaste do colaborador que se desmotiva diante de tanta pressão, chegamos então a um dilema onde gestores não alcançam resultados desejados e ainda contam com sua equipe desmotivada. Estamos em fase de levantamento de dados, mais podemos ver que identificando a melhor forma de motivar determinado perfil de colaboradores, analisar a reação de cada colaborador diante das adversidades e mensurar até onde a competição acirrada motiva ou não, determinada equipe de trabalho, pode auxiliar ao gestor na conquistas de seus objetivos.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação de Colaboradores, Comportamento Organizacional, Gestores.

ABSTRACT:

With each passing day the labor market is increasingly heated companies more competitive and always demanding more out of their employees to be delivered shortly. Often this generates a collaborator who wear disincentive facing so much pressure, then come to a dilemma where managers do not achieve desired results and still have your team unmotivated. We are in the process of data collection, the more we can see that identifying the best way to motivate certain profile of employees, analyze the reaction of each employee face of adversity and measure how far the fierce competition motivates or not, determined team, can help manager in the achievements of their goals.

KEYWORDS: Motivation Of Employees, Organizational Behavior, Managers.

O interesse pelo desenvolvimento deste trabalho foi motivado pelo conhecimento das necessidades das equipes de colaboradores¹, e com a identificação dos pontos fracos da organização. Neste sentido, o gestor conseguirá melhorar o ambiente organizacional, fazendo com que a empresa seja mais atraente aos olhos dos colaboradores competentes, uma vez que possui um clima organizacional adequado, fazendo com isso que se torne mais competitiva.

¹ Entende-se como colaborador para a administração todos os empregados de determinada organização, que são responsáveis pela colaboração de otimizar a organização com a realização de suas atividades.

Sendo assim, um dos principais objetivos nesta pesquisa será apresentar fatores que motivam os colaboradores e também o clima organizacional das empresas.

Para realização deste estudo será feita uma análise com base no método bibliográfico. Este método consiste em procurar através de livros, artigos e revistas materiais que possam dar suporte a este pré-projeto. (MARCONI; LAKATOS, 2011)

Para tanto é preciso compreender que determinadas organizações utilizam da competitividade, para motivar seus colaboradores a alcançarem resultados, se baseiam na crença de que o sucesso depende da competição. Porém algumas vezes essa competitividade gera apenas conflitos entre os colaboradores. Isso ocorre por conta da pressão que sofrem para alcançar tal objetivo. Ou seja: “pesquisadores analisaram 122 estudos de desempenho em sala de aula realizados entre 1924 e 1980. Desses 65 estudos verificaram que a cooperação produz desempenho melhor do que a competição” (FARAH, 2008).

Sendo assim, é claro observar que é necessário conhecer os fatores de motivação antes de aplicá-los.

Outro desafio que os gestores encontram é a identificação do perfil de seus colaboradores, pois dentro de uma equipe os perfis são diversos. Essa identificação é de suma importância, pois com ela o gestor consegue designar o que cada colaborador conseguirá fazer com maior facilidade e eficiência. Como exemplo em setor de recursos humanos um colaborador com um perfil mais comunicativo, se encaixaria bem em uma função de treinamento e integração, onde tem maior contato com as pessoas (WÜNSCH, 2008)

Outra maneira de motivar colaboradores é incluir um método de recompensas. Normalmente em setor de crédito e cobranças é utilizado essa prática, se a equipe conseguir alcançar a meta ganha um bônus ou até mesmo uma viagem, isso estimula os colaboradores a se esforçarem ao máximo para a conquista do mesmo. Não necessariamente precisa ser recompensa em dinheiro, ou algo de alto valor. Um simples “parabéns” já motiva o colaborador e ainda assim existem gestores que não adotam essa prática no dia a dia. O fato do colaborador saber que tem o apoio do seu superior e ser reconhecido

pelo mesmo, o motiva a sempre querer melhorar o seu trabalho (TERRIBILI FILHO, 2007)

Esta pesquisa ainda está em fase preliminar com levantamentos dos dados, porém diante dos breves argumentos podemos entender que, com a análise e a aplicação correta dos fatores de motivação podemos alcançar com maior facilidade as metas organizacionais.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. Barueri: Manole, 2009.

FARAH, Flavio. Competição Interna: Benéfica ou Danosa? 18 mar. 2008. In: **O Gerente**. Disponível em: <http://www.ogerente.com.br/novo/colunas_ler.php?canal=16&canallocal=48&canalsub2=155&id=1321>. Acesso em: 18 ago. 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NUNES, Cícero. In: **Sebrae**. Disponível em: <[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/1d7b269b07fee04a03256eae005ec615/48b582711a0275c1832575cc006d7274/\\$FILE/Artigo%20-%20Clima%20Organizacional.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/1d7b269b07fee04a03256eae005ec615/48b582711a0275c1832575cc006d7274/$FILE/Artigo%20-%20Clima%20Organizacional.pdf)>. Acesso em: 18 ago. 2012.

PORTAL RH. Clima Organizacional. Jan. 2007. Disponível em: <http://www.rhportal.com.br/artigos/wmview.php?idc_cad=cjh8hedkz> Acessado em: 18 ago. 2012.

TEIXERA, Mourão Gelnj; SILVEIRA, Aristeu Coelho; NETO, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos; OLIVEIRA Gerceina Alves de Oliveira. **Gestão Estratégica de Pessoas**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

TERRIBILI FILHO, Armando. Salário alto não é motivação suficiente. 14 mai. 2007. In: **UOL**. Disponível em: <<http://webinsider.uol.com.br/2007/05/14/salario-alto-nao-e-motivacao-suficiente/>>. Acesso em: 21 ago. 2012

WÜNSCH, Nicéia. In: **Administradores**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/perfil-docolaborador/25262/>>. Acesso em: 21 ago. 2012.

ANÁLISE DOS PASSOS DO EMPREENDEDOR PARA SE TORNAR LÍDER DE MERCADO, SUAS ESTRATÉGIAS E SEU PERFIL INOVADOR
ANALYSIS OF THE ENTREPRENEUR STEPS TO BECOME MARKET LEADER AND THEIR INNOVATIVE STRATEGIES AND YOUR PROFILE

Bruna Marcelle Neves Dombek¹; Orientadora: Prof^a Ms Patricia Martins Castelo Branco²

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL; ²Professora da Administração – UniFil – Mestre em História

RESUMO:

Mediante as variações constantes do mercado, hoje em dia tornou-se necessário ao empreendedor, buscar formas e analisar estratégias para se lançar, avançar ou se manter comercial. Por muito tempo ser possuidor de algumas características era o bastante, mas em tempos em que o que define o sucesso é a preferência do consumidor, o empreendedor percebeu a necessidade de alterar o seu foco, deixando um pouco a produção de lado e focando ao que lhe traria melhor retorno, o consumidor ;que acaba sendo o ingrediente principal para o sucesso da empresa, pois é dele que vem o lucro, e sabendo disso, as empresas cada dia mais buscam enfocá-lo, priorizando seus gostos, suas mudanças, suas exigências.

PALAVRA-CHAVE: Empreendedor, estratégias, líder, mercado.

ABSTRACT:

Through constant market changes, nowadays it has become necessary to entrepreneur, seek ways and analyze strategies to launch, advance or keeping business. For a long time being possessed of some characteristics was enough, but in times when what defines success is

consumer preference, the entrepreneur realized the need to change their focus, leaving a little aside and focusing production at that would bring better returns, the consumer, who ends up being the main ingredient for the success of the company as it is the profit that comes from him, and knowing this, companies increasingly seek to focus on it, prioritizing their tastes, their changes, their requirements.

KEYWORDS: Entrepreneur, strategies, leader, market.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da observação do empreendedor e sua necessidade de estar no topo do mercado. Podemos e vamos repetir muitas vezes, que o empreendedorismo e a inovação andam lado a lado, quando o assunto é sucesso profissional, mas o foco de pesquisa hoje é como essas duas ferramentas, ajudam e alimentam essas empresas de sucesso, as líderes. É claro que para uma empresa chegar ao patamar de liderança de mercado, ela teve de atravessar diversos obstáculos e enfrentar uma grande variedade de dificuldades que a fizeram, cair, se reerguer, continuar ou ser expulsa do mercado. Para estar na ponta da lista de seu setor,

a empresa, ou empresário, precisou adotar e adquirir algumas características, muitas dessas que só se tem um bom empreendedor, são algumas delas: liderança, coragem, foco, inteligência, respeito e inovação. Geralmente, o bom empreendedor possui em seu perfil o caráter inovador, e em muitas casos, este acaba sendo o seu ponto alto, sua “arma secreta”.

Empresas que lideram o mercado, possuem um “segredo”, o diferencial, este que tem todo o peso para o cliente na hora de sua escolha por determinado produto. Suas estratégias de mercado podem ser de várias formas, mas vamos ressaltar somente duas; a primeira é interna, ou seja, o empreendedor foca sua qualidade na saúde dos funcionários dentro da empresa, este tipo de direção, tem em sua mente que quanto melhor e motivados estiverem, maior será a produção de seus colaboradores, o que atinge a qualidade, eficácia e rapidez com que a produção se dará, o que a curto prazo também atinge o cliente, que recebe o produto com qualidade. Este tipo, sabe valorizar os pequenos degraus de que necessitará quando sua empresa atingir o topo da lista. Sua inovação acontece tanto em seus produtos, como em sua propaganda, formato e qualidade, quanto dentro de seu negócio, onde valoriza e incentiva a base da produção. (ZACCARELLI, 2004)

O segundo, é aquele que pratica primeiro a inovação externa, ou seja, ele investe mais no gosto do cliente, não que o tipo anterior não o faça, mas este deposita toda a sua “energia” em entender, agradar e conquistar o cliente. Seus produtos geralmente tem formatos inovadores e modernos, aposta em investimentos de campanhas de marketing, sua busca por certificações é intensa, no entanto, o foco em sobre os funcionários é escasso, o que oferece uma má qualidade de vida no trabalho. Devemos ressaltar que não são muitos os casos em que isso se deve, pois empresas líderes de mercado, são reconhecidas por suas estratégias internas e externas. Concluindo sobre estas duas estratégias podemos dizer que, o empreendedor líder é aquele que não segue uma “regra” geral, mas que a cada momento busca formas e estratégias de se atualizar, produzir, introduzir, lucrar e inovar em seu setor. (ZACCARELLI, 2004)

São muitas as estratégias que o empreendedor pode adotar, mas a grande maioria, para não dizer todas, está ligada direta ou indiretamente a inovação de mercado. Para encerrar, pode-se dizer que o empreendedorismo

acontece sem a inovação, mas para se tornar líder é necessário adquiri-la e colocá-la em prática.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus. 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração Estratégica na Prática. 5.ed.São Paulo:Atlas,2007.

PINA, Vitor Manuel Dias Castro. Inteligência Estratégica nos Negócios. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

PORTER. Michael E. Vantagem competitiva: Criando e Sustentando um Desempenho Superior. 14. ed. Rio de Janeiro : Campus, 1989.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

TAVARES, Mauro Calixta. Gestão Estratégica. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ZACCARELLI.Sergio B. Estratégia e Sucesso nas Empresas. Ed. Saraiva: 2004.

APLICAÇÃO DO MARKETING MULTINÍVEL NO DIA A DIA

APPLICATION OF MARKETING MULTNÍVEL ON A DAILY

Ana Carolina Dias Tarli¹

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL

RESUMO

Esta pesquisa pretende discutir e analisar o tema Marketing Multinível, ou seja, um sistema de Marketing em rede, que se caracteriza pela indicação de novos membros através daqueles já existentes. O objetivo do trabalho consiste em estudar o conceito dessa forma de marketing que vem sendo muito utilizada nos dias de hoje, devido às tecnologias existentes. As fases do Marketing Multinível e as vantagens desse tipo de negócio, que é um trabalho pronto para começar, onde não há patrão nem horário a cumprir e grandes oportunidades de sucesso. Este tipo de marketing pode levar a um significativo crescimento de empresas, por isto, é importante estudar estes novos meios de divulgação empresariais, pois consiste em um grande desafio por parte das empresas em se manter nos negócios.

PALAVRAS-CHAVE: Marketing Multinível; Rede; Tecnologia.

ABSTRACT

This research aims to discuss and analyze the topic MLM, ie a network marketing system, which is characterized by the appointment of new members through those existing. The objective is to study the concept of this form of marketing that is being widely used nowadays due to existing technologies. The phases of Multilevel Marketing and the advantages of this type of business, which is ready to start a job where there is no master schedule to meet and great opportunities for success. This type of marketing can lead to a significant growth of companies, so it is important to study these new means of disseminating business, because it consists of a challenge for companies to remain in business.

KEYWORDS: Marketing Multinível; Network; Technology.

Atualmente, a tecnologia e a internet tem nos proporcionado trabalhar, conversar, estudar, comprar, tudo dentro de nossa casa. Para aqueles adeptos ao computador, que desejam empreender em algo com a pretensão de trabalhar em casa, com liberdade de horário e liberdade financeira, o Marketing Multinível é a opção correta. É um negocio derivado das Vendas Diretas, que não dispõe de muito capital, tem retorno rápido e pode gerar lucros incríveis.

O Marketing Multinível surgiu em 1903, mas só tornou-se uma indústria reconhecida em 1979 quando o governo dos EUA reconheceu a legitimidade da operação da *Amway*, uma empresa que atua na área da saúde, beleza e mercados de cuidados em casa. É uma multinacional Americana que faz suas vendas através do Marketing em Rede e já foi classificada entre as maiores

varejistas dos EUA e entre as maiores empresas privada do país. A *Amway* faz um misto de venda direta com a estratégia do Marketing Multinível onde os “Proprietários de negócios Independentes” (em inglês “independent businesses owners”) ou IBOs comercializam seus produtos diretamente com seus clientes e podem recrutar e treinar pessoas (é o patrocinador que faz esse trabalho), para se tornarem IBOs, e própria empresa oferece esse treinamento, convenções e seminários empresariais para aqueles que buscam o sucesso com essa forma de trabalho. (TEIXEIRA; 2012)

O Marketing Multinível (MMN) representa 96,7% dos US\$ 32,18 bilhões de faturamento do setor de Vendas Diretas nos Estados Unidos (fonte: DSA – Direct Selling Association). Já no Brasil empresas como a Herbalife, Forever Living e a própria *Amway*, estão fazendo com que esse setor se desenvolva, pois aqui, ainda é um negocio “em andamento”, que está sendo descoberto e que grandes empresários estão investindo. Segundo a ABEVD (Associação Brasileira de Vendas Diretas), em 2009 o setor registrou um crescimento de 18,4% em relação a 2008, com uma movimentação de R\$ 21,858 bilhões. O que faz do Brasil, o quinto maior mercado mundial de Vendas Diretas, e o Marketing em Rede estão fazendo cada vez mais, parte desse resultado. (TEIXEIRA; 2012)

Donald Trump, empresário norte americano e apresentador e criador do Reality Show “The Apprentice” (no Brasil, conhecido como “O Aprendiz”), sempre atuou no ramo de negócios imobiliários, (fundador do Trump Entertainment Resorts - rede hotéis e cassinos pelo mundo) mas enxergou no MMN uma oportunidade de melhorar seus negócios, acreditando nesse mercado, comprou a Ideal Health, empresa de suplementos nutricionais e decidiu investir no Marketing em Rede. Está sendo considerado por Robert Kiyosaki, especialista em área financeira, como “o negócio do século XXI”. Pois permite que muitos empreendedores iniciem seu próprio negócio com baixo investimento e grandes possibilidades de crescimento. Trump e Robert Kiyosaki escreveram junto o livro “Why we want you to be rich” ou “Porque nós queremos que você fique rico” (TRUMPH; 2007 b)

Segue abaixo um trecho escrito por Trump e Kiyosaki (2007 a).

Como em qualquer empreendimento, procure saber tudo o que for possível sobre o que pretende fazer antes de começar. Está

comprovado que o marketing de rede é uma fonte de receita viável e gratificante, e os desafios talvez combinem perfeitamente com sua personalidade. Existem alguns exemplos notáveis de êxitos, e esses êxitos foram conquistados por meio de dedicação, entusiasmo e do produto certo combinado ao momento oportuno.

CONCLUSÃO

Através de pesquisas bibliográficas, podemos Concluir que o Marketing Multinível (MMN) é um tipo de negocio que acontece em rede, através da internet e do “boca a boca” ocorre a divulgação e venda dos produtos. É considerado um método novo por parte de alguns, por acontecer em forma de Venda Direta, mas em países como os EUA, o marketing em rede já apresenta significativos resultados. É uma boa opção para aqueles que têm um baixo capital a investir e que desejam um emprego “informal” com grandes oportunidades de sucesso, e também há muitas empresas se dedicando a esse processo, que estão crescendo e se sobressaindo com o Marketing Multinível.

REFERÊNCIAS

BRAUN, Marcelo. Um Negócio à Prova de Recessão? 23 mar. 2009. Disponível em: <<http://www.ondeestaodinheiro.com.br/marketing-de-rede-um-negocio-a-prova-de-recessao>>. Acesso em: 30 ago 2012.

BUAIZ, Sergio. A Fórmula da Liderança. Rio de Janeiro: Instituto MLM Brasil,1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARKS, Will. **Marketing de Rede - O Guia Definitivo do MLM.** São Paulo: Makron Books.

POE, Richard. Tudo Sobre Network Marketing. Rio de Janeiro: Record, 1995.

TEIXEIRA, Pablo. O Que É Marketing Multinível. Disponível em: <<http://www.mmnexpert.com/marketing-multinivel/#.UEEPPdaPWzZ>>. Acesso em: 28 ago. 2012.

TRUMP, Donald J.; KIYOSAKI, Robert T. Nós queremos que você fique rico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. Disponível em: <<http://www.mktmultinivel.com.br/nosqueremos.php>>. Acesso em: 30 ago. 2012 b.

TRUMPH, Donald; KIYOSAKI, Roberto, Nós queremos que você fique rico. Rio de Janeiro: Ed Nossa Cultura, 2007 a.

ÁREA FUNCIONAL DE RECURSOS HUMANOS

FUNCTIONAL AREA OF HUMAN RESOURCES

Nome/Name: Amanda Rafaela Forin Pelisson, Franciele Gumiero de Freitas,
Fernando de Almeida Ventura, Lidiane Regina Chagas

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar as diferentes funções que existem na área funcional de Recursos Humanos. A área Funcional Recursos Humanos numa organização pode ser vista como aquela que administra os seus colaboradores. A metodologia do trabalho foi à de pesquisa na literatura buscando os mais renomados autores, bem como em periódicos e revistas especializadas, para embasamento sobre o tema. A maioria das empresas hoje reconhece na área de Recursos Humanos uma função organizacional estratégica, voltada efetivamente para a gestão de pessoas e equipes. É uma área que, embora operacional, é também de nível estratégico e contribui para os resultados da empresa. A partir da consciência de que sem pessoas qualificadas e motivadas, nenhuma organização obtém sucesso. Este profissional precisa desenvolver as competências e habilidades para abranger todas as áreas da Administração de Recursos Humanos. Incluem-se as atividades de Recrutamento, Seleção, Integração, Análise de Cargo, Descrição de Cargo, Treinamento, Desenvolvimento Organizacional e o Sistema de Informação. Porém o papel deste profissional não se restringe somente a essas funções, uma vez que, as organizações estão cada vez mais modernas e competitivas. É imprescindível que atuem no planejamento, na organização, na integração dos setores da empresa, para obterem melhor proveito; exerçam um trabalho de agentes do crescimento, observando o desempenho e a evolução da organização; promovam mudanças, contribuindo para o aumento da produtividade. É preciso se preocupar também com a aprendizagem, trabalho em equipe, reengenharia, qualidade e etc. Tudo para obtenção de resultados positivos, agregando valor para os clientes, colaboradores e investidores. O profissional da área de Recursos Humanos então, neste contexto, deve desempenhar o papel de consultor interno, assessorando e desenvolvendo suas habilidades de comunicação, liderança e negociação. Enfim, a área de Recursos Humanos deve ser responsável pelo acompanhamento de todo o processo, desde o Recrutamento de pessoal no desenvolvimento de todas as atividades, atentando para a possibilidade de melhoria e expansão da empresa e de seus empregados.

Palavras Chave: Recursos Humanos, Assessoria, Treinamento.

ABSTRACT:

This paper aims to demonstrate the different roles that exist in the functional area of Human Resources. Functional Area Human Resources in an organization can be seen as one that manages its employees. The methodology of the study was to search the literature seeking the most renowned authors, as well as in newspapers and magazines, for grounding on the subject. Most companies today recognize the Human Resources function organizational strategic, aimed to effectively managing people and teams. It is an area that, while operating, is also at a strategic level and contribute to business results. From the awareness that without qualified and motivated people, no organization succeeds. This professional must develop the skills and abilities to cover all areas of Human Resource Management. Included are activities Recruitment, Selection, Integration, Job Analysis, Job Description, Training, Organizational Development and Information System. But the role of this person is not only restricted to these functions, since organizations are increasingly modern and competitive. It is essential that work in the planning, organization, integration of parts of the company, to gain best advantage; exercising a work of agents of growth, evolution and observing the performance of the

organization; promote changes, contributing to increased productivity. We must also be concerned with learning, teamwork, reengineering, quality and so on. Everything for obtaining positive results, adding value for customers, employees and investors. The Professional Human Resources then, in this context, should play the role of internal consultant, advising and developing their communication skills, leadership and negotiation. Finally, the Human Resources department should be responsible for monitoring the entire process, from the recruitment of staff in the development of all activities, noting the possibility of improvement and expansion of the company and its employees.

KEYWORDS:

Human Resources, Consulting, Training.

As organizações empresariais para funcionarem precisam de recursos materiais, patrimoniais e humanos. Os recursos humanos são considerados o capital mais valioso da organização, pois, através deles os dirigentes conseguem atingir os objetivos organizacionais e prosperarem.

É necessário administrar recursos humanos de forma ampla, trata-se de uma área de extrema importância para a empresa, pois nela estão os recursos que gerarão as receitas. Para isso precisa-se conhecer alguns conceitos sobre esta área funcional.

Segundo Alves (2006) é a função relativa ao atendimento de recursos humanos da empresa, planejamento e gestão desse recurso, de seu desenvolvimento, benefícios, obrigações sociais etc.

O responsável por esta área funcional deve ser um profissional com formação acadêmica em Administração e especialista em Administração de Recursos Humanos, ou profissionais da área de Direito do Trabalho, bem como Psicólogo Organizacional.

Suas atribuições são recrutar, selecionar, remunerar, aplicar, desenvolver e manter os recursos humanos nas organizações de forma a motivá-los e incentivá-los ao crescimento profissional para o atingimento dos objetivos organizacionais.

A área de recursos humanos pode se estruturar de acordo com o contingente da organização em: recrutamento e seleção, setor de cargos e salários, setor de avaliação de desempenho, treinamento e desenvolvimento. Com relação ao desempenho interno, fica a seu critério também o acompanhamento do comportamento e atitudes dos funcionários da organização e o desenvolvimento de competências.

De acordo com Dutra (2008) competência é “o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para que a pessoa desenvolva suas atribuições e responsabilidades”.

A área de recursos humanos, no que refere ao desenvolvimento de competências, também deve prestar toda a assessoria às demais áreas funcionais com relação ao treinamento de todos os funcionários.

Define Chiavenato (2004) que treinamento “é uma maneira eficaz de agregar valor às pessoas e as organizações”.

Marras (2000) afirma que treinamento “é um processo de assimilação em curto prazo, que objetiva repassar ou reciclar conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas diretamente com a execução das tarefas”.

Ainda com relação ao treinamento é deverás importante que a área de recursos humanos, se preocupe em acompanhar os ensinamentos referentes à utilização dos equipamentos de segurança e prevenção de acidentes, uma vez que estas seguem as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e fazem parte da higiene e segurança do trabalho.

Segundo Carvalho e Nascimento (2002) classificam como “condições básicas de Higiene do Trabalho: a temperatura, a iluminação e os ruídos no local de trabalho”.

A segurança do trabalho é o conjunto de medidas técnicas, educacional, médica e psicológicas utilizadas para prevenir acidentes seja eliminado condições inseguras do ambiente, seja instrumento ou convencendo as pessoas da utilização de praticas preventivas. Ela é indispensável ao desempenho satisfatório do trabalho. (CHIAVENATO, 2004, p. 352).

Percebeu-se através do estudo desta área funcional de recursos humanos, o quão importante é a sua administração e também a escolha do profissional que deve desempenhar suas funções.

Sendo a área funcional que cuida dos recursos humanos das empresas deve se preocupar com, o desenvolvimento destes para que possam crescer juntamente com a empresa, através do incentivo, conseguirem obter a vantagem competitiva que as empresas sempre buscam e deste modo crescerem empresa e funcionários.

REFERÊNCIAS

ALVES, Sérgio. **Decomposição de áreas funcionais da administração com as respectivas funções e atividades para esquematização básica dos sistemas de informações gerenciais.** Disponível em: <<http://www.profsergio.net/areasfuncionais.htm>>. Acesso em: 15 jun. 2012.

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de recursos humanos**. V.1. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel de recursos dos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

DUTRA, J. S. **Competência**: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2008.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 3ª ed. São Paulo: Futura, 2000.

ARRANJO FÍSICO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO PRODUTIVO

PHYSICAL ARRANGEMENT AND THEIR IMPORTANCE FOR THE PRODUCTION PROCESS

Ana Carolina Galan Nogueira Santos¹

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL

RESUMO

Esta pesquisa pretende discutir e analisar sobre o arranjo físico ou layout, aborda o espaço físico da organização, departamentos, salas ou grupo de salas, junto com os equipamentos utilizados na organização. Quando bem planejado, o espaço utilizado pelos funcionários há melhorias no desempenho, na convivência e no conforto dentro da empresa. Assim eliminando tudo que há de desnecessário localizado dentro do espaço físico e fluxo que influenciam na produtividade. Ao se pensar em montar uma empresa, sempre elaborar bem a estrutura para que não haja distúrbios funcionais. Nessa pesquisa definiremos arranjo físico e sua importância para o processo produtivo.

PALAVRAS-CHAVE: Arranjo Físico; Layout; Organização; Sistemas e Métodos.

ABSTRACT

This research aims to discuss and analyze about the physical arrangement or layout, addresses the physical space of the organization, department, group of rooms, or rooms, along with the equipment used in the organization. When well planned, the space used by the employee's performance improvements in living and comfort within the company, thus eliminating everything that is unnecessary located within the physical space and flow that influence productivity. When thinking about setting up a company, always prepare well the structure so that there is no functional disorders. This research will define the physical arrangement and its importance to the production process.

KEYWORDS: Physical arrangement; Layout, Organization, Systems and Methods.

Muitos empresários são carentes desse tipo de trabalho ou até mesmo informação, nem todos conhecem esse detalhe que muitas das vezes é ali que está à falha, a organização entre o espaço físico e os funcionários, ao mesmo tempo o espaço físico com os clientes. É por esse motivo que falaremos da necessidade de trabalhar muito bem o layout de um estabelecimento.

Segundo Martins (2006) para elaboração do arranjo físico, são necessárias informações sobre: especificações e características do local; quantidades de produtos e de materiais e ferramentas a serem utilizadas; método de operações e de montagem; espaço necessário para cada equipamento; incluindo espaço para movimentação do operador, sem que

prejudique a sua produção estoques; manutenção e informação sobre o recebimento; expedição; estocagem de matérias primas; produtos acabados; e transportes.

Lerner (1996), considera que o arranjo físico deve ser considerado a partir do estudo planejado do sistema de informações relacionando com a distribuição de móveis, equipamentos e pessoas pelo espaço disponível, da forma mais racional possível. Considera também, que o arranjo físico acaba por influir na motivação, gerando maior ou menor eficiência no trabalho.

Sendo assim o primeiro exemplo que levantaremos para esta futura pesquisa seria a base, relação entre o espaço físico com funcionários e equipamentos.

Quando se tem um escritório, seja ela de advocacia, contabilidade, administrativo, entre outros, quando não organizado a rotina se torna cansativa.

Já a base na produção em uma fábrica, indústria, é um espaço físico bem planejado, que no caso seria bem maior do que a de um escritório em geral, mas que dentro desse local tão grande comporte salas de escritório. Dentro da produção há muito mais funcionários se locomovendo, máquina funcionando, mudança então para isso deveu prestar a atenção desde a localização do refeitório e banheiros até a sala da diretoria.

De acordo com Rocha (1995), layout é a disposição física de máquinas, equipamentos, salas, áreas de circulação, unidades de apoio e tudo mais que ocupa espaço na fábrica, empresas e escritórios, distribuindo-os de forma a maximizar a funcionalidade do processo produtivo e melhorar o ambiente de trabalho. A funcionalidade do layout busca encontrar a melhor maneira de dispor fisicamente todos os meios de produção, arrumando o espaço de trabalho a fim de melhorar a produção, reduzir distúrbios funcionais, transporte do material e circulação de pessoas. O arranjo físico pode ser estudado partindo-se da situação de implantação da fábrica, empresa ou escritório, portanto do instante inicial, como também para melhorar uma organização já implantada.

Relação do espaço físico com o cliente, em uma loja, uma conveniência, de variados departamentos, se perceberem é o mais observado, qualquer um desse mal planejado é motivo de causar insatisfação no cliente. Se entrarmos em uma loja de departamentos variados, qual ao mesmo tempo

tem tudo e não encontramos nada, qual é a principal reação, sair da loja frustrada, sem pensar duas vezes em que ao encontrar a próxima pessoa, irá falar mal da loja.

Conforme Araújo (2001), o estudo do layout pode trazer sérias consequências, quando não forem observadas algumas recomendações. A melhor especificação para casos desastrosos é o fato de que a mudança de um computador e cadeira de um ponto da sala para outro pode causar um conflito maior do que a transformação estrutural de uma organização.

O espaço físico que utilizamos é de muita importância para nós mesmos. É possível considerar que o funcionário observa o espaço que utiliza e cada vez mais tem necessidade de maior conforto. Contudo não é apenas o aspecto visual e de conforto. É necessário o estudo de aproveitamento do espaço físico, mais do que isso importa o fluxo inexistente entre pessoas e papéis. A função do gerente é justamente investir nas questões de espaço físico que envolve a burocracia.

De acordo com autor Chamberts e Johnston (2002) o arranjo físico de preocupa-se em simplificar as ações dos funcionários. Definir o arranjo físico é uma das características mais evidentes de uma operação produtiva porque determina sua forma e comodidade, é aquilo que a maioria observaria ao entrar em um processo de produção na empresa.

Essas são questões importantes em um estabelecimento, pois não são só os internos que observam parte da população consumidora do local, são pontos que empresários não estão observando e que todos fazem parte de um bom layout, bem organizado e observado, com um layout organizado, há menos desperdício, menos prejuízo e frustrações em todas as partes, desde um consumidor até o trabalhador de dentro do local. Por isso, desejamos pesquisar este tema; assim, antes de pensa em mudar, construir ou montar um negócio, pense se aquele espaço físico é o necessário!

REFERÊNCIAS

ARAUJO, L. C. G. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2001.

LERNER (1996 apud MARTINS, 2006)

MARTINS, P. G. e LAUGENI, F. P. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

ROCHA, D. **Fundamentos Técnicos da Produção**. São Paulo: Makron Books, 1995.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JONHSTON, R. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

AS DIFICULDADES DE IMPORTAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA

ADVERSITY IMPORT IN AN INDUSTRY

Priscila Diesel¹

¹Discente do 2º ano do curso de Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UNIFIL

RESUMO

Busca-se neste projeto abordar sobre as dificuldades de importar equipamentos de lubrificação pelas micro e pequenas empresas brasileiras. Pretendemos ainda medir o aumento da demanda por equipamentos de lubrificação importados da china, nos últimos três anos e o impacto para as micro e pequenas empresas desse segmento de mercado. Em função do crescimento da importação no mercado brasileiro, optou-se por um foco sobre as dificuldades das micro e pequenas empresas em importar. Sobre a necessidade de mais informações para os empreendedores em relação a essa modalidade. Assim, é um projeto para reunir aspectos e informações, voltados às grandes exigências durante os procedimentos de importação. Facilitando os empresários das micro e pequenas empresas no mercado brasileiro cada qual com suas individualidades, mostrando as razões para se importar.

PALAVRAS-CHAVE: Importação; Dificuldades; Micro E Pequenas Empresas.

ABSTRACT

Search in this project address the difficulties of importing equipment lubrication by micro and small enterprises in Brazil. Measure the increase in demand for lubrication equipment imported from china in the past three years and the impact for micro and small businesses in this segment of the market. Due to the growth of imports in the Brazilian market, we opted for a focus on the difficulties of micro and small businesses in mind. On the need for more information to entrepreneurs in relation to this modality. Thus, it is a project to gather information and aspects, aimed to big demands during import procedures. Facilitating entrepreneurs of micro and small enterprises in the market each with their individuality, showing the reasons to care.

KEYWORD: Import; Difilculdades; Micro And Small Enterprises.

Pretende-se nesta pesquisa preliminar que gerou o projeto para um futuro trabalho de conclusão de curso abordar sobre as dificuldades de importar equipamentos de lubrificação pelas micro e pequenas empresas brasileiras. Além disso, temos o objetivo medir o aumento da demanda por equipamentos de lubrificação importados da china, nos últimos três anos e o impacto para as micro e pequenas empresas desse segmento de mercado. Em vista deste crescimento na importação no mercado brasileiro, optou-se por investigar sobre as dificuldades das micro e pequenas empresas em importar.

Para tanto, será utilizado para realização desta pesquisa o método bibliográfico que consiste em leitura, análise e interpretação de livros e periódicos que buscam esclarecer as grandes dificuldades dos empresários em

importar, podendo também ter análise em micro e pequenas empresas no ramo de lubrificação, desvendando paradigmas e barreiras da importação.

Atualmente pelo menos no ponto de vista econômico, o mundo se apresenta crescentemente interligado, seja por fluxos comerciais, seja por fluxos financeiros. De modo geral, as relações econômicas internacionais tem posição fundamental para a maioria dos países, inclusive o Brasil. (VASCONCELOS, 2008).

Segundo Vasconcelos (2008) cada vez mais os pequenos empreendedores têm sofrido com a pressão feita por grandes empresas, sem falar da carga tributária que muitas vezes é fatal para empresas de pequeno porte. Isto por certo vem dificultando muito a importação, sendo que os impostos cobrados pelo Brasil são muito altos. O mercado brasileiro de lubrificação ainda é muito pequeno, mas a cada ano que passa mostra nas estatísticas o crescimento nesse ramo.

Desta forma as trocas internacionais, representadas pelas exportações e importações, podem favorecer o surgimento de novas linhas de produção, que serão traduzidas em mais postos de trabalho. O Brasil tem urgência de crescimento, para atender a uma demanda reprimida de uma população que ainda cresce desordenadamente, formada por milhares de jovens que chegam todo ano ao mercado de trabalho num cenário pessimista. (VAZQUEZ, 1999).

Por isto o planejamento é fundamental para toda empresa, seja de pequeno, médio ou grande porte. Seria então o planejamento quem determina o caminho a ser seguido pela empresa, define a estratégia, aponta desafios, principais metas e objetivos. É importante estar atento às tendências de mercado, situação economia mundial e ciente dos passos a serem dados para que o planejamento faça com que a empresa possa crescer a passos firmes. (CRUZ, 2011).

Torna-se então o empresário responsável em seguir o planejamento e os objetivos, identificando o setor de mercado-alvo. Isto irá permitir que você entenda e vá de encontro a identificar quem é sua concorrência e também quem está realmente vendendo. Ao investigar minuciosamente vai descobrir oportunidades e áreas de crescimento que de outra forma não foram identificadas, bem como, identificar eventuais obstáculos no seu setor de específico mercado.

Assim, podemos salientar que uma grande porta de crescimento atualmente é a importação, dessa forma é fundamental que essa alternativa de negócios esteja presente no plano de negócios de todas as empresas. Porém, existem algumas barreiras a serem quebradas, principalmente para os pequenos empreendedores, pois muitos deles quando se interessam por esse mercado vão a campo buscar mais informações sobre o assunto. E, muitas vezes, encontram portas fechadas, recebem a notícia de que para importar é necessário ter grandes volumes, ou que a ordem mínima de compras é um container fechado, o que é muito frustrante.

Neste sentido estamos pesquisando formas alternativas para estas empresas de pequeno e médio porte, entrem no mercado de importação com maior facilidade. Ou seja, para superar estas dificuldades, uma dica é contratar uma assessoria especializada e profissionais com formação específica na área. Minimizando os riscos, e aumentando a capacidade de crescimento e desenvolvimento da empresa, desde que seja seguido o planejamento pré-estabelecido.

Por fim, concluímos que esta pesquisa é muito significativa para o mundo dos negócios, possibilitando sanar duvidas de pequenas e micro empresas, desenvolver suas dificuldades e o receio de importar, esclarecendo informações nas varias etapas da importação.

REFERÊNCIAS

CHINELATO, Flávia. Enfrentando o medo de importar Importar. <<http://www.atusni.com.br/index.php/sobre-importacao/155-artigo-enfrentando-o-modo-de-importar1>>. Acesso em: 30 ago. 2012.

SEVERINI, Antonio. Você tem um plano como informar? <<http://www.artigonal.com/pequenas-empresas-artigos/voce-tem-um-plano-como-importar-4605401.html>>. Acesso em: 30 ago. 2012.

VASCONCELLOS, Marcos Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de Economia**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

AS REDES SOCIAIS COMO UM MEIO DE DIVULGAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

SOCIAL NETWORKING AS A MEANS OF DISTRIBUTION AND SALE OF PRODUCTS AND SERVICES

¹Douglas Souza Rodrigues; ² Orientadora: Prof^a Ms. Patrícia Castelo Branco

¹Discente do 2º ano do curso de Administração de Empresas - Universidade
Filadélfia de Londrina; ²Professora do Curso de Administração – Mestre em
História

RESUMO

Esta pesquisa tem como o objetivo geral conhecer novos meios e métodos de como utilizar as redes sociais para realizar a venda de produtos e serviços. Dentro das redes sociais, identificar através de perfil ou até mesmo através do seu histórico, os usuários que podem ter interesse na compra de produtos e serviços. Realizar a divulgação para o usuário e ao mesmo tempo realizar a negociação através de meios de comunicação chegando internos a um possível acordo de valores e entrega dos produtos ou serviços. Medir o grau de satisfação dos usuários com os seus produtos através de levantamentos de dados, com os dados levantados verificar possíveis novas tendências para o produto.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais; Vendas e Negociação; Marketing de Rede.

ABSTRACT

This article has as main objective to meet new means and methods of how to use social networks to conduct the sale of products and services. Within social networks, identify through profiling or even through your history, users who may have an interest in buying your products and services. Perform outreach to the user while performing the negotiation through the media reaching internal agreement to a possible values, and delivery of products or services. Measuring the degree of user satisfaction with its products through survey data, with the data collected evaluate possible trends for your product.

KEYWORD: Social Networks; Sales And Trading.

Propomos para este estudo tentar conhecer mais o “e-commerce” das redes sociais. Para tanto é precisa conhecer os termos que se refere este tema, “e-commerce”, em português significa “comércio eletrônico. Esta é uma nova modalidade de comércio que realiza suas transações financeiras por meio de dispositivos e plataformas eletrônicas, como computadores e celulares. Um exemplo deste tipo de comércio é comprar ou vender produtos em lojas virtuais. (E-COMMERCE NEWS, 2012).

No início, o e-commerce era utilizado basicamente para vender bens tangíveis com valores modestos, como: livros e CDs. Atualmente é utilizado para comercializar desde produtos que custam milhões, como: iates, carros de luxo e mansões, até produtos que há pouco tempo eram inimagináveis pela

sua incompatibilidade com este tipo de comércio, como roupas, perfumes e alimentos.

Pretendemos ainda estudar os métodos de como se utiliza as redes sociais para realizar a venda de produtos e serviços. Localizar dentro das redes sociais, identificarem através de perfil ou até mesmo através do seu histórico, os usuários que podem ter interesse na compra de seus produtos e serviços. Além tentar compreender a divulgação dos usuários que poderá ser um possível comprador dos produtos com o objetivo que ele tenha interesse em seus produtos e ao mesmo tempo realizar a negociação através de meios de comunicação chegando internos a um possível acordo de valores e entrega dos produtos ou serviços. Medir o grau de satisfação dos usuários com os produtos através de levantamentos de dados e com os dados levantados verificar possíveis novas tendências para aquele produto. (TORRES, 2009).

Através de estudo realizado em artigos e notícias de novas tendências de como estão sendo realizadas as compras pela internet, podemos obter um conhecimento vasto de como realmente funciona esse campo de negócio, é claro que como qualquer área é necessário um treinamento específico em nossos softwares e aplicativos que nos proporcionem um melhor aperfeiçoamento desse novo segmento de relacionamento com o cliente.

Contudo para o levantamento dos dados para a pesquisa científica que poderá vir a se tornar o trabalho de conclusão de curso, será utilizado o método bibliográfico com o objetivo de conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre determinado tema. Ela dá suporte a todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, uma vez que auxilia na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses, na fundamentação da justificativa da escolha do tema e na elaboração do relatório final. (EXPERIMENTANDO METODOS, 2012).

Desta forma, isto pode trazer um novo conceito de comércio, ou seja, uma nova linha de pensamento para a Administração de Empresas, causando um aumento significativo do uso das redes sociais se tornando o meio mais rápido e eficaz de chegar até clientes, conhecer seus gostos e saber tudo o que acontece com eles. Os usuários nas redes sociais acabam colocando a mostra os seus conceitos, gostos e vontades em uma rede social, utilizando ferramentas adequadas é possível identificar os usuários e criar um vínculo do

seu negócio com os seus clientes através dessas redes sociais, e assim com campanhas de marketing específicas, é possível oferecer o produto certo à pessoa certa, e realizar a venda do seu produto ou serviço dentro da própria rede social. (COMPRAFACILEMPRESAS.COM, 2012)

Portanto temos o intuito de desenvolver uma pesquisa que faça uma comunicação saudável e duradoura para as empresas com os clientes dentro da rede social é essencial para que o negócio continue prosperando, oferecer produtos e serviços que interessam, pois o objetivo de uma rede social é construir a confiança em uma determinada comunidade. (SAFKO; BRAKE, 2010).

Além disso, tentaremos mostrar exemplos de negociações de venda e entrega, sem que o usuário da rede social, pense que está sendo invadido por publicidade em um ambiente onde a relação social é o que o interessa e não a compra de produtos e serviços.

REFERÊNCIAS

COMPRAFACILEMPRESAS.COM. Disponível em: <<http://www.comprafacilempresas.blog.br/e-commerce-2/social-commerce-venda-pelas-redes-sociais-e-forte-tendencia-para-2012/>>. Acesso em: 17 ago. 2012.

E-COMMERCE NEWS. Disponível em: <<http://ecommercenews.com.br/o-que-e-e-commerce>>. Acesso em: 15 ago. 2012.

EXPERIMENTANDO METODOS. Disponível em: <<http://experimentandometodos.blogspot.com.br/2012/03/desvendando-metodos-de-pesquisa-1.html>>. Acesso em: 19 ago. 2012.

SAFKO, Lon; BRAKE, David K.. **A Bíblia da Mídia Social**: Táticas, Ferramentas e Estratégias para construir e transformar negócios. São Paulo: Blucher, 2010.

TORRES, Claudio. **A Bíblia do Marketing Digital**: Tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec, 2009.

AS REDES SOCIAIS E A INTERNET COMO FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DE MARKETING

SOCIAL NETWORKING AND THE INTERNET AS A STRATEGIC MARKETING TOOLS

Emílio César Pereira Filho¹ Orientadora: Prof^a Ms. Patrícia Castelo Branco

¹Discente do 2º ano do curso de Administração de Empresas - Universidade Filadélfia de Londrina; ²Professora do Curso de Administração – Mestre em História

RESUMO

Neste trabalho abordamos o comércio eletrônico dentro das redes sociais, em que o comércio e o marketing estão presentes nos pontos da internet onde se tem mais acessos, cliques, pesquisas e relacionamento entre pessoas. Atualmente no mundo dos negócios temos várias formas de interagir com o consumidor, uma delas e uma das mais importantes está se tornando a internet, em que seu maior exemplo é o Facebook. Desta forma, através desta rede de relacionamentos conseguimos interagir com pessoas do mundo todo além de poder criar uma página própria, em que se pode curtir e compartilhar um "post" ou até mesmo uma propaganda de sua empresa. Uma opção fácil é descrever os produtos e oferecer uma alternativa de compra como um link onde o cliente com apenas um clique pode consumir rapidamente.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais; Internet; Marketing.

ABSTRACT

This paper deals with electronic commerce within social networks, where trade and marketing is present at points where Internet access has more clicks, searches, and relationship between people. Today in business we have several ways to interact with consumers, and the most important of them is the internet where your biggest example is Facebook, through it we can interact with people around the world besides their own can create a page where people can enjoy and share a "post" or even an advertisement for your company. An easy option is to describe the products and offer an alternative to buying as a link where the customer with just a click of the person may fall directly on the company website, thus showing the ease and speed and quickness to see the product displayed on the social network.

KEYWORD: Social Networks, internet, Marketing.

Este trabalho aborda o comércio eletrônico dentro das redes sociais, local atualmente que a uma interação que possibilita um mercado de consumo cada vez mais apreciado e utilizado, além da possibilidade de Marketing com propagandas em janelas que divulgam ou mesmo mostram vídeos sobre o produto de forma dinâmica e atrativa.

Nos dias atuais o mundo dos negócios tem sido sacudido pelas novas mídias e tecnologias (notebooks, tablets, iPod, etc) todas com pronta ligação para o mundo internauta. Isto vem intensificando e divulgando cada vez mais as interações através das redes sociais seu maior exemplo é o Facebook,

através dele conseguimos interagir com pessoas do mundo todo além de poder criar um página própria, onde pessoas podem curtir e compartilhar um “post” ou até mesmo uma propaganda de sua empresa. Uma opção fácil é descrever os produtos e oferecer uma alternativa de compra como um link onde o cliente com apenas um click da pessoa pode cair diretamente no site da empresa, assim mostrando a facilidade e a rapidez ao ver o produto exposto na rede social.

Este trabalho também tem como objetivo discutir a força da propaganda em relação às demais ferramentas de comunicação e marketing, a proposta é demonstrar os aspectos positivos dessa ferramenta. Segundo Kotler e Armstrong (1998, 330-332), trata-se do processo de “(...) integrar e coordenar cuidadosamente os vários canais de comunicação de uma empresa a fim de enviar uma mensagem clara, coerente e poderosa a respeito da organização e seus produtos”. Através disso o autor tenta mostrar que há diferentes veículos de comunicação para transmitir uma ideia aos consumidores de forma unificada.

A internet vem crescendo desde que empresas começaram suas atividades em meados de 1990, e os impressionantes benefícios do marketing digital acompanharam esse crescimento. Com a expansão das mídias sociais e o uso de celulares e tablets com acesso a internet (mobile marketing), não há momento melhor para estabelecer sua presença on-line. (KOTLER e ARMSTRONG, 1999)

Para fixar esta presença a melhor ferramenta é o Marketing que é um processo usado para determinar que produtos ou serviços poderão interessar aos consumidores. Assim como a estratégia que se irá utilizar nas vendas, comunicações e no desenvolvimento do negócio. Como exemplo de definição podemos citar uma fala de Kotler onde ele diz “é a entrega de satisfação para o cliente em forma de benefício” (KOTLER e ARMSTRONG, 1999).

Podemos dizer ainda que marketing na administração aborda vários aspectos como pesquisa e seleção de mercados alvos, desenvolvimentos de estratégia, planejamento de programas, organização etc. (KOTLER e ARMSTRONG, 1999).

A tecnologia vem evoluindo de uma forma assustadora, até aproximadamente 10 anos atrás para se ter um celular, teríamos que

desembolsar mais de dois mil reais. Porém hoje em dia temos celulares com recursos de internet, GPS, tudo o que imaginar na palma da mão com custo muito mais acessível. Pois atualmente muitas pessoas por diversos motivos não estão mais podendo viver sem internet, por ser através dela que realizam grande parte das atividades, seja para pesquisas, para relaxar, para hobby, jogar, fazer amizades, trocar idéias, experiências e até mesmo ganhar dinheiro.

Diversos aspectos podem ser abordados por alguns que objetivamos analisar ao desenvolver este estudo, pretendemos criar um instrumento de pesquisa com perguntas que ajudam a solucionar o problema e as dúvidas geradas pelos usuários que desejam investir no marketing através das redes sociais, e algumas delas são: Qual a importância das redes sociais nas vendas em redes?; A popularização ajuda de que forma nas vendas?; Investir em redes sociais trás retornos positivos rapidamente?; Todo ambiente da rede social ajuda na decisão da compra? (DUARTE, 2012) (KOTLER e ARMSTRONG, 1999).

Assim o propósito disso é abordar os aspectos mais importantes do ramo, que hoje, soma a internet e redes sociais como um importante canal de marketing e vendas. E desejamos especificamente o objetivar a rede social que é juntar um grupo de pessoas que estejam interligadas por um ou mais fatores em comum. Por isso a vantagem de expor uma empresa e seus produtos na internet, pois se juntarmos a quantidade de pessoas que acessam a rede social com a facilidade de expor informações e produtos, com certeza às vendas e popularidade das empresas cresceram e muito. (TUDO SOBRE MARKETING DIGITAL, 2012).

Além dos usuários das redes sociais, as próprias empresas que são as mais beneficiadas têm suas formas de lucro, por exemplo, o facebook ganha seus lucros através de propagandas, clicks, curtidas e compartilhamentos, o youtube por assinantes de canal, upload de vídeos e comentários, twitter através de seguidores e twittadas etc.

Portanto, através disso podemos constatar que o marketing e a internet hoje são as principais “armas” de venda para atingir seus clientes.

REFERÊNCIAS

ANUÁRIO DA PROPAGANDA 2004. São Paulo: Editora Meio & Mensagem.

DUARTE, Rafael. **Metodologia de avaliação de desempenho para lojas virtuais**. Disponível em: <[rafaelduarte.com.br/metodologia-de-avaliacao-de-desempenho-para-lojas-virtuais /> . Acesso em: 26 mai. 2012.](http://rafaelduarte.com.br/metodologia-de-avaliacao-de-desempenho-para-lojas-virtuais/)

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

TEIXEIRA, Rafael Farias. **Vitrine na Internet**. Disponível em: <www.revistapegn.globo.com>. Acesso em: 17 abr. 2012.

TUDO SOBRE MARKETING DIGITAL. Investimentos em redes sociais é interessantes para empresas. Disponível em:< <http://tudosobremarketingdigital.wordpress.com/>>. Acesso em: 08 jun. 2012.

AS VANTAGENS DE UM APREDIZADO EM BUSCA DA VALORIZAÇÃO AO CLIENTE INTERNO

THE ADVANTAGES OF SEARCH OF CUSTOMER VALUE AS INTERNAL

Adelita Souza Araujo¹

¹Discente 2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO

Pode se afirmar que existe uma busca incansável por parte dos gestores por uma forma de valorizar o cliente interno, pois são os maiores responsáveis pelo crescimento das empresas. Desta forma, esta pesquisa pretende estudar as vantagens através de diversos mecanismos de aprendizado que levam a valorização do cliente interno. Utilizando a capacidade intelectual total dos colaboradores, já que estudos apontam que eles possuem capacidade maior do que é usado, devem entender essa importância e serão capazes de encantar e satisfazer os clientes externos. A satisfação do cliente interno depende muito do próprio colaborador, a sintonia no ambiente interno é essencial, um precisa estar pronto para ajudar o outro, pois um setor depende do outro o trabalho em equipe é fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Valorização; Motivação; Satisfação.

ABSTRACT

Pode se afirmar que existe uma busca incansável por parte dos gestores por uma forma de valorizar o cliente interno, pois são os maiores responsáveis pelo crescimento das empresas. Desta forma, esta pesquisa pretende estudar as vantagens através de diversos mecanismos de aprendizado que levam a valorização do cliente interno. Utilizando a capacidade intelectual total dos colaboradores, já que estudos apontam que eles possuem capacidade maior do que é usado, devem entender essa importância e serão capazes de encantar e satisfazer os clientes externos. A satisfação do cliente interno depende muito do próprio colaborador, a sintonia no ambiente interno é essencial, um precisa estar pronto para ajudar o outro, pois um setor depende do outro o trabalho em equipe é fundamental.

KEYWORDS: Valuation; Motivation; Satisfaction.

Devido à competitividade cada vez maior nas empresas atualmente, isto vem despertando a necessidade de valorização do cliente interno², já que ele é o maior responsável pelo sucesso da empresa. Essa postura exigida pela relação empresa/consumidor, que busca o aperfeiçoamento frente às novas exigências do mercado. Obter o desempenho máximo passou ser o maior desafio do colaborador, em que buscará cada vez mais satisfação no que faz para ser sempre reconhecido profissionalmente. (CHIAVENATO,1999)

Este colaborador precisa receber preparação na área exercida, material de trabalho e informação, necessita ser visto como parceiros da empresa. Não há possibilidade de arrebatrar e valorizar o cliente externo, sendo

que os internos não estão satisfeitos, pois somente quando felizes e valorizados buscarem satisfazer os externos. O local de trabalho é onde o empregado passa a maior parte do seu tempo, devendo assim ser um ambiente agradável para o seu dia a dia. Os clientes internos ao invés de estarem fora da empresa estão dentro delas oferecendo produtos e serviços aos clientes externos. (CHIAVENATO, 1999)

Neste sentido um grupo de trabalho dentro da organização precisa estar em perfeita sintonia, pois uma atividade depende do desempenho da outra. Caso um grupo de trabalho não atenda o próximo de maneira satisfatória está sujeito a perderem o cargo para empresas que possam fornecer o serviço terceirizado de modo que não prejudique o andamento da atividade e venha prejudicar a apresentação final do produto e serviço final do produto e serviço prestado para o cliente externo. Qualidade é o principal assunto a ser abordado, é necessário conhecer o que quer exigir, a qualidade tem a ver com as pessoas da organização, processos internos, instalações, a excelência é um conjunto. (ESPÍRITO SANTO, 1997)

Além do mais, as pessoas que tem contato direto com o cliente são as maiores responsáveis de como será passada a imagem da empresa, devido a isso precisam ser valorizadas a altura e apresentarem grande grau de satisfação pelo trabalho exercido. Funcionários mal remunerados, mal treinados ou desmotivados por algum motivo passarão má impressão da empresa, caracterizando assim além do mal atendimento um péssimo comprometimento com a organização, será mais comum o desenvolvimento de stress entre os funcionários. (ROBBINS, 2010)

O cliente interno é a porta chave para o sucesso garantido da empresa, o que vai seguir a determinação da empresa de maneira que venha chegar ao cliente externo de forma agradável e satisfatória. O tratamento dado ao cliente externo, o prato de comida servido em um restaurante, tudo isso se trata de um trabalho realizado pelo colaborador, ele tem a imagem da empresa em suas mãos.

A mudança começa por uma atitude, entender que só terá clientes satisfeitos com colaboradores também satisfeitos, saber como escolher o funcionário adequado para cada área. Para isto, o treinamento é essencial para todo tipo de função para que o funcionário tenha o conhecimento necessário

para desenvolver de melhor forma suas atividades. Não adianta uma boa equipe de funcionários se os processos são demorados e deixam a empresa lenta, os profissionais terão maior chance de demonstrar sua capacidade se o processo interno for eficiente.

Segundo CHIAVENATO, o início para obter recursos para desenvolver as habilidades é um bom ambiente de trabalho juntamente com reconhecimentos seja financeiro ou não. (CHIAVENATO, 1999)

Portanto, os ambientes com pouco reconhecimento ou com más condições de trabalho serão pobre fonte de estímulo profissional; como os objetivos da empresa, precisa estar claro a valorização por parte dos gestores. Assim através de remuneração participativa de lucros por meta alcançada em conjunto, oportunidade de subir de cargo, aceitar críticas e sugestões; a remuneração por si só não é garantia de satisfação apesar de ser uma forma de demonstrar reconhecimento por atividades bem sucedidas. Com a satisfação em alta o cliente interno estará pronto para passar a satisfação para frente, é reconhecer o funcionário como parte indispensável para o sucesso da organização, estes são os principais pontos que pretendemos demonstrar nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campos, 1999.

ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. **Estruturando Avaliação participativa do desempenho: Fundamentos, estratégias, práticas e modelos**. Londrina: Midiograf, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1980. 159 p.

ASPECTOS ESTRATEGICOS E LOGÍSTICA DA DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA: O CASO DA CANA-DE-AÇÚCAR.

STRATEGICAL AND LOGISTICAL ASPECTS OF THE DISTRIBUTION OF FARMING PRODUCTION : THE CASE OF SUGAR CANE.

Acadêmicas: Lídia Makita; Priscila Missae Ueda –Curso de Administração
Gestão Empresarial- Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL.

Orientadora: Prof^a.Dra. Mirian Cristina Maretti – Curso de Administração
Gestão Empresarial-Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL.

RESUMO:

Este trabalho aborda a importância do Brasil como produtor da cana-de-açúcar na produção do açúcar e etanol no mercado comercial interno e externo. Os problemas encontrados no sistema de logística, ocasionados pela quantidade ideal de cana a ser transportada, podem mudar de acordo com as variações decorrentes ao clima, ambiente, localização dos fretes de corte, tipo de estrada e especificações da frota. Mostra também como o sistema de logística são fundamentais para melhorar a eficiência operacional da cana-de-açúcar.

PALAVRA-CHAVE: Mercado interno, Mercado Externo, Logística.

ABSTRACT:

This paper to aboard of Brazil importance as a producer of sugar cane for the production of sugar and ethanol in commercial market internal and external, the problems encountered in the system logistic caused by variations arising from climate change, environment, location of cutting freight, type of road and fleet specifications. Shows how logistic system so fundamental to improve the operating efficiency of sugar cane.

KEY-WORDS – Internal Market, External Market and Logistics.

A cana de açúcar é um dos principais produtos agrícolas do Brasil, classificando-se como o maior produtor mundial. Cultivada em 2% das terras aráveis, principalmente nas regiões do NE, CO, SE, SC, com a maior produção nos estados de SP e PR. A Índia, China e Tailândia são os países que sucedem na produção da cana.

Da cana de açúcar provem o açúcar, álcool (etanol), biocombustível e as características de reflectividade e evapotranspiração.

Na safra dos anos 2011/2012, no mercado interno da cana de açúcar houveram perdas de 35 milhões de toneladas em relação ao ano anterior, devido às geadas, com queda de 20 a 30%, o que diminui a produtividade em 5%. Houve queda nas exportações com aumento dos preços, devido a grande safra Indiana. Por sua vez, o Brasil resolve deixar 93% da produção para o mercado interno, sendo período de escassez do açúcar é o período de dezembro a fevereiro. Apesar do crescimento de vendas de veículos biocombustíveis no Brasil, a produção de etanol diminuiu em mais de 12%,

devido a problemas climáticos e baixos investimentos na renovação dos canaviais.

No Mercado Externo o fato do álcool ser um bem alternativo ao açúcar, no processo produtivo, favoreceu o direcionamento de boa parte da produção canieira para o atendimento da demanda doméstica por álcool combustível, sobretudo na segunda fase do Programa Nacional do Álcool (Proálcool), entre 1975 e 1985.

O açúcar é considerado um produto difícil de comercializar no mercado internacional, já que é produzido em quase todos os países do mundo.

Os produtores passaram a atuar em um ambiente competitivo e foram forçados a empregar mecanismos de mercado nunca antes utilizados, a tecnologia.

Quanto aos problemas encontrados na logística de distribuição são: no mercado interno o transporte desse produto é feito principalmente por rodovias, cujo problema pode ser a ociosidade. No mercado externo, o sistema é mais complexo, pois pode ser feito por via rodoviário, férreo, naval. Para a exportação do etanol é necessária uma infra-estrutura própria para o armazenamento e carregamento por ser uma material inflamável. O maior problema do transporte de açúcar nos portos é ambiental, pois é um produto muito solúvel.

O Brasil é o maior produtor mundial da cana-de-açúcar, que conquista o mercado comercial internacional, devido aumento à utilização do etanol em veículos biocombustíveis. No mercado interno há um alto consumo de açúcar e a utilização do etanol combustível, cuja tendência é que haja o aumento na produção, para próximos anos, apesar das variações climáticas que podem ocasionar imprevisíveis perdas.

O sistema de logística é fundamental para melhorar a eficiência operacional da cana de açúcar. A meta é reduzir a ociosidade, reduzir o tempo do ciclo dos caminhões e obter uma infra-estrutura adequada para armazenagem, que possa assim, atender a demanda interna e externa.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**. Secretaria de Comércio Exterior. Exportação e importação de álcool etílico. 2006. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1197054875.xls>. Acesso em: 10 jul. 2008.

FAO. FAOSTAT. 2009. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/339/default.aspx>>. Acesso em: 5 set. 2009.

NEVES, M. F.; CONEJERO, M. A. **Sistema agroindustrial da cana**: cenários e agenda estratégica. Econ. Aplic., São Paulo, v. 11, n.4, p. 587-604, out./dez. 2007.

<www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/cana-de-acucar/arvore/CONTAG01_57_22122006154840.html>. Acesso em: 3 jun. 2012.
<http://www.unicadata.com.br/>

**ASPECTOS ESTRATÉGICOS E LOGÍSTICOS DA DISTRIBUIÇÃO DA
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – O CASO DO CAFÉ**
**STRATEGIC ASPECTS AND LOGISTICS DISTRIBUTION OF THE AGRICULTURE
PRODUCTION – THE COFFEE PRODUCTION CASE**

Charles do Prado; Ana Flávia Vieira; Ivani Cardoso; Luana Moura Ferreira;
Mariany Campos. Acadêmicos do Curso de Administração. Centro Universitário
Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração -
Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Devido às nossas condições climáticas, o cultivo de café se espalhou de forma rápida, primeiramente com sua produção voltada para o mercado interno e, por volta do século XVII, passou a ocupar o cenário externo. O café tornou-se então, a grande riqueza do Brasil, e as divisas ocasionadas pela economia cafeeira aceleraram o crescimento do país e o inseriram nas relações internacionais de comércio. Contudo, um dos grandes entraves para o crescimento desse setor é o problema da logística de distribuição. Ora, como dito anteriormente, o café é uma das commodities que mais movimenta a economia, todavia esse amplo desenvolvimento não é acompanhado pelo sistema de logística, o que acarreta em perdas para o mercado.

PALAVRAS-CHAVE: agronegócio cafeeiro; cafeicultura; logística de distribuição.

ABSTRACT:

Due to our climate, the cultivation of coffee spread quickly, first with his production for the domestic market, and by the seventeenth century, moved to the external environment. Coffee then became the great wealth of Brazil, and the currencies caused by the coffee economy accelerate the country's growth and inserted in international trade relations. However, one of the major obstacles to the growth of this sector is the problem of logistics distribution. But as stated earlier, the coffee is a commodity that moves the economy further, however this extensive development is not accompanied by the logistics system, resulting in losses to the market.

KEYWORDS: agribusiness coffee; coffee production; distribution logistics.

A cafeicultura é hoje um dos principais atores no cenário do agronegócio brasileiro. Desde seu descobrimento até os dias atuais, essa *commodity* desempenha importante papel na economia brasileira, criando uma cadeia de geração de renda e emprego, num caminho que começa no campo e termina, na maioria das vezes, na xícara.

Segundo Gavioli (2012), o Brasil é o maior produtor e segundo maior consumidor de café do mundo. Além disso, é o país que mais produz e exporta grãos e, apesar dos custos de produção terem aumentado, a expectativa é de que não haja queda no consumo do café nos próximos anos.

Pesquisas recentes da ABIC (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO CAFÉ) realizadas entre maio de 2011 e abril de 2012,

demonstram que o consumo interno vem crescendo e, atribui-se a este fato principalmente, a oferta de produtos de melhor qualidade – por meio de selos de pureza, certificações, produtos *premium*. Diante dessa evolução, percebe-se a necessidade de se investir ainda mais na qualidade do café, que constitui um produto de grande importância para a economia do país.

A crise financeira internacional ainda não atingiu o consumo mundial de café: somente no período de janeiro a julho de 2011, o Brasil exportou 18, 4 milhões de sacas. A previsão é que em 2020, se alcance o número de 165 milhões de sacas consumidas em todo mundo. O consumo mundial está crescendo numa escala maior que a produção.

O agronegócio brasileiro representa hoje um terço do PIB nacional e responde por 40% dos postos de trabalho. Contudo, o setor enfrenta um momento crítico, pois, existem problemas em todo o sistema logístico. São lacunas na infraestrutura portuária, rodoviária e hidroviária que constituem obstáculos prejudiciais ao escoamento da produção brasileira e encarecem a cadeia logística.

Para ter-se uma ideia de quão oneroso é a questão logística dentro do país, pode-se fazer a seguinte comparação: no período de 2003 a 2009, o custo logístico do agronegócio subiu 147%, enquanto a inflação subiu 48%. Nas palavras de Rodrigues (2010), coordenador do Centro de Agronegócio da FGV e ex-ministro da Agricultura, o que impede o crescimento do agronegócio brasileiro é a logística, com a falta de portos, estradas, ferrovias, armazéns.

Além disso, outros fatores contribuem decisivamente para a problemática da logística. Um ponto a ser destacado é a distância espacial entre origem dos insumos, indústria e mercados consumidores, ou seja, o enorme afastamento entre os elos da cadeia provoca morosidade no transporte de um estágio ao outro. Paralelamente a isso, cada vez mais, faz-se necessário uma redução dos estoques que como efeito, cria mais dependência dos fornecedores.

Quando a análise recai apenas sob a cultura de café, não pode-se deixar de lado os obstáculos para o transporte desses grãos. Por se tratar de um gênero alimentar, no seu transporte deve-se utilizar contêineres especiais que geram custos mais altos. Além disso, tem-se o predomínio do modal rodoviário no transporte do café, aumentando o risco com acidentes e perdas.

No que diz respeito à armazenagem, que é considerada um dos principais fatores de perdas do produto, falta espaço e condições adequadas dos armazéns para o café brasileiro. E por se tratar de um produto que sob aspectos ambientais (umidade, temperatura e nível de oxigênio) inapropriados, sofre alteração de suas características originais, traz mais prejuízos à cafeicultura. Isso sem contar o uso e reuso de embalagens de baixa qualidade que facilmente expõem o produto e também comprometem sua qualidade final.

Como pode-se observar, o café é um dos principais produtos do agronegócio brasileiro e o consumo dessa commodity vem crescendo tanto em âmbito interno quanto externo. Todavia, esse desenvolvimento não está acompanhado pela evolução estrutural, em especial, no tocante a logística de distribuição. Desta forma, o mercado perde força e encontra barreiras para uma maior expansão.

REFERÊNCIAS

ABIC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO CAFÉ. Disponível em: <<http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=59&infol=1907>>. Acesso em: 27 maio. 2012.

FAYET, Luiz Antônio. **Logística é o maior entrave ao crescimento do agronegócio**. Agrosoft Brasil, 2008. Disponível em: <<http://www.agrosoft.org.br/agropag/102127.htm>>. Acesso em: 27 maio. 2012.

GAVIOLI, Bruna. **Dia do Café: Brasil é o maior produtor e o segundo maior consumidor no mundo**. Portal Jovem Pan Online, 2012. Disponível em: <<http://jovempan.uol.com.br/noticias/brasil/2012/05/dia-do-cafe-brasil-e-o-maior-produtor-e-o-segundo-maior-consumidor-no-mundo.html>>. Acesso em: 26 maio. 2012.

GLENIA, Fabíola. **Logística impede crescimento do agronegócio brasileiro, diz ex-ministro**. Portal G1, 2010. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia-e-negocios/noticia/2010/12/logistica-impede-crescimento-do-agronegocio-brasileiro-diz-ex-ministro.html>>. Acesso em: 26 maio. 2012.

ASPECTOS ESTRATÉGICOS E LOGÍSTICOS DA DISTRIBUIÇÃO E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA – O CASO DA CARNE

STRATEGIC ISSUES AND LOGISTICS AND DISTRIBUTION OF AGRICULTURAL PRODUCTION - THE CASE OF MEAT

Giuliani Oliveira Penha – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Grazielle Sella de Paula – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Heloisa Fernanda Ferreira – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Lucy Ana Serra Nascimento – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Rafaela Carneiro de Oliveira Panicki – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora – Mirian Cristina Maretti – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Apesar de ter sido registrado 18% de aumento nos preços, a carne bovina em 2011 registrou um aumento de 10% no consumo dos brasileiros, isso se dá, pois o aumento do poder aquisitivo da população tem aumentado muito nos últimos anos, fazendo com que a população consuma mais carne bovina que tende a ser um pouco mais cara do que as outras carnes, porém é um alimento que complementa nossas exigências nutricionais diárias, pois é fonte de proteínas. O aumento não se dá só em território brasileiro, a criação extensiva e alta produtividade, juntamente com o baixo custo de terras e mão de obra, torna a pecuária de corte brasileira uma das mais baratas do mundo., conseqüentemente a carne bovina brasileira é uma das mais competitivas.

PALAVRAS- CHAVE: Carne bovina, qualidade, rastreabilidade

ABSTRACT:

Although it was recorded 18% increase in prices, the beef in 2011 recorded a 10% increase in the consumption of Brazilians, this happens because the increased purchasing power of the population has increased greatly in recent years, causing the population consume more beef tends to be a bit more expensive than other meats, but it is a food that complements our daily nutritional requirements because it is a source of protein. The increase does not occur only in Brazilian territory, creating extensive and high productivity, along with the low cost of land and labor, makes Brazilian beef cattle one of the cheapest in the world. Consequently Brazilian beef is the most competitive.

KEY WORDS: Beef, food quality, traceability

A carne bovina é um alimento rico em nutrientes, com substâncias fundamentais para o crescimento e desenvolvimento humano. É um dos produtos mais exportados e produzidos no Brasil, tendo o título de 2º maior rebanho de gado do mundo. Os locais de maior criação estão atualmente concentrados no norte e sudeste do país compreendendo os estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Piauí, Pernambuco e Ceará.

Como qualquer outro segmento do agronegócio, a cadeia produtiva de carne bovina enfrenta problemas de logística de transportes, dentre eles as condições precárias das vias, a deficiente infraestrutura portuária para carga refrigerada, falta de disponibilidade de contêineres, a burocracia nos postos fiscais e a falta de infraestrutura de armazenagem e comercialização.

Existe a questão da perda de peso da carne que ocorre durante o transporte de longa distância. Para o produtor, esses problemas refletem no preço recebido pela arroba do boi, pois cada item mencionado acima significa um deságio em relação ao valor pago ao pecuarista por parte do frigorífico. Dessa forma, os principais frigoríficos vêm atuando fortemente neste segmento da logística, investindo na frota de carretas frigoríficas e em armazéns específicos para a cadeia de frio, inclusive nos portos de exportação.

Estes esforços ocorrem na tentativa de se obter uma estrutura ágil, fazendo com que se tenha alto giro dos produtos e que se mantenha a qualidade em todas as etapas, desde a separação da carga até a estufagem dos contêineres em plataformas climatizadas.

Diversos fatores foram determinantes para a conquista da liderança brasileira no comércio internacional da carne bovina. Em primeiro lugar, pode-se destacar as ações desenvolvidas em prol da erradicação da febre aftosa, que resultaram na melhoria da percepção de qualidade do produto pelos países importadores.

Outros fatores, como solo, clima e recursos humanos, passaram a constituir vantagens comparativas que, somadas à extensão territorial, têm permitido ao país oferecer, aos mercados nacionais e internacionais, carne bovina de alta qualidade, em volumes crescentes e a preços competitivos.

A rastreabilidade é um mecanismo que permite identificar a origem do produto desde o campo até o consumidor final, com o objetivo de produzir com qualidade e origem garantida.

Tem como finalidade, fornecer informações aos consumidores através de rótulos, assegurar a qualidade do produto, localizar falhas e tomar medidas corretivas antes que o produto chegue até o consumidor final, além de controlar o deslocamento de animais com o objetivo de sanidade.

A rastreabilidade da carne bovina é identificada pelo selo de qualidade, sendo o sistema que registra essa certificação o SISBOV – Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina.

O mercado da carne, em especial a carne bovina, é bastante promissor. Só no Brasil, a criação de gado é a atividade econômica que ocupa maior extensão de terras. São destinadas a pastagens, cerca de 172 milhões de hectares, enquanto a lavoura totaliza menos de 77 milhões de hectares. Em

2011 foram produzidos 21 milhões de toneladas de carne, o que chega a conclusão que existe mais cabeças de gado do que de pessoas no Brasil.

Assim, verifica-se que a carne bovina é responsável em grande parte pelo Produto Interno Bruto (PIB) do setor agropecuário, com cerca de 35%. Para isto, são necessários alguns fatores como controle nos processos de cria, recria e abate; logística; método de controle de qualidade (APPCC); entre outros que compõe o sistema de rastreabilidade.

Esse mercado é o único que ainda não foi afetado pela crise financeira, e a cada dia que passa a exportação vem aumentando e a oferta interna vem diminuindo.

REFERÊNCIAS

BRIDI, Ana M. **Padronização, rastreabilidade e certificação**. Disponível em: <<http://www.uel.br/pessoal/ambridi/Carnesecarcacas.htm>> Acessado em: 10/08/2012.

BRIDI, Ana, M. **Rastreabilidade, Tipificação e cortes bovinos**. Disponível em: <<http://www.uel.br/pessoal/ambridi/Carnesecarcacas.htm>> Acessado em: 19/06/2012.

OJIMA, Andréa L. R. O.; BEZERRA, Luiza M. C. **Os frigoríficos e a logística de exportação da carne bovina**. 2005. Disponível em: <www.iea.sp.gov.br> Acessado em: 19/06/2012.

SCHLESINGER, Sergio. **O gado bovino no Brasil**. Disponível em: <www.boell-latinoamerica.org>. Acessado em: 19/06/2012.

CAPITAL INTELECTUAL: UMA AVALIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES E SUA EFETIVA TRANSFORMAÇÃO EM TRABALHO

INTELLECTUAL CAPITAL: AN ASSESSMENT OF EFFECTIVE ORGANIZATIONS AND ITS TRANSFORMATION INTO WORK

Francielle dos Santos Fonseca Nascimento¹

¹Discente 2º ano de Administração - GE - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO

Pode-se afirmar que é de extrema importância saber qual o valor e a dimensão que o capital intelectual tem dentro de uma organização. Visto que o mesmo já vem sendo estudado há algumas décadas e considerado a memória "RAM" das empresas. Esse diferencial intangível pode ser a chave do sucesso para a sobrevivência das organizações, nesse mercado cada dia mais competitivo. Desta forma, esta pesquisa pretende analisar e avaliar a importância do capital intelectual para as empresas. Uma vez que as mudanças tecnológicas estão acontecendo de uma maneira veloz, fazendo com que os profissionais tenham que ficar atentos e atualizados. Portanto é preciso critérios que valorizem o interesse por aprender e transformar esse conhecimento especializado em trabalhador e desempenho.

PALAVRAS-CHAVE: Intangível; Diferencial; Fundamental; Conhecimento.

ABSTRACT

It can be argued that it is of extreme importance to know the amount and size that has the intellectual capital within an organization. Since it already has been studied for several decades and found the memory "RAM" businesses. This differential intangible can be the key to success for an organization's survival in this increasingly competitive market. Thus, this research aims to analyze and evaluate the importance of intellectual capital for companies. Since technological changes are happening fast in a way, making the professionals have to be aware and updated. Therefore it is necessary criteria that value learning and interest in turning this expertise and worker performance.

KEYWORDS: Intangible; Differential; Essential; Knowledge.

O capital intelectual é um dos maiores recursos intangíveis de uma organização, é preciso saber estimular e oferecer estímulos para que a aplicação desses conhecimentos seja eficaz. A aprendizagem e a inovação são caminhos para criar valor e os diferenciais duráveis.

A gestão do capital intelectual (conhecimento) é responsável pela criação de mecanismos e procedimentos dedicados a estimular a formação de competências e prover ampliação generalizada do conhecimento relevante em todos os níveis desejados. Ela veio para que as empresas encontrem a melhor maneira de mobilizar e alavancar o conhecimento individual, para que este

possa se tornar parte integrante do conhecimento organizacional (TEVAH, 2008)

Essa pesquisa visa avaliar a importância que as organizações dão aos seus capitais intelectuais, como fazem para manter e estimular a produzirem cada vez mais estas características. Além de analisar se os detentores desse conhecimento sabem de fato a importância que tem dentro de uma organização, e o que os leva, estimula de fato a permanecer na mesma.

Sobre o assunto, Salim Jean Jacques (2008) propõe um modelo de gestão de conhecimento para ser implantado em empresas, concebido em torno de cinco processos: mapear, gerar, disseminar, usar e manter conhecimentos. É preciso critérios que valorizem a motivação pessoal e o interesse por aprender, transformar esse conhecimento especializado do trabalhador em desempenho e usufruir de maneira eficiente todo capital intelectual presente na organização, pois pessoas são fundamentais para o sucesso da organização.

Segundo Drucker, o conhecimento é a informação que transforma algo ou alguém no sentido de realizar ações ou em função de dotar o indivíduo ou a instituição da capacidade de agir de maneira diferente ou mais eficiente

Esse diferencial intangível pode ser a chave do sucesso para a sobrevivência das organizações, nesse mercado cada dia mais competitivo. Por isso a necessidade de estimular e valorizar os profissionais redutores do conhecimento.

Desta forma, a importância acadêmica dessa pesquisa é saber como transformar um bem intangível na chave do sucesso para se manter no mercado cada dia mais competitivo.

Os métodos que serão utilizados nesse estudo serão as pesquisas descritivas “delineia o que é” – aborda também quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação dos fenômenos, objetivando o seu funcionamento no presente. (LAKATOS; MARCONI, 2001).

Também será abordada a pesquisa qualitativa que estimulam os entrevistados: “(...) a pensar e falar livremente sobre o tema, objetivo e conceitos. Ela faz emergir aspectos subjetivos, atingem motivações não explícitas, ou mesmo não conscientes, de forma espontânea.” (SEVERINO, 1980).

Por tanto essa pesquisa do capital intelectual transformado em trabalho é importante para o Brasil, pois visa orientar as organizações, como produzir, gerar, incrementar e desenvolver o conhecimento. De forma que seja aproveitado e aplicado, gerando valor a organização. Esse valor é alcançado mediante o compartilhamento do conhecimento e representa a essência da inovação.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCELO, Antonio. Os maiores erros na gestão empresarial. In: **Revista Brasileira de Administração**. Ano XXI nº86 jan/fev 2012 .

SALIM, Jean Jacques. A memória RAM da empresa. In: **Revista Brasileira de Administração**, p. 14 -18 jun/ago 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade**. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

TEVAH, Eduardo et al. Como se destacar na multidão. In: **Revista Brasileira de Administração**, p 8 -12 jun/ago 2008.

COMO ESTABELEECER UMA COMUNICAÇÃO EFICAZ ENTRE GESTORES E COLABORADORES

HOW TO ESTABLISH AN EFFECTIVE COMMUNICATION BETWEEN MANAGERS AND EMPLOYEES

André Xavier – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – Unifil

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo estudar a comunicação interna nas empresas entre gestores e colaboradores, a literatura atual aponta a grande dificuldade de comunicação entre vários níveis de hierarquia. Pode-se dizer que a comunicação empresarial está se arrastando por não ter profissionais qualificados e capacitados para assumir cargos em que exigem habilidades técnicas na área e aperfeiçoamentos com cursos, etc.; que segundo Neves (2000), temos dado preferência em fabricação caseira. É essencial em uma organização se promover uma comunicação eficaz, para se corrigir grandes equívocos com relações a atitudes defensivas da alta gerência.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Empresarial, Gestores, Colaboradores.

ABSTRACT:

This study aims to study the internal communication in companies between managers and employees, the literature points to the difficulty of communication between various levels of hierarchy. Could say that business communication is dragging for not having qualified and trained to assume positions that require technical skills in the area and improvements to courses, etc., which according to Neves (2000), we gave preference to homemade. It is essential for an organization to promote effective communication to correct major misconceptions relationships with the defensive attitudes of senior management.

KEYWORDS: Communication Business, Managers, Employees.

A necessidade de desenvolver o estudo sobre o tema surgiu diante de uma realidade existente no cotidiano atual, a comunicação eficaz entre gestores e colaboradores dentro do ambiente interno nas empresas que vem se arrastando desde longas datas, pois os profissionais escolhidos pela própria cúpula vem trazendo para o ambiente uma linguagem pobre, onde muitas vezes leva a organização para um verdadeiro caos.

A pesquisa foi elaborada através de conteúdos científicos, ou seja, baseada em materiais bibliográficos referentes ao assunto da comunicação eficaz entre gestores e colaboradores.

A comunicação que segundo Pimenta (2010), tem origem do latim *communicatio* que significa tornar comum, que é um fator muito importante para o ser humano manter se relacionado em diversos grupos da vida, pois quando se trata do público interno de uma empresa a sua aplicação pode se tornar ainda maior devido à necessidade que o mesmo tem de se comunicar, seja ela escrita, verbal e até através de símbolos.

O caminho da comunicação eficaz é fazer com que o emissor transmita uma mensagem clara e objetiva tornando visível e de acordo, mas o que se vê muitas vezes é uma gerência liderando pessoas com linguagem popular, com falhas e distorções por não ser habilitado em conhecimentos específicos e técnicos.

A comunicação eficaz passa se tornar uma tarefa difícil dentro das empresas, devido grandes problemas como o “amadorismo” que cresce por conta das atitudes corporativistas, deste modo, através de iniciativas empresariais que conforme Neves (2010), as empresas tem dado preferência à fabricação caseira e que vem sendo realizados por procedimentos incorretos.

Quando se trata de comunicação eficaz percebe se a preocupação de transmitir a linguagem verbal de forma clara para que se tenha uma interpretação das palavras, chegando às metas e objetivos esperados. A função da comunicação é trazer uma interação para os integrantes constituindo um equilíbrio destacando o real sentido das palavras fazendo com que se torne significativa.

Este assunto gera uma grande polêmica organizacional, porque a grande dificuldade que os gestores e colaboradores têm é de não saber ouvir e isso é um grande defeito que pode ser corrigido através de aconselhamentos e terapias, que de acordo com Rogers e Roethlisberger (1999), se as pessoas pudessem ouvir compreendendo seriam capazes de reduzir impulsos avaliadores e conseqüentemente melhorar a comunicação.

No entanto, a maioria dos conflitos entre gestor e colaborador está relacionada à incompetência hábil, que seria a o “exagero de competência” que muitas vezes gera grandes problemas que segundo Argyris (1999) nem sempre se ter habilidades é uma vantagem para se relacionar bem com as pessoas.

Por fim, através do conteúdo abordado neste trabalho pode se afirmar que existe muita falha na comunicação dentro das empresas e que atualmente vem se arrastando por não haver profissionais capacitados com conhecimentos técnicos, assim o estudo procurou apenas mostrar a necessidade que existe entre os gestores e colaboradores de se estabelecer uma comunicação eficaz, sem que isso seja realizado somente através de remuneração, porém, deve se utilizar o poder significativo da comunicação para obter metas da eficácia,

sabendo que a motivação organizacional leva a um processo produtivo ter um relacionamento excelente.

REFERÊNCIAS

ARGYRIS, Chris. Incompetência Hável. *In*.; ROGERS, Carl R; ROETHLISBERGER, F.J. Barreiras e Portas para a Comunicação et al. **Comunicação Eficaz na Empresa. 2. Ed.** como melhorar o fluxo de informações para tomar as decisões corretas / (coletânea de artigos de revista) Harvard Business Review; tradução Talita Macedo Rodrigues: Rio de Janeiro: Campus, 1999, p. 17 – 33.

BIAZIN, Damares Tomasin. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos** / Damares Tomasin Biazin, Thaís Fauro Scalco. – Londrina: Ed. Unifil, 2008.

NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação Empresarial Integrada. 2. Ed.** Rio de Janeiro, Mauad, 2000.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação Empresarial. 7. Ed.** Campinas-Sp, 2010.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do. **Comunicação Empresarial / Comunicação Institucional. 4. Ed.** São Paulo: Summus, 1986.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação Empresarial. 3. Ed.** São Paulo: Atlas, 2010.

COMO UTILIZAR O MARKETING PARA ELABORAR A IMAGEM DE UM LOCAL

USING THE MARKETING TO ELABORATE THE IMAGE OF A PLACE

Bruna Lie Suzuki – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora – Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Para elaborar a imagem de um local, devemos saber o que as pessoas imaginam sobre ele e como associam essas informações. Essas informações devem ser válidas e simples para que futuros visitantes não tenham dúvidas da credibilidade das informações.

PALAVRAS-CHAVE: Marketing. Imagem. Local.

ABSTRACT

To elaborate the image of a place, we must acknowledge what people think about it and how they associate these thoughts with it. This information needs to be valid and simple for future visitors will not doubt the credibility of its content.

KEYWORDS: Marketing. Image. Place.

Segundo Kotler e Armstrong (2007), o marketing é definido como um processo de relação entre a empresa e o cliente, onde se constrói um forte relacionamento entre eles através da necessidade e o desejo do cliente e o objetivo da empresa de satisfazer a sua necessidade.

A relação que a empresa e o cliente possuem é causada por haver uma troca de valor entre eles.

A imagem de um local pode ser definida como o que as pessoas imaginam de como ele deve ser, associada às crenças, ideias e impressões através de informações e associações. (KOTLER, HAIDER, REIN, 1995, p.151).

A imagem de um local é definida pelo o que as pessoas sabem sobre esse local e de como a associam essas informações.

“Elas são produto de uma mente que tenta processar e “tirar a essência” de uma série de dados sobre um local” (KOTLER, HAIDER, REIN, 1995, p.151).

As pessoas tentam imaginar como o local deve ser através das informações que possuem do local.

MEDIDA DE FAMILIARIDADE-PREFERENCIA. O primeiro passo é definir quão familiarizado o público alvo está com o local, e o quão favoráveis são seus componentes a ele. (KOTLER, HAIDER, REIN, 1995, p.156).

O resultado mostra o nível de conhecimento que o público possui do local. A opção escolhida pelos entrevistados mostra se o local tem problemas de conhecimento público ou não.

Em Kotler, Haider, Rein (1995) encontramos a lista a seguir que enumera o diferencial semântico.

1. *Elaboração de informações relevantes.* Usando uma pesquisa para saber o que as pessoas pensam sobre o local, quando elas responderem converter suas respostas em escalas.

2. *Redução de informações relevantes.* Os pesquisadores para evitar o cansaço do entrevistado ao ficar classificando os locais de férias diminuíram as informações redundantes.

3. *Administração do instrumento para amostra.* Para que não haja dificuldades no momento de organizar as informações, os pesquisadores pedem aos entrevistados que ao descrever o local, o descreva por vez. E não descreva o local a visão negativa de um lado para que depois de selecionados, as escalas sejam rearranjadas para que mostrem a visão positiva de um lado para melhorar a interpretação.

4. *Media dos resultados.* Depois de analisar os resultados se faz uma media, que quando existe ligação entre eles, possui a media em que o publico pensa sobre o local.

5. *Averiguando a variação da imagem.* Se o perfil da imagem for muito variável, existe a necessidade de segmentar mais o publico.

Os autores ainda abordam que um modo de avaliar o local é de como os cidadãos o imaginam e fazer um levantamento. O que chamam de mapas de avaliação.

Segundo os autores para elaborar a imagem do local é necessário criar uma imagem eficaz para cada publico alvo. Seguindo os itens abaixo:

1. Deve ser valida: A imagem do local divulgado deve ser verdadeira para que haja chance de êxito.

2. Deve ter credibilidade: Precisa tomar cuidado ao divulgar a imagem, mesmo que ela seja valida talvez não seja aceita de imediato por causa de afirmações.

3. Deve ser simples: Para evitar confusão, o local deve divulgar poucas imagens de si mesmo.

4. Tem de ser atraente: Para que as pessoas gostem do local a imagem deve mostrar o porquê elas gostariam de ir ao local.

5. Deve ser diferenciada: A imagem do local melhora quando se diferencia de outros temas comuns.

Quando o local possui uma imagem negativa devemos reconhecer a existência do problema e transformá-la em positivo.

Para eliminar a imagem negativa, o local deve corrigir seus problemas mais enraizados.

REFERÊNCIA

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009-2011.

_____. HAIDER, Donald H; REIN, Irving. **Marketing público**. São Paulo: Makron Books, 1995.

**CONSULTORIA EMPRESARIAL: AMPLIANDO OS LUCROS E EVITANDO
PROBLEMAS INTERNOS E EXTERNOS.
BUSINESS CONSULTING: EXPANDING THE PROFITS AND AVOIDING INTERNAL AND
EXTERNAL PROBLEMS.**

Guilherme Alexandre de Souza – Centro universitário Filadélfia de Londrina -
Unifil

RESUMO:

O presente trabalho apresenta o significado de Consultoria Empresarial e quais são seus pontos positivos sobre uma empresa. Sua solicitação é feita a partir de fatores negativos e prejuízos em um determinado setor ou até mesmo o mau andamento da instituição. As informações apresentadas baseiam-se em fatos e exemplos de uma determinada empresa, o qual já realizou o consultório Empresarial. O processo de Consultoria empresarial além de revisar os processos atuais, traz como benefício, implementação de uma filosofia de trabalho que prepara a organização para os cenários futuros. Ela além de atuar nos processos produtivos pode auxiliar sua empresa com conceitos de planejamento estratégico, planos de negócios e aumento de lucratividade.

PALAVRAS-CHAVE: Consultoria Empresarial, lucros, empresa.

ABSTRACT:

This work presents the meaning of business advice and what are their positive points about a company. Your request is made from negative factors and losses in a particular industry or even the poor progress of the institution. The information presented is based on facts and examples of a particular company, which already held the Business Office. The process of consulting business in addition to reviewing current processes brings benefit, implementation of a work philosophy that prepares the Organization for future scenarios. In addition to acting in the productive processes can assist your company with strategic planning concepts, business plans and increase profitability.

KEYWORDS: Business Consulting, profits, business.

O desenvolvimento deste trabalho relata consultoria empresarial, entendida como um serviço independente, seria um aconselhamento e prestado por profissional com conhecimentos e habilidades relevantes, constitui-se em instrumento de apoio a administração de empresas.

As definições de consultoria empresarial colocam o consultor fora do processo realizado pela empresa. Ele pode auxiliar as pessoas da organização a compreender o processo, mostrar outras formas de realizá-lo e facilitar a tomada de decisão. Porém, consultoria não é terceirização do serviço, ou seja, se o consultor passa a realizar os processos da empresa ele deve ser encarado como um funcionário dela. A consultoria empresarial tem como foco atender micros e médias empresas no desenvolvimento, e buscar diferentes formas de trazer resultados positivos.

Uma consultoria Empresarial tem três fatores muito importantes, são eles; ponto de vista independente, qualificações especiais, pois o consultor fez

estudos para fornecer a função e por fim, serviços profissionais temporários. O Gestor contrata a empresas para exercer o trabalho por um tempo.

O processo de Consultoria empresarial além de revisar os processos atuais, traz como benefício, implementação de uma filosofia de trabalho que prepara a organização para os cenários futuros. Ela além de atuar nos processos produtivos pode auxiliar sua empresa com conceitos de planejamento estratégico, planos de negócios e aumento de lucratividade. A metodologia empregada nessa situação, desperta nos colaboradores, conforme mostrado no empresa da empresa de Londrina-PR, uma nova forma de gerir o negócio, trazendo assim mudanças permanentes e duradouras. Além do fato do que a consultoria empresaria já aplicou essa metodologia em outras empresas e traz uma bagagem consistente de experiências adquiridas com outras empresas de diversos ramos.

A consultoria empresarial tem a missão de agir como elemento catalizador da mudança e alterar a rota de crescimento de desenvolvimento da empresa, tornando-a mais rentável e produtiva.

Almeida (2012) define o processo de interação de um agente que faz mudanças externas á empresa é nomeado como consultoria empresarial, e tem como responsabilidade auxiliar os executivos e profissionais da empresa nas tomadas de decisão.

A Consultoria empresarial pode ser aplicada nos setores de marketing, vendas, RH, supply Chain, logística, produção, financeira e gestão empresarial. Quando aplicada a consultoria nos setores, ela irá identificar todas as oportunidades de melhoria na sua empresa tornando assim o investimento com a Consultoria empresarial, um processo com retorno sobre investimento muito baixo, resumindo, a empresa recupera rapidamente o investimento com o aumento de lucratividade e melhoria nos processos de gestão da empresa.

Um fator positivo para uma consultoria Empesarial com foco no retrabalho e maior agilidade nos processos diários da empresas são; a redução no tempo de atendimento de um pedido do cliente e um aumento do nível de serviço de atendimento do cliente. Redução do estoque de obsoletos. Redução do estoque total e aumento do capital do giro. Redução de retrabalho e inspeções. Esses são todos os fatores que ajudam o crescimento da empresa.

Enfim, devido a todo o conteúdo estudado durante este trabalho, pode se afirmarem que os lucros são possíveis, basta fazer um planejamento estratégico, traçar metas, objetivos e contar com o apoio de todos colaboradores e gestores da empresa. Os problemas internos e externos são evitados quando realizado com seriedade um trabalho desse nível.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Francisco R.; ALMEIDA, Martinho I. R. **O espírito do acordo em uma consultoria de planejamento estratégico**. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/eadonline/grupodepesquisa/publica%C3%A7%C3%B5es/martinho/46.pdf>>. Acesso em: 31 de julho de 2012.

CARLOS, João. **ISSO 9000**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/ISO_9000>. Acesso em: 31 de julho de 2012.

DJALMA, pinho Rebouças de Oliveira. **Manual de consultoria empresarial; conceitos, metodologia, práticas**. Atlas 1999. São Paulo.

CONTROLE DE QUALIDADE A IMPORTÂNCIA DESSA FERRAMENTA QUALITY CONTROL THE IMPORTANCE OF THIS TOOL

Nikolas Pacheco Alvarez - Acadêmico do curso de Administração – Gestão
empresarial Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientadora prof.^a Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia –
Unifil

RESUMO:

O que é Qualidade? Por mais que essa pergunta possa parecer simples, a resposta não é tão fácil. Um produto ou serviço rotulado como de boa qualidade hoje, amanhã poderá não atender as necessidades do consumidor. Qualidade para o prestador de serviços ou fabricante significa buscar o melhor. Para o consumidor é superar as expectativas, portanto ele deve ser sempre o foco da atração de qualquer empresa. Controle qualidade é uma ferramenta que busca superar as expectativas não apenas dos clientes, mas de todos interessados e envolvidos no processo. Em primeiro lugar a qualidade refere-se ao enquadramento dos produtos e/ou serviços dentro de suas especificações técnicas. Ou seja, qualidade é a ausência de defeitos no produto final, e que por sua vez é verificado ao longo da criação do produto ou serviço prestado.

PALAVRAS-CHAVE: Controle, qualidade, ferramenta, padronização, excelência.

ABSTRACT:

What is Quality? As much as this question may seem simple, the answer is not so easy. A product or service labeled good quality today, tomorrow may not meet consumer needs. Quality to the service provider or manufacturer means seeking the best. For the consumer is exceeding expectations, so it should always be the focus of attraction of any company. Quality Control is a tool that seeks to exceed the expectations of not only customers, but all interested and involved in the process. Firstly the quality refers to the classification of products and / or services within its technical specifications. That is, quality is the absence of defects in the final product, and which in turn is scanned along the creation of the product or service.

KEYWORDS: Control, quality, tool standardization excellence.

Segundo Rebouças (2008, p.413) “qualidade é a capacidade de um produto ou serviço de satisfazer – ou suplantar – as necessidades, exigências e expectativas dos clientes externo e internos da organização”

Controle qualidade é uma ferramenta que busca superar as expectativas não apenas dos clientes, mas de todos interessados e envolvidos no processo. Para compreender de maneira melhor, vemos ver a evolução dessa ferramenta.

Em primeiro lugar a qualidade refere-se ao enquadramento dos produtos e/ou serviços dentro de suas especificações técnicas. Ou seja, qualidade é a

ausência de defeitos no produto final, e que por sua vez é verificado ao longo da criação do produto ou serviço prestado.

Para Griffin (2007, p.518) “qualidade é o conjunto de propriedades e características de um produto ou serviço que atende a especificações ou padrões determinados”.

Mas para chegar a excelência, existe algumas ferramentas utilizadas nos processos que somadas chegamos na qualidade total. As ferramentas da qualidade são gerencias e permitem as análises de fatos e tomada de decisão com base em dados, dando a certeza de que a decisão é realmente a mais indicada. Pode-se partir do princípio de que todos têm o desejo natural de querer acertar sempre.

Entretanto, é quase impossível alcançar altos índices de qualidade ou implantar filosofias da qualidade total sem uma metodologia que oriente, de forma científica, a forma correta de se identificar e resolver problemas. Na qualidade total, a identificação e solução dos problemas são feitas por meio de um método muito simples, que consiste em identificar, observar, analisar e agir sobre as causas de um problema.

A literatura técnica sobre qualidade identifica algumas ferramentas básicas a serem utilizadas para auxiliar a localização, compreensão e eliminação de problemas que afetam a qualidade do produto ou do serviço.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares T.; SCALCO, Thaís F. **Normas da ABNT & Padronização para Trabalhos Acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

GRIFFIN, Ricky W. , **Introdução a administração**/Ricky W. Griffin; São Paulo : Ática, 2007, 568p. (Ática Universidade)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de, **Teoria geral da administração: uma abordagem prática**/Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. 2. Ed. – São Paulo Atlas, 2010.

PEINADO, Jurandir; Graeml, Alexandre R. **Administração da produção: operações industriais e de serviços**. Curitiba : UnicenP, 2007.

CORRUPÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PRIVADA **THE CORRUPTION IN THE PRIVATE SECTOR**

André Antonio Andriolo – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO

A corrupção na política se tornou assunto do dia a dia, hoje como a velocidade das informações cada vez maior, e sua facilidade de entendimento, cada deslize dos agentes públicos se torna manchete no jornal, telejornal e revistas. Entretanto há uma modalidade de corrupção presente em nosso cotidiano, que passa despercebida por nossos olhos, a corrupção na administração privada. A falta de ética dos administradores é um fator que pode atrapalhar o crescimento da empresa ou a carreira de profissionais promissores. O tão usado QI (quem indica) é a forma mais comum da administração privada, mas também temos a compra de informações e as trocas de favores com amigos.

PALAVRA-CHAVE: corrupção, administração, empresa.

ABSTRACT

Corruption in politics became a matter of daily life today, as the speed of information growing, and its ease of understanding, each slide of public becomes headline in the newspaper, magazines and TV news. However there is a form of corruption present in our daily lives, unnoticed by our eyes, the corruption in the private sector. The misconduct of the directors is a factor that can hinder the growth of the company or promising professional career. The much-used IQ (Who) is the most common form of private management, but we also have buying information and exchanges of favors with friends.

KEYWORD: corruption, government, company.

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma necessidade de conhecimento sobre o tema, atualmente são poucos os artigos, matérias e livros sobre corrupção na administração privada. O que é comumente encontrado é a ética das empresas e dos profissionais de administração. Mas nada específico sobre a corrupção privada e as formas como ela se apresenta.

Com o objetivo de apresentar uma nova visão das atitudes e decisões tomadas pelos administradores, esta pesquisa foi desenvolvida, tendo como base de estudos a literatura de ética nas organizações e dos profissionais e pesquisa em matérias de revistas, que abordavam o assunto da corrupção traçando um comparativo entre a corrupção pública e a privada.

A falta ética dos profissionais de empresas privadas é tão grande ou maior do que a dos profissionais da rede pública. Os agentes públicos têm papel fundamental na preservação da dignidade e respeito dos profissionais. Como servem, representam e tem salários pagos pelo povo, tem que ser os primeiros a darem o exemplo, por isso tem suas ações públicas, de acesso a todos os brasileiros, onde qualquer cidadão pode verificar se a irregularidades e denunciá-las. Denúncias estas feitas geralmente de forma anônimas para os meios de comunicação, que tem maiores recursos para averiguar e tornar pública a corrupção.

O corruptor em sua grande maioria das vezes é sempre o indivíduo que comete várias infrações achando que está levando vantagem (o que não ocorre todas as vezes), seja ela algo pequeno ou grande. Simples trocas de favores configuram o ato de corrupção. Fazer um favor a um amigo ou empresa para obter uma informação privilegiada, por preferência na contratação de um serviço e etc.

A corrupção mais comum é o QI mais conhecido como “quem indica”. Sem isso também é um favorecimento. O indicado assume uma posição de destaque em um recrutamento para uma vaga de emprego, quem sem o QI não conseguiria. Não devemos esquecer que ninguém nasce corrupto, mas se cria como tal.

REFERENCIAS

Jornal PUCViva Nº 594 - Jornal Semanal da APROPUC e da AFAPUC.

Disponível em: www.apropucsp.org.br/jornal/594_j04.htm.

Ética nas organizações. Passos, Elizete.

CRESCIMENTO PROFISSIONAL: O CAMINHO PARA A MOTIVAÇÃO

PROFESSIONAL GROWTH: THE PATH TO MOTIVATION

LIGIA CAROLINA SOARES

RESUMO

O artigo analisa as principais teorias atuais sobre motivação no trabalho. Motivar os empregados para alcançar níveis de satisfação e desempenho. Muitos autores vêm contribuindo nesse sentido de formular teorias, definindo conceitos e situações motivadoras. Tem o objetivo de mostrar o que é motivação, como causar a motivação nas pessoas, e o processo de motivação nas empresas.

Nas organizações a motivação é muito importante, pois é através dela que os funcionários trabalham felizes, se não houver a motivação a produtividade não será boa, quando se há motivação a produtividade aumenta levando a organização ao grande sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação , trabalho , pessoas.

ABSTRACT

The paper analyzes the main current theories on work motivation. Motivating employees to achieve levels of satisfaction and performance. Many authors have contributed in order to formulate theories, concepts and situations motivating setting. It aims to show what is motivation, how to make the motivation in people, and the process of motivation in business.

Motivation in organizations is very important because through it, and that happy employees work, if there is no motivation productivity is not good when there is motivation increases productivity leading the organization to great success.

KEYWORDS: Work motivation and motivation of people.

Este artigo apresentará caminhos e possibilidades para se entender à importância da motivação nas empresas. Entendemos que o indivíduo pode ter diferentes níveis de motivação que varia ao longo do tempo, isto é, ele pode está mais motivado em um momento e menos em outra ocasião.

Sendo assim, podemos entender de acordo com Bergamini (1997, p.19-20) que a administração deveria, por sua vez, estar especialmente atenta, buscando delinear planos salariais que pudessem ser considerados como verdadeiros estimuladores para que o trabalhador maximizasse seus ganhos á medida que agisse com maior rapidez, fazendo exatamente aquilo que o seu gerente lhe ordenasse fazer. Organização e maximização de lucro tinham nitidamente precedência sobre quaisquer outras das possíveis finalidades das empresas.

Segundo Chiavenato (1999), a motivação no ambiente de trabalho é importante, mas o seu líder precisa criar um ambiente de trabalho que proporciona oportunidades as pessoas, para satisfazer suas necessidades pessoais através do desempenho de suas tarefas e do alcance dos objetivos profissionais.

A motivação surge do interior das pessoas, ninguém pode motivar ni

Motivar pessoas não é fácil há uma dificuldade, pois cada um tem pensamentos diferentes, idéias diferentes, gostos diferentes então por isso deveram encontrar uma pessoa adequada para liderar. Um líder em uma empresa serve para despertar a motivação, para que ele mostre que a empresa é uma família, que tenha um relacionamento com as pessoas e que passe segurança. Pois com pessoas motivadas a empresa vai conseguir obter resultados positivos, a produtividade irá aumentar e levará a empresa a obter

Os efeitos da falta de motivação no trabalho podem gerar problemas tanto para empresa quanto para as pessoas. Do lado das empresas, podem sofrer perdas de seus padrões de qualidade e de produção. Da parte das pessoas, as conseqüências negativas estão ligadas a saúde física e mental, ao estresse, a baixa produtividade e falta de desempenho no trabalho, sem contar a falta de comprometimento com a sua empresa.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos; Rio de Janeiro: Campus, 1999.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas organizações; São Paulo: Atlas, 1997.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração e recursos humanos; Barueri, SP. 2009.

FIORELLI, J.O. Psicologia para administradores; São Paulo; Atlas, 2004.

DANÇA DE SALÃO: Sua Influência Na Qualidade de Vida

Rodrigo Inácio Rocha Silva – Centro Universitário Filadélfia - UNIFIL
Orientadora: Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

RESUMO:

Este trabalho tem como tema principal a influência que a dança de salão tem na qualidade de vida de todas as pessoas, independente de sexo, idade, cor, religião, raça. A metodologia utilizada é de uma pesquisa bibliográfica e no referencial teórico foram abordados os temas da história da dança, da dança de salão, da saúde e da qualidade de vida. O objetivo principal é apontar para todos que trabalham na área que a dança de salão faz a diferença na vida daqueles que a praticam regularmente e que essa atividade deve ser mais divulgada, praticada, exercitada como fator primordial para o bem estar pessoal. Com essas informações, podemos afirmar que a dança de salão alivia, modifica, altera, para melhor, a vida dos praticantes proporcionando grande melhoria na qualidade de vida.

PALAVRAS - CHAVE: Dança. Dança de Salão. Qualidade de Vida.

ABSTRACT:

This paper has as its main subject the influence of the ballroom dancing in the life quality of every person, apart of gender, age, color, religion, race. The methodology applied is a bibliographical research and the theoretical frame of reference was addressed to the history of dancing, of ballroom dancing, of health and life quality. The main goal is to point to everyone working in this field that the ballroom dancing makes the difference in the life of those who practice it in a regular basis and that this activity should be further disclosed, practiced, exercised as a primordial factor for the personal wellness. With that information, we can affirm that ballroom dancing eases, modifies, changes, for better, the life of the practitioners providing great improvement on life quality.

KEYWORDS: Dancing. Ballroom dancing. Life quality.

Vivemos num momento de valorização da vida ativa, ou seja, atividade física, saúde e qualidade de vida priorizam o combate ao sedentarismo por meio da educação para a saúde e do lazer ativo de forma continuada, e em se tratando da dança a dois, podemos afirmar que o prazer e a magia fazem toda a diferença quando falamos de bem estar, otimização dos relacionamentos, confiança e alegria .

A prática da dança de salão não tem contra indicação. Estudos já mostram que as atividades físicas, especialmente aquelas que são acompanhadas de música, prazer, alegria são benéficas a todas as pessoas independente de sexo, cor, religião, idade. É qualidade de vida para todos e nunca sai de moda.

Homens e mulheres procuram os cursos de dança por inúmeros motivos: vão em busca de uma atividade prazerosa, de um momento para o alívio das tensões, para conhecer novas pessoas e também para perder a timidez.

Com isso há uma renovação interna e externa a cada seção frequentada, ganhando mais energia, maior sensação de prazer e melhorando sensivelmente sua qualidade de vida.

Ainda existe o preconceito de que dança de salão é “coisa de velho” e de que alguns ritmos, tais como o bolero é “brega e careta”.

De fato, a dança a dois, durante certo período, foi praticada em poucos lugares, quase sempre localizados em bairros de periferia das grandes cidades e no interior do país. Seus adeptos, geralmente com mais de quarenta anos de idade, eram vistos como conservadores e antiquados pela grande maioria jovem da população, amante dos vigorosos movimentos dos ritmos próprios das discotecas dos anos 60. A popularização da dança em casal pelos jovens só surgiu nos anos 80 com o sucesso internacional da lambada. Estes descobriram o prazer da dança a dois e começaram a se aproximar de outros ritmos.

Felizmente, conceitos equivocados como esses estão mudando. Ao frequentar os salões de dança as pessoas conhecem e acabam se entregando ao prazer de dançar, podendo perceber o quanto a dança é uma atividade democrática.

A dança a dois gera mudanças que são facilmente percebidas tanto físicas como psicológicas e sociais.

A melhoria na saúde de todos e a elevação da autoestima, nos leva a crer que a dança de salão é uma excelente atividade física.

Esse estudo nos faz entender que a dança de salão, pelos benefícios que atinge na qualidade de vida das crianças, jovens, adultos e idosos, deve ser mais divulgada, mais incentivada e incluída em todos os programas e projetos sócio-educativos, bem como nas empresas, escolas e universidades de todos os níveis sócio-culturais.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares Tomasin; **SCALCO**, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina-PR-UNIFIL, 2008.

Dança sem preconceito. 2008. Disponível no blog:
<dancaemcasal.blogspot.com.br/2008/10/dana-sem-preconceitos.html>.
Acesso em: 30 jul..2012.

Dançar e ser feliz. 2012. Disponível no site:
<www.diariodenatal.com.br/2012/04/29/muito1_0.php>. Acesso em: 30 jul.
2012.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. São Paulo: Atlas, 2003.

Mais qualidade de vida em 2012. Disponível em:
www.sescnoticias.com.br/edicao/12.2011/secao/viva%20esta%20experi%C3%AAncia. Acesso em: 01 ago. 2012.

DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO DO SUL DO PARÁ

DEVELOPMENT OF AGRIBUSINESS IN SOUTH PARÁ

Fernando Geremias Medeiros; Henrique Jun Kataoka; José Caetano de Paula Filho; Luiz Felipe Bibiano do Prado; Wellington Ito Jorge. Acadêmicos do curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração.
Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O estado do Pará, em seu setor econômico, se destaca pela extração de madeira, castanha e borracha; pela mineração de ferro, bauxita, manganês, alumínio, entre outros; e pela pecuária. Além disso, tem como forte a área da agricultura, principalmente o cultivo de soja; além da indústria com ênfase no setor alimentício, de tecidos, minerais não-metálicos, madeira. A extração de madeira é um forte negócio, que por muitos anos despontou como solução da economia regional, através da indústria madeireira. A pecuária também tem destaque na economia do Pará, favorecida pelo solo adequado para a mesma. Além disso, há também a atividade de produção de leite. Não é só da pecuária e da extração de minérios que sobrevive a economia do Sul e Sudeste do Pará. Além dessas atividades já desponta com grandes perspectivas e mercado certo para o consumo a cultura da soja.

PALAVRAS-CHAVE: Economia; pecuária; cultura de soja; mineração.

ABSTRACT:

The state of Pará, in its economic sector, is highlighted by timber extraction, chestnut and rubber, mining for iron, bauxite, manganese, aluminum, among others, and by livestock. In addition, the area has a strong farming industry, mainly soybean cultivation, besides industry with emphasis in the food industry, textile, non-metallic minerals, wood. Logging is a strong business, which for many years has emerged as the solution of the regional economy through the timber industry. Livestock has also highlighted the economy of Pará, favored by the suitable soil. Moreover, there is also the activity of milk production. Not only livestock and mineral extraction economy that survives the South and Southeast of Pará, in addition to these activities the soybean culture already has great prospects and right market for its consumption.

KEYWORDS: Economy; livestock; soybean culture; mining.

O Pará é a segunda maior unidade federativa do Brasil com 1.247.950,003 quilômetros quadrados de extensão territorial, cuja população, segundo o IBGE, totalizava 7.581.051 habitantes em 2010. O PIB desse estado é composto pela agropecuária com 8,6%, indústria com 31% e serviços com 60,4%.

A balança comercial do Pará em 2007 referente às exportações, foi de US\$ 4,8 bilhões e de importações US\$ 404,4 milhões. Os principais produtos de exportação foram minério de ferro (31,1%), alumínio (22,2%), madeiras (13,5%), minérios de alumínio (8,3%), outros minerais (7,9%), caulim (7,1%), celulose (4,1%) e pimenta (2%).

No setor econômico, o Pará se destaca pela extração de madeira, castanha e borracha; pela mineração de ferro, bauxita, manganês, alumínio, cobre, níquel, calcário, caulim; pela pecuária com rebanhos bovinos, suínos, bubalinos, equinos e ovinos. Além disso, tem como forte a área da agricultura, com o cultivo de dendê, soja, mandioca, pimenta-do-reino, abacaxi, laranja, café, cacau, cana-de-açúcar, arroz, milho, feijão, palmito, coco-da-baía, entre outros; além da indústria com ênfase no setor alimentício, de tecidos, minerais não-metálicos e madeira.

A extração de madeira é uma atividade presente no Pará, que por muitos anos despontou como solução da economia regional, através da indústria madeireira. Essa atividade acabou saturando por vários motivos, entre eles, a própria limitação da madeira por conta da exploração desordenada, o que levou o governo federal a tomar medidas drásticas contra a devastação da floresta amazônica. Em 2010 o IBGE registrou 100.728 toneladas de madeira para carvão vegetal, 3.488.608 m³ de lenha, e 5.763.823 m³ de madeira em tora. Mesmo com medidas para frear a indústria madeireira, conforme dados do IBGE, essa atividade continua sendo um forte negócio no Pará.

A pecuária também tem destaque na economia do Pará, favorecida pelo solo adequado para a mesma. Atualmente, esse estado aparece no ranking nacional com o quarto maior rebanho bovino do país, tendo o gado nelore como “carro-chefe”. O crescimento da agropecuária na região proporcionou a chegada de outros tipos de investimentos e grandes frigoríficos começaram a se instalar na região. Em 2010, o IBGE registrou 17.633.339 cabeças de gado efetivo dos rebanhos. Além disso, há também a produção de leite, cujos dados da associação dos laticínios do estado do Pará, mostram que o município de Xinguára tem uma produção diária de 105 mil litros de leite.

No setor da mineração, o estado do Pará se destaca pela sua maior diversidade das substâncias minerais. Em 2006 fechou com crescimento de 20% em relação ao ano de 2005, com o valor de produção de U\$\$ 5,8 bilhões, que em 2006 alcançou U\$\$ 7 bilhões, segundo o IBRAM (Instituto Brasileiro de Mineração). Nesse ritmo de crescimento, o setor respondeu por US\$ 16,9 bilhões na exportação do Estado em 2011, que foi em torno de 92%.

Segundo o IBRAM (2009), com vários projetos de empresas para o aumento de extração e a tentativa de ser uma potência mundial em extração de

minérios, serão investidos 40 bilhões de dólares de 2010 a 2014. Algumas empresas que contribuirão com tais investimentos são a: Cia. Vale do Rio Doce; Min. Rio do Norte ; Imerys Rio Capim Caulim ; Rio Doce Manganês ; Pará Pigmentos.

Não é só da pecuária e da extração de minérios que sobrevive a economia do Sul e Sudeste do Pará. Além dessas atividades, já desponta com grandes perspectivas e mercado certo para o consumo a cultura da soja.

Essa cultura teve início em 1995, sendo criado um pólo de ensino para o desenvolvimento da cultura da soja na cidade de Paragominas, no nordeste paraense. Posteriormente, foi criado um pólo na cidade de Redenção, no sul do Pará, no qual o Governo do Estado em parceria com Embrapa/Amazônia Oriental e com a iniciativa privada, implantou projetos para o desenvolvimento da cultura. Em 2007 o IBGE registrou a produção de 154.015 toneladas de soja.

Conclui-se que houveram várias mudanças nos aspectos econômicos na região sul do Pará, porém atualmente com a facilidade de concessão de créditos e com o auxílio de profissionais competentes de instituições Estatais e de empresas privadas, a pecuária e a extração de minérios são os principais colaboradores para a economia da região, juntamente com o crescimento da cultura de soja.

REFERÊNCIAS

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Economia do Pará**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/brasil/economia-para.htm>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

GREENPEACE. **Pará - Estado de Conflito**. Disponível em: <http://www.greenpeace.org.br/amazonia/pdf/para_estadodeconflito.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PARÁ. Disponível em: <<http://aedi.ufpa.br>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

_____. Disponível em: <<http://www.brasilchannel.com.br/estados/index.asp?nome=Par%E1&area=turismo>>. Acesso em: 01 jun. 2012.

_____. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

_____. Disponível em: <<http://www.ibram.org.br>>. Acesso em: 02 jun. 2012.

_____. Governo do. **Economia**. Disponível em: <http://www.pa.gov.br/O_Para/economia.asp>. Acesso em: 02 jun. 2012.

PROJETO E-COMMERCE: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DA SEGURANÇA NAS VENDAS DESIGN E-COMMERCE: A PROPOSAL FOR SECURITY ANALYSIS IN SALES

Rafael Jônata da Silva Santos – Centro Universitário Filadélfia – Unifil.
Orientadora: Denise Martins Américo de Souza- Centro Universitário
Filadélfia – Unifil.

RESUMO:

Pretende-se neste artigo abordar os aspectos que norteiam a questão de vendas no comércio eletrônico, além de apresentar qual o comportamento de Empresas e Clientes nesse tipo de comércio. Será analisado também a questão de segurança, onde será abordado o que Empresas e Governos estão fazendo para transmitir mais segurança as pessoas, como também será apresentado quais motivos levam as pessoas terem insegurança na hora de adquirir produtos ou serviços por meio eletrônico. Neste artigo será apresentada qual a importância de empresas investirem no e-commerce e quais são as vantagens oferecidas por este tipo de comércio, além de apresentar o crescimento do comércio virtual e empresas que se destacam por utilizar o e-commerce como estratégia de venda. Veremos também um estudo de caso da empresa SHOPTIME, mostrando seu histórico, suas estratégias e crescimento.

PALAVRAS CHAVE: E-commerce, Segurança, Clientes.

ABSTRACT:

It is intended in this article to discuss the aspects that govern the issue of sales in electronic commerce, which besides presenting the behavior of companies and customers in this type of trade. Will also analyzed the security issue, which we shall discuss what companies and governments are doing to convey more security people, will also be presented as reasons which lead people to have uncertainty when purchasing products or services through electronic means. This paper will be presented the importance of companies which invest in e-commerce and what are the advantages offered by this type of trade, besides presenting the growth of commerce and virtual enterprises that stand out by using e-commerce as a sales strategy. We will also see a case study company Shoptime, showing their history, their strategies and growth.

KEYWORDS: E-commerce, Security, Customers.

Para falarmos da origem do comércio à distância, primeiramente é necessário falar sobre a origem da internet. Pois bem, segundo a autora Limeira (2007), a internet surgiu na guerra fria entre E.U.A e URSS, quando os EUA criaram a agência Advance Research Projects Agency (ARPA), com o intuito de estabelecer a liderança norte-americana em ciência e tecnologia militar. Os E.U.A criou um projeto, onde criou uma rede que pudesse conectar diferentes computadores, à distância, de modo que a informação, a qual trafegava em pacotes separados e roteados entre esses computadores, pudesse fluir independentemente da disponibilidade de qualquer ponto dela, ou seja, caso algum ponto da rede ficasse desconectado, essa não era paralisada como um todo. Essa referida rede iniciou sua operação em setembro de 1969 e foi denominada **Arpanet**.

Até 1990 as informações na internet eram trafegadas apenas no âmbito acadêmico. A autora Limeira (2007) diz que já a partir daquele ano, surgiram os

primeiros provedores de acesso comercial, os quais foram crescendo em número de equipamentos e conexões. Atualmente, a maior parte das informações que trafega pela rede é de caráter comercial.

A partir dos anos de 1990, a internet alcançou a população em geral, isso aconteceu com a criação do WWW, a partir daí a internet cresceu em um ritmo acelerado. Desde então o comércio pela internet começou a existir, segundo Limeira (2007 p.37), "o e-commerce é uma aplicação da internet."

O e-commerce evoluiu muito durante os anos, as empresas evoluíram e os clientes passaram a comprar mais por esse meio de comércio. Segundo Limeira (2007 p.37) "o e-commerce se expandiu aceleradamente desde os anos 2000 e que deve desenvolver-se a taxas elevadas nos próximos anos". Mas ainda tem-se muito a evoluir, as empresas tem muito a investir no comércio eletrônico e passar segurança aos consumidores. Segundo pesquisa da ACNielsen, em 2005, cerca de 627 milhões de pessoas no mundo eram compradores ativos de lojas virtuais, o que representa algo em torno de 10% da população mundial, Números que são bem mais consideráveis atualmente.

Segundo Cobra (2009 p.410), o comércio eletrônico tem trazido uma verdadeira revolução na maneira de fazer compras, uma vez que mudanças nos hábitos de compra implicam mudanças do comportamento da família como um todo.

Com a evolução da internet, com a evolução do e-commerce, teve-se também a evolução das empresas, onde estão aperfeiçoando-se cada vez mais, para assim conseguir maiores vantagens.

Algumas empresas vêm se destacando muito bem no âmbito do comércio virtual, uma pesquisa realizada pelo site E-COMMERCEBRASIL.ORG mostra quais são as 20 maiores lojas virtuais do Brasil, se destacando principalmente Americana e o Submarino. Para ilustrar um pouco como funciona uma empresa virtual, iremos fazer uma análise da Empresa SHOPTIME.

Inicialmente o SHOPTIME vendia seus produtos apenas pela televisão e através de um catálogo (uma ferramenta de forte fidelização, distribuído sete vezes ao ano em tiragem de 400 mil exemplares em todo o Brasil). Com a ascensão da Internet, foi criado o site Shoptime.com em 1997 com maior variedade de produtos, que hoje é o 3º site de e-commerce no Brasil. O

SHOPTIME foi comprado pelo grupo Lojas Americanas em 2005 e hoje faz parte da B2W - Companhia Global de Varejo que possui as marcas Americanas.com; Shoptime; Submarino, Ingresso.com e Blockbuster. Atualmente a programação do canal é ao vivo todos os dias e possui os como principais programas: Casa e Conforto (programa que une charme, beleza e a qualidade indispensável dos artigos exclusivos de cama, mesa e banho), Sua Casa (dicas de viagens, jogos, brinquedos, além da praticidade do "faça você mesmo" com super kits de ferramentas), Eletroinfo (modernidade e inovação para a família que gosta de estar antenada aos últimos lançamentos do mundo da tecnologia), Prime Time (programa para toda família que reúne dicas para a cozinha e para um dia-a-dia mais feliz, apresentando as novidades tecnológicas para uma vida mais moderna e prática, e o conforto indispensável para o lar) e TV UD (melhor programa para encontrar receitas especiais para toda a família, dicas de culinária e as últimas novidades para tornar sua vida muito mais prática e gostosa). O canal tem como principal apresentador Ciro Bottini, que com muita irreverência e um estilo próprio se tornou uma máquina de vender, transformando a expressão "Dedão Bottini de qualidade" (significa algo como qualidade garantida) em um jargão popular.

Vivemos em uma sociedade onde o tempo esta cada vez mais escasso, pessoas procuram realizar suas tarefas em menor tempo possível e em uma compra não é diferente, quanto menor o tempo gasto na aquisição de produtos ou serviço, melhor será para o consumidor. A partir deste princípio, o e-commerce é uma ferramenta de grande importância para empresas e para as pessoas que visam o consumo, proporcionando facilidades, comodidades e menor tempo. O comércio eletrônico se explorado corretamente traz grandes benefícios para as pessoas e principalmente para as Empresas. Fica assim, de responsabilidade das Organizações realizarem um Planejamento adequado em suas vendas virtuais, visando aprimora-las, proporcionando sempre a maior segurança possível para seus clientes.

REFERÊNCIAS

COBRA, Marcos. Administração de Marketing no Brasil. 3ªed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DANTAS, Haendel. Branding Brasil. Disponível em:
<<http://comunicadores.info/2007/05/24/shoptime-evoluo-de-marca/>>. Acesso
em: 27 ago. 2012.

LIMEIRA, Tania M. Vidigal (Tania Maria Vidigal). E-Marketing. 2^aed. São
Paulo:Saraiva, 2007.

**EMPREENDEDORISMO:
INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA ABRIR SUA PRÓPRIA EMPRESA
ENTREPRENEURSHIP:
BASIC INFORMATION TO OPEN YOUR OWN COMPANY**

Daniele Moreira Marin da Silva – Centro Universitário Filadélfia – Unifil
Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia - Unifil

RESUMO:

Neste artigo, destacamos o empreendedorismo e como abrir sua própria empresa. É que o conceito de empreendedorismo é visto como um paradigma administrativo. O empreendedor assume os riscos para começar algo e com atitude empreendedora. Como fazer um bom plano de negócios, como o empreendedor sendo individual pode se formalizar. Além, da parte burocrática de como abrir sua própria empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Empresa, Plano de negócio.

ABSTRACT

In this article, we highlight entrepreneurship and how to start your own business. And that the concept of entrepreneurship is seen as an administrative paradigm. The entrepreneur takes the risk to start something and with entrepreneurial attitude. How to make a good business plan and how the entrepreneur being individual can become formal. In addition, the bureaucratic part of opening your own business.

KEYWORDS: Entrepreneurship, Company, Business Plan.

Este artigo irá destacar o empreendedorismo, como abrir sua própria empresa. Hoje em dia, é comum ouvir falar sobre empreendedorismo, mas muitas pessoas não sabem o significado desta palavra. Mas afinal, o que é empreendedorismo? Hoje em dia é visto como paradigma administrativo. Como na administração as quatro funções do administrador é planejar, organizar, dirigir e controlar, no empreendedorismo destaca-se também essas funções.

O Empreendedor é a pessoa que assume riscos e começa algo novo, diferente. Muitas pessoas sonham em ter sua própria empresa, mas não sabem por onde começar. Deve-se primeiramente ter em mente aquilo que se quer fazer, depois analisar e pesquisar a concorrência, qual será seu público alvo, se tem capital para tal negócio. Tem que tomar decisões importantes e significativas para a empresa. Algumas empresas chegam à falência em até um ano de existência, pode-se dizer que não souberam administrar, ou ainda que não tivesse experiência para tal negócio. Por isso, é importante conhecer os passos para abrir uma empresa.

Hoje em dia ouvimos falar muito sobre empreendedorismo, esta palavra hoje é visto como paradigma administrativo. Dentro desse conceito de empreendedorismo destaca-se o empreendedor, que é a pessoa responsável pela elaboração de um plano de negócios para um bom empreendimento. O empreendedor é aquele capaz de arriscar, tem força de vontade para seguir em frente com seus próprios planos. É necessário que o empreendedor consiga perceber as oportunidades para um bom negócio. O empreendedor deve ser uma pessoa que acredita no seu potencial, tem que ter atitude, coragem, e um comportamento adequado.

Um bom plano de negócio proporciona ao empreendedor, um caminho para alcançar os objetivos desejados, inclusive o lucro. Verificar o ramo de atividade, o produto oferecido, a localização, a concorrência, o público alvo, capital social necessário, controle administrativo e feedback. Seu objetivo é aumentar as chances da empresa deslançar. Para cada empresa existe uma forma de elaboração.

Mas no geral, elaboração básica de um plano de negócio, tem alguns pontos a seguir: expectativas e objetivos; idéias e emoções x coisas (conceito); análise do mercado, estratégias; organização financeira, recursos humanos, produção e marketing. Hoje, os empreendedores individuais ou aqueles que têm uma sociedade, conta com o apoio de consultores do SEBRAE (Serviço de apoio às micro e pequenas empresas), que os auxilia como planejar a abertura de uma empresa e até mesmo como gerenciá-la.

Com a nova lei do Micro Empreendedor Individual, que tem benefícios ao empreendedor que tiver o seu negócio formalizado, muitos deles saíram da informalidade, mesmo tendo sua empresa na própria casa. E para ser um MEI - Micro Empresário Individual é muito simples e fácil. Existe um site próprio para este serviço que é o **www.portaldoempreendedor.gov.br**. maio/2012

Neste artigo, observamos que abrir uma empresa não é nada fácil. São muitas as burocracias para se ter o próprio negócio.

Se a pessoa fizer um bom planejamento, tiver noção de empreendedorismo, ser inovador, buscar um suporte dos consultores do SEBRAE ou buscar orientação com contadores facilita muito. Hoje em dia, há muitas vantagens para quem é autônomo se formalizar. Se a pessoa tiver coragem e força de vontade, ela consegue abrir sua própria empresa.

Os empreendedores individuais contam com a nova lei do Micro Empreendedor Individual, que oferece benefícios ao negócio formalizado.

Para obter sucesso na abertura de uma empresa é necessário observar estes pontos básicos. O empreendedor é aquele que corre riscos mas, de maneira planejada e estruturada.

REFERÊNCIAS

BANGS JR., David H. **Guia prático: como abrir seu próprio negócio : um guia completo para novos empreendedores** - (Biblioteca Campus Canadá). São Paulo: Nobel, 1999.

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

DEGEN, Ronald Jean; MELLO, Álvaro Augusto Araújo (Colab.). **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. 8. ed. São Paulo: Makron Books, 1989.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos (Org.). **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PINA, Bernardo: **Plano de negócio**: www.produzindo.net - maio/2012

SALIM, César Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Coleção empreendedorismo

www.portaldoempreendedor.gov.br. maio/2012

ENDOMARKETING COMO FERRAMENTA DE MELHORIA

INTERNAL MARKETING AS A TOOL FOR IMPROVING

Mariana Ferreira Cardoso¹

¹ Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL

RESUMO

Esta pesquisa pretende discutir e analisar sobre endomarketing que é considerada uma área jovem que tem como base outras áreas de conhecimento para obter a consolidação de seu próprio perfil. Essa personalidade apóia-se na sociologia, na psicologia, da administração e não comunicação. Podemos defini-lo como um processo gerencial que é baseado em problemáticas de gestão com o intuito de minimizar os futuros impactos negativos. Utilizando o endomarketing como ferramenta de melhoria é possível obter diversos resultados, sendo eles qualitativos e quantitativos. Um dos principais resultados é a consolidação e construção de relacionamentos, tornando-se o elo entre empresa e cliente, expondo que para que convença seus clientes a comprar seus produtos ou serviços, precisam convencer seus próprios funcionários.

PALAVRAS-CHAVE: Endomarketing; Motivação; Clima Organizacional.

ABSTRACT

This research aims to discuss and analyze on internal marketing that is considered a young area which is based on other knowledge areas for the consolidation of their own profile. This personality rests in sociology, psychology, administration and communication. We can define it as a management process that is based on management issues in order to minimize future adverse impacts. Using the internal marketing as a tool for improvement is possible to obtain multiple results, qualitative and quantitative. One of the main results is the consolidation and building relationships, making the link between company and customer, exposing that to convince your customers to buy your products or services, need to convince their own employees.

KEYWORDS: Internal Marketing; Motivation; Organizational Climate.

Na atualidade o mundo está cada vez mais competitivo, e nas organizações isso não é diferente. Isso vem motivando as empresas a buscarem cada vez mais a aplicação de programas de qualificação interna de seus colaboradores, buscando sempre melhoria no relacionamento com o cliente externo. Devido a esta busca incessante pela qualidade no mercado, o Endomarketing tem sido utilizado tanto por empresas de pequeno, médio e grande porte. Isto ocorre principalmente nos setores que há maior competição e disputa por participação de mercado, sendo o elo entre o cliente, produto e empregado, visando preparar seus funcionários para que todos estejam

integrados e suficientemente motivados para trabalhar na prestação de serviços com qualidade. (J. P. PETER, 2007).

O endomarketing adapta alguns fatores do MKT para ser utilizado dentro das empresas, procurando diminuir o espaço que existe entre funcionário e cliente. Ele mostra que antes mesmo de tentarmos oferecer uma mercadoria ou serviço para um cliente, precisamos convencer a nós mesmos e aos nossos funcionários que o produto que temos é o mais indico para suprir a nossa necessidade.

Quando falamos de Endomarketing não há como desagregar influência da motivação, pois esta diretamente voltada a promoção da mesma, acredita-se que todo investimento da empresa seja em recursos financeiros e energia deve-se retornar em forma de desempenho superior e comprometimento. Motivação não é o principal objetivo do Endomarketing e sim o método pelo qual se pode atingir os melhores resultados. Através disso é necessário compreender que se faz Endomarketing para que as pessoas produzam melhor, tornando profissionais realizados, aproximando-se do ideal de felicidade. (BENITO PEPE, 2009)

Cabe ressaltar a influência do clima organizacional, que nada mais é que o conjunto de valores, atividades e padrões de comportamento, formais e informais existentes em uma organização. Pois ele é a base para a implementação de qualquer melhoria. Como qualquer tendência administrativa, o endomarketing foi motivado por um processo de concorrência entre empresas, buscando ter um diferencial em prol de aumentar seu potencial competitivo. O seu principal objetivo é garantir seu compromisso com os objetivos estratégicos da organização através da motivação. (MASCARENHAS, 2009)

Para realização desta pesquisa utilizaremos do método qualitativo: “Uma pesquisa exploratória, estimulativa, e livre sobre algum tema, conceito ou objeto. Procura compreender e perceber sobre a natureza geral de um ponto, deixando em aberto para questionamentos.” (CHIAVENATO, 2009)

Quando o endomarketing é bem aplicado, o marketing externo terá um resultado bem mais abrangente. Se cada funcionário multiplicar a boa imagem da empresa onde trabalha, os produtos que serão vendidos terão uma melhor aceitação pelos seus clientes. Desta forma essa pesquisa é importante, pois

através dela poderemos ver os benefícios da implantação do endomarketing como uma ferramenta de melhoria dentro das organizações.

REFERÊNCIAS

BRUM, A. M. **Endomarketing como Estratégia de Gestão**: encante seu cliente Interno. Porto Alegre: L&PM, 1998.

BRUM, Analisa de Medeiros. **Endomarketing de A a Z**. Doravante, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração** – Recursos Humanos. 9 ed. Campus, 2009.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos** – PRH – Conceitos, Ferramentas e Procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

GODOY, Arilda Schimidt. Pesquisas Qualitativas – Tipos Fundamentais, In: Revista **de Administração de Empresas**, v.35, n. 35, p, 20-29, São Paulo, 1995.

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS **ETHICS AND SOCIAL RESPONSIBILITY ON BUSINESS**

Caio Felipe de Oliveira – Centro Universitário Filadélfia – Unifil
Orientadora – Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

Hoje em dia podemos dizer que as empresas não podem se preocupar somente com suas responsabilidades econômicas e legais, os gestores devem se preocupar com os fatores éticos, morais e sociais. Neste artigo será possível aumentar os conhecimentos na área de responsabilidade social nas empresas, mostrando porque ela é tão importante na sociedade atual, mostrando alguns motivos de porque há dificuldade em ser implantada e também apontando algumas formas de que a responsabilidade social deve ser usada. A responsabilidade social nas empresas sempre irá contribuir para a diminuição da desigualdade social e problemas do meio ambiente e também contribuir para a qualidade de vida da população, pois uma empresa que tem responsabilidade social se importa com seus funcionários, com seus fornecedores com o ambiente interno e externo em si.

PALAVRAS CHAVE: Ética, Responsabilidade social, Sustentabilidade, Gestão ambiental.

ABSTRACT:

In the present Day we can say that companies should not only worry about their economic and legal responsibilities but their managers should also be concerned about ethical, moral and social factors. In this article you will be able to acquire more knowledge in the area of corporate social responsibility, about the reasons it is so important in today's society, reasons why it is difficult to be implemented, and a few of the ways social responsibility should be applied. Corporate social responsibility will always contribute to reduce the gap in social inequality, environmental problems and to raise the life quality of the population, because a company that has social responsibility cares about its employees, suppliers and with the internal and external environments.

KEYWORDS: Ethics, social responsibility, sustainability, environmental management.

Nas ultimas décadas o comportamento de todas as empresas tendem a ser acostumadas ao aumento ao máximo de seu lucro, maximizando toda forma que se usa para alcançá-lo. Com esse aumento aconteceram muitas mudanças em diversos fatores na empresa e suas responsabilidades para com a sociedade e o meio ambiente.

Desse modo, os empresários vêm criando a consciência de que hoje não é possível se preocupar apenas com o ambiente econômico de sua empresa, e que elas não são apenas unidades de produção e distribuição de serviços que atendem necessidades, mas todas as empresas trazem consigo uma responsabilidade bem maior que essa. Todas devem agir de forma

responsável, trabalhando os direitos humanos, qualidade de vida e preservação do meio ambiente natural em todos os seus atos.

A responsabilidade social deve ser vista como um instrumento da empresa, algo que deve estar sempre dentro do planejamento das mesmas para um bem comum, e não ser vista apenas como um meio de doação ou qualquer outra forma de relação simples com a sociedade. Na atualidade várias empresas já utilizam meios para contribuir com a cidadania empresarial, o balanço social é um exemplo disso.

Considerando então que a responsabilidade social é uma obrigação que todas as empresas devem ter com a sociedade se questiona de que forma se deve aplicar a mesma. Segundo BENEDICTO ET AL. (2010) é possível observar que muitos que gestores têm muitas dúvidas nessa implementação, desta forma deveria haver mais incentivos da parte governamental, cursos de capacitação, projetos de implementação entre outros incentivos poderiam aumentar em grande significância a quantidade de empresas com contribuições com suas responsabilidades sociais.

De acordo com DIAS, 2009, p.166, hoje todos os bens manufaturados e comercializados de maneira ambientalmente responsável encontram um maior espaço no mercado, em particular nas regiões e países mais desenvolvidos, embora essa tendência esteja cada vez mais se disseminando para um contingente maior de pessoas de todas as camadas sociais e regiões.

Essas atitudes sempre irão contribuir para a diminuição da desigualdade social e problemas do meio ambiente e também contribuir para a qualidade de vida da população, pois uma empresa que tem responsabilidade social se importa com seus funcionários, com seus fornecedores com o ambiente interno e externo em si. Tudo isso para uma próxima geração poder desfrutar de todos os benefícios que encontramos hoje no mundo que a cada dia estão ficando mais escassos pela falta de cuidado e de conscientização da sociedade.

REFERÊNCIAS

ASHLEY, Patricia Almeida (org) / **Ética e responsabilidade social nos negócios** – 2ª Ed. – São Paulo: Saraiva 2005.

BLAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

DIAS, Reinaldo - **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade** / Reinaldo Dias. – 1. Ed. – 4. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009

NETO, Paulo de melo, FROES, Cesar – **Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor** / Rio de Janeiro: Qualitymark Ed. 1999.

Organizadores: FILHO, Candido Ferreira da Silva, BENEDICTO, Gildeon Carvalho, CALIL, José Francisco / **Ética, responsabilidade social e governança corporativa** – Campinas, SP: Editora Alínea, 2010. 2ª Edição.

SANTOS, Elenice Roginski – **Responsabilidade social ou Filantropia? Doações e outros gestos de caridade não vinculados a estratégia empresarial não caracterizam a responsabilidade social corporativa**. n. 9. Revista FAE BUSINESS. 2004.

DISPONÍVEL EM:

<http://www.fae.edu/publicacoes/fae_business.asp#PDF>

Acesso: 12 Abr. 2012.

GESTÃO DE EMPRESAS FAMILIARES: FORTALECENDO A RELAÇÃO COM O CONSUMIDOR

FAMILY BUSINESS MANAGEMENT: STRENGTHENING CONSUMER RELATIONS

João Paulo Carvalho Lara – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Este artigo descreve o processo de gestão de negócios familiares, no caso, de restaurantes, dando ênfase no fortalecimento da relação com o consumidor. E para a obtenção deste processo, será argumentado sobre gestão de pessoas, bom atendimento, pesquisa de marketing, assuntos fundamentais para se conseguir o sucesso neste tipo de gestão. Mostrando que não basta possuir somente uma gastronomia de qualidade, se não houver inovação na gestão do negócio. Será abordado também, que toda empresa familiar deve estabelecer, implementar e controlar suas diretrizes de estratégias. Planejando, organizando, dirigindo e controlando as ações organizacionais e da inserção de membros da família nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de pessoas, Gestão familiar e Qualidade de atendimento.

ABSTRACT:

This article describe the process of management of family businesses, in this case, of restaurants, giving emphasis on the fortification of the relationship with the consumer. And for the achievement of this process, it will be argue about the management of people, good treatment, marketing research, fundamental subjects to reach the success in this type of management. Showing that have a good gastronomy is not enough if there isn't innovation on the management of the business. It will be talked too about that all family business must set, add and control your guidelines strategies. Planning, organizing, directing and controlling the organizational actions and and inserting of family members in that case.

KEYWORDS: Management of people, Family management and Quality of care.

O desenvolvimento deste trabalho partiu de um tema, que para quem pretende abrir, ou dar continuidade a um negócio familiar, deve estar atento em mínimos detalhes, para obter o sucesso empresarial. Vimos que não basta somente abrir um estabelecimento, ou dar continuidade nele, sem um planejamento adequado.

A busca pela excelência dos produtos e processos é um diferencial de um restaurante de qualidade, o que é inédito para esse segmento, segundo Siqueira (2010).

Mostramos através de exemplos, como se deve agir para que a empresa, no caso um restaurante self-service obtenha a excelência na qualidade da comida, e do serviço prestado. A paixão pelo que faz também é de extrema importância, podemos dizer que é a alma do negócio.

A partir do momento que uma pessoa coloca os pés dentro do seu restaurante, ela deve sentir-se em casa. A relação próxima com o cliente, faz com que o ambiente de trabalho seja favorável para o dono do negócio, como também para os funcionários, que se sentem mais a vontade prestando serviço para pessoas tão íntimas.

Segundo Siqueira (2010), para que isso ocorra de uma forma harmônica, o empreendedor que está à frente do negócio, deve estar ali porque realmente tem paixão no que faz. A relação que o dono do negócio deve ter com seus clientes, é de extrema importância, sendo ela uma relação de amizade, de proximidade, onde a pessoa possa sentir-se realmente que esteja almoçando em sua própria casa.

Sendo feito um bom trabalho na gestão da empresa, se torna mais fácil realizar a transição para a geração próxima, que pretende dar continuidade no trabalho que foi feito.

Com uma geração mais jovem a frente da empresa, com certeza inovações serão realizadas, mas esta transformação deve ser feita gradativamente, como se diz, “sem dar o passo maior do que a perna”. Dar atenção aos antigos valores que foram deixados pela gestão anterior. Unindo essas duas atitudes, será possível que esta empresa familiar dure por muitas e muitas gerações.

REFERÊNCIAS

CALADO, Sarita Giovanini. **Gestão De Empresas Familiares A Profissionalização Da Estrutura. 2007**. Disponível em: MBA Em Gestão Estratégica Empresarial, Londrina, 2007. Acesso em 10 ago. 2012.

PÁDUA, Antônio Domingos. **Empresa Familiar**. Porto Alegre: Sebrae/ RS, 2004.

SIQUEIRA, Rodrigo. **Restaurante Fellini: Gestão De Pessoas**, Rio de Janeiro, out. 2010.

GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS - PLANEJAMENTO FINANCEIRO

PERSONAL FINANCE MANAGEMENT – FINANCIAL PLANNING

Cesar Augusto Pescarolli Gebara De Souza¹

¹Discente 2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO

Buscou-se este assunto devido à importância na vida das pessoas, pois se relaciona a uma questão bastante discutida atualmente, uma vida financeira saudável. O desenvolvimento desta pesquisa irá oportunizar a relação e a contextualização de diversos conteúdos abordados no curso de Administração de Empresas. Este tema vem sendo discutido nos últimos anos, devido à mudança econômica das últimas décadas que tem levado as pessoas a um consumo muitas vezes para além das suas necessidades, trazendo assim dificuldades financeiras que até mesmo podem levá-lo a uma falência. Neste sentido o objetivo geral desta pesquisa é apresentar Gestão de Finanças Pessoais. Portanto através de um levantamento bibliográfico pretendemos analisar e propor sugestões para gestão financeira pessoal.

PALAVRAS-CHAVE: Finanças; Administração; Planejamento.

ABSTRACT

We sought to this issue because of the importance in people's lives, because it relates to a question much discussed today, a healthy financial life. The development of this research will nurture the relationship and contextualization of diverse content covered in the course in Business Administration. This topic has been discussed in recent years due to economic change of recent decades that has led people to a consumption often beyond their needs, thus bringing financial difficulties that may even lead you to bankruptcy. In this sense, the objective of this research is to present Management of Personal Finance. So through a literature review and intend to propose suggestions for personal financial management.

KEYWORDS: Finances; Administration; Planning.

Pretendemos neste trabalho analisar a questão da importância da vida financeira das pessoas de forma geral. Ou seja, é de suma importância para área de administração contextualizar a relação do Planejamento Financeiro, mais especificamente a Gestão de Finanças Pessoais. Temos o interesse em explorar vários aspectos como: definir Finanças Pessoais e Planejamento Financeiro; analisar orçamentos financeiros; determinar causas do endividamento da população brasileira; traçar as formas de negociação para pagamentos de dívidas e por fim fazer um balanço generalizado da situação das Finanças Pessoais da sociedade brasileira.

Podemos introduzir discutido um pouco o Planejamento Financeiro como um dos principais aspectos para uma boa administração no Orçamento

Financeiro, no qual consistem em estabelecer e seguir um planejamento estratégico, para uma garantia de bens e valores que irão formar o patrimônio de um indivíduo, até mesmo da família. Esse planejamento tem que ser voltado para o curto, médio ou até mesmo o longo prazo, visando tranquilidade econômico-financeira do indivíduo.

Desta forma, Planejamento Financeiro aborda a programação do orçamento, a racionalização dos gastos e a otimização de seus investimentos. É um processo racional de administrar sua renda, seus investimentos, suas despesas, seu patrimônio, suas dívidas. Isto irá objetivar tornar realidade seus sonhos, desejos, tais como: casa própria; a educação dos filhos; fazer a viagem dos sonhos; investir de acordo com o perfil pessoal; reduzir impostos; tornar-se empresário; aposentar-se confortavelmente; e outros. A maioria das pessoas trata de suas finanças procurando gastar menos do que ganha. Este é apenas um dos aspectos do planejamento. É necessário, entre outros aspectos, estabelecer objetivos, sem os quais a pessoa age como um barco sem rumo.

REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2002.

FRANKENBERG, L. **Seu Futuro Financeiro: você é o maior responsável**. São Paulo: Campus, 1999.

HAIR, J. F. J.; BABIN, B.; MONEY, A. H.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

KARSAKLIAN, E. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Atlas, 2000.

LELIS, M. G. **Educação financeira e empreendedorismo**. Centro de Produções Técnicas, 2006.

SOUSA, A. F. de.; TORRALVO C. F. **A gestão dos próprios recursos e a importância do planejamento financeiro pessoal**. In: VII SEMEAD, 2003. Disponível em:

<http://www.ead.fea.usp.br/semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Finan%E7as/FIN01-_A_gest%E3o_dos_pr%F3prios_recursos.PDF>. Acesso em: 10 jun. 2012.

WENGRZYNEK, J.; CARMO, E. R. **O comportamento de compra do consumidor da classe C**. II Seminário do Centro Ciências Sociais Aplicadas, 2003. Disponível em:
<<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/IIseminario/trabalhos/O%20comportamento%20de%20compra%20do%20consumidor%20da%20classe%20C.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2012.

GESTÃO DE PESSOAS: A LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES **PEOPLE MANAGEMENT: LEADERSHIP IN ORGANIZATIONS**

Yohana Penha Rodrigues – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Neste artigo descreveremos o importante papel de liderança, a sua importância para a organização, quais são os fundamentos básicos para ser um líder. Procura-se ao longo desse estudo demonstrar o conceito de liderança a partir de literaturas e mostrar quais os tipos de liderança e o qual a sua importância. Veremos que um líder não deve estar presente somente na organização, ele deve saber ser líder na vida não só pessoal, como social. Devemos primeiramente ser líderes de nós mesmos, para assim podermos liderar outras pessoas. É um fator de extrema importância porque ele será visto como uma referência e exemplo a ser seguido. Liderar é também estar atento ao que acontece ao seu redor, visto que o mercado está cada vez mais competitivo e as mudanças devem ser feitas de acordo com cada desafio proposto. A personalidade também terá um destaque a essa função, na qual o líder será o influenciador. Ele deve ter a capacidade de assumir erros e também dar a oportunidade para que seus seguidores possam expor suas ideias. A visão para o futuro, saber que erros e acertos vão ocorrer e estar disposto a assumir o risco é também um papel de líder. A inovação, o reconhecimento, o comportamento, suas habilidades, competência, a confiança não só em si, mas nos outros também, são fatores que farão um líder capaz de atuar em diferentes negócios e levar a empresa ao alcance de seus objetivos, procurando dar a ela o retorno esperado.

PALAVRAS-CHAVE: liderança, organização, objetivo, importância.

ABSTRACT:

This article describes the important role of leadership, its importance for organizations, and which are the four basic fundamentals to be a leader. It is a goal of this study to demonstrate the concept of leadership from literatures, and to describe the different types of leaderships and their significance. We will see that a leader shouldn't be present only in the organization but also on his personal and social lives. We should first be leaders of our own person to then be able to lead other people, and that is a factor of extreme importance because it will be set as a reference and example to be followed. To lead also means to be aware of the environment around you, since the market is more competitive each day and chances must be made according to each challenge encountered. Personality will also be emphasized to this function in which the leader will be the influencer. He must have the ability to take risks and also give opportunity so that his followers are able to expose their ideas. Future vision, acknowledgment that mistakes and achievements will occur, and being willing to take risks are also roles of a leader. Innovation, recognition, behavior, abilities, capacity, and confidence not only on yourself but in others, are factors that will make a leader capable to operate in different businesses and take the company to its objectives, trying to reach the expected return.

KEYWORDS: leadership, organization, objective, importance.

O líder desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de uma empresa. Tanto na parte de administrar, produzir, desenvolver, e acima de tudo delegar tarefas. O primeiro passo para liderar é sabermos nos liderar. O líder tem que estar à frente do simples papel de ordenar, ele deve ser um

exemplo aos seus seguidores. Ele é um modelo em todos os aspectos, tanto na competência quanto na inteligência, criatividade, paciência e também em ter uma boa relação interpessoal. Líderes se encontram em todos os lugares, independente de qualquer situação.

O líder deseja fazer coisas que nunca foram feitas antes, mudar o que precisa ser mudado, mas para ser líder é necessário aprendizado. Aprender a liderar frente aos problemas e obstáculos. O líder contribui de forma que, ele reconhece as boas ideias, apoia e desafia. São eles os primeiros que inovam. Prezam pela colaboração de todas as pessoas que fazem parte para que o projeto dê certo.

Em um mundo globalizado, todos os dias nos deparamos com novos desafios. Empresas devem a cada dia superar esses desafios para permanecerem no mercado, o que não é uma tarefa muito fácil, visto que, o mercado é muito amplo e está em constante mudança. Os líderes devem estar atentos a essas questões para saberem qual a postura tomar, para que assim, alcancem seus objetivos.

Maximiano (2007, p.289) define liderança como sendo uma relação de influência. Nessa relação, a figura do líder é dominante, como se a liderança fosse uma virtude ou competência que dá a algumas pessoas a capacidade de influenciar outras.

As empresas enfrentam uma dificuldade em ter uma equipe que exerçam exatamente a função de um líder, poucas são as que conseguem desenvolver uma boa liderança. Ainda encontramos a predominância de chefes ao invés de líderes.

No papel de líder a pessoa que irá exercer deve ser capacitada para olhar não só o presente, mas como o futuro da empresa, levar em conta o que ainda não foi testado tendo sempre a ousadia de impor novas ideias, mas sempre tendo em mente os problemas que terá que enfrentar e assim poder encontrar uma solução.

Existem diversos tipos de liderança, mas não existe uma receita para toda e qualquer situação. No que se diz respeito de qual tipo de liderança adotar, observamos que, depende da situação, sendo o líder capaz de saber em qual situação tomar a postura mais adequada.

REFERÊNCIAS:

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

KOUZES, James M. **O desafio da liderança**. 6. Ed . Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 6. Ed . São Paulo: Atlas, 2007.

SCHOLTES, Peter R. **O manual do líder: um guia para inspirar sua equipe e gerenciar o fluxo de trabalho no dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE: A CHAVE PARA O SUCESSO DA EMPRESA.

MANAGING CUSTOMER RELATIONSHIP: THE KEY TO SUCCESSFUL COMPANY.

Elaine Gellert Luski¹

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar a relação de uma empresa com seus clientes. A organização depende de seus consumidores para sobrevivência, crescimento e excelência no mercado de trabalho. Estabelecer o relacionamento com o consumidor passou a ser essência do marketing dos anos 90. O tema Customer Relationship Management (CRM) ou Gestão de Relacionamento com o Cliente é uma preciosa ferramenta para garantir o sucesso de uma empresa em suas concretizações de clientes fiéis. Esse trabalho de pesquisa pretende estudar o CRM e identificar ele no dia-a-dia não só da nossa empresa, mas no de cada um de nós como consumidores também. É importante destacar que a comunicação é chave da eficiência dessa ferramenta, incluindo também a relevância de uma boa comunicação dentro uma equipe de trabalho. A CRM não é uma tecnologia, mas é dependente dos avanços tecnológicos. Empresas com marketing inteligente, e que querem sobreviver ao mercado futuro estão buscando aprofundar seu vínculo com cliente o conhecendo cada vez mais, assim como as tecnologias de conexão com eles.

PALAVRAS-CHAVE: Cliente, Relacionamento, Comunicação, Fidelização, Tecnologia.

ABSTRACT

The objective of this research is to analyze the relationship of a company with its customers. The organization depends on its consumers for survival, growth and excellence in the labor market. Establish a relationship with the consumer has become the essence marketing 90s. The theme of Customer Relationship Management (CRM) or Management Customer Relations is a valuable tool to ensure the success of a company in its embodiments of loyal customers. This research work aims to study the CRM and identify it on a day-to-day not only our company, but for each of us as consumers as well. Importantly, the key communication and efficiency of this tool, including also the importance of good communication among a team work. The CRM is not a technology, but is dependent on technological advances. Companies with smart marketing, and they want to survive the futures market are seeking to deepen their bond with the customer knowing more and more, as well as the technologies of connection with them.

KEYWORDS: Customer Relationship, Communication, Loyalty, Technology.

A CRM- Customer Relationship Management ou Gerenciamento de Relacionamento com o Cliente entende-se nos valores e estratégias do marketing de relacionamento colocadas em prática, focando a relação entre um cliente e um fornecedor no intuito de conquistar, manter e servir aos clientes. A CRM inclui processos de negócios diretos com clientes. Não é uma tecnologia e sim depende da evolução tecnológica para sua capacitação assim, aprimora

a satisfação dos consumidores e parceiros, a receita e eficiência da organização.

A tecnologia deu a possibilidade para o consumidor escolher a forma de se fazer um negócio. Clientes tem acesso a informações e probabilidade de escolha. Atender a essas expectativas cada vez maiores é indispensável e desafiador.

Quando um consumidor procura seu estabelecimento, ele entra em sua empresa com alguma expectativa. O interesse pode ser desde um serviço a um novo produto. A forma com que esse cliente será atendido determinará seu comportamento. Uma boa experiência vai fortalecer a possibilidade de um retorno e a fidelidade do mesmo. Uma experiência ruim pode o encaminhar a seu concorrente. Uma grande vantagem competitiva para um bom negócio é conquistar clientes fiéis e constantes. O custo de consumidores verdadeiramente fiéis é muito menor do que a busca e conquista de novos no mercado. A capacidade de reconhecer esse sistema e de coloca-lo em prática é base da CRM.

Consumidores insatisfeitos compartilham sua insatisfação com outras pessoas, que por sua vez também irão comentar com mais outras pessoas. O ideal é resolver o problema com cada consumidor decepcionado. No mercado de hoje ferozmente competitivo as empresas necessitam de clientes satisfeitos.

A CRM é vivenciada por nós todos os dias, a forma com que somos atendidos nos estabelecimentos todos os dias nos faz refletir nossas experiências e pensar se vamos retornar ou não cada empresa.

Uma organização deve entender que é de extrema importância a maneira que ela administra os dois grupos vitais e inseparáveis: clientes internos (funcionários) e externos (aqueles que compram o seu serviço ou produto). Não adianta para uma empresa focar-se apenas nos preços e produtos, hoje os serviços constituem um padrão no qual o cliente mede uma empresa.

A mais importante ferramenta da gestão de relacionamento com o cliente é a comunicação, fundamental para os processos da CRM e de suas estratégias: identificar, diferenciar, interagir, personalizar.

Uma comunicação aberta entre cliente/empresa é essencial para o sucesso de uma empresa. Usar por exemplo: pesquisas, promover programas

de sugestões, treinar os funcionários para investigar melhor cada consumidor, comunicar todas as reações do cliente a organização. As empresas hoje abriram múltiplos canais de comunicação e fortaleceram a relação do cliente e seus funcionários de forma eficaz. Assim, não apenas identificam o problema, mas encontram a solução.

CONCLUSÃO

Através de pesquisas bibliográficas, podemos concluir que o Customer Relationship Management (CRM) é um sistema de relacionamento indispensável para sucesso de uma empresa em sua concretização de clientes fiéis e satisfeitos. Ferramenta do marketing de relacionamento que depende da evolução tecnológica, fundamenta-se na comunicação dos clientes internos e externos e proporciona a excelência dessa relação.

REFERÊNCIAS

DESATNICK, Robert L; DETZEL, Denis H. **Gerenciar bem é manter o cliente**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1994.

GREENBERG, Paul. **CRN Customer Relationship Management Conquista e lealdade de clientes em tempo real na Internet**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

GUMMESSOM, Evert. **Marketing de relacionamento total**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ZENONE, Luiz Claudio. **Customer Relationship Management (CRM) Conceitos e estratégias**. São Paulo: Atlas, 2001.

HARMONIA ENTRE PRODUTIVIDADE E CUSTO HARMONY BETWEEN COST AND PRODUCTIVITY

Emanuele Regina Andrade dos Santos. Acadêmica do Curso de Administração.
Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientador: Prof^o. Alex Ferreira Novaes - Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

Toda empresa precisa ter uma boa produtividade para obtenção de lucro, e para isso é necessário que cada departamento da mesma esteja sempre se comunicando, para não haver interferência entre os membros da equipe. Todos os setores são importantes para uma boa organização, e se trabalhada de forma organizada nenhuma tarefa é deixada para trás. Vale ressaltar que cada área da empresa possui tarefas específicas para cumprir, como por exemplo, os Recursos Humanos que trabalha com a parte de entrevistas, seleção e treinamento, a Administração de Marketing que faz a propaganda e divulgação da mesma e o setor de Materiais e Patrimoniais realizando a distribuição dos bens e serviços, bem como o controle de transporte dos produtos. Se esses setores trabalham em harmonia, o bom desenvolvimento da empresa será constante, minimizando assim os custos da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; setores; produtividade; custo; harmonia.

ABSTRACT:

Every company needs to have a good yield for profit, and this requires that each department of the same is always communicating, to avoid interference between the team members. All sectors are important for a good organization, and worked in an organized no task is left behind. It is noteworthy that each area of the company has to fulfill specific tasks, such as Human Resources, working with part of interviews, selection and training, Administration Marketing that makes advertising and publishing industry and the same materials and Equity conducting the distribution of goods and services as well as transport control products. If these sectors are working in harmony, the sound development of the company will be constant, thus minimizing the cost of the same.

KEYWORDS: Communication; sectors; productivity; cost; harmony.

Para que uma empresa se torne altamente qualificada, ou seja, ter um diferencial em relação aos seus concorrentes, é necessário que ela tenha uma boa organização em cada departamento. Esses setores devem estar interligados, dessa forma sua produtividade vai aumentar, não apenas na obtenção de lucro, mas também na qualidade do atendimento, bem como as relações interpessoais, que são a boa comunicação e valorização dos membros de cada equipe, havendo assim, mais colaboração e cooperação dos mesmos. Com isso haverá redução de custos e melhora na produção dos funcionários.

“O trabalho em conjunto se concentra menos no conhecimento e mais nas habilidades interpessoais, como a colaboração e a comunicação, que

impulsionam para frente o esforço grupal.” (ULRICH; ZENGER; SMALLWOOD; 2000; p. 76).

É fato que mesmo nas pequenas empresas, há a necessidade de uma boa organização entre seus setores, pois cada uma delas tem a área de Recursos Humanos, sendo essencial para o bom desenvolvimento da organização.

Neste setor são realizadas as entrevistas, a seleção do candidato e o treinamento. Juntamente com o Departamento Pessoal é feita a admissão, demissão e a remuneração dos funcionários. Os Recursos Humanos também se preocupa com a higiene e a segurança no trabalho.

“A área de Recursos Humanos é perfeitamente aplicável a qualquer tipo ou tamanho de organização. Lidar com pessoas faz parte integrante do núcleo de desafios de uma empresa.” (CHIAVENATO, 2009, p.251).

Lidar com pessoas não é uma tarefa fácil, e por isso, se estas não forem bem selecionadas e informadas, como são as regras de uma empresa, podem ocorrer conflitos de interesses entre os funcionários.

Outro fato importante para as empresas, independente de seu porte, é a divulgação de seu trabalho, que poderá ser feito pelo departamento de Marketing, onde é executado o processo para tornar conhecida sua atividade na cidade em que está estabelecida, e propaganda nas demais localidades até atingir seu objetivo. É nesta área, também, que é realizada a análise de mercado, ou seja, a busca de informações sobre o interesse do cliente, assim como, qualidade e preço acessível, sem esquecer os concorrentes.

De acordo com Cobra (2009), um dos importantes estágios do ciclo de negócios é a análise dos clientes, ou seja, entrevistá-los e ouvir o que eles têm a dizer. Essa pesquisa se torna um instrumento essencial para incrementar vendas.

Se a empresa não satisfazer os propósitos do cliente, ele vai procurar outra organização. Este fato poderá gerar uma propaganda negativa.

Toda organização possui algum patrimônio, que são os seus bens. No setor de Recursos Materiais e Patrimoniais é feita toda a distribuição física destes bens e serviços, como também o gerenciamento de compras e estoques, mantendo sempre um registro das entradas e saídas de suprimentos, além do relacionamento com vendedores, informações de preços

e acompanhamento dos produtos. É nesta área que é realizado o controle de transporte e armazenagem dos suprimentos, bem como matéria-prima e produtos acabados.

Segundo Pozo (2010), é neste setor que se faz o controle de estoques, o qual tem o objetivo de garantir que não sobre e não falte material para o processo de fabricação do produto final.

A falta de atenção no estoque é um tópico a ser observado, pois se o mesmo está alto, é porque a empresa não está girando a mercadoria, se está baixo a mesma poderá não satisfazer a clientela quando for requisitada.

Assim podemos concluir que uma organização não é apenas um nome, ela depende dos vários fatores, como os citados acima, pois havendo uma boa harmonia entre os líderes da organização bem como seus colaboradores, a empresa conseguirá atingir seus objetivos, que é a firmeza em um mercado cada dia mais competitivo, almejando um bom desenvolvimento e conseqüentemente sua expansão.

REFERÊNCIAS

COBRA, Marcos. Administração de Marketing no Brasil. Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos. São Paulo, Manole, 2009.

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo, Atlas, 2010.

ULRICH, Dave; ZENGER, Jack; SMALLWOOD, Norm. Liderança Orientada para Resultados. Rio de Janeiro, Campus, 2000.

**IMPLANTAÇÃO DE UM HOTEL FAZENDA EM UMA PROPRIEDADE RURAL
NO MUNICÍPIO DE LONDRINA NO ESTADO DO PARANÁ
IMPLEMENTATION OF A HOTEL ON A FARM IN RURAL PROPERTY IN LONDRINA
COUNTY IN PARANA STATE**

Eduardo Augusto Delabio Rodrigues – Centro Universitário Filadélfia de
Londrina - Unifil

RESUMO:

Com a migração da população rural para a cidade, o campo ficou em segundo plano. Com a produção cada vez mais dispendiosa, os proprietários rurais, do sul do Brasil, encontraram no turismo rural um meio de ampliar as atividades e a lucratividade de suas fazendas. O Ministério do Turismo publicou no ano de 2004, as Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural, o que colocou o Brasil em um cenário embasado cientificamente. Esse ramo hoteleiro está aumentando no país, e conta com diversas opções para a população, e para todas as idades. Esse artigo mostra como pode ser feita a implantação de um hotel, voltado ao turismo rural, em uma fazenda do interior do Estado do Paraná, no Município de Londrina, chamada: Fazenda São Francisco. Com práticas sustentáveis e incluindo idosos, eventos sociais, educação ecológica. Chegamos à conclusão que o turismo rural deve ser tratado com responsabilidade e organização nas suas atividades, não descaracterizando a cultura local e sim a explorando.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Turismo Rural e Sustentabilidade.

ABSTRACT:

With the migration of rural population to the city, the field remained in the background. With production increasingly expensive, landowners, southern Brazil, found in rural tourism a means of expanding the activities and profitability of their farms. The Ministry of Tourism published in 2004, the Guidelines for the Development of Rural Tourism, which placed Brazil in a scenario supported scientifically. This hotel sector is increasing in the country, and has several options for the people, and for all ages. This article shows how you can be the deployment of a hotel, facing cottages on a farm in the state of Paraná, in Londrina, call: São Francisco Farm. With sustainable practices including the elderly, social events, ecological education, came to the conclusion that rural tourism should be treated with responsibility and organization in their activities, not uncharacterizing the local culture but exploiting it.

KEYWORD: Tourism, Rural Tourism and Sustainability.

Fonte de recursos naturais, a área rural procura se adaptar à nova realidade, onde a sociedade busca se aglomerar em cidades e o trabalho rural é cada vez menos valorizado. Em contra partida, os proprietários rurais do sul do país perceberam um ramo turístico para suas fazendas, e iniciaram o Turismo Rural no país.

O Ministério do Turismo publicou em 2004, algumas diretrizes para implantação do Turismo Rural em propriedades que precisavam diversificar suas atividades e observou a oportunidade de divulgar as atividades culturais e sociais do meio rural.

Esse artigo procura caminhos para aplicar um projeto de Turismo Rural em uma propriedade no Município de Londrina, interior do Paraná, com o intuito de não só aumentar seus meios de sobrevivência, como aumentar

postos de trabalho e comercializar diretamente sua produção de frutos e hortaliças.

A Fazenda São Francisco, área de implantação do projeto, possui estruturas já prontas e estruturas em construção para oferecer aos seus visitantes, momentos recreativos e relaxantes, sempre em contato com a natureza e a educação ecológica.

Para divulgar suas particularidades a Fazenda São Francisco utilizará dos meios virtuais, gastronômicos e escolares, como site e divulgação nas redes sociais, festivais gastronômicos com comidas típicas da região e divulgações em escolas da região para visitas, com cunho ecológico, dos alunos.

O público alvo para ser hospedado nos chalés será a “terceira idade”, com espaços voltados à prática do exercício físico adaptado ao idoso.

A comercialização da produção agrícola será aliada à sustentabilidade, assim como todo o esgoto produzido pelo turismo será tratado por decantação antes de ser lançado na natureza.

Aliando o rural com o urbano, o consumo com a sustentabilidade, esse artigo, respeitando as leis ambientais, quer idealizar um espaço saudável para seus frequentadores, de maneira organizada e embasada nas teorias gerais da administração.

REFERÊNCIAS

MAYER, Fábio. Lucros em boa forma. **Revista Empreendedor**. v. 12, n. 141, São Paulo: Ed. Empreendedor, 2006.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Diretrizes para o desenvolvimento do turismo rural**. Brasília, 2004.

NÓBREGA, Cristhophem Pinto de Oliveira; COSTA, Jônatas Soares da; MEDEIROS, José Milton de Almeida. **Estudo sobre a viabilidade para a implantação de um hotel fazenda no vale do Mamanguape, PB**. WebArtigos, João Pessoa, Ago 2010. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/estudo-sobre-a-viabilidade-para-a-implantacao-de-um-hotel-fazenda-no-vale-do-mamanguape-pb/44426/>. Acesso em: 31 jul. 2012.

NOVAES, Marlene Huebes. Turismo e Política de Planejamento Sustentável. v. 3, n. 2, **Revista Negócio**. Blumenau. 1998.

RAZA, Claudio. **O Diferencial Competitivo de Um Hotel Fazenda**. São Paulo, Jan, 2010. Disponível em: <http://administradores.com.br/informe-se/artigos/o-diferencial-competitivo-de-um-hotel-fazenda/37705/> Acesso em: 31 jul. 2012.

ROSA, Luiz Edmundo Prestes. O Novo Mundo da Maturidade. **Revista da ESPM**. São Paulo, v. 12, n. 3, 2005.

TOMIO, Dilson. Estrutura do Planejamento Estratégico do Turismo. **Revista de Negócios**. Blumenau, v. 5, n. 3, 2000.

TURCHI, Sandra. E-Commerce: não é opção, é imposição do mercado. **Revista da ESPM**. São Paulo. v. 16, n. 5, 2009.

LICITAÇÕES: MODALIDADES

BID: MODALITIES

Nayara Mauren de Moraes. Acadêmica do Curso de Administração - Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia - Unifil

Orientadora: Prof.^a Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia - Unifil

RESUMO:

O processo de licitação pode ser uma forma muito interessante de compra e venda podendo ser uma boa alternativa para quem se interessa na venda de seus produtos para o Poder Público tendo em vista que há diferentes modalidades de licitação pelas quais a empresa se interessa poderá fazer a escolha e se especializar em determinada modalidade na qual julgar mais vantajosa.

PALAVRAS-CHAVE: Licitação. Modalidades. Compra. Venda. Pregão.

ABSTRACT:

The bidding process can be a very interesting way to buy and sell, can be a good alternative for who want to sell his products for Poder Publico looking for have different modality of bidding where the company interested can choose and specialize in the modality how they judge will be more advantageous.

KEYWORDS: Bidding. Modality. Purchase. Sale. Pregão

O processo de licitação é uma operação de compra realizada pelo governo, (Federal, Estadual e Municipal) para contrato de obras, serviços, compras, pra a concessão e permissão de serviços públicos. Onde o interessado em determinado serviço ou produtos abre um processo onde estará descrito todo o que esta pessoa deseja seguindo leis e normas, no qual estará descrito no edital do processo todas as informações que serão necessárias para que as empresas interessadas em fornecer os produtos pedidos possam participar desse processo , no qual o órgão buscará escolher a proposta mais vantajosa para contrato de seu interesse.

Existem várias modalidades de licitação, proporcionando aos interessados, oportunidade de escolha dentre as opções a baixo na qual julgar mais vantajosa e a empresa esteja de acordo com os requisitos pré-estabelecidos no edital, entre elas estão:

Tomada de preço: é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação (art. 22, §2 da Lei 8666/93).

Concorrência: é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto (art. 22, §1 da Lei 8666/93)

Convite: é a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas (art. 22, §3 da Lei 8666/93).

Concurso: Concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias. (art. 22, §4 da Lei 8666/93).

Leilão: é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis prevista no art. 19, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação. (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994)

Pregão: a modalidade de licitação utilizada para aquisição de bens e serviços comuns em que a disputa pelo fornecimento será feita em sessão pública, por meio de propostas e lances, para classificação e habilitação do licitante com a proposta de menor preço.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares T.; SCALCO, Thaís F. **Normas da ABNT & Padronização para Trabalhos Acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

BRAZ, Petrônio. **Processo de Licitação**. Contrato Administrativo e sanções penais. São Paulo: Livraria de Direito, 1995.

MEDAUAR, Odete (Coord.). **Processo administrativo: aspectos atuais**. São Paulo: Cultural paulista, 1998.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Licitação e Contrato Administrativo**. 12. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 1999.

PEREIRA JUNIOR, Jessé Torres. **Licitações de Informática**. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

RIGOLIN, Ivan Barbosa; BOTTINO, Marco Tullio (Colab.). **Manual prático das licitações: lei nº 8.666/93**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

INCLUSÃO DOS SURDOS NO MERCADO DE TRABALHO

INCLUSION OF THE DEAF IN EMPLOYMENT

Vanessa Mayara Tedeschi – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Este trabalho pretende abordar a inclusão do deficiente auditivo no mercado de trabalho. Com a lei 8.213, de 24 de julho de 1991, muitas empresas foram obrigadas a contratar pessoas com deficiência, entre elas as pessoas surdas. Entretanto, a inclusão de pessoas que se comunicam através de outra língua, perpassa a simples integração e convivência, mas requer investimento em cursos de libras para os funcionários, bem como a contratação de interpretes para capacitações, cursos e demais atividades onde informações são repassadas aos funcionários. As informações das pessoas com deficiências no mercado de trabalho dentro das empresas, em primeiro lugar a barreira que surdo encontra ao tentar se inserir no mercado de trabalho é a comunicação, O surdo tem capacidade de exercer qualquer função, desde que devidamente treinado, orientado e acompanhado dentro no mercado de trabalho.

PALAVRAS CHAVES: Surdos; Mercado de trabalho; Inclusão.

ABSTRACT:

This study addresses the inclusion of hearing impaired people in the labor market. White the approval of law 8.213 in July 24th 1991, many companies were forced to hire people with disabilities, including deaf people. However, the inclusion of people who communicate through another language extends beyond simple integration and coexistence. it requires investing in sign language courses for the employees as well as hiring interpreters for training, giving courses and other activities where to educate all the company's personnel. Information for people with disabilities in the labor market within the company, the first barrier that hearing impaired people encounter when trying to get in to a job is communication. Deaf people have the capacity of performing any function, as long as they are properly trained, oriented and monitored within the labor market.

KEYWORDS: Deaf; Workplace; Inclusion.

O objetivo deste trabalho é abordar qual é relação dos surdos usuários da língua de sinais no mercado de trabalho, percebendo quais os lugares ocupados por estes dentro das empresas. Entendemos que os surdos possuem uma cultura própria, baseada nas suas experiências visuais e no uso da língua brasileira de sinais (LIBRAS), língua oficializada no Brasil através da lei 10.436 de 24 de Abril de 2002.

As pessoas com deficiência, durante muito tempo foram excluídas do mercado de trabalho, essa situação modificou a partir da aprovação da lei 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe que empresas com (cem) ou mais

empregados é obrigada a preencher 2 % (dois por cento) a 5% (cinco por cento) dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadores de deficiências.

A empresa que não cumpre a lei acima citada corre risco de ser notificada pelo ministério público e sofrer penalidades, como multas. Este artigo se ocupará especificamente de abordar a inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

Numa sociedade cada vez mais inclusiva, vários são os setores que estão abrindo espaços para indivíduos da sociedade, outrora excluídos. A forte pressão da sociedade e do poder público para a quebra do preconceito tem feito com que paradigmas sejam quebrados e novos espaços sejam construídos.

As pessoas surdas estão entre esses grupos outrora excluídos. Elas têm sua história marcada pela exclusão e pelo preconceito. Muitos são os discursos a respeito da surdez e dos surdos, que não se constituem de forma homogênea, pois eles estão relacionados a práticas ligados às áreas da medicina, pedagogia, lingüística e outros (KLEIN, 2001).

Uma das principais conquistas dos surdos brasileiros foi à oficialização da língua de sinais, através da Lei. 10.436, de 24 de abril de 2002 que imputa o caráter legal de língua e assegura o direito às pessoas surdas de ter seu processo de ensino e aprendizagem na sua língua natural. Em dezembro de 2005, o Decreto federal 5.626, regulamenta a referida lei e assegura direitos de serem atendidos na sua própria língua, obrigando os órgãos públicos e as instituições de ensino públicas e privadas a terem profissionais capacitados para promover a acessibilidade aos surdos.

Vários são os esforços e programas legislativos no intuito da inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, dentre elas as pessoas surdas. A própria Constituição Federal (1998), no Artigo 3º, parágrafo IV, assegura direito a “todos sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. Isso por si já deveria bastar. Entretanto, sabe-se que na prática as coisas não são bem assim, e outras leis foram sendo criadas, no sentido de promover a inserção social.

A mais conhecida é lei 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe que a “empresa com 100 (cem) ou mais empregada está obrigada a preencher de 2%

(dois por cento) 5% (cinco por cento) dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência”. Mesmo com data de mais de vinte anos atrás, somente nos últimos anos é que uma efetiva fiscalização vem acontecendo, através do Ministério Público do Trabalho, que por sua vez também vem sofrendo pressões e denúncias de órgãos ligados à luta pelos direitos humanos.

Com medo das multas, que dependendo da situação, podem ter valores altos, as empresas tem se adequadado e contratado pessoas com deficiência, e entre eles os surdos. Entretanto algumas situações conflituosas são encontradas: por parte da empresa uma reclamação pela falta de qualificação e escolaridade das pessoas surdas; reflexo da má estrutura educacional a qual foram submetidos; e por parte dos surdos, uma reclamação quanto à falta de acessibilidade em libras, baixos salários e cargos mais simples, sem perspectivas de acesso.

Sabe-se que a falta de visão de algumas empresas no sentido de acreditar na capacidade das pessoas surdas, existe a possibilidade de preconceitos, estigmas e discriminação serem produzidos nos ambientes, podendo interferir inclusive na capacidade de produção pela falta de incentivo e oportunidade de crescimento.

Por fim, para que haja uma perfeita integração do empregador com as pessoas surdas, é necessário que esta empresa tenha um processo de acompanhamento, visando sua integração, adaptação às rotinas de trabalho, e sempre buscar melhor desenvolver as habilidades existentes, sem rotular as limitações.

REFERÊNCIAS

BIAZIAN, Damares T.; SCALCO, Thais, F. Normas da ABNT & Padronização ara Trabalhos Acadêmicos. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

BRASIL, Constituição da Republica Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1998.

_____. Lei 8.213, de 24 de julho de 1991.

DUTRA, F.S. Serviço Social no campo da surdez: desafios e perspectivas de atuação profissional. Monografia (Curso de Graduação em Serviço Social). Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2005.

KLEIN, Madalena. Os discursos sobre surdez, trabalho e educação e a formação do surdo trabalhador. IN: Skliar, Carlos (org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SKLIAR, Carlos. A reestruturação curricular e as políticas educacionais para as diferenças: o caso dos surdos. IN: SILVA, Luiz H. da; AZEVEDO, Jose C; SANTOS, Edmilson S. dos (org.) Identidade social e a construção do conhecimento. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Educação, 1997b.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E O SEU DESENVOLVIMENTO NO AMBIENTE DE TRABALHO

EMOTIONAL INTELLIGENCE AND ITS DEVELOPMENT IN THE WORKPLACE

Larissa Batistela da Costa¹

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UNIFIL

RESUMO

Este estudo tem como objetivo transmitir de forma clara a importância da preparação dos funcionários em empresas, para que se tornem profissionais que consigam equilibrar o conhecimento específico de sua área com comportamentos e atitudes que o aproximem de seus colegas, superiores e subordinados, pois utilizará como método levantamento de um material bibliográfico composto por livros e artigos científicos. Este estudo pretende concluir que a Inteligência Emocional é a combinação de emoção, razão e cérebro e para que se possa estimular deve ser feito um projeto de ajuda para a interação entre o meio físico e social, ou seja, estimulando desde pequeno, na escola, em casa, na rua, etc.

PALAVRAS-CHAVE: Preparação; Funcionários; Inteligência Emocional.

ABSTRACT

This study aimed to convey clearly the importance of preparing employees to become professionals who can balance the specific knowledge of their area with behaviors and attitudes that are closer to their colleagues, superiors and subordinates. This paper gives a survey by a bibliography consists of books and scientific articles. This study concludes that Emotional Intelligence is a combination of emotion, reason and brain and that it can stimulate a project should be done to help the interaction between the physical and social environment, ie, stimulating early age, in school, in home, in the street, etc.

KEYWORDS: Preparation; Employees; Emotional Intelligence.

A necessidade do estudo sobre este tema trouxe a iniciativa para o desenvolvimento desta pesquisa, pois atualmente são poucos os estudos que relatam sobre a preparação dos funcionários. Para que se tornem profissionais que consigam equilibrar o conhecimento específico de sua área com comportamentos e atitudes que o aproximem de seus colegas, superiores e subordinados, no qual os pilares são: o autoconhecimento, o autocontrole, a motivação, a empatia e habilidades sociais. Tendo como objetivo a explanação deste tema de forma clara e objetiva, desta forma a fundamentação teórica, a caracterização da intuição e a metodologia aplicada.

Para realizar esta pesquisa usaremos o método bibliográfico, que é utilizado para determinar quais as principais publicações e autores da área a partir da análise das referências mais citadas. É apresentado como resultado uma revisão literária que posiciona inicialmente o leitor frente à teoria. (LAKATOS; MARCONI, 2001).

Portanto, uma vez que um funcionário está de bem consigo mesmo, seja este bem estar nas áreas profissional e/ou particular, pode render muito mais a uma empresa do que um funcionário que traz todos os seus problemas para a empresa e/ou tem dificuldades de relacionamento dentro da empresa, pois a Inteligência Emocional (IE) é a combinação da emoção, razão e cérebro, pois é uma contribuição efetiva à gestão empresarial e isto acaba fazendo com que sua produção caia e conseqüentemente atrapalhando a todos os outros que trabalhem com este colaborador. (GOLEMAN, 1969).

No entanto, ao trabalhar essa inteligência, o colaborador irá canalizar as emoções para os momentos apropriados, pois aprenderá a lidar com suas emoções e deixar a razão acima de tudo isso. Para que se possa estimular esta reação deve ser feito um projeto de ajuda para a interação entre o meio físico e social, ou seja, estimulando desde pequeno, na escola, em casa, na rua, etc. (GOLEMAN, 1969).

Um dos aspectos da inteligência emocional é que tem como embasamento a psicologia recente mais discutida na atualidade, pois ela reflete, sobretudo, a análise das interações entre emoção e inteligência, o que nos permite inferir a complexidade do campo conceitual. Pois está relacionada a habilidades tais como motivar a si mesmo e persistir mediante frustrações; controlar impulsos, canalizando emoções para situações apropriadas; praticar gratificação prorrogada os ajudando a liberarem seus melhores talentos, e conseguir seu engajamento aos objetivos de interesses comuns.

Entretanto uma das maiores dificuldades em desenvolver a inteligência emocional está em que as empresas costumam ter a preferência por treinamentos específicos da função, em detrimento de atividades que desenvolvem os aspectos emocionais do profissional. (GOLEMAN, 2009).

Após realização de tal pesquisa, nota-se que a forma mais eficaz de se desenvolver tal atividade dentro das organizações sem acarretar dificuldades de produtividade é o *feedback* individual mensal em horário de expediente, com elaboração de formulários onde o funcionário responderá a questões de ordem principalmente particular, mas sem deixar de lado a questão do profissional em relação a empresa, após tal atividade caberá ao profissional de recursos humanos(RH) ou Organização, Sistemas e Métodos (OSM), não há a exigência

de um psicólogo, pois tanto o profissional de recursos humanos quanto o de OSM, estão aptos para desenvolver tal atividade.

Enfim, devido a todo conteúdo analisado durante este trabalho, se pode afirmar que a inteligência emocional proporciona diversos benefícios para gestão empresarial, sendo este interpessoal e/ou intrapessoal, desta forma este trabalho apenas buscou mostrar os reais benefícios tanto para os funcionários quanto para as empresas.

REFERÊNCIAS

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional**. ed. São Paulo: Objetiva, 2009.

_____. **Trabalhando com a Inteligência Emocional**. ed. São Paulo: Objetiva, 1969.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS

INTRODUCTION TO PROJECT MANAGEMENT

Acadêmica – Deborah Ikeda – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Orientadora: Prof. Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia -
UniFil

RESUMO

Este artigo apresenta a importância da Gestão de Projetos no contexto atual, como ela pode ser vista como um instrumento estratégico para as organizações a fim de diminuir esforços gastos em processos muitas vezes desnecessários. O aumento da complexidade no mundo dos negócios vem colocando as organizações contra a parede e se destaca aquele que investe em atividades ligadas à Pesquisa e Desenvolvimento, agindo com maior eficiência nos negócios. A literatura em Gestão de Projetos destaca que o fato de uma organização dominar uma metodologia para a gestão de projetos é um fator vital para seu destaque dentre as demais. O presente artigo trará uma breve introdução sobre o tema, abordando alguns processos que envolvem essa metodologia e suas principais características.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de Projetos, organização, estratégico, eficiência.

ABSTRAT:

This article presents the importance of Project Management in actuality, how it can be seen as a strategical instrument for organizations with means to decrease efforts spent lots of times in unnecessary processes. The increase of complexity in the business world is putting the organizations against the wall, and the one that invests in activities linked to Development Researches always end up shining brighter, acting with more efficiency in businesses. The literature of Project Management highlights the fact that an organization needs to have its own methodology for managing projects for it to stand out from the others. The actual article will bring a brief introductory about the theme, tackling some processes the involve this methodology and its main characteristics.

KEYWORDS: Project Management, organization, strategical, efficiency.

A área de Gestão de Projetos tem assumido grande importância nas empresas que vem passando por processo de transformação, trabalhando sempre para conseguir dar respostas eficazes e ágeis às questões ambientais e organizacionais.

Projetos surgem através de oportunidades de mercado, solicitações de clientes, e num mundo sempre em constante mudança, tem-se a necessidade de estar sempre criando, inovando e aperfeiçoando produtos e serviços e podem ser também utilizados como ferramenta para executar os planos estratégicos da organização.

Entende-se Projeto como: "Um processo único, que consiste em um grupo de atividades coordenadas e controladas com datas para início e término, empreendido para alcance de um objetivo conforme requisitos

específicos, incluindo limitações de tempo, custo e recursos” (ISO 10006, 1997).

Logo, pode-se definir Gestão de Projetos como sendo a aplicação de conhecimentos, técnicas, habilidades e ferramentas para gerenciar atividades não rotineiras, que tenham um objetivo bem estabelecido e com um início, meio e fim. O gerenciamento de projetos sempre opera sob pressão de prazos, custo e qualidade, tendo como objetivo atender ou superar as necessidades e expectativas dos interessados.

E para se administrar eficazmente um projeto o gestor opera com base em um sistema ao qual chamamos de Áreas de Conhecimento, são elas:

1. Gerenciamento da Integração: Processo onde se assegura a coordenação entre os processos. Nele desenvolve-se o termo de abertura, define o plano de gerenciamento do projeto, orienta e gerência a execução das tarefas indicada, monitora e controla possíveis mudanças de planos e gerencia encerramento da fase ou projeto.

2. Gerenciamento do Escopo: Nessa fase é feita uma descrição detalhada do produto final, onde o mesmo é dividido em fases administráveis para que se possa incluir os processos para realizar o trabalho, através da definição do escopo.

3. Gerenciamento de Tempo: Processo que visa garantir a conclusão do trabalho no prazo estimado, definindo as atividades, seqüência, recursos e duração de cada uma delas, através de um cronograma e controlando-o.

4. Gerenciamento dos Custos: Processo baseado em estimativas, orçamentos e controle dos custos. Delimitando a modalidade do recurso a ser utilizado, seja ele mão-de-obra ou material, definindo a quantidade e o custo por fases ou tarefas, conforme o tempo estimado para cada atividade.

5. Gerenciamento da qualidade: Processo da organização onde se determinam as políticas de qualidade, os objetivos e as responsabilidades, de modo a atender às expectativas do cliente, porém respeitando as restrições de prazo e recursos do projeto.

6. Gerenciamento de Recursos Humanos: Processo que organiza e gerencia a equipe do projeto. Desenvolvendo o plano de colaboradores, mobilizando e desenvolvendo a equipe de modo a estimular aptidões

necessárias para o melhor desempenho coletivo e gerenciando o desenvolvimento dos membros.

7. Gerenciamento das Comunicações: Processo onde se assegura que as informações do projeto sejam geradas, coletadas, distribuídas, armazenadas e organizadas de maneira apropriada. Identificando as partes Interessadas, planejando e distribuindo as comunicações, gerenciando as expectativas dos interessados e repondo o desempenho.

8. Gerenciamento dos Riscos: Processo de planejamento dos riscos, identificando, analisando e definindo respostas para eventuais ameaças ao objetivo do projeto, com a finalidade de maximizar os resultados e reduzir eventos negativos.

9. Gerenciamento das Aquisições: Processo onde se garante a aquisição de bens e serviços necessários para o desenvolvimento do projeto. Nesta fase do projeto, seleciona-se os fornecedores e administra-se os contratos.

Mais do que uma nova tendência, a Gestão de Projetos vem sendo implantada em vários tipos de organizações e, existem varias pesquisas que demonstram que as empresas que optaram por investir numa gestão inteligente vem se destacando entre as demais.

REFERENCIAS

CARVALHO, Marly Monteiro; JR, Roque Rabechini. **Fundamentos em gestão de projetos**. 3.ed. São Paulo: Atlas,2011.

Gestão de Projetos. Disponível em:
<www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=6733>. Acesso em: 25 jul. 2012.

LEWIS, J.P. **Como gerenciar projetos com eficácia**. Campus.

MAXIMIANO, Antonio Cezar Amaru. **Administração de projetos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LICITAÇÕES: MODALIDADES

BID: MODALITIES

Nayara Mauren de Moraes. Acadêmica do Curso de Administração - Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia - Unifil

Orientadora: Prof.^a Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia - Unifil

RESUMO:

O processo de licitação pode ser uma forma muito interessante de compra e venda podendo ser uma boa alternativa para quem se interessa na venda de seus produtos para o Poder Público tendo em vista que há diferentes modalidades de licitação pelas quais a empresa se interessa poderá fazer a escolha e se especializar em determinada modalidade na qual julgar mais vantajosa.

PALAVRAS-CHAVE: Licitação. Modalidades. Compra. Venda.

ABSTRACT:

The bidding process can be a very interesting way to buy and sell, can be a good alternative for who want to sell his products for Government looking for have different modality of bidding where the company interested can choose and specialize in the modality how they judge will be more advantageous.

KEYWORDS: Bidding. Modality. Purchase. Sale.

O processo de licitação é uma operação de compra realizada pelo governo, (Federal, Estadual e Municipal) para contrato de obras, serviços, compras, pra a concessão e permissão de serviços públicos. Onde o interessado em determinado serviço ou produtos abre um processo onde estará descrito todo o que esta pessoa deseja seguindo leis e normas, no qual estará descrito no edital do processo todas as informações que serão necessárias para que as empresas interessadas em fornecer os produtos

pedidos possam participar desse processo , no qual o órgão buscará escolher a proposta mais vantajosa para contrato de seu interesse.

Existem várias modalidades de licitação, proporcionando aos interessados, oportunidade de escolha dentre as opções a baixo na qual julgar mais vantajosa e a empresa esteja de acordo com os requisitos pré-estabelecidos no edital, entre elas estão:

Tomada de preço: é a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação (art. 22, §2 da Lei 8666/93).

Concorrência: é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto (art. 22, §1 da Lei 8666/93)

Convite: é a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas (art. 22, §3 da Lei 8666/93).

Concurso: Concurso é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias. (art. 22, §4 da Lei 8666/93).

Leilão: é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis prevista no art. 19, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação. (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994)

Pregão: a modalidade de licitação utilizada para aquisição de bens e serviços comuns em que a disputa pelo fornecimento será feita em sessão

pública, por meio de propostas e lances, para classificação e habilitação do licitante com a proposta de menor preço.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares T.; SCALCO, Thaís F. **Normas da ABNT & Padronização para Trabalhos Acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008. 104 p.

BRAZ, Petrônio. **Processo de Licitação**. Contrato Administrativo e sanções penais. São Paulo: Livraria de Direito, 1995. 342 p.

MEDAUAR, Odete (Coord.). **Processo administrativo: aspectos atuais**. São Paulo: Cultural paulista, 1998. 580 p.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Licitação e Contrato Administrativo**. 12. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 1999. 448 p.

PEREIRA JUNIOR, Jessé Torres. **Licitações de Informática**. Rio de Janeiro: Renovar, 2000. 679 p.

RIGOLIN, Ivan Barbosa; BOTTINO, Marco Tullio (Colab.). **Manual prático das licitações: lei nº 8.666/93**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. 458 p.

LIDERANÇA NO MERCADO ADMINISTRATIVO: ESTILOS E MODELOS **MARKETING ADMINISTRATIVE LEADERSHIP: STYLES AND MODELS**

Viviane Valandro – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

A liderança na administração das organizações tem por finalidade definir qual a melhor forma de ser aplicada perante um grupo de pessoas. O estudo da liderança na administração das organizações da grande ênfase ao conceito de estilo, os quais possuem filosofias de gestão bastante distintas. Temos três estilos de liderança: autocrática, democrática, e liberal. Um líder tem maior probabilidade de se dar bem com um subordinado quando seus estilos são de alguma forma parecidos, isso ajuda na motivação dentro da empresa, e com um bom estilo de liderança a empresa e o seu líder só tem a ganhar.

PALAVRAS-CHAVE: Liderança, líder e subordinados.

ABSTRACT: The leadership in the administration of the organizations aims to define how best to apply to a group of people. The study of leadership in the management of large organizations emphasize the concept of style, which have very different management philosophies. We have three styles of leadership: autocratic, democratic, and liberal. A leader is more likely to get along with a subordinate when their styles are somewhat similar, it helps in motivation within the company, and with a good leadership style of the company and its leader can only win.

KEYWORD: Leadership, leader and subordinates.

A liderança na administração das organizações tem por finalidade definir qual a melhor forma de ser aplicada perante um grupo de pessoas. Um líder deve ser mais que superior, ele deve possuir técnicas, sabedoria e conhecimento para desenvolver as pessoas que estão sendo por ele conduzidas, além de manter sua equipe motivada e comprometer-se com os resultados a serem obtidos.

O estudo da liderança na administração das organizações da grande ênfase ao conceito de estilo, os quais possuem filosofias de gestão bastante distintas.

Temos três estilos de liderança:

Autocrática: onde o líder é focado só nas tarefas, é ele que manda e resolve tudo o que seus subordinados faram, costuma ser dominador e com isso o trabalho só se desenvolve com a presença física dele.

Democrática: possui participação dos subordinados, contando com o auxílio e a presença do líder sendo um grupo unido, e mesmo com a ausência do líder o trabalho continua em um ritmo suave e seguro sem alterações. Há um nítido sentido de responsabilidade e um clima de satisfação.

Liberal: onde os subordinados costumam ter total liberdade na execução das tarefas, e por isso muitas vezes temos um líder ausente que deixa a desejar, as tarefas desenvolvem-se ao acaso, perdendo-se muito tempo com discussões voltadas para motivos pessoais, e mostra-se pouco respeito pelo líder.

Um líder tem maior probabilidade de se dar bem com um subordinado quando seus estilos são de alguma forma parecidos, isso ajuda na motivação dentro da empresa, com um bom estilo de liderança a empresa e o seu líder só tem a ganhar. Liderança é a capacidade de influenciar um grupo e pode ser exercida por qualquer pessoa, basta que saiba o que é importante, liderar é cuidar de si, dos subordinados e de tudo que envolve a empresa para que o trabalho seja uma satisfação, uma forma de felicidade e recompensa para as pessoas, pois é parte essencial na vida de qualquer ser humano.

REFERÊNCIAS

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Liderança, administração do sentido**. São Paulo: Atlas, 1994.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional**. 2. Ed. Campus, 2005.

_____. **Teoria geral da administração**. Vol.1, 6. Ed. Campus, 1999.

Dia 23/08/2012 às 15:36hrs.

Internet: Zamplex.com:<[HTTP://www.zamplex.com/gestão/curso-de-formacao-e-retencao-de-lideres-parte-2/](http://www.zamplex.com/gestao/curso-de-formacao-e-retencao-de-lideres-parte-2/)>

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Fundamentos de administração**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LIDERANÇA: O QUE É SER UM LÍDER **LEADERSHIP: WHAT IS BEING A LEADER**

Rafael Ribeiro Pantano – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora – Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Este trabalho aborda a maneira como um líder deve se portar dentro de uma empresa, quais suas características, como ele vai influenciar o modo como os funcionários irão trabalhar, dentre outros aspectos. Abordamos o que líder deve saber, como prioridade, lidar com pessoas, saber que nem sempre será unanimidade entre os funcionários, mas que seu trabalho não pode sofrer interferências por causa disso. Falaremos também que um líder antenado, sabe tudo que está acontecendo dentro da empresa, desde a produção até as finanças, e conhece todos os funcionários que lá trabalham. Um líder deve saber usar o potencial máximo de seus funcionários e em suas reais funções.

PALAVRAS-CHAVE: Líder, Influenciar, Autêntico, Segurança e Potencial.

ABSTRACT:

This project approach how a leader should behave in the company, what its characteristics, how it will influence how employees will work, among other aspects. We approached what the leader should know, as a priority, dealing with people, know that will not always be unanimity among employees, but their work can not be interfered because of it. We will talk that a experienced leader, knows everything happening in the company, still the production to finance, and knows all the employees who work there. A leader must know how to use the full potential of their employees and their actual functions.

KEYWORDS: Leader, Influence, Authentic, Security and Potential.

Liderar é a arte de fazer com que as outras pessoas tenham vontade e dedicação de fazer aquilo que você está convencido que deve ser feito; é a arte de fazer com que os outros batalhem por aspirações compartilhadas, e não só pensem naquilo que os favoreça. Tem de fazê-los pensar no coletivo e não no individual. Liderar é quase sempre, a arte de obter os resultados desejados, acordados e esperados, através de empregados engajados, focados e dispostos a levar a idéia pra frente.

Um líder de verdade, não precisa falar ou querer aparecer dentre as outras pessoas ao seu redor. Quando se é um líder nato, todos a sua volta conseguirão ver, sem precisar que você os lembre. Um líder de verdade, não só cobra a sua equipe, mas a incentiva; não só pede resultados, mas compartilha com ela quando os resultados aparecem; um líder verdadeiro ouve, atende, ajuda, se solidariza com o coletivo, e não espera que o resultado aconteça para que seu nome seja vangloriado pelos outros, e os que realmente se esforçarem para que o resultado acontecesse, nem sejam lembrados.

A palavra liderança muitas vezes se confunde com a atitude de mandar, de ser temido pelas outras pessoas. O termo liderança é muito mais

do que uma simples palavra, é um gesto, uma atitude, um ato que pode ajudar e muito uma empresa. Uma empresa que tenha um líder que realmente a conduza, pode ter certeza que ela dará lucros e que seus funcionários trabalharam a finto, pois serão reconhecidos naquilo que fazem.

Segundo Chiavenato (2010, p.122) liderança se faz "necessária em todos os tipos de organização humana, seja nas empresas, seja em cada um de seus departamentos. Ela é essencial em todas as funções da Administração: o administrador precisa conhecer a natureza humana e saber conduzir as pessoas, isto é, liderar".

Quando um liderado vê que há alguém o ajudando e o apoiando, ele busca certos quesitos que o fazem acreditar que ele de fato é uma boa pessoa para ser copiado e servir de exemplo para os outros. Para isso, esse líder deve passar autenticidade naquilo que fala e fazer com que seus liderados confiem plenamente naquilo que ele está propondo a eles.

Segundo Freemantle (1992) "a credibilidade deriva do sucesso pessoal e esse sucesso, por sua vez, deriva do grau de integridade demonstrado pelos gerentes ao relacionar suas ações com suas palavras e crenças."

O líder deve saber utilizar a melhor maneira possível o potencial de cada funcionário dentro da empresa, sem pensar que quando algo está ruim, deve urgentemente contratar alguém. Claro, que nem sempre, o pessoal que está dentro da empresa dará conta do recado, mas pode muito bem ir se realocando, se adaptando as novas condições impostas.

O papel do líder em sua essência é esse: auxiliar os funcionários para renderem o seu máximo e, ajudar a empresa, sendo o porta-voz dos funcionários junto aos comandantes da empresa.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. ***Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações***. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FREEMANTLE, David. ***Chefes incríveis: como conseguir e manter credibilidade perante seus subordinados e obter resultados incríveis***. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 1992.

PENTEADO, J. R. W. . ***Técnica de chefia e liderança***. 9. ed. São Paulo: Pioneira, 1986.

SLATER, Robert. **Os 29 segredos de Jack Welch**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ULRICH, Dave; ZENGER, Jack; SMALLWOOD, Norm. **Liderança orientada para resultados**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

ANÁLISE DE ESTILOS DE LIDERANÇA E OS FATORES QUE MOTIVAM COLABORADORES

ANALYSIS OF LEADERSHIP STYLES AND the factors that motivate EMPLOYEES

Vanessa Andrade Faria¹

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL

RESUMO

O tema liderança é muito amplo, e abraça várias áreas, no entanto, iremos falar sobre a liderança Motivacional, a qual tem papel fundamental nas organizações de trabalho. As direções das empresas são guiadas pelo líder, por esse motivo o mesmo tem que apresentar características diferenciadas e se destacar. Liderança é uma qualidade de determinado indivíduo, pois não é qualquer pessoa que tem a capacidade de liderar, o líder motivacional terá que ter o conhecido CHA, que é composto de Conhecimento, Habilidades e Atitudes para que resolva as situações adversas e estressantes do cotidiano. Desta forma pretendemos analisar e discutir os conceitos referentes ao CHA e caracterizando os líderes empresariais.

PALAVRAS-CHAVE: Liderança; Motivação; Equipes de Trabalho; Iniciativa.

ABSTRACT:

The subject leadership is very broad, and embraces several areas, however, we will talk about motivational leadership, which plays a key role in work organizations. The directions of the companies are guided by the leader, therefore it has to have differentiated characteristics and stand out. Leadership is a quality of a given individual, it is not anyone who has the ability to lead, the motivational leader will have to have known the CHA, which is composed of Knowledge, Skills and Attitudes to resolve adverse situations and stressors of everyday life. We intend to analyze and discuss the concepts related to CHA and featuring business leaders.

KEYWORDS: leadership; motivation; teamwork; initiative.

A liderança é necessária em todas as empresas, sem ela a empresa não evolui, não funciona, é um ponto muito importante tanto na vida profissional quanto na vida pessoal. Se não formos capazes de dirigir nossa própria vida, como vamos ser capazes de liderar outras pessoas?

Pelo presente, apresentarei pesquisas sobre formas e estilos de liderança, os métodos e estratégias que são utilizados por um bom líder, bem como a visão que a equipe tem sobre a liderança, os comportamentos e atitudes que são apresentadas mediante situações adversas do cotidiano.

É importante ressaltar que a própria capacidade de uma pessoa para melhorar, aprender e desenvolver suas habilidades e competências depende exclusivamente das atitudes dela, e da vontade de se capacitar e desenvolver cada vez mais. (CHIAVENATO, 2011).

Para chegar ao cargo de liderança e se destacar como bom líder é

necessário ter uma visão de futuro atraente, porém realista, porque assim ele pode ser exemplo para a sua equipe ao compartilhar essa visão, mas para isso é preciso que mantenha sempre contato com sua equipe. (DINIZ, S/D).

Muitas falhas dos líderes são que a maioria pensam somente na lucratividade do negócio ou na produção. Essa visão está totalmente equivocada, pois o líder não deve se preocupar somente com isto, deveria dar muita atenção para a sua equipe e saber administrar os problemas cotidianos, como a relação interpessoal no grupo, os conflitos, e até mesmo os problemas pessoais. (PÉREZ, s/d).

Outra competência básica que dá forma à liderança pessoal é a capacidade de gerenciar nosso tempo. Segundo Drucker, (apud DRUCHER, P., "The Practice of Management", Heinemann Professional Publishing, 1989) "nada distingue tanto o dirigente eficaz quanto seu amor ao tempo". O tempo é um recurso escasso, inelástico e impossível de substituir. Saber gerenciar o tempo é gerenciar nossa própria vida. Além disso, é o único recurso perfeitamente socializado.

Muitos executivos estão vivendo em uma constante situação de estresse porque vivem no chamado "frenesi de ontem" em vez de parar e planejar as etapas seguintes, ou mesmo designar tarefas para as pessoas capazes de realizá-las, perdem seu tempo precioso e não conseguem simplesmente dar conta das tarefas. Enfim, muitos não entendem que o tempo perdido, não tem como recuperar, não tem forma de realizar nada no passado, o bom líder tem que sempre ter em mente que o tempo que ele 'perde' planejando as atribuições ou estratégias, ao longo prazo vai ter um retorno enorme, pois tudo o que é mais organizado, perde menos tempo, e ainda se faz melhor. Para conseguirmos aplicar isso, e também para o líder utilizar, tem que sempre ter em mente os objetivos.

A capacidade de motivação integral é uma característica tão significativa de um bom dirigente como de um bom médico, que se preocupará pela saúde do paciente tanto quanto pelo próprio ganho monetário, ou do bom intermediário financeiro, que se preocupará tanto com a "saúde" financeira do cliente quanto de seu próprio carro. Ressaltando que a motivação nos três níveis requer capacitação.

Portanto, como já foi dito, esta pesquisa tem por finalidade estudar as

reações mediante a liderança, e os métodos utilizados pelo líder para dirigir sua equipe de maneira coerente e concreta.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução Geral da Administração**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CRUZ, Carlos. Os desafios da liderança empresarial. 08 ago. 2008. Disponível em: <http://www.portalcmc.com.br/lid_art35.htm>. Acesso em: 21 ago. 2012.

DINIZ, Arthur, Líder do Futuro-A Transformação em Líder-Coach, [s/d].

DRUCHER, P., "The Practice of Management", Heinemann Professional Publishing, 1989.

MARINS FILHO, Luiz Almeida Os 12 Maiores Atributos da Liderança. Disponível em: <<http://www.guiarh.com.br/PAG21C.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2012.

SEBRAE. O desafio de fazer a máquina funcionar. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/momento/quero-melhorar-minha-empresa/comece-por-voce/lideranca>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

**MANUAIS ORGANIZACIONAIS: A IMPORTÂNCIA DO MANUAL PARA O
BOM DESEMPENHO ORGANIZACIONAL**
**ORGANIZATIONAL MANUALS: THE IMPORTANCE OF THE MANUAL FOR AN EFFICIENT
ORGANIZATIONAL PERFORMANCE**

Givanilda Santos de Oliveira – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

No mundo globalizado, investir em ferramentas que otimizem o funcionamento da organização e a leve a alcançar em menos tempo e com mais eficiência e eficácia os seus objetivos e metas, é um fator primordial na corrida pelo primeiro lugar no mercado. Este trabalho traz a importância dos manuais organizacionais para as empresas como um meio para alcançar seus resultados, mantendo-se competitiva pela objetividade e rapidez com que realiza suas tarefas e toma suas decisões.

PALAVRAS CHAVE: Manuais. Organização. Eficiência.

ABSTRACT:

In a globalized world, investing in tools that will optimize the organization's functionality and that will take it to reach its objectives and goals in less time with more efficiency and effectiveness, is a major factor in the race for the first place in today's competitive market. This article talks about the importance of the organizational manuals to be used by the companies as a way to achieve better results, making it competitive for its objectivity and agility to accomplish tasks and make decisions.

KEYWORDS: Manuals, Organization, Efficiency.

Nos dias atuais, a padronização e normatização, são importantes instrumentos de gestão e competitividade. Estar à frente no mercado tendo sempre bom desempenho requer o aprimoramento e constante controle dos resultados da empresa. Os Manuais Organizacionais fornecerá indicação e orientação às pessoas sobre suas atividades e responsabilidades dentro de cada setor da Organização, eles “apontam o *como* fazer, ou seja, têm como escopo maior ensinar a fazer o trabalho” (ARAÚJO, 2010, p. 123). A informação clara e objetiva eliminará perda de tempo com dúvidas nas realizações das atividades e para os gestores facilitará a tomada de decisões.

Os Manuais Organizacionais são instrumentos de caráter normativos que orienta e uniformiza os procedimentos nas diversas atividades que compõem uma Organização.

Para obter resultados eficazes, eles devem ser elaborados num trabalho conjunto entre o profissional idealizador e as pessoas que compõem o determinado setor onde ele será implantado. O trabalho integrado nesta etapa

o tornará mais eficiente pois estará de acordo com a realidade, a rotina e os procedimentos do setor, visando com sua implantação mais qualidade e eficiência.

Uma característica dos Manuais Organizacionais é dar maior objetividade às funções que cada pessoa precisa realizar, informando, instruindo e orientando como estas devem ser executadas.

Uma Organização com normas, padrões e objetivos claros e que consegue inserir e integrar os seus colaboradores dentro deste conjunto, estará trilhando um caminho de sucesso. Terá uma grande chance de evitar conflitos e favorecerá a realização de um trabalho mais disciplinado e direcionado com grandes possibilidades de alcançar suas metas com mais rapidez e segurança.

Existem vários tipos de Manuais: de normas e procedimentos; de políticas e diretrizes; de instruções especializadas; do colaborador entre outros “cada um dos quais com seus objetivos e conteúdos específicos e distribuídos de acordo com o interesse da empresa” (CURY, 2005, p. 428)

Os manuais organizacionais podem contribuir significativamente na busca e alcance de um desempenho satisfatório nas organizações. Quando elaborados adequados à realidade da empresa, atendem de forma efetiva as solicitações de seus usuários.

Nas grandes empresas, onde pelo grande número de colaboradores, ou de determinados setores em que haja muita rotatividade, os manuais organizacionais poderão ser um instrumento capaz de diminuir o desperdício do tempo, pois nele estará contido todas as informações necessárias para orientar o colaborador na realização de sua tarefa e ao mesmo tempo esclarecerá cada um a respeito do seu papel dentro da organização.

O fato de trazer com clareza a responsabilidade e autoridade de cada colaborador, impedirá que este perca a visão de conjunto, a finalidade, os objetivos e metas a serem alcançadas em cada setor.

Sendo assim, é importante que ele seja colocado ao dispor de cada colaborador, seja introduzido sobre no seu conteúdo e receba as instruções e os esclarecimentos necessários para melhor manuseá-lo e utilizá-lo.

Todos os integrantes de uma organização bem instruídos, trabalhando de forma conjunta, conseguirá desempenhar com eficiência e eficácia suas

atividades, tornando a empresa mais competitiva e maximizando seus resultados.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional:** aprendizagem organizacional, arquitetura organizacional, balanced scorecard (BSC), benchmarking, coaching/mentoring, empowerment, gestão com livro aberto, gestão pela qualidade total, gestão e organização horizontal, gestão e organização reversa, terceirização (outsourcing), governança corporativa. v. 2, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos.** Londrina: Ed. UniFil, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração.** v. 2, 5. ed. atual. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CURY, Antonio. **Organização e métodos:** uma visão holística. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCA: SUA IMPORTÂNCIA PARA A EMPRESA **BRAND: ITS IMPORTANCE FOR THE COMPANY**

Maria Gabriella Fernanda Fonseca – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Orientadora: Prof. Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia – UniFi

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo definir a importância da marca para as organizações, bem como as diferentes evoluções da marca que influenciam as empresas. E, como as organizações podem através da marca se desenvolver e amadurecerem no mercado. Mostrando também como o consumidor através da marca consegue distinguir os diferentes produtos e serviços de diversas organizações, bem como a atribuição mais emocional, a marca se torna ao consumidor de uma importância que em diferentes ocasiões ele a prefira. Ao mesmo tempo, como a marca pode ter várias variações de objetivos em diferentes organizações e como uma marca se torna ao longo do tempo o principal ativo da organização. Atribuindo a marca valor monetário e pessoal que ao passar dos anos desaparece ou se torna cada vez mais forte.

PALAVRAS – CHAVE: Marca. Organizações. Mercado. Empresas.

ABSTRACT:

The following study has the objective of defining the importance of brand value for the organizations, as well as the different brand evolutions that influenced businesses and how the organizations can develop through their brand and mature in the market. Also showing how the consumer can distinguish different products or services through their brands, as well as the emotional attribution, where the brand becomes of an importance to the consumer and he will chose it in different occasions as he prefers it. At the same time, how the brand strategy may have several objective shifts in each organization and how the brand over the time can become the most valuable asset of a company, having a monetary and equity value attributed to it that may decrease or increase along its course.

KEYWORDS: Brand. Organizations. Market. Companies.

Hoje e sempre o consumidor atribui muita importância à marca, e ao que ela representa. É pela marca que o consumidor consegue identificar os produtos. O consumidor pode optar por seus produtos favoritos ou por um novo produto oferecido pela concorrência, que através da marca pode lhe parecer mais atrativo. A marca em si, é composta por alguns elementos principais, que são o nome da marca e o logotipo ou sinal de marca.

O slogan se vincula a marca, no qual, consiste em uma frase curta que se integra com ela. O slogan é divulgado na mídia e mesmo quando não é dito ou mostrada à marca, o consumidor já faz uma ideia de qual seria ela, como por exemplo, “Amo muito tudo isso”, “Vem ser feliz” ou “Abra a felicidade” que são respectivamente slogan das marcas Mc Donald’s, Magazine Luiza e Coca-Cola.

Muitas marcas, na sua construção, preferem basear-se em uma ligação mais simbólica e emocional com os consumidores, preferindo atribuir à marca

um design mais próximo à realidade do seu público alvo. Com isso, proporcionam ao consumidor em potencial, uma visão humanística de si, geralmente em empresas prestadoras de serviço. Algumas marcas são tão importantes e fortes, que são atribuídas a elas valores tanto financeiros como emocionais na importância da marca para o consumidor.

Muitas pesquisas apontam o patrimônio da marca, que seria o valor atribuído à marca, como o mais importante para as empresas, mas a importância que o consumidor dá a marca também é algo de muita relevância para as organizações.

As empresas, muitas vezes multinacionais, procuram comprar outras marcas (empresas) para, assim, terem um mercado mais amplo. Algumas empresas optam ao comprar outra empresa ter as duas marcas no mercado consumidor. Outras, por sua vez, preferem ao comprar permanecer somente com a marca mais conhecida ou forte.

Algumas marcas são tão marcantes, que mesmo depois de seu término permanecem na memória dos consumidores, essas marcas atribuem ao consumidor uma lembrança dos tempos em que estavam em alta, e mesmo as gerações mais novas que não conhecem as marcas passam a utilizar o seu nome, um exemplo que ainda sim algumas pessoas utilizam é a marca “modis” para se atribuírem ao absorvente.

As marcas preferem ter esse vínculo com os consumidores, um mais emocional e marcante, onde o consumidor no seu dia-a-dia a utilize como se fosse o próprio produto, como ao invés de pedir um refrigerante o consumidor peça a marca, ou quando for ao mercado comprar um pacote de arroz compre a marca.

Assim, observamos que a importância da marca para a organização se torna imprescindível ao longo do tempo. Onde são atribuídos a ela todos os aspectos essenciais que a empresa gostaria de passar para os seus clientes.

A marca para a empresa torna-se sua identidade, seu cartão de visitas. Busca para a organização agregar valor e definir sua característica no mercado. Ela muitas vezes pode alavancar uma empresa e torná-la aos olhos do grande público atrativa.

Uma marca forte tem a possibilidade de, para a empresa, contribuir para o seu desenvolvimento e permanência no mercado bem como uma nova

marca deve ser muito bem elaborada e trabalhada para que não tenha o efeito contrário de ao invés de atrair os consumidores o afastarem. As organizações devem estar cientes desses atributos da marca, pois ela é considerada o ativo principal de uma empresa. E por essa razão ela tem uma importância que deve ser estudada e analisada pelos gestores.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ETZEL, Michael J.; WALKER, Bruce J.; STANTON, William J. **Marketing**. São Paulo: Makron Books, 2001.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

NICKELS, William G; WOOD, Marian G. **Marketing: relacionamentos, qualidade, valor - (Biblioteca Campus Canada)**. Rio de Janeiro: Livros Técnico e Científicos, 1999.

SANDHUSEN, Richard L. **Marketing basico - (Biblioteca Campus Canada)**. Sao Paulo: Saraiva, 1998.

SCHEWE, Charles D.; SIMÕES, Auriphebo; CARNEIRO NETO, Renato José (Rev. téc.). **Marketing: conceitos, casos e aplicações**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. **Gestão do composto de marketing**. São Paulo: Atlas, 2009-2010.

MARKETING DE SERVIÇOS BANCÁRIOS: A QUESTÃO DO AUTO-ATENDIMENTO DE UMA AGÊNCIA CENTRAL DE LONDRINA

MARKETING OF BANKING SERVICES: THE ISSUE OF SELF-CARE OF A CENTRAL AGENCY OF LONDRINA.

Francielle Simone Tosa¹

¹ Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UNIFIL

RESUMO:

Pretende-se neste trabalho realizar uma pesquisa que avalie, a qualidade dos serviços ofertados pelas corporações bancárias, através da análise de uma agência central em Londrina. Este estudo, visa observar a maximização dos retornos investidos. Atualmente, além de oferecerem serviços na internet, os bancos instalam terminais de auto-atendimento em vários locais e disponibilizam amplos espaços na entrada de suas agências, com equipamentos que permitam que o cliente se auto-atenda. Dentre os vários equipamentos destaca-se, o caixa eletrônico que proporciona aos clientes consultar saldos e extratos, sacar, realizar transferência, fazer depósitos, pagar e agendar pagamentos de contas, investir, resgatar, solicitar talões de cheque, entre outros. No entanto, apesar de todo aparato tecnológico, ainda existe certa resistência por parte das pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços bancários; Auto-atendimento; Qualidade.

ABSTRACT

The aim is to conduct a research study to evaluate the quality of services offered by banking corporations, through the analysis of a central agency in Londrina. This study aims to observe the maximization of returns invested. Currently, besides offering services by the internet, banks install self-service terminals at various locations and provides ample space at the entrance of its agencies with facilities to enable the client to serve himself. Among the various equipments stands out the ATM that provides customers to check balances and statements, withdraw, make money transfers, make deposits, pay and schedule bills payment, invest, redeem, request checkbooks, among others. However, despite all the technology, there is still some resistance from people.

KEYWORD: Bank services, Self Service, Quality,

As organizações bancárias disponibilizam cada vez mais recursos tecnológicos a fim de atender a um maior número de clientes de forma ágil e segura. A rede bancária tem investido significativamente em auto-atendimento que visa facilitar as transações dos clientes. Por outro lado, existem os problemas que muitas vezes são desprezados ou tem sua importância minimizada por entusiastas e fabricantes. Daí surge à necessidade de responder a seguinte questão: Qual o grau de satisfação dos clientes quanto à prestação de serviços oferecidos pelos bancos? Portanto, este estudo pretende discutir a satisfação dos clientes em relação aos serviços oferecidos a este, através de uma análise de uma agência bancária na cidade de Londrina-Pr.

Sobre o assunto, Kotler (1998) diz que marketing de relacionamento significa criar, manter e acentuar sólidos relacionamentos com os clientes e outros públicos. O autor continua, colocando que os consumidores estimam receber várias ofertas para escolher a de maior valor, definido como a diferença entre o valor total, e o custo total para ele. Isto cria no consumidor, uma expectativa de valor e de sua probabilidade de recompensa esta fortemente ligada ao fato de ser ou não superada.

Sendo assim, esse trabalho visa especificamente verificar se os clientes estão satisfeitos com esse tipo de serviço oferecido pelos bancos. Avaliar as vantagens do uso dos caixas eletrônicos, descrever as suas deficiências, analisar a qualidade dos serviços ofertados, indicar as possíveis soluções para tais deficiências.

De acordo com Albertin (1988), o binômio produto-tecnologia é a principal chave para a fidelização e conquista de novos clientes. A rede bancária, como forma de oferecer recursos que simplifiquem o relacionamento entre banco e clientes, está investindo significativamente em automação. A tendência dos bancos é de explorar as capacidades de processamento de transações a extensas redes de telecomunicações de um mundo sem papel, no qual os mercados são abertos. A grande vantagem desta tendência é a perfeita compatibilização deste processo com todo o aparato tecnológico existente.

Deste modo, este estudo será de grande importância para as organizações bancárias, pois é feita uma pesquisa sobre as opiniões da clientela bancária, no que diz respeito á utilização dos recursos tecnológicos e serviços disponibilizados pelos bancos, que o atendimento nos bancos seja melhorado. Já para a visão acadêmica, esse trabalho servirá como fonte de consultas referentes a assuntos sobre tecnologia e satisfação dos clientes.

Esta pesquisa deverá ser feita de forma quantitativa, que segundo Lakatos (2001) é um método que busca responder “quando” para cada objetivo de pesquisa. Sendo assim, necessário a realização dos estudos a partir da elaboração de amostras, da população, com a utilização estatística, pois o que se pretende é observar os resultados obtidos pela pesquisa para uma determinada população. Neste sentido, uma pesquisa tem como principal característica a coleta de dados, realizada principalmente através de questionários e da observação sistemática, em que os fatos foram observados,

registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles.

Desta forma, é importante discutir esse tema, que tem por finalidade buscar a melhor forma de satisfazer a clientela bancária, além de demonstrar questões referentes ao Marketing de Relacionamento.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A. L. Comercio eletrônico: **Um estudo no Setor Bancário**. 1998, Foz de Iguaçu. Rio de Janeiro: ANPAD, 1998.

DINIZ, E. **Evolução do uso da Web pelos Bancos**. In: Encontro Da Associação Dos Programas De Pós-Graduação Em Administração, 1999, Foz de Iguaçu. Rio de Janeiro: ANPAD, 1999.

GLASENAPP, S. **Identificação do Grau de Utilização dos clientes dos Serviços da Sala de Auto-Atendimento do Banco X**. In: Encontro Nacional De Engenharia De Produção, 2002, Curitiba, Porto Alegre: ABEPRO, 2002.

KOTLER, Philip. **Marketing para Serviços Profissionais**. 4.ed. São Paulo: Atlas 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade**. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2.ed. São Paulo: 1998.

MOTIVAÇÃO DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES UM FATOR QUE GERA GRANDE RESULTADO NAS EMPRESAS

MOTIVATION WITHIN ORGANIZATION A FACTOR THAT GENERATES GREAT RESULTS IN THE COMPANY

Laudiceia F de Barros Braga

2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO

Neste trabalho pretendemos analisar e mostrar que não é produtivo se trabalhar sem qualidade, estudos colocam que é possível trabalhar para garantir o sustento, mas não se produz com qualidade máxima. O gestor tem que estar sempre atento a estas questões, pois com a grande concorrência pode se perder o mercado por conta de mau atendimento ou não qualidade no produto. Pois se encontramos uma empresa que tem uma rotatividade de funcionário muito intensa uma das consequências será manter qualidade no seu produto. A atenção demonstrada ao funcionário não trará benefício somente para o mesmo, a empresa também desfrutara de grandes benefícios. Portanto a Motivação dentro das organizações é um fator que gera grande sucesso nas empresas, os benefícios desta ação abrangem toda organização desde o chão de fábrica até a alta administração.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação; Sucesso; Satisfação.

ABSTRACT

In this work we intend to analyze and show that it is not productive to work quality, studies state that you can work to ensure the sustenance, but not produced at the highest quality. The manager must always be attentive to these issues, because with the great competition can lose market due to poor service quality in the product or not. For if we find a company that has an employee turnover of very intense one consequence will be to maintain quality in their product. The attention shown to the employee will benefit not only the same; the company also enjoyed great benefits. So the motivation within organizations is a factor that generates great success in business, the benefits of this action includes the entire organization from the factory floor to senior management.

KEYWORDS: Motivation; Success; Satisfaction.

Este trabalho visa realizar uma pesquisa sobre formas de motivação utilizada nas empresas ou a falta deste procedimento nas mesmas. Ainda buscar esclarecer com isso o que se entende sobre motivação e quais os benefícios que trará para as instituições. Fica claro que ao implantar um esquema de motivação tem se algumas metas a alcançar, mas para isso o gestor deve conhecer em que está investindo; onde pode chegar; como

executar; qual a melhor ferramenta; e quais os resultados que terá com este investimento.

Desta forma, objetivamos mostrar que as pessoas buscam o sucesso profissional e passam grande parte das suas vidas inseridas nas organizações. Logo percebemos que há uma grande necessidade de qualidade na vida profissional do trabalhador, a motivação é uma ferramenta muito importante na saúde mental do indivíduo, sabemos que quando o estado de espírito esta em harmonia isso reflete na saúde como um todo.

Assim deve-se dar grande importância ao funcionário, não apenas para benefício da empresa, porque sabemos que uma empresa com pessoas bem motivadas faz com que tenha uma baixa rotatividade de funcionários. Neste contexto a empresa acaba por produzir mais e com qualidade, e como consequência seus lucros aumentam e sua imagem estará sempre preservada. O colaborador motivado se sente como peça fundamental dessa conquista, por isso é de grande importância falar sobre este assunto, pois, ele trata da relação indivíduo e empresa.

A qualidade de vida esta diretamente ligada ao desempenho do funcionário pois esta qualidade não afeta somente a vida profissional mais também a vida pessoal influencia diretamente ou indiretamente no ambiente de trabalho relacionamentos pessoais, por exemplo. *“Tratar sobre qualidade de vida é exaltar a importância do viver bem, de se sentir feliz, cooperativo, integrante e pertencente a grupos sociais”*, explicam (MARASEA E PIMENTEL, 2004). O fator humano é muitas vezes pode ser pelas empresas, mas é dele que a empresa mais depende. (GIL, 2001) aborda na “criação de uma organização mais humanizada”, oferecendo condições para que o funcionário sinta prazer ao trabalhar, estimulando-o a fazer sempre mais pela empresa. Um ambiente de trabalho agradável, um clima organizacional tranquilo, treinamentos, premiações e motivações são fatores que alimentam a qualidade de vida organizacional.

Não podemos dizer que existe uma forma única e eficaz de levar a empresa ao pleno sucesso em relação ao funcionário, pois cada empresa tem uma forma de trabalhar as atividades são muitas então às pessoas têm

necessidades distintas, os gestores têm que observar os colaboradores no dia-a-dia e buscar conhecer o que está deixando o seu pessoal desmotivado. Devem se interessar pelas atitudes de seus funcionários, pois elas sinalizam potenciais problemas e influenciam comportamentos, funcionários satisfeitos e comprometidos. Por exemplo, têm menores taxas de rotatividades e comportamentos desviantes, os gestores devem tomar iniciativas que gerem atitudes positivas.

Para o funcionário se destacar e fazer com que os gestores preste atenção nele e se entusiasme a implantar algo para motivá-lo, o mesmo tem que tomar algumas iniciativas como cumprir suas tarefas com clareza e eficácia procurar ser solução e não o problema, entre outras que abordaremos neste estudo. Fazer bem feito o que é de sua competência tomar iniciativas que gerem resultados positivos, respeitar as pessoas ser ético e ter disciplina ser tolerante nas dificuldades dos outros, ser solidário com os funcionários quando esses precisarem de ajuda estas são algumas atitudes de um bom gestor. (Chiavenato, 1999)

Desta forma, podemos fechar momentaneamente esta pesquisa preliminar colocando que com uma força de trabalho satisfeita dificilmente será a garantia plena de um desempenho bem-sucedido. Contudo as evidências sugerem uma forte tendência positiva, qualquer coisa que os gestores possam fazer para melhorar as atitudes dos funcionários, com certeza resultará na melhoria da eficácia organizacional.

REFERÊNCIA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campos, 1999.

ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. **Estruturando Avaliação participativa do desempenho: Fundamentos, estratégias, práticas e modelos**. Londrina: Midiograf, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**: Teoria e pratica no contexto brasileiro. 14. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 5. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

MOTIVAÇÃO NO TRABALHO: COMO MOTIVAR SEUS FUNCIONÁRIOS

Profª Orientadora Denise Dias de Santana
Marco Antonio de C. Henriques

RESUMO

A ideia de motivação tem conduzido o administrador a procurar novas formas de como melhorar a satisfação de seus funcionários. Uma das primeiras formas de motivá-los foi com o salário, mas estudos de vários especialistas comprovaram que não é só o salário a base da motivação humana. Procurando respostas para que o colaborador se motive a trabalhar, procure crescer e assim melhorar a organização que trabalha, novas ferramentas são colocadas em prática através dessas pesquisas, ajudando o administrador. O líder passa a se tornar uma referência e ter influência dentro da organização, passa a motivar o seu grupo com autoridade e sabedoria. Tendo um objetivo a ser alcançado, funcionários e administradores entram em acordo e a organização tem um maior desenvolvimento e assim seu aperfeiçoamento.

PALAVRAS-CHAVE: motivação, trabalho, satisfação, colaborador, organização.

ABSTRACT

The idea of motivation has led the manager to seek new ways of how to improve the satisfaction of their employees. One of the first ways to motivate them with the salary was, but studies have shown that several experts is not only the base salary of human motivation. Looking for answers to what motivates the employee is working, seek to grow and thereby improve the organization works, new tools are put into practice through these surveys, helping the administrator. The leader goes on to become a reference and have influence within the organization, is to motivate your group with authority and wisdom. Having a goal to be reached, staff and administrators come into agreement and the organization has a greater development and thus its improvement.

KEYWORDS: motivation, job satisfaction, employee, organization.

O homem sempre precisou trabalhar para conseguir o seu sustento e de sua família. Uma das primeiras formas de motivar os trabalhadores foi o salário. Porém, essa ideia de que só o salário pode trazer satisfação mudou conforme o tempo.

Hoje em dia, uma empresa precisa oferecer muito mais que um bom salário ao colaborador. O trabalho deve ser reconhecido, e acima de tudo, o funcionário deve se sentir bem com seus colegas de trabalho e com a própria empresa, para que isso reflita no seu trabalho, trazendo a ele a sua motivação para conseguir chegar ao seu objetivo. Esta motivação causa no homem um impulso tornando-o mais produtivo e trazendo satisfação.

O comportamento do homem tem sido uma importante abordagem para estudos em relação ao trabalho em uma empresa, pois administradores procuram uma resposta para saber como motivar seus colaboradores, procurando saber como deixá-los bem em seu trabalho, empenhados e comprometidos com sua função.

Muitas empresas usam da figura do líder na busca da motivação de todo o seu pessoal. Os líderes são peças-chaves no ambiente de trabalho, e diferente do chefe, o líder é quem dá o significado ao trabalho, conduzindo os funcionários a um objetivo.

Para que se consiga uma empresa com toda a motivação de seu pessoal é necessário contratar pessoas com disposição e conhecer todos que estão trabalhando nela e assim conseguirá uma melhor visão do que precisa ser feito para melhorá-la ou mudá-la de tal forma que todos trabalhem bem.

Muitas pessoas trabalham apenas por trabalhar sem um motivo e sem vontade, querem apenas o valor a ser ganho em dinheiro sem grandes motivações. Pensando nisso estudiosos passaram a conduzir administradores a uma melhora na empresa, oferecendo melhores condições de trabalho, com salários, benefícios, áreas de recursos humanos, e a figura do líder muito importante em um grupo. Com essas demonstrações e melhoramentos o colaborador passa a ter então uma grande importância na empresa, pois agora também faz parte dela tendo os mesmos objetivos e um crescimento tanto na vida pessoal como no trabalho. Mas para ter uma empresa boa não basta apenas motivar o seu funcionário, também é necessário, ter calma, fazer treinamentos, contratar pessoas certas e assim moldá-las conforme a necessidade.

REFERÊNCIAS

BERGAMINI; Cecília Whitaker. **Motivação nas Organizações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

PENTEADO; J.R. Whitaker. **Técnicas de chefia e liderança**. 9. ed São Paulo: Pioneira de Administração e Negócios, 1992.

MOTIVAÇÃO: SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL **MOTIVATION: ITS IMPORTANCE IN THE ORGANIZATIONAL CONTEXT**

Natalya Barbosa Mancini - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Denise Dias de Santana – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

Motivação é um fator que está ligado ao psicológico das pessoas, hoje em dia é muito importante conhecê-la. Cada pessoa tem uma necessidade e forma de se sentir motivada, tanto no seu dia-a-dia, quanto nas organizações. Uma organização não se sustenta só de uma boa estrutura, e sim por um conjunto de fatores, dentro desses fatores está à motivação dos seus funcionários. Motivação serve como um impulso para alcançar os objetivos desejados, o funcionário motivado terá mais capacidade de compreender, se dedicar e comprometer com a empresa. Com isso as empresas devem e podem criar meios de motivá-los, através de um ambiente de trabalho agradável, um bom relacionamento com os seus colegas e chefes, um bom salário e várias outras formas de influenciarem, às vezes um pequeno detalhe faz toda a diferença em uma decisão a ser tomada. Dentro de toda organização existe um líder, que tem uma influência muito importante para que seus funcionários se sintam motivados, que é ser compreensivo, não priorizar ninguém, reconhecer os pontos positivos e negativos, uma organização motivada trás consigo as realizações de suas metas e objetivos. Assim, o estudo foi elaborado para comprovar a importância da motivação nas organizações, e mostrar que os funcionários são fontes de inovações para a organização.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação, comportamento, satisfação, necessidade.

ABSTRACT:

Motivation is a factor that is linked to a person's psychological well-being and nowadays it is very important to know about it. Each person has a need and way to feel motivated, both in their daily personal lives as well as inside the organizations. An organization not only maintains a good structure, but it relies on a combination of factors that includes the motivating of their employees. Motivation serves as a stimulus to achieve the desired goals where the motivated employee will be better able to comprehend, dedicate and commit to the company. With that in mind, companies should and can create ways to motivate them through a pleasant working environment, good relationships with colleagues and bosses, a good salary and many other ways to influence them, sometimes a small detail makes all the difference in a decision to be made. Within every organization there is a leader who has a very important influence to make the employees feel motivated, where he is open-minded, not biased towards anyone, and acknowledges strengths and weaknesses. A motivated organization brings with it the accomplishments of its objectives and goals. Thus, the study was made to demonstrate the importance of motivation in organizations, and to show that the employees are sources of innovation for the organization.

KEYWORDS: Motivation, behavior, satisfaction, need.

O uso da motivação nas empresas visa preparar o profissional para alcançar a produtividade esperada das pessoas e a realização organizacional através do uso da motivação como estratégia.

Compreender a motivação hoje é algo que as organizações procuram muito, tanto por si mesma quanto para seus funcionários, pois, de nada

adiantaria ter apenas uma grande estrutura, precisam ter também funcionários que tenham capacidades de grandes desempenhos e que vistam a camisa, com objetivo de crescerem juntos.

O comportamento humano é motivado pelo desejo de alcançar um objetivo que te satisfaça. Não se pode dizer que para adquiri-la depende só da vontade da pessoa, e sim de alguns fatores capazes de favorece - lá.

Naturalmente as pessoas são diferentes, pois, as necessidades mudam de uma pessoa para outra, assim produzindo diferentes padrões de comportamento, percepção do estímulo, necessidade, tensão e desconforto. O comportamento humano para ser motivado vai além da compensação financeira, quando há motivação, há, também, o comprometimento do funcionário com a organização, pois, um bom profissional é aquele que se envolve, tem habilidades e atitudes no serviço, visando alcançar as metas desejadas pela empresa.

Por isso valorize seus funcionários dando tratamento igual para todos apreciando a todos e não favorecendo ninguém. Não elegem preferidos, pois, pode estar criando antipatia entre eles. Reconheça os avanços de metas a serem alcançadas, através dos elogios animadores, para que sintam que deram uma contribuição boa. Os elogios devem ser sinceros demonstrando estima, como um sinal de positivo. Mesmo quando errarem deve apoiar-los, mostrando-lhes as falhas e ensinando-os como melhorar, sem culpá-los ou humilhá-los. Reconhecendo os pontos fortes. Para que com isso os funcionários cresçam juntamente com a organização.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2009. 308 p.; (Recursos humanos).

DAVIS, Keith. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica** - (Biblioteca Campus Canada). 1v. São Paulo: Pioneira, 1998.

HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes;
ZACCARELLI, Laura Menegon (Org.). **Gestão do fator humano**: uma visão baseada em Stakeholders. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008 - 2010.

MARTIN, Claret. **Motivação Total**. São Paulo: Editora Martin Claret – 2002.

O AGRONEGÓCIO DA CITRICULTURA BRASILEIRA

THE CITRUS BRAZILIAN AGRIBUSINESS

Ana Paula Zeidel Grassi; Débora Patrícia Antonio, Juan Carlos; Marli Dias de Abreu. Acadêmicos do Curso de Administração – Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração – Gestão Empresarial. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

A citricultura brasileira, sobretudo a produção de laranja, seja ela para produção de suco ou consumo *in natura*, apresenta números expressivos que traduzem a grande importância econômica e social que a atividade tem para a economia do país. O setor citrícola brasileiro, somente no estado de São Paulo, gera mais de 500 mil empregos diretos e indiretos. Outros estados que se destacam são respectivamente Bahia e Sergipe. Hoje, o Brasil é o maior exportador de suco concentrado congelado de laranja, cujo valor das exportações, juntamente com as de outros derivados gera em torno de 1,5 bilhões de dólares anuais.

PALAVRAS-CHAVE: Citricultura, Exportação, Produção

ABSTRACT:

The Brazilian citrus, especially orange production, whether for juice production for fresh consumption has significant numbers that reflect the maior economic and social activity has for the country's economy. The Brazilian citrus sector, only in the state of São Paulo generates more than 500.000 direct and indirect jobs. Other states that stand out are respectively Bahia and Sergipe. Today, Brazil is the largest exporter of frozen orange juice concentrate, the value of exports, together with other derivatives generates around 1.5 billion dollars annually.

KEY.WORDS: Citriculture, Export, Production

Os cítricos são as frutas mais cultivadas em todo o mundo, sendo a laranja a principal variedade. Os mercados mundiais de laranja e suco concentrado estão concentrados em dois países: Brasil e EUA. No Brasil, a citricultura é significativa para os estados de São Paulo (80% da oferta nacional) – sendo a região de Ribeirão Preto a maior, Sergipe (4,8%), Bahia (3,8%) e Minas Gerais (3,8%).

O sistema agroindustrial no Brasil é formado pelo seguinte agente: fornecedores de insumos agrícolas (fertilizantes defensivos); serviços de apoio (transporte, mão de obra); produtos de laranja; unidades de processamento de suco concentrado; packing houses, isto é, casa de embalagens, indústrias

demandantes dos produtos citrícolas (alimentícia, de ração animal); atacadistas e varejistas no setor de alimentos e o consumidor final.

A expansão da agroindústria processadora de SLCC – suco de laranja congelado concentrado, foi bastante rápida e sempre manteve três características estruturais: foco voltado para o mercado externo, localização regionalizada das fábricas em torno do cinturão paulista da laranja e concentração da produção nas mãos de poucas unidades industriais.

O governo dos Estados Unidos suspendeu as importações de suco de laranja do Brasil, por conta da presença de um fungicida na bebida, que é proibido no mercado americano. A suspensão foi decidida pela Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos, que alegou que o produto brasileiro não apresentava todas as especificações necessárias para entrar no país. Além de vetar a entrada do suco, o órgão americano planeja destruir e proibir a comercialização dos produtos já importados e os produtos que constarem qualquer nível do fungicida carbendazim.

O fungicida carbendazim é usado no Brasil para o combate ao fungo pinta-preta, um tipo de fungo comum nos laranjais. Diante da proibição deste tipo de fungicida, os citricultores brasileiros estudam alternativas para não perder o mercado. Tecnologia traz novos horizontes para o setor de sucos de laranja como por exemplo, minimizar custos de transporte e de distribuição do produto o que diferencia a produção brasileira e a norte-americana. A maior parte da produção brasileira é destinada à exportação, enquanto nos Estados Unidos, destina-se ao mercado interno. Como tecnologia Delijuicer, a inovação está no modo de extração do suco, onde o líquido é separado da casca e da semente, que possuem enzimas que causam o azedume e amargor.

A colheita da laranja é feita nas fazendas geralmente próximas das unidades de processamento, para facilitar a movimentação. Para não danificar os galhos e as próprias frutas, a colheita deve ser realizada manualmente. Os trabalhadores usam grandes sacolas para a armazenagem, e cada um fica responsável por uma destas, que quando estiver cheia será despejada em um caminhão preparado para receber as laranjas. Os equipamentos de proteção incluem botas, um traje grosso e capacete, pois os espinhos são muito perigosos. Assim que o caminhão estiver cheio, ele despeja todas as laranjas em uma unidade de armazenamento. O caminhão não sai da fazenda, para

evitar contaminações. Outro veículo virá buscar as laranjas na unidade de armazenamento e dali as frutas passarão pela unidade de processamento, onde serão selecionadas, lavadas e o suco será extraído. Cada lote é processado individualmente, e como cada cliente exige um suco diferente, mais ácido ou mais concentrado, por exemplo, fica mais fácil para manter o controle das operações. A próxima etapa dentro da unidade é a pasteurização, que é seguida pela embalagem. Porém se o suco for para exportação ainda terá um caminho pela frente e não será embalado. O transporte até os portos é feito em caminhões específicos e possui grau de higienização máxima. Quando os caminhões chegam aos portos, descarregam o suco em grandes silos, onde ele será mantido na temperatura ideal até que o navio chegue. Todo o processo de assepsia e a tecnologia envolvida são desenvolvidos no Brasil.

Já há alguns anos, o Brasil é o maior produtor mundial de suco de laranja. As últimas notícias dão conta de que o aumento do preço desse produto tem proporcionado bons lucros aos produtores. No entanto, não pode-se esquecer de que os preços flutuam muito e, de uma hora para outra, podem despencar, devido a uma série de fatores, como por exemplo os fenômenos climáticos.

REFERÊNCIAS

BATALHA, Mário Otávio: Agronegócio no Mercosul. São Paulo: Atlas, 2008.

Brum, Luís Argemiro: Aspectos do Agronegócio no Brasil. Ijuí: Unijuí, 2008.

O AGRONEGÓCIO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DO PARÁ
Beatriz Santos Pereira; Najila Fernanda Bianchi; Sarah Alves Carraro.
Acadêmicos do Curso de Administração Gestão Empresarial - Centro
Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração Gestão
Empresarial - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

A produção agropecuária no Sul do Pará possui características de acordo com o potencial da região. No entanto, divulgá-lo tem se tornado um desafio para os produtores, por causa da distância dos grandes centros e internamente, afetando principalmente a agricultura familiar. O fortalecimento e valorização deste segmento dependem de um conjunto de fatores econômicos, políticos e sociais que programam de forma articulada a valorização dos produtores e garantam sustentabilidade a este setor. Essa produção pode ser inserida no mercado por meio de segmentos para divulgação com feiras, padronização, capacitação de agentes multiplicadores, melhoria da qualidade e apresentação de diferentes produtos.

PALAVRAS-CHAVES: Agropecuária, produção, Sul do Pará.

ABSTRACT:

The agricultural production in southern Pará has characteristics according to the region's potential. However, disseminate it has become a challenge for producers, because of the distance from major centers and internally, affecting mainly the family farming. Strengthening and enhancement of this segment depends on a set of economic, political and social programming pivotally appreciation of producers and ensure sustainability in this sector. This production can be inserted through the market segments for disclosure with fairs, standardization, training of multipliers, improve the quality and presentation of different products.

KEYWORDS: Agriculture, production, Southern Pará

A economia do Pará baseia-se no extrativismo mineral (ferro, bauxita, manganês, calcário, ouro, estanho) e vegetal (madeira), na agricultura, na pecuária, na indústria e no turismo. A mineração é atividade preponderante na região sudeste do Estado, sendo Parauapebas a principal cidade produtora. A atividade pecuária, com um rebanho calculado em mais de 14 milhões de cabeças de bovinos, está mais presente no sudeste; já a agricultura é mais intensa no nordeste. Pela característica natural da região, destaca-se também como forte ramo da economia a indústria madeireira. O Pará possui cerca de 20 milhões de hectares de pastagens e um faturamento em torno de R\$ 2,7 bilhões/ano, gerando cerca de 400 mil empregos diretos. A Região centro-sul do Estado concentra cerca de 74% do seu rebanho e é uma das mais bem estruturadas cadeias produtivas do Estado, incluindo a produção de carne maturada, conservas, couro wet blue, artigos de couro, laticínios, farinhas de osso e sangue, e outros. Além da criação de cabeças de bovinos, a pecuária do Pará possui quase dois milhões

de cabeças de búfalos, segundo os dados da Federação na Agricultura do Pará. O estado é um dos maiores exportadores de bubalinos do país. O rebanho brasileiro comprado pela Federação Bolivariana de Criadores e Agricultores da Venezuela é destinado à criação.

A atividade de pesca no Pará é considerada a maior do Brasil, pois é responsável por 80% da produção Paraense, dos quais 60% comercializados com a indústria. Também são predominantes na região os negócios florestais, onde representam 27% do valor agregado na indústria, com cerca de 160 mil empregos diretos e indiretos, conferindo ao estado a posição de terceiro maior exportador nacional de produtos derivados. A Exploração de floresta nativa, os plantios florestais e a cadeia produtiva da indústria madeireira possibilitam negócios amplos e variados como produção de diversos produtos para fármacos, fitoterápicos, cosméticos, alimentos, óleos e resinas industriais, dentre outros.

A fruticultura é a quarta atividade econômica mais importante do Pará, suplantada apenas pela mineração, madeira e pecuária. A Castanha-do-Pará e o açaí são os mais destacados. O mercado nacional absorve 75,5% da produção de polpa de fruta produzida no Pará – o mercado local é responsável por 17%. Os principais destinos da exportação são Estados Unidos, União Européia e Ásia. A demanda internacional por esses produtos tem crescido consideravelmente devido às campanhas nos países do hemisfério norte sobre as vantagens para a saúde do consumo de sucos naturais. O cultivo de arroz, feijão, milho e soja, são efetuados, muitas vezes, em integração com a pecuária, visando à recuperação de pastagens degradadas, em sistemas de rotação de cultura.

No Estado são encontradas em abundância, as principais espécies de sementes como o dendê (palma), babaçu, pinhão manso, dentre outras para extração do biocombustível, de forma economicamente eficiente. As condições climáticas do Estado favorecem o desenvolvimento do dendê. A palma produz um rendimento médio anual de aproximadamente 3.700 kg de óleo por hectare, o que representa de cinco a dez vezes mais óleo que qualquer outro cultivo vegetal comercial.

Com isso observa-se que o Pará tem sido um estado de crescimento

significativo nesses últimos anos, usando de sua economia e produção para a expansão de seu agronegócio.

REFERÊNCIAS

Globo Rural. **Exportação estimula investimento em criação de búfalos no PA.** <<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2012/03/exportacao-estimula-investimento-em-criacao-de-bufalos-no-pa.html>>. Acesso em : 21 de agosto de 2012.

Governo do Pará. **Conheça o nosso Pará, Economia.** Disponível em <http://www.pa.gov.br/O_Para/economia.asp> Acesso em: 21 agosto 2012.

Diário do Pará. **Cresce emprego formal no agronegócio paraense.** Disponível em: <<http://www.diariodopara.com.br/N-100817-CRESCE+EMPREGO+FORMAL+NO+AGRONEGOCIO+PARAENSE.html>>.

O AGRONEGÓCIO DE LEITE E DERIVADOS

THE AGROBUSINESS OF MILK AND DAIRY PRODUCTS

Matheus Mascaro Santos; Guilherme Soriani Rizzato; Rodrigo Marcelo Dias;

Gabriel Ferreira Basto – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientador – Mirian Maretti – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O trabalho a seguir aborda o mercado interno, externo do leite e seus derivados. Sua logística e distribuição também serão abordadas. Nesses iremos mostrar, alguns dados específicos e interessantes, as variáveis que atuam simultaneamente afetando a demanda pelos produtos lácteos e alguns derivados do leite que são fontes de lucro para o produtor rural que os vende. Mostrará os países que mais produzem, mais importam e mais exportam essa matéria prima, os estados brasileiros que possuem maior produção de leite, e os países que mais exportam para o Brasil. E para finalizar mostraremos a parte logística desse. Essa mostrará passo a passo do processo de armazenamento, distribuição do leite e seus derivados.

PALAVRAS-CHAVE: Leite, Derivados, Distribuição, Logística.

ABSTRACT:

The paper then discusses the internal market, external Milk and its derivatives. Its logistics and distribution will also be addressed. These will show some interesting and specific data, variables that are simultaneously affecting the demand for dairy products and some dairy products that are sources of profit to the farmer that sells. Show the countries that produce, import more and more export this raw material, the Brazilian states that have higher milk production, and the countries that export to Brazil. And to finalize the logistics of this show. This will show step by step process of storage, distribution of milk and its derivatives

KEYWORDS: Milk, Derivatives, Distribution, Logistics.

Uma matéria prima, que é produzida no mundo todo, que pode servir de fonte de alimentação aos consumidores e render lucro aos produtores e vendedores dessa. É o caso do leite, um produto que é comercializado no mundo todo e que está em expansão e crescimento, pois a demanda sobre esse está aumentando cada dia mais.

O Brasil é um dos principais produtores de leite (ocupa hoje o 6º lugar entre os maiores produtores mundiais), superando a média dos 27 bilhões de litros anuais. Desses, 56% são produzidos pela agricultura familiar, tendo um crescimento de 4% desde 1996, quando era de 52%. As políticas públicas ajudaram e acredita-se que esses aumentarão a participação relativa no mercado. Alguns fatores, no entanto, atuam simultaneamente afetando a demanda por lácteos, são eles: Renda, crescimento populacional e perfil etário da população.

No Brasil a produção de leite em cada estado é grande, sempre com produtores produzindo mais e outros menos. Entre os cinco maiores produtores do mercado interno brasileiro, três se localizam no Sul (2º Rio Grande do Sul, 3º Paraná e 5º Santa Catarina), um no Centro-Oeste (4º Goiás), e um no Sudeste (1º Minas Gerais), sendo esse o maior produtor de leite do Brasil. Já os estados onde a produção de leite é menor, são localizados no Norte e Nordeste, onde essa matéria prima é pouco produzida.

No mercado interno brasileiro, não somente a matéria-prima leite é produzida, mas também vários derivados podem ser feitos, podendo ser produzidos para fonte de lucro ou de alimento. Os mais comuns são iogurte, doce de leite, coalhada, manteiga e requeijão.

Passando do mercado nacional ou interno para o mercado externo os países no qual o Brasil mais importa leite e derivados são Argentina, Uruguai, França e Polônia. Mas os maiores e principais exportadores de produtos lácteos para o Brasil são a Argentina e o Uruguai, onde importou desses dois países, 155,8 milhões de dólares, 74% do valor total das importações.

Já os países no qual o Brasil mais exporta leite e seus derivados são Venezuela, Cuba, Senegal, Argélia, sendo 60,7% dessas destinados somente a Venezuela, tornando essa a maior importadora de leite e derivados brasileiro.

No mercado externo a produção de leite, é muito mais acentuada do que no Brasil. A diferença é muito grande. Os três maiores produtores mundiais são: 1º União Européia, 2º Estados Unidos, 3º Índia. Podemos dar destaque para: Índia, Nova Zelândia. A Índia por ter a 3º maior produção mundial e nem estar entre os oito maiores exportadores, devido a toda essa ser voltada ao consumo interno do país. E por último a Nova Zelândia, que é apenas a 7º produção mundial de leite e derivados, mas sendo o país que mais esses.

Seguindo a linha de que a Nova Zelândia é a maior exportadora de leite e derivados do mundo, com 40,1% de toda exportação. Tem-se em seguida a União Européia, com 30,3% e Estado Unidos, com 10,7%.

Como maiores importadores de produtos lácteos, podemos citar: Alemanha, Holanda, França e Bélgica.

O maior problema das empresas, e onde se concentram 60% dos custos logísticos, está nos transportes onde ocorre a distribuição dos produtos.

Com exceção do doce de leite armazenado na temperatura ambiente, os veículos são carregados no início da manhã com os pedidos previamente solucionados e armazenados na câmara de refrigeração. A mercadoria encontra-se disposta em caixas plásticas conforme utilizadas na estocagem e então empilhadas, para não sofrerem nenhum dano. Juntamente com uma nota fiscal emitida pela indústria, os produtos são transportados respeitando um roteiro estabelecido. A temperatura média desse transporte deve ser de 3°C. O transporte é importante para que seja atingido o objetivo, que é a entrega dos produtos, na quantidade certa, na hora certa, no lugar certo ao menor custo e tempo possível. No caso de produtos com prazo de validade vencidos ou danificados é emitida uma nota fiscal de devolução, retornando esse novamente a indústria. O maior problema encontrado para a devolução de produtos, é o prazo de validade vencido, onde esses muitas vezes são transformados em queijo ou requeijão. Esse problema gira em torno de 2%.

Pode-se verificar que segue crescendo o mercado de leite e derivados no Brasil, e que a tendência é que aumente tanto a produção, quanto exportações. Mas mesmo crescendo, o mercado ainda segue bem atrás de países como Índia, Rússia, Estados Unidos e outros.

Conclui-se então, que essa pode ser uma área promissora, que investindo nessa, pode-se ter bons retornos, pois é uma área que está crescendo cada vez mais.

REFERÊNCIAS

ASSIS, A. G.; Castro, F. G.; Dusi, G. A.; NOVAES, L. P.; ENCARNAÇÃO, R de O. **Sistema intensivo de produção de leite** – DF Coronal Pacheco: Embrapa Mercado de Leite, 1982.

GOMES, K.P.L. ENCONTRO DE PRODUTORES DE F1: **Jornada Técnica Sobre Utilização De F1 Para Produção De Leite**, p. 39-47, v.3, 2001, JUIZ DE FORA,. Anais... Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA – IBGE. **Exportação De Leite e Derivados: 2010 (AMOSTRA)**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

O AGRONEGÓCIO DO CAFÉ

AGRIBUSINESS COFFEE

Aline Bortolozo; Franciele Fernanda de Souza; Fabiana Puia. Acadêmicos do Curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia – Unifil

RESUMO:

O Brasil é considerado o país com maior índice de produção e exportação de café no mundo, trazendo como destaque Minas Gerais como maior produtor de café. O Brasil tem destaque em sua produção devido ao clima e ao solo adequados. Este trabalho abordará sobre o "Agronegócio do Café", contendo nele o Mercado Interno e Externo e os problemas encontrados na Logística de Distribuição. Através dele será possível identificar o maior produtor e exportador de café no mundo, os fatores que ajudam o país perante as exportações e as atitudes dos consumidores diante do mercado interno.

PALAVRAS CHAVES: Café. Consumidores. Logística.

ABSTRACT:

Brazil is considered the country with the highest rate of production and export of coffee in the world, bringing as highlighted Minas Gerais largest producer of coffee. Brazil has highlighted in its production due to climate and soil suitable. This paper will discuss about "Coffee Agribusiness", containing therein the External and Internal Market and the problems encountered in Distribution Logistics. Through it you can identify the largest producer and exporter of coffee in the world, the factors that help the country towards exports and consumer attitudes on the market.

KEYWORDS: Coffee. Consumers. Logistics.

Segundo as projeções do Ministério da Agricultura, o consumo interno de café deve ter um aumento considerável na próxima década de 2,62% ao ano, este aumento de consumo interno de café é devido a ampla produtividade. No Brasil a população consome por habitante ao ano 4,3 quilos de café tanto moído quanto torrado.

Conforme a ABIC (Associação Brasileira da Indústria do Café), no período entre Novembro de 2010 à Outubro de 2011 obteve-se um aumento considerável com o consumo interno de café. Em relação ao período anterior obteve-se um acréscimo de 3,11%. Este resultado alcançado foi devido aos consumidores estarem ingerindo mais café durante o decorrer do dia, podendo diversifica-las a seu gosto. Podendo variar as formas de bebidas no decorrer de seu dia, como os cafés expressos, café com leite, capuccino entre outros. Segundo as pesquisas realizadas pelo IBGE foi revelado que o alimento mais consumido por 78% da população com a facha etária acima de 10 anos é o café.

“A produção de café no Brasil está localizada principalmente nos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, São Paulo, Paraná e Rondônia”.

(Disponível

em:<http://www.folhaagrosul.com.br/relatorio_do_grupo_de_trabalho.html> Acesso em: 29 de Agosto de 2012 às 23:30). Podendo se destacar Minas Gerais como o maior produtor de café do país.

O Brasil é considerado o país com maior índice de produção e exportação de café no mundo devido ao clima adequado e qualidade do solo, de forma que o café ganhou grande espaço no mercado, tornando-se assim um dos principais produtos de exportação.

Os principais fatores que contribuíram para conquistar compradores externos são selos de qualidade e uma boa mercadoria, pois os consumidores acabam muitas vezes pagando mais caro sabendo que vão adquirir um produto de qualidade.

As empresas associadas da ABIC cresceram mais do que o valor total do mercado, indica que elas estão oferecendo produtos mais diferenciados, de melhor qualidade, e muitas trazem os símbolos de certificação de qualidade, o Selo de Pureza ABIC ou o Selo de Qualidade PQC, o que parece atrair mais os consumidores, fazendo com que o seu resultado seja melhor. Estimativas colhidas no mercado mostram, ao contrário, que muitas empresas não-associadas e que não tem esta certificação, não cresceram seus volumes, ao contrário, diminuíram em cerca de 0,5% no total, o que está considerado neste estudo da ABIC sobre o consumo interno.

Segundo o Ministério da Agricultura, 32% do mercado mundial em grão *in natura* é abastecido pelo Brasil.

Segundo a Revista Grandes Construções, os problemas encontrados na logística de distribuição do café são os problemas na infra estrutura dos portos, sendo este considerado o principal problema.

De acordo com a Revista Rodovias & Vias, a carência de terminais portuários faz com que a cadeia logística torna-se caras, com altas multas devido aos navios permanecerem em espera nos portos. Também contribuem o aumento do tempo nas estradas devido às más condições de conservação das rodovias e os fretes altos sobrecarregam a balança comercial no Brasil encarecendo também para os produtores rurais.

Desta forma é possível concluir que o Brasil é considerado um país que apresenta o maior índice de produção e exportação de café, sendo o clima e a

qualidade do solo, fatores que fazem com que o Brasil tenha sucesso em sua produção. Os consumidores estão variando cada dia mais a forma da bebida, devido às variações e combinações que podem realizar com o café. Pode-se verificar que mesmo com os problemas encontrados na logística, o café continua se expandido cada vez mais. Os selos de qualidade que são utilizados nos produtos atraem os consumidores, pois estes estão cientes que o produto que estão adquirindo é de boa qualidade e traz também benefícios para as empresas que os adquirirem.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira Abic de Indústria de Café. **Indicadores da Indústria.**

Disponível em:

<<http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=61#1389>>.

Acesso em: 29 ago. 2012.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Secretaria de Produção e Agroenergia. **Relatório do Grupo de Trabalho Análise Estrutural da**

Cafeicultura Brasileira. Disponível em:

<http://www.folhaagrosul.com.br/relatorio_do_grupo_de_trabalho.html>. Acesso em: 29 ago. 2012.

Ministério da Agricultura. **Café.** Disponível em:

<<http://www.agricultura.gov.br/vegetal/culturas/cafe>>. Acesso em: 29 ago. 2012.

Portal do Agronegócio. **Café especial do Brasil ganha espaço no mercado internacional:** A regularidade de oferta e qualidade são os principais fatores que estarão contribuindo para a conquista dos compradores externos.

Disponível em:

<http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?tit=cafe_especial_do_brasil_ganha_espaco_no_mercado_internacional&id=75422>. Acesso em: 29 ago. 2012 .

Realização da Área de Pesquisas da ABIC – Associação Brasileira da Indústria de Café. **Indicadores da indústria de café no Brasil – 2011.** Disponível em:

<<http://www.abic.com.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inoid=1389&sid=61&tpl=printerview>>. Acesso em 29 ago. 2012.

Realização da Área de Pesquisas da ABIC – Associação Brasileira da Indústria de Café. **Indicadores da indústria de café no Brasil – 2012.**

Revista Grandes Construções. **Falta de infraestrutura é o maior problema portuário no Brasil.** Disponível em:
<http://www.grandesconstrucoes.com.br/br/index.php?option=com_contenido&task=viewMateria&id=661>. Acesso em: 29 ago. 2012.

Revista Rodovias & Vias. **Por que os próximos anos serão de grande crescimento da economia brasileira, e o período 2010-2019 será marcado como a Década da Infraestrutura?** Acesso em: 29 ago. 2012. Disponível em:
<<http://www2.rodoviasevias.com.br/revista/materias.php?id=439&rvc=22>>.

O CASO DO LEITE NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO **THE CASE OF MILK BRASILIAN AGRIBUSINESS**

Alan César Dutra; Amanda Tessaro; Letícia Fernanda da Cruz, Luan Henrique de Araújo, Raphaella Geremias. Acadêmicos do Curso de Administração. Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

O objetivo deste artigo é mostrar a importância do leite no dia-a-dia e o processo e etapas que ele passa até chegar ao consumidor final, analisando o mercado interno e externo do leite. Mostra ainda a produção do leite no Brasil e como funciona o mercado deste produto, sem deixar de mencionar as principais dificuldades enfrentadas pelos produtores em relação a sua produção, venda e distribuição e como esse fato causa impacto na produção nacional e na vida dos produtores.

PALAVRAS-CHAVE: leite; mercado; produção.

ABSTRACT:

The objective of this article is to show the importance of milk in the day-to-day and the process and steps that it passes to reach at the final consumer by analyzing the internal and external market of milk. It also shows milk production in Brazil and how is the market for this product, while mention the main difficulties faced by producers in relation to production, sales and distribution and how this fact impacts the national production and the lives of producers.

KEYWORDS: Milk; market; production.

Nas décadas de 70, 80 e 90 a produção do leite estava de acordo com desenvolvimento econômico do Brasil. A produção de leite cresceu junto à economia brasileira nas décadas de 60 e 70.

Segundo Corrêa et al. (2010), o sistema de logística do leite é formado por uma combinação entre a rede de fluxo de produtos e a rede de informações, por isto, não podem ser projetados separadamente, a sincronização entre os fluxos é um grande desafio dos produtores de leite.

Existe uma grande dispersão geográfica dos produtores e uma grande malha viária é percorrida diariamente na captação da matéria-prima, e é por isso que o segmento de captação tem que estabelecer ações de logística, com o objetivo de reduzir custos e aumentar a competitividade. Através da logística, podem-se nortear as questões de suprimentos de produtos nos locais e tempos corretos, atendendo aos mercados com garantia de qualidade.

Ainda de acordo com Corrêa et al. (2010), na propriedade, o transporte e a estocagem do leite podem ser realizados nos latões ou tanques de resfriamento de expansão. Hoje, estes latões já estão sendo substituídos pelos tanques de resfriamento a granel, pois o transporte de leite em latões compromete a qualidade do produto.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC 2012) em março o Brasil importou US\$ 55,3 milhões em lácteos, o equivalente a 108 mil toneladas em litros de leite, sendo que 49,6% são provenientes da Argentina e 27% do Uruguai, resultando em um aumento de 5% do total da importação de produtos lácteos em relação ao mês anterior. Nesse ramo o produto que mais é importado pelo Brasil é o leite em pó, em janeiro de 2012 foi importado 11.753 toneladas contra 5.725 toneladas em dezembro de 2011.

Já o mercado de exportação vem bem atrás com US\$ 7,9 milhões em leites e produtos lácteos, também no mês de março, com o faturamento de 15% a mais que o mês de fevereiro e 2% menor, em relação ao mesmo mês no ano anterior, tendo como maiores compradores Venezuela e Filipinas com 26,7% e 13,6% respectivamente, do total das exportações.

Brasil e Argentina renovaram em 16 de Novembro de 2011, o acordo de cotas e preço para importação de leite em pó da Argentina, estabelecendo a cota de importação em 3.600 toneladas de leite em pó desnatado e integral, 300 toneladas a mais que o ultimo acordo firmado.

A importação de leite em pó vinda do Uruguai, também preocupa os produtores de leite, sendo que de 2008 para cá, a média de importações de produtos lácteos uruguaio cresceu mais de 900%. Em 2008, a média de importação do leite em pó uruguaio era de 375 toneladas mensais. Já nos primeiros quatro meses de 2012, o Brasil importou um volume médio de 3,8 mil toneladas por mês do país vizinho.

Algumas das medidas a serem tomadas pelo governo brasileiro são estabelecer um acordo com o Uruguai de cotas na comercialização dos produtos lácteos, manutenção do pacto com a Argentina, incluindo o item queijo na negociação. Para baixar o custo de produção e comercialização isentar impostos que incidem sobre a ração animal.

No início da década de 90 com a abertura da economia, liberação de preços e o plano de estabilização, com a implementação do Plano Real em 1994, trouxeram modificações para toda a cadeia agroindustrial do leite, aumentando os investimentos no setor, o mercado consumidor e viabilizando aumentos de produção.

Atualmente o Estado que mais produz leite no Brasil é Minas Gerais. O preço pago no litro do leite ao produtor no Brasil gira em média de R\$ 0,87 p/ litro, desse valor ainda é descontado o Funrural que é 2,3% do valor da mercadoria, e o produtor ainda precisa arcar com as despesas do frete da mercadoria.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Cynthia C.; VELOSO, Aline F.; BARCZSZ, Silvio S. **A logística de coleta e distribuição do leite como diferencial competitivo para os pequenos processadores de leite.** Artigo. Campo Grande, 2010.

GOMES, Sebastião T. **Produção do leite no Brasil.** Artigo. 1991.

ITAMBÉ, **Processo de produção do leite integral UHT.** Disponível em: <http://www.itambe.com.br/pagina/483/diversao-e-cultura---curiosidades.aspx>. Acesso em: 18 ago. 2012.

MARTINS, Paulo C. **Porque a logística mudou a cadeia do leite.** Artigo. Disponível em: <http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/conjuntura-de-mercado/porque-a-logistica-mudou-a-cadeia-do-leite-18745n.aspx>. 2004. Acesso em: 18 ago.2012.

PRIMO, W. M. **Restrições ao desenvolvimento da indústria brasileira de laticínio.** Artigo. 2001.

VILELE, D.; BRESSAN, M.; CUNHA, A. S. **Cadeia de lácteos no Brasil: restrições ao seu desenvolvimento.**

O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO NO MATO GROSSO **DEVELOPMENT OF AGRIBUSINESS IN MATO GROSSO**

José Osvaldo de Paula Martins; Rafael Jônata da Silva Santos; Renato Martins.
Acadêmicos do Curso de Administração - Gestão Empresarial. Centro
Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina Maretti. Curso de Administração-
Gestão Empresarial - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

A vocação do Mato Grosso aponta na direção da agropecuária moderna, sustentando um setor de agronegócios que opera com padrões internacionais de qualidade. Hoje, o atrativo da região está nos elevados índices de produtividade, que já se igualam ou até ultrapassam os melhores do mundo, graças à combinação de solo, clima, disponibilidade de água e tecnologia. Entre os grãos os produtos que mais se destacam são soja, milho, algodão e arroz, sem falar que o estado tem o maior rebanho bovino do país com 27 milhões de cabeça. O desafio no momento é não deixar de investir em infra-estrutura, aumentar a capacidade de armazenagem da produção, melhorar a qualidade das estradas da região e com isso conseguir minimizar os custos e ser mais eficiente e competitivo a cada dia.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento; Agropecuária; Mato Grosso.

ABSTRACT:

The vocation of Mato Grosso points in the direction of modern agriculture, sustaining an agribusiness sector that operates with international quality standards. Today, the region is attractive in high levels of productivity, which is already equal or exceed the best in the world, thanks to the combination of soil, climate, water availability and technology. Among grain products that stand out most are soybean, maize, cotton and rice, not to mention that the state has the largest cattle herd in the country with 27 million head. The challenge is to not let the moment to invest in infrastructure, increase the storage capacity of production, improve the quality of roads in the area and thus able to minimize costs and be more efficient and competitive by the day.

KEYWORDS: Development, Agriculture, Mato Grosso.

O Mato Grosso é o Estado de maior dimensão territorial do Centro-Oeste, com uma área de 903.357 km², que representa 10,61% do território nacional, concentrando parcela importante da moderna agropecuária do Brasil. A agropecuária teve papel fundamental no desenvolvimento da economia de estado, recebendo o impulso do processo de expansão da fronteira agrícola brasileira. Nesta fase ocorreu a combinação de seis fatores complementares:

- Crescente e intensa demanda de produtos primários, tanto no mercado nacional como internacional;
- Abertura de uma rede de estradas, associada à construção da nova capital;
- Disponibilidade de recursos hídricos e principalmente terras de qualidade e baixo preço;

- Inovações tecnológicas geradas pelas pesquisas da EMBRAPA, que ampliaram a produtividade agropecuária;
- Capacidade empreendedora dos empresários, especialmente imigrantes;
- A disponibilidade de crédito subsidiado.

Embora a agropecuária tenha sido a atividade mais dinâmica da economia mato-grossense, a expansão econômica estadual difundiu-se, em menor intensidade, pelas demais atividades econômicas. Entre 1985 a 2003 no Mato Grosso, observou-se que o setor agropecuário foi o que apresentou o maior crescimento no país. Dessa forma a agropecuária tem sido a grande responsável pelo dinamismo do PIB estadual, uma vez que durante os anos citados, sustentou uma expansão de aproximadamente 14,3% ao ano. O crescimento dos setores econômicos em Mato Grosso tem sido muito desigual, a considerar a acelerada expansão da agropecuária, registrando taxas de crescimento três vezes maior que a indústria e mais de quatro vezes a dos serviços. A agropecuária mato-grossense mostra um forte predomínio dos grãos e da pecuária. No segmento agrícola, os principais produtos são a soja, o milho, o arroz e o algodão.

O algodão registra avanço importante a partir de 1990 e prossegue seu crescimento intenso até a última safra registrada, com alguns recuos notadamente de 1994 a 1997 e queda expressiva em 2002 e 2003. O arroz tem sua produção diminuída significativamente de 1995 a 2004.

O arroz no estado detém a 4ª maior produção do país, abastece o mercado interno, e tem em seu território mais de 45 empresas com capacidade industrial para beneficiar e processar um milhão de toneladas do grão.

A produção de soja é líder nacional com 17,96 milhões de toneladas do produto. As exportações totalizaram em 2009 U\$ 6,1 bilhões com aumento de 9,5% em relação ao ano anterior. O produto representa 70% do total das exportações estaduais, sendo a China, Espanha e Holanda os principais mercados para o produto.

O estado possui o maior rebanho bovino do país, 27 milhões de cabeças. Cumprindo acordos internacionais de saúde animal e gestão de qualidade, está livre da febre aftosa há mais de 12 anos. O rigoroso controle sanitário favorece a exportação para diversos países do mundo.

A produção de milho do Mato Grosso é de excelente qualidade e vem conquistando a preferência de países europeus como França, Espanha, Portugal, Bélgica e Itália. A produção superou cinco milhões de toneladas. A suinocultura e bovinocultura local consomem boa parte da produção.

O estado é o maior produtor brasileiro de algodão e um dos maiores produtores do mundo. É também o maior exportador da fibra com mercados no Paquistão, China, Argentina, Indonésia, Japão, Tailândia, Índia, Taiwan, Hong Kong, Itália, entre outros. Na safra de 2009, o Estado colheu 1.490,6 toneladas de algodão com caroço e 581,4 toneladas em pluma, volume que vem atraindo indústrias de fiação, tecelagens, confecção e biodiesel.

Com o maior rebanho do país, Mato Grosso é também o maior produtor de peles para indústria do couro e calçados.

Quase 67% das exportações concentram-se em grãos de soja, bagaços e outros resíduos sólidos da extração de óleo, percentual que sobe para quase 80% se forem acrescentados milho e algodão. Esta pauta de exportação evidencia certa vulnerabilidade da economia de Mato Grosso, dependendo das flutuações da demanda e dos preços internacionais de *commodities*.

A rápida expansão da economia mato-grossense tem gerado grandes pressões sobre os ecossistemas de Mato Grosso, provocando desmatamento e queimadas, associadas, em geral, aos avanços da fronteira agrícola e à incorporação de novas terras ao processo produtivo, além da erosão, compactação dos solos, contaminação da água por agroquímicos, poluição dos recursos hídricos e redução dos rios e dos lagos do Estado.

O Mato Grosso enfrenta também grandes dificuldades devido às restrições de infraestrutura, especialmente transportes (logística), que causa o aumento dos custos finais dos produtos. A alta produção assegura competitividade “dentro da porteira” das atividades agropecuárias, parcialmente reduzidas pelas condições logísticas e de transporte; apesar da significativa ampliação da infra-estrutura. Mato Grosso sofre ainda com restrições no sistema de distribuição de energia e grandes problemas no sistema de transporte. Nos últimos anos, por não contar com uma conservação adequada às necessidades locais, acarretou em um estado de sucateamento na malha viária estadual. Além do problema dos transportes, existem limitações na

capacidade de armazenamento, considerada um dos gargalos da produção de grãos do Estado.

O estado de Mato Grosso é um importante produtor nacional e internacional onde, vários produtos podem ser destacados, como a soja, o arroz, o milho, algodão, couro e calçados. O estado tem sua importância na exportação e se destaca principalmente nas exportações de soja e algodão. O problema enfrentado, não só por Mato Grosso, mas do Brasil inteiro, é a falta de estrutura, principalmente no transporte, elevando os custos finais dos produtos, acarretando também em limitações na capacidade de armazenamento, sendo que esses problemas acabam dificultando o crescimento do estado e do país.

REFERÊNCIAS

ESALQ. Disponível em: <<http://www.esalq.usp.br/>>. Acesso em: 19 ago. 2012.

GRUPO PENSA. Disponível em: <<http://pensa.org.br/>>. Acesso em: 18 ago. 2012.

PANTANAL BRASIL. Disponível em: <<http://www.pantanal-brasil.com/page.aspx?pagina=190>>. Acesso em: 18 ago. 2012.

SOBER. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/>>. Acesso em: 18 ago. 2012.

O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO NO OESTE DA BAHIA

THE DEVELOPMENT OF AGRIBUSINESS IN WESTERN OF BAHIA

Marco Aurélio Zaminelli de Souza – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Nickolas Hilário e Silva - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora – Prof^a. Dra. Mirian Cristina Maretti - Centro Universitário Filadélfia

- UniFil

RESUMO:

A economia da Bahia é composta basicamente por agropecuária, indústria, mineração, turismo e serviços. A Bahia responde por 36% do PIB do Nordeste e mais da metade das exportações da região. Dentre os estados brasileiros, conta com o sexto maior PIB. A região oeste da Bahia é uma das que mais crescem economicamente em função da exploração agropecuária e agroindustrial, com uma área de 14 milhões de hectares, tornando-se a principal fronteira agrícola do Estado. O desenvolvimento dessa região fez da Bahia um importante produtor nacional de carnes, frutas e fibras e a principal área produtora de grãos do Nordeste brasileiro, com a consolidação não só da cultura da soja, como do milho, do arroz, do feijão e, mais recentemente do algodão e do café de qualidade.

PALAVRAS – CHAVE: Bahia, oeste, agropecuária, economia.

ABSTRACT:

Bahia's economy consists basically of farming, industry, mining, tourism and services. The Bahia accounts for 36% of PIB in the Northeast and more than half of the region's exports. Among the Brazilian states, has the sixth largest PIB. The western region of Bahia is one of the fastest growing economic role in the farming and agroindustrial holding, with an area of 14 million hectares, making it the leading agriculture frontier state. The development of this region of Bahia made a major producer of meat, fruit and fiber and the main grain producing area of northeastern Brazil, not only with the consolidation of the soybean crop as corn, rice, beans, and more recently cotton and coffee quality.

KEYWORDS: Bahia, western, farming, economy.

A expansão da agricultura no oeste baiano deveu-se a uma série de fatores naturais e a recursos tecnológicos modernos. A área de solo sob vegetação de cerrados abrange oito milhões de hectares aproximadamente, com água e clima favoráveis à agricultura e à pecuária, dos quais menos de dois milhões de hectares estão sendo efetivamente utilizados.

A área de vale, margeada pelo Rio grande tem topografia variada, com depressões e saliências onde predomina a agricultura de subsistência: mandioca, milho, arroz, feijão e pecuária, já o cerrado com área plana, favorável à mecanização, onde se desenvolveu o principal polo agrícola da Bahia, predomina a agricultura empresarial e intensiva como soja, algodão,

milho e café.

A produção agrícola é comercializada principalmente no mercado interno, sobretudo para os estados do nordeste, sendo que a soja, carro chefe da matriz produtiva regional, destina-se prioritariamente ao mercado externo, sob a forma de grãos, farelo e óleos.

O oeste é o principal polo produtor de algodão do estado por ser uma região que reúne todas as condições favoráveis ao cultivo, com competitividade.

A Bahia ocupa posição estratégica no abastecimento de milho no nordeste, uma vez que os demais estados da região são consumidores do produto, principalmente Pernambuco e Ceará, que têm uma produção de aves significativa, mas uma produção do cereal deficitária. Pela localização geográfica, o milho baiano torna-se menos oneroso para avicultores desses Estados, pela redução dos custos com fretes.

O oeste produz atualmente cerca de 90 % do arroz produzido no estado. A região tradicionalmente produtora era a da Serra Geral, mas o agronegócio do oeste incorporou esse cereal, principalmente com o início da abertura de novas áreas para soja.

A região oeste já produz 26 % de todo o café produzido no estado, sendo 100 % de variedade arábica. Estima-se que existam 100 mil hectares de terras planas com clima e disponibilidade de água de superfície e subterrânea, capazes de produzir cerca de 5 milhões de sacas

A Bahia responde por 90% da mamona produzida no país e pelo mesmo percentual das exportações nacionais de óleo de rícino.

O sorgo, que tradicionalmente era cultivado nas regiões de Irecê e Serra Geral, avançou para o oeste, com o cultivo de 57,6 mil hectares

O rebanho bovino do oeste da Bahia é superior a 1,5 milhão de cabeças, com predominância da raça Nelore e das atividades cria, recria e engorda, assim como os diversos cruzamentos industriais, através da inseminação artificial.

A fruticultura está em pleno crescimento, diversificada com condições favoráveis de clima e abundância de água de qualidade para projetos irrigados e grande extensão de terras para expansão da atividade onde podemos

destacar o mamão, a manga, a banana, o cajú, a goiaba, o limão, a laranja, o coco e a uva.

Os agentes econômicos do agronegócio na região estudada consideram que apenas os produtos destinados à exportação terão um crescimento substantivo da demanda, especialmente com o ingresso de países do leste asiático no mercado comprador de commodities agrícolas e agroindustriais, como soja em grão, farelo, óleo bruto e algodão em pluma.

Com a área total cultivada com grãos, em 2004, de 2,4 milhões de hectares, o modelo da logística utilizado para projeção indica que essa mesma área deve elevar-se para até 3,9 milhões em 2020 e atingindo 4,4 milhões em 2024.

A produção de grãos ultrapassou cinco milhões de toneladas em 2004, em 2010, a produção atingiu cerca de 6,3 milhões de toneladas e em 2020 deverá ultrapassar oito milhões de toneladas. Em 2024, está projetada uma produção de cerca de 9,4 milhões de toneladas de grãos.

Pode-se dizer então que houve um grande desenvolvimento da economia no oeste da Bahia devido a exploração agropecuária e agroindustrial, que tal economia responde por 36% do PIB do Nordeste.

Conclui-se ainda que a região tornou-se um grande produtor de carnes, frutas, fibras e grãos dando destaque para a cultura da soja, do milho, do arroz, do feijão e, mais recentemente do algodão e do café de qualidade, se tornando assim a principal fronteira agrícola do estado, ressaltando seu enorme potencial de produção, levando em consideração as áreas disponíveis para ocupação e a evolução provável dos índices de rendimento agrícola de cada cultura, o crescimento das exportações e as boas estimativas para as produções futuras.

REFERÊNCIAS

ANTT. Programa Ferrovia Brasil Central - Brasília, 2005.

BAHIA Agrícola, v.7, n.2, abril, 2006 - Superintendência de Política do Agronegócio.

Superintendência de Política do Agronegócio. Nota Técnica Região Oeste da Bahia, 2009.

O MERCADO ADMINISTRATIVO E A DESIGUALDADE SOCIAL ENTRE GÊNEROS

THE MARKET ADMINISTRATIVE AND THE SOCIAL INEQUALITY BETWEEN GENDERS.

Marina Scaramal Bertoncelli – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO

As mulheres foram aos poucos sendo valorizadas, após um grande histórico de discriminação. Contudo, ainda há aqueles que acreditavam que elas seriam fracas e não seriam capazes de comandar nem seu próprio lar.

Depois de um longo tempo por volta ao anos 70, passou a acreditar que as mulheres deviam começar a ingressar no mercado de trabalho. E atualmente a mulher vem quebrando conceitos e, grande parte hoje tem seu emprego e muitas vezes assumem cargos das mais altas importâncias dentro de suas empresas.

PALAVRAS CHAVE: Mulheres, mercado de trabalho, empregos.

ABSTRACT

Women were slowly being valued, after a long history of discrimination. However, there are still those who believed that they would be weak and would not be able to command your own home.

After a long time around the 70s, came to believe that women should begin to enter the labor market. And now the woman is breaking concepts, and big part today has his job and often has positions of the highest importance within their companies.

KEYWORDS: Women, labor market, Works.

A necessidade de estudos sobre o tema ocorreu porque atualmente são poucos os estudos que relatam sobre o mercado administrativo e a desigualdade social entre gêneros, entretanto atualmente o mercado administrativo esta procurando mais informações sobre as alterações que estão ocorrendo no mercado de trabalho e também como as mulheres estão chegando nos cargos mais alto de um empresa.

Dessa forma o objetivo é apresentar como as mulheres estão ganhando espaço no mercado de trabalho o competindo de igual para igual como os homens.

A pesquisa foi realizada por um levantamento de leitura de artigos, revistas e livros, ou seja, material bibliográfico sobre o assunto o mercado administrativo e a desigualdade social entre gêneros.

A mulher vem lutando muito pelo seu espaço no mercado de trabalho, ganhando cargos de confiança, evoluindo cada vez mais a sua historia.

Deve ser levado em consideração que a mulher sofreu muito até ela chegar a onde ela esta, conseguindo conciliar vida pessoal com a profissional.

Sendo assim a mulher contribui muito para a evolução no mercado de trabalho, segundo Fontenele (2006, p 11) [...]“as mulheres conseguem chegar aos pontos de alta hierarquia e de suas equipes, considerando que tais postos são ocupados, majoritariamente, por homens é o foco deste trabalho”[...]

Sendo assim, de acordo com Damiani (2012), afirma que. "As mulheres têm muita capacidade de entendimento e outra perspectiva, já que as experiências e os interesses são outros", diz. Mas existem aquelas mulheres que acham que precisam mimetizar os homens para dar certo.

Pode se afirmar que a mulher tem sido superior aos homens na empresa, assim este artigo busca apenas mostrar o mercado administrativo e a desigualdade entre gêneros, de forma que atualmente ainda são poucos os estudos relacionados com o mercado administrativo e a desigualdade entre gêneros, desta forma contribuiu como uma base de informações tanto para mulheres que querem subir de cargos nas empresas, e principalmente com um material de consulta para desigualdade entre gêneros.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Rosana. **Aumenta o numero de mulhere em altos cargos.** Em: <<http://mulher.terra.com.br/carreira/aumenta-numero-de-mulheres-em-altos-cargos,9808e4ddfce27310VgnCLD100000bbcceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 16 de agosto de 2012.

FONTENELE, Tânia M. Mourão **Mulheres no topo de carreira.** Edição Sede. Brasília – DF: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres Esplanada dos Ministérios, 2006.

O MERCADO DE TRABALHO PARA ALUNOS E/OU RECÉM-FORMADOS EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Lucas Félix de Paula¹
Denise Américo²

RESUMO:

O mercado de trabalho para alunos e/ou recém-formados em administração não promove muitas oportunidades, e atualmente o diploma de graduação não é mais uma garantia de emprego. Para ter uma boa chance de ingresso no mercado, o recém-formado deve possuir alguns requisitos como atitude, agilidade, um bom planejamento de tarefas, força de vontade e estar se aperfeiçoando constantemente, pois as empresas frequentemente mudam seus métodos de trabalho. Há algumas ferramentas que podem facilitar na inserção no mercado, como a internet, o networking (rede de comunicação) e as chamadas feiras de carreira, onde o universitário cadastra seu currículo para vagas disponível de estágio e emprego. A grande concorrência, o número baixo de oportunidades e o baixo nível de experiência profissional, são os maiores obstáculos para o aluno e também recém-formados. Entretanto, o aluno pode se utilizar de algumas formas para ingressar no mercado de trabalho, sendo elas o estágio como a maneira mais fácil de ingresso, o emprego formal, que na maioria dos casos exigem algum tipo de experiência, o processo trainee, para alunos do último ano e/ou até dois anos após o término do curso e os concursos públicos, que não exigem nenhum tipo de experiência profissional, e sim conhecimento teórico.

PALAVRAS – CHAVE: Jovens recém-formados – mercado de trabalho – Experiência profissional.

ABSTRACT:

The job market for students and / or graduates in administration does not promote many opportunities, and currently the undergraduate degree is no longer a guarantee of employment. To have a good chance of entering the market, the newly formed must have some requirements such as attitude, agility, proper planning of tasks, willpower and being constantly been improving as companies often change their working methods. There are some tools that can facilitate the insertion in the market like the internet, networking (communication network) calls and career fairs, where the university enrolls your resume to jobs available internship and employment. The big competition, the low number of opportunities and the low level of professional experience, are major obstacles for the student and also graduates. However, the student can use some forms to enter the labor market, they being the stage as the easiest entry, formal employment, which in most cases require some sort of experience, the trainee process for students the past year and / or up to two years after completion of the course and public procurement, which do not require any professional experience, but theoretical knowledge.

KEYWORDS: Young graduates - the labor market - professional experience.

A proposta desta pesquisa partiu da necessidade de estudos sobre as oportunidades de mercado de trabalho para alunos e/ou recém-formado em administração de empresas, pois atualmente o aluno e/ou recém-formado se assustam com o baixo grau de oportunidades ofertadas pelo mercado de trabalho.

A todo tempo milhares de jovens ingressam no curso superior, seja pela vontade dos pais ou por vontade própria e, ao entrarem na faculdade os jovens se empenham durante quatro anos e a maioria destes se encontram no mesmo desafio: encontrar uma boa oportunidade de sucesso no mercado de trabalho. Isso não é uma tarefa fácil, pois as empresas exigem qualificações

que os alunos e/ou recém-formados na maioria das vezes não possuem. Além da experiência, as grandes empresas procuram por profissionais com uma boa formação, e que apresentem um conjunto de habilidades e competência consideradas ideais para o cargo.

No início de sua carreira, o jovem administrador deve se aperfeiçoar diariamente, pois é o que o mercado exige, e para ter boas oportunidades é necessário se atualizar, buscar tais qualificações através de cursos e assim, se tornar empregável.

De acordo com informações do Portal do Administrador – administradores.com.br (2007) um estudo realizado pela consultoria Catcho, a Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade, revelou que os diplomas não são mais uma garantia de um bom emprego. De quatro brasileiros que se formaram entre 1992 e 2002, um não está empregado.

O aluno e/ou recém-formado conta com algumas formas de ingresso no mercado de trabalho, sendo elas o estágio, que é a forma mais comum, e ajudará posteriormente no ato da comprovação de experiência profissional em um processo seletivo, o emprego formal, que na maioria dos casos exige algum tipo de experiência, os programas de trainee, onde tanto o aluno do último ano de graduação, quanto o recém-formado em até dois anos se encaixam, e os concursos públicos, onde o profissional não necessita de ter experiência, e sim um conhecimento teórico.

Pode-se ainda, utilizar-se de algumas ferramentas para facilitar a busca por vagas, como a internet, que se tornou um grande facilitador para procura de emprego, pois com o avanço tecnológico, as empresas disponibilizam vagas no próprio site. Há também o chamado networking, que significa rede de relacionamentos profissionais, e por último, o aluno e/ou jovem recém-formado, pode se utilizar das feiras de carreira, onde o universitário tem a oportunidade de cadastrar seu currículo para vagas de estágio e emprego.

REFERENCIAS

Administradores.com.br – **O Portal Da Administração. Diploma Não Garante Emprego. É Preciso Correr Atrás De Diferencial.** 2007. Disponível Em: <http://www.administradores.com.br/noticias/diploma_nao_garante_emprego_e_preciso_correr_atras_de_diferencial/9704/> Acesso Em: 12/07/2012

BASSETTE, Fernanda. **Universitários Demoram Para Sair De Casa.** São Paulo, SP: Portal G1, 2007. Disponível Em: <<http://g1.globo.com/Noticias/Vestibular/0,,MUL50846-5604,00.html>> Acesso Em: 14/07/2012.

Equipe Infomoney. **Programa de Trainee é vantajoso para empresas e recém-formados.** São Paulo, SP: Infomoney, 2007. Disponível Em: <<http://web.infomoney.com.br/templates/news/view.asp?codigo=226600&path=/seunegocio/rh/>> Acesso Em: 28/06/2012

Gazeta Mercantil. **Pesquisa Mostra Renda Dos Jovens Universitários. Pesquisa Namosca, 2005.** Disponível Em: <http://www.administradores.com.br/noticias/pesquisa_mostra_renda_dos_jovens_universitarios/3110/> Acesso Em: 03/07/2012

Jornal Missão Jovem. **O Desafio do Primeiro Emprego. Dificuldades, 2012.** Disponível em: <<http://www.pime.org.br/missaojovem/mjcidadaniadesafio.htm>> Acesso em: 23/08/2012

MIDORI, Carolina. **RP On Line: Trainee. Canal Relações Públicas nº80, 2004.** Disponível em: <<http://www.sinprorp.org.br/canal/canal80.htm>> Acesso Em: 30/07/2012

MOURA, Afonso Lamounier de. **A Importância Da Experiência Profissional. Empregos.com.br, 2004.** Disponível Em: http://carreiras.empregos.com.br/comunidades/campus/artigos/131204-importancia_estagio_ciee.shtm Acesso Em: 09/08/2012

PASSADORI, Reinaldo. **A Importância Do Networking Para Carreira Profissional.** Disponível Em: <<http://www.sinprorp.org.br/clipping/2008/177.htm>> Acesso Em: 07/08/2012

PETRUCCI, Ana Paula. **Empregabilidade Para Os Recém-Formados Em Administração: Expectativas E Oportunidades.** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/producao-academica/empregabilidade-para-recem-formados-em-administracao-expectativas-x-oportunidades/4653/>> Acesso em: 30/07/2012

Portal da Unigranrio. **Notícias: Feira De Carreiras E Empregos.** Disponível Em: <http://www.unigranrio.br/unidades_adm/pro_reitorias/proden/marketing/expo/index.html> Acesso Em: 22/08/2012.

PRADO, Alexandre. **Jovens Recém-Formados Buscam Concursos Públicos Como Alternativa Para Entrar No Mercado De Trabalho.** Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/emprego/jovens-recem-formados-buscam-concursos-publicos-como-alternativa-para-entrar-no-mercado-de-trabalho-2686766>> .

Acesso em: 08/08/2012

O PAPEL DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL NA PREVENÇÃO DO FECHAMENTO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

THE FUNCTION OF BUSINESS STRATEGY IN THE PREVENTION OF CLOSING OF SMALL COMPANIES

Aliádina da Cruz Perdigão – Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Denise Martins Américo de Souza – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O grande problema existente nas pequenas empresas é a alta taxa de mortalidade precoce que acaba prejudicando o seu importante papel no desempenho para o desenvolvimento econômico e social do país, deixando de gerar novos empregos e de até colaborar para que o país tenha uma economia mais próspera. A maioria dos novos empreendimentos não completa os primeiros dois anos de atividade. Desta maneira, o objetivo deste trabalho é identificar e analisar os principais fatores causadores da mortalidade das pequenas empresas bem como verificar qual o papel de uma estratégia empresarial para a prevenção do fechamento.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia, fechamento e empresas de pequeno porte.

ABSTRACT:

The major problem existing in small businesses is the high early mortality rate which ultimately hurts their important role in performance to the economic and social development of the country, failing to generate new jobs and to collaborate for the country to have a more prosperous economy. Most new ventures do not complete the first two years of activity. Thus, the aim of this work is to identify and analyze the main factors causing mortality of small businesses and to verify the role of a business strategy for the prevention of closing.

KEYWORDS: Strategy, closing and small businesses.

A abertura de empresas criadas no Brasil vem crescendo de forma desacelerada nos últimos anos. Atualmente, a empresa de pequeno porte é um segmento importante dos pequenos negócios, e encontra-se em estágio de desenvolvimento mais avançado.

Desse modo, as Empresas de Pequeno Porte são um público bastante diferenciado tanto pelo empreendedor individual, quanto das microempresas, o que faz com que sejam necessárias estratégias, produtos e tratamento diferenciado no atendimento a esse segmento.

De acordo Mintzberg, Lampel, Quinn e Ghoshal (2000), estratégia há tempos vem sendo usada implicitamente de diferentes maneiras, ainda que tradicionalmente tenha sido definida de uma única forma, o reconhecimento explícito das definições múltiplas pode ajudar as pessoas a moverem-se neste campo difícil apresentando cinco definições de estratégia como plano, pretexto, padrão, posição e perspectiva.

Foram estudados neste artigo os principais motivos de fechamento da pequena empresa: falhas gerenciais, carga tributária elevada, políticas públicas e arcabouço legal, causas econômicas conjunturais, falta de capital de giro, concorrência muito forte, recessão econômica no país, falta de clientes, ponto ou local inadequado, desconhecimento do mercado, logística operacional.

Com base no estudo apresentado, percebemos que é crescente o número de abertura de novas empresas a cada ano, e este grupo só aumenta o percentual de empresas de pequeno porte no Brasil. Isso de certa forma é saudável para o país, pois novos empregos são gerados, a concorrência fica mais acirrada, conseqüentemente aquece a economia do país, e fomenta o desenvolvimento de novas soluções, produtos e serviços oferecidos ao consumidor.

Entretanto, para que este resultado seja alcançado de forma eficaz, é necessário um bom planejamento e diversos estudos para que os erros apresentados neste trabalho sejam mitigados. A estratégia tem papel fundamental no planejamento empresarial, pois diversos aspectos como ameaças, oportunidades, pontos fortes e fracos são analisados antes de qualquer ação.

Desta forma, desenvolvendo um bom planejamento e seguindo uma estratégia elaborada de acordo com as diretrizes da empresa, a sobrevivência das pequenas empresas passa a se destacar frente aos grandes números de mortalidade. Este resultado tende a beneficiar todas as partes, como o próprio empresário, o governo e o consumidor.

REFERÊNCIAS

BIAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT & Padronização para trabalhos acadêmicos**. Londrina : Editora Unifil – 2008.

GOVERNO FEDERAL. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 28 jul. 2012.

MINTZBERG, Henry; LAMPEL, Joseph ; QUINN, James Brian; GHOSHAL, Sumatra. **O processo da estratégia**. São Paulo: Artmet Editora S.A – 2006.

SERVICO BRASILEIRO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **As pequenas empresas do simples nacional**. Disponível em: <www.sebrae.com.br>. Acesso em: 25 jul. 2012.

WRIGHT, Peter; KROLL , Mark J. ; PARNELL , John . **Administração Estratégica**. São Paulo: Editora Atlas S.A. – 2000.

**O SUCESSO DAS VENDAS EM UM MERCADO COMPETITIVO: O
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO POSSIBILIDADE.**
THE SALES SUCCESS IN A COMPETITIVE MARKET: STRATEGIC PLANNING AS
POSSIBLE.

Fernanda Rahal de Figueiredo – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Atualmente existem três tipos de organizações. Existem aquelas que fazem acontecer, as que apenas observam acontecer e as que surpreendentemente se espantam com o que aconteceu. Desta maneira, a organização moderna que pretende manter-se competitiva deve estar sempre entre as organizações que fazem acontecer, pois com a globalização, não existe mais espaço para seguidores e, sim para inovadores. O planejamento estratégico ocorre de decisões realizadas antes durante e depois de sua elaboração e implementação na empresa. Para a empresa funcionar bem é importante que os executivos e funcionários considerem os objetivos empresariais como seus próprios objetivos pessoais. A empresa pode alcançar os seus objetivos quando todos os seus funcionários tiverem a motivação, direção e alta capacidade para resultados esperados.

PALAVRAS-CHAVE: Organização, Competição, Inovação.

ABSTRACT:

Currently there are three types of organizations. There are those who make things happen, those who watch just happen and that surprisingly are astonished by what happened. Thus, the modern organization you want to remain competitive must always be among the organizations that happen, because with globalization, there is more room for followers and yes for innovators. Strategic planning is the decisions made before, during and after developing and implementing the company. To work well the company is important that executives and employees consider the business objectives as their own personal goals. The company can achieve its goals when all employees have the motivation, direction and high capacity for expected results.

KEYWORDS: Organization, Competition, Innovation.

O planejamento estratégico possui uma relevância nas organizações, o objetivo deste trabalho é analisar a importância do planejamento estratégico como ferramenta para a competitividade nas empresas. Como a tecnologia tem sofrido avanços rapidamente, as estratégias necessitam estar ao seu lado, para não perderem o território para possíveis rivais, pode-se citar que os ambientes de praticamente quase todas as empresas mudam com surpreendente rapidez. Essas mudanças ocorrem principalmente, nos ambientes: econômico, social, tecnológico e político. É necessário, portanto, que os ajustes sejam realizados com inteligência.

Planejamento estratégico é o processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, visando ao otimizado grau de interação com os fatores externos – não controláveis – e atuando de forma inovadora e diferenciada. O planejamento estratégico é, normalmente, de responsabilidade dos níveis mais altos da empresa e diz respeito tanto à formulação de objetivos quanto à seleção dos cursos de ação a serem seguidos para sua consolidação, levando em conta as

condições externas e internas à empresa e sua evolução esperada. Também considere as premissas básicas que a empresa, como um todo, deve respeitar para que o processo estratégico tenha coerência e sustentabilidade decisória. OLIVEIRA (2009, p.17)

Empresas têm a necessidade de reconhecer que o planejamento estratégico, pode se tornar a ferramenta fundamental para o alcance dos objetivos pretendidos e para o crescimento da organização num todo, produção de bens ou de serviços prestados é um exemplo de meios utilizados para realização dos objetivos nas empresas, para que sejam todos eles alcançados. Uma qualidade no atendimento também se torna um diferencial na preferência do cliente em um todo.

Para a empresa fazer acontecer pode ser utilizado o planejamento onde pode ser abordado em cinco dimensões: primeira dimensão é o assunto abordado que pode ser produção, marketing, pesquisas, novos produtos, entre outros. Segunda dimensão são os elementos de planejamento os quais são englobados objetivos, políticas, normas, orçamentos, estratégias etc. Terceira dimensão trata-se do tempo do planejamento, que pode ser de curto, médio ou longo prazo. Quarta dimensão corresponde a unidades organizacionais onde o planejamento é elaborado, como estratégias de negócios, planejamento corporativo entre outros. Quinta dimensão vem ser características do planejamento sendo representada por complexidade ou simplicidade, qualidade ou quantidade, planejamento estratégico ou tático, confidencial ou público, formal ou informal, econômico ou caro.

Com a observação nas cinco dimensões é possível ter uma ampla visão sobre o planejamento nas empresas. Processo desenvolvido para o alcance de situações futuras desejadas, de modo mais eficiente e eficaz, direcionando os esforços e recursos da empresa para obtenção de resultados positivos.

Para alcançar o efeito desejado, o planejamento estratégico necessita do apoio e comprometimento de todo o corpo funcional da empresa por ocasião da implementação das diversas ações estratégicas dele decorrentes. Baseado nessa premissa, os atores das diversas fases do processo são os próprios integrantes da organização.

A estratégia precisa ser articulada em termos de possíveis mudanças no processo, nas pessoas e recursos que demandará. Assim, alguns cuidados devem ser tomados, no sentido de aumentar suas chances de êxito. O primeiro desses cuidados é evitando-se que alternativas estratégicas sejam rejeitadas antes que sejam totalmente compreendidas; o segundo é reduzindo-se seu risco. Este pode ser exercitado, realizando experiências de baixo custo e aprendizagem com o mercado, além do estabelecimento de alianças com fornecedores e parceiros para reduzir o risco. E, em terceiro, influenciando a configuração da arena competitiva. (TAVARES, 2000, p.355)

Quando temos um vendedor com boas estratégias, a venda é certa e a competição é ganha. Um bom vendedor tem os planejamentos como rotina e seus clientes como amigos, este sim está qualificado para cargos de qualquer empresa.

REFERÊNCIAS

IMAI, Masaaki. **Kaizen. A Estratégia para o sucesso competitivo.** São Paulo: Editora Imam 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinheiro Rebouças de. **Excelência na Administração Estratégica.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Planejamento Estratégico.** 26. Ed. São Paulo: atlas, 2009.

TAVARES, Mauro Calixto. **Gestão Estratégica.**São Paulo: Atlas, 2000.

O USO DAS REDES SOCIAIS PARA MELHORAR O DESEMPENHO DAS EMPRESAS E A COMUNICAÇÃO COM SEUS CLIENTES.

USE OF SOCIAL MEDIA TO IMPROVE THE PERFORMANCE OF COMPANIES AND COMMUNICATION WITH ITS CUSTOMERS.

Claudio de Almeida Silva Neto – Instituto Universitário Filadélfia - UNIFIL
Profª Orientadora Denise Dias de Santana – Instituto Universitário Filadélfia - UNIFIL

RESUMO

Este artigo tem como objetivo mostrar empresas que optaram em utilizar as redes sociais para melhor desempenho e comunicação com seus clientes, mostrando quais as desvantagens e vantagens que traz esse novo projeto de planejamento para as organizações, além de mostrar também as mudanças que ocorreram nos últimos anos com esses sites através das empresas com seu perfil dentro desses sites, hoje são poucas pessoas que não estão em contato com os novos meios de comunicação, e sites de redes sociais é o favorito da internet, passando ser parte do dia-a-dia delas, tornando-se o principal destino de navegação das pessoas. O que para muitos pode parecer nada demais, na verdade é um dos bens maiores que uma organização pode possuir.

Foram realizadas pesquisas onde apontam o crescimento de usuários cadastrados em sites especializados em redes sociais, e como empresários falam sobre suas experiências sobre esse assunto muito importante em meio à tecnologia atual. Empresas como Facebook, Twitter e LinkedIn serão explicadas cada ponto forte que leva a motivação de uma empresa a utilizar esses sites para melhor desempenho, e também exemplos de empresas que se destacam nesses sites e tendo melhor sucesso através de seus objetivos para clientes e fornecedores nos sites atuais.

O artigo pretende explorar a noção de rede social para empresários que querem ter sua empresa em meio à atualidade, a exploração das redes sociais se apresenta como uma ótima oportunidade de dirigir mensagens para públicos-alvo e específicos.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais, desvantagens, vantagens, empresas.

ABSTRACT

This article talks about social networks for businesses, there are many people who are in touch with new media, but social networking sites are favorites of the internet, going to be part of day-to-day each, making it the main destination for navigation. What to many may seem like no big deal, it is actually one of the greatest assets an organization can have. The motivation of a company using these sites to better performance is also examples of companies that excel in these sites to have better success through their goals for customers and suppliers.

The focus of this article shows how important it is for these companies to have access to its customers and suppliers through a personal relationship, as the number of registered users on social networking sites is very large, a great opportunity for business and have the name the organization more visible. Sites like Facebook is one of the only ones that provide space and opportunity for huge companies like Twitter who also has a chance to show a more direct information of a product or service.

Create a profile of a company is not easy, but there are many advantages to this article defines as providing a more clear, and it is something new, a big disadvantage because a company is not being part of that environment.

Sites like LinkedIn aims to have users who are professionals connected to each other through shares best interests to professional development, to advance in their career or a new business opportunity, or partners may also seek professional partners to ask questions of the field that work. The important part is what is most visible and clear in the day-to-day lives, this company in the lives of their clients and giving them satisfaction and direct information, it is a great step to success.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Normas da ABNT e padronização para trabalhos acadêmicos.** Londrina: Ed. UniFil, 2008.

SAFKO, Lon; GAMA, James (Trad.). **A Bíblia da mídia social:** táticas, ferramentas e estratégias para construir e transformar negócios. São Paulo: Blucher, 2010. 543 p.

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais:** estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas. 2. Ed. São Paulo: M. Books, 2011. 211 p.

ORÇAMENTO EMPRESARIAL:

Instrumento de gestão que auxilia no planejamento e controle das tarefas

BUDGET BUSINESS:

Management tool that helps in planning and control of tasks

Ozivelton Emerson Lucas – Centro Universitário Filadélfia – Unifil

Orientador: Prof. Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia –
Unifil

RESUMO:

Este artigo aborda a importância do orçamento empresarial dentro das pequenas e grandes empresas, com a finalidade de manter organizados seus procedimentos e atividades, quanto na área financeira ou operacional. Esse processo é formalmente expresso em resultados financeiros, permitindo a administração conhecer todos os resultados operacionais e econômicos.

PALAVRAS-CHAVE: orçamento, planejamento, controle, organização e competência.

ABSTRACT:

This article discusses the business budget importance in small and large companies, in order to keep its procedures and activities organized in financial and operational areas. This process is formally expressed in financial results, allowing the administration to meet all operational and economics results.

KEYWORDS: budget, planning, control, organization and competence.

O orçamento empresarial é a ferramenta fundamental para o sucesso de qualquer organização. Alguns dos métodos mais importantes do orçamento é o planejamento e controle orçamentário, onde possibilita perceber a realidade dos fatos e processos envolvidos, e averiguando todas as atividades em andamento e futuras, buscando uma melhora contínua em cima das operações, demonstrando com responsabilidade e competência as atividades realizadas dentro das organizações.

O orçamento resume os objetivos de todas as atividades da organização, como venda, produção, distribuição e finanças. Quantifica as metas, produção, lucro líquido e posição de caixa e para qualquer outros objetivos da alta administração. A função do orçamento empresarial é prever os resultados a serem alcançados pela organização. É com ele que a administração inicia o planejamento das metas a serem cumpridas, controle

das atividades tais como, a participação no mercado, comercialização de novos produtos e serviços, faturamentos entre outros e define os limites de investimentos, custos e despesas necessárias para atingi-las.

Os métodos de planejamento e controle de todos os orçamentos devem possuir uma linguagem comum e flexível, visando facilitar o fluxo dos dados e sua integração, para possibilitar um bom entendimento, acompanhamento e tomada de decisões por parte dos gestores.

Planejamento Orçamentário é uma obrigação na parte administrativa possibilita perceber a realidade, de todos os processos de uma empresa, avaliando cada caminho e situação para alcançar os melhores resultados possíveis, construindo assim um referencial futuro para a empresa, tanto na área administrativa como na operacional.

Controle Orçamentário é importante para definir e acompanhar todo esse trabalho orçamentário, buscando mostrar que as metas da empresa podem ou não ter sido alcançadas. Esse instrumento então permite que a organização entenda quão próximos estão seus resultados em relação com o que planejou para um determinado período.

Esses procedimentos tem que ser desenvolvidos com total flexibilidade e realismo, para atingir todos os objetivos com competência e responsabilidade. Portanto é primordial que os gestores e colaboradores das organizações, estejam trabalhando sempre em sintonia e dedicação, para alcançar os desempenhos e lucros esperados e vida útil e longa da organização.

O orçamento empresarial fornece uma grande quantidade de relatórios gerenciais e fiscais e permite análises concretas para organizar os setores financeiros e operacionais. Esse procedimento busca as melhores projeções para diminuir a margem de erros, visando atingir os melhores resultados possíveis.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares Tomasin; SCALCO, Thais Fauro. **Manual de normas da ABNT e padronização para TCC e monografia da UniFil**. Londrina: s.n, 2007.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas**: planejamento e controle. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1995-2000.

_____. **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1983.

WELSCH, Glenn A. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1983-1996.

**ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS:
MODELOS DE GESTÃO ADOTADOS NO TERCEIRO SETOR
NON-GOVERNMENTAL ORGANIZATIONS:
MODELS FOR THE ADMINISTRATION TAKEN TO THE THIRD SECTOR**

Ana Luiza Bernardo Ponce - Centro Universitário Filadélfia - Unifil
Orientadora: Profª Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia - Unifil

RESUMO:

O objetivo do estudo foi abordar os modelos de gestão adotados pelas Organizações não Governamentais, apresentar seus conceitos e suas principais características. Essas organizações sem fins lucrativos sobrevivem através de doações e parcerias entre empresas, diferente dos outros dois setores (primeiro setor; empresa pública e segundo setor; empresas privadas) o Terceiro Setor necessita se empenhar para sobreviver.

PALAVRAS-CHAVE: Organizações não Governamentais, modelos de gestão.

ABSTRACT:

The goal of the study was to approach the kinds of management used for the Non-Governmental Organizations, show its concepts and its main characteristics. This organizations nonprofits survive through the donations and partnerships between the companies, different from the other two sectors (first sector: public company and second sector: private company) the Third Sector needs to engage to survive.

KEYWORDS: Non-Governmental Organizations, kinds of management.

As organizações sem fins lucrativos, também são conhecidos como “terceiros setor”, esse termo é usado para diferencia do termo “setor privado” e “setor público”.

Diferentes desses outros setores, mesmo prestando serviços públicos, o terceiro setor prospera por não distribuir lucros a seus proprietários e não é sujeito a nenhum controle público. Seus principais interesses são em diversas áreas, tais como, saúde, educação, combate a pobreza, meio ambiente entre outros.

Mas para ter o Terceiro Setor deve haver dois outros setores, e no mesmo sentindo que o mesmo, encontra-se o Primeiro Setor ou Setor Público (governo) e o Segundo Setor ou Setor Privado (mercado composto por empresas que visam lucro).

O Terceiro Setor, também necessita da parceria e dos recursos que os outros setores podem lhe proporcionar, pois como não possuem recursos próprios, a ajuda das empresas privadas e do próprio governo acaba sendo muito favorável para todas as organizações não fundamentais.

As organizações mais comuns de encontrar são as ONGs, conhecidas como Organizações não Governamentais. Essas organizações têm como um de seus objetivos atender os diversos tipos de necessidades seja através da educação, saúde, emprego, entre outros. Além de ONGs, também encontra institutos, fundações e entidades beneficentes.

Essa prática social acaba se tornando extensa, destacando três situações, a primeira é que as instituições lidam com pessoas sendo um desafio, pois cada um tem a sua forma de encarar a realidade. A segunda situação é trabalhar com problemas complicados, onde o atendimento necessita ser urgente, como fome desabrigo e outros problemas que estão entre os maiores da população brasileira. E a terceira situação é a dificuldade de atuar, pois faltam recursos humanos, financeiros e materiais.

Segundo Mendes (2001), os modelos de gestão que são adotados para o Terceiro Setor, são os novos Modelos de Gestão da Administração, destacando-se duas delas, a Administração Participativa e a Administração Holística.

A Administração Participativa é um modelo de gestão, reconhecido pelo fato de todos dentro da organização trabalharem. Outro modelo administrativo utilizado é a Administração Holística, é um modelo bem estrutura, onde a empresa não mantém setores isolados onde cada funcionário faz a sua atividade separadamente.

O Terceiro Setor tem uma mistura desses dois modelos de gestão, pois com a Administração Participativa não é composto por maiores números hierárquico e os gerentes tem como dever incentivar o grupo, deixando o ambiente agradável, porém sabendo separar o processo participativo. E como a Administração Holística, o objetivo é integrar os objetivos da organização com os objetivos individuais.

Assim como em qualquer setor, o Terceiro Setor também requer planejamento, organização, direção e controle que são as funções básicas de administração.

REFERÊNCIAS

BLAZIN, Damares T.; SCALCO, Thaís F. **Normas da ABNT & Padronização para Trabalhos Acadêmicos**. Londrina: Ed. UniFil, 2008.

CARVALHO, Cristina Amélia Pereira de. **A transformação organizacional das ONGs no Brasil**: um processo de isomorfismo com as ONGs do norte. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. 1., 2000 ANAIS... Curitiba, 2000, CD- ROM.

COSTA, Selma Frossard. **Planejamento estratégico**: instrumento de gestão em organizações do terceiro setor. 2. ed. Londrina: Ed.UniFil, 2011.

DRUCKER, Peter F. **Administração de organizações sem fins lucrativos**: princípios e praticas. 5. Ed. São Paulo. Ed. Pioneira.

HUDSON, Mike. **Administrando organizações do terceiro setor**. São Paulo: MAKRON Books, 1999.

MARANALDO: **Gestão de Conhecimento**. Disponível em: <<http://www.coletivoverde.com.br/terceiro-setor/>>. Acesso em: 23 mai. 2012.

MENDES, Luiz Carlos Abreu. **Cultura organizacional no terceiro setor. Terceiro setor**: reflexão sobre o marco legal./ Coordenador Luiz Carlos Merege; Organizadora: Maria Nazaré Lins Barbosa – Reimpressão – Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas.

RODRIGUES, Zilah. **Tudo sobre terceiro setor**: conheça as diferentes organizações que fazem bem ao mundo. Disponível em: <<http://www.coletivoverde.com.br/terceiro-setor/>>. Acesso em 23 mai.2012.

OS DESDOBRAMENTOS JURÍDICO-ADMINISTRATIVOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL DA MARCA E SUA APLICABILIDADE NAS EMPRESAS

THE UNFOLDING LEGAL-ADMINISTRATIVE INDUSTRIAL PROPERTY BRAND AND ITS APPLICABILITY IN COMPANIES

¹Manuela Fernandes Valente

¹Discente 2º ano de Administração – Gestão Empresarial Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Nesta construção acadêmica, buscar-se-á embasamento jurídico na Lei da Propriedade Industrial (Lei 9.279/96), bem como no Código Civil brasileiro de 2002, para preparar os administradores a situações envolvendo a utilização da marca tanto de sua própria empresa, como das demais. A marca nada mais é do que um sinal distintivo visualmente perceptível que identifica os produtos e serviços colocados à disposição do público consumidor. Será feita a distinção da marca com a denominação empresarial, uma vez que a primeira identifica o produto em si, já a segunda representa o sujeito de direitos e deveres, a pessoa jurídica. Para este futuro Trabalho de Conclusão de Curso se propõe pesquisar intensivamente sobre o tema, e aprimorá-lo de forma a apresentar as considerações que mais se adaptam às situações hodiernas.

PALAVRAS-CHAVE: Marca; Propriedade Industrial; Lei Da Propriedade Industrial.

ABSTRACT:

This academic building, will seek legal foundation on Industrial Property Law (Law 9.279/96) and the Brazilian Civil Code of 2002 to prepare administrators to situations involving the use of the mark both of his own company, as the other. A brand is nothing more than a perceived visually distinctive sign which identifies the products and services available to the consumer public. Will be distinguished with the brand name business since the first identifies the product itself, since the latter is the subject of rights and duties, the legal entity. For this future work of Course Completion proposes researching extensively on the subject, and improve it in order to present the considerations that are more suited to today's situations.

KEYWORDS: Brand; Industrial Property; Industrial Property Law.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de esclarecimentos e estudos sobre a utilização legal da propriedade industrial, mais especificadamente da marca no ambiente empresarial. Sendo a marca, de acordo com Marcelo Bertoldi e Marcia Ribeiro (2008, p. 117), “[...] sinais distintivos visualmente perceptíveis” utilizados para identificar produtos ou serviços que são colocados à disposição do público, ela apresenta fundamental importância para o fornecedor, frente aos seus concorrentes, e como instrumento de persuasão. Para tanto, há regulamentações quanto ao seu uso, previstas na Lei da Propriedade Industrial (Lei 9.279/96).

Para tanto esta pesquisa tem por objetivo fornecer um instrumento de consulta, principalmente para os futuros administradores, quando ao procedimento de registro da marca nas Justas Comerciais, bem como quanto aos direitos e deveres que esta regularização proporcionará.

Para a realização deste estudo, já ocorreu um o levantamento da literatura científica preliminar, isto é, material bibliográfico que versa sobre o Direito Comercial em geral e outras voltadas primordialmente à propriedade industrial, e se pretende aprofundar muito mais. Além de realizar uma da pesquisa explicativa, que são aquelas que mais aprofundam o conhecimento e tem como cerne a identificação dos fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Uma vez que não se pretende a manipulação do objeto de estudo, mas ao contrário, busca-se a distanciação deste, compartilhando, primordialmente, do levantamento bibliográfico, de entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e a análise de exemplos que estimulem a compreensão do leitor. (COELHO, 2008).

Ao se avançar na discussão pode-se perceber que uma “marca” pode ser classificada em cinco modalidades distintas: as *marcas nominativas* são representadas por palavras, mesmo que desprovidas de significado; as *marcas figurativas*, por sua vez, se apresentam mediante um desenho, e são mais conhecidas como logotipos; as *marcas mistas* são configuradas pela simultaneidade de formas figurativas e nominativas; já a *marca tridimensional* é “aquela representada pelo formato característico, não funcional e particular que á dado ao próprio produto ou ao seu recipiente”. (BERTOLDI; RIBERITO, 2008, p.117-118).

Vale trazer à lume que “o registro da marca se dá mediante a obediência ao princípio da especialidade, ou seja, a proteção ao uso exclusivo da marca pelo seu titular se dá tão somente contra seu uso em produtos ou serviços similares” (BERTOLDI; RIBERITO, 2008 p. 118).

Exceções a isto são as últimas duas espécies de marcas: a marca de alto renome e a marca notoriamente conhecida. Ambas gozam de proteção especial, uma vez que independentemente de estarem registradas no Brasil, se a o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) reconhecê-las como tal, não poderá proceder registro da mesma marca ou similar.

O que as difere é que a marca notoriamente conhecida recebe proteção apenas no mesmo ramo de atividade e independente de depositada ou registrada no Brasil, enquanto a marca de alto renome abrange todas as áreas de atividades, desde que registradas no Brasil.

É interessante ressaltar que não são todos os sinais passíveis de serem registrados como marcas, pois, mediante o art. 124 da Lei 9.279/96:

Art. 124. Não são registráveis como marcas: I – brasão, armas, medalha, bandeira, emblema, distintivo e monumentos oficiais, públicos, nacionais, estrangeiros ou internacionais, bem como a respectiva designação, figura ou imitação; II – letra, algarismo e data, isoladamente, salvo quando revestidos de suficiente forma distintiva; III – expressão, figura, desenho ou qualquer outro sinal contrário à moral e aos bons costumes ou que ofenda a honra ou imagem de pessoas ou atente contra a liberdade de consciência, crença, culto religioso ou ideia e sentimento dignos de respeito e veneração; [...]

Entende-se que, no Brasil, não há um tratamento apropriado para a possibilidade de existir um nome empresarial que venha a colidir com uma marca, uma vez que eles são institutos diversos regulamentados distintamente.

Por fim, verifica-se que são muitas peculiaridades aplicadas a esta modalidade de propriedade industrial que devem ser estudadas de maneira a facilitar sua regulamentação e de esclarecer as vantagens desta. A abordagem completa será apresentada no futuro Trabalho de Conclusão de Curso.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Norberto P. de. **Propriedade Industrial: Marcas e Patentes**, 2006. Disponível em:

<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=5&ved=0CGYQFjAE&url=http%3A%2F%2Fwww.cgimoveis.com.br%2Fvigilia%2Fdocumento.2006-11-16.3314320279%2Fat_download%2Farquivo&ei=whabT5KsClbMtgeprbGoBA&usg=AFQjCNH_PHhsvk25SSsbz3fnjOV_uNXvHg&sig2=9oNZhaNqG6kZhsUPUnwKfg>. Acesso em: 26. abr. 2012.

BERTOLDI, Marcelo M; RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. **Curso Avançado de Direito Comercial**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

COELHO, FÁBIO ULHOA. **Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa**. vol, 1. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

GIL, Carlos Gil. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MORAES, Marcos Antonio Pires de. **Propriedade Industrial: Marcas e Patentes**, 2009. Disponível em:
<<http://www.piresdemoraes.com/Artigos/marcas%20e%20patentes.PDF>>.
Acesso em: 26. abr. 2012.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

OS IMPACTOS DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS EMPRESAS

THE IMPACTS OF NEW INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN BUSINESS

Ana Paula Pereira Lima – UNIFIL-Centro Universitário Filadélfico

RESUMO

A tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) faz parte da nossa vida, mesmo as pessoas que não tem acesso, dependem de seus produtos e da contribuição dada aos produtos e serviços. A dependência em relação a essa tecnologia é crescente. Portanto, não importa o tamanho da empresa, sua capacidade financeira de investimento, todos tem que gerir seus negócios fazendo uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). As empresas não são diferentes, apesar das dificuldades nos aspectos financeiros, resistência de pessoal, dificuldade de treinamento, é de suma importância que a TIC faça parte de seus vidas, pois irá proporcionar maior competitividade, maior eficiência e eficácia, contribuindo na busca da quantidade de seus produtos e serviços, aumentando a satisfação dos clientes e funcionários e garantindo sua sobrevivência e crescimento em meio a tanta concorrência.

PALAVRA-CHAVE: Tecnologia; Informação; Comunicação; TIC;

ABSTRACT

The Information and Communication Technology (ICT) is part of our life, even people who do not have access, depend on their products and the contribution made to products and services. The dependence on this technology is growing. So no matter the size of the company, their financial investment, everyone has to manage its business making use of New Technologies of Information and Communication Technology (ICT). Companies are no different, despite the difficulties in the financial aspects of personal resistance, difficulty in training is of paramount importance that ICT is part of their lives, as it will provide greater competitiveness, efficiency and effectiveness, contributing to the pursuit of quantity its products and services, increasing customer satisfaction and staff and ensuring their survival and growth amid so much competition.

KEYWORD: Technology, Information, Communication, ICT;

A revolução tecnológica centrada em torno das tecnologias de informação e comunicação (TIC) impõe um novo ritmo à sociedade, conduzindo a novos modos de produzir, comunicar e gerir. Existem empresas que utilizarão as TIC para introduzir no mercado os seus produtos e serviços. Atualmente, percebe-se um grande crescimento dos recursos de operadores e de consumidores às tecnologias de informação e comunicação.

As empresas vêm buscando várias maneiras de se tornarem competitivas para conquistar um maior espaço no mercado, visando à maximização de seus lucros. Assim, devido à necessidade de obter vantagens competitivas, é de natureza de uma organização gerar um grande volume de informações.

O conceito de informação vem de dados, que são coisas do mundo real, fatos que quando organizados e ordenados de maneira lógica, posteriormente se transformará em informações.

As organizações investem em novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), para conquistarem um melhor desempenho em seus processos, diminuir custos, agilizar as tomadas de decisões, facilitar a comunicação com os clientes, estimular a aprendizagem e a inovação entre os funcionários que visam o crescimento da organização.

As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) traz também transformações para as organizações, não só para a produção de bens e serviços, mas também leva a novos processos de instrumentos que abrangem toda sua estrutura e comportamento, o que influencia diretamente em sua gestão.

A mesma, traz para as organizações mudanças radicais, uma vez que é capaz de alterar sua gestão ou local de realização do trabalho. Diferente de outros tipos de tecnologias, esta aumenta a memória organizacional, transformando o modo de trabalho das pessoas que nelas estão, na produção dos grupos, no desenho da organização e no seu desempenho.

Sendo assim, as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) alteram a natureza de certas tarefas, pois estas deixam de ser manuais e passam a ser eletrônicas. De fato, por um lado realmente facilitam o processo de trabalhos rotineiros. Por outro lado, este novo modelo influencia fortemente o comportamento das pessoas que as executam, devido o fato desta nova forma de desenvolvê-las exigir o conhecimento de seu conteúdo e natureza, habilidades para operar as novas tecnologias e maior interação entre os indivíduos da organização.

O ambiente no qual as organizações estão inseridas está mudando continuamente, tornando-se imprevisível e muito dependente de informações com alto valor agregado e de uma infraestrutura que permite gerenciar um grande volume de dados.

Neste sentido, pode-se concluir que no atual cenário globalizado, a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) vem apoiando as organizações e disponibilizando recursos para que a mesma acompanhe o mercado global.

Diante de sua importância, é necessário que as empresas que buscam manter-se em meio à grande concorrência, acreditem no potencial da TIC para o seu bom funcionamento, que não seja apenas um instrumento operacional, mas sim estratégico. A partir de uma implantação seguindo suas características e alcançando a eficácia, gera inúmeras vantagens competitivas que podem proporcionar benefícios com seu uso, como o aumento da qualidade das informações, pois as mesmas são filtradas para uma tomada de decisão correta; eliminação de trabalho rotineiro e controles administrativos evitando a repetição dos mesmos, possibilitando maior produtividade; melhorando o relacionamento com os fornecedores e o poder de barganha com os mesmos; maior capacidade de perceber antecipadamente as ameaças e oportunidades; menores custos com a agilidade dos processos.

REFERENCIAS:

TACHIZAWA, Takeshy. REZENDE, Wilson. Estratégia Empresarial – Tendências e Desafios, um enfoque na realidade brasileira. **Editora:** Makron Books.

CALIXTO, Mauro. Gestão Estratégica. Atlas.

NOTÍCIAS. Disponível em: www.noticias.universia.com.br/ciencias-tecnologia/noticca/2010/04/29/628375/assessoria-comunicacao-da-uepb-alia-s-novas-tecnologias.

PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO NAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

FINANCIAL PLANNING AND CONTROL IN MICROS AND SMALL BUSINESS

Lana Carla Borghi – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – Unifil

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar a importância do planejamento e controle financeiros para um bom desempenho empresarial por meio de etapas gerenciais que estabelecem a direção a ser seguida pela organização. Muitos administradores não estão preparados adequadamente para administrar seus recursos financeiros e as empresas acabam não tendo um bom resultado. Por fontes de pesquisas bibliográficas pode-se constatar que o planejamento financeiro é uma estratégia fundamental para a organização e o controle das empresas trazendo um bom resultado financeiro empresarial.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento Financeiro, Controle Financeiro, Empresas.

ABSTRACT

The objective of this paper is to present the importance of financial planning and control for a good business performance through managerial steps that establish the direction to be followed by the organization. Many managers are not adequately prepared to manage their financial resources and companies end up not having a good result. For bibliographical sources can be seen that financial planning is a key strategy for the organization and control of companies bringing a good corporate financial results.

KEYWORDS: Financial Planning, Financial Control, Business.

O intuito deste trabalho é ressaltar a importância do planejamento e controle financeiro nas micros e pequenas empresas.

A gestão financeira é um conjunto de procedimentos administrativos que envolvem o planejamento, a análise e o controle das atividades empresariais. A função financeira tem a finalidade de dirigir a empresa como um todo proporcionando melhores recursos monetários exigidos.

Uma boa gestão financeira é fundamental para o sucesso de uma empresa. Segundo BRAGA, (1995 p. 228) “O planejamento empresarial constitui um processo sistemático de tomada de decisões no presente para alcançar objetivos específicos no futuro”.

O Planejamento financeiro é uma ferramenta que pode proporcionar a melhoria dos resultados financeiros e aumentar os lucros das empresas, mantendo assim sua sobrevivência. É também uma forma de verificar quanto o administrador financeiro possui de responsabilidade numa organização. Em cada crescimento organizacional se criam necessidades e oportunidades de

desenvolvimento, tanto na maneira de agir como na maneira de enfrentar os obstáculos financeiros existentes e que ainda estão por vir.

Planejar é uma forma mais adequada para se traçar metas e atingir objetivos esperados. Já controlar é acompanhar a execução de atividades e comparar diariamente o desempenho com o planejado. A função do controle envolve a geração de informações para tomada de decisões e correção das atividades existentes nas empresas.

O controle e o planejamento financeiro são necessários para qualquer tipo e porte de empresas. Em geral as micros e pequenas empresas apresentam uma situação crítica devido ao fato de terem baixo conhecimento sobre técnicas administrativas para o planejamento e controle financeiro, associado à falta de capital de giro.

A administração de fluxo de caixa é alinhada ao planejamento financeiro, a empresa que mantém o fluxo de caixa controlado consegue formular um planejamento com seus controles precisos do que esta acontecendo e o que a empresa precisa investir sem desfalques financeiros.

Para a administração financeira o fluxo de caixa é um instrumento mais utilizado pelos financeiros. Segundo SILVA, (2001) O fluxo de caixa é considerado por muitos analistas um dos principais instrumentos de análise, proporcionando-lhes identificar o processo de circulação do dinheiro, através da variação das disponibilidades mais as aplicações financeiras.

O planejamento financeiro estabelece os métodos pelos quais os objetivos podem ser alcançados. O problema que esta sendo analisado é que nas micros e pequenas empresas a maioria dos empresários não sabem como administrar seus recursos financeiros.

Enfim devido a todo o conteúdo estudo durante este trabalho pode-se constatar que o planejamento financeiro é uma ferramenta que pode proporcionar a melhoria dos resultados financeiros e aumentar os lucros das empresas, mantendo assim sua sobrevivência. Toda empresa necessita de um planejamento financeiro para atingir metas e objetivos esperados. Já o controle financeiro funciona como diferencial e para dar continuidade das atividades financeiras das empresas. Com o controle financeiro acompanha-se a execução das atividades e compraram-se os resultados com o que foi planejado.

Os gestores poderão planejar o futuro de suas empresas utilizando ferramentas como o fluxo de caixa, que é muito utilizado pelos administradores, e o orçamento financeiro, que é um instrumento importante para o planejamento e controle financeiro das atividades. E finalmente, na fase do controle, realizar a comparação entre o planejado e o realizado, chegando assim a um resultado final.

Conclui-se que o planejamento e controle financeiro são fatores necessários e extremamente importantes para o desempenho das micros e pequenas empresas.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Roberto, **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**, São Paulo – Editora Atlas, 1995.

SILVA, José Pereira da, **Análise Financeira das Empresas**, São Paulo – Editora Atlas, 2001.

HOJI, Masakazu, **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial, 7º ed.** São Paulo – Editora Atlas, 2008.

ROSS, Stephen A. **Administração Financeira**, tradução: Antônio Zorato Sanvicente. – São Paulo, Editora Atlas, 1995.

SILVA, José Pereira da, **Análise Financeira das Empresas**, São Paulo – Editora Atlas, 2001.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO FINANCEIRO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

FINANCIAL STRATEGIC PLANNING OF MICRO AND SMALL ENTERPRISES

Ananda Marques Sartori
CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA DE LONDRINA – UNIFIL

RESUMO:

Este trabalho mostra algumas formas de planejar financeiramente a micro e pequena empresa de forma que obtenha lucro imediato, porém o lucro não é o principal objetivo de uma empresa, primeiramente deve-se conquistar os clientes que adquirem seus produtos ou serviços, conseguir fazer com que os eles repasse a sua qualidade para o público. Para planejar a estrutura financeira é necessária uma pessoa com tempo disponível para dar toda a atenção para os problemas e conseguir organizar as finanças, esse profissional deverá utilizar algumas ferramentas, como: fluxo de caixa, balanço patrimonial entre outras.

PALAVRAS-CHAVES: Planejamento, financeiro, empresa

ABSTRACT:

This work shows some ways to plan financially for micro and small enterprises in order to obtain immediate profit, but the profit is not the main purpose of a business, primarily due to gain customers who buy your products or services, succeed in making those they pass their quality to the public. To plan the financial structure is needed a person with time available to give full attention to the problems and get organizing finances, this professional will use some tools, such as cash flow, balance sheet and others.

KEYWORDS: planning, finance, business

Para por o plano no papel é preciso se perguntar: o que você espera da empresa no futuro, logo então estabelecer metas e objetivos.

No plano estratégico vai encontrar o sumário executivo, que aborda todos os assuntos importantes que irá encontrar no plano.

A descrição da empresa analisa o que ela tem a oferecer, é importante incluir informações sobre gerência, nova tecnologia, operações da empresa, produtos entre outros.

Estratégia da empresa, aborda tudo o que você sabe sobre o negócio, é preciso de tempo para traçar as estratégias básicas dos componentes do seu negócio, incluindo seu setor seus mercados e concorrência.

Na análise financeira você irá comentar a situação financeira da empresa no momento e no futuro. Para descrever a situação da empresa atualmente você irá utilizar alguns demonstrativos financeiros padrões, nem sempre é uma informação correta, mas as pessoas procuram encontrar no seu plano estratégico algumas informações que esteja de acordo com o real.

Plano de ação é a parte que descreve o planejamento estratégico que vai adotar, nele deve conter as perspectivas dos membros da empresa, habilidades de seus gerentes e funcionários.

É sempre muito comum os pequenos empresários iniciantes terem a perspectiva que seu negócio irá dar lucro imediato, essa é uma tarefa árdua, primeiro deve-se estruturar a empresa adequadamente e colocá-la lucratividade. É impossível um empresa sobreviver sem recursos financeiros, é necessário investir em equipamentos, pessoal, local, computadores, estoque, etc.

Existem diversas ferramentas que podem ajudar a organizar financeiramente a empresa, tendo em vista as entradas e saídas, lucro e prejuízo, aplicações financeiras, bens tangíveis, enfim, controla todo o patrimônio e estabelece limites nos gastos, como: fluxo de caixa diário, controle diário de entradas e saídas, controle de movimento bancário.

O responsável financeiro pode ser um funcionário fixo ou até mesmo softwares financeiros pagos e gratuitos disponíveis na Internet para empreendedores, existem varias opções.

Conclui-se que planejar financeiramente é basicamente o pulmão da empresa, sem ele haverá muitos conflitos, problema, organizar os custos ajuda na receita, e indica a melhor forma de investir.

REFERÊNCIAS

GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira.

Disponível em: <<http://www.financaspraticas.com.br/323655-O-processo-de-planejamento.note.aspx?gclid=CLTp1-W0gbICFcKc7QodeGcAaQ>>.

Disponível em: <<http://www.administracaoegestao.com.br/planejamento-estrategico/conceito-de-planejamento/>>.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

STRATEGIC PLANNING FOR SMALL AND MICRO BUSINESSES

Franciele Bueno dos Santos - Centro Universitário Filadélfia- Unifil
Orientadora: Prof .Denise Dias de Santana - Centro Universitário Filadélfia-
Unifil

RESUMO

Este estudo pretende desenvolver uma reflexão sobre a importância do planejamento estratégico dentro de uma empresa em especial para micro e pequenas empresas. Nesse momento serão abordadas temáticas entre administração estratégica e planejamento estratégico no conceito de administração estratégica que basicamente seria um projeto de soluções de problemas ou criação de departamentos utilizando recursos dentro do segmento da empresa

PALAVRAS-CHAVE: planejamento, planejamento estratégico, administração estratégica , planejamento estratégico de micro e pequenas empresas .

ABSTRACT:

This study intends to develop a reflection about the importance of strategic planning inside a organization, specially to micro and small businesses. In the moment we will talk about the thematic between strategic administration and planing in the concept of strategic administration, which would essentially be a project of solution to problems or creation of departamentos using resources within the business's segment.

KEYWORDS : planning, strategic planning, strategic planning of businesses

É muito difícil estabelecer o conceito total do que seria o planejamento estratégico determinar cada um desses conceitos, porém não há um conceito único específico que delimite exatamente o que significa o planejamento estratégico, vários administradores já tentaram definir esse conceito, porém nenhum ainda foi nomeado como o autor do conceito especifica do que seria o planejamento estratégico exatamente reconhecido.

Sendo assim o planejamento estratégico pode ser conceituado como um processo, considerando os aspectos abordados por todas essas cinco dimensões anteriormente representadas que foi desenvolvido para atingir um objetivo futuro, ou seja, estruturar qual a melhor maneira para interagir futuramente dentro do contexto de cada empresa.

Mas mesmo assim o planejamento estratégico não deve ser confundido com previsões, projeções, predições, resoluções de problemas ou planos.

Não é possível definir perfeitamente anteriormente ao fato concretizar-se o que se deve ou não ser feito porém também não é impossível definir alguns dos problemas que poderão vir a ocorrer ,entretanto é bem viável que haja muitas análises reflexivas referentes aos assuntos que serão propostos e em suas análises haverão sempre decisões e conclusões sobre os assuntos propostos.

A própria atividade de planejamento é complexa pela sua própria natureza ,qual seja a de um processo contínuo de opinião sobre algo que poderá ou não ocorrer ,mediante aprovações de estados próximos e futuros e avaliação de cursos futuros que serão agidos para que próximos estados sejam alcançados sendo que isso possivelmente implicará em um processo decisório permanente,acionado dentro de um contexto ambiental externo e não controlável ,interdependente e mutável.

O planejamento dentro de uma empresa deve respeitar alguns princípios para que os resultados de sua operacionalização sejam esses são claro os esperados. Podem-se esperar a separação desses princípios em gerais e específicos.

As empresas costumam fazer planos na maioria dos problemas que podem aparecer pelo caminho e é de extrema importância que isso ocorra em todos os aspectos da gestão, não é possível que haja descuidos em relação ao plano que deve ser realizado pela empresa, planejar é uma estratégia para sobreviver a todos os ataques do ambiente externo. O planejamento auxilia aproveitar ao máximo seu plano estratégico que deve ser usado como registro como um plano para passado e futuro que pode ou não ser promissor isso depende de muitos fatores, o plano deve ser a descrição da empresa e deve ser muito bem elaborado e de preferência em longo prazo para que o tempo não seja curto em relação a tudo que deve ser realizado em sua criação.

Quando uma empresa enfrenta problemas, normalmente dispõe de reservas financeiras necessárias para recuperar e colocar tudo novamente nos eixos. Porém se os recursos não são suficientes, um único erro pode significar o final de todo o trabalho realizado como, por exemplo, ter uma previsão de demanda e ela serem muito maior do que o planejado. É necessário estar totalmente consciente dos obstáculos que estão em sua frente e caso os cálculos não forem suficientes a gestão nunca será eficaz.

Como se pode perceber uma empresa precisa planejar em cada uma das etapas que devem ser realizadas com cautela claro sempre utilizando auxílio de especialistas em planejamento estratégico empresarial e em administração estratégica . Não é possível que um profissional desqualificado possa realizar uma etapa de planejamento estratégico em todos os seus aspectos e nem que apenas uma pessoa seja o suficiente para tal façanha ,isso é valido até mesmo para micro e pequenas empresas pois o planejamento estratégico de uma micro ou pequena empresa também precisa de uma análise macro ambiental para ser realizado.

Essas análises iram influir nitidamente nos próximos obstáculos e sucessos da empresa. E o sucesso não é nada fácil de atingir é resultado de muito esforço e o planejamento é um ponto de partida e continuação para prosseguir em vantagens em relação a concorrência mas essa é uma visão simples . O planejamento estratégico deve ser muito amplo em todos os seus aspectos. Não é possível haver sucesso sem a utilização de regras que são de extrema importância e que são a base de tudo ,pois nada em nenhuma parte da organização pode ser realizado sem que haja esforço , regras , cumprimento de suas regras , e o planejamento estratégico é baseado em regras que desenvolvem e levam a algum objetivo que pode ser até mesmo a solução para os problemas que podem ocorrer caso seja bem planejado e as decisões sejam tomadas nas melhores das hipóteses . Assim deve ser o planejamento estratégico feito em etapas , testado , avaliado , planejado , estruturado ,discutido até chegar a atitudes que poderão solucionar o problema como no caso da indústria até mesmo recuperar legalmente o valor perdido dos tecidos .

Quando uma organização está sendo planejada ela é segmentada, no princípio de seu projeto deve haver a preocupação em relação ao seu tamanho, as grandes empresas tem seu papel no mercado que é completamente diferente das micro e pequenas empresas que ocupam um lugar inferior e de menos influência no mundo econômico e assim a totalidade de recursos que as micro e pequenas empresas tem é muito menor pois os créditos são muito menores.

O planejamento estratégico deve ser dividido em algumas etapas para que seja sério e eficaz, pois não há como fazê-lo sem seguir um determinado roteiro ele tem seus princípios específicos pode ser participativo, coordenado, integrado ou permanente é importante que o administrador esteja sempre percebendo e ciente desses princípios para que quando chegue ao processo decisório não haja nenhuma dúvida sobre o que será feito em todas as fases desse processo e o que levou a chegar a esse determinado caminho e decisão.

REFERÊNCIAS

TIFFANY PAUL,PETERSON STEVEN ,Planejamento Estratégico série para **Dummies**2° ed,São Paulo :IDG Books worldwide 1999.

TOMASIN BIAZIN DAMARES ,THAIS FAURO SCALCO THAIS , **Normas da ABNT padronização para trabalhos acadêmicos**,1° ed, Londrina:UniFil 2008.

REBOUÇAS, **Excelência na administração estratégica** 4° ed.São Paulo: Atlas 2011.

_____. **Planejamento estratégico , conceitos, metodologias e práticas** 29°ed.São Paulo:Atlas ,2011.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO ESTRATEGICO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

STRATEGIC FINANCIAL PLANNING FOR MICRO AND SMALL ENTERPRISES

PATRICIA NOGUEIRA DA SILVA - CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA DE LONDRINA - UNIFIL

RESUMO:

Este trabalho mostra como é possível organizar e planejar financeiramente de modo fácil pequenas empresas. Vários são os métodos que contribuem para a tomada de decisão do empresário, tais como o orçamento, controle de caixa, os investimentos a longo e curto prazo, estes métodos dão uma visão mais sintetizada da empresa no geral. O processo de planejamento estratégico financeiro é uma ferramenta poderosa e muito importante para a continuidade da vida saudável de uma organização.

PALAVRAS-CHAVES: Planejamento Financeiro, Estratégico, pequenas empresas.

ABSTRACT:

This work shows how you can organize and plan financially so easy small businesses. There are several methods that contribute to the decision making of the entrepreneur, such as budgeting, cash management, investments in the long and short term, these methods provide a more synthesized the company in general. The financial strategic planning process is a powerful and very important for the continuity of the life of a healthy organization.

KEYWORDS: financial planning, small business, strategic.

O desenvolvimento deste trabalho mostra como estudar e organizar uma empresa é necessário seguir algumas etapas, o primeiro passo é apresentar os elementos que ressaltam a importância do planejamento estratégico financeiro dentro da organização. O financeiro da empresa mostra-se como um setor de maior importância, pois é nele que percebemos o quanto a empresa está lucrando, é através deste setor que determinamos o caminho a ser seguido de forma rápida, prática.

O planejamento financeiro tem a possibilidade de prever o que acontecerá com a empresa curto médio e longo prazo.

Algumas ferramentas básicas que são utilizadas para demonstrar o financeiro atual, conforme cita Paul Tiffany e Steven D. Peterson(2008).

° Demonstrativos de resultado: a lucratividade da empresa- subtraí custos de receita e calcula o lucro líquido.

° Balanço patrimonial: o balanço evidencia a situação patrimonial da empresa em determinada data.

° Demonstrativo de Fluxo de caixa: controla o quanto entra e o quanto sai da empresa.

° Orçamento: Aqui o empresário planeja onde gastar o quanto gastar.

A criação de um fluxograma ajudaria a melhorar a visão do empresário, pois verificaria onde o dinheiro será investido, e em que período obtém melhores ganhos.

O planejamento estratégico tem por função antecipar o futuro estado de uma empresa, pode-se distinguir-se em três tipos de planejamentos, o estratégico como já citamos é aquele que antecipa o estado da empresa em longo prazo, o tático este estudado em médio prazo quer dizer dia-a-dia dentro da empresa, operacional neste estudaremos as receitas e despesas da empresa.

O controle do fluxo de caixa pode ser anual, semestral ou até mesmo diário, este instrumento mostra-se como uma tomada de decisão mais sólida para o empresário na tomada de uma decisão que precisa ser mais rápida.

O orçamento é um dos métodos formais para organizar, monitorar e controlar diretamente a empresa, ele pode ser feito dentro do ano em que está, visa a busca de metas e objetivos traçados anteriormente pelos responsáveis da empresa.

Para o bom funcionamento da empresa é necessário apresentar o planejamento estratégico financeiro seja para a pequena ou micro empresa. Os empresários sempre devem estar atentos ao mercado pois ele muda constantemente e para uma boa administração do negócio há vários métodos práticos e fáceis que proporcionam a melhoria da organização no setor administrativo financeiro.

REFERÊNCIAS

ROSS, Stephen A., WETERFIELD, Randolph W., JORDAN, Bradford D., Princípios de administração financeira, Lawrence Gitman.(1997).

TIFFANY, Paul., PETERSON. Steven D., Planejamento Estratégico. Serie para DUMMIES, (2008).Disponível em:

<http://www.webartigos.com/artigos/planejamento-estrategico-organizacional/17530/http://pt.wikipedia.org/wiki/Planejamento_operacionalhttp://larosolem.wordpress.com/tag/planejamento-tatico/>.

Disponível em:<<http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-planejamento-financeiro/9994/>>.

Disponível em:<<http://www.ecrconsultoria.com.br/biblioteca/artigos/gestao-financeira/o-fluxo-de-caixa-nas-micros-e-pequenas-empresas>>.

Disponível em:<<http://www.sebrae.com.br/momento/quero-melhorar-minha-empresa/entenda-os-caminhos/analise-e-planejamento-financeiro/>>.

LUCION. Carlos Eduardo R., - Planejamento Financeiro. Artigo. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/10semead/sistema/resultado/trabalhosPDF/185.pdf>>.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 7 ed. São Paulo, Harbra, 1997.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO DO CLIENTE COM A EMPRESA

Francielle Siebeneich de Souza – Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Afim de conquistar a fidelização de seus clientes, grandes empresas, tendem a investir a cada dia mais no aprimoramento de seus produtos e serviços, na redução de custos para manutenção de um preço competitivo de produtos fornecidos, bem como no treinamento e capacitação de seus funcionários para um atendimento personalizado, pois na atualidade o fator determinante para a manutenção de clientes e conquista de novos clientes tem sido o atendimento no momento da compra e o atendimento no pós-venda.

PALAVRAS-CHAVE: Clientes, Fidelização, Satisfação e Sucesso.

ABSTRACT:

In order to win the loyalty of their customers, large companies tend to invest more every day to improve its products and services at reduced costs for maintaining a competitive price of products supplied, as well as training and capacity employees for a personalized service, because nowadays the determining factor for customer retention and winning new customers has been the attendance at the time of purchase and after sales service in.

KEYWORDS: Client, Loyalty, Satisfaction and Success.

Nos dias atuais, descobrimos que as organizações que atendem as necessidades e desejos dos clientes são empresas que prosperam a longo prazo, mesmo com o rápido crescimento da necessidade de consumo nas últimas décadas, assim, existem diversos estímulos e fatores que motivam o cliente a manter o relacionamento com a empresa através da compra de determinado produto, ou ainda da utilização do serviço prestado.

Com o objetivo de melhorar o relacionamento com seus clientes, tornando mais duradouro as empresas estão investindo forte na capacitação de seus funcionários, bem como na qualidade de seus produtos e serviços, para satisfazer, atender as necessidades e desejos de seus clientes, criando assim, um vínculo de fidelidade, não apenas para o sucesso da empresa, mas sim para manter a empresa ativa no mercado competitivo atual.

O ambiente empresarial de hoje, requer atenção aos acontecimentos, pois muitas organizações ainda não sabem porque não conseguem reter seus clientes, os consumidores estão cada vez mais exigentes e querem excelência no produto e serviço prestado, quando a empresa não lhe proporciona essa excelência o cliente simplesmente vai em busca de outra empresa, que lhe ofereça o que o mesmo deseja.

Para melhorar o atendimento a seus clientes, as empresas podem optar por treinamentos, melhora na remuneração, recompensas, gratificações, e delegar autonomia para seu colaborador, tudo com objetivo de aperfeiçoar o rendimento de seus colaboradores, obtendo ótimo resultado com seus clientes.

Concluimos, através de pesquisas realizadas que é possível verificar que atualmente as empresas com objetivo de reter mais clientes e aumentar ainda mais seus lucros, investem a cada dia mais pesado no relacionamento com seus clientes.

Esses investimentos podem ser efetuados através de diversas formas, seja na capacitação de seus funcionários, no melhoramento da qualidade dos produtos, na diminuição do custo de cada produto, proporcionando uma redução do valor de venda.

REFERÊNCIAS

GERSON, Richard F. A excelência no atendimento a clientes. Rio de Janeiro, 1997.

KLOTTER, Philip. Marketing para o século XXI: Como criar, conquistar e dominar mercados / Philip Klotter; [Tradução Bazán Tecnologia e Linguísticas]. São Paulo: Futura, 1999.

_____. Introdução ao Marketing. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

WHITELEY, Richard C. A empresa totalmente voltada para o cliente. Rio de Janeiro: Campus, 1992. Disponível em:

<[HTTP://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/fidelização-de-clientes/20882](http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/fidelização-de-clientes/20882)>. Acesso em: 25 jul. 2012.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

QUALITY OF WORK LIFE IN EDUCATIONAL INSTITUTIONS

Amanda de Lima Casquel

RESUMO:

A qualidade de vida no trabalho nas empresas tanto de grande quanto de pequeno porte é fundamenta e indispensável para o colaborador e até mesmo para o gestor. Este estudo teve como objetivo mostrar de forma clara a importância de uma boa qualidade de vida no ambiente de trabalho o quanto influencia nos resultados da empresa e no bem estar do profissional. Em destaque nas instituições de ensino mostrando que quando não há essa qualidade de vida a valorização dos profissionais os reflexo são notórios nos resultados. Este trabalho se da por um levantamento de matérias bibliográficos artigos científicos e livros. Este estudo conclui que desde o principio quando surgiu a administração científica e os primeiros passos do investimento da valorização dos funcionários os resultados foram diferentes tanto no lado pessoal quanto profissional do colaborado e do gestor, que uma qualidade de vida no trabalho é muito importante e um forte diferencial.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade, vida, empregador e colaborador.

ABSTRACT:

The quality of life at work in both large companies as small bases and is indispensable for the developer and even the manager. This study aimed to show clearly the importance of a good quality of life in the work environment influences how the company's results and well being professional. Featured in educational institutions when there is no showing that this quality of life to the valuation of professional reflection are notorious in the results. This work by a survey of bibliographic materials scientific articles and books. This study concludes that from the beginning when it came to scientific administration and investment of the first steps of recovery officials the results were different on both the personal and professional cooperated and manager, a quality of work life is very important and a strong differential.

KEYWORD: quality of life, employer and employee.

Pode se dizer que a administração teve seu inicio com Henri Fayol europeu que desenvolveu a teoria clássica e o americano Frederik Winslow Taylor, que desenvolveu a escola de administração Científica onde seu objetivo era aumento da produtividade e da eficiência a nível operacional. Desta forma a administração científica procurou ajustar as necessidades do empregado e do patrão, buscando ter resultados seguros e concretos do crescimento operacional e em troca incentivos salariais, premiações, ambientes mais específicos para finalidade de cada serviço uma maior padronização entre outros o que geravam a motivação no empregado. Isso e vários fatores levaram observações que seriam estudadas futuramente. Com base nessas observações e estudos pode ser cada vez mais notada a importância dessa qualidade de vida no trabalho tanto para o empregador quanto empregado. Na área acadêmica de extrema importância gestão de pessoas é uma pauta que deve ser impecável afinal lidar com

peças de características, conceitos e culturas diferentes é à base de um excelente administrador.

No mercado competitivo que vivemos atualmente, devemos ter diferenciais para conseguir atrair colaboradores capacitados. Pensando nisso a qualidade de vida no trabalho pode ser de suma importância para atrair os colaboradores.

A falta de qualidade de vida na instituição gera prejuízo ao empregado ou empregador, a consequência desse resultado acaba interferindo na qualidade educacional da mesma.

A qualidade de vida do colaborador é de extrema importância, com base em artigos e pesquisas já realizadas uma vida saudável tanto física como psicológica, influencia em grande parte na vida profissional e nos resultados esperados pelo gestor.

O profissional quando não encontra essa qualidade de vida no trabalho acarreta sérios problemas, entre eles o mais ressaltado é a saúde do empregado, levando ao estresse, baixa autoestima e falta de motivação o que vai acarretando a vários outros.

Desta forma pode-se concluir que quando se tem um ambiente agradável, onde todos são tratados da mesma forma, com liberdade, companheirismo, ética, respeito e transparência, o profissional se sente valorizado, o que auxilia na melhoria da produtividade da empresa e o bem-estar do profissional, que precisa ter a visão de que o capital humano é seu diferencial e deve ser considerado um sinônimo de crescimento e vantagem competitiva.

REFERÊNCIAS

Disponível em: <www.latec.uff.br> . Acesso em: 19 ago. 2012.

Disponível em:
<<http://wwwp.fc.unesp.br/~verinha/ADEFINICAODOPROBLEMA.pdf>>- Acesso em: 19 ago. 2012.

RODRIGUES, M. V. C. **Qualidade de Vida no Trabalho**: Evolução e análise no nível gerencial. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: CONCEITO, PRÁTICAS E EVOLUÇÃO.

QUALITY OF LIFE AT WORK: CONCEPT, PRACTICES AND TRENDS.

Cassiana Delmino Rodrigues Silva Biolada¹; Orientadora: Prof^a Ms Patricia Martins Castelo Branco²

¹Discente do 2º ano do curso Administração - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL; ²Professora da Administração – UniFil – Mestre em História

RESUMO:

Este artigo faz uma breve discussão sobre o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) até os dias atuais. Pretende-se ainda analisar a contribuição dada por alguns pesquisadores; avaliar as dificuldades e obstáculos enfrentados para a adequada implementação de programas de QVT e esclarecer os objetivos e dimensões desta qualidade, são alguns dos tópicos deste. Ao lado da higiene e segurança no trabalho do ponto de vista físico e ambiental existe o lado do bem estar psicológico e social dos funcionários. Há vários modelos de QVT, mas depende de vários aspectos, daí a adoção de programas de bem estar para funcionários e colaboradores. Desta forma o propósito de um programa de QVT nas organizações é encorajar, apoiar hábitos e estilos de vida que promovam saúde e bem estar entre todos os funcionários e famílias durante sua vida profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida no Trabalho; Saúde no Trabalho; Bem Estar no Trabalho; Ambiente de Trabalho; Motivação.

ABSTRACT:

This article is a brief discussion of the concept of Quality of Work Life (QWL) to the present day. The aim is also to analyze the contribution made by some researchers; evaluate the difficulties and obstacles for the proper implementation of programs and QVT clarify the aims and dimensions of this quality are some of the topics of this. Beside the hygiene and safety of the physical point of view and there is the environmental side of the psychological and social well being of the employees. There are several models of QVT, but depends on several aspects, hence the adoption of wellness programs for employees and associates. Thus the purpose of a program QWL in organizations is to encourage, support and lifestyle habits that promote health and wellness among all employees and families during their working lives.

KEYWORDS: Quality of work life, health and welfare at work, work environment, motivation.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de estudos sobre o tema, pois atualmente se faz necessário ter a qualidade de vida no cotidiano profissional. Desta forma, o objetivo deste projeto é estudar a vertente da QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) tais como seu conceito, suas práticas, histórico de sua evolução e novidades e tendências da área, aliada a perspectiva nas empresas brasileiras, buscando as relações necessárias que possam trazer benefícios na implantação da QVT nas empresas que assim desejam.

Para entender melhor as iniciativas da QVT, precisamos conhecer o contexto das lutas operárias no século XIX e as dificuldades percorridas para

que pudesse ser assegurada a integridade física do funcionário, ou seja, sua própria vida. Era o corpo do trabalhador, nesta época, o alvo das agressões decorrentes, das desumanas condições de trabalho e da injustiça na relação empregador – empregado. (ANDRADE, 2010)

O tema escolhido envolve a Gestão de Pessoas direta de uma empresa que deseja implantar ou manter a QVT, pois é importante a necessidade de uma melhor informação sobre o assunto e logicamente um melhor suporte a essas empresas e os seus funcionários.

Para que esse objetivo seja alcançado é preciso ferramentas reais e eficazes para toda e qualquer empresa, claro sempre respeitando suas diferenças básicas de administração, pois graças à evolução da mentalidade do ser humano nos tempos atuais, podemos destacar a importância das pessoas tão bem estruturadas dentro da empresa tanto quanto a própria organização da mesma empresa.

O grande anseio do ser humano é alcançar qualidade de vida, e com isso busca tudo que possa proporcionar maior bem estar e o equilíbrio físico, emocional, psicológico e social. Um fato muito importante nessa qualidade de vida é a saúde, que é determinada por várias condições do meio ambiente, e também pelas próprias condições de vida das pessoas e pelo equilíbrio entre fatores externos e internos do ser humano. Com todos estes fatores é inevitável e natural a qualidade de vida que está sendo inserida no meio das organizações, pois grande parte do tempo das pessoas é dedicada à empresa. (GODOY, 2008)

Neste sentido, os funcionários não devem apenas fazer suas tarefas como se fossem automáticas, e sim, devem ser motivados, através de programas específicos como a QVT, para a melhoria contínua de suas habilidades, a construção de seus conhecimentos para a formação de um profissional além de capacitado, seja também realizado tanto no quesito profissional quanto pessoal.

Diante do apresentado vêm a seguinte dúvida: qual o planejamento adequado para transformar o ambiente de trabalho num local melhor para o desenvolvimento tanto da organização quanto do profissional? Este será meu ponto de partida para desenvolver esta pesquisa, sabendo já de antemão que a

área de gestão de pessoas resgata os valores sobre a importância do trabalho em suas vidas e os impactos que ele pode ter.

Assim os processos de manter os profissionais qualificados são fundamentais no resultado da gestão de pessoas, pois garantem a continuidade das pessoas na organização, através de mecanismos na busca de resultados, melhorias da produtividade e qualidade. (VASCONCELOS, 2001)

A QVT representa o grau em que os membros da organização são capazes de satisfazer suas necessidades pessoais através do seu trabalho na organização, envolve também os aspectos de conteúdo e contexto do cargo. Ela afeta atitudes pessoais e comportamentos relevantes para a produtividade individual e grupal. (CHIAVENATO, 2008)

Este projeto está se iniciando, mas já podemos perceber nas pesquisas preliminares que um bom lugar para se trabalhar possibilita, entre outras coisas, que as pessoas tenham, além do trabalho, outros compromissos em suas vidas, como a família, os amigos e os hobbies pessoais. Pois não é justo que um local de trabalho seja a única coisa na vida das pessoas. Logo chegará uma hora em que a empresa acabará se tornando irrelevante na sua vida; e nada mais lógico que as empresas se antecipem e motivem seus funcionários, para que assim as pessoas se desenvolvam e se tornem, e principalmente, se sintam mais humanas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Augusto Nunes Galvão de. **Qualidade de vida no trabalho**: Uma abordagem preventiva de acidentes fatais. In: Universidade Federal de Pernambuco. Departamento de Engenharia Mecânica. Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção, 2010. Disponível em: <<http://www.segurancaetrabalho.com.br/download/acidentes-fatais.pdf>>. Acesso em: 28 abr. 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus. 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. (et al.); HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori. TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes. ZACCARELI, Laura Menegom (Orgs). **Gestão do fator humano**: uma visão baseada nos stakeholders. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VASCONCELOS, Anselmo Ferreira. **Qualidade de vida no trabalho:** origem, evolução e perspectivas. In: Caderno de pesquisas em Administração, São Paulo, v. 08, nº 1, janeiro / março 2001. Disponível em: <<http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2009/06/qualidade-de-vida-no-trabalho-origem.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2012.

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO:
O ELO DE SATISFAÇÃO E PRODUTIVIDADE NAS INDÚSTRIAS
QUALITY OF LIFE AT WORK:
THE RELATION OF SATISFACTION AND PRODUCTIVITY IN INDUSTRIES**

Gabriela Sandri Carrazoni – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

O ser humano passa grande parte de sua vida ativa trabalhando. A qualidade de vida no ambiente organizacional tem sido a preocupação das empresas que passaram a perceber a importância de seus funcionários. Um clima organizacional favorável aliado à qualidade de vida no trabalho permite, além de uma maior produtividade e qualidade, a satisfação dos colaboradores, gerando um ambiente integrado para o alcance dos resultados. Práticas inadequadas de gestão geram impactos negativos tanto na saúde física como emocional dos empregados, como a falta de motivação, distração, baixa produtividade e alta rotatividade, além de prejudicar a saúde financeira das empresas. O presente estudo tem por objetivo, verificar a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), no âmbito industrial, identificando os níveis de satisfação e produtividade de seus colaboradores, bem como, os pontos positivos e negativos percebidos pelos funcionários quanto ao seu ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida; Ambiente Organizacional; Produtividade; Satisfação.

ABSTRACT:

Human beings spend much of their active working life. The quality of life in the organizational environment has been the concern of companies now realize the importance of their employees. An organizational culture coupled with quality of work life, lets higher productivity and quality, employee satisfaction, creating an integrated environment for the achievement of results. Inadequate management practices generate negative impacts on both physical and emotional health of employees, such as lack of motivation, distraction, low productivity and high turnover, and undermine the financial health of companies. This study aims to verify the Quality of Work Life (QWL) within industrial, identifying levels of satisfaction and productivity of employees, as well as the strengths and weaknesses as perceived by employees to their workplace.

KEYWORDS: Quality of Life; Organizational Environment, Productivity, Satisfaction.

A preocupação com a Qualidade de Vida no Trabalho está cada vez mais presente nas empresas. Isso se deve a necessidade de atrair e manter bons funcionários melhorando os níveis de satisfação e produtividade. As condições de trabalho estão se transformando com o passar do tempo, porém, embora ainda existam empresas que possuem um ambiente nada agradável, e principalmente, sem programas de Qualidade de Vida no Trabalho. Esse panorama está evoluindo em grande parte devido às mudanças e a competitividade crescente do mercado.

Chiavenato (2004) afirma que a preocupação da sociedade com a qualidade de vida das pessoas deslocou-se há muito tempo para a situação do trabalho, como parte integrante de uma sociedade complexa e de um ambiente heterogêneo. A qualidade de vida no trabalho assimila duas posições

antagônicas: de um lado, a reivindicação dos empregados quanto ao bem-estar e satisfação no trabalho, e, de outro, o interesse das organizações quanto a seus efeitos potenciais sobre a produtividade e qualidade.

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) visa proporcionar um ambiente agradável e favorável que desperte o bem estar de todos, humanizando as relações de trabalho e conduzindo a melhorias na execução das tarefas e conseqüentemente aumento no nível de satisfação do funcionário com a empresa.

Os programas de QVT despontam no cenário empresarial como fruto do conhecimento e de práticas empresariais, demonstrando a importância que os funcionários possuem. É por meio dele que as organizações tomam conhecimento de como as expectativas dos membros estão sendo atendidas.

A Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho é definida segundo França (2007) como uma forma de administrar uma série de ações por meio de um diagnóstico para implantação de melhorias, inovações gerenciais, tecnológicas e estruturais no ambiente profissional e dentro de uma cultura organizacional alinhada que priorize o bem estar de todos na organização. A busca pela QVT e a implantação de ações visando melhorias para as pessoas, não pode ser considerada como um custo, pelo contrário, deve ser visto como uma alternativa de prevenção, uma vez que os custos com afastamentos e ações trabalhistas são maiores do que uma medida preventiva.

O nível de QVT percebido pelo trabalhador produz resultados importantes para a organização, podendo interferir no serviço e na produção. O clima organizacional interfere nos aspectos motivacionais a nível pessoal dentro das organizações. A existência de um clima organizacional favorável constitui um fator positivo quanto à satisfação dos funcionários.

Segundo Chiavenato (1999), “a higiene do trabalho relaciona-se com as condições ambientais de trabalho que protegem a saúde física e mental dos trabalhadores”. Um ambiente saudável de trabalho deve envolver condições ambientais físicas que garantam o cuidado como homem, por exemplo, exposição a ruídos, altas ou baixas temperaturas, umidade, falta de luminosidade, ventilação, máquinas e equipamentos adequados às características humanas, dentre outras.

Zelar pelo bem-estar dos indivíduos é de suma importância para assegurar uma maior produtividade e qualidade no trabalho e maior satisfação na vida familiar e pessoal. A organização deve se preocupar em oferecer um ambiente que traga ao indivíduo: conforto, respeito, segurança e bem-estar. Ou seja, a organização deve oferecer um ambiente propício e que favoreça o uso de suas capacidades.

Pode-se observar a partir do que foi abordado, que é imprescindível que a QVT não seja planejada e criada a partir de uma visão equivocada, que leve em consideração apenas o ambiente interno da empresa, com ênfase na tarefa realizada pelo indivíduo e nas condições físicas do trabalho, mas que leve em conta todo ambiente externo em que ele esteja inserido, ou seja, o contexto familiar, social, econômico, etc.

A aplicação correta de uma QVT tornará o trabalho mais humanizado, se tornando um ótimo investimento, além de um clima saudável no trabalho, a diminuição de acidentes, de afastamentos por problemas de saúde e de reclamações trabalhistas.

A partir de ações preventivas e educativas em relação, principalmente, à saúde física e mental dos seus colaboradores, é que as organizações irão despertar em seus colaboradores um instinto de participação, comprometimento e integração, o que refletirá em um aumento na produtividade e no bem-estar de todos. Desta forma, as organizações estarão encarando-os não apenas como um recurso, mas oferecendo condições para que se tornem seres humanos de qualidade.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi: **Práticas de Recursos Humanos PRH: Conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007.

QUALIDADE NO ATENDIMENTO COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

Anne Karoline Guidotti da Costa – Centro Universitário Filadélfia - Unifil

Orientadora – Denise Martins Américo de Souza – Centro Universitário Filadélfia -
Unifil

RESUMO:

Através deste artigo pretende-se analisar o quanto o atendimento influencia no faturamento de uma organização, dentro de vários estudos autores definem sua opinião sobre o que pode influenciar em um bom atendimento. Cada estudo aborda técnicas diferentes de análise, uma fundamentação mais prática em relação às vivências nas empresas e uma mais psicológica. Entender o cliente e entender como reagimos faz parte desta pesquisa, as expectativas dos clientes e o modo como as empresas as criam também fazem toda a diferença. O texto mostra duas concepções que as empresas podem usar para uma melhora significativa na prestação dos serviços de atendimento. Analisar as expectativas do cliente, como administrá-las e como os próprios colaboradores devem agir com clientes difíceis e situações inesperadas.

PALAVRAS-CHAVES: Atendimento, Cliente, Satisfação.

ABSTRACT:

Through this article we intend to analyze how care influences the turnover of an organization, studies within various authors define your opinion about what can influence a good attendance. Each study addresses different techniques of analysis, reasoning regarding the most practical vivências in business and a more psychological. Understanding the customer and understand how we react is part of this research, customer expectations and how companies create them also make all the difference. The text shows two views that companies can use to a significant improvement in the provision of care services. Analyze customer expectations, how to manage them and how the employees themselves must act with difficult customers and unexpected situations.

KEYWORD: Treatment, Customer, Satisfaction.

Dentro das organizações o lucro com certeza é o maior objetivo.

Crescer, conquistar mercados, se consolidar são o foco de todas as empresas.

Muitos fatores influenciam na questão, por que quero conhecer esta empresa? O que me faz comprar este produto? O que mais me motiva quando estou neste estabelecimento? São inúmeras as percepções. Cada cliente vê de um modo, quando entram em uma loja, tem sempre algo que vai chamar mais atenção, para uns o ambiente bonito, outros nem se importam com isso, podem se atentar as coisas mais concretas como só o produto em si, a marca, o que ela representa, mas tem uma coisa que pode agradar muito ou desagradar

totalmente, o atendimento. Um bom atendimento é o maior cartão de visitas para qualquer venda.

O modo como nos comportamos influencia no atendimento. Quando passamos por situações desagradáveis, difíceis, aquilo fica guardado e quando percebemos que pode ocorrer novamente ficamos mais tímidos, receosos e acabamos passando isso para o cliente. “Esses sinais acionam um programa de software submerso em nosso subconsciente que nos afasta automaticamente (ou evita) desse tipo de gente” (FREEMANTLE, 1999, p. 41).

Dentro desta análise, podemos aprender a lidar com cada cliente, desenvolvendo reações reflexas conscientes, essas reações se baseiam na análise constante do outro, naturalmente quando desenvolvida. Segundo Freemantle (1999) com estas reações minimizamos a dor e evitamos pensar sobre o que estamos fazendo assim sendo, economizamos energia.

Uma pessoa mal humorada, ranzinza, mais fechada, não criará expectativas com o atendimento, ela quer o produto e não se importa em retribuir as gentilezas oferecidas pelos funcionários. Ao contrário dos clientes mais sorridentes, falantes, estes criarão uma expectativa, por talvez não conhecer bem o produto ou estar em dúvida se realmente devem comprá-lo, neste caso teremos argumentos para trabalhar. Quando bem recebido, bem informado, as dúvidas dele desaparecerão e o sucesso, a venda do produto ou serviço fluirá de forma natural.

Pensando ainda em expectativa de forma mais negativa, quando este cliente chegar e não for bem atendido, as decepções serão maiores, pois ele quer comprar, mas se sente desmotivado pela falta de atenção e falta de argumentos do produto. Tudo que não sabemos refletirá no insucesso da venda e na frustração deste cliente.

Empresa desencantadora: Situação em que o padrão de serviços fornecidos pela empresa está abaixo da expectativa do cliente. Ou seja, o Cliente espera um determinado nível de atendimento, e a empresa surpreende-o com algo pior. Quando a *percepção* é menor que a expectativa ($P < E$), dá-se o fenômeno a que chamamos de DESENCANTO. Esta é a situação típica das empresas que “maltratam” os seus clientes,

através das dezenas dos Momentos da Verdade que ocorrem no dia-a-dia (ALMEIDA, 1995, p. 126).

Como todos nós, o cliente cria sempre uma expectativa, devemos sempre tratá-lo como gostaríamos de ser tratados, a criatividade ajuda muito, percebermos suas necessidades trará muito sucesso. Cada cliente é único e particular e quando fazemos algo que eles não esperam ficam felizes e satisfeitos, não precisa ser nada muito elaborado. Coisas simples como um Bom Dia! sorridente, um Posso ajudá-lo? cordial trará resultados, a confiança daquela pessoa, saberá que aquela empresa sabe suas necessidades para um serviço ou produto que oferece.

Com este estudo concluiu-se que, um bom atendimento influencia muito no faturamento da empresa. As pessoas sentem necessidades de serem bem tratadas e se sentirem respeitadas. O ser humano estará sempre insatisfeito, pois têm necessidades diferentes todos os dias e o papel das organizações é descobrir a necessidade de cada um e satisfazê-la. Os estudos sobre comportamento mostram que quando lidamos bem com o nosso nervosismo e insegurança, os clientes não perceberão e as chances do atendimento ser excelente são muito maiores, pois ele pode estar irritado, mas como o colaborador sabe se controlar não passará o mesmo sentimento a ele, com isso a tensão será cada vez menor.

REFERENCIAS

ALBRECHT, Karl; ZEMKE, Ron. **Serviços ao cliente: a reinvenção da gestão do atendimento ao cliente.** Tradução [da edição original ampliada e atualizada] Afonso Celso da Cunha. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ALMEIDA, Sergio. **Cliente, eu não vivo sem você: o que você não pode deixar de saber sobre qualidade em serviços e clientes.** Salvador, BA: Casa de qualidade, 1995.

FREEMANTLE, David. **O que você faz que agrada aos seus clientes?** Agregando valor emocional positivo. Tradução: Maria Whitaker Ribeiro Nolf; Versão técnica: Luciano Sabóia. São Paulo: Makron Books, 2001.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SETOR OPERACIONAL EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA CIDADE DE PRADO FERREIRA –PR.

Tiago de Oliveira, aluno de Administração – Gestão Empresarial, Centro
Universitário Filadélfia – UNIFIL, Londrina – PR, Brasil.

RESUMO:

Este estudo visa buscar o método mais eficiente de contratação de profissionais para o setor operacional em empresas de micro e pequeno porte, assim proporcionando uma visão clara das estratégias e métodos de contratação, podendo ser de grande ajuda para empresários no município de Prado Ferreira. Sendo um município pequeno com uma média de população de 3.434 habitantes segundo dados do censo IBGE de 2010, totalizando aproximadamente 90 micros e pequenas empresas no município. Segundo o site GLOBO.COM, no dia 26/07/2012 são apresentadas as seguintes informações, as pequenas empresas geram quase 15 milhões de empregos formais. O estudo mostra que, a cada R\$ 100 em salários, R\$ 40 são pagos por micro e pequenos empresários. E o mais importante: no período pesquisado, os funcionários tiveram um aumento real três vezes maior em relação a trabalhadores de grandes empresas.

PALAVRAS-CHAVES: Recrutamento, Seleção, Prado Ferreira.

ABSTRACT:

This study aims to seek the most efficient method of hiring professionals for the sector companies operating in micro and small businesses, thus providing a clear view of the strategies and methods of recruitment may be of great assistance to entrepreneurs in the municipality of Prado Ferreira. Being a small town with an average population of 3434 habitants according to the 2010 IBGE sense, totaling approximately 90 micro and small enterprises in the municipality. According to the website GLOBO.COM, on 26.7.2012 are given the following information, small businesses generate nearly \$ 15 million formal jobs. The study shows that for every \$ 100 in wages, \$ 40 is paid by micro and small entrepreneurs. And most important: in the period studied, the staff had a real increase three times higher compared to workers of large companies.

KEYWORDS: Recruitment, Selection, Prado Ferreira.

O desenvolvimento deste trabalho partiu de necessidade do conhecimento dos métodos adequados para a realização de um recrutamento e seleção bem aplicado partindo do ponto que se visa um profissional adequado ao cargo, trazendo retorno rápido e reduzindo gastos, agregando assim valor a empresa e ao empregado, técnicas e desta forma visa trazer informações básicas dos procedimentos na busca de ocupar uma determinada vaga na empresa.

Esta pesquisa foi realizada a partir de materiais bibliográficos que buscam o entendimento para este processo de recrutamento e seleção para micro e pequenas empresas.

Recrutamento e seleção são abordados de diferentes formas dependendo da organização assim o estudo visa proporcionar uma visão mais clara sobre os métodos básicos a serem aplicados.

As empresas necessitam do capital humano para a realização de suas atividades diárias e conseqüentemente as pessoas necessitam das empresas para poderem satisfazer suas necessidades, empresas e pessoas precisam estar aptas á evolução dos métodos e procedimentos que lhe são cabíveis um a outro sendo um ponto crucial em seu desenvolvimento.

Atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos dentro da organização. Segundo Gil (2001), o processo de recrutar traz a missão de trazer o individuo com o perfil exato ao cargo, seguindo os procedimentos padrões, segue a questão de por quais meios devera se buscar os candidatos para vaga, atrair de modo a assegurar candidatos potenciais e capazes, este processo de recrutar pode ocorrer de vários meios devendo então o selecionador decidir por quais meios será mais viável, dependendo claro do cargo a ser ocupado.

O mercado de trabalho é muito amplo, a busca externa pelo candidato certo para a vaga é essencial, mas nem sempre se tem o candidato certo, o recrutamento pode trazer candidatos imprevistos, podendo gerar custos altos. Por outro lado a busca interna pode ser rápida e gerar menos custos, pela aproximação que se tem do funcionário, mas isso se observado a integração do funcionário no cargo remanejado.

A seleção deve ser executada com maior competência possível, pois se trata de um passo importante no processo. Segundo Chiavenato (2000), é um conjunto de técnicas e procedimentos que visa atrair candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar cargos dentro da organização.

Segundo Marras (2000), seleção de pessoal é uma atividade de responsabilidade do sistema de ARH, que tem por finalidade escolher, sob metodologia especifica, candidatos a emprego recebidos pelo setor recrutamento, para o atendimento das necessidades internas da empresa.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa.** 4º Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Recursos Humanos.** Ed. Compacta, 6º Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **GESTÃO DE PESSOAS: Enfoque nos Papéis Profissionais.** 1º Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Gestão de Pessoas.** São Paulo: Atlas, 2001.

GLOBO.com. **Micro e pequenas empresas são 99% do total no país, mostra pesquisa.** Em < <http://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2012/02/micro-e-pequenas-empresas-sao-99-do-total-no-pais-mostra-pesquisa.html>>. Acesso em: 26 Julho de 2012.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico.** 3º Ed. São Paulo: Futura, 2000.

THAIS, Fátima L. Oliveira. **SELEÇÃO DE PESSOAL.** Em <<http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/selecao-de-pessoal/13196/>>. Acesso em: 25 Julho de 2012.

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO DIRETO AO MERCADO VAREJISTA NA ERA DA INFORMATIZAÇÃO.

INTERPERSONAL RELATIONSHIPS AND THE IMPORTANCE OF QUALITY OF SERVICE DIRECT MARKET RETAILER IN THE ERA COMPUTING

Carlos Cesar Fiuza da Silva¹

¹Discente 2º ano de Administração-Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO

Em meio a mercados cada vez mais competitivos, torna-se de suma importância um relacionamento saudável entre representantes das empresas e clientes, bem como também uma boa sintonia entre funcionários de uma organização. Neste trabalho iremos analisar dicas e técnicas de diferentes autores, as quais podem ajudar em um bom desenvolvimento interpessoal do trabalho no campo varejista. A informatização e a tecnologia têm evoluído constantemente nos dias atuais, e os profissionais têm buscado uma preparação adequada para acompanhar este desenvolvimento. Porém é necessária também a busca pela capacitação profissional no que diz respeito a relacionamento interpessoal, pois ajudará a fazer a diferença no campo.

PALAVRAS-CHAVE: Relacionamento Interpessoal; Informatização; Capacitação.

ABSTRACT

Amid increasingly competitive markets, it is of paramount importance a healthy relationship between company representatives and customers, and also a good harmony between employees of an organization. In this paper we analyze tips and techniques from different authors, which may help in developing a good work in the field of interpersonal retailer. The computerization and technology has evolved constantly nowadays, and professionals have sought adequate preparation to accompany this development, however it is also necessary to search for professional training with regard to interpersonal relationships, as it will help to make a difference in the field.

KEYWORDS: Interpersonal Relationships; Information Technology; Training.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de estudos sobre o tema em questão. Ou seja, com toda a tecnologia e informatização existentes atualmente, não se pode deixar de lado os benefícios e a importância que um bom relacionamento interpessoal trás. Este tipo saudável de relação pode trazer para uma empresa em seus setores interno e externo benefícios e pode fazer os funcionários valorizarem o contato interpessoal em vez somente as tecnologias. Pois continua sendo de suma importância a maneira como abordamos companheiros de trabalho, e clientes no cotidiano, principalmente no mercado varejista onde o contato pessoal é corriqueiro.

Desta forma o objetivo deste estudo é apresentar aspectos relevantes na conduta diária, que possam ajudar em um melhor desempenho diante do mercado de trabalho, no que diz respeito ao comportamento pessoal. A pesquisa esta sendo realizada utilizando o levantamento bibliográfico sobre o assunto relacionamento interpessoal com ênfase para o mercado varejista.

Há varias definições para varejo. Uma delas, por exemplo, diz que “varejo é a atividade comercial responsável por providenciar mercadorias e serviços desejados pelos consumidores”. (Alexandre Luzzi Las Casas. Marketing de Varejo.p.17.São Paulo.Atlas.2000.)

Henry Richert (1954) define varejo como “o processo de compra de produtos em quantidade relativamente grande dos produtores atacadistas e outros fornecedores e posterior venda em quantidades menores ao consumidor final”.

No livro de Alexandre Luzzi, uma das definições de varejo é como uma unidade de negócio que compra mercadorias de fabricantes, atacadistas e outros distribuidores e vende diretamente a consumidores finais e eventualmente aos outros consumidores. Independente da forma com que as definições varejistas são apresentadas trata-se de comercialização a consumidores finais.

Com toda evolução que vem acontecendo na área de informatização e com as tecnologias que frequentemente se renovam, as empresas tem buscado acompanhar este ritmo. Pois, sem duvida, é de fundamental importância que as mesmas não fiquem ultrapassadas pela modernidade exigida na atualidade, porém, as mesmas não podem deixar de lado a atenção aos valores individuais de seus funcionários.

Neste contexto podemos colocar que principalmente em relação à capacitação dos mesmos para que possam desempenhar um bom papel diante de seus clientes, pois também é de fundamental importância, que os homens de frente. Ou seja, os que estarão em contato direto com a clientela, estejam realmente preparados para atender da melhor maneira possível o mercado ao qual estiver inserido. Segundo Richard Israel, especialista em treinamento e desenvolvimento de pessoal de varejo, “muitas vezes as equipes de vendas ou serviços desperdiçam a oportunidade, por não tratarem com habilidade as

verdadeiras necessidades ou interesses dos clientes”. (apud ALBRECHT; ZEMKE, 2002).

Há necessidade de contínua interação entre as atividades diretivas e as dos que executam o que faz com que haja na dinâmica das empresas uma tendência à adesão ao processo de retroalimentação entre setores, funções, saberes, e hierarquias. É necessário estabelecer condições de interação entre os que dirigem e os que executam. Assim desenha-se um novo quadro operacional, no qual é importante o *feedback*, (diálogo entre os membros da equipe), sem que isso represente a eliminação da estrutura hierárquica e sua substituição pelas estruturas em rede, mas, sim, o emergir de novos valores e fatores na escala de poder das organizações, de novas concepções. (SERTEK; ARI GUINDANI; MARTINS, 2011).

Portanto, o relacionamento interpessoal então torna-se importante desde dentro da própria empresa, entre seus funcionários, e envolve também toda carteira de clientes e ambiente onde será realizado o trabalho. Quanto melhor o relacionamento no ambiente de trabalho, maiores serão as chances da empresa à qual representa obter sucesso. Desta forma, tornar-se uma organização bem vista, bem falada, e bem posicionada no mercado varejista, conseguindo desta maneira resultados satisfatórios e a manutenção da mesma de forma saudável no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, Karl; ZEMKE; Ron. [da edição original ampliada e atualizada] **Serviço ao Cliente: A Reinvenção da gestão do atendimento ao cliente**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de Varejo**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RICHERT, Henry G. **Retailing: principles and practices**. 3º ed. New York: McGraw- Hill, 1954.

SERTEK, Paulo; ARI GUINDANI, Roberto; MARTINS, Tomas Sparano; **Administração e Planejamento Estratégico**. 3ºed. Curitiba. 2011.

RESTAURANTES: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DO ATENDIMENTO E DA QUALIDADE

Carlos Elias Dakkache Filho – Aluno do 2º ano do Curso de Administração da Unifil – Centro Universitário Filadélfia

Orientadora: Denise Dias de Santana – Professor Titular do Centro Universitário Filadélfia

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo mostrar as empresas a importância do planejamento, da qualidade, e do atendimento, como as empresas precisam investir em treinamentos de capacitação dos seus funcionários em busca de manter os clientes e conquistar novos. Analisa os efeitos em restaurantes onde muitas vezes deixam de lado fatores importantes como o planejamento a qualidade e o atendimento, e empresas que estão atentas a mudanças no mercado de trabalho buscando informações para se atualizarem e estarem preparadas às exigências do cliente.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação. Restaurantes. Qualidade. Planejamento. Atendimento.

ABSTRACT

This article aims to demonstrate to companies the importance of planning, quality, and service, how the companies need to invest in training their staff in order to keep customers and gain new ones. A search was made for books and websites specializing in the subject of analyzing the effects on a company that often leaves out important factors such as these mentioned, and companies that are responsive to changes in the labor market looking for information to stay updated and be ready to customer demands

KEYWORDS: Food. Restaurants. Quality. Planning. Service.

Em um ambiente altamente competitivo as empresas buscam novas tendências e modelos para adequar suas estratégias de negócios. A importância de um planejamento na empresa, que é essencial para sabermos qual o rumo que vamos tomar ou aonde pretendemos chegar. A importância da qualidade que esta ligada a muitos outros pontos importantes como a higiene do alimento e do local de trabalho, a satisfação do cliente ao consumir um alimento de qualidade em um lugar agradável e limpo. A importância do atendimento que quando bem efetuado conquista o cliente. São assuntos que toda empresa busca se aperfeiçoar para se destacar no meio de tantas outras, alcançando seus objetivos.

Planejamento é essencial para a eficácia de uma boa administração, planejar significa traçar objetivos, escolher qual caminho será seguido para o melhor funcionamento de uma empresa. Não adianta querer abrir nosso próprio negócio se nosso objetivo não está claro, pois não será possível fazer planos para alcançá-lo, ou se sabemos apenas por onde começar, mas nem imaginamos os próximos passos da empresa.

O tema qualidade de alimentos tem despertado uma preocupação notória, várias ferramentas de gestão da qualidade têm sido criadas e utilizadas na expectativa de atender a quesitos importantes em respeito ao consumidor, para oferecer um produto seguro e, ao mesmo tempo, contemplar as exigências de comercialização. Além destes pontos, há também a diminuição de custos, gerada pela redução de perdas e otimização da produção, dentre outros benefícios.

Conquistar e manter clientes são tarefas das mais difíceis para qualquer empresa. Os consumidores estão cada vez mais exigentes, as empresas são praticamente iguais e o mercado muitas vezes desleal. As empresas que não se adequarem às novas realidades do mercado estarão sujeitas ao fracasso e, fracasso nas organizações significa falência. Cabe aos empresários, diretores de empresas e a gerencia em geral tomarem às decisões para conquistar os clientes, mas, sobretudo, para mantê-los. De nada vale conquistar em um mês e perder no outro.

Pretende-se com este trabalho mostrar as vantagens e benefícios que uma organização tem se não deixar de lado nenhuma dessas características que são essenciais para o sucesso da mesma.

O cliente é a razão da sobrevivência de qualquer empreendimento comercial. A capacidade da empresa em manter ou ampliar sua carteira de clientes é um efetivo indicador do sucesso de sua gestão empresarial e constitui um fator essencial para garantir sua sobrevivência num mercado cada vez mais competitivo.

Quando pessoas entram em um estabelecimento procuram um bom atendimento, alguém que mostre aquilo que procuram, seja educado, rápido, eficiente, atento. São qualidades como essas que cativam os clientes deixando-os seguros por ter escolhido tal estabelecimento. Diferente disso, dificilmente um cliente retornara a um restaurante se for mal atendido.

A excelência no atendimento ao cliente não é algo fácil de se obter, uma organização esta cheia de pessoas diferentes umas das outras, alguns com mais paciência outros com uma facilidade maior para se irritar, e muitos outros fatores que dificultam uma melhoria no atendimento.

A qualidade atrai o consumidor, cria um valor no produto ou serviço que deixa de lado o preço. Hoje um restaurante, mesmo vendendo os mesmos

produtos que outros, ira se destacar se tiver variedade e qualidade dos produtos e atendimento.

É preciso estar atento a tudo aquilo que os clientes necessitam, pois uma organização precisa satisfazê-los se para ter a sua clientela fiel e assim conseguindo se diferenciar ganhando espaço nesse mercado de trabalho que é tão competitivo hoje em dia.

REFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14724: **Informação e documentação - trabalhos acadêmicos** - apresentação. 11 f.3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ALMEIDA, Sergio – **Ah!Eu não acredito**: Como cativar o cliente através de um fantástico atendimento –Salvador: Casa da Qualidade, 2001.

CONTURSI, Ernani B- **Plano de marketing**: Como vender mais- Rio de Janeiro; Sprint, 2003.

FONSECA, M.T. **Tecnologias gerenciais de restaurantes**. São Paulo: SENAC, 2000.

FREIRIAS, Roberto C – **Marketing estratégico**: Teoria e pratica do desenvolvimento de mercado e produto para cursos técnicos de administração – Sao Paulo: Textonovo, 2003.

GRIFFIN, J. **Como conquistar e conservar o cliente fiel**. São Paulo: Futura, 1998.

LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.

LAS CASAS, AlexandreL – **Plano de marketing**: Para micro e pequena empresa Sao Paulo: Atlas, 2001.

TERENCE FERNADEZ, Ana Cláudia. **Planejamento Estratégico como Ferramenta de Competitividade na Pequena Empresa**: Desenvolvimento e Avaliação de um Roteiro Prático para o Processo de Elaboração do Planejamento. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção – escola de Engenharia de São Carlos –São Carlos, 2002.

REVISTA TERRA E CULTURA: **Cadernos de ensino e pesquisa** /1981- Londrina, Pr: Centro Universitário Filadélfia, -. Semestral.

SAÚDE FINANCEIRA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS FAMILIAR

FINANCIAL HEALTH MICRO AND SMALL FAMILY BUSINESSES

Stéfany Aline Pires – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – Unifil

RESUMO:

Nos dias de hoje podemos visualizar inúmeras empresas principalmente de pequeno porte irem á falência por falta de um planejamento financeiro e um bom administrador financeiro. Este estudo teve como objetivo transmitir de forma clara a importância de ter um bom planejamento financeiro em uma organização, e com a finalidade de mostrar aos empresários, gerentes, ou seja, administradores financeiros, que para obter lucros e alcançar sucesso, precisa ter um bom controle financeiro e planejamento para sua empresa obter uma saúde financeira e com isso progredir cada vez mais. Este trabalho se dá por levantamento de material bibliográfico composto por livros e artigos científicos. Este estudo conclui que um planejamento financeiro, controle financeiro e um bom administrador financeiro é essencial em uma empresa, e a base para que a mesma possa obter sucesso e progredir obtendo uma saúde financeira é necessário um excelente planejamento financeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Administração Financeira; Planejamento Financeiro; Controle Financeiro; Saúde Financeira.

ABSTRACT:

Nowadays several companies go bankrupt, especially small ones, due to lack of financial planning and lack of good financial manager. This study aimed to convey clearly the importance of having a good financial planning in an organization and to demonstrate to business owners, managers (financial managers) that it is necessary to have a good financial control and planning to profit and achievesuccess. Thus company will get a financial health and will progress increasingly. During the elaboration of this work was used bibliographical material composed of books and scientific articles. Conclusion is that, financial planning, financial control and a good financial manager are essential in a company. This tripod is the basis of companies that intend to succeed and progress.

KEY WORDS: Financial Management. Financial Planning. Financial Control. Financial Health.

O desenvolvimento deste trabalho surgiu da necessidade de empresas principalmente as de pequeno porte não optarem por uma boa Administração Financeira, é uma realidade encontrar empresas que não se preocupem com a organização de sua Administração Financeira. O que vimos em nossos dias de hoje é a falta de planejamento financeiro principalmente em pequenas empresas, eles se preocupam com outros investimentos e esquecem do principal que é a saúde financeira da empresa. Segundo Braga (1995) nas empresas de pequenos e médios portes todas as atividades relacionadas ao financeiro fica sob a responsabilidade de um dos sócios, mas também não é raro este acumular outras funções e relegar a função financeira á um segundo

plano, pois a preocupação básica deste é a administração das disponibilidades.

Com isto o objetivo é poder mostrar de forma clara e sucinta o quanto importante é um planejamento financeiro em uma organização, especialmente as de pequeno porte, visualizar de forma ampla o motivo de muitas empresas pequenas irem á falência, isso ocorre pela falta de um controle financeiro.

Com base nisso os administradores dessas pequenas empresas antes de tudo devem ter um controle do que realmente se precisa comprar, e gastar apenas o necessário, precisam saber administrar de forma correta e eficaz o caixa da empresa. Saber quanto investir e quando, isso é muito importante. Segundo o consultor do Sebrae Lobrigatti (2012) todas as dívidas dos empresários costumam ser por falta de planejamento compram acima do necessário, investem sem pensar nas conseqüências e administram mal os recursos. Com isso compromete o caixa da empresa.

Hoje em dia ocorre muito nessas pequenas empresas familiar a falta do controle no fluxo de caixa, segundo SEBRAE (1997) o administrador financeiro precisa ter um controle, com isso é necessário ter um registro diário pois é nesse registro que você irá ter um controle de entradas e saídas é através deste que o administrador financeiro irá ter a informação de quanto está entrando e para onde está indo o dinheiro da empresa.

É importantíssimo ter um controle de tudo que entra e sai da empresa, com isso é necessário comprovantes de tudo para saber de forma correta as movimentações do caixa.

Algo muito importante para as pequenas empresas não quebrarem e sempre ter um controle do contas a receber, segundo SEBRAE (1997) deve-se ficar muito atentos se existe inadimplência na empresa, ou seja, clientes que não pagam direito, ficar atentos para saber quais providências tomar.

No controle de contas a pagar deve-se registrar todos os compromissos da empresa como contas de luz, telefone, impostos a pagar, salários a pagar, segundo SEBRAE (1997) contas a pagar talvez

seja a coisa mais séria em uma organização especialmente com seus fornecedores.

Uma boa forma de se obter lucro rápido também é fazer com que os estoques da empresa tenha uma rápida rotação, quanto mais vender mais irá lucrar.

Enfim devido a todo o conteúdo estudado durante este trabalho pode se afirmar que uma empresa não consegue chegar ao sucesso sem um planejamento financeiro, e visualizar de forma ampla a importância de um controle financeiro em uma organização principalmente em empresas familiares, ou seja, de pequeno porte, conclui-se então que para um organização conseguir progredir e obter lucros como essas outras grandes empresas, tudo isto é através de um grande planejamento e controle financeiro.

BIBLIOGRAFIA

Braga, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo, 1937.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná. **Administração básica para pequenas empresas**. Curitiba, 1997 (SEBRAE).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Administração Financeira. Módulo I. **Organizando os recursos financeiros**. Brasília, 1997 (Coleção Escola Aberta SEBRAE).

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/economia-e-financas/saude-financeira-da-empresa-requer-planejamento/51202/>>. Lobrigatti. São Paulo. Acesso em: 31 ago.2012.

UM ESTUDO DE CASO: Negócios Sociais - Uma Oportunidade Para Jovens Empreendedores, Banco Pérola – Artemísia

Pedro Henrique da Costa Carvalho – Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

Walkiria Val Jordão Gomes – Universidade Estadual de Londrina – UEL

Orientador – Prof. Tiago Tondinelli – Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL

RESUMO: Pretende-se neste Estudo de Caso intitulado “Negócios Sociais: Uma oportunidade para jovens empreendedores, Banco Pérola - Artemísia” abordar o ideal de negócio social do banco citado, onde, Inspirado pelo Banco Grammen, microcrédito destinado a população pobre e fundado pelo prof. Muhamad Yunus, e apoiado pela Artemísia, organização que desenvolve jovens a criar ideias de negócios sociais, disponibiliza microcréditos a jovens de baixa renda, com a finalidade de usar o dinheiro de forma produtiva, para que cumpram com seus compromissos financeiros, quebrando assim paradigmas de que jovens estagnados na base da pirâmide de distribuição de renda não são confiáveis para tal.

PALAVRAS-CHAVE: Banco Pérola. Negócios Sociais. Oportunidade. Empreendedorismo.

ABSTRACT: In this work – called “*Negócios Sociais: Uma oportunidade para jovens empreendedores, Banco Pérola – Artemísia*” - the principal idea is to follow an ideal of social business of the Bank cited. This national Bank is based on the Grammen Bank created by Muhamad Yunus, and with the foundation from the Artemísia – an organization that develops poor youngsters, creating this principles of social business, and availing micro credits to people that try to use the money for a financial goals, breaking paradigms – for example, 'youngsters of the base of the economical pyramid are not trusty'.

KEYWORDS: Bank Pérola. Social Business. Opportunities.

O combate à desigualdade social tem sido objeto de estudo e um dos principais desafios na sociedade contemporânea, na qual sua principal meta é transformar a estrutura, apresentada por Maslow, de distribuição de renda de pirâmide para losango.

Segundo estudo da CIA World Factbook (2008), 26% da população brasileira está abaixo do nível de pobreza, ou seja, vivendo com menos de dois dólares por dia, conseqüentemente, essas pessoas acabam não tendo as mesmas oportunidades que as demais no país.³

A fim de acabar com esses problemas da população, surge a ideia de negócios sociais, esse tipo de organização não se caracteriza como ONG ou Instituição Filantrópica, e se define sendo a junção de iniciativas

³ Segundo Philip Kotler (2010), a pirâmide apresentada por Maslow mostra que há poucas pessoas com alto poder de compra no topo da pirâmide. Existe um número maior de consumidores na parte do meio da pirâmide e a maior parte delas se encontra na base. A pirâmide precisa se transformar em losango, ou seja, um número maior de pessoas na base da pirâmide com maior poder de compra.

economicamente rentáveis, por meio de sua atividade principal, suprindo algum déficit encontrado em determinada sociedade, utilizando os mecanismos de mercado, ou seja, a obtenção de lucro.

Phillip Kotler (2010) acredita que o objetivo social tem que ser maior que o objetivo de negócio, refletindo sempre em suas decisões. Com isso, a Artemísia, pioneira em apoiar negócios sociais no Brasil, vem, desde 2004, tendo como objetivo inspirar e desenvolver pessoas para o surgimento de projetos que venham causar um impacto positivo na sociedade.

Segundo Kelly Michel, fundadora da Artemísia, esse é um modelo de empreendedorismo novo, mas que ainda tem muito a ser explorado.

No mundo, já existem casos antigos de projetos com esse cunho, como por exemplo, o Banco Grameen, microfinanciadora fundada em Bangladesh pelo prof. Muhammad Yunus.

Segundo o próprio fundador (2008), o banco criou uma oportunidade de atender às necessidades financeiras dos pobres, inserindo-os na cadeia de mercado, com condições razoáveis e rápidas a créditos, capacitando suas habilidades profissionais não utilizadas até então, ou subutilizadas. Como resposta, sabe-se que a inadimplência no Grammen Bank é de no máximo 4% em nível mundial, enquanto segundo o Banco Central Brasileiro, a inadimplência chegou a 8% em maio de 2012.

Partindo dessa premissa o Grammen Bank ganhou o prêmio Nobel da paz em 2006 e vem sendo motivo de inspiração para pessoas empreendedoras no mundo todo.

Uma das pessoas que foram impactadas pelo professor Yunus, foi Alessandra França, criadora do Banco Pérola, microcrédito para jovens empreendedores, que não possuíam a confiança de bancos convencionais para um incentivo financeiro.

França vem para quebrar os paradigmas de que jovens e pobres não são pessoas confiáveis para o empréstimo de dinheiro, já que seus clientes têm idade variada entre 18 e 35 anos.

Alessandra foi atrás de ferramentas para concretizar seu objetivo, e encontrou na Artemísia apoio para que jovens empreendedores possam conseguir um pequeno financiamento para terem seu próprio negócio. Fora a Artemísia, o Banco conseguiu apoio também do Serviço Brasileiro de Apoio às

Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), além de se igualar ao microcrédito financiado pela Caixa Econômica Federal de Sorocaba.

A pobreza continua sendo algo urgente, e difícil de se acabar, mas a ideia de negócios sociais, pode-se mudar a sociedade, já que o mesmo une ideais de responsabilidade social, com forças do capitalismo, tendo como exemplo os microempréstimos disponibilizado à população, estimulando esses empreendedores à formação de outros negócios sociais, aumentando o poder aquisitivo da região e gerando novas fontes de renda.

REFERÊNCIAS:

KOTLER, Phillip - Marketing 3.0 - As Forças que Estão Definindo o Novo Marketing Centrado no Ser Humano (2010), editora Campus.

Porcentagem da pobreza no Brasil. Disponível em:
<<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/fields/2046.html>>.
Acesso em: 04 set. 2012.

YUNUS, Muhammad, Creating a World Without Poverty: Social Business and the Future of Capitalism, 2008.

_____, O banqueiro dos pobres. São Paulo: Editora Ática, 2006.

VIABILIDADE DA ENERGIA SOLAR EM PRODUTOS VEGETAIS UTILIZANDO SECADOR DE BAIXO CUSTO

FEASIBILITY OF SOLAR ENERGY IN PLANT PRODUCTS USING DRYER LOW COST

Marcos Antonio da Silva, Felipe Francovig Cavicchiolli, Archimedes Mucke Fleury; Roberto P. Bertoncini; Wiliam Trovo Neves. Acadêmicos do Curso de Administração – Gestão Empresarial – Centro Universitário Filadélfia - Unifil

Orientadores: Prof.^a Dra. Mirian Cristina Maretti; Professor Ms. Edilson Gonçalves Moreira

RESUMO:

Este trabalho tem como finalidade apresentar os conceitos de secagem e/ou desidratação natural e artificial de frutas e plantas medicinais, onde serão expostas todas as vantagens e desvantagens de cada um. É importante focar-se nos diversos tipos de secagem utilizados atualmente, como a secagem natural e a artificial, mostrando que esta atividade agrega valor ao produto, deixando evidente a viabilidade econômica.

PALAVRAS-CHAVE: Secagem artificial, Desidratação, Secadores, Secagem Natural.

ABSTRACT:

This paper aims to introduce the concepts of drying and/or dehydrating natural and artificial fruit and medical plants, where they will be exposed all the advantages and disadvantages of each. It is important to focus on the various types of drying used today, such as natural drying and artificial, showing that this activity adds value to the product, making it clear economic viability.

KEYWORDS: Artificial drying, Dewatering, Drying, Natural drying.

A secagem é um processo de desidratação tanto de alimentos quanto de plantas medicinais, onde seu objetivo maior é extrair ao máximo o teor de umidade desses produtos. Os grandes favorecidos neste tipo de secagem são os pequenos agricultores, mais em específico, os agricultores familiares.

A aplicabilidade neste processo é feita em produtos *in natura*, ou seja, os produtos são desidratados em seu estado natural, e não sofrem qualquer processamento industrial.

Atualmente são conhecidos dois tipos de secagem: a secagem artificial e a secagem natural.

A secagem artificial é utilizada para aperfeiçoar a secagem dos produtos. Com a tecnologia atual, vários modelos de secadores foram desenvolvidos, dos modelos mais simples aos mais sofisticados, como secador do tipo cabine, secador de tambor ou cilindro rotativo, secador de esteira contínuo, secador a vácuo, torre de atomização ou spray. O objetivo é buscar maior eficiência em um menor espaço de tempo, além de a secagem artificial oferecer outras vantagens, como a diminuição do risco de contaminação dos alimentos, a possibilidade de produção em grande escala independentemente

do clima, visto que normalmente os secadores são colocados em locais protegidos das intempéries.

Por outro lado, a secagem artificial oferece algumas desvantagens, tais como a necessidade de maior investimento para iniciar o processo, por conta dos altos custos de alguns modelos de secadores e o alto consumo de energia com secadores movidos a gás, carvão e energia elétrica.

Já a secagem natural, compreende ser aquela realizada ao vento, ao sol, ou até mesmo à sombra, ou seja, não necessita da utilização de energia elétrica, gás ou outra fonte de energia que não a natural. Este método de secagem é mais antigo, porém, ainda é muito utilizado atualmente, principalmente por pequenos produtores ou pela agricultura familiar, por seu baixo custo.

Entre as muitas vantagens da secagem natural, pode-se citar também o aumento da vida útil do produto, pois com a eliminação da água, a validade do produto aumenta. Outra vantagem é o transporte facilitado, pois o peso e o volume dos produtos menores, a conservação do aroma é mantida mesmo após o processo e ocorre a diminuição do ataque de microorganismos como fungos e bactérias. Graças ao aumento da vida útil do produto, o mesmo pode estar disponível o ano todo para comercialização, sem sazonalidade.

Assim como a secagem artificial, a secagem natural também tem suas desvantagens e algumas situações que requerem alguns cuidados. Problemas com contaminação podem ocorrer, já que o processo não tem auxílio de nenhum equipamento mecânico. Como normalmente os secadores naturais possuem entradas de ar para a circulação do calor, o risco de acúmulo de insetos e poeira é grande, e também, os dejetos que ficam entre uma secagem e outra.

As grandes desvantagens do secador natural quando comparado com o artificial, é o limite de secagem e a não recomendação para secagem em grandes escalas, já que isso depende muito do clima favorável (sem chuva e sem tempo nublado); o tempo de secagem é mais lento e pode variar de acordo com o clima, se for considerada a massa do material e o próprio material submetido à secagem. No caso das frutas, o processo pode variar de horas até dias. Pode-se citar como exemplos, os seguintes produtos que

podem ser secos ou desidratados: maçã, uva, ameixa, banana, abacaxi, pera, tomate, ervilha, pimentão, soja, carne, peixe.

Com relação às plantas medicinais, a secagem é de extrema importância devida a diminuição do risco de ataque de microrganismos, proporcionando a planta maior período de conservação. Entre as plantas mais comercializadas estão a menta, alecrim, calêndula, camomila, guaco e hortelã.

Após a secagem, ou desidratação, o transporte destes produtos fica facilitado, elimina-se a necessidade de refrigeração, utilizam-se embalagens de tamanhos menores, ou seja, uma considerável redução nos custos para o produtor. O fato de serem plantas medicinais não impossibilita os produtores de terem as mesmas vantagens e desvantagens no que se refere aos secadores artificiais e naturais.

Diante das considerações realizadas, pode-se concluir que os dois métodos de secagem - natural e artificial - são benéficos para os produtores, dentro de sua realidade econômica. Os secadores artificiais, que são os mais sofisticados, requerem um investimento maior, ou seja, um produtor que tenha mais condições para adquiri-lo e mantê-lo, os custos com energia, seja a gás, carvão ou elétrica, além de possíveis manutenções mecânicas, é o preço para se ter o produto disponível para comercialização em menor tempo e em grande escala, além das vantagens higiênicas. Já os secadores naturais dependem apenas do clima (vento, sol ou da sombra), são mais apropriados para pequenos agricultores que buscam uma renda extra, pois o único custo que se terá é a aquisição do secador.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Guilherme Armênio. **Desidratação de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Globo, 1990.

PARK, Kil Jin; YADO, Maurício Kenze Moreno; BROD, Fernando Pedro Reis. Estudo de secagem de pêra Bartlett (*Pyrussp.*) em fatias. **Revista de Ciência e Tecnologia de Alimentos**, v.21, n.3, p.288-292, set./dez. Campinas- SP. 2001.

PINTO, José Eduardo Brasil Pereira; REIS, Érika Soares, ALVES, Thiago Leal. Rendimento de óleo essencial e caracterização organoléptica de folhas de assa-peixe submetidas a diferentes métodos de secagem. v.28, n.2, p.339-344, **Ciência Agrotécnica**, Lavras, mar./abr.2004.

Sumário

DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA LEPTOSPIROSE CANINA.....	2
BACTERIAS DAS INFECÇÕES DE TRATO URINÁRIO EM CÃES.....	5

DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA LEPTOSPIROSE CANINA.

SEROLOGIACAL DIAGNOSIS OF CANINE LETOSPIROSIS.

Hugo Luca Abate – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Aline do N. Benitez - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

O diagnóstico da leptospirose pode ser realizado através da prova de soroaglutinação microscópica (SAM), que detecta anticorpos anti-leptospiras em soro sanguíneo de animais infectados. O teste sorológico indica o sorovar de *Leptospiras* mais provável de infecção, que pode ser associado ao reservatório natural da bactéria. O objetivo do trabalho foi auxiliar a correta interpretação da sorologia de leptospirose canina através da descrição dos principais sorovares associados aos reservatórios de leptospiras. Os resultados oferecem suporte na investigação epidemiológica e na aplicação de medidas preventivas da infecção em cães.

PALAVRAS-CHAVE: prova de soroaglutinação microscópica, cães, *Leptospira* spp.

ABSTRACT:

The leptospirosis diagnosis can be realized through the microscopic agglutination test (MAT), that detects antibodies antileptospiras in sera of infected animals. The serological test indicate the leptospiras likely infection sorovar, that can be associated to the natural bacterial reservoir. The aim of this work was to assist the right interpretation of canine leptospirosis serology through the description of the main serovars associated with leptospiras reservoirs. The results support epidemiological investigation and prevention measures to the infection in dogs.

KEYWORDS: microscopic agglutination test, dogs, *Leptospira* spp.

A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial causada por espiroquetas do gênero *Leptospira* spp. Historicamente o gênero *Leptospira* spp foi dividido em mais de 300 sorovares pertencentes a duas espécies: *Leptospira interrogans* sensu lato e *Leptospira biflexa* sensu lato, contendo respectivamente, estirpes patogênicas e saprófitas e os sorovares com relação antigênica foram agrupados em sorogrupos (CERQUEIRA et al., 2009).

Todos os mamíferos são suscetíveis à infecção por todos os sorovares, entretanto, alguns sorovares estão adaptados a determinadas espécies, nas quais a infecção não desenvolve sinais clínicos, são os chamados, animais reservatórios (FAINE, 1999). Esses animais podem eliminar a bactéria através da urina por longos períodos, promovendo a contaminação ambiental e colaborando para a transmissão da doença para outros animais (ANDRÉ-FONTAINE, 2006).

Em cães doentes, a tríade: necrose de língua, icterícia e urina cor de coca-cola, é descrita como reflexo da insuficiência renal e hepática, entretanto, foi observado que esses sinais podem variar de acordo com o sorovar infectante, sendo o sorovar Icterohaemorrhagiae o principal envolvido nos quadros hepáticos (GREENE, 2006). Este sorovar é mantido na natureza por roedores (*Rattus norvegicus*), popularmente conhecidos como ratazanas de esgoto. Neste caso, a infecção nos cães é favorecida pelo hábito da caça.

Os sorovares Castellonis, Pomona, Hardjo e Copenhageni, mantidos na natureza por, respectivamente, equinos, suínos, bovinos e roedores silvestres também podem levar a quadros severos de leptospirose nos cães que compartilham o ambiente com esses animais, como áreas rurais ou urbanas periféricas.

Outro sorovar muito comum entre os cães é o Canicola, responsável pelos quadros de insuficiência renal, entretanto, quadros leves (febre, apatia, inapetência) ou assintomáticos são frequentemente observados, pois, este sorovar tem o próprio cão como reservatório natural (GREENE, 2006). O comportamento de urinar no ambiente para demarcação de território e de cheirar e lambem a genitália das fêmeas no cio otimizam a transmissão deste sorovar entre os cães (MODOLO et al., 2006).

A identificação do sorovar infectante mais provável de infecção pode ser obtida através dos títulos de anticorpos detectados na prova de soroaglutinação microscópica (SAM), porém, a prova não distingue entre anticorpos de infecção e vacinais, o que torna indispensável para sua interpretação, a associação de dados de anamnese e o exame físico dos animais (BOLIN, 1996).

Quanto aos anticorpos vacinais, é indicada a investigação sobre quais os sorovares foram utilizados na produção da vacina utilizada e o tempo da imunização. Esses anticorpos podem ser detectados até 3 meses da imunização, com títulos decrescentes e os sorovares podem apresentar reatividade cruzada com outros pertencentes ao mesmo sorogrupo (FAINE et al., 1999). No Brasil, as vacinas comerciais mais utilizadas possuem os sorovares Canicola, Grippothyphosa, Icterohaemorrhagiae, Pomona, Copenhageni, Hardjo e Pyrogenes.

A principal vantagem do exame sorológico é a possibilidade de instituir ações preventivas para reinfecções no animal ou novas infecções em outros animais, inclusive no ser humano.

Proprietários de cães infectados com o sorovar Canicola devem ser orientados a restringir o acesso do seu animal à rua, já na infecção pelos sorovares Icterohaemorrhagiae ou Copenhageni, é indicada a desratização do ambiente. Em áreas rurais, a detecção de outros sorovares, indica ainda a presença de outras espécies animais infectadas, que deverão ser tratadas para evitar prejuízos à saúde animal e reduzir a chance de transmissão entre os indivíduos.

O presente trabalho concluiu que, na leptospirose Canina, a identificação do sorovar mais provável de infecção, obtido através da prova de soroaglutinação microscópica, e o conhecimento dos principais reservatórios naturais associados a esses sorovares, auxilia o médico veterinário no diagnóstico da doença e orienta ações preventivas de saúde.

REFERÊNCIAS

ANDRE-FONTAINE, G. Canine leptospirosis—*Do we have a problem?* **Veterinary Microbiology**.v.117,p.19–24, 2006.

BOLIN, C. A. Diagnosis of Leptospirosis: A Reemerging Disease of Companion Animals. **Seminars in Veterinary Medicine na Surgery (Small Animal)**. v.11, n.3, p.166-171, 1996.

CERQUEIRA, G. M. e PICARDEAU, M. A century of Leptospira strain typing. **Infect., Gen. Evol**, v.9, p. 760–768, 2009.

FAINE, S.; ADLER, B.; BOLIN, C. PEROLAT, P. **Leptospira and leptospirosis**. 2. ed., Melbourne: Medisci, 1999.

GREENE, C. E.; *Infectious Diseases of the Dog and Cat*, 3. ed., **Saunders Elsevier**, St. Louis, Missouri, U.S.A., 2006.

MODOLO, J. R.; LANGONI, H.; PADOVANI, C. R. et al. Investigação soroepidemiológica de leptospirose canina na área territorial urbana de Botucatu, São Paulo, Brasil. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, São Paulo. v.43, n.5, p.598-604, 2006.

BACTERIAS DAS INFECÇÕES DE TRATO URINÁRIO EM CÃES

BACTERIAS OF URINARY TRACT INFECTIONS IN DOGS

Hugo Luca Abate – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Aline do N. Benitez - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

A infecção do trato urinário (ITU) em cães é uma patologia relativamente comum, que acomete cerca de 14% dos cães em algum momento de sua vida. A infecção pode acometer apenas uma estrutura, como a vesícula urinária ou afetar todo o sistema urinário, podendo desenvolver uma pielonefrite. O objetivo do trabalho foi revisar artigos científicos que descreveram a etiologia bacteriana das infecções de trato urinário em cães. Foi observado que *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus* spp e *Streptococcus* spp. são as principais envolvidas neste processo infeccioso e que há o crescente desenvolvimento de resistência a antibióticos por essas bactérias.

PALAVRAS-CHAVE: *E. coli*; urina; resistência bacteriana.

ABSTRACT:

The urinary tract infection (UTI) in dogs is a relatively common condition that affects about 14% of dogs at some time of your lives. The infections can acometed just one structure, like de bladder or the entirely urinary tract system, developing a pyelonephritis. The aim of the study was to review scientific papers that describe the urinary tract bacterial etiology in dogs. Were observed that *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus* spp e *Streptococcus* spp. are the principal involved on this infectious disease and the bacterial antimicrobial resistance are growing.

KEYWORD: *E. coli*; urine; bacterial resistance.

A infecção do trato urinário por microrganismos bacterianos é o ato de um agente entrar, colonizar e gerar infecção no trato urinário, excluindo somente o a uretra distal, por possuir flora normal bacteriana. (GREENE et al., 2006). Os microrganismos mais comuns em diversos estudos em cães com ITU e desenvolvidos neste estudo incluem: *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus* spp e *Streptococcus* spp. (DIAS, 2011; WAKI et al., 2009; KOGIKA et al., 2009; BALL et al., 2008; COHN et al., 2003; PENNA et al., 2010).

A *Escherichia coli* é o agente encontrado com maior frequência em estudos etiológicos de infecções do trato urinário em cães. A bactéria apresenta flagelos peritríquios, que são responsáveis pela sua motilidade e fímbrias, que conferem ao microrganismo a capacidade de se aderir a mucosas (QUINN et al., 2005). Desta forma, a morfologia bacteriana se relaciona com

sua patogenicidade e pode justificar a alta prevalência detectada em diversos trabalhos com cães. São descritas três linhagens patogênicas ao homem e aos animais: causadoras de doenças entéricas, de septicemias e as não entéricas, sendo esta última, a responsável pelas infecções de trato urinário em cães (BALL et al., 2008). Fatores de virulência que contribuem para a sobrevivência do microrganismo no trato urinário são amplamente estudados.

Algumas cepas de *E. coli* vêm demonstrando resistência a diversos antibióticos, associados à produção de enzimas, seleção genética, mutações, e, especialmente devido ao fator de resistência R. Aquelas cepas que apresentam resistência a mais de 3 antimicrobianos podem ser consideradas multirresistentes, o que desperta preocupação clínica, pois, quanto maior a resistência do microrganismo aos antimicrobianos, mais difícil será o tratamento da patologia causada por ele (DIAS, 2011). Nas ITUs em cães, quadro pode evoluir para insuficiência renal e morte do animal por septicemia.

A ITU em cães por *Proteus mirabilis*, *Klebsiella pneumoniae* e *Staphylococcus spp*, foi associada à presença de urolitíase, pois a lesão de mucosa do trato urinário, causada pelo cálculo, gera um ambiente favorável à sobrevivência dessas bactérias oportunistas.

O *P. mirabilis* é um bastonete gram-negativo, aeróbio e um dos patógenos oportunistas mais comuns nas infecções de trato urinário de cães. Sua colonização está associada ao ambiente contaminado com fezes de animais saudáveis. A *K.pneumoniae* é um bastonete gram-negativo, e também muito comum nas ITUs em cães. Assim como o *P. mirabilis*, esta bactéria é comensal de intestino de animais saudáveis e patógeno oportunista em animais imunossuprimidos em contato com ambientes contaminados com fezes. Algumas linhagens apresentam resistência intrínseca devido ao seu material capsular abundante que dificulta a sua fagocitose pelo organismo do hospedeiro. (QUINN et al., 2005).

A *P. aeruginosas*, é um bacilo gram-negativo, aeróbio obrigatório, facilmente identificado em laboratório por ser oxidase e catalase positiva, produzir uréase e fermentar carboidratos. Pode causar doença aguda sistêmica em cães com baixa resistência imunológica, agindo como patógeno oportunista nas ITUs. (QUINN et al., 2005). O gênero *Staphylococcus spp* é formado por cocos gram-positivos, anaeróbios facultativos e catalase-positiva. São

classificados em espécies comensais de pele e mucosas, de acordo com seu aspecto colonial, tipo de hemólise, perfil bioquímico e padrão de genes de restrição do RNA ribossômico. A maioria é anaeróbia facultativa e catalase-positiva, o *S. aureus* sub. *anaerobius*, é anaeróbio e catalase-negativo, já o *S. aureus* e o *S. intermedius* são coagulase positiva (QUINN et al., 2005).

O *Streptococcus* spp., são cocos gram-positivos, aeróbios, que possuem uma cápsula espessa e produzem colônias mucoides quando cultivados em ágar sangue por 24 a 48 horas a 37°C. Sua resistência foi associada ao uso incorreto de antimicrobianos (RUBIN E TREJO, 2011).

As principais bactérias encontradas nas ITUs em cães são: *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosas*, *Staphylococcus* spp e *Streptococcus* spp, sendo a maioria delas considerados patógenos oportunistas. Foi observado que o agravamento do quadro clínico está associado ao uso indiscriminado de antimicrobianos, que poderia ser evitada com a prática de utilização do apoio diagnóstico laboratorial na rotina clínica dos médicos veterinários de animais de companhia.

REFERÊNCIAS

BALL, K. R. et al. Antimicrobial resistance and prevalence of canine uropathogens at the Western College of Veterinary Medicine Veterinary Teaching Hospital, 2002–2007. **Can Vet J.**, v.49, n.10, p.985-990, 2008.

COHN, L. A. et al. Trends in Fluoroquinolone Resistance of Bacteria Isolated from Canine Urinary Tracts. **J Vet Diagn Invest.** v.15, n.4, p.338-43,2003.

DIAS, I. F. N; **Estudo Longitudinal da Eficácia da Enrofloxacina no Tratamento da Infecção do Trato Urinário Complicada no Cão.** Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Medicina Veterinária, LISBOA 2011.

GREENE, C. E.; *Infectious Diseases: of dog and cat.* 3. ed., St. Louis- Missouri: Saunders Elsevier, 2006.

KOGIKA, M. M. Recommendations for Management of Urinary Tract Infection in Dogs. **Proceedings of the 34th World Small Animal Veterinary Congress WSAVA,** 2009.

PENNA, B. et al. In vitro antimicrobial resistance of staphylococci isolated from canine urinary tract infection. **Can Vet J.** v.5, n.7, p. 738–742, 2010.

QUINN, P. J. **Microbiologia Veterinária: e doenças infecciosas**. 1. ed., Porto Alegre- RS: ARTMED, 2005.

RUBIN, J. E.& TREJO, M. C. Prevalence, Sites of Colonization, and Antimicrobial Resistance Among *Staphylococcus Pseudintermedius* Isolated from Healthy Dogs in Saskatoon, Canada. **J Vet Diagn Invest**. v.23,n.2, p.351-354,2011.

RUBIN, J. E. & GAUNT, M. C. Urinary tract infection caused by methicillin-resistant *Staphylococcus pseudintermedius* in a dog. **Can.Vet.J**. v.52, 2011.

SIQUEIRA, A. K et al. Perfil de sensibilidade e multirresistência em linhagens de *Escherichia coli* isoladas de infecção do trato urinário, de piometra e de fezes de cães. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.60, n.5, p.1263-1266, 2008.

VARGES. R et al. Urinary tract infection caused by *Corynebacterium urealyticum* in a male dog. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.61, n.2, p.520-522, 2009.

WAKI, M. F et al. Association of Urinary Tract Infection With Urolithiasis in Dogs – 506. **Proceedings of the 34th World Small Animal Veterinary Congress WSAVA**, 2009.

WARE, W. A. (2006) Infecções do Trato Urinário. In Nelson R. W & Couto G. C., **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 3. ed., USA: Mosby.

Sumário

AVALIAÇÕES FISIOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO QUE INFLUENCIAM NO ESTADO NUTRICIONAL.....	2
DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA PARA CÁLCULO DE CARDÁPIO	5
DESENVOLVIMENTO DOS HÁBITOS ALIMENTARES E IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS PRÉ ESCOLARES	8
ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES DA CLÍNICA DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	12
INFLUÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS SOBRE A OCORRÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, PARANÁ	16
O BALÃO INTRAGÁSTRICO E A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA	20

AVALIAÇÕES FISIOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO QUE INFLUENCIAM NO ESTADO NUTRICIONAL

Anne Kamilla Santos Molina de Almeida; Camila Caroline Silva; Franceli Paes
Pontes
Laudicéia Soares Urbano - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Em países subdesenvolvidos o indivíduo com idade superior a 60 anos é considerado idoso. Estes estão mais vulneráveis a doenças crônicas, e tem necessidades nutricionais específicas o que significará um maior apoio. O objetivo desta revisão bibliográfica foi analisar algumas alterações fisiológicas decorrentes do processo de envelhecimento. A alimentação e nutrição contribuem significativamente nesta etapa para contribuir com a melhoria da qualidade de vida, do idoso por meio de uma alimentação saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável, Alterações fisiológicas, Idosos.

ABSTRACT:

In underdeveloped countries the person who has over age than sixty years old is considered elderly. They are more vulnerable to chronic disease health, and have to need to specific nutritional, what will means for a greater support. The intention of this bibliography revision was to analysis some physiologic changes resulting of the aging process. The feeding and nutrition make a significant contribution in this stage to help with the better quality of life of the elderly by the way a health feeding.

KEYWORDS: Health feeding, Physiologic changes, Elderly.

O estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica sobre o tema. Para a identificação dos artigos, realizou-se, em 2012, um rastreamento na base de dados SCIELO de todos os estudos publicados no período de 2003 a 2011. Os critérios de seleção dos artigos foram: conter nos títulos os descritores, completos ou em parte: alterações fisiológicas no envelhecimento; alimentação saudável; transição demográfica e idoso. E estarem escritos no idioma português. Foram selecionados estudos transversais, observacionais, longitudinais. O objetivo do presente trabalho é apresentar algumas alterações fisiológicas do envelhecimento que alteram o estado nutricional.

No Brasil o indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos é considerado idoso, isso em países em desenvolvimento, desde 1982 segundo a Organização das Nações Unidas - ONU. No Brasil, a Lei nº 8.842/94, em seu art. 2, inciso I, adota essa mesma faixa etária como entrada na velhice (PIRES, 2012).

O processo de envelhecimento pode ser compreendido como um processo natural, de diminuição progressiva da reserva funcional dos indivíduos (senescência) o que, em condições normais, não costuma provocar qualquer problema. Porém, em

condições de sobrecarga como, por exemplo, doenças, acidentes e estresse emocional, podem ocasionar uma condição patológica que requeira assistência - senilidade. É importante destacar que certas alterações decorrentes do processo de senescência podem ter seus efeitos minimizados pela assimilação de um estilo de vida mais saudável e ativo (BRASIL, 2006).

O corpo apresenta algumas mudanças com o passar do tempo, e a população idosa é particularmente exposta às alterações nutricionais decorrentes a fatores relacionados às modificações fisiológicas e sociais, uso de medicações, alterações da mobilidade, depressão, ocorrência de doenças crônicas e dificuldades com a alimentação (CASSAL, 2008).

Grande parte dos idosos tem dificuldades de mastigação e de digestão, sofrem uma diminuição de algumas capacidades sensoriais. A capacidade das papilas gustativas vem a diminuir com a idade, e conseqüentemente o indivíduo tende a ingerir uma quantidade excessiva de sal (contribuindo para hipertensão), ou preferir comidas muito doces. O olfato e visão também tendem a diminuir, podendo levá-lo a preferir comidas com odores fortes ou até a perder o apetite (CUNHA, 2002).

Segundo SOUZA e GUERIENTO (2009) algumas das alterações citadas acima podem comprometer a ingestão dos alimentos e aproveitamento dos nutrientes, podendo levar à desnutrição. Sendo assim, é de grande importância transformar o ambiente onde é realizada a refeição o mais agradável possível, deve-se adaptar a alimentação e varia-la, os alimentos devem ser mais fáceis de serem deglutidos e mastigados, deve-se também realçar o sabor dos alimentos e manter o equilíbrio da oferta de nutriente.

Quando se fala de estrutura corporal sabemos que a redução da massa muscular, e o aumento da massa gorda, é outra alteração que ocorre devido à diminuição da água corporal e da atividade, hábitos alimentares inadequados, entre outros (PONT, 2009).

É importante a manutenção do peso saudável e estável no decorrer do processo do envelhecimento, a alimentação deve ser composta por alimentos pouco volumosos, ricos em vitaminas, minerais e proteínas. Dessa forma não haverá o aumento em excesso da gordura corporal e de patologias associadas, ou em contraposição a falta de determinados nutrientes vitais, que o podem deixar mal nutrido (VONO, 2006).

O envelhecimento, é um processo natural porém, submete o organismo a varias alterações funcionais e anatômicas, que repercutem na nutrição e saúde da pessoa idosa. A alimentação a nutrição contribuem significativamente nesta etapa, pois a partir dai são desenvolvidas ações de saúde para contribuir com a melhoria da qualidade de vida, do idoso no Brasil, por meio de uma alimentação saudável.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Alimentação saudável para a pessoa idosa: um manual para profissionais de saúde** / Ministério da saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 36 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Matriz de ações de alimentação e nutrição na atenção básica de saúde / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 78 p.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da saúde, 2006.

CASSAL, F.J.A.Q. **A influência das condições de saúde bucal do idoso no seu estado nutricional: uma revisão de literatura**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Curso de Especialização em Saúde Pública. Porto Alegre, 2008.

CUNHA, N.C.E.M. A psicomotricidade na terceira idade. **Revista Nutrição em Pauta**. v.12, n.3, Jun. 2002.

PIRES, Z. R. S.; SILVA, M. J. - Autonomia e capacidade decisória dos idosos de baixa renda: uma problemática a ser considerada na saúde do idoso. **Revista Eletrônica de Enfermagem (online)**, Goiânia, v.3, n.2, jul-dez. 2001.

PONT, J.M.D. **Programa de atendimento multidisciplinar a saúde do idoso: Avaliação Do Estado Nutricional e do Consumo Alimentar**. Universidade Do Extremo Sul Catarinense – Unesc Curso De Nutrição. Novembro/ 2009.

SOUZA, V. M.C. e GUARIENTO, M.E. Avaliação do idoso desnutrido- **Rev Brasileira Clinica Médica**, v.7. n 1, p.46-49, 2009.

VONO, Z. E. **Enfermagem gerontológica: atenção á pessoa idosa**. São Paulo: Senac, 2007.

DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA PARA CÁLCULO DE CARDÁPIO

DEVELOPMENT PROGRAM FOR CALCULATION OF MENU

Rafael Lima da Cruz - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Mirtz Ayumi Nakamura - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

Uma alimentação balanceada é possível com o auxílio de programas de cálculo de cardápio que irão adequar de acordo com as recomendações por sexo e idade, e facilitam, pois os resultados aparecem mais rapidamente e com a precisão dos valores dos nutrientes em cada alimento. Com isso o desenvolvimento de um novo programa para cálculo de cardápio nas planilhas do Microsoft Excel e posteriormente aprimorar. Os alunos do curso de nutrição já testaram o programa nessa primeira fase do desenvolvimento, com boa aprovação. As medidas caseiras por alimento foi acrescentada ao programa, para facilitar o cálculo, podendo escolher quantas gramas do alimento irá utilizar. As recomendações nutricionais (DRIs) o programa irá acrescentar automaticamente de acordo com o sexo e a idade. O IMC (Índice de Massa Corporal) é calculado acrescentando apenas os valores de peso e estatura, e irá dar o diagnóstico nutricional. Pode se utilizar também o VCT (Valor Calórico Total) ou a regra de bolso para ser utilizada no cardápio do dia. Foi possível aprimorar o programa com o cadastro de mais nutrientes, completando todos os micronutrientes. Com isso é importante calcular todos os macro e micronutrientes e saber que o alimento preenche uma função de nutrir e é fundamental para a manutenção de todos os processos vitais obtendo energia para a manutenção da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Programa, cálculo, cardápio.

ABSTRACT:

A balanced diet is possible with the aid of calculation programs menu that will suit according to the recommendations by age and sex, and facilitate, as the results appear more quickly and the accuracy of nutrient values for each food. Thus the development of a new program for calculating menu in Microsoft Excel spreadsheets and subsequently improving. The students of nutrition have tested the program in the first phase of development, with good approval. The portion sizes for food was added to the program, to facilitate the calculation, choosing how many grams of food will use. The nutritional recommendations (DRIs), the program will automatically add according to sex and age. The BMI (Body Mass Index) is calculated by adding only the values of weight and height, and will give the nutritional diagnosis. One can also use TCV (total caloric value) or rule of thumb to be used in the menu of the day. It was possible to enhance the program with the registration of more nutrients, completing all micronutrients. Thus it is important to calculate all the macro and micronutrients and know that the food fills a function of nourishing and is essential for the maintenance of all life processes, obtaining energy for maintaining life.

KEYWORDS: program, calculation, menu.

O desenvolvimento de um novo programa para cálculo de cardápio foi possível com o conhecimento da informática e da nutrição, para auxiliar alunos do curso de nutrição para realizar o cálculo de cardápio mais facilmente. E o uso de programas para cálculo de cardápio é necessário, pois irão adequar os nutrientes de acordo com o sexo e a idade.

Desta forma o objetivo foi desenvolver um programa para cálculo de cardápio nas planilhas do Microsoft Excel para adequar conforme as DRIs (Dietary Reference Intakes) que segundo Martins (2008) são referências para a ingestão de nutrientes ao longo do tempo por indivíduos aparentemente saudáveis e que tem o objetivo de reduzir os riscos de doenças crônicas não transmissíveis, e inclui a ingestão máxima recomendada.

Foi utilizado o Excel, pois o programa possui planilhas que segundo Silva (2008) é possível construir fórmulas, relacionando diversos valores em células diferentes, e ao modifica-los, as fórmulas são recalculadas automaticamente.

A primeira fórmula utilizada nas planilhas foi o IMC (Índice de Massa Corporal) que é calculado no programa acrescentando apenas os valores de peso e estatura, e irá dar o diagnóstico nutricional. Posteriormente foi acrescentado o VCT (Valor Calórico Total) utilizando a fórmula do Harris – Benedict e a regra de bolso que é a estimativa de quilocalorias por quilograma de peso. Para o cadastro dos alimentos foram utilizadas as tabelas TACO (Tabela Brasileira de Composição dos Alimentos) da Unicamp e a Tabela de Composição de Alimentos: Suporte para Decisão Nutricional da Sônia Tucunduva Philippi.

As medidas caseiras por alimento foi acrescentada ao programa, para facilitar o cálculo, podendo escolher quantas gramas do alimento irá utilizar. Cada alimento tem a sua medida caseira específica, por exemplo, o arroz poderá escolher colher de sopa, colher grande, escumadeira média, prato fundo ou outro valor em gramas.

No cardápio é possível visualizar os valores dos nutrientes em cada alimento, e visualizar também gráficos de carboidrato, proteína e lipídeo com o total atingido e o total recomendado em cada refeição, e ao final um gráfico com a soma total do cardápio.

No aprimoramento do programa foi acrescentado gráficos de todos os micronutrientes, fibras, ácidos graxos saturados, mono insaturados, poli insaturados, ômega 3, ômega 6, trans e colesterol do total recomendado e do total atingido para melhor visualização dos resultados.

É possível fazer um planejamento, escolhendo a porcentagem de carboidrato, proteína e lipídio da dieta, e também escolher a porcentagem do desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia.

Avaliar a ingestão de nutrientes de forma qualitativa e quantitativa segundo Silva e Mura (2007) é fundamental para diminuir os riscos de adoecer e para melhora da qualidade de vida.

Segundo Wandelli (2005) o alimento é fundamental para a manutenção de todos os nossos processos vitais obtendo energia para a manutenção da vida e cada indivíduo tem exigências alimentares distintas, segundo a característica de seu organismo e a situação biológica individual como sexo, peso, atividade física e idade. O ideal é que a dieta contenha quantidades recomendadas dos diversos nutrientes de acordo com as necessidades do organismo.

No ponto de vista dietético, as recomendações nutricionais de acordo com Philippi (2008) podem significar escolhas alimentares que promovam a saúde. Os alimentos são a única fonte de energia e nutriente, e uma alimentação adequada é a que atende necessidades nutricionais do indivíduo, por isso a dieta deve incluir alimentos que disponibilizem energia e todos os nutrientes em quantidades e proporções equilibradas e suficientes.

Enfim, com o conhecimento adquirido no campo da nutrição durante os anos cursados e o conhecimento da informática foi possível o desenvolvimento de uma programação que pudesse calcular mais facilmente os cardápios, auxiliando alunos do curso de nutrição. Com o desenvolvimento do programa na sua primeira fase foi possível visualizar o que era necessário para melhorar na parte do cardápio, com mais medidas caseiras, mais nutrientes cadastrados e mais gráficos na sua nova versão, e será cada vez mais aprimorado para melhor utilização.

REFERÊNCIAS

MARTINS, C. **Avaliação do estado nutricional e diagnóstico**. Curitiba: Nutroclínica, 2008.

PHILIPPI, S. T. **Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição**. Barueri, SP: Manole, 2008.

SILVA, S. M. C. S. da; MURA, J. D. A. P. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. São Paulo: Roca, 2007.

SILVA, M. G. da. **Informática, terminologia básica: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Office Access 2007, Microsoft Office PowerPoint 2007**. 1 ed., São Paulo: Érica, 2008

WANDELLI, A. M. M. M. **Banco de dados para elaboração de cardápios**. Rio de Janeiro, 2005.

DESENVOLVIMENTO DOS HÁBITOS ALIMENTARES E IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS PRÉ ESCOLARES

Fernanda Burghi; Marina Delorenzo; Raphaela Monteiro;
Laudicéia Soares Urbano - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

A educação nutricional é uma forma de modificar crenças, valores, atitudes, representações, práticas e relações sociais que se estabelecem em torno da alimentação, sendo esta a forma mais adequada para iniciar uma boa prática alimentar em crianças na fase pré escolar. Muitos dos hábitos alimentares são condicionados desde os primeiros anos de vida e as preferências alimentares nesta fase levam a um alto consumo de alimentos com quantidade elevada de carboidrato, açúcar, gordura e sal, e baixa ingestão de alimentos como vegetais e frutas, se comparados às quantidades recomendadas. O objetivo desta revisão bibliográfica foi analisar os hábitos alimentares de pré-escolar enfatizando a importância de uma educação nutricional. Os resultados mostram que crianças nesta fase tendem a consumir elevadas quantidades de carboidratos e gorduras, e não tem muita informação sobre os prejuízos que este excesso trás a saúde. A forma lúdica de educação nutricional em crianças pré escolares pode ser uma boa estratégia para influenciar positivamente na construção e manutenção de hábitos alimentares saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: educação nutricional, pré-escolares, hábitos alimentares.

ABSTRACT:

The nutritional education is important to modify beliefs, values, attitudes, representations, practical and social relations that if establish around the feeding, being this the form more adjusted to initiate a good one practises to feed in children in the phase pertaining to school daily pay. Many of the alimentary habits are conditional since the first years of life and the foods preferences in this phase take to the consumption of food with high amount of carbohydrate, sugar, fat and salt, and low ingestion of vegetals and fruits, if compared with the recommended amounts. The objective of this bibliographical revision was to analyze the alimentary habits of preschool emphasizing the importance of a nutritional education. The results show that children in this phase tend to consume high amounts of carbohydrates and fats, and do not have much information on the damage that this excess backwards the health. The playful form of nutritional education in school children can be a good strategy to positively influence in the construction and maintenance of healthful alimentary habits.

KEYWORDS: nutritional education, preschool, feed habits.

O estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica. Foram selecionados artigos originais completos através de busca nas principais bases de dados (*Medline, Scielo, Lilacs*). Os critérios de seleção foram adotados a rigor dos pesquisadores, onde os artigos deveriam ser originais e publicados no período de 2005 a 2010. O objetivo desta revisão bibliográfica foi analisar os hábitos

alimentares de pré-escolar enfatizando a importância de uma educação nutricional.

Alimentação adequada é essencial para o crescimento das crianças. Entre os pré-escolares, ocorre incorporação de hábitos alimentares, conhecimento de sabores, texturas e cores, sendo essencial, a realização de programas de educação nutricional neste período (MATTA, 2008).

Muitos dos hábitos alimentares são condicionados desde os primeiros anos de vida. Dados de investigação sugerem que as crianças não estão dotadas de uma capacidade inata para escolher alimentos em função do seu valor nutricional, porém, seus hábitos são aprendidos a partir da experiência, da observação e da educação. O papel da família e da equipe da escola na alimentação e na educação nutricional das crianças é, portanto, inquestionável e assume particular importância uma vez que pode oferecer uma aprendizagem formal a respeito do conhecimento de alimentação saudável (SALVI; CENI, 2008).

Estudos mostram que com relação ao conhecimento sobre nutrição, a maioria das crianças responderam corretamente às questões sobre alimentos fonte de vitaminas e minerais, já com relação aos alimentos ricos em gorduras e alimentos energéticos, poucas crianças tem conhecimento. As práticas alimentares menos saudáveis, quando levado em consideração o nível de conhecimento em nutrição dos escolares, foram fortemente associadas à obesidade (TRICHES, R. M., GIUGLIANI, E. R. J., 2005).

Dentro deste contexto, estudos sobre a pirâmide alimentar mostram que o alimentos mais consumido na frequência de quatro a sete vezes por semana, são margarina (doces e gorduras), banana (frutas), batata (raízes e tubérculos), frango (carnes), alface (hortaliças), feijão (leguminosas), leite (leite e derivados) e arroz (cereais e massas). Os resultados permitem verificar que as maiores frequências de consumo estavam nos grupos dos cereais e massas, leguminosas, leite e derivados, e doces e gorduras a ainda uma baixa frequência no consumo de frutas, hortaliças e raízes e tubérculos. O consumo de carnes também é pouco frequente (CASTRO T. G., et al, 2005).

Os resultados dos estudos estão de acordo com a tendência mundial e brasileira de transição nutricional, ou seja, elevada ingestão de gordura saturada, açúcar, alimentos industrializados e menor teor de fibras, além do sedentarismo, com maior risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade (VALENTE T. B., et al, 2010).

Sendo assim, para promover hábitos alimentares mais saudáveis, e, conseqüentemente, diminuir os índices de obesidade, acredita-se que seja importante que as pessoas tenham conhecimentos de alimentação e nutrição. Por outro lado, pesquisas que utilizaram educação nutricional como uma das estratégias de intervenção, relataram melhora nos conhecimentos nutricionais, atitudes e comportamento alimentar, influenciando também nos hábitos alimentares da família (TRICHES, R. M., GIUGLIANI, E. R. J., 2005).

Com relação a educação nutricional, um estudo realizado por Marin (2009), mostrou que após varias realizações de atividades com alimentos de forma divertida e educativa, pode-se observar um ótimo aumento da ingestão de hortaliças.

Para uma boa educação nutricional é necessário um processo de aprendizagem em que as crianças, na fase pré-escolar, podem aprender e se comprometer com uma alimentação adequada proporcionando melhores condições de saúde e estando diretamente ligado à redução da incidência de doenças na idade adulta. Desta forma, conclui-se que a realização de atividades sobre alimentação de forma divertida em crianças na fase pré-escolar ensinando tanto sobre alimentos benéficos quanto sobre o prejuízo que alguns alimentos trazem a saúde, resulta na formação de novos conhecimentos sobre nutrição e alimentação, influenciando positivamente na construção e manutenção de hábitos alimentares saudáveis e pode reverter em benefícios diretos para melhoria da saúde das mesmas.

REFERÊNCIAS

CASTRO T. G., et al. Caracterização do consumo alimentar, ambiente socioeconômico e estado nutricional de pré-escolares de creches municipais. **Revista de Nutrição**. N. 18, v. 3, p.321-330, 2005.

MARIN T., BERTON P., ROSSI L, K. Educação nutricional e alimentar: por uma correta formação dos hábitos alimentares. **Revista Ciência**. v.3, n. 7, p. 72 – 78, 2009.

MATTA, J. S. **Manual de atividades de educação nutricional para pré-escolares em creches**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em <<http://www.nutricao.uerj.br/monografia/2007/matta.pdf>>. Acesso em 04 ago. 2012.

SALVI, C.; CENI, G. C. Educação Nutricional para pré – escolares da Associação Creche Madre Alix. **Revista Eletrônica de Extensão da URISSN**. v.5, n.8: p.71-76, 2009.

TRICHES, R. M., GIUGLIANI, E. R. J. Obesidade: práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. **Revista de Saúde Pública** v. 39, n. 4, p. 541-547, 2005.

VALENTE T. B., HECKTHEUER, L. H. R., BRASIL, C. C. B., Hábitos alimentares e condições socioeconômicas de pré-escolares assistidos por uma creche no interior do Rio Grande do Sul, Brasil. Braz. J. **Food Technol.**, III SSA, 2010.

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES DA CLÍNICA DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Fernanda Guimarães Burgh - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Silvia Mayumi Adanya - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Pacientes com afecções no trato gastrointestinal tem o estado nutricional comprometido devido às alterações metabólicas e fisiológicas no organismo. Com o trauma cirúrgico a piora do estado nutricional é intensificado podendo ocorrer a desnutrição e conseqüentemente o maior tempo de permanência hospitalar. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional dos pacientes da clínica de Cirurgia do Aparelho Digestivo (CAD) internado em um hospital em Londrina-Pr, através do questionário de Avaliação Subjetiva Global (ASG) e relacionar com o seu diagnóstico clínico com a finalidade de realizar uma intervenção nutricional precoce. Trata-se de um estudo transversal descritivo que será utilizado o questionário de Avaliação Subjetiva Global (ASG) para coleta de dados. Devido as alterações metabólicas e fisiológicas, decorrentes das doenças que acometem o trato gastrointestinal e do trauma cirúrgico, e o tempo de permanência prolongado, espera-se com essa pesquisa obter um maior numero de pacientes com desnutrição. O papel do nutricionista em uma equipe multidisciplinar é diagnosticar precocemente indivíduos com riscos nutricionais e intervir com adequações nas dietas e suporte na terapia enteral para a recuperação e manutenção do estado nutricional do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Subjetiva Global; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Estado Nutricional.

ABSTRACT:

Patients with gastrointestinal tract disorders have impaired nutritional status due to metabolic and physiological changes in the body. With surgical trauma worsening nutritional status is intensified malnutrition can occur and hence the greater length of hospital stays. The objective of this study was to evaluate the nutritional status of clinic Digestive Tract Surgery (CAD) admitted to a hospital in Londrina-Pr, through the questionnaire Subjective Global Assessment (SGA) and relate to their clinical diagnosis with order to perform an early nutritional intervention. This was a cross sectional study that will use the questionnaire Subjective Global Assessment (SGA) for data collection. Because the metabolic and physiological changes arising from diseases that affect the gastrointestinal tract and surgical trauma, and prolonged length of stay, it is expected to get this research a greater number of patients with malnutrition. The role of the dietitian in a multidisciplinary team is early diagnosis of individuals with nutritional risks and intervenes with adjustments in diet and enteral therapy to support the restoration and maintenance of nutritional status of the patient.

KEYWORDS: Subjective Global Assessment; Digestive Tract Surgery; Nutritional Status.

Pacientes que realizam cirurgias do aparelho digestivo necessitam de acompanhamento nutricional mais detalhado nos hospitais devido às alterações fisiológicas no organismo decorrente dos sintomas das afecções apresentadas e do trauma cirúrgico, intensificando a piora do estado nutricional destes pacientes. O nutricionista tem o papel fundamental, em uma equipe multiprofissional, para adequar a dieta conforme as necessidades nutricionais, intercorrências, aversões e

intolerâncias de cada paciente, a fim de melhorar a ingestão alimentar e consequentemente sua recuperação e manutenção do seu estado nutricional.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional dos pacientes da clínica de Cirurgia do Aparelho Digestivo (CAD) internado somente em um hospital em Londrina-Pr através do questionário de Avaliação Subjetiva Global (ASG) e relacionar com o seu diagnóstico clínico.

A pesquisa será realizada em um hospital em Londrina-Pr através de um questionário (ASG) e os dados obtidos serão tabulados em forma de tabelas e gráficos.

Dados levantados no relatório anual de 2011 do Hospital de Londrina mostram que as cirurgias mais realizadas são pela clínica de ortopedia (1178), pelo pronto socorro cirúrgico (807), pela ginecologia (608), pela obstetrícia (500), pela urologia (468), cirurgia infantil (409) seguido pela clínica da Cirurgia do Aparelho Digestivo (CAD), que foram realizados 262 procedimentos.

A intervenção cirúrgica no aparelho digestivo desencadeia vários tipos de estresse ao paciente. Além das alterações locais, provoca distúrbios sistêmicos mediados pelos fenômenos de adaptação orgânica à nova condição e pela resposta ao trauma devido a mudanças endócrinas metabólicas, liberação de mediadores suprarrenais e hipofisários, levando ao aumento do catabolismo protéico e lipídico, hiperglicemia não glicídica e retenção hidrossalina (PEREIRA, 1998; SILVA; MURA, 2007; BOTTONI e BOTTONI, 2002; WAITZBERG; PLOPPER; TERRA, 1997; SENA *et al.*, 1999).

Junto com o aumento das demandas nutricionais, normalmente, observa-se a ingestão inadequada de calorias e nutrientes, predispondo a deficiências nutricionais, que podem ser evitadas com o acompanhamento do nutricionista através da avaliação, do diagnóstico nutricional e das intervenções impostas com uma equipe multiprofissional.

Devido a essas complicações, a ASG é realizada para identificar precocemente os riscos nutricionais, no qual, a perda de peso recente, alteração na ingestão alimentar, sintomas gastrointestinais, exames físicos, perda da capacidade funcional e avaliação antropométrica são parâmetro utilizados para diagnosticar o estado nutricional do paciente.

Embora a morbidade cirúrgica correlacione-se mais com a extensão da doença primária e com o procedimento cirúrgico realizado, a má nutrição pode gerar

diversas complicações o que está associado com uma alta incidência de complicações operatórias, de morbidade e mortalidade. (MAHAN; ESCOTT-STUMP, 2010).

A longa permanência hospitalar é uma das causas da desnutrição hospitalar presente em 60,6% dos pacientes avaliados, segundo os dados obtidos pelo IBRANUTRI (2001), e presente em 50,2% nos pacientes em hospitais públicos da América Latina – ELAN (WAITZBERG; CAIAFFA; CORREIA, 2001; CORREIA; CAMPOS, 2003).

Em uma pesquisa realizada por Sena *et al.* (1999), em uma enfermaria de Gastroenterologia Clínica do Departamento de Medicina da Santa Casa de São Paulo, no período de dezembro de 1996 a junho de 1997, 31,5% dos pacientes analisados estavam com o estado nutricional de desnutrição. Já Rezende *et al.* (2004), constataram que a desnutrição hospitalar alcança valores mais altos nos pacientes internados para tratamento de doenças do trato digestório (14,34%), seguidos dos casos de neoplasias (9,84%) e patologias do aparelho cardiovascular (9,02%).

Portanto, espera-se com essa pesquisa verificar a prevalência da desnutrição devido alterações fisiológicas e metabólicas dos pacientes da clínica da CAD e o tempo de permanência prolongado de internação, tendo a nutrição um importante papel de diagnosticar precocemente indivíduos com riscos nutricionais e intervir com adequações nas dietas e suporte na terapia enteral para a recuperação e manutenção do estado nutricional do paciente.

REFERENCIAS

BOTTONI, A.; BOTTONI, A. Cirurgia e Trauma. In: CUPPARI, L. **Nutrição clínica no adulto**. Barueri, SP: Manole, 2002. p. 319-342.

CORREIA, M. I; CAMPOS, A. C. Prevalence of hospital malnutrition in Latin America: the multicenter ELAN study. **Nutrition**, v. 19, n. 10, 2003.

MAHAN, L. K; SCOTT-STUMP, S. **Krause, alimentos, nutrição e dietoterapia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PEREIRA, S. F. Composição corporal na desnutrição causada por câncer e doenças benignas do aparelho digestivo. **Revista do Colégio de Cirurgiões**, v. 16, n. 1, 1998.

REZENDE, I. F. B; OLIVEIRA, V. S; KUWANO, E. A; LEITE, A. P. B; RIOS, I; DÓREA, Y. S. S; CHAVES, V. L. Prevalência da desnutrição hospitalar em pacientes internados em um

hospital filantrópico em Salvador (BA), Brasil. **Revista de Cirurgia Médica Biológica**, v.3, n.2, 2004.

SENA, F. G; TADDEO, E. F; ANDRADE, E. R; FERREIRA, M. S. R; ROLIM, E. G. Estado nutricional de pacientes internados em enfermaria de gastroenterologia. **Revista de Nutrição de Campinas**, v. 12, n. 3, 1999.

SILVA, Sandra Maria Chemin Seabra; MURA, Joana D'Arc Pereira. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. São Paulo: Roca, 2007. 1122 p.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. v. 1. São Paulo: Editora Atheneu, 2002. 928p.

WAITZBERG, D. L; PLOPPER, C; TERRA, R. M. Postoperative total parenteral nutrition . **Arquivo Brasileiro de Cirurgia Digestiva**, v. 12, n. 1, 1997.

WAITZBERG, D. L; CAIAFFA, W. T; CORREIA, M. I. Hospital malnutrition: the Brazilian national survey (IBRANUTRI): a study of 4000 patients. **Nutrition**, v. 17, n. 7-8, 2001.

INFLUÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS SOBRE A OCORRÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, PARANÁ

Lara Ribeiro Sisti; Luisa de Albuquerque Philippsen;
Graziela Maria Gorla Campiolo dos Santos – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

A prevalência da obesidade está crescendo intensamente na infância e na adolescência, tendendo a persistir na vida adulta. Em 2009, uma em cada três crianças brasileiras de 5 a 9 anos estava acima do peso recomendado pela OMS. Com caráter multifatorial, vários estudos têm indicado que os fatores ambientais são os principais contribuintes para o desenvolvimento da obesidade infantil. Esta pesquisa teve como objetivo investigar a prevalência da obesidade infantil, identificando possíveis associações desta com fatores ambientais, em escolares dos primeiros anos do ensino fundamental de uma escola particular do município de Londrina, Paraná. Na metodologia da pesquisa foi identificada a relação dos dados obtidos através de um questionário com informações a respeito do hábito alimentar e estilo de vida com o estado nutricional dos 73 escolares autorizados por seus responsáveis a participarem do estudo. Com a tabulação destes dados foi possível verificar que a prevalência de eutrofia foi de 54,8%, enquanto que o excesso de peso (sobrepeso e obesidade) apresentou um índice de 45,2%. Constatou-se que 58,4% das crianças que receberam aleitamento materno não exclusivo até os seis meses de vida, 100% das que nasceram com macrosomia fetal (> 4kg), 67% das que consomem, em média, quatro vezes por semana refrigerantes e mais de 77% das que relataram consumir apenas duas vezes por semana frutas, verduras e legumes apresentaram excesso de peso. Assim, conclui-se que o significativo índice de excesso de peso encontrado comprova o processo de transição nutricional e a influência de fatores ambientais sobre o estado nutricional dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Escolares. Fatores Ambientais. Obesidade Infantil.

ABSTRACT:

The prevalence of obesity is growing strongly in childhood and adolescence tend to persist into adulthood. In 2009, one in three Brazilian children aged 5 to 9 years was overweight recommended by WHO. With multifactorial, several studies have indicated that environmental factors are major contributors to the development of childhood obesity. This research aims to investigate the prevalence of childhood obesity, this identifying possible associations with environmental factors in school children from the first years of elementary education at a private school in the city of Londrina, Paraná. The methodology consisted in relation to data obtained through a questionnaire with the nutritional status of school authorized by their guardians. With the tabulation of these data we found that the prevalence of normal weight was 54.8%, while the excess weight (overweight and obesity) showed a level of 45.2%. It was found that 58.4% of children receiving non exclusive breastfeeding until six months of age, 100% of children born with fetal macrosomia (> 4 kg), 67% of those who consume, on average, four times a week sodas and more than 75% of that reported consuming only twice weekly fruit and vegetables were overweight. Thus, we conclude that the significant rate of overweight found proves the nutritional transition process and the influence of environmental factors on the nutritional status of individuals.

KEYWORDS: School. Environmental Factors. Childhood Obesity.

A prevalência da obesidade está crescendo intensamente na infância e na adolescência, tendendo a persistir na vida adulta. Em 2009, uma em cada três

crianças brasileiras de 5 a 9 anos estava acima do peso recomendado pela OMS. Sabe-se que cerca de 50% das crianças obesas aos seis meses de idade e 80% das crianças obesas aos cinco anos de idade, permanecerão obesas (IBGE, 2012; ABRANTES, 2002).

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (2008), alguns fatores são determinantes para o estabelecimento da obesidade exógena na infância: interrupção precoce do aleitamento materno com introdução de alimentos complementares inapropriados, emprego de fórmulas lácteas diluídas de modo incorreto, distúrbios do comportamento alimentar e a inadequada relação ou dinâmica familiar.

A nutrição apropriada durante a gestação é crítica para o crescimento fetal adequado, além de prevenir contra futuras doenças. Por mais de uma década, evidências científicas indicaram que mulheres que adquirem peso excessivo durante a gestação tendem a gerar filhos mais pesados e com maior risco de se tornarem pessoas obesas ao longo da vida, independentemente de fatores genéticos. Tendo em vista a aparente associação entre peso ao nascer e peso na vida adulta, ressalta-se a importância do empenho de manutenção de condições saudáveis antes mesmo do nascimento (SARNI *et al* 2010; MARTORELL *et al*, 2001 apud HELEN, 2011).

Considerando que a idade escolar, segundo Silva e Neutzling (2007), é uma fase fundamental na promoção de hábitos saudáveis, o perfil alimentar adotado neste período tem fortes implicações no padrão alimentar na vida adulta. Portanto, um elemento de abordagem fundamental na promoção da alimentação saudável é o incentivo ao consumo de frutas, verduras e legumes, pois são fontes de vitaminas, fibras e minerais, apresentando aspecto preventivo de diversas doenças, como a obesidade, o câncer, doenças cardiovasculares, constipação, entre outros.

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a prevalência da obesidade infantil, identificando possíveis associações desta com fatores ambientais, em escolares dos primeiros anos do ensino fundamental de uma escola particular do município de Londrina, Paraná.

Na metodologia da pesquisa foi possível identificar a relação dos dados obtidos através de um questionário com informações a respeito do hábito alimentar e estilo de vida com o estado nutricional dos 73 escolares autorizados por seus responsáveis a participarem do estudo.

Em relação ao estado nutricional dos escolares avaliados, 54,8% estavam dentro da faixa de normalidade/eutrofia, enquanto a prevalência de excesso de peso (sobrepeso e obesidade) mostrou-se elevada (45,2%) em comparação com outros estudos realizados no país, como os de Giugliano e Carneiro (2004) e Suñé *et al* (2007), que foi de 25,2% e 24,8%, respectivamente. Ressalta-se que a taxa de magreza/desnutrição foi de 0%, demonstrando-se a situação de transição nutricional, ou seja, redução das taxas de desnutrição e aumento de sobrepeso e obesidade.

Este estudo permitiu perceber que a duração do aleitamento materno de forma exclusiva, o ganho de peso materno gestacional, o peso ao nascer, o consumo de refrigerantes e de frutas, legumes e verduras foram os dados mais relevantes, já que 58,4% das crianças que receberam aleitamento materno não exclusivo até os seis meses, 100% das que nasceram com macrosomia fetal (> 4 kg), 67% das que afirmaram consumir, em média, quatro vezes por semana refrigerantes e mais de 77% das que relataram consumir apenas 2 vezes por semana frutas, legumes e verduras, apresentaram excesso de peso.

Os resultados obtidos neste estudo demonstraram que houve uma significativa parcela de crianças classificadas com sobrepeso e obesidade e que nenhum participante encontrava-se com magreza, fato que está relacionado com o processo de transição nutricional que o país está vivenciando nas últimas décadas e também com diversos fatores ambientais que influenciam no estado nutricional dos indivíduos, tais como os que foram avaliados nessa pesquisa.

Portanto, pode-se verificar a influência da alimentação sobre a saúde do indivíduo desde antes do seu nascimento sendo de fundamental importância hábitos de vida mais saudáveis com o consumo de frutas, verduras e legumes, alimentos integrais, diminuição do consumo de sódio, gorduras, açúcares e produtos industrializados, contribuindo assim positivamente para a saúde da criança hoje e a prevenção de agravos futuros na idade adulta.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, M. M. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes das regiões Sudeste e Nordeste. **Jornal de Pediatria**. v. 78, n. 4. Porto Alegre, 2002.

GIUGLIANO, R.; CARNEIRO, E. C. Fatores associados à obesidade em escolares. **Jornal de Pediatria**. v. 80, n. 01, Porto Alegre, 2004.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **POF 2008-2009: desnutrição cai e peso das crianças brasileiras ultrapassa padrão internacional**. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1699&id_pagina=1>. Acesso em: 21 de abr. 2012.

MARTORELL, R. et al. Early Nutrition and Later Adiposity. *Jornal of Nutrition*. 2001. *In* HELEN, C. L. Ganho de peso na gestação como fator de risco isolado para excesso de peso e obesidade do recém nascido na vida adulta. **Revista Nestlé.Bio**. v.5. n. 14. São Paulo, 2011.

SARNI, R.O.S. et al. Prevenção da obesidade: o papel da alimentação saudável e da oferta protéica adequada no primeiro ano de vida. **Nestlé Nutrition Institute: Temas de pediatria**. n.89. , 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Obesidade na infância e adolescência: manual de orientação**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2008.

SILVA, B.D.P.; NEUTZLING, M. Frequência de consumo de frutas e hortaliças em escolares adolescentes do município de Pelotas – RS. **XVI Congresso de Iniciação Científica da UFPel**, Pelotas, 2007.

SUÑÉ, F.R. et al. Prevalência e fatores associados para sobrepeso e obesidade em escolares de uma cidade no sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**. V.23, n.6, Rio de Janeiro, 2007.

O BALÃO INTRAGÁSTRICO E A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA

Anne Kamilla Santos Molina de Almeida; Camila Caroline Silva - Discentes do Curso de Nutrição do Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Dâmaris Baldassare Cortez - Docente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

A obesidade é um dos maiores problemas de saúde nos últimos tempos, atingindo indivíduos de todas as classes sociais, trazendo prejuízos ao indivíduo. Está intimamente relacionada com o desenvolvimento e/ou agravamento de várias outras patologias como a hipertensão arterial, as coronariopatias e cardiopatias isquêmicas, as doenças osteoarticulares degenerativas e os distúrbios metabólicos. Por todas estas razões, não é de admirar que estejam a surgir estudos que apontam no sentido de uma diminuição da esperança média de vida das pessoas obesas. Torna-se claro também que uma redução de peso nestes doentes, desde que mantida, pode melhorar significativamente a sua qualidade de vida e diminuir o impacto das co-morbilidades que lhe estão associadas. O balão intragástrico (BIG), enquanto terapêutica minimamente invasiva, assume um papel intermédio. Trata-se de um dispositivo que fica colocado no interior da cavidade gástrica funcionando como “bezoar” artificial, conduzindo à sensação de plenitude e saciedade precoce, logo à redução da ingestão alimentar. Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica sobre o BIG, refletindo na melhora da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Balão intragástrico, obesidade, intervenções cirúrgicas.

ABSTRACT:

Lately the obesity is one of the most health problems, reaching people of all social classes, become problems to individuals. In relation with the development and/or aggravation of many other pathologies like a hypertension, the coronariopathies and ischemic heart, the osteoarticular degenerates diseases, metabolic distortion. For all these reasons, it is not to be admired that there appear studies that point towards a decrease in the average life expectancy of obese people. A weight reduction can be better significantly of your life's quality and lessen the impact of co-morbidities associated with him. The intragastric balloon (IGB), As a minimally invasive treatment, assumes a role through. This is one device that stays in the interior of the intragastric hole, with the function of the artificial “bezoar”, conduction to the early satiety and fullness feels, so the reduction of food intake. This study consists of a literature review on the IGB, reflecting the improved quality of life.

KEYWORDS: Intragastric Balloon, obesity, surgical interventions.

INTRODUÇÃO

O avanço da obesidade e das doenças associadas a ela é cada vez mais comum, cuja prevalência atinge proporções epidêmicas. Dados coletados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (PDF) 2008-2009, realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde, afirma que o peso dos brasileiros vem aumentando a cada ano. Os homens adultos foram os que mais engordaram, o percentual dos considerados acima do peso subiu de 18,5%, (1974-1975) para 41,4% (2002-2003), chegando a 50,1%, em 2008-2009. Entre as mulheres a

situação é menos crítica, mas ainda preocupante, passou de 28,7 para 40,9% e 48%, nos mesmos períodos anteriores.

As causas da obesidade são multifatoriais segundo o Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Básica (MSSAB), podem ser metabólicos, psicológicos, genéticos, ambientais e econômicas se destacando atualmente é um problema para a saúde pública (BONAZZI *et al.*, 2007).

Estabelecer um programa alimentar saudável, de acordo com a necessidade individual, têm por base o reconhecimento de que um nível ótimo de saúde depende da nutrição. Dessa forma, o plano alimentar é essencial na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, as dietas propostas devem estar ao alcance da sociedade como um todo, inclusão de frutas e verduras e estimular o consumo de arroz e feijão são estratégias de proposições que preenchem estes requisitos (SILVA, 2002).

O objetivo do presente trabalho é apresentar o procedimento não cirúrgico denominado balão intragástrico, levando a melhora da qualidade de vida.

DESENVOLVIMENTO

Segundo a Organização Mundial da Saúde a obesidade mórbida é classificada quando o Índice de Massa Corporal (IMC) apresenta-se maior ou igual a 40kg/m², classificada como obesidade grau III e de grave risco a saúde, ou igual a 35 kg/m² com fatores de risco associados (MAHAN; ESCOTT-STUMP, 2003).

Em base dos dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica, as cirurgias diferenciam-se pelo mecanismo de funcionamento, dentre eles existem três procedimentos básicos. Cirurgias restritivas que diminuem a quantidade de alimentos que o estômago é capaz de comportar e promove a perda de peso por causar saciedade precoce e restringem a ingestão de alimentos calóricos, os disabsortivos reduzem a capacidade de absorção do intestino, já as mistas ocorre um pequeno grau de restrição e desvio curto do intestino promovendo a disabsorção de parte de nutrientes ingeridos (SBCBM, 2007).

O Balão intragástrico (BIG), é uma técnica não considerada cirúrgica, procedimento restritivo que é realizado via endoscópico. Dentro do estômago, o dispositivo de silicone é imediatamente enchido com a solução salina estéril (aproximadamente 500 ml) por um pequeno tubo de enchimento (cateter). Uma vez

cheio, o dispositivo será grande o suficiente para não sair do estômago. Assim a sensação de saciedade é prolongada após as refeições, o que é o início para perda de peso. Permanecendo de 4 a 6 meses no máximo (SIMIOLLI *et al.* , 2010).

O tempo de procedimento pode variar de 20 a 30 minutos. É possível que após o procedimento o paciente apresente alguns efeitos colaterais como náuseas, vômito, inchaço, diarreia e cólicas, até o estômago se acostumar com o BIG. Os efeitos podem ser controlados com medicamento prescritos por o medico (ALMEIDA *et al.*, 2006).

Após o início do processo o apetite e a perspectiva sobre o alimento é alterado, assim um estilo de vida mais saudável é proporcionado. Com isso é necessário seguir as recomendações dietéticas pós procedimento. Na primeira semana o paciente devera ingerir dieta liquida, na segunda semana evoluirá para dieta pastosa e conforme aceitação ira progredir até a dieta geral (PINTO, 2007).

CONCLUSÃO

O BIG é um método eficaz na redução de peso onde as complicações mais comuns são náuseas e os vômitos. Nos pacientes com obesidade mórbida BIG pode ser uma opção antes da cirurgia ou uma terapêutica temporária aos não candidatos à mesma.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N *et al.* O balão intragástrico nas formas graves de obesidade. **J PortGastrenterol** 2006, v.13, p. 220-225. Coimbra. Set/Out. 2006.

BONAZZI, C. L. *et al.* **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v.1, n. 5, p. 59-69, ISSN 1981-9919. São Paulo: Set/Out. 2007.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. (Ed.). **Alimentos, nutrição e dietoterapia**. KRAUSE 10. ed., São Paulo: Roca, 2003. 1157 p. 85-7241-378-2.

PINTO, A.F.P, **Análise da segurança e da efetividade do balão intragástrico em pacientes com obesidade**: Revisão sistemática e metanálise. São Paulo, 2007.

SILVA, S. M. C. S.; MURA, J. D. P. **Tratado de alimentação, nutrição & dietoterapia**. São Paulo: Roca, 2007. 1122 p: p.553-715.

SIMIOLLI, Ana Paula *et al.* **INSTITUTO GARRIDO DE GASTROENTEROLOGIA E CIRURGIA DA OBESIDADE**: Tratamento Cirúrgicos. Abril-2010. Disponível em: <http://www.institutogarrido.com.br/trat_cirur.htm>. Acesso em: 15 set. 2011.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA: **Técnicas cirúrgicas**. PORTARIA Nº 492, DE 31 DE AGOSTO DE 2007.

Sumário

O LOGO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	2
REPRESENTAÇÕES DO GÊNERO FEMININO VEICULADAS NO JORNAL FOLHA DO NORTE DO PARANÁ (1964/1965).....	5
A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DO SEXO MASCULINO NOS ANOS INICIAIS.....	8
MAPAS CONCEITUAIS PARA DIAGRAMA DE MÁQUINA DE ESTADOS PARA O ENSINO APRENDIZADO	11
O BRINCAR E SUA IMPORTÂNCIA: Um estudo realizado com professores do E.I.6 da rede municipal de Londrina	14
TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	18

O LOGO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

THE LOGO ON TEACHERS TRAINING OF THE ELEMENTARY SCHOOL

Luciana Oliveira Martins Massoni - Especializanda em Psicopedagogia pela
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO:

O presente trabalho intitulado: O LOGO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I, tem por objetivo propor uma alternativa para o ensino de geometria por meio de recursos que a informática educativa pode proporcionar contribuindo para que os alunos construam os conhecimentos por vontade própria e não só pela obrigatoriedade do currículo escolar. Os problemas enfrentados no ensino de matemática acabam por criar nos alunos um receio natural a assuntos dessa disciplina, e mais ainda na geometria. O presente trabalho aponta algumas potencialidades da junção entre o ensino dos polígonos, com todas as suas características, e as ferramentas de auxílio que a informática oferece para os processos de ensino e de aprendizagem das crianças das séries iniciais. Dessa forma, apresenta-se novos caminhos para ensinar a geometria em sala de aula, que com a devida formação dos educadores propicia utilizar o computador de maneira que o aluno possa compreender e seja sujeito da construção do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial, Formação continuada, LOGO, Ensino de Geometria.

ABSTRACT:

This work entitled: The LOGO IN TEACHER EDUCATION OF ELEMENTARY EDUCATION, aims to propose an alternative for teaching geometry through educational computing resources that can contribute to providing students build their knowledge of their own volition and not only the compulsory school curriculum .. The problems faced in teaching mathematics eventually create in students a natural fear that discipline matters, and even more so in geometry. The present work points out some potential junction between the teaching of polygons, with all its features and tools that help computer offers to the processes of teaching and learning of children from early grades. That way, it presents new ways to teach geometry in the classroom, that with proper training provides educators use the computer so that the student can understand and be subject to the construction of knowledge.

KEYWORDS: Initial training, Continuing Education, LOGO, Teaching Geometry.

A matemática é um campo do conhecimento humano que se enraíza no cotidiano muito antes de começar a vida escolar, afinal, desde muito pequena, a criança já tem noção, por exemplo, de quantidade, pois ela é capazes de identificar quando falta algum brinquedo e saber se tem mais ou menos brinquedos que seus amigos.

Porém, os profissionais da educação reconhecem que crianças das Séries Iniciais apresentam problemas em assuntos relacionados à matemática. Os motivos vão desde certos bloqueios criados na criança por uma cultura que estigmatizou esta matéria como desinteressante a até mesmo a dificuldade que a criança tem em

relacionar a matemática a atividades comuns do seu dia-a-dia, considerando-a sem sentido e serventia.

Os avanços tecnológicos têm se mostrado de grande utilidade, apresentando resultados expressivos quando aplicados em ambientes educacionais nas mais diversas matérias e áreas do conhecimento.

Devido a essas vantagens procuramos explorar o uso da informática no ensino de geometria nas Séries Iniciais, com o objetivo de investigar como a geometria e a informática juntas podem obter resultados positivos nos processos de ensino e de aprendizagem das crianças, afinal trabalhando de maneira estimulante e desafiadora, o aluno torna-se a peça principal do processo de aprendizagem.

Este trabalho então se justifica por tratar da questão da formação inicial e continuada dos professores do Ensino Fundamental e por propor uma alternativa para o ensino de geometria por meio de recursos que a informática educativa pode proporcionar, como softwares específicos que tornam a matéria instigante e podem contribuir para que os alunos construam os conhecimentos por vontade própria e não só pela obrigatoriedade do currículo escolar.

Segundo Libâneo (1998) é importante o intercâmbio entre a formação inicial e a formação continuada para que o crescimento profissional dos futuros professores se nutra das demandas da prática e a universidade possa ser para os professores em exercício uma oportunidade muito propícia de discussão e análise de problemas concretos da prática.

Partindo dessa ideia, a linguagem LOGO torna-se interessante sugestão às práticas pedagógicas dos professores. LOGO é uma linguagem de programação e, assim sendo, serve para que possamos manter uma comunicação com o computador. Esta linguagem, em especial, além de seus aspectos computacionais é uma metodologia própria é capaz de explorar o processo de aprendizagem.

O subconjunto LOGO contém os comandos da tartaruga que é controlada pelo computador, e, conseqüentemente, pela programação desenvolvida. A partir dos comandos que serão dados a tartaruga é que poderão ser desenvolvidos conceitos espaciais, numéricos e geométricos. A partir destes comandos, o educador tem uma gama de possibilidades para o ensino de polígonos nas aulas de matemática.

Por exemplo: é sabido que o quadrado é um polígono de quatro lados, no qual todos os seus lados têm tamanhos iguais e as arestas formam um ângulo de

90° entre si. Com os comandos que o aluno deve utilizar para programar o LOGO ele deverá reconhecer essas características fundamentais da figura geométrica.

Nosso objetivo com o LOGO é discutir de que forma essa linguagem pode ser usada pelos professores de matemática com seus alunos e também com atividades coletivas entre os próprios professores, pois a formação continuada é um processo que propicia o desenvolvimento profissional do professor, é um momento também de troca de experiência com seus pares, criando assim mudanças significativas na sua prática pedagógica.

Durante o tempo de pesquisa pode se concluir a importância da formação continuada, na qual o educador busca novos olhares, sendo capaz de contribuir para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, refletindo assim de forma crítica sobre elas.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no Ensino Superior**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BORBA, Marcelo de Carvalho. **Tendências Internacionais em Formação de Professores de Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Mirian. **A Informática em Ação. Formação de Professores, Pesquisa e Extensão**. São Paulo: Olho d'Água, 2000.

CRUZ, Mara Lúcia R. M. da Cruz; WEISS, Alba Maria Lemme. **A Informática e os Problemas Escolares de Aprendizagem**. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FAINGUELERNT, Estela Kaufman. **Educação Matemática – Representação e Construção em Geometria**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KALINKE, Marco Aurélio. **Para não ser um Professor do Século Passado**. Curitiba: Expoente, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Incidências Educacionais e Profissão Docente**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

LINDQUIST, Mary Montgomery; SHULTE, Albert P. **Aprendendo e Ensinando Geometria**. São Paulo: Atual, 1994.

LORENZATO, Sergio. **Para Aprender Matemática**. Campinas: Autores Associados, 2006.

REPRESENTAÇÕES DO GÊNERO FEMININO VEICULADAS NO JORNAL FOLHA DO NORTE DO PARANÁ (1964/1965)

Gessica Aline Silva – CNPq. Universidade Estadual do Paraná – Unespar/Fecilcam

Orientador - Frank Antonio Mezzomo - Universidade Estadual do Paraná – Unespar/Fecilcam

Co-orientadora - Cristina Satiê de Oliveira Pátaro - Universidade Estadual do Paraná – Unespar/Fecilcam

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo identificar e analisar as representações da mulher veiculadas na mídia impressa católica. Partindo das hipóteses de que as representações de gênero designam valores e comportamentos que influenciam a educação e socialização do sujeito, a pesquisa procura analisar as edições do Jornal Folha do Norte do Paraná, nos anos de 1964 e 1965, identificando e problematizando os valores e papéis sociais que representam as mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero, religião, jornal.

ABSTRACT:

This study aims to identify and analyze the representations of women conveyed in print Catholic. Starting from the hypothesis that gender representations designate values and behaviors that influence the education and socialization of the subject, the research aims to analyze the issues Folha do Norte do Paraná, in the years 1964 and 1965, identifying and questioning the values and roles social representing women.

KEYWORDS: Gender, religion, newspaper.

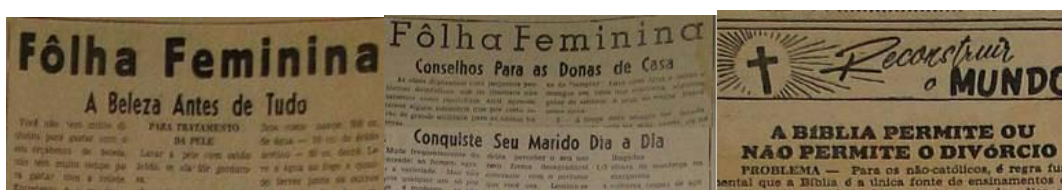
Tendo como objetivo investigar a representação do gênero feminino vinculado à mídia impressa, optou-se pela análise do Jornal Folha do Norte do Paraná, que representa um legado imaterial do patrimônio produzido pela Igreja Católica na diocese de Maringá. O jornal esteve em circulação entre os anos de 1962 e 1979, cuja abrangência compreendia capelas, paróquias e dioceses vinculadas à Província Eclesiástica de Maringá (PAULA, 2011).

No tocante ao processo de desenvolvimento da pesquisa, iniciada no segundo semestre de 2011, paralelo às leituras bibliográficas acerca da temática abordada, procedeu-se a digitalização de parte do acervo do jornal realizada junto ao Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da Universidade Estadual de Maringá (CPDP/UEM), depositário do jornal. Na seqüência os trabalhos estiveram voltados à organização do material digitalizado, observando a seqüência de página

de cada número publicado e o ordenamento conforme dia, mês e ano do jornal. Cumprida as etapas preliminares de coleta e organização do material, iniciou-se a identificação e leitura do jornal buscando nas diversas matérias - editoriais, notícias, imagens, anúncios etc. - as representações construídas sobre a mulher.

Metodologicamente desenvolveu-se uma planilha onde foram lançadas informações como título, data, seção e resumo da matéria. Finalmente, após conhecer as matérias veiculadas nos anos de 1964 a 1965, foi possível sistematizar o conteúdo em cinco eixos em que o gênero feminino é tematizado: coluna Folha Feminina e notas publicitárias, e as categorias religião, conflitos e trabalho.

A sistematização do conteúdo em eixos temáticos possibilitou uma ampla discussão da representação da mulher presente no periódico, entre os anos 1964 e 1965. A coluna Folha Feminina, frequentemente assinada, apresenta orientações de como a mulher deve proceder em seus relacionamentos com marido e namorado, destacando seu papel enquanto responsável pelo espaço familiar, além de pontuar dicas de beleza e moda.



Figuras 1, 2 e 3: Jornal Folha do Norte do Paraná (22/03/1964; 05/03/1964; 13/05/1964).

Na categoria religião, as matérias assinadas geralmente por membros ligados a religião católica, frequentemente constantes na coluna Reconstruir o Mundo, constrói-se representações da mulher como responsável pelo espaço doméstico, pela educação dos filhos e na vocação religiosa consignada na representação de rainha do lar. Nos temas relacionados a conflitos, notas publicitárias e trabalho as principais evidências são a violência ocorrida no âmbito privado e público, a presença, mesmo que tímida, cada vez maior da mulher no mercado de trabalho ocupando diversos postos de trabalho e a presença feminina constante nos apelos publicitários propulsores do consumo de produtos eletrodomésticos. Algumas lutas femininas também aparecem nas páginas do jornal como os conflitos organizados em torno dos movimentos feministas.

Retomando o objetivo de identificar e analisar as representações da mulher no jornal, problematizando as relações de gênero da época, partiu-se então de

alguns pressupostos como a utilização da mídia impressa como recurso da Igreja Católica para a difusão de preceitos e valores, e o entendimento da função do jornal de naturalizar os papéis sociais a serem desempenhados pelas mulheres. Por outro, vale destacar que os noticiários e notas relacionadas às temáticas de consumo (propagandas), conflitos e trabalho, expressam mudanças pelas quais passava a sociedade, ou seja, a presença cada vez mais constante da mulher em espaços predominantemente masculinos mesmo que cercadas de preconceitos. Vale também destacar as colunas Folha Feminina e Reconstruir o Mundo ratificam um discurso de reafirmação e fundamentação da mulher como esposa e mãe cristã cercada pela missão de cuidar do lar e formar a família.

REFERÊNCIAS

PAULA, A. R. **O jornal do bispo**: a história da Folha do Norte do Paraná. Disponível em: <http://jornaldobispo.blogspot.com/2010/04/livro-o-jornal-do-bispo-historia-da.html>. Acesso em: 14 jul. 2012.

A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR DO SEXO MASCULINO NOS ANOS INICIAIS

THE IMPORTANCE OF MALE TEACHER IN THE EARLY YEARS

Rozane Ferreira Gandra de Paula - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Orientadora – Denise M. A. Souza - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

As transformações ocorridas na sociedade trouxeram como um dos resultados a preponderância da mulher na função de professora na educação infantil e séries iniciais. Este contexto iniciou-se com a sua entrada no mercado de trabalho e se fortaleceu com a função assistencialista conferida as instituições de ensino referentes a esta faixa etária, ocasionando a feminização do magistério. Por meio desta pesquisa pretende-se identificar a importância da figura masculina como educador das séries iniciais, já que, segundo pesquisadores é um momento relevante para a construção do caráter da criança. Para isto, buscou-se compreender o homem enquanto progenitor, provedor e professor e quais as possíveis conseqüências da sua ausência em sala de aula para educandos de 6 a 10 anos.

PALAVRAS-CHAVE: Anos Iniciais; Feminização; Homem; Professor.

ABSTRACT:

The changes occurring in society brought as a result of the preponderance of women in the role of teacher in kindergarten and first grades. This context began with the entry into the labor market and strengthened with the welfare function conferred educational institutions pertaining to this age group, causing the feminization of teaching. Through this research aims to identify the importance of the male figure as an educator of grades, since according to researchers is a relevant time to build the child's character. For this, we sought to understand man as a parent, provider and teacher and what the possible consequences of its absence in the classroom for students 6-10 years.

KEYWORDS: Early Years; Feminization; Man; Teacher.

Houve tempos em que a sala de aula estava destinada aos professores do sexo masculino, assim como as demais profissões. Todavia, diversas transformações sociais, econômicas e culturais trouxeram uma nova realidade. Nessa, a mulher teve acesso ao mercado de trabalho, sendo o magistério uma das primeiras funções a serem exercidas por elas. O quadro atual mostra o monopólio feminino nas escolas, especialmente na Educação Infantil e nas Séries Iniciais.

Este contexto é proveniente da questão cultural que impõe atribuições tipicamente admitidas como masculinas ou femininas, tornando-se, portanto, preconceituosa a ponto de estereotipar determinadas funções de acordo com o gênero. Para Eugênio (1997), são notados outros desencadeadores deste fato social como a questão salarial e a feminização do magistério.

Com o estudo da feminização do magistério no Brasil, percebeu-se que este fato é fruto de razões políticas, sociais e econômicas e não devido ao “dom nato” da

mulher, como está difundido hoje; ou seja, ser educador desta fase é viável para o sexo masculino.

De acordo com Oliveira (2007) pesquisas feitas no Brasil trazem a confirmação: os professores do sexo masculino de 1º ao 5º ano somam 16,5%. Os questionamentos que surgem são: Qual a importância da figura masculina como professor nesta fase? Há consequências devido a esta baixa porcentagem de homens nos anos iniciais?

Visa-se através deste trabalho compreender a relevância do professor do sexo masculino nos anos iniciais. Para alcançar este objetivo alguns caminhos foram traçados, como descrever a trajetória da feminização do magistério; discutir a importância da figura masculina para a estruturação da identidade na criança; compreender o processo de transferência na relação professor – aluno; e identificar a relevância do papel masculino para as crianças nesta fase da vida escolar.

Buscou-se constatar que a figura masculina é relevante como professor para os anos iniciais, por este ser um dos momentos chave na estruturação social e psicológica do indivíduo; de modo que é importante para a criança interagir com ambos os gêneros, principalmente por ser o ambiente escolar o local onde ocorrem as primeiras vivências sociais fora do lar e pelo significativo número de horas passadas ali.

A abordagem contemplada por esta pesquisa abre espaço para novos estudos, já que Carvalho (1999) comenta que há pouco material educacional que aborda, especificamente sobre a presença de professores do sexo masculino, principalmente no que se refere às características do homem. Pode-se contemplar em pesquisas futuras a postura e perfil do professor homem nos anos iniciais e a questão do preconceito sofrido por ele, pela sociedade; seja pelos pais de alunos, pelos colegas de profissão ou ainda pela direção da escola. Pode-se investigar até que ponto a questão salarial tem sido determinante para a não opção dos homens pela sala de aula, e como lidar com isto visando inserirem-se no mercado de trabalho. Sugere-se ainda uma pesquisa de campo junto aos pais de educandos desta fase para averiguar a aceitação deles quanto à possibilidade dos filhos serem educados por professores do sexo masculino nos anos iniciais.

Manter ou simplesmente aceitar a quase ausência masculina nas salas de aula em um momento tão importante para o alicerce do caráter pode ser grandemente danoso para o futuro, não somente pela omissão, mas também por ser uma atitude preconceituosa, e como tal, por si só, já é prejudicial.

Após ter compreendido o afastamento do gênero masculino do magistério, como consequência de motivos que nada tem que ver com habilidade, e também constatar a importância da representação masculina para uma saudável construção do caráter, pôde-se concluir que uma vez que os homens foram os primeiros a instruir os educandos no passado e se mostraram competentes para a função, então

tenho motivos para crer que eles ainda são, não somente capazes como também necessários nas salas de aula dos anos iniciais.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Marília P. **No coração da sala de aula**: gênero e trabalho docente nas séries iniciais. São Paulo: Xamã, 1999.

EUGÊNIO, Benedito G. Trajetórias de professores homens no magistério das séries iniciais. 2009. Disponível em:
<<http://www.seminariogeneroufpb.org/itaporanga.net/genero/gt3/1.pdf>> Acesso em: 20 out. 2009.

OLIVEIRA, Pedro P. de. A construção social da masculinidade. Belo Horizonte/ Rio de Janeiro: Ed. UFMG/IUPERJ, 2004.

MAPAS CONCEITUAIS PARA DIAGRAMA DE MÁQUINA DE ESTADOS PARA O ENSINO APRENDIZADO

Wladimir Marcondes de Barros - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora - Simone Sawasaki Tanaka

RESUMO:

A presente pesquisa visa demonstrar como os mapas conceituais, juntamente com um fluxo de trabalho (workflow) podem colaborar com o processo de ensino e aprendizagem, provocando estímulos que muito favorecem ao real aprendizado do aluno. Para tanto, implementou-se um workflow, juntamente com o mapa conceitual do diagrama de Máquina de Estados da *Unified Modeling Language* (UML).

PALAVRAS-CHAVE: UML, Engenharia de Software, Diagrama de Máquina de Estado, Mapa conceitual, workflow.

ABSTRACT:

This research aims to show how the conceptual maps, along with a workflow (workflow) can contribute to the process of teaching and learning, causing stimuli that favor the very real student learning. To this end, we have implemented a workflow, along with the conceptual map of the state machine diagram of the Unified Modeling Language (UML).

KEY-WORDS: UML, Software Engineering, State Machine Diagram, Map conceptual workflow.

Nos últimos anos, houve um grande crescimento de empresas que desenvolvem software, tanto para dispositivos móveis quanto para empresas públicas e privadas. Apesar de todo esse crescimento, na maioria das produções, não é feito nenhum tipo de documentação para registrar todos os processos do sistema, em que, metade do tempo (ou até mais), são gastos para entender o software e realizar manutenções.

Com o mercado cada vez mais exigente, as empresas que se preocuparem em documentar seus processos, ganham em qualidade e produtividade, visto que esses são os grandes responsáveis para a conquista de novos clientes.

Para auxiliar nessa documentação foi criada a Unified Modeling Language (UML), linguagem de modelagem não muito rígida e nem muito engessada, com escopo nem muito estreito e nem muito abrangente, com o objetivo de atender as necessidades do mundo real (PENDER, 2004).

A UML é uma Linguagem de Modelagem Unificada, uma notação (principalmente diagramática) para modelagem de sistemas, usando conceitos orientados a objetos (LARMAN, 2000).

Fornece um conjunto de diagramas composto por elementos e relacionamentos, que permitem criar modelos gerais para um sistema de software (BOOCH, 2005).

É definido como modelo uma abstração que retrata a essência de um problema ou estrutura complexa, facilitando sua compreensão (QUATRINI, 2001).

Com todo esse cenário, várias instituições de ensino investem em cursos que capacitam profissionais para um mercado tão carente. Contudo, muitos alunos encontram-se com dificuldade em aprender todo o processo que compõe a elaboração dos diagramas da UML, assim como identificar suas dependências.

A pesquisa proposta unirá duas fortes técnicas para contribuir no processo de ensino-aprendizagem na elaboração dos diagramas da UML: uso de Workflow e Mapas conceituais. Com isso, o aluno conseguirá estímulos adequados na compreensão da elaboração dos diagramas da UML, através do estudo do diagrama de Máquina de Estados.

A utilização de Mapas Conceituais vem sendo utilizada com sucesso no ensino aprendido, pois se trata de uma poderosa ferramenta meta cognitiva que facilita tanto para o professor preparar seu material didático quanto ao aluno que consegue entender e aprender com facilidade.

Será criado um fluxo de trabalho (workflow) utilizando o diagrama de Máquina de Estados da UML, que poderá contribuir no entendimento para elaboração e construção da documentação de um software utilizando este diagrama.

REFERÊNCIAS

BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. **UML: Guia do Usuário**, Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LARMAN, C. **Utilizando UML e Padrões: uma Introdução a Análise e ao Projeto Orientados a Objetos**. Porto Alegre - RS: Bookman, 2000.

PENDER, T. **UML, A Bíblia**, Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

QUATRINI, T. **Modelagem Visual com Rational Rose 2000 e UML**, Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2001.

O BRINCAR E SUA IMPORTÂNCIA: Um estudo realizado com professores do E.I.6 da rede municipal de Londrina

PLAYING AND ITS IMPORTANCE

A STUDY OF TEACHER OF THE MUNICIPAL E.I.6 LONDRINA

Rosana de Paula Ribeiro - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA- UEL

Cleide Vitor Mussini Batista - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA- UEL

RESUMO:

Essa pesquisa tem por finalidade mostrar a importância do brincar na Educação Infantil, ou seja, na educação de crianças 5/6 anos do ensino fundamental. Levando em consideração que a criança permanece mais tempo dentro de uma Instituição durante esse período, portanto, é de fundamental importância que essa criança tenha durante as atividades cotidianas o brincar. Entretanto, as realidades de grande parte de nossas escolas da Rede Municipal de Londrina ainda têm negligenciado esse brincar no contexto da escola. Sendo assim, a pesquisa é de cunho empírico para compreender tal temática utilizamos como base uma pesquisa qualitativa com entrevista semi estruturada com questões abertas e fechadas para averiguar como os professores da Rede Municipal, fazem o uso do brincar no seu cotidiano escolar. Foram entrevistados 150 professores e regentes das classes de EI6. A pesquisa apresentada tem como objetivo compreender como os professores da Rede Municipal de Londrina fazem o uso do brincar no contexto escolar, ou seja, na Educação Infantil.

Palavras chave: Criança. Brincar. Desenvolvimento.

ABSTRACT:

This research aims to show the importance of play in early childhood education, or the education of children 5/6 years of elementary school. Considering that the child spends more time in an institution during this period, therefore, is of fundamental importance that the child has during everyday activities playing. However, the realities of many of our schools of the Municipal Londrina still have neglected this in the context of the school play. Thus, the research is an empirical issue to understand such use based on a qualitative study with semi-structured interviews with open and closed questions to ascertain how teachers of the Municipal, make use of play in their school routine. A total of 150 faculty and regents classes EI6. The research presented aims to understand how teachers of the Municipal Londrina make use of playing in the school context, ie, in kindergarten.

KEY-WORDS: Child. Play. Development.

O desenvolvimento dessa pesquisa e de caráter bibliográfico tendo como base autores que defendem o brincar como fonte de aprendizagem e de grande importância na Educação Infantil, juntamente com a pesquisa documental de abordagem qualitativa com entrevista semi-estruturada com questões abertas e fechadas com intuito de cumprir com os nossos objetivos e responder ao nosso problema.

O brincar é uma necessidade de qualquer pessoa e ela está inserida em todas as fases da vida e deve ser vista como um instrumento que fortalece o ensino aprendizagem e o desenvolvimento da criança. Portanto o brincar não pode ser visto como um “mero” passa tempo, mas sim como um processo no qual e necessário

olharmos para esse brincar como algo que insere o ser humano para a vida estimulando - os e fortalecendo sua imaginação e criatividade com o brincar.

A educação infantil é um tempo e um espaço de múltiplas vivências para as crianças de 0 a 5 anos. Observa-se que algumas Instituições de Educação Infantil têm negligenciado este tempo e este espaço, especificamente, o brincar por acreditarem que este seja uma perda de tempo. Desta forma, nosso problema de pesquisa é Como os Professores da Educação Infantil para crianças de 5/6 anos (E.I.6) da Rede Municipal de Londrina, fazem o uso do brincar dentro do contexto escolar?

O papel que o professor desempenha durante o processo do brincar influencia amplamente na aprendizagem e desenvolvimento da criança. O professor contribuirá, na medida em que proporcionar tempo e espaço para que a criança brinque, incentivando a imaginação delas, a sua participação é bastante importante, pois as crianças gostam de vê-lo engajado em suas brincadeiras. O único cuidado a tomar, professor é o de não impor às crianças suas próprias regras ou opiniões, ainda mais quando não solicitadas. (BATISTA; ZAMBERLAN, 2005)

É sabido que o brincar no contexto da escola é uma etapa que a criança se encontra numa fase de grande desenvolvimento físico e psicomotor, pois estão ocorrendo notáveis transformações tanto na ação como na representação propriamente dita.

Portanto na pré-escola a criança entra em contato com o mundo real das significações, ela passa a se conhecer, a se descobrir, a se apropriar de novos conhecimentos e a definir conceitos, por isso, as atividades lúdicas nos levam a pensar na educação infantil.

Nessa pesquisa foram entrevistados 150 profissionais de educação, sendo que 142 são regentes de sala os outros se divide em supervisores Pedagógicos e Auxiliares de Supervisão.

Foram abordados vários eixos, nessa pesquisa apresentarei três deles.

A respeito da função da escola, cabe ressaltar que para 83 professores a função da Pré-escola é estimular a ampliação das fontes de conhecimento, a partir de atividades significativas e que contemplem os conhecimentos prévios das crianças como ponto de partida.

A. Garantir condições de prontidão para a escolarização posterior, suprimindo

deficiências de habilidades em crianças provenientes de meios ou condições desprivilegiadas. Preparar a criança para o futuro escolar, profissional e para a vida.

B. Pedagógica que contemple a aprendizagem, valorizando as diversas linguagens da criança, visando, assim, o seu desenvolvimento global.

C. Estimular a ampliação das fontes de conhecimento, a partir de atividades significativas e que contemplem os conhecimentos prévios das crianças como ponto de partida.

QUADRO 1. Função Principal da Pré-escola

Segundo Batista e Zamberlan (2005) a criança é o principal agente na construção de seu próprio conhecimento sobre o mundo e da sua identidade. As circunstâncias do meio em que vive, somadas às condições de seu pensamentos em cada etapas pelas quais passa tornam a Pré Escola um espaço que tem função particular no processo de aprendizagem, espaço este onde as crianças possam se desenvolver como sujeitos ativos e criadores.

Com relação ao planejamento das atividades, cabe ressaltar que 65 professores planejaram suas atividades por meio de temas geradores e/ou centros de interesses.

A. Por meio de conteúdo previsto no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

B. Por meio de temas geradores e/ou centros de interesses.

C. Por meio da metodologia de projetos.

D. Por meio de currículo informal.

E. Por meio de conteúdos escolhidos pelo professor, supostamente.

QUADRO 2 Planejamento das atividades

Segundo Batista e Zamberlan (2005, p.74) [...] é necessário à elaboração de um planejamento de atividades prazerosas e lúdicas, que provoquem o interesse das crianças e ative seus esquemas de pensamentos, envolvendo-as em uma aventura de descobertas, indagações e aplicações.

A respeito do brincar na sala de aula, cabe ressaltar que para 142 Professores afirmam que na sala de aula o brincar e o trabalho estão integrados ao desenvolvimento social, emocional, moral e intelectual.

A. O brincar é algo periférico ao trabalho acadêmico e à aprendizagem.

B. O brincar está integrado ao desenvolvimento social e emocional.

C. O brincar e o trabalho estão integrados ao desenvolvimento social, emocional, moral e intelectual.

QUADRO 3 O brincar na sala de Aula

Para Moyles (2002) se a visão do professor for à de um instrutor ou doador de conhecimento. Entretanto, dentro da noção do professor como um mediador e iniciados da aprendizagem, o brincar livre e dirigido são aspectos essenciais da interação do professor criança porque o professor tanto permite quanto proporciona os recursos necessários e apropriados.

A escola muitas vezes, não explora a brincadeira na sala de aula ou ela é utilizada com o papel didático, ou é considerada uma perda de tempo.

Sendo a brincadeira resultado de aprendizagem, e dependendo de uma ação educacional voltada para a criança devemos acreditar que adotar jogos e brincadeiras como metodologia curricular, possibilita à criança base para subjetividade e compreensão de realidade.

Assim, podemos perceber que o brincar é uma etapa importante na educação das crianças e apresenta uma concepção teórica profunda e umas relações práticas, atuantes e concretas. Portanto no espaço da Educação Infantil, não podemos desconhecer as relações entre o lazer, à escola e o processo educativo, eles são pares encadeados. É o adulto, na figura do professor, que na instituição infantil, ajuda a estruturar o brincar na vida das crianças.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Cleide Vitor Mussini; ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan. Subsídios a uma Proposta Político- Pedagógico e Organização Curricular na Pré - Escola. In MENDONÇA, Cristina Nogueira de; MORENO, Gilmara Lupion; PASCHOAL, Jaqueline Delgado. et al BATISTA, Cleide Vitor Mussini; ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan. **Educação Infantil: subsídios teóricos e práticas investigativas.** Londrina: CDI, 2005.

_____. O Lúdico e a criança no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. In MENDONÇA, Cristina Nogueira de; MORENO, Gilmara Lupion; PASCHOAL, Jaqueline Delgado. et al BATISTA, Cleide Vitor Mussini; ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan. **Educação Infantil: subsídios teóricos e práticas investigativas.** Londrina: CDI, 2005. .

MOYLES, J. **Só Brincar?** O papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E A
EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE**
**SOCIAL TRANSFORMATION, TECHNOLOGICAL DEVELOPMENT AND EDUCATION IN
CONTEMPORARY**

Karina de Toledo Araújo – Universidade Estadual de Londrina – UEL

Ana Carolina de Athayde Raymundi Braz – Instituto Federal do Paraná – IFPR e
Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Neste texto descrevemos, a partir de revisões bibliográficas, as transformações no mundo do trabalho e das forças produtivas na sociedade capitalista relacionadas às concepções e perspectivas da educação a partir de tais transformações. Primeiramente apresentamos a ascensão do trabalho manufatureiro, posteriormente, a constituição da industrialização em suas diferentes fases e características até chegarmos ao desenvolvimento das técnicas pautadas nas inovações tecnológicas – micro-informática ou terceira revolução industrial - que transformam significativamente os modos de produção e as forças produtivas. Destacamos a influência dessas transformações na maneira de ser, pensar e existir dos sujeitos sociais, assim como os conceitos e finalidades da educação a partir das transformações ocorridas no mundo do trabalho e os objetivos educacionais frente a formação instrumental. Finalmente instigamos reflexões sobre a necessidade de pensarmos uma educação para além da racionalidade técnica e da formação instrumental, ou seja, uma educação emancipatória por meio da crítica e que tome como sua condição e objetivo a formação humana.

PALAVRAS-CHAVE: Transformações Sociais, Trabalho, Forças Produtivas, Educação.

ABSTRACT:

In this paper we describe, from literature review, the changes in the labor and the productive forces in capitalist society to concepts and perspectives of education from such changes. First we present the rise of manufacturing work, then the constitution of industrialization in its different phases and characteristics until we get techniques guided the development of technological innovations - micro-computer or the third industrial revolution - that significantly transform the modes of production and productive forces. We emphasize the influence of these changes in the way of being, thinking and social existence of individuals, as well as the concepts and purposes of education from the changes occurring in the workplace and the educational objectives in the face of instrumental training. Finally urge reflection on the need to think about an education beyond technical rationality and instrumental training, an emancipatory education through criticism and takes as its objective condition and the human.

KEYWORDS: Social Transformations, Labor, Productive Forces, Education.

A sociedade contemporânea assiste a uma degradação do ser humano nunca experimentada anteriormente na história. Estamos passando por uma degradação 'de humanidade'. Os níveis de exclusão, de miséria e de todos os tipos

violências se mostram de maneira cada vez mais assustadora e, paradoxalmente, naturalizada. A necessidade de que tudo isso pareça natural nos remete ao pensamento de Kant: "[...] as pessoas aceitam com maior ou menor resistência aquilo que a existência dominante apresenta à sua vista e ainda por cima lhes inculca à força, como se aquilo que existe precisasse existir dessa forma" (ADORNO, 1995, p.178).

Contraditoriamente, é nesta sociedade tão miserável das 'condições e valores humanos', que a técnica, os recursos tecnológicos – a micro-eletrônica, por exemplo – e a ciência chegam a níveis de desenvolvimento altíssimo. É por esta, entre outras, que a sociedade capitalista é considerada a sociedade da contradição. Quanto maior o desenvolvimento e o progresso das técnicas, maior o **regresso** das condições humanas. Para Adorno (1995, p. 175), essa é "[...] uma contradição que percorre toda a história burguesa" e, acreditamos que ela adentre além da sociedade moderna, a sociedade em condições pós-modernas. É esta na qual vivemos nesta segunda década do século XXI.

Conforme Ghiraldelli Jr (2007), a pós-modernidade não é uma época histórica, mas é uma CONDIÇÃO. Entretanto, não são todos que reconhecem esta condição social, mas é assim consideramos neste trabalho: vivemos na contemporaneidade (época) em condições sociais pós-modernas devido as transformações ocorridas do mundo moderno para o contemporâneo e sobretudo na própria contemporaneidade.

A educação – juntamente com a saúde, cultura, entre outros – atua como coadjuvante neste cenário social pós-moderno. Acreditamos que as concepções de educação que temos visto na atualidade culmina com a desvalorização da educação voltada a formação humana e, conseqüentemente, uma 'descrença' em seus potenciais formadores para além da razão instrumental. Ou seja, o que ocorre é a perpetuação do conceito de educação como formação **exclusivamente** instrumental.

Sendo assim, os conceitos sobre educação na sociedade brasileira pós-moderna continuam fundamentados em uma educação burguesa-moderna senão, ainda jesuítica-medieval. A partir deste pensamento, podemos dizer que temos uma educação anacrônica e entendemos ser este um dos determinantes para que as

contradições sociais e condições excludentes se perpetuem e, até mesmo, se alarguem.

É urgente a necessidade de compreendermos e fazermos uma educação em consonância com seu tempo, espaço e, principalmente, com as necessidades dos atores e atrizes sociais que vivem na sociedade contemporânea. A educação nos é essencial e pode desempenhar diferentes papéis que dependem diretamente do objetivo almejado, objetivo este que pode ser a adaptação das pessoas às situações dadas ou a emancipação humana¹. Uma educação que tenha como objetivo a formação humana e social considerando a diversidade a partir de respeito as diferenças e na exigência e exercício da igualdade de direitos. Uma educação na qual ensinar e aprender sejam consideradas, acima de tudo, relações sociais.

A educação com vistas a emancipação deve possibilitar as pessoas a compreensão das relações sociais de produção da sociedade capitalista, pois segundo Adorno (1995) é justamente esta relação que impede a emancipação do indivíduo. Conhecer e refletir sobre as relações de produção emancipa o sujeito social através da constituição da consciência crítica¹. Para tanto, é necessário um método de análise que ofereça possibilidades de se ir além do senso comum, não qualquer método mas aquele que proporcione um entendimento de como se dá as relações sociais de produção e suas influências determinantes na vida dos homens.

O materialismo histórico² possibilita a apreensão e a análise da realidade tal como se apresenta através da categoria trabalho. Para o materialismo histórico, é na divisão do trabalho que as relações sociais são estabelecidas e influenciam diretamente no modo de ser das pessoas, dos sujeitos sociais. É o trabalho que determina a vida social e, as modificações ocorridas nas relações sociais de produção acarretam em profundas mudanças nas atividades humanas. O principal fator que contribui para a impotência do pensamento crítico é o modo como o trabalho se organiza e se efetiva. É este fator que desencadeia e mantém todos os outros.

¹ Adorno (1995, p. 169-185) entende que a educação para a emancipação deve ter como propósito maior o esclarecimento. Isso significa uma consciência com maior autonomia crítica, capaz de situar o indivíduo consciente das relações produzidas na sociedade em que ele vive. Neste sentido, o método de análise defendido pelo autor deve centrar sua atenção nas relações sociais de produção da sociedade.

¹ Entende-se crítica como a **crítica da sociedade**.

² Ciência da História.

O objetivo deste estudo é, por meio de uma revisão bibliográfica, apresentar a relação da constituição da sociedade moderna – burguesa - e da sociedade contemporânea e os conceitos, fundamentos e perspectivas da educação. O trabalho, a produção de técnicas e as inovações tecnológicas são orientadores para as discussões que serão apresentadas no artigo.

REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

GHIRALDELLI, Jr. P. **O corpo**: filosofia e educação. São Paulo: Ática, 2007.

Sumário

A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE: DADOS PRELIMINARES DE REVISÃO E ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	2
A SELEÇÃO DE COMPORTAMENTOS ALVO NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA	7
ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO: MEIOS DE DIVULGAÇÃO E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA FUNÇÃO	12
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS de SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – PR.....	17
ATRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NO PROGRAMA TEACCH.....	21
CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO PARA A ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	25
DEFICIÊNCIA VISUAL E A PULSÃO ESCÓPICA – UMA QUESTÃO A SER ABORDADA	30
GRUPO DE ORIENTAÇÃO PARA PAIS DE CRIANÇAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL...	34
HÁBITOS E EXPECTATIVAS DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOOLICAS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	38
NARCISISMO: UM MITO MODERNO? Um breve contexto histórico	42
O OPERANTE AUTOCLÍTICO NA OBRA <i>COMPORTAMENTO VERBAL</i> DE B. F. SKINNER.....	46
O PAPEL DA FAMÍLIA NA VIDA DA CRIANÇA E AS CONSEQUÊNCIAS ADVINDAS DO ABANDONO AFETIVO FAMILIAR	50
PLANTÃO PSICOLÓGICO NA ESCOLA: UMA NOVA PROPOSTA DE ATENDIMENTO	52
PROGRAMA SAIBA: NOVO OLHAR SOBRE O USUÁRIO DE DROGAS	55
RELACIONAMENTO SEM FACE: O VIRTUAL CADA VEZ MAIS PRESENTE NAS INTERAÇÕES SOCIOAFETIVAS	58
TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA INFÂNCIA: UM OLHAR GESTÁLTICO.....	61

**A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE: DADOS
PRELIMINARES DE REVISÃO E ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA
BEHAVIOR ANALYSIS IN HEALTH PSYCHOLOGY: PRELIMINARY DATA REVIEW AND
ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION**

Taís da Costa Calheiros - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Orientadora – Prof. Ms. Mariana Amaral - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

A Psicologia da Saúde enquanto área de conhecimento e atuação do psicólogo apresenta implicações educacionais, científicas e profissionais cada vez mais complexas e abrangentes, em contraposição à formação dos profissionais de saúde que atuam nesses contextos, a qual ainda é tida como falha e metodologicamente assistemática. O presente trabalho buscou verificar se a Análise do Comportamento tem contribuído para a produção de conhecimento científico e sistematização dos procedimentos usados pelos psicólogos nos contextos de Saúde. Para tanto, a presente pesquisa apresenta dados preliminares de revisão bibliográfica na qual foram analisados artigos científicos que abordavam temas relativos à Psicologia da Saúde e Análise do Comportamento, tendo sido selecionada a base de dados IndexPsi entre os dias 29/08/12 e 04/09/12 para a aplicação do procedimento. Primeiramente, foram utilizadas as palavras-chave Psicologia da Saúde e Análise do Comportamento, com o descritor AND. Na sequência, foram empregados os termos Análise do Comportamento e Saúde, também com tal descritor. Posteriormente, foram usadas as palavras-chave Psicologia da Saúde, Análise do Comportamento, Análise Aplicada do Comportamento, Psicologia Médica e Medicina Comportamental com o descritor AND para cada ocorrência. Todos os resumos foram lidos na íntegra, tendo sido selecionados os artigos científicos publicados no período de 2001 a 2011, no idioma Português e que remetessem a temas de Psicologia da Saúde com o enfoque em evidências. Os resultados apontam a importância e necessidade de delimitações conceituais na área, embora relatos de pesquisa estejam sendo produzidos, de acordo com a presente amostra, sendo estes dados preliminares.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia da Saúde, Análise do Comportamento, Produção Científica.

ABSTRACT:

The Health Psychology as a field of knowledge and the intervention of the psychologist present implications for educational, scientific and professional issues that are increasingly complex and extensive. This is in contrast to the training of health professionals who work in these contexts, who regard it as methodologically a failure, and unsystematic. The present study seeks to determine whether the behavior analysis has contributed to the production of scientific knowledge and systematic procedures used by psychologists in the contexts of Health. Therefore, this study presents preliminary data from a literature review which analyzed scientific articles that addressed topics related to Health Psychology and Behavior Analysis, using a database - IndexPsi - between days 29/08/12 and 04/09/12 for implementing the procedure. First, we used the keywords Health Psychology and Behavior Analysis, with the descriptor AND. Further, we employed the terms Behavior Analysis and Health, also with this descriptor. Later, we used the keywords Health Psychology, Behavior Analysis, Applied Behavior Analysis, Medical Psychology and Behavioral Medicine with the descriptor AND for each occurrence. All abstracts were read in their entirety, and have been selected scientific articles published in the period 2001 to 2011, in the Portuguese language and that referred to issues of Health Psychology with a focus on evidence. The results indicate the importance and necessity of conceptual delimitations in the area, although research reports are being produced, according to the present sample, and these are preliminary data.

KEYWORDS: Health Psychology, Behavior Analysis, Scientific Production.

O trabalho diferenciado e peculiar que o profissional de Psicologia poderia ofertar nos contextos de promoção e prevenção da saúde foi sendo delineado aos poucos, na medida em que médicos e demais profissionais de áreas afins não sabiam como agir em determinadas situações que fugiam do âmbito clínico e medicamentoso.

Como forma de delimitação da área, segundo Matarazzo (1980), a Psicologia da Saúde caracteriza-se por um conjunto de contribuições científicas, educacionais e profissionais específicas da Psicologia que objetivam: promoção e manutenção da saúde; prevenção e tratamento de doenças; identificação de etiologias e diagnósticos relacionados à saúde, doença e disfunções e análise do desenvolvimento do sistema de atenção à saúde e formação de políticas públicas de saúde, gerando implicações sociais.

Sobre a expansão das contribuições da área, segundo Costa Júnior (2010), verificou-se um número crescente de periódicos de literatura especializada, bem como de apresentações em eventos científicos de Psicologia e outras ciências da saúde. Contudo, profissionais que atuam no referido campo afirmam que a formação dos profissionais de saúde ainda é falha nessa questão. Segundo Costa Júnior (1997), é grande a defasagem entre as demandas e estes serviços prestados. Para o autor, isto ocorre, em parte, devido ao despreparo do psicólogo para atuar na área de saúde, o qual desde sua graduação não é instrumentalizado para o desempenho em conformidade com o papel solicitado pelo sistema de saúde e de suas necessidades de atendimento. Outra dificuldade abordada pelo autor é a falta de conhecimento geral destes profissionais com relação à metodologia científica e sua aplicação nas investigações de forma sistemática.

Segundo Skinner (2007), o fazer científico é mais do que mera descrição dos acontecimentos à medida que ocorrem, mas caracteriza-se pela tentativa de descobrir uma ordem, de mostrar que estes estão relacionados com outros acontecimentos, e que a ordem não é somente o produto final possível, mas deve ser adotada como concepção de trabalho. Partindo desse referencial, buscou-se verificar se a Análise do Comportamento tem produzido conhecimento científico e sistematização dos procedimentos utilizados pelos psicólogos nos contextos de saúde. Para tanto, objetiva-se identificar a que

áreas de interface com a Medicina as publicações desenvolvidas por analistas do comportamento estão relacionadas na Psicologia da Saúde e comparar as áreas de atuação em Psicologia da Saúde com as que têm sido estudadas pela Análise do Comportamento na produção científica nacional, sendo estes dados preliminares.

Foi realizada pesquisa bibliográfica na qual foram analisados artigos científicos que abordavam temas relativos à Psicologia da Saúde e Análise do Comportamento a partir de levantamento na base de dados IndexPsi – entre os dias 29/08/12 e 04/09/12. Primeiramente, foram utilizadas as palavras-chave *Psicologia da Saúde* e *Análise do Comportamento*, com o descritor AND. Na sequência, foram empregados os termos *Análise do Comportamento* e *Saúde*, também com tal descritor. Posteriormente, foram usadas as palavras-chave *Psicologia da Saúde*, *Análise do Comportamento*, *Análise Aplicada do Comportamento*, *Psicologia Médica* e *Medicina Comportamental* com o descritor AND para cada ocorrência, separadamente. Todos os resumos foram lidos na íntegra, tendo sido selecionados artigos publicados no período de 2001 a 2011, no idioma Português, e que remetessem a temas de Psicologia da Saúde com o enfoque em evidências. Não foram selecionados: 1) artigos repetidos ou incompletos (sem acesso na base de dados); 2) trabalhos de outras áreas; 3) estudos que não descreviam ou sugeriam trabalhos baseados em evidências científicas; 4) artigos que não foram escritos por Psicólogos; 5) referências apenas como citações de trabalhos.

Foram encontrados ao todo 685 artigos, a partir das palavras-chave utilizadas. Contudo, após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, foram obtidos 4,09% desse total de publicações sendo referentes a temas de interesse da Psicologia da Saúde que se baseavam em evidências científicas e estudos sistematizados. Com relação à quantidade de artigos publicados por ano, pode-se verificar que: dois artigos foram publicados em 2001, duas publicações em 2002 e uma em 2003; dois artigos publicados em 2004, cinco publicados em 2005, um em 2006, dois em 2007, quatro em 2008, cinco em 2009, dois em 2010 e dois publicados no ano de 2011, totalizando 28 artigos para o presente estudo, sendo que 14 relatos de pesquisa, 12 estudos teóricos e 2 relatos de experiência.

Diante de análise qualitativa, puderam-se elencar temas que vêm sendo tratados na literatura da área, sendo estes: análise das interações profissional-cliente para adesão às intervenções; motivação para atendimento psicológico e características da clientela atendida; aplicação da análise funcional e demais métodos de pesquisa e coleta de dados em saúde; formação profissional e produção de conhecimento sistemático; avaliação de programas de intervenção com os pacientes/clientes, bem como da área de Psicologia da Saúde e conceitos/termos técnicos empregados; uso de tecnologias para avaliação e tratamentos; descrição de serviços de Psicologia prestados nos hospitais e programas de ensino, pesquisa e extensão; recuperação comportamental; políticas públicas de saúde; repertório de autocontrole; qualidade de vida e fatores preditores; correspondência verbal e não-verbal; processos respondentes e operantes; enfrentamento; treinamento de equipes profissionais; princípios da Análise Experimental do Comportamento aplicados à Saúde e interpretações analítico-comportamentais sobre doenças/transtornos e sua relação com contingências culturais.

Verificou-se que a maior parte dos estudos refere-se a relatos de pesquisa, embora o número de estudos teóricos também seja relevante, o que indica a importância e necessidade de delimitações conceituais, de forma a instrumentalizar teoricamente os profissionais da área da Saúde, especialmente psicólogos, para atenderem demandas, entenderem terminologias e aplicarem procedimentos adequados nos contextos de saúde. Será feita posterior comparação entre as áreas que têm sido estudadas na literatura nacional com enfoque analítico-comportamental e possíveis áreas de atuação em Psicologia da Saúde, buscando outras fontes de referências bibliográficas em bases de dados vinculadas à Saúde, de forma mais abrangente, sendo estes dados preliminares.

REFERÊNCIAS

COSTA JÚNIOR., Á. L. Psicologia da saúde: uma proposta de renovação de modelos clínicos tradicionais. **Revista Insight-Psicoterapia**, v. 7, n. 80, p. 24-27, 1997.

_____. Psicologia da Saúde: Pesquisa e Intervenção Profissional. In: CONGRESSO DE PSICOLOGIA E ANÁLISE DO COMPORTAMENTO, 1.,

2010, Londrina. **Anais...** Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2010. CD – ROM.

MATARAZZO, J. D. Behavioral health: a 1990 challenge for the health sciences professions. In: MATARAZZO, J.D.; WEISS, C. M.; HERD, J. A.; MILLER, N. E.; WEISS, S. M. (Eds.). **Behavioral Health: a Handbook of health enhancement and disease prevention**. New York: Wiley, 1980. p. 3-40.

SKINNER, B. F. **Ciência e comportamento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

**A SELEÇÃO DE COMPORTAMENTOS ALVO NA ANÁLISE DO
COMPORTAMENTO APLICADA
THE SELECTION OF TARGET BEHAVIORS IN APPLIED BEHAVIOR ANALYSIS**

Márcio Felipe Tardem; Rodrigo Dal Ben de Souza; Victor Rodrigo Tardem
Delefrati;

Orientador: João Juliani - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

A Análise do Comportamento Aplicada (ACA) se ocupa da pesquisa e aplicação cotidiana dos princípios comportamentais com seres humanos. Por meio da modificação das contingências que produzem relações comportamentais relevantes, essa área tem como principais objetivos melhorar a qualidade de vida e aumentar autonomia das pessoas em relação ao seu contexto. Partindo de uma pesquisa bibliográfica, o presente trabalho aponta aspectos que auxiliam a determinação da relevância social e seleção de comportamentos alvo para a intervenção ACA. A relevância pode ser determinada por meio da utilização de métodos de acesso a informações sobre relações comportamentais; a seleção de comportamentos alvo deve levar em conta as variáveis filogenéticas, ontogenéticas e culturais. Determinar a relevância das relações comportamentais e selecioná-las como comportamentos alvo são passos fundamentais na intervenção ACA.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do Comportamento Aplicada, comportamentos alvo, relevância social.

ABSTRACT:

Applied Behavior Analysis (ABA) is occupied with the research and every-day life application of behavioral principles with human beings. This area aims to increase life quality and autonomy of persons, by modifying contingencies that produce relevant behavioral relations. Based on a bibliographic research, the present study shows aspects that can help the determination of social relevance and target behaviors selection for an ABA intervention. The relevance can be determined by using methods of gathering information about behavioral relations; the selection of target behaviors must consider phylogenetic, ontogenetic and cultural variables. The determination of social relevance of behavioral relations and its selection as target behavior are fundamental steps in an ABA intervention.

KEYWORDS: Applied Behavior Analysis, target behavior, social relevance.

Desde 1938, quando Skinner publica o livro *Behavior of Organisms*, a Análise do Comportamento vem se estabelecendo como um modelo explicativo para os mais diversos assuntos relacionados ao comportamento humano. Contida nesse modelo explicativo está a área denominada Análise do Comportamento Aplicada, que se ocupa com a pesquisa e aplicação cotidiana dos princípios comportamentais. Seus principais objetivos são melhorar a qualidade de vida e aumentar autonomia das pessoas em relação ao seu

contexto, faz isso por meio da modificação de contingências produtoras de relações comportamentais relevantes.

O presente trabalho apresenta as características básicas da Análise do Comportamento Aplicada e os meios que auxiliam na determinação da relevância social de possíveis comportamentos alvo e seleção de comportamentos relevantes.

A Análise do Comportamento Aplicada (ACA) tem como objeto de estudo o comportamento humano, entendido como a “atividade dos organismos (...), que mantêm intercâmbio com o ambiente” (de ROSE, 1999). Logo é necessária a interação entre um organismo vivo, que interage com mundo, e um ambiente, composto por quaisquer estímulos provenientes das variáveis externas ao organismo ou dele próprio (COOPER, HERON e HEWARD, 2007).

Cooper et al. (2007) definem ACA como:

[...] a ciência em que táticas derivadas dos princípios do comportamento são aplicadas sistematicamente para melhorar comportamentos de relevância social e experimentação é usada para identificar variáveis responsáveis pela mudança comportamental.¹ (p. 20)

Logo, a ACA se ocupa de comportamentos mensuráveis e que possuem relevância social. Logo, surge a questão: como saber se um comportamento é ou não é socialmente relevante? E como selecionar um comportamento-alvo?

Para determinar a relevância de algum comportamento são necessárias informações sobre comportamentos *possivelmente* relevantes. Vários são os métodos para acessar essas informações, os quatro métodos utilizados pelo analista do comportamento são:

- *Entrevistando o cliente*, geralmente é o ponto inicial no levantamento de dados sobre possíveis comportamentos relevantes. A entrevista envolve a conversa direta com o cliente, priorizando perguntas que levem informações sobre *como*, *quando* e *onde* determinados comportamentos ocorrem. Esses tipos de pergunta permitem ao cliente descrever características de suas relações comportamentais, são evitadas perguntas do tipo *porquê*, dado que na

¹ Tradução dos autores.

maioria das vezes o cliente desconhece as causas de seu comportamento, evitando frustrá-lo. As informações coletadas na entrevista serão contrapostas à observação direta, permitindo comparação entre o comportamento verbal e o não verbal (BECKERT, 2001).

- *Entrevistando terceiros*, envolve conversas diretas com terceiros que estejam envolvidos no cotidiano do cliente (como familiares, professores), são usados os mesmos tipos de pergunta da entrevista com o cliente, sendo que as informações permitem ao analista do comportamento verificar se os terceiros se engajarão em futuras mudanças comportamentais do cliente.

- *Testando o cliente*, existem milhares de testes padronizados para diversos tipos de comportamento (comportamento verbal, autocuidado e etc.), o principal objetivo dos testes é verificar a existência e medir a intensidade, duração e frequência de possíveis comportamentos-alvo (KERR, MEYERSON e FLORA, 1977).

- *Observação direta*, pode ser dividida em dois tipos: a) observação com *checklist*, que envolve uma lista pré-estruturada com comportamentos a serem observados, geralmente organizada em forma de tabela, facilita a quantificação; b) observação contínua, que envolve registro discursivo e contínuo de eventos antecedentes, respostas e consequentes de comportamentos possivelmente relevantes. O segundo tipo de observação é priorizado em casos nos quais os comportamentos possivelmente relevantes são muito complexos ou quando os três métodos anteriores não produziram informações suficientes (OLIVEIRA e BORGES, 2007).

A ordem de utilização e emprego desses quatro métodos varia de acordo com cada caso. Entre as informações obtidas devem ser observadas as condições culturais (configuração familiar, iluminação, disposição de móveis, interações com outros indivíduos), ontogênicas (história de reforçamento) e filogenéticas (condições orgânicas). Inclusive, o analista deve levar em conta as alterações produzidas pela sua presença enquanto observador (GONGORA e SILVARES, 1998).

A partir dos dados levantados sobre a relevância social dos possíveis comportamentos alvo, é necessário selecionar comportamentos que permitam a realização de uma intervenção que maximiza reforçadores a curto e longo prazo e minimizam aversivos a curto e longo prazo (COOPER et al., 2007).

Nessa seleção, ponderações que envolvem variáveis filogenéticas (seleção natural), ontogenéticas (seleção pelas consequências) e culturais (seleção cultural) devem ser feitas, tais como: a) A instalação/aumento ou eliminação/diminuição do comportamento a ser selecionado ajudará o cliente? A resposta para essa pergunta revela a relevância do comportamento para a pessoa que receberá a intervenção; b) O comportamento a ser selecionado se manterá em ambiente natural? Essa pergunta permite o contato entre o contexto natural do cliente e o contexto necessário para a manutenção do comportamento a ser selecionado; c) O comportamento a ser selecionado é apropriado para a idade do cliente? Essa pergunta investiga variáveis filogenéticas envolvidas no desenvolvimento orgânico da pessoa que recebe intervenção; d) É culturalmente relevante focar o comportamento alvo a ser selecionado? Responder essa pergunta garante contato com variáveis culturais do contexto do cliente; e) Se o objetivo é diminuir comportamentos indesejáveis, qual comportamento ensinar no lugar? Uma intervenção ACA busca substituir comportamentos indesejáveis por comportamentos desejáveis que dão acesso a reforçadores semelhantes; f) Se o alvo não é um comportamento? Da coleta de informações podem surgir objetivos que não são em si comportamentos (exemplo: perder peso), porém eles envolvem comportamentos (exemplo: atividade física e alimentação) que podem ser alvo de uma intervenção ACA.

Os primeiros passos para uma intervenção comportamental bem sucedida envolvem, necessariamente, a atenção aos itens apresentados acima. Nesse sentido, determinar a relevância social de possíveis comportamentos alvos e selecionar comportamentos alvo é uma tarefa fundamental em uma intervenção ACA.

REFERÊNCIAS

BECKERT, Marcelo E. A partir da queixa, o que fazer? Correspondência verbal-não-verbal: um desafio para o terapeuta. In GUILHARDI, Hélio José et al. **Sobre Comportamento e Cognição**: expondo a variabilidade. Santo André: ESETec, 2001, v. 7, Cap. 29, p. 217 – 226.

COOPER, J. O.; HERON, T. E.; HEWARD, W. L. **Applied behavior analysis**. Upper Saddle River, NJ: Pearson, 2007.

KERR, N.; MEYERSON, L.; FLORA, J.A. The measurement of motor, visual, and auditory discrimination skills. **Rehabilitation Psychology**, 24 (monograph issue), p. 95-112, 1977.

OLIVEIRA, Denise L.; BORGES, Nicodemos B. O ambiente natural como fonte de dados para a avaliação inicial e a avaliação de resultados: suplantando o relato verbal. In ZAMIGNANI, Denis Roberto; KOVAC, Roberta; VERMES, Joana Singer (Orgs.) **A Clínica de Portas Abertas: experiências e fundamentação do acompanhamento terapêutico e da prática clínica em ambiente extra consultório**. Santo André: ESETec Editores Associados, 2007, cap. 03, p. 77-100.

SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos; GONGORA, Maura Alves Nunes. **Psicologia clínica comportamental: a inserção da entrevista com adultos e crianças**. São Paulo: EDICON, 1998.

SKINNER, B. F. **The Behavior of organisms: an experimental analysis**. New Jersey: Prentice-Hall, 1938.

**ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO: MEIOS DE DIVULGAÇÃO E A DIFUSÃO
DO CONHECIMENTO ACERCA DA FUNÇÃO
THERAPEUTIC SITTER: MEDIA RELEASE AND DISSEMINATION OF KNOWLEDGE
ABOUT THE JOB**

Rodrigo Dal Ben de Souza; Taís da Costa Calheiros;

Orientador – Prof. Ms. Celso Athayde Neto - Centro Universitário Filadélfia –
UniFil

RESUMO:

A inserção do Acompanhante Terapêutico (AT) em trabalhos multiprofissionais tem se caracterizado como uma experiência profissional importante para o estudante ou para psicólogo recém-formado, sendo uma situação de aprendizado e aprimoramento. Porém, tal atuação parece ser pouco conhecida pelos graduandos de Psicologia. O presente trabalho buscou verificar a difusão dessa função e os meios utilizados nessa difusão entre os alunos de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia - UniFil. Para tanto, utilizou-se um questionário composto por três questões de múltipla escolha que abordam o conhecimento do estudante sobre a função do AT e a forma de veiculação de tal informação. Participaram dessa pesquisa alunos do curso de Graduação em Psicologia da UniFil pertencentes às turmas de 1º a 5º ano, dos turnos matutino e noturno. Os resultados indicam que o relato da compreensão acerca da função aumenta gradativamente nos cinco anos de curso, contudo observou-se incidência de erros de forma semelhante quanto à função do AT entre os anos de graduação, sugerindo discussão quanto ao ensino da prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Acompanhante Terapêutico, Análise do Comportamento, Discentes de Psicologia.

ABSTRACT:

The insertion Therapeutic Sitters (TS) in multidisciplinary work has been characterized as an important experience for the student or recent graduate psychologist and a situation of learning and improvement. However, this function seems to be little known by psychology undergraduates. This study aims to evaluate the spread of this function and the means used in this diffusion among psychology students of the Centro Universitário Filadélfia - UniFil. For this purpose, a questionnaire was composed of three multiple-choice questions that address the student's knowledge about the function and form of access of such information. Undergraduate students of Psychology UniFil, belonging to classes from 1st to 5th year, the morning and evening shifts, participated in the research. The results indicate that the account of the understanding of the function increases gradually in the course of five years, however it was observed incidence of errors in a similar way about the function of the TS between the undergraduate years, suggesting the discussion about the teaching of clinical practice.

KEYWORDS: Therapeutic Sitter, Behavior Analysis, Psychology students.

A prática do Acompanhamento Terapêutico tem suas origens na década de 1960, momento em que as áreas responsáveis pela saúde mental começam a questionar a efetividade dos tratamentos propostos, como o uso de medicação excessiva e o isolamento social da pessoa com diagnóstico psiquiátrico. O Acompanhante Terapêutico pode ser identificado por algumas

características, como: estar subordinado a um profissional experiente que o supervisiona; dispor de tempo para atendimentos intensivos; apresentar um custo econômico reduzido; exercer trabalho destinado geralmente a pacientes psiquiátricos, sendo predominantemente externo, no ambiente cotidiano do cliente; necessidade de formação e constante supervisão, características estas encontradas em estudantes de Psicologia ou em psicólogos recém-formados que buscam experiência sob orientação de um profissional experiente, condição essa que atribui um caráter peculiar à intervenção planejada, na qual o acompanhante se encontra amparado pelo profissional, minimizando as possíveis implicações de suas limitações enquanto terapeuta iniciante.

Segundo Balvedi (2003), o trabalho do AT geralmente se destina a casos psiquiátricos e/ou neurológicos como: psicoses, autismo, esquizofrenia, transtornos de humor, transtornos somatoformes, transtornos ansiosos, transtorno obsessivo compulsivo, reação a estresse grave e transtornos de ajustamento, transtornos alimentares, deficiência intelectual, paralisia cerebral, demências, TDAH, dependentes químicos, casos geriátricos, alterações no desenvolvimento infantil e na adolescência etc. Contudo, dificuldades encontradas no trabalho no setting terapêutico também definem tal intervenção, as quais seriam, segundo Vianna e Sampaio (2003), a dificuldade de acesso à dinâmica familiar, bem como de locomoção até o consultório.

A atuação do AT é direcionada a depender das particularidades do caso e deve ser alinhada aos objetivos buscados na psicoterapia. Porém, em linhas gerais, o AT acompanha o cliente em suas tarefas diárias, servindo de modelo e apoio para que os objetivos traçados em sessão sejam alcançados no ambiente extra consultório. Conforme afirma Zamignani et al. (2007), o ambiente extra consultório permite ao AT um contato mais direto com as condições vivenciadas pelo cliente, tendo este uma posição privilegiada no planejamento de intervenções e ajustes procedimentais dentro da equipe multidisciplinar. Segundo Casas, Kovac e Malavazzi (2012, p. 273), se os comportamentos perturbados advêm de contingências igualmente 'perturbadoras', "acessá-las diretamente no ambiente natural do indivíduo em sofrimento parece potencializar a análise e a intervenção do profissional", sendo a observação direta o "método de coleta de dados por excelência na análise do comportamento".

O envolvimento de um AT no atendimento clínico abre possibilidades para um diagnóstico clínico mais completo, favorecendo uma intervenção mais efetiva. Dessa maneira, a presente pesquisa objetivou fazer um levantamento quantitativo sobre o conhecimento dessa modalidade de trabalho, bem como sobre os meios de aquisição do conhecimento sobre a função do AT por parte dos alunos pertencentes às turmas de 1º a 5º ano, dos turnos matutino e noturno do curso de Psicologia do Centro Universitário Filadélfia. Os alunos deveriam ser maiores de 18 anos e estarem presentes em sala de aula no momento da coleta. Após terem sido informados sobre a pesquisa, estes aderiram voluntariamente à participação, com recebimento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e preenchimento do questionário, tendo sido ambos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP).

A aplicação do questionário foi realizada de forma individual com duração aproximada de 10 minutos. Foram dispostas três questões de múltipla escolha abordando o conhecimento do estudante sobre a função do AT e a forma de veiculação dessa informação. A análise estatística foi feita através do programa SSPS, versão 20.0, exposto por Wagner, Motta e Dornelles (2004). Foram respondidos 314 questionários ao todo, tendo sido 70 questionários referentes ao 1º ano de Psicologia, 74 referentes ao 2º ano, 60 questionários respondidos pelos alunos do 3º ano, 60 respondidos pelo 4º ano e 50 questionários do 5º ano. Separados pelos turnos, foram preenchidos 168 questionários no período matutino e 146 no noturno.

Sobre o conhecimento que estes estudantes afirmaram apresentar acerca da função do AT, 176 alunos responderam que desconhecem esse tipo de intervenção, representando 56,1% da amostra pesquisada e 138 alunos afirmaram conhecer o trabalho (43,9%). A maioria dos que afirmaram não conhecer a função cursam as primeiras séries do curso. Percebeu-se que a compreensão acerca da função aumenta gradativamente nos cinco anos de curso, sendo que 14,3% dos alunos no primeiro ano de Psicologia relatam saber o que é o AT, enquanto que no 5º ano, esse número aumenta para 72%. Com relação às características de um AT, das oito alternativas apresentadas no questionário, quatro eram incorretas e, de todas as respostas que foram dadas às características do AT, as incorretas representaram 20,3%. Acerca

dos contextos em que se tiveram tais informações, o conhecimento tido em atividades fora da graduação representou 52,8%, enquanto que 26,2% relataram obter informações relacionadas ao AT na graduação. Outros contextos de acesso a informações sobre a função foram comentados, como: amigos, conhecidos ou a própria pessoa eram acompanhados por um AT, experiência com os pais ou membros da família que conheciam a função, filmes, trabalho com docente de Ensino Fundamental, cursos especializados de formação de AT e observações de psicólogos em contextos variados exercendo esse tipo de trabalho.

A análise destes resultados indica que, muito embora vários alunos tenham tido acesso às informações sobre a função por outras fontes que não diretamente a graduação, esta parece fomentar a busca por informações acerca da função, uma vez que há uma relação estatística entre série cursada e conhecimento acerca da função. Apesar disso, a incidência dos erros não diminuiu conforme o avanço no curso, alertando, talvez, para o fato de que a graduação possa exercer um papel mais esclarecedor de informações sobre a função do AT.

Essa pesquisa indicou o grau do conhecimento sobre o AT dos alunos do curso de Psicologia e formação de Psicólogo do Centro Universitário Filadélfia. Pesquisas futuras poderiam investigar o grau de conhecimento da função do AT em outros cursos de Psicologia, oferecidos por outras instituições de ensino, e sua relação com a grade curricular. Assim, se teria acesso a um panorama sobre como essa importante forma de atuação tem sido abordada nos cursos de graduação.

REFERÊNCIAS

BALVEDI, C. Acompanhamento Terapêutico – A terapia no ambiente do paciente. In: BRANDÃO, M. Z. et al. (Org.). **Sobre Comportamento e Cognição: A história e os avanços, a seleção por consequências em ação.** Santo André - SP: ESETec Editores Associados, 2003. cap. 25.

CASSAS, F. A.; KOVAC, R.; MALAVAZZI, D. M. O atendimento em ambiente extra consultório: a prática do acompanhamento terapêutico. In: BORGES, N. B. et al. (Org.). **Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos.** Porto Alegre: Artmed, 2012. cap. 30.

GUERRELHAS, F. Quem é o acompanhante terapêutico: história e caracterização. In: ZAMIGNANI, D. R.; KOVAC, R.; VERMES, J. S. (Org.) **A Clínica de Portas Abertas: experiências e fundamentação do acompanhamento terapêutico e da prática clínica em ambiente extra consultório.** São Paulo: ESETec Editores Associados, 2007. cap. 1.

OLIVEIRA, D. de L.; BORGES, N. B. O ambiente natural como fonte de dados para a avaliação inicial e a avaliação de resultados: suplantando o relato verbal. In: ZAMIGNANI, D. R.; KOVAC, R.; VERMES, J. S. (Org.) **A Clínica de Portas Abertas: experiências e fundamentação do acompanhamento terapêutico e da prática clínica em ambiente extra consultório.** São Paulo: ESETec Editores Associados, 2007. cap. 3.

VIANNA, A. M.; SAMPAIO, T. P. de A. Acompanhamento Terapêutico – da teoria à prática. In: BRANDÃO, M. Z. et al. (Org.) **Sobre Comportamento e Cognição: A história e os avanços, a seleção por consequências em ação.** Santo André - SP: ESETec Editores Associados, 2003. cap. 24.

WAGNER, M. B.; MOTTA, V. T.; DORNELLES, C. (Org.) **SPSS passo a passo: statistical package for the social sciences.** Caxias do Sul: Educs, 2004.

**ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS
de SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – PR
PSYCHOLOGICAL SERVICE TO PATIENTS OF BASIC HEALTH UNITS OF LONDRINA-PR**

Taís da Costa Calheiros - Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Sandra Cardoso Machado Teixeira - Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Adriana Regina Piotto Tirola - Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Polyana Carla Magon - Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Orientador – Prof. Ms. Mauro Fernando Duarte - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Neste trabalho propõe-se uma análise crítica sobre o atendimento psicológico aos usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Londrina - PR. Considerando a necessidade de promover um atendimento de qualidade na área de Psicologia aos usuários pertencentes a esse contexto, torna-se imprescindível discutir a atuação dos psicólogos e os tipos de atendimento previstos pelo Plano Municipal de Saúde à população do município de Londrina – PR. Essa discussão está embasada em material bibliográfico identificado por meio de levantamento efetuado em bases de dados nacionais, no estudo do Plano Municipal de Saúde e da Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS). A constante reflexão sobre esse tema pode servir para identificação de lacunas existentes no processo de atendimento aos usuários e consequente fomento às futuras intervenções no âmbito acadêmico-científico e político.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia da Saúde, Unidades Básicas de Saúde, Usuários.

ABSTRACT:

This work argues for a critical analysis of psychological counseling for patients of the Basic Health Units (BHU) of Londrina-PR. This is essential due to the importance of rendering quality psychological services to the patients of the BHU of Londrina-PR. This article relies on research found in national databases, studies by the Municipal Health Plan, and the National Policy on Humanization (HumanizaSUS). Continued analysis of psychological services rendered by the BHU will serve to address gaps in services to patients, and help identify solutions.

KEYWORDS: Health Psychology, Basic Health Units, Patients.

A Psicologia é uma área do conhecimento que estuda o homem e suas relações com os variados contextos em que vive e se desenvolve, quer seja no contexto clínico, hospitalar, nos setores da saúde pública, nas organizações ou na escola. Os usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS) também se caracterizam como população-alvo dos estudos e intervenções dos profissionais dessa área, os quais devem atuar para promover melhorias na qualidade dos atendimentos prestados no contexto específico das UBS.

Considerando a necessidade de promover um atendimento de qualidade a essa população, este trabalho pretende abordar o atendimento psicológico aos usuários das UBS do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Londrina-PR, visando buscar informações sobre tais intervenções

psicológicas, de forma a ceder fundamentos para futuras intervenções na área. A partir de levantamento bibliográfico, em bases de dados nacionais, procuraram-se identificar a função do psicólogo nesse contexto e os tipos de atendimentos prestados aos usuários das UBS, tópicos estes fundamentais para o entendimento da qualidade dos serviços ofertados atualmente no âmbito municipal. Existe bibliografia que trate dessas questões? Este é um fato a ser constatado, além de questões municipais, e que agrega novidades para os profissionais de Psicologia.

Em 1988, foi instituída a Constituição Nacional vigente, na qual se estabelece a definição de saúde e a implantação do SUS. De acordo com a lei, o estado passa a ter o dever de prestar assistência à saúde de forma integral, a todos os brasileiros. De acordo com Francescon e Barbosa (2010), os principais artigos da constituição, numerados como 196 e 198, referentes à saúde, apresentam as grandes demandas do movimento da reforma sanitária: a saúde como direito de todos e dever do estado; a relevância pública das ações e serviços de saúde; a criação de um Sistema Único de Saúde, organizado pelos princípios da descentralização, rompendo a tradição ditatorial militar; o seu financiamento sendo previsto a partir de recursos do orçamento da Seguridade Social, das três esferas do governo e o atendimento integral e a participação da comunidade.

Dentro desse enfoque, Londrina passou a ser reconhecida como tendo contribuído para a sedimentação do SUS no Brasil, uma vez que a cidade já havia totalizado um número de 44 Unidades Básicas de Saúde (UBS), distribuídas nas periferias urbanas e nas regiões rurais, sendo tido como modelo. Conforme Londrina (2012), desde o ano de 2005, a Diretoria de Auditoria, Controle e Avaliação responde pelo controle e avaliação do sistema de saúde em Londrina-PR, com o planejamento e programação dos serviços ofertados pelo SUS. Devido ao crescimento populacional da região, atrelado a questões financeiras, o atendimento do SUS vem aumentando gradativamente, com a constante migração da população usuária dos planos de saúde particulares para os atendimentos nas UBS, o que pode denotar a importância do tema.

Presente no Plano Municipal de Saúde (PMS) em vigor, datado de 2010 a 2013, na área de Assistência à Saúde, no setor de Atenção Básica,

corroborar-se a existência de 52 unidades básicas de saúde (UBS) em Londrina-PR, atualmente, sendo 13 em área rural e 39 em área urbana. Essas “(...) constituem porta de entrada do SUS e têm objetivo de oferecer assistência integral às necessidades básicas de saúde, desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de agravos” (LONDRINA, 2009, p. 27). Na saúde mental, as UBS estão articuladas com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), oferecendo atendimento ao usuário em sofrimento psíquico, de forma a buscar a integralidade do cuidado, e vinculadas a serviços de média e alta complexidade.

Com base nessa complexa dinâmica, as UBS contam com programas coletivos de atendimento aos usuários descritos nos Programas de Saúde (PMS), que têm contribuído para a articulação das demandas de cada espaço e setor. Estes envolvem questões médicas, fisioterapêuticas, educacionais, físicas, odontológicas e psicológicas, em atenção a algumas áreas e/ou grupos de população considerados de maior risco ou de interesse epidemiológico, fazendo o controle e a avaliação de resultados, e promovendo o atendimento à demanda espontânea e de seu território de responsabilidade. Dessa forma, a atuação de psicólogos está prevista nos programas de saúde e em políticas paralelas de saúde, no âmbito nacional e municipal, contudo a qualidade e características dos atendimentos psicológicos prestados aos usuários não tem sido o enfoque de estudo dos pesquisadores e profissionais de saúde e afins.

Sobre os serviços prestados aos usuários, Saito (2004) aponta que a prática de atendimento ainda está voltada para uma perspectiva clínica, de agendamento e diagnóstico, em um viés hospitalocêntrico, marcadamente histórico, não atendendo à integralidade e autonomia do usuário, sendo imprescindível uma rediscussão da proporção profissional/população no nível básico de atenção, o que confirma o cotidiano estressante dos profissionais da saúde. Com isso, se entende que as UBS já contribuem para a descentralização, mas de maneira gradual e crescente, objetivando a atenção primária, porém com questões paradigmáticas e administrativas a discutir.

Embora inicialmente tivesse sido proposto para investigação o panorama geral sobre o atendimento psicológico aos usuários das Unidades Básicas de Saúde, do Sistema Único de Saúde, no município de Londrina-PR, caracterizando os tipos de atendimento prestados aos usuários e as funções do

psicólogo nesse contexto, durante o trabalho de revisão bibliográfica, percebeu-se a ausência de referencial teórico que caracterizasse os atendimentos psicológicos e as funções desempenhadas pelo profissional de Psicologia, com estudos majoritariamente voltados para dados epidemiológicos e descritivos de programas de saúde específicos implantados na região, bem como das relações profissionais, problemas interpessoais e psicológicos dos profissionais atuantes no setor, mas sem o enfoque sobre os usuários dos serviços.

Vê-se a necessidade de que seja ressaltada a existência dessa lacuna, propondo pesquisas de campo, com o intuito de mapear os tipos de atendimentos psicológicos dedicados aos usuários das UBS, uma vez que elas cedem as portas de entrada para serviços mais acurados e podem estabelecer adequadamente a minimização da saturação das outras instâncias de saúde, sendo indispensáveis para que a proposta do SUS se faça acessível, viável e descentralizadora. Ter essa informação pode possibilitar melhores condições de atendimento aos usuários e de intervenção profissional nas UBS.

REFERÊNCIAS

FRANCESCON, Larissa Deliberador; BARBOSA, Valéria Cristina Almeida de Azevedo. **Da criação do SUS à implantação dos complexos reguladores assistenciais: um breve histórico**. 2010. 57 f. Monografia (Especialização em Auditoria em Saúde) – UniFil, Londrina, 2010.

LONDRINA. Secretaria Municipal de Saúde. Diretoria de Auditoria, Controle e Avaliação – DACA. **Plano Municipal de Saúde**. Londrina, [2009]. 135 p.

Disponível em:

<http://www1.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=567&Itemid=613>. Acesso em: 10 ago. 2011.

LONDRINA. Secretaria Municipal de Saúde. **História**. Londrina, 2012.

Disponível em:

<http://www1.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=496&Itemid=588>. Acesso em: 05 jan. 2012.

SAITO, Raquel Xavier de Souza. **Sistema Único de Saúde: da teoria à prática da Integralidade**. 2004. 145 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde do Adulto) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

ATRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO NO PROGRAMA TEACCH THE PSYCHOLOGIST ATTRIBUTIONS IN THE TEACCH PROGRAM

Rodrigo Dal Ben de Souza - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Victor Rodrigo Delefrati Tardem - Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora: Mariana Amaral - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O Transtorno Autista está alocado entre os Transtornos Globais do Desenvolvimento, ele tem como características médicas o déficit na interação social, na comunicação (ação simbólica) e um repertório restrito de atividades e interesses. Entre as intervenções psicológicas e educacionais para pessoas diagnosticadas com Transtorno Autista está o programa TEACCH - *Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children*. Os alunos autistas, inseridos nesse programa, são considerados pertencentes a uma “cultura do autismo”, na qual se comunicam, se alimentam, se vestem e ocupam seus momentos de lazer de modo semelhante. Cabe aos profissionais envolvidos na intervenção TEACCH atuar como interpretes entre a “cultura do autismo” e a cultura “não autista”. Entre os profissionais envolvidos na intervenção estão os psicólogos. Este estudo buscou investigar o papel do psicólogo em uma intervenção TEACCH. Foram utilizados questionários estruturados em 13 questões abertas. Duas psicólogas de uma escola de educação especial que utiliza o programa TEACCH participaram da pesquisa respondendo individualmente aos questionários. Como resultados, observa-se que o papel do psicólogo envolve: a) a determinação das habilidades de cada aluno; b) o acompanhamento com a família; c) integrar a equipe multiprofissional envolvida na intervenção. Também pôde ser constatada a falta de formação específica sobre a atuação no programa TEACCH. O autismo é um desafio para intervenções psicológicas e educacionais, o conhecimento preciso por parte dos psicólogos que atuam nessa área é fundamental para uma intervenção eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, TEACCH, papel do psicólogo.

ABSTRACT:

Autistic Disorder is allocated among the Global Developmental Disorders, its medical characteristics includes deficits in social interaction, communication (symbolic action) and a restricted repertoire of activities and interests. Among the psychological and educational interventions for people diagnosed with Autistic Disorder is the program TEACCH - *Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children*. Autistic students, entered into this program, are considered as belonging to a "culture of autism" in which they communicate, feed, dress and occupy their leisure time similarly. Professionals involved in intervention TEACCH act as interpreters between the "culture of autism" and culture "not autistic". Among the professionals involved in the intervention are psychologists. This study investigated the role of the psychologist in a TEACCH intervention. Structured questionnaires with 13 open-ended questions were used. Two psychologists, from a special education school that uses the TEACCH program, participated by responding the questionnaires individually. As a result, it is observed that the role of the psychologist involves: a) determining the abilities of each student, b) follow up with the family, c) integrate the multidisciplinary team involved in the intervention. It could also be noted the lack of specific training on performance in the TEACCH program. Autism is a challenge for psychological and educational interventions, accurate knowledge on the part of psychologists working in this area is critical for effective intervention.

KEYWORDS: Autism, TEACCH, psychologist role.

O presente trabalho deriva de um estágio realizado em uma escola de educação especial, em Londrina – PR, que utiliza o programa TEACCH (*Treatment and Education of Autistic and Related*) para trabalhar com crianças e adultos autistas. No decorrer do estágio deparou-se com dificuldade de compreender o papel do psicólogo no programa citado. Serão abordados as características médicas do Transtorno Autista, as características do programa TEACCH e uma pesquisa será relatada.

O Transtorno Autista está alocado entre os Transtornos Globais do Desenvolvimento (DSM-IV-TRTM, 2002), e tem como características médicas o déficit na interação social, que envolve comportamentos não verbais como contato visual direto, expressão facial, posturas e uso da linguagem; na comunicação (ação simbólica), que envolve o uso estereotipado e repetitivo da linguagem (ecolalia), atraso ou ausência de linguagem falada; e um repertório restrito de atividades e interesses que podem resultar em rotinas inflexíveis, maneirismos motores e concentração acentuada em partes de objetos.

Partindo do diagnóstico médico, várias são as propostas de intervenção (CAMARGOS JR, 2005). Entre elas está o programa TEACCH. Historicamente, o programa foi desenvolvido e proposto por Schopler em conjunto com os profissionais do Departamento de Psiquiatria da Universidade da Carolina do Norte em 1972 (AMA, 2012). O grande objetivo do programa TEACCH é garantir a maior autonomia e qualidade de vida possível ao portador do Transtorno Autista. Para tanto, considera o portador do Transtorno Autista como inserido em uma “cultura do autismo”, se comunicam, se alimentam, se vestem e ocupam seus momentos de lazer de modo semelhante, sendo que cabem aos profissionais envolvidos no programa servirem de interprete e oferecerem apoio em todo o desenvolvimento cognitivo, físico, e social do portador, ajudando-o a compreender a “cultura não autista” por meio do desenvolvimento de habilidades de comunicação interpessoais, gerando condições para a tomada de decisões e autocontrole, comportamentos cruciais para a autonomia (TEACCH, 2012). Dentre os profissionais envolvidos no programa estão os pedagogos, professores,

educadores físicos, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos entre outros (MARQUES e MELLO, 2005)

Dada à importância do profissional da psicologia neste campo e considerando-se a escassa literatura sobre o assunto, a presente pesquisa investiga o papel de dois psicólogos no programa TEACCH, oferecido por uma escola de educação especial da cidade de Londrina-PR.

Para tanto foram utilizados dois questionários estruturados em 13 questões abertas, cada questionário foi entregue separadamente a cada psicólogo da instituição, junto com a instrução de que deveriam responder individualmente.

Como resultado, observa-se que o papel do psicólogo envolve: a) a determinação das habilidades de cada aluno, por meio da aplicação de testes e observações, o teste aplicado é o PEP-R (Perfil Psicoeducacional Revisado – LAMPREIA, 2003) e as observações são realizadas em diferentes ambientes (por exemplo: sala de aula, refeitório, quadra de esportes); b) o acompanhamento com a família, incluindo orientações sobre a intervenção feita na escola e buscando sua continuidade no contexto familiar, por exemplo, quando a criança está sendo ensinada na escola a comer em horários regulares, ou quando está aprendendo a tomar banho de forma independente; c) integrar a equipe multiprofissional envolvida na intervenção, por meio da realização de reuniões entre os profissionais e do acompanhamento das atividades durante o período de intervenção. Também pôde ser constatada a falta de formação específica, cursos e formação complementar, sobre a atuação no programa TEACCH. Um dos psicólogos já realizou um curso em São Paulo, porém de curta duração. Ambos já tinham contato com a educação especial, mas só conheceram o TEACCH quando entraram na escola atual. Muito embora a análise dos questionários tenham revelado tais resultados, os itens a) e b) ainda não puderam ser observados no decorrer do estágio.

Intervir junto a pessoas diagnosticadas com Transtorno Autista continua a ser um desafio para intervenções psicológicas e educacionais, o desconhecimento sobre o assunto e falta de formação específica para os

psicólogos que atuam nessa área são fatores fundamentais a serem observados para uma intervenção efetiva.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO AUTISTA (AMA-SP). **Tratamento**. Disponível em: <<http://www.ama.org.br/site/pt/tratamento.html>>. Acesso em: 01 jul. 2012.

CAMARGOS JR., Walter *et al* (org.). **Transtornos invasivos do desenvolvimento**: 3º Milênio. Brasília: CORDE, 2005.

LAMPREIA, Carolina. AVALIAÇÕES QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE UM MENINO AUTISTA: uma análise crítica. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 8, n. 1, p. 57-65, 2003.

MARQUES, Marli Bonamini; MELLO, Ana Maria S. Ros de. TEACCH – TREATMENT AND EDUCATION OF AUTISTIC AND RELATED COMMUNICATION HANDICAPPED CHILDREN. In CAMARGOS JR., Walter *et al* (org.). **Transtornos invasivos do desenvolvimento**: 3º Milênio. Brasília: CORDE, 2005. Cap. XXII, p. 144-147.

TEACCH. **Autism Program**. Disponível em: <<http://teacch.com/>>. Acesso em: 01 jul. 2012.

**CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO PARA A
ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
CONTRIBUTIONS OF THE BEHAVIOR ANALYSIS FOR EARLY STIMULATION IN A
SCHOOL SPECIAL EDUCATION**

Karina Casaçola Cinel - Centro Universitário Filadélfia - UniFil

Anthônia de Campos- Centro Universitário Filadélfia - UniFil

RESUMO:

Os princípios básicos da Análise do Comportamento propostos por B. F. Skinner tem trazido incontáveis contribuições para a Educação Infantil aplicada às crianças com necessidades especiais. Essa etapa da educação visa promoção de desenvolvimento através de comportamentos mais adaptativos socialmente para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses. O presente trabalho foi realizado durante os anos de 2011 e 2012, sendo o último no estágio da disciplina de Psicologia Aplicada a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais. Essa apresentação tem como objetivo relatar uma intervenção de estimulação precoce realizada com duas crianças atendidas na escola de Educação Especial Professor Elias Abrahão da cidade de São Sebastião da Amoreira. Para a intervenção, foram elaboradas duas atividades a fim de arranjar contingências para aprendizagem de comportamentos que envolviam discriminação de estímulos pré-determinados (função, forma e cores de objetos). Os resultados mostram o quanto os princípios básicos da Análise do Comportamento podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias para intervenção com crianças de necessidades especiais, fazendo com que elas aprendam um repertório comportamental mais participativo e assertivo para suas relações.

PALAVRAS CHAVE: Análise do Comportamento, Estimulação Precoce, Discriminação de Estímulos.

ABSTRACT:

The basic principles of Behavior Analysis proposed by B. F. Skinner has brought uncountable contributions to Child Education applied to children with special needs. This stage of education aims promotion of development through behaviors more adaptive socially for children from 0 to 3 years and 11 months. This present work was realized during the years 2011 and 2012, with the last stage in the discipline of Psychology Applied to Persons with Special Educational Needs. This presentation aims to report an intervention of early stimulation realized with two children attended in the school of Special Education Professor Elias Abrahão of the city São Sebastião da Amoreira. For the intervention, three activities were developed in order to arrange contingencies for learning behaviors involving discrimination of stimulus pre-determined (function, shape and size of objects). The results show how the basic principles of Behavior Analysis can help in the development intervention strategies for children with special needs so that they learn a behavioral repertoire more participatory and assertive in their relationships.

KEYWORDS: Behavior Analysis, Early Stimulation, Stimulus Discrimination.

A escola de Educação Especial Professos Elias Abrahão foi fundada no dia 21 de agosto de 1993 e desde o começo recebe pessoas com necessidades especiais de todas as idades. No início do ano letivo, o professor de cada classe deve elaborar um planejamento obrigatório de conteúdos a serem trabalhados, seus objetivos, metodologia, recursos didáticos e forma de

avaliação. Nesse sentido, o trabalho dos profissionais envolvidos com a educação infantil está voltado para a grande importância da tentativa de cumprir essas atividades programadas antecipadamente de acordo com as finalidades apontados pela Lei nº 9.394.

Essa lei federal em seu art. 29 decreta que a primeira etapa da educação básica tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Dessa forma, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), um documento oficial do MEC, foi elaborado para apresentar princípios a respeito do desenvolvimento, aprendizagem e educação de crianças, servindo como base para a produção de programas pedagógicos, planejamentos e avaliações redes dos municípios brasileiros. Assim, o planejamento dos professores é pautado nos princípios assinalados pelo RCNEI, principalmente tendo em vista a estimulação precoce.

A estimulação precoce é um conjunto de estratégias utilizadas com crianças entre zero e quatro anos de idade, das quais tem por principal finalidade auxiliar a aprendizagem de adaptações mais apropriadas para criança e cuidadores em geral, visando promoção de saúde e bem-estar dos mesmos. O desenvolvimento de crianças com necessidades especiais nos primeiros anos de vida fornecem evidências de que, quanto maior a estimulação nesse período, maior o auxílio para a interação social, aprendizagem e comunicação da criança.

Dentro do referencial teórico da Análise do Comportamento, a aprendizagem é vista como uma mudança na probabilidade da resposta (SKINNER, 2005). As contingências de reforço são essenciais para que ocorra a aprendizagem e o esquema em que essas contingências surgem é que vai indicar a frequência do comportamento aprendido. Mattos (1999), expõe que, para a Análise do Comportamento, saber ou conhecer é atuar sob controle discriminativo de variações ambientais. Para a autora, o reforço diferencial em diferentes circunstâncias é muito importante para o desenvolvimento do controle de estímulos discriminativos, ou seja, para o “saber”.

Assim, o comportamento muda caso as contingências também mudam, portanto, para que uma dada resposta seja selecionada no contexto escolar de

estimulação precoce, faz-se necessário que o profissional elabore diferentes situações reforçando progressivas aproximações daquilo que se almeja ensinar. A análise experimental do comportamento demonstrou que um dos métodos mais eficazes para fazer alguém aprender algo é a modelagem – método que envolve um processo gradativo de aprendizagem tendo como objetivo um comportamento terminal. É realizado através do reforçamento positivo diferencial (SKINNER, 2005).

Deste modo, o presente estudo teve como principal objetivo propor um arranjo de contingências que favorecessem a aprendizagem de discriminação de cores, formas e sabores, a fim de facilitar a aprendizagem de duas crianças da sala de Educação Infantil da APAE de São Sebastião da Amoreira. A primeira, sexo feminino, 4 anos, com diagnóstico de mielomeningocele e hidrocefalia. A segunda participante, sexo masculino, 4 anos, com diagnóstico de transtorno global do desenvolvimento, sendo o atraso na fala a característica mais evidente. Os comportamentos ensinados foram selecionados após observação de que a aprendizagem destes serviria como base para aprendizagem de outros comportamentos ensinados pelos professores envolvidos com a estimulação precoce.

As contingências se deram por meio da realização de duas atividades pedagógicas elaboradas com materiais reciclados. A seguir serão descritas as atividades elaboradas:

1) Atividade com peças lego de diferentes formas e cores.

À partir de uma atividade com peças de lego, foram planejadas sucessivos níveis de combinações para que a criança fizesse a distinção entre função, formato e cores das mesmas. Em um primeiro momento, foram apresentadas 5 peças iguais (de cor amarela) e uma única peça diferente (vermelha), para que a criança discriminasse a peça que não estava em harmonia com o conjunto. O segundo passo foi mostrar duas peças iguais (azuis) e outras duas peças iguais (vermelhas), para que a criança aprendesse a formar pares de peças. Na sequência, foram expostas gradativamente peças em pares diferentes uns dos outros, para que a criança aprendesse a organizá-las por cor, formato e função. Cada vez que a criança acertava (reconhecia quais objetos eram iguais e diferentes entre eles) seu comportamento era

reforçado socialmente por elogios e gestos de carinho da estagiária. Os números de pares foram aumentando gradualmente mostrando a aprendizagem da discriminação de objetos diferentes. No entanto, foi observado que as crianças ficavam sob controle apenas da forma e função, não discriminando as diferentes cores. Assim levantou-se a necessidade de elaboração de outra atividade de tentativa de treino para discriminação das cores.

2) Atividade com tampinhas de garrafa.

De início, foram apresentadas tampinhas de garrafas de várias cores para que a criança separasse em grupos aquelas de cores iguais. O passo seguinte propôs a inserção de um terceiro elemento aplicado à atividade: latas das cores iguais àsquelas das tampas. Ao separá-las em grupos iguais, a criança deveria ainda colocá-las dentro do pote referente à cor. Por último, ao relacionar cor de tampa com cor de lata, foram comentadas com a criança coisas que se dispunham daquela cor em questão de forma que ela pudesse associar e participar apontando objetos também com aquelas cores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado foi possível notar a relevância desse tipo de estratégia, pois aponta grande eficácia para a aprendizagem de novos comportamentos. Como exemplo, foi observado que o segundo participante, ao ingressar na instituição, não apresentava comportamentos relacionados à aprendizagem das cores, porém, atualmente, consegue apontar objetos dizendo as cores dos mesmos. É importante ressaltar ainda, a importância da avaliação do repertório inicial de todas as crianças para que se possam planejar procedimentos de intervenção voltados para cada caso em particular.

É importante ressaltar que esse estudo aconteceu apenas como uma tentativa de intervenção proposta para realização em um estágio aplicado a pessoas com necessidades especiais. Para outros estudos, faz-se necessário um delineamento de critérios e mensuração de resultados para aplicação de um treino discriminativo propriamente dito.

REFERENCIAS

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Presidência da Republica, 1996.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. v. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MATTOS M. A. Controle de Estímulo Condicional, Formação de Classes Conceituais e Comportamentos Cognitivos. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**.v.1, n. 2, p. 159-178, 1999.

OGASAWARA, J. S. V. **O conceito de Aprendizagem de Skinner e Vygotsky**: um diálogo possível. Salvador, 2009.

SKINNER, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. 11. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SKINNER, B.F. Teorias de aprendizagem são necessárias? **Rev. Brasileira de Análise do Comportamento**. v. 1, n.1, 2005.

DEFICIÊNCIA VISUAL E A PULSÃO ESCÓPICA – UMA QUESTÃO A SER ABORDADA

VISUAL IMPAIRMENT AND SCOPIC DRIVE – ISSUE TO BE ADDRESSED

Jéssica Molina Quessada – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Orientadora – Prof. Ms. Francisca Carneiro de Sousa Klockner – Centro
Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O presente estudo, fruto de uma disciplina prática – Psicologia aplicada a pessoas com necessidades educacionais especiais - que ainda está sendo desenvolvida no Colégio Estadual Marquês de Caravelas – instituição de ensino fundada em 19 de Outubro de 1943 em Arapongas, PR, que dispõe-se à construção de uma escola pública de qualidade, no qual, desde 1989, presta serviços por meio de um Centro de atendimento dedicado aos deficientes visuais e auditivos –, permeia por um maior conhecimento acerca da deficiência visual e a sua relação com a pulsão escópica. Utilizando-se da teoria psicanalítica, pretendeu-se, com este trabalho, demonstrar que o olhar, constituinte na formação da subjetividade, não está atrelado aos olhos. Inicialmente, nosso instrumento de pesquisa foi a observação – 18 horas – de modo que pudéssemos verificar a dificuldade de cada um dos deficientes visuais e, em seguida, um questionário foi aplicado à professora de Educação Especial para, então, constatar a demanda e propor grupos temáticos e um espaço de escuta. Embora esta disciplina esteja ainda em desenvolvimento, pôde ser constatado que, de fato, a pulsão escópica tem seus efeitos sobre quem não vê, que o olhar é sexual e que uma pessoa, mesmo sem enxergar, faz parte do mundo visual.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual; pulsão escópica; teoria psicanalítica; ver; olhar.

ABSTRACT:

This study, result of practical subject – Psychology applied to patients with special educational needs – which it's still been developed into State High School Marquês de Caravelas – educational institution established on 19th October 1943 in Arapongas, PR, its afford to set up better public schools, whereupon, since 1989, it provides service through service center dedicated to visually and hearing impaired –, permeates by large knowledge of visual impairment and its relationship with the scopic drive. By using psychoanalytic theory, it has been intended to this assignment to demonstrate that the look, constituent in the formation of subjectivity, is not related to the eyes. Initially, our research tool was the observation - 18 hours – so that we could verify the difficulty of each one of the visually impaired and, so then, a survey was applied to the Special Education teacher for the purpose in analyzing the demand and to propose issue groups and place to be listened. Although this course is still under development, it was noticed as a matter of fact that scopic drive has its effects for those who do not see, which means look is sexual and a person is part of the visual world even without seeing.

KEYWORDS: Visual impairment; scopic drive; psychoanalytic theory; see; look.

A deficiência visual pode ser definida, de acordo com Conde (2012), como a perda total ou parcial, congênita ou adquirida da visão, que, segundo a OMS, pode ser classificada em cegueira parcial, legal ou profissional, próximos à cegueira e cegueira total ou amaurose.

De uma forma didática, subentende-se por cego aquele que, mesmo possuindo subvisão, necessita aprender o Sistema Braille, e como portador de

subvisão, aquele que lê tipos impressos ampliados ou com o auxílio de potentes recursos ópticos. Por questões metodológicas, não será abordado neste como se dá a deficiência visual e os seus desdobramentos; seu foco será reafirmar a existência da pulsão escópica no mundo dos deficientes visuais.

A visão é o meio mais acessível de relacionamento do sujeito com o mundo. O deficiente visual possui outros órgãos dos sentidos. Sua percepção do mundo, de acordo com Camargos (2012) se dá por meio da audição, do tato, do olfato e do paladar.

Uma questão importante nos é, então, colocada: Existe a pulsão de ver e ser visto até em quem não enxerga?

Pensamos que sim. O que levaria, por exemplo, uma pessoa cega a se preocupar com sua aparência, com a combinação de cores que usa, mesmo sem nunca ter visto qualquer cor? (CAMARGOS, 2012, p.92).

Freud (1915) define a pulsão como o representante psíquico dos estímulos que se originam dentro do organismo e alcançam a mente, como uma medida de exigência feita à mente no sentido de trabalhar em consequência de sua ligação com o corpo.

Essa pulsão estará representada no inconsciente e, uma vez captada, é ordenada pelo aparelho psíquico e segue as suas leis. Em outras palavras, a pulsão está atrelada aos desejos. Contudo, a satisfação nunca é plena.

Dois objetos são acrescentados na lista de Freud, ao falar de pulsão: a voz e o *olhar*. O olhar na constituição do sujeito é fundamental. Ver não é uma habilidade inata, e Belo (2011) em *Do ver ao perder de vista: a psicanálise do olhar*, de Camargos (2012), ressalta: o outro precisa ensinar o bebê a ver. É no outro e pelo outro que a criança aprende a se reconhecer e é somente a partir do lugar do Outro, dessa ordem simbólica inconsciente, que se pode falar em sujeito e em subjetividade, no arcabouço psicanalítico. Tal afirmação é sustentada pelo Estádio do espelho, período entre seis e dezoito meses em que Torezan (2011) define como aquele em que a criança forma uma representação de sua unidade corporal por identificação com a imagem do outro.

E, tratando-se de inscrições no inconsciente, voltamos às pulsões, e falamos, especificamente, da pulsão escópica. A pulsão escópica é relacionada

ao prazer de ver e ser visto e que, como um meio para atingir a satisfação, seu objeto de desejo é o olhar. Esta pulsão do olhar, segundo Santos (2007), é entendida como um dos primeiros investimentos do Outro em relação ao bebê.

Podemos validar, então, que a pulsão escópica é a relação com o outro. Com a pulsão, suas marcas – e sua fundação do psiquismo –, o Estádio do Espelho, a discriminação do eu e do não eu, que nos remete à questão “O que o outro quer de mim?” e a sua resposta indecifrável, parece-nos fácil entender essa relação e a razão de o olhar ser constituinte do sujeito.

Assim sendo, podemos entender que aqueles que não veem fazem, sim, parte da pulsão escópica, sem que para isso possuam um aparato visual. Pois, de acordo com Camargos (2012), quem não enxerga sempre olhará com o seu inconsciente.

Este trabalho, embora não esteja concluído, possibilitou a experiência de verificar, com a prática, os dados que propusemos investigar na teoria. A partir da observação, pudemos constatar alguns modos de “ver” dos deficientes visuais – alguns deles gostam de pegar em minhas mãos para conversar, por exemplo – e, com o grupo temático, o desejo de estabelecer relações, de ser ouvido, isto é, de ser visto. Certamente, cabe dizer que, embora o cego não enxergue, não quer dizer que o mesmo não possui dificuldades. Mas, é fundamental a atenção a seus sentimentos atrelado a seu modo de ver e de olhar o mundo, considerar a sua maneira de perceber e avaliar o aceitar de sua realidade.

REFERÊNCIAS

CAMARGOS, Liliane. **Do ver ao perder de vista: a psicanálise do olhar**. 1. ed., KBR: Petrópolis, 2012.

CONDE, Antonio João Menescal. **Inclusão de alunos cegos na escola**. Apostila da disciplina Psicologia aplicada a pessoas com deficiências e necessidades especiais. Londrina, 2012.

FREUD, Sigmund. **Os instintos e suas vicissitudes** (1915). Rio de Janeiro: Imago, 2006. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 14).

SANTOS, Sueli Souza dos. Inclusão e a difícil arte de amar o que (não) se vê. **Aletheia**. n. 25., p.35-48; jan./jun. 2007. Disponível em:

<<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=115013454004>>.
Acesso em: 25 Ago 2012.

TOREZAN, Zeila Cristina Facci. **Psicopatologia**. Apostila resumida para a disciplina de Psicopatologia do curso de Psicologia. Londrina: UniFil: 2011.

**GRUPO DE ORIENTAÇÃO PARA PAIS DE CRIANÇAS NO CONTEXTO DA
EDUCAÇÃO ESPECIAL**
**GUIDANCE GROUP FOR PARENTS OF CHILDREN IN THE CONTEXT OF SPECIAL
EDUCATION**

Taís da Costa Calheiros - Centro Universitário Filadélfia - UniFil
Orientadora – Prof. Ms. Anthonia de Campos - Centro Universitário Filadélfia -
UniFil

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo descrever as observações feitas por uma acadêmica do 4º ano de Psicologia da UniFil durante a intervenção psicológica com pais de alunos do Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais (ILECE). A intervenção foi realizada como atividade do estágio da disciplina de Psicologia Aplicada a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais. O grupo com pais surgiu devido à grande demanda por parte destes de apoio frente à educação de seus filhos. Foram organizados três encontros, nos quais foram trabalhados dois temas relacionados às dificuldades relatadas pelos pais: elaboração, seguimento de regras e monitoria positiva. Para abordagem dos temas e melhor desenvolvimento do grupo, foram elaboradas cartilhas ilustrativas para cada um dos temas, além de terem sido aplicadas dinâmicas de grupo visando o autoconhecimento e aplicação dos conceitos. O estágio ainda não foi finalizado. Até o momento foram realizados dois encontros. Foi observado que o trabalho em grupo proporciona um leque de possibilidades para intervenções de orientação aos pais, como: maior variabilidade para o ensaio comportamental, maior reforço social efetivo, maior experiência com situação-problema, maior suporte para solução de problemas e rápida aprendizagem por modelação, devido à multiplicidade de modelos.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do Comportamento, Educação Especial, Orientação de Pais.

ABSTRACT:

The present study aims to describe the observations made by a 4th year Psychology student at UniFil during a psychological intervention with parents of students of the Londrinense Institute of Education for Exceptional Children (ILECE). The intervention was conducted as an activity of the stage of the discipline of Psychology Applied to People with Special Educational Needs. The group of parents was involved due to overwhelming demand, as they wanted to support the education of their children. There were three meetings, during which were presented two themes related to the difficulties reported by parents: preparation, compliance of rules and positive monitoring. To address the issues and better development of the group, illustrative booklets were prepared for each of the themes, along with applying group dynamics aiming for self-knowledge and application of concepts. The practice hasn't been finalized yet. So far, two meetings were held. It was observed that group work provides a range of possibilities for intervention guidance to parents, such as: greater variability for behavioral rehearsal, more effective social reinforcement, more experience with the problem situation, greater support for troubleshooting and rapid learning by modeling, due to the multiplicity of models.

KEYWORDS: Behavior Analysis, Special Education, Guidance for Parents.

O Instituto Londrinense de Educação para Crianças Excepcionais (ILECE) é uma instituição filantrópica, fundada em 12 de março de 1960, pertencente à Educação Básica na Modalidade de Educação Especial e composta por uma equipe multidisciplinar para atendimento das crianças, jovens e adolescentes. Apresenta objetivos relacionados ao desenvolvimento

global dos alunos, incentivo à autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo, preparando-os para participarem ativamente no mundo social, cultural, dos desportes, das artes e do trabalho. Além disso, oferece atendimento educacional, com currículos e metodologia adaptados, atendimento clínico para transtorno global do desenvolvimento e deficiência intelectual, também entendida como Deficiência Mental (DM). A caracterização adotada no Brasil pelo Ministério da Educação (MEC) afirma que esse quadro consiste em

funcionamento intelectual geral significativamente abaixo da média, oriundo do período de desenvolvimento, concomitante com limitações associadas a duas ou mais áreas da conduta adaptativa ou da capacidade do indivíduo em responder adequadamente às demandas da sociedade, nos seguintes aspectos: comunicação, cuidados pessoais, habilidades sociais, desempenho na família e comunidade, independência na locomoção, saúde e segurança, desempenho escolar, lazer e trabalho (MEC, 1997, p. 27).

No contexto da Educação Especial, o arcabouço da Análise Comportamental Aplicada (ACA) faz-se essencial, a fim de fundamentar cientificamente a implantação de métodos baseados em princípios comportamentais para o desenvolvimento de repertórios socialmente relevantes e redução de repertórios comportamentais inadequados, conforme afirmado por Braga-Kenyon, Kenyon e Miguel (2005). Segundo estes autores, a população indicada para receber os serviços ofertados por essas instituições apresenta repertórios “falhos”, ou seja, ausência de repertórios importantes para as interações sociais, realização de atividades acadêmicas ou de atividades da vida diária (AVD), além de apresentar alguns comportamentos em “excesso”, tais como agressões, autolesões, estereotípias, agressões verbais e fugas.

Tendo como pressupostos básicos a possibilidade de modificação dos comportamentos observados, o entendimento de que os comportamentos emitidos e considerados inadequados não são sintomas de doenças e de que o diagnóstico não dita a prática do analista do comportamento, a ACA atua através da premissa de que todo comportamento possui uma função (causa), produzindo consequências e o papel do profissional é de analisar as relações funcionais, podendo identificar as variáveis envolvidas na: relação entre a situação em que o comportamento é emitido, o comportamento em si, e as consequências de tal comportamento. A verificação da (s) variável (is) que mantém o comportamento e a indicação de formas alternativas de se conseguir

a mesma consequência com um comportamento diferente e mais adaptativo, através do ensino de novas habilidades, denotam a gama de contribuições que a Análise Aplicada do Comportamento pode trazer para o contexto da Educação Especial (BRAGA-KENYON, KENYON e MIGUEL, 2005).

A partir desse referencial e observando que os pais dos alunos são os principais responsáveis pelo acompanhamento destes no contexto educacional e cotidiano, foram desenvolvidos grupos de intervenção, a fim de conhecer as dificuldades encontradas por estes e produzir conhecimentos acerca dos temas de interesse e de possibilidades de desenvolvimento de repertórios socialmente relevantes, arranjando contingências para o desenvolvimento de habilidades necessárias a tais contextos e fortalecimento da auto-eficácia. Para isso, foram identificadas as principais dificuldades encontradas pelos pais na interação com seus filhos e na adaptação ao processo educativo destes.

Os grupos com os pais foram realizados uma vez a cada dois meses, com duração de uma hora cada encontro. Essa periodicidade foi determinada pela instituição atendida. Embora se entendesse que algumas atividades, como as dinâmicas de grupo, fossem evocar comportamentos encobertos e públicos que demandariam intervenções terapêuticas com maior tempo de duração, optou-se por respeitar as limitações das condições apresentadas na proposta institucional onde o estágio foi realizado.

Os pais foram acompanhados por uma psicóloga e duas estagiárias de Psicologia. O número de participantes variou bastante em cada encontro. Os procedimentos utilizados envolveram a aplicação de dinâmicas de grupo, bem como a apresentação de conceitos teóricos previamente selecionados, através do levantamento de temas feito com os pais. Foi feita a discussão sobre práticas educativas, com a exemplificação de procedimentos adequados e inadequados de acordo com a Análise Aplicada do Comportamento. Para facilitar as discussões em grupo, foi elaborado material impresso, em formato de cartilhas, para que os pais pudessem ter acesso aos conceitos quando estivessem em situações como as exemplificadas nos grupos.

O estágio ainda não foi finalizado. No entanto, já foram observados alguns resultados relevantes. Os pais mostraram-se bastante participativos durante os encontros. Foi observada grande necessidade de orientação sobre temas como limites e sexualidade. Percebeu-se que a intervenção psicológica

com grupos é uma modalidade que apresenta vários critérios a serem pensados e cuidados para não acarretar a excessiva exposição de cada membro e, ao mesmo tempo, demanda habilidades do profissional para convergir experiências e verbalizações que possibilitem aprendizagem e acolhimento à população atendida, sem que essa prática acabe por fortalecer a manutenção dos padrões comportamentais inadequados. Também foram detectadas algumas dificuldades na condução do grupo, principalmente em relação aos pontos delimitados pela instituição: frequência dos encontros e assuntos trabalhados com o grupo. Tais dificuldades apontam para a importância de adaptações em futuras intervenções com os pais. Encontros quinzenais poderiam ser mais efetivos, pois ajudariam no estabelecimento do vínculo terapêutico, aumentando, assim, o número de pais participantes. Os mesmos poderiam expor melhor seus sentimentos, dificuldades e, até mesmo, ajudar no levantamento de soluções para as questões colocadas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. 4. ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

BRAGA-KENYON, P.; KENYON, S. E.; MIGUEL, C. F. Análise do Comportamento Aplicada – Análise Comportamental Aplicada (ABA1) – Um Modelo para a Educação Especial. In: CAMARGOS JÚNIOR, W. (Org.) **Transtornos Invasivos do Desenvolvimento: 3º Milênio**. 2. ed., Brasília: Ministério da Justiça, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência, AMES, ABRA, 2005. p. 148-154.

BRASIL. Ministério da Educação do Brasil (MEC). **Educação especial: deficiência mental**, Brasília, DF, 1997.

GOMIDE, P. I. C. **Pais presentes, pais ausentes: regras e limites**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. 86 p.

SCHMIDT, C. **Estresse, auto-eficácia e o contexto de adaptação familiar de mães de portadores de transtornos globais do desenvolvimento**. 2004. 99 f. Dissertação (Mestre em Psicologia do Desenvolvimento) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2004.

HÁBITOS E EXPECTATIVAS DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOOLICAS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Jaini Ribeiro - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil
Janaina Sant'Anna - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Orientadora: Professora Francisca Carneiro Klockner

RESUMO:

O consumo de álcool é algo que pode ser observado praticamente todos os dias em locais próximos a nossa universidade e as apologias ao seu consumo estão presentes em quase toda parte. Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo analisando os hábitos dos estudantes do curso de psicologia do período noturno de uma faculdade da cidade de Londrina envolvendo o consumo de bebidas alcoólicas em relação à idade, gênero, classe social, religião, em relação ao nível de gravidade desse consumo, quão prejudiciais eles são e também quais são as expectativas negativas e positivas que os estudantes de psicologia possuem em relação ao consumo de bebidas alcoólicas.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes Universitários; Bebidas Alcoólicas; Psicologia; Expectativas.

ABSTRACT:

Alcohol consumption is something that can be seen almost every day in locations near our university and apologies to its consumption are present almost everywhere. This paper aims to present a study analyzing the habits of psychology students from a college in Londrina involving alcohol consumption and its relation to age, gender, social class, religion, compared to the level of consumption, how harmful they are and also what are negative and the positive expectations that psychology that students have in relation to alcohol consumption.

KEYWORDS: College Students, Alcohol, Psychology; Expectations.

Esse tema será abordado, pois se trata de algo muito presente na vida universitária e suas consequências afetam muitos estudantes. O consumo de álcool é algo que pode ser observado praticamente todos os dias em locais próximos a nossa universidade e as apologias ao seu consumo estão presentes em quase toda parte sendo assim, algo que nos chama atenção. Dessa forma, esse tema foi escolhido para ser estudado por se tratar de um fenômeno muito próximo e muito presente. Os participantes serão abordados em sala de aula para poderem responder as questões com mais calma e clareza. Será elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que deverá ser assinado por aqueles que quiserem participar da pesquisa e os questionários AUDIT e IECPA devem ser respondidos individualmente para garantir o sigilo e a segurança dos dados e dos participantes O intuito da pesquisa é fazer um levantamento sobre dos hábitos dos estudantes de universitários envolvendo o consumo de bebidas alcoólicas equais são as

expectativas tanto positivas como negativas que os estudantes têm acerca desse consumo.

O início da vida acadêmica é um marco na vida de qualquer jovem, o princípio de uma nova fase. A entrada na universidade marca o alcance de um objetivo mas também é um período crítico na qual o jovem procura sentir-se inserido e fazer parte de todos os aspectos da vida acadêmica, ou melhor, do retrato de vida acadêmica que é divulgado tanto pela mídia como pelos próprios estudantes.

Podemos observar que há um aumento considerável do consumo de álcool entre os universitários. Esse consumo elevado traz consequências graves tanto para saúde física e mental quanto para a sociedade como um todo, tais como possíveis acidentes de trânsito, violência gratuita, comportamento sexual de risco, prejuízos acadêmicos, diminuição da atenção, aumento no nível de stress (Peuker et al., 2006). Estudos realizados com 165 universitários, com média de 22 anos apontam que 44% dos participantes eram consumidores de risco e que 48% tinham perspectivas positivas altas em relação ao consumo de álcool, tal como ajuda nas interações sociais, diminuição de preocupações e fuga de emoções negativas, intensificação do prazer sexual, melhorias no humor e na visão de si mesmo. Peuker (2006)

Tendo como base artigos dessa natureza, iremos também realizar em nossa comunidade universitária um breve estudo acerca dos hábitos e das expectativas do consumo de bebidas alcoólicas entre os estudantes de diversos cursos de graduação a fim de compreender as causas e as consequências desse consumo.

BIBLIOGRAFIA

AMORIN, Thiago Rodrigues de; LAZARINE, Welington Serra; SIQUEIRA, Marluce Miguel de. Atenção a Dependência Química na Universidade Federal do Espírito Santo: Possibilidade da Extensão Universitária. **Revista de Enfermagem**, Universidade Federal do Rio de Janeiro v. 11, n. 4, dez. 2007, pp. 717-721.

BABOR, T. F., et al. **AUDIT: The Alcohol Use Disorders Identification Test: Guidelines for use in primary health care.** WHO/PSA, v.4, p.1-29, 1992.
BERGMAN, H.; KALLMÉN, H. Alcohol use among Swedes and psychometric evaluation of the alcohol use disorders identification test. **Alcohol & Alcoholism**, v.37, p. 245-251. 2002.

BOTTI, Nadja Cristiane Lappann et al. Padrão de uso de álcool entre homens adultos em situação de rua de Belo Horizonte. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental - Álcool e Drogas**, Ribeirão Preto, v. 6, n. spe, nov. 2010.

GALLASSI, Andrea Donatti et al . Custos dos problemas causados pelo abuso do álcool. **Revista Psiquiatria Clínica**, São Paulo, 2012.

LARANJEIRA, Ronaldo; DUAILIBI, Sérgio Marfiglia; PINSKY, Ilana. Álcool e violência: a psiquiatria e a saúde pública. **Revista Brasileira de Psiquiatria.**, São Paulo, v. 27, n. 3, Sept. 2005.

MARCAL, Cíntia Leila de Araújo; ASSIS, Fernanda de; LOPES, Gertrudes Teixeira. O uso de bebidas alcoólicas pelos estudantes de enfermagem da Universidade do estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ). **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental - Álcool e Drogas (Ed. port.)**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, ago. 2005.

MARQUES, Ana Lucia Marinho; MANGIA, Elisabete Ferreira. A construção dos conceitos de uso nocivo ou prejudicial e dependência de álcool: considerações para o campo de atenção e cuidado à saúde. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 21, n. 1, abr. 2010 .

MENDEZ, E.B. **Uma versão brasileira do AUDIT- Alcohol Use Disorders Identification Test**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas. 1999.

MUSSE, Anelisa Barbosa. Apologia ao uso e abuso de álcool entre universitários: uma análise de cartazes de propaganda de festas universitárias. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, Ribeirão Preto, v.4 n.1 fev. 2008.

OLIVEIRA, Margareth; SOIBELMANN, Mauro; RIGONI, Maisa. Estudo de crenças e expectativas acerca do álcool em estudantes universitários. **International Journal of Clinical and Health Psychology**, v. 7, n. 2, 2007, p. 421- 433.

PEUKER, Ana Carolina; FOGAÇA, Janaina; BIZARRO, Lisiane. Expectativas e Beber Problemático entre Universitários. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Psicologia: **Revista Teoria e Pesquisa**, v. 22 n. 2, p. 193-200, Mai-Ago 2006.

PILLON, Sandra Cristina; CORRADI-WEBSTER, Clarissa Mendonça. Teste de Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool Entre Estudantes Universitários. **Rev. Enfermagem**. UERJ, Rio de Janeiro, jul/set 2006.

PINTO GOUVEIA, J.; et al. **Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais Acerca do Álcool** (IECPA) (Versão brasileira). São Paulo: Casa do Psicólogo. 1996.

SILVA, Leonardo V. E.; et al. Fatores associados ao consumo de álcool e drogas entre estudantes universitários. **Rev Saúde Pública**, v. 40, n.2, p.280-8, 2006.

WAGNER, Gabriela Arantes; ANDRADE, Arthur Guerra de. Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros. **Rev. Psiquiatria Clínica**, São Paulo, 2012.

NARCISISMO: UM MITO MODERNO? Um breve contexto histórico

NARCISSISM: A MODERN MYTH? A brief historical context

Natalia Zanuto de Oliveira¹; Orientador: Prof. Silvia do Carmo Pattarelli² –

¹Discente do Centro Universitário Filadélfia – Unifil
(natalia_zanuto@hotmail.com); Professora de Psicologia do Centro
Universitário Filadélfia – Unifil e Mestre em Educação

RESUMO:

Freud desenvolve o conceito de narcisismo metaforizando o mito de Narciso, jovem que se apaixona por sua imagem refletida nas águas de um rio. A introdução do conceito de narcisismo traz grandes modificações à metapsicologia de Freud, uma vez que foi preciso repensar o funcionamento psíquico, já que o eu passa a ser uma instancia passível de investimento libidinal. Neste trabalho pretende-se fazer uma breve contextualização histórica da evolução do conceito em Freud. Mesmo diante de todos os impasses que o conceito de narcisismo trouxe à teoria de Freud, é através dele, que se torna possível a percepção de dificuldades da construção subjetiva dos indivíduos na atualidade. Sendo assim, se torna um conceito central no entendimento da Clínica Psicanalítica da Contemporaneidade.

PALAVRAS-CHAVE: Narcisismo, Psicanálise, Clínica Atual, Contemporaneidade.

ABSTRACT:

Freud developed the concept of narcissism indulging in metaphor myth of Narcissus, young man who falls for his image reflected in the waters of a river. The introduction of the concept of narcissism brings major changes to the metapsychology of Freud, since it was necessary to rethink the psychic functioning, since I shall be liable to an instance libidinal investment. This paper aims to make a brief background history of the evolution of the concept in Freud. Even before all the impasses that the concept of narcissism brought to Freud's theory, is through him that makes possible the perception of difficulties of subjective construction of individuals nowadays. Thus, it becomes a central concept in understanding the Contemporary Psychoanalytic Clinic.

KEYWORDS: Narcissism, Psychoanalysis, Current Practice, Contemporary

Freud em 1914 desenvolve o conceito de narcisismo, em um momento de grandes mudanças no meio psicanalítico. A ideia de narcisismo já havia sido citada em alguns momentos anteriores em sua obra. Pretende-se aqui, contextualizar o momento histórico do desenvolvimento do conceito e a importância deste para a Psicanálise contemporânea.

Segundo Drubscky (2008), as primeiras menções ao narcisismo feitas por Freud em sua obra datam de 1910 em nota acrescentada ao artigo “Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade” (1905). Nesse momento, Freud reformula a concepção de que os conflitos psíquicos eram caracterizados pela oposição entre as forças das pulsões sexuais do ID e o eu consciente, uma vez que o eu passaria a ser ao mesmo tempo fonte e objeto de investimento libidinal. No mesmo ano, em seu trabalho sobre Leonardo da Vinci (1910),

Freud faz grande referência ao narcisismo, relacionando este com a opção de objeto homossexual, em que haveria um retorno da libido ao auto-erotismo. (DRUBSCKY, 2008)

Um ano mais tarde, no estudo do caso Schreber (1911), Freud o coloca em evidencia no desenvolvimento sexual do sujeito, propondo que este seria uma fase intermediária entre o auto-erotismo e o amor objetal. Em 1913, em Totem e Tabu, Freud mais uma vez reformula a concepção sobre o narcisismo, afirmando que este não seria apenas uma fase passageira do desenvolvimento sexual do sujeito, mas sim uma estrutura perene, envolvido na estruturação do eu, e que o investimento da libido na imagem do eu é fundamental para sua preservação e possibilita a unificação das pulsões até então dissociadas. (DRUBSCKY, 2008)

Então, em 1914, Freud apresenta seu importante artigo intitulado “Sobre o narcisismo: uma introdução”, em que introduz o narcisismo como um conceito e o traz como ampliação do que havia até então dito, admite a existência simultânea de uma libido do eu e uma libido do objeto. Essa concepção faz com que se mude a forma de entender o conflito psíquico, uma vez que o eu já não é mais neutro diante dos investimentos libidinais. (DRUBSCKY, 2008)

O narcisismo primário é uma herança do narcisismo perdidos dos pais e a criança viria a ocupar esse lugar – “Sua Majestade o Bebê”. Em consequência desta relação, as primeiras escolhas objetais do bebê são derivados de suas primeiras experiências de satisfação. Então, no narcisismo secundário há um retorno dos investimentos feitos sobre objetos externos ao eu, um investimento objetal numa representação ou fantasia, com a particularidade de essa representação investida ser a imagem do próprio corpo. Sendo assim, há o investimento em uma imagem de si constituída no narcisismo primário, a partir de um outro – mãe – que diz respeito a instauração do sujeito. (JORDÃO, 2011; FREUD, 1996 e DRUBSCKY, 2008)

Em “Luto e melancolia” (1917), descreve o processo posterior à perda do objeto que podem ocorrer de duas formas: o luto ou a melancolia. Com a perda, o sujeito perde o interesse por tudo a sua volta, porém na melancolia, há diminuição da auto-estima e auto-recriminação. Na melancolia a perda do objeto resulta na identificação com este, e ao invés da libido deslocar para

outro objeto, retorna para o eu; o eu se torna vazio, ocorre à perda do eu identificado narcisicamente com o objeto perdido. (DRUBSCKY, 2008)

Para Lazzarini (2006) a cultura pós-moderna, ou contemporânea, gira em torno de um individualismo associado a uma subjetividade considerada narcisista. Nesse contexto, o valor da cultura está no culto à imagem, que necessita de um outro espectador, o terror passa a ser então o de se tornar um ser comum – “anônimo”. Os vínculos afetivos se tornam cada vez mais tênues, relações amorosas e afetivas tendem a ser cada vez mais superficiais e passageiras.

Sendo assim, o que se percebe nas construções subjetivas desses pacientes da atualidade são processos de cisão psíquica e escolhas de objeto narcísicas como base para sua sustentação. São pacientes que sofrem uma falta de limites no sentido de incertezas entre o psíquico e o corporal, falha na construção de uma imagem do eu, o que leva a processos de indiferenciação e flutuações fronteiriças.

Dessa forma, consideramos que o conceito do narcisismo é de importância fundamental, uma vez que organiza o desenvolvimento psicosexual do sujeito levando em conta as diferentes energias psíquicas e formas de investimentos possíveis. Assim, configura-se como um conceito de grande importância no entendimento da Clínica Psicanalítica da Contemporaneidade, que atende cada vez mais sujeitos com lacunas em sua construção subjetiva.

REFERÊNCIAS

DRUBSCKY, Camila Andrade. **Até que ponto o narcisismo pode ser datado? Uma reflexão à luz das contribuições de Peira Aulagnier**. Tese (Doutorado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

JORDÃO, Alexandre Abranches. **Narcisismo**: do ressentimento à certeza de si. Curitiba: Juruá, 2011.

LAZZARINI, Eliana Rigotto. **Emergência do narcisismo na cultura e na clínica psicanalítica contemporânea**: novos, rumos, reiteradas questões. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

SIGMUND, Freud. **Edição Standart brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

O OPERANTE AUTOCLÍTICO NA OBRA *COMPORTAMENTO VERBAL* DE B. F. SKINNER

THE AUTOCLITIC OPERANT IN THE WORK *VERBAL BEHAVIOR* OF B. F. SKINNER

Ana Carolina V. dos Santos; Henrique da S. Ferreira; Márcio Felipe Tardem;
Rodrigo Dal Ben de Souza; Taís da Costa Calheiros;
Orientadores – Dr. João Juliani; Ms. Marcos Roberto Garcia - Centro
Universitário Filadélfia– UniFil

RESUMO:

Nenhuma consideração sobre comportamento humano estará completa se não incluir a atividade verbal do homem. O comportamento verbal é caracterizado por alterar o mundo não de modo mecânico, mas indiretamente, pela mediação de um ouvinte. Ele é composto por vários operantes verbais, entre eles o autoclítico. O presente trabalho apresenta considerações conceituais acerca do autoclítico descrito no livro *O Comportamento Verbal* de B. F. Skinner. O operante autoclítico pode ser caracterizado por descrever, qualificar ou comentar o próprio comportamento verbal. Ele acompanha outros operantes verbais, alterando o efeito desses sobre o ouvinte.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento Verbal, Operantes Verbais, Autoclítico.

ABSTRACT:

No consideration of human behavior would be complete unless it includes the verbal activity of man. Verbal behavior is characterized by change the world not mechanically, but indirectly, through the mediation of a listener. It consists of several verbal operants, including autoclitic. This work presents conceptual considerations about autoclitic described in the book *Verbal Behavior* of B. F. Skinner. The operant autoclitic can be characterized by describing, qualify or comment on own verbal behavior. It accompanies other verbal operants, altering the effect of these on the listener.

KEYWORDS: Verbal Behavior, Verbal Operants, Autoclitic.

Nenhuma consideração sobre comportamento humano estará completa se não incluir a atividade verbal do homem. Segundo Skinner (1986, p.117), “A espécie humana deu um passo crucial à frente quando sua musculatura vocal ficou sob controle operante na produção da fala.”². Na obra “O Comportamento Verbal”, Skinner (1978) expõe o comportamento verbal como um comportamento selecionado e mantido por suas consequências, um tipo de comportamento operante. Diferentemente de outros operantes, o comportamento verbal é caracterizado por alterar o mundo não de modo mecânico, mas indiretamente, pela mediação de um ouvinte. Como aponta Skinner (1978, p. 15), no comportamento verbal “um homem age apenas indiretamente sobre o meio do qual emergem as consequências últimas de seu comportamento. Seu primeiro efeito é sobre outros homens.”. Logo, para haver

²“The human species took a crucial step forward when its vocal musculature came under operant control in the production of speech sounds”- Tradução dos autores.

comportamento verbal é necessária a presença de um falante e um ouvinte, pertencentes à mesma comunidade verbal; reciprocidade entre os papéis falante-ouvinte; e mediação do reforçamento pelo ouvinte.

Partindo dessas características, Skinner (1978) apresenta a ideia de operantes verbais, que envolvem um estímulo antecedente, uma resposta verbal e um estímulo conseqüente (mediado por um ouvinte). Por envolver relações entre organismo e ambiente, “O operante verbal é uma unidade viva, em contraste com o signo ou símbolo do lógico, ou a palavra ou sentença do linguista [...]” (SKINNER, 1978, p. 374). Diferenças nos estímulos antecedentes e conseqüentes caracterizam diferentes tipos de operantes verbais. Os operantes verbais ecóico, transcrição, ditado, textual, mando, tato e intraverbal são classificados como operantes de primeira ordem e o operante verbal autoclítico é classificado como de segunda ordem.

Conforme proposto por Skinner (1978), os operantes verbais de primeira ordem podem ser entendidos como “a matéria bruta com a qual se fabrica o comportamento verbal continuado” (p. 374). O arranjo especial dos operantes de primeira ordem, no qual “parte do comportamento de um organismo torna-se, por sua vez, uma das variáveis que controla a outra parte” (p. 375) é o processo autoclítico. “O termo ‘autoclítico’ pretende sugerir um comportamento que se fundamenta em (ou depende de) outro comportamento verbal. [...] e que não podem ser explicados como palavras-objetos ou pelo recurso de imagens.” (p. 377-410). O autoclítico tem como características a descrição, qualificação ou comentário sobre o próprio comportamento verbal, alterando a probabilidade de emissão de comportamentos.

Com base na relação entre estímulos antecedentes, respostas verbais e estímulos conseqüentes, Skinner (1978) apresenta seis tipos de autoclíticos: a) descritivos; b) qualificadores; c) quantificadores; d) de relação; e) de manipulação; f) de composição.

Os autoclíticos descritivos (a) têm sua relevância na medida em que tornam possível a descrição de comportamentos atuais e potenciais do próprio falante ou de outra pessoa. Segundo Skinner (1978, p. 376-378),

[...] o falante pode falar sobre si mesmo enquanto falante. Ele pode descrever as respostas que deu, que está dando ou que dará. [...] Ele também pode descrever o estado de força de tal resposta, bem como

suas relações de controle [...]. Todos esses exemplos permitem que o ouvinte relacione a resposta que se segue a outros aspectos da situação em curso e, por isso, permitem que o ouvinte reaja a ela de forma mais eficiente e bem-sucedida.

Os autoclíticos qualificadores (b) alteram a intensidade ou a direção do comportamento do ouvinte. Eles podem ser qualificadores negativos, que indicam a ausência de um fenômeno ou que interrompem uma ação em curso; ou positivos, encorajando uma ação ou indicando a presença de um fenômeno.

Os autoclíticos quantificadores (c) “funcionam no sentido de estreitar a reação do ouvinte ao indicar a relação entre uma resposta e o estímulo de controle” (SKINNER, 1978, p. 394), sugerindo a extensão na qual uma resposta se aplica em dada situação.

Os autoclíticos de relação (d) unem dois operantes verbais, gerando unidades funcionais às quais o ouvinte responde de modo diferencial. Esses autoclíticos, geralmente, acompanham outros autoclíticos, como no caso da predicação, no qual se unem autoclíticos de qualificação com autoclíticos de relação.

Os autoclíticos de manipulação (e) unem, separam e ordenam unidades verbais. Nessa perspectiva, a pontuação e a ordem, como propriedade temporal, apresentam dimensões de respostas verbais.

Os autoclíticos de composição (f) suplementam respostas verbais já disponíveis. “O falante não apenas emite respostas verbais apropriadas a uma situação ou a sua própria condição, como esclarece, arranja e manipula esse comportamento.” (SKINNER, 1978, p. 411).

Para Skinner (1978), “A explicação definitiva do comportamento autoclítico repousa no efeito que ele exerce sobre o ouvinte [...]” (p. 411). A divisão apresentada anteriormente indica, pelo menos, seis efeitos do operante autoclítico. Tal divisão tem sua importância no fato de que “Não teria sentido dizer que um evento tem dois ou mais efeitos se não pudéssemos separá-los” (SKINNER, 2007, p. 224). Porém, o autoclítico deve ser entendido como parte do comportamento verbal, que é “caracteristicamente dinâmico, independentemente de seu tamanho ou complexidade” (p. 412).

REFERÊNCIAS

SKINNER, B. F. **Ciência e Comportamento Humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SKINNER, B. F. **O Comportamento Verbal**. São Paulo: Cultrix, 1978.

SKINNER, B. F. The Evolution of Verbal Behavior. **Journal of the Experimental Analysis of Behavior**, 45, p. 115-122. 1986.

O PAPEL DA FAMÍLIA NA VIDA DA CRIANÇA E AS CONSEQUÊNCIAS ADVINDAS DO ABANDONO AFETIVO FAMILIAR

Shirlei Alves Ribeiro – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Orientadora – Francisca Klöckner – Centro Universitário Filadélfia de Londrina
– UniFil

RESUMO:

Este estudo foi desenvolvido na parte prática da disciplina Psicologia Social, do segundo ano do curso de Psicologia da Unifil, com o objetivo de compreender o papel da família na vida da criança, bem como as consequências advindas do abandono afetivo familiar. Para tanto foi realizado um levantamento da literatura que aborda os aspectos que põem em risco o desenvolvimento infantil, na ausência de laços afetivos, tais como toque físico, carinho e atenção, desde a gestação, bem como dos fatores de proteção que contribuem para promover uma maior compreensão do desenvolvimento infantil. Os fatores de risco são aqueles que, se presentes, aumentam a probabilidade de a criança desenvolver uma desordem emocional ou comportamental, definindo até a morte se não receber os cuidados necessários. Tais fatores podem incluir atributos biológicos e genéticos da criança e/ou da família, bem como, psicológicos e sociais que influenciam, tanto o ambiente da criança quanto de sua respectiva família.

PALAVRAS-CHAVE: Família, Abandono afetivo, criança.

ABSTRACT:

This study was carried out on the practice of Social Psychology discipline, the second year of the course of psychology of Unifil, with the goal to understand the role of the family in the child's life, as well as the consequences stemming from abandonment family affective. For both was conducted a survey of the literature that addresses the issues that endanger children's development, in the absence of affective ties, such as physical touch, affection and attention, since pregnancy, as well as protective factors that contribute to promoting a greater understanding of child development. The risk factors are those that, if present, increase the likelihood of the child develop an emotional or behavioral disorder, languishing to death if you do not receive the necessary care. Such factors can include biological and genetic attributes and/or child of the family, as well as psychological and social influence, both the environment of the child and its family.

KEYWORDS: Family, Abandonment affective, child.

Ozorio (1996) argumenta que a família sozinha não é um conceito unívoco, e nem uma expressão passível de conceituação, prova da complexidade dos fatos, ou seja, família é passível de ser explicada dentro de um grupo cultural e dentro de um determinado tempo, daí a razão de não poder conceituar o termo família.

Freud, na obra Totem e Tabu (citado por Ozório, 1996), diz que o parentesco é mais antigo que a própria vida familiar. Quando se fala em família, pensa em casal em sua existência, e presume-se que terão filhos e assim sucessivamente, gerando um anel familiar e um grau de parentesco.

Mas afinal, quais são os papéis familiares, ou ainda melhor, o que são os papéis sociais dentro da família?

As funções das famílias são divididas esquematicamente em biológicas, psicológicas e sociais. Essas funções se difundem e estão intimamente relacionadas, tanto nas origens como no destino das estruturas familiares ao longo do processo da civilização estão em primeira instância, pois o mais importante é ressaltar que as funções psicossociais se relacionam com o alimento afetivo “é tão indispensável para a sobrevivência do ser humano quanto o são o oxigênio que respira ou a água e os nutrientes orgânicos que ingere.” (OZORIO, 1996. Pág. 20).

Na vida contemporânea os papéis familiares se fundem: os pais assumem papel de mãe e vice versa, as mães estão saindo para trabalhar, muitas vezes não dando conta de seu papel familiar de mãe, esposa, e mulher, e assumindo outros papéis, o de funcionária no mercado de trabalho, de aluna devido o retorno à escola, etc.

A ausência do afeto por parte dos pais causa desabrocho a criança permanece fechada em uma espécie de concha psíquica, caracterizando um estado de enquistamento emocional que pode ser denominado de autismo.

O alimento afetivo é fundamental e indispensável para a sobrevivência do bebê desde o seu nascimento, pois mantém a homeostasia psíquica que interliga os demais componentes da família e isso acontece reciprocamente criando laços de afetos familiares recíprocos na sua interação.

Outra importante função psíquica da família, segundo (OZORIO, 1996. Pág. 21), é “servir de continente para as ansiedades existenciais dos seres humanos durante o processo evolutivo”.

O Dr. Fritz Talbot, de Boston, propõe a ideia do "Cuidado Terno, Amoroso" e descreve o marasmo como sendo uma das consequências sofridas por uma criança sem afeto, segundo ele, a criança vai definhando até a morte por falta de afeto. Estudos revelaram que crianças órfãs que eram recolhidas em abrigos após a II Guerra Mundial, comumente desenvolviam o marasmo, mas recuperavam a saúde quando recebiam cuidados como atenção, toque físico e carinho.

Fez parte deste estudo uma entrevista com uma psicóloga que atua no CREAS de Londrina, com crianças em situação de rua, ela explanou como é lidar com essas crianças que acabam indo para as ruas para, muitas vezes, se livrarem dos maus tratos que recebem em casa. Enfatizou também a importância do afeto familiar para essas crianças viverem felizes ao lado dos seus pais.

REFERÊNCIAS

NETO, Armando Correa de Siqueira. **A importância do ato de tocar.** <<http://www.psicologia.org.br/internacional/pscl.htm>>. Acesso em: 29 mar. 2012.

OSORIO, Luiz Carlos. **FAMÍLIA HOJE.** Ed. Artes Medicas, 1996.

PLANTÃO PSICOLÓGICO NA ESCOLA: UMA NOVA PROPOSTA DE ATENDIMENTO

André Luiz da Silva; Henrique Siena Zanon - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora - Francisca Carneiro de Sousa Klöckner - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Este artigo busca apresentar um projeto de estágio de Plantão Psicológico, desenvolvido em uma escola estadual de Londrina. O projeto é realizado com adolescentes e tem por objetivos oferecer orientação psicológica aos jovens que enfrentam situações de crise, acolher e auxiliá-los a restabelecer o equilíbrio emocional durante o período de crise, compreender a si próprio em seu contexto e definir ações para crescimento pessoal. A adolescência compreende um período de transição da infância para a idade adulta, sendo este de intensas e constantes modificações físicas, biológicas, psicológicas e sociais, mostrando-se de extrema importância um acolhimento para este ser em condição peculiar de desenvolvimento, que muitas vezes encontra-se confuso e incompreendido.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes, plantão psicológico, escola

ABSTRACT:

This article seeks to present a draft stage Psychological Duty, developed in a state school in Londrina. The project is conducted with adolescents and aims to offer counseling to young people facing crisis situations, host and help them to restore emotional balance during the crisis, understand himself in context and define actions for personal growth. Adolescence comprises a period of transition from childhood to adult age, which has intense and constant physical, biological, psychological and social changes, proving to be extremely important for this to be a host in the peculiar condition of development, which often finds confusing and misunderstood.

KEYWORDS: Adolescents, Psychological Duty, school

Mahfoud (1987) concebe o plantão como certo tipo de serviço, realizado por profissionais que ficam à disposição de quaisquer pessoas que deles necessitem, em períodos de tempo previamente determinados e ininterruptos. O Plantão Psicológico surge como alternativa para alcançar uma fatia da população que necessita de auxílio psicológico, e em muitos dos momentos de crise, poderá tê-lo de forma adequada, é visto como "a vivência de um desafio", dada a sua complexidade.

Para Rosenberg (1987), o Plantão Psicológico não tem a intenção de substituir a psicoterapia e tem por proposta o atendimento como um instante único, que necessita da confiança no organismo para avaliar as situações externas e internas, compreender a si próprio em seu contexto e definir ações para crescimento pessoal. De acordo com Amatuzzi (1990), o Plantão Psicológico objetiva a facilitação

de um processo que é do cliente, desse modo a função do profissional é a de acompanhar o processo, e não conduzir.

É de caráter emergencial e prioriza a demanda emocional imediata e espontânea da pessoa. Caracterizado por uma flexibilidade em relação às formas de atendimento disponibilizada e por promover encaminhamentos para as diversas áreas que atenderão a demanda requerida. (CURY, 1999)

O Plantão Psicológico responderá à demanda imediata do cliente, seja ela em aspectos emocionais quanto em relação à temporalidade, esse tipo de atendimento necessita de agilidade frente às questões apresentadas e possibilita ao profissional o desenvolvimento de um atendimento específico à instituição. (PEREIRA, 1999 *apud*)

A Organização Mundial de Saúde (1965) define a adolescência por, um período da vida, que começa aos 10 e vai até os 19 anos. Já, para o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), a adolescência começa aos 12 e vai aos 18 anos. Este enfoque cronológico, especificando a idade, é baseado pela idéia de “pessoa em condição peculiar de desenvolvimento”, pensamento que se atenta às transformações de ordem física, emocionais e cognitivas desta fase de desenvolvimento do ser humano.

A adolescência é vista como um período de transição da idade infantil para a adulta, que compreende muitas transformações biológicas, físicas, psicológicas e sociais, sendo então um fenômeno de caráter psicossocial, o que pode resultar em diversas características conforme a influência dos estímulos, do ambiente e da convivência social. (OUTEIRAL, 2003)

O projeto teve início no mês de abril, são cumpridas 08 horas semanais de atendimentos, sendo estes individuais e realizados em local reservado para garantir que os adolescentes sintam-se seguros com relação ao sigilo, já que irão expor suas dúvidas, questionamentos e angústias que os afligem no momento da crise. Foram atendidos cerca de 45 adolescentes em aproximadamente 70 atendimentos.

Desse modo vê-se que o Plantão Psicológico é de grande ajuda para o adolescente, já que o período de desenvolvimento que vivenciam é de grandes transformações corporais, mentais e sociais, que podem originar angústias e sofrimentos em decorrência desse novo ser que muda frente ao mundo e a si mesmo.

REFERÊNCIAS

AMATUZZI, Mauro Martins. **Que é ouvir**. Estudos de Psicologia, v. 7, n. 2, 86-97, ago./dez. 1990.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº8069 de 13 de julho de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 19 ago. 2012.

CURY, Vera Engler. **Plantão psicológico em clínica-escola**. In M. Mahfoud (Ed.), Plantão psicológico: Novos horizontes, São Paulo: Companhia Ilimitada, 1999, p. 120-135.

MAHFOUD, Miguel. **A vivência de um desafio: Plantão psicológico**. In R. L. Rosenberg (Ed.), Aconselhamento psicológico centrado na pessoa, São Paulo: EPU, 1987, pp. 75- 83.

OUTEIRAL, José Ottoni. **Adolescer**: estudos revisados sobre adolescência. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

PALMIERI, Tatiana H., CURY, Vera E. Plantão psicológico em Hospital Geral: um estudo fenomenológico. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v.20 n.3, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722007000300015&script=sci_arttext>. Acesso em: 19 ago. 2012.

ROSENBERG, R. L. **Aconselhamento psicológico centrado na pessoa**. São Paulo: EPU, 1987.

PROGRAMA SAIBA: NOVO OLHAR SOBRE O USUÁRIO DE DROGAS

Henrique Siena Zanon - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Renata Cilli Fioratte - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Orientadora - Francisca Carneiro de Sousa Klöckner - Centro Universitário
Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Este artigo busca apresentar um projeto de estágio em Psicologia, desenvolvido no Patronato Penitenciário de Londrina. O projeto é realizado com usuários de drogas que cumprem medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo do Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas na prevenção, atenção e reinserção social de usuários e dependentes. O programa visa contribuir para a inclusão social do cidadão, buscando torná-lo menos vulnerável a assumir comportamentos de risco para o uso indevido de drogas, e outros comportamentos correlacionados.

PALAVRAS-CHAVE: Drogas, Usuário de drogas, Psicologia

ABSTRACT:

This article seeks to present a draft stage in psychology, developed in “Patronato Penitenciário” in Londrina. The project is conducted with drug users in educational measure of attendance at educational course or program of the National Drug Policy in prevention, care and social reintegration of users and addicts. The program aims to contribute to the social inclusion of citizens in order to make it less vulnerable to assume risk behaviors for drug abuse, and other behaviors correlated.

KEYWORDS: Drugs, Drug user, Psychology

O presente trabalho foi desenvolvido como prática de estágio em Orientação Psicológica, a prática se deu através do Programa Saiba, adotado pelo Patronato Penitenciário de Londrina para dar cumprimento à aplicação da medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo, presente no inciso III do artigo 28 da LEI Nº 11.343, DE 23 DE AGOSTO DE 2006, referente ao Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas na prevenção, atenção e reinserção social de usuários e dependentes.

O projeto coloca-se como uma referência para atender os usuários de drogas encaminhados, visando a participação dos profissionais de saúde, gestores e sociedade de forma geral. Destinando, dessa forma, um maior esforço para a redução do uso de drogas e fornecendo subsídios para o treinamento de novos supervisores. O programa tem por objetivo propor a redução de danos aos usuários de drogas, assim como, um processo informativo sobre os efeitos das drogas no organismo, o contexto social em que estão inseridos, rede de apoio e contribuir para a inclusão social do cidadão, visando torná-lo menos vulnerável a assumir comportamentos de risco para o

uso indevido de drogas, e outros comportamentos correlacionados.

Há relatos do uso de substâncias psicoativas há milhares de anos na Suméria, China, Egito e em outras regiões. Conforme o Gurfinkel (1995), o uso de drogas pelo homem é um fenômeno que não se limita à época atual e ao contexto sócio cultural em que vivemos.

Segundo Rezende (2000) é necessário investigar os processos pelos quais algumas substâncias tornam-se socialmente aceitas e outras não. Na maioria das vezes há indícios de que a aceitação social de substâncias psicoativas tem pouca relação com sua capacidade de produzir patologias. Carlini-Cotrim (1995) *apud* Rezende (2000) afirma que a literatura acadêmica tem situado as explicações sobre ações e discursos contra as drogas psicotrópicas, em dois momentos históricos: “fim do século XIX início do século XX e o momento atual (décadas de 80 e 90). Isso se dá justamente porque esses dois períodos conheceram, em vários países, alta intolerância da sociedade civil e do estado quanto ao uso de substâncias psicoativas”.

Dentre as diversas drogas ilícitas existentes as mais consumidas são maconha e a cocaína, talvez pelo efeito ou pela facilidade de aquisição. De acordo com Figlie, Bordin & Laranjeira (2004), cerca de 200 milhões de pessoas usam drogas no mundo. Apesar de tudo, analisando a subjetividade de cada sujeito, ainda não foi possível chegar às respostas do porquê a droga é a “solução” encontrada, como também, qual é a real representatividade na vida de cada um.

Segundo Figlie, Bordin & Laranjeira (2004), entende-se como dependente aquele indivíduo que faz da droga o objeto mais importante de sua vida. Passa então a perder seu convívio social, o contato com a família, interrompe estudos e/ou empregos e passa a viver em função da droga.

A droga vem para tirar algo, alguma dor, suprir, dar prazer, é tratada como a solução encontrada pelo indivíduo para sanar ou esquecer algum problema, voltar ao estágio primário. A dependência se configura numa condição física, patológica e social, muitas vezes uma tentativa do indivíduo lidar com a realidade que o aflige. Percebemos que trata-se da configuração de um sintoma, na tentativa de calar aspectos fundamentais da vida e da subjetividade nos nossos dias. (FIGLIE, BORDIN & LARANJEIRA, 2004)

O estágio teve início no mês de Abril / 2012 e até o presente momento encontra-se no 4º ciclo referente aos módulos. É conduzido através de 07 encontros de duas horas semanais, sendo os seguintes temas: apresentação e integração do grupo, drogas (tipos de drogas, efeitos, etc) saúde, direitos humanos e cidadania, desenvolvimento humano, família e sociedade, desenvolvimento profissional, autoconhecimento e compromisso pessoal.

Cada grupo tem aproximadamente 15 pessoas, sendo homens e mulheres entre 18 e 60 anos, que cumprem medidas sócio educativas, pois foram flagrados pela polícia fazendo uso de drogas ilícitas. O trabalho tem contribuído para os participantes no sentido de fornecer informações aos mesmos, principalmente no que diz respeito à redução de danos. Para a psicologia é de extrema importância a observação e os motivos pelos quais os usuários procuram a droga e a relação que estabelecem com ela.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI Nº 11.343, DE 23 DE AGOSTO DE 2006.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm>. Acesso em: 29 ago. 2012.

GURFINKEL, Decio. **A pulsão e seu objeto droga: estudo psicanalítico sobre a toxicomania.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1995.

FIGLIE, Neliana Buzi; BORDIN, Selma; LARANJEIRA, Ronaldo. **Aconselhamento em dependência química.** São Paulo: Editora Roca LTDA, 2004.

REZENDE, Manuel Morgado. Uso, abuso e dependência de drogas: delimitações sociais e científicas. **Psicologia e Sociedade**, v.12 n.1/2 p. 144-155, jan./jun. 2000.

RELACIONAMENTO SEM FACE: O VIRTUAL CADA VEZ MAIS PRESENTE NAS INTERAÇÕES SOCIOAFETIVAS

Karen Stocco; Marilda Reis Malagutti; Perla Pereira Barros; Polyana Almeida
Pompilho - Alunas do 2º ano de graduação em Psicologia no Centro
Universitário Filadélfia - UniFil

Orientadora: Francisca Klöckner – Instituto Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo analisar as relações afetivas mediadas pelo computador, principalmente as relacionadas às salas de bate-papo virtual (chats). Para tanto, foram analisados artigos e reportagens referentes ao tema, pretendendo-se compreender a mola propulsora que leva indivíduos a desprenderem cargas emocionais e afetivas de intenso valor nos chamados “relacionamentos sem face”, tendo suas vidas transformadas de forma significativa, não sabendo onde começa o real e termina o virtual. Desta forma, a dúvida reside em saber até que ponto a comunicação sem face entre as pessoas, mediada pelo virtual, vem afetando a natureza do conceito de “humano” e conseqüentemente mudando a sociedade atual.

PALAVRAS-CHAVE: internet; relacionamento virtual; interações socioafetivas.

ABSTRACT

This study aims to analyze the computer-mediated affective relationships, especially those related to rooms virtual chat (chat). So, the articles and reports related to the subject were analyzed, intending to understand the driving force that leads individuals to release emotional and affective charge of intense value in so-called "faceless relationships", having their lives changed significantly, not knowing where the real begins and virtual ends. Thus, the question is in what extent communication between faceless people mediated by virtual, has affected the nature of the concept of "human" and therefore changing the current society.

KEYWORDS: internet; virtual relationship; social-affective interactions

INTRODUÇÃO

O presente trabalho procura compreender como as interações socioafetivas vem sendo mediadas pelas redes digitais e afetando de modo significativo a vida dos indivíduos.

A internet tem presença cada vez mais expressiva na sociedade e seu uso cresce cada vez mais como instrumento de lazer e comunicação interpessoal e das redes de relacionamento, mas, seu uso compulsivo tem provocado em muitos casos o comprometimento da vida profissional e social de quem comete o excesso, eliminando uma série de interações sociais como quando a pessoa, por exemplo, deixa de encontrar amigos no real para se encontrar no bate-papo virtual, ou mesmo quando invade de forma incisiva muitos relacionamentos amorosos.

O VIRTUAL QUE É REAL

A Internet, como telecomunicação, criou possibilidades de relacionamento interpessoal diferentes das antigas cartas e do não tão antigo telefone. Com o anonimato e a participação voluntária em *chats* de conversação, foram iniciadas amizades que evoluíram, em alguns casos, para relacionamentos íntimos. A palavra virtual, segundo o dicionário Priberam, significa: Que é feito ou simulado através de meios eletrônicos e/ou que existe potencialmente e não em ação. Nota-se que a comunicação virtual se dá apenas potencialmente por meio eletrônicos, não há ação, mas nem por isso deixa de ser menos real (DELA COLETA, 2008).

Os *chats*, mais conhecido como Salas de Bate Papo, permitem que os internautas conversem por mensagens em tempo real. Para acessar uma sala é necessário preencher um campo especificado para colocar um apelido, este pode ser utilizado para preservar o anonimato, ou então, mostrar a real intenção do internauta ao ingressar na sala. Já que a verdadeira identidade está preservada, com isso, os internautas sentem-se mais seguros ao expressar sentimentos, desejos, pensamentos e fantasias (DELA COLETA, 2008).

Dela Coleta (2008), acredita que os bate-papos fazem com que o contato afetivo seja bem facilitado, principalmente para pessoas inseguras ou com problemas de socialização. Assim, abrem-se novas perspectivas de relacionamento, indispensáveis para as pessoas que trabalham em casa ou que tem uma vida atribulada a ponto de não sobrar energia para uma vida social mais intensa.

Segundo a referida autora com esta nova forma de comunicação, tabus como contatos de conotação sexual vão se dissolvendo. Invisíveis, as pessoas se permitem conversar, seduzir, trocar experiências em áreas antes proibidas. É a descoberta de uma nova forma de sexo seguro, em que adolescentes ensaiam os primeiros contatos com o sexo oposto e adultos realizam fantasias sem.

Os relacionamentos através da Internet produzem uma inversão das relações sociais vistas pela sociologia clássica. Enquanto a sociologia afirma que a relação social necessita de materialidade, o ciberespaço, ao contrário, não condiciona a relação social ao contato face a face, mas a um sentimento coletivo, à lógica do estar junto, mesmo num espaço desterritorializado. Há um redimensionamento do processo da relação interpessoal e social.

Não se pode negar que o virtual trouxe avanços incríveis no terreno do conhecimento de dados e das informações, mas trouxe também o desligamento da realidade, do contato físico, que é de grande importância para qualquer ser humano. O contato real continua insubstituível. Pesquisa realizada com brasileiros usuários de internet mostra que grande parte dos relacionamentos que se iniciam virtualmente acaba no encontro pessoal, sendo que são poucos os que continuam o relacionamento depois de se conhecerem. (DELA COLETA, 2008)

“A realidade virtual (...) pode passar a ser a extensão do eu, em que estão projetados todos os desejos e busca de satisfação e com a qual nos relacionamos e nos identificamos, podendo muitas vezes substituir a própria realidade” (GEVERTZ, p. 16).

No virtual tudo se torna mais colorido. Fantasias sempre se fazem presente, facilitando a sedução. E na maioria das vezes enxerga-se, projeta-se no outro o que se deseja, pois segundo Klöckner(2012) “O fenômeno paixão é explicado pela psicologia como sendo um mecanismo denominado de projeção, através do qual projetamos no outro as nossas idealizações. Assim, quando nos apaixonamos, não vemos a pessoa como ela realmente é, mas como gostaríamos que fosse, vemos não a pessoa real, mas a pessoa de que necessitamos”.

REFERÊNCIAS

DELA COLETA. O amor pode ser virtual? O relacionamento amoroso pela internet.

In: **Psicologia em Estudo**. Maringá, v. 13, n. 2, p. 277-285, abr./jun. 2008.

DICIONÁRIO PRIBERAM. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/>>. Acesso em 03 abr. 2012.

GEVERTZ, Suely. O virtual de algo de humano?. In: **Viver**. São Paulo: Editora Segmento, ano 8, p. 14-16, nov.

KLÖCKNER, Francisca Carneiro de Sousa. **A caminho do paraíso: aprendizagem para um casamento feliz**. Londrina: UniFil, 2010.

TRANSTORNO DE ANSIEDADE NA INFÂNCIA: UM OLHAR GESTÁLTICO **ANXIETY DISORDER IN CHILDHOOD: A GESTALT LOOK**

Evilin Roumaine Dutra Santos Gonçalves – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Orientadora – Andrea Simone Schaack Berger – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

A ansiedade sinaliza mudanças no ciclo de vida de todos os seres humanos, tendo função adaptativa. No entanto, pode se tornar patológica na medida em que a pessoa fique ansiosa sem ter um motivo aparente ou tenha reações drásticas a situações comuns, caracterizando um Transtorno de Ansiedade. Fatores ansiogênicos que antes eram exclusivos da vida adulta tendem hoje a afetar as crianças precocemente, colocando-as em situação de vulnerabilidade. Esta pesquisa, de caráter bibliográfico, teve por objetivo expor a perspectiva da Gestalt-Terapia sobre o tema Transtorno de Ansiedade na Infância. Para tanto, apresentamos a Gestalt-Terapia, correlacionamos as literaturas que tratam de Transtorno de Ansiedade na Infância e a proposta de solução colocada pela Gestalt-Terapia. Conclui-se que o Transtorno de Ansiedade na Infância se dá por bloqueios de contato, os quais devem se tornar elementos conscientes pela criança, de forma que ela consiga se adaptar da melhor forma possível no aqui-agora.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças, Transtorno de Ansiedade, Gestalt-terapia.

ABSTRACT:

Anxiety signs changes in the life cycle of all human beings, an adaptive function. However, it can become pathological to the extent that the person becomes anxious without apparent reason or have drastic reactions to common situations, featuring an Anxiety Disorder. Anxiogenic factors that were previously exclusive to adulthood today tend to affect children early, placing them in a vulnerable situation. This research, bibliographical, aimed to expose the perspective of Gestalt Therapy on the topic Anxiety Disorder in Childhood. Therefore, we present Gestalt Therapy, we correlated the literatures dealing with Anxiety Disorder in Childhood and the proposed solution posed by Gestalt Therapy. We conclude that the Childhood Anxiety Disorder occurs by blocking contact, which must become conscious elements for the child, so that it can adapt as best as possible in the here and now.

KEYWORDS: Children, Anxiety Disorder, Gestalt-therapy.

A ansiedade é um sintoma que sinaliza mudanças no ciclo de vida de todos os seres humanos. Ela basicamente tem uma função adaptativa de alertar o indivíduo para perigos internos ou externos, podendo ser acompanhada de medo, visando preparar o indivíduo para reagir ou evitar alguma ameaça. No entanto, pode se tornar patológica na medida em que a pessoa fique ansiosa sem ter um motivo aparente ou tenha reações drásticas a situações comuns do cotidiano, limitando-a e lhe causando sofrimento, caracterizando um Transtorno de Ansiedade, classificação diagnóstica que tem se propagado expressivamente nos dias atuais. A OMS (Organização Mundial

de Saúde) estima que em uma década cerca de 20% das pessoas que residem em grandes centros urbanos sofrerão de algum tipo de Transtorno de Ansiedade (LEAHY, 2011). Especialmente na infância pode acarretar problemas como dificuldades de concentração na escola, dificuldades de relacionamento com outras crianças, sentimento de insegurança, fragilidade, baixa auto-estima, entre outros.

Fatores ansiogênicos que antes eram exclusivos da vida adulta aparentemente tendem a afetar as crianças precocemente, gerando nelas percepções distorcidas do mundo que as cerca, colocando-as em situação de vulnerabilidade, sobretudo se as tomarmos como seres em início de formação. Para que o desenvolvimento da criança ocorra de forma saudável é preciso que ela desvincule-se de contatos tóxicos, restaurando o contato nutritivo consigo e com o meio, tomando consciência de seus sentimentos, pensamentos e seu corpo. Ou seja, sua identidade, o seu *self*, para então interagir de acordo com todas as suas reais necessidades, sejam elas afetivas, cognitivas ou sociais.

Existem várias abordagens que tratam do tema Transtorno de Ansiedade na Infância, porém, esta pesquisa de caráter bibliográfico teve por objetivo expor a perspectiva da Gestalt-Terapia.

Deste modo, apresentamos como se deu a consolidação da Gestalt-Terapia e seus principais conceitos, correlacionamos as literaturas que tratam de Transtorno de Ansiedade na infância e a proposta de solução do problema colocada pela Gestalt-Terapia.

Pode-se definir a Gestalt-Terapia como a Terapia do contato, ou seja, o modo pelo qual o cliente procura satisfazer suas necessidades, em um determinado campo, ou se preferir, espaço vital. E por meio do chamado Ciclo de Contato é que o terapeuta consegue compreender os caminhos percorridos ou bloqueados pelo cliente em suas relações existenciais. “O Ciclo de Contato funciona, portanto, como modelo de psicodiagnóstico e como programa de trabalho”. (RIBEIRO, 2007, p. 77).

Dentro da Gestalt-Terapia, pensa-se as relações humanas como uma dialética organismo-ambiente, estes indivisíveis em suas totalidades. Somos seres de relação, em constante contato com nós mesmos, com os outros e o mundo.

Portanto, a Gestalt-terapia sugere a ideia de um contínuo agir humano para a conscientização e realização de suas necessidades. Eventualmente podem ocorrer bloqueios ou interrupções neste ciclo desencadeando as psicopatologias, como por exemplo, o Transtorno de Ansiedade.

A proposta da Gestalt-Terapia com crianças que sofrem de Transtorno de Ansiedade consiste em oferecer um espaço em que a criança vivencie suas potencialidades, esclareça seus conflitos, experienciando uma relação produtiva e criativa de saúde.

Os modos de intervenção são propostos a partir da identificação dos bloqueios de contato que originam o Transtorno de Ansiedade na criança, desenvolvendo um trabalho psicoterápico de conscientização corporal, por meio de dinâmicas específicas, no qual a criança entre em contato com seus sentimentos, pensamentos e necessidades naquele momento, no aqui-agora, trabalhando com recursos lúdicos, como histórias infantis, desenhos, fantasias, fantoches, diversos tipos de jogos, tintas, lápis de cor, argila, entre outros.

O presente trabalho conclui que a Ansiedade e seu Transtorno na Infância, sob a perspectiva da Gestalt-Terapia se dá por bloqueios de contato. A Gestalt-terapia não visa, no entanto, atacar ou destruir os bloqueios de contato, mas torná-los elementos conscientes, de forma que a criança consiga se adaptar da melhor forma possível a determinada situação no aqui-agora, implicando em intervenções caracterizadas por dinâmicas específicas nas quais ela entre em contato com seus sentimentos, pensamentos e necessidades naquele momento.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Luciana. **Gestalt Terapia com Crianças Teoria e Prática**. Campinas: Livro Pleno, 2007.

ANTHONY, Sheila Maria da Rocha. **A criança com transtorno de ansiedade: seus ajustamentos criativos defensivos**. *Rev. abordagem gestalt.* [online]. 2009, v.15, n.1, p. 55-61.

JORGE, Miguel R. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TRTM: texto revisado**. 4. ed., Porto Alegre: Artmed, 2002.

LEAHY, Robert L. **O Tormento da Ansiedade**. *Mente Cérebro*. São Paulo: Ano XVIII. n. 219, p. 24 – 33, Abril, 2011.

OAKLANDER, Violet. **Descobrendo Crianças: abordagem gestáltica com crianças e adolescentes**. São Paulo: Summus, 1977.

RIBEIRO, Jorge Ponciano. **O Ciclo do Contato: Temas Básicos na Abordagem Gestáltica**. São Paulo: Summus, 2007.

Sumário

A EVOLUÇÃO DO TRANSISTOR NO CIRCUITO INTEGRADO.....	3
A IMPORTÂNCIA DA WBS NA FINALIZAÇÃO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	6
A IMPORTÂNCIA DO BUSINESS PROCESS MANAGEMENT (BPM) NA OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS	9
APLICAÇÃO DE WORKFLOW NO PROCESSO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	12
ASPECTOS DE SISTEMAS GERENCIAIS NO CONTEXTO EMPRESARIAL.....	15
BUSINESS INTELLIGENCE AND DATA WAREHOUSE: ANÁLISE DE TENDÊNCIAS E DECISÕES GERENCIAIS	19
CLOUD COMPUTING COMO FERRAMENTA DE PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS	22
COMPARATIVO ENTRE AS FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO DE REDES: NAGIOS E UNTANGLE	25
DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO WEB UTILIZANDO A PLATAFORMA JAVA PARA O GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO DE INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	28
DETECÇÃO DE ANOMALIAS DE REDE EM UM AMBIENTE CORPORATIVO	31
ESTUDO SOBRE AS VANTAGENS DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE QUALIDADE MPS-BR	34
FRAMEWORK UNIFICADO DE SIMULAÇÃO	37
GERENCIAMENTO DE REDES: Ferramenta de monitoramento de redes	41
GOVERNANÇA DE TI: comparativo entre os padrões itil e cobit	44
INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS LEGADOS COM WEB SERVICES: UM ESTUDO DE CASO	47
MEMÓRIAS APENAS DE LEITURA (MEMÓRIA ROM): aplicações, evoluções e processos utilizados para sua gravação.....	50
META PPR – SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ATENDIMENTOS PREVENTIVOS META TECNOLOGIA	53
PROJETO CONTROLLER PIZZA – SISTEMA GERENCIADOR DE PIZZARIA.....	56
PROJETO GERON – GERENCIADOR DE OPORTUNIDADES.....	59
PROJETO REPRESX: Sistema para Controle de Vendas.....	62
RECONHECIMENTO DE CARACTERES KANJI EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS.....	65
SIPED: sistema de pedido de vendas.....	68

SISTEMA DE AGENDAMENTO E CONTROLE DE CLIENTES (SACC)	71
SISTEMA DE BUSCA E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES	74
SISTEMA DE DETECÇÃO E PREVENÇÃO DE INTRUSÃO	78
SOFTWARE DE AVALIAÇÃO FÍSICA: Physical Health	81
PROJETO: tecnologias de desenvolvimento web.....	84
UM ESTUDO SOBRE INCLUSÃO DIGITAL PARA DEFICIENTES VISUAIS	86

A EVOLUÇÃO DO TRANSISTOR NO CIRCUITO INTEGRADO

James Robson Souza Oliveira; Thiago Gomes de Lima

Prof. Sandro T. Pinto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil¹

RESUMO:

Devido a constante evolução e em uma velocidade surpreendentemente rápida, dificilmente encontraremos estudos realmente atuais com relação aos processadores, por mais atuais que possam parecer, com poucas semanas, um artigo sobre o tema pode já estar totalmente desatualizado. Pela grande diferença de valores entre autores e artigos, principalmente com relação à quantidade e tamanho dos transistores presente em cada processador, adotamos uma quantidade média, ou a citada por mais autores. Esta pesquisa visa demonstrar de uma maneira totalmente informativa, a evolução, principalmente no tamanho e na quantidade de transistores presentes nos processadores. Para isso analisamos dados e especificações técnicas de circuitos integrados, desde os primeiros processadores apresentados aos usuários finais como o "Intel 4004" (1971), até os atuais processadores lançados pelas duas maiores concorrentes do segmento o "Intel Ivy Bridge" (2012), ou o "AMD Trinity" (2012).

PALAVRAS-CHAVE: Processadores, transistores, evolução.

ABSTRACT:

Due to constant evolution and a surprisingly fast speed, really difficult to find studies with respect to current processors, however they may seem today, a few weeks, an article on the subject can now be completely outdated. For the large difference in values between authors and articles, mainly with respect to the amount and size of transistors in each processor, we take a medium amount, or cited by most authors. This research aims to demonstrate a manner fully informative evolution, especially in the size and number of transistors present in processors. To analyze this data and technical specifications of integrated circuits, processors since the first presented to end users as the "Intel 4004" (1971), to the current processors launched by two major competitors to the "Intel Ivy Bridge" (2012), or "AMD Trinity" (2012).

KEYWORDS: Processors, transistors, evolution.

Em todos os cursos, seja de nível técnico, ou superior, muito se ouve falar nas muitas mudanças ocorridas no processador, no entanto, não encontramos materiais realmente aptos a serem descritos como completos ou atuais, geralmente livros a partir de 2 anos de suas publicações já estão com conteúdos relativamente defasados.

O processador sofreu muitas mudanças desde sua concepção, sendo estas sutis ou realmente grandes, destas mudanças as mais importantes e por este motivo as mais lembradas, são a diminuição no tamanho do transistor e ao mesmo tempo, o aumento na quantidade destes. Fica difícil tratar o tema da evolução dos

1 Docente do Departamento de Ciência da Computação.

processadores, sem citar a “Lei de Moore” (a quantidade de transistores presentes em cada chip dobraria a cada 18 meses, pelo mesmo custo). Moore acertou, pelo menos até certa altura, pois com a entrada dos processadores multicore (com dois ou mais núcleos), esta “lei” deixou de ser uma regra, e passou a fazer parte da história.

Desde o primeiro lançamento da Intel, o 4004 que possuía 2000 transistores de 10 micra (10000 nanômetros), tanto a Intel quanto a AMD, evoluíram seus circuitos a tal ponto que em um transistor do Intel 4004, caberia aproximadamente 454 transistores do Intel Ivy Bridge (2012), que tem dimensões de 22 nanômetros e aproximadamente 312 do AMD Trinity (2012), que tem tamanho de 32 nanômetros.

Desde o início dos circuitos integrados, sabemos que quanto mais transistores possuir um chip e ao mesmo tempo quanto menor forem esses transistores, mais rápido e eficiente será o circuito, ou seja, ele processará a mesma quantidade de informações em um período de tempo menor e usando menos energia passa isso.

Esta evolução foi levada a tal ponto, que fica difícil prever o que realmente vai acontecer, a miniaturização do transistor chegou quase a um nível atômico, onde seria necessário para diminuir ainda mais um transistor, dividir átomos no seu processo de fabricação, o que é inviável. O mais provável, é que se altere a matéria prima, ou a organização, ou ainda uma reestruturação total do processador, a única certeza que temos é que independente de como, essa evolução vai acontecer. E muito em breve, utilizaremos processadores, que serão infinitamente menores que os atuais, e ao mesmo tempo, superior em capacidade de processamento, a mobilização dos eletrônicos, seja através de smartphones, tablets, ou ultrabooks vem gerando esta necessidade, de diminuição no tamanho, aumento da capacidade, e diminuição do consumo, essas são as principais características dos processadores do futuro.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Lucínio P. **Circuitos Integrados**. 2012. Disponível em:<www.dee.ufrj.br/cirlog/TextosCompl/Circuitos%20integrados.ppt>. Acesso em: 21 Jun. 2012.

DELGADO, Leonardo. **Arquitetura de Computadores-UAB**. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABd8EAI/arquitetura-computadores-uab>>. Acesso em: 29 Mar. 2012.

Jennings, Mike. **Intel Ivy Bridge vs AMD Trinity head-to-head review**. Disponível em: <<http://www.itpro.co.uk/641050/intel-ivy-bridge-vs-amd-trinity-head-to-head-review>>. Acesso em: 23 ago. 2012.

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware Manual Completo**. 2002. Disponível em: <<http://www.hardware.com.br/livros/hardware-manual/pentium-pro.html>>. Acesso em: 29 Mar. 2012.

NULL, Linda; LOBUR, Julia. **Princípios Básicos de Arquitetura e Organização de Computadores**. 2. ed., Rio Grande do Sul: Bookman, 2006.

Shimpi, **Anand Lal . Ivy Bridge: 1.4B Transistors**. Disponível em: <<http://www.anandtech.com/show/4798/ivy-bridge-14b-transistors>>. Acesso em: 23 ago. 2012.

STALLINGS, William. **Arquitetura e Organização Computadores**. 5. ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

WEBER, Raul F. **Arquitetura de Computadores Pessoais**. 2., ed., Rio Grande do Sul: Bookman, 2001.

A IMPORTÂNCIA DA WBS NA FINALIZAÇÃO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Paulo Henrique Cavalheiro – Centro Universitário Filadélfia de Londrina

Profa. Simone Sawasaki Tanaka – Centro Universitário Filadélfia de Londrina

RESUMO:

Este trabalho demonstra a utilidade de se fazer uso da estrutura *Work Breakdown Structure* (WBS) para gerenciamento de projetos de software, a WBS é uma forma de decomposição do projeto em partes manejáveis podendo distribuir o problema com a equipe de projeto, esta estrutura tem como diferencial sua usabilidade, não apenas os gerentes de projetos participam dos resultados obtidos por ela, mas também toda equipe como analistas, designers, programadores e demais envolvidos no projeto. O gerente de projeto junto a sua equipe utiliza a WBS para criar o cronograma do projeto, de recursos, requisitos e custos. A estrutura também possui um dicionário com todos detalhes necessários para concluir o projeto com sucesso. Em um estudo aprofundado em bibliografias e em estudo de caso, de sucesso ou não poderemos ter uma concepção dos benefícios em sua utilização em projetos de sistemas de informação.

PALAVRAS-CHAVE: WBS, Gerenciamento de projeto, Desenvolvimento de software.

ABSTRACT:

This work demonstrates the utility of making use of the structure *Work Breakdown Structure* (WBS) for managing software projects, the WBS is a way of decomposing the project into manageable parts and can distribute the problem with the design team, this structure is differential its usability, not just project managers involved of the results obtained by it, but the whole team as analysts, designers, programmers and others involved in the project. The project manager along with his team uses the WBS to create the project schedule, resource requirements, and costs. The structure also features a dictionary with all details needed to complete the project successfully. In a detailed study on bibliographies and case study, successful or not we have a conception of the benefits of their use in the design of information systems.

KEYWORDS: WBS, Project Management, Software Development.

Para se chegar até o produto final entregue ao cliente geralmente é criado um projeto para seu desenvolvimento, neste caso o desenvolvimento de software, porém um dos problemas no gerenciamento de projetos de software é a falta do uso de ferramentas no acompanhamento do mesmo. Fazer uso de ferramentas, softwares e outras estruturas de acompanhamento de desenvolvimento do projeto podem minimizar falhas e erros no projeto. O presente estudo tem o objetivo de demonstrar os métodos para o desenvolvimento de projeto de software uma ferramenta de gerenciamento pode melhorar a qualidade do produto final e conduzir equipe e o projeto conforme o estabelecido em seu início.

Trabalhar com projetos de desenvolvimento de software não é uma tarefa simples, dependendo do tamanho e complexidade de tal o nível de cobranças e

tensão se torna ainda mais elevado, prazos curtos, orçamentos apertados, qualidade exigida, escassez de recursos e problemas inesperados fazem parte do tempo de vida do processo de desenvolvimento de um projeto, onde um ambiente multidisciplinar com profissionais com diferentes formações e conhecimentos pode acrescentar benefícios ao projeto.

Na visão do PMBOK (*apud* XAVIER, 2009, p.6). Um projeto é “um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo”. Os projetos são definidos com uma data para seu início e seu término

É importante ressaltar que um projeto de software tem o gerente de projetos como responsável direto pelo seu desenvolvimento e acompanhamento, uma forte liderança é fundamental para o sucesso do projeto, selecionar a pessoa correta fica a cargo dos patrocinadores e dos principais envolvidos. Um gerente com experiência em áreas diferentes pode conduzir melhor o projeto, já que tem o conhecimento este pode saber como esquivar das dificuldades e dar apoios aos problemas que a equipe pode se deparar.

Dentro do gerenciamento de projeto é possível desmembrar o mesmo em suas áreas específicas que tratam dos seus respectivos assuntos e seus problemas.

Conforme Vargas (VARGAS, 2007) o projeto é dividido nas seguintes áreas:

Gerenciamento de integração, gerenciamento de escopo, gerenciamento de tempo, gerenciamento de qualidade, gerenciamento de custos, gerenciamento de recursos humanos, gerenciamento das comunicações, gerenciamento de riscos, gerenciamento de aquisições.

O desenvolvimento do projeto é descrito dentro do escopo, onde os limites e descrição do projeto são documentados de forma detalhada, organizada e estruturada.

Ao iniciar um gerenciamento de projeto, um grande desafio é definir claramente os produtos ou serviços relacionados aos seus objetivos, os quais serão entregues ao cliente/patrocinador, estabelecendo o escopo do trabalho que deve ser realizado pela equipe de projeto, esses produtos ou serviços são *deliverables* (entregas) do projeto (XAVIER, 2009).

O gerenciamento de escopo do projeto inclui os processos necessários para concluir todas as etapas para terminar o projeto com sucesso, dessa forma a definição do escopo tem o objetivo de elaborar documentar a estratégia do desenvolvimento do projeto (XAVIER, 2009).

Uma etapa muito importante para o escopo e a coleta de requisitos que consiste em definir e gerenciar as expectativas do cliente. Os requisitos documentados serão a estrutura para a criação da EAP, essas informações do cliente serão as futuras funcionalidades e características do sistema (PMBOK, 2008).

Com todas as informações em mãos podemos construir a WBS, esta é criada com base nas informações do início do projeto e segue por toda área de planejamento, execução, monitoramento e controle do projeto. A estrutura da EAP segue uma hierarquia orientada as entregas do trabalho que serão executados pela equipe responsável pelos objetivos. Todo trabalho planejado é contido em componentes menores que são os níveis mais baixos da EAP, denominados de pacotes (PMBOK, 2008).

Com o avanço da tecnologia vem crescendo a necessidade de desenvolver novos sistemas que diminua o tempo perdido no dia-a-dia, a área médica é um setor que tem como grande aliada a tecnologia, novos equipamentos e softwares ajudam os médicos a descobrir casos de doenças e diagnósticos com maior precisão e com menor perda de tempo, isso pode ser de grande diferença de vida ou morte para o paciente.

Nesse estudo de caso será apresentado como foi gerenciado e documentado o projeto do sistema web telemedicinabrasil, foi aplicado os conceitos aprendidos nos resultados de pesquisas e metodologia utilizadas por profissionais da área de gerenciamento de projeto, com base teórica o projeto foi documentado da seguinte forma, termo de abertura do projeto, levantamento de requisitos, definição e gerenciamento do escopo do projeto e a criação da EAP utilizando a estrutura WBS, demonstrando todos os passos para o gerenciamento do desenvolvimento do sistema.

REFERÊNCIAS

PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos:** guia PMBOK. 4. ed., Newton Square: PE, 2008. 459 p.

VARGAS, Ricardo Viana; Manual Prático do Plano de Projeto: Utilizando o Pmbok Guide. 3.ed., rev., Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

XAVIER, Carlos magno da Silva. **Gerenciamento de Projetos:** como definir e controlar o escopo do projeto. 2. ed., atual., São Paulo: Saraiva, 2009.

A IMPORTÂNCIA DO BUSINESS PROCESS MANAGEMENT (BPM) NA OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS

THE IMPORTANCE OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT (BPM) IN OPTIMIZATION OF PROCESS

Carlos Eduardo de Oliveira – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Rodrigo Duarte Seabra – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

A dificuldade de relacionamento entre Negócio e Tecnologia é grande, é comum nas empresas o Negócio e a Tecnologia entrarem em conflitos. Para uma empresa o alinhamento entre negócio e tecnologia pode gerar bons resultados, otimizando e reduzindo custos dentro de uma organização. Esse trabalho apresenta o conceito BPM (Business Process Management) que faz essa ponte, entendendo como o negócio funciona e conseguindo transcrever em uma linguagem que o setor de tecnologia entenda. São apresentados também três estudos de caso onde é possível visualizar melhorias e redução de gastos através de um mapeamento dos processos e um alinhamento entre Negócio e Tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento de Processos de Negócio, BPM, Otimização de Processos.

ABSTRACT:

The difficult relationship between Business and Technology is great, is common in the Business and Technology companies come into conflict. For a company the alignment between business and technology can generate good results, optimizing and reducing costs within an organization. This paper presents the concept of BPM (Business Process Management) that makes this bridge, understanding how the business works and getting transcribe into a language that understands the technology sector. It is also presented three case studies where it is possible to see improvements and cost reduction, through a mapping process and an alignment between Business and Technology.

KEYWORDS: Business Process Management, BPM, Process Optimization.

As empresas estão buscando maneiras de reduzir custos e melhorar o desempenho, para assim, sobressaírem na concorrência com outras empresas. Responsáveis pelo negócio precisam saber como o sistema funciona e responsáveis pela tecnologia da informação precisam conhecer como funciona o negócio para juntos, projetarem sistemas que atendam as necessidades da empresa. O processo é o ponto entre os dois lados e sua definição é de importância para que seja desenvolvido um sistema que atenda todas as necessidades levantadas através do mapeamento dos processos.

BPM (*Business Process Management* ou *Gerenciamento de Processos de Negócio*) é um conceito usado para melhorar o relacionamento dentre Negócio x Tecnologia da Informação, identificando, desenhando, executando, documentando,

medindo, monitorando e controlando os processos. O BPM usa uma linguagem para facilitar a comunicação entre ambas as partes, mapeando o processo e definindo todos os envolvidos, facilitando cada departamento entender onde começa e termina sua contribuição em determinado processo.

Para mapear os processos e documentar, é usado BPMN (*Business Process Management Notation*). A finalidade de modelar os processos de negócio é criar uma abstração para ser melhor compreendida por todos os envolvidos, sendo possível assim, visualizar o processo por inteiro e conseguir destacar pontos fracos e pontos fortes. Antes de do desenvolvimento de qualquer software ou alterações em software existente, é feito um mapeamento do modo atual, conhecido como *As/Is*. Com o mapeamento da situação atual do processo é possível identificar onde uma alteração pode impactar e assim projetar um novo mapeamento com a melhoria proposta, chamado de *ToBe*.

Esse trabalho apresenta também 3 estudos de caso, onde o objetivo principal de todos os três é a confiabilidade e redução de custos. O objetivo de qualquer organização é fazer mais, com menos. Sem dúvidas a tecnologia é capaz de conseguir bons resultados através de softwares desenvolvidos para otimizar os processos. A ferramenta usado para modelar os processos é BizAgi Process Modeler, desenvolvida pela empresa BizAgi Ltda.

O primeiro estudo de caso é para otimizar o processo de dispensação de medicamentos de uma farmácia hospitalar. O objetivo desse mapeamento é agilidade na entrega dos medicamentos, visando atender de forma mais rápida os clientes e também reduzir custos do setor com um quadro de funcionário menor, porém, não afetando no resultado final. O segundo estudo de caso é no processo de Resultado de Exames Laboratoriais, onde o objetivo desse mapeamento é maior confiabilidade nos resultados, agilidade e redução de custos do setor com quadro de funcionários. O laboratório é responsável pelos exames de pacientes em atendimento de urgência, em atendimento internado e também em atendimentos de pacientes externos. O terceiro estudo de caso é no processo de Registro de Recém Nascidos, onde o objetivo desse mapeamento é com informações seguras de todos os nascidos no hospital e relatórios com acesso fácil, sendo de grande importância para tomadas de decisões da gestão.

Para todos os três estudos de caso, foi preciso conversar com todos os envolvidos, e observar o que cada um contribui para o processo, fazendo assim um

mapeamento e juntando assim, os envolvidos do negócio com o setor de tecnologia, construindo uma solução todos juntos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Léo G.. **Gerenciamento de processos – metodologia base para a melhoria contínua**: mais um passo para excelência. São Paulo: Qualitymark, 1993. 128 p.

BALDAM, Roquemar; VALLE, Rogerio; PEREIRA, Humberto. **Gerenciamento de Processo de Negócio**. 2. ed., São Paulo: Érika Ltda, 2010. 240 p.

BARBARÁ, R.; et al. **Gestão por Processos: Fundamentos, Técnicas e Modelos de Implementação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

SANTOS, Rildo F.. **Mapeamento e Modelagem de Processos de Negócio com BPMN**. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/Ridlo/mapeamento-e-modelagem-de-processos-de-negcio-com-bpmn>>. Acesso em: 12 jun. 2012.

SANTOS, Rildo F.. **Modelagem de processos com BPMN**. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/Ridlo/modelagem-de-processos-com-bpmn-e-tibco-business-studio-v4>>. Acesso em: 13 jun. 2012.

APLICAÇÃO DE WORKFLOW NO PROCESSO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

APPLICATION PROCESS WORKFLOW IN RECOGNITION OF UNDERGRADUATE COURSES

Vinicius Carvalho de Souza – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Profa. Simone Sawasaki Tanaka - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Todos os dias em qualquer empresa muitas decisões são tomadas, e muitas dessas decisões podem gerar sérias consequências. E muitos desses problemas poderiam ser evitados com a utilização de processos ou porque a gerencia não tem uma visão geral do que ocorre na empresa. Este estudo teve como objetivo a implantação de um modelo de *workflow* no processo de reconhecimento de novos cursos no Centro Universitário Filadélfia, modelado com a ferramenta Bizagi e com a finalidade de mostrar os benefícios da utilização de modelos de *workflow* e da utilização de processos nas empresas. Este trabalho foi possível pelo levantamento de material bibliográfico composto por livros e artigos científicos. Com um modelo de *workflow* o processo fica mais organizado, facilitando para quem gerencia, saber como está o andamento do mesmo, e quais tarefas precisam ser concluídas.

PALAVRAS-CHAVE: *workflow*, modelagem de processos, Bizagi.

ABSTRACT:

Every day in any company many decisions are made, and many of these decisions can have serious consequences. And many of these problems could be avoided with the use of processes or because the management does not have an overview of what happens in the company. This study aimed to implement a workflow model in the recognition of new courses in the University Center Philadelphia, modeled with the tool BizAgi and in order to show the benefits of the use of workflow models and use of processes in companies. This paper was made possible by the lifting of bibliographic material consists of books and scientific articles. And we concluded that a model of the workflow process becomes more organized, making it easier for those who run, how this progress thereof and which tasks need to be completed.

KEYWORDS: Bizagi, processes, workflow.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de se padronizar o processo de reconhecimentos de novos cursos de graduação no Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UNIFIL. Atualmente não existe um processo formalizado dos processos que devem ser feitos, quando ocorre algum reconhecimentos de cursos na Instituição. Outro ponto que motivou foi não ter sido encontrado qualquer trabalho com o a utilização de modelos de *workflow* para processos de reconhecimentos de cursos. Desta forma o objetivo foi apresentar os benefícios da utilização de modelos de *workflow* e a implantação de um processo para facilitar o fluxo de trabalho durante o reconhecimentos de cursos.

A pesquisa foi realizada por um levantamento da literatura científica e técnica, sobre workflow, processos, modelagem de processos, e suas notações.

Constantemente as universidades lançam novos cursos e eles devem ter o reconhecimento de Ministério da Educação (MEC) do Brasil. Uma vez que ele visa assegurar aos cidadãos que as instituições tenham a capacidade intelectual e estrutural para ministrar tais cursos. É um processo que por muitas vezes longo, que demandam organização, idoneidade quanto aos dados informados e acima de tudo, a instituição deve estar apta a oferecer o curso que se quer o reconhecimento.

Segundo Cruz (1997), *workflow* é o fluxo de controle e informação num processo de negócio, que possibilita o trabalho integrado, cooperativo e ativo. Cruz (1997) afirma que *workflow* é um conjunto de ferramentas que possibilita análise pró-ativa, compressão e automação de atividades e tarefas baseadas em informação. WfMC (2006) define *workflow* como um processo que é um conjunto coordenado de atividades (sequenciais ou paralelas) que são interligadas com o objetivo de alcançar um meta comum, sendo esta atividade conceituada como uma descrição de um fragmento de trabalho que contribui para o cumprimento de um processo.

Portanto, *workflow* é a união de conceitos como organização, automatização parcial ou total, controle e tecnologia em um processo de negócio. É a identificação de tarefas e a atribuição de responsabilidades de forma consciente, possibilitando a tomada de ações mais rápidas e de acordo com um conjunto de regras e procedimentos predeterminados. Os tipos de *workflow* variam conforme o autor e de acordo com o seu conceito, mas no geral só são considerados três modelos de processos: orientado para correio eletrônico, orientado para documentos e orientado para processos. Esses modelos se encaixam dentro dos *workflows* e cada tipo pode englobar mais de um modelo de processo. Segundo Arruda(2011) Gestão por Processo é a prática da análise, modelagem e a implementação dos processos de negócios mudando a estrutura da organização. Enquanto Gestão de Processos tornou-se uma prática conhecida como a melhoria contínua dos processos.

A automação de processos, melhoria na produtividade dos colaboradores, otimização do fluxo de tarefas, maior facilidade em detectar problemas em um processo, são alguns exemplos de benefícios obtidos com a implantação de gestão por processo em uma organização. Muehlen & Yi-Ho (2005) citam que a noção geral do processo é amplamente entendida, porém uma variedade de autores tem diferentes definições para o termo processo. Segundo eles, um processo é uma

sequência de atividades que são necessárias para manipular um objeto economicamente relevante para um objetivo específico, afirmando que a gestão em geral é uma função transversal que controla o uso de recursos e coordenam as atividades operacionais da empresa.

Após todo o conteúdo estudado durante este trabalho pode afirmar que a implantação de um modelo de workflow em processos de reconhecimento de cursos, o torna mais produtivo e melhor gerenciável.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, G. Renan. **Um estudo de como o BPM pode ajudar na melhoria de processos.** [S/D].

CRUZ, Tadeu. **BPM & BPMS - Business Process Management & Business Process Management System**, 2. ed., Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

MEC – **Ministério da Educação**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 16 ago. 2012.

WFMC – **Workflow Management Coalition**. Disponível em: <<http://www.wfmc.org/>>. Acesso em: 16 ago. 2012.

ASPECTOS DE SISTEMAS GERENCIAIS NO CONTEXTO EMPRESARIAL

ASPECTS OF MANAGEMENT SYSTEMS IN ENTERPRISE CONTEXT

Gabriela Concolin Schimidt – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Prof. Rodrigo Duarte Seabra – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Os sistemas gerenciais envolvem a empresa em todos os ambientes buscando a excelência em informação para a tomada de decisão, que é o evento mais importante em uma organização. Para tal, veremos neste estudo como é formado um sistema, seus tipos básicos e como influencia nas decisões dos executivos. Ao final, concluiremos que eles são de grande valia para a empresa; porém, o gestor ainda é a peça mais importante na organização.

PALAVRAS-CHAVE: sistema administrativo, sistema gerencial, tomada de decisão.

ABSTRACT:

The management systems involve the company in all areas, searching for excellence when it comes to information for the decision-making, which is the most important event in an organization. To this end, we will see in this research how a system is formed, its basic types and how it influences executives' decisions. By the end we will conclude their great value to the company; however, the manager is still the most important piece in the organization.

KEYWORDS: administrative system, management system, decision making.

O sistema administrativo é aquele que cuida de informações verbais e escritas necessárias à coordenação de atividades organizacionais. Veremos à frente que existem várias classificações e tipos, além de variar de acordo com o objetivo do setor da organização.

Quando se fala em sistemas, normas e métodos, muitos pensam que é um engessamento, quando na verdade esse é um processo de descentralização da inteligência, onde se pode treinar e capacitar os empregados de maneira igualitária, proporcionando à empresa continuidade das operações e aproveitamento ótimo de material. Além disso, tira-se de todos os componentes do sistema seu melhor desempenho, resultando, no caso administrativo, em lucros para a organização.

Desde a invenção do computador, as organizações vêm automatizando suas atividades. Porém, não só o computador é importante. O conceito em si de sistema passou a ser aplicado aos processos industriais e/ou administrativos para o aproveitamento ótimo dos recursos. São seus parâmetros:

- Entrada: são as forças que fornecem ao sistema o material, a informação e a energia para que o processo desejado seja realizado;

- Processamento: é o processo de transformação do sistema. Aqui os elementos interagem para gerar as saídas desejadas;
- Saída: são os resultados do processo de transformação. Devem ser coerentes com os objetivos do sistema;
- Retroalimentação: é o *feedback*, a reintrodução no sistema de uma saída sob forma de informação;
- Ambiente: envolve externamente o sistema e fornece a ele a energia, informação e materiais necessários. Qualquer alteração nele interfere fortemente no sistema.

Em essência, esses sistemas não se confundem com as atividades dirigidas ao processamento eletrônico de dados. Os sistemas administrativos são os trabalhos de natureza administrativa realizados com informações visando proporcionar melhores condições de planejamento, direção e controle. Pode-se dizer que o sistema é um meio para a realização de algum objetivo ou conjunto de objetivos da organização através da manipulação de materiais e informações. Para os sistemas gerenciais, os dados são as entradas e, as saídas, as informações. A retroalimentação será o uso da informação em benefício da empresa, enquanto o ambiente será a empresa e mais externamente a sociedade.

Há várias classificações para os sistemas, sendo uma importante relativa à sua natureza. O sistema pode ser fechado, que, em tese, seria um sistema hermético, sem qualquer comunicação com o ambiente que o envolve. Porém, isso não existe. O aberto se comunicaria o tempo todo com o seu envoltório, influenciando-o e sendo influenciado. Então, tomamos como aberto os que têm grande influência do ambiente e fechados como os que não são muito influenciados. Sabendo disso, aplicamos o conceito de sistema aberto ao sistema administrativo, pois a empresa retira do ambiente os elementos necessários para seu funcionamento e deposita nesse ambiente suas saídas.

“Verifica-se que o processo administrativo apresenta a tomada de decisões como elemento básico; e, para um adequado processo decisório, é necessário um sistema de informações eficiente.

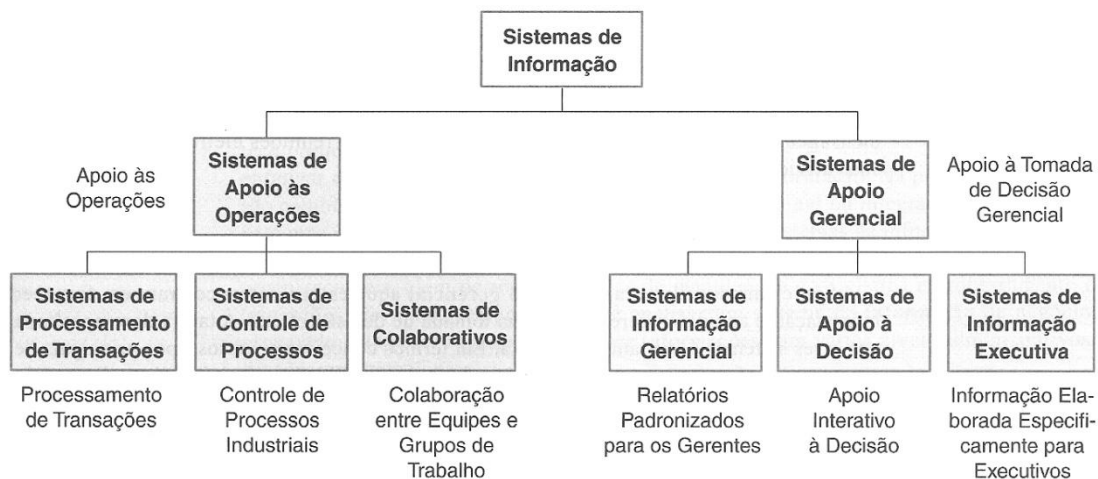
[...] Embora não seja a única inovação tecnológica destes últimos anos, a informática constitui-se no fator comum que permite e acelera todas as demais. Mais do que isso, à medida que transforma o tratamento e armazenamento das

informações, modifica o *sistema nervoso* das empresas e da sociedade inteira” (OLIVEIRA, 2009).

Nas empresas, o papel do executivo é, essencialmente, tomar as decisões corretas para o futuro da organização. Porém, ajustar e coletar os dados necessários para essa ação pode ser difícil, já que estes vêm, geralmente, de tarefas rotineiras. Daí surge um impasse: há falta de dados relevantes e excesso de outros dispensáveis. Drucker (2010) coloca que poucos entendem a informação. A maior parte das empresas sabe como obter dados, mas precisa aprender a usá-los, pois uma base de dados, por maior que seja não é informação, e, para que se transforme em informação, precisa ser organizada para um determinado objetivo, dirigida para desempenho específico e aplicada a uma decisão.

Para facilitar esse processo, modelos de sistemas têm sido desenvolvidos e analisados para o melhor entendimento da empresa. Tais modelos não são completos, porém, englobam a complexidade da instituição satisfatoriamente.

Temos então os principais tipos de sistemas administrativos divididos em Sistemas de apoio às operações e Sistemas de apoio gerencial (tomada de decisão gerencial).



Classificação dos sistemas de informação como operacionais e gerenciais.

Fonte: (O'BRIEN, J. A.; 2009)

São importantes para a organização outros dois módulos de software que ligam pontos estratégicos da empresa. Um deles é o CRM, Gerenciamento de relacionamento com os clientes, que é uma ferramenta que pode monitorar qualquer contato do cliente com a empresa e permite uma relação firme com ele, propiciando valor estratégico à companhia e valor significativo para seus clientes. O ERP,

Planejamento de recursos empresariais, tem como propósito facilitar o fluxo de informação entre todas as funções de negócios dentro dos limites da organização e a gerência da conexão com as partes exteriores interessadas.

Ao final da pesquisa, percebemos que o ambiente empresarial apresenta características de sistema aberto e, assim, incorporou vários outros para aperfeiçoar sua produção e organização. Com tais sistemas, recebe informações mais apuradas para a excelência do seu principal evento, a tomada de decisão.

Apesar do bem e rapidez concedidos à empresa pelos sistemas de informação, autores como Wetherbe colocam que o aprendizado das empresas depende menos da tecnologia e mais das questões pessoais e organizacionais. Portanto, cai o mito que a informatização e automação da empresa suprirão a necessidade de gestores competentes e executivos qualificados. Os sistemas apresentam sim informações e simulações decisivas para a tomada de decisão, porém, ainda cabe aos administradores avaliar os riscos e dar a palavra final.

REFERÊNCIAS

DRUCKER, Peter F.; GIL, Luis Reyes (Trad.). **Gestão management**. Rio de Janeiro: Agir, 2010. 764 p.

O'BRIEN, James A.; et al. **Sistemas de informação**: e as decisões gerenciais na era da Internet. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 431 p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 10. ed., São Paulo: Atlas, 1998. 497 p.

WETHERBE, James C.; LEMOS, Helena L. (Trad.). **Análise de sistemas**: para sistemas de informação por computador. 2. ed., Rio de Janeiro: Campus, 1986. 279 p.

BUSINESS INTELLIGENCE AND DATA WAREHOUSE: ANÁLISE DE TENDÊNCIAS E DECISÕES GERENCIAIS

Micael Pires Marigo, William Dias de Oliveira, Mohammad Shadnik

Prof. Moisés Fernando Lima – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Data Warehouse e metodologias de *Business Intelligence* (BI) têm se mostrado, ao longo do tempo, ferramentas fundamentais no auxílio a mudanças estratégicas no ambiente empresarial. O acesso rápido às informações relevantes da empresa em tempo real, apresentadas na forma de relatórios, facilita a análise e a tomada de decisões pela gerência. O processamento dessas informações, nas estruturas das decisões necessárias, deve ser feito com rapidez, com frequência em tempo real e isso normalmente exige um apoio computadorizado. O *Data Warehouse*, um conjunto de dados formatados e prontos para o uso empresarial, juntamente com o *Business Intelligence* (BI), que segundo Turban et al.(2009), é um termo "guarda-chuva" que engloba ferramentas, arquitetura, base de dados, gerenciamento de desempenho e metodologia, integrados com ferramentas de software tem sido fundamentais na questão de sobrevivência ou falência de uma empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência empresarial, Data Warehouse, banco de dados.

ABSTRACT:

Data Warehouse and Business Intelligence (BI) methodologies have proven, over time, that they are fundamental tools to aid strategic changes in the business environment. The quick access to relevant business information in real time, presented in the form of reports, facilitates analysis and decision making by management. The processing of such information in the structures of the necessary decisions must be made quickly, often in real time and this usually requires a computerized support. The Data Warehouse, a set of data formatted and ready for enterprise use, along with Business Intelligence (BI), which according to Turban et al. (2009), is a term "umbrella" that encompasses tools, architecture, base data, and performance management methodology, integrated with software tools have been instrumental in the question of survival or bankruptcy of a company.

KEYWORDS: Business Intelligente, Data Warehouse, Database.

O objeto deste artigo é apresentar uma tendência do mercado que é a utilização do processo de BI como vantagem competitiva e como esta tecnologia pode auxiliar as grandes corporações a extrair das suas informações o valor necessário que atenda sua regra de negócio.

O *Business Intelligence* tem se mostrado atual e muito importante no auxílio à tomada de decisões, tanto no meio empresarial como em outras áreas, a ponto de Primak (2008) descrever os sistemas de BI como uma "mina de ouro" quando implantado corretamente, sendo um dos pontos principais e fundamentais para a vida de empresas e instituições.

Um exemplo da importância do BI são os órgãos de segurança, que têm

utilizado esta tecnologia para mapeamento da criminalidade. Grandes financeiras também utilizam o BI para identificar possíveis clientes inadimplentes e pontuais, dentre outros.

O BI se mostrou tão importante que pode definir o sucesso ou a falência de uma empresa, como foi o caso da Toyota, citado por Turban *et al.*(2009), que no final dos anos 90, passou por diversos problemas de logística e financeiros e encontrou no BI juntamente com o uso do Data Warehouse uma solução para o problema.

Diante do exposto, percebe-se a relevância do tema nos dias atuais, onde decisões precisam ser tomadas num curto espaço de tempo e com máximo de acerto, por isso as ferramentas de BI vem para auxiliar os gerentes no alcance deste objetivo.

“O termo *Business Intelligence* surgiu na década de 80 no *Gartner Group* e faz referência ao processo inteligente de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoração de dados contidos no *Data Warehouse*”(PRIMAK, 2008, p. 2). Contudo, segundo Turban *et al.*(2009) o conceito de BI iniciou-se muito antes, com suas raízes nos sistemas de geração de relatórios (SIG) nos anos 70.

As ferramentas de *BI* auxiliam na resolução de muitos problemas, porém, segundo Goldschmidt e Passos (2005), a análise de dados é um processo complexo e ainda exige a intervenção do homem para a correta mineração daquilo que realmente importa.

O BI e suas ferramentas citadas anteriormente são indispensáveis no processo decisório de uma empresa podendo ser o divisor de águas entre a sobrevivência e a falência da mesma, visto que elas possibilitam uma vantagem competitiva ao permitir a percepção de tendências, descoberta de conhecimento em banco de dados e tomadas de decisão em curto prazo. Além disso, o BI aumenta o grau de acerto nas decisões gerenciais, já que avalia complexos e grandes emaranhados de dados de modo sucinto e claro, possibilitando diferentes visões para assunto ou área de uma empresa.

O BI aproveita os componentes desenvolvidos e instalados das tecnologias de TI para ajudar as organizações a fazerem o bom uso de seus investimentos em TI, assim como a utilizarem os importantes dados armazenados em sistemas legados e transacionais.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Luis Paulo Vieira. **Introdução à Mineração de Dados**. 2. ed., Rio de Janeiro: E-Papers Serviços, 2005.

GOLDSCHMIDT, Ronaldo ; PASSOS, Emmanuel. Data Mining – **Um guia prático: Conceitos, técnicas, ferramentas, orientações e aplicações**. Editora Campus. 4. tiragem . Rio de Janeiro: Elsevier 2005.

INMON, W.h. **Como usar o Data Warehouse** , Rio de Janeiro: Infobook, 1997.

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. **Centro de Inovação promove capacitação em Business Intelligence**. PUCRS, 2011. Disponível em: <<http://noticias.universia.com.br/vida-universitaria/noticia/2011/01/03/775776/centro-inovao-promove-capacitao-em-business-intelligence.html>>. Acesso em: 25 jul. 2012.

PRIMAK, Fábio Vinícius. **Decisões com B.I. - BUSINESS INTELLIGENCE**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

TURBAN, Efraim et al. **Business Intelligence , Um enfoque gerencial para a inteligência do negócio**. Porto Alegre: BookMan , 2009.

CLOUD COMPUTING COMO FERRAMENTA DE PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS

CLOUD COMPUTING AS A TOOL OF PRODUCTIVITY ON BUSINESS

Jader M. Caldonazzo Garbelini – Centro Universitário Filadélfia de Londrina
– UniFil

Prof. Moisés Fernando Lima - Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil

RESUMO:

Os avanços na tecnologia de informação trazem novas soluções para que as empresas diminuam seus custos. Dentre essas soluções, uma das mais importantes é a “*Cloud computing*” ou “Computação em nuvem”, que cada vez mais vem ganhando destaque no mercado. Desse modo, essa pesquisa tem como objetivo descrever esse novo recurso, suas vantagens e desvantagens, verificando como as empresas podem aumentar a produtividade e diminuir seus custos ao usá-lo. Os resultados deste trabalho demonstraram que muitas empresas são prejudicadas pela falta de recursos para comprar equipamentos de informática no início de suas operações. A computação em nuvem muda esse cenário e torna possível provisionar recursos computacionais em *datacenters* localizados na Internet e pagar somente pelo que for utilizado evitando-se altos investimentos iniciais na área de informática e fazendo com que a empresa possa focar exclusivamente em seu *core business*. Outro benefício que a computação em nuvem traz para as empresas é o *software* como serviço (SaaS), pois com esse modelo, é possível acessar diversos programas através da Internet e pagar pelo seu uso. Alguns programas oferecidos pelo SaaS podem até ser usados gratuitamente. Esses softwares são desde simples jogos até sistemas completos de ERP (*enterprise resource planning*) e podem ser acessados sem precisar instalar programa algum no computador.

PALAVRAS-CHAVES: Tecnologia de Informação; Redução de Custos; *Cloud Computing*.

ABSTRACT:

Advances in information technology bring new solutions to help companies reduce their costs. Among these solutions, one of the most important is the "Cloud computing" or "Cloud Computing", which is gaining more market share. Thus, this research aims to describe this new feature, its advantages and disadvantages, studying how companies can lower their costs by using it. The results of this study showed that many companies are hindered by lack of funds to buy computer equipment at the beginning of its operations. Cloud computing changes this scenario and makes it possible to provision computing resources in data centers located on the Internet and pay only for what is used, avoiding the high initial investment in computer and causing the company to focus exclusively on your business. Another benefit that cloud computing brings to the company's software as a service (SaaS), since with this model, you can access various programs through the Internet and pay for its use. Some programs offered by SaaS can even be used for free. These software are from simple games to complete systems for ERP (enterprise resource planning) and can be accessed without having to install any programs on your computer.

KEYWORDS: Information Technology, Cost Reduction, Cloud Computing.

Este trabalho foi desenvolvido com a finalidade primária de mostrar as facilidades de se alocar recursos computacionais em provedores de nuvem. É fato que as empresas buscam sempre melhorar seus processos e diminuir custos. Sendo assim, a indústria da informática evoluiu e buscou novas formas de desacoplamento

de negócios. Veio então à terceirização de serviços ou em inglês *outsourcing*, que nada mais é do que a terceirização de processos que não fazem parte do *core business* das empresas. Isso tirou a responsabilidade destas de cumprir determinados papéis dentro de sua própria organização, delegando-os a empresas especializadas. Podemos dizer que *Cloud Computing* é uma evolução da terceirização, pois, agora não é o prestador de serviço que vai até a empresa e sim a empresa que vai até o prestador de serviço.

Cloud Computing, se bem aplicado, pode ajudar as empresas dos mais variados setores e tamanhos a transformar a forma de entregar TI a seus usuários (Taurion, 2009). Elas podem alocar ou acessar recursos em nuvens, que na verdade, são datacenters espalhados geograficamente. Esse tipo de nuvem, chamado de nuvem pública, exclui completamente a responsabilidade do contratante com a infraestrutura de TI, deixando a cargo do provedor o dever de manter a estrutura funcionando. Nada impede, porém, de empresas preocupadas com segurança, criar sua própria estrutura de *Cloud Computing*.

Grandes empresas, que optarem por esse modelo chamado de nuvem privada, podem ter grandes benefícios na aplicação deste paradigma, como um maior aproveitamento de recursos computacionais e alta escalabilidade. A economia com energia elétrica e uma menor taxa de elevação da temperatura dos componentes, também são características dos datacenters montados sobre essa estrutura.

Porém, existem alguns questionamentos que não devem ser deixados de lado em relação ao *Cloud Computing*. Onde os dados dos clientes serão hospedados de fato? Se um datacenter concentrar a hospedagem de dados de grandes corporações em estruturas compartilhadas, isso não irá atrair ataques de hackers? Quanto tempo os dados ficarão disponíveis caso o datacenter venha a falir? Para Taurion, a maioria das qualidades que fazem o uso de nuvens atraente, também são fatores de preocupação. É preciso que leis rígidas garantam aos consumidores tranquilidade, uma vez que, terceiros estarão cuidando da armazenagem de seus dados.

Um dos resultados positivos deste trabalho, foi em relação ao tempo em que se pôde ter uma estrutura de computação alocada nos datacenters da nuvem. Para empresas, onde tempo é crucial, observou-se que, para alocar um servidor nas nuvens, dispendeu-se muito pouco trabalho e tempo ante o modelo tradicional. Em

poucos minutos foi possível instanciar um servidor na nuvem completamente funcional. Isso vai de encontro com os objetivos fundamentais das organizações. *Cloud computing*, também é oferecido como *utility computing*, que é o mesmo modelo de fornecimento a que já estamos acostumados com o provedores de energia elétrica. Paga-se pelo uso. Então, no caso de um servidor ficar *off-line*, cessam-se quaisquer custos sobre o mesmo.

Por fim, de acordo com os dados colhidos na elaboração deste trabalho, pôde-se atentar para o novo patamar que a internet alcançará. O amadurecimento das tecnologias e o surgimento de leis específicas são imprescindíveis para que o futuro do *Cloud Computing* possa prosperar. No entanto, já podemos perceber que isso não será um entrave, visto que massivos esforços estão sendo realizados por grandes corporações, como *Google*, *Amazon* e *Microsoft*, para popularizar a tecnologia. A nuvem será o próximo passo na evolução da internet (CASTRO, 2009), uma vez dá muita liberdade para programadores desenvolverem seus aplicativos e disponibiliza-los em qualquer parte do mundo.

REFERÊNCIAS

AMAZON WEB SERVICES LLC. **Responsabilidade de Amazon.com Company, 2006-2012**. Site oficial do serviço de *cloud computing* da Amazon. Disponível em: <<http://aws.amazon.com>>. Acesso em: 12 Jul. 2012.

CASTRO, Luís Alexandre Silva. **Controlo de infraestruturas de Cloud Computing**. Dissertação apresentada a Universidade de Aveiro, 2009. Departamento de Electrónica, Telecomunicações e Informática.2009.

TAURION, Cesar. **Cloud Computing**: transformando o mundo da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

WINDOWS AZURE. **Responsabilidade de Microsoft Corporation, 2008-2012**. Site oficial do serviço de *cloud computing* da Microsoft. Disponível em <<http://www.windowsazure.com>>. Acessado em 12 Jul. 2012.

COMPARATIVO ENTRE AS FERRAMENTAS DE GERENCIAMENTO DE REDES: NAGIOS E UNTANGLE

COMPARATIVE BETWEEN THE NETWORK MANAGEMENT TOOLS:

nagios and untangle

Fernanda Caroline da Silva Fernandes – Centro Universitário Filadélfia de
Londrina – Unifil

Prof. Sandro T. Pinto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - Unifil²

RESUMO:

O gerenciamento de redes surgiu como principal artifício para controlar e monitorar as redes, administrando toda a sua estrutura para assegurar que os recursos desta estejam sempre disponíveis, evitando assim alguns problemas comuns como: mau desempenho, velocidade de transmissão, inacessibilidade, entre outros malefícios decorrentes do aumento de dispositivos em rede sem a devida supervisão e manutenção. A existência de ferramentas de gerenciamento de gerente, dispõe de diversas funcionalidades, o auxílio dessas ferramentas é questionável, pois é perceptível sua gama de vantagens obtendo de forma geral lucratividade. Este trabalho demonstra a importância do gerenciamento de rede e do uso das ferramentas de gerenciamento, e dentre as ferramentas Nagios e Untangle, será escolhida a melhor através da comparação de alguns requisitos.

PALAVRAS-CHAVE: gerenciamento de redes, Nagios, Untangle.

ABSTRACT:

The management of networks has emerged as a main device to control and monitor the networks, managing the whole structure to ensure that the resources that are always available, thus avoiding some common problems such as poor performance, transmission speed, inaccessibility, among other harms arising the increase in networked devices without proper supervision, maintenance. The existence of management tools manager, has many features, the aid of these tools is questionable, as is their range of perceived benefits of obtaining general profitability. This study demonstrates the importance of network management and the use of management tools, and tools from Nagios and Untangle, the best will be chosen by comparing some requirements.

KEYWORDS: network management, Untangle, Nagios.

Com o grande aumento de elementos de rede e usuários que utilizam dos seus recursos de forma imprópria, para o gerente de rede controlar e monitorar esta rede se torna uma atividade dificultosa, pois os dispositivos em rede são diferentes, e partindo para análise dos usuários desta rede que possuem "vontade própria", acarretando diversos problemas.

De acordo com Rodrigues (2010) o avanço rápido das redes e de seus recursos, fez com que fosse necessário adquirir tecnologias com potencial para manter essa rede em funcionamento, de uma forma que facilite e organize o trabalho do administrador ou gerente da rede, ou seja, ferramentas inteligentes, com funções

2 Docente do Departamento de Ciência da Computação e Sistemas de Informação.

de monitoramento, coleta de informações de tráfego e outros recursos, mais que necessitam também da mão de obra humana para analisar os dados colhidos e intervir no momento necessário.

Através de recursos disponibilizados pela ferramenta de gerenciamento o trabalho do gerente é facilitado, agindo como agente cooperador a ferramenta, não atua como o protagonista no gerenciamento de rede, até porque alguém tem que manuseá-la, mas contribui de modo eficaz ao gerente de rede.

De acordo com Carvalho (1999) gerenciar a rede, permite ao administrador encontrar problemas de forma antecipada, não aguardando o usuário reclamar para se encontrar a anomalia, o software de gerenciamento de rede ajuda prever e prevenir certos problemas, o gerente pode passar para o programa que monitora a rede alguns parâmetros, para que ao ser detectado alguma "atividade anormal" é emitido um aviso (através de alarmes, e-mails, entre outros), e ao ter acesso a este tipo de informação o gerente pode aplicar a ação corretiva, ou realizar uma investigação se o problema não está em evidência, ressalta-se que toda informação advinda do monitoramento da ferramenta deve ser tratada pelo administrador, pois às vezes não é necessariamente um problema, complementando segundo Lopes et al. (2003), a ferramenta disponibiliza diversos recursos para se utilizar, podendo usar de algum meio eficiente para se alcançar a causa do problema e encontrar a solução de maneira ágil.

É relatado a importância do gerenciamento de rede, abordando um dos protocolos mais utilizado no gerenciamento de rede, o SNMP usado devido a sua simplicidade, e baseando-se no modelo de camadas OSI: camada de aplicação, camada de apresentação, camada de sessão, camada de transporte, camada de rede, camada de enlace e camada física, é através destas camadas que são executados os devidos protocolos para o gerenciamento da rede. O gerenciamento é baseado em um modelo dividido em cinco áreas funcionais denominadas FCAPS: gerência de falhas, gerência de configuração, gerência de contabilidade ou contabilização, gerência de desempenho e gerência de segurança.

O trabalho demonstra as funcionalidades que as ferramentas dispõem de forma que facilita na atividade de gerenciamento da rede, e entre as escolhidas Untangle e Nagios será feita uma comparação elegendo a melhor ferramenta se baseando em alguns parâmetros, como: desempenho, redução de falhas, configuração, usabilidade e segurança, esclarecendo que se pode gerenciar a rede

com o auxílio destes softwares “inteligentes” que facilitam o trabalho do administrador da rede, sem demandar custos e de maneira acessível.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, **Ernesto Vasconcelo. Gerenciamento Pró – Ativo Distribuído baseado em Lógica Difusa.** 1999. 225 p. Dissertação submetida à Universidade Federal do Ceará como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Ciência da Computação. Fortaleza, 1999. Disponível em: <<http://portalsbc.sbc.org.br/?module=Public&action=PublicationObject&subject=0&publicationobjectid=156>>. Acesso em: 20 jul. 2012.

RODRIGUES, Romulo Alceu. **Integração das Ferramentas Nagios e Cacti como Solução de Monitoramento de Recursos Computacionais em Redes.** 2010. 67 p. Monografia (TCC) - Faculdade de Tecnologia Profº Waldomiro May, FATEC – Cruzeiro, 2009. Disponível em: Acesso em: 25 jun. 2012.

SAUVÉ, J. P; LOPES, R.V; NICOLLETTI, P.S. **Melhores Práticas para a Gerência de Redes de Computadores.** 1. ed., Rio de Janeiro: Campus. 373 p.

DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO WEB UTILIZANDO A PLATAFORMA JAVA PARA O GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO DE INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

DEVELOPMENT OF A WEB APPLICATION USING THE PLATFORM FOR JAVA ADMINISTRATIVE MANAGEMENT INSTITUTION OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Anderson Santos de Oliveira - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Simone Sawasaki Tanaka - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Com a exigência de mudanças na forma de trabalhar, a administração de instituições de ensino vem adotando práticas de gerenciamento adotadas por empresas de outros ramos, dentre as mudanças está à redução de custos, aperfeiçoamento de processos e a melhora do atendimento; para que essa exigência seja atendida a informatização desse gerenciamento é o principal motivo da realização desse projeto. Com o uso de atividades de implementação do software, levantamento e análise dos requisitos, diagramação, modelagem do banco de dados, modelagem de interfaces, construção de protótipos, estudo da plataforma de desenvolvimentos, foi desenvolvida uma aplicação para auxiliar no gerenciamento administrativo da instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Administração, web, Java.

ABSTRACT:

By requiring changes in the way we work, administration of educational institutions has been adopting management practices adopted by companies of other branches, among the changes is to reduce costs, improve processes and improving care, so that this requirement is answered the computerization of this management is the main reason for the realization of this project. With the use of software implementation activities, survey and analysis of requirements, layout, database modeling, modeling interfaces, prototyping, study platform developments, an application was developed to assist in the management of the institution.

KEYWORDS: Administration, Web, Java.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de informatização do gerenciamento administrativo da instituição. Atualmente, o Centro de Educação Infantil (C.E.I.) Promessa de Deus não possui um processo informatizado para gerenciar as matrículas, cadastro de alunos, pais e colaboradores, bem como o cadastro, baixa e consulta de contas a pagar e mensalidades a receber. Os controles são realizados de forma manual gerando esforço maior, duplicação de informações e documentos, dificultando a consulta.

O levantamento e análise dos requisitos, diagramação, modelagem do banco de dados, construção de protótipos, foram possíveis através de entrevistas junto a Diretora e Coordenadora Pedagógica do C.E.I. Promessa de Deus, sendo o escopo aplicado ao desenvolvimento do sistema de Gestão de Educação Infantil. A pesquisa da plataforma Java e o banco de dados MySQL, foram realizados através de literaturas técnicas, ou seja, material bibliográfico sobre o assunto de desenvolvimento de aplicações web e persistência de dados.

Deve ser levado em consideração que o mercado tem exigido mudanças na forma de trabalhar, e as instituições de ensino atualmente vem acompanhando essas mudanças, adotando as mesmas práticas de gerenciamento adotadas por empresas de outros ramos. Dentre várias mudanças há uma crescente busca de redução de custos, aperfeiçoamento de processos e melhora do atendimento aos pais e alunos.

Atualmente o Java é uma das linguagens mais utilizada em todo o mundo, e ainda em crescimento nas empresas, isso tudo devido o Java não ser somente uma linguagem, mas sim uma plataforma de desenvolvimento (SANTANA, 2010).

Criada pela Sun desde 1991, e com lançamento público em 1995. O Java facilita o desenvolvimento de aplicativos portáteis, com uma linguagem de programação simplificada, segura e Orientada a Objetos (OO) (SILVEIRA et al. 2012).

O Java atualmente está presente em vários ramos da tecnologia, sendo uma das plataformas mais importantes do mundo, principalmente no desenvolvimento para dispositivos móveis, web, desktop e até nos aparelhos de blue-ray (SILVEIRA et al. 2012).

As IDE's como Eclipse ou NetBeans continuam sendo o núcleo do ambiente de desenvolvimento, centralizando por meio de plug-ins ou funcionalidades já presentes "de fábrica" juntamente com frameworks externos, auxiliando na execução de tarefas como controle de versão, gerenciamento de falhas e novas funcionalidades de um projeto, análise de desempenho e integração contínua (SOUZA, 2011).

Os sistemas gerenciadores de bancos de dados (SGBDs) são uma peça fundamental na infra-instrutora de software de qualquer empresa, seja ela de informática ou não (ZIMBRÃO, 2010).

O MySQL é a base de dados open source que mais tem crescido, sendo um SGDB provido de soluções diferenciadas, que oferece robustez, confiabilidade e performance como de qualquer outro banco de dados profissional. (GOLIN, 2010).

Para manipulação do banco de dados, é utilizado o SQL (Structured Query Language) um conjunto de comandos para incluir, excluir, modificar e pesquisar informações nas tabelas, além de criar e manter a estrutura do banco de dados (OLIVEIRA, 2002).

Enfim devido a todo o conteúdo estudado durante este trabalho, verificou-se que o trabalho proposto atende grande parte das funcionalidades existentes nas ferramentas disponíveis no mercado, onde são realizados controles através de programas para computador ou tabelas impressas, onerando assim um grande sacrifício e dificultando o gerenciamento e administração no momento devido. A principal diferença do aplicativo Softschool reside no ambiente para o qual a aplicação está disponível, no caso, web, uma tendência para os dias atuais.

Como resultado desse trabalho, obteve-se uma aplicação funcional utilizando uma grande variedade de conceitos, paradigmas e recursos do ambiente de desenvolvimento da plataforma Java.

REFERÊNCIAS

GOLIN, Renato. O que há de novo no MySQL 5? **SQL Magazine**, p. 23-28, 2010.
OLIVEIRA, Celso Henrique Poderoso de. **SQL Curso Prático**. São Paulo: Novatec, 2002.

SANTANA, Otávio Gonçalves. **Por que Java?**, 2010. Disponível em Devmedia: <<http://www.devmedia.com.br/post-20384-Por-que-java.html>> Acesso em 22 de fevereiro de 2012.

SILVEIRA, Paulo et al. **INTRODUÇÃO À ARQUITETURA E DESIGN DE SOFTWARE**: Uma visão sobre a plataforma Java. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SOUZA, Vitor E. Além da IDE - Monte um ambiente completo de desenvolvimento de software. **Java Magazine**, p. 08-18, 2011.

ZIMBRÃO, Geraldo. Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados Livres. **SQL Magazine**, p.12-17, 2010.

DETECÇÃO DE ANOMALIAS DE REDE EM UM AMBIENTE CORPORATIVO

Martin Iwata – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Sandro T. Pinto - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Anomalias de rede no ambiente corporativo é uma das maiores preocupações do responsável pela rede, tanto em empresas de pequeno a grande porte. O objetivo deste trabalho é apresentar as causas das anomalias que mais aparecem em uma rede em ambiente corporativo, das quais se destacam a invasão por *Hackers* e interferências eletromagnéticas ou por radiofrequência. É muito importante o diagnóstico destes problemas, para evitar a redução de velocidade ou perda das informações. Para isso foi necessário o uso de ferramentas adequadas de gerenciamento e de segurança de redes, tanto para sistemas operacionais Windows como Linux, possibilitando assim definir o que mais causa anomalias, se são problemas causados por usuários, pelos próprios equipamentos da rede, ou até mesmo equipamentos externos. Sendo assim, será apresentado algumas soluções para evitar que aconteçam estes problemas, melhorando o desempenho e até mesmo a segurança no uso de dados compartilhados.

PALAVRAS-CHAVE: Anomalias; Rede; Desempenho.

ABSTRACT:

Anomalies in the corporate network is a major concern of the network responsible for both in small to large. The objective of this paper is to present the causes of anomalies that appear over a network in a corporate environment, including most importantly the invasion by hackers and electromagnetic interference or radio frequency. It is very important to diagnose these problems, to avoid the speed reduction or loss of information. This required the use of appropriate tools and management of network security for both Windows and Linux operating systems, allowing you to define the most relevant anomalies, if problems are caused by users, the network equipment itself, or even external equipment. Therefore, you will see some solutions to prevent these problems from happening, improving performance and even safety in the use of shared data.

KEYWORDS: Anomalies; Network; Performance.

A evolução da tecnologia e da sociedade nos trouxeram maiores confortos e nos deu a oportunidade de ganhar tempo, que analisado em um ambiente corporativo é sinônimo a produção. Por estes fatos, a rede de computadores é de extrema importância para o ambiente corporativo, onde o tráfego de informação se faz necessária e constante. Por isso o objetivo da gerência de redes está em monitorar e controlar os elementos de uma rede (envolvendo todas as atividades relacionadas ao bom funcionamento da rede, seja físicos ou lógicos), garantindo assim um certo nível de qualidade de serviço (LOPES, 2002, p. 21).

Pela complexidade que a gerência de rede possui, considerar que apenas uma ferramenta de gerência abrange a resolução de toda uma gama de problemas

que uma rede possa ter é um raciocínio tanto quanto ingênuo, sendo que é mais provável que as empresas ainda não possuem nenhuma ferramenta deste tipo. Esse é um risco alto se analisar que a informação é o maior bem que uma empresa possa ter (PINHEIRO, 2002, p. 6).

Com isso, foi necessário automatizar as funções administrativas por causa do crescimento das redes, que dificultou a gerência por operadores humanos. Com esta complexidade e uma alta demanda da rede é comum ocorrerem anomalias, uma vez que o monitoramento e o controle se tornam mais difícil (ZARPELÃO, 2010, p. 1).

Uma anomalia, por definição, é uma condição fora do comum, uma característica desigual, irregular. Quando proposto em redes, a anomalia é um evento atípico no tráfego, um comportamento fora do normal, onde influencia diretamente a qualidade do serviço prestado, embora não afete profundamente o funcionamento da rede (ZARPELÃO, 2010, p. 1).

Elas também podem ser definidas “como um desvio acentuado de uma determinada característica do tráfego relativo a um modelo de comportamento normal, causadas por diversos tipos de eventos”, (RAPHANELLI, 2008, p. 14).

A detecção de anomalias em uma rede se tornou um dos maiores objetivos da gerência de rede, que visa não só detectar estes problemas para resolver uma lentidão do tráfego, mas também para precaver futuros problemas e ataques, estando sempre à frente das dificuldades que poderão aparecer (avaliando em um ambiente corporativo, significa maior produção com a mesma infraestrutura, tendo um máximo de desempenho possível da rede).

O estudo de caso proposto neste trabalho foi na empresa A. Yoshii Engenharia, onde, analisando a rede podem-se destacar vários pontos a serem abordados, onde as anomalias podem ser encontradas desde na forma de falha na infraestrutura (equipamentos de distribuição de rede, interferência de rede elétrica sobre a lógica, etc.) quanto na forma de invasão e ataque de usuários externos (*Hacker, Cracker*, etc.). É importante ressaltar a necessidade da empresa em procurar tais anomalias, uma vez que há um histórico de problemas relacionados à lentidão na rede, acontecendo da rede precisar parar os serviços temporariamente até ser encontrado o problema.

De acordo com o material estudado durante este trabalho foi possível constatar o aumento do desempenho da rede na empresa estudada. Não somente o

aumento de desempenho foi visível como a diminuição de problemas e reclamações vinda de usuários. Com isso não só teve um aumento de produção provido pelas poucas paradas para uma manutenção corretiva como também pela diminuição de tempo para fazer as correções necessárias, uma vez que a organização de cabos telefônicos e lógicos foi realizado para diminuir o tempo em que o time de suporte realiza.

REFERÊNCIAS

LOPES, R. **Melhores práticas para a gerência de redes de computadores.** 2002. 373 f. Dissertação (Pós-Graduação em Informática) – Universidade Federal da Paraíba – Campos II. Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 2002.

PINHEIRO José M. S.. **Gerenciamento de Redes de Computadores.** Disponível em: <<http://www.allnetcom.com.br/upload/GerenciamentodeRedes.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2012.

RAPHANELLI, G. **Detecção e Classificação de Anomalias no Tráfego de Redes de Computadores.** 2008. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências da Computação) Departamento de Informática e Estatística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2008.

ZARPELÃO, B. **Detecção de Anomalias em Redes de Computadores.** 2010. 159 f. Tese (Doutorado em Engenharia Elétrica) – Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2010.

ESTUDO SOBRE AS VANTAGENS DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE QUALIDADE MPS-BR

STUDY ON THE ADVANTAGES OF DEPLOYING THE MODEL OF QUALITY MPS-BR

Simone Sawasaki Tanaka - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Victor Ghiraldi Gonçalves - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

Visando a melhoria da qualidade no processo de desenvolvimento, as empresas estão cada vez buscando mais eficiência nos produtos desenvolvidos, qualidade no produto, uma gerência de projeto mais capacitado. Com essas necessidades estão implantando nas organizações os processos de qualidade de software como o Capability Maturity Model Integration (CMMI) que é o modelo internacional e o modelo de qualidade Melhoria do Processo de Software Brasileiro (MPS-BR) que são subdividido em sete níveis, sendo que este estudo foca o nível F. Foram analisadas várias empresas em relação ao crescimento e amadurecimento do processo de desenvolvimento de software após a implantação do MPS-Br nível F.

PALAVRAS-CHAVE: MPS-Br, Nível F, Qualidade de Software

ABSTRACT:

In order to get a improvement in process of development, the companies are each time seeking more efficiency in the products developed, seeking quality in product, manages a project more qualified. With these needs are implemented in organizations quality processes as the software Capability Maturity Model Integration (CMMI) model and that international with this needs were been implanted in organizations the model of quality Melhoria do Processo de Software Brasileiro (MPS-BR) which are subdivided in seven levels, i will focus my search in level F. We analyzed several companies in relation to growth and maturation of the software development process after the deployment of MPS-Br level F.

KEYWORDS: MPS-Br; level F; Software Quality.

Neste trabalho foi realizado um levantamento sobre as empresas que implantaram o modelo de qualidade MPS-Br atendendo os requisitos do nível F, verificando quais foram às qualidades que tiveram nas organizações, as melhorias nos processos da organização, se obteve algum defeito que não havia antes da implantação entre outras vantagens.

A preocupação com a qualidade de software nos sistemas adquiridos pelas empresas começou a ficar cada vez mais acentuada quando passou a ser integrado em todas as atividades no nosso dia a dia. As empresas estavam perdendo um valor muito alto em dinheiro com os modelos apresentados nos mercados, não cumprindo com as exigências e os prazos que eram prometidos, raramente eram cumpridos. Além de todos esses problemas existe também a manutenção que deve ser feita, por falta da qualidade software, gastando ainda mais dinheiro, tornando-se um software de má qualidade. Existem

vários prejuízos que o software mal desenvolvido pode causar a uma empresa, como exemplo seria se um setor de uma empresa esteja com problemas, pode causar danos a outros setores que estão vinculados, trazendo assim um prejuízo grande para a empresa. O software de má qualidade traz riscos não somente para o a empresa mais também para os desenvolvedores e os usuários finais. (PRESSMAN, Roger S, 2011)

Segundo Rodrigues (2010), foram realizados estudos no início do ano 2000 onde mostrou que estava sendo necessários que as empresas tivessem um esforço significativo para que pudessem aumentar a maturidade dos processos de software nas empresas brasileiras.

O processo de Melhoria do Processo do Software Brasileiro (MPS-Br) visa melhorar a capacidade de qualidade do software desenvolvida pelas empresas, tendo um melhor gerenciamento na empresa, reduzindo despesas desnecessárias, o tempo de resposta entre outras melhorias, e o modelo de qualidade internacional que é a *Capability Maturity Model Integration* (CMMI) que é o modelo internacional. Para a implementação desses modelos, existem níveis de classificação.

O modelo MPS-Br possui 7 níveis que se inicia pelo nível G – Parcialmente Gerenciado, nível F – Gerenciado, nível E – Parcialmente Definido, nível D – Largamente Definido, nível C – Definido, nível B - Gerenciado Quantitativamente e o nível A – Em Otimização. E o Modelo CMMI possui 5 níveis; nível 1 - Inicial (*Ad-hoc*), nível 2 – Gerenciado ou Gerido, nível 3 – Definido, nível 4 - Quantitativamente gerenciado / Gerido quantitativamente e o nível 5 - Em otimização. (Softex 2011)

Para a implantação do modelo de qualidade do nível F, as empresas devem cumprir alguns requisitos: **Aquisição**: é gerenciar a aquisição de produtos que satisfaçam às necessidades expressas pelo adquirente; **Gerencia de Configuração**: é estabelecer e manter a integridade de todos os produtos de trabalho de um processo ou projeto e disponibilizá-los a todos os envolvidos; **Gerência de Portfólio de Projetos**: é iniciar e manter projetos que sejam necessários, suficientes e sustentáveis, de forma a atender os objetivos estratégicos da organização. Este processo compromete o investimento e os recursos organizacionais adequados e estabelece a autoridade necessária para executar os projetos selecionados; **Garantia de Qualidade**: é assegurar que os produtos de trabalho e a execução dos processos estão em conformidade com os planos e recursos predefinidos; **Medição**: é coletar, armazenar, analisar e relatar os dados relativos aos produtos desenvolvidos e aos processos implementados na organização e em seus projetos, de forma a apoiar os objetivos organizacionais.

REFERÊNCIAS

PRESSMAN, Roger S.. **Engenharia de Software**: uma abordagem profissional. 7. ed., Porto Alegre: Amgh, 2011. 749 p.

RODRIGUES, Juliana França; KIRNER, Tereza Gonçalves. **Benefícios, Fatores de Sucesso e Dificuldades da Implantação do Modelo MPS.BR**. 9. ed., São Paulo: 2010.

SOFTEX - Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (2010) **MPS.BR – Melhoria de Processo de Software Brasileiro**. Acesso em: 10 mar. 2012. Disponível em: <www.softex.br>. Acesso em 01 out. 2012.

FRAMEWORK UNIFICADO DE SIMULAÇÃO

Filipe Montanari Soccol - Centro Universitário Filadélfia De Londrina – UniFil

Prof. Lucio Kamiji - Centro Universitário Filadélfia De Londrina – UniFil

RESUMO:

Este trabalho consiste em uma análise de vários *softwares* desenvolvidos pela empresa Oniria Simuladores, a fim de desenvolver um *framework* unificado para acelerar o processo de produção reutilizando módulos que obtiveram desempenho satisfatório. Também tem como objetivo produzir um modelo estrutural de projeto para ser seguido, melhorando a objetividade do projeto e focando o desenvolvimento em elementos que demandam mais atenção.

PALAVRAS-CHAVE: framework, Feature driven development, simulação, treinamento.

ABSTRACT:

This work consist in analise various softwares produced by Oniria Simulators, with the point to develop a unified framework to accelerate the production process without discard produced project modules que obtain satisfied performance. Likewise has the objective to produce a structured project model to be followed, improving the focus on elements that demands more attention.

KEYWORDS: framework, Feature driven development, simulation, training.

No mercado atual existe uma demanda crescente na área de simuladores para treinamento de maquinários. A empresa Oniria, uma das maiores no ramo do Brasil, desenvolve projetos para grandes corporações e procura intensamente novas ferramentas e métodos que agilizem o desenvolvimento.

Ambientes de simulação são simuladores embarcados em um hardware específico. Em alguns casos utiliza a própria cabine da máquina para efeitos de imersão. O objetivo é representar uma operação em campo com o maior realismo possibilitado pela tecnologia. Tem-se dado bastante importância devido ao baixo custo de treinamento que representa colocar um operador em um ambiente controlado e avaliar seu desempenho. Porém nem sempre simuladores são utilizados de forma embarcada. Isso varia muito dependendo do projeto e do maquinário necessário. Outro ponto relevante são simuladores multi-usuários, onde é necessária uma atenção na parte de rede, e na parte de iteração entre usuários.

Basicamente simuladores contam com no mínimo 2 usuário sendo um deles o Instrutor que é o tutor dos operadores, estes que interagem com as máquinas a fim de desempenharem de maneira satisfatória sua função.

A empresa utiliza um método de desenvolvimento conhecido como *Feature Driven Development*. O FDD é uma metodologia que analisa cada requisito levantado pelo cliente como foco para o desenvolvimento. Analisada a implicação que cada requisito irá implicar, é gerada uma lista com tarefas que serão executadas. Esta lista guia o desenvolvimento do projeto e centra a equipe nos elementos visualizados pelo cliente. Neste ponto surge um problema com a base de cada projeto, no momento em que ela inexistente, um esforço excessivo é ocasionado. Esta base é necessária no ponto em que o desenvolvedor utilize as classes principais para encaixar um módulo específico da máquina em questão. Com esta estrutura implementada o desenvolvedor já sabe de que modo a estrutura irá ajudá-lo no *feedback* necessário, podendo implementar um elemento específico mesmo sem suas dependências serem supridas.

Com o crescimento acelerado da equipe surgiu a necessidade de introduzir uma estrutura de projeto estabelecida e reconhecida pelos elementos que compõem esta equipe. A proposta é agilizar e padronizar os sistemas para que grandes equipes possam trabalhar de maneira modular no desenvolvimento, facilitar a procura por falhas de implementação e correção de *bugs*.

Para isso o livro *Feature Driven development* apresenta metodologias de padrões de rápido desenvolvimento que encaixam perfeitamente na necessidade da empresa. Nele são apresentados algumas *roles* que são categorias diferentes de desenvolvedor. Como o projeto trata-se de um *framework* então estes desenvolvedores serão os próprios usuários do projeto.

Por ser um projeto interno da empresa e impactar diretamente na produção. É necessário tomar medidas que envolvam toda a equipe com treinamentos e expertise em elementos específicos do framework, para isso são relacionados alguns itens importantes de treinamento. Também, é necessário incluir a equipe na coleta de requisitos para melhor abordar todos os itens relevante de simulação de maquinário. Itens problemáticos devem ser apontados para possuir uma classe de controle ou padronização específica. Devido aos usuários do sistema serem os próprios técnicos por trás das soluções, é necesssário reconhecer as especializações de cada indivíduo em áreas distintas e absorver o máximo de

detalhes de implementação necessários. Porém grande volume de informação gerada por técnicos deve ser filtrada para apenas tópicos ou observações.

Um ponto limitador da escalabilidade da simulação será o tipo de simulação a ser implementada. É importante que seja levantada uma lista com os itens relevantes de ambiente para cada projeto. Se este necessitar de uma física apurada, é possível que seja necessário diminuir a quantidade máxima de operadores simultâneos. Devido a ser um servidor autoritativo, uma quantidade demasiada de elementos de física sobrecarregará a central e a estabilidade estará comprometida.

Na empresa atualmente não há nenhum framework para implementação de um simulador, portanto, foi necessário analisar os requisitos semelhantes na maioria dos escopos de projetos anteriores. Em um primeiro momento foi verificado que alguns requisitos de alto nível eram semelhantes e tomavam muito tempo de desenvolvimento, tornando elementos relacionados a tecnologia um agravante no risco dos projetos. Outro elemento importante são relacionados aos componentes pré-definidos pela *engine* 3D utilizada. Foi verificada a necessidade de implementação de componentes personalizados na *Unity* 3D para entradas de periféricos específicos, interfaces multi-monitor, *head-tracking*, manutenção de relatórios, e uma organização no fluxo de operação.

Este trabalho tem a finalidade de produzir uma solução definitiva para qualquer tipo de simulador, metodologias e práticas de gerenciamento de requisitos aliados a uma boa estrutura de classes funcionando como um *pattern* de projeto. Porém, devido a dificuldade de encontrar soluções de projeto que envolvam simuladores, será utilizado técnicas de desenvolvimento largamente utilizada em sistemas empresariais para mapear requisitos, convergências e padrões.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Caíque. **UML na Prática: do problema ao sistema**. 104 p. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.

LAMBRIGHT, Rick.; **Distributing Object State For Networked Games Using Object Views**. Gamasutra, 2002. Disponível em: <http://www.gamasutra.com/resource_guide/20020916/lambright_03.htm>. Acesso em: 12 mar. 2012.

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML 2.0: uma abordagem prática**. São Paulo: Novatec, 2009, 488 p.

PALMER, Stephen R.; FELSING, John M. **A Practical Guide For Feature Driven Development.** Prentice Hall, 2002.

GERENCIAMENTO DE REDES: Ferramenta de monitoramento de redes

MANAGEMENT NETWORK: Network Monitoring Tool

Francis Alduan Caetano – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Prof. Rodrigo Duarte Seabra – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

As redes de computadores estão cada vez maiores e mais complexas, são compostas por uma variedade de equipamentos, recursos e ferramentas que nos deixam cada vez mais dependentes. Com este crescimento e visando um melhor controle destes recursos utilizamos as técnicas de gerenciamento de redes e as ferramentas de monitoramento de redes que nos auxiliará tanto no controle quando na gerência. A ferramenta também nos auxilia na resolução de problemas, pois constantemente seremos alertados de alterações, instabilidades e quedas no ambiente. As ferramentas de gerenciamento de redes desempenham um papel vital para uma empresa que visa rapidez na resolução de problemas e uma maior disponibilidade de seus serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento, ferramentas de monitoramento, redes.

ABSTRACT:

The computers networks are becoming larger and complex, are composed of a variety of devices, resources and tools that make us dependent of it. With this growth and looking for a better control of these resources, we use the techniques of network management and the network monitoring tools will help us to control and manage. The tools also help us in solving problems, because we are constantly aware of changes, instabilities and falls in the environment. The network management tools play a vital function for a company that aims to solve problems faster and greater availability of their services.

KEYWORDS: Management, monitoring tools, network.

O objetivo desta pesquisa será descrever todos os passos para o monitoramento dos recursos de rede, também irá apresentar o funcionamento da ferramenta de monitoramento de redes, quando junto aos métodos utilizados irá auxiliar o administrador no gerenciamento e análise dos equipamentos.

Qualquer rede de telecomunicações sofisticada requer ferramentas especializadas de gerenciamento além das fornecidas pelos sistemas operacionais de redes padrões. Isso se deve ao fato de a correta operação de uma grande quantidade de diversos equipamentos de comunicações serem vitalmente importante para a operação da rede (OLIFER; OLIFER, 2008).

No início os esforços para detecção de problemas eram grandes, causando muito esforço na detecção de problemas, também era árdua a tarefa de gerenciar e contabilizar todos os recursos.

Em grandes empresas, como o número de equipamentos é muito grande, somado aos seus recursos, funcionalidades, e todo um ambiente a ser monitorado, em alguns casos é crítico em caso de paradas utilizar uma ferramenta para auxiliar no monitoramento desses equipamentos.

Segundo Costa et al. (2008), como administradores de redes sempre devemos estar atentos quanto à disponibilidade dos equipamentos da rede, a meta ideal seria garantir 100% de disponibilidade dos equipamentos.

Deve se levar em conta que assegurar o maior tempo possível de disponibilidade dos recursos é o foco principal do administrador, o sistema o ajuda a reduzir a indisponibilidade, é claro que a análise feita pelo administrador com os dados é essencial para uma solução rápida e eficaz.

Para Kurose e Ross (2006), os sistemas de gerenciamento de redes se assemelham a forma de como, por exemplo, um avião é monitorado em sua cabine pelo painel com seus instrumentos de monitoramentos de componentes, ou até mesmo uma sala de controle com mostradores, medidores e lâmpadas que monitoram o estado de uma usina de geração elétrica. Neste sentido, a forma de como os operadores monitoram o avião ou a usina é semelhante a um administrador de rede operando o sistema que monitora o ambiente.

Não existia uma forma eficaz e que pouparia tempo em descobrir o problema real, os esforços realizados para entender o motivo de uma queda e se recuperar dela eram muito grandes e demorados.

Normalmente, um sistema de gerenciamento de redes opera em modo automático e realiza as tarefas mais simples relacionadas ao gerenciamento automático de redes. Um administrador humano deve tomar as decisões mais complicadas com base em informações coletadas e preparadas por um sistema de gerenciamento de redes (OLIFER; OLIFER, 2008).

Visando fornecer ao administrador de rede que pretende implantar uma ferramenta que atenda suas necessidades e que seja eficaz, será feita a pesquisa tanto em conceito do gerenciamento de redes, a importância desta tarefa. No artigo é apresentado o modelo de funcionamento da ferramenta de monitoramento de rede em entidade gerenciadora, dispositivo gerenciado e o protocolo de gerenciamento de rede.

Os benefícios do monitoramento de redes vão desde o controle e a organização de componentes de redes e recursos utilizados, com o auxílio de uma

ferramenta podemos ter uma melhor gerência, pois nos auxilia tanto na intervenção de falhas quanto a aperfeiçoar seus recursos. A ferramenta em si não fará todo trabalho, mas com a análise do administrador de redes e sua intervenção pode se obter vários benefícios e auxílio no seu trabalho, tornando mais eficaz.

O artigo irá mostrar como o gerenciamento de rede e sua ferramenta proporcionarão ao administrador um melhor controle do ambiente e seus recursos.

REFERÊNCIAS

COSTA, Felipe. **AMBIENTE DE REDE MONITORADO**: com nagios e cacti. Rio de Janeiro: Ciência Moderna LTDA, 2008. 189 p.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **REDES DE COMPUTADORES E A INTERNET**: uma abordagem top-down. 3. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006. 634 p.

OLIFER, Natalia; OLIFER, Victor. **REDES DE COMPUTADORES**: princípios, tecnologias e protocolos para o projeto de redes. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 576 p.

GOVERNANÇA DE TI: comparativo entre os padrões itil e cobit

IT GOVERNANCE: a comparative between itil and cobit patterns

Renan Kleber de Oliveira – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Profa. Simone Sawasaki Tanaka – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

RESUMO:

Este presente artigo, que é um recorte de um trabalho de conclusão de curso ainda em andamento, pretende apresentar algumas considerações já adquiridas sobre o tema Governança de TI e sua aplicabilidade nas empresas. Para tal, há a análise de dois padrões de processos: ITIL e COBIT, buscando compará-los (características, diferenças e similaridades) e apresentar como eles podem ser implantados nas mais diversas empresas, e como essas empresas podem se beneficiar de tais procedimentos. Para contemplar o objetivo supracitado, está sendo realizada uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, cujo procedimento técnico foi o estudo de caso e a pesquisa bibliográfica. Pelas análises até agora realizadas, verificou-se que a Governança de TI tem sido bem aceita e cada vez mais utilizada nas empresas. Além disso, os padrões *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL) e *Control Objectives for Information and related Technology* (COBIT) têm sido empregados nas empresas com maior incidência, já que o ITIL está voltado ao cliente e rastreamento de problemas nas áreas de Tecnologia da Informação (TI), enquanto que o COBIT se baseia no uso da TI para o controle dos negócios da empresa.

PALAVRAS-CHAVE: Governança de TI, ITIL, COBIT.

ABSTRACT:

This present article is an excerpt from a completion of course work still in progress, presents some considerations on the subject has acquired IT Governance and its applicability in business. For this, there is the analysis of two process standards: ITIL and COBIT, trying to compare them (characteristics, differences and similarities) and present how they can be deployed in various companies and how these companies can benefit from such procedures. To address the above objective, is being performed a descriptive, qualitative approach, whose technical procedure was the case study and literature review. According to the analysis carried out so far, it was found that IT governance has been well accepted and increasingly used in companies. Moreover, the standards Information Technology Infrastructure Library (ITIL) and Control Objectives for Information and related Technology (COBIT) have been employed in firms with higher incidence, since ITIL is focused and customer tracking problems in the areas of Information Technology (IT), while COBIT is based on the use of IT for the control of the business.

KEYWORDS: IT Governance, ITIL, COBIT.

Nas décadas de 1960 e 1970, algumas empresas tinham apenas um ou outro sistema informatizado. Isso acabava tomando muito tempo das empresas, ou seja, não havia uma gerência definida para o controle desses processos. A Governança de TI então se tornou um item essencial para as gestões financeira e estratégica de uma organização, e não apenas como suporte às empresas. Sem ela

tornam-se inviáveis as questões básicas da gestão corporativa, como processos, controles, procedimentos e informações disponíveis.

De acordo com o IT Governance Institute (2007), a Governança de TI é de responsabilidade da alta administração (incluindo diretores e executivos), na liderança, nas estruturas organizacionais e nos processos que garantem que a TI da empresa sustente e estenda as estratégias e objetivos da organização.

Dentro da Governança de TI, para sua aplicação, são utilizados padrões de processo, que auxiliam na implantação da Governança de TI nas empresas. Dentre vários, os que foram analisados e escolhidos foram a ITIL e o COBIT, devido à sua grande utilização.

Em relação aos padrões de projeto supracitados, a ITIL se caracteriza por ser uma abordagem de melhores práticas para gerenciar a utilização eficiente e responsável dos recursos de TI. A relação entre a Governança de TI e a ITIL, para Fernandes e Abreu (2008) é de que a adoção das práticas da ITIL pretende levar uma organização a um grau de maturidade e qualidade que permita o uso eficaz e eficiente dos seus ativos estratégicos de TI (incluindo sistemas de informação e infraestrutura de TI), tendo em vista que a ITIL mantém seu foco no alinhamento e na integração com as necessidades dos clientes e nos serviços de TI.

Já a ligação entre a Governança de TI e o COBIT, é que este padrão de processo é voltado para os níveis mais elevados e da ampliação da sua abrangência para um público mais heterogêneo (gestores, técnicos, especialistas e auditores de TI). De acordo com o *IT Governance Institute* (2007), o COBIT tem por missão pesquisar, desenvolver, publicar e promover um modelo de controle para governança de TI atualizado e internacionalmente reconhecido para ser adotado por organizações e utilizado no dia a dia por gerentes de negócios, profissionais de TI e profissionais de avaliação.

Por fim, esse trabalho tem por função analisar como a Governança de TI pode ser aplicada, juntamente com os padrões ITIL e COBIT em uma organização, para que haja melhora plausível e significativa dos processos internos. Além disso, que eles possam garantir controles efetivos, desenvolver os processos de segurança, diminuir os riscos, ampliar o desempenho, aprimorar a aplicação de recursos, reduzir os custos, suportar as melhores decisões e conseqüentemente gerenciar a TI quanto aos negócios e à realidade de cada empresa.

REFERÊNCIAS

ABREU, Vladimir Ferraz; FERNANDES, Aguinaldo Aragon. **Implantando a Governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços**. 2. ed., Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

COBIT 4.1. **Responsabilidade de IT Governance Institute, 2007. COBIT 4.1: modelo, objetivos de controle, diretrizes de gerenciamento e modelos de maturidade**. Disponível em: < <http://www.itgi.org> >. Acesso em: 31 ago. 2012.

INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS LEGADOS COM WEB SERVICES: UM ESTUDO DE CASO

LEGACY SYSTEMS INTEGRATION WITH WEB SERVICES: A CASE STUDY

Mauricio Locatelli - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Prof. Moisés Fernando Lima - Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil

RESUMO:

Este trabalho tem o objetivo de aplicar e analisar a viabilidade da tecnologia de Web Service na integração de sistemas legados em novos sistemas de informação, justificando ser uma pesquisa inovadora na dimensão prática. Serão apresentados os conceitos de Web Services, sua arquitetura, como se dá a integração de sistema dentro de um ambiente corporativo, sistemas legados e por fim como aplicar Web Service para a solução de integração de um novo sistema com um sistema legado. Com isso, os resultados obtidos apresentam a viabilidade da utilização de Web Service para a integração entre sistemas, sendo de fácil desenvolvimento, oferece um ganho de tempo com o reaproveitamento de funcionalidades e principalmente, rentabilidade financeira, pois não necessita desenvolver uma nova solução por completo.

PALAVRAS-CHAVE: Web Service, Integração de sistemas, Sistemas legados.

ABSTRACT:

This study aims to apply and analyze the viability of the technology of Web Service integration of legacy systems into new information systems, justifying be innovative research in practical dimension. Will present the concepts of Web Services, its architecture, how does the system integration within a corporate environment, legacy systems and finally how to apply Web Service solution for integration of a new system with a legacy system. Thus, the results obtained show the viability of using a Web service for integration between systems, and easy development, offers a profit of time with the reuse of functionality and most importantly, financial profitability, it does not need to develop a completely new solution.

KEYWORDS: Web Service, Systems Integration, Legacy systems.

Com objetivo de mostrar a viabilidade da utilização de Web Services para a integração de sistemas legados com novas soluções, surge a necessidade de aplicar essa metodologia em um ambiente real, visando desenvolver um novo sistema, com uma linguagem de maior desempenho, que abrange qualquer plataforma, executado em navegadores de internet e que possuirá rotinas que serão reaproveitadas do sistema legado, utilizado atualmente pela empresa estudada.

Através dessa ideia, de integração de sistemas, a empresa economizará tempo e recursos financeiros para inovar seus sistemas de informações. Esse

cenário está cada vez mais sendo comum nos ambientes corporativos, pois, por vários anos, empresas investem muito dinheiro em sistemas legados e simplesmente não querem que todo esse investimento seja perdido com a substituição do sistema legado e implantação de uma nova solução, mas sim, um reaproveitamento do máximo de funcionalidades que ainda são úteis para os processos de negócio de uma empresa.

A pesquisa se fundamentou de diversos materiais bibliográficos que ofereceram um entendimento tanto geral quanto específico sobre todos os recursos e ferramentas necessárias para se chegar ao objetivo geral, que é a de analisar a viabilidade de se utilizar Web Services na integração de novos sistemas com sistemas legados.

Web Service tem como principal função, ou, foi criado principalmente para integrar sistemas. Isso é possível, pois ele trabalha totalmente independente de plataforma ou linguagem de programação. Sua comunicação se dá através da web, ou seja, através do protocolo HTTP, onde mensagens são transferidas no formato XML (eXtensible Markup Language) e encapsuladas pelo protocolo SOAP. Portanto cada aplicação pode ter sua própria linguagem que é então unificada através da linguagem universal definida pelo padrão, que é o XML.

O XML se dá como um documento em formato textual que possui diversos marcadores, assim como um documento HTML. Baseado em XML temos o SOAP, que serve para troca de mensagens e também o WSDL que “É utilizada para a especificação da interface de um web service, ou seja, quais são as operações disponibilizadas por este serviço e de como estas devem ser invocadas.” (QUERINO FILHO, 2012) E por fim o UDDI que é um mecanismo que permite aos usuários descreverem, descobrirem e integrarem serviços na web, não ficando presos a URI's estáticas e deixando de usufruírem de diversos serviços publicados.

Com os estudos realizados, confrontados com a exemplificação prática de uma aplicação, onde dois sistemas, em Delphi e Java EE, respectivamente, foram integrados via Web Services, onde o sistema em Java pode consumir serviços disponibilizados através da aplicação desenvolvida em Delphi e com isso não necessitou desenvolver novamente uma mesma funcionalidade já desenvolvida em outra oportunidade. Portanto, fica evidente a economia de tempo, recursos financeiros e ganhos com a utilização de somente um profissional, nesse caso, para

realizar essa integração, sabendo que caso não houvesse a solução com Web Service, teríamos que mobilizar uma equipe toda executarem o serviço.

REFERÊNCIAS

QUERINO FILHO, Luiz Carlos. Web Service em Java. **Easy Java Magazine**. v. 16, n. 1, mar. 2012. Disponível em: <<http://www.devmedia.com.br/web-services-em-java- revista-easy-java-magazine-16/23875>>. Acesso em: 22 ago. 2012.

RECKZIEGEL, Mauricio. **WebServices**: Protocolo de Transporte Padrão – SOAP. Disponível em: <<http://imasters.com.br/artigo/4379/web-services/protocolo-de- transporte-padrao-soap>>. Acesso em: 10 jul. 2012.

SAMPAIO, Cleuton. **Java ENTERPRISE EDITION 6**. Desenvolvendo aplicações corporativas. Rio de Janeiro: Brasport, 2011. 254 p.

ZAVALIK, Claudemir. **Integração de Sistemas de Informação através de Web services**. 2004. 72 f. Dissertação (Mestrado em Computação) – Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

MEMÓRIAS APENAS DE LEITURA (MEMÓRIA ROM): aplicações, evoluções e processos utilizados para sua gravação

READ ONLY MEMORY (ROM MEMORY): APPLICATIONS, DEVELOPMENTS AND PROCESS USED FOR RECORDING

Bruno da Cunha Vieira – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Jonathan Reis Carneiro – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Luiz Fernando Stevanatto - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Prof. Sandro T. Pinto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil³

RESUMO:

Este trabalho tem por finalidade estudar os usos empregados das memórias ROM. Também tem a finalidade de apresentar os tipos de memórias ROMs que foram desenvolvidas ao longo dos anos de acordo com as necessidades que foram surgindo no decorrer da evolução dos sistemas digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Memória ROM, sistemas digitais, memórias.

ABSTRACT:

This work aims to study the uses employees of the ROM Memories. It also aims to introduce the types of ROMs memories that have been developed over the years according to the needs that arose during the evolution of digital systems.

KEYWORDS: ROM Memories, Digital Systems, memories.

Sendo um sistema digital um conjunto de componentes eletrônicos que convertem informações lógicas e quantidades físicas em sinais digitais(TOCCI; WIDMER; MOSS, 2007). A sua evolução, e também da microeletrônica, foi acompanhada pelo desenvolvimento dos computadores.

Um componente importante nos Sistemas computacionais é a memória. Com alguns tipos e tamanhos, as memórias evoluíram em capacidade na medida em que estes sistemas eram aprimorados.

As memórias são utilizadas para o armazenamento digital de informações. São diferenciadas de acordo com a sua função dentro de um sistema, sendo classificada em dois tipos: Memória interna e Memória externa.

A Memória Externa tem como característica principal o armazenamento de grande quantidade de dados, mas o seu funcionamento é mais lento.(TOCCI; WIDMER; MOSS, 2007).

A Memória interna, ao contrário da externa, tem uma menor capacidade de armazenamento, porém sua velocidade é superior.(TOCCI; WIDMER; MOSS, 2007). Sua produção é feita através de pastilhas semicondutoras, onde o armazenamento ocorre através de bits.

Basicamente, o que diferencia uma de outra são suas formas de armazenamento, capacidade e velocidade de acesso pelo processador.

Entre as memórias semicondutoras podemos destacar dois tipos de grande importância para um computador: Memória RAM (RandomAccessMemory – Memória de Acesso Aleatório) e Memória ROM (ReadOnlyMemory – Memória Apenas de Leitura).

As duas memórias são antagônicas entre si quando se trata da forma de armazenamento de dados e funcionalidade dentro do sistema computacional.

A primeira é utilizada para armazenar dados de programas que estão sendo executados, tornando esta tarefa muito mais rápida.

A segunda geralmente vem com instruções gravadas de fábrica, onde são utilizadas para tarefas como de inicialização do sistema, por exemplo.(TOCCI;WIDMER;MOSS, 2007).

Porém a principal característica que diferencia uma da outra esta na forma de salvar os dados.

A memória RAM é volátil, ou seja, quando a energia do computador é interrompida ela perde todos os seus dados armazenados.

A memória ROM, pelo contrário, permanece com seus dados gravados mesmo depois de desligada, onde em alguns modelos, não podem ser alteradas ou regravadas.

Conforme foi evoluindo no tempo, a memória ROM foi sendo desenvolvida de acordo com a possibilidade de o usuário gravar, regravar e apagar dados.(STALLINGS, 2003).

As primeiras ROMs eram gravadas de fábrica e não podiam ser alteradas. Atualmente alguns tipos permitem que sejam regravadas, de acordo com suas necessidades, sendo precursora da memória FLASH, um tipo de memória semelhante que permite que os seus dados sejam apagados e regravados inúmeras vezes.(STALLINGS, 2003).

Com esta pesquisa foi possível entender as variedades de aplicações que as memórias ROMs são utilizadas, estando presente na grande maioria dos

eletroeletrônicos. Assim, para cada forma de uso, é empregada a mais adequada, permitindo que seja aproveitado o máximo de sua capacidade de armazenamento e durabilidade.

REFERÊNCIAS

SEDRA, Adel; SMITH, Kenneth. **Microeletrônica**. 5 ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

STALLINGS, William. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 5 ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002.

TOCCI, Ronald; WIDMER, Neal; MOSS, Gregory. **Sistemas Digitais: princípios e aplicações**. 10 ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

META PPR – SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ATENDIMENTOS PREVENTIVOS META TECNOLOGIA

META PPR - MANAGEMENT SYSTEM OF PREVENTIVE ATTENDANCES META TECNOLOGIA

Gabriel de Castro Miranda Lopes – Centro Universitário Filadélfia – UniFil
Prof. Dr. Rodrigo Duarte Seabra – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

Em um mundo cada vez mais desenvolvido com inovações cada vez mais frequentes, a necessidade de utilizar sistemas de gestão que aceleram os processos administrativos se tornou cada vez mais presente no mundo corporativo. Muitas empresas ainda utilizam planilhas eletrônicas como principal ferramenta de gestão administrativa / financeira. Porém a utilização destas planilhas tomam muito tempo dos usuários tanto para a entrada de dados, quanto para a extração de relatórios e informações gerenciais que são importantes para tomada de decisões nas empresas. Outro fato que condena a utilização de planilhas eletrônicas é o volume de trabalho manual, que tem como consequência o aumento da margem de erro do usuário. Percebendo a necessidade de automatizar os processos de atendimentos preventivos da empresa Meta Tecnologia, foi proposto o desenvolvimento de um sistema para o controle desses atendimentos bem como fornecer relatórios e estatísticas sobre esses atendimentos.

PALAVRAS-CHAVE: PPR, Atendimentos Preventivos.

ABSTRACT:

In a world increasingly developed innovations with increasingly frequent, the need for management systems that accelerate administrative processes has become increasingly present in the corporate world. Many companies still use spreadsheets as their main management tool administrative / financial. But the use of these worksheets take long for users to both data entry, how to extract management information and reports that are important for decision making in business. Another fact which condemns the use of spreadsheets is the amount of manual labor, which results in increased margin of user error. Realizing the need to automate the processes of preventive care company Meta Tecnologia, proposed the development of a system to control these calls and provide reports and statistics on these services.

KEYWORDS: PPR, Preventive Attendances.

O desenvolvimento deste sistema partiu da necessidade de controlar melhor os atendimentos preventivos da empresa Meta Tecnologia. Esse controle, anteriormente feito através de planilhas em Excel, se perdeu com o crescimento da empresa e do número de clientes, e com isso, percebeu-se a necessidade de desenvolvimento de um software que controle essas informações.

Esta solução visa a eliminação do controle feito atualmente, através de planilhas eletrônicas, bem como a apresentação de relatórios gerenciais e gráficos para melhor apresentação dos resultados para a diretoria e RH da empresa. Com o serviço de atendimentos preventivos a empresa passa a ter um controle de infraestrutura e operacionalidade tecnológica permanentes, reduzindo a

probabilidade de futuros problemas em hardware e software essenciais ao bom funcionamento dos produtos fornecidos pela empresa.

O serviço é fornecido por meio de suporte mensal preventivo e auditoria no servidor do cliente, voltados à infraestrutura do Banco de Dados PostgreSQL. Também são verificadas questões fiscais como LMC, SPED, Sintegra, PAF-ECF, além de questões sobre a satisfação atual do cliente com o produto. Para realizar o suporte, os operadores entram em contatos com os clientes através de telefone, e após os questionamentos ao cliente, faz uma conexão remota para verificações técnicas.

A quantidade de atendimentos preventivos a serem realizados pelos operadores é definida anualmente pelos coordenadores e diretores da empresa. Isso serve como meta a ser atingida pelos colaboradores para obtenção do PPR.

O software está sendo desenvolvido utilizando-se linguagem Delphi e banco de dados PostgreSQL. Contará com 2 perfis, sendo 1 de administrador e outro para usuário padrão. O administrador terá acesso a todos os módulos do sistema (Cadastro, Carga de Atendimentos, Atualização de Tabelas, Manutenção de Atendimentos, Relatórios, Estatísticas). O usuário padrão apenas fará manutenções no atendimento. O total de operadores no início do projeto será de 14, sendo 12 usuários padrão e 2 administradores.

De acordo com Niederauer (2004),

“O PostgreSQL é um SGDB relacional e orientado a objetos. É um software de livre distribuição e tem seu código aberto. Oferece suporte à linguagem SQL de acordo com os padrões SQL92/SQL99, além de outras características modernas. Em termos de recursos pode ser comparado aos melhores bancos de dados comerciais existentes, sendo inclusive superior em alguns aspectos. O PostgreSQL introduziu conceitos do modelo objeto-relacional que hoje estão disponíveis em alguns bancos de dados comerciais.”

- **Módulo Cadastro:** Este módulo está subdividido em quatro menus: Clientes (onde o sistema exibirá uma tela onde o usuário poderá consultar os dados do último atendimento feito para determinado cliente), Colaboradores (onde serão definidos os usuários ativos e inativos, bem como seu perfil de acesso ao sistema), Setores (para definir o papel de cada um dentro do sistema, e

também servir como filtro para relatórios) e Tabela do PPR, (onde o usuário irá cadastrar a tabela de metas vigente para cada período determinado pela diretoria);

- **Módulo Movimento:** Este módulo está subdividido em dois menus: Gerar carga de atendimentos (onde o coordenador irá determinar quais clientes receberão o atendimento preventivo no mês vigente e realiza o sorteio entre cada colaborador) e Manter Atendimentos (onde os colaboradores registram os dados coletados dos clientes em cada atendimento);
- **Módulo Utilitários:** Este módulo é responsável pela configuração do sistema, bem como a emissão de relatórios e visualização de estatísticas. Está dividido em quatro menus: Atualiza tabelas (onde o sistema faz a atualização do seu banco de dados interno com a base de dados de outro sistema mantido pela empresa, que contém todos os dados dos clientes), Configuração (onde é feita a configuração dos acessos a bancos de dados, e também destinatários de e-mail gerados automaticamente pelo sistema), Estatísticas (mostra um gráfico com a análise dos atendimentos feitos de acordo com parâmetros definidos pelo usuário) e Relatórios (onde estão reunidos todos os relatórios gerados pelo sistema).

REFERÊNCIAS

NIEDERAUER, Juliano. **PostgreSQL – Guia de Consulta Rápida**. 2. ed., São Paulo: Novatec, 2004.

PROJETO CONTROLLER PIZZA – SISTEMA GERENCIADOR DE PIZZARIA

CONTROLLER PIZZA PROJECT - SYSTEM MANAGER OF PIZZERIA

Renan Góes Arruda – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Prof. Lucio Kamiji – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O presente projeto de estágio propõe a análise e o desenvolvimento de uma aplicação de controle administrativo para a pizzaria Via Fratelli, pizzaria que trabalha com entregas, pedidos para viagem e atendimento no salão. O Controller Pizza vai oferecer um controle de vendas, pedidos e produtos de forma informatizada, alterando o modo de trabalho atual que é totalmente manual. Com o objetivo de controlar e gerenciar os pedidos e os cadastros de cliente e produtos. Os administradores da pizzaria serão beneficiados com a organização dos dados referentes às vendas do estabelecimento, disponibilizados através de relatórios analíticos, que proporcionarão uma melhor análise dos indicativos e futuras tomadas de decisões. Toda a sua documentação foi desenvolvida no Rational Rose uma ferramenta da IBM para modelagem de Softwares através do padrão UML. O ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) utilizado será o Netbeans 7, com a linguagem Java 7.0. O Banco de dados utilizado será o SQL Server.

PALAVRAS CHAVE: Sistema de Pizzaria; Controller Pizza; Via Fratelli.

ABSTRACT:

This project proposes the analysis stage and the development of a control application for administrative Via Fratelli pizza, pizzeria working with deliveries, requests for travel and attendance at the salon. The Controller Pizza will offer a tracking sales, orders and products computerized form, changing the current work mode that is fully manual. Aiming to control and manage applications and registrations and client products. Administrators will benefit from the pizzeria with the organization of data on sales of property, available through analytical reports, which provide a better analysis of indications and future decisions. All your documentation was developed in Rational Rose tool for modeling the IBM Software through UML standard. The integrated development environment (IDE) will be used Netbeans 7, with Java 7.0. The database used is SQL Server.

KEYWORDS: System Pizzaria, Pizza Controller; Via Fratelli.

As empresas, cada vez mais, vêm buscando a excelência em seus serviços ou produtos através de tecnologias e softwares que possibilitam a automatização das tarefas e um controle melhor das informações e o acesso a elas. No ramo de restaurantes e pizzaria a agilidade do atendimento e a organização é algo muito importante para o seu destaque.

O projeto do sistema Controller Pizza tem como objetivo controlar de modo geral, os pedidos de entrega, balcão e mesas. Além do cadastro de clientes e de produtos da pizzaria Via Fratelli, empresa a qual será destina.

Os objetivos específicos podem ser classificados nos seguintes tópicos:

- Ganhar agilidade no atendimento ao cliente, através do pedido informatizado, o que atualmente é feito manualmente.
- Atendente busca o cadastro do cliente pelo número do telefone
- Efetua o pedido, inclui a forma de pagamento e quando preciso o troco necessário para envio.
- Propor um melhor rendimento no manuseio dos pedidos para a cozinha e no envio para as entregas.
- Proporcionar um controle rígido do caixa, registrando todos os recebimentos e todas as saídas, incluindo um fechamento diário do mesmo.
- O Atendente receberá o pedido, seja ele mesa, balcão ou entrega e efetuará a sua baixa, e automaticamente o sistema creditará o valor no caixa.

Para proporcionar uma melhor administração de uma pizzaria é necessário obter dados sobre as vendas, sobre os clientes e sobre o faturamento. Para que sejam tomadas decisões com mais precisão. Outro ponto importante que tem levado os restaurantes e pizzarias a se informatizarem atualmente é o ganho na agilidade e na qualidade do atendimento.

Nesse contexto, o responsável pela pizzaria Via Fratelli que atualmente tem todos os seus processos feitos de forma manual, sente a grande necessidade de informatizar todos os seus processos internos, facilitando na sua administração e assim ganhar mais qualidade no serviço prestado, obtendo uma maior satisfação dos clientes.

Diante da análise realizada nos processos de atendimento aos clientes, e o controle de seus pedidos, foi identificados vários problemas que atrasam e prejudicam o seu funcionamento, nesse contexto foram estabelecidas funcionalidades necessária para o sistema proposto.

Referente às funcionalidades do software foi definida uma interface simples com fácil manuseio, a fim de garantir o cadastro dos clientes, emissão de pedidos e os seus recebimentos de forma simples e útil.

Diferente de realizar os pedidos em bloquinhos de papel e enviar para a cozinha, e o fechamento do caixa em um caderno, ocasionando demora na hora de

se obter informações. O Sistema será capaz de armazenar os cadastros dos clientes, dados de pedidos, vendas e valores recebidos, possibilitando o acesso fácil a esses dados a qualquer momento.

O ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) utilizado será o Netbeans 7, por ser uma das melhores IDEs ope souce do mercado, hoje desenvolvida pela Oracle, com a utilização da linguagem Java 7.0. Toda a sua documentação foi desenvolvida no Rational Rose uma ferramenta da IBM para modelagem de Softwares através do padrão UML.

REFERÊNCIAS

BOOCH, G; RUMBAUGH, J e JACOBSON, I: **UML, Guia do Usuário**. Rio de Janeiro, Campus ,2000.

LARMAN, G. **Utilizando UML e padrões: Uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos**. Bookman Porto Alegre, 2000.

GUNDERLOY, M.; JORDEN, J. L. Dominando o SQL Server 2000. São Paulo : Makron Books, 2001.

ROCHA, Lindimon Cristiano Martins. **Metodologia de desenvolvimento desoftware utilizando RUP e UML**. [s/d]. Araguari-Mg.

PROJETO GERON – GERENCIADOR DE OPORTUNIDADES

GERON PROJECT: MANAGER OF OPPORTUNITIES

Marcos Henrique Polverini – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Prof. Rodrigo Duarte Seabra – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O Geron tem como objetivo auxiliar no gerenciamento de oportunidades de estágio em empregos ofertados, especificamente, pelas empresas parceiras do Centro Universitário Filadélfia (UniFil). O software auxiliará os funcionários do Núcleo de Relações Profissionais (NURP) gerenciando as vagas ofertadas pelas empresas, bem como a quantidade de interesses pelas vagas. Para fins de análise, o Geron disponibilizará relatórios analíticos visando auxiliar nas tomadas de decisões do NURP. Os alunos e empresas também serão beneficiados pelo Geron. Para as empresas, o sistema será um instrumento de divulgação de suas oportunidades atingindo o público alvo. Com o feedback repassado no fechamento da vaga poderá fornecer ao NURP o que o mercado espera dos profissionais. Os alunos serão os maiores beneficiados, pois além de poderem visualizar as oportunidades ofertadas por várias empresas por meio da internet, o sistema disponibilizará a impressão do currículo.

PALAVRAS CHAVE: Oportunidade, Vagas, Software, Gerenciador.

ABSTRACT:

The Geron aims to help manage internship opportunities in jobs offered specifically by partner companies of the University Center Philadelphia (UniFil). The software will help the staff of the Center for Professional Relations (NURP) managing the vacancies offered by companies, as well as the amount of interest by the waves. For analysis purposes, the Geron provide analytical reports aiming to help in making decisions of NURP. Students and businesses will also benefit by Geron. For businesses, the system will be a tool to disseminate their opportunities reaching the target audience. With the feedback transferred at closing the vacancy may provide the NURP what the market expects from professionals. Students will be the biggest beneficiaries, as well as they can view the opportunities offered by various companies through the internet, the system will provide the impression of the curriculum.

KEYWORDS: Opportunity, Jobs, Software, Manager.

O desenvolvimento do sistema ocorreu a partir do momento em que foi verificada a dificuldade na análise do fechamento de vagas oferecidas pelas empresas por intermédio do Núcleo de Relações Profissionais (NURP) do Centro

Universitário Filadélfia, pois o controle era distribuído em vários relatórios, sendo a análise muito custosa.

Como missão, a Unifil visa formar não somente alunos, mas profissionais qualificados que atendam a demanda de empregos, conforme as exigências do mercado de trabalho atual.

Foram avaliados os problemas mais persistentes com a operação de controles distribuídos pelos envolvidos no sistema, sendo os principais problemas:

- Segurança dos arquivos;
- Dificuldade de divulgação para os alunos, muitas vezes não sendo feita;
- Dificuldade de processamento e análise dos dados para auxílio na tomada de decisões;
- Falta de feedback das empresas.

Também foram avaliadas algumas sugestões:

- Disponibilização online das vagas;
- Possibilidade de cadastro das vagas pela própria empresa;
- Divulgação de vagas na página principal do aluno bem como em seus respectivos e-mails;
- Relatórios analíticos;
- Impressão de currículo pelo aluno;
- Integração com o portal do aluno disponibilizado pela instituição.

Após o recolhimento das informações foi feita uma análise da aplicabilidade dos requisitos, o tempo necessário para o desenvolvimento e as ferramentas e hardware necessários. Em seguida, foi iniciado o desenvolvimento de um protótipo com a finalidade de demonstrar graficamente como o sistema ficaria e verificar se realmente iria atender os requisitos do NURP. Perante o aceite do protótipo e os ajustes necessários deu-se início o desenvolvimento dos diagramas e posteriormente a codificação do sistema.

Conforme a análise, o sistema será executado via web, sendo acoplado ao portal do aluno que é gerenciado e mantido pela UniFil. Isso permitirá uma fácil visualização pelo aluno, uma vez que este pode efetuar o acesso a qualquer momento ou em qualquer computador que possua conexão com a internet, ou um navegador que suporte HTML4 ou HTML5. Os alunos poderão também emitir o seu currículo, bem como se candidatar às vagas ofertadas.

Com o gerenciador, pode-se observar que não só a análise ficará mais facilitada, mas os dados extraídos serão processados com maior precisão e

utilidade. Os benefícios são múltiplos, pois as empresas se beneficiam divulgando as vagas, os alunos com as várias oportunidades e a UniFil, através dos feedbacks das empresas, pode formar profissionais ainda mais qualificados e que atendam os requisitos do mercado.

O ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) utilizado será o Netbeans 7, pois é considerada uma das melhores IDEs ope souce do mercado, hoje desenvolvida pela dona do Java a Oracle (GONÇALVES, 2007).

Foi selecionado um servidor de aplicação, sendo este o mais compátivel possivel. O GlassFish v3 é a implementação de referência (RI) e, portanto, está alinhado com o Java EE 6 (GONÇALVES, 2010).

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Antonio. **BEGINNING JAVA™ EE 6 PLATFORM WITH GLASSFISH™ 3**, New York: Apress, 2010.

GONÇALVES, Edson. **DESENVOLVENDO APLICAÇÕES COM JSP, SERVLETS, JAVASERVER FACES, HIBERNATE, EJB3 PERSISTENCE E AJAX**, Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

PROJETO REPRESX: Sistema para Controle de Vendas

REPRESX PROJECT: Control Sales System

Michael Vicentim – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Profa. Simone Sawasaki Tanaka - Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O RepreX – Sistema para controle de Vendas, é um sistema que visa auxiliar os profissionais que trabalham como representantes comerciais, em específicos os de confecções. Nele, é possível se ter o controle total de suas vendas, bem como registrar suas despesas mensais. O principal objetivo do sistema é, sem dúvida, possibilitar ao representante registrar suas vendas. Para isso, existem módulos de cadastro, sendo eles: Cliente, Fornecedor, Produto, Pedido, Despesas, aos quais estão relacionados entre si através da base de dados. Outra funcionalidade é o módulo de relatórios, que permite a emissão de informações detalhadas sobre as vendas, bem como os outros módulos de cadastro do programa.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionais, Representante, Sistema, Vendas.

ABSTRACT:

The RepreX - System for Sales control, it aims to help people who works as sales representatives, more specifically those that works with clothing segment. It enables the total control of the sales, as well as register the monthly expenses. The system's main purpose is to enable the sales representative to record his sales. For this, there are registration modules, such as: Customers, Suppliers, Products, Purchase Orders, Expenses, which are linked to each other through the database. Another feature is the report module that allows the issuance of detailed sales information and also from the others program modules.

KEYWORDS: Workers, Representative, System, Sales.

O desenvolvimento desse projeto partiu da necessidade do profissional que trabalha com representação, em específico o representante comercial de confecções, em possuir controle sobre suas vendas e despesas oriundas de seu trabalho, uma vez que esse controle fica totalmente por conta das empresas representadas, sendo assim impossível de manter um controle afetivo e, não possibilitando perspectivas de vendas.

Foram avaliados os principais problemas que o representante possui, sendo eles:

- Falta de controle em suas vendas.
- Ausência do controle de suas despesas.

- Necessidade de possuir uma fonte de centralização das informações de cadastro, sendo elas Clientes e Fornecedores.

Desta forma, se fez necessário criar uma aplicação cujo objetivo era manter esses controles. Para isso, foram criados 5 (cinco) módulos de cadastro sendo eles: Cliente, Fornecedor, Produto, Pedido, Despesas. O sistema também comporta um módulo para geração de relatórios. Segue características de cada módulo:

- **Cliente:** Permite ao usuário o cadastro dos clientes no sistema com todas as informações necessárias;
- **Fornecedor:** Permite ao usuário o cadastro dos fornecedores que representa no sistema, com todas as informações necessárias.
- **Produto:** Permite ao usuário o cadastro dos produtos no sistema. Esse tem relação direta com o Fornecedor, pois cada produto possui um fornecedor atrelado.
- **Pedido:** Permite ao usuário o lançamento dos pedidos no sistema. Esse possui total relação entre Cliente e Fornecedores.
- **Despesas:** Permite ao usuário o lançamento de suas despesas geradas no dia-a-dia.
- **Relatórios:** Permite ao usuário a emissão de relatórios, sendo o principal foco o de vendas. Com ele, é possível efetivar um levantamento sobre as vendas futuras.

Para esse projeto, serão usadas as seguintes ferramentas:

- Linguagem de programação: JAVA. Segundo a ORACLE, o Java é executado em mais de 1 bilhão de desktops, ou seja, muito versátil (ORACLE, 2012).
- Banco de Dados: MySQL.
- Modelagem e Diagramação: Rational Rose.
- Metodologia de Análise e Projeto e Modelagem de dados: RUP (Rational Unified Process). O RUP é uma plataforma de processo de desenvolvimento de software configurável que oferece melhores práticas comprovadas e uma arquitetura configurável. (IBM, 2012).

Com todas essas funcionalidades, podemos notar que o sistema RepreX possibilitará ao representante maior controle sobre suas atividades, pois aborda e supre todas as eventuais necessidades de rotina, bem como auxiliará na tomada de decisões sobre futuras vendas.

REFERÊNCIAS

IBM, **Rational Unified Process**. Disponível em: <<http://www-01.ibm.com/software/br/rational/rup.shtml>>. Acesso em: 04 set. 2012.

ORACLE, **Obtenha Informações sobre a tecnologia JAVA**. Disponível em: <http://www.java.com/pt_BR/about/>. Acesso em: 22 ago. 2012.

RECONHECIMENTO DE CARACTERES KANJI EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS

RECOGNITION OF KANJI CHARACTERS IN EDUCATION CONTEXTS

Tabata Yasmin Ue – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Prof. Rafael Gomes Mantovani - Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil

RESUMO:

Com o crescimento da informatização de documentos e dados, houve uma necessidade de aprimorar essa prática, de forma mais segura e rápida. O reconhecimento de caracteres foi uma solução criada para tal problema, e diversas formas de reconhecimento de caracteres foram descobertas desde então, auxiliando nessa transição de tecnologia. Existem muitas vantagens que o reconhecimento de caracteres tem a oferecer nas mais diversas áreas de atuação. No âmbito educacional, o reconhecimento de caracteres torna-se muito útil, pois pode ser utilizado para reforço em exercícios repetitivos e no auxílio de tradução e correção dos caracteres escritos. Este trabalho visa introduzir um pouco do funcionamento da tecnologia, da língua japonesa e seus diversos tipos de escrita, e a técnica de reconhecimento de caracteres aplicado em um determinado aplicativo para dispositivo em plataforma *mobile*.

PALAVRAS-CHAVE: ferramentas de aprendizado; reconhecimento de caracteres; *kanji*.

ABSTRACT:

With the increasing computerization of documents and data, there was a need to improve the practice of extracting more safely and quickly. The character recognition was a form adapted to these needs in the extraction, and various forms of character recognition have been discovered since then, assisting in the transition of technology. There are many advantages that the character recognition has to offer in various fields. In education it is very useful because it can be used in repetitive exercises for strengthening and assisting translation and correction of written characters. This paper aims to introduce a bit of running technology of pattern recognition, the Japanese language and its different types of writing, and kanji recognition technique applied to a particular device application on mobile platform.

KEYWORDS: learning tool; character recognition; *kanji*.

Atualmente existe uma grande demanda na informatização de documentos e dados, que anteriormente era apenas manuseado e impresso em papel. Com a manipulação dos documentos e dados em papel, aumenta a dificuldade de organização física dos documentos, pois é preciso disponibilizar um espaço maior para armazená-los e acomodá-los. Uma solução para esse tipo de problema é a tecnologia de reconhecimento de padrões, mais especificamente o reconhecimento óptico de caracteres. Diversas formas de reconhecimento de caracteres foram descobertas desde então, auxiliando na digitalização de dados, no

acondição físico dos documentos, e englobando também a consciência ambiental tão importante na sociedade corrente. A área do reconhecimento de caracteres tem se expandido consideravelmente nos últimos anos, e muita pesquisa quanto ao reconhecimento de padrão tem sido feito para melhorar e capacitar os métodos de reconhecimento (ALVES, 2003) (THEODORIDIS; KOUTROUMBAS, 2009).

No âmbito educacional, para o aprendizado de qualquer língua, é preciso um treino contínuo do mesmo. Uma das técnicas utilizadas para fixar o conteúdo estudado, é o reforço com exercícios repetitivos, ocasionando problemas referentes ao uso demasiado de papel citado. Outro meio de fortalecer o aprendizado é digitalizar os caracteres provenientes dos documentos em papel, reconhecendo-os de acordo com sua grafia. Um exemplo claro disso na educação é a aplicação de provas, onde o conteúdo é escrito manualmente, tornando-se útil o reconhecimento dos caracteres para a digitalização desses dados, para controle, ou até mesmo para a correção virtual. Com a extração de informações de um documento de forma automática, o uso restrito do papel pode se tornar opcional, e a segurança e integridades dos dados se mantêm (SILVA; THOMÉ, 2007).

Por meio desse contexto, pode-se afirmar que o uso de técnicas de reconhecimento de caracteres pode ajudar no desenvolvimento de aprendizado de línguas, e no reforço educacional desses estudos. A área tecnológica pode contribuir grandemente quando se trata em ampliação e melhoria de materiais pedagógicos (BELAN; NERY; ARAÚJO, 2006).

Uma pesquisa sobre a aplicabilidade do reconhecimento de caracteres em geral, ajudaria na propagação dessa tecnologia, suas funcionalidades, vantagens e tendências. No âmbito educacional, traria facilidade no aprendizado de línguas, não importando sua distância. Pessoas de todo o mundo poderiam aderir ao estudo *online*, pois é fácil o acesso a aplicativos que demonstrem se o caractere foi escrito de forma correta ou não, colaborando com o aprendizado do indivíduo.

O trabalho cita características e origem do *kanji*, bem como outros tipos básicos de escrita japonesa, e o objetivo se concentra na verificação de técnicas mais utilizadas de reconhecimento de caracteres, e na descrição de vantagens e desvantagens desses métodos e sua aplicação na educação na atualidade. Um estudo de caso como exemplo de técnica no contexto educacional é demonstrado a partir da explicação de utilização de um aplicativo grátis e *offline* de reconhecimento

de *kanji* para android. Pode-se afirmar a partir desse exemplo de aplicativo, que a tecnologia de reconhecimento de caracteres tem importância na educação atual, pois, por meio dessa tecnologia, é possível aprimorar o estudo de diversas línguas estrangeiras.

REFERÊNCIAS

ALVES, Neide Ferreira. **Estratégias para melhoria do desempenho de ferramentas comerciais de reconhecimento óptico de caracteres**. 2003. 119 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Elétrica, Departamento de Eletrônica e Sistemas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003.

BELAN, Peterson; NERY, Edilaine; ARAÚJO, Sidnei. Software para auxílio à pré-alfabetização infantil baseado em reconhecimento inteligente de caracteres manuscritos. **Exacta**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 87-93, jan./jun. 2006.

SILVA, Viviane Soares Rodrigues; THOMÉ, Antonio Carlos Gay. Um comitê de redes neurais para o reconhecimento de letras manuscritas. In: VI ENCONTRO NACIONAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, 2007. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2007,

THEODORIDIS, Sergios; KOUTROUMBAS, Konstantinos. **Pattern Recognition**. 4. ed., California: Academic Press, 2009.

SIPED: sistema de pedido de vendas

SIPED: system sales order

Luis Minoru Kurihara – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Profa. Simone Sawasaki Tanaka – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

RESUMO:

O desenvolvimento do sistema proposto, denominado SIPED – Sistema de Pedido de Vendas foi focado nas principais necessidades da empresa no momento, onde é dividido em tela de menu, cadastro de clientes, cadastro de fornecedores, cadastro de produtos, entrada de produtos e como principal o cadastro de pedidos de salgados feito por clientes e sua consulta. A cada venda de produtos é dado baixa no estoque, e também é controlada a entrada e saída de produtos, facilitando no controle da produção e da venda.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento, Cadastro, Estoque.

ABSTRACT:

The development of the proposed system, called SIPED - System Sales Order, was focused on the core needs of the company at the time, which is divided into menu screen, customer register, supplier register, products register, entry of products and how the principal register of requests made by customers and salted your query. The sale of each product is given low in stock, and is also controlled entry and exit of products, facilitating the control of production and sale.

KEYWORDS: Development, Register, Inventory.

Este trabalho fornece uma solução para a empresa de salgados Mais Ki Sabor, no que diz respeito a controle de produção e vendas de salgados. O controle de estoque e vendas de produtos eram feitos em planilhas eletrônicas e anotações no caderno, dificultando o manuseio das informações e aumentando a probabilidade de erros e inconsistência das informações.

Através do sistema proposto Siped: Sistema de Pedido de Vendas, o usuário poderá cadastrar seus clientes, fornecedores e produtos, consultá-los, alterá-los, e removê-los caso não esteja vinculada a uma venda. Após cadastrar os clientes, produtos e entrada de produtos, o usuário poderá efetuar um pedido de venda informando o cliente, o(s) produto(s) e a quantidade. Caso a quantidade desejada não tenha no estoque, é exibida uma mensagem alertando que o saldo de produtos é insuficiente e mostra o saldo atual de produtos. O cálculo de preço de produto por quantidade é feita automaticamente, assim como a soma dos valores de produtos diferentes no total do pedido, sendo possível conceder desconto que pode ser feito

informando o valor em porcentagem ou em dinheiro, e o cálculo também é feito automaticamente. Após a conclusão do pedido, a quantidade de produto contidas no pedido é baixada no estoque automaticamente. Toda vez que são produzidos salgados, é necessário atualizar o estoque adicionando o produto através do módulo “entrada de produtos”. Desta forma o usuário do sistema pode controlar eficientemente seus clientes, produtos e pedidos, que é o objetivo que o sistema desenvolvido oferece ao usuário.

O Sistema foi desenvolvido na linguagem de programação JAVA, sendo utilizado a IDE Netbeans 7.2 para o desenvolvimento do sistema. Como material de apoio e consultas para o desenvolvimento do sistema, foi utilizado livros de programação como: Java: Como programar, Deitel, vídeo aulas T2Ti e fóruns na internet sobre programação Java como o Guj. Para o gerenciador de banco de dados foi utilizado o SQLyog com o banco MySQL. O material de apoio e referências para o manuseio do banco de dados foi utilizado o livro, SQL dos conceitos as consultas complexas, Xavier, Pereira, assim como fóruns sobre o banco MySQL. Todo o sistema foi modelado utilizado a ferramenta Rational Rose 7.0.0 da IBM, o RUP 7.1.1 também da IBM foi utilizado para a confecção da documentação do projeto. A ferramenta Balsamiq Mockups 2.1.18 foi utilizada para a criação dos primeiros protótipos. O sistema foi baseado nos conceitos e padrões da UML 2.0, sendo utilizado como referência o livro UML 2: uma abordagem prática, Guedes.

Pretende-se através do aprendizado adquirido e das boas práticas de programação, análises e testes, entregar um produto de qualidade e que supra as necessidades informadas no início do projeto, alcançando seus objetivos.

REFERÊNCIAS

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java**: como programar. 6. ed. Porto Alegre: Pearson Education do Brasil, 2008.

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML 2**: uma abordagem prática. 2. ed., São Paulo: Novatec Editora, 2011.

JANDL JUNIOR, Peter. **Java**: guia do programador. São Paulo: Novate Editora, 2007.

SIERRA, Kathy, BATES, Bert. **Use a cabeça!** Java. 2. ed., Rio de Janeiro: Alta Books, 2005.

XAVIER, Fabrício S. V.; PEREIRA, Leonardo Bruno R. **SQL dos conceitos às consultas complexas**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

SISTEMA DE AGENDAMENTO E CONTROLE DE CLIENTES (SACC)

SCHEDULING SYSTEM AND CONTROL OF CLIENTS (SACC)

Mauricio Locatelli - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Prof. Sandro Teixeira Pinto - Centro Universitário Filadélfia de Londrina –
UniFil

RESUMO:

Este trabalho tem o objetivo de mostrar a construção, o gerenciamento e a execução de um projeto de desenvolvimento de um sistema condizente com sistemas de pequeno e médio porte, documentando todos os processos e etapas, organizando cronogramas e ordens de execução das atividades e conclusão com as etapas finais de desenvolvimento e implantação. Para exemplificar esse cenário, foi estabelecido um convênio entre a UNIFIL e uma empresa do ramo de beleza e estética, para que o pesquisador pudesse, em um ambiente real, executar todas as atividades projetadas. Como resultado do projeto, foi desenvolvida uma solução que estabeleceu uma integração entre todos os processos existentes na empresa possibilitando ao proprietário uma visão geral de sua empresa no que se diz respeito a dados e informações. Contou ativamente com a participação do principal envolvido, que é o sócio e proprietário da empresa em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia de Software, Desenvolvimento de Sistemas em JAVA Swing, Banco de Dados Mysql.

ABSTRACT:

This work aims to show the construction, management and execution of a project to develop a system consistent with systems of small and medium-sized documenting all processes and steps, organizing schedules and execution orders and completion activities with final stages of development and deployment. To illustrate this scenario, an agreement was established between UNIFIL and a branch company of beauty and aesthetics, so that the researcher could, in a real environment, perform all activities designed. As a result of the project, we developed a solution that has established an integration of all processes at your company allowing the owner an overview of your business as it relates to data and information. He told actively involving the principal involved, which is a partner and owner of the company in question.

KEYWORDS: Software Engineering, Systems Development in Java Swing, Mysql Database.

Hoje em dia tornou-se muito acessível financeiramente a aquisição de sistemas administrativos por empresas de pequeno e médio porte. Essa “onda” está fazendo com que empresários organizem e controlem todo o seu negócio através da tecnologia da informação.

A busca pela confiabilidade de dados e exatidão no momento de uma tomada de decisão pode ser proporcionada por sistemas de informação que

integram todos os setores de uma empresa realizando o confronto de dados gerando informações cruciais para o seu futuro.

E não foi diferente para o empresário Rafael Vieira que possui o salão de beleza e estética SOUL, no centro da cidade de Londrina Paraná. O plano traçado para o desenvolvimento deste sistema proposto será baseado exatamente nos processos de negócios mapeados pela gerência da empresa no objetivo de resolver os problemas internos que hoje, de forma manual, não são possíveis se resolver. Os principais problemas relatados são: Cadastro de clientes inconsistentes, com falta de informações básicas que poderiam melhor atendê-los, problemas com o movimento de caixa que hoje não possui nenhuma forma de segurança por parte do dono, pois fica tudo na mão de funcionários, o que pode ocasionar em desvios de verba. E por fim, os agendamentos, que devem ser centralizados em uma só base de dados, não necessitando de várias agendas e atrapalhando o processo de agendamento de um atendimento.

Depois de levantar todos os requisitos, entender todos os processos de negócio e conciliar o objetivo que o proprietário espera para sua empresa, foram identificados os seguintes casos de uso: controle de agendamentos, clientes, funcionários, serviços, formas de pagamentos, caixa, usuários, perfis e os relatórios gerenciais.

Como arquitetura de software, a solução contou com tecnologias de ponta, proporcionando um sistema confiável, com um rápido desempenho de processamento e podendo ser executado em qualquer plataforma ou sistema operacional, pois foi desenvolvido em Java, banco de dados Mysql e o ireport como gerenciador de relatórios. A máquina servidora não necessita de componentes de alta performance, pois estamos trabalhando em um ambiente consideravelmente de pequeno ou até de médio porte.

REFERÊNCIAS

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. **Java Como Programar**. 8. ed., São Paulo: Pearson, 2010. 1176 p.

GOLÇALVEZ, Edson. **Dominando Relatórios JasperReports com iReport**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 368 p.

GUEDES, Gilleanes T. A.. **UML 2: uma Abordagem Prática**. 2. ed., Nacional: Novatec, 2011. 488 p.

PRESSMAN, Roger S.. **Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional**. 7. ed., Nacional: Bookman, 2011. 780 p.

SIERRA, Kathy; BATES, Bert. **Use a Cabeça! Java**. 2. ed., Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. 496 p.

TONSIG, Sérgio Luiz. **MySQL - Aprendendo na Prática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 304 p.

SISTEMA DE BUSCA E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

SYSTEM OF SEARCH AND SUPPLIERS EVALUATION

Rodrigo Paterlini – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Prof. Rodrigo Duarte Seabra – Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Thiago Campos de Prado – UTFPR – Londrina

RESUMO:

Este trabalho objetiva a apreciação ao estágio supervisionado realizado na UTFPR - Londrina por Rodrigo Paterlini no ano de 2012, sob a supervisão da Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação (COGETI), por Thiago Campos de Prado. O trabalho apresenta a construção de dois sistemas distintos, denominados como Sistema de Busca por Contato e Sistema de Busca e Avaliação de Fornecedores, o primeiro trata-se de um sistema auxiliar, de baixa complexidade, e consta apenas um detalhamento superficial por não ser o foco principal, o segundo é o objetivo maior e foco principal do processo de desenvolvimento. Os sistemas desenvolvidos vêm a propor uma solução informatizada às dificuldades referentes ao engajamento do processo licitatório, tornando-o mais eficiente ao concentrar informações de fornecedores, avaliá-los de forma discriminatória quanto ao fornecimento de produtos e serviços e também facilitar a comunicação de forma geral. O Sistema de Busca e Avaliação de Fornecedores é responsável pela avaliação dos fornecedores, concentra os dados cadastrais e avaliativos fornecidos por seus utilizadores relativos a produto e serviços. O Sistema de Busca por Contato é um sistema que auxilia na solução ao dispor abertamente através do site da instituição, informações de contato a respeito dos colaboradores.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema de Busca e Avaliação de Fornecedores, Sistema de Busca por Contato, UTFPR-Londrina, COGETI.

ABSTRACT:

This study aims to assess the supervised internship conducted in UTFPR - Londrina by Rodrigo Paterlini in the year 2012, under the supervision of the Coordination Body of Information Technology Management (COGETI), by Thiago Campos de Prado. The paper presents the construction of two separate systems, known as System Contact Search and System of Search and Suppliers Evaluation, the first one is an auxiliary system, low complexity, and contained only a superficial detail by not being main focus, the second is the main goal and main focus of the development process. The systems are developed to propose a computerized solution to the difficulties related to the engagement of the bidding process, making it more efficient by concentrating information providers, evaluate them in a discriminatory manner in the supply of products and services and also facilitate the communication in general. The System of Search and Suppliers Evaluation is responsible for the evaluation of suppliers, focused and evaluative registration data provided by its users for the product and services. The Search System for Contact is a system that assists in solving through openly available to other website, contact information about the employees.

KEYWORDS: System of Search and Suppliers Evaluation, Search Contact, UFPR-Londrina, COGETI.

O trabalho desenvolvido visa atender aos requisitos determinados pelo plano de estágio supervisionado realizado na UTFPR - Londrina por Rodrigo Paterlini no ano de 2012, sob a supervisão da Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação (COGETI), por Thiago Campos de Prado, seu coordenador.

O trabalho apresenta a construção de dois sistemas distintos, denominados como Sistema de Busca por Contato e Sistema de Busca e Avaliação de Fornecedores.

O Sistema de Busca por Contato, realizado no primeiro mês de estágio, é um sistema de pequeno porte, uma ferramenta que veio a facilitar a comunicação com os colaboradores da UTFPR-Londrina. A ferramenta em questão foi disponibilizada através da internet para todos os eventuais interessados, ou seja, alunos, professores, fornecedores e a comunidade de forma geral.

Para consultar por informações de contato com os colaboradores da instituição basta acessar o *site* da UTFPR de Londrina, que é irrestrito a todos os interessados, e assim obterá de forma simples os dados requisitados.

Este sistema possui um fator facilitador o qual o retorno das consultas realizadas não apenas estão atrelados ao nome e demais detalhes pontuais de um colaborador, mas também quanto ao setor e a tipificação de função (ex: professor, técnico...).

Como o foco do trabalho é o Sistema de Busca e Avaliação de Fornecedores, o sistema supracitado é apenas um módulo auxiliar no contexto da solução apresentada ao problema apresentado.

A instituição possui diversos setores, e muitos colaboradores, e alguns deles são os responsáveis por boa parte da manutenção e requisição de seus setores, e como se trata de uma instituição governamental, tudo deve ser feito através de licitação pública, que predetermina prazos e regras.

Entre os problemas detectados, ressalta-se a ocorrência de repetidas cotações de preços e a falta de compartilhamento de informações sobre fornecedores de produtos e serviços entre os setores e seus responsáveis.

Os problemas aferidos causam redundância de trabalho, baixa qualidade de informação sobre os fornecedores e principalmente muito tempo gasto para realizar um serviço que deveria ser rápido e eficiente para atender os requisitos de uma licitação pública.

Para tal problema foi proposto o Sistema de Busca e Avaliação de Fornecedores que visa não apenas fornecer um catálogo de fornecedores, o que seria muito simples, mas abrange a informação qualitativa e avaliadora sobre os fornecedores de modo criterioso quanto a suas particularidades.

Um dado fornecedor poderá ser avaliado quanto ao produto fornecido e também o serviço prestado, e cada um destes possuem seus determinados pontos de avaliação.

Quando é avaliado um fornecedor quanto ao produto fornecido os itens avaliados são a qualidade do produto, serviço de entrega e o atendimento e suporte dado pelo respectivo fornecedor, além de uma avaliação posterior a qual se refere à garantia do produto. Cada quesito é avaliado ponderadamente, sendo a qualidade do produto responsável por 60% de cada avaliação.

Ao avaliar um fornecedor pelo serviço prestado, os quesitos avaliativos são facultativos e por fim, a avaliação numérica deve ser denominada conforme o julgamento de cada avaliador.

Não obstante, o avaliador poderá aferir sua avaliação aos quesitos que julgar pertinentes ao tipo de serviço, e são propostos os quesitos: mão-de-obra, comunicação, compatibilidade, qualidade do material utilizado e por fim a pontualidade.

Visto que seria difícil uma avaliação detalhada, foi também inserido a possibilidade de que os avaliadores possam postar seus comentários, servindo como um complemento que visa informar com liberdade os aspectos relevantes que possam ser úteis a todos os interessados deste fornecedor.

Após a definição de requisitos, seguiu-se pela definição de um cronograma, a documentação detalhada do projeto e sua diagramação, prototipação e a validação pelo responsável.

Juntamente com a definição do projeto e da arquitetura do sistema foram iniciados o desenvolvimento do banco de dados e das primeiras linhas de programação.

O desenvolvimento para *web* requer muito mais trabalho e cuidados que os sistemas para *desktop* em geral, por sua exposição através da internet e a complexidade dada pelo conjunto de conhecimentos comumente requisitados, como linguagens de marcação HTML e CSS e linguagens de programação script como o *javascript*, além de outras a serem discriminadas como PHP, Python, ASP.NET, Ruby...etc.

Os sistemas foram desenvolvidos na linguagem PHP 5 com os fundamentos da orientação a objeto e com seus recursos mais avançados já estabelecidos, e

formalmente padronizados, o que é um tabu no Brasil, onde o PHP é costuma ser pessimamente utilizado.

Além do PHP, foi utilizada a linguagem *javascript* em conjunto com as linguagens de marcação HTML5 e CSS3 para estruturação e *design* das páginas.

Além do desenvolvimento do código, o *web designing* tornou-se um fator dispendioso, complexo e árduo por seguir os padrões de usabilidade requeridos. A estruturação em HTML e a estilização em CSS em conjunto com a programação aplicados no projeto confluiu com a atividade de *web design*.

O trabalho atende às necessidades verificadas e soluciona os problemas apresentados de forma singular, já que foi elaborada para atender a realidade e as condições requisitadas pela instituição.

Além da contribuição que se dá através do Sistema de Busca e Avaliação de Fornecedores com a disponibilização de informações descritivas e qualitativas quanto aos fornecedores, o projeto contribui com a comunidade PHP ao fazer uso de artifícios incomuns e poderosos, que mesmo em *frameworks* conhecidos ainda não são vistos como fora aplicado e tão bem harmoniosos.

REFERÊNCIAS

GILMORE, W. Jason. **Dominando PHP e MySQL**: do iniciante ao profissional. 3.ed., São Paulo: Alta Books, 2010.

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML2**: uma abordagem prática. 2.ed., São Paulo: Novatec, 2011.

SILVA, Maurício Samy. **HTML5**: a linguagem de marcação que revolucionou a web. São Paulo: Novatec, 2012.

SILVA, Maurício Samy. **CSS3**. São Paulo: Novatec, 2012.

_____. **jQuery**: a biblioteca do programador javascript. 2.ed., São Paulo: Novatec, 2010.

_____. **Ajax com jQuery**: requisições ajax com a simplicidade do jquery. 2.ed., São Paulo: Novatec, 2010.

ZANDSTRA, Matt. **PHP Objects Patterns, and Praticce**. 3.ed., New York: Apress, 2010.

SISTEMA DE DETECÇÃO E PREVENÇÃO DE INTRUSÃO

DETECTION SYSTEM AND INTRUSION PREVENTION

Wilson Vinícius Teixeira – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil
Moisés Fernando Lima – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil⁴

RESUMO:

Este trabalho aborda o tema segurança de redes, com o objetivo de apresentar os conceitos envolvidos no desenvolvimento e utilização de ferramentas de detecção e prevenção de intrusão. Ao longo do trabalho são apresentadas as técnicas e ferramentas utilizadas para a detecção e prevenção de intrusões nas redes, bem como o funcionamento destas. São apresentados os prós e contras existentes na utilização de cada categoria de ferramentas IDS e IPS em redes de comunicação. Finalmente é apresentado como estudo de caso o passo a passo para configuração e utilização da ferramenta Snort, bem como as vantagens e desvantagens que a mesma trouxe para a rede em que foi implantada.

PALAVRAS-CHAVE: Redes, Segurança, IDS, IPS.

ABSTRACT:

This work addresses the theme of safety nets, with the objective of presenting the concepts involved in the development and use of tools to detect and prevent intrusion. Along the work are presented the techniques and tools used to detect and prevent intrusions on networks and the functioning of these. Are presented the pros and cons on the existing use of each category of IDS and IPS tools in communication networks. Finally is presented as case study for the step by step configuration and use of the tool Snort as well as the advantages and disadvantages that the same has brought to network where it was deployed.

KEYWORDS: Networking, Security, IDS, IPS.

Com o grande avanço da tecnologia que vem acontecendo nas comunicações em redes e áreas relacionadas, tornou-se possível o armazenamento e compartilhamento de muitas informações que em sua maioria não podem ser acessadas e lidas por qualquer indivíduo, muito menos modificadas por pessoas não autorizadas através da utilização de métodos ilícitos. Por estes motivos, a segurança de rede é considerada indispensável para proteger todos os dados na comunicação em redes. Existem vários métodos para se garantir a segurança das redes, tais como redes privadas virtuais, controle de acesso, assinatura digital, utilização de *firewalls* e a detecção e prevenção de intrusos, que é a mais recente entre elas, podendo usar informações sobre tipos de ataques conhecidos, assim descobrindo se a rede está sofrendo algum tipo de ataque. O principal objetivo desta pesquisa é estudar sistemas que possam realizar a proteção da rede, buscando detectar e

4 Docente do Departamento de Ciência da Computação.

prevenir qualquer tipo de ameaça à segurança da comunicação. Para isto são estudadas as ferramentas IDS (*Intrusion Detection System*) e IPS (*Intrusion Prevention System*), utilizadas na detecção e prevenção de intrusões.

Antes de iniciar os estudos aos sistemas de detecção e prevenção de intrusão, será falado sobre o modelo OSI e TCP/IP, que é a base para o estudo das ferramentas de segurança de redes. O modelo OSI (*Open Systems Interconnection*) é o responsável pela comunicação entre os sistemas, ele é dividido em sete camadas que são: física, enlace, rede, transporte, sessão, apresentação e aplicação. O modelo TCP/IP foi criado de acordo com os protocolos existentes da rede ARPANET, ele também é dividido em camadas como no modelo OSI, são elas Física, enlace, rede, transporte e aplicação (TANENBAUM, 2003).

Os sistemas de detecção e prevenção de intrusões são os métodos mais recentes para realizar a segurança de redes. Segundo (SILVA, S., 2008) o IDS (*Intrusion Detection System*) são ferramentas utilizadas junto a outros mecanismos de segurança, alguns exemplos são: canais de comunicação seguros, firewalls, criptografia, antivírus, entre outros, mostrando eventos que sejam suspeitos e até podendo impedir ações maliciosas preservando a segurança de um ambiente de rede. A classificação dos sistemas de detecção de intrusão pode ser segundo o método de detecção que será utilizado, a arquitetura do sistema, a frequência de uso ou o comportamento após a detecção de eventos que sejam suspeitos. Os sistemas de prevenção de intrusão seriam basicamente o complemento para a detecção de intrusão, prevenindo que um ataque tenha sucesso. Existem dois tipos de IPS, que é baseado em rede (NIPS) e baseado em *host* (HIPS) (COSER, 2011). Para comprovar o funcionamento das ferramentas de detecção e prevenção de intrusão será feito o estudo sobre uma ferramenta que realiza este tipo de função, que é o Snort. A instalação está explicada brevemente e mostrado como configurá-lo. Todas as funções que o Snort é capaz de assumir estão explicadas, como o modo *Sniffer* e *Packet logger*. Foram feitos testes com esta ferramenta com a intenção de demonstrar o seu funcionamento, mostrar as vantagens e desvantagens que ele proporciona a rede, assim mostrando como funciona uma ferramenta de detecção e prevenção de intrusão.

REFERÊNCIAS

COSER, Ezequiel. **Automatização do Processo de contenção de ameaças baseada em ferramenta de IDS/IPS**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Engenharia de Controle e Automação) - Centro Universitário Univates, Lajeado, 2011. Disponível em: <<http://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/257/1/EzequielCoser.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2012.

SILVA, Lília de Sá. **uma metodologia para detecção de ataques no tráfego de redes baseada em redes neurais**. 2008. Disponível em: <

m17.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m17@80/2007/07.31.12.49/doc/publicacao.pdf>.
Acesso em: 01 ago. 2012.

TANENBAUM, Andrew S.. **Computer Networks**. Amsterdam: Pearson Education, 2003. 632 p. Disponível em: <<http://www-usr.inf.ufsm.br/~rose/Tanenbaum.pdf>>.
Acesso em: 12 ago. 2012.

SOFTWARE DE AVALIAÇÃO FÍSICA: Physical Health

João Paulo Bizzani– Centro Universitário Filadélfia – UniFil

Sandro Teixeira Pinto – Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil⁵

RESUMO:

O presente projeto de estágio propõe o desenvolvimento de um sistema de avaliação física para o uso dos alunos do curso de Bacharelado em Educação Física da UniFil. O objetivo deste projeto é fornecer uma solução eficiente e prática para que os alunos façam avaliações físicas nas pessoas, fazendo com que estes alunos possam vivenciar um pouco da área de atuação profissional. Existem diversos sistemas de avaliação física no mercado com diversas qualidades e atributos, porém, devido ao alto custo que o mercado oferece, fica inviável que um aluno obtenha a licença, por meio disso foi solicitado o desenvolvimento de um sistema de avaliação física dentro da própria Unifil no Núcleo de Práticas em Informática (NPI). Com este projeto espera-se atender as necessidades do curso de educação física, facilitando o aprendizado dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física, avaliação, sistemas.

ABSTRACT:

The present internship project proposes the development of a physical evaluation system to the students of Physical Education graduation from UniFil to use. The aim of this project is to supply a efficient and practical solution so the physical education students can make physical evaluations and try on a little professional acting area. There are several physical evaluation system at the market with a lot of qualities and attributes, however, due to the high cost offered by the market, it is very difficult for a student to get the license, because of this it was requested the development of a physical evaluation system in UniFil itself at data practice department (NPI). With this project it is expected to assist the necessaries of physical education course, making easier the students learning. As this software will be developed in the NPI, it could be updated and changed at any time even during the internship period or after it is done.

KEYWORDS: physical, evaluation , system.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de um sistema de avaliação física para o curso de bacharel em Educação Física do Centro universitário Filadélfia.

O sistema da avaliação física terá como objetivo principal ajudar tanto os alunos quanto aos professores no controle das atividades pedagógicas do curso,

5 Docente do Departamento de Ciência da Computação.

mostrando resultados com mais precisão e com menor tempo. O software foi desenvolvido na própria instituição no núcleo de práticas de informática o NPI, usa o banco de dados SQL por ser utilizado pelo curso e pelo próprio desenvolvedor. O programa é desenvolvido na plataforma Java por ser a linguagem utilizada no NPI. A linguagem possui a disposição ferramentas que facilitam o desenvolvimento gráfico do sistema tais como o Eclipse Índigo agilizando o desenvolvimento gráfico do sistema. O relatórios serão feitos através da ferramenta IReport 4.0.1 pela experiência no uso da ferramenta.

O sistema realizara testes com vários cálculos complexos que são ensinados no decorrer do curso de Educação Física, assim trazendo resultados. Que são obtidos através da avaliação antropométrica, avaliação de força, avaliação de flexibilidade, pressão arterial, e avaliação da aptidão cardiorrespiratória.

O programa proporcionara que o usuário possa fazer uma análise do paciente através dos relatórios vendo o quanto o paciente progrediu ou regrediu utilizando para isso as avaliações realizadas, onde será possível avaliar o quanto a pessoa perdeu de massa corporal, quantas flexões e abdominais ela consegue fazer a mais ou se ela regrediu, se a pressão arterial esta boa ou ruim durante as atividades físicas, ver a aptidão cardiorrespiratória esta boa ou ruim assim podendo sugerir quais exercícios são mais adequados.

A partir desta ideia será possível exibir as características deste sistema mediante a um diagrama chamado de caso de uso conforme a Figura 1.

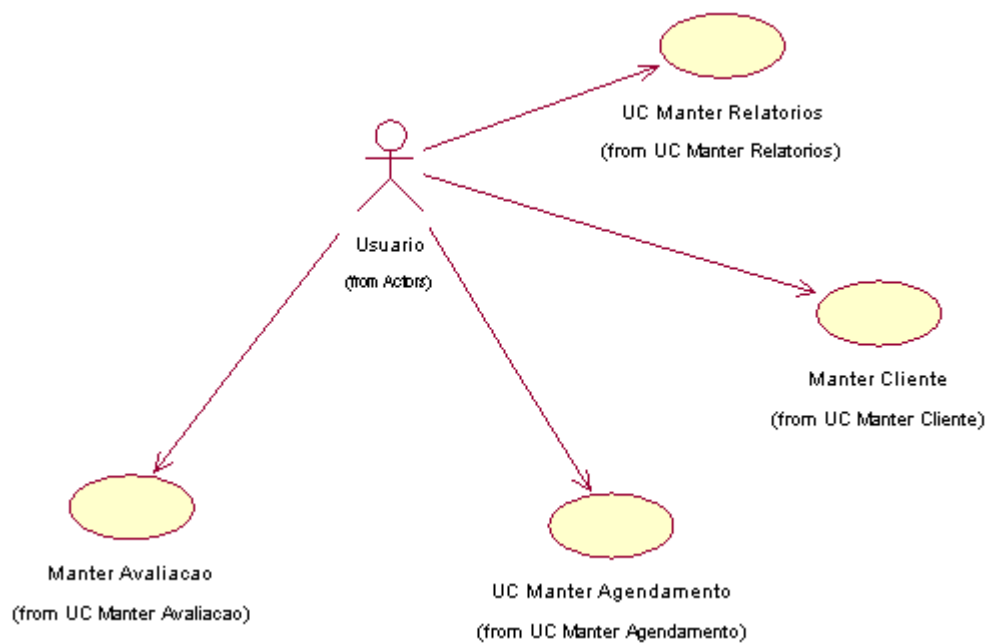


Figura 1 Caso de Uso do sistema.

REFERÊNCIAS

BERG, Clifford J. Advanced Java 2 development for enterprise applications. 2. ed., Nova Jersey: Prentice hall, 2000. 785p.

DEITEL, Paul; FURMANKIEWICZ, Edson; LUCCHINI, Fábio Luis P. (Rev. téc.). **Java: como programar**. 8. ed., São Paulo: Pearson, 2010. 1144 p.

JANDL JUNIOR, Peter. **Java: guia do programador**. São Paulo: Novatec, 2007. 681 p.

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientado a objetos e ao desenvolvimento iterativo**. 3. ed., Porto Alegre: Bookman, 2008.695p.

PROJETO: tecnologias de desenvolvimento web

PROJECT: web development technologies

Felipe Ribeiro Almeman – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Tiago Domingues – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

Prof. Rodrigo Duarte Seabra – Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

O HTML e o CSS as peças mais importantes para um Website, podem ser o resultado de outras linguagens como PHP, ASP, .NET, MySQL, essas linguagens são executadas no servidor Web por isso são chamadas de Server-Side (Lado Servidor), elas executam funções, cálculos, comparações, buscam informações em um banco de dados e fazem outras funções, gerando como resultado final um código HTML, tendo o CSS como uma fonte de estilização das páginas, dando cores e vida ao site.

PALAVRAS-CHAVE: HTML (Hyper Text Markup Language), WWW (World Wide Web), CSS (Cascading Style Sheet), W3C(World Wide Web Consortium), Open Source, Client-Side, Server-Side, Banco de dados, MySQL, MS SQL Server, Oracle, C,C++, PHP, Java, ASP, Microsoft

ABSTRACT:

HTML and CSS the most important pieces to a Website, may be the result of other languages such as PHP, ASP,. NET, MySQL, these languages are executed on the Web server so it is called Server-Side, they perform functions, calculations , comparisons, seek information on a database and do other functions, generating the final result code HTML, CSS and as a source of styling pages, giving color and life to the site.

KEYWORDS: HTML (Hyper Text Markup Language), WWW (World Wide Web), CSS (Cascading Style Sheet), W3C (World Wide Web Consortium), Open Source, Client-Side, Server-Side, Database, MySQL , MS SQL Server, Oracle, C, C + +, PHP, Java, ASP, Microsoft.

Pretende-se neste artigo abordar aspectos teóricos sobre Tecnologias de desenvolvimento Web.

Em 1991 Tim Berners-Lee criou o WWW (World Wide Web) e o primeiro HTML (Hyper Text Markup Language) documento que é interpretado pelo navegador.

O HTML serve para o desenvolvimento de paginas eletrônicas (Web) Client-Side (lado cliente), não usa variável e principalmente serve para montar o layout dos sites, no qual poderá ter planos de fundo, imagens, cabeçalhos, conteúdos e etc.

Em 1995 foi criado o HTML 2.0 junto foi criado um órgão para regularizar o HTML, a W3C(World Wide Web Consortium), em 1997 foi publicada pela W3C o HTML 3.2, no fim de 1997 foi publicado e recomendado pela W3C o HTML 4.0 com suas três versões (Strict, Transitional e Frameset), em 1999 o HTML 4.01 foi publico

e recomendado pela W3C, utilizava os mesmos padrões do HTML 4.0 e trazia compatibilidade com suas versões anteriores. Janeiro de 2008 a W3C publicou seu novo projeto que ainda em desenvolvimento o HTML 5.

Junto do HTML temos o CSS (Cascading Style Sheet), linguagem utilizada para estilizar o HTML, esta linguagem mais do que essencial personaliza o HTML atribuindo cores, fundos, fontes, espaçamentos e tabulações e visa otimizar o mesmo, o CSS foi apresentado a W3C em 1995, sendo este o CSS nível 1 ou apenas CSS. Em 1997 foi lançado o CSS nível 2 e atualmente o CSS nível 3 (CSS 3) ainda está em desenvolvimento, porém já traz consigo muitas facilidades, desde criação de bordas arredondadas sem o uso de imagens e outras características.

No fim o HTML e CSS são as peças mais importantes da internet atualmente, porém podem ser o resultado final de outras linguagens que são executadas no lado servidor (Server-Side), atualmente temos vários tipos de linguagem, desde linguagens Open Source como C/C++, PHP, Python, Java, Ruby e outras, também há linguagens que foram criadas por empresas como o ASP, .NET criadas pela Microsoft.

Essas linguagens utilizam variáveis, podem fazer cálculos, verificações e comparações de informações, coisas que o HTML não pode fazer, são estes sistemas que permitem a criação de painéis administrativos e gerencialmente de informações na web, os mesmos que geram conteúdos dinâmicos para os sites, porém são apenas ferramentas para tratamento, inserção e alteração de informações, sendo que estas informações ficam armazenadas em um lugar muito parecido com um banco de dados, que seriam os Bancos de Dados, alguns deles são MySQL, MS SQL Server (Microsoft SQL Server), Oracle, PostgreSQL, estas informações ficam armazenadas em tabelas dentro de uma dessas bases anteriores e a linguagem Server-Side, devidamente configurada, consegue acessar a base de dados escolhida, assim recebendo os dados e os tratando da forma que for programada.

REFERÊNCIAS

W3C Brasil. **HTML, CSS, WWW, W3C**. Disponível em:
<<http://www.w3c.br/Sobre/ConhecendoW3C#history>>. Acesso em: 07 set. 2012.

UM ESTUDO SOBRE INCLUSÃO DIGITAL PARA DEFICIENTES VISUAIS

A STUDY ON DIGITAL INCLUSION FOR THE VISUALLY IMPAIRED

Rodrigo Dias Morcelli - Centro Universitário Filadélfia de Londrina - UniFil

Prof. Rodrigo Duarte Seabra - Centro Universitário Filadélfia de Londrina – UniFil

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo analisar como a inclusão digital contribui para a socialização dos deficientes visuais. A deficiência visual é definida como a perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da visão. O nível de acuidade visual pode variar o que determina dois grupos de deficiência: a cegueira ou a visão subnormal. De acordo com os dados do IBGE (CENSO 2010), no Brasil, mais de 6,5 milhões de pessoas tem alguma deficiência visual. A acessibilidade e a tecnologia assistiva contribuem para a inserção dos deficientes visuais no campo tecnológico. Pretende-se ainda explicitar todos os recursos tecnológicos disponíveis aos deficientes visuais, bem como entrevistas com deficientes visuais que utilizam essas ferramentas.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual, acessibilidade, socialização.

ABSTRACT:

This study aims to analyze how digital inclusion contributes to the socialization of the visually impaired. Visual impairment is defined as the total or partial loss, congenital or acquired, of vision. The level of visual acuity can vary what determines two groups of disabilities: blindness or low vision. According to the IBGE (CENSO 2010), in Brazil, more than 6.5 million people are visually impaired. The accessibility and assistive technology contribute to the integration of visually impaired people in the technology field. It is further intended to explain all the technological resources available to the visually impaired as well as interviews with blind people who use these tools.

KEYWORDS: Visual impairment, accessibility, socialization.

O desenvolvimento deste trabalho partiu da necessidade de estudos sobre a inclusão digital de deficientes visuais considerando que o acesso à informática pode propiciar uma maior qualidade de vida aos portadores dessa categoria de deficiência.

Atualmente, com os avanços tecnológicos, o computador se tornou uma ferramenta necessária às atividades humanas, se levarmos em conta que vivemos em uma sociedade que está cada dia mais conectada à informação e que um dos fatores necessários para o sucesso nesta sociedade é o acesso e a utilização das tecnologias da informação. E aqueles que não sabem manuseá-lo são chamados de excluídos digitais.

As pessoas portadoras de deficiência não podem ficar fora desse avanço tecnológico, e, para isso, é necessário criar condições para que eles possam usufruir

desta tecnologia, pois o acesso à informação contribui para a inserção de indivíduos excluídos da sociedade, por exemplo, os deficientes visuais. Desta forma o objetivo geral do trabalho é analisar como a inclusão digital contribui para a socialização dos deficientes visuais.

Para realizar tal objetivo foi realizada pesquisa bibliográfica sobre os conceitos de deficiência, bem como a definição de deficiência visual e sobre os softwares disponíveis para que os deficientes visuais tenham acesso ao computador.

A deficiência visual é definida como a perda ou redução da capacidade visual em ambos os olhos, com caráter definitivo, não sendo susceptível de ser melhorada ou corrigida com o uso de lentes e/ou tratamento clínico ou cirúrgico. De acordo com a Fundação Dorina (2012) a deficiência visual é definida como a perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da visão. O nível de acuidade visual pode variar o que determina dois grupos de deficiência: a cegueira ou a visão subnormal. A cegueira é quando há a perda total da visão ou a capacidade mínima de enxergar, o que leva a pessoa a necessitar do sistema braile como meio de leitura ou escrita, como uma alternativa a essa limitação. A visão subnormal é caracterizada pelo comprometimento do funcionamento visual dos olhos, mesmo após tratamento ou correção. As pessoas com visão subnormal podem ler textos ampliados ou com uso de recursos óticos especiais (Conde 2005).

Atualmente existem diversas tecnologias assistivas para auxiliar deficientes visuais a operar computadores, possibilitando uma maior acessibilidade ao meio tecnológico e à informação. Dentre estes podemos citar como exemplos os ampliadores de telas, utilizados por pessoas com visão subnormal, já os usuários com cegueira total utilizam-se de recursos de áudio, teclado e impressoras braile. Sonza e Santarosa (2003) afirmam que dentre os sistemas para deficientes visuais, os mais utilizados são o Dosvox, Virtual Vison e o Jaws.

Para o estudo em questão, a opção de pesquisa foi de cunho qualitativo, por ser a mais adequada e que dá melhor possibilidade de conhecimento, coleta e compreensão dos dados e das necessidades informacionais dos sujeitos investigados. E como instrumento de coleta de dados, optou-se pelo questionário. O universo pesquisado foi o Instituto Londrinense de Instrução e Trabalho para cegos – ILITC. Os sujeitos da pesquisa foram alunos do ILITC que participam da aula de informática especializada. O grupo investigado foi constituído por dez pessoas.

O estudo ainda encontra-se em fase de análise do estudo de caso, entretanto, o que pode-se concluir até o momento é que o uso dos softwares trouxe maior independência aos deficientes visuais, pois com o uso do computador e o acesso a internet eles conseguem realizar tarefas que antes dependiam de uma segunda pessoa, como ter acesso à informação, porém, encontram ainda, muitas dificuldades ao acessar determinados sites, pois são muito visuais. Dentre estes sites que não são completamente acessíveis podem-se citar como exemplo os sites de banco, que apesar de conter os ícones para deficientes visuais, isto não ocorre de forma satisfatória, pois tem muitos links e muita informação em uma única página, dificultando o acesso as suas contas. Outro site que os entrevistados relatam ter dificuldades ao acessar é da Prefeitura Municipal de Londrina, pois segundo os entrevistados o site é completamente inacessível, possuindo muitos desenhos, fotos e animação visual.

REFERÊNCIAS

CONDE, Antônio João Menescal. **Definindo a Cegueira e a Visão Subnormal.**

Disponível em

<<http://www.ibc.gov.br/Nucleus/index.php?query=definindo+cegueira&Buscar=Buscar&amount=0&blogid=1>>. Acesso em: 03 mai 2012.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Deficiência visual, 2012.** Disponível em: <<http://www.fundacaodorina.org.br/deficiencia-visual/>>. Acesso em: 28 mai. 2012.

SONZA, Andréa Poletto; SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Ambientes virtuais digitais: acessibilidade aos deficientes visuais. **Revista Novas Tecnologias na Educação.** CINTED – UFRGS: Porto Alegre, v.1, n.1, fev. 2003. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo/fev2003/artigos/andrea_ambientes.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2012.

Sumário

UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES DO SOFRIMENTO MARIANO NAS IMAGENS DA CRUCIFICAÇÃO DE GIOTTO	2
---	---

**UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES DO SOFRIMENTO MARIANO NAS
IMAGENS DA CRUCIFICAÇÃO DE GIOTTO¹**
**A SURVEY OF REPRESENTATIONS OF MARIAN SUFFERING ON THE IMAGES OF CRUCIFIXION
OF GIOTTO**

Discente: André Luiz Marcondes Pelegrinelli² – Universidade Estadual de Londrina /
Fundação Araucária.

Orientadora: Angelita Marques Visalli – Universidade Estadual de Londrina

RESUMO:

Este estudo pretende tecer considerações sobre a imagem de Maria em dor, a *Mater Dolorosa* nas obras da crucificação do pintor florentino Giotto (1267-1337). São analisadas três imagens: um afresco da Capela Arena, Pádua; outro afresco da Basílica de São Francisco, Assis; e um pedaço de políptico que se encontra na *Alte Pinakothek* de Munique, realizamos uma análise da imagem a partir das compreensões metodológicas de Jérôme Baschet, Jean-Claude Schmitt, Michael Baxandall e Carlo Ginzburg. A crucificação é um dos momentos cruciais para o cristianismo, e que ganha grande importância a partir da espiritualidade que acompanha os mendicantes, é nela que o Cristo se apresenta como humano, sofrendo. Acompanhando o sofrimento de Cristo percebemos a figura de Maria, que segundo a doutrina de mediadora se apresenta como *Mater Dolorosa*, a mãe em dor que sofre junto com o seu filho. Essa doutrina resultaria em uma das mais conhecidas formas de ver Maria, como aquela que sofre, e que, mais tarde se disseminaria em grande parte do culto cristão. Há um grande reconhecimento por parte do fiel frente a mãe que sofre, pois esse sofre diariamente, e, vendo o sofrimento da Mãe de Deus se sente confortado por partilhar da mesma experiência.

PALAVRAS-CHAVE: Imagem medieval, Giotto, crucificação.

ABSTRACT:

This survey intends to comment on the image of Mary in pain, *Mater Dolorosa* in the works of the Florentine painter Giotto Crucifixion (1267-1337). It analyzes three images: a fresco of the Arena Chapel, Padua, another fresco of St. Francis, Assisi, and a piece of polyptych that lies at the *Alte Pinakothek* in Munich, conducted an analysis of the image from the methodological insights of Jérôme Baschet Jean-Claude Schmitt, Michael Baxandall and Carlo Ginzburg. The crucifixion is one of the crucial moments for Christianity, and that is of great importance from the spirituality that accompanies the mendicant, is it that Christ is presented as human suffering. Accompanying the suffering of Christ we see the figure of Mary, which according to the doctrine of mediator presents as *Mater Dolorosa*, the mother in pain suffering along with your child. This doctrine would result in one of the most popular ways to see Mary as the one who suffers and who later would spread largely Christian worship. There is a great recognition by the faithful against the mother who suffers because it suffers every day, and seeing the suffering of the Mother of God feels comforted by sharing the same experience.

KEYWORDS: Medieval image, Giotto, crucifixion.

O sofrimento é um dos sentimentos mais perenes do existir humano. É próprio do ser humano sofrer e transmitir essa dor. Neste estudo pretendemos acessar o

¹ Pesquisa resultante de participação no projeto “ILUMINURAS FRANCISCANAS: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM E HERANÇA DE FRANCISCO DE ASSIS NA FRANCESCHINA (1474)” (financiado pelo CNPq) como Iniciação à Pesquisa Científica (Fundação Araucária)

² Graduando em História pela Universidade Estadual de Londrina.

sofrimento do divino, através da figura de Maria. Analisaremos a representação da *Mater Dolorosa*, aqui, identificaremos sua presença dentro da pintura de Crucificação de Giotto (1267-1337). Nossos levantamentos apontaram que Giotto produziu cinco cenas de crucificação: dois afrescos, um na Capela Arena, em Pádua; outro na Basílica de São Francisco, em Assis; e três painéis, que hoje se encontram na *Alte Pinakothek* de Munique, no *Musée Municipal* de Estrasburgo e no *Staatliche Museen* de Berlim. Considerando a quantidade de material disponível referente a cada obra, centraremos nossa análise da *Mater Dolorosa* na crucificação de Giotto a partir dos dois afrescos e do painel que se encontra na *Alte Pinakothek* de Munique.

O estudo parte de uma análise de imagens, campo este que por muito tempo explorado somente pelos historiadores da arte, e que, a partir da Nova História Cultural vê crescer seu interesse também por parte dos historiadores. Analisamos as imagens aqui dentro do quadro de imagens do medievo, encarando-as como Imagens-objeto (BASCHET: 1996). Nos servimos também dos estudos de Jean-Claude Schmitt (2007), Carlo Ginzburg (1989) e Michael Baxandall (2006). A partir desta análise adentramos no campo da espiritualidade da Baixa Idade Média e da história do culto à *Mater Dolorosa*.

Nas três imagens estudadas Maria está presente na cena da Crucificação, cena essa que é centro do culto cristão, momento e ato mais importante de Cristo e apresentada pelos quatro evangelistas canônicos. Maria é representada ao lado esquerdo, sendo amparada por João ou pelas mulheres que acompanhavam a crucificação. A imagem traduz o novo olhar que a Baixa Idade Média tem para com a religiosidade, buscando um Deus mais humanos, o Cristo agora não é o *Pantokrator*, mas o que sangra e sofre; Maria não é mais a *Theotokos* (aqui não me refiro a tradição que a sustenta como Mãe de Deus, mas sim a tradição pictórica de representá-la como tal) mas uma mãe que sofre ao ver o filho ser injustiçado e crucificado. Essa nova religiosidade, iniciada e impulsionada pelas ordens mendicantes busca uma maior participação leiga, e também uma maior correspondência entre o simples fiel leigo e a divindade. Para tal, todo o evangelho é humanizado, os santos também, e as virtudes cristãs são mais valorizadas enquanto atos de piedade do que enquanto atos extraordinários, dignos das grandes hagiografias. E nisto reflete a doutrina da *Mater*

Dolorosa, que acompanha a de mediadora (PELIKAN: 2000), segundo a qual Maria assume de tal forma as dores humanas que se torna um elo entre a humanidade e a divindade, e, assimilando a humanidade dos fiéis sofre e partilha os mesmos sentimentos destes.

Giotto soube bem perceber os ares da religiosidade de seu tempo, e neste nosso estudo, na doutrina segundo a qual Maria é representada em pranto e sofrimento diante da crucificação de seu filho. A forte assimilação entre a Mãe de Deus e os fiéis contribuiu no avanço deste, ela sofre e através deste sofrimento o fiel percebe-se inserido dentro de um contexto que partilha os mesmos sentimentos deste.

REFERÊNCIAS

BASCHET, J. **A Civilização Feudal**. São Paulo: Globo, 2006.

_____. Introdução: a imagem-objeto. In: SCHMITT, Jean-Claude; BASCHET, J. **L'image. Fonctions et usages des images dans l'Occident medieval**. Paris: Le Léopard d'Or, 1996. p. 7-26 (tradução: Maria Cristina C. L. Pereira).

BAXANDALL, Michael. **Padrões de Intenção: a explicação histórica dos quadros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GINZBURG, Carlo. **Indagações sobre Piero: o Batismo, o Ciclo de Arezzo, a Flagelação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

GORDON, D. A Dossal by Giotto and His Workshop. In: **The Burlington Magazine**, v. 131, n. 1037, Aug. 1989, pp. 524-531.

PELIKAN, J. **Maria através dos séculos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SCHMITT, Jean-Claude. **O Corpo das Imagens**. Ensaios sobre a cultura visual na Idade Média. Bauru, SP: EDUSC, 2007.

WOLF, N. **Giotto**. Taschen, 2007.